סדור

תפלת מצליח

מנהג ספרד

מתורגם ומפורש בשפת המדינה

ע״י הרב הצעיר

מאיר מצליח מלמד ס״ט

רב ומו״צ לעדת הספרדים ק״ק „בני הרצל״

ריאו די ז׳אנירו

SIDUR

TEFILLAT MASLIAH

(Livro de Orações)

Com tradução, explicações e comentários
pelo Rabino

MEIR MASLIAH MELAMED

Chefe espiritual
da Congregação "Bené Herzl" e Templo "Bet-El"
Rio de Janeiro

Dedicado à memória dos meus pais

YEHUDA MASLIAH

ORO MELAMED MASLIAH

e meus sogros

RAPHAEL LEVY

REBECCA LEVY

Êste Sidur foi gentilmente impresso
pela Livraria "Freitas Bastos" S.A.
Rio de Janeiro — Brasil

Para encomendas desta primeira edição dirigir-se a:

LIVRARIA S. COHEN
Praça da República N.º 76
Rio de Janeiro

A publicação dêste "livro de orações" foi facilitada graças à gentil contribuição dos nobres correligionários:

JACQUES VISNEVSKI

ABRAHÃO KOOGAN

e anônimo em memória do saudoso

HORÁCIO LAFER

Que a benção de Deus sempre os acompanhe, Amen.

Fica aqui consignada a expressão do meu profundo reconhecimento à ilustre professôra Dina Fichman Amar pela sua valiosa e eficiente colaboração, inteligência e vasta cultura.

O Autor

ÍNDICE

Prefácio do Autor

A finalidade que me proponho alcançar, com esta modesta obra, é a de proporcionar a possibilidade aos fiéis, homens e mulheres de tôdas as idades, particularmente aos que têm alguns conhecimentos da língua Sagrada, de participar de corpo e alma nas orações realizadas na sinagoga e não se limitarem a uma presença passiva.

Existem, ao meu ver, três classes de correligionários que freqüentam a sinagoga: os que conhecem o **Lashon Hakódesh** (o idioma hebraico sagrado), e êstes são na proporção aproximada de um para mil; os que vêm à sinagoga e sabem apenas ler as rezas em hebraico, porém não compreendem o seu sentido; e aquêles que não freqüentam de todo a sinagoga mas não obstante são ligados ao judaismo por convenção mundial, social e tradicional: êstes são os que chamamos de laicos.

É uma realidade, hoje em dia, o judaísmo achar-se ausente de todo lugar na vida social política e familiar, salvo raras exceções; e quando Deus deixa de viver nas almas dos homens, é difícil procurá-lo fora da sinagoga. Porém, para que os correligionários tenham uma razão de frequentá-la e sentir Deus em seus corações, é necessário que êles aprendam a rezar e a compreender o significado, o conteúdo e a mensagem que as orações transmitem.

Foi escrito no **Talmud** (Berachot, Mishna 5,1) que o fiel deve levantar-se para rezar a **Amidá** com humildade, seriedade e respeito. Os homens pios, antigos, esperavam durante uma hora, até sentirem a emoção religiosa, para poderem concentrar-se e, assim, dirigirem suas orações a Deus. Ora, como se poderá sentir tudo isto se não se entende o que se lê e o significado da nossa liturgia?

O judaísmo de nossos dias se mantém por meio destes três fatores: a família, a escola israelita e a sinagoga. Se nos preocuparmos somente em encher as sinagogas com fiéis que assistem só fisicamente a cerimônias pomposas, a cuja realização damos a maior importância, ou para ouvirem a voz bonita de algum **hhazan**, não proporcionando os meios para que os fiéis venham, expontâneamente, rezar e sentir a emoção religiosa, não cumprimos o nosso dever. Eis uma das razões que me levaram a fazer este **sidur**.

Para a elaboração dêste livro de orações, aproveitei-me das seguintes obras: vários tratados do **Talmud**; Possekim Rishonim Veahharonim; Midrashim; sidurim Bet Oved e Bet Menuhhá, e também dos magníficos livros: "Le Monde des Prières" do rabino E. Munck e "Quéter Shem Tov" do Rabino Sh. Gaguin aos quais expresso aqui a minha admiração pelos seus valiosíssimos trabalhos realizados. Contudo, em quasi tôdas as partes do conteúdo desta obra acham-se as minhas opiniões próprias sobretudo no que diz respeito a explicações, **dinim uminhaguim** (leis e costumes) etc., fruto das minhas pesquisas e estudo rabínicos.

Por não haver no Brasil uma tipografia possuindo caracteres hebraicos com vogais e "teamim", os textos do ritual em hebraico dêste livro foram adaptados dos **sidurim**: Tefillat Imanuel do Rav. N.Y. Ovadia; Seder Hatefilot do Rabino Sola Pool; Sidur Tefilat Yeshurun, e Sefer Berit Olam. Êstes textos, que são os mais aproximados da nossa liturgia, usada em Esmirna (Turquia), coloquei-os em ordem, na medida do possível, de acôrdo com os nossos costumes.

Desejo agradecer aqui à minha querida espôsa Nelly Levy Masliah Melamed que sem a sua ajuda não poderia eu ter encontrado a possibilidade de elaborar esta obra; aos seguintes correligionários que me prestaram a sua colaboração: Dr. Renaldo Alexandre Essinger em cuja gráfica êste sidur foi impresso; Sr. Kalmon Danowsky em cuja editôra êste livro foi composto e paginado; Srs. Henrique Berkovitz e Moyses Leão Struchiner que fizeram a encadernação dêste **Sidur** e aos Srs: Mauricio Cohen, veterano e servidor desinteressado da Congregação C.I.B.; Elie Barki, Alexandre Bensussan, Shemtov Guinon; sras. Stella Abadi, Raquel Huf, Luba Lejkowicz, srta. Victoria Bensussan, que me ajudaram cada qual de uma maneira, nesta minha tarefa.

Expresso igualmente a minha gratidão, em nome da religião, aos queridos correligionários que se subscreveram para que êste **sidur** pudesse aparecer. Houve alguns que, por incompreensão da elevada finalidade desta obra, recusaram a sua contribuição ou não a fizeram de acôrdo com as suas posses. Entretanto, muitos foram os que, sendo menos abastados, compreenderam, contudo, o valor e a necessidade da obra. Os nomes dos correligionários contribuintes encontram-se no início e no fim dêste sidur. Deus há de dar-lhes, com certeza, a Sua recompensa; **"Yeshalem Adonay Paolam uthi mascurtam shelema meet Adonay Elohé Yisrael".**

Não posso deixar de lembrar aqui, também, os meus mestres Rabi Gabriel de Boton, falecido em Esmirna e o Rabino Elazar Halevy, atual Rabino Chefe de Yehud (Israel); o meu primo, o "askan tsiburi" Rabeno Yom-Tov Politi, em Israel; os meus falecidos avós: Rabi Yehoshúa Shelomo Melamed, autor do livro "Sháar Hashamáyim" e Rabi Bentsion Avraham Masliah, discípulo do cabalista Rabi Avraham Palatchi.

Êste Sidur é fruto dum trabalho minucioso, principalmente no que diz respeito a explicações, leis e costumes. O seu conteúdo não passará desapercebido dos **hhachamim** verdadeiros. Descendo de família de **rabanim**, estudei em grandes **"yeshivot"** e o grão rabino de Turquia "Hagaon Rabi Rafael Saban" entregou-me a **"semiha"** de rabino assim como o fêz Harav Hagadol Elazar Halevy, grão rabino de Yehud (Medinat Yisrael) após os meus estudos na grande **Yeshiva** "Harav Arvé Nahhal". Venho duma cidade (Izmir) que era cheia de sábios e escribas (ir guedolá shel hhachamim veshel soferim). Após servir de guia espiritual nas cidades Montevidéo (Uruguay) e Pôrto Alegre (Brasil), o destino quis que ocupasse o cargo de rabino no Rio de Janeiro, cidade maravilhosa dum país grande e hospitaleiro como o Brasil, porém num **dor yatom** (geração orfã em matéria de conhecimentos religiosos e de judaísmo). Por isso, **amádti bapérets, yaguáti beanhhatí, hayíti bayom achaláni hhórev, vatidad shenati meenay"**, com os mais difíceis empecilhos, condições e incompreenções imagináveis, elaborei êste modesto **sidur**, no qual os **hhazanim** e os rabinos inexperientes encontrarão as leis práticas referentes às orações, e os fiéis, o conhecimento resumido do significado da nossa liturgia, através da qual espero despertar nêstes, o sentimento para encontrarem-se com Deus.

Havendo constatado igualmente a existência de rabinos recém-formados ou improvisados, e de alguns **"hhazanim"** com conhecimentos precários em assuntos de "**dinim uminhaguim**" que, para demonstrarem sabedoria, põem-se a discutir a respeito com leigos na matéria, faço aqui um apêlo aos leitores para que convidem todos os que tiverem opiniões contrárias em relação às leis e a todo o conteúdo dêste **"sidur"**, a fazerem as suas objeções em público, porém sempre na presença do Rabino, autor desta obra, (ou por correspondência) o qual dará os devidos esclarecimentos. Em caso de recusa, deixo a critério dos leitores julgarem, a intenção a competência e o valor dessas pessoas.

Peço ao mesmo tempo, a indulgência dos queridos leitores pelas imperfeições involuntárias que pode conter êste **sidur**, e aceito, agradecido, tôdas as indicações, quando feitas sincera e honradamente.

Oxalá que êste **sidur** seja bem aproveitado por todos os que têm sêde de conhecer a nossa liturgia pois sòmente através do conhecimento é que se pode chegar a êste princípio dos nossos **rabanim: "lilmod u'elamed, lishmor velaassot"** (aprender e ensinar, observar e praticar).

Finalmente, elevo meu coração cheio de reconhecimento ao Todo Poderoso por me haver feito chegar ao têrmino desta obra **"lezacot et harabim**, suplicando-Lhe que receba a minha oração e a de todo o povo de Israel, para que seja realizada, em nossos dias, a **Gueulá Shelemá, Amén.**

Rio de Janeiro, agôsto de 1966

MEIR MASLIAH MELAMED

NOTA: ÊSTE **SIDUR** CONTEM EXPLICAÇÕES, LEIS E COSTUMES PARA OS CORRELIGIONÁRIOS SEFARADIM E ASHQUENAZIM.

O dever da oração foi recomendado pela Escritura Sagrada com estas palavras: "Servireis ao Eterno, Vosso Deus (Exod. 22, 25): "e o servireis com todo o vosso coração e com tôda a vossa alma" (Deut. 11,13). Servir a Deus "com o coração" constitui, segundo os doutores da Lei, o mandamento positivo (mitsvat assé) da oração.

A Bíblia contém poucos detalhes com relação à prática dêste mandamento. Moisés deixa a oração a critério do sentimento individual e á inspiração do momento. Êle prescreve a confissão dos pecados perante Deus, sem fixar os seus têrmos: "E quando (a pessoa) fôr culpada por uma destas coisas, confessará aquilo em que pecou" (Levit. 5,5). A **Torá** contém apenas três fórmulas de orações: as bençãos que os sacerdotes pronunciavam para o povo (Num. 6. 24-26), a ação de graças que cada hebreu devia recitar ao oferecer suas primícias (Deut. 26, 5-10), e a prece que êle pronunciava apresentando o segundo dízimo (Deut. 26, 13-15).

Conforme a tradição israelita, a instituição das três orações diárias vem dos patriarcas: Abraham instituiu o ofício da manhã **Shahhrit**; Isaac, o da tarde **Minhhá**; Jacob, o da noite **Arvit**. Daí a palavra **davenen** (rezar) empregada erradamente pelos ashquenazim em lugar de **deavunan** (dos nossos pais), e que significa "rezar segundo o instituiram os nossos patriarcas".

Ao meu ver, as três rezas diárias foram inspiradas também por esta frase dita pelo rei David: "À tarde, pela manhã e ao meio-dia, rezarei as minhas lamentações e Êle ouvirá a minha voz" (Salmo 55, 18). Elas foram indicadas igualmente por Daniel: "Três vêzes ao dia (Daniel) se punha de joelhos, orava e dava graças diante do seu Deus, como costumava fazer " (Daniel 6, 11).

Alguns rabinos do **Talmud** opinam que as três orações foram organizadas para nos recordarem e substituírem as três oferendas diárias do Templo. Isto, pelo que foi escrito. "Perdoa tôda a iniqüidade, aceita o que é bom, e em vez de sacrifícios de novilhos, a reza dos nossos lábios" (Oseias 14. 2).

Na época bíblica, a oração era uma coisa individual e as pessoas rezavam quando sentiam necessidade conforme o fizeram: Moisés, (vide Exod. 32, 11-14 e Num. 12, 13); Hhanna (vide Sam. I 2, 1-11); o rei David (vide Crônicas I 29, 10-20), sem contar os salmos que lhe são atribuídos; e o rei Salomão (vide Reis I 8, 23-53).

O **Talmud** (Ber. 33.) atribui a instituição das rezas diárias a Ezra, o Escriba, e aos homens da Grande Assembléia, cuja atividade durou mais de cem anos, (dos fins do século V aos fins do IV, antes da Era Comum), reorganizando a vida religiosa depois do exílio, colocando em segundo plano os sacrifícios do Templo e dando uma nova e grande importância às orações e á leitura e interpretação da Lei. Não se pode dizer naturalmente que tôdas as nossas orações datam dêste período. Algumas delas são anteriores a esta época e outras, posteriores. Contudo, uma coisa é certa: os livros de reza que possuímos, exceto algumas ligeiras modificações, têm uma história de aproximadamente dez séculos.

O primeiro ensaio para se organizar as diversas orações num sistema formal foi feito pelo Gaon Natronai, da academia de Sura, no Século XI. Dirigiam-se a êle de tôdas as comunidades da Diáspora, para fixar certos pontos de exegése e de jurisprudência, cujas decisões e respostas se encontram na sua obra "Shaaré Tsedek". Êle tinha enviado à comunidade judaica de Lucena (Espanha) o seu **séder** (ordem) das orações diárias, intitulado "Mea Berachot" (Cem bênçãos). Desconhece-se a composição dêste **séder**, pois êle está perdido; porém, pelas referências que fazem os autores posteriores a respeito desta ordem, sabe-se que não era completo e que continha sòmente as bêncãos principais, tal como a **Bircat Hamazon** e outras. Seu discípulo rav Amram Gaon, entretanto ,nos deixou um **sidur** (ordem de orações) mais completo. A sua obra contém os textos das rezas para todo o ano e as leis relativas à liturgia. Foi publicado em 1907, por A. Mark no "Jahvbuch der judischen literarishem Gesellschaft", existindo uma outra edição feita em Jerusalém, em 1912, por A. Trumkin.

O rav Saadia Gaon, também da Academia de Sura (892-943), autor da famosa obra "Emunot Vedeot" (Crenças e opiniões), elaborou seu próprio **sidur**, que contém os textos das rezas, as suas leis e um certo número de poesias sagradas.

Rashi (Rabi Shelomo Ishhaki 1040-1105), chefe da Academia de Troyes (França) e autor dos Comentários Clássicos da Bíblia e do **Talmud**, compilou um **sidur** contendo a ordem e as leis das orações, referindo-se sobretudo aos seus textos.

Rabi Moshé ben Maimon (Maimonides ou Rambam 1135-1206), nascido em Cordova (Espanha), chefe da Comunidade judaica do Cairo e médico do vizir do Sultão Saladin, tem também na primeira parte do seu famoso código "Mishné Torá ou Yad Hazaká", textos de rezas típicas para o ano todo.

As compilações feitas pelos Gueonim: Natronai, Amram, Saadia e a de Maimónides de origem babilônica, representam, duma forma geral, as orações do Rito Sefaradi, por elas serem escritas a pedido das comunidades espanholas, enquanto as compilações de Rashi e de Simha de Vitry, seu discípulo, que compôs um **sidur** e um **mahhzor** ainda mais completos, representam o Rito Alemão ou Ashquenazi. Do **mahhzor** Vitry existe uma edição feita em 1889, por Luzzato. As compilações de Rashi e de Simhha de Vitry emanaram principalmente das escolas da Palestina, com as quais os judeus franco-

alemães e italianos estavam sempre em contato. Os dois ritos, Ashquenazi e Sefaradi, não diferem na sua forma essencial, pois ambos contêm as mesmas orações principais, sendo que a diferença reside nas variações de expressão, na ordem das rezas menores e na omissão ou adição de um certo número de palavras, trechos e cânticos litúrgicos, sem contar a dissemelhança fonética ao pronunciarem as mesmas palavras.

Entre as obras da liturgia judaica, escritas na Idade Média, devemos citar também as do Rav Abraham ben Natan Hayarhhi e do Rav David Abudarham.

O primeiro **sidur** impresso continha a forma romano-italiana, (combinação dos ritos sefaradi-ashquenazi) e foi publicado em 1486 pelo impressor Salomon de Soncino. O primeiro **sidur** do Rito Ashquenazi apareceu em Praga, em 1516, enquanto que o primeiro **sidur** sefaradi foi impresso em 1524, em Veneza.

A propagação da Kabalá entre os judeus, durante o movimento hassídico, deu lugar, no meio dos judeus dos países eslavos e também da Alemanha e Polônia, a duas novas versões de **sidurim** muito em uso entre os **hhassidim**: o sidur "Nussahh Sefarad" e o "Nussahh Haari" (êste de Rabi Isaac Louria, fundador dum sistema cabalístico). Êstes dois **sidurim** contém, em grande parte, o Rito Asquenazi com ligeiras modificações inspiradas no Rito Sefaradi. O "Nussahh Haari" contém, certas modificações fraseológicas introduzidas por Rabi Isaac Louria.

A fé judaica encontrou sempre a sua mais fiel expressão na prática da oração, pois a pessoa que reza, crê indubitàvelmente que Deus atende às criaturas humanas. A reza não é feita sòmente para pedir as próprias necessidades, ela é também a comunhão íntima entre o criado e Seu Criador. Esta comunhão é tão agradável a Deus como benéfica para a pessoa. O homem é, às vêzes, como um navio sem vela que é levado ao sabor dos ventos e lançado sôbre o oceano, sem uma estrêla que o guie a um destino Salvador. Em seu desespero, não tem a quem apelar. Na hora de maior tormenta, êle dirige a sua oração a Deus, esperando que venha em seu amparo e assim, sente a sua alma confortada. Nenhuma pessoa deve abster-se de rezar, mesmo que se sinta indigna de ser atendida por Deus.

Há diversos motivos para se fazer uma reza: para que Deus lhe conceda um favor, para que lhe perdoe alguma falta, ou para agradecer-lhe Sua proteção, graças concedidas etc. Na base de todos êstes tipos de orações, encontra-se a fé, segundo a qual a relação do homem para com Deus se assemelha à de um filho para com seu pai. A verdadeira oração é aquela que sai do coração, conforme está escrito: "Levantemos os nossos corações juntamente com as mãos, para Deus que está nos céus" (Lament. 5,4). Isto significa que, ao rezar, não se deve erguer sòmente as mãos, mas também o coração.

As nossas orações contém, além disso, as aspirações do nosso povo num exílio de aproximadamente dois mil anos, em tôdas as suas fases, ora luminosas ora obscuras, e o eco vibrante da alma de Israel, cheia de confiança em Deus, dessa confiança que foi sempre a razão suprema da nossa existência e o abrigo espiritual do nosso povo.

MEIR MASLIAH MELAMED.

NOTAS PARA O LEITOR

Nas palavras hebraicas, escritas em Português, adotei neste **sidur** a seguinte regra:

ALEF = A, E, I, O, U de acôrdo com a vogal que a acompanha.
AYIN = A, E, I, O, U de acôrdo com a vogal que a acompanha.
BET = B
VET = V
VAV = V
GUIMAL = G, porém diante das vogais E, I = GUE, GUI
HE = H, quando estiver no início ou no meio da palavra, porém é omitida quando estiver no final, salvo nas palavras: Yah, Halelu-yah Selah, Sarah.
HET = HH (exceto o het do nome "Matsliahh" que foi escrito com um só "h")
CAF = C, porém diante das vogais: E, I, = QUE,QUI
CHAF = CH
KOF = K
TET = T
TAV = T
SAMECH = SS quando estiver entre duas vogais
SAMECH = S quando estiver no início da palavra, ou precedido ou seguido de consoante.
SIN = SS quando estiver entre duas vogais
SIN = S quando no início da palavra ou precedido ou seguido de consoante
TSADI = TS ou TZ (exceto o "tsadi" do nome "Matsliahh" que foi escrito com "S")
SHIN = SH

Com respeito à tradução, sabe-se que ao traduzir literalmente um idioma para outro, não se pode, às vêzes, interpretar totalmente o sentido original, ainda mais quando se trata do idioma hebraico litúrgico, de estilo arcaico, expressando em nosso século a mensagem viva das orações antigas.

Nestas orações empregam-se palavras concisas, lacônicas, que, para traduzi-las, é necessário uma explicação amplificada. O estilo empregado nas rezas contém, muitas vêzes, uma quantidade de sinônimos escritos sucessivamente, com a intenção de acentuar e dar mais fôrça às idéias, não tendo equivalente na língua portuguêsa. O hebraico litúrgico muda o tratamento do singular para o plural na mesma frase, ou vice-versa, e o tratamento que começa com a segunda pessoa passa de repente para a terceira como é o caso das **berachot**; assim, existem muitas outras particularidades que não estão de acôrdo com a ordem lógica imposta pela língua portuguêsa.

Por conseguinte, nesta tradução também segui o mais literalmente possível o texto hebraico, para conservar o próprio estilo original e a emoção que êste estilo nos quer transmitir, sacrificando, em certos trechos, a beleza literária ou a concordância gramatical pois êste **sidur** tem entre outras finalidades, a de facilitar a compreensão dos textos das **tefilot** para aquêles que conhecem um pouco de **Lashon Hakodesh** (Idioma Sagrado) e para os que desejam sentir o espírito original, emotivo e sagrado, das orações.

Empreguei êste mesmo critério na minha tradução da "Lei de Moisés". Talvez isto não satisfaça completamente aos que gostam de literatura, porém a meu ver, numa Bíblia ou num livro de orações, não é permitido fazer acomodações lingüísticas para embelezar o seu estilo tirando o espírito sagrado com que foram escritos.

Êste livro de orações cumpre com o sábio conselho de Rabi Judá de Regensburg (XII.° século) que escreveu: "Aquêle que transcrever um livro de orações deverá transcrever também as passagens repetidas, para que o fiel não seja obrigado a procurá-las de página em página, andando de referência em referência."

O estilo empregado nêste **sidur** é o dos mais simples; contudo, uma frase ou uma palavra interpretativas foram colocadas entre parenteses, quando necessário, para facilitar a compreensão do que o texto hebraico deseja transmitir.

O leitor notará, às vêzes, que um mesmo têrmo ou trecho tem sido traduzidos nêste **sidur** de forma distinta em diferentes lugares. Isto foi feito propositadamente a fim de mostrar as diversas interpretações que uma palavra ou trecho podem ter, guardando não obstante, o sentido ou significado literal dos mesmos.

ברכות־השחר :

כשיעור בבקר רוחץ ידיו ואומר :

– Ao despertar diz-se:

מוֹדֶה אֲנִי לְפָנֶיךָ מֶלֶךְ חַי וְקַיָּם שֶׁהֶחֱזַרְתָּ
בִּי נִשְׁמָתִי בְּחֶמְלָה רַבָּה אֱמוּנָתֶךָ :

ונפידיו נקיות יבדוק הליליה ויברך :

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם אֲשֶׁר
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ עַל מִצְוַת צִיצִית:

OFÍCIO DA MANHÃ

(Ao despertar diz-se:)

MODÉ ANÍ: (*) Dou graças perante Tí, ó Rei vivo e existente, que devolveste a minha alma com piedade, grande é nossa fé em Tí. (**)

(Ao vestir o "talet katan" (***) diz-se:)

BARUCH: Bendito sejas Tu, Eterno, Nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus mandamentos e nos prescreveste o uso do tsitsit.

COMENTARIO

(*) MODÉ ANÍ — Reza-se *Modé Ani* para agradecer a Deus, que devolve a alma pela manhã, após tê-la conservado durante a noite, quando a pessoa dorme. Conforme o *Zohar* (1-183) Deus se revela, então à alma, através do grau (sonho, visão, profecia,etc. vide Números 12, 68) que ela alcançou.

(**) RABBÁ EMUNATÉCHA — Estas palavras são tiradas do Livro de Lamentações (3, 23): "Renovam-se cada manhã, grande é a Tua Fidelidade", e significam o seguinte: De manhã, cada um de nós é um ser nôvo que goza das renovadas beneficências de Deus e por isso temos grande fé Nêle, que cumprirá fielmente a Sua promessa para conosco.

(***) TALET KATAN: É uma vestimenta de um côvado (aprox. 50 cm.) de comprimento e um côvado de largura, no mínimo, sem contar o lugar que ocupa a abertura por onde passa a cabeça para vestí-la. Nas quatro extremidades desta vestimenta encontram-se quatro franjas, de acôrdo com o que está escrito no terceiro trecho da *shemá*. Até o século XVIII, os judeus pios costumavam colocar franjas (tsitsit) na própria vestimenta externa de uso diário. Atualmente usa-se talet *katan* ou *arba canfot* ou tsitsit (esta última denominação é usada pelos sefaradim), entre as roupas interiores. De qualquer modo, as nossas vestimentas modernas isentam o preceito de usar o *tsitsit*, conforme a prescrição da *Torá* (Deut. 22, 12), pois elas não têm quatro extremidades. Contudo, vestimos o *tsitsit* para que êste significativo mandamento não fique esquecido.

O *tsitsit* faz recordar que não devemos nos deixar levar pelos impulsos maus do coração, e por tudo o que atrai a nossa vista, e que precisamos praticar os mandamentos da Lei e permanecer santos para Deus (Num. 15, 39). O *"tsitsit"* faz lembrar também os 613 mandamentos da *Torá* (o valor numérico das letras que compõem a palavra *tsitsit* mais os seus 8 fios e 5 nós duplos, perfazem o total de 613). Isto explica o que diz a *Torá*: "E o vereis e vos lembrareis de todos os Meus mandamentos" (vide Nedarim 25.). O seu uso faz santificar o nosso coração e mantém, constantemente, o estandarte da vida judaica em nosso corpo.

(Ao lavar as mãos, diz-se:)

NETILÁT-YADÁYIM (*) — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus preceitos e nos ordenaste lavar as mãos.

ASHÉR YATSÁR (**) — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que formaste o homem com sabedoria e criaste nêle órgãos com orifícios. Revelado e sabido é perante o Teu glorioso trono que, se um órgão aberto se fechar ou um órgão fechado se abrir, o ser humano não sobreviverá nem uma hora. Bendito sejas Tu, Eterno, que saras tôda a carne e fazes maravilhas.

ELOHÁY (***) — Deus meu, a alma que me deste, pura, Tu a criaste, Tu a formaste e Tu a insuflaste em mim; Tu a conservas em mim e um dia a tomarás e ma restituirás na vida futura. Em todo o tempo que a alma estiver em mim, confessarei perante Ti, meu Deus e Deus de meus pais, que Tu és o Soberano de tôdas as obras, Senhor de tôdas as criaturas, Governador de tôdas as almas. Bendito sejas Tu, Eterno, que restituis as almas aos corpos mortos.

HANOTÉN LASSECHVÍ (****) — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que deste ao galo inteligência para distinguir o dia da noite.

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו. וְצִוָּנוּ עַל נְטִילַת יָדָיִם:

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. אֲשֶׁר יָצַר אֶת הָאָדָם בְּחָכְמָה. וּבָרָא בוֹ נְקָבִים נְקָבִים חֲלוּלִים. גָּלוּי וְיָדוּעַ לִפְנֵי כִסֵּא כְבוֹדֶךָ. שֶׁאִם יִסָּתֵם אֶחָד מֵהֶם. אוֹ אִם יִפָּתֵחַ אֶחָד מֵהֶם. אִי אֶפְשַׁר לְהִתְקַיֵּם אֲפִילוּ שָׁעָה אֶחָת. בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ רוֹפֵא כָל בָּשָׂר וּמַפְלִיא לַעֲשׂוֹת:

אֱלֹהַי. נְשָׁמָה שֶׁנָּתַתָּ בִּי טְהוֹרָה הִיא. אַתָּה בְרָאתָהּ. אַתָּה יְצַרְתָּהּ. אַתָּה נְפַחְתָּהּ בִּי וְאַתָּה מְשַׁמְּרָהּ בְּקִרְבִּי. וְאַתָּה עָתִיד לִטְּלָהּ מִמֶּנִּי. וּלְהַחֲזִירָהּ בִּי לֶעָתִיד לָבֹא. כָּל זְמַן שֶׁהַנְּשָׁמָה בְּקִרְבִּי. מוֹדֶה אֲנִי לְפָנֶיךָ. יְהֹוָה אֱלֹהַי וֵאלֹהֵי אֲבוֹתַי. שֶׁאַתָּה הוּא רִבּוֹן כָּל־הַמַּעֲשִׂים. אֲדוֹן כָּל־הַנְּשָׁמוֹת. מוֹשֵׁל בְּכָל־הַבְּרִיּוֹת. חַי וְקַיָּם לָעַד. בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. הַמַּחֲזִיר נְשָׁמוֹת לִפְגָרִים מֵתִים.

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. הַנּוֹתֵן לַשֶּׂכְוִי בִינָה. לְהַבְחִין בֵּין יוֹם וּבֵין לָיְלָה:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מ״ה. פּוֹקֵחַ עִוְרִים:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מ״ה. מַתִּיר אֲסוּרִים:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מ״ה. זוֹקֵף כְּפוּפִים.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que abres a vista aos cegos.
Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Rei do Universo, que dás liberdade aos prisioneiros.
Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que ergues os abatidos.

COMENTÁRIO

(*) NETILÁT YADAYIM — A lavagem das mãos, denominada *netilát yadáyim* se bem que constitua uma medida de higiene, não foi recomendada exclusivamente para isso. Ela significa uma preparação à reza, segundo as palavras do profeta Amos (4,12): "Prepara-te, ó Israel, para ir ao encontro do teu Deus!". Isto quer dizer: "prepara-te nas tuas vestimentas, santifica o teu corpo e teu espírito".

Antes de começar o serviço do Templo, os sacerdotes lavavam primeiro as mãos e os pés (Exod. 30,20). Cada judeu é considerado um sacerdote ao executar um ato religioso: "E vós sereis para Mim um reino de sacerdotes e um povo santo" (Exod. 19,6).

(**) ASHÉR YATSÁR — De manhã, cada um de nós é comparado a um ser nôvo, criado por Deus. Por isso, devemos abençoá-lo e demonstrar o nosso reconhecimento pela manutenção da nossa saúde, mesmo quando não fazemos, pela manhã, as necessidades.

(***) ELOHAY — Esta reza, que no *Talmud* (Berachot 60:) tem o nome de "*bircat hashákhar*", expressa a natureza espiritual da pessoa e a crença na imortalidade da alma.

(****) HANOTÉN LASSECHVI — Segundo o *Talmud*, esta bênção e a maioria das outras que a seguem, deviam ser rezadas quando ocorressem os fatos compreendidos nelas. Entretanto, os rabinos gaonitas as instituíram na ordem estabelecida nos *sidurim*, visto que muitas pessoas não as conhecem de cor, ou talvez as pronunciem antes de *netilát yadáyim*.

Na opinião do Rashi e Tossafot (Ber. 60:), a palavra *sechví* (vide Job 38,36) significa o coração e não o galo.

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מ״ה מַלְבִּישׁ עֲרֻמִּים:
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מ״ה רוֹקַע הָאָרֶץ עַל הַמָּיִם:
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מ״ה הַמֵּכִין מִצְעֲדֵי גָבֶר:
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מ״ה שֶׁעָשָׂה לִי כָּל צָרְכִּי:
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מ״ה אוֹזֵר יִשְׂרָאֵל בִּגְבוּרָה:
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מ״ה הַנּוֹתֵן לַיָּעֵף כֹּחַ:
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מ״ה עוֹטֵר יִשְׂרָאֵל בְּתִפְאָרָה:
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מ״ה שֶׁלֹּא עָשַׂנִי גּוֹי:
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מ״ה שֶׁלֹּא עָשַׂנִי עָבֶד:
אשה אומרת: A mulher diz: שִׁפְחָה:
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מ״ה שֶׁלֹּא עָשַׂנִי אִשָּׁה:
אשה אומרת: A mulher diz: שֶׁעָשַׂנִי כִּרְצוֹנוֹ:
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מ״ה הַמַּעֲבִיר חֶבְלֵי שֵׁנָה מֵעֵינֵינוּ וּתְנוּמָה מֵעַפְעַפֵּינוּ:
יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ יְהוָה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ שֶׁתַּרְגִּילֵנוּ בְּתוֹרָתֶךָ וְתַדְבִּיקֵנוּ בְּמִצְוֹתֶיךָ וְאַל תְּבִיאֵנוּ לִידֵי חֵטְא וְלֹא לִידֵי עֲבֵרָה וְלֹא לִידֵי נִסָּיוֹן וְלֹא לִידֵי בִזָּיוֹן וְתַרְחִיקֵנוּ מִיֵּצֶר הָרָע וְתַדְבִּיקֵנוּ בְּיֵצֶר הַטּוֹב וּתְנֵנוּ לְאַהֲבָה לְחֵן

BARUCH — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que vestes os desnudos.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que estendes a terra sôbre as águas.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que diriges os passos do homem.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que provês a tôdas as minhas necessidades.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que cinges de fôrça a Israel.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que dás vigor ao cansado. (*)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que coroas de glória a Israel.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que não me fizeste idolatra. (**)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei dos Universo, que não me fizeste escravo. (**)

(A mulher diz: escrava)

(O homem diz:) "Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que não me fizeste mulher". (**)

(A mulher diz:) "Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que me fizeste conforme a Tua vontade". (**)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que removes o sono dos nossos olhos e a sonolência das nossas pálpebras.

YEHI-RATSÓN — Seja da Tua vontade, Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, que nos acostumes a estudar Tua Lei e faças nos apegar aos Teus preceitos; e não nos deixes cair em poder do pecado, da transgressão, da prova, do desprêzo; afasta de nós o mau impulso e faze que nos apeguemos ao bom impulso. Faze que achemos

COMENTÁRIO

(*) HANOTEN LAYAEF COAHH — Esta bênção não se acha mencionada no *Talmud* e foi instituida pelos *rabanim;* rezamo-la após *malbish arumim* e não na ordem que está nesto *sidur*.

(**) SHELO ASSANI GOY, EVED, ISHÁ — O significado destas três bênçãos é simplesmente agradecermos a Deus que nos fêz do sexo masculino, sendo por isso recomendados a cumprir com todos os preceitos da Torá, e não sermos *goy* (idolatra), a quem nada foi recomendado; o escravo cananeu era obrigado a cumprir parte dos mandamentos. A mulher tem a obrigação de observar os preceitos denominados *lo taasse* (preceitos que recomendam não fazer,) e muitos dos *assé* (afirmativos); fica isenta dêstes últimos quando a sua prática está sujeita à época (Mitzvot assé shehazeman gueramá — vide Kid. 1,7 e B. K. 15.).

A mulher reza: "Bendito Deus que me fêz conforme Seu agrado". Estas palavras significam que, para criar o homem, Deus falou primeiro com os anjos, a respeito (Gênesis 1,26), porém, para criar a mulher, Ele a fez exclusivamente pelo Seu agrado. (Vide livros Yeshuot Yaacov 46 e Taame Haminaguim 3.).

De qualquer modo, o valor de uma pessoa, seja ela mulher ou homem, não depende do número e da importância dos seus deveres, porém da consciência com a qual ela cumpre com as obrigações que lhe são devidas, e do seu sacrifício na realização da sua tarefa.

"Unicamente em virtude de seus atos descansa o espírito divino sôbre uma pessoa, seja esta homem ou mulher, livre ou escrava, judia ou não". (Midrash).

amor e graça, misericórdia e piedade aos Teus olhos e aos olhos de todos os que nos vêem, e concede-nos bondades generosas. Bendito sejas Tu, que concedes bondades generosas ao Teu povo Israel.

וּלְחֶסֶד וּלְרַחֲמִים בְּעֵינֶיךָ וּבְעֵינֵי כָל־רוֹאֵינוּ
וְגָמְלֵנוּ חֲסָדִים טוֹבִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, גּוֹמֵל
חֲסָדִים טוֹבִים לְעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל:

VIHÍ RATSÓN (*) — Que seja de Tua vontade, ó Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, que nos livres hoje e sempre dos homens arrogantes e da arrogância, do homem mau, da mulher má e do impulso mau; do mau amigo, do mau vizinho, e da má ocorrência; do mau olhado, da má língua e da falsa acusação; do falso testemunho, do ódio humano, da calúnia, da morte desastrosa, das más doenças, dos maus acidentes, de um julgamento severo e de um implacável acusador, seja êle israelita ou gentio; também, livra-nos do castigo do inferno.

וִיהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ, יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי
אֲבוֹתֵינוּ, שֶׁתַּצִּילֵנוּ הַיּוֹם, וּבְכָל־יוֹם וָיוֹם, מֵעַזֵּי
פָנִים וּמֵעַזּוּת פָּנִים, מֵאָדָם רָע, מֵאִשָּׁה רָעָה,
מִיֵּצֶר רָע מֵחָבֵר רָע, מִשָּׁכֵן רָע, מִפֶּגַע רָע,
מֵעַיִן הָרָע וּמִלָּשׁוֹן הָרָע, מִמַּלְשִׁינוּת, מֵעֵדוּת
שֶׁקֶר, מִשִּׂנְאַת הַבְּרִיּוֹת, מֵעֲלִילָה, מִמִּיתָה
מְשׁוּנָה, מֵחֳלָאִים רָעִים, מִמִּקְרִים רָעִים, מִדִּין
קָשֶׁה וּמִבַּעַל דִּין קָשֶׁה, בֵּין שֶׁהוּא בֶן בְּרִית,
וּבֵין שֶׁאֵינוֹ בֶן בְּרִית, וּמִדִּינָהּ שֶׁל גֵּיהִנֹּם:

BARUCH ATÁ — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus preceitos e nos prescresveste as palavras da Torá.

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם,
אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ עַל דִּבְרֵי תוֹרָה:

VEHAARÉV-NA — Rogamos-Te, Eterno, nosso Deus, tornar agradáveis as palavras da Tua Torá em nossa bôca e na do teu povo, a Casa de Israel. Assim sejamos nós, nossos descendentes e a descendência dos nossos descendentes (**), todos conhecedores do Teu Nome e estudantes da Tua Torá, pelo seu valor. Bendito sejas Tu, Eterno, que ensinas a Torá a Teu povo Israel.

וְהַעֲרֶב נָא יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ, אֶת דִּבְרֵי תוֹרָתְךָ,
בְּפִינוּ וּבְפִיפִיּוֹת עַמְּךָ בֵּית יִשְׂרָאֵל, וְנִהְיֶה אֲנַחְנוּ
וְצֶאֱצָאֵינוּ, וְצֶאֱצָאֵי צֶאֱצָאֵינוּ, כֻּלָּנוּ יוֹדְעֵי שְׁמֶךָ,
וְלוֹמְדֵי תוֹרָתְךָ לִשְׁמָהּ. בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַמְלַמֵּד
תּוֹרָה לְעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל:

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר

BIRCÁT HATORÁ — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que

---

COMENTÁRIO

(*) VIHÍ RATSÓN — Esta reza encontra-se no *Talmud* (Berachot 16: — Shabbat 30: — reza que R. Yehuda pronunciava após a da comunidade) redigida no singular. Também o "*yehi ratsón*" anterior encontra-se na mesma forma (Berachot 60.). Porém, os *Rabanim* fizeram-na no plural, baseados nas palavras de Abayé (Berachot 29) que proclamava: "É necessário nos associarmos à reza da coletividade, quando rezamos!" Por conseguinte, a maioria das nossas rezas são feitas no plural, pois assim a oração estimula altamente a consciêcnia da responsabilidade mútua e da solidariedade coletiva. O judaísmo considera que tôda reza inspirada por motivos egoísticos é rejeitada antecipadamente; é recebida sòmente a reza dirigida em favor da coletividade, salvo raras exceções. O Sefer Hhassidim, 553 escreve o seguinte: "Algumas pessoas rezam e não são atendidas porque permanecem insensíveis aos males dos seus semelhantes."

Com êste "yehi *ratsón*" pedimos a proteção contra a gente má, contra as influências nefastas que podem ocorrer em nossas relações de cada dia e com o mundo que nos rodeia.

(**) TSEETSAÉNU — Quando, numa família, há três gerações seguidas conhecedoras da Lei, esta jamais ficará interrompida durante tôdas as gerações desta família; (B. Metsiá 85.) é por esta razão que o pedido foi estabelecido para três gerações.

BIRCHOT HASHAHHAR (BENÇÃOS DA AURORA)

Dinim Uminhaguim (Leis e Costumes)

MODE ANI — Êste trecho é rezado ao despertar, na manhã, mesmo antes de lavar as mãos; é por isso que no seu texto não está mencionado o nome do Eterno. Entretanto, o Rav Yaacov Ben Tsevi escreveu que não se deve rezá-lo antes de fazer **netilat yadayim**.

BIRCAT TALET KATAN — Segundo o Rav "Haari", deve-se vestir o **talet katan** sôbre a camiseta e dormir com êle. Neste caso, o Shulhhan Aruch escreve que se reza a **berachá**, pela manhã segurando-o; entretanto, muitos **rabanim** disseram que não é preciso rezar a **berachá**, porém pensar no **talet katan** quando se reza a benção do **talet gadol**, na manhã. Vestindo-se o **talet katan** antes de **netilat yadayim**, diz-se a berachá depois de lavar as mãos ou pensa-se nêle quando se veste o **talet gadol**.

NETILAT YADAYIM — Ao se levantar, antes mesmo de tocar com as mãos em qualquer coisa, faz-se **netilat yadayim** da seguinte maneira: Pega-se o vasilhame com a mão esquerda e lava-se a mão direita e depois a mão esquerda. Faz-se assim três vêzes. Esfregando as mãos uma na outra, levanta-se-as juntas até a altura do rosto e diz-se a berachá. O ato de levantar as mãos significa elevá-las da sua natureza física para um destino mais alto (Maguen A.4,1). O vasilhame reservado para se lavar as mãos, de manhã, denominava-se **natla**. **Netilá** significa também o ato de pegar ou levantar. Por tudo isso, esta reza foi denominada **netilat Yadáyim** e não **rehhitsat yadáyim** (lavagem das mãos).

Ao rezar esta **berachá**, enxuga-se bem as mãos. Conforme a tradição, deve-se lavar também o rosto, a bôca, etc.

A pessoa que permanece acordada tôda a noite, não é obrigada, conforme a opinião do Rav "Haari", a fazer **netilat yadayim** na manhã seguinte.

VETSIVÁNU — Esta **berachá** e muitas outras como a de acender as velas de sábado, as de **Hhanucá**, a bênção da leitura da **meguila**, etc. não foram recomendadas diretamente por Deus na **Torá**, porém Êle nos recomendou obedecer às ordens dos rabinos doutores da Lei (Deut. 17,11) e isto é considerado como se Deus mesmo as tivesse ordenado (Rambam, Ilchot Berachot).

A bênção de **netilat yadayim** é a primeira das 100 **berachot** que o judeu deve pronunciar todos os dias.

ASHÉR YATSÁR — Após fazer as necessidades intestinais ou urinárias, a qualquer hora do dia, reza-se sempre esta benção depois de lavar as mãos.

A pessoa que tomar um purgante deverá rezar esta **berachá** depois do efeito total do purgante.

De manhã, mesmo que não se faça as necessidades, pode-se rezar esta **berachá** ao lado das outras.

Hhalulim hhalulim — foi repetida esta palavra para que as suas letras somem o valor numérico 248, número que representa o total dos órgãos existentes no corpo humano e que correspondem às prescrições positivas (mitsvot assé) da **Torá**.

E efshar — o nosso costume é pronunciar assim e não **i efshar**, pois a palavra e é derivado de **en** (vide Bet oved).

ELOHAY, NESHAMÁ — A palavra **neshamá** (alma) distingue-se, segundo a **Kabalá**, de **nefesh**, que é a função animadora e vital do corpo, e dirige suas atividades superiores; e de **ruahh**, que é o sôpro espiritual e séde das qualidades morais; (não confundir com **ruahh hhiyuni** ou **ruahh hhaya**, espírito de vida inferior a **nefesh**, que dirige as atividades inferiores do corpo). **Neshamá** constitui a alma pròpriamente dita como inspiracão divina,e que representa o intelecto. **Nefesh**, **ruahh**, **neshamá** não são três almas separadas. Na realidade, **nefesh** contém o **ruahh** que contém por seu turno a **neshamá**. No homem comum, o **ruahh**, e sobretudo a **neshamá**, não aparecem senão duma forma insignificante. A oração, o estudo da Lei (Talmud Torá) e a prática de boas obras desenvolvem o **ruahh** existente no **nefesh**. Também com o desenvolvimento da **neshamá** o homem pode entrar em relação com Deus. Êle pode compreender pela intuição que lhe proporciona a sua **neshamá**, o que para os outros constituem mistérios cósmicos ou divinos. O homem que se envolve no seu **nefesh**, ao contrário, não pode esperar nenhuma evolução espiritual e é neste estado que se produz o pecado.

Depois de se pronunciar a palavra **Elohay**, antes de dizer **neshamá**, faz-se uma pausa a fim de que não pareça que se diz "Deus é minha alma".

Não é do nosso costume dizer **hi** após a palavra **tehora**, pois a **neshamá** não é sempre pura, como no caso do feiticeiro Bilam. Também não é correto dizer **hi** após a palavra **nefahhta**, pois Deus insuflou a alma sòmente no primeiro homem, Adam, (vide Genesis 2, 7) porém a nós, no-la deu (vide Isaias 42, 5).

HANOTEN LASSECHVI — O surdo pode rezar **Hanoten lassechvi** e o cego, **pokeahh ivrim**.

HANOTEN LAYAEF COAHH — Esta bênção não se acha mencionada no **Talmud** e foi instituida pelos rabinos a fim de agradecer a Deus que, depois de conservar durante a noite a alma cansada pelo dia, a devolve pela manhã, calma e descansada (Tur e Abudarham). Algumas comunidades não costumam rezar esta **berachá**.

SHEASSA LI COL TSORQUI — O nosso **minhag** é dizer assim e não **tzerachay** ou **tsorchay**, já que **col** inclui tôdas as necessidades. Em **Tisha Beav** não se reza esta bênção, porém em **avelut** e em **Yom Quipur** se reza.

SHELO ASSANI ISHA — Pronunciando estas palavras, o homem deve ter a cavaná de que Deus o criou com a forma de homem e com o **ruahh** masculino, pois na união do casal o **tsélem** (forma) esta presente conforme é conhecido pelos cabalistas.

YEHI RATSON — No **Talmud** (Berachot 60) esta reza se encontra redigida no singular. Também o **Vihi Ratson** (Shabbat 30) está na mesma forma. Entretanto o nosso costume é rezá-la no plural. (Vide Berachot 16).

VIHI RATZON — O autor desta oração foi "Rabi Juda Hanassi". Êle a fêz decorrente do fato que lhe aconteceu com um indivíduo insolente e atrevido. (Vide Berachot 16). Foram acrescentadas ao texto original certas palavras como **Meisha raá** (Deus nos salve de mulher ruim). Rav, ao despedir-se de Rabi Hhiyá, abençoou-o e disse-lhe: "Deus te salve do que é mais forte que a morte". Com estas palavras queria dizer-lhe "de mulher ruim", segundo está escrito no livro de Eclesiastes (7,26) "Eu considero a mulher (ruim) uma coisa mais amarga do que a morte". (Vide Talmud Yebamot 63). A meu ver, a pessoa deve, rezando êste trecho, rogar a Deus não sòmente que a salve de gente e coisas ruins, mas também que Deus a ajude para que ela mesma não seja ruim e não tenha defeitos morais.

AL DIVRE TORÁ E BIRCAT HATORÁ — Estas bênçãos foram colocadas nos **Birchot hashahhar** para que a pessoa possa, após rezá-las, estudar e ler na **Torá**. O prosélito pode, segundo a lei, dizer **asher bahhar banu** (que nos escolheste etc.).

בָּחַר בָּנוּ מִכָּל הָעַמִּים, וְנָתַן לָנוּ אֶת תּוֹרָתוֹ
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, נוֹתֵן הַתּוֹרָה:

וַיְדַבֵּר יְהֹוָה אֶל־מֹשֶׁה לֵּאמֹר: דַּבֵּר אֶל־
אַהֲרֹן וְאֶל־בָּנָיו לֵאמֹר, כֹּה תְבָרְכוּ אֶת־בְּנֵי
יִשְׂרָאֵל, אָמוֹר לָהֶם: יְבָרֶכְךָ יְהֹוָה וְיִשְׁמְרֶךָ:
יָאֵר יְהֹוָה פָּנָיו אֵלֶיךָ וִיחֻנֶּךָּ: יִשָּׂא יְהֹוָה פָּנָיו
אֵלֶיךָ, וְיָשֵׂם לְךָ שָׁלוֹם: וְשָׂמוּ אֶת־שְׁמִי עַל־
בְּנֵי־יִשְׂרָאֵל, וַאֲנִי אֲבָרְכֵם:

בקשות:

אֲדוֹן עוֹלָם אֲשֶׁר מָלַךְ, בְּטֶרֶם כָּל־יְצִיר נִבְרָא:
לְעֵת נַעֲשָׂה בְחֶפְצוֹ כֹּל, אֲזַי מֶלֶךְ שְׁמוֹ נִקְרָא: וְאַחֲרֵי
כִּכְלוֹת הַכֹּל, לְבַדּוֹ יִמְלוֹךְ נוֹרָא: וְהוּא הָיָה וְהוּא הֹוֶה,
וְהוּא יִהְיֶה בְּתִפְאָרָה: וְהוּא אֶחָד וְאֵין שֵׁנִי, לְהַמְשִׁילוֹ
לְהַחְבִּירָה: וְהוּא רִאשׁוֹן וְהוּא אַחֲרוֹן, לְכָל־חֹמֶר וּלְכָל־
צוּרָה: בְּלִי רֵאשִׁית בְּלִי תַכְלִית, וְלוֹ הָעֹז וְהַמִּשְׂרָה:
בְּלִי עֵרֶךְ בְּלִי דִמְיוֹן, בְּלִי שִׁנּוּי וְהַתְמוּרָה: בְּלִי חִבּוּר
בְּלִי פֵירוּד, גְּדוֹל כֹּחַ וְהַגְּבוּרָה: וְהוּא אֵלִי וְחַי גֹּאֲלִי,
וְצוּר חֶבְלִי בְּיוֹם צָרָה: וְהוּא נִסִּי וּמָנוּסִי, מְנָת כּוֹסִי בְּיוֹם
אֶקְרָא: וְהוּא רוֹפֵא וְהוּא מַרְפֵּא, וְהוּא צוֹפֶה וְהוּא עֶזְרָה:
בְּיָדוֹ אַפְקִיד רוּחִי, בְּעֵת אִישַׁן וְאָעִירָה: וְעִם רוּחִי גְּוִיָּתִי,
אֲדֹנָי לִי וְלֹא אִירָא: בְּמִקְדָּשׁוֹ תָּגֵל נַפְשִׁי, מְשִׁיחֵנוּ יִשְׁלַח
מְהֵרָה: וְאָז נָשִׁיר בְּבֵית קָדְשִׁי, אָמֵן אָמֵן שֵׁם הַנּוֹרָא:

nos escolhestes dentre todos os povos (*) e nos deste a Tua Torá. Bendito sejas Tu, Eterno, que nos deste a Torá.

BIRCÁT COHANÍM (**) — E falou o Eterno a Moisés: Fala a Aarão e aos seus filhos, dizendo: "Assim abençoareis os filhos de Israel; dir-lhes-eis:

"Que o Eterno te abençoe e te preserve
Que o Eterno faça resplandecer a Sua Face sôbre ti e te agracie
Que o Eterno te conceda a Sua misericórdia e ponha sôbre ti a paz"

E êles porão o Meu Nome sôbre os filhos de Israel e Eu os abençoarei (Números 6, 22).

BAKASHÓT (SÚPLICAS)

ADÓN OLÁM — Êle é o Senhor do Universo, sôbre o qual reinou antes mesmo de tôda criatura ser criada. No momento em que fêz tudo, conforme o Seu desejo, então foi proclamado Rei Altíssimo. E depois de tudo acabado ,só o Temido reinará. Êle estêve, está e estará em Glória. Êle é Único e não há segundo que possa ser comparado e juntado a Êle. Sem princípio e sem fim, a Êle pertence a fôrça e o domínio. Sem proporção ao Seu valor, sem semelhança, sem mudança e troca, e sem nada se lhe juntar, Êle é indivisível e grande em fôrça e em poder. Êle é o meu Deus e o meu vivo Redentor, Rocha (Forte) para me ajudar em minhas dores e no dia da minha angústia. Êle é o meu estandarte e o meu refúgio, partilha do meu cálice no dia em que O invocar. Êle é médico e Êle sara; Êle prevê e Êle ajuda. Confiarei o meu espírito em Suas mãos no momento de cair no sono, e de nôvo despertarei. E o meu espírito, meu corpo, também Lhe entrego. O Eterno está comigo e assim nada receio. No Seu Santuário a minha alma se regozijará; Êle enviará prontamente o nosso Messias; então cantaremos na Casa Sagrada: Deus, Rei Fiel é o nome do Temido.

COMENTARIO

(*) BIRCÁT HATORÁ — O autor desta bênção que recitamos antes de ler algum trecho da *Torá*, é o R. Hamenona, o qual a considerava a mais eminente entre as outras bênçãos da *Torá*. O exegeta Rashi escreve a êste respeito: "Esta bênção contém uma homenagem a Deus e ao mesmo tempo um louvor a Israel e à *Torá*" (Berachot 11.). Segundo a opinião do Tur, ela nos faz lembrar o Sinay, onde Deus nos escolheu entre todos os povos, nos fêz ouvir seus mandamentos no meio do fogo e nos deu a *Torá*, a qual constitui a base do edifício da vossa vida.

(**) BIRCÁT COHANÍM — Segundo a opinião do Hamanhig (pág. 8, 13) existem nesta bênção (de "yevarechecha" até "shalom", sessenta letras, correspondendo aos sessenta tratados que há no *Talmud;* assim, o estudo de cada tratado nos faz merecer 1/60 parte desta bênção. A razão de ter sido colocada neste lugar é para mencionar, perante Deus, esta bênção dirigida ao povo de Israel, antes do relato do culto dos sacrifícios.

No que se refere ao número dos tratados do *Talmud* há uma grande discordância: o Baer-Hetev (O. H. 645) escreve que só existem trinta e seis tratados; o livro Otsar Yisrael (pág. 266) conta trinta e sete; o livro Sheelat Shalom, no seu prefácio, conta sessenta e três; Maimonides, na sua introdução ao *Seder Zeraim*, conta sessenta e um tratados.

סִימָן שְׁלֹמֹה.

כָּל־בְּרוּאֵי מַעְלָה וּמַטָּה, יָעִידוּן יַגִּידוּן כֻּלָּם כְּאֶחָד: יְהֹוָה אֶחָד וּשְׁמוֹ אֶחָד: יעידון שְׁלֹשִׁים וּשְׁתַּיִם נְתִיבוֹת שְׁבִילָךְ, וְכָל־מֵבִין סוֹדָם יְסַפְּרוּ אֶת גָּדְלָךְ, וְהֵם יַכִּירוּ כִּי הַכֹּל שֶׁלָּךְ, וְאַתָּה הָאֵל הַמֶּלֶךְ הַמְיוּחָד: יעידון לְבָבוֹת בְּהִשָּׁבְּם עוֹלָם בָּנוּי, יִמְצְאוּ כָּל־יֵשׁ בִּלְתְּךָ שָׁנוּי, בְּמִסְפָּר בְּמִשְׁקָל הַכֹּל מָנוּי, כֻּלָּם נִתְּנוּ מֵרוֹעֶה אֶחָד: יעידון מֵרֹאשׁ וְעַד סוֹף יֵשׁ לְךָ סִימָן, צָפוֹן וְיָם וְקֶדֶם וְתֵימָן, שַׁחַק וְתֵבֵל לְךָ עֵד נֶאֱמָן, מִזֶּה אֶחָד וּמִזֶּה אֶחָד: יעידון הַכֹּל מִמְּךָ נִזְבַּד וָבוֹד, אַתָּה תַעֲמוֹד וְהֵם יֹאבְדוּ אָבוֹד, לָכֵן כָּל־יְצוּר לְךָ יִתֵּן כָּבוֹד, כִּי מֵרֹאשׁ וְעַד סוֹף הֲלֹא אָב אֶחָד: יעידון וּבְתוֹרָתְךָ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ כָּתוּב לֵאמֹר: שְׁמַע יִשְׂרָאֵל, יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ יְהֹוָה אֶחָד:

יְדִיד נֶפֶשׁ אָב הָרַחֲמָן, מְשׁוֹךְ עַבְדְּךָ אֶת רְצוֹנָךְ, יָרוּץ עַבְדְּךָ כְּמוֹ אַיָּל, יִשְׁתַּחֲוֶה אֶל מוּל הֲדָרָךְ, כִּי יֶעֱרַב לוֹ יְדִידוּתָךְ, מִנֹּפֶת צוּף וְכָל טָעַם:

הָדוּר נָאֶה זִיו הָעוֹלָם, נַפְשִׁי חוֹלַת אַהֲבָתָךְ, אָנָּא אֵל נָא רְפָא נָא לָהּ, בְּהַרְאוֹת לָהּ נוֹעַם זִיוָךְ, אָז תִּתְחַזֵּק וְתִתְרַפֵּא, וְהָיְתָה לָהּ שִׂמְחַת עוֹלָם:

וָתִיק יֶהֱמוּ רַחֲמֶיךָ, וְחוּסָה עַל עַם אֲהוּבָךְ, כִּי זֶה כַּמֶּה נִכְסוֹף נִכְסַף, לִרְאוֹת בְּתִפְאֶרֶת עֻזָּךְ, אָנָּא אֵלִי הֶמְדַּת לִבִּי, חוּשָׁה נָא וְאַל תִּתְעַלָּם:

COL BERUÉ — (*) Tôdas as criaturas dos céus e da terra testemunham e proclamam, juntas, a uma voz: o Eterno é Um e Seu Nome é Um. Trinta e dois são os caminhos que levam a Ti, e todo aquêle que conhece o seu segrêdo proclama a Tua grandeza; e êles reconhecem que tudo Te pertence e Tu és o Rei Único. Os corações, meditando sôbre o mundo construído, encontrarão tudo diferente sem a Tua presença; na conta e no pêso, tudo está calculado e tudo provém do mesmo Pastor. Do princípio até o fim há um sinal da Tua presença; Norte, Sul, Leste, Oeste. Shahhak (terceiro céu) e Tevél (o mundo) para Ti são testemunhas fiéis, êste de um lado e aquêle de outro. Tudo o que existe foi dotado por parte Tua. Tu ficarás e tudo mais desaparecerá. Por isso, tôda criatura dar-te-há glória, porque do princípio até o fim sòmente há um Pai. E na Tua Lei assim está escrito: Escuta Israel, o Eterno é nosso Deus, o Eterno é Um.

YEDID NÉFESH

Querido de alma, Pai de piedade, atrai o teu servo para o que Te agrada; correrá o teu servo como o corço e prostar-se-á frente à Tua majestade, pois agradar-lhe-á Tua amizade, mais do que o mel puro e todo o bom gôsto.

Ó Majestoso, esplendor do mundo, a minha alma sofre pelo Teu amor; rogo-Te, ó Deus,, cura-a, mostrando-lhe a beleza do Teu esplendor. Então ela ficará forte e se restabelecerá, e terá uma alegria eterna.

Ó Forte! enterneçam-se Tuas piedades para conosco e tem compaixão pelo povo amado, pois há tanto que êste deseja ver á Glória da Tua fôrça. Rogo-Te, Ó Deus, querido do meu coração, apressa-Te e não Te afastes!

COMENTÁRIO

ADON OLÁM — Este cântico magnífico, atribuido ao poeta e filósofo Schelomo Ibn Gabirol (ou ao Gaon R. Haié), descreve a grandeza e poder infinitos de Deus e Sua aproximação de cada criatura humana. Costumamos cantá-lo na aurora, como parte das *bakashot*.

(*) COL BERUÉ — é também uma composição de Shelomo Ibn Gabirol, que nasceu na cidade de Málaga, na Espanha, aproximadamente no ano 1022 da era comum e morreu em 1058, em Valência, sendo sepultado na cidade de Murviedro, no cume do monte ali existente.

Os versos dêste lindo cântico formam um acróstico com o nome do seu autor.

הִגָּלֶה נָא וּפְרוֹשׂ חָבִיב, עָלַי אֶת סֻכַּת שְׁלוֹמָךְ, תָּאִיר אֶרֶץ מִכְּבוֹדָךְ, נָגִילָה וְנִשְׂמְחָה בָךְ, מַהֵר אָהוּב כִּי בָא מוֹעֵד, וְחָנֵּנוּ כִּימֵי עוֹלָם:

יְהֹוָה חָנֵּנוּ לְךָ קִוִּינוּ, הֱיֵה זְרוֹעָם לַבְּקָרִים, אַף־יְשׁוּעָתֵנוּ בְּעֵת צָרָה: קוּמִי אוֹרִי כִּי בָא אוֹרֵךְ, וּכְבוֹד יְהֹוָה עָלַיִךְ זָרָח: כִּי־הִנֵּה הַחֹשֶׁךְ יְכַסֶּה־אֶרֶץ, וַעֲרָפֶל לְאֻמִּים, וְעָלַיִךְ יִזְרַח יְהֹוָה, וּכְבוֹדוֹ עָלַיִךְ יֵרָאֶה:

לְמַעַנְךָ וְלֹא לָנוּ, וּלְשׁוֹכְבֵי מְעָרָה: בְּנֵה נָא צְבִי תִפְאָרָה, יְרוּשָׁלַיִם הַיְקָרָה, בִּזְכוּת תּוֹרָה הַיְשָׁרָה, דִּבְּרוֹת עֲשָׂרָה: סוֹדְךָ גַּלֵּה לְגַלְמוּדָה, תָּגֵלְנָה בְּנוֹת יְהוּדָה, בִּזְכוּת תּוֹרָה הֲמוּדָה, עֵינַיִם מְאִירָה: שְׁלַח לִי גּוֹאֵל מְנַחֵם, אֲבֵלֵי צִיּוֹן תְּנַחֵם, אַתָּה תָקוּם תְּרַחֵם, וּתְחוֹנֵן עֲפָרָה: עַד מָתַי תִּשְׁכַּח בָּנֶיךָ, וַעֲדַת סְגֻלָּתֶךָ, שָׁתוּ כּוֹס מִיָּדֶךָ, וְגַם מָצוּ שְׁמָרָה: בְּאוֹיְבַי עֲשֵׂה נְקָמָה, כִּי קָמוּ עָלַי בְּיַד רָמָה, כִּי לֹא יִירַשׁ בֶּן־הָאָמָה, עִם בֶּן־הַגְּבִירָה: הֲשִׁיבֵנוּ וְנָשׁוּבָה, תּוֹךְ עִיר צִיּוֹן הָעֲלוּבָה, וְנִהְיֶה בַּעֲלֵי תְשׁוּבָה, לֵב טָהוֹר לִי בְרָא: שְׁלַח לָנוּ אֶת מְשִׁיחֵנוּ, עִם אֵלִיָּהוּ נְבִיאֵנוּ, כִּי הוּא יָאִיר עֵינֵינוּ, וִיבַשֵּׂר בְּשׂוֹרָה: אָז יִרְאוּ עֵינֵינוּ, וְגַם יִשְׂמַח לִבֵּנוּ, בְּבִנְיַן בֵּית מִקְדָּשֵׁנוּ, וְשָׁם נַדְלִיק הַמְּנוֹרָה:

אוֹדֶה לָאֵל לֵבָב חוֹקֵר, בְּרָן־יַחַד כּוֹכְבֵי בֹקֶר
שִׂימוּ לֵב אֶל הַנְּשָׁמָה, לֶשֶׁם שְׁבוֹ וְאַחְלָמָה, וְאוֹרָהּ כְּאוֹר הַחַמָּה, שִׁבְעָתַיִם כְּאוֹר הַבֹּקֶר: אודה

Aparece, rogo-Te, e estende, Ó Amado, sôbre mim, a tenda da Tua paz; ilumina a terra com a Tua glória, alegrar-nos-emos e regozijar-nos-emos por Tua causa; depressa, Amado, pois chegou a hora de conceder-nos a Tua graça, como nos tempos antigos. (*)

Ó Eterno, concede-nos a Tua graça pois em Ti temos esperança. Sejas uma fôrça para os que têm esperanças em Ti, também a nossa salvação no tempo das angústias. "Levanta-Te, resplandece, porque vem a Tua luz e resplandece sôbre ti a glória do Eterno; pois mesmo que a escuridão cubra a terra, e as trevas os povos, sôbre ti, porém, resplandecerá o Eterno e a glória será vista sôbre ti."

LEMAANCHÁ

Por amor a Ti mesmo e não por nós, e por amor aos que dormem na gruta de Machpelá (**), edifica, rogamos-Te, o lugar da Tua glória que é Jerusalém, a preciosa, pelo mérito da Tua lei reta e dos Teus dez Mandamentos. Teu segrêdo revela ao povo solitário para que se alegrem as filhas de Judá pelo mérito da Tua Lei desejada, a qual ilumina os olhos. Envia-me o Messias Redentor que consola, para reconfortar os enlutados de Sion; Tu te levantarás e terás piedade e concederás a Tua graça ao pó da Terra. Até quando esquecerás dos Teus filhos e da congregação que é o Teu tesouro? Êles já beberam o copo do exílio da Tua mão e também consumiram o bagaço amargo do seu vinho. Em nossos inimigos faz vingança, pois êles se levantam contra nós com alto poder; e os ímpios filhos da escrava não herdarão com os da senhora dêles. Faz-nos voltar, Ó Deus, e voltaremos a Ti, à cidade de Sion, a triste, e seremos considerados penitentes, pois Tu farás com que o nosso coração seja limpo e puro. Envia para nós o nosso Messias Ungido, com Eliyáhu, nosso profeta, pois êste iluminará os nossos olhos e dará boa nova. Então os nossos olhos verão e nossos corações se alegrarão com a restauração da nossa Casa Santa, e ali acenderemos o candelabro.

ODÉ LAÉL

Louvarei a Deus, conhecedor dos corações, "ao cantarem juntas as estrêlas da manhã". Tenham cuidado com a alma, preciosa como a opala, a ágata e a ametista; e sua luz é como a do sol, sete vêzes mais que a luz da manhã.

COMENTÁRIO

(*) YEDÍD NÉFESH — Cada estrofe desta poesia contém uma das letras do Nome Sublime de Deus e tem um sentido cabalístico. Costumamos rezá-la na aurora, conforme o fazem em *Eretz Yisrael*.

(**) Esta é a famosa gruta que o patriarca Abraham tinha comprádo (Gen. 23, 16) de Efron, por quatrocentos siclos de prata *over lessohhér*, (moeda corrente entre mercadores daquele tempo). Ela existe ainda em *Eretz Yisrael*, perto da cidade de Hebron, e os muçulmanos construíram sôbre ela uma mesquita, pois Abraham é considerado patriarca, também, pelo Islam. Segundo a lenda rabínica, Adam e Eva foram sepultados nesta caverna, e conforme a Sagrada Escritura, Abraham e Sarah, Isaac e Rebeca, Jacob e Léá descansam neste lugar.

Do trono glorioso foi extraída para peregrinar na terra; tenham cuidado para salvá-la do fogo e iluminá-la ao chegar a manhã.

Acordai, rogo, pois tôda noite a vossa alma sobe às alturas para prestar contas das suas obras, ao Criador da tarde e da manhã.

Encontrá-la-eis vestida com "talet" e "tefilin", como uma noiva enfeitada, continuamente, tôdas as manhãs.

Aquêle que é fiel à sua guarda, a devolverá conforme o Seu agrado, para que ninguém morra por seu pecado, nem de tarde nem de manhã.

Façam reviver a desamparada, a única, a pura e a limpa.

Aquêle que não preserva sua alma, como terá o mérito de ver a luz da manhã?

(Ao chegar à porta da sinagoga, antes de entrar, diz-se:)

MA TÓVU (*) — Quão belas são as tuas tendas, ó Jacob, as tuas moradas, ó Israel. E eu, confiado na multidão da Tua misericórdia, entrarei à Tua casa, prostrar-me-ei ante o Teu sagrado santuário, estando cheio do Teu temor. Eterno! eu amei a morada da Tua casa e o lugar onde habita a Tua Glória. Seja, ó Eterno, esta hora de minha prece, hora favorável perante Ti; ó Deus, ouve-me com a multidão da Tua misericórdia, responde-me segundo a verdade da Tua salvação!

בקשות

מִכִּסֵּא כָבוֹד חֻצָּבָה, לָגוּר בְּאֶרֶץ עֲרֵבָה. לְהַצִּילָהּ מִלֶּהָבָה, וּלְהָאִירָהּ לִפְנוֹת בֹּקֶר: אודה

עוּרוּ נָא כִּי בְּכָל־לַיְלָה, נִשְׁמַתְכֶם עוֹלָה לְמַעְלָה. לָתֵת דִּין וְחֶשְׁבּוֹן מִפְּעָלָהּ, לְיוֹצֵר עֶרֶב וָבֹקֶר: אודה

יִמְצָאֶהָ מְלֻבֶּשֶׁת, בְּטַלִּית וְטוֹטֶפֶת. כְּמוֹ כַלָּה מְקֻשֶּׁטֶת, תָּמִיד בַּבֹּקֶר בַּבֹּקֶר: אודה

הַנֶּאֱמָן בְּפִקְדוֹנוֹ, יַחֲזִירֶנָּה לוֹ כִּרְצוֹנוֹ. אִישׁ לֹא גָוַע בַּעֲוֹנוֹ, וַיְהִי עֶרֶב וַיְהִי בֹקֶר: אודה

וְהַחֲיוּ הָעֲנִיָּה, יְחִידָה תַּמָּה וּנְקִיָּה. וַאֲשֶׁר נַפְשׁוֹ לֹא חִיָּה, אֵיךְ יִזְכֶּה לְאוֹר הַבֹּקֶר: אודה

Ao entrar na sinagoga o fiel se inclina frente ao "Aron hakodesh" e diz:

בכניסתו לבית הכנסת אומר:

מַה־טֹּבוּ אֹהָלֶיךָ יַעֲקֹב, מִשְׁכְּנֹתֶיךָ יִשְׂרָאֵל: וַאֲנִי בְּרֹב חַסְדְּךָ אָבוֹא בֵיתֶךָ אֶשְׁתַּחֲוֶה אֶל־הֵיכַל קָדְשְׁךָ בְּיִרְאָתֶךָ:

יְהֹוָה, אָהַבְתִּי מְעוֹן בֵּיתֶךָ, וּמְקוֹם מִשְׁכַּן כְּבוֹדֶךָ: וַאֲנִי תְפִלָּתִי לְךָ יְיָ עֵת רָצוֹן, אֱלֹהִים בְּרָב־חַסְדֶּךָ עֲנֵנִי בֶּאֱמֶת יִשְׁעֶךָ:

COMENTÁRIO

(*) MA TÓVU — Algumas comunidades não costumam pronunciar êste versículo ao entrar na Sinagoga e rezam o versículo seguinte a êse trecho, que é extraído do Salmo 5,8. O versículo *"Ma Tóvu"* foi pronunciado por Bilam, (Num. 24,5) quando êste profeta pagão ficou admirado pela maneira engenhosa com que as tendas de cada família de Israel eram colocadas, de maneira que ninguém podia ver o que se passa na habitação de seu vizinho. Entretanto, como as palavras *mishquenotécha* (tuas moradas) e *"ohalécha"* (tuas tendas) foram interpretadas no *Talmud* (Sanhedrin 105) como se referindo às sinagogas e às casas do estudo, a maioria das congregações rezam *Ma Tóvu* o entrar na sinagoga, apesar de terem sido pronunciadas por um inimigo de Israel e com má intenção.

Segundo o *Zóhar*, deve-se recitar *"Ma Tóvu"* antes de entrar na porta da sinagoga e não depois, conforme muitos fazem. (Vide Mo. Har. Azulay, 16).

זמירות

פתיחת אליהו הנביא זכור לטוב:

פָּתַח אֵלִיָּהוּ וְאָמַר רִבּוֹן עָלְמִין דְּאַנְתְּ הוּא חַד וְלָא
בְחֻשְׁבַּן. אַנְתְּ הוּא עִלָּאָה עַל כָּל עִלָּאִין סְתִימָא עַל כָּל
סְתִימִין. לֵית מַחֲשָׁבָה תְּפִיסָא בָךְ כְּלָל. אַנְתְּ הוּא דְאַפִּיקַת
עֶשֶׂר תִּקּוּנִין. וְקָרֵינַן לוֹן עֶשֶׂר סְפִירָן. לְאַנְהָגָא בְּהוֹן
עָלְמִין סְתִימִין דְּלָא אִתְגַּלְיָין. וְעָלְמִין דְּאִתְגַּלְיָין. וּבְהוֹן
אִתְכְּסִיאַת מִבְּנֵי נָשָׁא. וְאַנְתְּ הוּא דְקָשִׁיר לוֹן וּמְיַחֵד לוֹן.
וּבְגִין דְּאַנְתְּ מִלְּגָו. כָּל מַאן דְּאַפְרִישׁ חַד מִן חַבְרֵהּ
מֵאִלֵּין עֶשֶׂר. אִתְחֲשִׁיב לֵהּ כְּאִלּוּ אַפְרִישׁ בָּךְ. וְאִלֵּין
עֶשֶׂר סְפִירָן. אִינוּן אָזְלִין כְּסִדְרָן. חַד אָרִיךְ וְחַד קָצֵר וְחַד
בֵּינוֹנִי וְאַנְתְּ הוּא דְאַנְהִיג לוֹן. וְלֵית מַאן דְּאַנְהִיג לָךְ לָא
לְעֵילָא וְלָא לְתַתָּא וְלָא מִכָּל סִטְרָא. לְבוּשִׁין תְּקִינַת לוֹן
דְּמִנַּיְהוּ פָּרְחִין נִשְׁמָתִין לִבְנֵי נָשָׁא. וְכַמָּה גּוּפִין תְּקִינַת
לוֹן דְּאִתְקְרִיאוּ גּוּפָא לְגַבֵּי לְבוּשִׁין דִּמְכַסְיָין עֲלֵיהוֹן.
וְאִתְקְרִיאוּ בְּתִקּוּנָא דָא. חֶסֶד דְּרוֹעָא יְמִינָא גְּבוּרָה דְּרוֹעָא
שְׂמָאלָא. תִּפְאֶרֶת גּוּפָא. נֶצַח וְהוֹד תְּרֵין שׁוֹקִין. וִיסוֹד
סִיּוּמָא דְגוּפָא אוֹת בְּרִית קֹדֶשׁ מַלְכוּת פֶּה תּוֹרָה שֶׁבְּעַל
פֶּה קָרֵינַן לָהּ. מוֹחָא חָכְמָה אִיהִי מַחֲשָׁבָה מִלְּגָו. בִּינָה
לִבָּא וּבָהּ הַלֵּב מֵבִין. וְעַל אִלֵּין תְּרֵין כְּתִיב הַנִּסְתָּרוֹת לַייָ
אֱלֹהֵינוּ. כֶּתֶר עֶלְיוֹן אִיהוּ כֶּתֶר מַלְכוּת. וַעֲלֵהּ אִתְּמַר

Petihhát Eliyáhu

Esta prece, atribuída ao profeta Elias, serve de introdução à mística judaica. A sua tradução literal não pode proporcionar um sentido lógico para os leigos em matéria de **Kabalá**. Uma explicação completa de tudo o que está dito nela requer um espaço enorme. Por isso, limitei-me a comentar aqui alguns dos seus pontos principais:

PATAHH ELIYÁHU VEAMÁR, RIBÓN ÁLMIN — (começou Eliyahu e disse: Senhor dos mundos)! O mundo, tal como existe hoje, não é o único nem a primeira criação de Deus. Tem existido numerosos mundos, anteriores ao nosso, que foram destruídos por não conterem, na proporção justa, os elementos essenciais para alcançar a perfeição. Êsses mundos não desapareceram totalmente porque nada pode desaparecer, mas baixaram na escala e foram incorporados ao último.

DEÁNT HU HÁD VELA BEHHUSHBÁN — (Tu és Um mas não da ordem dos números).

Êste qualificativo **HAD** (um) atribuído a Deus, deve fazer-nos pensar na sua unidade completa, sem mais nem menos, e sem anterior ou posterior.

ANT HU ILAÁ AL COL ILAÍN, SETIMÁ AL COL SETIMÍN: (Tu és Superior a tudo o que há de alto, oculto mais de tudo o que há de oculto). Deus é desconhecido, e Sua Essência é inatingível para o homem, de maneira direta. O **Zóhar** qualifica a Deus de "EN SOF" (O Ilimitado ou o Infinito).

Também é chamado, como netsta prece, **Setima al col setimin**.

LET MAHHASHAVÁ TEFISSÁ BACH QUELÁL — (Não há pensamento que Te alcance). A pessoa geralmente, não vê nem sente a não ser as coisas concretas. Poucos são os que podem distinguir alguma coisa mais do que o natural; mas, mesmo êstes, jamais alcançariam descobrir a essência de Deus, pois esta escapa ao limite da inteligência e do pensamento humano.

Segundo a **Kabalá,** existem quatro mundos ou melhor dito, uma ascenção dos sêres humanos em quatro etapas. Êstes mundos denominam-se: 1.º) **olam haassiyá** (o mundo de fenômenos materiais); 2.º) **olam hayetzirá** (o mundo da formação); 3.º) **olam haberiá** (o mundo da criação); 4.º) **olam haatzilut** (o mundo das idéias).

(continua).

(continuação)

מַגִּיד מֵרֵאשִׁית אַחֲרִית וְאִיהוּ קַרְקַפְתָּא דִּתְפִלִּין מִגַּוֵּהּ אִיהוּ יוֹ״ד הֵ״א וָי״ו הֵ״א דְּאִיהוּ אֹרַח אֲצִילוּת. אִיהוּ שַׁקְיוּ דְּאִילָנָא בִּדְרוֹעוֹי וְעַנְפּוֹי כְּמַיָּא דְּאַשְׁקֵי לְאִילָנָא וְאִתְרַבֵּי בְּהַהוּא שַׁקְיוּ:

רִבּוֹן הָעוֹלָמִים אַנְתְּ הוּא עִלַּת הָעִלּוֹת סִבַּת הַסִּבּוֹת דְּאַשְׁקֵי לְאִילָנָא בְּהַהוּא נְבִיעוּ. וְהַהוּא נְבִיעוּ אִיהוּ כְּנִשְׁמְתָא לְגוּפָא דְּאִיהִי חַיִּים לְגוּפָא. וּבָךְ לֵית דִּמְיוֹן וְלֵית דִּיּוּקְנָא מִכָּל מַה דִּלְגַו וּלְבַר. וּבָרָאת שְׁמַיָּא וְאַרְעָא. וְאַפִּיקַת מִנְּהוֹן שִׁמְשָׁא וְסִיהֲרָא וְכֹכְבַיָּא וּמַזָּלֵי וּבְאַרְעָא אִילָנִין וְדִשְׁאִין וְגִנְתָּא דְעֵדֶן וַעֲשָׂבִין וְחֵיוָן וְעוֹפִין וְנוּנִין וּבְעִירִין וּבְנֵי נָשָׁא. לְאִשְׁתְּמוֹדְעָא בְּהוֹן עִלָּאִין. וְאֵיךְ יִתְנַהֲגוּן בְּהוֹן עִלָּאִין וְתַתָּאִין. וְאֵיךְ אִשְׁתְּמוֹדְעָאן מֵעִלָּאֵי וְתַתָּאֵי וְלֵית דְּיָדַע בָּךְ כְּלַל וּבַר מִינָּךְ לֵית יְחִידָא בְּעִלָּאֵי וְתַתָּאֵי. וְאַנְתְּ אִשְׁתְּמוֹדַע אָדוֹן עַל כֹּלָּא. וְכָל סְפִירָן כָּל חַד אִית לֵהּ שֵׁם יְדִיעַ וּבְהוֹן אִתְקְרִיאוּ מַלְאָכַיָּא. וְאַנְתְּ לֵית לָךְ שֵׁם יְדִיעַ. דְּאַנְתְּ הוּא מְמַלֵּא כָּל שְׁמָהָן. וְאַנְתְּ הוּא שְׁלִימוּ דְּכֻלְּהוּ וְכַד אַנְתְּ תִּסְתַּלֵּק מִנְּהוֹן אִשְׁתָּאֲרוּ כֻּלְּהוּ שְׁמָהָן כְּגוּפָא בְּלָא נִשְׁמְתָא. אַנְתְּ חַכִּים וְלָאו בְּחָכְמָה יְדִיעָא. אַנְתְּ הוּא מֵבִין וְלָא מִבִּינָה יְדִיעָא. לֵית לָךְ אֲתַר יְדִיעָא אֶלָּא לְאִשְׁתְּמוֹדְעָא תּוּקְפָּךְ וְחֵילָךְ לִבְנֵי נָשָׁא וּלְאַחֲזָאָה לוֹן אֵיךְ אִתְנְהִיג עָלְמָא בְּדִינָא וּבְרַחֲמֵי דְּאִינּוּן צֶדֶק וּמִשְׁפָּט כְּפוּם עוֹבָדֵיהוֹן דִּבְנֵי נָשָׁא. דִּין אִיהוּ גְּבוּרָה. מִשְׁפָּט עַמּוּדָא דְּאֶמְצָעִיתָא. צֶדֶק מַלְכוּתָא קַדִּישָׁא. מֹאזְנֵי צֶדֶק תְּרֵין סַמְכֵי קְשׁוֹט. הִין צֶדֶק אוֹת בְּרִית.

PETIHHÁT ELIYÁHU — Êstes quatro mundos fazem alusão aos quatro estágios que o pensamento humano deve atravessar para chegar até o conhecimento de Deus. 1.º) O mundo terrenal, da percepção e da experiência, do qual emana todo conhecimento. 2.º) O mundo dos sêres e esferas superiores, ao qual se chega através do conhecimento progressivo que se adquire no mundo do sensível. 3.º) O mundo supra-sensível dos anjos, para onde o conhecimento penetra profundamente. 4.º) O mundo da evolução espiritual, representando a finalidade alcançada pelo conhecimento. Foi assim que os patriarcas e os profetas chegaram a conhecer o Criador do Universo, e é assim que os homens de espírito evoluído se aproximam da perfeição.

ANT HU DEAPIKAT ÉSSER TIKUNÍN VEKARÉNAN LON ÉSSER SEFIROT: (Fôste Tu que produziste os dez "tikunin" aos quais chamamos de dez sefirot).

Deus, para se manifestar, o faz por meio de emanações (sefirot). A primeira manifestação de Deus por meio de emanação está descrita no **Zóhar** (1,2.º) da seguinte maneira: "quando o **Setima di-Setimin** (Oculto) quis revelar-se, concentrou sua luz num ponto chamado **Nekudá Rishoná** (ponto primordial), que corresponde à primeira **sefirá**. A esta concentração da luz, o **Zóhar** chama de **Tsimtsum**. Da emanação contínua da primeira **sefirá**, chamada "KÉTER" (Coroa), que corresponde à idéia do ser puro, se desenvolvem as duas **sefirot** seguintes, formando assim a tríada superior das **sefirot** denominadas **Olam Muscal** (mundo do intelecto). Estas duas últimas **sefirot** são: "HHOCHMA" (sabedoria) e "BINÁ" (compreensão), e de cuja união procede "DAAT" (conhecimento) que não é sefirá. A primeira das **sefirot**, "KÉTER" contém tôdas as subseqüentes e todos os conceitos estão reunidos nela.

As sete **sefirot** restantes chamam-se **sefirot habinyan** (sefirot da construção) porque o mundo foi chamado por meio delas. Estas se dividem também em duas tríadas e mais uma **sefirá** harmonizadora. A primeira destas tríadas começa pela **sefirá** "HHESSED" (bondade) ou "GUEDULÁ" (grandeza); depois vem "GUEVURÁ" (poder) ou "DIN" (justiça); e por último vem "TIFÉRET" (glória ou beleza). O conjunto forma o mundo moral **olam murgash** (mundo das emoções). A última tríada se compõe de "NÉTSAH" (vitória ou firmeza), "HOD" (esplendor) e "YESSOD" (fundamento). A última **sefirá**, "MALCHUT" (reino) constitui a mediadora entre o mundo e as demais **sefirot**. Nela se encontra a "SHECHINÁ" (a Presença Divina Criadora).

Continua

כלא לאחזאה איך אתנהיג עלמא. אבל לאו דאית לך צדק ידיעא דאיהו דין. ולאו משפט ידיעא דאיהו רחמי. ולאו מכל אלין מדות כלל. קום רבי שמעון ויתחדשון מלין על ידך דהא רשותא אית לך לגלאה רזין טמירין על ידך מה דלא אתייהיב רשו לגלאה לשום בר נש עד כען:

קם רבי שמעון פתח ואמר לך יי הגדולה והגבורה וכו' עלאין שמעו אינון דמיכין דחברון ורעיא מהימנא אתערו משנתכון הקיצו ורננו שוכני עפר אלין אינון צדיקיא דאינון מסטרא דההיא דאתמר בה אני ישנה ולבי ער ולאו אינון מתים ובגין דא אתמר בהון הקיצו ורננו וכו' רעיא מהימנא אנת ואבהן הקיצו ורננו להתערותא דשכינתא דאיהי ישנה בגלותא. דעד כען צדיקיא כלהו דמיכין ושנתא בחוריהון. מיד יהיבת שכינתא תלת קלין לגבי רעיא מהימנא ויימא ליה קום רעיא מהימנא דהא עלך אתמר קול דודי דופק לגבאי בארבע אתוון דילה. ויימא בהון פתחי לי אחותי רעיתי יונתי תמתי דהא תם עונך בת ציון לא יוסיף להגלותך. שראשי נמלא טל. מאי נמלא טל. אלא אמר קודשא בריך הוא אנת חשבת דמיומא דאתחרב בה מקדשא דעאלנא בביתא דילי ועאלנא בישובא. לאו הכי דלא עאלנא כל זמנא דאנת בגלותא. הרי לך סימנא שראשי נמלא טל. ה"א שכינתא בגלותא. שלימו דילה וחיים דילה איהו טל. ודא איהו יו"ד ה"א וא"ו. וה"א איהי

(Continuação)

PETIHHAT ELIYÁHU

O semblante do homem tem uma estreita relação com as **sefirot** (emanações). "KÉTER" corresponde à totalidade da cabeça, "HHOCHMÁ", ao lado direito da cabeça, "BINÁ", ao esquerdo (há quem diga que "HHOCHMÁ" corresponde ao cérebro e "BINÁ" ao coração). "HHÉSSED" corresponde ao braço direito e "GUEVURÁ" ao esquerdo; "TIFÉRET", ao peito. "NÉTSAH e HOD" correspondem aos pés direito e esquerdo; "YESSÓD", aos órgãos genitais; e por fim "MALCHUT", às plantas dos pés. As **sefirot** da direita são as ativas, as da esquerda, passivas, e as da coluna do centro (Amudá de Emtzaita) são as fundamentais. Esta ordem se chama "A ÁRVORE" (ILÁN).

Assim, cada parte do corpo recebe uma influência das respectivas **sefirot,** animadas elas mesmas pelo Espírito Divino que é a Causa Primeira, eficiente e final de tudo o que existe (ILLAT HAILLOT VE SIBBÁT HASSIBBÓT), e a quem ùnicamente devemos dirigir as nossas orações.

A parte final do **Petihhat Eliyáhu** diz que o Nome do Santíssimo não está completo desde a destruição do Templo de Jerusalém; estará quando Israel retornar do **Galut** e reedificar o **Bet Hamikdash.** A última letra do Supremo Nome de Deus **Shem Havaya** é a letra **"HE"**, indicando que o Eterno está acompanhando o povo de Israel na Diáspora, conforme assinala o versículo do Cântico dos Cânticos **Sher°shi nimlá tal.** Êste significa em linguagem cabalística: "O meu Nome estará completo com **"Tal"**. Estas letras têm o valor numérico 39, e as letras de **Yod, He, e Vav** (sem o He final que falta por estar a Shechina no Galut) perfazem o total de 39. Estas breves explicações só podem ser cabalìsticamente compreendidas pelos conhecedores de **Hhen** (Hhochmá nistará — ciência oculta).

VATITPALLÉL HHANNÁ (*) — Então Ana orou e disse: O meu coração exulta pelo Eterno, o meu poder está exaltado no Eterno, a minha bôca se dilatou sôbre os meus inimigos, porquanto me alegro na Tua salvação.

Não há santo como o Eterno porque não há outro fora de Ti; e Rocha (Forte) nenhuma há como o nosso Deus.

Não multipliqueis palavras de altíssimas altivezes nem saiam cousas árduas da vossa bôca, porque o Eterno é o Deus do conhecimento e por Êle são pesadas as ações.

O arco dos fortes foi quebrado, e os que tropeçam, foram cingidos de fôrça.

Os fartos se alugaram por pão e cessaram os famintos; até a estéril teve sete filhos e a que tinha muitos filhos ficou infeliz.

O Eterno é quem tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz tornar a subir dela.

O Eterno empobrece e enriquece; abaixa e também eleva.

Levanta o pobre do pó e desde o montouro eleva o necessitado para o fazer assentar entre os príncipes e os fazer herdar o trono de glória; porque do Eterno são os alicerces da terra e assentou sôbre êles o mundo.

Os pés dos seus homens pios guardará, porém os ímpios ficarão mudos nas trevas; porque o homem não prevalecerá pela fôrça.

Os que contendem com o Eterno serão quebrantados, desde os céus trovejará sôbre êles. O Eterno julgará as extremidades da terra e dará fôrça ao seu rei, e exaltará o poder do Seu ungido.

Como são grandes os Seus prodígios e como são elevadas as Suas maravilhas. O Seu reino é um reino eterno e a Sua soberania se estende de geração

שכינתא דלא מחושבן ט"ל. אלא יו"ד ה"א וא"ו דסליקו
אתוון לחשבן ט"ל. דאיהו מליא לשכינתא מנביעו דכל
מקורין עלאין מיד יקום רעיא מהימנא ואבהן קדישין
עמה עד כען רזא דיחודא: ב"י"ל"א"ו"א.

ותתפלל חנה ותאמר, עלץ לבי ביהוה,
רמה קרני ביהוה, רחב פי על אויבי, כי שמחתי
בישועתך: אין קדוש כיהוה כי אין בלתך
ואין צור כאלהינו: אל תרבו תדברו גבהה
גבהה, יצא עתק מפיכם, כי אל דעות יהוה,
ולו נתכנו עלילות: קשת גברים חתים, ונכשלים
אזרו חיל: שבעים בלחם נשכרו, ורעבים חדלו,
עד עקרה ילדה שבעה, ורבת בנים אמללה:
יהוה ממית ומחיה, מוריד שאול ויעל: יהוה
מוריש ומעשיר, משפיל אף מרומם: מקים
מעפר דל, מאשפת ירים אביון, להושיב עם
נדיבים, וכסא כבוד ינחלם, כי ליהוה מצקי
ארץ, וישת עליהם תבל: רגלי חסידיו ישמר,
ורשעים בחשך ידמו, כי לא בכח יגבר איש:
יהוה, יחתו מריביו, עליו בשמים ירעם, יהוה
ידין אפסי ארץ, ויתן עז למלכו, וירם קרן
משיחו: אתודי כמה דרברבין, ותמהוהי כמה
תקיפין, מלכותה מלכות עלם, ושלטנה עם דר

COMENTARIO

(*) VATITPALLEL HHANNÁ — Esta comovente reza de Hhanná, a espósa estéril de Elkaná, encontra-se no 2.º capítulo do livro Samuel I. Não se sabe quem foi que a introduziu em nosso ritual. Costumamos rezar esta oração logo depois dos *"Birchot Hashháhhar"* (vide Bet-Oved); porém, em algumas comunidades, rezam-na antes dêstes. Os israelitas do Rito Ashquenazi, em geral, e algumas congregações do Rito Sefaradi, como em Londres e em Amsterdam, omitiram êste trecho do ritual.

Hhanná foi a mãe do profeta Samuel. Sendo estéril, achava-se humilhada pela sua rival Peniná, segunda espôsa de Elkaná, a qual tinha numerosa progenitura. Hhanná chorava em silêncio apesar dos carinhosos consôlos do seu espôso. Um dia, animada duma santa resolução, entrou na casa do Eterno Deus, derramou seu coração com uma ardente oração, fazendo a seguinte promessa: "Senhor, Eterno dos exércitos! se vires a aflição da tua serva e lhe deres um filho varão, a Ti o darei por todos os dias da sua vida". Assim, o Eterno Deus, que se compadece e consola os que sofrem, atendeu à prece que partia do coração de Hhanná e lhe concedeu um filho, Samuel, que pertenceu a Deus e se converteu num dos maiores profetas em Israel. Esta reza de Hhanná é uma das mais sentimentais páginas da Bíblia.

ודר: ואנחנו עמך וצאן מרעיתך, נודה לך
לעולם, לדור ודור נספר תהלתך: ערב ובקר
וצהרים אשיחה ואהמה, וישמע קולי: ברן־יחד
כוכבי בקר, ויריעו כל־בני אלהים: לא אירא
מרבבות עם, אשר סביב שתו עלי: ואני ביהוה
אצפה, אוחילה לאלהי ישעי, ישמעני אלהי:
אל תשמחי איבתי לי, כי נפלתי קמתי, כי
אשב בחשך יהוה אור לי: כי לך יהוה הוחלתי,
אתה תענה אדני אלהי: רגלי עמדה במישור,
במקהלים אברך יהוה:

אלהינו ואלהי אבותינו, זכרנו בזכרון טוב
מלפניך, ופקדנו בפקדת ישועה ורחמים, משמי
שמי קדם, וזכור לנו יהוה אלהינו אהבת
הקדמונים, אברהם יצחק וישראל עבדיך, את
הברית ואת החסד ואת השבועה שנשבעת
לאברהם אבינו בהר המוריה, ואת העקדה
שעקד את יצחק בנו על גבי המזבח, ככתוב
בתורתך:

ויהי אחר הדברים האלה, והאלהים נסה
את־אברהם ויאמר אליו אברהם | ויאמר הנני:
ויאמר קח־נא את־בנך את־יחידך אשר־אהבת

em geração (Daniel 3, 33).

Nós somos o Teu povo e o rebanho que Tu pastoreias, louvar-Te-emos para todo o sempre, por tôdas as gerações contaremos o Teu louvor (Salmo 79, 13).

De tarde, de manhã e ao meio dia, eu medito, falo e Êle ouve a minha voz (Salmo 55, 18). Quando as estrêlas da manhã cantam conjutamente, clamam todos os anjos criados por Deus (Job. 38,7).

Não temerei das miríadas de pessoas que fazem o assédio em volta de mim (Salmo 3). Eu, porém, olharei para o Eterno, esperarei pelo Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá (Miqueas 7,7).

(O trecho a seguir não se lê aos sábados):

Não te regozijes, tu que me odeias. Se eu cair, levantar-me-ei; se estou na escuridão, o Eterno será a minha luz.

Pois eu espero em Ti, Tu responderás, Eterno, Deus meu (Salmo 38,16). O meu pé mantém-se na retidão; nas congregações bendirei o Eterno (Salmo 26,12).

ELOHÉNU VELOHÉ AVOTÉNU — Deus nosso e Deus de nossos pais, lembra-nos com boa lembrança diante de Ti e visite-nos com a Tua salvação e piedade. Desde os antigos Céus recorda, em nosso favor, Eterno, nosso Deus, o amor dos teus antigos servos, Abraham, Isaac e Israel. Recorda também o pacto, a benevolência e o juramento que fizeste a Abraham, nosso pai, no Monte Moriá, e a oferenda que êste fêz de Isaac, seu filho, quando o amarrou, sôbre o altar, conforme está escrito na Tua Torá.

VAYHI AHHAR (*) — E foi depois destas palavras que Deus experimentou a Abraham. E disse-lhe "Abraham"! E disse: "Eis-me aqui" E disse " Toma, rogo, teu filho, teu único a quem amas,

---

COMENTÁRIO

(*) VAYHI AHHAR — Êste trecho denomina-se *"Parashat Haakeda"* e é rezado para que Deus se lembre do sacrifício de Isaac e o considere como se nós próprios estivéssemos em seu lugar. Assim Êle terá piedade de nós conforme teve do patriarca Abraham, não deixando sacrificar o seu filho Isaac; da mesma forma, anule Deus as sentenças de morte do povo de Israel.

Desde a saída do seu país natal, o patriarca Abraham tinha sido submetido pelo Eterno a muitas provas nas quais tinha demonstrado a sua completa confiança em Deus. Esta passagem bíblica nos fáz ver que a fé e o sacrifício para com Deus não tem limites.

A fidelidade de Abraham foi submetida a uma suprema provação quando Deus lhe ordenou sacrificar Isaac. Foi a décima e a maior que o patriarca teve que enfrentar, para testemunhar que era digno de ser o fundador do povo hebreu. Esta narração demonstra, igualmente, a fidelidade e a obediência do patriarca Isaac. Naturalmente Deus não deseja sêres humano como sacrifício, pois não quis que Abraham realmente sacrificasse Isaac.

a Isaac, e vai-te à terra de Moriá e oferece-o ali em holocausto (*), sôbre um dos montes que te direi. E madrugou Abraham, albardou o seu jumento, e tomou seus dois moços com êle, e Isaac, seu filho; e partiu lenha de holocausto, levantou-se e foi ao lugar que lhe disse Deus. No terceiro dia, levantou Abraham seus olhos e viu o lugar, de longe. E disse Abraham a seus moços: "Ficai aqui com o jumento, e eu e o mancebo iremos até lá, e adoraremos, (o Eterno) e voltaremos a vós". E tomou Abraham a lenha de holocausto e a pôs sôbre Isaac, seu filho; e tomou em sua mão o fogo e a faca e andaram ambos juntos. E falou Isaac a Abraham, seu pai, e disse: "Meu pai"! E falou: "Eis-me, meu filho". E disse: "Eis o fogo e a lenha e onde está o cordeiro para o holocausto?" E disse Abraham: "Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho"; e andaram ambos juntos. E chegaram ao lugar que lhe havia dito Deus, e edificou ali, Abraham, o altar e pôs a lenha em ordem, e amarrou a Isaac, seu filho, e o colocou no altar, sôbre a lenha. E estendeu Abraham sua mão, e tomou a faca para imolar seu filho. E chamou-o um anjo do Eterno, dos céus e disse "Abraham,

אֶת־יִצְחָק, וְלֶךְ־לְךָ אֶל־אֶרֶץ הַמֹּרִיָּה, וְהַעֲלֵהוּ
שָׁם לְעֹלָה, עַל אַחַד הֶהָרִים אֲשֶׁר אֹמַר אֵלֶיךָ:
וַיַּשְׁכֵּם אַבְרָהָם בַּבֹּקֶר וַיַּחֲבֹשׁ אֶת־חֲמֹרוֹ וַיִּקַּח
אֶת־שְׁנֵי נְעָרָיו אִתּוֹ וְאֵת יִצְחָק בְּנוֹ, וַיְבַקַּע עֲצֵי
עֹלָה, וַיָּקָם וַיֵּלֶךְ אֶל־הַמָּקוֹם אֲשֶׁר־אָמַר־לוֹ
הָאֱלֹהִים: בַּיּוֹם הַשְּׁלִישִׁי, וַיִּשָּׂא אַבְרָהָם אֶת־
עֵינָיו וַיַּרְא אֶת־הַמָּקוֹם מֵרָחֹק: וַיֹּאמֶר אַבְרָהָם
אֶל־נְעָרָיו שְׁבוּ־לָכֶם פֹּה עִם־הַחֲמוֹר, וַאֲנִי וְהַנַּעַר
נֵלְכָה עַד־כֹּה, וְנִשְׁתַּחֲוֶה וְנָשׁוּבָה אֲלֵיכֶם: וַיִּקַּח
אַבְרָהָם אֶת־עֲצֵי הָעֹלָה, וַיָּשֶׂם עַל־יִצְחָק בְּנוֹ,
וַיִּקַּח בְּיָדוֹ אֶת־הָאֵשׁ וְאֶת־הַמַּאֲכֶלֶת, וַיֵּלְכוּ
שְׁנֵיהֶם יַחְדָּו: וַיֹּאמֶר יִצְחָק אֶל־אַבְרָהָם אָבִיו
וַיֹּאמֶר אָבִי | וַיֹּאמֶר הִנֶּנִּי בְנִי, וַיֹּאמֶר הִנֵּה הָאֵשׁ
וְהָעֵצִים, וְאַיֵּה הַשֶּׂה לְעֹלָה: וַיֹּאמֶר אַבְרָהָם,
אֱלֹהִים יִרְאֶה־לּוֹ הַשֶּׂה לְעֹלָה בְּנִי, וַיֵּלְכוּ שְׁנֵיהֶם
יַחְדָּו: וַיָּבֹאוּ אֶל־הַמָּקוֹם אֲשֶׁר אָמַר־לוֹ הָאֱלֹהִים,
וַיִּבֶן שָׁם אַבְרָהָם אֶת־הַמִּזְבֵּחַ, וַיַּעֲרֹךְ אֶת־
הָעֵצִים, וַיַּעֲקֹד אֶת־יִצְחָק בְּנוֹ, וַיָּשֶׂם אֹתוֹ עַל־
הַמִּזְבֵּחַ, מִמַּעַל לָעֵצִים: וַיִּשְׁלַח אַבְרָהָם אֶת־יָדוֹ,
וַיִּקַּח אֶת־הַמַּאֲכֶלֶת, לִשְׁחֹט אֶת־בְּנוֹ: וַיִּקְרָא
אֵלָיו מַלְאַךְ יְהוָה מִן־הַשָּׁמַיִם, וַיֹּאמֶר אַבְרָהָם |

COMENTÁRIO

(*) Os pagãos, na antigüidade, ignorando o respeito à vida humana, chegaram a sacrificar sêres humanos, mesmo membros de suas próprias famílias. Alguns talhavam sua própria carne, mutilavam o corpo, pensando com isto agradar a *Baal*, *Ashtarot* e seus diversos deuses. Temos na Bíblia um dêstes exemplos (Reis II 3,27), quando o rei de Moab, combatido por Joram, rei de Israel, vendo que estava perdendo a guerra, levou 700 soldados para fugir ao cêrco a fim de juntar-se com o rei de Edom, seu aliado. Mas como não pôde romper o cêrco, pois a armada de Israel estava em boa posição, tomou seu filho mais velho, aquêle que devia substituí-lo no trono, e o ofereceu em sacrifício ao seu Deus, crente que o gesto agradaria à sua divindade e o salvaria. Êste ato abominável horrorizou tanto os Israelitas daquele tempo, que levantaram o acampamento e voltaram a seu país, deixando os inimigos em páz.

A consciência de Israel protesta, desde as primeiras páginas da Bíblia, contra uma semelhante deformação religiosa, e a história do sacrifício de Isaac é uma prova comovente. Abraham estava pronto, como qualquer crente, a sacrificar seu filho, mas Deus não o quis, visto que o único sacrifício que deseja de nós é o sacrifício do coração.

אַבְרָהָם וַיֹּאמֶר הִנֵּנִי: וַיֹּאמֶר אַל־תִּשְׁלַח יָדְךָ
אֶל־הַנַּעַר וְאַל־תַּעַשׂ לוֹ מְאוּמָה כִּי עַתָּה יָדַעְתִּי
כִּי־יְרֵא אֱלֹהִים אַתָּה וְלֹא חָשַׂכְתָּ אֶת־בִּנְךָ אֶת־
יְחִידְךָ מִמֶּנִּי: וַיִּשָּׂא אַבְרָהָם אֶת־עֵינָיו וַיַּרְא
וְהִנֵּה־אַיִל אַחַר נֶאֱחַז בַּסְּבַךְ בְּקַרְנָיו וַיֵּלֶךְ אַבְרָהָם
וַיִּקַּח אֶת־הָאַיִל וַיַּעֲלֵהוּ לְעֹלָה תַּחַת בְּנוֹ: וַיִּקְרָא
אַבְרָהָם שֵׁם־הַמָּקוֹם הַהוּא יְהֹוָה יִרְאֶה אֲשֶׁר
יֵאָמֵר הַיּוֹם, בְּהַר יְהֹוָה יֵרָאֶה: וַיִּקְרָא מַלְאַךְ יְהֹוָה
אֶל־אַבְרָהָם שֵׁנִית מִן־הַשָּׁמָיִם: וַיֹּאמֶר בִּי
נִשְׁבַּעְתִּי נְאֻם־יְהֹוָה, כִּי יַעַן אֲשֶׁר עָשִׂיתָ אֶת־
הַדָּבָר הַזֶּה, וְלֹא חָשַׂכְתָּ אֶת־בִּנְךָ אֶת־יְחִידֶךָ:
כִּי־בָרֵךְ אֲבָרֶכְךָ וְהַרְבָּה אַרְבֶּה אֶת־זַרְעֲךָ כְּכוֹכְבֵי
הַשָּׁמַיִם, וְכַחוֹל אֲשֶׁר עַל־שְׂפַת הַיָּם, וְיִרַשׁ
זַרְעֲךָ אֵת שַׁעַר אֹיְבָיו: וְהִתְבָּרְכוּ בְזַרְעֲךָ כֹּל
גּוֹיֵי הָאָרֶץ, עֵקֶב אֲשֶׁר שָׁמַעְתָּ בְּקֹלִי: וַיָּשָׁב
אַבְרָהָם אֶל־נְעָרָיו, וַיָּקֻמוּ וַיֵּלְכוּ יַחְדָּו אֶל־בְּאֵר
שָׁבַע, וַיֵּשֶׁב אַבְרָהָם בִּבְאֵר שָׁבַע:

רִבּוֹנוֹ שֶׁל עוֹלָם, כְּמוֹ שֶׁכָּבַשׁ אַבְרָהָם אָבִינוּ
אֶת רַחֲמָיו, לַעֲשׂוֹת רְצוֹנְךָ בְּלֵבָב שָׁלֵם, כֵּן יִכְבְּשׁוּ
רַחֲמֶיךָ אֶת כַּעַסְךָ, וְיִגֹּלוּ רַחֲמֶיךָ עַל מִדּוֹתֶיךָ,
וְתִתְנַהֵג עִמָּנוּ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ בְּמִדַּת הַחֶסֶד וּבְמִדַּת

"Abraham"! E disse: "Eis-me aqui". E disse: "Não estendas tua mão ao mancebo e não lhe faças nada; pois agora sei que temente de Deus és tu, e não negaste (*) teu filho, teu único, a mim. E levantou Abraham seus olhos, e viu que um carneiro estava embaraçado numa árvore, por seus chifres; e foi Abraham, e tomou o carneiro e o ofereceu em holocausto, em lugar de seu filho. E chamou Abraham o nome daquele lugar "O Eterno verá" e do qual dirão futuramente no monte, o Eterno aparecerá (**). E chamou um anjo do Eterno a Abraham, pela segunda vez, dos céus, e disse: "Por mim jurei, disse o Eterno! Porque fizeste esta coisa, e não negaste teu filho, teu único; abençoar-te-ei e multiplicarei tua semente como as estrêlas dos céus e como a areia que está à beira-mar; e herdará tua semente a porta dos seus inimigos. E se abençoarão em tua semente tôdas as nações da terra, porque ouviste a minha voz. E voltou Abraham a seus moços, e levantaram-se e foram juntos a Beer-Shéva; e morou Abraham em Beer-Shéva.

RIBONÔ (***) — Soberano do Universo! assim como nosso pai Abraham subjugou a sua ternura para fazer a Tua vontade com o coração perfeito, assim também nós Te rogamos: subjuga Tua misericórdia à Tua cólera e deixa que prevaleça a Tua piedade sôbre a Tua estrita justiça; e aja conosco, Eterno nosso Deus, conforme os atributos da Tua benevolência e da Tua

---

C O M E N T Á R I O

(*) A lembrança do sacrifício de Isaac é um símbolo inspirado pelas manifestações religiosas primitivas, e o símbolo da oferenda de nós mesmos para um ideal divino.

(**) BEHAR ADONAY YERAÉ — (No monte o Eterno aparecerá) Estas palavras se referem ao Templo que seria construído sôbre a montanha (Moriá) e na qual Deus apareceria. (Vide Crônicas II 3,1).

(***) RIBONÔ — Nos *sidurim* antigos não existe esta reza, inclusive nos do Rito Ashquenazi. Em alguns *sidurim* não está escrito, depois de *"quemó shecavash"*, a palavra Abraham. A meu parecer o mais certo é destacar que foi Abraham quem subjugou a sua ternura para satisfazer a Vontade Divina, conforme se acha escrito neste *sidur*.

Esta reza e a que antecipa ao relato bíblico do sacrifício de Isaac (Elohénu velohé avoténu) são tiradas da oração do *Mussaf* de *Rosh Hashaná*. A *"Akedá"* de Isaac é considerada também como o símbolo do martírio de Israel.

הָרַחֲמִים, וְתִכָּנֵס לָנוּ לִפְנִים מִשּׁוּרַת הַדִּין:
וּבְטוּבְךָ הַגָּדוֹל יָשׁוּב חֲרוֹן אַפְּךָ מֵעַמְּךָ וּמֵעִירְךָ
וּמֵאַרְצְךָ וּמִנַּחֲלָתֶךָ, וְקַיֶּם לָנוּ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ אֶת
הַדָּבָר שֶׁהִבְטַחְתָּנוּ בְּתוֹרָתֶךָ עַל יְדֵי מֹשֶׁה עַבְדֶּךָ,
כָּאָמוּר: וְזָכַרְתִּי אֶת בְּרִיתִי יַעֲקוֹב, וְאַף אֶת
בְּרִיתִי יִצְחָק, וְאַף אֶת בְּרִיתִי אַבְרָהָם אֶזְכֹּר, וְהָאָרֶץ
אֶזְכֹּר, וְנֶאֱמַר, וְאַף גַּם זֹאת בִּהְיוֹתָם בְּאֶרֶץ
אֹיְבֵיהֶם, לֹא מְאַסְתִּים וְלֹא גְעַלְתִּים לְכַלֹּתָם
לְהָפֵר בְּרִיתִי אִתָּם, כִּי אֲנִי יְהֹוָה אֱלֹהֵיהֶם: וְנֶאֱמַר
וְזָכַרְתִּי לָהֶם בְּרִית רִאשֹׁנִים אֲשֶׁר הוֹצֵאתִי אֹתָם
מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם לְעֵינֵי הַגּוֹיִם לִהְיוֹת לָהֶם לֵאלֹהִים
אֲנִי יְהֹוָה: וְנֶאֱמַר וְשָׁב יְהֹוָה אֱלֹהֶיךָ אֶת שְׁבוּתְךָ
וְרִחֲמֶךָ וְשָׁב וְקִבֶּצְךָ מִכָּל הָעַמִּים אֲשֶׁר הֱפִיצְךָ
יְהֹוָה אֱלֹהֶיךָ שָׁמָּה: אִם יִהְיֶה נִדַּחֲךָ בִּקְצֵה הַשָּׁמָיִם
מִשָּׁם יְקַבֶּצְךָ יְהֹוָה אֱלֹהֶיךָ וּמִשָּׁם יִקָּחֶךָ: וֶהֱבִיאֲךָ
יְהֹוָה אֱלֹהֶיךָ אֶל הָאָרֶץ אֲשֶׁר יָרְשׁוּ אֲבוֹתֶיךָ
וִירִשְׁתָּהּ וְהֵיטִבְךָ וְהִרְבְּךָ מֵאֲבוֹתֶיךָ: וְנֶאֱמַר
עַל יְדֵי נְבִיאֶךָ יְהֹוָה חָנֵּנוּ לְךָ קִוִּינוּ הֱיֵה
זְרוֹעָם לַבְּקָרִים אַף יְשׁוּעָתֵנוּ בְּעֵת צָרָה: וְנֶאֱמַר
וְעֵת צָרָה הִיא לְיַעֲקֹב וּמִמֶּנָּה יִוָּשֵׁעַ: וְנֶאֱמַר
בְּכָל־צָרָתָם לוֹ צָר וּמַלְאַךְ פָּנָיו הוֹשִׁיעָם בְּאַהֲבָתוֹ

piedade, e faz-nos proceder da melhor maneira (*) possível; e, na Tua grande bondade, afasta do Teu povo o furor da Tua ira, assim como da Tua cidade, da Tua terra e da Tua herança; confirma em nós, Eterno, nosso Deus, a palavra que nos prometeste na Tua Torá, por intermédio do Teu servo Moisés, como ficou dito: "E Eu me recordarei do meu pacto com Jacob (**), e também do meu pacto com Isaac, assim como do meu pacto com Abraham Eu me lembrarei, e me recordarei da terra". E foi dito mais: "Mas ainda assim, estando êles na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei nem os detestarei, de maneira que sejam exterminados, anulando o meu pacto com êles, porquanto Eu sou o Eterno, seu Deus. E foi dito mais: "Por amor dêles Eu me recordarei do pacto dos seus antepassados, a quem tirei da terra do Egito, à vista das nações, para ser Eu o seu Deus. Eu sou o Eterno". E foi dito: "Então o Eterno, teu Deus, te fará voltar (***) do teu cativeiro, e apiedar-se-á de ti e tornará a juntar-te (****) dentre tôdas as nações entre as quais te espalhou o Eterno, teu Deus. Ainda que alguns dos teus desterrados estejam na extremidade dos céus, desde alí te juntará o Eterno, teu Deus, e te tornará daí. E te trará, o Eterno, teu Deus, à terra que herdaram teus pais e te fará bem, e te multiplicará mais do que teus pais. Também foi dito por intermédio dos teus profetas: "Senhor, tem misericórdia de nos (*****), por Ti temos esperado; como fôste a fôrça do Teu povo, nos albores, sê também a nossa salvação no tempo de angústia. E foi dito: "Tempo de angústia é para Jacob, porém livrado será dela". E diz mais: "e em tôda a angústia dêles êle foi angustiado, e o anjo de diante dêle, os salvou; no seu amor e na sua

---

COMENTÁRIO

(*) De QUEMO SHECAVASH até MISHURAT HADDIN foi inspirado na reza do Eterno Deus, mencionada no *Talmud* (Berachot 6).

(**) VEZACHARTI ET BERITI YAAKOV — Começou com Jacob e depois continuou com Isaac e Abraham, como se Deus quisesse dizer que se o pacto que fêz com Jacob não Lhe fôsse suficiente, lembrar-se-ia então do pacto que fêz com Isaac, que é maior, etc.

(***) VESHAV — Faz alusão a Deus, que acompanha Israel no *Galut*, pois a palavra devia ser "VEHESHIV".

(****) VEKIBETSCHA — Faz alusão às tribos de Judá, Benjamim e à meia-tribo de Levi que se encontram dispersas no *Galut*, no meio das nações da Terra.

(*****) VENEEMAR HHONNENU — Em *Eretz Yisrael* acrescentam, antes dêste versículo, (tirado do Capitulo 33 de Isaias) as palavras: "*veneemar al yede neviach*" conforme se encontra neste *sidur*.

וּבְחֶמְלָתוֹ הוּא גְּאָלָם וַיְנַטְּלֵם וַיְנַשְּׂאֵם כָּל־יְמֵי עוֹלָם: וְנֶאֱמַר מִי אֵל כָּמוֹךָ נֹשֵׂא עָוֹן וְעֹבֵר עַל פֶּשַׁע לִשְׁאֵרִית נַחֲלָתוֹ לֹא הֶחֱזִיק לָעַד אַפּוֹ, כִּי חָפֵץ חֶסֶד הוּא: יָשׁוּב יְרַחֲמֵנוּ, יִכְבּוֹשׁ עֲוֹנוֹתֵינוּ, וְתַשְׁלִיךְ בִּמְצוּלוֹת יָם כָּל־חַטֹּאתָם: תִּתֵּן אֱמֶת לְיַעֲקֹב, חֶסֶד לְאַבְרָהָם, אֲשֶׁר נִשְׁבַּעְתָּ לַאֲבוֹתֵינוּ מִימֵי קֶדֶם: וְנֶאֱמַר וַהֲבִיאוֹתִים אֶל הַר קָדְשִׁי, וְשִׂמַּחְתִּים בְּבֵית תְּפִלָּתִי, עוֹלוֹתֵיהֶם וְזִבְחֵיהֶם לְרָצוֹן עַל מִזְבְּחִי, כִּי בֵיתִי בֵּית תְּפִלָּה יִקָּרֵא לְכָל־הָעַמִּים:

אֵלּוּ דְבָרִים שֶׁאֵין לָהֶם שִׁיעוּר. הַפֵּאָה, וְהַבִּכּוּרִים, וְהָרֵאָיוֹן, וּגְמִילוּת חֲסָדִים, וְתַלְמוּד תּוֹרָה: אֵלּוּ דְבָרִים שֶׁאָדָם הָעוֹשֶׂה אוֹתָם, אוֹכֵל פֵּירוֹתֵיהֶם בָּעוֹלָם הַזֶּה, וְהַקֶּרֶן קַיֶּמֶת לוֹ לָעוֹלָם הַבָּא, וְאֵלּוּ הֵם, כִּבּוּד אָב וָאֵם, וּגְמִילוּת חֲסָדִים, וּבִקּוּר חוֹלִים, וְהַכְנָסַת אוֹרְחִים, וְהַשְׁכָּמַת בֵּית־הַכְּנֶסֶת, וַהֲבָאַת שָׁלוֹם בֵּין אָדָם לַחֲבֵרוֹ, וּבֵין אִישׁ לְאִשְׁתּוֹ, וְתַלְמוּד תּוֹרָה כְּנֶגֶד כֻּלָּם:

לְעוֹלָם יְהֵא אָדָם יְרֵא שָׁמַיִם בְּסֵתֶר כְּבַגָּלוּי, וּמוֹדֶה עַל הָאֱמֶת וְדוֹבֵר אֱמֶת בִּלְבָבוֹ, וְיַשְׁכֵּם

compaixão Êle os remiu; e os elevou e os exalçou todos os dias da antigüidade. E foi dito: "Quem é Deus como Tu és, que perdoa a iniqüidade e que deixa passar a transgressão do restante do povo da sua herança? Não retém a sua ira para sempre porque tem prazer na benignidade. Torna a ter compaixão de nós, subjuga as nossas iniqüidades, e lança, Tu, todos os seus pecados (do Teu povo) nas profundezas do mar. Tu demonstrarás fidelidade a Jacob, benignidade a Abraham, segundo juraste a nossos pais, desde os dias antigos". E foi dito: "Também os trarei ao Meu Santo Monte e os farei se alegrar na Minha Casa de Oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos com agrado no Meu altar; porque Minha Casa será chamada Casa de Oração para todos os povos."

ÊLU DEVARÍM (*) — Estas são as coisas cujo limite a Lei não fixa: o ângulo (**) do campo, as primícias (***), o comparecimento ao Templo (****), a beneficência (*****) e o estudo da Torá (******). São êstes os mandamentos dos quais, praticando-os, o homem colhe os proventos neste mundo, e fica o principal na vida futura: honrar pai e mãe, praticar a beneficência, visitar (assistir) os doentes, dar hospitalidade aos forasteiros, comparecer cedo à sinagoga, propugnar pela paz entre os homens e entre o marido e sua mulher; mas acima de todos êsses mandamentos, está o estudo da Torá (Peá 1,1).

LEOLÁM — Sempre deve o homem temer a Deus, quer intimamente como em público, confessar a verdade e reconhecer a verdade no íntimo de seu coração, e madrugar

COMENTÁRIO

(*) ÊLU DEVARÍM — Êste trecho é tirado da *Mishná* (Peá 1) e do *Talmud* (Kidushim 39 e 40 — Shabbat 127) embora com pequenas modificações. Também há diferenças nos textos dos ritos Sefaradi e Ashquenazi e nenhum dêles corresponde exatamente ao texto integral da *Mishná*.

Os *rabenim* introduziram esta *Mishná* no livro de orações para fazer lembrar, diàriamente, o valor dos importantes preceitos da caridade, de tôda classe de beneficência e do estudo da Torá, o qual conduz à prática dos mandamentos, que é o que trás a recompensa, e não sòmente o estudo, segundo parece à primeira vista.

(**) PEÁ (ângulo) — É uma parte da ceifa e da vindima que o proprietário devia deixar em benefício do pobre, conforme está escrito na *Torá* (Lev. 19,9 e 23,22). Segundo a tradição, a parte mínima da "*peá*" era 1/60 da colheita.

(***) BIKURIM — São primícias dos "*shiva minim*" (trigo, cevada, uva, figo, tâmara, azeitona e romã) que se ofereciam no Templo em *Shavuot* (Exod. 23,19). Segundo a tradição, a quantia mínima era de 1/60.

(****) REAYON (aparecimento) — Em três ocasiões do ano, os judeus do sexo masculino deviam aparecer na *Azará* (adro) do Templo, e deviam trazer uma oferenda cuja classe e valor não foram definidas (Exod. 23,15 e Deut. 16,16).

(*****) GUEMILUT HASSADIM — Estas palavras significam tôda espécie de beneficência. Não existe limite na beneficência; entretanto, conforme o *Talmud*, (Quetubot 50) a pessoa não pode, em vida, distribuir aos pobres mais do que uma quinta parte dos seus haveres.

(******) TALMUD TORÁ — Não há limite para o estudo da *Torá*. A pessoa deverá lê-la dia e noite (vide Josué 1,8).

ויאמר: רבון העולמים ואדוני האדונים לא על
צדקותינו אנחנו מפילים תחנונינו לפניך כי
על רחמיך הרבים. אדני שמעה. אדני סלחה.
אדני הקשיבה ועשה. אל תאחר למענך אלהי
כי שמך נקרא על עירך ועל עמך: מה
אנו. מה חיינו. מה חסדנו. מה צדקנו מה
כחנו. מה גבורתנו. מה נאמר לפניך יהוה
אלהינו ואלהי אבותינו. הלא כל הגבורים כאין
לפניך ואנשי השם כלא היו. וחכמים כבלי מדע.
ונבונים כבלי השכל. כי רוב מעשינו תהו. וימי
חיינו הבל לפניך. ומותר האדם מן הבהמה אין. כי
הכל הבל. לבד הנשמה הטהורה. שהיא עתידה
לתן דין וחשבון לפני כסא כבודך. וכל
הגוים כאין נגדך. שנאמר הן גוים כמר מדלי
וכשחק מאזנים נחשבו. הן איים כדק יטול:

אבל. אנחנו עמך בני בריתך. בני אברהם
אהבך. שנשבעת לו בהר המוריה. זרע יצחק
עקדך שנעקד על גבי המזבח. עדת יעקב בנך
בכורך שמאהבתך שאהבת אותו. ומשמחתך
ששמחת בו. קראת שמו ישראל וישרון:

לפיכך אנחנו חיבים להודות לך. ולשבחך.

e dizer:

"Soberano dos mundos e Senhor dos Senhores! Não é confiando em nossos atos de Justiça que apresentamos a Ti as nossas súplicas, e sim na Tua infinita misericórdia; Senhor, ouve-nos; Senhor, perdoa-nos; Senhor atende e concede-nos o nosso pedido. Não delongues por amor a Ti, meu Deus, por Tua Cidade e por Teu povo sôbre os quais paira Teu Nome. Que somos nós? que é a nossa vida? que é a nossa benignidade? que é a nossa justiça? que é a nossa fôrça? que é o nosso vigor? que podemos dizer em Tua Presença, Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais Certamente são como nada os maiores heróis diante de Ti, e os homens de fama como se não existissem; e os sábios, como se não tivessem saber, e os inteligentes como se não tivessem entendimento; porque a maior parte de nossos feitos é vã, e os dias da nossa vida, vaidade são diante de Ti; a superioridade do homem sôbre o animal é nula porque tudo é vaidade, exceto a alma pura que está destinada a prestar Juízo e contas ante o Trono da Tua Glória. Tôdas as nações são nada diante de Ti, pois assim foi dito "Eis que as nações são como a gôta que cai do balde, e como o pó miúdo da balança são consideradas; eis que (Êle) levanta as ilhas como coisas insignificantes".

Mas nós somos o Teu povo, filhos do Teu pacto; os filhos de Abraham, o teu querido, a quem juraste (promessas) no Monte Moriá; a semente de Isaac que, por amor a Ti, foi amarrado e exposto no altar; a congregação de Jacob, Teu filho primogênito, a quem pelo grande amor com que o amaste e pelo alegria com que Te alegraste com êle, chamaste seu nome Israel e Yeshurun.

Portanto, somos obrigados a agradecer-Te, louvar-Te,

COMENTÁRIO

LEOLAM — Esta oração data do tempo das perseguições, quando os israelitas corriam perigo, professando a sua fé. Ela contém a afirmação das verdades que não se podiam então proclamar em público, mas que deveriam ser conservadas em todos os tempos nas consciências e sòmente pronunciadas em segrêdo diante de Deus. O seu texto é uma introdução que precede a primiera frase da *Shemá* e há nêle diversas frases dos rabinos que refletem a aflição dos perseguidos e também a esperança de professarem livremente a sua crença. Esta oração conservou sempre um sentido atual, visto que quase nenhuma geração de Israel escapou à perseguição dos povos. Os oprimidos encontraram sempre, nesta reza, a fôrça moral para redobrar a sua coragem a fim de resistir no combate pela verdade.

BASSÉTER QUEVAGALUY — O nosso costume é rezar *Basséter Quevagalúy* seguindo a opinião do Rav Haari, e não *Uvagaluy*. Entretanto, no texto original (vide Eliyáhu Raba I Cap. 21) não se encontram mencionadas nem a primeira nem a segunda palavra. Os *rabanim* instituíram êste trecho para ser rezado antes dos *zemirot;* porém, através dos acontecimentos, introduziu-se modificações nêle e houve diversas opiniões, sobretudo a respeito destas duas palavras. No Rito Ashquenazi, em geral, existe só *basséter*. As comunidades sefaraditas de Londres e Amsterdam rezam *basséter uvagaluy* e as comunidades de Israel, Espanha, Egito e Turquia rezam *basséter quevagalúy*

וּלְפָאֶרְךָ, וּלְרוֹמִמְךָ, וְלִתֵּן שִׁיר שֶׁבַח וְהוֹדָאָה לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל, וְחַיָּבִים אֲנַחְנוּ לוֹמַר לְפָנֶיךָ שִׁירָה בְּכָל־יוֹם תָּמִיד: אַשְׁרֵינוּ, מַה טּוֹב חֶלְקֵנוּ וּמַה נָּעִים גּוֹרָלֵנוּ, וּמַה יָּפָה מְאֹד יְרוּשָּׁתֵנוּ, אַשְׁרֵינוּ, כְּשֶׁאָנוּ מַשְׁכִּימִין וּמַעֲרִיבִין בְּבָתֵּי כְנֵסִיּוֹת, וּבְבָתֵּי מִדְרָשׁוֹת, וּמְיַחֲדִים שִׁמְךָ בְּכָל־יוֹם תָּמִיד, אוֹמְרִים פַּעֲמַיִם בְּאַהֲבָה:

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל, יְהוָה אֱלֹהֵינוּ, יְהוָה אֶחָד:

בלחש: בָּרוּךְ שֵׁם כְּבוֹד מַלְכוּתוֹ לְעוֹלָם וָעֶד:

אַתָּה הוּא אֶחָד קוֹדֶם שֶׁבָּרָאתָ הָעוֹלָם, וְאַתָּה הוּא אֶחָד לְאַחַר שֶׁבָּרָאתָ הָעוֹלָם, אַתָּה הוּא אֵל בָּעוֹלָם הַזֶּה, וְאַתָּה הוּא אֵל בָּעוֹלָם הַבָּא, וְאַתָּה הוּא וּשְׁנוֹתֶיךָ לֹא יִתָּמּוּ, קַדֵּשׁ שִׁמְךָ בְּעוֹלָמְךָ עַל עַם מְקַדְּשֵׁי שְׁמֶךָ, וּבִישׁוּעָתְךָ מַלְכֵּנוּ תָּרוּם וְתַגְבִּיהַּ קַרְנֵנוּ, וְתוֹשִׁיעֵנוּ בְּקָרוֹב לְמַעַן שְׁמֶךָ, בָּרוּךְ הַמְקַדֵּשׁ שְׁמוֹ בָּרַבִּים:

אַתָּה הוּא יְהוָה הָאֱלֹהִים בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל, וְעַל הָאָרֶץ מִתָּחַת, בִּשְׁמֵי הַשָּׁמַיִם הָעֶלְיוֹנִים וְהַתַּחְתּוֹנִים. אַתָּה הוּא רִאשׁוֹן וְאַתָּה הוּא אַחֲרוֹן וּמִבַּלְעָדֶיךָ אֵין אֱלֹהִים, קַבֵּץ נְפוּצוֹת קוֶֹיךָ

glorificar-Te e exaltar-Te, oferecer cânticos, louvores e agradecimentos ao Teu grande Nome; e somos ainda obrigados a repetir diàriamente e por sempre um cântico laudatório: Que felizes somos; quão boa é a nossa parte e quão agradável é o que nos coube em sorte! Quão bela é a nossa herança; Bem-aventurados somos nós que, tanto pela manhã cedo, como à tarde, freqüentamos as sinagogas e as casas de estudo, proclamando a unidade do Teu Nome, repetindo diàriamente, duas vêzes, com fervoroso amor:

"Ouve Israel: o Eterno é o nosso Deus, o Eterno é Um!" (*)

(Bendito seja o Nome Daquele cujo glorioso Reino é Eterno)

ATÁ HU EHAD — Tu fôste Um antes de haveres criado o Universo e Tu és o mesmo Um depois que o criaste. Tu és Deus neste mundo e Tu és Deus no mundo futuro; Tu és imutável e os teus anos não têm fim. Santifica o Teu nome no Teu mundo por Teu povo, o qual santifica o Teu Nome. Através da Tua salvação, ó nosso Rei, exalta e eleva ao alto a nossa pujança; e salva-nos com brevidade por amor do Teu Nome; Bendito seja aquêle que faz santificar o Seu Nome ante as multidões.

Tu és o Eterno, Deus dos Céus, que está no alto assim como na terra, que está em baixo. No alto céu dos céus e nos céus inferiores; Tu és o primeiro e Tu és o último, e fora de Ti não há Deus; reúne das dispersões os que esperam por Ti,

---

COMENTÁRIO

(*) SHEMÁ YISRAEL — Durante o reinado de Yesdiguerd II da Pérsia, (5.º Século), êste proibiu aos judeus de seu reino a santificação do sábado e a recitação diária da *Shemá*, visto que isto era considerado como um desafio à religião de Zoroastro (reformador da religião persa antiga). Yesdiguerd, que era adepto da religião manichéista, combatia a doutrina monoteísta dos judeus. Diàriamente os oficiais do govêrno controlavam os serviços religiosos nas sinagogas, a fim de impedir a recitação da *Shemá*. Êstes oficiais aguardavam passar a hora de *Keriat Shemá* (terceira ou quarta hora do dia) retirando-se a seguir (vide Pardés de Rashi cap. 4). Porém os rabinos daquele tempo recomendaram secretamente ao povo o dever de recitar, em suas casas, antes de ir à sinagoga, ao menos o primeiro versículo da *Shemá*, basendo-se no que diz o *Talmud*: (Ber. 13.:): "em caso de necessidade é suficiente recitar o primeiro versículo para se desobrigar da recitação da *Shemá*." Êste período de perseguição durou sòmente cinco anos, pois o rei da Pérsia morreu de repente, mas os sábios daquela geração decidiram manter êste texto desde o seu início, pelas razões explicadas no comentário anterior.

מֵאַרְבַּע כַּנְפוֹת הָאָרֶץ יַכִּירוּ וְיֵדְעוּ כָּל־בָּאֵי עוֹלָם, כִּי אַתָּה הוּא הָאֱלֹהִים לְבַדְּךָ, עֶלְיוֹן לְכָל־מַמְלְכוֹת הָאָרֶץ: אַתָּה עָשִׂיתָ אֶת הַשָּׁמַיִם וְאֶת הָאָרֶץ, אֶת הַיָּם וְאֶת כָּל־אֲשֶׁר בָּם, וּמִי בְּכָל־מַעֲשֵׂי יָדֶיךָ, בָּעֶלְיוֹנִים וּבַתַּחְתּוֹנִים שֶׁיֹּאמַר לְךָ, מַה תַּעֲשֶׂה וּמַה תִּפְעַל: אָבִינוּ שֶׁבַּשָּׁמַיִם חַי וְקַיָּם, עֲשֵׂה עִמָּנוּ צְדָקָה וָחֶסֶד, בַּעֲבוּר שִׁמְךָ הַגָּדוֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא שֶׁנִּקְרָא עָלֵינוּ, וְקַיֵּם לָנוּ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ אֶת הַדָּבָר שֶׁהִבְטַחְתָּנוּ עַל יְדֵי צְפַנְיָה חוֹזָךְ, כָּאָמוּר, בָּעֵת הַהִיא אָבִיא אֶתְכֶם, וּבָעֵת קַבְּצִי אֶתְכֶם כִּי אֶתֵּן אֶתְכֶם לְשֵׁם וְלִתְהִלָּה בְּכֹל עַמֵּי הָאָרֶץ, בְּשׁוּבִי אֶת שְׁבוּתֵיכֶם לְעֵינֵיכֶם אָמַר יְהֹוָה:

dos quatro cantos da terra; que todos os que vêm ao mundo saibam reconhecer que Tu és Deus Único (*), Altíssimo (**) para todos os reinos da terra; Tu fizeste os céus e a terra, o mar e tudo o que nêle se encontra, e qual de tôdas as obras das tuas mãos, das que estão nos céus e na terra, pode dizer-Te: "Que fazes Tu? ou que realizas Tu? Pai nosso que está no céu, Vivo e Existente! concede-nos justiça e benevolência, por amor do Teu grande, potente e temível Nome, evocado entre nós. Realiza para nós, Senhor nosso Deus, a palavra que nos asseguraste por intermédio do teu visionário Sofonias, como foi dito: "Naquele tempo vos trarei para cá, e naquele tempo vos recolherei; farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando vos fizer voltar de vosso cativeiro, ante os vossos olhos, diz o Eterno!"

יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ, יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, שֶׁתְּרַחֵם עָלֵינוּ, וְתִמְחוֹל לָנוּ אֶת כָּל־חַטֹּאתֵינוּ וּתְכַפֵּר לָנוּ אֶת כָּל־עֲוֹנוֹתֵינוּ וְתִמְחוֹל וְתִסְלַח לְכָל־פְּשָׁעֵינוּ וְשֶׁתִּבְנֶה בֵּית הַמִּקְדָּשׁ בִּמְהֵרָה בְיָמֵינוּ, וְנַקְרִיב לְפָנֶיךָ קָרְבַּן הַתָּמִיד שֶׁיְּכַפֵּר בַּעֲדֵנוּ, כְּמוֹ שֶׁכָּתַבְתָּ עָלֵינוּ בְּתוֹרָתֶךָ, עַל יְדֵי מֹשֶׁה עַבְדֶּךָ, כָּאָמוּר:

YEHI RATSON — Seja da Tua vontade, Eterno nosso Deus e Deus de nossos pais, ter compaixão de nós e perdoar todos os nossos pecados, outorgar a remissão de tôdas as nossas iniqüidades e perdoar tôdas as nossas transgressões; e que, com brevidade, reconstituas o Teu Santo Templo, pronto em nossos dias, de maneira que possamos oferecer, diante de Ti, o sacrifício perpétuo para a nossa remissão, conforme prescreveste a nosso respeito na Tua Torá, por intermédio de Moisés, Teu servo, como está dito:

COMENTÁRIO

(*) A primeira frase da *Shemá*, conforme as opiniões do comentário *Sifré* e a do Rashi (Deut. 6,4), expressa a seguinte idéia: "O Eterno que é nosso Deus mas não ainda o de tôdas as nações, será algum dia o Deus único de tôda a humanidade." Esta proclamação é seguida imediatamente desta outra afirmação: *Baruch Shem Quevod Malchuto leolam vaed* (Bendito seja o Nome de Seu reino glorioso para sempre). Esta frase é pronunciada em voz baixa, pois ela constitui uma esperança secreta que Israel deve conservar até o dia onde todos os povos da terra proclamarão, unânimemente, cheios de convicção e entusiasmo, que o Eterno foi reconhecido como sendo o Rei de tôda a terra, conforme as palavras do profeta: *Veayá Adonay le Mélech el col haáretz bayom hahú yiyé Adonay Ehád, Ushmo Ehád* (Zacharias 14.9). (E o Eterno será Rei sôbre tôda a terra; naquele dia um só será o Eterno (para todos) e um só será o seu Nome).

(**) ELYON (Altíssimo) — No texto original (Reis II 19,15) está escrito: "Tu és Deus Único para todos os reinos da terra" e não existe a palavra "Altíssimo". Não sabemos quem e porque foi acrescentada esta palavra ao texto original, em todos os ritos.

וַיְדַבֵּר יְהוָֹה אֶל־מֹשֶׁה לֵּאמֹר: צַו אֶת־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם אֶת־קָרְבָּנִי לַחְמִי לְאִשַּׁי רֵיחַ נִיחֹחִי תִּשְׁמְרוּ לְהַקְרִיב לִי בְּמוֹעֲדוֹ: וְאָמַרְתָּ לָהֶם, זֶה הָאִשֶּׁה אֲשֶׁר תַּקְרִיבוּ לַיהוָֹה, כְּבָשִׂים בְּנֵי־שָׁנָה תְמִימִם שְׁנַיִם לַיּוֹם עֹלָה תָמִיד: אֶת־הַכֶּבֶשׂ אֶחָד תַּעֲשֶׂה בַבֹּקֶר, וְאֵת הַכֶּבֶשׂ הַשֵּׁנִי תַּעֲשֶׂה בֵּין הָעַרְבָּיִם: וַעֲשִׂירִית הָאֵיפָה סֹלֶת לְמִנְחָה, בְּלוּלָה בְּשֶׁמֶן כָּתִית רְבִיעִת הַהִין: עֹלַת תָּמִיד הָעֲשֻׂיָה בְּהַר סִינַי, לְרֵיחַ נִיחֹחַ אִשֶּׁה לַיהוָֹה: וְנִסְכּוֹ רְבִיעִת הַהִין לַכֶּבֶשׂ הָאֶחָד, בַּקֹּדֶשׁ הַסֵּךְ נֶסֶךְ שֵׁכָר לַיהוָֹה: וְאֵת הַכֶּבֶשׂ הַשֵּׁנִי תַּעֲשֶׂה בֵּין הָעַרְבָּיִם כְּמִנְחַת הַבֹּקֶר וּכְנִסְכּוֹ תַּעֲשֶׂה אִשֵּׁה רֵיחַ נִיחֹחַ לַיהוָֹה:

VAYDABÈR (*) — E falcu o Eterno a Moisés, dizendo: Ordena aos filhos de Israel e dize-lhes: O sangue do sacrifício a Mim cfertado e as partes queimadas no fogo para serem aceitas com agrado por Mim, tereis cuidado para oferecer-Me no devido tempo. E dir-lhes-ás: Esta é a oferta queimada que oferecereis ao Eterno; cordeircs da idade de um ano, sem defeito, dois para cada dia, em holocausto contínuo. O primeiro, sacrificarás pela manhã e o segundo cordeiro sacrificarás à tarde. E a décima parte de uma efá de flor de farinha de trigo será como oblação, amassada em uma quarta parte de **hin** de azeite batido. O holocausto contínuo será como aquêle que foi feito no Monte Sinay, para ser aceito com agrado: oferta queimada é para o Eterno. E sua libação será um quarto de **hin** para cada cordeiro: no altar sagrado farás libação de vinho velho ao Eterno. E o segundo cordeiro oferecerás pela tarde; como a oblação da manhã, e como a sua libação, o farás em oferta queimada, para ser aceita com agrado pelo Eterno.

בשבת:

וּבְיוֹם הַשַּׁבָּת שְׁנֵי־כְבָשִׂים בְּנֵי־שָׁנָה תְּמִימִם וּשְׁנֵי עֶשְׂרֹנִים סֹלֶת מִנְחָה בְּלוּלָה

(Aos sábados acrescenta-se)

UVYÓM HASHABBAT — "E no dia de sábado, dois cordeiros de um ano de idade, sem defeito, e duas décimas de efá de flor de farinha de trigo amassado,

בראש חדש:

וּבְרָאשֵׁי חָדְשֵׁיכֶם תַּקְרִיבוּ עֹלָה לַיהוָֹה פָּרִים בְּנֵי־בָקָר שְׁנַיִם וְאַיִל אֶחָד כְּבָשִׂים בְּנֵי־שָׁנָה שִׁבְעָה תְּמִימִם: וּשְׁלֹשָׁה עֶשְׂרֹנִים סֹלֶת מִנְחָה בְּלוּלָה בַשֶּׁמֶן לַפָּר הָאֶחָד וּשְׁנֵי עֶשְׂרֹנִים סֹלֶת מִנְחָה בְּלוּלָה בַשֶּׁמֶן לָאַיִל הָאֶחָד: וְעִשָּׂרֹן עִשָּׂרוֹן סֹלֶת מִנְחָה בְּלוּלָה בַשֶּׁמֶן לַכֶּבֶשׂ הָאֶחָד. עֹלָה רֵיחַ נִיחֹחַ

(Em Rosh Hhodesh acrescenta-se:)

UVRASHÉ HHODSHECHÉM — E nos princípios de vossos meses oferecereis, em holocausto ao Eterno, dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade, scm defeito. E três décimas partes de uma efá de flor de farinha de trigo amassada no azeite, em oblação para cada novilho, e duas décimas de efá de flor de farinha de trigo amassada no azeite, em oblação para cada carneiro; e uma décima parte de efá de flor de farinha de trigo amassada no azeite, em oblação para cada cordeiro; é holocausto para ser aceito com agrado,

COMENTÁRIO

(*) VAYDABER — A leitura dêste trecho, extraido de Números cap. 28,1-8 foi instituida em lugar do sacrifício do cordeiro que se oferecia no Templo, pela manhã. O *Talmud* (Taanit 27:) relata a seguinte conversa entre Deus e Abraham: "E Abraham disse: Isto (o culto dos sacrifícios) será útil para nos perdoar dos pecados sòmente durante os anos em que o Templo existirá. Porém, o que acontecerá quando êste não existir? Então Deus lhe disse: "Meu filho! Eu já previ para Israel a leitura dos capitulos referentes aos sacrifícios! Durante todo o tempo em que êles os lerem, Eu considerarei como se oferecessem, pràticamente, os sacrifícios e lhes perdoarei todos os pecados.

O nosso *minhág* é rezar êste trecho sentado. Se alguns fiéis tiverem o costume de recitá-lo de pé, não se deverão levantar estando a maioria sentada.

(Aos sábados acrescenta-se:)

(*) UVYÓM HASHARBAT (continuação) — no azeite e sua libação oferecerás; é o holocausto de cada sábado, além do holocausto contínuo de cada dia e sua libação.

בַּשֶּׁמֶן וְנִסְכּוֹ: עֹלַת שַׁבַּת בְּשַׁבַּתּוֹ עַל־עֹלַת הַתָּמִיד וְנִסְכָּהּ:

(Em Rosh Hhodesch acrescenta-se:)

(*) UVRASHÉ HHODSHECHÉM (continuação) — em oferta queimada para o Eterno. E suas libações de vinho serão: a metade de um **hin** para cada novilho, e o têrço de um **hin** para cada carneiro, e o quarto de um **hin** para cada cordeiro; êste é o holocausto do início de cada mês, em todos os meses do ano. Também um cabrito por oferta de pecado para o Eterno, além do holocausto contínuo, será oferecido com sua libação.

אִשֶּׁה לַיהוָה: וְנִסְכֵּיהֶם חֲצִי הַהִין יִהְיֶה לַפָּר וּשְׁלִישִׁת הַהִין לָאַיִל וּרְבִיעִת הַהִין לַכֶּבֶשׂ יָיִן זֹאת עֹלַת חֹדֶשׁ בְּחָדְשׁוֹ לְחָדְשֵׁי הַשָּׁנָה: וּשְׂעִיר עִזִּים אֶחָד לְחַטָּאת לַיהוָה עַל־עֹלַת הַתָּמִיד יֵעָשֶׂה וְנִסְכּוֹ:

ATÁ HU — Tu és o Eterno, nosso Deus, diante de quem nossos ancestrais queimavam o incenso de especiarias, no tempo em que o Santo Templo existia, conforme lhes recomendaste por intermédio de Moisés, Teu profeta, segundo está escrito na Torá:

אַתָּה הוּא יְהוָה אֱלֹהֵינוּ, שֶׁהִקְטִירוּ אֲבוֹתֵינוּ לְפָנֶיךָ אֶת קְטֹרֶת הַסַּמִּים בִּזְמַן שֶׁבֵּית הַמִּקְדָּשׁ קַיָּם, כַּאֲשֶׁר צִוִּיתָ אוֹתָם עַל יַד מֹשֶׁה נְבִיאֶךָ, כַּכָּתוּב בְּתוֹרָתֶךָ:

VAYÓMER (**) — "E disse o Eterno a Moisés: Toma para ti especiarias: estoraque, cravo de odor e gálbano, (e mais duas outras) especiarias e incenso puro; cada uma será de igual pêso. E farás delas incenso, um perfume segundo a obra do perfumista. Será misturado, será puro e será sagrado. E moerás uma parte dêle e a reduzirás a pó, e a porás diante do Testemunho, na Tenda da Assinação, onde Me encontrarei para falar contigo; santidade de santidades será para vós". E foi dito: "E Aarão fará queimar sôbre êle (o altar), incenso de especiarias; pela manhã, quando limpar as lâmpadas, o queimará. E ao acender Aarão as velas, à tarde, o queimará; incenso contínuo é, diante do Eterno, por vossas gerações."

וַיֹּאמֶר יְהוָה אֶל־מֹשֶׁה, קַח לְךָ סַמִּים נָטָף, וּשְׁחֵלֶת, וְחֶלְבְּנָה סַמִּים, וּלְבֹנָה זַכָּה, בַּד בְּבַד יִהְיֶה: וְעָשִׂיתָ אֹתָהּ קְטֹרֶת, רֹקַח מַעֲשֵׂה רוֹקֵחַ, מְמֻלָּח טָהוֹר קֹדֶשׁ: וְשָׁחַקְתָּ מִמֶּנָּה הָדֵק, וְנָתַתָּה מִמֶּנָּה לִפְנֵי הָעֵדֻת בְּאֹהֶל מוֹעֵד אֲשֶׁר אִוָּעֵד לְךָ שָׁמָּה, קֹדֶשׁ קָדָשִׁים תִּהְיֶה לָכֶם: וְנֶאֱמַר וְהִקְטִיר עָלָיו אַהֲרֹן קְטֹרֶת סַמִּים בַּבֹּקֶר בַּבֹּקֶר, בְּהֵיטִיבוֹ אֶת הַנֵּרֹת יַקְטִירֶנָּה: וּבְהַעֲלֹת אַהֲרֹן אֶת־הַנֵּרֹת בֵּין הָעַרְבַּיִם יַקְטִירֶנָּה, קְטֹרֶת תָּמִיד לִפְנֵי יְהוָה לְדֹרֹתֵיכֶם:

COMENTÁRIO

(*) UVYOM HASHABBAT E UVRASHÉ HHODSHECHÉM: Existem muitos *minhaguim* a respeito. O nosso costume é rezar sòmente *Uvyom hashabbat* mesmo quando *rosh hhodesh* ocorrer em *shabbat* e não rezar *uvrashe hhodshechem* em *rosh hhodesh*. (Veja *Shulhhán* Arúch O.H.48).

(**) PARASHAT HAKETORET — Êste trecho encontra-se na *Torá* (Exod. 30,34). O *Ketóret* (incenso) era compôsto, segundo lemos na *Barayta shel pitum haketoret* (tanu rabanan etc.), de onze especiarias. O *Cohen* queimava-o no interior do Tabernáculo (no deserto) ou no Templo (em Jerusalém), duas vêzes por dia, de manhã e à tarde, no Altar de Ouro. Esta é a razão porque lemos êstes trechos pela manhã, e a tarde na oração da *Minhhá*, pois como é sabido, as nossas rezas principais substituem o serviço que se fazia no santuário.

Segundo o *Talmud* (Yomá 44.) o serviço do *Ketóret* (ou a sua leitura) faz perdoar o pecado da maledicência. A sua oferenda (ou leitura), traz prosperidade. Também era um meio para afastar as epidemias que causam a morte! Esta crença veio pelo fato de Aarão ter pôsto o *Ketóret* aceso entre os vivos e os mortos, na praga que causou a morte a 14.700 pessoas (vide Num. 17, 12 e 14).

תָּנוּ רַבָּנָן: פִּטּוּם הַקְּטֹרֶת כֵּיצַד, שְׁלֹשׁ
מֵאוֹת וְשִׁשִּׁים וּשְׁמוֹנָה מָנִים הָיוּ בָהּ, שְׁלֹשׁ
מֵאוֹת וְשִׁשִּׁים וַחֲמִשָּׁה כְּמִנְיַן יְמוֹת הַחַמָּה, מָנֶה
בְּכָל־יוֹם, מַחֲצִיתוֹ בַּבֹּקֶר וּמַחֲצִיתוֹ בָּעֶרֶב,
וּשְׁלֹשָׁה מָנִים יְתֵרִים, שֶׁמֵּהֶם מַכְנִיס כֹּהֵן גָּדוֹל
מְלֹא חָפְנָיו בְּיוֹם הַכִּפּוּרִים, וּמַחֲזִירָן לְמַכְתֶּשֶׁת
בְּעֶרֶב יוֹם הַכִּפּוּרִים, כְּדֵי לְקַיֵּם מִצְוַת דַּקָּה
מִן הַדַּקָּה, וְאַחַד עָשָׂר סַמָּנִים הָיוּ בָהּ, וְאֵלּוּ
הֵן: הַצֳּרִי וְהַצִּפּוֹרֶן, וְהַחֶלְבְּנָה, וְהַלְּבוֹנָה, מִשְׁקַל
שִׁבְעִים שִׁבְעִים מָנֶה, מוֹר, וּקְצִיעָה, וְשִׁבֹּלֶת־
נֵרְדְּ, וְכַרְכֹּם, מִשְׁקַל שִׁשָּׁה עָשָׂר שִׁשָּׁה עָשָׂר
מָנֶה, הַקֹּשְׁטְ שְׁנֵים עָשָׂר, קִלּוּפָה שְׁלֹשָׁה, קִנָּמוֹן
תִּשְׁעָה, בּוֹרִית כַּרְשִׁינָה תִּשְׁעָה קַבִּין, יֵין קַפְרִיסִין
סְאִין תְּלָת וְקַבִּין תְּלָתָא, וְאִם לֹא מָצָא יֵין
קַפְרִיסִין מֵבִיא חֲמַר חִוַּר עַתִּיק, מֶלַח סְדוֹמִית
רֹבַע הַקַּב, מַעֲלֶה עָשָׁן כָּל־שֶׁהוּא: רִבִּי נָתָן
הַבַּבְלִי אוֹמֵר, אַף כִּפַּת הַיַּרְדֵּן כָּל־שֶׁהוּא,
אִם נָתַן בָּהּ דְּבַשׁ פְּסָלָהּ, וְאִם חִסַּר אַחַת מִכָּל־
סַמָּנֶיהָ חַיָּב מִיתָה: רַבָּן שִׁמְעוֹן בֶּן גַּמְלִיאֵל
אוֹמֵר, הַצֳּרִי אֵינוֹ אֶלָּא שְׂרָף הַנּוֹטֵף מֵעֲצֵי
הַקְּטָף, בּוֹרִית כַּרְשִׁינָה לָמָּה הִיא בָאָה, כְּדֵי

TANU RABANAN (*) — Os Rabinos ensinaram como era feita a preparação e a mistura do incenso. Continha trezentos e sessenta e oito manés, trezentos e sessenta e cinco dos quais eram de acôrdo com o número de dias do ano solar; (Um "mané" cada dia, metade pela manhã e metade à tarde); e os três manés restantes do dia de **Quipur**, eram de nôvo postos no almofariz, na véspera do dia de **Quipur**, para fazer, conforme a ordenação, a mais fina mistura do incenso pilado. Onze variedades de especiarias o compunham. São as seguintes: bálsamo, cravo, gálbano, e libânio; de cada uma d e s t a s, igual pêso: setenta manés. M i r r a, cássia, espicanardo, açafrão de cada uma, dezesseis "manés". Costo, doze manés, a casca de planta odorífera (cassia lignes), três manés, cinamomo, nove; sabão de Carsiná, nove "kabin"; vinho de Chipre, três "sein" e três kabin. E se não houver vinho de Chipre, pode ser substituido por vinho branco velho; do sal de Sodôma, a quarta parte de um kab, e da erva que produz fumaça, uma pequena porção. Rabi Natán, o Babilônio, disse: Também uma pequena quantidade de "ambar do Jordão" era aditada. Misturando-se lhe mel, (coisa doce) torna-se profano; e se alguém subtrair alguma dessas especiarias, é passível de pena de morte. Rabi Simeão, filho de Gamaliel, diz que o bálsamo e a resina que provém da árvore chamada Balsamum; e para que se emprega o sabão de Carsina?

C O M E N T Á R I O

(*) TANU RABANAN — Esta *baraita*, que trata da fórmula do *Ketóret* (incenso), encontra-se no *Talmud Babli* (Queritot, 6.) e no *Talmud Yerushalmi* (Yomá 4,5). Segundo Maimonides, o perfume do *Ketóret* fazia dissipar o cheiro das oferendas de animais que se faziam dentro do Templo. O odor do *Ketóret* era tão forte que se sentia à longa distância, e isto fazia penetrar na alma o temor do Templo e de Deus, pois era um cheiro divino (Guia dos Perplexos 3,45).

Tanu rabanan deverá ser sempre lido e não dito de cor, pela razão do que está escrito nêle: "e se alguém subtrair alguma de suas especiarias, é passível de morte (Mate-Moshe 463).

לְשַׁפּוֹת בָּהּ אֶת הַצִּפֹּרֶן, כְּדֵי שֶׁתְּהֵא נָאָה, יֵין קַפְרִיסִין לָמָּה הוּא בָא, כְּדֵי לִשְׁרוֹת בּוֹ אֶת הַצִּפּוֹרֶן, כְּדֵי שֶׁתְּהֵא עַזָּה. וַהֲלֹא מֵי רַגְלַיִם יָפִין לָהּ, אֶלָּא שֶׁאֵין מַכְנִיסִין מֵי רַגְלַיִם בַּמִּקְדָּשׁ מִפְּנֵי הַכָּבוֹד:

תַּנְיָא, רַבִּי נָתָן אוֹמֵר, כְּשֶׁהוּא שׁוֹחֵק אוֹמֵר הָדֵק הֵיטֵב הָדֵק, מִפְּנֵי שֶׁהַקּוֹל יָפֶה לַבְּשָׂמִים. פִּטְּמָהּ לַחֲצָאִין כְּשֵׁרָה, לִשְׁלִישׁ וְלִרְבִיעַ לֹא שָׁמַעְנוּ. אָמַר רַבִּי יְהוּדָה זֶה הַכְּלָל, אִם כְּמִדָּתָהּ כְּשֵׁרָה לַחֲצָאִין, וְאִם חִסַּר אַחַת מִכָּל־סַמָּנֶיהָ, חַיָּב מִיתָה: תָּנֵי בַר קַפָּרָא, אַחַת לְשִׁשִּׁים אוֹ לְשִׁבְעִים שָׁנָה הָיְתָה בָאָה שֶׁל שִׁירַיִם לַחֲצָאִין. וְעוֹד תָּנֵי בַר קַפָּרָא, אִלּוּ הָיָה נוֹתֵן בָּהּ קָרְטוֹב שֶׁל דְּבַשׁ, אֵין אָדָם יָכוֹל לַעֲמוֹד מִפְּנֵי רֵיחָהּ, וְלָמָּה אֵין מְעָרְבִין בָּהּ דְּבַשׁ, מִפְּנֵי שֶׁהַתּוֹרָה אָמְרָה, כִּי כָל־שְׂאֹר וְכָל־דְּבַשׁ לֹא תַקְטִירוּ מִמֶּנּוּ אִשֶּׁה לַיהוָה:

לַיהוָה הַיְשׁוּעָה עַל עַמְּךָ בִרְכָתֶךָ סֶּלָה: יְהוָה צְבָאוֹת עִמָּנוּ מִשְׂגָּב לָנוּ אֱלֹהֵי יַעֲקֹב סֶלָה: יְהוָה צְבָאוֹת, אַשְׁרֵי אָדָם בֹּטֵחַ בָּךְ: יְהוָה הוֹשִׁיעָה, הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ: הֲשִׁיבֵנוּ

refinar o cravo a fim de que tenha aparência agradável. E para que fim se emprega o vinho de Chipre? Para impregnar os cravos, a fim de que se tornem mais fortes; entretanto, as **me-raglaim** eram próprias para o mesmo efeito. Apesar delas serem apropriadas, não eram utilizadas porque não seria decente trazê-las ao Templo, devido ao seu nome (*) em face da Glória do Templo.

TANIÁ — Foi-nos ensinado: Rabi Natan disse que quando o sacerdote pisava o incenso, um dos dirigentes devia dizer: "Pisa-o muito fino, muito fino pisa-o", porque o som da voz humana anima a feitura das especiarias. Se misturassem sòmente a metade da quantidade exigida, era válido, mas não há tradição onde seja permitido preparar um têrço ou um quarto da quantidade exigida dessa composição. Rabi Judá diz que o princípio geral é que, fazendo-se com os ingredientes em suas proporções, é permissível a metade da quantidade; mas, se alguém omitir algum dos ingredientes, é passível de pena de morte. Bar Kapara ensina que, uma vez em sessenta ou setenta anos, ocorria sobrar a metade do total da quantidade exigida. Ensina mais Bar Kapará, que se misturassem ao incenso a menor quantidade de mel (coisa doce), ninguém poderia suportar o seu cheiro. Por que não se mistura mel a êle? Porque a Torá estabelece o seguinte: "Vós não fareis queimar fermento algum nem mel (coisa doce) como oferta feita no fogo, ao Eterno".

LADONAY — Ao Eterno pertence a salvação; que recaia sôbre Teu povo a Tua bênção (Selah). O Eterno dos exércitos esteja conosco; que seja o nosso refúgio o Deus de Jacob (Selah). Ó Eterno dos exércitos! feliz é o homem que em Ti confia. Eterno, salva-nos! Ó Rei, responde-nos no dia em que Te invocamos. Faze-nos voltar

---

COMENTÁRIO

PITUM HAKETORET — O minhag dos Sefaradim de *Eretz Yisrael* e da Turquia é rezar o *pitum haketóret* três vêzes ao dia: uma vez nos zemirot, uma segunda vez antes do *Tana deve Eliyhú* e uma terceira na reza da *Minhhá*, antes do *ashre*.

Após ter-se lido êste trecho nos *zemirot*, na minha opinião, não se deve repeti-lo uma outra vez durante a reza do *Shahhrit* antes do *Tana deve Eliyáhu*, pois o incenso era oferecido duas vêzes por dia, uma na manhã e outra na tarde. Se nós o repetirmos uma segunda vez na manhã, seria considerado como se o oferecêssemos duas vêzes na manhã, partindo do princípio que as rezas substituem as oferendas que se faziam no Templo. O mesmo ocorre com a *parashat hatamid*, que lemos em lugar do cordeiro oferecido diàriamente pela manhã. Por esta mesma razão, não devemos repetir o mesmo trecho duas vêzes, durante a reza da manha, (vide Tur. 47) exceto se houver epidemia (Maguefá-Bar minan) pois a oferenda do *Ketóret* era considerada um dos remédios para eliminar os efeitos desta calamidade (vide Núm. 17,12).

(*) *Me-raglaim* — A meu ver era o nome duma fonte cujas águas serviam especialmente para lavar os pés. Entretanto, visto que *me-reglaim* significava ao mesmo tempo "urina" não se utilizavam estas águas para o fim sagrado de impregnar os cravos que compunham o incenso, devido ao seu nome. Muitos *mefareshim*, entretanto, insistem que se trata de urina mesmo, neste assunto.

יְהֹוָה אֵלֶיךָ וְנָשׁוּבָה, חַדֵּשׁ יָמֵינוּ כְּקֶדֶם: וְעָרְבָה לַיהֹוָה מִנְחַת יְהוּדָה וִירוּשָׁלָםִ, כִּימֵי עוֹלָם וּכְשָׁנִים קַדְמוֹנִיּוֹת:

אַבַּיֵּי הֲוָה מְסַדֵּר סֵדֶר הַמַּעֲרָכָה, מִשְּׁמָא דִגְמָרָא, וְאַלִּבָּא דְאַבָּא שָׁאוּל. מַעֲרָכָה גְדוֹלָה קוֹדֶמֶת לְמַעֲרָכָה שְׁנִיָּה שֶׁל קְטוֹרֶת, וּמַעֲרָכָה שְׁנִיָּה שֶׁל קְטוֹרֶת קוֹדֶמֶת לְסִדּוּר שְׁנֵי גִזְרֵי עֵצִים, וְסִדּוּר שְׁנֵי גִזְרֵי עֵצִים קוֹדֵם לְדִשּׁוּן מִזְבֵּחַ הַפְּנִימִי, וְדִשּׁוּן מִזְבֵּחַ הַפְּנִימִי קוֹדֵם לַהֲטָבַת חָמֵשׁ נֵרוֹת, וַהֲטָבַת חָמֵשׁ נֵרוֹת קוֹדֶמֶת לְדַם הַתָּמִיד, וְדַם הַתָּמִיד קוֹדֵם לַהֲטָבַת שְׁתֵּי נֵרוֹת, וַהֲטָבַת שְׁתֵּי נֵרוֹת קוֹדֶמֶת לִקְטוֹרֶת, וּקְטוֹרֶת קוֹדֶמֶת לְאֵבָרִים, וְאֵבָרִים קוֹדְמִין לְמִנְחָה, וּמִנְחָה קוֹדֶמֶת לַחֲבִתִּין, וַחֲבִתִּין קוֹדְמִין לִנְסָכִין, וּנְסָכִין קוֹדְמִין לְמוּסָפִין, וּמוּסָפִין קוֹדְמִין לְבָזִיכִין, וּבָזִיכִין קוֹדְמִין לְתָמִיד שֶׁל בֵּין הָעַרְבָּיִם. שֶׁנֶּאֱמַר, וְעָרַךְ עָלֶיהָ הָעֹלָה וְהִקְטִיר עָלֶיהָ חֶלְבֵי הַשְּׁלָמִים, עָלֶיהָ הַשְׁלֵם כָּל־הַקָּרְבָּנוֹת כֻּלָּם:

אָנָּא בְּכֹחַ גְּדוּלַּת יְמִינְךָ תַּתִּיר צְרוּרָה:

קַבֵּל רִנַּת עַמְּךָ, שַׂגְּבֵנוּ טַהֲרֵנוּ נוֹרָא:

a Ti Eterno e voltaremos. Renova os nossos dias como nos velhos tempos. Que as oferendas de Judá e de Jerusalém sejam agradáveis ao Eterno, como nos antigos dias e como nos anos passados.

ABBAYÉ (*) — Abbayé descreveu, em nome da Guemará e de acôrdo com a opinião de Abba Shaul, a ordem do serviço diário do T e m p l o. A grande ordem de lenha para queimar os órgãos que restavam das oferendas, precedia a segunda ordem para queimar o incenso; e a segunda ordem para o incenso precedia a disposição das duas peças de madeira para q u e i m a r no altar; e a disposição das duas peças de madeira precedia a remoção das cinzas do altar interior; e a remoção das cinzas do altar interior precedia ao preparo das cinco lâmpadas; e o preparo das cinco lâmpadas precedia a aspersão do sangue do sacrifício contínuo; a aspersão do sangue do sacrifício contínuo precedia ao preparo das duas lâmpadas restantes; e o preparo das duas lâmpadas restantes precedia à queima do incenso; e a oferta dos órgãos do sacrifício; e a oferta dos órgãos do sacrifício precedia a oferta de oblação; e a oferta de oblação precedia a oferta de oblação feita na frigideira; e esta oferta precedia a oferta das libações; e a oferta das libações precedia a oferta dos sacrifícios adicionais; e a oferta dos sacrifícios adicionais precedia aos dois cálices de incenso; e os dois cálices de incenso precediam a oferta contínua da tarde, conforme está dito: " E sôbre ela porá em ordem o holocausto e sôbre ela queimará os sebos da oferta de paz". Com isso acham-se completadas tôdas as ofertas do dia.

ÁNNA BECHÓAHH (**) — Ó Eterno, rogamos-Te que desates, com o poder e grandeza da Tua destra, as ataduras do cativeiro.

Aceita o clamor do teu povo; Ó Deus Temido, exalta-nos e purifica-nos!

C O M E N T Á R I O

(*) ABBAYÉ — Êste trecho encontra-se no *Talmud* (Yoma 33), com o texto um pouco diferente daquele que se encontra nos *sidurim*. A versão dêste trecho, no Rito Ashquenazi, é mais próxima à do *Talmud*.

Costumamos fazer uma pausa após pronunciar a palavra Abbayé, para não juntá-la com a palavra seguinte (avá), a fim de que não pareça que pronunciamos o *Shem Havaya*, pois a palavra *Abbayé* finaliza com a letra *Yod* que, juntada à *Avá*, forma o Tetragrama.

(**) ANNA BECHÓAHH — Atribui-se a autoria desta reza ao rabino Nehhonya, filho de Ha-*kaná* (1.º século). Ela contém sete linhas, abrangendo seis palavras cada uma. Segundo os cabalistas, as quarenta e duas palavras desta poesia ritmada correspondem ao Nome de Deus, composto de quarenta e duas letras (Shem Mav), deduzido das letras iniciais (roshe tevot) de cada palavra. Por esta causa costumamos recitar êste trecho de pé e dizer depois *"Baruch Shem quevod malchutó leolam vaed"* (Bendito seja para sempre o Nome de Seu Glorioso Reino).

Analisando o texto completo desta reza, vê-se que o seu autor a compôs para ser recitada unicamente pelo oficiante e não pela assembléia (Quéter Shem Tov).

נָא גִבּוֹר דּוֹרְשֵׁי יִחוּדֶךָ, כְּבָבַת שָׁמְרֵם:
בָּרְכֵם טַהֲרֵם, רַחֲמֵי צִדְקָתֶךָ תָּמִיד גָּמְלֵם:
חֲסִין קָדוֹשׁ, בְּרוֹב טוּבְךָ, נַהֵל עֲדָתֶךָ:
יָחִיד גֵּאֶה, לְעַמְּךָ פְּנֵה, זוֹכְרֵי קְדֻשָּׁתֶךָ:
שַׁוְעָתֵנוּ קַבֵּל, וּשְׁמַע צַעֲקָתֵנוּ יוֹדֵעַ תַּעֲלֻמוֹת:

בלחש בָּרוּךְ שֵׁם כְּבוֹד מַלְכוּתוֹ לְעוֹלָם וָעֶד:

רִבּוֹן הָעוֹלָמִים, אַתָּה צִוִּיתָנוּ לְהַקְרִיב קָרְבַּן הַתָּמִיד בְּמוֹעֲדוֹ, וְלִהְיוֹת כֹּהֲנִים בַּעֲבוֹדָתָם, וּלְוִיִּם בְּדוּכָנָם, וְיִשְׂרָאֵל בְּמַעֲמָדָם. וְעַתָּה בַּעֲוֹנֹתֵינוּ חָרֵב בֵּית הַמִּקְדָּשׁ, וּבָטֵל הַתָּמִיד, וְאֵין לָנוּ לֹא כֹהֵן בַּעֲבוֹדָתוֹ, וְלֹא לֵוִי בְּדוּכָנוֹ, וְלֹא יִשְׂרָאֵל בְּמַעֲמָדוֹ, וְאַתָּה אָמַרְתָּ וּנְשַׁלְּמָה פָרִים שְׂפָתֵינוּ. לָכֵן יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ, יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, שֶׁיְּהֵא שִׂיחַ שִׂפְתוֹתֵינוּ חָשׁוּב וּמְקֻבָּל וּמְרוּצֶה לְפָנֶיךָ, כְּאִלּוּ הִקְרַבְנוּ קָרְבַּן הַתָּמִיד בְּמוֹעֲדוֹ, וְעָמַדְנוּ עַל מַעֲמָדוֹ:

וְנֶאֱמַר, וְשָׁחַט אֹתוֹ עַל יֶרֶךְ הַמִּזְבֵּחַ צָפֹנָה לִפְנֵי יְהֹוָה, וְזָרְקוּ בְּנֵי אַהֲרֹן הַכֹּהֲנִים אֶת־דָּמוֹ עַל־הַמִּזְבֵּחַ סָבִיב: וְנֶאֱמַר, זֹאת הַתּוֹרָה לָעֹלָה, לַמִּנְחָה, וְלַחַטָּאת, וְלָאָשָׁם, וְלַמִּלּוּאִים, וּלְזֶבַח הַשְּׁלָמִים:

Ó mui Poderoso Deus, Rogamos-Te que preserves, como a menina dos olhos, os que defendem a Tua Unidade!
A b e n ç o a-os, purifica-os; com a Tua Justiça benevolente, retribui-lhes bondades, continuamente.
Tu, que és o mais Elevado e Sagrado, guia Teu povo com a abundância de Tua generosidade.

Tu, que és a exaltada Unidade, volta-Te para o Teu povo que sempre recorda a Tua Santidade.
Aceita as nossa orações e ouve os nossos clamores, ó Tu, que conheces o encoberto!
(Em voz baixa diz-se:) Bendito seja o Nome daquele cujo glorioso Reino é Eterno.

RIBON HAOLAMÍM — Soberano do Universo: Tu nos ordenaste que oferecêssemos o sacrifício diário, no seu tempo determinado; e que os sacerdotes oficiassem no serviço divino, os levitas nos seus postos e os israelitas em seus cargos. Mas agora, por causa dos nossos pecados, foi destruído o Santuário e cessou o sacrifício contínuo; e não temos cohen para o seu serviço, nem levita no seu pôsto, nem israelita em seu cargo; mas Tu disseste: "como oferendas de touros sejam consideradas as orações saídas dos nossos lábios". Portanto, seja de Tua Vontade, Eterno nosso Deus, e Deus de nossos pais, que a oração dos nossos lábios seja tomada em consideração, aceita e estimada diante de Ti, como se a oferecêssemos em sacrifício contínuo, no seu tempo determinado, e como se preenchêssemos a missão.

VESHAHHAT OTÓ (*) — E foi dito: "E degola-lo-á sôbre o lado norte do altar, diante do Eterno, e espargirão os filhos de Aarão, os sacerdotes, o sangue do sacrifício em volta do altar, em cima". E também foi dito: "E esta é a Lei do holocausto, da oblação, da expiação do pecado, da expiação da culpa, da oferta das consagrações e do sacrifício de paz".

C O M E N T Á R I O

(*) VESHAHHAT OTÓ — Êste versículo encontra-se na *Torá* (Levit. 1,11) e acrescenta, ao mandamento da oferenda animal, os preceitos essenciais da imolação da vítima e aspersão do seu sângue sôbre o altar. A imolação simboliza, para nós, a ruptura e o abandono da vontade própria por um ideal elevado, e a aspersão do sangue, a consagração completa da pessoa para a Divindade.

O Midrash (Levit. Raba cap. 2) nos dá uma outra explicação ligada ao sacrifício de Isaac: "quando Abraham amarrou Isaac sôbre o altar para sacrificá-lo, naquele momento Deus prescreveu os dois cordeiros *temidim* como sacrifício de cada dia". Assim, quando Israel oferecesse mais tarde os *temidim* Êle lembrar-se-ia do sacrifício de Isaac.

Êsse *Midrash* acrescenta: "Tomo por testemunhos os céus e a terra que quando qualquer pessoa, judeu ou não, homem ou mulher, escravo ou escrava ler o versículo": "E o degolará ao lado do altar, ao norte, diante do Eterno e espargirão etc", Deus se lembrará do sacrifício de Isaac. Isto significa que ao invocar o ato do sacrifício de Isaac através do versículo acima citado, a pessoa há de manifestar o sacrifício próprio ao serviço do Eterno.

אֵיזֶהוּ מְקוֹמָן שֶׁל זְבָחִים. קָדְשֵׁי קָדָשִׁים
שְׁחִיטָתָן בַּצָּפוֹן. פַּר וְשָׂעִיר שֶׁל יוֹם הַכִּפּוּרִים
שְׁחִיטָתָן בַּצָּפוֹן. וְקִבּוּל דָּמָן בִּכְלֵי שָׁרֵת בַּצָּפוֹן.
וְדָמָן טָעוּן הַזָּיָה עַל בֵּין הַבַּדִּים וְעַל הַפָּרֹכֶת
וְעַל מִזְבַּח הַזָּהָב. מַתָּנָה אַחַת מֵהֶן מְעַכָּבֶת.
שְׁיָרֵי הַדָּם הָיָה שׁוֹפֵךְ עַל יְסוֹד מַעֲרָבִי שֶׁל
מִזְבֵּחַ הַחִיצוֹן. אִם לֹא נָתַן לֹא עִכֵּב:

פָּרִים הַנִּשְׂרָפִים וּשְׂעִירִים הַנִּשְׂרָפִים שְׁחִיטָתָן
בַּצָּפוֹן. וְקִבּוּל דָּמָן בִּכְלֵי שָׁרֵת בַּצָּפוֹן. וְדָמָן
טָעוּן הַזָּיָה עַל הַפָּרֹכֶת וְעַל מִזְבַּח הַזָּהָב מַתָּנָה
אַחַת מֵהֶן מְעַכָּבֶת. שְׁיָרֵי הַדָּם הָיָה שׁוֹפֵךְ עַל
יְסוֹד מַעֲרָבִי שֶׁל מִזְבַּח הַחִיצוֹן. אִם לֹא נָתַן לֹא
עִכֵּב. אֵלּוּ וָאֵלּוּ נִשְׂרָפִין בְּבֵית הַדָּשֶׁן:

חַטֹּאת הַצִּבּוּר וְהַיָּחִיד. אֵלּוּ הֵן חַטֹּאת הַצִּבּוּר.
שְׂעִירֵי רָאשֵׁי חֳדָשִׁים וְשֶׁל מוֹעֲדוֹת שְׁחִיטָתָן
בַּצָּפוֹן. וְקִבּוּל דָּמָן בִּכְלֵי שָׁרֵת בַּצָּפוֹן. וְדָמָן
טָעוּן אַרְבַּע מַתָּנוֹת עַל אַרְבַּע קְרָנוֹת. כֵּיצַד.
עָלָה בַכֶּבֶשׁ. וּפָנָה לַסּוֹבֵב. וּבָא לוֹ לְקֶרֶן דְּרוֹמִית
מִזְרָחִית. מִזְרָחִית צְפוֹנִית. צְפוֹנִית מַעֲרָבִית.
מַעֲרָבִית דְּרוֹמִית. שְׁיָרֵי הַדָּם הָיָה שׁוֹפֵךְ עַל

(Tratado Zevahhim, Cap. 5)

ÉZEHU MEKOMAN (*) — Quais eram os lugares onde se ofereciam os sacrifícios? Dêstes, os mais sagrados eram imolados no lado norte: o boi e o bode do dia de Quipur, eram imolados no lado norte e o sangue era apanhado em uma vasilha do serviço sagrado, no lado norte; era indispensável aspergir êste sangue entre os varais da Arca, sôbre o Véu e sôbre o Altar de Ouro Qualquer aspersão que faltasse invalidava a o f e r t a. O restante do sangue era espargido na base do Altar Exterior, do lado oeste do mesmo. Mesmo que fôsse omitido êste último ato, a oferta não era anulada.

Os touros e os bodes eram imolados no lado norte e o respectivo sangue era recolhido em vasilhas de s e r v i ç o sagrado, no lado norte. Destinava-se êsse sangue à aspersão do Véu e do Altar de Ouro; qualquer aspersão omitida invalidava a oferta. O restante dêsse s a n g u e era espargido na base do altar exterior, do lado oeste do mesmo. Se êste ato fôsse omitido, a oferta não era anulada. Estas o f e r t a s, assim como aquelas, eram queimadas no lugar das cinzas.

(**) Oferendas em favor da coletividade e do indivíduo: Estas são as oferendas em favor da coletividade: Os bodes oferecidos nas neomênias e nas festas eram imolados no lado norte e o sangue era recolhido em vasilhas do serviço sagrado, no lado norte; dêste sangue, aspergia-se os quatro cantos superiores do Altar Exterior. De que modo se executava? Subia o sacerdote ao estrado, contornava o Altar e ia até o canto sudeste, depois ao nordeste, a seguir ia ao noroeste e dali ao sudoeste; o restante do sangue era espargido no

---

COMENTÁRIO

(*) ÉZEHU MEKOMAN — Após rezar a *Bircat Hatorá*, de manhã, os *rabanim* instituíram o estudo de: *Mikrá*, (lei escrita) *Mishná*, e *Guemará* (lei oral). A parte *Mikrá* é a leitura da *parashat hatamid*; a da *Mishná* é *Ézehu Mekoman* (Zevahhim 5) e a da *Guemará* consiste na leitura da *Baraytá de rabi Yishmael*.

Instituiu-se a leitura da *Mishná* que trata dos lugares apropriados para o ritual dos sacrifícios, porque é uma das raras *Mishnayot* em que não existe divergência de opiniões entre os doutores da Lei, e é uma *halachá*, determinada desde o profeta Moisés, no Sinai.

(**) HATTAT — A oferenda *hattat* era oferecida por faltas involuntárias de transgressão de algum mandamento da Lei, como por exemplo: ter recusado testemunhar sôbre algum fato visto ou conhecido; ter tocado em alguma coisa impura e usado a seguir um objeto sagrado, por esquecimento; ter profanado um juramento, etc. Êste sacrifício era oferecido pelo pecador involuntário, logo que tomava conhecimento da transgressão. Êle devia confessar a sua falta perante o sacerdote encarregado de fazer o sacrifício oferecido para perdoar o seu pecado. O caráter altamente moral dêste ato obrigava a pessoa a reconhecer sua culpa e ficar em paz com a sua consciência.

lado sul da base do Altar Exterior. Êsses bodes eram comidos apenas pelos varões do sacerdócio, no interior do pátio, preparados de qualquer maneira, no mesmo dia e na noite seguinte até a meia-noite.

O holocausto (*) é um dos mais sagrados sacrifícios: imolado no lado norte, o seu sangue era apanhado em vasilhas do serviço sagrado, no lado norte. Destinava-se êsse sangue a fazer duas aspersões de modo a espargi-lo quatro vêzes. Era necessário esfolá-lo, desmembrá-lo e consumí-lo totalmente no fogo.

Sacrifícios de paz por tôda a congregação e sacrifícios pelos delitos. Êstes são pelos delitos: por furto, pela apropriação profana das coisas santificadas, por ter tido relações carnais com uma escrava apalavrada para o casamento, pela transgressão do nazireu, pelo leproso e por um pecado duvidoso. Os animais oferecidos eram imolados no lado norte e o seu sangue apanhado em vasilhas do serviço sagrado, no lado norte; êste sangue destinava-se para se fazer duas aspersões, de modo a espargi-lo quatro vêzes. Êsses (animais sacrificados), preparados de qualquer maneira, só podiam ser comidos no interior das cortinas do pátio, pelos varões do sacerdócio, no mesmo dia e na noite seguinte, até à meia-noite.

As oferendas de ações de graças e o carneiro do nazireu eram sagrados em grau menor; eram imolados em qualquer lugar do adro; era exigido fazer, do seu sangue, duas aspersões, de modo a espargi-lo quatro vêzes e a sua carne era comida em qualquer lugar da cidade (de Jerusalém), por qualquer pessoa, preparada de qualquer maneira, no mesmo dia e na noite seguinte até à meia-noite. Com a porção pertencente aos sacerdotes observava-se a mesma regra, salvo que esta era destinada aos sacerdotes suas mulheres, seus filhos e seus criados.

Os sacrifícios de paz (**) eram também sagrados em menor grau; os animais podiam ser imolados em qualquer parte do adro e era exigido que se espargisse o respectivo sangue, duas vêzes em quatro aspersões,

יְסוֹד הַדְּרוֹמִי, וְנֶאֱכָלִין לִפְנִים מִן הַקְּלָעִים לְזִכְרֵי כְהֻנָּה, בְּכָל־מַאֲכָל, לְיוֹם וָלַיְלָה עַד חֲצוֹת:

הָעֹלָה. קֹדֶשׁ קָדָשִׁים, שְׁחִיטָתָהּ בַּצָּפוֹן, וְקִבּוּל דָּמָהּ בִּכְלֵי שָׁרֵת בַּצָּפוֹן, וְדָמָהּ טָעוּן שְׁתֵּי מַתָּנוֹת שֶׁהֵן אַרְבַּע, וּטְעוּנָה הֶפְשֵׁט וְנִתּוּחַ, וְכָלִיל לָאִשִּׁים:

זִבְחֵי שַׁלְמֵי צִבּוּר וַאֲשָׁמוֹת, אֵלּוּ הֵן אֲשָׁמוֹת, אֲשַׁם גְּזֵלוֹת, אֲשַׁם מְעִילוֹת, אֲשַׁם שִׁפְחָה חֲרוּפָה, אֲשַׁם נָזִיר, אֲשַׁם מְצוֹרָע, אָשָׁם תָּלוּי, שְׁחִיטָתָן בַּצָּפוֹן, וְקִבּוּל דָּמָן בִּכְלֵי שָׁרֵת בַּצָּפוֹן, וְדָמָן טָעוּן שְׁתֵּי מַתָּנוֹת שֶׁהֵן אַרְבַּע, וְנֶאֱכָלִין לִפְנִים מִן הַקְּלָעִים לְזִכְרֵי כְהֻנָּה, בְּכָל־מַאֲכָל, לְיוֹם וָלַיְלָה עַד חֲצוֹת:

הַתּוֹדָה וְאֵיל נָזִיר קָדָשִׁים קַלִּים, שְׁחִיטָתָן בְּכָל־מָקוֹם בָּעֲזָרָה, וְדָמָן טָעוּן שְׁתֵּי מַתָּנוֹת שֶׁהֵן אַרְבַּע, וְנֶאֱכָלִין בְּכָל־הָעִיר, לְכָל־אָדָם, בְּכָל־מַאֲכָל, לְיוֹם וָלַיְלָה עַד חֲצוֹת. הַמּוּרָם מֵהֶם כַּיּוֹצֵא בָהֶם, אֶלָּא שֶׁהַמּוּרָם נֶאֱכָל לַכֹּהֲנִים, לִנְשֵׁיהֶם וְלִבְנֵיהֶם וּלְעַבְדֵיהֶם:

שְׁלָמִים קָדָשִׁים קַלִּים, שְׁחִיטָתָן בְּכָל־מָקוֹם בָּעֲזָרָה, וְדָמָן טָעוּן שְׁתֵּי מַתָּנוֹת שֶׁהֵן אַרְבַּע,

---

COMENTÁRIO

(*) OLA — O sacrifício chamado *olá* (holocausto) era queimado completamente no altar (salvo o couro, no caso do holocausto privativo, que pertencia ao cohen). A palavra *olá* deriva do verbo subir. O sacrifício subia a Deus quando expressava fidelidade e sinceridade. O holocausto exigia um animal (novilho, carneiro ou bode) macho e sem defeito. Êstes animais podiam ser substituídos por pombos, rôlas ou flor de farinha de trigo, segundo a situação financeira do ofertante.

ASHAM — O sacrifício *asham* (de transgressão) era oferecido sempre por particulares, a fim de obter o perdão por um dos delitos estipulados no Capítulo 5 do Levítico.

Antes de oferecê-lo, a pessoa deveria ter reparado o dano causado, com um acréscimo da quinta parte; sòmente assim reconciliava-se com Deus pelo fato de ter infringido seus mandamentos, oferecendo êste sacrifício de cuja carne não se aproveitava.

(**) SHELAMIM — O sacrifício de reconhecimento a Deus pelas suas bondades chamava-se, em geral, *shelemim*, palavra que expressa as idéias de paz, pagamento ou remuneração.

Quando o *Shelamim* expressava o reconhecimento por uma bondade especial de Deus, chamava-se *Zevahh Todá* (sacrifício de agradecimento).

וְנֶאֱכָלִין בְּכָל־הָעִיר לְכָל־אָדָם, בְּכָל־מַאֲכָל, לִשְׁנֵי יָמִים וְלַיְלָה אֶחָד. הַמּוּרָם מֵהֶם כַּיּוֹצֵא בָהֶם, אֶלָּא שֶׁהַמּוּרָם נֶאֱכָל לַכֹּהֲנִים, לִנְשֵׁיהֶם, וְלִבְנֵיהֶם וּלְעַבְדֵיהֶם:

הַבְּכוֹר וְהַמַּעֲשֵׂר וְהַפֶּסַח קָדָשִׁים קַלִּים, שְׁחִיטָתָן בְּכָל־מָקוֹם בָּעֲזָרָה, וְדָמָן טָעוּן מַתָּנָה אַחַת וּבִלְבַד שֶׁיִּתֵּן כְּנֶגֶד הַיְסוֹד. שִׁנָּה בַאֲכִילָתָן, הַבְּכוֹר נֶאֱכָל לַכֹּהֲנִים, וְהַמַּעֲשֵׂר לְכָל־אָדָם, וְנֶאֱכָלִין בְּכָל־הָעִיר, בְּכָל־מַאֲכָל, לִשְׁנֵי יָמִים וְלַיְלָה אֶחָד. הַפֶּסַח אֵינוֹ נֶאֱכָל אֶלָּא בַלַּיְלָה, וְאֵינוֹ נֶאֱכָל אֶלָּא עַד חֲצוֹת, וְאֵינוֹ נֶאֱכָל אֶלָּא לִמְנוּיָו, וְאֵינוֹ נֶאֱכָל אֶלָּא צָלִי:

רַבִּי יִשְׁמָעֵאל אוֹמֵר, בִּשְׁלשׁ עֶשְׂרֵה מִדּוֹת הַתּוֹרָה נִדְרֶשֶׁת, מִקַּל וָחוֹמֶר, מִגְּזֵרָה שָׁוָה, מִבִּנְיַן אָב וְכָתוּב אֶחָד מִבִּנְיַן אָב וּשְׁנֵי כְתוּבִים, מִכְּלָל וּפְרָט, מִפְּרָט וּכְלָל, כְּלָל וּפְרָט וּכְלָל אִי אַתָּה דָן אֶלָּא כְּעֵין הַפְּרָט, מִכְּלָל שֶׁהוּא צָרִיךְ לִפְרָט וּמִפְּרָט שֶׁהוּא צָרִיךְ לִכְלָל, וְכָל דָּבָר שֶׁהָיָה בִּכְלָל וְיָצָא מִן הַכְּלָל לְלַמֵּד לֹא לְלַמֵּד עַל עַצְמוֹ בִּלְבַד יָצָא אֶלָּא לְלַמֵּד עַל הַכְּלָל כֻּלּוֹ יָצָא, וְכָל־דָּבָר שֶׁהָיָה בִּכְלָל

e poderiam ser comidos em qualquer parte da cidade por qualquer pessoa, preparados de qualquer maneira, durante dois dias e uma noite. Com a porção pertencente aos sacerdotes observava-se a mesma regra, salvo que esta era destinada aos sacerdotes, suas mulheres, seus filhos e aos seus criados.

O primogênito dos animais, o dízimo do gado e o cordeiro pascoal eram sagrados em menor grau; podiam ser imolados em qualquer parte do adro; era exigida, sòmente, uma aspersão do seu sangue, porém feita em direção à base do altar. Se ocorria uma distinção no seu consumo como alimento, o primogênito dos animais era privilégio dos sacerdotes, mas o dízimo, para todos. Ambos podiam ser comidos em qualquer parte da Cidade de Jerusalém, preparados de qualquer maneira, durante dois dias e uma noite intermediária. O cordeiro pascoal deveria ser comido só nessa noite, até à meia-noite, e não depois; só era comido grelhado e por aquêles que já estavam indicados.

SIFRA CAP. 1

RABI Yishmael diz (*): A lei é explicada mediante treze regras:

1.º) Por inferência do têrmo menor no maior (**) ou vice-versa.
2.º) Por uma decisão fundada em similitude de proposições (***) nos textos.
3.º) Por Principal regra contida em um versículo ou deduzida de dois versículos.
4.º) Da composição de uma proposição com sua particular específica.
5.º) De um têrmo particular seguido por um geral.
6.º) Preceitos tratados do principal ao geral, depois ao particular, devem ser explanados de acôrdo com o teor da especificação.
7.º) De uma proposição geral que requer uma particular ou de um têrmo particular que requer um têrmo geral.
8.º) Qualquer têrmo incluído em uma proposição geral e depois mencionada separadamente e acrescentando alguma particularidade, esta exceção não é dada sòmente por sua própria causa, mas ensina que igualmente afeta o têrmo no seu todo geral.

COMENTÁRIO

((*) RABI YISHMAEL OMER — Êsto trecho, denominado *Baraytá de Rabi Yishmael* ou *"yag middot"* de *Rabi Yishmael*, constitui uma introdução à *Sifra* (Comércio sôbre o Levítico. Rabi Yishmael foi contemporâneo de Rabi Akiva e morreu como mártir no ano 135 da Era Comum, durante as perseguições romanas.

Eis uma breve explicação de algumas destas regras:

(**) 1) "Kal Vahhomer" — Se, por exemplo, um ato foi proibido numa festa religiosa (Yom Tov), êle fica proibido, com mais forte razão, (Kal Vahhómer), no dia de *Quipur*, apesar de não estar mencionado. Entretanto, se um ato é permitido no dia de *Quipur*, com mais forte razão será permitido numa festa religiosa comum.

(***) 2) "Guezerá Shavá" — Foi escrito (Ex. 12,8) "esta noite" e foi escrito mais adiante (12,12) "esta noite". Do mesmo modo que no segundo caso quer dizer até à meia-noite (vide vers 29) também no primeiro caso quer dizer até à meia-noite, mesmo que isto não seja mencionado.

Vide explicações sôbre a 3.ª, 4.ª e 5.ª regras na página seguinte.

וְיָצָא לִטְעוֹן טוֹעַן אַחֵר שֶׁהוּא כְעִנְיָנוֹ יָצָא
לְהָקֵל וְלֹא לְהַחֲמִיר. וְכָל דָּבָר שֶׁהָיָה בִּכְלָל
וְיָצָא לִטְעוֹן טוֹעַן אַחֵר שֶׁלֹּא כְעִנְיָנוֹ יָצָא
לְהָקֵל וּלְהַחֲמִיר. וְכָל דָּבָר שֶׁהָיָה בִּכְלָל
וְיָצָא לִדּוֹן בְּדָבָר חָדָשׁ אִי אַתָּה יָכוֹל לְהַחֲזִירוֹ
לִכְלָלוֹ עַד שֶׁיַּחֲזִירֶנּוּ הַכָּתוּב לִכְלָלוֹ בְּפֵרוּשׁ.
וְדָבָר הַלָּמֵד מֵעִנְיָנוֹ וְדָבָר הַלָּמֵד מִסּוֹפוֹ. וּשְׁנֵי
כְתוּבִים הַמַּכְחִישִׁים זֶה אֶת זֶה, עַד שֶׁיָּבֹא
הַכָּתוּב הַשְּׁלִישִׁי וְיַכְרִיעַ בֵּינֵיהֶם:

יְהוּדָה בֶּן תֵּימָא אוֹמֵר. הֱוֵי עַז כַּנָּמֵר, וְקַל
כַּנֶּשֶׁר, וְרָץ כַּצְּבִי, וְגִבּוֹר כָּאֲרִי, לַעֲשׂוֹת רְצוֹן
אָבִיךָ שֶׁבַּשָּׁמָיִם: הוּא הָיָה אוֹמֵר. עַז פָּנִים
לְגֵיהִנָּם, וּבֹשֶׁת פָּנִים לְגַן עֵדֶן:

יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ, יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי
אֲבוֹתֵינוּ, שֶׁיִּבָּנֶה בֵּית הַמִּקְדָּשׁ בִּמְהֵרָה בְיָמֵינוּ,
וְתֵן חֶלְקֵנוּ בְּתוֹרָתֶךָ, לַעֲשׂוֹת רְצוֹנְךָ בְּלֵבָב
שָׁלֵם:

רבי חנניא בן עקשיא אומר וכו'.

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא, (אָמֵן)
בְּעָלְמָא דִּי־בְרָא כִרְעוּתֵהּ, וְיַמְלִיךְ

9.º) Qualquer têrmo incluído em uma proposição geral, e depois executado para provar um argumento similar ao seu sujeito, tende a atenuar mas não a agravar a determinação.

10.º) Qualquer têrmo incluído numa proposição geral e depois executado para afirmar um caso diferente do seu sujeito, serve tanto para atenuar como para agravar.

11.º) Tôda coisa incluída em uma proposição geral e depois executada para determinar nova matéria, não pode ser aplicada à proposição geral se não fôr expressamente aplicada e mencionada no texto.

12.º) Todo têrmo deduz-se do próprio contexto ou se deduz do fim do texto.

13.º) E assim, quando dois textos se contradisserem, não podemos determinar o sentido até que surja um terceiro texto que os harmonize.

YEHUDÁ BEN TEMÁ — Judá, filho de Temá, dizia: Sê forte como o tigre, leve como a águia, ligeiro como o cervo e valente como o leão, para fazer a vontade de teu Pai que está no Céu. Êle também dizia: os arrogantes irão para o Inferno e os humildes irão para o Paraíso.

YEHÍ RATSÓN (*) — Seja do Teu agrado, Eterno nosso Déus e Deus de nossos pais, que edifiques o Santuário, brevemente, em nossos dias, e nos faças participar da Tua Lei a fim de cumprir com a Tua vontade, de coração cheio.

COMENTÁRIO

3) "Binyan av vechatuv ehhad" — Foi escrito na festa de *Péssahh* (Exo. 12,16): "sòmente o que é para comer para tôda pessoa, isto só será feito". Esta constitui uma regra geral para tôdas as festas denominadas *yom tov*, conforme o é o *Péssahh*.

"Binyan av ushnê chetuvim" — Foram mencionados em Lev. 28, 20, os defeitos físicos humanos; e em Lev. 22,22, os defeitos físicos dos animais. Deduz-se desta regra que quando fôr ditado um defeito indeterminado na *Torá*, deverá ser compreendido qualquer defeito de pessoa ou de animal.

4) "Miquelal ufrat" — Foi escrito (Lev. 1,2): "Quando algum de vós oferecer sacrifício ao Eterno, de quadrúpede" (quelal) pois os animais *"hhayot"* (vide Deut. 14,4) estão incluídos na palavra "quadrúpede". Continua o versículo: "de gado e de rebanho", detalhando a classe. Com isto aprendemos que não são todos os quadrúpedes que podemos oferecer como sacrifício, mas sòmente de gado ou de rebanho.

5) "Miperat uchlal" — Foi escrito (Deut 22,2): "O mesmo farás com o seu jumento e com a sua veste; (perat) e com tôda a coisa que teu irmão tiver perdido e tu a encontrares (quelal). O *"quelal"* acrescenta ao *"perat"* a obrigação de devolver qualquer coisa achada, ao seu dono.

(*) YEHÍ RATSÓN ... SHEYIBANÉ — O mais justo é dizer *"shetivné"* e não *"sheyibané"* conforme o que está escrito neste versículo de Salmo 127: "Se o Eterno não edificar a Casa, em vão trabalham os que a edificam".

מַלְכוּתֵהּ, וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ, וִיקָרֵב
מְשִׁיחֵהּ, (אָמֵן) בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי
דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל, בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב,
וְאִמְרוּ אָמֵן.
יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם
וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא. יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר,
וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא, וְיִתְהַדָּר וְיִתְעַלֶּה
וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא. אָמֵן.
לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא
תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא,
וְאִמְרוּ אָמֵן.
עַל יִשְׂרָאֵל וְעַל רַבָּנָן, וְעַל
תַּלְמִידֵיהוֹן, וְעַל כָּל־תַּלְמִידֵי תַלְמִידֵיהוֹן,
דְּיָתְבִין וְעָסְקִין בְּאוֹרַיְתָא קַדִּישְׁתָּא, דִּי
בְּאַתְרָא הָדֵין וְדִי בְכָל אֲתַר וַאֲתַר, יְהֵא
לָנָא וּלְהוֹן חִנָּא וְחִסְדָּא וְרַחֲמֵי מִן קֳדָם
מָרֵהּ שְׁמַיָּא וְאַרְעָא, וְאִמְרוּ אָמֵן.
יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא, חַיִּים
וְשָׂבָע, וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָה וּרְפוּאָה,

KADISH (*) DERABANAN

Exalçado e santificado seja o Seu grande Nome (Amén), no mundo que Êle criou por Sua Vontade. Queira Êle estabelecer Seu reinado, faça vir a Sua redenção e apresse o advento do Messias, durante a vossa vida e nos vossos dias, e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo; e digam Amén!"

Seja o Seu Grande Nome bendito eternamente;

Seja bendito, louvado, glorificado, exaltado e honrado, acima de tôdas as bênçãos, cânticos e preces que possam ser proferidas no mundo; e digam Amén!

Sôbre Israel, seus sábios, seus discípulos e os discípulos de seus discípulos, que estudam diligentemente a Lei Sagrada, neste e em qualquer outro lugar, haja para nós e para êles, graça, favor, e misericórdia da parte do Dono dos céus e da terra; e digam Amén!

Que haja grande paz, emanada dos céus; vida, abundância, proteção, consolação, libertação cura,

COMENTÁRIO

(*) KADISH — O *Kadish* é uma reza quase tôda em língua aramaica, composta na época do segundo Templo e que se recitava naquele tempo, ao fim das conferências religiosas. Daí passou ao ritual da sinagoga, até hoje. Compõe-se de duas partes: uma na qual o Nome de Deus é exaltado e santificado (razão pela qual foi denominada Kadish) e a outra contém uma súplica pela realização do reino de Deus sôbre a terra.

Apesar de não conter nenhuma alusão à morte, o *Kadish* é recitado pelos fiéis enlutados, com a finalidade de expressar a sua confiança e submissão à vontade Divina.

No meu parecer, a relação desta reza com a morte consiste nas palavras desta oração em que se pede a aproximação do tempo messiânico (vikarev meshihhé) tempo no qual terá lugar a ressurreição dos mortos.

Existem diferentes fórmulas de *Kadish*:

a) *"Kadish do Barehhu"*, recitado pelo oficiante como início e fim de certos ofícios religiosos.
b) *"Kadish Schalém"* (titkabal), recitado pelo oficiante ao terminar a *Amidá*.
c) *"Kadish de Rabanan"*, recitado pelos fiéis ao finalizar a leitura de *Mishná*, *Talmud* ou *Zóhar* (pronunciando sempre no fim da leitura o trecho "Rabi Hhanania bem Akkashia" etc.).
d) *"Kadish de Hu Atid"*, recitado ao finalizar as orações do dia infausto de *Tishá Beav*, e depois de um sepultamento.
e) *"Kadish Yatom"* (yehe shelamá), que se recita quando, depois de perder um ser querido, os enlutados, na profundidade do desespêro, poderiam ter tido, talvez, alguma palavra ou pensamento contrários à fé judaica e à confiança em Deus. A recitação dêste *Kadish* constitui uma forma de arrependimento pelo qual se reconhece novamente Deus em tôda sua Grandeza e Onipotência frente à fragilidade dos homens, expressando-se assim resignação ante Sua Vontade.

Da mesma forma como não é permitido passar diante de quem está rezando a *Amidá*, também é proibido passar diante de quem está dizendo *Kadish*.

Não se deve dizer *Kadish* sem que haja razão para rezá-lo.

Quem é *"Onen"* (enlutado, antes do sepultamento do morto, pelo qual é obrigado a guardar os sete dias de luto) não é contado no *"minyan"* para recitar o *Kadish*.

Se entrar um fiel na hora em que estão rezando o *Kadish*, permanecerá de pé até acabar.

Quando um fiel acompanha o *hhazan* no *Kadish*, deverá rezá-lo em voz mais baixa do que a do *hhazan* e agir da mesma maneira quando responder *Amén*.

Antes de dizer a **berachá** é preciso examinar se os **tzitziyot** estão conforme a lei, a fim de não pronunciar **berachá levatalá**.

A bênção **sheehheyánu** para o nôvo **talet** é dita após a bênção **lehitatef betzitzit.**

Aquêle que tirar o **talet** de sôbre si com a idéia de voltar a vesti-lo novamente, não precisa dizer outra vez **berachá** (Turé Zahav); entretanto, se deixou cair completamente o **talet**, sem querer, deverá dizê-la. Não é do nosso costume bordar ou escrever a **berachá** sôbre o **talet.**

No **minhag** sefaradi o pai costuma vestir o **talet** em seu filho a partir dos nove anos, se êste conhece o seu significado.

O cego pode usar **talet**, porém não é bom para as mulheres vesti-lo.

Pode-se desamarrar o **tzitzit** de um **talet** para colocá-lo num outro, quando é difícil encontrar franjas novas ou melhores.

A partir do pôr do sol, não se deve vestir o **talet**, salvo na noite de Quipur, quando o vestimos e não dizemos **berachá**.

O costume nas congregações do oriente é cobrir a cabeça com o **talet** durante tôda a reza, porém nós não o fazemos. Entretanto a lei manda que após a **berachá** o fiel permaneça de cabeça coberta com o **talet**, por um breve espaço de tempo. Não é **derech erets** permanecer coberto enquanto os outros não o estão ou vice-versa, pois a lei obriga em semelhantes casos a adaptar-se ao costume da maioria e a não ser diferente dos outros. (vide Bet oved — Diné talet gadol, 26).

A lei é vestir **talet** de lã, e os que o usam de sêda ou outra classe de tecido cumprem esta obrigação **miderabanan.**

O nosso costume é amarrar os fios do **tzitzit** da seguinte maneira: depois de passar os quatro fios (um mais comprido **shamash** do que os outros três) no orifício do canto do **talet**, faz-se dois nós e dez voltas; a seguir, dois nós e cinco voltas, depois, dois nós e seis voltas, uma outra vez dois nós e cinco voltas, e no fim sòmente dois nós. No total são vinte e seis voltas, equivalentes ao valor numérico das letras que compõem o nome de Deus **Shem Havayá.**

No Rito Ashquenazi faz-se o mesmo número de nós, porém com trinta e nove voltas: primeiro sete, depois oito, depois onze e depois treze. Sete e oito correspondem ao valor numérico das letras **yod** e **hé** que é igual a 15; o número 11 é igual às letras **vay** e **hé**; o número 13 tem o mesmo valor da palavra **Ehad. Tudo isto** explica que o Eterno é Único.

As 39 voltas que correspondem ao valor numérico da palavra hebraica **tal** (orvalho) significa cabalisticamente que a **Shechiná** acompanha Israel no **Galut**. (vide comentário no final do **Petihhat Eliyahu**).

A razão porque vestimos primeiro o **talet** e depois os **tefilin** é a seguinte: **na** verdade, a **mitsvá** de **tefilin** tem a prioridade sôbre a do **tzitzit**, pois a lei para quem tem a possibilidade de comprar uma só coisa, ou **talet** ou **tefilin**, é comprar **tefilin**; porém possuindo os dois, veste-se primeiro o **talet** porque nêle se acham simbolizados todos os preceitos da **Torá** inclusive o dos **tefilin**, conforme está escrito: "e o vereis e lembrareis todos os mandamentos do Eterno" (Num. 15, 39).

(Continua)

(Continuação)

A segunda razão que demonstra a superioridade dos **tefilin** sôbre o **talet** é que, colocando primeiro o **talet cumprimos** o princípio **maalin bacodesh velo moridin.**

No fim da reza tira-se primeiro os **tefilin** e depois o **talet.**

TEFILIN

A **mitsvá** de pôr os **tefilin** se baseia no oue foi escrito na **Torá** (Deut. 6,8): "e as atarás como sinal na tua mão e serão por frontais (totafot) entre os teus olhos". A palavra **totafot,** traduzida por frontais, significa literalmente "adôrno" (vide Ezequiel T. Yonatan 24,17), que era pôsto sôbre a cabeça e sôbre o braço (vide Sam. II Targ. Y. 1,10). A tradição exige que os ensinamentos básicos da **Torá** estejam presentes cada dia ante os olhos do homem israelita; por esta razão os **rabanim** escolheram e mandaram colocar nas duas pequenas caixinhas dos **tefilin** êstes quatro trechos da **Torá;** Exod. cap. 13, 1-16 e Deut. cap. 6, 4-9 e cap. II, 13-21. Pomos os **tefilin** nas orações matinais, exceto aos sábados e dias festivos da **Torá,** respectivamente, sôbre a cabeça (do lugar da fronte onde começam a crescer os cabelos para cima) por meio de fitas de couro. Os trechos mencionados contêm os milagres que Deus fêz em nosso favor para libertar-nos do Egito; a unidade de Deus, o nosso amor para com Êle e nossa obediência aos Seus mandamentos.

Em Erets Yisrael costumam ensinar as crianças entendidas em leis e de responsabilidade, a pôr os **tefilin** a partir dos 11 anos. Os sefaradim de Londres e Amsterdam fazem isso seis meses antes do **Bar-Mitsvá** Nós, entretanto, de forma geral, temos o **minhag** de começar a ensinar dois ou três meses antes do dia do **Bar-Mitsvá.**

A colocação dos **tefilin,** um no braço esquerdo, frente ao coração, e o outro na testa, significa que os nossos sentimentos e pensamentos devem estar dirigidos a Deus. A caixinha da **tefilá** (singular da palavra **tefilin**) da cabeça está dividida em quatro, simbolizando os quatro sentidos que se encontram nesta: a vista, o ouvido, o olfato e o gôsto; e a do braço que tem um só sentido, o tato, não tem divisões.

A **tefilá** da cabeça contêm duas vêzes a letra **shin:** a da direita com três cabeças e a da esquerda com quatro. Esta indica a forma da escritura das duas "Tábuas da Lei" que continham os dez mandamentos e era em baixo-relêvo (assim o **shin** parece ter quatro cabeças) e a da direita mostra o **shin** do **Sefer Torá** (Hagaot Hassamag).

Uma segunda interpretação (Sefer Hamatamim) ensina que os dois "shinim" representam de um lado os três patriarcas e de outro as suas quatro espôsas.

Uma terceira interpretação é a seguinte: O **shin** é a letra inicial da palavra **Shadday** (Todo Poderoso). As três cabeças dos dois shinim nos recordam que existem no mundo três santidades: Deus, o sábado e o povo de Israel. Duas santidades destas, testemunham sempre a santidade da terceira A quarta cabeça do **shin** da esquerda representa a santidade da humanidade inteira. Tôda a manhã, ao colocarmos os **tefilin,** tendo consciência das três santidades existentes, expressamos ao mesmo tempo o voto para que todos os homens, filhos do mesmo Pai que está no céu, alcancem a santidade, reconhecendo o Eterno como o Rei de tôda a terra.

redenção, perdão, expiação, descanso e salvação para nós e para todo o povo de Israel; Aquêle que proporciona a paz nas alturas, com Sua misericórdia, conceda a paz sôbre nós e sôbre todo o Seu povo Israel: e digam Amém.

BENÇÃOS DO TALET E TEFILIN

(Ao vestir o talet diz-se:)

BARÚCH ATÁ ADONAY ELOHÊNU MÉLECH HAOLAM ASHÉR KIDDESHÁNU BEMITSVOTÁV, VETSIVÁNU LEHITATÊF BETSITSIT.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus preceitos e nos prescreveste que nos envolvamos com o **talet**. (*)

(Ao pôr o tefilá do braço diz-se:)

BARÚCH ATÁ ADONAY, ELOHÊNU MÉLECH HAOLAM ASHÉR KIDDESHÁNU BEMITSVOTÁV VETSIVÁNU LEHANÍAHH TEFILIN.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus preceitos e nos prescreveste pôr os **tefilin**.

(Após colocar o tefilá no braço, se interromper de qualquer maneira antes de colocar o da cabeça, deve-se dizer:)

BARÚCH ATÁ ADONAY, ELOHÊNU MÉLECH HAOLAM ASHÉR KIDDESHÁNU BEMITSVOTÁV VETSIVÁNU AL MITSVAT TEFILIN.

Bendito sejas Tu Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus preceitos e nos prescreveste o mandamento dos **tefilin**.

וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה וְכַפָּרָה, וְרֵיוַח וְהַצָּלָה, לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן.
עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן.

ברכות טלית ותפילין

לוקח הטלית ובודק הציצית ומתעטף ואומר:

Antes de vestir o "talet" examina as franjas e se estiverem de acôrdo com a lei, diz:

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ לְהִתְעַטֵּף בַּצִּיצִית:

מניח תפלין של יד ואומר:

Coloca o "tefilin" da mão e diz:

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ לְהָנִיחַ תְּפִלִּין:

אם הפסיק בין הנחת תפלין של יד ושל ראש אומר:

Após colocar o "tefilin" da mão se falou antes de colocar o da cabeça, diz:

(בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ עַל מִצְוַת תְּפִלִּין:)

COMENTÁRIO

(*) TALET — É o chale que os homens vestem durante a oração. O *talet* expressa a idéia de nos revestirmos de espírito de santidade para executar os preceitos divinos e recordar que não devemos andar nem atrás dos impulsos maus do nosso coração nem de tudo que os nossos olhos vêem.

A vestimenta do *talet* (que deve cobrir mais da metade da parte superior do corpo), na Sinagoga, é também um exemplo da igualdade dos homens perante Deus, que não faz diferença entre ricos e pobres, pequenos e grandes.

A Lei prescreve colocar, no *tsitsit*, um cordão de lã pintado com o sangue de um inseto aquático denominado "*hhelazon*", cuja côr (techélet) é a mesma que a do mar. A razão disso nos é dada no *Talmud* (Menachot 43): "pois a côr do "*techélet*" assemelha-se à do mar (onde D-us fêz milagres para Israel) e a côr do mar assemelha-se à dos céus, onde se encontra o trono do Eterno".

"E o laço de três dobras não se rebentará com facilidade". (Eclesiastes 4,12). Rabi Elazar ben Yaakov explicava êste versículo da seguinte maneira: "Aquêle que usa *tefilin* na testa e no braço, que tem *tsitsit* nas suas vestes e *mezuzot* nas portas de sua casa, pode ter certeza que, pelo cumprimento dêstes três mandamentos, terá a ajuda de Deus para não cometer fàcilmente pecados.

וּמֵחָכְמָתְךָ אֵל עֶלְיוֹן תַּאֲצִיל עָלַי וּמִבִּינָתְךָ תְּבִינֵנִי: וְחַסְדְּךָ תַּגְדִּיל עָלַי וּבִגְבוּרָתְךָ תַּצְמִית אוֹיְבַי וְקָמַי, וְשֶׁמֶן הַטּוֹב תָּרִיק עַל שִׁבְעָה קְנֵי מְנוֹרָה, לְהַשְׁפִּיעַ טוּבְךָ לִבְרִיּוֹתֶיךָ, פּוֹתֵחַ אֶת יָדֶךָ וּמַשְׂבִּיעַ לְכָל־חַי רָצוֹן:

כורך שלש כריכות על האצבע האמצעי ואומר:

Ao fazer com a "retzuá" as três voltas no dedo, diz:

וְאֵרַשְׂתִּיךְ לִי לְעוֹלָם, וְאֵרַשְׂתִּיךְ לִי בְּצֶדֶק וּבְמִשְׁפָּט וּבְחֶסֶד וּבְרַחֲמִים: וְאֵרַשְׂתִּיךְ לִי בֶּאֱמוּנָה, וְיָדַעַתְּ אֶת יְיָ:

אחר הנחת תפילין קורא קדש לי וגו':

Após colocar os tefilin, diz:

וַיְדַבֵּר יְהֹוָה אֶל־מֹשֶׁה לֵּאמֹר: קַדֶּשׁ־לִי כָל־בְּכוֹר פֶּטֶר כָּל־רֶחֶם בִּבְנֵי יִשְׂרָאֵל, בָּאָדָם וּבַבְּהֵמָה לִי הוּא: וַיֹּאמֶר מֹשֶׁה אֶל הָעָם, זָכוֹר אֶת־הַיּוֹם הַזֶּה אֲשֶׁר יְצָאתֶם מִמִּצְרַיִם מִבֵּית עֲבָדִים, כִּי בְּחֹזֶק יָד הוֹצִיא יְהֹוָה אֶתְכֶם מִזֶּה וְלֹא יֵאָכֵל חָמֵץ: הַיּוֹם אַתֶּם יֹצְאִים, בְּחֹדֶשׁ הָאָבִיב: וְהָיָה כִי־יְבִיאֲךָ יְהֹוָה אֶל־אֶרֶץ הַכְּנַעֲנִי וְהַחִתִּי וְהָאֱמֹרִי וְהַחִוִּי וְהַיְבוּסִי, אֲשֶׁר נִשְׁבַּע לַאֲבֹתֶיךָ לָתֶת לָךְ, אֶרֶץ זָבַת חָלָב וּדְבָשׁ, וְעָבַדְתָּ אֶת־הָעֲבֹדָה הַזֹּאת בַּחֹדֶשׁ הַזֶּה: שִׁבְעַת יָמִים תֹּאכַל מַצֹּת, וּבַיּוֹם הַשְּׁבִיעִי חַג לַיהֹוָה: מַצּוֹת יֵאָכֵל אֵת שִׁבְעַת הַיָּמִים, וְלֹא־יֵרָאֶה

(Depois de enrolar a retzuá (fita de couro) no dedo, diz-se:)

UMEHHOCHMATECHÁ — E da vossa sabedoria, ó Deus Altíssimo, dai para mim; e da Vossa inteligência, concedei-me a compreensão; e com Vossa viva bondade, fazei grandes coisas para mim; e com Vossa fôrça destruí meus inimigos e meus adversários; e que Vosso bom óleo pingue nos sete braços da Menorá, a fim de que a sua boa influência se espalhe sôbre tôdas as criaturas. Vós, que sois generoso e beneficiais todo o ser vivente com os Vossos favôres.

(Depois de enrolar o tefilá no dedo médio da mão esquerda e estar com o "tefilá" da cabeça diz-se:)

VEERASTICH (*) — "E Eu contratarei c o n t i g o uma aliança eterna; uma aliança baseada sôbre a virtude, a justiça, a benevolência e a misericórdia; Eu contratarei contigo uma aliança fiel e conhecerás assim o Eterno." ..

(Após colocar os tefilin diz-se:)

KADESH-LI (**) — E falou o Eterno a Moisés, dizendo: Consagra para Mim todo primogênito, todo aquêle que abre a madre de sua mãe, entre os filhos de Israel, no homem e no animal; para Mim é. E disse Moisés ao povo: "Estai recordados dêste dia, em que saístes do Egito, da casa dos escravos; porque com mão forte vos tirou o Eterno daí e não comereis coisa levedada. Hoje vós sais, no mês da primavera. E será quando te levará o Eterno às terras do Cananeu, do Hiteu, do Emoreu, do Hiveu e do Jebuseu, que jurou a teus pais para dar-te a terra da qual emana leite e mel, que guardarás êste rito, neste mês.

Sete dias comerás pães ázimos, e no sétimo dia será festa para o Eterno. Pães ázimos serão comidos sete dias e não será vista

---

C O M E N T Á R I O

(Veerastihh e Kadesh li — Pronuncia hebraica)

VEERASTICH li leolam; veerastich li betsédek uvmishpat uvhhessed uvrahhamim; Veerastich li beemunà, veyadáat et Adonay.

(**) VAYDABER Adonay el Moshé lemor: Kadesh li chol bechor péter col réhhem bivné Yisrael baadam uvabehemá lihu. Vayómer Moshé el haam, zachór et hayom azé asher yetsatem mimitsráyim mibé: avadim, qui behhózek yad hotsi Adonay etchém mizé, veló yeachél hhaméts. Hayom atém yotseim behhódesh haaviv. Vehaiá chi-yeviachá Adonay el érets haquenaaní, ve hahhiti, vehaemorí vehahhivi, vehayevussi, asher mishbá laavotécha latet lach, érets zavát hhaláv udvásh, veavadta et haavodá azot bahhódesh azé: Shivat yamim tochál matsot, uvayom hashevii hhag ladonay: Matsot yeachél et shivat hayamim, való yeraé

por ti coisa levedada, e não será visto por ti, fermento em todo o território.
E anunciarás a teu filho naquele dia, dizendo: Por isto me fêz o Eterno sair do Egito. E será para ti como um sinal sôbre tua mão e como memória entre os teus olhos, para que esteja a Lei do Eterno em tua bôca, pois com mão forte te tirou o Eterno do Egito. E guardarás êste estatuto em seu prazo fixado, de ano em ano. E quando te levar o Eterno à terra do Cananeu, como jurou a ti e a teus pais e ta dar, separarás tudo que abrir a madre da mãe, para o Eterno, e tudo que abrir a madre do animal que tens, sendo machos, para o Eterno. E todo primogênito de jumento remirás por carneiro, e se não o remires, quebrar-lhe-ás a nuca e todo primogênito de homem, em teus filhos, remirás. E será quando te perguntar teu filho, amanhã, dizendo: Que é isto? Dir-lhe-ás: com mão forte nos tirou o Eterno do Egito, da casa dos escravos. E foi quando se endureceu o Faraó para enviar-nos, matou o Eterno todo primogênito na terra do Egito; do primogênito do homem até o primogênito do animal; portanto, eu sacrifico ao Eterno tudo que abre a madre, sendo macho; e todo o primogênito de meus filhos, resgatarei. E será como sinal sôbre tua mão (esquerda) e por filaterias (tefilin) entre os teus olhos, porque com mão forte nos tirou o Eterno do Egito.

לְךָ חָמֵץ וְלֹא־יֵרָאֶה לְךָ שְׂאֹר בְּכָל־גְּבֻלֶךָ: וְהִגַּדְתָּ
לְבִנְךָ בַּיּוֹם הַהוּא לֵאמֹר. בַּעֲבוּר זֶה עָשָׂה יְהֹוָה לִי
בְּצֵאתִי מִמִּצְרָיִם: וְהָיָה לְךָ לְאוֹת עַל־יָדְךָ. וּלְזִכָּרוֹן
בֵּין־עֵינֶיךָ. לְמַעַן תִּהְיֶה תּוֹרַת יְהֹוָה בְּפִיךָ. כִּי בְּיָד
חֲזָקָה הוֹצִאֲךָ יְהֹוָה מִמִּצְרָיִם: וְשָׁמַרְתָּ אֶת־הַחֻקָּה
הַזֹּאת לְמוֹעֲדָהּ. מִיָּמִים יָמִימָה: וְהָיָה. כִּי־יְבִאֲךָ יְהֹוָה
אֶל־אֶרֶץ הַכְּנַעֲנִי. כַּאֲשֶׁר נִשְׁבַּע לְךָ וְלַאֲבֹתֶיךָ וּנְתָנָהּ
לָךְ: וְהַעֲבַרְתָּ כָל־פֶּטֶר־רֶחֶם לַיהֹוָה. וְכָל פֶּטֶר | שֶׁגֶר
בְּהֵמָה אֲשֶׁר יִהְיֶה לְךָ. הַזְּכָרִים לַיהֹוָה: וְכָל־פֶּטֶר חֲמֹר
תִּפְדֶּה בְשֶׂה. וְאִם־לֹא תִפְדֶּה וַעֲרַפְתּוֹ. וְכֹל בְּכוֹר אָדָם
בְּבָנֶיךָ תִּפְדֶּה: וְהָיָה כִּי־יִשְׁאָלְךָ בִנְךָ מָחָר לֵאמֹר מַה־
זֹּאת. וְאָמַרְתָּ אֵלָיו. בְּחֹזֶק יָד הוֹצִיאָנוּ יְהֹוָה מִמִּצְרַיִם
מִבֵּית עֲבָדִים: וַיְהִי. כִּי־הִקְשָׁה פַרְעֹה לְשַׁלְּחֵנוּ. וַיַּהֲרֹג
יְהֹוָה כָּל בְּכוֹר בְּאֶרֶץ מִצְרַיִם. מִבְּכֹר אָדָם וְעַד־בְּכוֹר
בְּהֵמָה. עַל־כֵּן אֲנִי זֹבֵחַ לַיהֹוָה כָּל־פֶּטֶר רֶחֶם הַזְּכָרִים
וְכָל־בְּכוֹר בָּנַי אֶפְדֶּה: וְהָיָה לְאוֹת עַל־יָדְכָה. וּלְטוֹטָפֹת
בֵּין־עֵינֶיךָ: כִּי בְּחֹזֶק יָד הוֹצִיאָנוּ יְהֹוָה מִמִּצְרָיִם:

הוֹדוּ לַיהֹוָה קִרְאוּ בִשְׁמוֹ. הוֹדִיעוּ בָעַמִּים
עֲלִילֹתָיו: שִׁירוּ לוֹ זַמְּרוּ לוֹ. שִׂיחוּ בְּכָל
נִפְלְאוֹתָיו: הִתְהַלְלוּ בְּשֵׁם קָדְשׁוֹ. יִשְׂמַח לֵב
מְבַקְשֵׁי יְיָ: דִּרְשׁוּ יְהֹוָה וְעֻזּוֹ. בַּקְּשׁוּ פָנָיו תָּמִיד:
זִכְרוּ נִפְלְאֹתָיו אֲשֶׁר עָשָׂה. מֹפְתָיו וּמִשְׁפְּטֵי
פִיהוּ: זֶרַע יִשְׂרָאֵל עַבְדּוֹ. בְּנֵי יַעֲקֹב בְּחִירָיו:

HODU — Louvai ao Eterno, invocai o Seu Nome.
Fazei conhecidos, entre os povos, os Seus feitos.
Cantai-Lhe, salmodiai-Lhe hinos, meditai em tôdas as suas maravilhas.
Gloriai-vos do Seu Santo Nome; alegre-se o coração dos que buscam o Eterno.
Procurai o Eterno e Sua Fôrça; buscai a sua Presença continuamente.
Lembrai-vos das maravilhas que tem feito, de seus prodígios e dos juízos da Sua bôca:
Vós, semente de Israel, seu servo; vós, filhos de Jacob, seus eleitos.

COMENTARIO

Vaydaber — Pronúncia Hebraica
lechá hhaméts, veló yeraú lechá seór bechól guevuléchа. Vehigadtá levinchá bayom hahu lemor, baavur zú asá Adonay li betseti mimitsráyim. Vehayá lechá leot al yadechá ulzicaron ben enécha, lemaan tihyé torat Adonay befícha, qui beyad hhazaká hotsiachá Adonay mimitsráyim. Veshamartá et hahhuká hazót lemoadá, miyamim yamima. Vehayá qui yeviachá Adonay el érets haquenaaaní caashér nishbá lechá velaavotécha untaná lach. Vehaavartá col péter réhhem ladonay, vechol péter shéguer behemá asher yihyé lechá hazecharim ladonay; vechol péter hhamor tifdé vessé veim ló tifdé vaaraftó, vechol bechór adam bevanécha tifdé. Vehayá qui yishalechá vinchá mahhar lemor má zot, veamartá eláv behhózek yad hotsiánu Adonay mimitsráyim mibet avadim; vayhi qui hikshá Faró leshalehhénu, vayaharog Adonay col bechór beérets mitsráyim mibechór adam vead bechor beemá; al quen ani zovéahh ladonay col péter réhhem hazecharim, vechol bechor banáy efdé. Vehayá leot al yádechá, ultotafot ben enécha, qui behhózek yad, hotsiánu Adonay mimitsráyim.

זמירות

הוּא יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ, בְּכָל־הָאָרֶץ מִשְׁפָּטָיו: זִכְרוּ
לְעוֹלָם בְּרִיתוֹ, דָּבָר צִוָּה לְאֶלֶף דּוֹר: אֲשֶׁר כָּרַת
אֶת אַבְרָהָם, וּשְׁבוּעָתוֹ לְיִצְחָק: וַיַּעֲמִידֶהָ לְיַעֲקֹב
לְחֹק, לְיִשְׂרָאֵל בְּרִית עוֹלָם: לֵאמֹר, לְךָ אֶתֵּן
אֶרֶץ כְּנָעַן, חֶבֶל נַחֲלַתְכֶם: בִּהְיוֹתְכֶם מְתֵי
מִסְפָּר, כִּמְעַט וְגָרִים בָּהּ: וַיִּתְהַלְּכוּ מִגּוֹי אֶל גּוֹי,
וּמִמַּמְלָכָה אֶל עַם אַחֵר: לֹא הִנִּיחַ לְאִישׁ לְעָשְׁקָם,
וַיּוֹכַח עֲלֵיהֶם מְלָכִים: אַל תִּגְּעוּ בִּמְשִׁיחָי,
וּבִנְבִיאַי אַל תָּרֵעוּ: שִׁירוּ לַיהֹוָה כָּל הָאָרֶץ,
בַּשְּׂרוּ מִיּוֹם אֶל יוֹם יְשׁוּעָתוֹ: סַפְּרוּ בַגּוֹיִם אֶת
כְּבוֹדוֹ, בְּכָל־הָעַמִּים נִפְלְאֹתָיו: כִּי גָדוֹל יְהֹוָה
וּמְהֻלָּל מְאֹד, וְנוֹרָא הוּא עַל כָּל־אֱלֹהִים: כִּי
כָּל־אֱלֹהֵי הָעַמִּים אֱלִילִים | וַיהֹוָה שָׁמַיִם עָשָׂה:
הוֹד וְהָדָר לְפָנָיו, עֹז וְחֶדְוָה בִּמְקֹמוֹ: הָבוּ לַיהֹוָה
מִשְׁפְּחוֹת עַמִּים, הָבוּ לַיהֹוָה כָּבוֹד וָעֹז: הָבוּ
לַיהֹוָה כְּבוֹד שְׁמוֹ, שְׂאוּ מִנְחָה וּבֹאוּ לְפָנָיו,
הִשְׁתַּחֲווּ לַיהֹוָה בְּהַדְרַת קֹדֶשׁ: חִילוּ מִלְּפָנָיו
כָּל הָאָרֶץ, אַף תִּכּוֹן תֵּבֵל בַּל תִּמּוֹט: יִשְׂמְחוּ
הַשָּׁמַיִם וְתָגֵל הָאָרֶץ, וְיֹאמְרוּ בַגּוֹיִם יְהֹוָה מָלָךְ:
יִרְעַם הַיָּם וּמְלוֹאוֹ, יַעֲלֹץ הַשָּׂדֶה וְכָל־אֲשֶׁר בּוֹ:
אָז יְרַנְּנוּ עֲצֵי הַיָּעַר, מִלִּפְנֵי יְהֹוָה, כִּי בָא

Êle é o Eterno, nosso Deus; em tôda a terra estão os seus juizos.

Lembrai-vos perpètuamente do seu pacto, daquilo que ordenou para mil gerações. Do pacto que fêz com Abraham e do seu juramento a Isaac, o qual também a Jacob ratificou por estatuto, e a Israel por aliança eterna, dizendo: "A ti darei a terra de Canaã, quinhão da vossa herança; sendo vós em pequeno número, poucos homens e moradores nela".

E andaram de nação em nação e dum reino a outro povo. A ninguém permitiu que os oprimisse, e por amor dêles repreendeu reis, dizendo:

"Não toqueis os meus ungidos, e aos meus profetas não façais mal."

Cantai ao Eterno, vós, os habitantes da terra; anunciai de dia em dia a sua salvação.

Contai entre as nações a sua Glória, entre todos os povos, as suas maravilhas.

Porque grande é o Eterno, e muito para louvar, e mais temido Êle é do que todos os deuses.

Porque todos os deuses dos povos são ídolos; porém o Eterno fêz os céus.

Majestade e esplendor há diante Dêle, fôrça e alegria no seu lugar.

Tributai ao Eterno, ó famílias das nações, tributai ao Eterno, glória e fôrça.

Tributai ao Eterno a glória do seu Nome; trazei oferendas e vinde perante Êle.

Adorai ao Eterno na beleza da sua santidade.

Trema perante Êle tôda a terra; é certo, também, que Êle firmou os alicerces dela para que não se abale.

Alegrem-se os céus e regozije-se a terra; e diga-se entre as nações: "O Eterno reinou."

Que brame o mar em tôda a sua plenitude; exulte o campo com tudo o que há nele.

Então se rejubilarão as árvores do bosque perante o Eterno; porquanto Êle vem

---

C O M E N T Á R I O

HODU — Segundo a Bíblia (Cron. I 16, 8-36), êste trecho, até *veltallet l'Adonay*, é o cântico que David entregou ao poeta Assaf e a seus companheiros, para cantá-lo no dia em que a Arca de Deus foi transferida à cidade de David e colocada no Tabernáculo reservado para isso. A primeira parte do *Hodu* corresponde ao Salmo 105, 1-5, e a segunda, ao Salmo 96, 2-13 e ao Salmo 106, 47-48. Recitava-se de *Hodu*, até *al tigueu bimshihhay* durante o sacrifício da manhã e de *shiru l'Adonay* até *vehallel l'Adonay* no sacrifício da tarde, diàriamente, durante todo o tempo em que a Arca permaneceu neste lugar, até que o rei Salomão a instalou definitivamente no Templo. (vide Seder Olam cap. 14)

לִשְׁפּוֹט אֶת הָאָרֶץ: הוֹדוּ לַיהוָה כִּי טוֹב, כִּי
לְעוֹלָם חַסְדּוֹ: ב״פ וְאִמְרוּ הוֹשִׁיעֵנוּ אֱלֹהֵי יִשְׁעֵנוּ,
וְקַבְּצֵנוּ וְהַצִּילֵנוּ מִן הַגּוֹיִם, לְהוֹדוֹת לְשֵׁם קָדְשֶׁךָ,
לְהִשְׁתַּבֵּחַ בִּתְהִלָּתֶךָ: בָּרוּךְ יְהוָה אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל
מִן הָעוֹלָם וְעַד הָעוֹלָם, וַיֹּאמְרוּ כָל הָעָם אָמֵן,
וְהַלֵּל לַיהוָה: רוֹמְמוּ יְהוָה אֱלֹהֵינוּ, וְהִשְׁתַּחֲווּ
לַהֲדֹם רַגְלָיו, קָדוֹשׁ הוּא: רוֹמְמוּ יְהוָה אֱלֹהֵינוּ,
וְהִשְׁתַּחֲווּ לְהַר קָדְשׁוֹ, כִּי קָדוֹשׁ יְהוָה אֱלֹהֵינוּ:
וְהוּא רַחוּם יְכַפֵּר עָוֹן, וְלֹא יַשְׁחִית, וְהִרְבָּה
לְהָשִׁיב אַפּוֹ וְלֹא יָעִיר כָּל־חֲמָתוֹ: אַתָּה יְהוָה
לֹא תִכְלָא רַחֲמֶיךָ מִמֶּנִּי, חַסְדְּךָ וַאֲמִתְּךָ תָּמִיד
יִצְּרוּנִי: זְכֹר רַחֲמֶיךָ יְהוָה, וַחֲסָדֶיךָ, כִּי מֵעוֹלָם
הֵמָּה: תְּנוּ עֹז לֵאלֹהִים, עַל יִשְׂרָאֵל גַּאֲוָתוֹ, וְעֻזּוֹ
בַּשְּׁחָקִים: נוֹרָא אֱלֹהִים מִמִּקְדָּשֶׁיךָ, אֵל יִשְׂרָאֵל,
הוּא נוֹתֵן עֹז וְתַעֲצֻמוֹת לָעָם, בָּרוּךְ אֱלֹהִים:

אֵל נְקָמוֹת יְהוָה, אֵל נְקָמוֹת הוֹפִיעַ: הִנָּשֵׂא
שֹׁפֵט הָאָרֶץ, הָשֵׁב גְּמוּל עַל גֵּאִים: לַיהוָה
הַיְשׁוּעָה, עַל עַמְּךָ בִרְכָתֶךָ סֶּלָה: יְהוָה צְבָאוֹת
עִמָּנוּ, מִשְׂגָּב לָנוּ אֱלֹהֵי יַעֲקֹב סֶלָה: יְהוָה
צְבָאוֹת, אַשְׁרֵי אָדָם בֹּטֵחַ בָּךְ: יְהוָה הוֹשִׁיעָה,
הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ: הוֹשִׁיעָה אֶת עַמֶּךָ,

julgar a terra.

Louvai ao Eterno, porque é bom; pois sua benignidade dura perpètuamente.

E dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa salvação, e ajunta-nos e livra-nos das nações; para que louvemos o Teu Santo Nome, e nos gloriemos do Teu louvor.

Bendito seja o Eterno, Deus de Israel, de século em século. "E todo o povo disse Amén! e louvores ao Eterno".

Exaltai ao Eterno, nosso Deus, e inclinai-vos ante o escabêlo dos seus pés, porque Êle é Santo.

Exaltai ao Eterno, nosso Deus, e inclinai-vos ante o Monte do seu Santuário, pois e Santo o Eterno, nosso Deus.

E Êle, sendo misericordioso, expia a iniqüidade e não aniquila, e freqüentemente desvia a Sua ira e não desperta tôda a Sua cólera.

Tu, ó Eterno! não retires de mim a Tua piedade; e que me preserve contìnuamente a Tua benignidade e a Tua verdade.

Lembra-Te, ó Eterno, da Tua piedade e das Tuas misericórdias, pois sempre existiram.

Atribui vós poder a Deus; a Excelência Sua pousa sôbre Israel e Sua Fôrça reside nos céus.

Ó Deus, Tu és temido desde a Tua Santa Morada; o Deus de Israel dá fôrça e poder ao seu povo. Bendito seja Deus.

EL NEKAMOT — Deus de vingança, ó Eterno; Deus de vingança, aparece.

Ergue-Te, ó Juiz da terra, e dá um castigo aos orgulhosos.

Ao Eterno pertence a salvação, recaia sôbre o Teu povo a Tua bênção (Selah).

Ó Eterno dos exércitos! Bem-aventurado o homem que em Ti confia.

Eterno, salva-nos! ó Rei, responde-nos no dia em que Te invocarmos! Salva o teu povo,

---

COMENTÁRIO

HODU — A primeira parte dêste trecho que era cantado no sacrifício (tamid) da manhã é qualificado como um hino de homenagem a Deus e refere-se à libertação milagrosa da Arca Sagrada das mãos dos Filisteus (Samuel I Cap. 6). A transferência final da Arca da casa do Obed Edom à Tenda Sagrada, forneceu ao salmista, neste cântico de louvor, a ocasião de render graças a Deus por sua assistência fiel nesta circunstância, como também pela proteção com a qual Êle envolveu Israel desde os tempos mais remotos, segundo a promessa feita aos patriarcas.

A segunda parte, que era recitada no sacrifício (tamid) da tarde, descreve o porvir; é um "Cântico Nôvo" que evoca o reconhecimento futuro a Deus, por todos os homens (ver Rashi). A natureza entoará, em unissono, êste hino de alegria, e as famílias humanas trarão suas oferendas ao Eterno: *Seu Minhha uvou Lefanav*. A freqüente mudança de número, neste trecho, passando do singular ao plural ou vice-versa, não tem significado particular, já que, segundo o *Zóhar* (beshalahh p. 150) nos salmos trata-se sempre da Comunidade de Israel. Mesmo nos textos onde David fala no singular e de sua própria pessoa, êle aparece como a incarnação de Israel.

וּבָרֵךְ אֶת נַחֲלָתֶךָ, וּרְעֵם וְנַשְּׂאֵם עַד הָעוֹלָם: נַפְשֵׁנוּ חִכְּתָה לַיהֹוָה, עֶזְרֵנוּ וּמָגִנֵּנוּ הוּא: כִּי בוֹ יִשְׂמַח לִבֵּנוּ, כִּי בְשֵׁם קָדְשׁוֹ בָטָחְנוּ: יְהִי חַסְדְּךָ יְהֹוָה עָלֵינוּ, כַּאֲשֶׁר יִחַלְנוּ לָךְ: הַרְאֵנוּ יְהֹוָה חַסְדֶּךָ, וְיֶשְׁעֲךָ תִּתֶּן לָנוּ: קוּמָה עֶזְרָתָה לָּנוּ, וּפְדֵנוּ לְמַעַן חַסְדֶּךָ: אָנֹכִי יְהֹוָה אֱלֹהֶיךָ, הַמַּעַלְךָ מֵאֶרֶץ מִצְרָיִם, הַרְחֶב פִּיךָ וַאֲמַלְאֵהוּ: אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁכָּכָה לּוֹ, אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁיהֹוָה אֱלֹהָיו: וַאֲנִי בְּחַסְדְּךָ בָטַחְתִּי, יָגֵל לִבִּי בִּישׁוּעָתֶךָ, אָשִׁירָה לַיהֹוָה, כִּי גָמַל עָלָי:

Em Hhanucá, diz-se : בחנוכה אומרים

(מִזְמוֹר שִׁיר חֲנֻכַּת הַבַּיִת לְדָוִד:)

אֲרוֹמִמְךָ יְהֹוָה כִּי דִלִּיתָנִי, וְלֹא־שִׂמַּחְתָּ אֹיְבַי לִי: יְהֹוָה אֱלֹהָי, שִׁוַּעְתִּי אֵלֶיךָ וַתִּרְפָּאֵנִי: יְהֹוָה הֶעֱלִיתָ מִן־שְׁאוֹל נַפְשִׁי, חִיִּיתַנִי מִיָּרְדִי בוֹר: זַמְּרוּ לַיהֹוָה חֲסִידָיו, וְהוֹדוּ לְזֵכֶר קָדְשׁוֹ: כִּי רֶגַע בְּאַפּוֹ, חַיִּים בִּרְצוֹנוֹ בָּעֶרֶב יָלִין בֶּכִי, וְלַבֹּקֶר רִנָּה: וַאֲנִי אָמַרְתִּי בְשַׁלְוִי, בַּל־אֶמּוֹט לְעוֹלָם: יְהֹוָה, בִּרְצוֹנְךָ הֶעֱמַדְתָּה לְהַרְרִי עֹז, הִסְתַּרְתָּ פָנֶיךָ הָיִיתִי נִבְהָל: אֵלֶיךָ יְהֹוָה אֶקְרָא,

e abençoa a Tua herança; sê Tu o seu pastor e enaltece-o para sempre.

Nossa a'ma espera pelo Eterno; Êle é o nosso auxílio e o nosso escudo.

Pois nêle se compraz o nosso coração, porquanto confiamos em seu Santo Nome. Que a Tua benignidade recaia sôbre nós conforme a confiança que em Ti depositamos.

Mostra-nos, Eterno, a Tua Misericórdia, e dá-nos a Tua Salvação.

Levanta-Te e liberta-nos; e por amor à Tua benignidade, redime-nos.

"Eu sou o Eterno, teu Deus que te fiz subir da terra do Egito, abre a tua bôca e Eu a satisfarei." Bem-aventurado o povo em quem Êle se compraz. Bem-aventurado o povo cujo Deus é o Eterno. Quanto a mim, confiei sempre na Tua benignidade, meu coração se alegrará na Tua salvação; entoarei cânticos ao Eterno que me cumulou de benefícios.

Salmo 30 (*) — (Em Hhanucá diz-se:)

Salmo e cântico na dedicação da Casa, de David.

AROMIMCHÁ — Exaltar-Te-ei, ó Eterno, porque Tu me reergueste e não deste gosto aos meus inimigos contra mim. Eterno, Deus meu, a Ti clamei e Tu me curaste. Eterno, fizeste subir a minha alma da sepultura, vivificaste-me ao invés de me fazeres descer ao abismo. Cantai ao Eterno, ó vós que O venerais e celebrai a memória da Sua Santidade. Porque a Sua cólera é apenas momentânea, mas a Sua mercê se prolonga através da vida; o pranto pode durar por uma noite, mas a alegria chega ao amanhecer. E na minha prosperidade dizia eu: nunca serei abalado. Fôste Tu, Eterno, que por Tua mercê, estabeleceste a minha fôrça como uma montanha; mas encobriste a Tua Presença e fiquei pertubado. Clamarei a Ti, ó Eterno,

---

C O M E N T Á R I O

EL NEKAMOT — Rezando o Salmo 94, o fiel terá *cavaná* pelos *Assará Arugué Melucha* (os dez mártires do tempo dos romanos, no ano 135 da era comum). A meu parecer hoje devemos ter cavaná também pelos seis milhões de judeus mortos na Segunda Guerra Mundial.

(*) MIZMOR SHIR HHANUCAT HABBAYIT (Salmo 30) — Êste salmo não se encontra nesta ordem em nenhum *sidur* antigo. O nosso costume é rezá-lo todos os dias, começando de *aromimchá*, seguindo a opinião do Baal Hegyon Lev'', que diz ter sido êste costume implantado pelo Rav Haari''. Nesto salmo não se encontra nada que diga respeito a *Hhanucá* (inauguração), a não ser no primeiro versículo. Talvez por causa dêste instituíram-no para ser rezado na festa de *Hhanucá*.
Sabe-se que nos tempos antigos, quando o fiel se apresentava no Templo, com as primícias, pronunciava estas palavras de reconhecimento: "exaltar-te-ei, ó Eterno, porque Tu me reergueste''. Por isso introduziram êste salmo no princípio de um ofício público religioso e também porque contém palavras que restauram a alma angustiada, proporcionando-lhe confiança e esperança em Deus.

e ao Eterno suplicarei. Que proveito há em meu sangue, descendo à sepultura? Louvar-Te-á o pó? Poderá êle proclamar a Tua Verdade? Ouve Eterno e compadece-Te de mim; Eterno, sê o meu auxílio. Então transformaste o meu luto em folguedo; desataste o meu cilício e me cingiste de alegria para que a Ti cante a glória, sem cessar. Ó Eterno, Deus meu, dedicar-Te-ei ações de graças para sempre.

וְאֶל־יְהֹוָה אֶתְחַנָּן: מַה־בֶּצַע בְּדָמִי, בְּרִדְתִּי אֶל שָׁחַת, הֲיוֹדְךָ עָפָר, הֲיַגִּיד אֲמִתֶּךָ: שְׁמַע יְהֹוָה וְחָנֵּנִי, יְהֹוָה, הֱיֵה עוֹזֵר לִי: הָפַכְתָּ מִסְפְּדִי לְמָחוֹל לִי, פִּתַּחְתָּ שַׂקִּי וַתְּאַזְּרֵנִי שִׂמְחָה: לְמַעַן יְזַמֶּרְךָ כָבוֹד וְלֹא יִדֹּם, יְהֹוָה אֱלֹהַי לְעוֹלָם אוֹדֶךָּ:

103 — SALMO DE DAVID (*) — (**Na opinião do Rav-Haari, êste salmo não deve ser rezado neste lugar**).

Em Rósh Hhódesh, diz-se: — בראש חדש אומרים

LEDAVID — Bendize, minha alma, ao Eterno, e tudo o que há em mim bendiga o Seu Santo Nome. Bendize, minha alma, ao Eterno, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios. É Êle quem perdoa tôdas as tuas iniqüidades, quem sara tôdas as tuas enfermidades, quem da cova redime a tua vida, que te cerca de benignidade e de ternas misericórdias, quem farta de bens a tua formosura, de sorte que a tua mocidade se renove como a águia. O Eterno executa atos de justiça e juízos para todos os que estão oprimidos. Manifestou os seus caminhos a Moisés, os seus feitos aos filhos de Israel. O Eterno é misericordioso e compassivo, tardio em se irar, e de muita benignidade. Não contenderá perpètuamente, nem para sempre guardará a Sua ira. Não nos tem tratado segundo os nossos pecados, nem nos tem pago segundo as nossas iniqüidades. Pois assim como o céu está muito alto, acima da terra, grande é a sua benignidade para os que O temem. Quanto dista o Oriente do Ocidente, tanto tem Êle apartado de nós as nossas transgressões. Assim como um pai se compadece de seus filhos, o Eterno se compadece dos que O temem. Pois Êle conhece a nossa estrutura, lembra-se de que somos pó. Quanto ao homem, os seus dias são como a relva; qual a flor do campo, assim êle floresce, depois passando por ela o vento, desaparece; e o seu lugar não se conhecerá mais. Mas a benignidade do Eterno é desde a eternidade até a eternidade, sôbre os que o temem, e a sua justiça sôbre os filhos dos filhos, para com aquêles que guardam a sua aliança, e para com os que se lembram dos seus preceitos para os cumprirem. O Eterno, nos céus,

לְדָוִד בָּרְכִי נַפְשִׁי אֶת יְהֹוָה וְכָל־קְרָבַי אֶת שֵׁם קָדְשׁוֹ: בָּרְכִי נַפְשִׁי אֶת יְהֹוָה וְאַל תִּשְׁכְּחִי כָּל גְּמוּלָיו: הַסֹּלֵחַ לְכָל־עֲוֹנֵכִי הָרֹפֵא לְכָל־תַּחֲלוּאָיְכִי: הַגּוֹאֵל מִשַּׁחַת חַיָּיְכִי הַמְעַטְּרֵכִי חֶסֶד וְרַחֲמִים: הַמַּשְׂבִּיעַ בַּטּוֹב עֶדְיֵךְ תִּתְחַדֵּשׁ כַּנֶּשֶׁר נְעוּרָיְכִי: עֹשֵׂה צְדָקוֹת יְהֹוָה וּמִשְׁפָּטִים לְכָל־עֲשׁוּקִים: יוֹדִיעַ דְּרָכָיו לְמֹשֶׁה לִבְנֵי יִשְׂרָאֵל עֲלִילוֹתָיו: רַחוּם וְחַנּוּן יְהֹוָה אֶרֶךְ אַפַּיִם וְרַב חָסֶד: לֹא לָנֶצַח יָרִיב וְלֹא לְעוֹלָם יִטּוֹר: לֹא כַחֲטָאֵינוּ עָשָׂה לָנוּ וְלֹא כַעֲוֹנֹתֵינוּ גָּמַל עָלֵינוּ: כִּי כִגְבֹהַּ שָׁמַיִם עַל הָאָרֶץ גָּבַר חַסְדּוֹ עַל יְרֵאָיו: כִּרְחוֹק מִזְרָח מִמַּעֲרָב הִרְחִיק מִמֶּנּוּ אֶת פְּשָׁעֵינוּ: כְּרַחֵם אָב עַל בָּנִים רִחַם יְהֹוָה עַל יְרֵאָיו: כִּי הוּא יָדַע יִצְרֵנוּ זָכוּר כִּי עָפָר אֲנָחְנוּ: אֱנוֹשׁ כֶּחָצִיר יָמָיו כְּצִיץ הַשָּׂדֶה כֵּן יָצִיץ: כִּי רוּחַ עָבְרָה־בּוֹ וְאֵינֶנּוּ וְלֹא יַכִּירֶנּוּ עוֹד מְקוֹמוֹ: וְחֶסֶד יְהֹוָה מֵעוֹלָם וְעַד עוֹלָם עַל יְרֵאָיו וְצִדְקָתוֹ לִבְנֵי בָנִים: לְשֹׁמְרֵי בְרִיתוֹ וּלְזֹכְרֵי פִקֻּדָיו לַעֲשׂוֹתָם: יְהֹוָה בַּשָּׁמַיִם

C O M E N T Á R I O

(*) LEDAVID BARECHI NAFSHI (Salmo 103) — Não é do nosso costume rezar êste salmo em *Rosh Hhodesh*, seguindo a opinião do Rav Haari.

KADISH — Se não houver *minyan* antes de rezar *Hodu*, não é preciso esperar que se complete para dizer *Kadish*, porém deve-se começar *Hodu* até *Baruch Sheamar* só rezando *Kadish* antes de *Baruch Sheamar*, se houver *minyan*. Assim mesmo, não se deve esperar nenhuma pessoa por mais importante que seja, para começar *Hodu*, pois êste cântico era rezado enquanto se fazia o sacrifício da manhã (até uvinviay al teréu), portanto não se deverá interromper, esperando, após terem rezado *Parashat Hatamid*.

הֵכִין כִּסְאוֹ וּמַלְכוּתוֹ בַּכֹּל מָשָׁלָה: בָּרְכוּ יְהֹוָה מַלְאָכָיו גִּבֹּרֵי כֹחַ עֹשֵׂי דְבָרוֹ לִשְׁמֹעַ בְּקוֹל דְּבָרוֹ: בָּרְכוּ יְהֹוָה כָּל־צְבָאָיו מְשָׁרְתָיו עֹשֵׂי רְצוֹנוֹ: בָּרְכוּ יְהֹוָה כָּל־מַעֲשָׂיו בְּכָל־מְקֹמוֹת מֶמְשַׁלְתּוֹ, בָּרְכִי נַפְשִׁי אֶת יְהֹוָה:

מכאן עד ברוך שאמר אומרים מעומד.

De aqui até "baruch sheamar" diz-se de pé:

בעשרת ימי תשובה אומרים:

Nos dez dias de penitência, diz-se:

יְהֹוָה הוּא הָאֱלֹהִים: יְהֹוָה הוּא הָאֱלֹהִים:

יְהֹוָה מֶלֶךְ, יְהֹוָה מָלָךְ, יְהֹוָה יִמְלוֹךְ לְעוֹלָם וָעֶד: Duas vezes

וְהָיָה יְהֹוָה לְמֶלֶךְ עַל כָּל־הָאָרֶץ, בַּיּוֹם הַהוּא יִהְיֶה יְהֹוָה אֶחָד וּשְׁמוֹ אֶחָד:

הוֹשִׁיעֵנוּ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ, וְקַבְּצֵנוּ מִן הַגּוֹיִם לְהוֹדוֹת לְשֵׁם קָדְשֶׁךָ, לְהִשְׁתַּבֵּחַ בִּתְהִלָּתֶךָ: בָּרוּךְ יְהֹוָה אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל, מִן הָעוֹלָם וְעַד הָעוֹלָם, וְאָמַר כָּל־הָעָם אָמֵן, הַלְלוּיָהּ: כֹּל הַנְּשָׁמָה תְּהַלֵּל יָהּ, הַלְלוּיָהּ:

לַמְנַצֵּחַ בִּנְגִינֹת, מִזְמוֹר שִׁיר: אֱלֹהִים יְחָנֵּנוּ וִיבָרְכֵנוּ, יָאֵר פָּנָיו אִתָּנוּ סֶלָה: לָדַעַת בָּאָרֶץ דַּרְכֶּךָ, בְּכָל־גּוֹיִם יְשׁוּעָתֶךָ: יוֹדוּךָ עַמִּים

estabeleceu Seu trono. E o Seu reino domina sôbre tudo. Bendizei ao Eterno, vós, Seus anjos; Vós, poderosos em fôrça, que executais o Seu mandado, obedecendo a voz da Sua palavra. Bendizei ao Eterno, vós, tôdas as Suas hostes; Vós, ministros Seus, que executais o Seu beneplácito. Bendizei ao Eterno, vós, tôdas as Suas obras, (criaturas) em todos os lugares do Seu domínio; Bendize, minha alma, ao Eterno.

(Nos dez dias de Penitência diz-se:)

O Eterno só é Deus! O Eterno só é Deus! (*) **(Duas vêzes)**

ADONAY MÉLECH — O Eterno é Rei O Eterno reinou; O Eterno reinará para todo o sempre **(Duas vêzes)**. E o Eterno será Rei sôbre tôda a terra; e nesse dia o Eterno será Um e o Seu Nome, Um. Salva-nos Eterno, nosso Deus, e recolhe-nos de entre as nações para que possamos exaltar o Teu Santo Nome e dedicar glorificação em Tua Honra. Bendito sejas Tu, Eterno, Deus de Israel, de geração em geração, e todo o povo dirá Amén. Louvai ao Eterno. Todo o ser que respira, louve ao Eterno. Halelu-Yah!

Salmo 67

LAMNATSÉAHH — Ao cantor-mor, sôbre instrumentos de cordas, Salmo ou Canção. Compadeça-Se Deus de nós, e nos abençoe e sôbre nós faça resplandecer o Seu rosto; (Selah). Para que seja na terra, conhecido o Seu caminho; entre tôdas as nações, a Sua salvação. Dêem-Te graças os povos,

---

COMENTÁRIO

(*) ADONAY HU HAELOHIM — Esta afirmação foi pronunciada pelo povo reunido na cena do Monte Carmel quando reconheceu o Eterno como sendo o verdadeiro Deus e Elias como Seu profeta. (Reis I 18,39). Em *Yom Quipur* no fim da *Neila*, repetimo-la sete vêzes, fazendo alusão aos sete céus creados pelo Eterno (vide Tos. Ber. 34). Êste versículo e a frase que se segue a êste (Adonay Mélech) tem que ser rezados de pé. A partir de *Hoshiénu*, o fiel pode sentar se quiser. Se estiver rezando os zemirot quando o oficiante reza Ha-Shem Mélech, deve-se levantar e dizer com a assembléia *Ha-Shem Melech*, depois continuará a rezar os *zemirot* do lugar onde tinha interrompido.

LAMANATSÉAH — Costuma-se ler êste salmo sob a forma do Candelabro (Menorá) de sete braços, desenhado com os seus versículos. Não é raro encontrar, nas sinagogas antigas do Oriente, uma Menorá desenhada com os versículos dêste salmo. Segundo os *hassidim*, todo aquêle que ler êste salmo sob a forma da *Menorá* e se concentrar nas suas palavras, segredos e nomes sagrados inscritos nêle, terá esperança de que jamais lhe acontecerá algum mal, e prosperará em todos seus caminhos.
O *Zohar* (beahaletechá 148) escreve que a *Menorá* representa a árvore da vida. Os seus sete braços servem de símbolo desde o ano 1843 aos nobres ideais da mais importante e benemérita das instituições judaicas. Êstes ideais são: a luz, a justiça, a paz, a verdade, a benevolência, a fraternidade e a harmonia.

ó Deus; dêem-Te graças os povos todos. Alegrem-se e cantem de júbilo as nações, pois julgarás os povos com eqüidade e governarás as nações sôbre a terra (Selah). Dêem-Te graças, ó Deus, os povos; dêem-Te graças os povos todos. A terra tem produzido o seu fruto; Deus, o nosso Deus, nos abençoará. Deus nos abençoará e todos os confins da terra o temerão.

(Toma-se as duas franjas do talet na mão direita e reza-se:)

BARUCH SHEAMAR (*) — Bendito Aquêle que apenas falou e o mundo surgiu; Bendito é Êle. Bendito Aquêle que diz e faz. Bendito Aquêle que decreta e executa. Bendito Aquêle que fêz o mundo. Bendito Aquêle que tem compaixão da terra. Bendito Aquêle que tem compaixão das criaturas. Bendito Aquêle que dá boa recompensa àqueles que O temem. Bendito o Eterno que existe para sempre. Bendito O que redime e salva. Bendito o Seu Nome. Bendito sejas Tu, Eterno nosso Deus, Rei do Universo, Deus que é Pai misericordioso, exalçado na bôca do Seu povo; louvado e glorificado pela língua do Seus pios e servos. E com os cânticos de David, Teu servo, louvar-Te-emos, Eterno nosso Deus,

אֱלֹהִים, יוֹדוּךָ עַמִּים כֻּלָּם: יִשְׂמְחוּ וִירַנְּנוּ
לְאֻמִּים, כִּי תִשְׁפֹּט עַמִּים מִישׁוֹר, וּלְאֻמִּים
בָּאָרֶץ תַּנְחֵם סֶלָה: יוֹדוּךָ עַמִּים אֱלֹהִים, יוֹדוּךָ
עַמִּים כֻּלָּם: אֶרֶץ נָתְנָה יְבוּלָהּ, יְבָרְכֵנוּ אֱלֹהִים
אֱלֹהֵינוּ: יְבָרְכֵנוּ אֱלֹהִים, וְיִירְאוּ אוֹתוֹ כָּל־
אַפְסֵי אָרֶץ:

יקח שתי הציציות שלפניו בידו הימנית ויאמר:

Toma duas franjas do "talet" na sua mão direita e reza o "Baruch sheamar". (No fim as beija):

בָּרוּךְ שֶׁאָמַר וְהָיָה הָעוֹלָם, בָּרוּךְ
הוּא, בָּרוּךְ אוֹמֵר וְעוֹשֶׂה, בָּרוּךְ גּוֹזֵר
וּמְקַיֵּם, בָּרוּךְ עוֹשֶׂה בְרֵאשִׁית,
בָּרוּךְ מְרַחֵם עַל הָאָרֶץ, בָּרוּךְ
מְרַחֵם עַל הַבְּרִיּוֹת, בָּרוּךְ מְשַׁלֵּם שָׂכָר
טוֹב לִירֵאָיו, בָּרוּךְ חַי לָעַד וְקַיָּם לָנֶצַח,
בָּרוּךְ פּוֹדֶה וּמַצִּיל, בָּרוּךְ שְׁמוֹ. בָּרוּךְ
אַתָּה יְהוָה, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, הָאֵל
אָב הָרַחֲמָן, הַמְהֻלָּל בְּפֶה עַמּוֹ, מְשֻׁבָּח
וּמְפֹאָר בִּלְשׁוֹן חֲסִידָיו וַעֲבָדָיו, וּבְשִׁירֵי
דָוִד עַבְדֶּךָ, נְהַלֶּלְךָ יְהוָה אֱלֹהֵינוּ

COMENTÁRIO

LAMNATSEAHH — Os cabalistas costumam escrever o salmo 67 sôbre um pergaminho na forma da *Menorá* e o lêem assim tôdas as manhãs, compenetrando-se dos seus segredos e pensando como se estivessem acendendo o candelabro do Templo. Isto porque êste salmo contém sete versículos (além do primeiro) os quais correspondem aos sete braços da *Menorá* e quarenta e nove palavras (além das quatro primeiras) correspondendo a seus 22 cálices, 11 maçanetas, 9 flôres e 7 velas. As quatro palavras do primeiro versículo representam, também, as duas espevitadeiras e as duas pàzinhas de ouro da *Menorá* (vide Abudarhem, 27 e meu comentário na "Lei de Moisés" pág. 145.)

(*) BARUCH SHEAMAR — com *Adonay Melech* e *Baruch Sheamar* começa a segunda parte do ofício religioso da manhã, ou *Pessuke dezimra* (versículos, salmos e trechos melodiosos) e que acaba na reza de *Yishtabahh*. Entretanto, segundo os cabalistas, a segunda palavra da expressão *Pessuke dezimrá* deriva de "lo tizmor" (podar, cortar — vide Levit 25,4), visto que nesta parte do ofício da manhã devem ser cortadas e expurgadas tôdas as impurezas que impedem a oração. Estas impurezas são as doutrinas heréticas que se insinuam no campo das reflexões, entre o homem e seu Criador, e não permitem que a reza chegue até Deus.

O *baruch Sheamar* contém as interpretações do Nome Divino ou *Shem Havaya* encontrado no *Talmud* e nos *Midrashim*. Êste Nome Divino encontra-se interpretado no *baruch Sheamar*, segundo os seus significados. O qualificativo mais usado do Nome Divino é: *Sheamar Vehaya Haolam* (Aquêle que apenas falou e o mundo surgiu) isto é, que falou e pela Sua Palavra chamou o mundo do nada à existência.

בְּשְׁבָחוֹת וּבִזְמִירוֹת, וּנְגַדֶּלְךָ, וּנְשַׁבֵּחֲךָ, וּנְפָאֶרְךָ, וְנַמְלִיכְךָ, וְנַזְכִּיר שִׁמְךָ מַלְכֵּנוּ אֱלֹהֵינוּ, יָחִיד חֵי הָעוֹלָמִים, מֶלֶךְ מְשֻׁבָּח וּמְפוֹאָר עֲדֵי עַד שְׁמוֹ הַגָּדוֹל: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָֹה, מֶלֶךְ מְהֻלָּל בַּתִּשְׁבָּחוֹת:

com os salmos laudatórios engrandecer-Te-emos, glorificar-Te-emos, enaltecer-Te-emos, proclamar-Te-emos nosso Rei e lembraremos o Teu Nome, ó nosso Rei e nosso Deus! nosso Deus único que vive eternamente; ó Rei, louvado e glorificado seja o Teu Nome para todo o sempre. Bendito sejas Tu, Eterno, Rei exalçado com louvores. (*)

בערב פסח, בחול המועד של פסח, בשבת, במועד ובערב יו״כ א״א מזמור להודה.

Em véspera do pessahh, hhol hamoed de pessahh, sábado, moed e na véspera do Quipur não se diz "mizmor letodá".

SALMO 100

מִזְמוֹר לְתוֹדָה, הָרִיעוּ לַיהוָֹה כָּל־הָאָרֶץ: עִבְדוּ אֶת־יְהוָֹה בְּשִׂמְחָה בֹּאוּ לְפָנָיו בִּרְנָנָה: דְּעוּ כִּי יְהוָֹה הוּא אֱלֹהִים, הוּא עָשָׂנוּ, וְלוֹ אֲנַחְנוּ עַמּוֹ וְצֹאן מַרְעִיתוֹ: בֹּאוּ שְׁעָרָיו בְּתוֹדָה, חֲצֵרֹתָיו בִּתְהִלָּה, הוֹדוּ לוֹ בָּרְכוּ שְׁמוֹ, כִּי־טוֹב יְהוָֹה לְעוֹלָם חַסְדּוֹ, וְעַד־דֹּר וָדֹר אֱמוּנָתוֹ:

MIZMOR LETODÁ (**) — Salmo de ação de Graças: Fazei alegre aclamação ao Eterno, todos os habitantes da terra. Servi ao Eterno com alegria e vinde diante dêle com cântico. Sabei que o Eterno é Deus; foi Êle quem nos fêz e a Êle pertencemos. Somos Seu povo e rebanho do Seu pastoreio. Entrai nos seus pórticos com ação de graça e nos seus átrios, com louvor; rendei-lhe graças e bendizei Seu Nome. Porque o Eterno é bom; a Sua misericórdia permanece para sempre, e a Sua fidelidade se estende a tôdas as gerações.

יְהִי כְבוֹד יְהוָֹה לְעוֹלָם, יִשְׂמַח יְהוָֹה בְּמַעֲשָׂיו: יְהִי שֵׁם יְהוָֹה מְבֹרָךְ, מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם: מִמִּזְרַח שֶׁמֶשׁ עַד מְבוֹאוֹ, מְהֻלָּל שֵׁם יְהוָֹה: רָם עַל כָּל־גּוֹיִם יְהוָֹה, עַל הַשָּׁמַיִם כְּבוֹדוֹ: יְהוָֹה שִׁמְךָ לְעוֹלָם, יְהוָֹה זִכְרְךָ לְדֹר וָדֹר: יְהוָֹה בַּשָּׁמַיִם הֵכִין כִּסְאוֹ, וּמַלְכוּתוֹ בַּכֹּל

YEHI CHEVOD — Seja a Glória do Eterno para sempre; o Eterno se compraz em suas obras. Seja o Nome do Eterno bendito, desde agora e para todo o sempre. Desde que o sol nasce até o poente é louvado o Nome do Eterno. Alto, acima de tôdas as nações, está o Eterno; acima dos céus reside a Sua Glória. Teu Nome, Eterno, é perene e a Tua memória vai de geração em geração. O Eterno firmou nos Céus o Seu trono, e o Seu reino governa tudo. Ale-

---

COMENTÁRIO

(*) BARUCH SHEAMAR — Eis aqui um resumo das sete interpretações de nossos sábios a respeito do *Shem Havayá*, contidas no *Baruch Sheamar*.

1.º) Criador do Universo que formou o mundo do nada.
2.º) Deus da Verdade, que cumpre a Sua Palavra.
3.º) Deus da Misericórdia, que dá assistência aos homens e que faz residir Sua Glória em lugares Sagrados.
4.º) Deus da Fidelidade, que concede a imortalidade àqueles que O adoram.
5.º) Deus da Eternidade, que reina no Universo eternamente.
6.º) Deus da Salvação, que proporciona uma existência nova.
7.º) Deus Eterno, que se manifesta a seus eleitos.

(**) MIZMOR LETODA — A prescrição de cantar todos os dias êste cântico de agradecimento o que substitui a oferenda de reconhecimento se baseia na idéia de agradecer a Deus por nos ter salvo, sem mesmo nos termos dado conta de algum acidente que nos podia ter ocorrido, visto que, muitas vêzes, a pessoa que escapa dum perigo não se apercebe do milagre (vide Nidda 31).

O nosso costume é rezar *Mizmor Letodá* de pé, pois há nêle 42 palavras correspondendo ao Nome Sagrado *Mav* e quatro *Shemot Havayá* que fazem alusão aos quatro casos em que a pessoa deverá agradecer a Deus com a bênção *hagomel*.

מֶמְשַׁלְתּוֹ: יִשְׂמְחוּ הַשָּׁמַיִם וְתָגֵל הָאָרֶץ, וְיֹאמְרוּ בַגּוֹיִם יְהֹוָה מָלָךְ: יְהֹוָה מֶלֶךְ, יְהֹוָה מָלָךְ, יְהֹוָה יִמְלוֹךְ לְעוֹלָם וָעֶד: יְהֹוָה מֶלֶךְ עוֹלָם וָעֶד, אָבְדוּ גוֹיִם מֵאַרְצוֹ: יְהֹוָה הֵפִיר עֲצַת גּוֹיִם, הֵנִיא מַחְשְׁבוֹת עַמִּים: רַבּוֹת מַחֲשָׁבוֹת בְּלֶב אִישׁ, וַעֲצַת יְהֹוָה הִיא תָקוּם: עֲצַת יְהֹוָה לְעוֹלָם תַּעֲמֹד, מַחְשְׁבוֹת לִבּוֹ לְדֹר וָדֹר: כִּי הוּא אָמַר וַיֶּהִי, הוּא צִוָּה וַיַּעֲמוֹד: כִּי בָחַר יְהֹוָה בְּצִיּוֹן, אִוָּהּ לְמוֹשָׁב לוֹ: כִּי יַעֲקֹב בָּחַר לוֹ יָהּ, יִשְׂרָאֵל לִסְגֻלָּתוֹ: כִּי לֹא יִטֹּשׁ יְהֹוָה עַמּוֹ, וְנַחֲלָתוֹ לֹא יַעֲזֹב: וְהוּא רַחוּם יְכַפֵּר עָוֹן וְלֹא יַשְׁחִית, וְהִרְבָּה לְהָשִׁיב אַפּוֹ וְלֹא יָעִיר כָּל־חֲמָתוֹ, יְהֹוָה הוֹשִׁיעָה, הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ:

אַשְׁרֵי יוֹשְׁבֵי בֵיתֶךָ, עוֹד יְהַלְלוּךָ סֶּלָה: אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁכָּכָה לּוֹ, אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁיְהֹוָה אֱלֹהָיו:

תְּהִלָּה לְדָוִד, אֲרוֹמִמְךָ אֱלוֹהַי הַמֶּלֶךְ, וַאֲבָרְכָה שִׁמְךָ לְעוֹלָם וָעֶד: בְּכָל־יוֹם אֲבָרְכֶךָּ, וַאֲהַלְלָה שִׁמְךָ לְעוֹלָם וָעֶד: גָּדוֹל יְהֹוָה וּמְהֻלָּל מְאֹד, וְלִגְדֻלָּתוֹ אֵין חֵקֶר: דּוֹר לְדוֹר יְשַׁבַּח מַעֲשֶׂיךָ, וּגְבוּרֹתֶיךָ יַגִּידוּ: הֲדַר כְּבוֹד הוֹדֶךָ,

grem-se os Céus e regozije-se a terra; e proclame-se entre as nações que O Eterno reinou. O Eterno é Rei! O Eterno reinou, O Eterno reinará para todo o sempre. O Eterno é Rei para todo o sempre; da sua terra pereceram os povos pagãos. O Eterno frustrou os desígnios dos idólatras e vedou os maus pensamentos dos povos. Muitos são os pensamentos no coração do homem; mas o que permanece é o conselho do Eterno. O conselho do Eterno para sempre permanece e os pensamentos do Seu coração se estendem de geração em geração. Pois que Ele falou, e aconteceu; ordenou, e ficou estabelecido. Pois o Eterno escolheu a Sion e desejou-a para Sua morada. Porque o Eterno escolheu a Jacob para si e a Israel como seu tesouro. Porquanto o Eterno não abandonará o seu povo, nem rejeitará a sua herança. Êle, sendo misericordioso, expia a iniqüidade e não aniquila: e freqüentemente desvia a Sua ira e não desperta tôda a Sua cólera. Ó Eterno, salva-nos! O Rei nos atenderá no dia em que O invocarmos.

ASHRÉ (*) — Bem-aventurados os que vivem em Tua Casa, pois estarão Te louvando continuamente (Selah). Bem-aventurado o povo que assim tem Êle. Bem-aventurado o povo cujo Deus é o Eterno!

Salmo 145 — Hino Laudatório de David

AROMIMCHA — Exaltar-Te-ei, Deus meu, ó Rei, e eternamente bendirei o Teu Nome. Bendir-Te-ei todos os dias e para todo o sempre louvarei o Teu Nome. Grande é o Eterno e mui digno de ser louvado; e a Sua grandeza é insondável. Uma geração à outra louvará as Tuas obras e contará os Teus poderosos feitos. Falarei do glorioso esplendor de Tua Majestade, assim como nas Tuas maravilhosas obras.

COMENTÁRIO

YEHI CHEVOD — Este trecho constitui uma introdução aos *Pessuké Dezimrá* e é compôsto de dezoito versículos (de salmos) que contém vinte e um Nomes de Deus, correspondendo aos vinte um versículos que se encontram no trecho seguinte, começando por *ashré*. O número vinte e um tem um significado particular, pois correspondo ao valor numérico da palavra *Ehyé*, Nome pelo qual Deus se manifestou ao profeta Moisés na Sarça Ardente: *Ehyé asher Ehyé* (vide comentário meu na "Lei de Moisés" pág. 296), indicando que Deus Soberano e Todo Poderoso esteve e estará sempre próximo a nós (vide Rashi, Exod 3,14).

Não é do nosso costume rezar êste trecho de pé e aquêle que costuma levantar-se, não deverá fazê-lo no meio dos que se acham sentados.

(*) ASHRÉ — Os *Pessuké Dezimrá* começam, pròpriamente dito, com *Tehila ledavid*. Segundo o *Talmud* (Berachot 7) todo aquele que, concentradamente, reza êste trecho três vêzes por dia, tem a esperança de herdar o mundo Futuro. Quando pronunciar o versículo *Poteahh et Yadécha*, o fiel deverá concentrar tôda a sua atenção no seu significado e pensar que Deus protege todos os sêres viventes e proporciona-lhes a sua manutenção.

וְדִבְרֵי נִפְלְאֹתֶיךָ אָשִׂיחָה: וֶעֱזוּז נוֹרְאֹתֶיךָ יֹאמֵרוּ,
וּגְדֻלָּתְךָ אֲסַפְּרֶנָּה: זֵכֶר רַב־טוּבְךָ יַבִּיעוּ,
וְצִדְקָתְךָ יְרַנֵּנוּ: חַנּוּן וְרַחוּם יְהוָה, אֶרֶךְ אַפַּיִם
וּגְדָל חָסֶד: טוֹב־יְהוָה לַכֹּל וְרַחֲמָיו עַל־כָּל־
מַעֲשָׂיו: יוֹדוּךָ יְהוָה כָּל־מַעֲשֶׂיךָ, וַחֲסִידֶיךָ
יְבָרְכוּכָה: כְּבוֹד מַלְכוּתְךָ יֹאמֵרוּ, וּגְבוּרָתְךָ
יְדַבֵּרוּ: לְהוֹדִיעַ לִבְנֵי הָאָדָם גְּבוּרֹתָיו וּכְבוֹד
הֲדַר מַלְכוּתוֹ: מַלְכוּתְךָ מַלְכוּת כָּל עֹלָמִים,
וּמֶמְשַׁלְתְּךָ בְּכָל־דּוֹר וָדוֹר: סוֹמֵךְ יְהוָה לְכָל־
הַנֹּפְלִים, וְזוֹקֵף לְכָל־הַכְּפוּפִים: עֵינֵי כֹל אֵלֶיךָ
יְשַׂבֵּרוּ, וְאַתָּה נוֹתֵן לָהֶם אֶת אָכְלָם בְּעִתּוֹ:
פּוֹתֵחַ אֶת יָדֶךָ, וּמַשְׂבִּיעַ לְכָל חַי רָצוֹן: צַדִּיק
יְהוָה בְּכָל־דְּרָכָיו, וְחָסִיד בְּכָל־מַעֲשָׂיו: קָרוֹב
יְהוָה לְכָל־קֹרְאָיו, לְכֹל אֲשֶׁר יִקְרָאֻהוּ בֶאֱמֶת:
רְצוֹן־יְרֵאָיו יַעֲשֶׂה, וְאֶת שַׁוְעָתָם יִשְׁמַע וְיוֹשִׁיעֵם:
שׁוֹמֵר יְהוָה אֶת־כָּל־אֹהֲבָיו, וְאֵת כָּל־
הָרְשָׁעִים יַשְׁמִיד: תְּהִלַּת יְהוָה יְדַבֶּר פִּי, וִיבָרֵךְ
כָּל־בָּשָׂר שֵׁם קָדְשׁוֹ לְעוֹלָם וָעֶד: וַאֲנַחְנוּ נְבָרֵךְ
יָהּ מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם, הַלְלוּיָהּ:

הַלְלוּיָהּ, הַלְלִי נַפְשִׁי אֶת־יְהוָה: אֲהַלְלָה
יְהוָה בְּחַיָּי, אֲזַמְּרָה לֵאלֹהַי בְּעוֹדִי: אַל־תִּבְטְחוּ

E falar-se-á dos Teus temíveis feitos e eu declararei a Tua Grandeza. Relembrarão a Tua imensa bondade, assim como cantarão jùbilosamente a Tua Justiça. Distribuidor de graças e piedoso é o Eterno, tardio em irar-se, e de grande benignidade. Bom é o Eterno para com todos, as Suas piedades estão acima de tôdas as Suas obras. Louvar-Te-ão, Eterno, tôdas as Tuas obras, e os Teus devotos Te bendirão. Hão de falar da Tua gloriosa Realeza e falarão do Teu poder, para dar a conhecer aos filhos dos homens Seus altos feitos e o glorioso esplendor do Seu Reino. O Teu Reino é um Eterno Reino; e o Teu Domínio permanece através das gerações. O Eterno reergue a todos os caídos e eleva a todos os abatidos. Os olhos de todos esperam por Ti e Tu lhes dás alimento a tempo. Abres a Tua mão e fartas a todo vivente com a Tua Mercê. Justo é o Eterno em todos os Seus caminhos e bondoso em tôdas as Suas obras. O Eterno está próximo de todos os que O invocam, daqueles que O invocam com sinceridade. Satisfaz o desejo dos que O veneram, ouve-lhes os seus clamores e os salva. Preserva o Eterno a todos os que O amam, mas a todos os pecadores Êle destruirá. Que a minha bôca anuncie o louvor do Eterno e bendiga tôda criatura o Seu Santo Nome, para todo o sempre.

"E nós bendiremos ao Eterno, desde agora e para todo o sempre. Louvai ao Eterno!" (Halelu-Yah!).

SALMO 146

HALELU-YAH (*) — Louva, ó minha alma, ao Eterno! Louvarei o Eterno enquanto eu viver, cantarei em louvor de meu Deus enquanto eu existir. Não confieis

---

COMENTÁRIO

ASHRÊ — Êste trecho contém as letras do alfabeto, no princípio dos seus versículos, exceto a letra *Nun*. Segundo o *Talmud* (Ber. 4) esta letra causou a *nefilá* (queda) do homem. Contudo, o rei-poeta David se apressou em mencionar, após a omissão desta letra, as palavras: *Somech Adonay lechol hanofelim* (Deus reergue a todos os caídos), querendo dizer com isso que a queda do homem deve-se aos atos do próprio homem, mas êle encontrará a fôrça moral para o seu reerguimento na benevolência de Deus, que reanima as suas fôrças.

(*) HALELU-YAH — Com dez qualificativos de louvor foi compôsto o livro de *Tehilim*, mas o maior de todos êles é a palavra *halelu-yah*, que contém o Nome Divino e Louvor a Deus numa só palavra (Pes. 114). O primeiro dos cinco salmos que se iniciam com *halelu-yah* é o louvor do crente individual e a sua manifestação na confiança Divina. Nos salmos seguintes é a comunidade inteira que glorifica a Deus, com louvores, que se ampliam, também, nos demais *haleluyot*, como um hino único até chegar às palavras: "Bendito seja o Eterno para todo o sempre, Amen e Amen que se encontra antes de *Vayvarech David*.

בִּנְדִיבִים, בְּבֶן־אָדָם שֶׁאֵין לוֹ תְשׁוּעָה: תֵּצֵא
רוּחוֹ יָשֻׁב לְאַדְמָתוֹ, בַּיּוֹם הַהוּא אָבְדוּ עֶשְׁתֹּנֹתָיו:
אַשְׁרֵי שֶׁאֵל יַעֲקֹב בְּעֶזְרוֹ, שִׂבְרוֹ עַל־יְהֹוָה
אֱלֹהָיו: עֹשֶׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ, אֶת־הַיָּם וְאֶת־כָּל
אֲשֶׁר־בָּם, הַשֹּׁמֵר אֱמֶת לְעוֹלָם: עֹשֶׂה מִשְׁפָּט
לַעֲשׁוּקִים, נֹתֵן לֶחֶם לָרְעֵבִים, יְהֹוָה מַתִּיר
אֲסוּרִים: יְהֹוָה פֹּקֵחַ עִוְרִים, יְהֹוָה זֹקֵף כְּפוּפִים,
יְהֹוָה אֹהֵב צַדִּיקִים: יְהֹוָה שֹׁמֵר אֶת־גֵּרִים, יָתוֹם
וְאַלְמָנָה יְעוֹדֵד, וְדֶרֶךְ רְשָׁעִים יְעַוֵּת: יִמְלֹךְ
יְהֹוָה לְעוֹלָם אֱלֹהַיִךְ צִיּוֹן, לְדֹר וָדֹר, הַלְלוּיָהּ:

הַלְלוּיָהּ, כִּי־טוֹב זַמְּרָה אֱלֹהֵינוּ, כִּי־נָעִים
נָאוָה תְהִלָּה: בּוֹנֵה יְרוּשָׁלַיִם יְהֹוָה, נִדְחֵי יִשְׂרָאֵל
יְכַנֵּס: הָרֹפֵא לִשְׁבוּרֵי לֵב, וּמְחַבֵּשׁ לְעַצְּבוֹתָם:
מוֹנֶה מִסְפָּר לַכּוֹכָבִים, לְכֻלָּם שֵׁמוֹת יִקְרָא: גָּדוֹל
אֲדוֹנֵינוּ וְרַב־כֹּחַ, לִתְבוּנָתוֹ אֵין מִסְפָּר: מְעוֹדֵד
עֲנָוִים יְהֹוָה, מַשְׁפִּיל רְשָׁעִים עֲדֵי־אָרֶץ: עֱנוּ
לַיהֹוָה בְּתוֹדָה, זַמְּרוּ לֵאלֹהֵינוּ בְכִנּוֹר: הַמְכַסֶּה
שָׁמַיִם בְּעָבִים, הַמֵּכִין לָאָרֶץ מָטָר, הַמַּצְמִיחַ
הָרִים חָצִיר: נוֹתֵן לִבְהֵמָה לַחְמָהּ, לִבְנֵי עֹרֵב
אֲשֶׁר יִקְרָאוּ: לֹא בִגְבוּרַת הַסּוּס יֶחְפָּץ, לֹא־
בְשׁוֹקֵי הָאִישׁ יִרְצֶה: רוֹצֶה יְהֹוָה אֶת־יְרֵאָיו,

em príncipes, em filho de homem do qual não vem auxílio. Quando seu alento se exala, volta à terra de onde saíra; nesse mesmo dia perecem os seus desígnios. Mas feliz daquele que tem no Deus de Jacob o seu socorro, e cuja esperança está no Eterno, seu Deus, que fêz os céus e a terra, o mar e tudo o que êles contêm; que observa a verdade para sempre; que faz justiça aos oprimidos e dá alimento aos famintos; o Eterno liberta os agrilhoados. O Eterno abre os olhos aos cegos, o Eterno ergue os caídos, o Eterno ama os justos, o Eterno protege os peregrinos; ao órfão e à viúva Êle anima, mas transtorna o caminho dos ímpios. Reinará para sempre o Eterno, teu Deus, ó Sion, em tôdas as gerações! Louvai ao Eterno! (Halelú-Yah!)

SALMO 147

HALELÚ-YAH — Louvai ao Eterno porque é bom cantar em louvor de nosso Deus; porque tal louvor é agradável e conveniente. O Eterno é o edificador de Jerusalém, Êle congrega os dispersos de Israel. Êle conforta os abatidos de coração e cuida das suas feridas. Determina o número das estrêlas e nomeia cada uma por seu nome. Grande é o nosso Deus e abundante em poder; e o Seu entendimento é infinito. O Eterno anima os humildes, derruba por terra os pecadores. Cantai ao Eterno em ações de graças; salmodiai ao nosso Deus com harpa. Êle cobre o céu de nuvens, prepara a chuva para a terra e faz brotar a erva sôbre os montes. Dá aos animais o seu alimento e aos filhos do corvo, quando clamam. Na fôrça do cavalo não se compraz nem se deleita na agilidade do homem; mas o Eterno se compraz nos que O temem,

---

COMENTÁRIO

PESSUKÉ DEZIMRA — Deve-se evitar falar (mesmo que seja em hebraico) desde que se começa *Baruch Sheamar* até o fim da *Amidá*, mesmo que o assunto seja de necessidade religiosa. Entretanto pode-se interromper com sinais, neste último caso, mesmo no meio da leitura do salmo.

Entre um salmo e outro pode-se saudar, se é muito necessário, a uma pessoa importante, digna de *cavod*, ou responder *shalom* a qualquer fiel, porém não no meio do salmo.

No meio dos *Pessuké Dezimrá* como também no meio do *Kadish*, *Keduchá*, *barechú* e *modim derabanan*, pode-se responder *amén* a qualquer *berachá* e *não Baruch hu uvaruch shemo*.

O fiel não pode acompanhar o versículo *Shemá Yisrael* com o *hhazan*, quando se encontrar no meio dos *Pessuké Dezimrá*.

SALMO 147 — Na versão dos setenta, êste salmo se encontra dividido em dois. A primeira parte finda no versículo 11. A autoria dêste salmo e do anterior foi atrabuída aos profetas Ageo e Zacharias.

אֶת־הַמְיַחֲלִים לְחַסְדּוֹ: שַׁבְּחִי יְרוּשָׁלַםִ אֶת־יְהֹוָה, הַלְלִי אֱלֹהַיִךְ צִיּוֹן: כִּי חִזַּק בְּרִיחֵי שְׁעָרָיִךְ, בֵּרַךְ בָּנַיִךְ בְּקִרְבֵּךְ: הַשָּׂם גְּבוּלֵךְ שָׁלוֹם, חֵלֶב חִטִּים יַשְׂבִּיעֵךְ: הַשֹּׁלֵחַ אִמְרָתוֹ אָרֶץ, עַד מְהֵרָה יָרוּץ דְּבָרוֹ: הַנֹּתֵן שֶׁלֶג כַּצָּמֶר, כְּפוֹר כָּאֵפֶר יְפַזֵּר: מַשְׁלִיךְ קַרְחוֹ כְפִתִּים, לִפְנֵי קָרָתוֹ מִי יַעֲמוֹד: יִשְׁלַח דְּבָרוֹ וְיַמְסֵם, יַשֵּׁב רוּחוֹ יִזְּלוּ מָיִם: מַגִּיד דְּבָרָיו לְיַעֲקֹב, חֻקָּיו וּמִשְׁפָּטָיו לְיִשְׂרָאֵל: לֹא עָשָׂה כֵן לְכָל־גּוֹי, וּמִשְׁפָּטִים בַּל יְדָעוּם, הַלְלוּיָהּ:

הַלְלוּיָהּ, הַלְלוּ אֶת יְהֹוָה מִן הַשָּׁמַיִם, הַלְלוּהוּ בַּמְּרוֹמִים, הַלְלוּהוּ כָל־מַלְאָכָיו, הַלְלוּהוּ כָּל־צְבָאָיו: הַלְלוּהוּ שֶׁמֶשׁ וְיָרֵחַ, הַלְלוּהוּ כָּל־כּוֹכְבֵי אוֹר: הַלְלוּהוּ שְׁמֵי הַשָּׁמָיִם, וְהַמַּיִם אֲשֶׁר מֵעַל הַשָּׁמָיִם: יְהַלְלוּ אֶת־שֵׁם יְהֹוָה, כִּי הוּא צִוָּה וְנִבְרָאוּ: וַיַּעֲמִידֵם לָעַד לְעוֹלָם, חָק־נָתַן וְלֹא יַעֲבוֹר: הַלְלוּ אֶת־יְהֹוָה מִן־הָאָרֶץ, תַּנִּינִים וְכָל־תְּהוֹמוֹת: אֵשׁ וּבָרָד שֶׁלֶג וְקִיטוֹר, רוּחַ סְעָרָה עֹשָׂה דְבָרוֹ: הֶהָרִים וְכָל־גְּבָעוֹת, עֵץ פְּרִי וְכָל־אֲרָזִים: הַחַיָּה וְכָל־בְּהֵמָה, רֶמֶשׂ וְצִפּוֹר כָּנָף: מַלְכֵי אֶרֶץ וְכָל־לְאֻמִּים, שָׂרִים וְכָל שֹׁפְטֵי

e nos que esperam a Sua benignidade. Ó Jerusalém, louva ao Eterno; louva ao teu Deus, ó Sion. Porque Êle reforçou os ferrolhos das tuas portas; abençoou os teus filhos nos teus recintos. Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras e te farta com o melhor trigo. Envia o Seu decreto à terra e a Sua palavra ràpidamente corre. Faz descer a neve como a lã, esparge a geada como cinza. Lança o seu gêlo como bocados de pão; quem poderia subsistir do rigor do seu frio? Manda a Sua palavra, e o derrete, provoca o sôpro do vento e as águas fluem. Manifesta as Suas Palavras a Jacob, Seus estatutos e Seus juízos a Israel. Não fêz assim a qualquer nação, elas desconhecem os Seus juízos. Louvai ao Eterno! (Halelú-Yah!)

SALMO 146

HALELÚ-YAH — Louvai ao Eterno. Louvai ao Eterno desde os céus, louvai-O nas alturas. Louvai-O todos os seus anjos; louvai-O tôdas as legiões da Criação. Louvai-O o sol e a lua; louvai-O tôdas as estrêlas de luz. Louvai-O, Céus dos céus e as águas que estão acima dos céus. Louvem o Nome do Eterno; porque Êle ordenou e todos êles foram criados. Estabeleceu-os para sempre, decretou-lhes uma lei que não ultrapassarão. Louvai ao Eterno desde a terra, vós, monstros marinhos, e todos os que habitam nos abismos. Fogo e saraiva, neve e vapôres, vento tempestuoso, todos executam a Sua palavra; montanhas e todos os outeiros, frutos de árvores e todos os cedros; animais selvagens e todos os quadrúpedes; répteis e sêres emplumados. Reis da terra e tôdas as nações; príncipes e todos os

---

COMENTÁRIO

PESSUKÉ DEZIMRA — Se não foi rezado o *Kadish* antes de *Hodu* porque ainda não estava completo o *minyan*, deve-se esperar a chegada de mais fiéis para completá-lo antes de começar *Baruch Sheamar* a fim de rezar o *Kadish*. Entretanto, se não se completou o *minyan* e começou-se o *Baruch Sheamar*, não costumamos rezar mais o *Kadish* de *Hodu* porque não se pode rezar em seu devido lugar (vide Pené Yehoshua O.H.5).

Se o fiel fôr chamado à leitura da *Torá* quando estiver rezando os *Pessukê Dezimrá*, pode interromper e subir à *Torá*; porém neste caso não deverá ler e seguir a leitura da *Torá* com o oficiante.

O *cohen* e o *levi* que estiverem rezando os *Pessuké Dezimrá* podem ser chamados à leitura da *Torá*, se não houver outros. O *cohen* pode também interromper os *Pessuké Dezimrá* para fazer *Bircat Cohenim*.

אֶרֶץ: בַּחוּרִים וְגַם בְּתוּלוֹת, זְקֵנִים עִם נְעָרִים:
יְהַלְלוּ אֶת שֵׁם יְהוָה, כִּי נִשְׂגָּב שְׁמוֹ לְבַדּוֹ, הוֹדוֹ
עַל אֶרֶץ וְשָׁמָיִם: וַיָּרֶם קֶרֶן לְעַמּוֹ, תְּהִלָּה לְכָל־
חֲסִידָיו, לִבְנֵי יִשְׂרָאֵל עַם קְרֹבוֹ, הַלְלוּיָהּ:

הַלְלוּיָהּ, שִׁירוּ לַיהוָה שִׁיר חָדָשׁ, תְּהִלָּתוֹ
בִּקְהַל חֲסִידִים: יִשְׂמַח יִשְׂרָאֵל בְּעֹשָׂיו, בְּנֵי־צִיּוֹן
יָגִילוּ בְמַלְכָּם: יְהַלְלוּ שְׁמוֹ בְמָחוֹל, בְּתֹף וְכִנּוֹר
יְזַמְּרוּ־לוֹ: כִּי רוֹצֶה יְהוָה בְּעַמּוֹ, יְפָאֵר עֲנָוִים
בִּישׁוּעָה: יַעְלְזוּ חֲסִידִים בְּכָבוֹד, יְרַנְּנוּ עַל
מִשְׁכְּבוֹתָם: רוֹמְמוֹת אֵל בִּגְרוֹנָם, וְחֶרֶב פִּיפִיּוֹת
בְּיָדָם: לַעֲשׂוֹת נְקָמָה בַּגּוֹיִם, תּוֹכֵחוֹת בַּלְאֻמִּים:
לֶאְסֹר מַלְכֵיהֶם בְּזִקִּים, וְנִכְבְּדֵיהֶם בְּכַבְלֵי בַרְזֶל:
לַעֲשׂוֹת בָּהֶם מִשְׁפָּט כָּתוּב, הָדָר הוּא לְכָל־
חֲסִידָיו, הַלְלוּיָהּ:

הַלְלוּיָהּ, הַלְלוּ אֵל־בְּקָדְשׁוֹ, הַלְלוּהוּ בִּרְקִיעַ
עֻזּוֹ: הַלְלוּהוּ בִגְבוּרֹתָיו, הַלְלוּהוּ כְּרֹב גֻּדְלוֹ:
הַלְלוּהוּ בְּתֵקַע שׁוֹפָר, הַלְלוּהוּ בְּנֵבֶל וְכִנּוֹר:
הַלְלוּהוּ בְתֹף וּמָחוֹל, הַלְלוּהוּ בְּמִנִּים וְעוּגָב:
הַלְלוּהוּ בְצִלְצְלֵי־שָׁמַע, הַלְלוּהוּ בְּצִלְצְלֵי תְרוּעָה:
כֹּל הַנְּשָׁמָה תְּהַלֵּל יָהּ, הַלְלוּיָהּ: כֹּל הַנְּשָׁמָה
תְּהַלֵּל יָהּ, הַלְלוּיָהּ:

juízes da terra; moços e também môças, velhos e crianças, louvem todos o Nome do Eterno, pois só o Seu Nome é exalçado, Sua Glória vai além da terra e dos céus. Elevou a pujança do Seu Povo, o louvor de todos os Seus pios servidores, os filhos de Israel, seu povo próximo. Louvai ao Eterno! (Halelú-Yah!)

SALMO 149

HALELÚ-YAH — Louvai ao Eterno. Cantai ao Eterno um cântico nôvo; o seu louvor está na congregação dos seus pios. Alegre-se Israel no seu Autor; regozijem-se os filhos de Sion no seu Rei. Louvem o Seu Nome com danças; entoem-lhe louvores com adufe e harpa. Porque o Eterno tem prazer no seu povo; Êle adornará os humildes com a Sua salvação. Regozijar-se-ão as almas pias com glória, cantarão alegres nos seus leitos. Exalçarão Deus com as suas gargantas e espada de dois gumes nas suas mãos; para executar vingança entre as nações e castigo entre os povos; para atar com cadeias os reis seus e os seus nobres com grilhões de ferro, para executar nêles a sentença escrita; Êle é o adôrno de todos os seus pios servidores. Louvai ao Eterno! (Halelú-Yah!)

SALMO 150

HALELÚ-YAH — Louvai ao Eterno, louvai a Deus no Seu santuário; louvai-O na expansão do Seu poder. Louvai-O pelos Seus poderosos feitos; louvai-O em conformidade à Sua excelente grandeza. Louvai-O ao som do shofar, louvai-O com o salterio e a harpa. Louvai-O com os instrumentos de corda e com harpa. Louvai-O com címbalos harmoniosos; louvai-O com címbalos altissonantes. Que tudo que tem alento louve ao Eterno. Louvai ao Eterno! (Halelú-Yah!)

C O M E N T Á R I O

PESSUKÉ DEZIMRÁ — As rezas que começam em *Baruch Sheamar* e terminam em *Yishtabahh* denominam-se *Pessukó Dezimrá* apesar de que, segundo a opinião de alguns *rabanim*, os *Pessuké Dezimrá* começam em *tehila ledavid* e vão até *col haneshama tehallel yah Haleluyah*. É por isso que se repete êste último versículo duas vêzes como sinal de conclusão dos *Pessuké Dezimrá*. Segundo a opinião do *Kitsur Shulhhan Aruch* os *Pessuké Dezimrá* começam em *Hodu* e terminam no fim da *Shirá*.

Nos dias de sábado e nas festas acrescentam-se mais salmos em honra a êstes dias sagrados e também porque há mais tempo para rezar.

Foi instituída a leitura dos *Pessuké Dezimrá* antes do *Yotser*: 1.º) Pelo que foi dito no *Talmud*: (Shabbat 118:) Rabi Yossé disse: Oxalá tenha eu parte com aquêles que concluem o *Hallel* todos os dias" (o livro de salmos termina com o salmo 150 e com a palavra Halelú-Yah); 2.º) Pelo que foi escrito no Talmud (Berachot 32): Rabi Samlay disse: "O homem deve pronunciar louvores (Halelú-Yah) ao Eterno e depois rezar".

בָּרוּךְ יְהֹוָה לְעוֹלָם, אָמֵן וְאָמֵן: בָּרוּךְ יְהֹוָה
מִצִּיּוֹן, שׁוֹכֵן יְרוּשָׁלָיִם הַלְלוּיָהּ: בָּרוּךְ יְהֹוָה
אֱלֹהִים אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל, עֹשֵׂה נִפְלָאוֹת לְבַדּוֹ:
וּבָרוּךְ שֵׁם כְּבוֹדוֹ לְעוֹלָם, וְיִמָּלֵא כְבוֹדוֹ אֶת
כָּל־הָאָרֶץ, אָמֵן וְאָמֵן:

BARUCH ADONAY — Bendito seja o Eterno para todo o sempre. Amén e Amén. Bendito o Eterno desde Sion, Ele que tem sua morada em Jerusalém! Halelú-Yah! Bendito seja o Eterno Deus, o Deus de Israel, que, único faz maravilhas. E seja o Seu glorioso Nome bendito para sempre, e seja tôda a terra plena de Sua Glória. Amén e Amén.

Fica em pé, e diz: — ויעמוד ויאמר

וַיְבָרֶךְ דָּוִיד אֶת יְהֹוָה לְעֵינֵי כָּל־הַקָּהָל,
וַיֹּאמֶר דָּוִיד: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל,
אָבִינוּ מֵעוֹלָם וְעַד עוֹלָם: לְךָ יְהֹוָה הַגְּדֻלָּה
וְהַגְּבוּרָה וְהַתִּפְאֶרֶת וְהַנֵּצַח וְהַהוֹד, כִּי כֹל
בַּשָּׁמַיִם וּבָאָרֶץ, לְךָ יְהֹוָה הַמַּמְלָכָה וְהַמִּתְנַשֵּׂא
לְכֹל לְרֹאשׁ: וְהָעֹשֶׁר וְהַכָּבוֹד מִלְּפָנֶיךָ, וְאַתָּה
מוֹשֵׁל בַּכֹּל, וּבְיָדְךָ כֹּחַ וּגְבוּרָה, וּבְיָדְךָ לְגַדֵּל
וּלְחַזֵּק לַכֹּל: וְעַתָּה אֱלֹהֵינוּ מוֹדִים אֲנַחְנוּ לָךְ,
וּמְהַלְלִים לְשֵׁם תִּפְאַרְתֶּךָ: וִיבָרְכוּ שֵׁם
כְּבוֹדֶךָ, וּמְרוֹמַם עַל כָּל־בְּרָכָה וּתְהִלָּה:
אַתָּה הוּא יְהֹוָה לְבַדֶּךָ, אַתָּה עָשִׂיתָ אֶת
הַשָּׁמַיִם, שְׁמֵי הַשָּׁמַיִם וְכָל־צְבָאָם, הָאָרֶץ וְכָל־
אֲשֶׁר עָלֶיהָ, הַיַּמִּים וְכָל־אֲשֶׁר בָּהֶם, וְאַתָּה מְחַיֶּה
אֶת כֻּלָּם, וּצְבָא הַשָּׁמַיִם לְךָ מִשְׁתַּחֲוִים: ע״כ אַתָּה
הוּא יְהֹוָה הָאֱלֹהִים אֲשֶׁר בָּחַרְתָּ בְּאַבְרָם וְהוֹצֵאתוֹ

(De pé)

VAYVÁRECH DAVID (*) — E bendisse David ao Eterno perante tôda a Congregação; e disse David: Bendito sejas Tu, Eterno, Deus de Israel, nosso Pai, para todo o sempre. A Ti, Eterno, pertence a grandeza, o poder, a glória, a eternidade e a majestade, e tudo que existe nos céus e na terra; a Ti pertencem a realeza e Tu és exalçado acima de tudo. A riqueza e a honra de Ti procedem e Tu dominas (**) sôbre tudo; e em Tua mão estão a fôrça e o poder, assim como em Tua mão está tudo para engrandecer e a tudo dar fôrça. Agora, pois, Deus nosso, rendemos-Te graças e louvores a Teu glorioso Nome. Bendirão o Teu glorioso Nome que é exalçado acima de tôda bênção e louvor.

Tu és o Eterno, Tu só fizeste os Céus, os Céus dos céus, com tôdas as suas Legiões celestes; a terra e tudo que nela se encontra, os mares e o que nêles há; e Tu os preservas a todos; e as Legiões celestes Te adoram.

(Até aqui de pé)

Tu és o Eterno Deus, que escolheste a Abraham e o fizeste sair de Ur dos Caldeus

---

COMENTÁRIO

(*) VAYVÁRECH DAVID — Dizemos esta reza de pé até *Ata Hu Adonay Haelohim* cujas iniciais formam a palavra *Ehyeh* (Deus). A prescrição de recitar esta passagem, de pé, apóia-se nesta frase: "Levantai o abençoai o Eterno, vosso Deus", que precede, no texto de Nehémias 19,5, as palavras "Tu és sòmente o Eterno" e que faz parte do texto de *Vayvárech David*.

(**) Quando chega as palavras *Veata Moshel Bacol* o fiel, nos dias comuns da semana, separa algum dinheiro para beneficência e o coloca, depois, na *kupá de Tzedaká* que existe na Sinagoga. Em Esmirna (Turquia) costumavam os pobres desfilar perante os fiéis a fim de receberem uma caridade, quando se chegava à leitura dêste trecho. Este costume nasceu da recomendação dos cabalistas de praticar a caridade quando pronunciamos as palavras *Uvyadechá cóach* etc. querendo significar que Deus tem o poder de engrandecer e abençoar tudo; por isso o homem só pode pretender a Sua ajuda e bênção depois de ter cumprido um ato de caridade.

מֵאוּר כַּשְׂדִּים וְשַׂמְתָּ שְּׁמוֹ אַבְרָהָם, וּמָצָאתָ אֶת לְבָבוֹ נֶאֱמָן לְפָנֶיךָ׃
וְכָרוֹת עִמּוֹ הַבְּרִית, לָתֵת אֶת אֶרֶץ הַכְּנַעֲנִי הַחִתִּי הָאֱמֹרִי וְהַפְּרִזִּי וְהַיְבוּסִי וְהַגִּרְגָּשִׁי לָתֵת לְזַרְעוֹ, וַתָּקֶם אֶת דְּבָרֶיךָ כִּי צַדִּיק אָתָּה׃ וַתֵּרֶא אֶת עֳנִי אֲבֹתֵינוּ בְּמִצְרָיִם, וְאֶת זַעֲקָתָם שָׁמַעְתָּ עַל יַם סוּף׃ וַתִּתֵּן אֹתוֹת וּמֹפְתִים בְּפַרְעֹה וּבְכָל־עֲבָדָיו וּבְכָל־עַם אַרְצוֹ, כִּי יָדַעְתָּ כִּי הֵזִידוּ עֲלֵיהֶם, וַתַּעַשׂ לְךָ שֵׁם כְּהַיּוֹם הַזֶּה׃ וְהַיָּם בָּקַעְתָּ לִפְנֵיהֶם, וַיַּעַבְרוּ בְתוֹךְ הַיָּם בַּיַּבָּשָׁה, וְאֶת רֹדְפֵיהֶם הִשְׁלַכְתָּ בִמְצוֹלוֹת כְּמוֹ אֶבֶן בְּמַיִם עַזִּים׃

וַיּוֹשַׁע יְהוָֹה בַּיּוֹם הַהוּא אֶת יִשְׂרָאֵל מִיַּד מִצְרָיִם, וַיַּרְא יִשְׂרָאֵל אֶת־מִצְרַיִם מֵת עַל־שְׂפַת הַיָּם׃ וַיַּרְא יִשְׂרָאֵל אֶת־הַיָּד הַגְּדֹלָה אֲשֶׁר עָשָׂה יְהוָֹה בְּמִצְרַיִם, וַיִּירְאוּ הָעָם אֶת יְהוָֹה, וַיַּאֲמִינוּ בַּיהוָֹה וּבְמֹשֶׁה עַבְדּוֹ׃
אָז יָשִׁיר מֹשֶׁה וּבְנֵי יִשְׂרָאֵל אֶת־הַשִּׁירָה הַזֹּאת לַיהוָֹה וַיֹּאמְרוּ לֵאמֹר, אָשִׁירָה לַיהוָֹה כִּי־גָאֹה גָּאָה, סוּס וְרֹכְבוֹ רָמָה בַיָּם׃ עָזִּי וְזִמְרָת יָהּ, וַיְהִי־לִי לִישׁוּעָה, זֶה אֵלִי וְאַנְוֵהוּ, אֱלֹהֵי אָבִי וַאֲרֹמְמֶנְהוּ׃ יְהוָֹה אִישׁ מִלְחָמָה, יְהוָֹה שְׁמוֹ׃

e lhe puseste o nome de Abraham. E achaste o seu coração fiel diante de Ti, e fizeste com êle um pacto pelo qual lhe dariam a terra dos Cananeus, dos Hititas, dos Amoreus, dos Perisitas, dos Jesubitas e dos Guirgashitas, para dá-la à sua semente; e cumpriste Tua palavra porque Tu és justo. Tu prestaste atenção à aflição de nossos pais, no Egito, e ouviste os seus clamores às margens do Mar Vermelho. E realizastes sinais e maravilhas ante o Faraó e ante todos os seus servos, e ante todo o povo da terra; porque soubeste que tiranizavam aos Israelitas e fizeste para Ti um glorioso Nome, até o dia de hoje. E o mar dividiste diante dêles, e passaram pelo meio dêle em terra sêca; porém aos perseguidores precipitaste nos abismos, como pedras em águas impetuosas.

VAYOSHA — "Assim, o Eterno salvou a Israel, nesse dia, da mão do Egito, e Israel viu os egípcios mortos à beira-mar. E viu Israel a grande obra que o Eterno fêz aos egípcios; e o povo temeu ao Eterno e creram no Eterno e em Moisés, seu servo!

AZ YASHIR (*) — "Então cantaram Moisés e os filhos de Israel êste cântico ao Eterno, e falaram, dizendo: Cantarei ao Eterno por haver triunfado gloriosamente, pois cavalo e cavaleiro projetou no mar. O Eterno é a minha salvação' Êste é o meu Deus e eu O glorificarei, Deus de meu pai, e eu O exaltarei. O Eterno é o Senhor de guerra; Eterno é o seu Nome.

COMENTÁRIO

VAYVARECH DAVID — Êste trecho compõe-se de duas partes. Desde *Vayvárech David* até *Leshem tifartécha* é uma bênção que foi pronunciada pelo Rei David e na qual se encontram todos os atributos do poder e da perfeição reconhecidas em Deus. (Crônicas I.39, 10.13). A partir de *Ata Hu Adonay levadecha* até *bemayim azzim* encontra-se em Nehemias (9,6-11). O seu conteúdo tem uma ligação com a reza seguinte, ou seja *shirat hayam* (o cântico do Mar Vermelho).

(*) AZ YASHIR — Significa, segundo o *Midrash*, que o trono de Deus foi estabelecido no mundo, a partir dêste cântico, pois mesmo que Deus tenha existido no mundo não foi confirmado o Seu trono até que os filhos de Israel o cantaram. Êste é o significado das palavras do salmo 93: *Nachon quissachá meáz* (O Teu trono no mundo, ó Deus, foi estabelecido desde então. Meaz-Meaz Yashir).

מַרְכְּבֹת פַּרְעֹה וְחֵילוֹ יָרָה בַיָּם, וּמִבְחַר שָׁלִשָׁיו
טֻבְּעוּ בְיַם־סוּף: תְּהֹמֹת יְכַסְיֻמוּ, יָרְדוּ בִמְצוֹלֹת
כְּמוֹ־אָבֶן: יְמִינְךָ יְהוָה נֶאְדָּרִי בַּכֹּחַ, יְמִינְךָ יְהוָה
תִּרְעַץ אוֹיֵב: וּבְרֹב גְּאוֹנְךָ תַּהֲרֹס קָמֶיךָ, תְּשַׁלַּח
חֲרֹנְךָ יֹאכְלֵמוֹ כַּקַּשׁ: וּבְרוּחַ אַפֶּיךָ נֶעֶרְמוּ־מַיִם,
נִצְּבוּ כְמוֹ־נֵד נֹזְלִים, קָפְאוּ תְהֹמֹת בְּלֶב־יָם:
אָמַר אוֹיֵב אֶרְדֹּף אַשִּׂיג אֲחַלֵּק שָׁלָל, תִּמְלָאֵמוֹ
נַפְשִׁי, אָרִיק חַרְבִּי תּוֹרִישֵׁמוֹ יָדִי: נָשַׁפְתָּ בְרוּחֲךָ
כִּסָּמוֹ יָם, צָלֲלוּ כַּעוֹפֶרֶת בְּמַיִם אַדִּירִים: מִי־
כָמֹכָה בָּאֵלִם יְהוָה, מִי כָּמֹכָה נֶאְדָּר בַּקֹּדֶשׁ,
נוֹרָא תְהִלֹּת עֹשֵׂה־פֶלֶא: נָטִיתָ יְמִינְךָ תִּבְלָעֵמוֹ
אָרֶץ: נָחִיתָ בְחַסְדְּךָ עַם־זוּ גָּאָלְתָּ, נֵהַלְתָּ בְעָזְּךָ
אֶל־נְוֵה קָדְשֶׁךָ: שָׁמְעוּ עַמִּים יִרְגָּזוּן, חִיל אָחַז
יֹשְׁבֵי פְּלָשֶׁת: אָז נִבְהֲלוּ אַלּוּפֵי אֱדוֹם, אֵילֵי
מוֹאָב יֹאחֲזֵמוֹ רָעַד, נָמֹגוּ כֹּל יֹשְׁבֵי כְנָעַן: תִּפֹּל
עֲלֵיהֶם אֵימָתָה וָפַחַד, בִּגְדֹל זְרוֹעֲךָ יִדְּמוּ כָּאָבֶן,
עַד־יַעֲבֹר עַמְּךָ יְהוָה, עַד־יַעֲבֹר עַם־זוּ קָנִיתָ:
תְּבִאֵמוֹ וְתִטָּעֵמוֹ בְּהַר נַחֲלָתְךָ, מָכוֹן לְשִׁבְתְּךָ
פָּעַלְתָּ יְהוָה, מִקְּדָשׁ אֲדֹנָי כּוֹנְנוּ יָדֶיךָ: יְהוָה ׀
יִמְלֹךְ לְעֹלָם וָעֶד: יְהוָה מַלְכוּתֵהּ קָאֵים לְעָלַם
וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא: כִּי בָא סוּס פַּרְעֹה בְּרִכְבּוֹ

Arrojou ao mar os carros do Faraó, assim como os seus exércitos, e os escolhidos capitães afogaram-se no Mar Vermelho. Os abismos os cobriram, desceram às profundezas como pedras. A Tua destra, Eterno, gloriosa em poder, a Tua destra, Eterno, despedaçou o inimigo. E na grandeza da Tua excelência derrubaste os que se levantaram contra Ti, e com o sôpro das Tuas narinas se empilharam as águas; o elemento líquido se ergueu como montão e os abismos se congelaram no coração do mar. Disse o inimigo: "Perseguirei, alcançarei, dividirei os despojos; minha alma se regozijará sôbre êles! desembainharei a minha espada e a minha mão os desterrará". Sopraste com o Teu vento, as ondas os cobriram e afundaram-se como chumbo em tormentosas águas. Quem é como Tu és, (*) Eterno, entre os poderosos? Quem é como Tu és, glorioso em santidade, temido em louvores, fazedor de milagres? Estendeste a Tua destra, tragou-os a terra. Guiaste por Tua bondade êste povo que Tu redimiste, com a Tua fôrça o conduziste à Tua santa habitação. Os povos ouviram e estremeceram; pânico se apoderou dos habitantes da Filistéia. Então se pertubaram os príncipes de Edóm; tremor possuiu os poderosos de Moab; todos os habitantes de Canaã se derreteram. Espanto e pavor caiu sôbre êles; pela grandeza do Teu braço êles ficaram silenciosos como pedra, até que o Teu povo passou, Eterno, até que passou êste povo que Tu adquiriste. Tu o trarás e o plantarás no monte da Tua herança, lugar, Eterno, que Tu fizeste para a Tua residência; no santuário, Eterno, que Tuas mãos estabeleceram. O Eterno reinará (**) eternamente". "Porque entraram no mar os cavalos do Faraó com os seus carros

---

COMENTÁRIO

SHIRAT HAYAM — O cântico de Moisés encerra, em si, uma beleza insuperável e sua tradução, em qualquer idioma, faz perder a majestade o diminuir o magno sentido das suas palavras. O poder infinito de Deus manifestou-se nesta circunstância única, na qual foram modificadas as leis da Natureza e Israel viu o grande Poder Divino em tôda a sua grandeza. Em reconhecimento a êste grande milagre cantamos o cântico do Mar Vermelho, com alegria e com a melodia de uso para a leitura da Lei.

(*) MI CHAMOCHA BAELIM ADONAY, MI CAMOCHA ETC. — Deve-se prestar atenção para que o segundo *Mi Camocha* não seja lido como o primeiro, a fim de que, juntado com a palavra *Adonay* não pareça que se está dizendo *Adonay micha-mocha*, pois Micha foi o homem que roubou prata da sua mãe e fêz ídolos (vide Juízes 17, 2-5).

Segundo um *midrash*, a razão de se pronunciar *mi chamocha* (a kaf sem daguesh) é a de que o Faraó, afogando-se no Mar Vermelho, quis proclamar Deus como superior a tôda as divindades; porém, tendo a garganta cheia de água, pronunciou *chaf* em vez de *caf*, e só pôde pronunciar *mi camocha* na segunda vez, quando Deus o fêz tirar a cabeça da água.

(**) ADONAY YIMLOCH — Em sinal de conclusão da *Shirat Hayam*, o último versículo dêste cântico é repetido, seguido de outros versículos que glorificam o reino de Deus.

וּבְפָרָשָׁיו בַּיָּם, וַיָּשֶׁב יְהוָה עֲלֵהֶם אֶת־מֵי הַיָּם, וּבְנֵי יִשְׂרָאֵל הָלְכוּ בַיַּבָּשָׁה בְּתוֹךְ הַיָּם: כִּי לַיהוָה הַמְּלוּכָה, וּמוֹשֵׁל בַּגּוֹיִם: וְעָלוּ מוֹשִׁיעִים בְּהַר צִיּוֹן, לִשְׁפֹּט אֶת הַר עֵשָׂו, וְהָיְתָה לַיהוָה הַמְּלוּכָה: וְהָיָה יְיָ לְמֶלֶךְ עַל כָּל־הָאָרֶץ, בַּיּוֹם הַהוּא יִהְיֶה יְהוָה אֶחָד וּשְׁמוֹ אֶחָד:

שחרית.

יִשְׁתַּבַּח שִׁמְךָ לָעַד מַלְכֵּנוּ, הָאֵל הַמֶּלֶךְ הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ בַּשָּׁמַיִם וּבָאָרֶץ, כִּי לְךָ נָאֶה יְהוָה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ לְעוֹלָם וָעֶד, שִׁיר וּשְׁבָחָה, הַלֵּל וְזִמְרָה, עֹז וּמֶמְשָׁלָה, נֶצַח גְּדֻלָּה וּגְבוּרָה, תְּהִלָּה וְתִפְאֶרֶת, קְדֻשָּׁה וּמַלְכוּת, בְּרָכוֹת וְהוֹדָאוֹת לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ, וּמֵעוֹלָם וְעַד עוֹלָם אַתָּה אֵל: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, מֶלֶךְ גָּדוֹל וּמְהֻלָּל בַּתִּשְׁבָּחוֹת, אֵל הַהוֹדָאוֹת אֲדוֹן הַנִּפְלָאוֹת, בּוֹרֵא כָּל־הַנְּשָׁמוֹת, רִבּוֹן כָּל־הַמַּעֲשִׂים, הַבּוֹחֵר בְּשִׁירֵי זִמְרָה, מֶלֶךְ אֵל חֵי הָעוֹלָמִים, אָמֵן:

e com os seus cavalheiros, e o Eterno fêz voltar sôbre êles as águas do mar; e os filhos de Israel andaram em terra sêca no meio do mar".

KY LADONAY — Pois que do Eterno é a realeza e o domínio sôbre os povos. E subirão libertadores ao Monte de Sion para julgar o Monte de Esaú e a realeza pertencerá ao Eterno. E será, o Eterno, Rei em todo o Universo; naquele dia o Eterno será Um e o seu Nome, um.

YISHTABAHH (*) — Louvado seja o Teu Nome para sempre, ó Rei nosso! Tu, o Grande Deus, no céu e na terra; porque só a Ti, Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, convém entoar, para sempre, cântico e louvor, hino e salmo, fôrça e domínio, vitória, poder e grandeza, adoração e glória, santidade e majestade, bênção e ações de graças, ao Teu santo e grande Nome; porque Tu é Deus de eternidade a eternidade. Bendito sejas Tu, Eterno, Grande Rei, adorado com louvores, Senhor das maravilhas, Criador de tôdas as almas, Dono de tôda obra criada, que Te comprazes com cânticos e salmos, Rei, Deus, vivo de sempre. Amén!

C O M E N T Á R I O

(*) YISHTABAHH — É a bênção final dos *Pessuké Dezimrá* a qual está ligada à bênção de *Baruch Sheamar;* por esta razão ela não se inicia com *baruch.* No *Baruch Sheamar* expressamos nossa vontade de louvar a Deus, sem cessar, e por isso o hino de *Yishtabahh* não termina por uma bênção conclusiva, mas por uma exortação dirigida a todos os tempos e a tôdas as gerações, a fim de que o louvor a Deus seja permanente.

O fiel que tardou em chegar à sinagoga e encontrou o oficiante no fim dos *Pessuké Dezimrá,* deve rezar primeiro *Baruch Sheamar,* depois *Ashré, Halelu et Adonay min hashemayim, Halelu El bekodsho, Yishtabahh,* etc. Se chegou mais atrasado ainda, reza sòmente *Baruch Sheamar, Ashré* e *Yishtabahh.* Se o fiel chegar quando o oficiante estiver em *Yishtabahh,* poderá ouvir esta reza e depois continuar as orações seguintes com o oficiante.

Não se pode vestir o *talet* no meio dos *Pessuké Dezimrá* e *Yishtabahh,* mas só após *Yishtabahh* e antes do *Yotsér.*

No caso de não haver *minyan* dever-se-á esperar até meia hora (se os fiéis não tiverem pressa) para se completar o *minyan* a fim de rezar o *Kadish.*

Se o oficiante rezou *Yishtabahh* e depois completou-se o *minyan,* poder-se-á dizer o *Kadish* logo após o *Yishtabahh,* no caso de não ter havido nenhuma interrupção.

Nos 10 dias de penitência, diz-se: בעשרת ימי תשובה אומרים

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת. מִמַּעֲמַקִּים קְרָאתִיךָ יְהֹוָה: אֲדֹנָי שִׁמְעָה בְקוֹלִי, תִּהְיֶינָה אָזְנֶיךָ קַשֻּׁבוֹת לְקוֹל תַּחֲנוּנָי: אִם עֲוֹנוֹת תִּשְׁמָר־יָהּ, אֲדֹנָי מִי יַעֲמֹד: כִּי עִמְּךָ הַסְּלִיחָה, לְמַעַן תִּוָּרֵא: קִוִּיתִי יְהֹוָה קִוְּתָה נַפְשִׁי, וְלִדְבָרוֹ הוֹחָלְתִּי: נַפְשִׁי לַיהֹוָה מִשֹּׁמְרִים לַבֹּקֶר, שֹׁמְרִים לַבֹּקֶר: יַחֵל יִשְׂרָאֵל אֶל יְהֹוָה, כִּי עִם יְהֹוָה הַחֶסֶד, וְהַרְבֵּה עִמּוֹ פְדוּת: וְהוּא יִפְדֶּה אֶת יִשְׂרָאֵל מִכֹּל־עֲוֹנוֹתָיו:

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי־בְרָא כִרְעוּתֵהּ, וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ, וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ, וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל, בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב, וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא, יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן):

לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא, וְאִמְרוּ אָמֵן:

(Nos 10 dias de penitência diz-se:)

SHIR HAMAALOT (*) — Cânticos dos Degraus. Das profundezas clamo a Ti, ó Eterno, ouve a minha voz Estejam atentos os Teus ouvidos à voz das minhas súplicas. Se observares, Eterno, as iniqüidades, quem poderá subsistir? Mas contigo está o perdão, a fim de que sejas temido. Aguardo a Deus, a minha alma O aguarda e na Sua palavra espero. Pelo Eterno espera a minha alma, mais do que os guardas esperam pela alvorada. Espera, ó Israel, no Eterno, pois com o Eterno está a benignidade e com Êle está a excessiva redenção. E Êle remirá a Israel de tôdas as suas iniqüidades.

HATSÍ-KADISH (**) — Seja o Seu grande Nome exaltado e santificado (Amén); no mundo que criou, segundo a sua vontade, seja estabelecido Seu reinado, faça vir a Sua redenção e apresse o advento do Messias (Amén); durante a nossa vida e nos vossos dias, e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo, e digam: Amén!

Seja o Seu grande Nome bendito eternamente;

Seja bendito, louvado, glorificado, exaltado e honrado, acima de tôdas as bênçãos, cânticos e preces que possam ser proferidos no mundo; e digam: Amén! (***)

C O M E N T Á R I O

(*) SHIR HAMAALOT — Este salmo é uma prece para pedir o perdão de Deus, após fazer a penitência. Existem comunidades que inspiradas nas primeiras palavras dêste salmo: "Das profundezas clamo a Ti, ó Eterno", construíram as suas casas de oração abaixo do nível da terra. Desta maneira e pronunciando as palavras: "mas contigo (Deus) está o perdão", incluídas neste salmo, os fiéis têm a convicção de serem perdoados.

(**) HATSIKADISH — Êste *Kadish* foi colocado nesta ordem como conclusão dos *Pessukê Dezimrá*, no caso de haver necessidade de interromper a reza para reiniciá-la depois. Sempre que houver *hhatsi kadish* (meio kadish) significa uma interrupção provisória e que a reza seguinte tem relação com a precedente.

(***) AMÉN — Responder Amén, palavra que deriva de *Emuná* (crença), não é sòmente afirmar que o que se acaba de ouvir consiste numa verdade, porém é também adotar esta verdade para nós mesmos e fazê-la um princípio da nossa conduta. Por conseguinte, dizer *Amén* significa aceitar, tomar um compromisso, confirmar a veracidade de um fato ou desejar a sua confirmação.

As três letras que compõem a palavra *Amén* em hebraico significam *El Meleh Neeman* (Deus, Rei Fiel).

חזן: בָּרְכוּ אֶת יְהוָה הַמְבֹרָךְ:

קהל וחזן: בָּרוּךְ יְהוָה הַמְבֹרָךְ לְעוֹלָם וָעֶד:

בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, יוֹצֵר | אוֹר וּבוֹרֵא חשֶׁךְ, עֹשֶׂה שָׁלוֹם וּבוֹרֵא אֶת הַכֹּל:

הַמֵּאִיר לָאָרֶץ וְלַדָּרִים עָלֶיהָ בְּרַחֲמִים, וּבְטוּבוֹ מְחַדֵּשׁ בְּכָל־יוֹם תָּמִיד מַעֲשֵׂה בְרֵאשִׁית: מָה רַבּוּ מַעֲשֶׂיךָ יְהוָה, כֻּלָּם בְּחָכְמָה עָשִׂיתָ, מָלְאָה הָאָרֶץ קִנְיָנֶךָ: הַמֶּלֶךְ הַמְרוֹמָם לְבַדּוֹ מֵאָז, הַמְשֻׁבָּח וְהַמְפֹאָר וְהַמִּתְנַשֵּׂא מִימוֹת עוֹלָם: אֱלֹהֵי עוֹלָם, בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים רַחֵם עָלֵינוּ, אֲדוֹן עֻזֵּנוּ, צוּר מִשְׂגַּבֵּנוּ, מָגֵן יִשְׁעֵנוּ, מִשְׂגָּב בַּעֲדֵנוּ: אֵל בָּרוּךְ גְּדוֹל דֵּעָה, הֵכִין וּפָעַל זָהֳרֵי חַמָּה, טוֹב יָצַר כָּבוֹד לִשְׁמוֹ, מְאוֹרוֹת נָתַן סְבִיבוֹת עֻזּוֹ: פִּנּוֹת צְבָאוֹת קְדוֹשִׁים רוֹמְמֵי שַׁדַּי תָּמִיד

BARECHU (*) — (O oficiante:) Bendizei ao Eterno que é Bendito. (*)

(O Kahal responde em voz alta): Bendito seja o Eterno que é bendito para todo o sempre!

(O oficiante): Bendito seja o Eterno que é bendito para todo o sempre!

BARUCH (**) — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo! Que formas a luz (***) e crias as trevas; fazes a paz e crias tôdas as coisas.

Tu és aquêle que com piedade ilumina a terra e aos seus moradores, e na Tua bondade, todos os dias, constantemente, renovas a obra da Criação. Quão grandes são as Tuas obras, Eterno a tôdas fizeste com sabedoria; a terra está cheia de Tuas possessões. Tu és o único Rei que é exalçado desde a Criação, louvado, glorificado e exaltado desde os primeiros dias. Eterno Deus! Na abundância das Tuas misericórdias tem compaixão de nós, ó Senhor da nossa fôrça! Apoio da nossa fortaleza! Escudo de nossa salvação! Defesa para nós! Deus Bendito, grande em sabedoria, preparou e executou o brilho do sol. Criou o bem em honra ao Seu Nome. Luzeiros colocou ao redor do Seu poder, senhores dos exércitos sagrados que exaltam o Todo Poderoso continuamente,

A assembléia diz em voz baixa: *הקהל אומר בלחש

יִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר שְׁמוֹ שֶׁל מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא, שֶׁהוּא רִאשׁוֹן וְהוּא אַחֲרוֹן וּמִבַּלְעָדָיו אֵין אֱלֹהִים: יְהִי שֵׁם יְהוָה מְבֹרָךְ מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם. מְרוֹמָם עַל כָּל־בְּרָכָה וּתְהִלָּה:

(Enquanto o oficiante diz essas palavras, o "kahal" diz em voz baixa esta meditação):

"Louvado e glorificado seja o Nome do Supremo Rei dos Reis, o Santo, bendito seja Êle. Pois Êle é o primeiro e Êle é o último, e fora Dêle não há Deus. Seja o nome do Eterno, Bendito, desde agora até a eternidade, e seja exaltado acima de tôda bênção e louvor"!

C O M E N T Á R I O

(*) BARECHU — O nosso costume é dizer *barechu* sòmente quando houver *minyan*. A razão de se repetir êste trecho antes de *alenu leshabéahh* é para fazê-lo ouvir àqueles que, chegando tarde à reza, não o escutaram no *Yotsér*.

O oficiante repete *baruch Adonay* etc., para demonstrar que também êle se junta à assembléia que acaba de dizer: "Bendito seja o Eterno etc." Entretanto, se houver sòmente dez fiéis, incluindo o oficiante, êste deverá dizer esta frase junto com a assembléia: *baruch Adonay* etc." (M. A. 57).

(**) BARUCH — A terceira parte do Ofício da Manhã que começa por *beruch* deve, na medida do possível, seguir a segunda parte, sem interrupção. Só é permitido interromper entre *Yishtabahh* e *Kadish* no caso de ser necessário cumprir uma *mitzvá* cuja realização não pode ser retardada.

(***) YOTSER — O primeiro capítulo do *Yotsér* começa por bênção exaltando Aquêle que forma a luz e que cria as trevas. De acôrdo com o *Shulhhan Aruhh* (cap. 59,1), refuta-se, assim, a concepção dos heréticos que dizem: "aquêle que criou a luz não criou as trevas". Desta forma, esta bênção proclama a doutrina da unicidade de Deus como criador do Universo e pronunciando-a, Israel afirma sua vontade de cumprir as grandes obrigações que lhe impõe a *Shemá*, ficando, para sempre, o porta-voz e o mensageiro do puro monoteísmo.

מְסַפְּרִים כְּבוֹד אֵל וּקְדֻשָּׁתוֹ: תִּתְבָּרַךְ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל, וְעַל הָאָרֶץ מִתַּחַת עַל כָּל־שֶׁבַח מַעֲשֵׂי יָדֶיךָ, וְעַל מְאוֹרֵי אוֹר שֶׁיָּצַרְתָּ, הֵמָּה יְפָאֲרוּךָ סֶּלָה:

תִּתְבָּרַךְ לָנֶצַח צוּרֵנוּ מַלְכֵּנוּ וְגוֹאֲלֵנוּ, בּוֹרֵא קְדוֹשִׁים: יִשְׁתַּבַּח שִׁמְךָ לָעַד מַלְכֵּנוּ, יוֹצֵר מְשָׁרְתִים וַאֲשֶׁר מְשָׁרְתָיו, כֻּלָּם עוֹמְדִים בְּרוּם עוֹלָם, וּמַשְׁמִיעִים בְּיִרְאָה יַחַד בְּקוֹל דִּבְרֵי אֱלֹהִים חַיִּים וּמֶלֶךְ עוֹלָם: כֻּלָּם אֲהוּבִים, כֻּלָּם בְּרוּרִים, כֻּלָּם גִּבּוֹרִים, כֻּלָּם קְדוֹשִׁים, כֻּלָּם עֹשִׂים בְּאֵימָה וּבְיִרְאָה רְצוֹן קוֹנָם, וְכֻלָּם פּוֹתְחִים אֶת פִּיהֶם בִּקְדֻשָּׁה וּבְטָהֳרָה, בְּשִׁירָה וּבְזִמְרָה, וּמְבָרְכִים, וּמְשַׁבְּחִים, וּמְפָאֲרִים, וּמַקְדִּישִׁים, וּמַעֲרִיצִים, וּמַמְלִיכִים, אֶת שֵׁם הָאֵל הַמֶּלֶךְ הַגָּדוֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא קָדוֹשׁ הוּא: וְכֻלָּם מְקַבְּלִים עֲלֵיהֶם עוֹל מַלְכוּת שָׁמַיִם זֶה מִזֶּה, וְנוֹתְנִים רְשׁוּת זֶה לָזֶה, לְהַקְדִּישׁ לְיוֹצְרָם בְּנַחַת רוּחַ, בְּשָׂפָה בְרוּרָה וּבִנְעִימָה, קְדוּשָּׁה כֻּלָּם כְּאֶחָד עוֹנִים בְּאֵימָה וְאוֹמְרִים בְּיִרְאָה:

קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ יְיָ צְבָאוֹת, מְלֹא כָל־הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ:

proclamam a glória de Deus e sua Santidade. Sejas bendito, Eterno, nosso Deus, nos céus, em cima e aqui em baixo na terra, por todo o louvor das obras das Tuas mãos e pelas brilhantes luminárias que formaste; todos êles Te Glorificaram eternamente.

TITBARACH — Abençoado sejas Tu, para sempre, nossa Rocha (Forte), Rei e Redentor, Criador dos santos sêres! Louvado seja o Teu Nome para sempre, Rei nosso, Criador dos anjos do seu ministério, os quais se acham nas mais altas esferas, fazendo ouvir, com reverências e em unissono, as suas vozes, proclamando as palavras do Deus vivo e Eterno Soberano. Todos êles são queridos, puros, poderosos e santos; e todos executam o desejo do seu Criador com respeito e reverência; todos, abrindo as suas bôcas com santidade e pureza, entoam cânticos e salmodias continuamente, abençoando, louvando, glorificando, exaltando, reverenciando e consagrando o poder soberano ao Nome de Deus, O Grande, O Poderoso, o temido Rei — que é Santo. Igualmente êles recebem, um do outro, o jugo da realeza do céu; e, dando sanção um ao outro para santificar o seu Criador com um espírito tranqüilo, com enunciação pura e harmonia sagrada, respondem em unissono com respeitoso temor, e proclamam com reverência:

Santo! Santo! Santo! É o Eterno dos Exércitos. (*)

Tôda a extensão da terra está cheia da sua Glória!

C O M E N T Á R I O

(*) KADOSH — Esta *Kedushá* deverá ser rezada estando a assembléia sentada; o Rav Haari escreve que, mesmo que algum fiel se encontrar de pe, deverá se sentar e rezar *Kadosh*, etc.

A partir de *barechu, Yotsér* e até o fim das *berechot da Keriat Shema* não se pode interromper a reza mesmo para responder *amén* a qualquer *berachá*, mas pode-se responder a *Kadish, Kedushá, barechu* e pronunciar a palavra *modim*.

Entre os *perakim* (isto é entre a primeira e a segunda *berachá* do *Yotsér*, entre a segunda e a *Shema*, entre a *Shema* e *Vehaya* e entre *Vehaya* e *Vayomer*), pode-se saudar alguma personalidade e responder *shalom* a quem quer que seja.

O fiel poderá vestir *talet* e *tefilin* entre os *perakim* se não o pôde fazer antes ou porque não os tinha ou esqueceu-se de colocar; neste caso poder-se-á dizer a *berachá* do *talet* no fim da *tefila* e segurando nêle.

וְהָאוֹפַנִּים וְחַיּוֹת הַקֹּדֶשׁ בְּרַעַשׁ גָּדוֹל
מִתְנַשְּׂאִים לְעֻמַּת הַשְּׂרָפִים· לְעֻמָּתָם מְשַׁבְּחִים
וְאוֹמְרִים:

בָּרוּךְ כְּבוֹד יְיָ מִמְּקוֹמוֹ:

לָאֵל בָּרוּךְ נְעִימוֹת יִתֵּנוּ· לַמֶּלֶךְ אֵל חַי
וְקַיָּם זְמִירוֹת יֹאמֵרוּ וְתִשְׁבָּחוֹת יַשְׁמִיעוּ· כִּי הוּא
לְבַדּוֹ מָרוֹם וְקָדוֹשׁ· פּוֹעֵל גְּבוּרוֹת· עֹשֶׂה חֲדָשׁוֹת·
בַּעַל מִלְחָמוֹת· זוֹרֵעַ צְדָקוֹת· מַצְמִיחַ יְשׁוּעוֹת·
בּוֹרֵא רְפוּאוֹת· נוֹרָא תְהִלּוֹת· אֲדוֹן הַנִּפְלָאוֹת·
הַמְחַדֵּשׁ בְּטוּבוֹ בְּכָל־יוֹם תָּמִיד מַעֲשֵׂה בְרֵאשִׁית·
כָּאָמוּר· לְעֹשֵׂה אוֹרִים גְּדוֹלִים· כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה· יוֹצֵר הַמְּאוֹרוֹת:

אַהֲבַת עוֹלָם אֲהַבְתָּנוּ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ· חֶמְלָה
גְדוֹלָה וִיתֵרָה חָמַלְתָּ עָלֵינוּ: אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ·
בַּעֲבוּר שִׁמְךָ הַגָּדוֹל וּבַעֲבוּר אֲבוֹתֵינוּ שֶׁבָּטְחוּ
בָךְ· וַתְּלַמְּדֵמוֹ חֻקֵּי חַיִּים· לַעֲשׂוֹת רְצוֹנְךָ בְּלֵבָב
שָׁלֵם· כֵּן תְּחָנֵּנוּ: אָבִינוּ אָב הָרַחֲמָן· הַמְרַחֵם·
רַחֵם נָא עָלֵינוּ· וְתֵן בְּלִבֵּנוּ בִינָה· לְהָבִין לְהַשְׂכִּיל
לִשְׁמוֹעַ לִלְמוֹד וּלְלַמֵּד לִשְׁמוֹר וְלַעֲשׂוֹת וּלְקַיֵּם
אֶת כָּל־דִּבְרֵי תַלְמוּד תּוֹרָתֶךָ בְּאַהֲבָה· וְהָאֵר
עֵינֵינוּ בְּתוֹרָתֶךָ· וְדַבֵּק לִבֵּנוּ בְּמִצְוֹתֶיךָ· וְיַחֵד

E os "ofanim", e os santos sêres, com grande ruído levantam-se, dirigindo-se frente aos "serafim", louvando e dizendo: "Bendita seja a Glória do Eterno, desde a sua Mansão".

LAEL — Ao Deus bendito agradáveis harmonias. Ao Rei (*) vivo e firme, salmodiam hinos e anunciam louvores; porque só Êle é Alto e Santo; realizador de prodígios, Criador de coisas novas. É o Senhor das batalhas, semeador da justiça, faz brotar salvação, Criador de curas, temido nos louvores e Senhor de maravilhas. Êle, na Sua bondade (**), todos os dias, constantemente, renova a obra da Criação, como foi dito: "Louvai a Quem faz as grandes luzes, porque é para sempre a Sua Benignidade". Bendito sejas Tu, Eterno, Criador (**) dos luzeiros.

AHAVAT OLAM (***) — Com amor eterno nos amaste, Eterno, Deus nosso, e com grande e excessiva piedade tiveste compaixão de nós. Pai nosso, Rei nosso, por amor do Teu grande Nome e por amor dos nossos pais que confiaram em Ti, e a quem ensinaste as leis da vida, para fazerem a Tua vontade com o coração perfeito assim, tem piedade de nós, Pai nosso, Pai de misericórdia e que sempre tem compaixão. Sê misericordioso conosco e dá ao nosso coração entendimento para compreender, para considerar, para ouvir, para aprender e para ensinar, observar, fazer e cumprir com amor, tôdas as palavras do ensinamento da Tua Torá. Ilumina os nossos olhos com a tua Torá e apega ao nosso coração as Tuas ordenações. Une

---

COMENTÁRIO

(*) LAMELECH — Segundo o Rav Haari, deve-se pronunciar *lamelech* e não *lemelech*.

(**) HAMEHHADDESH BETUVÓ — O nosso *minhag* é dizer desta maneira, seguindo o costume de "Eretz Yisrael", e não, *hamehhaddesh tuvó*.

AHAVAT OLAM — Na segunda parte do *Yotsér* (com amor eterno nos amaste) expressamos a nossa gratidão pela eleição de Israel.

ULKAYEM, ET — Não se deve juntar estas duas palavras a fim de que não pareça que estamos dizendo *ulkaye-met col divre talmud toratecha, has veshalom.*

LEODOT LACH ULYAHHÉDCHA LEYIRA ULAHAVA — O nosso costume é dizer dêsse modo e não *ulyahhédcha ulahavá*.

לְבָבֵנוּ לְאַהֲבָה וּלְיִרְאָה אֶת־שְׁמֶךָ, לְמַעַן לֹא
נֵבוֹשׁ וְלֹא נִכָּלֵם (וְלֹא נִכָּשֵׁל) לְעוֹלָם וָעֶד, כִּי
בְשֵׁם קָדְשְׁךָ הַגָּדוֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא בָּטָחְנוּ,
נָגִילָה וְנִשְׂמְחָה בִּישׁוּעָתֶךָ: וְרַחֲמֶיךָ יְהוָה
אֱלֹהֵינוּ וַחֲסָדֶיךָ הָרַבִּים אַל יַעַזְבוּנוּ נֶצַח סֶלָה
וָעֶד: מַהֵר וְהָבֵא עָלֵינוּ בְּרָכָה וְשָׁלוֹם מְהֵרָה
מֵאַרְבַּע כַּנְפוֹת כָּל־הָאָרֶץ, וּשְׁבוֹר עוֹל הַגּוֹיִם
מֵעַל צַוָּארֵנוּ, וְהוֹלִיכֵנוּ מְהֵרָה קוֹמְמִיּוּת לְאַרְצֵנוּ,
כִּי אֵל פּוֹעֵל יְשׁוּעוֹת אָתָּה, וּבָנוּ בָחַרְתָּ מִכָּל
עַם וְלָשׁוֹן, וְקֵרַבְתָּנוּ מַלְכֵּנוּ לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל
בְּאַהֲבָה, לְהוֹדוֹת לָךְ וּלְיַחֶדְךָ, לְיִרְאָה וּלְאַהֲבָה
אֶת שְׁמֶךָ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, הַבּוֹחֵר בְּעַמּוֹ
יִשְׂרָאֵל בְּאַהֲבָה:

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל, יְהוָה אֱלֹהֵינוּ, יְהוָה | אֶחָד:

בלחש- Em voz baixa: בָּרוּךְ שֵׁם כְּבוֹד מַלְכוּתוֹ לְעוֹלָם וָעֶד:

וְאָהַבְתָּ אֵת יְהוָה אֱלֹהֶיךָ, בְּכָל־לְבָבְךָ,
וּבְכָל־נַפְשְׁךָ, וּבְכָל מְאֹדֶךָ: וְהָיוּ הַדְּבָרִים
הָאֵלֶּה, אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצַוְּךָ הַיּוֹם עַל־לְבָבֶךָ:
וְשִׁנַּנְתָּם לְבָנֶיךָ, וְדִבַּרְתָּ בָּם בְּשִׁבְתְּךָ
בְּבֵיתֶךָ וּבְלֶכְתְּךָ בַדֶּרֶךְ, וּבְשָׁכְבְּךָ וּבְקוּמֶךָ:

o nosso coração ao amor e à reverência do Teu Nome, para que não nos envergonhemos, nem claudiquemos nem nos confundamos com os nossos deveres para todo o sempre; porque, no Teu santo, Grande, Poderoso e Temido Nome, pomos a nossa confiança. Rejubilaremos e nos alegraremos com a Tua salvação. Ó Eterno, nosso Deus, não permitas nunca que nos abandone a multiplicidade da Tua piedade e misericórdia! (Selah). Apressa e faz vir sôbre nós bênção e paz, brevemente, dos quatro cantos da terra; e quebra o jugo das nações, que pesa sôbre a nossa cerviz. Leva-nos, altivos, à nossa terra porque Tu és um Deus que faz salvação e nos escolheste entre todos os povos e línguas. E Tu, Rei, com amor nos aproximaste do Teu grande Nome para louvar-Te, para proclamar a Tua Unidade e para amar o Teu Nome. Bendito sejas Tu, Eterno, que escolheste com amor o Teu povo, Israel.

SHEMA (*) — Ouve Israel! O Eterno é nosso Deus! O Eterno é Um!

Bendito seja o Nome Daquêle cujo Glorioso Reino é eterno.

E amarás o Eterno, Teu Deus, de todo o teu coração, de tôda a tua alma e de todo o teu poder. E estarão, permanentemente, no teu coração, estas palavras que hoje te recomendo. E as ensinarás diligentemente a teus filhos e falarás a respeito das mesmas quando estiveres andando pelo caminho, quando te deitares e quando te levantares.

COMENTÁRIO

(*) SHEMÁ — As três partes que compõem a *Shemá* constituem o elemento essencial das rezas diárias da manhã e da tarde. Apesar destas três partes formarem uma reza só, o mais importante desta é a recitação da sua primeira frase que deverá ser pronunciada com grande fervor e a máxima concentração. Recitando a primeira frase da *Shemá*, devemos receber o Jugo do Reino de Deus, cujo domínio se estende nos céus, na terra, pelos quatro pontos cardiais e reconhecer a sua unicidade.

O significado da primeira frase da *Shemá* é êste: "O Eterno, que é agora nosso Deus, será o Deus Único para todo o mundo".

Se o fiel não se concentrar no significado desta frase e no da que se segue imediatamente a ela (Bendito seja o Nome etc.) deverá voltar a repetí-las com a devida atenção.

O fiel que encontrar a assembléia rezando *Keriat Shemá*, deverá acompanhar esta reza, mesmo que já a tenha rezado prèviamente. Estando nos *Pessuké Dezimrá* o fiel deverá acompanhar sòmente a primeira frase da *Shemá*, colocando a mão direita sôbre seus olhos.

וּקְשַׁרְתָּם לְאוֹת עַל יָדֶךָ, וְהָיוּ לְטֹטָפֹת בֵּין עֵינֶיךָ: וּכְתַבְתָּם עַל־מְזֻזוֹת בֵּיתֶךָ וּבִשְׁעָרֶיךָ:

E as atarás como sinal, na tua mão, e serão por frontais entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais da tua casa e nas tuas portas.

וְהָיָה, אִם שָׁמֹעַ תִּשְׁמְעוּ אֶל־מִצְוֹתַי, אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצַוֶּה אֶתְכֶם הַיּוֹם, לְאַהֲבָה אֶת־יְהוָֹה אֱלֹהֵיכֶם, וּלְעָבְדוֹ בְּכָל־לְבַבְכֶם וּבְכָל־נַפְשְׁכֶם: וְנָתַתִּי מְטַר־אַרְצְכֶם בְּעִתּוֹ, יוֹרֶה וּמַלְקוֹשׁ, וְאָסַפְתָּ דְגָנֶךָ וְתִירֹשְׁךָ וְיִצְהָרֶךָ: וְנָתַתִּי עֵשֶׂב בְּשָׂדְךָ לִבְהֶמְתֶּךָ וְאָכַלְתָּ וְשָׂבָעְתָּ: הִשָּׁמְרוּ לָכֶם פֶּן־יִפְתֶּה לְבַבְכֶם, וְסַרְתֶּם וַעֲבַדְתֶּם אֱלֹהִים אֲחֵרִים וְהִשְׁתַּחֲוִיתֶם לָהֶם: וְחָרָה אַף־יְהוָֹה בָּכֶם וְעָצַר אֶת־הַשָּׁמַיִם וְלֹא יִהְיֶה מָטָר, וְהָאֲדָמָה לֹא תִתֵּן אֶת־יְבוּלָהּ, וַאֲבַדְתֶּם מְהֵרָה מֵעַל הָאָרֶץ הַטֹּבָה, אֲשֶׁר יְהוָֹה נֹתֵן לָכֶם: וְשַׂמְתֶּם אֶת דְּבָרַי אֵלֶּה עַל לְבַבְכֶם וְעַל־נַפְשְׁכֶם, וּקְשַׁרְתֶּם אֹתָם לְאוֹת עַל־יֶדְכֶם, וְהָיוּ לְטוֹטָפֹת בֵּין עֵינֵיכֶם: וְלִמַּדְתֶּם אֹתָם

VEHAYA — E acontecerá, se diligentemente ouvirdes os meus mandamentos, que vos ordeno hoje: para amar ao Eterno, vosso Deus, e servi-Lo de todo o vosso coração e de tôda a vossa alma; darei a chuva da vossa terra na estação própria, a temporã e a serôdia; e recolhereis vosso grão, o vosso mosto e o vosso azeite. E darei erva nos vossos campos para o vosso gado, e comereis e vos fartareis. Guardai-vos, porém de que o vosso coração não vos engane, e vos desvieis, e sirvais outros deuses, e os adoreis.

(Em voz baixa até o ponto): Então se acenderá o furor do Eterno contra vós, e fechará os céus para que não haja chuva e a terra não dará mais o seu produto, e perecereis ràpidamente, fora da boa terra que o Eterno vos dá. E poreis estas minhas palavras nos vossos corações e nas vossas almas, como sinal, e serão entre os vossos olhos como frontais. E as ensinareis

---

COMENTÁRIO

SHEMÁ — A razão de colocarmos a mão direita sôbre os olhos, pronunciando a primeira frase da *Shemá*, é para concentrarmo-nos devidamente, segundo o fazia Rabi Judá, o Príncipe (Berachot 13:), visto que é mais fácil concentrar-se assim do que estando com os olhos abertos.

Em *Eretz Yisrael* costumam dizer a primeira frase da *Shemá* da seguinte maneira: fazem com os três dedos da mão direita (indicador, médio e anular) a forma da letra *shin*, dobram o polegar na forma da letra *dalet* e o dedo mínimo em forma de *yod*. Assim, formando com os dedos a palavra *Shadday* (Todo Poderoso) pousem a mão sôbre os olhos.

A última letra da primeira palavra (*Shemá*) e a última letra da última palavra (*Ehád*) dêste versículo, acham-se escritas na *Torá* com letras grandes. O exegeta *Baal Haturim* faz notar que estas duas letras compõem a palavra *ed*, que significa testemunha. Cada um de nós, recitando a *Shemá*, testemunha a Divindade do Eterno e aceita o jugo de Seu reino. *Ol Malchut Shamáyim*.

O fiel que chegar tarde à *tefilá* e encontrar a assembléia rezando *Keriet shemá*, se puder começar *Yotsér* e atingir a *Amidá*, junto com a assembléia, que o faça; do contrário, deve acompanhar imediatamente a *Shemá* com o *tsibur*, visto que o essencial é rezar a *Amidá* em conjunto.

אֶת־בְּנֵיכֶם, לְדַבֵּר בָּם בְּשִׁבְתְּךָ בְּבֵיתֶךָ
וּבְלֶכְתְּךָ בַדֶּרֶךְ וּבְשָׁכְבְּךָ וּבְקוּמֶךָ:
וּכְתַבְתָּם עַל־מְזוּזוֹת בֵּיתֶךָ וּבִשְׁעָרֶיךָ:
לְמַעַן יִרְבּוּ יְמֵיכֶם וִימֵי בְנֵיכֶם, עַל הָאֲדָמָה
אֲשֶׁר נִשְׁבַּע יְהֹוָה לַאֲבֹתֵיכֶם לָתֵת לָהֶם,
כִּימֵי הַשָּׁמַיִם עַל־הָאָרֶץ:
וַיֹּאמֶר יְהֹוָה אֶל־מֹשֶׁה לֵּאמֹר: דַּבֵּר
אֶל־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם, וְעָשׂוּ
לָהֶם צִיצִת עַל־כַּנְפֵי בִגְדֵיהֶם לְדֹרֹתָם,
וְנָתְנוּ עַל־צִיצִת הַכָּנָף פְּתִיל תְּכֵלֶת: וְהָיָה
לָכֶם לְצִיצִת, וּרְאִיתֶם אֹתוֹ, וּזְכַרְתֶּם אֶת־
כָּל־מִצְוֹת יְהֹוָה, וַעֲשִׂיתֶם אֹתָם וְלֹא־
תָתוּרוּ אַחֲרֵי לְבַבְכֶם וְאַחֲרֵי עֵינֵיכֶם, אֲשֶׁר־
אַתֶּם זֹנִים אַחֲרֵיהֶם: לְמַעַן תִּזְכְּרוּ וַעֲשִׂיתֶם
אֶת־כָּל־מִצְוֹתָי, וִהְיִיתֶם קְדֹשִׁים לֵאלֹהֵיכֶם:
אֲנִי יְהֹוָה אֱלֹהֵיכֶם, אֲשֶׁר הוֹצֵאתִי אֶתְכֶם
מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם לִהְיוֹת לָכֶם לֵאלֹהִים,
אֲנִי יְהֹוָה אֱלֹהֵיכֶם:

וחוז׳ החזן: יְהֹוָה אֱלֹהֵיכֶם אֱמֶת

a vossos filhos, falando nelas quando vos sentardes na vossa casa, quando andardes pelo caminho, quando vos deitardes e quando vos levantardes. E as escrevereis nos umbrais da vossa casa e nas vossas portas. Para que se multipliquem os vossos dias e os dias dos vossos filhos, sôbre a terra que o Eterno jurou a vossos pais que a daria a êles, como os dias dos céus sôbre a terra.

VAYÓMER — E falou o Eterno a Moisés dizendo: "Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que façam franjas nos cantos dos seus vestuários, por suas gerações, e nas franjas dos cantos porão um cordão azul-celeste. Ser-vos-á por franjas e as vereis, e vos recordareis de tôdas as prescrições do Eterno, e as fareis, e não ireis após as inclinações dos vossos corações e dos deleitos dos vossos olhos, após os quais vós andais pecando. Para que vos possais lembrar, e cumprais tôdas as minhas ordenações e assim sejais santificados (*) a Deus. Eu Sou o Eterno, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos ser por Deus, Eu Sou o Eterno, vosso Deus.

(O oficiante conclui repetindo): (*)

"O Eterno, vosso Deus, é verdadeiro".

C O M E N T Á R I O

(*) SHEMÁ — Os três capítulos da *Shemá* contêm, de certa forma, os três bases da ética do Judaísmo. O primeiro capítulo nos faz lembrar, segundo o conceito do *Talmud*, o conhecimento e o reconhecimento do Reino do Céu, *Kabalat ol Malchut Shamáyim;* o segundo, a aceitação do cumprimento dos preceitos divinos, *Kabalat ol mitzvot;* o terceiro nos indica o caminho da santidade *vihyitém kedoshim Lelohechem*. Assim, as três questões fundamentais da lei moral encontram-se, segundo o espírito do judaísmo, na *Shemá*.

SHEMA — As três letras que formam esta palavra, em hebraico, da direita para a esquerda, significam *Seú marom enechem* (levantai para o alto os vossos olhos); e da esquerda para a direita significam *Ol Malchut Shamáyim* (o Jugo do Reino dos Céus).

(*) As palavras contidas na *Shemá* somam a 245. Segundo o *Zohar* (Parashat Vayerá), o oficiante deve repetir *Adonay Elohechem Emet,* após terminar a leitura da *Shemá,* para completar o número 248, que corresponde ao número dos membros do corpo humano (O. H. 61, 3), os quais deverão estar sempre mobilizados para o serviço de Deus. Fazendo assim, Êle, com a Sua Misericórdia, protege o nosso corpo, pois não há médico que se lhe compare.

אֱמֶת וְיַצִּיב, וְנָכוֹן וְקַיָּם, וְיָשָׁר וְנֶאֱמָן, וְאָהוּב
וְחָבִיב, וְנֶחְמָד וְנָעִים, וְנוֹרָא וְאַדִּיר, וּמְתֻקָּן
וּמְקֻבָּל, וְטוֹב וְיָפֶה הַדָּבָר הַזֶּה עָלֵינוּ לְעוֹלָם וָעֶד:
אֱמֶת אֱלֹהֵי עוֹלָם מַלְכֵּנוּ, צוּר יַעֲקֹב מָגֵן יִשְׁעֵנוּ,
לְדוֹר וָדוֹר הוּא קַיָּם וּשְׁמוֹ קַיָּם, וְכִסְאוֹ נָכוֹן
וּמַלְכוּתוֹ וֶאֱמוּנָתוֹ לָעַד קַיֶּמֶת, וּדְבָרָיו חַיִּים
וְקַיָּמִים, נֶאֱמָנִים וְנֶחֱמָדִים לָעַד וּלְעוֹלְמֵי עוֹלָמִים:
עַל אֲבוֹתֵינוּ עָלֵינוּ וְעַל בָּנֵינוּ, וְעַל דּוֹרוֹתֵינוּ
וְעַל כָּל־דּוֹרוֹת זֶרַע יִשְׂרָאֵל עֲבָדֶיךָ, עַל הָרִאשׁוֹנִים
וְעַל הָאַחֲרוֹנִים, דָּבָר טוֹב וְקַיָּם בֶּאֱמֶת וּבֶאֱמוּנָה,
חוֹק וְלֹא יַעֲבוֹר: אֱמֶת שָׁאַתָּה הוּא יְהוָה אֱלֹהֵינוּ
וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, מַלְכֵּנוּ מֶלֶךְ אֲבוֹתֵינוּ, גּוֹאֲלֵנוּ
גּוֹאֵל אֲבוֹתֵינוּ, יוֹצְרֵנוּ צוּר יְשׁוּעָתֵנוּ, פּוֹדֵנוּ
וּמַצִּילֵנוּ מֵעוֹלָם הוּא שְׁמֶךָ, וְאֵין לָנוּ עוֹד אֱלֹהִים
זוּלָתֶךָ סֶלָה:

עֶזְרַת אֲבוֹתֵינוּ אַתָּה הוּא מֵעוֹלָם, מָגֵן
וּמוֹשִׁיעַ לָהֶם וְלִבְנֵיהֶם אַחֲרֵיהֶם בְּכָל דּוֹר וָדוֹר:
בְּרוּם עוֹלָם מוֹשָׁבֶךָ, וּמִשְׁפָּטֶיךָ וְצִדְקָתְךָ עַד
אַפְסֵי אָרֶץ: אֱמֶת אַשְׁרֵי אִישׁ שֶׁיִּשְׁמַע לְמִצְוֹתֶיךָ,
וְתוֹרָתְךָ וּדְבָרְךָ יָשִׂים עַל לִבּוֹ: אֱמֶת שָׁאַתָּה

Verdadeira (*) e certa, firme e estável, reta e fiel, amada e querida, desejável e agradável, temida e poderosa, regulada e aceitável, boa e bela é esta Palavra de Deus para nós, eternamente. Verdade é que Deus do Universo é o nosso Rei, apoio de Jacob e Escudo da nossa salvação. Pelos séculos dos séculos Ele é duradouro e também o é o Seu Nome; o Seu Trono é firme, e o Seu Reino e a Sua Fidelidade para sempre permanecem. Suas palavras são vivas, firmes, fiéis e aprazíveis (**), para todo o sempre e em tôdas as idades, compreendendo aos nossos pais, a nós mesmos, nossos filhos, nossas gerações e tôdas as gerações da semente de Israel, Teus servos. Para as passadas idades como para as futuras, a Sua divina palavra é firme e dita com verdade e fé; é estatuto que jamais passará. É verdade que Tu és o Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais; nosso Rei e Rei de nossos pais; nosso Redentor e Recentor de nossos pais; nosso Criador e apoio de nossa salvação, Salvador nosso e nosso Libertador! Para sempre é êsse o Teu Nome; nem temos fora de Ti nenhum outro Deus. (Selah) (*)

Tu fôste sempre o auxílio de nossos pais, desde os tempos antigos; Escudo e Salvador dêles e de seus filhos, depois dêles, através de tôdas as gerações. Nas alturas supremas do Universo assenta a Tua Mansão, e os Teus juízos e a Tua justiça se estendem até as extremidades da terra. É verdade que é feliz o homem que ouve as Tuas ordenações, e que põe no seu coração a Tua Torá e as Tuas palavras. É verdade que

---

COMENTÁRIO

(*) EMET — Este capitulo constitui a bênção final da Shemá e serve de transição à *Amidá*. O *Talmud* (Ber. 11), comentando o versículo 3 do salmo 92 — *Lehaguid babóker hhasdécha veemunatechá balelót*, diz que aquêle que não reza *emet veyatsiv* de manhã e *emet veemuná* de tarde, não cumpre com as suas obrigações para com Deus. Rashi e Tossafot explicam, a êste respeito, que com a oração da tarde (Arvit) demonstramos o amor que Deus nos concedeu no passado.

EMET — Esta palavra deverá ser pronunciada, sem interrupção, após *Adonay Elohechém*, segundo as palavras de Jeremias (10,10). *Vadonay Eloechem Emet*.

O fiel que rezar a *Shemá sem minyan*, pode repetir *Adonay Eloechém Emet*. Com estas palavras, êle expressa ademais sua fé incondicional no conteúdo da *Shemá*.

A palavra *emet*, dêste capitulo, e todos os adjetivos que se seguem, não se referem à existência de Deus, porém ao *hadavar hazé* (esta coisa) que se encontra depois, isto é, a todo o conteúdo dos capítulos precedentes. (Tos. Ber. 12).

(**) VENEHHEMADIM LAAD — Dizendo estas palavras, largamos o *tsitsit* porque elas marcam o fim da profissão de fé da *Shemá* e passamos, com *ulolme olamim*, a um outro tema, que é a revelação de Deus na história de nosso povo.

הוּא אָדוֹן לְעַמֶּךָ· וּמֶלֶךְ גִּבּוֹר לָרִיב רִיבָם לְאָבוֹת
וּבָנִים: אֱמֶת אַתָּה הוּא רִאשׁוֹן וְאַתָּה הוּא אַחֲרוֹן·
וּמִבַּלְעָדֶיךָ אֵין לָנוּ מֶלֶךְ גּוֹאֵל וּמוֹשִׁיעַ: אֱמֶת
מִמִּצְרַיִם גְּאַלְתָּנוּ יְהוָה אֱלֹהֵינוּ· מִבֵּית עֲבָדִים
פְּדִיתָנוּ· כָּל בְּכוֹרֵיהֶם הָרָגְתָּ· וּבְכוֹרְךָ יִשְׂרָאֵל
גָּאָלְתָּ· וְיַם סוּף לָהֶם בָּקַעְתָּ· וְזֵדִים טִבַּעְתָּ·
וִידִידִים עָבְרוּ יָם· וַיְכַסּוּ מַיִם צָרֵיהֶם· אֶחָד מֵהֶם
לֹא נוֹתָר: עַל זֹאת שִׁבְּחוּ אֲהוּבִים וְרוֹמְמוּ לָאֵל·
וְנָתְנוּ יְדִידִים זְמִירוֹת שִׁירוֹת וְתִשְׁבָּחוֹת· בְּרָכוֹת
וְהוֹדָאוֹת לַמֶּלֶךְ אֵל חַי וְקַיָּם: רָם וְנִשָּׂא· גָּדוֹל
וְנוֹרָא· מַשְׁפִּיל גֵּאִים עֲדֵי אָרֶץ· וּמַגְבִּיהַּ שְׁפָלִים
עַד מָרוֹם· מוֹצִיא אֲסִירִים· פּוֹדֶה עֲנָוִים· עוֹזֵר
דַּלִּים· הָעוֹנֶה לְעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בְּעֵת שַׁוְּעָם אֵלָיו:
תְּהִלּוֹת לָאֵל עֶלְיוֹן גּוֹאֲלָם· בָּרוּךְ הוּא וּמְבֹרָךְ·
מֹשֶׁה וּבְנֵי יִשְׂרָאֵל לְךָ עָנוּ שִׁירָה בְּשִׂמְחָה רַבָּה·
וְאָמְרוּ כֻלָּם: מִי־כָמֹכָה בָּאֵלִים יְהוָה· מִי־כָּמֹכָה
נֶאְדָּר בַּקֹּדֶשׁ· נוֹרָא תְהִלֹּת עֹשֵׂה פֶלֶא: שִׁירָה
חֲדָשָׁה שִׁבְּחוּ גְאוּלִים לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל עַל שְׂפַת
הַיָּם· יַחַד כֻּלָּם הוֹדוּ וְהִמְלִיכוּ וְאָמְרוּ: יְהוָה יִמְלֹךְ
לְעֹלָם וָעֶד: וְנֶאֱמַר· גֹּאֲלֵנוּ יְהוָה צְבָאוֹת שְׁמוֹ
קְדוֹשׁ יִשְׂרָאֵל: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה· גָּאַל יִשְׂרָאֵל:

Tu és o Senhor do Teu povo e Rei poderoso, e defensor de sua causa, de pais a filhos.

É verdade que Tu és o Primeiro e o Último, e fora de Ti não temos nem Rei, nem Salvador nem Redentor. É verdade que Tu, Eterno, nosso Deus, nos redimiste do Egito e nos livraste da casa de servidão. Mataste a todos os seus primogênitos e remiste o teu primogênito Israel. Dividiste para isto o Mar Vermelho, mas afundaste nêle os orgulhosos; e os Teus queridos passaram através do mar, enquanto as águas cobriam aos seus inimigos; nem um só dêles restou. Por causa disto, os amados louvaram e exaltaram a Deus; e os queridos produziram salmos, cânticos e louvores, bênçãos e agradecimentos ao Rei vivo e Eterno Deus, Exaltado, Grande, Poderoso e Temido; que abate os orgulhosos à terra e que eleva os humildes às alturas; liberta os prisioneiros, redime os humildes; é auxílio dos pobres; é quem responde ao seu povo Israel, quando por Êle clama. Louvores ao mais alto Deus, Seu Redentor, bendito e para sempre bendito seja Êle! Moisés e os filhos de Israel entoaram para Ti, cântico, com grande alegria, e todos êles disseram: "Quem é como Tu, Eterno, entre os poderosos; quem é como Tu, glorioso em santidade, temido em louvores, que faz milagres"? Nôvo cântico entoaram os remidos, em louvor do Teu grande Nome, nas margens do mar, unânimemente, com êles louvaram e reconheceram o Teu real poder, e disseram "O Eterno reinará para todo o sempre". E foi dito: O nosso Redentor, Eterno dos exércitos é o o Seu nome, o Santo de Israel". Bendito sejas Tu, Eterno, Redentor de Israel. (*)

COMENTÁRIO

(*) SEMICHUT GUEULÁ LATEFILÁ — Quando chegar às palavras *tehilot lael elyon,* o fiel deverá levantar-se e preparar-se para a *Amidá.*

Não se pode responder ao *Kadish* ou à *Kedushá* no trecho entre *gueulá-tefilá;* por conseguinte deve-se esperar até chegar a *shirá hhadashá* para poder responder.

O fiel que chegar tarde e encontrar a assembléia pronta para rezar a *Amidá,* não poderá juntar-se a ela antes de ler a *Shemá.*

A prescrição de ligar *gueulá* (gaal yisrael) à *tefilá* (Amidá), é explicada pelo exegeta Rashi (Ber. 4:) da seguinte maneira: "Aquêle que fêz esta interrupção, assemelha-se ao amigo de um rei que, chegando ao palácio real, bate à porta e o rei vem atendê-lo; porém êle, inexplicàvelmente, sai, afastando-se; então o rei também se afasta dêle. Portanto, após haver expressado nosso reconhecimento e nossos louvores pela saída do Egito e estando assim perto Dêle, devemos expor-Lhe as nossas necessidades contidas na *Amidá,* sem interrupção.

אֲדֹנָי שְׂפָתַי תִּפְתָּח. וּפִי יַגִּיד תְּהִלָּתֶךָ:

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, אֱלֹהֵי אַבְרָהָם, אֱלֹהֵי יִצְחָק, וֵאלֹהֵי יַעֲקֹב, הָאֵל הַגָּדוֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא אֵל עֶלְיוֹן, גּוֹמֵל חֲסָדִים טוֹבִים, קוֹנֵה הַכֹּל, וְזוֹכֵר חַסְדֵי אָבוֹת, וּמֵבִיא גוֹאֵל לִבְנֵי בְנֵיהֶם לְמַעַן שְׁמוֹ בְּאַהֲבָה:

Nos dez dias de penitência, diz-se: בעשי״ת

זָכְרֵנוּ לְחַיִּים, מֶלֶךְ חָפֵץ בַּחַיִּים, כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר חַיִּים, לְמַעַנְךָ אֱלֹהִים חַיִּים:

מֶלֶךְ עוֹזֵר וּמוֹשִׁיעַ וּמָגֵן, בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מָגֵן אַבְרָהָם:

אַתָּה גִּבּוֹר לְעוֹלָם יְהֹוָה, מְחַיֵּה מֵתִים אַתָּה, רַב לְהוֹשִׁיעַ:

No verão: בקיץ — מוֹרִיד הַטָּל: | No inverno: בחורף — מַשִּׁיב הָרוּחַ וּמוֹרִיד הַגֶּשֶׁם:

מְכַלְכֵּל חַיִּים בְּחֶסֶד, מְחַיֵּה מֵתִים בְּרַחֲמִים רַבִּים, סוֹמֵךְ נוֹפְלִים, וְרוֹפֵא חוֹלִים, וּמַתִּיר אֲסוּרִים, וּמְקַיֵּם אֱמוּנָתוֹ לִישֵׁנֵי עָפָר: מִי כָמוֹךָ בַּעַל גְּבוּרוֹת וּמִי דוֹמֶה לָּךְ, מֶלֶךְ מֵמִית וּמְחַיֶּה, וּמַצְמִיחַ יְשׁוּעָה:

(Amida) (*)

(Esta oração se profere de pé, com todos os fiéis voltados para o nascente (Mizrahh)

ADONAY — Eterno! abre os meus lábios, e a minha bôca proferirá o Teu louvor. Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus e dos nossos pais, Deus de Abraham, de Isaac e de Jacob, Deus, Grande, Todo Poderoso e Temido. Ser Supremo, remunerador das grandes bondades, Criador de tudo, que lembra a fidelidade dos patriarcas e envia um libertador aos seus descendentes, pela glória do Seu Nome e manifestação do Seu amor.

(Nos dez dias de penitência):

(Lembra-Te de nós para a vida, ó Rei, que amas tudo o que tem vida; inscreve-nos no livro da vida, pelo amor de Ti mesmo, que és o Deus da vida).

Ó Rei, nosso Salvador, nosso Protetor e nosso Escudo. Bendito sejas Tu, Eterno, Escudo de Abraham.

Tu és, para sempre, todo poderoso. Tu ressuscitas os mortos. Tu és forte para socorrer. **(No verão diz-se)**: Tu fazes cair o orvalho. **(No inverno diz-se)**: Tu fazes soprar o vento (**) e cair a chuva.

Pela Tua graça, alimentas os vivos e pela Tua grande misericórdia, ressuscitas os mortos, sustentas os fracos, curas os doentes, libertas os presos e guardas fielmente as Tuas promessas para com aquêles que dormem no pó. Quem é, como Tu, Todo Poderoso, e quem se pode assemelhar a Ti, ó nosso Rei? Tu fazes morrer e chamas à vida, e fazes germinar a salvação.

COMENTÁRIO

(*) AMIDA — Nesta oração devemos apresentar-nos a Deus da seguinte maneira: nas três primeiras bênçãos, como um servo que proclama o louvor do seu amo; nas bênçãos intermediárias, semelhante ao servo que pede, do seu amo, favores; e por fim, nas três bênçãos finais, como o servo que, cheio de gratidão, pede licença e se retira após ter recebido a sua parte. (Ber. 34). Nas três primeiras bênçãos da *Amidá* o fiel descreve e celebra os principais atributos de Deus, dispensador de tôda bênção. Assim, a pessoa se aproxima cada vez mais do seu Criador até que, na terceira bênção, chega à entrada do Reino Divino. Aí ela se encontra na escada que leva ao Céu e pronuncia a *Kedushá* (A Santidade de Deus), fonte da qual emana tôda bênção. *Kedushá* significa a transcendência absoluta e imaterial da Divindade, da qual "veio do nada a Criação do Mundo. (Beria yesh meayin); ao mesmo tempo, a *Kedushá* é a mais perfeita realização do ideal moral, como fundamento original de tôda salvação e de tôda felicidade.

(**) MASHIV HARUAHH — Quando estas palavras são ditas em lugar de *morid hatal* volta-se ao princípio da bênção; porém, se esta já terminou, volta-se ao princípio da *Amidá*. Entretanto, rezando-se *morid hatal* em lugar de *morid haguéshem* não é preciso voltar ao princípio, continuando-se a oração. (Sh. A. 114).

Nos 10 dias de penitência, diz:

מִי כָמוֹךָ אָב הָרַחֲמָן, זוֹכֵר יְצוּרָיו בְּרַחֲמִים לְחַיִּים:

וְנֶאֱמָן אַתָּה לְהַחֲיוֹת מֵתִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מְחַיֵּה הַמֵּתִים:

בחזרת העמידה אומרים:

Na repetição da Amidá, o oficiante diz:

נַקְדִּישָׁךְ וְנַעֲרִיצָךְ כְּנוֹעַם שִׂיחַ סוֹד שַׂרְפֵי קֹדֶשׁ הַמְשַׁלְּשִׁים לְךָ קְדֻשָּׁה, כַּכָּתוּב עַל יַד נְבִיאָךְ, וְקָרָא זֶה אֶל זֶה וְאָמַר:

קהל: קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ יְהֹוָה צְבָאוֹת, מְלֹא כָל הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ:

חזן: לְעֻמָּתָם מְשַׁבְּחִים וְאוֹמְרִים:

קהל: בָּרוּךְ כְּבוֹד יְהֹוָה מִמְּקוֹמוֹ:

חזן: וּבְדִבְרֵי קָדְשְׁךָ כָּתוּב לֵאמֹר:

קהל וחזן: יִמְלֹךְ יְהֹוָה לְעוֹלָם, אֱלֹהַיִךְ צִיּוֹן לְדֹר וָדֹר, הַלְלוּיָהּ:

אַתָּה קָדוֹשׁ וְשִׁמְךָ קָדוֹשׁ, וּקְדוֹשִׁים בְּכָל־יוֹם יְהַלְלוּךָ סֶּלָה, כִּי אֵל מֶלֶךְ גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, הָאֵל הַקָּדוֹשׁ:

בעשי"ת Nos 10 dias de penitência: הַמֶּלֶךְ הַקָּדוֹשׁ:

אַתָּה חוֹנֵן לְאָדָם דַּעַת, וּמְלַמֵּד לֶאֱנוֹשׁ בִּינָה, וְחָנֵּנוּ מֵאִתְּךָ דֵּעָה וּבִינָה וְהַשְׂכֵּל: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, חוֹנֵן הַדָּעַת:

(Nos dez dias de penitência):

(Quem pode ser comparado a Ti, ó Pai misericordioso, Tu Te lembras das Tuas criaturas e as faz viver pela Tua misericórdia.)

E Tu cumprirás fielmente a Tua promessa de ressuscitar os mortos. Bendito sejas Tu, Eterno, que ressuscitas os mortos.

KEDUSHÁ — Nós Te santificamos e fazemos brilhar a Tua glória, como os santos anjos Te santificam na sua linguagem doce, sagrada e misteriosa. Assim como está escrito pelo Teu profeta: "Um chama o outro e diz: Santo, Santo, Santo é o Eterno dos exércitos; tôda a terra está cheia da Sua majestade". E unificando os seus louvores dizem: "Bendita seja a majestade do Eterno na Sua mansão". E nas Tuas sagradas escrituras diz-se: "O Eterno reinará eternamente; teu Deus, ó Sion, reinará de geração em geração. Haleluyah).

ATA KADOSH — Tu és Santo, Teu Nome é Santo e os santos Te glorificam perpètuamente. Pois Tu és Deus, Rei Grande e Santo. Bendito sejas Tu, Eterno, Deus Santo. **(Nos dez dias de penitência:** Rei Santo).

ATA HHONEN — Tu dás sabedoria ao homem e guias a inteligência dos mortais. Favorece-nos, Eterno, com o dom da sabedoria, da inteligência e da perspicácia. Bendito sejas Tu, Eterno, provedor da sabedoria.

COMENTÁRIO

AMIDÁ — Após ter rezado com *cavaná* as três primeiras bênçãos da *Amidá*, a pessoa se eleva à fonte mais alta da pureza moral. Havendo reconhecido e concebido Deus como o Ser mais sagrado que tudo, e que exige a imitação da Sua Santidade (Kadoshim tihyu qui Kadosh Âni), o homem pode ter esperança de que Deus o atenderá e o abençoará. Entretanto, para poder subir à Sagrada Montanha e se apresentar ao lugar de Sua Santidade, conforme o descreve o rei David, no salmo 15, o homem deve ter as mãos puras, o coração íntegro e tôdas as qualidades descritas neste salmo.

Assim, a *Tefilá* conduz o homem, por degraus, ao lugar onde poderá encontrar a bênção que procura.

A *Tefilá* substitui as oferendas que se faziam no Templo. Por conseguinte, os pensamentos alheios à *Tefilá* tornam-na profana, assim como nos sacrifícios. Pela mesma razão o fiel deve ter um lugar fixo, na medida do possível, para fazer sua reza, da mesma forma como nos sacrifícios, onde cada um tinha o seu lugar determinado no Templo. Não se pode apoiar em qualquer lugar, durante a *Amidá*, a não ser que se esteja doente ou por qualquer outro motivo.

הֲשִׁיבֵנוּ אָבִינוּ לְתוֹרָתֶךָ. וְקָרְבֵנוּ מַלְכֵּנוּ לַעֲבוֹדָתֶךָ. וְהַחֲזִירֵנוּ בִּתְשׁוּבָה שְׁלֵמָה לְפָנֶיךָ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָֹה. הָרוֹצֶה בִּתְשׁוּבָה:

סְלַח לָנוּ אָבִינוּ כִּי חָטָאנוּ. מְחוֹל לָנוּ מַלְכֵּנוּ כִּי פָשָׁעְנוּ. כִּי אֵל טוֹב וְסַלָּח אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָֹה. חַנּוּן הַמַּרְבֶּה לִסְלוֹחַ:

רְאֵה נָא בְעָנְיֵנוּ וְרִיבָה רִיבֵנוּ. וּמַהֵר לְגָאֳלֵנוּ גְאֻלָּה שְׁלֵמָה לְמַעַן שְׁמֶךָ. כִּי אֵל גּוֹאֵל חָזָק אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָֹה. גּוֹאֵל יִשְׂרָאֵל: *)

רְפָאֵנוּ יְהוָֹה וְנֵרָפֵא. הוֹשִׁיעֵנוּ וְנִוָּשֵׁעָה כִּי תְהִלָּתֵנוּ אָתָּה. וְהַעֲלֵה אֲרוּכָה וּמַרְפֵּא לְכָל־תַּחֲלוּאֵינוּ וּלְכָל־מַכְאוֹבֵינוּ וּלְכָל־מַכּוֹתֵינוּ. כִּי

*) בתענית צבור אומר כאן החזן עננו.

Nos dias de jejum público, o oficiante diz:

עֲנֵנוּ אָבִינוּ. עֲנֵנוּ בְּיוֹם צוֹם הַתַּעֲנִית הַזֶּה. כִּי בְצָרָה גְדוֹלָה אֲנַחְנוּ. אַל תֵּפֶן לְרִשְׁעֵנוּ וְאַל תִּתְעַלַּם מַלְכֵּנוּ מִבַּקָּשָׁתֵנוּ. הֱיֵה נָא קָרוֹב לְשַׁוְעָתֵנוּ. טֶרֶם נִקְרָא אֵלֶיךָ אַתָּה תַעֲנֶה. נְדַבֵּר וְאַתָּה תִשְׁמַע. כַּדָּבָר שֶׁנֶּאֱמַר. וְהָיָה טֶרֶם יִקְרָאוּ וַאֲנִי אֶעֱנֶה. עוֹד הֵם מְדַבְּרִים וַאֲנִי אֶשְׁמָע. כִּי אַתָּה יְיָ פּוֹדֶה וּמַצִּיל. וְעוֹנֶה וּמְרַחֵם בְּכָל עֵת צָרָה וְצוּקָה:

בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָֹה. הָעוֹנֶה לְעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בְּעֵת צָרָה:

HASHIVÊNU — Reconduze-nos à Tua lei, ó nosso Pai, retoma-mos ao Teu serviço, ó nosso Rei, e faça com que regressemos com sincero arrependimento para Ti. Bendito sejas Tu, Eterno, que Te comprazes com o arrependimento.

SELAHH LANU — Perdoa-nos, ó nosso Pai, pois pecamos; perdoa-nos, ó nosso Rei, pois transgredimos; porque Tu és um Deus cheio de graça e de clemência. Bendito sejas Tu, Eterno, que pela Tua grande misericórdia perdoas muitas vêzes e por muito tempo.

REÉ NA — Vê a nossa aflição, Eterno, e toma a nossa defesa; redime-nos depressa, por amor ao Teu Nome, porque Tu és um Deus Todo Poderoso e libertador, Bendito sejas Tu, Eterno, libertador de Israel.

REFAÉNU — Cura-nos, Eterno, e seremos curados, socorre-nos e seremos socorridos. Pois que Tu és objeto de todos os nossos louvores, e dá remédio eficaz a tôdas as nossas doenças, a tôdas as nossas dores e a tôdas nossas feridas, pois que Tu és Deus,

(Nos dias de jejum o oficiante diz:)

Responde-nos, ó nosso Pai, responde-nos neste dia de nosso jejum e de aflição; porque nós estamos em grande angústia. Não leves em consideração a nossa maldade nem tampouco Te afastes do nosso pedido, ó nosso Rei! Esteja perto dos nossos clamores; antes que Te chamemos, responde-nos, ó Deus! Enquanto estamos falando, escuta-nos, como está escrito! "E antes que êles clamem, Eu lhes responderei; êles ainda estarão falando e Eu já os terei ouvido". Porque Tu, Eterno, és o Redentor e o Libertador que responde e tem compaixão de nós, em todos os tempos de angústia e apêrto.

Abençoado sejas Tu, o Eterno, que sempre socorreste o teu povo Israel, em maus tempos!

COMENTÁRIO

AMIDÁ — Nesta oração o fiel deve colocar-se na direção do oriente, voltado um pouco para o sul ou para o norte, e deve pensar que se encontra em frente a Jerusalém, ao Témplo, e ao lugar do Sanctum Santorum, (Bet kodesh hakodashim).

TEFILÁ — O Sefer Hhassidim (par. 769) e o Sh. Aruch escrevem que não se deve sentar nem estar perto dum homem perverso (rashá) durante a reza, porque a *Shechiná* (Divina Presença) se afastará dêle, visto que a pessoa má tem maus pensamentos. *Ahhar hhamehhila* (após pedir perdão) eu discordo dêste princípio, baseando-me nas palavras de Hillel: *Heve mitalmidav shel Aharon Hacohen etc.*" (Avot 1,12): "De que maneira Aarão fazia a pessoa chegar-se à *Torá?* Quando tomava conhecimento que um homem transgrediu algum mandamento da Lei, juntava-se a êle e manifestava-lhe a sua amizade. O homem pecador ficava envergonhado e dizia para si: "se êste justo soubesse dos meus atos maus, como se afastaria de mim! Era assim que o homem mau (rashá) voltava ao bom cáminho. O profeta Malaquias, referindo-se a pessoas como Aarão, disse: "Andou comigo em paz e em retidão, o da iniqüidade apartou a muitos." (Cap. 2,6).

אֵל רוֹפֵא רַחֲמָן וְנֶאֱמָן אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, רוֹפֵא חוֹלֵי עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל:

único e verdadeiro Médico Misericordioso e Fiel. Bendito sejas Tu, Eterno, que curas os doentes do teu povo Israel.

No verão

בָּרְכֵנוּ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ בְּכָל מַעֲשֵׂה יָדֵינוּ וּבָרֵךְ שְׁנָתֵנוּ בְּטַלְלֵי רָצוֹן בְּרָכָה וּנְדָבָה, וּתְהִי אַחֲרִיתָהּ חַיִּים וְשָׂבָע וְשָׁלוֹם, כַּשָּׁנִים הַטּוֹבוֹת לִבְרָכָה כִּי אֵל טוֹב וּמֵטִיב אַתָּה וּמְבָרֵךְ הַשָּׁנִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מְבָרֵךְ הַשָּׁנִים:

No inverno

בָּרֵךְ עָלֵינוּ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ אֶת הַשָּׁנָה הַזֹּאת וְאֶת כָּל מִינֵי תְבוּאָתָהּ לְטוֹבָה, וְתֵן טַל וּמָטָר לִבְרָכָה עַל כָּל פְּנֵי הָאֲדָמָה וְרַוֵּה פְּנֵי תֵבֵל וְשַׂבַּע אֶת הָעוֹלָם כֻּלּוֹ מִטּוּבָךְ, וּמַלֵּא יָדֵינוּ מִבִּרְכוֹתֶיךָ וּמֵעֹשֶׁר מַתְּנוֹת יָדֶיךָ. שָׁמְרָה וְהַצִּילָה שָׁנָה זוֹ מִכָּל־דָּבָר רָע, וּמִכָּל מִינֵי מַשְׁחִית, וּמִכָּל מִינֵי פֻּרְעָנוּת, וַעֲשֵׂה לָהּ תִּקְוָה טוֹבָה וְאַחֲרִית שָׁלוֹם, חוּס וְרַחֵם עָלֶיהָ וְעַל כָּל־תְּבוּאָתָהּ וּפֵירוֹתֶיהָ, וּבָרְכָהּ בְּגִשְׁמֵי רָצוֹן, בְּרָכָה וּנְדָבָה, וּתְהִי אַחֲרִיתָהּ חַיִּים וְשָׂבָע וְשָׁלוֹם, כַּשָּׁנִים הַטּוֹבוֹת לִבְרָכָה, כִּי אֵל טוֹב וּמֵטִיב אַתָּה וּמְבָרֵךְ הַשָּׁנִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מְבָרֵךְ הַשָּׁנִים:

BARECHÊNU — **(No verão:)** Abençoa-nos, Eterno, nosso Deus, em tôdas as obras das nossas mãos, abençoa o nosso ano, concede-nos orvalhos benfazejos, orvalhos de bênção e abundância. Haja, até o fim dêste ano, vida, fartura e paz; porque Tu és um Deus bom, benfazejo e abençoas os anos; Bendito sejas Tu, Eterno que abençoa os anos.

BARÉCH ALÊNU (*) — **(No inverno)** Abençoa ó Eterno, nosso Deus, êste ano, e tôda classe do produto da colheita. Faz cair orvalho e chuva de bênção sôbre a terra, rega as faces do mundo e traz fartura pela Tua bondade. Enche-nos de Tuas bênçãos com a riqueza de Teus presentes. Guarda e salva êste ano de tôda coisa má, de todo dano e de tôda calamidade. Faz com que êle tenha boa esperança e termine em paz, protege-o, e à sua colheita e a seus frutos. Abençoa-o com chuvas de agrado e generosas. Haja, até o fim do ano, vida, fartura e paz, como todos os anos abençoados. Pois Tu és Deus da bondade e benfazejo, e abençoas os anos. Bendito sejas, ó Eterno, que abençoas os anos.

תְּקַע בְּשׁוֹפָר גָּדוֹל לְחֵרוּתֵנוּ וְשָׂא נֵס לְקַבֵּץ גָּלֻיּוֹתֵינוּ, וְקַבְּצֵנוּ מְהֵרָה יַחַד מֵאַרְבַּע כַּנְפוֹת

TEKÁ — Faze soar o "shofar" da liberdade. Desenrola o estandarte que deve juntar os nossos dispersados, e reuna-os, a todos, dos quatro cantos

---

COMENTÁRIO

(*) BARÉCH ALÊNU — Começamos a dizer esta oração no sexagésimo dia depois da *tekufat tishri* (em Ladino, "la dulce); porém em *Eretz Yisrael* é rezada a partir do sétimo dia do mês *Hheshvan*.

AMIDÁ — Não se pode rezar diante de gravuras, mesmo que não estejam em relêvo; sendo-se obrigado a fazê-lo, é bom fechar os olhos. Por esta razão, foi proibido desenhar imagens nas paredes da Sinagoga, frente à face da pessoa, a não ser que estejam em plano superior à estatura da pessoa. Não se pode rezar frente a um espelho, mesmo com os olhos fechados.

Não poderá haver coisa alguma que se interponha entre o fiel que reza e a parede. Êste costume nos veio do rei Ezequias, que voltou seu rosto à parede para rezar. Os objetos fixos, como a arca e o púlpito, são permitidos. Pode-se rezar atrás de uma pessoa.

Se uma pessoa necessitar satisfazer alguma necessidade corporal, não deve começar a reza antes de fazê-la, pois, se o fizer, a sua oração será considerada *toevá* (abominação).

da terra para a nossa terra; Bendito sejas Tu, Eterno que reúnes os dispersos do Teu povo Israel.

הָאָרֶץ לְאַרְצֵנוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מְקַבֵּץ נִדְחֵי עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל:

HASHÍVA — Faze com que retornem os nossos juízes como outrora, e os nossos conselheiros como nos primeiros tempos. Tira de nós a aflição e a tristeza, e Reina sôbre nós, depressa, sòmente Tu, ó Eterno, com piedades, com caridade e com justiça. Bendito sejas Tu, Eterno, que amas a justiça. **(Nos 10 dias de penitência** — Rei (*) da Justiça).

הָשִׁיבָה שׁוֹפְטֵינוּ כְּבָרִאשׁוֹנָה, וְיוֹעֲצֵינוּ כְּבַתְּחִלָּה, וְהָסֵר מִמֶּנּוּ יָגוֹן וַאֲנָחָה, וּמְלוֹךְ עָלֵינוּ מְהֵרָה אַתָּה יְהֹוָה לְבַדְּךָ בְּרַחֲמִים בְּצֶדֶק וּבְמִשְׁפָּט: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מֶלֶךְ אוֹהֵב צְדָקָה וּמִשְׁפָּט: Nos 10 dias de penitência הַמֶּלֶךְ הַמִּשְׁפָּט:

LAMALSHINIM — Não sejas a esperança para os caluniadores e os infiéis. Sejam aniquilados prontamente os malvados; e todos os Teus inimigos, e os que Te aborrecem, depressa sejam aniquilados. E todos aquêles que praticam o mal, depressa e em nossos dias, quebra-os, humilha-os e domina-os. Bendito sejam Tu, Eterno, que quebras os inimigos e oprimes os orgulhosos. (**)

לַמַּלְשִׁינִים וְלַמִּינִים אַל־תְּהִי תִקְוָה, וְכָל הַזֵּדִים כְּרֶגַע יֹאבֵדוּ, וְכָל־אוֹיְבֶיךָ וְכָל־שׂוֹנְאֶיךָ מְהֵרָה יִכָּרֵתוּ, וְכָל־עוֹשֵׂי רִשְׁעָה מְהֵרָה תְעַקֵּר, וּתְשַׁבֵּר וּתְכַלֵּם וְתַכְנִיעֵם בִּמְהֵרָה בְיָמֵינוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, שׁוֹבֵר אוֹיְבִים וּמַכְנִיעַ זֵדִים:

AL HATSADIKIM — Revele-se a Tua misericórdia sôbre os justos, os fiéis e os remanescentes do Teu povo Israel, sôbre os anciãos do Teu povo, sôbre os que restam dos homens de sabedoria, sôbre os prosélitos de verdade e sôbre todos nós, ó Eterno, nosso Deus. Recompensa com benevolência todos os que põem, sinceramente, a sua esperança no Teu Nome glorioso; faze-nos participar da sua felicidade, e não sejamos nunca humilhados, porque nós também pomos a nossa confiança em Ti e nos apoiamos na Tua graça. Bendito sejas Tu, Eterno, que és amparo a esperança dos justos.

עַל הַצַּדִּיקִים וְעַל הַחֲסִידִים וְעַל שְׁאֵרִית עַמְּךָ בֵּית יִשְׂרָאֵל, וְעַל זִקְנֵיהֶם וְעַל פְּלֵיטַת בֵּית סוֹפְרֵיהֶם וְעַל גֵּרֵי הַצֶּדֶק וְעָלֵינוּ יֶהֱמוּ נָא רַחֲמֶיךָ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ, וְתֵן שָׂכָר טוֹב לְכָל־הַבּוֹטְחִים בְּשִׁמְךָ בֶּאֱמֶת, וְשִׂים חֶלְקֵנוּ עִמָּהֶם, וּלְעוֹלָם לֹא נֵבוֹשׁ כִּי בְךָ בָּטָחְנוּ, וְעַל חַסְדְּךָ הַגָּדוֹל בֶּאֱמֶת נִשְׁעָנְנוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מִשְׁעָן וּמִבְטָח לַצַּדִּיקִים:

COMENTÁRIO

(*) Se um fiel enganar-se, e disser *melech ohev tsedaka umishpat* nos dez dias de penitência, e lembrar-se antes de acabar a *Amidá*, volta à *hashiva*; se depois, deve recomeçar do princípio. Se, ao contrário, disse *hamelech hamishpat* em lugar de *melech ohev etc.*, não volta.

AMIDA — As mulheres apesar de estarem desobrigadas da leitura da *Shemá*, são obrigadas à oração da *Amida*.

Se o *talet* resvalou dos ombros, pode-se recolocá-lo; porém, se caiu quase ou inteiramente, deve-se deixá-lo, pois isto é considerado interrupção da *Amidá*.

Não se pode interromper a *Amidá* para responder *Kadish* ou *Kedushá*, mas, pode-se ouvir calado e depois continuar. Se fôr chamado à leitura da *Torá* durante a *Amidá*, deve terminar primeiro esta oração.

O tempo do ofício da manhã é a partir da aurora e pode-se rezar até quatro horas depois, isto é, a têrça parte do dia.

Não se pode comer nem beber antes da oração a não ser água, café ou remédios.

(**) UMACHNIA ZEDIM — O nosso costume é dizer *umachnia minim*, e é o mais justo, já que o final de uma *beracha* deverá corresponder ao seu princípio.

תשכון בתוך ירושלים עירך כאשר דברת,
וכסא דוד עבדך מהרה בתוכה תכין, ובנה
אותה בנין עולם במהרה בימינו: ברוך אתה
יהוה, בונה ירושלים:

את צמח דוד עבדך מהרה תצמיח, וקרנו
תרום בישועתך, כי לישועתך קוינו כל־היום:
ברוך אתה יהוה, מצמיח קרן ישועה:

שמע קולנו יהוה אלהינו, אב הרחמן, חוס
ורחם עלינו וקבל ברחמים וברצון את תפלתנו,
כי אל שומע תפלות ותחנונים אתה, ומלפניך
מלכנו ריקם אל תשיבנו, חננו ועננו ושמע
תפלתנו, כי אתה שומע תפלת כל־פה: ברוך
אתה יהוה, שומע תפלה:

רצה יהוה אלהינו בעמך ישראל ולתפלתם
שעה, והשב העבודה לדביר ביתך, ואשי
ישראל ותפלתם מהרה באהבה תקבל ברצון
ותהי לרצון תמיד עבודת ישראל עמך:

בראש חדש, בחול המועד בפסח ובסכות:

Em Rosh hhódesh, hhol hamoed de pessahh e sucot, diz-se:

אלהינו ואלהי אבותינו, יעלה ויבא יגיע
יראה וירצה, ישמע יפקד ויזכר, זכרוננו וזכרון

TISHCON — Pousa a Tua Glória na Tua cidade, Jerusalém, como prometeste, e o trono de David, Teu servo, ali seja depressa restabelecido; e reconstroi-a, fazendo dela uma construção eterna, depressa, em nossos dias. Bendito sejas Tu, Eterno, que reedificarás Jerusalém.

ET TSEMAHH — Faze depressa crescer o rebento de David e ergue novamente a sua glória pela Tua salvação; porque é o Teu socorro que esperamos todos os dias. Bendito sejas Tu, Eterno, que fazes germinar a glória da salvação.

SHEMÁ KOLÉNU — Escuta as nossas súplicas, Eterno, nosso Deus. Pai de misericórdia; tem piedade de nós, protege-nos e recebe as nossas orações e as súplicas, e não nos afastes em vão de diante de Ti, ó nosso Rei. Concede-nos a Tua graça, atende-nos e escuta as nossas orações, pois Tu escutas as orações de tôdas as bôcas. Bendito sejas Tu, Eterno, que atendes à oração.

RETSÉ — Compraze-te Eterno, nosso Deus, com o Teu povo de Israel e as suas orações recebe. Reconduz o serviço Divino do santuário da Tua Casa. Recebe com amor e benevolência as oferendas e as orações de Israel, e o culto do Teu povo Israel Te seja sempre agradável.

(Em Rosh Hhodesh e em Medianos se intercala:)

ELOHÉNU — Nosso Deus de nossos pais, que nossa lembrança e a dos nossos

---

COMENTÁRIO

DINIM DE AMIDÁ — Não se pode passar à frente dos que estão rezando, até uma distância de quatro côvados, mas pode-se pelos lados.

O fiel, rezando a *Amidá*, deve juntar os pés como se estivesse parado sôbre um, a fim de se assemelhar aos anjos (vide Ezequiel 1,7).

Deve-se ter a cabeça um pouco inclinada para baixo e não olhar para cima, como se olhasse o teto. As mãos deverão estar sôbre o coração, a direita sôbre a esquerda, como um escravo que está diante de seu amo, com respeito e temor; isto, se estiver rezando sem livro.

Não se pode rezar com as mãos enluvadas.

Não se deve fazer ouvir a voz durante a *Amidá*, porém o nosso costume é rezar seguindo o que escreveu Mahari Sarok, discípulo do Rav Haari, no seu livro Tsemahh Tzadik: "deve-se rezar a *Amida* fazendo o ouvido ouvir as palavras". Igualmente, não é do nosso costume movimentar o corpo na *Amidá* visto, nesta oração, nos encontrarmos diante do Rei Eterno, e isto não o poderíamos fazer nem mesmo diante de um rei humano (Mahari Sarok).

antepassados, a lembrança de Jerusalém, a Tua Cidade, a do Messias, descendente do Teu servidor David, e aquela de todo o Teu povo de Israel, se eleve e chegue junto de Ti, e seja acolhida favoràvelmente, para nossa salvação e nosso bem, para nos fazer gozar do Teu amor, da Tua graça, da Tua misericórdia, da vida e da paz, neste dia festivo (de: Rosh hhodesh — Pessahh — Sucot) para ter piedade de nós e nos socorrer. E neste dia, Eterno, nosso Deus, lembra-Te de nós para nos abençoar e presta-nos a Tua ajuda para atingirmos vidas boas; e sob a promessa do Teu socorro e da Tua misericórdia, protege-nos, favorece-nos, tem piedade de nós e socorre-nos. Os nossos olhos estão fixados em Ti porque Tu és Deus e Rei, cheio de graça e de misericórdia.

VEATA — E pela Tua inesgotável misericórdia, sê bondoso para nós, acolhe-nos favoràvelmente e possam os nossos olhos ver o Teu regresso a Sion. Bendito sejas Tu, Eterno, que restabelecerás a mansão da Tua glória em Sion.

MODIM — Nós reconhecemos humildemente que Tu és o Eterno, nosso Deus, e o Deus de nossos pais, agora e sempre. Tu és o nosso Rochedo (Forte) e o da nossa vida,

אֲבוֹתֵינוּ, זִכְרוֹן יְרוּשָׁלַיִם עִירָךְ וְזִכְרוֹן מָשִׁיחַ בֶּן דָּוִד עַבְדָּךְ, וְזִכְרוֹן כָּל־עַמְּךָ בֵּית יִשְׂרָאֵל לְפָנֶיךָ, לִפְלֵטָה, לְטוֹבָה, לְחֵן לְחֶסֶד וּלְרַחֲמִים,

בראש חדש:

בְּיוֹם רֹאשׁ הַחֹדֶשׁ הַזֶּה,

בחוהים של פסח:

בְּיוֹם חַג הַמַּצּוֹת הַזֶּה, בְּיוֹם מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה,

בחוהים של סוכות:

בְּיוֹם חַג הַסֻּכּוֹת הַזֶּה, בְּיוֹם מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה,

לְרַחֵם בּוֹ עָלֵינוּ וּלְהוֹשִׁיעֵנוּ: זָכְרֵנוּ יְהוָֹה אֱלֹהֵינוּ בּוֹ לְטוֹבָה, וּפָקְדֵנוּ בוֹ לִבְרָכָה, וְהוֹשִׁיעֵנוּ בוֹ לְחַיִּים טוֹבִים, בִּדְבַר יְשׁוּעָה וְרַחֲמִים חוּס וְחָנֵּנוּ, וַחֲמוֹל וְרַחֵם עָלֵינוּ וְהוֹשִׁיעֵנוּ, כִּי אֵלֶיךָ עֵינֵינוּ, כִּי אֵל מֶלֶךְ חַנּוּן וְרַחוּם אָתָּה:

וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים תַּחְפּוֹץ בָּנוּ וְתִרְצֵנוּ, וְתֶחֱזֶינָה עֵינֵינוּ בְּשׁוּבְךָ לְצִיּוֹן בְּרַחֲמִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָֹה, הַמַּחֲזִיר שְׁכִינָתוֹ לְצִיּוֹן:

*מוֹדִים אֲנַחְנוּ לָךְ, שֶׁאַתָּה הוּא יְהוָֹה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ לְעוֹלָם וָעֶד, צוּרֵנוּ, צוּר חַיֵּינוּ

---

*בחזרת החזן אומר הקהל:

Na repetição da Amidá, a assembléia diz em voz baixa:

מוֹדִים אֲנַחְנוּ לָךְ, שֶׁאַתָּה הוּא יְהוָֹה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, אֱלֹהֵי כָּל־בָּשָׂר, יוֹצְרֵנוּ יוֹצֵר בְּרֵאשִׁית, בְּרָכוֹת

(Enquanto o hhazan reza modim, **na repetição de Amidá, o kahal diz):**

MODIM DERABANAN (*) — Nós reconhecemos humildemente que Tu és o Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais; Deus de tôda carne, nosso Criador e Criador de tôdas as coisas desde o princípio. Bênçãos,

---

COMENTÁRIO

MODIM DE RABANAN — Chamou-se assim êste *modim* porque foi composto e instituído por muitos rabanim. (Sota 40 e Tur O.H. 127). Seu conteúdo diz que cada fiel deve reconhecer, particularmente, que o Eterno é Nosso Deus etc. Por esta razão, na repetição da *Amidá*, o *hhazan* diz em voz alta as três primeiras palavras do *modim* principal e depois continua em voz baixa, para que cada um dos fiéis possa rezar o *modim de Rabanan*. (Vide Abudarham)

DINIM DE AMIDA — É melhor rezar a *Amidá* com os olhos fechados quando se sabe de cor.

Na *Amida* inclina-se, geralmente, em quatro lugares: a) no primeiro *baruch atá;* b) no segundo *baruch atá;* c) no *modim;* d) no *baruch atá* de *hatov shimchá*. Segundo o *Shulhhan Aruch,* 113, pode-se inclinar, também, nas bênçãos do meio da *Amidá*.

Inclina-se da seguinte forma: Quando se diz *baruch,* inclina-se o corpo de uma vez, dobrando também os joelhos; Inclina-se um pouco mais a cabeça quando se diz *atá;* e quando se pronuncia a palavra *Adonay*, levanta-se primeiro a cabeça e depois o corpo.

וּמָגֵן יִשְׁעֵנוּ אַתָּה הוּא לְדֹר וָדֹר, נוֹדֶה לְּךָ וּנְסַפֵּר תְּהִלָּתֶךָ, עַל חַיֵּינוּ הַמְּסוּרִים בְּיָדֶךָ וְעַל נִשְׁמוֹתֵינוּ הַפְּקוּדוֹת לָךְ, וְעַל נִסֶּיךָ שֶׁבְּכָל־יוֹם עִמָּנוּ, וְעַל נִפְלְאוֹתֶיךָ וְטוֹבוֹתֶיךָ שֶׁבְּכָל־עֵת, עֶרֶב וָבֹקֶר וְצָהֳרָיִם, הַטּוֹב כִּי לֹא כָלוּ רַחֲמֶיךָ, הַמְרַחֵם כִּי לֹא תַמּוּ חֲסָדֶיךָ, כִּי מֵעוֹלָם קִוִּינוּ לָךְ:

בחנוכה ובפורים:

Em Hhanucá e purim, diz-se:

עַל הַנִּסִּים, וְעַל הַפֻּרְקָן, וְעַל הַגְּבוּרוֹת, וְעַל הַתְּשׁוּעוֹת, וְעַל הַנִּפְלָאוֹת, וְעַל הַנֶּחָמוֹת, שֶׁעָשִׂיתָ לַאֲבוֹתֵינוּ בַּיָּמִים הָהֵם בִּזְמַן הַזֶּה:

(חנוכה) בִּימֵי מַתִּתְיָה בֶּן יוֹחָנָן כֹּהֵן גָּדוֹל חַשְׁמוֹנָאִי וּבָנָיו, כְּשֶׁעָמְדָה מַלְכוּת יָוָן הָרְשָׁעָה עַל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל, לְשַׁכְּחָם מִתּוֹרָתָךְ, וּלְהַעֲבִירָם מֵחֻקֵּי רְצוֹנָךְ,

(פורים) בִּימֵי מָרְדְּכַי וְאֶסְתֵּר בְּשׁוּשַׁן הַבִּירָה כְּשֶׁעָמַד עֲלֵיהֶם הָמָן הָרָשָׁע, בִּקֵּשׁ לְהַשְׁמִיד לַהֲרוֹג וּלְאַבֵּד אֶת כָּל הַיְּהוּדִים, מִנַּעַר וְעַד זָקֵן, טַף וְנָשִׁים

וְהוֹדָאוֹת לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ עַל שֶׁהֶחֱיִיתָנוּ וְקִיַּמְתָּנוּ, כֵּן תְּחַיֵּינוּ וּתְקַיְּמֵנוּ וְתֶאֱסוֹף גָּלֻיּוֹתֵינוּ לְחַצְרוֹת קָדְשֶׁךָ, לִשְׁמוֹר חֻקֶּיךָ וְלַעֲשׂוֹת רְצוֹנְךָ וּלְעָבְדְךָ בְּלֵבָב שָׁלֵם, עַל שֶׁאֲנוּ מוֹדִים לָךְ, בָּרוּךְ אֵל הַהוֹדָאוֹת:

o Escudo da nossa salvação. De geração em geração, nós Te agradecemos e entoamos os Teus louvores, pela nossa vida que está nas Tuas mãos e nossas almas que são entregues a Ti; pelos milagres que fazes diàriamente em nosso favor, pelas maravilhas de que nos cercas e pelas bondades que nos testemunhas a tôda hora, de manhã, ao meio-dia e à noite. Deus de bondade, a Tua misericórdia é infinita, as Tuas graças não se esgotam nunca e a nossa esperança será eternamente em Ti.

(Em Hhanucá e Purim diz-se:)

AL HANISSIM — Rendemos graças pelos milagres, pela libertação e pelo salvamento poderoso que operaste em defesa de nossos pais, naqueles dias que comemoramos nesta data.

(Em Hhanucá)

BIME MATATYA — Nos dias de Matatya, da família do sumo sacerdote Yohanan o Hashmonai, e de seus filhos, ergueu-se o império dos helenistas, o malévolo, contra o Teu povo Israel, para fazê-lo esquecer a Tua Torá e transgredir os mandamentos do Teu agrado.

(Em Purim)

BIME MORDECHAI — Nos dias de Mordechai e Esther em Shushan, antiga Capital da Pérsia, ergueu-se contra êles Haman, o malévolo. Tencionava destruir, assassinar e aniquilar todos os judeus, jovens e velhos, infantes e mulheres,

e graças sejam outorgadas ao Teu grande Nome, por nos haver preservado a vida, amparando-nos. Assim, nós Te rogamos que nos concedas a vida e nos preserves. E reúne os nossos exilados nos átrios do Teu Santuário para observar os Teus estatutos, para executar a Tua vontade e servir-Te de coração pleno, pelo que Te rendemos graças. Bendito seja o Deus a quem pertencem tôdas as ações de graças.

COMENTÁRIO

AMIDÁ — A oração da *Amidá* contém os pedidos principais que uma pessoa pode solicitar de Deus. Entretanto, se alguém quiser pedir algo especial, poderá acrescentá-lo após rezar a bênção que se assemelha mais a êste seu pedido.

MODIM — A palavra *modim* significa, nesta reza, *mishtahhavim* (vide Bet Oved) e a razão de dizermos *modim* e não *mishtahhavim* é porque *modim*, em guemataria, representa o número cem, e todo aquêle que reza *modim* devidamente é considerado como se rezasse cem bênçãos. No *modim de rabanan* é suficiente sòmente inclinar a cabeça.

em Hhanucá

Tu, porém, em Tua magna misericórdia, estiveste ao lado dêles na hora da aflição, travaste a sua luta, defendeste o seu direito, vingaste a sua vingança e entregaste os fortes nas mãos dos fracos, os numerosos aos que estavam em minoria reduzida, os maus aos justos, os impuros aos puros e os frívolos aos que cumpriram a Tua Torá. Firmaste, em todo o mundo, a Tua magna e santa reputação, garantindo, para o Teu povo, salvamento e libertação, duradouros até hoje. Em seguida vieram os Teus fiéis ao recinto da Tua Casa, reinstalaram o Teu Santuário, purificaram o Teu Templo e acenderam luzes em Teus pátios sagrados, determinando êstes oito dias de Hhanucá com louvores e agradecimentos. Fizeste com êles milagres e maravilhas pelo que rendemos graças ao Teu grande Nome para sempre.

em Purim

em um só dia, na data de treze do décimo segundo mês que é o mês de Adar — ainda saquear seus bens. Tu, porém, em Tua magna misericórdia, confundiste o seu plano, frustraste os seus desígnios, trouxeste o castigo sôbre sua cabeça, acabando êle e seus filhos na fôrca. Fizeste com êles milagres e maravilhas, e por isso rendemos graças a Teu Grande Nome para sempre.

וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים עָמַדְתָּ לָהֶם בְּעֵת צָרָתָם, רַבְתָּ אֶת רִיבָם, דַּנְתָּ אֶת דִּינָם, נָקַמְתָּ אֶת נִקְמָתָם, מָסַרְתָּ גִבּוֹרִים בְּיַד חַלָּשִׁים, וְרַבִּים בְּיַד מְעַטִּים, וּרְשָׁעִים בְּיַד צַדִּיקִים, וּטְמֵאִים בְּיַד טְהוֹרִים, וְזֵדִים בְּיַד עוֹסְקֵי תוֹרָתֶךָ, לְךָ עָשִׂיתָ שֵׁם גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ בְּעוֹלָמֶךָ, וּלְעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל עָשִׂיתָ תְּשׁוּעָה גְדוֹלָה וּפֻרְקָן כְּהַיּוֹם הַזֶּה, וְאַחַר כָּךְ בָּאוּ בָנֶיךָ לִדְבִיר בֵּיתֶךָ, וּפִנּוּ אֶת הֵיכָלֶךָ, וְטִהֲרוּ אֶת מִקְדָּשֶׁךָ, וְהִדְלִיקוּ נֵרוֹת בְּחַצְרוֹת קָדְשֶׁךָ, וְקָבְעוּ שְׁמוֹנָה יְמֵי אֵלּוּ בְּהַלֵּל וּבְהוֹדָאָה, וְעָשִׂיתָ עִמָּהֶם נִסִּים וְנִפְלָאוֹת, וְנוֹדֶה לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל סֶלָה:

בְּיוֹם אֶחָד, בִּשְׁלֹשָׁה עָשָׂר לְחֹדֶשׁ שְׁנֵים עָשָׂר הוּא חֹדֶשׁ אֲדָר וּשְׁלָלָם לָבוֹז. וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים הֵפַרְתָּ אֶת עֲצָתוֹ וְקִלְקַלְתָּ אֶת מַחֲשַׁבְתּוֹ וַהֲשֵׁבוֹתָ לּוֹ גְּמוּלוֹ בְּרֹאשׁוֹ, וְתָלוּ אוֹתוֹ וְאֶת בָּנָיו עַל הָעֵץ וְעָשִׂיתָ עִמָּהֶם נִסִּים וְנִפְלָאוֹת, וְנוֹדֶה לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל סֶלָה:

וְעַל כֻּלָּם יִתְבָּרַךְ וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא תָּמִיד שִׁמְךָ מַלְכֵּנוּ לְעוֹלָם וָעֶד, וְכָל הַחַיִּים יוֹדוּךָ סֶּלָה,

בעשרת ימי תשובה:

Nos 10 dias de penitência

וּכְתוֹב לְחַיִּים טוֹבִים כָּל בְּנֵי בְרִיתֶךָ:

VEAL CULLAM — Por todos êstes benefícios, o Teu Nome, ó nosso Rei, é bendito e exaltado sempre, sem cessar. E todos os sêres vivos Te dão graças, eternamente.

(Nos 10 dias de penitência:)

(Inscreve para uma vida cheia de felicidade todos os filhos da Tua aliança).

COMENTÁRIO

AL HANISSIM ETC. — Esquecendo-se de rezar os trechos referentes à *Hhanucá* e *Purim*, não se deve voltar atrás.

UCHTOV LEHHAYIM TOVIM — A razão de pedirmos durante os dias de penitência no princípio da *Amidá hayim*'' (vidas), depois *hhayim tovim*, e mais adiante *hhayim, beracha, shalom, parnassá* etc.'', foi explicada no *yalkut shimoni* (Tehilim 19,677) assim: Os *tzadikim* (justos) pedem, no princípio, pouca coisa; depois, vendo que foram atendidos, com prazer, vão cada vez mais aumentando os seus pedidos (Tur. 685).

ELOHENU (DE) BIRCAT COHANIM — Não é do nosso costume que se diga esta reza sem *minyan*. Na casa do *avel* não rezamos êste trecho.

Se o oficiante esquecer-se de dizer *Elohénu* etc.'' e lembrar após *sim shalom*, não deve voltar para dizê-lo.

SIM SHALOM — O nosso *minhag* é dizer, nesta reza, *avarechénu avinu culánu queehhad*, e não *yáhhad* (vide Bet Yossef, 121).

וִיהַלְלוּ וִיבָרְכוּ אֶת שִׁמְךָ הַגָּדוֹל בֶּאֱמֶת לְעוֹלָם כִּי טוֹב, הָאֵל יְשׁוּעָתֵנוּ וְעֶזְרָתֵנוּ סֶלָה הָאֵל הַטּוֹב: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ הַטּוֹב שִׁמְךָ וּלְךָ נָאֶה לְהוֹדוֹת:

בחזרת התפלה אומר החזן אלהינו ואלהי אבותינו.

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, בָּרְכֵנוּ בַּבְּרָכָה הַמְשֻׁלֶּשֶׁת בַּתּוֹרָה, הַכְּתוּבָה עַל יְדֵי מֹשֶׁה עַבְדֶּךָ, הָאֲמוּרָה מִפִּי אַהֲרֹן וּבָנָיו הַכֹּהֲנִים עַם קְדוֹשֶׁיךָ כָּאָמוּר: יְבָרֶכְךָ יְיָ וְיִשְׁמְרֶךָ: יָאֵר יְיָ פָּנָיו אֵלֶיךָ וִיחֻנֶּךָּ: יִשָּׂא יְיָ פָּנָיו אֵלֶיךָ וְיָשֵׂם לְךָ שָׁלוֹם: וְשָׂמוּ אֶת שְׁמִי עַל בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וַאֲנִי אֲבָרְכֵם:

שִׂים שָׁלוֹם טוֹבָה וּבְרָכָה, חַיִּים חֵן וָחֶסֶד, צְדָקָה וְרַחֲמִים, עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ, וּבָרְכֵנוּ אָבִינוּ כֻּלָּנוּ יַחַד בְּאוֹר פָּנֶיךָ, כִּי בְאוֹר פָּנֶיךָ נָתַתָּ לָּנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ תּוֹרָה וְחַיִּים, אַהֲבָה וָחֶסֶד, צְדָקָה וְרַחֲמִים, בְּרָכָה וְשָׁלוֹם, וְטוֹב בְּעֵינֶיךָ לְבָרְכֵנוּ וּלְבָרֵךְ אֶת כָּל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל בְּרוֹב עוֹז וְשָׁלוֹם:

בעשרת ימי תשובה אומרים:

Nos 10 dias de penitência

וּבְסֵפֶר חַיִּים בְּרָכָה וְשָׁלוֹם, וּפַרְנָסָה טוֹבָה, וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה, וּגְזֵרוֹת טוֹבוֹת, נִזָּכֵר וְנִכָּתֵב לְפָנֶיךָ, אֲנַחְנוּ וְכָל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל, לְחַיִּים טוֹבִים וּלְשָׁלוֹם:

VIHALELU — E seja o Teu Grande Nome verdadeiramente louvado e abençoado para sempre, porque é bom o Deus da nossa salvação e de nossa ajuda, o Deus de bondade. Bendito sejas Tu, Eterno, porque bondade é o Teu Nome, e a Ti são devidas as ações de graças.

(Se não houver Cohen, o oficiante diz:)

ELOHÊNU (*) — Deus nosso e Deus de nossos pais, abencoa-nos com a tríplice bênção mencionada na Torá, escrita pelas mãos do teu servo Moisés, e pronunciada pela bôca de Aarão e seus filhos — os sacerdotes — Teu santo povo; como foi dito:

"O Eterno te abençoe e te guarde.

O Eterno faça iluminar a sua face sôbre ti e te conceda a Sua Graça.

O Senhor irradie a Sua Presença sôbre ti e te outorgue a paz."

Assim poreis o meu Nome sôbre os filhos de Israel e Eu os abençoarei.

SIM SHALOM — Faze recair uma grande paz, bem-estar e bênção, vida, graça divina, favor, caridade e misericórdia, sôbre nós e sôbre todo o Teu povo Israel, e abençoe-nos, ó nosso Pai, a todos conjuntamente, com a Luz da Tua Presença; porque ao fulgor dessa mesma Presença deste-nos, Eterno, Deus Nosso, a Torá e com ela a vida, amor e benevolência, justiça e misericórdia, bênção e paz; e seja agradável a Teus olhos abençoar-nos e abençoar a Teu povo Israel, com grande abundância de vigor e paz.

(Nos 10 dias de penitência)

UVSÉFER — (E no livro da vida, com bênção, paz e prosperidade, salvação, confôrto e bons decretos, possamos nós e todo o Teu povo Israel ser lembrados, e inscritos diante de Ti, para uma vida boa e pacífica).

COMENTÁRIO

(*) ELOHÊNU VELOHÊ AVOTÊNU — Analisando a composição da primeira frase dêste trecho, nota-se que não é fácil compreender o sentido verdadeiro que seus autores (rabinos Gaonitas) quiseram dizer com a expressão *baberachá ameshuléshet ba-Tora* etc. (Abudarham disse: porque a bênção é composta de três versículos).

No *Sidur Rashban* 10, lê-se esta explicação: No princípio, esta bênção tinha uma composição diferente, porém, vendo que os povos deduziam das palavras *barechénu baberachá hameshuleshet* (abençoa-nos com a tríplice bênção) que os judeus acreditava "no princípio da Trindade", acrescentaram a palavra *ba-Torá;* e para não parecer que se trata da *Torá nova* (nôvo testamento), acrescentaram ainda as palavras *haquetuvá al yedé Moshé avdécha.*

VESSAMU ET SHEMI — O nosso costume é de que, quando existe cohen fazendo *Bircat Cohanim*, o *hhazan* não finaliza com êste versículo; porém, nao havendo *cohen*, finaliza. (vide Col-Bo).

Bendito sejas Tu, Eterno, que abençoas Teu povo Israel com paz. (Amén!)

Que as palavras da minha bôca e as meditações do meu coração possam ser aceitas ante a Tua presença, Eterno, meu Apoio e meu Redentor.

ELOHAY NETSOR — Deus meu, guarda minha língua da calúnia e os meus lábios de pronunciar falsidade. E que a minha alma seja impassível para os que me amaldiçoam, e que a minha alma seja humilde, como o pó, para com todos. Abre meu coração para que receba a Tua Torá; que a minha alma siga Tuas ordenações. Frustra os planos e destrói as maquinações dos que se levantam contra mim para fazer mal. Sejam êles como a palha diante do vento e que o anjo do Eterno os empurre. Atende por amor de Teu Nome! atende por amor da Tua Destra! atende por amor da Tua Torá! atende por amor da Tua Santidade, a fim de que se regozijem os Teus queridos. Salva-me com a Tua Destra e responde-me. Que as palavras de minha bôca e as meditações do meu coração possam ser aceitas ante a Tua Presença, Eterno, meu Apoio e meu Redentor! Aquêle que firma a paz (*) na alta Mansão, conceda, através da sua infinita misericórdia, a paz a nós e a todo Israel. (Amén).

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ הַמְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בַּשָּׁלוֹם: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ, יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי:

אֱלֹהַי, נְצוֹר לְשׁוֹנִי מֵרָע, וְשִׂפְתוֹתַי מִדַּבֵּר מִרְמָה, וְלִמְקַלְלַי נַפְשִׁי תִדּוֹם, וְנַפְשִׁי כֶּעָפָר לַכֹּל תִּהְיֶה, פְּתַח לִבִּי בְּתוֹרָתֶךָ, וְאַחֲרֵי מִצְוֹתֶיךָ תִּרְדּוֹף נַפְשִׁי, וְכָל הַקָּמִים עָלַי לְרָעָה, מְהֵרָה הָפֵר עֲצָתָם וְקַלְקֵל מַחְשְׁבוֹתָם, יִהְיוּ כְּמֹץ לִפְנֵי רוּחַ, וּמַלְאַךְ יְיָ דּוֹחֶה: עֲשֵׂה לְמַעַן שְׁמָךְ, עֲשֵׂה לְמַעַן יְמִינָךְ, עֲשֵׂה לְמַעַן תּוֹרָתָךְ, עֲשֵׂה לְמַעַן קְדֻשָּׁתָךְ, לְמַעַן יֵחָלְצוּן יְדִידֶיךָ, הוֹשִׁיעָה יְמִינְךָ וַעֲנֵנִי: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ, יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי: עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

בראש חדש, בחנוכה ובחול המועד אומרים כאן הלל.

Em rosh hhódesh, hhanucáh, e hhol hamoed diz-se aqui o Hallel:

(Em Rosh Hhodesh, em Hhanucá e em Hhol-hamoed, diz-se aqui hallel)

COMENTÁRIO

(*) OSSÉ SHALOM — Aquêles que pronunciam estas palavras dando três passos para trás, erram. O certo é pronunciar *ossé shalom* após ter dado os três passos, iniciando com o pé esquerdo. Ao dizer *ossé shalom*, estando-se ainda inclinado, vira-se para o lado esquerdo, e ao pronunciar *hu yaasse shalom alénu* vira-se para o lado direito. No fim, vira-se para a frente, ainda inclinado, como um servo que se afasta de seu amo, e levanta-se a cabeça.

Acabando-se a *amidá* e não havendo lugar para dar os três passos porque há um outro fiel rezando a *amidá*, espera-se que êste acabe para fazer *ossé shalom*.

Deve-se permanecer parado (não voltar o rosto e olhar para trás) e com os pés junto, no lugar onde acabaram os três passos, até o oficiente começar a *hhazará* e a *Kedushá*.

Durante a *hhazará* os fiéis permanecem de pé e respondem *amén*, com *cavaná*, às bênçãos do *hhazan*.

Durante a *Kedushá* olha-se para o alto e, pronunciando o primeiro *kedosh*, levanta-se um pouquinho o talão do pé; no segundo, um pouco mais e no terceiro ainda um pouco mais, pousando-se, a seguir, os pés no chão.

בעשרת ימי תשובה אומרים בשחרית ומנחה אבינו מלכנו.

Nos 10 dias de penitência, shahhrit e minhha:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ חָטָאנוּ לְפָנֶיךָ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ אֵין לָנוּ מֶלֶךְ אֶלָּא אָתָּה :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ עֲשֵׂה עִמָּנוּ לְמַעַן שְׁמֶךָ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ חַדֵּשׁ עָלֵינוּ שָׁנָה טוֹבָה :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ בַּטֵּל מֵעָלֵינוּ כָּל־גְּזֵרוֹת קָשׁוֹת וְרָעוֹת :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ בַּטֵּל מַחְשְׁבוֹת שׂוֹנְאֵינוּ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הָפֵר עֲצַת אוֹיְבֵינוּ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כַּלֵּה כָּל־צַר וּמַשְׂטִין מֵעָלֵינוּ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כַּלֵּה דֶּבֶר וְחֶרֶב וְרָעָה וְרָעָב וּשְׁבִי וּבִזָּה וּמַשְׁחִית וּמַגֵּפָה וְשָׂטָן וְיֵצֶר הָרַע וְחוֹלָאִים רָעִים מִבְּנֵי בְרִיתֶךָ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ שְׁלַח רְפוּאָה שְׁלֵמָה לְחוֹלֵי עַמֶּךָ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ מְנַע מַגֵּפָה מִנַּחֲלָתֶךָ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ זָכוּר כִּי עָפָר אֲנָחְנוּ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ מְחוֹל וּסְלַח לְכָל עֲוֹנוֹתֵינוּ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ קְרַע רוֹעַ גְּזַר דִּינֵנוּ :

(Nos 10 dias de penitência diz-se:)

AVÍNU MALQUÉNU (*) — Pai nosso e nosso Rei: Pecamos diante de Ti.

Pai nosso e nosso Rei: Não temos outro soberano fora de Ti.

Pai nosso e nosso Rei: Sê benevolente conosco, por amor do Teu Nome.

Pai nosso e nosso Rei: Renova-nos um Bom Ano.

Pai nosso e nosso Rei: Anula tôdas as injúrias e maus decretos que nos oprimem.

Pai nosso e nosso Rei: Anula as ciladas dos que nos odeiam.

Pai nosso e nosso Rei: Frustra o conselho dos nossos inimigos.

Pai nosso e nosso Rei: Afasta de nós todo opressor e adversário.

Pai nosso e nosso Rei: Afasta a peste, a espada, a maldade, a fome, o cativeiro, o espôjo, a destruição, a epidemia, o mal, o mau impulso e as enfermidades dos filhos do Teu pacto.

Pai nosso e nosso Rei: Outorga saúde perfeita aos enfermos do Teu povo.

Pai nosso e nosso Rei: Impede a pestilência contra a Tua herança.

Pai nosso e nosso Rei: Lembra-te que somos pó.

Pai nosso e nosso Rei: Desculpa e perdoa todos os nossos pecados.

Pai nosso e nosso Rei: Destrói as más sentenças decretadas contra nós.

COMENTÁRIO

(*) AVINU MALQUENU — A autoria desta reza é atribuida a Rabi Akiva ben Yossef. (Sidur Yabetz). Conta-se, no Talmud (Taanit 25.), que num dia de jejum público Rabi Akiva rezou: "Nosso Pai e nosso Rei, pecamos diante de Ti; Nosso Pai e nosso Rei, não temos outro Rei fora de Ti, tem piedade de nós, etc." e em seguida foi atendido e cairam as chuvas". Por essa razão, institui-se, desde aquela época, o *Avinu Malquénu* para os dez dias de penitência, acrescentando-se a êle mais pedidos.

O número dos *avinu malquenu*, em nossos *sidurim*, é de trinta e nove e nos *siduré Ashquenaz* é de quarenta e nove; porém, segundo Halevush 57, deveria haver sòmente dezoito *avinu malquenu*, correspondendo ao mesmo número das bênçãos intermediárias da *Amidá* e substituindo-as: *Avinu Malquénu hhonénu vaanénu* em lugar de *hhonen hadáat; hahhaziréнu bitshuva* em lugar de *hashivénu, mehol uslahh* em lugar de *selahh lánu* etc.

Pai nosso e nosso Rei: Apaga através da Tua múltipla misericórdia a recordação das nossas faltas.	אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ מְחוֹק בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים כָּל שִׁטְרֵי חוֹבוֹתֵינוּ:
Pai nosso e nosso Rei: Faze desaparecer e afasta as nossas transgressões de ante Teus olhos.	אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ מְחֵה וְהַעֲבֵר פְּשָׁעֵינוּ מִנֶּגֶד עֵינֶיךָ:
Pai nosso e nosso Rei: Inscreve-nos no Livro das Vidas Boas.	אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר חַיִּים טוֹבִים:
Pai nosso e nosso Rei: Inscreve-nos no Livro da Manutenção e do Sustento.	אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר פַּרְנָסָה וְכַלְכָּלָה:
Pai nosso e nosso Rei: Inscreve-nos no Livro do Perdão, da Indulgência e da Expiação.	אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר מְחִילָה וּסְלִיחָה וְכַפָּרָה:
Pai nosso e nosso Rei: Inscreve-nos no Livro da Redenção e da Salvação.	אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר גְּאֻלָּה וִישׁוּעָה:
Pai nosso e nosso Rei: Relembra-nos com uma boa memória diante de Ti.	אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ זָכְרֵנוּ בְּזִכְרוֹן טוֹב לְפָנֶיךָ:
Pai nosso e nosso Rei: Proporciona-nos em breve a nossa salvação.	אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הַצְמַח לָנוּ יְשׁוּעָה בְּקָרוֹב:
Pai nosso e nosso Rei: Eleva o poder de Teu povo Israel	אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הָרֵם קֶרֶן יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ:
Pai nosso e nosso Rei Exalça o poder do Teu ungido.	אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ וְהָרֵם קֶרֶן מְשִׁיחֶךָ:
Pai nosso e nosso Rei: Faze que voltemos a Ti com completo arrependimento.	אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הַחֲזִירֵנוּ בִּתְשׁוּבָה שְׁלֵמָה לְפָנֶיךָ:
Pai nosso e nosso Rei: Ouve a nossa voz, poupa-nos e tem piedade de nós.	אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ שְׁמַע קוֹלֵנוּ חוּס וְרַחֵם עָלֵינוּ:
Pai nosso e nosso Rei: Concede-nos os nossos pedidos, se não por nós, por amor de Ti.	אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ עֲשֵׂה לְמַעַנְךָ אִם לֹא לְמַעֲנֵנוּ:
Pai nosso e nosso Rei: Aceita com misericórdia e de boa vontade a nossa oração.	אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ קַבֵּל בְּרַחֲמִים וּבְרָצוֹן אֶת תְּפִלָּתֵנוּ:
Pai nosso e nosso Rei: Não nos despeças, de mão vazias, da Tua Presença.	אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ אַל תְּשִׁיבֵנוּ רֵיקָם מִלְּפָנֶיךָ:

COMENTÁRIO

AVINU MALQUENU — Existe, entre os *rabanim,* divergência de opiniões a respeito de se dizer ou não o *avinu malquenu* em *Shabbat Shuvá,* e em *Rosh hashaná* e *Yom Kipur* quando ocorrerem num sábado; segundo o *minhag London,* não se deve dizer. Em *Eretz Yisrael,* Egito e Turquia costumam dizê-lo nestes dias, omitindo *avinu malquénu hhatanu, mehhol, kerá,* etc.

Após um profundo estudo do caso, cheguei à conclusão de adotar o costume de não dizer *avínu malquénu* em *Shabbat shuvá* e em *Rosh hashana* quando ocorrerem num sábado, mas sòmente em *Yom Kipur,* mesmo que ocorra em sábado. Esta é a opinião do Bet Yossef 622. Igualmente, não costumamos dizer *tsidkatechá* quando ocorrer *Rosh Hashaná* e *Yom Quipur* em sábado, seguindo a opinião de Haran no último capítulo do Tratado *Rosh Hashaná* e também pelo que escreveu Halevush — 622,4: No *tsidkatechá* estão mencionadas as palavras *mishpatécha tehom rabba* e nós procuramos *rahhámim* (piedades) em *Yom Quipur* e não *mishpat* (julgamento).

וִדּוּי וּנְפִילַת אַפַּיִם.

אלו הימים שאין נופלין על פניהם שחרית ומנחה ואין בהם תחנה. שבת. ראש חדש, חול המועד, כל ימי ניסן, י״ד אייר הוא פסח שני, ל״ג לעומר. מר״ח סיון עד חמשה ימים אחר שבועות, תשעה באב, חמשה עשר באב ערב ראש השנה, מערב יום כפור עד סוף תשרי, חנוכה, ט״ו שבט, י״ד וט״ו של אדר ראשון ושני, ובשיש מילה או חתן בבהכ״נ.

Estes são os dias que não se faz "Nefilat Apayim" "Shahhrit e Minhha" e não se reza "Viduy" nem nenhum "Tahhanun": Shabbat, Rosh-hhodesh, hhol hamoed, o mês inteiro de Nissan, 14 Yiar que é Pessahh sheni, lag laómer, de Rosh-hhodesh sivan até 5 dias após Shavuot, tisha beav, 15 av, erev Rosh Hashana, erev Yom Quipur, da saída de Quipur até fim do mês de tishri, hhanucá, 15 shevat, 14 e 15 de Adar 1.º e 2.º e quando há circuncisão, ou hhatan ou Bar-mitzvá na sinagoga.

אָנָּא יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, תָּבֹא לְפָנֶיךָ תְּפִלָּתֵנוּ וְאַל תִּתְעַלַּם מִתְּחִנָּתֵנוּ, שֶׁאֵין אָנוּ עַזֵּי פָנִים וּקְשֵׁי עֹרֶף לוֹמַר לְפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, צַדִּיקִים אֲנַחְנוּ וְלֹא חָטָאנוּ, אֲבָל חָטָאנוּ אֲנַחְנוּ בָּתֵּינוּ וַאֲבוֹתֵינוּ:

אָשַׁמְנוּ, בָּגַדְנוּ, גָּזַלְנוּ, דִּבַּרְנוּ דוֹפִי וְלָשׁוֹן הָרַע, הֶעֱוִינוּ, וְהִרְשַׁעְנוּ, זַדְנוּ, חָמַסְנוּ, טָפַלְנוּ שֶׁקֶר, יָעַצְנוּ עֵצוֹת רָעוֹת, כִּזַּבְנוּ, לַצְנוּ, מָרַדְנוּ, נִאַצְנוּ, סָרַרְנוּ, עָוִינוּ, פָּשַׁעְנוּ, צָרַרְנוּ, קִשִּׁינוּ עֹרֶף, רָשַׁעְנוּ, שִׁחַתְנוּ, תִּעַבְנוּ, תָּעִינוּ וְתִעְתָּעְנוּ, וְסַרְנוּ

Confissão (Viduy) (*)

ANNA — Rogo, ó Eterno, Deus nosso e Deus de nossos pais, que a nossa oração chegue até a Tua Presença. Não Te esquives de aceitar a nossa súplica, pois não somos tão arrogantes e obstinados que possamos declarar, diante de Ti, Eterno, Deus nosso e Deus de nossos pais, que somos justos e que não pecamos. Mas, ao contrário, nós, a gente de nossa casa e nossos pais, pecamos.

ASHAMNU — Pecamos, traímos, roubamos, falamos em linguagem vil e mal da gente, cometemos iniqüidades e praticamos o mal, pecamos intencionalmente, fizemos atos de violência, forjamos falsidades, aconselhamos ao mal, mentimos, escarnecemos, rebelamos, blasfemamos, juramos em vão e falsamente, transgredimos, oprimimos, fomos obstinados, agimos mal, corrompemos, procedemos abominàvelmente; desencaminhamos-nos, fizemos os outros errarem, desviamo-

COMENTÁRIO

(*) VIDUY E NEFILAT APAYIM — O nosso costume é rezá-los logo após a *hhazarat haamidá*, mesmo nas segundas e quintas-feiras, pela razão do que foi escrito em Reis I-8, 54: "E ao acabar Salomão de rezar ao Eterno tôda esta *tefilá* (Amidá) e *tehhiná* (Tahhanun) etc." Deduz-se disto que deve-se rezar primeiro a *Amidá* e logo depois *Tahhanun*.

Nos dias determinados em que não se faz *Nefilat apayim* não se o faz também na reza da *Minhhá* da véspera. Na véspera de *Rosh Hashaná* e de *Yom Quipur* não se faz nem em *Minhhá* nem em *Shahhrit*.

Na casa do *avel*, mesmo que não esteja presente o enlutado, não se rezam *tahhanunim*.

Quando um noivo, recém-casado, está presente à reza, não se faz *nefilat apayim*, durante seis dias, se desposou uma virgem, e três dias, uma viúva. Há opiniões de *rabanim* de não fazer *nefilat apayim* até o oitavo dia, no primeiro caso.

No dia de circuncisão, mesmo que esta não seja feita na sinagoga, se o pai do menino ou o *sandak* estiverem presentes à reza, não se faz *Nefilat apayim*.

מִמִּצְוֹתֶיךָ וּמִמִּשְׁפָּטֶיךָ הַטּוֹבִים וְלֹא שָׁוָה לָנוּ. וְאַתָּה צַדִּיק עַל כָּל־הַבָּא עָלֵינוּ. כִּי אֱמֶת עָשִׂיתָ וַאֲנַחְנוּ הִרְשָׁעְנוּ:

אֵל אֶרֶךְ אַפַּיִם אַתָּה וּבַעַל הָרַחֲמִים. גְּדֻלַּת רַחֲמֶיךָ וַחֲסָדֶיךָ הוֹדַעְתָּ לֶעָנָיו מִקֶּדֶם. וְכֵן כָּתִיב בְּתוֹרָתָךְ: וַיֵּרֶד יְיָ בֶּעָנָן. וַיִּתְיַצֵּב עִמּוֹ שָׁם וַיִּקְרָא בְשֵׁם יְיָ. וְשָׁם נֶאֱמַר:

וַיַּעֲבֹר יְיָ עַל פָּנָיו וַיִּקְרָא. יְיָ | יְיָ אֵל רַחוּם וְחַנּוּן. אֶרֶךְ אַפַּיִם וְרַב חֶסֶד וֶאֱמֶת: נֹצֵר חֶסֶד לָאֲלָפִים. נֹשֵׂא עָוֹן וָפֶשַׁע וְחַטָּאָה. וְנַקֵּה:

רַחוּם וְחַנּוּן. חָטָאנוּ לְפָנֶיךָ. רַחֵם עָלֵינוּ וְהוֹשִׁיעֵנוּ:

לְדָוִד. אֵלֶיךָ יְיָ נַפְשִׁי אֶשָּׂא: אֱלֹהַי בְּךָ בָטַחְתִּי אַל אֵבוֹשָׁה. אַל יַעַלְצוּ אוֹיְבַי לִי: גַּם כָּל קֹוֶיךָ לֹא יֵבֹשׁוּ. יֵבֹשׁוּ הַבּוֹגְדִים רֵיקָם: דְּרָכֶיךָ יְיָ הוֹדִיעֵנִי. אֹרְחוֹתֶיךָ לַמְּדֵנִי: הַדְרִיכֵנִי בַאֲמִתֶּךָ וְלַמְּדֵנִי. כִּי אַתָּה אֱלֹהֵי יִשְׁעִי. אוֹתְךָ קִוִּיתִי כָּל הַיּוֹם: זְכֹר רַחֲמֶיךָ יְיָ. וַחֲסָדֶיךָ כִּי מֵעוֹלָם הֵמָּה: חַטֹּאת נְעוּרַי וּפְשָׁעַי אַל תִּזְכֹּר. כְּחַסְדְּךָ זְכָר־לִי אַתָּה. לְמַעַן טוּבְךָ יְיָ: טוֹב וְיָשָׁר יְיָ. עַל כֵּן יוֹרֶה חַטָּאִים בַּדָּרֶךְ: יַדְרֵךְ עֲנָוִים בַּמִּשְׁפָּט. וִילַמֵּד עֲנָוִים דַּרְכּוֹ: כָּל־אָרְחוֹת

nos dos Teus bons preceitos e das Tuas ordenações, e isso não nos aproveitou; mas Tu és justo em tudo quanto vem contra nós; porquanto Tu fizeste a verdade e nós pecamos.

Deus misericordioso és Tu, e cheio de piedade; e grandeza das Tuas piedades e bondade fizeste saber, no passado, ao Modesto (Moisés), pois assim está escrito na Tua Torá: "E o Eterno desceu em uma nuvem, e se pôs ali, junto a êle; e proclamou o Nome do Eterno". E aí também se diz:

VAYAAVOR (*) — "Passou, pois, o Eterno perante a sua face (de Moisés) e proclamou: o Eterno, o Eterno é Deus de misericórdia, clemente, tardio em irar-se, abundante em beneficência e verdade; conservando a sua bondade em milhares; perdoando a iniqüidade, a transgressão e o pecado, e absolvendo".

RAHHUM VEHHANUN — Deus clemente e misericordioso, pecamos contra Ti, tem piedade de nós e salva-nos.

Salmo de David — A Ti, Eterno, elevo a minha alma; Deus meu, em Ti confio. Não seja eu envergonhado; não se regozijem de mim os meus inimigos. Na verdade, ninguém dos que em Ti esperam, serão envergonhados. Envergonhados serão os que, em vão, procedem traiçoeiramente. Mostra-me, Eterno, os Teus caminhos, ensina-me as Tuas virtudes. Guia-me na Tua fidelidade e ensina-me, porque Tu és o Deus da minha salvação; em Ti espero o dia todo. Lembra-te, Eterno, das Tuas comiserações e das Tuas benignidades, porque elas são desde sempre. Não Te lembres dos pecados da minha mocidade nem das minhas transgressões. Segundo a Tua benignidade, lembra-Te de mim, por amor da Tua bondade, ó Eterno. Bom e reto é Deus, por isso mostrará o caminho aos pecadores. Guiará os humildes no juízo, ensinará aos humildes o Seu caminho. Tôdas as veredas do Eterno são benevolência e

---

COMENTÁRIO

VIDUY E NEFILAT APAYIM — Não costumamos rezá-los quando há *bar-mitzvá* na sinagoga. (vide Naher Mitzraim I, 6)

Se ocorrer *milá em taanit tsibur*, não se faz *nefilat apayim* nem se diz *vehu rahhum*, porém reza-se o *viduy*, exceto o *baal haberit* que não o reza.

Se o fiel estiver rezando os *zemirot* quando o *tsibur* estiver dizendo *Nefilat apayim*, deve acompanhar o *tsibur*, sem pronunciar o salmo.

(*) YAG MIDDOT — Ao rezar *beyahhid* não é do nosso costume pronunciar *vayaavor Adonay* etc., mesmo com *teamim*. (vide Bet Oved)

No *Nefilat apayim* devemos apoiar-nos sôbre o braço esquerdo e não sôbre a mão.

Não costumamos pronunciar o versículo *vayomer David el Gad etc.*. (vide Bet Oved)

יְיָ חֶסֶד וֶאֱמֶת, לְנֹצְרֵי בְרִיתוֹ וְעֵדֹתָיו: לְמַעַן שִׁמְךָ יְיָ, וְסָלַחְתָּ לַעֲוֹנִי כִּי רַב הוּא: מִי זֶה הָאִישׁ יְרֵא יְיָ, יוֹרֶנּוּ בְּדֶרֶךְ יִבְחָר: נַפְשׁוֹ בְּטוֹב תָּלִין, וְזַרְעוֹ יִירַשׁ אָרֶץ: סוֹד יְיָ לִירֵאָיו, וּבְרִיתוֹ לְהוֹדִיעָם: עֵינַי תָּמִיד אֶל יְיָ, כִּי הוּא יוֹצִיא מֵרֶשֶׁת רַגְלָי: פְּנֵה אֵלַי וְחָנֵּנִי, כִּי יָחִיד וְעָנִי אָנִי: צָרוֹת לְבָבִי הִרְחִיבוּ, מִמְּצוּקוֹתַי הוֹצִיאֵנִי: רְאֵה עָנְיִי וַעֲמָלִי, וְשָׂא לְכָל חַטֹּאתָי: רְאֵה אוֹיְבַי כִּי רָבּוּ, וְשִׂנְאַת חָמָס שְׂנֵאוּנִי: שָׁמְרָה נַפְשִׁי וְהַצִּילֵנִי, אַל אֵבוֹשׁ כִּי חָסִיתִי בָךְ: תֹּם וָיֹשֶׁר יִצְּרוּנִי, כִּי קִוִּיתִיךָ: פְּדֵה אֱלֹהִים אֶת יִשְׂרָאֵל מִכֹּל צָרוֹתָיו: וְהוּא יִפְדֶּה אֶת יִשְׂרָאֵל מִכֹּל עֲוֹנוֹתָיו:

יְיָ אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל, שׁוּב מֵחֲרוֹן אַפֶּךָ וְהִנָּחֵם עַל הָרָעָה לְעַמֶּךָ:

ליום שני

יְיָ אַיֵּה חֲסָדֶיךָ הָרִאשׁוֹנִים, אֲשֶׁר סִפְּרוּ לָנוּ אֲבוֹתֵינוּ מִלְּפָנִים, אֲשֶׁר עָשִׂיתָ עִמָּנוּ: בִּזְמַן כְּבוֹדְךָ שָׁכֵן, בְּאֹהֶל לְשִׁבְתּוֹ מוּכָן, וְשָׁם יְדַבֵּר עִמָּנוּ: רִחַקְתָּ מִמֶּנּוּ זִיו הַשְּׁכִינָה, וְעַתָּה אָנָה פָנָה, אֲשֶׁר אֵינֶנּוּ פֹה עִמָּנוּ: הֲשִׁיבֵהוּ לְקַדְמוּתוֹ, וְיִגְבְּרוּ בָנֶיךָ, וְאָז יֹאמְרוּ

verdade para os que guardam a Sua aliança e os Seus testemunhos. Por amor do Teu nome, Eterno, perdoa a minha iniqüidade, pois é grande. Ao homem que temer o Eterno, ensinar-lhe-á, Êle, o caminho a escolher. A sua alma repousará em paz e a sua descendência herdará a terra. O segrêdo do Eterno é para aquêles que o temem, far-lhes-á conhecer a Sua aliança.

Os meus olhos estão sempre postos no Eterno, pois Êle tirará do laço os meus pés. Volta-Te para mim e tem de mim piedade, pois estou desamparado e aflito. As tribulações do meu coração ampliam-se, tira-me das minhas angústias. Olha para a minha aflição e para o meu sofrimento e perdoa todos os meus pecados. Olha para os meus inimigos porque são muitos, e com ódio cruel me odeiam. Guarda minha alma e livra-me, não seja eu envergonhado porque em Ti me refugio; preserva-me a integridade e a retidão, porque em Ti espero Redime, ó Deus, a Israel, de tôdas as suas tribulações. Êle redimirá Israel de todos seus delitos.

Eterno, Deus de Israel, aplaca Tua cólera, muda a resolução que tomaste contra Teu povo.

(Nas segundas-feiras há quem diga:)

ADONAY AYÉ HHASSADÉCHA — Ó Eterno, onde está a Tua benevolência antiga que os nossos antepassados nos contavam, que Tu fazias conosco quando a Tua glória residia no Templo, tenda preparada para a Tua morada e de onde Te manifestavas para nós? Afastaste de nós o esplendor da Tua Divina Presença, e agora onde está ela, que não está conosco? Restaura-a como antes e fortalece Teus filhos para que êles digam:

COMENTÁRIO

VIDUY E NEFILAT APAYIM — O *minhag* dos *ashquenazim* é inclinar-se para a direita, na reza de *nefilát apéyim*, quando se tem *tefilin* no braço, em sinal de respeito a êstes; porém na *Minhha* inclinam-se para à esquerda. (vide Harama, e Bet Yossef em nome de Harokeahh) A razão dos *Sefaradim* se inclinarem para o lado esquerdo é para demonstrarem a sua submissão perante o Eterno, pois é dêste lado que os homens livres e os reis se inclinam em seu bem-estar: uma segunda razão é para não dar as costas à *Shechiná*, a qual se encontra do nosso lado direito, quando rezamos. Inclinando-se para o lado esquerdo, a pessoa deve voltar o rosto para a direita, frente à Divina Presença.

Os *ashquenazim* não rezam o *Nefilat apayim* onde não se encontrar *Sefer Torá*, porém os *sefaradim* o rezam mesmo assim.

הִגְדִּיל יְיָ לַעֲשׂוֹת עִמָּנוּ: מַהֵר לְרַפֵּא נִגְעֵנוּ. שׁוּבֵנוּ אֱלֹהֵי יִשְׁעֵנוּ. וְהָפֵר כַּעַסְךָ עִמָּנוּ: שוב וכו׳

ליום המישי

יְיָ, שְׁאֵרִית פְּלֵיטַת אֲרִיאֵל. הֲשָׁכַח חַנּוֹת אֵל. אִם קָפַץ בְּאַף רַחֲמָיו: מָאַס דְּבִירוֹ וְסִפּוֹ. וְלֹא זָכַר הֲדוֹם רַגְלָיו בְּיוֹם אַפּוֹ. כְּמִנְהַג רַחֲמָיו: וְאַיֵּה נִפְלְאוֹתָיו וַחֲסָדָיו. אֲשֶׁר סִפְּרוּ לָנוּ עֲבָדָיו. אֲשֶׁר גְּמָלָם כְּרַחֲמָיו: אוֹמַר בְּרְבוֹת יְגוֹנַי. נִפְּלָה נָא בְּיַד יְיָ, כִּי רַבִּים רַחֲמָיו: לִדְבָרוֹ יְחַלְנוּ וְהִתְנַחַמְנוּ. חַסְדֵי יְיָ כִּי לֹא תַמְנוּ. כִּי לֹא כָלוּ רַחֲמָיו:

לשני ולחמישי

שׁוּב מֵחֲרוֹן אַפֶּךָ. וְהִנָּחֵם עַל הָרָעָה לְעַמֶּךָ: אַל תִּקְצוֹף יְיָ עַד מְאֹד. וְאַל לָעַד תִּזְכֹּר עָוֹן: הֵן הַבֶּט נָא עַמְּךָ כֻלָּנוּ: אִם עֲוֹנֵינוּ עָנוּ בָנוּ יְיָ עֲשֵׂה לְמַעַן שְׁמֶךָ: כִּי רַבּוּ מְשׁוּבוֹתֵינוּ לְךָ חָטָאנוּ. אֲדוֹן סְלַח לָנוּ:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ. אָבִינוּ אָתָּה: אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ. אֵין לָנוּ מֶלֶךְ אֶלָּא אָתָּה: אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ. רַחֵם עָלֵינוּ: אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ. חָנֵּנוּ וַעֲנֵנוּ כִּי אֵין בָּנוּ מַעֲשִׂים טוֹבִים: עֲשֵׂה עִמָּנוּ צְדָקָה וָחֶסֶד לְמַעַן שִׁמְךָ הַגָּדוֹל וְהוֹשִׁיעֵנוּ. וַאֲנַחְנוּ לֹא נֵדַע מַה נַּעֲשֶׂה כִּי עָלֶיךָ עֵינֵינוּ: זְכֹר רַחֲמֶיךָ יְיָ וַחֲסָדֶיךָ. כִּי מֵעוֹלָם הֵמָּה: יְהִי חַסְדְּךָ יְיָ עָלֵינוּ. כַּאֲשֶׁר יִחַלְנוּ לָךְ: אַל תִּזְכָּר־

O Eterno fêz grandes coisas para nós! Depressa, cura as nossas chagas; converte-nos, ó Deus da nossa salvação, e reprime Tua raiva de nós.

(Nas quintas-feiras há quem diga:)

ADONAY SHEERIT (*) — Ó Eterno! por acaso esqueceste de ter misericórdia do resto de Teu povo que escapou do desastre de Ariel? (Templo de Jerusalém) Acaso a Tua cólera deteve o curso da Tua misericórdia, pois abandonaste o Teu santuário e seu umbral; e em Tua cólera desdenhaste o Teu escabêlo; age segundo o costume das Tuas piedades. E onde estão as Tuas maravilhas e as Tuas benevolências que nos contaram os Teus servos, as quais lhes proporcionavas, segundo a Tua misericórdia? Na grandeza da nossa aflição, dizemos: "Deixe-mo-nos cair no poder do Eterno, porque a Sua misericórdia é grande". Temos fé na Sua palavra e Êle nos consolará; a misericórdia do Eterno não está acabada, pois não se acabaram as Suas piedades.

(Nas segundas e quintas-feiras há quem diga:)

SHUV — ap'aca tua cólera e muda a resolução que tomaste contra Teu povo. Não se acenda Tua ira contra nós, não Te lembres eternamente de nossa iniqüidade. Considera que somos todos Teu povo. Embora nossas iniqüidades testemunhem contra nós, Eterno, age por amor a Teu Nome, porque nossos erros são numerosos; pecamos contra Ti, ó Senhor, perdoa-nos.

AVÍNU MALQUÊNU — Nosso Pai, nosso Rei, Tu és nosso Pai. Nosso Pai nosso Rei, não temos outro Rei senão Tu. Nosso Pai, nosso Rei, tem piedade de nós. Nosso Pai, nosso Rei, sê cheio de graça, atende-nos, embora não tenhamos méritos. Sê-nos favorável e bondoso por amor a Teu grande Nome, socorre-nos porque não sabemos o que fazer para nos justificar. E é para Ti que levantamos os olhos. Lembra-te, Eterno, da Tua misericórdia e de Tua benevolência, que existem desde tôda a eternidade. Seja sôbre nós, Eterno, a Tua benignidade assim como temos esperado em Ti. Não Te lembres

---

COMENTÁRIO

(*) **ADONAY AYE HHASSADECHA** — Não é de nosso costume rezar êste trecho, assim como *Adonay sheerit* e *shuv mehharon* etc., às segundas e quintas-feiras, mas continuamos a reza com *Avinu Malquenu, Avinu* etc., que vem depois.

לָנוּ עֲוֹנוֹת רִאשׁוֹנִים. מַהֵר יְקַדְּמוּנוּ רַחֲמֶיךָ כִּי דַלּוֹנוּ מְאוֹד: עֶזְרֵנוּ בְּשֵׁם יְיָ עוֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ: חָנֵּנוּ יְיָ חָנֵּנוּ. כִּי רַב שָׂבַעְנוּ בוּז: בְּרֹגֶז רַחֵם תִּזְכּוֹר. בְּרֹגֶז אַהֲבָה תִּזְכּוֹר. בְּרֹגֶז עֲקֵדָה תִּזְכּוֹר. בְּרֹגֶז תְּמִימוּת תִּזְכּוֹר: יְיָ הוֹשִׁיעָה. הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ: כִּי הוּא יָדַע יִצְרֵנוּ. זָכוּר כִּי עָפָר אֲנָחְנוּ: עָזְרֵנוּ אֱלֹהֵי יִשְׁעֵנוּ עַל דְּבַר כְּבוֹד שְׁמֶךָ. וְהַצִּילֵנוּ וְכַפֵּר עַל חַטֹּאתֵינוּ לְמַעַן שְׁמֶךָ:

תחנונים ליום שני וחמישי.

אֵל מֶלֶךְ יוֹשֵׁב עַל כִּסֵּא רַחֲמִים וּמִתְנַהֵג בַּחֲסִידוּת. מוֹחֵל עֲוֹנוֹת עַמּוֹ. מַעֲבִיר רִאשׁוֹן רִאשׁוֹן. מַרְבֶּה מְחִילָה לְחַטָּאִים וּסְלִיחָה לַפּוֹשְׁעִים. עֹשֶׂה צְדָקוֹת עִם כָּל בָּשָׂר וְרוּחַ. לֹא כְרָעָתָם לָהֶם גּוֹמֵל. אֵל הוֹרֵתָנוּ לוֹמַר מִדּוֹת שְׁלֹשׁ עֶשְׂרֵה. זְכוֹר לָנוּ הַיּוֹם בְּרִית שְׁלֹשׁ עֶשְׂרֵה. כְּמוֹ שֶׁהוֹדַעְתָּ לֶעָנָיו מִקֶּדֶם. וְכֵן כָּתוּב בְּתוֹרָתָךְ: וַיֵּרֶד יְיָ בֶּעָנָן. וַיִּתְיַצֵּב עִמּוֹ שָׁם. וַיִּקְרָא בְשֵׁם יְיָ. וְשָׁם נֶאֱמַר:

וַיַּעֲבֹר יְיָ עַל פָּנָיו וַיִּקְרָא: יְיָ ׀ יְיָ אֵל רַחוּם וְחַנּוּן. אֶרֶךְ אַפַּיִם וְרַב חֶסֶד וֶאֱמֶת: נֹצֵר חֶסֶד לָאֲלָפִים. נֹשֵׂא עָוֹן וָפֶשַׁע וְחַטָּאָה. וְנַקֵּה:

dos nossos pecados antigos, cheguem logo as Tuas piedades, porque nos enfraquecemos muito. Nossa ajuda reside no nome do Eterno, Criador do céu e da terra. Tem compaixão de nós porque estamos mergulhados no desprezo. Em Tua cólera, lembra-Te do amor de Abraham; em Tua cólera, lembra-te do sacrifício de Isaac; em Tua cólera, lembra-Te da sinceridade de Jacob. Ó Eterno, salva-nos, atende-nos, ó Rei nosso, quando Te invocamos. Porque Êle sabe do nosso mau impulso, está lembrado de que nada mais somos que pó. Socorre-nos, Deus da nossa proteção, por amor à glória do Teu nome. Liberta-nos e perdoa nossos pecados por amor a Teu Nome.

TAHHANUNIM — 2as. e 5as. Feiras — (De pé)

EL MÉLECH (*) — Ó Rei Onipotente que Te assentas no trono de misericórdia, Tu que governas com benevolência e, antes de tudo, perdoas as iniqüidades do Teu povo; e estendes o perdão aos pecadores e a indulgência aos transgressôres; que fazes caridade com tôda carne e espírito, e não lhes dás retribuição conforme as suas perversidades; ó Onipotente, Tu que nos ensinaste a repetir os treze atributos da Tua misericórdia, recorda-nos, hoje, o Pacto dos Treze Atributos, como outrora os revelaste ao Modesto (Moisés), pois assim está escrito na Tua Torá: "E o Eterno desceu em uma nuvem e se pôs ali junto a êle; e proclamou o Nome do Eterno". E aí também se diz:

"Passou, pois, o Eterno perante a sua face e proclamou: O Eterno; o Eterno é Deus de misericórdia, clemente, tardio em irar-se, abundante em beneficência e verdade; conservando as suas bondades em milhares; perdoando a iniqüidade, a transgressão e o pecado, e absolvendo".

C O M E N T Á R I O

(*) EL MELECH — Nas segundas e quintas-feiras aumentam-se as súplicas, pois êstes dias são considerados *yemé ratson* (dias de agrado). (O. H. 134)

Na realidade, êstes dias têm uma dupla característica. Foi no decorrer dum quinto dia da semana que Moisés, depois do pecado do bezerro de ouro, abandonou novamente o povo durante quarenta dias, a fim de receber, no Monte Sinay, as Tábuas Novas. Foi num segundo dia da semana que êle tornou a descer e, pela primeira vez, foram lançadas então estas palavras de amor e de perdão: *saláhhti chidvarécha*. Desde então as segundas e quintas-feiras foram, para os judeus, *yemé ratson*, predestinados à clemência dos céus. (B. K. 82.)

ANSHÉ EMUNÁ (*) — Varões cheios de fé que estavam em Tua Presença pelas virtudes e boas obras, estão perdidos para nós; eram fortes e capazes de se manterem na brecha, e afastavam, por sua intercessão, os decretos calamitosos. Eram, para nós, muralhas defensivas, um lugar de refúgio nos dias de cólera, mitigando as angústias com as suas silenciosas preces e restringindo as iras com o seu clamor. Antes de Te chamarem, Tu já lhes respondias; sabiam como obter favor por meio de preces. Como Pai compassivo, por amor dêles, agiste com misericórdia, não os mandando vazios da Tua Presença. Mas, pela multidão das nossas iniqüidades, os perdemos, afastaram-se de nós por nossos pecados. Retiraram-se ao seu repouso, deixando-nos em tristeza. Os que impediam as transgressões por meio de cercos, desapareceram, foram cortados os que nos evitavam a Tua raiva. Ninguém é mais capaz de se manter na brecha; os dignos de apaziguar-Te não existem mais. Erramos pelas quatro partes do globo, sem encontrarmos cura. Voltamos a Ti com o rosto coberto de vergonha, procuramos-Te, ó Deus, na aurora, no momento da nossa angustiosa deprecação.

El Melech etc.

TAMANU MERAOT — Estamos apavorados com os males que nos esperam; enfraquece-se a nossa fôrça sob a influência das nossas desgraças; caímos demasiadamente, estamos humilhados até o pó. Ó Deus misericordioso, nós somos obstinados e rebeldes porque tal é a nossa natureza. E nós, entretanto, chamamos por nossa bôca que temos pecado, enquanto que os nossos corações são, ao mesmo tempo, indóceis e perversos. Ó Altíssimo! Tua misericórdia é eterna e o perdão reside em Ti, ó Tu que Te arrependes de retribuir o mal e Te inclinas à misericórdia. Não Te apartes de nós em horas como esta, pois nos achamos em grande angústia. Que seja manifesto, à vista de todos, que a Tua bondade e misericórdia está conosco. Fecha a bôca do adversário para que não possa acusar-nos; repreende-o; que silencie; faz com que se erga um bom intercessor para justificar-nos e que declare a nossa retidão. Ó Deus misericordioso e dispensador de graças! Tu revelaste Teus caminhos ao Fiel (Moisés) da Tua casa, e quando Te procurava, fizeste-o conhecedor da Tua Fidelidade. **EL MELECH ETC.**

ELOHÉNU VELOHÉ AVOTÉNU (**) — Deus nosso e Deus de nossos pais, não nos extermines quando a Tua Mão executar justiça. Quando merecermos a Tua repreensão, os nossos nomes, do Teu Livro,

אנשי אמונה אבדו, באים בכח מעשיהם: גבורים לעמוד בפרץ, דוחים את הגזרות: היו לנו לחומה, ולמחסה ביום זעם: זועכים אף בלחשם, חמה עצרו בשועם: טרם קראוך עניתם, יודעים לעתור ולרצות: כאב רחמת למענם, לא השיבות פניהם ריקם: מרוב עונינו אבדנום, נאספו מנו בחטאינו: סעו המה למנוחות, עזבו אותנו לאנחות: פסו גודרי גדר, צומתו משיבי חמה: קמים בפרץ אין, ראוים לרצותך אפסו: שוטטנו בארבע פנות, תרופה לא מצאנו: שבנו אליך בבשת פנינו, לשחרך אל בעת צרותינו: אל מלך יושב

תמהנו מרעות, תשש כחנו מצרות: שחנו עד למאד, שפלנו עד עפר: רחום, כך היא מדתנו, קשי עורף וממרים אנחנו: צעקנו בפינו חטאנו, פתלתול ועקש לבנו: עליון, רחמיך מעולם, סליחה עמך היא: נחם על הרעה, מטה כלפי חסד: לא תתעלם בעתות כאל, כי בצרה גדולה אנחנו: יודע לעיני הכל, טובך וחסדך עמנו: חתום פה שטן ואל ישטין עלינו, זעום בו וידום: ויעמוד מליץ טוב לצדקנו, הוא יגיד ישרנו: דרכיך רחום וחנון גלית לנאמן בית, בבקש: אז מלפניך אמונתך הודעת לו: אל מלך יושב

אלהינו ואלהי אבותינו, אל תעש עמנו כלה, תאחז ידך במשפט: בבא תוכחה נגדך, שמנו מספרך

COMENTÁRIO

(*) ANSHE EMUNA — Está redigido na ordem do *Alef-Bet;* o trecho seguinte (tamánu meraot) começa na letra *tav* e termina no *alef*.

(**) ELOHENU VELOHE AVOTENU — O nosso costume é dizer *al témahh* segundo está escrito em Nehhemias (13, 14). Entretanto os que lêem *al timmahh* também estão certos pois se baseiam no versículo dos *Tehilim,* (109, 14).

Aquêles que lêem *namta* em lugar de *neamta* não erram, pois aquela palavra significa, também, *falaste* e não há razão em confundi-la com *lashon num* (dormir).

אַל תִּמַּח: גִּשְׁתְּךָ לַחְקוֹר מוּסָר, רַחֲמֶיךָ יְקַדְּמוּ רָגְזֶךָ:
דַּלּוּת מַעֲשִׂים בְּשׁוּרְךָ, קָרֵב צֶדֶק מֵאֵלֶיךָ: הוֹרֵנוּ בְּזַעֲקֵנוּ
לָךְ, צַו יְשׁוּעָתֵנוּ בְּמַפְגִּיעַ: וְתָשִׁיב שְׁבוּת אָהֳלֵי תָם,
פִּתְחָיו רְאֵה כִּי שָׁמֵמוּ: זְכוֹר נָאַמְתָּ, עֵדוּת לֹא תִשָּׁכַח
מִפִּי זַרְעוֹ: חוֹתֵם תְּעוּדָה תַּתִּיר, סוֹדְךָ שִׂים בְּלִמּוּדֶיךָ:
טַבּוּר אַגַּן הַסַּהַר, נָא אַל יֶחְסַר הַמָּזֶג: יָהּ דַּע אֶת אֲשֶׁר
יְדָעוּךָ, מַגֵּר אֶת הַגּוֹי אֲשֶׁר לֹא יְדָעוּךָ, כִּי תָשִׁיב לְבִצָּרוֹן
לְכוּדִים אֲסִירֵי הַתִּקְוָה:

מַה נֹּאמַר לְפָנֶיךָ יוֹשֵׁב מָרוֹם וּמַה נְּסַפֵּר
לְפָנֶיךָ שׁוֹכֵן שְׁחָקִים, הֲלֹא כָּל הַנִּסְתָּרוֹת
וְהַנִּגְלוֹת אַתָּה יוֹדֵעַ: אַתָּה יוֹדֵעַ רָזֵי עוֹלָם,
וְתַעֲלוּמוֹת סִתְרֵי כָל־חָי, אַתָּה חוֹפֵשׂ כָּל־חַדְרֵי
בָטֶן, רוֹאֶה כְלָיוֹת וָלֵב, אֵין כָּל־דָּבָר נֶעְלָם
מִמָּךְ, וְאֵין נִסְתָּר מִנֶּגֶד עֵינֶיךָ:

יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ,
שֶׁתְּרַחֵם עָלֵינוּ וְתִמְחוֹל לָנוּ אֶת כָּל־חַטֹּאתֵינוּ,
וּתְכַפֵּר לָנוּ אֶת כָּל־עֲוֹנוֹתֵינוּ, וְתִמְחוֹל וְתִסְלַח
לְכָל־פְּשָׁעֵינוּ, וְסָלַחְתָּ לַעֲוֹנֵנוּ וּלְחַטָּאתֵנוּ
וּנְחַלְתָּנוּ: סְלַח לָנוּ אָבִינוּ כִּי חָטָאנוּ, מְחוֹל
לָנוּ מַלְכֵּנוּ כִּי פָשָׁעְנוּ: כִּי אַתָּה אֲדֹנָי טוֹב
וְסַלָּח, וְרַב חֶסֶד לְכָל־קֹרְאֶיךָ: לְמַעַן שִׁמְךָ יְיָ
תְּחַיֵּינוּ, בְּצִדְקָתְךָ תוֹצִיא מִצָּרָה נַפְשֵׁנוּ, יְיָ

não apagues. Quando examinares os castigos de que somos passíveis, que a Tua misericórdia exceda a Tua cólera. Pobres são as nossas obras ante a Tua Presença; aproxime, pois, a caridade da Tua clemência. Mostra-nos o bom caminho quando Te suplicarmos, determina a nossa salvação com o Teu poder. Faze que voltemos às tendas do Perfeito (Jacob); vê como as suas cidades estão desoladas! Recorda-Te quando disseste: "O testemunho da Tua Torá não será esquecida da bôca da sua posteridade". Revela os mistérios da Torá e põe o Teu segrêdo no espírito dos Teus ensinamentos. Que o círculo (*) dos nossos Sanhedrin não nos falte, (**) Eterno; revigora a consciência dos que Te conhecem e faze-Te anunciar aos que ainda não Te conhecem, pois deverão voltar à Tua fortaleza os cativos que não perderam a esperança de ver quebrados os grilhões do cativeiro.

MA NOMAR — Que diremos diante de Ti, ó Tu que habitas nas alturas; ou que podemos declarar na Tua Presença, ó Tu que habitas nos céus. Certamente Tu conheces as causas secretas, assim como as reveladas; Tu conheces os segredos do mundo e os mais recônditos mistérios de todo ser vivo; Tu pesquisas nas entranhas e prescrutas os rins e o coração; nenhuma coisa Te escapa, não há nada escondido a Teus olhos.

YEHI RATSÓN — Seja do Teu agrado, ó Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, ter piedade de nós; perdoa nossos pecados, expia nossas iniqüidades; perdoa e desculpa as nossas transgressões. "E perdoarás nossas iniqüidades e nossos pecados, e nos tomarás como Tua herança." Perdoa-nos, ó nosso Pai, porque nós pecamos; perdoa-nos, ó nosso Rei, porque nós desobedecemos, pois Tu és, Eterno, bom, inclinado ao perdão e abundante em benevolência para todos aquêles que clamam por Ti. Por amor de Teu Nome, ó Eterno, faze com que vivamos e pela Tua justiça retira as nossas almas da angústia. O Eterno

---

COMENTÁRIO

(*) TABUR AGAN HASSAHAR — Estas palavras fazem alusão ao Grande Sanhedrin, sentado em forma de meia lua.

(**) NA AL YEHHSAR HAMAZEG — Fazem alusão ao Pequeno Sanhedrin, composto de vinte e três membros, a têrça parte do *Bet Din Hagadol*. (Mézeg equivale à têrça parte duma quantidade de vinho)

dos exércitos está conosco, o Deus de Jacob é nosso refúgio. (Selah) Ó Eterno dos exércitos! feliz é o homem que coloca em Ti a sua esperança. Ó Eterno, salva-nos; responde-nos, ó Rei, quando por Ti clamamos. Faze com que voltemos, ó Eterno, para Ti e nos retornaremos; renova os dias da nossa velhice.

VEHU RAHHUM (*) — E Êle, sendo misericordioso, perdoa a iniqüidade e não destróie retém muitas vêzes a Sua cólera e não desperta jamais tôda a Sua ira. Ó Eterno! não retires de mim a Tua misericórdia; deixa que a Tua benignidade e a Tua verdade me assistam continuamente. Salva-nos, ó Eterno, nosso Deus, recolha-nos de tódas as nações, para agradecer o Teu Santo Nome e Te glorificar com os Teus elogios. Se guardares iniqüidades, quem poderá suportar, ó Eterno? Mas o perdão está contigo para que Tu sejas temido. Êle não nos tratou de acôrdo com os nossos pecados, nem nos pagou de acôrdo com as nossas iniqüidades. Apesar das iniqüidades testemunharem contra nós, ó Eterno, atende-nos nos nossos pedidos, por amor do Teu Nome. Ó Eterno, lembra as Tuas graças e as benevolências, porque elas são eternas. O Eterno Te responderá nos dias de angústia; o nome do Deus de Jacob será o Teu refúgio. Ó Eterno, salva-nos, responde-nos, nosso Rei, quando para Ti apelarmos". Nosso Pai e nosso Rei, seja bondoso para nós e responde às nossas preces; e apesar de sermos destituídos de boas ações, seja caridoso e bondoso para conosco, de acôrdo com as Tuas abundantes piedades, e salva-nos por amor de Teu Nome. "E agora, ó Eterno, nosso Deus, que fizeste sair o Teu povo da Terra do Egito com Tua mão poderosa e alcançaste um nome glorioso, Nome que persiste até nossos dias, nós reconhecemos que pecamos e fizemos o mal. Ó Eterno, de acôrdo com

צְבָאוֹת עִמָּנוּ, מִשְׂגָּב לָנוּ אֱלֹהֵי יַעֲקֹב סֶלָה:
יְיָ צְבָאוֹת, אַשְׁרֵי אָדָם בֹּטֵחַ בָּךְ: יְיָ הוֹשִׁיעָה,
הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ: הֲשִׁיבֵנוּ יְיָ אֵלֶיךָ
וְנָשׁוּבָה, חַדֵּשׁ יָמֵינוּ כְּקֶדֶם: ויעבור וכו׳

וְהוּא רַחוּם יְכַפֵּר עָוֹן וְלֹא יַשְׁחִית, וְהִרְבָּה
לְהָשִׁיב אַפּוֹ, וְלֹא יָעִיר כָּל־חֲמָתוֹ: אַתָּה יְיָ
לֹא תִכְלָא רַחֲמֶיךָ מִמֶּנִּי, חַסְדְּךָ וַאֲמִתְּךָ
תָּמִיד יִצְּרוּנִי: הוֹשִׁיעֵנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וְקַבְּצֵנוּ מִן
הַגּוֹיִם, לְהוֹדוֹת לְשֵׁם קָדְשֶׁךָ לְהִשְׁתַּבֵּחַ
בִּתְהִלָּתֶךָ: אִם עֲוֹנוֹת תִּשְׁמָר־יָהּ, אֲדֹנָי מִי
יַעֲמוֹד: כִּי עִמְּךָ הַסְּלִיחָה לְמַעַן תִּוָּרֵא: לֹא
כַחֲטָאֵינוּ עָשָׂה לָנוּ, וְלֹא כַעֲוֹנוֹתֵינוּ גָּמַל
עָלֵינוּ: אִם עֲוֹנֵינוּ עָנוּ בָנוּ, יְיָ עֲשֵׂה לְמַעַן
שְׁמֶךָ: זְכֹר רַחֲמֶיךָ יְיָ וַחֲסָדֶיךָ כִּי מֵעוֹלָם
הֵמָּה: יַעַנְךָ יְיָ בְּיוֹם צָרָה, יְשַׂגֶּבְךָ שֵׁם אֱלֹהֵי
יַעֲקֹב: יְיָ הוֹשִׁיעָה, הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ:
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ, חָנֵּנוּ וַעֲנֵנוּ כִּי אֵין בָּנוּ מַעֲשִׂים,
עֲשֵׂה עִמָּנוּ צְדָקָה כְּרוֹב רַחֲמֶיךָ, וְהוֹשִׁיעֵנוּ
לְמַעַן שְׁמֶךָ: וְעַתָּה אֲדֹנָי אֱלֹהֵינוּ אֲשֶׁר הוֹצֵאתָ
אֶת עַמְּךָ מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם בְּיָד חֲזָקָה וַתַּעַשׂ לְךָ
שֵׁם כַּיּוֹם הַזֶּה, חָטָאנוּ רָשָׁעְנוּ: אֲדֹנָי כְּכָל־

COMENTÁRIO

(*) VEHU RAHHUM — A respeito da origem que deu lugar à composição dêste trecho, conta-se que um rei tinha condenado três judeus exilados da cidade de Jerusalém a suportar a prova do fogo, no fim de trinta dias. Os três condenados passaram êstes dias quase em jejum quando um ancião contou-lhes o sonho que tivera. Estavam lendo para mim, disse êle, um versículo que continha três vêzes a palavra "lo". Ouvindo isto, um dos três exilados exclamou: "Esta passagem está em Isaias cáp. 42 vers. 2: "Não clamará nem alcançará a voz, e não fará ouvir sua voz na praça" e isto significa que tu entrarás no brazeiro e sairás incólume." No dia determinado, o rei mandou acender uma fogueira na praça pública; o ancião penetrou nela mas o fogo espalhou-se em três direções, sem queimá-lo, e os três homens entraram então na fogueira e nada lhes aconteceu, também. Após êste milagre, cada um dêles redigiu uma parte desta reza em sinal de gratidão a Deus.

צדקותיך ישב־נא אפך וחמתך מעירך
ירושלים הר קדשך, כי בחטאינו ובעונות
אבותינו ירושלים ועמך לחרפה לכל־
סביבותינו: ועתה שמע אלהינו אל תפלת
עבדך ואל תחנוניו, והאר פניך על מקדשך
השמם למען אדני:

הטה אלהי אזנך ושמע, פקח עיניך וראה
שממתינו והעיר אשר נקרא שמך עליה:
כי לא על צדקותינו אנחנו מפילים תחנונינו
לפניך, כי על רחמיך הרבים: אדני שמעה,
אדני סלחה, אדני הקשיבה ועשה, אל תאחר
למענך אלהי, כי שמך נקרא על עירך ועל
עמך: אבינו האב הרחמן, הראנו אות לטובה
וקבץ נפוצותינו מארבע כנפות הארץ, יכירו
וידעו כל הגוים כי אתה יי אבינו אתה:
אנחנו החמר ואתה יוצרנו, ומעשה ידך
כלנו: אבינו מלכנו צורנו וגואלנו, חוסה יי
על עמך ואל תתן נחלתך לחרפה למשל־בם
גוים: למה יאמרו בעמים איה נא אלהיהם:
ידענו יי כי חטאנו ואין מי יעמוד בעדנו,
אלא שמך הגדול יעמד לנו בעת צרה,

as Tuas bondades e retira a Tua raiva e cólera da cidade de Jerusalém que é a Tua Montanha Sagrada; pois que, apesar de nossos pecados e as iniqüidades de nossos pecados e as iniqüidades de nossos pais, Jerusalém e Teu povo se tornaram repúdio para todos que nos cercam. Agora, entretanto, ó nosso Deus, escuta as preces de Teu servo e suas súplicas, e faze com que a Tua face ilumine o Santuário que está desolado por Tua causa, ó Deus!

HATÉ (*) — Inclina o Teu ouvido e escuta; abre Teus olhos e toma conta das nossas desolações e da cidade que é chamada segundo o Teu Nome; porque não pela nossa justiça fazemos nossas súplicas diante de Ti, mas por causa de Tuas grandiosas piedades. Ó Eterno, escuta! Ó Eterno, perdoa! Ó Eterno, sê atento e dá-nos de acôrdo com nossos pedidos não Te retardes por amor do Teu Nome, ó meu Deus porque Teu povo e Tua cidade são chamados pelo Teu Nome. Nosso Pai! Tu es um pai piedoso, mostra-nos um sinal para bem e junte os nossos dispersos dos quatro lados da terra. Então tôdas as nações vão conhecer e se tornarão sabedoras que Tu, ó Eterno, és o nosso Pai! Nós nada mais somos que barro e Tu o nosso Artesão, e nós todos somos o trabalho de Tua mãos. Nosso Pai, Rei, Rochedo e Redentor! Tem piedade do Teu povo, ó Eterno! e não entregues a Tua herança ao repúdio e que as nações se sirvam dela, por que os povos têm que dizer: onde está o seu Deus? Sabemos, ó Eterno, que pecanios e nada mais existe que nos defenda senão o Teu Grande Nome que nos protege na hora da angústia.

COMENTÁRIO

(*) VEHU RAHHUM — Uma outra versão da origem da composição dêste trecho é encontrada na literatura dos Gaonitas: "Após a destruição do Templo, Vespasiano colocou um certo número de judeus a bordo de três navios desprovidos de leme. Os navios errantes chegaram a três lugares diferentes. Os judeus foram dêstes lugares a Lyon, Arles e Bordéus, sendo bem recebidos e presenteados com vinhas e terras. Porém um nôvo príncipe chegou ao poder e os judeus foram espoliados e oprimidos. Nesta ocasião êles proclamaram um jejum público e os irmãos Yossef e Biniamin, e o sobrinho dêstes, de nome Samuel, compuseram então a prece em questão. O primeiro compôs de *vehu rahhum* até *vessallahh ata*, o segundo de *ánna Mélech rahhum* etc. até *verahhum* áta e o terceiro de *en camocha hhanum verahhum* etc. até o fim. Desta maneira, cada trecho começava e acabava com *ráhhum*. Deus Misericordioso (Rahhum) ouviu as suas orações e o príncipe morreu duma morte inesperada. Os autores desta reza transmitiram-na a outras comunidades que a adotaram para ser rezada às segundas e quintas-feiras."

וּכְרַחֵם אָב עַל בָּנִים רַחֵם עָלֵינוּ: חֲמוֹל עַל
עַמְּךָ וְרַחֵם עַל נַחֲלָתֶךָ, חוּסָה נָּא כְּרוֹב
רַחֲמֶיךָ, חָנֵּנוּ מַלְכֵּנוּ וַעֲנֵנוּ: לְךָ יְיָ הַצְּדָקָה, עֹשֵׂה
נִפְלָאוֹת בְּכָל עֵת וָעֵת: הַבֶּט נָא וְהוֹשִׁיעָה
נָּא צֹאן מַרְעִיתֶךָ, אַל יִמְשָׁל־בָּנוּ קֶצֶף, כִּי לְךָ
יְיָ הַיְשׁוּעָה, בְּךָ תוֹחַלְתֵּנוּ: אֱלוֹהַּ סְלִיחוֹת, אָנָּא
סְלַח נָא, כִּי אֵל טוֹב וְסַלָּח אָתָּה:

אָנָּא מֶלֶךְ רַחוּם וְחַנּוּן, זְכוֹר וְהַבֵּט לִבְרִית
בֵּין הַבְּתָרִים, וְתֵרָאֶה לְפָנֶיךָ עֲקֵדַת יָחִיד:
וּלְמַעַן יִשְׂרָאֵל אָבִינוּ אַל תַּעַזְבֵנוּ אָבִינוּ, וְאַל
תִּטְּשֵׁנוּ מַלְכֵּנוּ, וְאַל תִּשְׁכָּחֵנוּ יוֹצְרֵנוּ, וְאַל
תַּעַשׂ עִמָּנוּ כָּלָה בְּגָלוּתֵנוּ, כִּי אֵל מֶלֶךְ חַנּוּן
וְרַחוּם אָתָּה:

אֵין כָּמוֹךָ חַנּוּן וְרַחוּם יְיָ אֱלֹהֵינוּ, אֵין כָּמוֹךָ
אֵל אֶרֶךְ אַפַּיִם וְרַב־חֶסֶד וֶאֱמֶת: הוֹשִׁיעֵנוּ
וְרַחֲמֵנוּ, מֵרַעַשׁ וּמֵרֹגֶז הַצִּילֵנוּ, זְכֹר לַעֲבָדֶיךָ
לְאַבְרָהָם לְיִצְחָק וּלְיַעֲקֹב, אַל תֵּפֶן אֶל קְשִׁי
הָעָם הַזֶּה וְאֶל רִשְׁעוֹ וְאֶל חַטָּאתוֹ, שׁוּב מֵחֲרוֹן
אַפֶּךָ וְהִנָּחֵם עַל הָרָעָה לְעַמֶּךָ, וְהָסֵר מִמֶּנּוּ
מַכַּת הַמָּוֶת, כִּי רַחוּם אָתָּה, כִּי כֵן דַּרְכְּךָ
לַעֲשׂוֹת חֶסֶד חִנָּם בְּכָל־דּוֹר וָדוֹר: אָנָּא יְיָ

Tenha compaixão de nós assim como um pai tem compaixão de seus filhos. Tenha compaixão de Teu povo, tenha piedade de Tua herança e protege com Tua grande misericórdia. Favorece-nos, ó nosso Rei, e responde-nos, pois a justiça vem de Ti, ó Eterno, e Tu és quem faz milagres em todos os tempos. Olha por favor, Eterno, e salva, rogamos-Te, o rebanho cujo Pastor és Tu. Que Tua raiva não esteja contra nós pois a Ti pertence a salvação. Tu és a nossa esperança ó Deus do perdão! Rogamos-Te, perdoa-nos, pois Tu és Deus bom e indulgente.

ANNA — Ó Rei, cheio de graça e misericórdia, lembra-Te e contempla a aliança de Abraham e faça aparecer perante Ti o sacrifício de seu filho único. Por amor a Israel, nosso Pai, não nos abandone, Pai nosso, não nos rechaces, ó nosso Rei, não nos esqueças, Tu que nos hás formado, e não nos extermines no nosso exílio, pois Tu és Deus misericordioso e piedoso.

EN CAMÓCHA — Não existe como Tu, ó Eterno, Deus cheio de misericórdia e piedade. Não existe como Tu, Deus cheio de longevidade, benevolente e fiel. Socorre-nos e tenha piedade de nós. Salva-nos da angústia e raiva. Lembra-Te de Teus servos Abraham, Isaac e Jacob; não olhes para a teimosia, maldade e pecados dêste povo. Acalma a Tua raiva, ó Deus, e arrepende-Te do mal que pensas fazer a Teu povo, afasta de nós a ferida da morte, pois Tu és misericordioso; pois o Teu costume é fazer benevolência imerecida em cada geração. Ó Eterno, nós Te imploramos,

---

COMENTÁRIO

VEHU RAHHUM — A autoria desta reza se deve a três pessoas diferentes como já dissemos, e é esta a razão de se acharem nesta prece, várias repetições do mesmo tema. Cada uma das três versões exprimem a consciência pelas faltas do povo de Israel e da sua decadência moral, pelas quais foi levado ao exílio entre os povos. O fim dêste exílio só poderá se realizar pela *teshuvá* (arrependimento) e pelo retôrno ao caminho de Deus. Êste é o tema principal desta oração, que inclui também uma prece de perdão e benevolência pelas nossas fraquezas humanas. Há nesta prece 58 citações, das quais 24 são versículos tirados da Bíblia.

הוֹשִׁיעָה נָּא׃ אָנָּא יְיָ הַצְלִיחָה נָּא׃ אָנָּא יְיָ עֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ׃ לְךָ יְיָ קִוִּינוּ׃ לְךָ יְיָ חִכִּינוּ׃ לְךָ יְיָ נְיַחֵל׃ אַל תֶּחֱשֶׁה וּתְעַנֵּנוּ׃ כִּי נָאֲמוּ גוֹיִם אָבְדָה תִקְוָתָם׃ כָּל בֶּרֶךְ לְךָ תִכְרַע׃ וְכָל קוֹמָה לְפָנֶיךָ תִשְׁתַּחֲוֶה׃

הַפּוֹתֵחַ יָד בִּתְשׁוּבָה לְקַבֵּל פּוֹשְׁעִים וְחַטָּאִים׃ נִבְהֲלָה נַפְשֵׁנוּ מֵרוֹב עִצְּבוֹנֵנוּ׃ אַל תִּשְׁכָּחֵנוּ נֶצַח׃ קוּמָה וְהוֹשִׁיעֵנוּ׃ אַל תִּשְׁפּוֹךְ חֲרוֹנְךָ עָלֵינוּ׃ כִּי עַמְּךָ אֲנַחְנוּ בְּנֵי בְרִיתֶךָ׃ אֵל הַבִּיטָה דַּל כְּבוֹדֵנוּ בַּגּוֹיִם׃ וְשִׁקְּצוּנוּ כְּטֻמְאַת הַנִּדָּה׃ עַד מָתַי עֻזְּךָ בַּשְּׁבִי וְתִפְאַרְתְּךָ בְּיַד צָר׃ הֵמָּה יִרְאוּ וְיֵבֹשׁוּ וְיֵחַתּוּ מִגְּבוּרָתָם׃ עוֹרְרָה גְבוּרָתְךָ׃ וְהוֹשִׁיעֵנוּ לְמַעַן שְׁמֶךָ׃ אַל יִמְעֲטוּ לְפָנֶיךָ תְּלָאוֹתֵינוּ׃ מַהֵר יְקַדְּמוּנוּ רַחֲמֶיךָ בְּעֵת צָרוֹתֵינוּ׃ לֹא לְמַעֲנֵנוּ אֶלָּא לְמַעַנְךָ פְּעוֹל׃ וְאַל תַּשְׁחִית אֶת זֵכֶר שְׁאֵרִיתֵנוּ׃ כִּי לְךָ מְיַחֲלוֹת עֵינֵינוּ׃ כִּי אֵל מֶלֶךְ חַנּוּן וְרַחוּם אָתָּה׃ וּזְכוֹר עֵדוּתֵנוּ בְּכָל יוֹם תָּמִיד אוֹמְרִים פַּעֲמַיִם בְּאַהֲבָה׃ שְׁמַע יִשְׂרָאֵל יְיָ אֱלֹהֵינוּ יְיָ אֶחָד׃

ואומר החזן קדיש לעילא.

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי בְרָא כִרְעוּתֵהּ וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ וִיקָרֵיב

salva-nos. Ó Eterno! faze-nos prosperar, o Eterno! responde-nos quando Te invocarmos. Em Ti, ó Eterno, temos esperança; em Ti, ó Eterno, ansiamos; não nos aflijas com Teu silêncio. Olha o que os pagãos dizem: "Eis que a sua esperança está acabada". Todo joelho a Ti se dobrará e tôda estatura diante de Ti se prostrará.

HAPOTÉAHH — Ó Tu que estendes a Tua mão para acolheres os transgressores e pecadores que fazem penitência, não nos esqueças nunca, porque a multiplicidade dos nossos sofrimentos perturba as nossas almas. Levanta-Te e salva-nos; não derrames a Tua cólera sôbre nós, pois nós somos o Teu povo, filhos da Tua aliança. Ó Deus, olha a fraqueza de nossa glória entre as nações e o estado da nossa fraqueza como aquela da mulher em estado de impureza. Até quando permitirás que a Tua Fôrça esteja no cativeiro e a Tua Glória no poder do inimigo? Êles verão e se envergonharão e terão pavor do seu próprio poderio. Desperta o Teu poder e salva-nos por amor a Teu nome. Não deixes os nossos sofrimentos aparecerem insignificantes perante Ti, apressa a Tua misericórdia na hora das nossas angústias; não o faças por nosso mérito senão por Ti mesmo, e não destruas a lembrança dos que ficaram de nos, pois em Ti têm esperanca os nossos olhos, e Tu és Rei misericordioso e piedoso. Lembra-Te do nosso testemunho que dizemos duas vêzes, diàriamente, com fervente amor: "Escuta, ó Israel, o Eterno é nosso Deus, o Eterno é Um".

KADISH — Seja o Seu grande Nome exaltado e santificado; no mundo que criou, segundo a Sua vontade, seja estabelecido Seu reinado, faça vir a Sua redenção e apresse

---

COMENTÁRIO

VEHU RAHHUM — O conteúdo desta prece relata o desespêro nacional das perseguições que sofremos e que são devidas ao nosso afastamento das obrigações religiosas. Imploramos nela a salvação do jugo da servidão e da opressão. No Rito Sefaradi foram eliminadas, desta reza, as passagens sôbre o castigo dos povos inimigos de Deus que fizeram sofrer o povo de Israel. Isto pela razão de que as nações no meio das quais vivemos, não podem ser consideradas como idólatras e bárbaras. Igualmente eliminou-se do Rito Sefaradi qualquer citação que pode ferir a crença e o procedimento dos povos. Assim é que na reza de *Alénu leshabéahh,* foram suprimidas as palavras *Sheem mishtahhavim leevel varik umitpalelim el el lo yoshía* (porque êstes povos se inclinam diante de vaidade e sêres inanimados e rezam perante um Deus que não pode salvar), visto que isto se refere aos povos idólatras da antigüidade e não aos da atualidade, que adoram o Eterno de vários modos.

o advento do Messias. (Amén) durante a vossa vida e nos vossos dias, e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo e digam: Amén.

Seja o Seu grande Nome bendito eternamente;

Seja bendito, louvado, glorificado, exaltado e honrado, acima de tôdas as bênçãos, cânticos e preces que possam ser proferidas no mundo; e digam: Amén.

(Antes de tirar o rôlo da Lei, diz-se:)

EL ERECH APAYIM (*) — Deus, grande em tolerância e abundante em misericórdia e verdade, não nos castigues na Tua cólera. Eterno, tem piedade de Teu povo Israel e salva-nos de todo mal. Pecamos contra Ti, Senhor; perdoa-nos, rogamos-Te, conforme a abundância das Tuas misericórdias.

Deus, grande em tolerância e pleno de piedade, não afastes a Tua Presença de nós. Ó Eterno, tem piedade do resto do Teu povo Israel e livra-nos de todo mal. Pecamos contra Ti, Senhor, perdoa-nos, rogamos-Te, conforme a abundância das Tuas misericórdias.

(Nos dias em que não se rezam "Viduy e tahhanunim" começa-se assim:)

YEHI — Seja o Eterno, nosso Deus, conosco, como Êle foi com os nossos pais; não nos deixe nem nos abandone. Salva o Teu povo e abençoa a

מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל־בֵּית יִשְׂרָאֵל, בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב וְאִמְרוּ אָמֵן. יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא. יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן). לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא, דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא וְאִמְרוּ אָמֵן:

הוצאת ספר תורה ביום שני וחמישי וברכות הרזר:

ביום שני וחמישי בשבת מוציאים ספר תורה וקוראים שלשה אנשים, כהן לוי וישראל בפרשת השבוע. קודם הוצאת ספר תורה אם הוא יום שיש בו ודוי ותחנונים אומר החזן:

Nos dias em que há "tahhanunim, se reza isto antes de fazer sair os "Sefer Torá"

אֵל אֶרֶךְ אַפַּיִם וְרַב־חֶסֶד וֶאֱמֶת, אַל בְּאַפְּךָ תוֹכִיחֵנוּ, חוּסָה יְיָ עַל יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ וְהוֹשִׁיעֵנוּ מִכָּל־רָע, חָטָאנוּ לְךָ אָדוֹן, סְלַח נָא כְּרוֹב רַחֲמֶיךָ אֵל:

אֵל אֶרֶךְ אַפַּיִם וּמָלֵא רַחֲמִים, אַל תַּסְתֵּר פָּנֶיךָ מִמֶּנּוּ, חוּסָה יְיָ עַל שְׁאֵרִית יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ וְהַצִּילֵנוּ מִכָּל־רָע, חָטָאנוּ לְךָ אָדוֹן, סְלַח נָא כְּרוֹב רַחֲמֶיךָ אֵל:

ואם הוא יום שאין בו ודוי ותחנונים אומר החזן במקום אל ארך אפים:

Nos dias em que não há "tahhanunim" antes de fazer sair os "Sefer Torá" diz-se:

יְהִי יְיָ אֱלֹהֵינוּ עִמָּנוּ כַּאֲשֶׁר הָיָה עִם אֲבוֹתֵינוּ, אַל יַעַזְבֵנוּ וְאַל יִטְּשֵׁנוּ: הוֹשִׁיעָה אֶת עַמֶּךָ וּבָרֵךְ אֶת

COMENTÁRIO

(*) EL ERECH APAYIM — Nos dias em que não se reza *Viduy* e *tahhanunim*, a saída do rôlo da *Tora*, da Arca, é precedida dêstes dois trechos que começam com *El* e terminam igualmente com *El*. O *Talmud* (Pes. 3) escreve que as rezas e os versículos da *Torá* que começam e terminam com a palavra acima citada têm um feito preventivo como é o caso dos versículos 22 e 23 de Números cap 23. (o primeiro começa com *El* e o segundo termina com esta mesma palavra — vide Tossafot, Pesachhim 3.)

DINIM DE SEFER TORÁ — Se ao *avel* foi dado fazer alguma *mitzvá*. na segunda ou quinta-feira, como por exemplo *petihhat shearim* etc., é permitido que a faça.

É *mitzvá* para o homem e para a mulher verem a saída do *Sefer Torá* e a sua entrada no *Hechal*. Se tirarem um *Sefer Torá* do *Hechal* e virem que está *passul*, deverão tirar outro.

O fiel que tirar o *Sefer Torá* do *Hechal* tem que tomá-lo com a mão direita e quem o recebe terá que levá-lo pelo braço direito.

Quando se transportar um *Sefer Torá, Quéter, rimonim*, etc., de um lugar para outro, deverá ser feito de manhã cedo.

נַחֲלָתֶךָ, וּרְעֵם וְנַשְּׂאֵם עַד הָעוֹלָם: בַּעֲבוּר דָּוִד עַבְדֶּךָ אַל תָּשֵׁב פְּנֵי מְשִׁיחֶךָ:

וכשמוציאין ספר תורה אומר החזן:

Ao abrir o "Aron-hakodésh" diz-se:

כִּי מִצִּיּוֹן תֵּצֵא תוֹרָה וּדְבַר יְיָ מִירוּשָׁלָיִם:

בָּרוּךְ הַמָּקוֹם, בָּרוּךְ שֶׁנָּתַן תּוֹרָה לְעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, בָּרוּךְ הוּא וּבָרוּךְ שְׁמוֹ: אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁכָּכָה לוֹ, אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁיְיָ אֱלֹהָיו:

וכשמוליכים ספר התורה אומר החזן:

גַּדְּלוּ לַייָ אִתִּי, וּנְרוֹמְמָה שְׁמוֹ יַחְדָּו:

והקהל עונים: רוֹמְמוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וְהִשְׁתַּחֲווּ לַהֲדוֹם רַגְלָיו, קָדוֹשׁ הוּא: רוֹמְמוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וְהִשְׁתַּחֲווּ לְהַר קָדְשׁוֹ, כִּי קָדוֹשׁ יְיָ אֱלֹהֵינוּ: אֵין קָדוֹשׁ כַּייָ כִּי אֵין בִּלְתֶּךָ, וְאֵין צוּר כֵּאלֹהֵינוּ: כִּי מִי אֱלוֹהַּ מִבַּלְעֲדֵי יְיָ, וּמִי צוּר זוּלָתִי אֱלֹהֵינוּ: תּוֹרָה צִוָּה לָנוּ מֹשֶׁה, מוֹרָשָׁה קְהִלַּת יַעֲקֹב: עֵץ חַיִּים הִיא לַמַּחֲזִיקִים בָּהּ, וְתוֹמְכֶיהָ מְאֻשָּׁר: דְּרָכֶיהָ דַרְכֵי נוֹעַם, וְכָל־נְתִיבוֹתֶיהָ שָׁלוֹם: יְיָ עֹז לְעַמּוֹ יִתֵּן, יְיָ יְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ בַשָּׁלוֹם:

והחזן אומר: כִּי שֵׁם יְיָ אֶקְרָא, הָבוּ גֹדֶל לֵאלֹהֵינוּ: הַכֹּל תְּנוּ עֹז לֵאלֹהִים, וּתְנוּ כָבוֹד לַתּוֹרָה:

Tua herança, sê Tu o seu pastor e exalça-o para sempre. Por amor ao Rei David, Teu servo, não faças voltar em vão a face do Teu ungido.

(Ao fazer sair o sefer do "Hechal" diz-se:)

QUI MITSION — Pois que de Sion sairá a Lei e a Palavra do Eterno, de Jerusalém.

"Bendito seja o Criador que deu a Torá ao Seu povo Israel. Bendito seja Êle e bendito o Seu Nome.

ASHRÉ — Bem-aventurado o povo que isto possui, bem-aventurado o povo cujo Deus é o Eterno.

(Levantando-se o (sefer-Torá, diz-se:) Engrandecei comigo o Eterno e enaltecei conjuntamente o Seu Nome.

ROMEMU — "Exalçai ao Eterno, nosso Deus, e inclinai-vos ante o escabêlo dos Seus pés, pois Êle é Santo. Exalçai ao Eterno, nosso Deus, e inclinai-vos ante o Seu santo Monte, pois que é Santo o Eterno, nosso Deus. Não há Santo como o Eterno, pois não há ninguém fora Dêle e nem há Rocha (Forte) semelhante ao nosso Deus. Porque quem é Deus, salvo o Eterno? ou qual a Rocha além do nosso Deus? A Lei que Moisés nos recomendou é a herança da congregação de Jacob. Ela é a árvore da vida para os que a ela se apegam e são bem-aventurados os que nela se apóiam. Os seus caminhos são caminhos agradáveis e tôdas as suas sendas são paz. O Eterno dará fôrça ao Seu povo, o Eterno abençoará a Seu povo com paz.

Quando eu proclamar o Nome do Eterno, atribui grandeza a nosso Deus. Todos vós, dai glória a Deus e honrai a Torá.

COMENTÁRIO

DINIM DE SEFER TORA — Quem levar o *Sefer Torá* para a *teva*, terá que levá-lo pelo caminho mais curto e devolvê-lo para o *Hechal* pelo caminho mais comprido.

É costume permanecer-se de pé todo o tempo em que a Arca Sagrada estiver aberta; porém, pela Lei, sentar-se não é considerado transgressão.

A pessoa que deixar cair o *Sefer Torá* das mãos, é obrigada a jejuar. Pela Lei, os que virem o *Sefer Torá* caindo, não são obrigados a jejuar. Entretanto é costume jejuar mesmo assim.

As mulheres em estado de impureza não costumam entrar na sinagoga. Se por acaso entrarem, não devem tocar ou mesmo olhar para o *Sefer Torá*.

O *cohen* que estiver lendo as *berachot* da *Keriat Shemá* e fôr chamado no *Sefer Torá* pelo seu nome, não havendo outro *cohen*, deverá subir à *Torá*. Porém, se estiver lendo a *Keriat Shemá*, é melhor que não suba.

O *cohen* que costuma impurificar-se, indo ao cemitério sem obrigação da Lei, não deverá ser chamado primeiro à *Torá* até prometer que não se impurificará mais.

O cohen avel não deverá ser chamado à *Torá* durante a semana.

Em *teanit sibur* não se deve chamar o *cohen* que não está jejuando.

(Ao levantar o rôlo da Lei e mostrar a Escritura Sagrada ao povo, diz-se)

VEZOT — É esta a Lei que Moisés pôs diante dos filhos de Israel. A Lei que Moisés nos ordenou é a herança da Congregação de Jacob. O "caminho de Deus é perfeito; a palavra do Eterno é pura; Ele é um Escudo para todos os que Nêle confiam".

(O oficiante mostra, no sefer, o trecho que vai ler, e o chamado diz:)

ADONAY IMACHEM — "Seja o Eterno convosco."

(O oficiante responde:)

"Que o Eterno Te abençoe."

(O chamado diz:)

"Bendizei ao Eterno que é Bendito."

(Os fiéis e o oficiante respondem:)

"Bendito seja o Eterno que é Bendito para todo o sempre!"

(O chamado prossegue:)

"Bendito seja o Eterno que é Bendito para todo o sempre."

BARUCH — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos escolheste dentre todos os povos e que nos deste a Torá. Bendito sejas Tu, Eterno, que nos deste a Torá.

ומגביה הספר תורה, ומראה הכתב לעם ואומרים:

Levanta-se a Torá e mostra-se a Escritura.

וְזֹאת הַתּוֹרָה אֲשֶׁר שָׂם מֹשֶׁה לִפְנֵי בְּנֵי יִשְׂרָאֵל: תּוֹרָה צִוָּה לָנוּ מֹשֶׁה, מוֹרָשָׁה קְהִלַּת יַעֲקֹב: הָאֵל תָּמִים דַּרְכּוֹ, אִמְרַת יְיָ צְרוּפָה, מָגֵן הוּא לְכֹל הַחוֹסִים בּוֹ:

וקורא כהן ולוי וא׳ מישראל כפי השבוע.

Chama-se à leitura Cohen, levi e yisrael

העולה לס״ת יאמר: — O chamado à leitura, diz: יְיָ עִמָּכֶם:

חזן עונה: — O hhazan responde: יְבָרֶכְךָ יְיָ:

והדר העולה: O chamado diz: בָּרְכוּ אֶת יְיָ הַמְבֹרָךְ:

O hhazan responde: — החזן עונה

בָּרוּךְ יְיָ הַמְבֹרָךְ לְעוֹלָם וָעֶד:

O chamado diz: — והעולה חוזר ואומר

בָּרוּךְ יְיָ הַמְבֹרָךְ לְעוֹלָם וָעֶד:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר בָּחַר בָּנוּ מִכָּל הָעַמִּים וְנָתַן לָנוּ אֶת תּוֹרָתוֹ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, נוֹתֵן הַתּוֹרָה:

ואחר קריאת התורה מברך:

Após a leitura, o chamado diz:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר נָתַן לָנוּ תּוֹרָתוֹ תּוֹרַת אֱמֶת, וְחַיֵּי עוֹלָם נָטַע בְּתוֹכֵנוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, נוֹתֵן הַתּוֹרָה:

(Depois da leitura o chamado diz:)

BARUCH — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos deste a Lei da Verdade e que plantaste a vida eterna no meio de nós. Bendito sejas Tu, Eterno, que nos deste a Torá.

C O M E N T Á R I O

DINIM DE SEFER TORA — Se não houver *cohen* na Sinagoga não há obrigação de chamar primeiro um *levi*. Entretanto há lugares que costumam fazê-lo. Mesmo neste caso, se houver um *hhacham* na Sinagoga, é preferível chamá-lo em lugar do *levi*.

Não se deverá chamar à *Torá* um *cohen* depois de ter sido chamado outro *cohen* ou um *levi* após um outro, respectivamente, mas poderão ser chamados depois de um *israel*.

Seguindo a opinião de Maran, não costumamos chamar um cego à leitura da *Torá*.

É bom subir à *Torá* uma vez por mês.

O menino menor antes dos treze anos pode ser chamado para completar o número de sete *olim*, porém não poderá completar o número de três *olim* da semana.

Quando um rabino sobe à *Torá*, é costume seus alunos permanecerem de pé durante tôda a leitura. Igualmente, os filhos permanecerão de pé pelos pais.

Ao ser chamado à *Torá*, o fiel deverá subir pelo caminho mais curto, e descer pelo caminho mais comprido. Se os dois caminhos têm a mesma distância, deverá subir pela direita e descer pela esquerda.

Antes de pronunciar a Bênção da *Torá*, a pessoa chamada que souber ler deverá examinar, no *Sefer Torá*, pelo menos o primeiro versículo, para verificar se não há erros nêle a fim de não pronunciar *berachá levatalá*.

אחר קריאת התורה מגללין ספר התורה. החזן אומר קדיש לעילא דף כח.

אַשְׁרֵי יוֹשְׁבֵי בֵיתֶךָ, עוֹד יְהַלְלוּךָ סֶּלָה:
אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁכָּכָה לּוֹ, אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁיהוָה
אֱלֹהָיו:

תְּהִלָּה לְדָוִד, אֲרוֹמִמְךָ אֱלוֹהַי הַמֶּלֶךְ,
וַאֲבָרְכָה שִׁמְךָ לְעוֹלָם וָעֶד: בְּכָל־יוֹם אֲבָרְכֶךָּ,
וַאֲהַלְלָה שִׁמְךָ לְעוֹלָם וָעֶד: גָּדוֹל יְהוָה וּמְהֻלָּל
מְאֹד, וְלִגְדֻלָּתוֹ אֵין חֵקֶר: דּוֹר לְדוֹר יְשַׁבַּח
מַעֲשֶׂיךָ, וּגְבוּרֹתֶיךָ יַגִּידוּ: הֲדַר כְּבוֹד הוֹדֶךָ,
וְדִבְרֵי נִפְלְאֹתֶיךָ אָשִׂיחָה: וֶעֱזוּז נוֹרְאֹתֶיךָ יֹאמֵרוּ,
וּגְדֻלָּתְךָ אֲסַפְּרֶנָּה: זֵכֶר רַב־טוּבְךָ יַבִּיעוּ,
וְצִדְקָתְךָ יְרַנֵּנוּ: חַנּוּן וְרַחוּם יְהוָה, אֶרֶךְ אַפַּיִם
וּגְדָל חָסֶד: טוֹב־יְהוָה לַכֹּל, וְרַחֲמָיו עַל־כָּל־
מַעֲשָׂיו: יוֹדוּךָ יְהוָה כָּל־מַעֲשֶׂיךָ, וַחֲסִידֶיךָ
יְבָרְכוּכָה: כְּבוֹד מַלְכוּתְךָ יֹאמֵרוּ, וּגְבוּרָתְךָ
יְדַבֵּרוּ: לְהוֹדִיעַ לִבְנֵי הָאָדָם גְּבוּרֹתָיו, וּכְבוֹד
הֲדַר מַלְכוּתוֹ: מַלְכוּתְךָ מַלְכוּת כָּל עֹלָמִים,
וּמֶמְשַׁלְתְּךָ בְּכָל־דּוֹר וָדוֹר: סוֹמֵךְ יְהוָה לְכָל־
הַנֹּפְלִים, וְזוֹקֵף לְכָל־הַכְּפוּפִים: עֵינֵי כֹל אֵלֶיךָ
יְשַׂבֵּרוּ, וְאַתָּה נוֹתֵן לָהֶם אֶת אָכְלָם בְּעִתּוֹ:
פּוֹתֵחַ אֶת יָדֶךָ, וּמַשְׂבִּיעַ לְכָל חַי רָצוֹן: צַדִּיק

ASHRÊ (*) — Bem-aventurados são os que habitam a Tua casa, ainda êles Te louvarão para sempre. Bem-aventurado o povo que isto possui; bem-aventurado o povo cujo Deus é o Eterno.

SALMO 145

Hino Laudatório de David

AROMIMCHÁ — Exaltar-Te-ei, Deus meu, Rei e bendirei o Teu Nome para todo o sempre. E bendizer-Te-ei cada dia e louvarei o Teu Nome para todo o sempre. Grande é o Eterno, exaltado com louvores; e a Sua grandeza é insondável. Uma geração louvará as Tuas obras à outra geração e proclamarão os Teus poderosos feitos. Meditarei no glorioso esplendor da Tua Majestade assim como no das Tuas maravilhosas obras. E falar-se-á dos Teus tremendos feitos e eu também relatarei a Tua grandeza. A memória da Tua incomensurável bondade divulgarão e cantarão a Tua justiça. Dispensador de graças e misericordioso é o Eterno, tardio em irar-se e de grande clemência. Bom é o Eterno para todos; a Sua piedade está em tôdas Suas obras. Louvar-Te-ão, Eterno, tôdas as Tuas obras, e os Teus devotos Te bendirão. Hão de falar da glória do Teu Reino e contarão o Teu poder. Para dar a conhecer aos filhos dos homens Seus poderosos feitos e o glorioso esplendor do Seu Reino. O Teu Reino é um Reino eterno e o Teu Domínio permanece através das gerações. O Eterno levanta a todos os caídos e conforta a todos os abatidos. Os olhos de todos estão fixos em Ti e Tu lhes dás o alimento a tempo. Abres a Tua mão e fartas a todo vivente com a Tua mercê. Justo é

C O M E N T Á R I O

DINIM DE SEFER TORÁ — Ao dizer a bênção da *Torá*, o chamado não deverá olhar para a Escritura Sagrada, para que não pareça que a está lendo do *Sefer Torá*.

Se após o início da leitura do *Sefer Torá* com *minyan* retirarem-se alguns fiéis, deve-se continuar a leitura assim mesmo, caso se possa chamar os sete *olim*.

Quando um fiel doar um *Sefer Torá* para a sinagoga, o costume é que êle vista um traje nôvo, suba à *Torá* e diga *Sheehheyánu* após a leitura. Entretanto, se a congregação comprar um *Sefer Torá*, não haverá necessidade de dizer *Sheehheyánu*.

No dia em que houver *Bar Mitzvá* o pai do jovem sobe à *Torá* e diz *Baruch shepetaráni meonshó shel zé* (Bendito Deus que me libertou da responsabilidade religiosa dêste filho).

Se o oficiante trocar uma letra por outra, mesmo que não mude o significado da palavra, deverá voltar a lê-la corretamente; porém, por erros de *teamim* ou pontuação em palavras que não mudam o seu significado, não é necessário repetir.

A assembléia que tiver um só *Sefer Torá*, sendo êste *passul*, poderá ler nêle sem *berachá*.

(*) ASHRÊ — Vide comentários no *Ashrê* dos *Pessuke Dezimrá*, da *Minhhá* e *Shahhrit*.

צַדִּיק יְהוָה בְּכָל־דְּרָכָיו, וְחָסִיד בְּכָל־מַעֲשָׂיו: קָרוֹב יְהוָה לְכָל־קֹרְאָיו, לְכֹל אֲשֶׁר יִקְרָאֻהוּ בֶאֱמֶת: רְצוֹן־יְרֵאָיו יַעֲשֶׂה, וְאֶת שַׁוְעָתָם יִשְׁמַע וְיוֹשִׁיעֵם: שׁוֹמֵר יְהוָה אֶת־כָּל־אֹהֲבָיו, וְאֵת כָּל־הָרְשָׁעִים יַשְׁמִיד: תְּהִלַּת יְהוָה יְדַבֶּר פִּי, וִיבָרֵךְ כָּל־בָּשָׂר שֵׁם קָדְשׁוֹ לְעוֹלָם וָעֶד: וַאֲנַחְנוּ נְבָרֵךְ יָהּ מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם, הַלְלוּיָהּ:

o Eterno em todos os Seus caminhos e bondoso em tôdas as Suas obras. O Eterno está perto de quem O invoca, daqueles que O invocam em verdade. Satisfaz o desejo dos que o temem, ouve-lhes as deprecações e os salva. Preserva o Eterno a todos os que O amam, mas destrói todos os pecadores. Que a minha bôca enuncie o louvor do Eterno e bendiga, tôda carne, Seu Santo Nome, para todo o sempre. "E nós bendiremos ao Eterno, desde agora para todo o sempre. Halelú-Yáh!

בימים שאין בהם ודוי ותחנונים מדלגים מזמור הזה ומתהילים ובא לציון.

Nos dias em que não há "tahhanunim" começa de uvá letsiyon.

Salmo 20

לַמְנַצֵּחַ מִזְמוֹר לְדָוִד: יַעַנְךָ יְיָ בְּיוֹם צָרָה, יְשַׂגֶּבְךָ שֵׁם אֱלֹהֵי יַעֲקֹב: יִשְׁלַח עֶזְרְךָ מִקֹּדֶשׁ, וּמִצִּיּוֹן יִסְעָדֶךָּ: יִזְכֹּר כָּל מִנְחֹתֶיךָ, וְעוֹלָתְךָ יְדַשְּׁנֶה סֶּלָה: יִתֶּן לְךָ כִלְבָבֶךָ, וְכָל עֲצָתְךָ יְמַלֵּא: נְרַנְּנָה בִּישׁוּעָתֶךָ, וּבְשֵׁם אֱלֹהֵינוּ נִדְגֹּל, יְמַלֵּא יְיָ כָּל מִשְׁאֲלוֹתֶיךָ: עַתָּה יָדַעְתִּי כִּי הוֹשִׁיעַ יְיָ מְשִׁיחוֹ, יַעֲנֵהוּ מִשְּׁמֵי קָדְשׁוֹ, בִּגְבֻרוֹת יֵשַׁע יְמִינוֹ: אֵלֶּה בָרֶכֶב וְאֵלֶּה בַסּוּסִים, וַאֲנַחְנוּ בְּשֵׁם יְיָ אֱלֹהֵינוּ נַזְכִּיר: הֵמָּה כָּרְעוּ וְנָפָלוּ, וַאֲנַחְנוּ קַמְנוּ וַנִּתְעוֹדָד: יְיָ הוֹשִׁיעָה, הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ:

LAMNATSEAHH (*) — Ao cantor-mor — SALMO DE DAVID. O Eterno te responda no dia da tua tribulação e te ponha num lugar de refúgio o Nome do Deus de Jacob; do Santuário te envie o Seu auxílio, e te sustenha de Sion. Lembre-se de tôdas as tuas oblações e aceite o teu holocausto. (Selah). Conceda-te segundo o teu coração e cumpra todo o teu conselho. Cantaremos de júbilo por Tua salvação e em Nome do nosso Deus arvoraremos pendões; cumpra o Eterno tôdas as tuas petições. Agora sei eu que o Eterno salva ao Seu ungido; Êle lhe responderá de lá do Seu Santo Céu com a fôrça salvadora da Sua destra. Uns confiam em carros, outros em cavalos, nós, porém, faremos menção do Nome do Eterno, nosso Deus. Êle se curvam e caem, mas nós nos erguemos e nos animamos. Salve, ó Eterno, responda-nos, ó Rei, no dia em que Te invocamos.

בבית האבל מדלגים פסוקים אלו עד מעתה ועד עולם ומתהילים ואתה קדוש.

וּבָא לְצִיּוֹן גּוֹאֵל וּלְשָׁבֵי פֶשַׁע בְּיַעֲקֹב נְאֻם יְיָ: וַאֲנִי זֹאת בְּרִיתִי אֹתָם

UVÁ LETSION — "Um Redentor virá para Sion e para os que, em Jacob, se desviaram das transgressões, diz o Eterno." Quanto a Mim, é êste o Meu pacto com êles",

---

COMENTÁRIO

(*) LAMNATSEAHH — Segundo o *Talmud* (Ber. 9:), êste salmo foi pronunciado pelo rei David após ter louvado a Deus com dezoito cânticos (contando os salmos "ashré ish" e "lamma ragueshú", como um só). Êle nos inspira a confiança que devemos ter em Deus nos momentos de perigo, pois o Deus de Jacob que salvaguardou o patriarca durante todo o tempo, será também o nosso Protetor. Êste salmo foi colocado nesta ordem para nos dar a fôrça interior antes de começar o trabalho e a luta diária pela nossa sobrevivência. As suas palavras têm uma relação com a reza seguinte, *uvá letsion goel* fazendo alusão à salvação que esperamos no tempo Messiânico, o qual será precedido de anos de tristeza e de angustia, segundo o profeta Daniel (12, 1). O salmo 20 nos dá a promessa de que Deus ajudará o Seu Messias e o Seu povo. Os inimigos, confiando nas suas fôrças armadas e nos seus cavalos de batalha, ajoelhar-se-ão e cairão por terra. Nesta hora, o Redentor entrará em Sion, os crentes e os penitentes assistirão a esta Era Messiânica e Deus enviará a salvação divina pela santidade de nossos atos: *Yishlahh ezrechá mikodesh*.

אָמַר יְיָ רוּחִי אֲשֶׁר עָלֶיךָ וּדְבָרַי אֲשֶׁר שַׂמְתִּי בְּפִיךָ, לֹא יָמוּשׁוּ מִפִּיךָ וּמִפִּי זַרְעֲךָ וּמִפִּי זֶרַע זַרְעֲךָ, אָמַר יְיָ מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם:

וְאַתָּה קָדוֹשׁ יוֹשֵׁב תְּהִלּוֹת יִשְׂרָאֵל: וְקָרָא זֶה אֶל זֶה וְאָמַר: קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ יְיָ צְבָאוֹת מְלֹא כָל הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ: וּמְקַבְּלִין דֵּן מִן דֵּן וְאָמְרִין: בלחש קַדִּישׁ בִּשְׁמֵי מְרוֹמָא עִלָּאָה בֵּית שְׁכִינְתֵּהּ קַדִּישׁ עַל אַרְעָא עוֹבַד גְּבוּרְתֵּהּ קַדִּישׁ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא יְיָ צְבָאוֹת מַלְיָא כָל אַרְעָא זִיו יְקָרֵהּ: בקול וַתִּשָּׂאֵנִי רוּחַ וָאֶשְׁמַע אַחֲרַי קוֹל רַעַשׁ גָּדוֹל בָּרוּךְ כְּבוֹד יְיָ מִמְּקוֹמוֹ: וּנְטָלַתְנִי רוּחָא בלחש וּשְׁמָעִית בַּתְרַי קָל זִיעַ שַׂגִּיא דִּמְשַׁבְּחִין וְאָמְרִין בְּרִיךְ יְקָרָא דַיְיָ מֵאֲתַר בֵּית שְׁכִינְתֵּהּ: ע״כ יְיָ יִמְלֹךְ לְעוֹלָם וָעֶד: יְיָ מַלְכוּתֵהּ קָאֵם לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא: יְיָ אֱלֹהֵי אַבְרָהָם יִצְחָק וְיִשְׂרָאֵל אֲבוֹתֵינוּ שָׁמְרָה זֹּאת לְעוֹלָם לְיֵצֶר מַחְשְׁבוֹת לְבַב עַמֶּךָ, וְהָכֵן לְבָבָם אֵלֶיךָ: וְהוּא רַחוּם יְכַפֵּר עָוֹן וְלֹא יַשְׁחִית וְהִרְבָּה לְהָשִׁיב אַפּוֹ, וְלֹא יָעִיר כָּל־חֲמָתוֹ: כִּי אַתָּה אֲדֹנָי טוֹב

disse o Eterno: "Meu espírito que está em ti e as Minhas palavras que pus na tua bôca, não sairão da Tua bôca nem da bôca dos teus filhos, nem dos seus descendentes, desde agora e para todo o sempre".

VEATÁ KADÓSH (*) — E Tu és Santo, ó Tu que habitas entre os louvores de Israel", e clama um ao outro e diz: Santo! Santo! Santo é o Eterno dos exércitos, de cuja glória a terra está inteiramente cheia. "E êles recebem a palavra um do outro e dizem: Santo nos mais altos céus, no lugar da sua Divina Presença: Santo na terra, a obra do Seu mais alto poder; Santo eternamente para todo o sempre. Êle é o Eterno dos exércitos, e tôda a terra está cheia do esplendor da Sua Glória". "E o espírito me ergueu e ouvi atrás de mim a voz tempestuosa dos que louvavam, e diziam: "Bendita seja a Glória do Eterno, desde o lugar onde repousa a Sua Divina Presença!" "O Eterno reinará para todo o sempre". "O Reino do Eterno está firmado para sempre". Eterno, Deus de Abraham, de Isaac e de Israel, nossos pais, faze que isto se conserve: a inclinação dos pensamentos do coração do Teu povo faz voltar para Ti. "E Êle, sendo misericordioso, expia a iniqüidade e não aniquila, e freqüentemente desvia a Sua ira e não desperta tôda Sua cólera". Porquanto Tu, Eterno, és bom

---

C O M E N T Á R I O

(*) VEATA KADÓSH — Esta passagem denominnada *Kedushá Dessidrá* foi colocada nesta ordem, isto é, no final da reza da manhã, segundo Abudahram, para dar aos fiéis que chegaram tarde ao ofício, a oportunidade de ouvir a *Kedushá*.

Em favor dêstes retardatários tomou-se o costume de resumir brevemente a oração no final, recitando primeiramente o *Ashré* e depois a *Kedushá*. A mesma coisa acontece nas rezas das sextas-feiras à noite, com o *Bircat Meen Sheva* que se reza após a *Amidá*. Entretanto, nos dias de sábados e festas, visto que a assistência, nas sinagogas, é mais regular e pontual, esta passagem não consta das orações. Rezamo-la também durante a *Minhhá* de sábado, pois representa ao mesmo tempo a conclusão dos estudos religiosos que precedem geralmente esta oração. Segundo Rashi esta passagem foi instituída para que todo Israel a pronuncie em hebraico e em *targum*, o que é considerado como um breve estudo da *Torá* e ao mesmo tempo como santificação do Nome Divino.

Nós costumamos pronunciar em voz alta as palavras em *targum*, contidas neste trecho. Entretanto o Rav Moarhhu (Hhayim Vital) escreveu que o Rav Haari as dizia em voz alta.

וְסַלָּח וְרַב חֶסֶד לְכָל־קֹרְאֶיךָ: צִדְקָתְךָ צֶדֶק
לְעוֹלָם וְתוֹרָתְךָ אֱמֶת: תִּתֵּן אֱמֶת לְיַעֲקֹב, חֶסֶד
לְאַבְרָהָם, אֲשֶׁר נִשְׁבַּעְתָּ לַאֲבוֹתֵינוּ מִימֵי קֶדֶם:
בָּרוּךְ יְיָ יוֹם יוֹם יַעֲמָס־לָנוּ הָאֵל יְשׁוּעָתֵנוּ סֶלָה:
יְיָ צְבָאוֹת עִמָּנוּ, מִשְׂגָּב לָנוּ אֱלֹהֵי יַעֲקֹב סֶלָה:
יְיָ צְבָאוֹת, אַשְׁרֵי אָדָם בֹּטֵחַ בָּךְ: יְיָ הוֹשִׁיעָה
הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ:

בָּרוּךְ אֱלֹהֵינוּ שֶׁבְּרָאָנוּ לִכְבוֹדוֹ וְהִבְדִּילָנוּ
מִן הַתּוֹעִים, וְנָתַן לָנוּ תּוֹרַת אֱמֶת, וְחַיֵּי עוֹלָם
נָטַע בְּתוֹכֵנוּ, הוּא יִפְתַּח לִבֵּנוּ בְּתוֹרָתוֹ וְיָשֵׂם
בְּלִבֵּנוּ אַהֲבָתוֹ וְיִרְאָתוֹ לַעֲשׂוֹת רְצוֹנוֹ וּלְעָבְדוֹ
בְּלֵבָב שָׁלֵם, לְמַעַן לֹא נִיגַע לָרִיק וְלֹא נֵלֵד
לַבֶּהָלָה: יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי
אֲבוֹתֵינוּ, שֶׁנִּשְׁמוֹר חֻקֶּיךָ וּמִצְוֹתֶיךָ בָּעוֹלָם
הַזֶּה, וְנִזְכֶּה וְנִחְיֶה וְנִירַשׁ טוֹבָה וּבְרָכָה לְחַיֵּי
הָעוֹלָם הַבָּא: לְמַעַן יְזַמֶּרְךָ כָבוֹד וְלֹא יִדֹּם,
יְיָ אֱלֹהַי לְעוֹלָם אוֹדֶךָּ: יְיָ חָפֵץ לְמַעַן צִדְקוֹ,
יַגְדִּיל תּוֹרָה וְיַאְדִּיר: וְיִבְטְחוּ בְךָ יוֹדְעֵי שְׁמֶךָ
כִּי לֹא עָזַבְתָּ דוֹרְשֶׁיךָ יְיָ: יְיָ אֲדוֹנֵנוּ מָה אַדִּיר
שִׁמְךָ בְּכָל הָאָרֶץ: חִזְקוּ וְיַאֲמֵץ לְבַבְכֶם
כָּל־הַמְיַחֲלִים לַייָ:

e pronto em perdoar, És grande em benevolência para com todos os que Te invocam. A Tua justiça é a justiça eterna e a Tua Lei é verdadeira. Tu deste a verdade a Jacob, mercê a Abraham, conforme juraste a nossos pais nos antigos dias. Bendito seja o Eterno, que dia a dia nos provê com Seus benefícios, pois Êle é o Deus da nossa salvação. (Selah) O Eterno dos exércitos está conosco e o nosso amparo é o Deus de Jacob. (Selah) Eterno dos exércitos! Bem-aventurado o homem que em Ti confia. Eterno, salva-nos! Atende, ó Rei, no dia em que por Ti chamarmos.

BARUCH ELOHÊNU (*) — Bendito seja o nosso Deus que nos criou para Sua Glória; que nos afastou dos desviados e nos deu a Torá da verdade, e a vida eterna plantou em nós. Que Êle abra os nossos corações à Sua Torá e que imponha em nossos corações o Seu amor e o Seu temor, para fazermos a Sua vontade e servi-lo de coração perfeito, de forma que não trabalhemos em vão nem venhamos a gerar para perturbação. Seja da Tua vontade, Eterno, nosso Deus, e Deus de nossos pais, que guardemos Teus estatutos e Teus mandamentos neste mundo, e mereçamos viver e herdar os bens e as bênçãos na vida futura para que, por fim, a minha gloriosa e triunfante alma possa entoar-Te louvores sem cessar: Eterno, meu Deus, exalçar-Te-ei para sempre. Foi do agrado do Eterno, por amor da Sua própria Justiça, dar magnificência à Sua Torá e torná-la poderosa. E confiarão em Ti todos os que conhecerem o Teu Nome, pois Tu nunca deixaste os que Te procuram; Eterno, Deus nosso, como é poderoso o Teu Nome em tôda a terra! Permanecei com bom ânimo e fortalecei os vossos corações, vós todos que confiais no Eterno.

COMENTÁRIO

(*) BARUCH ELOHÊNU — Este trecho é um dos mais belos textos do ritual das rezas. Êle sintetiza a gratidão fervorosa de nossa missão sublime, recebida em nossa qualidade de judeus, e a oração, a fim de estarmos à altura da nobre tarefa de elevar-nos progressivamente aos graus mais elevados da perfeição, elevação que desejamos empreender pelo caminho da *Torá* e do serviço religioso. É com êste espírito que aspiramos à felicidade futura de poder viver nos tempos messiânicos e nos dias do "Mundo Futuro". Do alto dêstes pensamentos olhamos a nossa vida cotidiana e ouvimos as palavras cheias de ânimo que nos exortam a ter plena confiança em Deus. Êle não abandona nunca os que conhecem o Seu Nome e confiam Nêle. A frase final dêste trecho sublinha que Deus, em virtude de Sua justiça, deseja que a grandeza e a fôrça da *Torá* pairem sôbre nós, visto todo o nosso futuro se achar ligado ao seu estudo.

ואומר החזן:

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי־בְרָא כִרְעוּתֵהּ וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ וְיַצְמַח פֻּרְקָנֵהּ וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא. יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלַּל שְׁמֵהּ דְּקֻדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן):

לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא וְאִמְרוּ אָמֵן:

תִּתְקַבַּל צְלוֹתְהוֹן וּבָעוּתְהוֹן דְּכָל־בֵּית יִשְׂרָאֵל קֳדָם אֲבוּהוֹן דְּבִשְׁמַיָּא וְאַרְעָא וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא חַיִּים וְשָׂבָע וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָא וּרְפוּאָה וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה וְכַפָּרָה וְרֵוַח וְהַצָּלָה לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

עֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו. הוּא בְרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

מחזירים ספר תורה למקומו ואומרים:

יְהַלְלוּ אֶת שֵׁם יְיָ כִּי נִשְׂגָּב שְׁמוֹ לְבַדּוֹ. הוֹדוֹ עַל אֶרֶץ וְשָׁמָיִם: וַיָּרֶם קֶרֶן לְעַמּוֹ. תְּהִלָּה לְכָל חֲסִידָיו לִבְנֵי יִשְׂרָאֵל עַם קְרוֹבוֹ הַלְלוּיָהּ: יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים. יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים. בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל וְעַל הָאָרֶץ מִתָּחַת. אֵין עוֹד: אֵין כָּמוֹךָ בָאֱלֹהִים יְיָ. וְאֵין כְּמַעֲשֶׂיךָ: הֲשִׁיבֵנוּ יְיָ אֵלֶיךָ וְנָשׁוּבָה. חַדֵּשׁ יָמֵינוּ כְּקֶדֶם:

(O oficiante diz o Kadish (*) Titkabal

Exaltado e santificado seja o Seu Grande Nome (Amén), no Mundo que Êle criou por Sua vontade. Queira Êle estabelecer o Seu Reino e determinar o ressurgimento da Sua redenção e apressar o advento do Seu Ungido (Amén), no decurso da vossa vida, nos vossos dias e no decurso da vida de tôda casa de Israel, prontamente e em tempo próximo (E dizei Amén). Seja o Seu grande Nome bendito eternamente e glorificado para sempre; seja o Seu consagrado Nome louvado, glorificado, exaltado, celebrado, honrado e o mais excelentemente adorado; bendito é Êle acima de tôdas as bênçãos, hinos, louvores e consolações que se possam expressar, (E dizei Amén).

Que as orações e súplicas de tôda a Casa de Israel sejam aceitas pelo Seu Pai que está nos céus. (E dizei Amén).

Seja-nos concedida, dos céus, a grande paz, com vida e fartura, salvação, consolação, libertação, saúde, redenção, perdão, expiação, tranqüilidade e liberdade, a nós e a todo o Seu povo Israel. (E dizei Amén).

Aquêle que afirma a paz na Sua Alta Mansão conceda, através de uma infinita misericórdia, a paz a nós e a todo Israel. (E dizei Amén).

(Reconduz-se o Séfer ao "Hechal" e canta-se:)

YEHALELU (**) — Louvai o Nome do Eterno pois só o seu Nome é grande e inefável, Sua glória brilha na terra e nos céus. Eleva a fôrça do Seu povo, é uma glória para os seus pios, para os filhos de Israel, o Seu povo próximo. Halelu-Yáh! (Louvai ao Eterno). Só o Eterno é Deus! Só o Eterno é Deus! Nos mais altos céus e aqui em baixo na terra, não há outro. Não há potência comparável à Tua fôrça e nada há igual às Tuas obras. Faze, Eterno, com que voltemos a Ti, e voltaremos; renova os nossos dias como nos antigos tempos.

COMENTÁRIO

(*) KADISH — Êste *Kadish*, denominado *Kadish Titkabal* ou *Kadish Shalem*, contém também o rôgo pela aceitação das nossas rezas por parte de Deus, nosso Pai, que está no céu.

Quando o *Kadish* é recitado após um estudo de *Mishná, Talmud* ou *Agadá* intercala-se o trecho *al yisrael* que representa uma prece pelo bem-estar de Israel, seus mestres e seus discípulos, para que possam se dedicar em paz ao estudo e nos ensinamentos da Lei, visto que o bem-estar real da Comunidade depende dêstes valôres espirituais.

(**) YEHALELÚ — Segundo o livro Maté Moshé 256, êste trecho foi instituído para a volta do *Sefer Torá* ao *Hechal*, pela seguinte razão: Pouco antes desta reza tinhamo-nos inclinado perante a *Torá*, exalçando várias vêzes o seu valor, porém agora dizemos "Seja louvado o Nome do Eterno pois sòmente o Seu Nome é Exalçado". Com estas palavras, proclamamos que sòmente Deus reina majestosamente por sôbre a *Torá*.

Nos dias em que se rezar com *tefilin*, não se poderá tirá-los antes de recolocar o *Sefer Torá* no seu lugar.

(Nos dias em que não se reza "tahhanunim", começa-se de Bet Yaakov".)

Nos dias em que não tem viduy não se diz tefilá ledavid e começam de Bet yaacov.

Salmo 86 — Oração de David

תְּפִלָּה לְדָוִד, הַטֵּה יְיָ אָזְנְךָ עֲנֵנִי, כִּי עָנִי וְאֶבְיוֹן אָנִי: שָׁמְרָה נַפְשִׁי כִּי חָסִיד אָנִי, הוֹשַׁע עַבְדְּךָ אַתָּה אֱלֹהַי, הַבּוֹטֵחַ אֵלֶיךָ: חָנֵּנִי אֲדֹנָי כִּי אֵלֶיךָ אֶקְרָא כָּל־הַיּוֹם: שַׂמֵּחַ נֶפֶשׁ עַבְדֶּךָ, כִּי אֵלֶיךָ אֲדֹנָי נַפְשִׁי אֶשָּׂא: כִּי אַתָּה אֲדֹנָי טוֹב וְסַלָּח, וְרַב־חֶסֶד לְכָל־קֹרְאֶיךָ: הַאֲזִינָה יְיָ תְּפִלָּתִי, וְהַקְשִׁיבָה בְּקוֹל תַּחֲנוּנוֹתָי: בְּיוֹם צָרָתִי אֶקְרָאֶךָּ, כִּי תַעֲנֵנִי: אֵין כָּמוֹךָ בָאֱלֹהִים אֲדֹנָי, וְאֵין כְּמַעֲשֶׂיךָ: כָּל גּוֹיִם אֲשֶׁר עָשִׂיתָ יָבוֹאוּ וְיִשְׁתַּחֲווּ לְפָנֶיךָ אֲדֹנָי, וִיכַבְּדוּ לִשְׁמֶךָ: כִּי גָדוֹל אַתָּה וְעֹשֵׂה נִפְלָאוֹת, אַתָּה אֱלֹהִים לְבַדֶּךָ: הוֹרֵנִי יְיָ דַּרְכֶּךָ, אֲהַלֵּךְ בַּאֲמִתֶּךָ, יַחֵד לְבָבִי לְיִרְאָה שְׁמֶךָ: אוֹדְךָ אֲדֹנָי אֱלֹהַי בְּכָל־לְבָבִי, וַאֲכַבְּדָה שִׁמְךָ לְעוֹלָם: כִּי חַסְדְּךָ גָּדוֹל עָלָי, וְהִצַּלְתָּ נַפְשִׁי מִשְּׁאוֹל תַּחְתִּיָּה: אֱלֹהִים, זֵדִים קָמוּ עָלַי, וַעֲדַת עָרִיצִים בִּקְשׁוּ נַפְשִׁי, וְלֹא שָׂמוּךָ לְנֶגְדָּם: וְאַתָּה אֲדֹנָי אֵל רַחוּם וְחַנּוּן, אֶרֶךְ אַפַּיִם וְרַב חֶסֶד וֶאֱמֶת: פְּנֵה אֵלַי וְחָנֵּנִי: תְּנָה עֻזְּךָ לְעַבְדֶּךָ, וְהוֹשִׁיעָה לְבֶן אֲמָתֶךָ: עֲשֵׂה עִמִּי אוֹת לְטוֹבָה, וְיִרְאוּ שֹׂנְאַי וְיֵבֹשׁוּ כִּי אַתָּה יְיָ עֲזַרְתַּנִי וְנִחַמְתָּנִי:

בֵּית יַעֲקֹב, לְכוּ וְנֵלְכָה בְּאוֹר יְיָ: כִּי כָּל הָעַמִּים יֵלְכוּ אִישׁ בְּשֵׁם אֱלֹהָיו, וַאֲנַחְנוּ נֵלֵךְ בְּשֵׁם יְיָ אֱלֹהֵינוּ לְעוֹלָם וָעֶד:

יְהִי יְיָ אֱלֹהֵינוּ עִמָּנוּ כַּאֲשֶׁר הָיָה עִם אֲבוֹתֵינוּ, אַל יַעַזְבֵנוּ וְאַל יִטְּשֵׁנוּ: לְהַטּוֹת לְבָבֵנוּ אֵלָיו

TEFILA LEDAVID (*) — Inclina, Eterno, os Teus ouvidos, e responde-me; porque eu sou aflito e necessitado. Preserva (**) a minha alma, pois sou piedoso; Tu, Deus meu, salva o Teu servo que em Ti confia. Compadece-Te de mim, Eterno, pois a Ti clamo continuamente. Alegra a alma do Teu servo porque a Ti, Eterno, elevo a minha alma. Porquanto Tu, Eterno, és bom e pronto em perdoar, e abundante em benignidade para com todos os que Te invocam. Escuta, Eterno, a minha oração. Atende à voz das minhas súplicas. No dia da minha angústia a Ti clamarei porque responderás. Não há entre os deuses quem seja semelhante a Ti, Eterno; nem há obras como as Tuas. Tôdas as nações que fizeste virão diante de Ti, Eterno, prostrar-se-ão e glorificarão o Teu Nome. Pois Tu és grande e fazes maravilhas: Só Tu és Deus. Ensina-me, Eterno, o Teu caminho; Andarei na Tua verdade. Dispões do meu coração para só temer o Teu Nome. Dar-Te-ei graças, Eterno, Deus meu, de todo o meu coração. E glorificarei o Teu nome para sempre. Pois grande é a Tua benignidade para comigo e livraste a minha alma do mais profundo abismo. Ó Deus, os soberbos têm-se levantado contra mim e um grupo de homens violentos tem procurado tirar-me a vida, e não Te puseram diante dêles. Mas Tu, Eterno, És um Deus compassivo e benigno. Tardio em irar-Te e abundante em graça e verdade. Volta-Te para mim e compadece-Te de mim; dá ao Teu servo a Tua fôrça e salva o filho da Tua serva. Fazei-me algum sinal de Teu favor para que o vejam e sejam envergonhados os que me odeiam. Porque Tu, Eterno, me tens ajudado e consolado.

BET YAAKOV — Casa de Jacob, vinde e andemos na luz do Eterno, pois todos os povos andam cada um em nome do seu deus e nós andaremos com o Nome do Eterno, (***) nosso Deus, para sempre. Esteja conosco o Eterno, nosso Deus, como estêve com os nossos pais. Não nos deixe e não nos abandone. Faça inclinar nossos corações para Ele,

---

COMENTÁRIO

(*) TEFILA LEDAVID — Êste salmo é a reza do homem que acredita em Deus e confia Nêle. A sua primeira parte contém súplicas em geral; na segunda, o poeta fala da grandeza do Criador, que será reconhecida por todos os povos, e pede-lhe que o encaminhe na vereda da retidão, e o livre. Na terceira parte o autor se queixa das obras dos inimigos e pede a ajuda de Deus para se libertar dêles.

(**) SHOMRA — O nosso costume é pronunciar assim e não *shamerá*, conforme escreve o Rav Miphhát Shay.

(***) Estas palavras foram proferidas pelo profeta Michá (cap. 4, 5) e, a meu ver, parecem dizer que o judaísmo não é um credo empenhado em fazer proselitismo.

לָלֶכֶת בְּכָל־דְּרָכָיו, וְלִשְׁמוֹר מִצְוֹתָיו וְחֻקָּיו וּמִשְׁפָּטָיו אֲשֶׁר צִוָּה אֶת אֲבוֹתֵינוּ: וְיִהְיוּ דְבָרַי אֵלֶּה אֲשֶׁר הִתְחַנַּנְתִּי לִפְנֵי יְיָ, קְרוֹבִים אֶל יְיָ אֱלֹהֵינוּ יוֹמָם וָלָיְלָה, לַעֲשׂוֹת מִשְׁפַּט עַבְדּוֹ וּמִשְׁפַּט עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל דְּבַר יוֹם בְּיוֹמוֹ: לְמַעַן דַּעַת כָּל־עַמֵּי הָאָרֶץ כִּי יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים אֵין עוֹד:

de maneira que possamos andar em Seus caminhos e observar os Seus mandamentos, estatutos e juízos, conforme recomendou a nossos pais. E que estas minhas palavras, com as quais fiz a minha súplica ao Eterno, estejam ante o Eterno, nosso Deus, dia e noite. Para que faça a justiça de Seu servo e a justiça de Seu povo Israel; e isto, constantemente, para que todos os povos da terra conheçam que o Eterno é Deus e não há outro.

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת לְדָוִד, לוּלֵי יְיָ שֶׁהָיָה לָנוּ, יֹאמַר נָא יִשְׂרָאֵל: לוּלֵי יְיָ שֶׁהָיָה לָנוּ, בְּקוּם עָלֵינוּ אָדָם: אֲזַי חַיִּים בְּלָעוּנוּ, בַּחֲרוֹת אַפָּם בָּנוּ: אֲזַי הַמַּיִם שְׁטָפוּנוּ, נַחְלָה עָבַר עַל נַפְשֵׁנוּ: אֲזַי עָבַר עַל נַפְשֵׁנוּ הַמַּיִם הַזֵּידוֹנִים: בָּרוּךְ יְיָ, שֶׁלֹּא נְתָנָנוּ טֶרֶף לְשִׁנֵּיהֶם: נַפְשֵׁנוּ כְּצִפּוֹר נִמְלְטָה מִפַּח יוֹקְשִׁים, הַפַּח נִשְׁבָּר וַאֲנַחְנוּ נִמְלָטְנוּ: עֶזְרֵנוּ בְּשֵׁם יְיָ, עֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ:

Salmo 124 — Cântico dos Degraus de David

SHIR HAMAALOT — Se não fôra o Eterno, que estêve ao nosso lado, diga pois Israel; Se não fôra o Eterno, que estêve ao nosso lado, quando se levantaram contra nós os homens, então nos teriam engulido vivos. Quando a sua ira se acendeu contra nós então nos teriam submergido as águas, sôbre a nossa alma teria passado a torrente; então sôbre a nossa alma teriam passado as águas altivas. Bendito seja o Eterno que não nos entregou, como presa, aos dentes dêles. A nossa alma, como um pássaro, escapou do laço dos caçadores, partiu-se o laço e nós escapamos. O nosso auxílio está no Nome do Eterno, que fêz o céu e a terra.

שיר שהיו הלוים אומרים על הדוכן ביום ראשון בשבת:

לְדָוִד מִזְמוֹר, לַיְיָ הָאָרֶץ וּמְלוֹאָהּ, תֵּבֵל וְיֹשְׁבֵי בָהּ: כִּי הוּא עַל יַמִּים יְסָדָהּ, וְעַל נְהָרוֹת יְכוֹנְנֶהָ: מִי יַעֲלֶה בְהַר יְיָ, וּמִי יָקוּם בִּמְקוֹם קָדְשׁוֹ: נְקִי כַפַּיִם וּבַר לֵבָב, אֲשֶׁר לֹא נָשָׂא לַשָּׁוְא נַפְשִׁי, וְלֹא נִשְׁבַּע לְמִרְמָה: יִשָּׂא בְרָכָה מֵאֵת יְיָ, וּצְדָקָה מֵאֱלֹהֵי יִשְׁעוֹ: זֶה דּוֹר דֹּרְשָׁיו,

Canção que os levitas cantavam no Templo, no primeiro dia (*) de sábado (domingo)

Salmo 24 — Salmo de David

LEDAVID MIZMOR (**) — Ao Eterno pertence a terra e a sua plenitude, o mundo e os que nêle habitam. Pois Êle a fundou sôbre os mares e sôbre os rios a estabeleceu. Quem subirá ao monte do Eterno? E quem estará no Seu Santo Lugar? Aquêle que é limpo de mão e puro de coração, que não jurou em Meu Nome em vão e não jurou falsamente, receberá do Eterno, uma bênção, e Dêle, que é o do Deus da sua salvação, a justiça. Tal é a geração dos que a Êle recorrerem;

COMENTÁRIO

(*) SHIR SHEL YOM RISHON — O salmo do dia era cantado pelos levitas, todos os dias, durante o serviço do Templo. (Mishná Tamid 7-4) Em lembrança a isto, êstes salmos, foram mantidos e colocados no fim do Ofício da Manhã, visto que a evocação dum trecho da Escritura Sagrada, no seu devido tempo, é considerada como se o Altar existisse e o Sacrifício fôsse oferecido. (Soferim 18, 1)

(**) MIZMOR — Significa um poema cantado com acompanhamento de instrumentos de música, durante o serviço do Templo.

SEU SHEARIM — Com estas palavras as antigas portas de Sion são convidadas a levantar suas cabeças, em sinal de respeito para com Deus. Algumas partes dêste salmo eram cantadas por vários coros, quando David fazia subir a Arca ao Monte de Sion.

Os salmos cotidianos eram destinados a lembrar as realizações dos seis dias da Criação. (Rosh Hashana 31.)

No primeiro dia foram criados os céus e a terra, ao que faz alusão o salmo 24, recitado neste dia, e mostra que a terra e tudo o que há nela pertencem ao Criador, e Êle, como *Mélech hacavod* (Rei Glorioso), atravessa os pórticos do Mundo; por isso, depende do homem adquirir, pelas suas virtudes morais, a Suprema Bênção Divina.

מְבַקְשֵׁי פָנֶיךָ יַעֲקֹב סֶלָה: שְׂאוּ שְׁעָרִים רָאשֵׁיכֶם, וְהִנָּשְׂאוּ פִּתְחֵי עוֹלָם, וְיָבוֹא מֶלֶךְ הַכָּבוֹד: מִי זֶה מֶלֶךְ הַכָּבוֹד, יְיָ עִזּוּז וְגִבּוֹר, יְיָ גִּבּוֹר מִלְחָמָה: שְׂאוּ שְׁעָרִים רָאשֵׁיכֶם, וּשְׂאוּ פִּתְחֵי עוֹלָם, וְיָבֹא מֶלֶךְ הַכָּבוֹד: מִי הוּא זֶה מֶלֶךְ הַכָּבוֹד, יְיָ צְבָאוֹת הוּא מֶלֶךְ הַכָּבוֹד סֶלָה: הושיענו

dos que buscam a Tua face, ó Deus de Jacob. (Selah) Erguei, ó portas, as vossas cabeças; Levantai-vos, ó portas antigas e entrará o Rei da Glória. Quem é o Rei da Glória? O Eterno, forte e poderoso, o Eterno, poderoso na batalha. Erguei, ó portas, as vossas cabeças; sim, erguei-as, ó portas antigas, e entrará o Rei da Glória. Quem é êsse Rei da Glória? O Eterno dos exércitos, Êle é o Rei da glória. (Selah).

שיר שהיו הלוים אומרים על הדוכן ביום שני בשבת:

Canção que os Levitas cantavam no Templo, no segundo dia (*) de sábado (segunda-feira)

שִׁיר מִזְמוֹר לִבְנֵי קֹרַח: גָּדוֹל יְיָ וּמְהֻלָּל מְאֹד, בְּעִיר אֱלֹהֵינוּ הַר קָדְשׁוֹ: יְפֵה נוֹף מְשׂוֹשׂ כָּל־הָאָרֶץ, הַר צִיּוֹן יַרְכְּתֵי צָפוֹן, קִרְיַת מֶלֶךְ רָב: אֱלֹהִים בְּאַרְמְנוֹתֶיהָ נוֹדַע לְמִשְׂגָּב: כִּי הִנֵּה הַמְּלָכִים נוֹעֲדוּ, עָבְרוּ יַחְדָּו: הֵמָּה רָאוּ כֵּן תָּמָהוּ נִבְהֲלוּ נֶחְפָּזוּ: רְעָדָה אֲחָזָתַם שָׁם, חִיל כַּיּוֹלֵדָה: בְּרוּחַ קָדִים תְּשַׁבֵּר אֳנִיּוֹת תַּרְשִׁישׁ: כַּאֲשֶׁר שָׁמַעְנוּ כֵּן רָאִינוּ, בְּעִיר יְיָ צְבָאוֹת, בְּעִיר אֱלֹהֵינוּ, אֱלֹהִים יְכוֹנְנֶהָ עַד עוֹלָם סֶלָה: דִּמִּינוּ אֱלֹהִים חַסְדֶּךָ, בְּקֶרֶב הֵיכָלֶךָ: כְּשִׁמְךָ אֱלֹהִים כֵּן תְּהִלָּתְךָ עַל קַצְוֵי אֶרֶץ, צֶדֶק מָלְאָה יְמִינֶךָ: יִשְׂמַח הַר צִיּוֹן, תָּגֵלְנָה בְּנוֹת יְהוּדָה, לְמַעַן מִשְׁפָּטֶיךָ: סֹבּוּ צִיּוֹן וְהַקִּיפוּהָ, סִפְרוּ מִגְדָּלֶיהָ: שִׁיתוּ לִבְּכֶם לְחֵילָה, פַּסְּגוּ אַרְמְנוֹתֶיהָ, לְמַעַן תְּסַפְּרוּ לְדוֹר

Salmo 48 CANÇÃO — SALMO DOS FILHOS DE KÓRAHH (**)

SHIR MIZMOR — Grande é o Eterno e mui digno de ser louvado, na cidade de nosso Deus, no Seu Santo Monte. De belo panorama, alegria da terra tôda é o monte de Sion, nos lados do norte, Cidade do Grande Rei. Nos palácios dela fêz-se Deus conhecer como Alto Refúgio. Pois eis que os reis se ajuntaram, juntos marcharam. Êles viram (***), ficaram então assombrados; ficaram conturbados, apressaram-se em fugir. Ali se apoderou dêles o tremor, dores, como as duma mulher que está de parto. Com o vento oriental, Tu quebras as naus de Tarshish. (****) Como temos ouvido, assim vimos na cidade do Eterno dos exércitos, na cidade de nosso Deus; Deus a estabelecerá para sempre. (Selah) Meditamos, ó Deus, sôbre a Tua benignidade, no meio do Teu templo. Como é o Teu nome, ó Deus, assim é o Teu louvor; até os cofins da terra, de retidão está cheia a Tua destra. Alegre-se o monte de Sion, regozijem-se as filhas de Judá, por causa dos Teus juízos. Dêem voltas a Sion (*****), ide ao redor dela; contai as suas tôrres. Notai bem a sua muralha inferior, elevai os seus palácios para que o conteis à geração

---

C O M E N T Á R I O

(*) SHIR SHEL YOM SHENI — No segundo dia da Criação ocorreu a separação entre as águas inferiores e as superiores. Deus, mesmo estabelecendo Seu Trono na Esfera Superior, estendeu também a mensagem da sua Grandeza sôbre a terra e fêz proclamar Seu Nome da Cidade da Sua Santidade e do monte de Sion, conforme o descreve o salmo 48, apropriado para êste dia.

(**) BENE KORAHH — (Filhos de Korahh) Estes eram um ramo de levitas que cantavam no Templo, cuja genealogia ascendia a Korahh, da tribo de Levi.

(***) HEMMA RAÚ — Estas palavras relatam que os inimigos, vendo a extraordinária invencibilidade de Sion, ficaram aterrorizados.

(****) ONIYOT TARSHISH — (Navios de Tarshish) O vento denominado *Ruahh Kadim* tinha a fôrça de quebrar os navios de grande calado que faziam a viagem a Tarshish, cidade que se encontrava no litoral espanhol (Cartago). (No sul da Turquia, na Ásia Menor, encontra-se ainda o pôrto de uma cidade chamada "Tarsus", derivada de Tarshish)

(*****) SÓBU TSIÓN — Faz alusão à milagrosa libertação de Sion, cujos habitantes puderam, depois, passear livremente e contemplar seus muros, suas tôrres e seus palácios.

אַחֲרוֹן: כִּי זֶה אֱלֹהִים אֱלֹהֵינוּ עוֹלָם וָעֶד, הוּא יְנַהֲגֵנוּ עַל מוּת: הושיענו

שיר שהיו הלוים אומרים על הדוכן ביום שלישי בשבת:

מִזְמוֹר לְאָסָף, אֱלֹהִים נִצָּב בַּעֲדַת אֵל, בְּקֶרֶב אֱלֹהִים יִשְׁפֹּט: עַד מָתַי תִּשְׁפְּטוּ עָוֶל וּפְנֵי רְשָׁעִים תִּשְׂאוּ סֶלָה: שִׁפְטוּ דָל וְיָתוֹם, עָנִי וָרָשׁ הַצְדִּיקוּ: פַּלְּטוּ דַל וְאֶבְיוֹן, מִיַּד רְשָׁעִים הַצִּילוּ: לֹא יָדְעוּ וְלֹא יָבִינוּ, בַּחֲשֵׁכָה יִתְהַלָּכוּ, יִמּוֹטוּ כָּל־מוֹסְדֵי אָרֶץ: אֲנִי אָמַרְתִּי אֱלֹהִים אַתֶּם, וּבְנֵי עֶלְיוֹן כֻּלְּכֶם: אָכֵן כְּאָדָם תְּמוּתוּן וּכְאַחַד הַשָּׂרִים תִּפֹּלוּ: קוּמָה אֱלֹהִים שָׁפְטָה הָאָרֶץ, כִּי אַתָּה תִנְחַל בְּכָל הַגּוֹיִם: הושיענו

שיר שהיו הלוים אומרים על הדוכן ביום רביעי בשבת:

אֵל נְקָמוֹת יְיָ, אֵל נְקָמוֹת הוֹפִיעַ: הִנָּשֵׂא שֹׁפֵט הָאָרֶץ, הָשֵׁב גְּמוּל עַל גֵּאִים: עַד מָתַי רְשָׁעִים יְיָ, עַד מָתַי רְשָׁעִים יַעֲלֹזוּ: יַבִּיעוּ יְדַבְּרוּ עָתָק, יִתְאַמְּרוּ כָּל־פֹּעֲלֵי אָוֶן: עַמְּךָ יְיָ יְדַכְּאוּ וְנַחֲלָתְךָ יְעַנּוּ: אַלְמָנָה וְגֵר יַהֲרֹגוּ, וִיתוֹמִים יְרַצֵּחוּ: וַיֹּאמְרוּ לֹא יִרְאֶה יָּהּ, וְלֹא יָבִין אֱלֹהֵי יַעֲקֹב: בִּינוּ בֹּעֲרִים בָּעָם, וּכְסִילִים מָתַי תַּשְׂכִּילוּ: הֲנֹטַע אֹזֶן הֲלֹא יִשְׁמָע, אִם יֹצֵר עַיִן

seguinte. Pois êste Deus é o nosso Deus para todo o sempre; É Êle quem nos guiará até a morte.

Canção que os Levitas cantavam no Templo, no terceiro dia (*) de sábado (têrça-feira)

SALMO 82 — SALMO DE ASSAF

MIZMOR LEASSAF — Deus assiste na Congregação (**) dos que vem à justiça; no meio dos juízes julga Êle. Até quando, ó juízes, julgareis injustamente? E tereis respeito às pessoas dos perversos (Selah) Fazeis justiça ao fraco e ao órfão; procedei retamente com o aflito e o desamparado. Livrai o fraco e o necessitado; salvai-os da mão dos perversos. Êles não sabem nem entendem. Andam vagueando às escuras; abalam assim todos os fundamentos da terra. Eu disse: (***) Vós sois anjos de Deus; todos vós, filhos do Altíssimo. Todavia, como homens, haveis de morrer; e como qualquer dos príncipes haveis de morrer; e como qualquer dos príncipes haveis de sucumbir. Levanta-Te (****), ó Deus, julga a terra Pois Tu herdarás tôdas as nações.

Canção que os Levitas cantavam no Templo, no quarto dia de sábado (quarta-feira).

Salmo 94

EL NEKAMOT — Ó Eterno, Deus de vingança, ó Deus de vinganças, aparece! Levanta-Te, ó Juiz da terra; dá o pago ao soberbos. Até quando, Eterno, os perversos, até quando os perversos exultarão, derramarão palavras, falarão arrogantemente e se vangloriarão todos os que praticam iniqüidades? Êles esmigalham o Teu povo, Eterno, e afligem a Tua herança. Matam a viúva e o estrangeiro, e assassinam os órfãos. Dizem êles: o Eterno não o vê, nem o considera o Deus de Jacob. Atendei os ignorantes dentre o povo, e vós, insensatos, quando haveis de ser sábios? Porventura quem plantou o ouvido, não ouvirá? Acaso Quem formou os olhos

---

COMENTÁRIO

(*) SHIR SHEL YOM SHELISHI — Para o terceiro dia da Criação, onde apareceu o elemento sêco, escolheu-se o salmo 82, visto que nêle se acham sublinhadas as condições primordiais para a manutenção de tôda a vida terrenal, que são a prática da justiça e do direito, sem os quais os fundamentos da terra vêm a ser abalados.

(**) ELOHIM NITSAV BAADAT EL — (Deus assiste na Congregação de Deus) Deus toma, neste salmo, o Seu Lugar na assembléia convocada por Êle mesmo e condena a perversidade e a parcialidade dos juízes. Êle lembra-lhes os seus deveres e declara que por causa da ignorância e corrupção dêstes, a sociedade humana se destrói.

(***) ANI AMARTI — Deus lhes disse: "Eu vos nomeio juízes, dando-vos a autoridade de administrar a Justiça Divina. Entretanto, a vossa alta função não vos isentará da punição. Vós sucumbireis, como todos os mortais, e caíreis como qualquer príncipe.

(****) KUMA — O Salmista reclama: "Deus deveria agir como juiz perante todos os povos, já que os juízes humanos fracassam na sua missão.

הֲלֹא יַבִּיט׃ הֲיֹסֵר גּוֹיִם הֲלֹא יוֹכִיחַ הַמְלַמֵּד
אָדָם דָּעַת׃ יְיָ יֹדֵעַ מַחְשְׁבוֹת אָדָם, כִּי הֵמָּה
הָבֶל׃ אַשְׁרֵי הַגֶּבֶר אֲשֶׁר תְּיַסְּרֶנּוּ יָּהּ, וּמִתּוֹרָתְךָ
תְלַמְּדֶנּוּ׃ לְהַשְׁקִיט לוֹ מִימֵי רָע, עַד יִכָּרֶה
לָרָשָׁע שָׁחַת׃ כִּי לֹא יִטֹּשׁ יְיָ עַמּוֹ, וְנַחֲלָתוֹ לֹא
יַעֲזֹב׃ כִּי עַד צֶדֶק יָשׁוּב מִשְׁפָּט, וְאַחֲרָיו כָּל-
יִשְׁרֵי לֵב׃ מִי יָקוּם לִי עִם מְרֵעִים, מִי יִתְיַצֵּב
לִי עִם פֹּעֲלֵי אָוֶן׃ לוּלֵי יְיָ עֶזְרָתָה לִּי, כִּמְעַט
שָׁכְנָה דוּמָה נַפְשִׁי׃ אִם אָמַרְתִּי מָטָה רַגְלִי,
חַסְדְּךָ יְיָ יִסְעָדֵנִי׃ בְּרֹב שַׂרְעַפַּי בְּקִרְבִּי, תַּנְחוּמֶיךָ
יְשַׁעַשְׁעוּ נַפְשִׁי׃ הַיְחָבְרְךָ כִּסֵּא הַוּוֹת, יֹצֵר עָמָל
עֲלֵי חֹק׃ יָגוֹדּוּ עַל נֶפֶשׁ צַדִּיק, וְדָם נָקִי יַרְשִׁיעוּ׃
וַיְהִי יְיָ לִי לְמִשְׂגָּב, וֵאלֹהַי לְצוּר מַחְסִי׃ וַיָּשֶׁב
עֲלֵיהֶם אֶת אוֹנָם וּבְרָעָתָם יַצְמִיתֵם, יַצְמִיתֵם
יְיָ אֱלֹהֵינוּ׃ ה שיענו

שיר שהיו הלוים אומרים על הדוכן ביום חמישי בשבת:

לַמְנַצֵּחַ עַל הַגִּתִּית, לְאָסָף׃ הַרְנִינוּ לֵאלֹהִים
עוּזֵּנוּ, הָרִיעוּ לֵאלֹהֵי יַעֲקֹב׃ שְׂאוּ זִמְרָה וּתְנוּ תֹף,
כִּנּוֹר נָעִים עִם נָבֶל׃ תִּקְעוּ בַחֹדֶשׁ שׁוֹפָר, בַּכֵּסֶה
לְיוֹם חַגֵּנוּ׃ כִּי חֹק לְיִשְׂרָאֵל הוּא, מִשְׁפָּט לֵאלֹהֵי
יַעֲקֹב׃ עֵדוּת בִּיהוֹסֵף שָׂמוֹ, בְּצֵאתוֹ עַל אֶרֶץ

não verá? Porventura, Quem instrui as nações, não admoestará? Aquêle que ensina ao homem o conhecimento? O Eterno conhece os pensamentos do homem, que são vaidade. Feliz é o homem a quem repreende o Eterno, e a quem ensinas, ó Deus, pela Tua lei, para dar-lhe descanso dos dias da adversidade, até que uma cova se abra para o perverso. Pois o Eterno não rejeitará ao Seu povo nem desamparará a Sua herança. Porquanto o juízo se converterá em justiça, e segui-lo-ão todos os que são retos de coração. Quem se levantará a meu favor contra os perversos? Quem se porá ao meu lado contra os que praticam iniqüidade? se o Eterno não tivesse sido o meu auxílio, a minha alma, em breve, teria entrado na morada do silêncio. Quando eu disse: o meu pé resvalou, a Tua benignidade, Eterno, me susteve, nos muitos pensamentos que dentro de mim há. Tuas consolações recreiam a minha alma. Pode acaso estar associado contigo o trono da perversidade, o qual forja maldade por causa de um estatuto? Reunem-se contra a alma do justo e condenam o sangue inocente. O Eterno, porém, é para mim uma alta tôrre, é o meu Deus, é a Rocha do meu refúgio. Êle faz cair sôbre êles a Sua iniqüidade, e pela própria maldade dêles os exterminará. O Eterno, nosso Deus, os exterminará.

Canção que os Levitas cantavam no Templo, no quinto dia (*) de sábado (quinta-feira) Salmo 8 — AO CANTOR-MOR — Adaptado a Guittit — Salmo de Assaf.

LAMNATSÉAHH — Cantai de júbilo a Deus, que é a nossa fortaleza; erguei alegres vozes ao Deus de Jacob. Entoai um salmo e fazei soar o adufe, a agradável harpa e o saltério. Tocai o shofar pela lua nova, no dia fixado como dia da nossa festa. Pois êste é um estatuto para Israel, uma ordenança do Deus de Jacob. Êle o prescreveu em José, como testemunho, quando êste saiu para governar na terra

---

COMENTÁRIO

(*) SHIR SHEL YOM REVII — No quarto dia foram criados o sol, a lua e as estrêlas, porém, os homens abusaram da obra da criação dêste dia. Êles adoraram os astros e os colocaram em lugar do Supremo Deus. Mas o tempo chegará em que o Eterno Deus exercerá o Seu poder de vingança contra êstes rebeldes e errados da humanidade. Êle aparecerá em Sua qualidade de *El Nékamot* (Déus do Vingança), segundo está anunciado no salmo 94, designado para o quarto dia.

EL NEKAMOT — O Salmista faz um apêlo a Deus para que castigue os orgulhosos que declaram, com desprêzo, que Deus é indiferente ao sofrimento do Seu povo. Pode-se imaginar que Êle, que dá aos outros o poder de ouvir e de olhar, não escute nem veja? Deus conhece os pensamentos perversos dos maus, mas as pessoas virtuosas serão protegidas quando chegar o dia do julgamento. Não é permitido pensar que Deus abandonará o Seu povo para ser destruído pelos juízes parciais e pelos governadores tiranos.

מִצְרָיִם, שְׂפַת לֹא יָדַעְתִּי אֶשְׁמָע: הֲסִירוֹתִי מִסֵּבֶל שִׁכְמוֹ, כַּפָּיו מִדּוּד תַּעֲבֹרְנָה: בַּצָּרָה קָרָאתָ וָאֲחַלְּצֶךָּ אֶעֶנְךָ בְּסֵתֶר רַעַם, אֶבְחָנְךָ עַל מֵי מְרִיבָה סֶלָה: שְׁמַע עַמִּי וְאָעִידָה בָּךְ, יִשְׂרָאֵל אִם תִּשְׁמַע לִי: לֹא יִהְיֶה בְךָ אֵל זָר, וְלֹא תִשְׁתַּחֲוֶה לְאֵל נֵכָר: אָנֹכִי יְיָ אֱלֹהֶיךָ הַמַּעַלְךָ מֵאֶרֶץ מִצְרָיִם, הַרְחֶב פִּיךָ וַאֲמַלְאֵהוּ: וְלֹא שָׁמַע עַמִּי לְקוֹלִי, וְיִשְׂרָאֵל לֹא אָבָה לִי: וָאֲשַׁלְּחֵהוּ בִּשְׁרִירוּת לִבָּם, יֵלְכוּ בְּמוֹעֲצוֹתֵיהֶם: לוּ עַמִּי שֹׁמֵעַ לִי, יִשְׂרָאֵל בִּדְרָכַי יְהַלֵּכוּ. כִּמְעַט אוֹיְבֵיהֶם אַכְנִיעַ, וְעַל צָרֵיהֶם אָשִׁיב יָדִי: מְשַׂנְאֵי יְיָ יְכַחֲשׁוּ לוֹ, וִיהִי עִתָּם לְעוֹלָם: וַיַּאֲכִילֵהוּ מֵחֵלֶב חִטָּה, וּמִצּוּר דְּבַשׁ אַשְׂבִּיעֶךָ: הושיענו

do Egito, onde ouviu uma linguagem que não conhecia. Livrai o seu ombro do pêso, do caldeirão da servidão foram retiradas as suas mãos. Na angústia clamaste silenciosamente e livrei-te, respondi-te com voz de trovão; provei-te junto às águas de "Meribá". (Selah) Ouve, povo Meu, e Eu te advertirei, ó Israel, se me escutares! Não haverá em ti deus estranho nem adorarás a deus estrangeiro. Eu sou o Eterno, teu Deus, que te fiz subir da terra do Egito; Abre bem a tua bôca, e enchê-la-ei. Mas o Meu povo não escutou a minha voz, e Israel não Me quis. Assim deixei-os andar segundo a obstinação dos seus corações, para que seguissem os seus próprios conselhos. Quem dera que Me escutasse o Meu povo, que Israel andasse nos Meus caminhos! Eu em breve abateria os seus inimigos e voltaria a minha mão contra os seus adversários. Os que aborrecem ao Eterno, não o declaram abertamente, mas o castigo dêles durará para sempre; Êle nutriu a Israel com a melhor farinha de trigo, e com o mel que emana da rocha o saciou.

שיר שהיו הלוים אומרים על הדוכן ביום ששי בשבת:

Canção que os Levitas cantavam no Templo, no sexto dia de sábado (sexta-feira)

Salmo 93

יְיָ מָלָךְ גֵּאוּת לָבֵשׁ, לָבֵשׁ יְיָ עֹז הִתְאַזָּר, אַף תִּכּוֹן תֵּבֵל בַּל תִּמּוֹט: נָכוֹן כִּסְאֲךָ מֵאָז, מֵעוֹלָם אָתָּה: נָשְׂאוּ נְהָרוֹת יְיָ, נָשְׂאוּ נְהָרוֹת קוֹלָם, יִשְׂאוּ נְהָרוֹת דָּכְיָם: מִקֹּלוֹת מַיִם רַבִּים אַדִּירִים מִשְׁבְּרֵי יָם, אַדִּיר בַּמָּרוֹם יְיָ: עֵדֹתֶיךָ נֶאֶמְנוּ מְאֹד, לְבֵיתְךָ נַאֲוָה קֹדֶשׁ, יְיָ לְאֹרֶךְ יָמִים: הושיענו

ADONAY MALAHH (*) — O Eterno reina e está vestido de majestade; o Eterno está vestido, está cingido de fôrça; Êle também estabeleceu o mundo de modo que não pode ser abalado. Estabelecido está o Teu trono desde a antigüidade; Tu existes desde a eternidade. Os rios levantaram, ó Eterno, os rios levantaram a sua voz; os rios levantam suas ondas. Mais que as vozes de muitas águas, mais que as ondas poderosas do mar, o Eterno é poderoso. Os Teus testemunhos são fidelíssimos; a santidade convém à Tua casa, ó Eterno, para todo o sempre.

COMENTÁRIO

LAMNATSÉAHH — No quinto dia do Gênesis, Deus criou os peixes, as aves, etc. O aspecto desta multidão de maravilhas e de criaturas diversas desperta em nós uma admiração sem limite para Com o Autor de tanta perfeição e beleza. Isto tudo fez inclinar-nos com respeito perante o poder da Providência, visto que neste dia Deus manifestou a sua imensa bondade, mesmo para com os mais minúsculos sêres vivos. Por causa disto instituiu-se, para o quinto dia, o salmo 81, que desperta êstes pensamentos.

LAMNATSÉAHH — Êste título encontra-se em cinqüenta e cinco salmos e refere-se ao uso dêstes, nas rezas dos templos. *Lamnatséahh* significa "ao dirigente do côro e da música".

AL HAGUITTIT — Estas duas palavras encontram-se nos títulos de três salmos. Conforme o *Targum, guittit* era uma harpa usada pelos filisteus de *Gat*. Entretanto, visto que esta palavra em hebraico é traduzida como "poço no qual se pisavam as uvas", pode significar também uma melodia que se cantava na festa da colheita das uvas.

(*) ADONAY MALACH — Vide comentário no *Arvit* de sábado.

(Em Rosh Hhodesh, há quem costume ler êste salmo:)

Salmo 133 — CÂNTICO DOS DEGRAUS — de David

SHIR HAMAALÓT — Eis quão bom e quão agradável é habitarem juntos os irmãos! É como o bom óleo sôbre a cabeça, o qual desceu sôbre a barba, a barba de Aarão, e que desceu sôbre a gola das suas vestes; como o orvalho de Hhermon, que desce sôbre os montes de Sion. Pois ali o Eterno ordenou a bênção, a vida para sempre.

בראש חודש יש נוהגים לומר שיר המעלות הזה:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת לְדָוִד, הִנֵּה מַה טּוֹב וּמַה נָּעִים שֶׁבֶת אַחִים גַּם יָחַד: כַּשֶּׁמֶן הַטּוֹב עַל הָרֹאשׁ יֹרֵד עַל הַזָּקָן, זְקַן אַהֲרֹן שֶׁיֹּרֵד עַל פִּי מִדּוֹתָיו: כְּטַל חֶרְמוֹן שֶׁיֹּרֵד עַל הַרְרֵי צִיּוֹן, כִּי שָׁם צִוָּה יְיָ אֶת הַבְּרָכָה, חַיִּים עַד הָעוֹלָם: הושיענו

(No dia seguinte a Yom Kipur diz-se êste salmo:)

Salmo 85 — Ao cantor-mor Salmo dos filhos de Kórahh

LAMNATSÈAHH — Mostraste favor, Eterno, à Tua terra; devolveste Jacob à sua terra. Perdoaste a iniqüidade do Teu povo, encobriste todo o seu pecado. (Selah) Retraíste tôda a Tua cólera; do furor da Tua ira Te desviaste. Restabelece-nos, Deus da nossa salvação e faze cessar a Tua indignação contra nós. Acaso estarás irado contra nós para sempre? Estenderás a Tua ira a tôdas as gerações? Porventura não tornarás Tu a vivificar-nos, para que em Ti se regozije o Teu povo? Mostra-nos, Eterno, a Tua benignidade e concede-nos a Tua salvação. Ouvirei o que falar o Deus Poderoso, o Eterno; porque falarás para o Seu povo e para os Seus pios, para que não caiam êles mais em insensatez. Em verdade. a Sua salvação está perto dos que O temem, para que habite a glória em nossa terra. Encontraram-se a benignidade e a verdade; beijaram-se a justiça e a paz. Da terra brotará a verdade e a justiça olha lá do céu. O Eterno dará o que é bom e a nossa terra produzirá o seu fruto. A justiça irá adiante Dêle e Deus colocá-la-á no caminho das Suas pegadas.

במוצאי יום כפור אומרים מזמור זה:

לַמְנַצֵּחַ לִבְנֵי קֹרַח מִזְמוֹר: רָצִיתָ יְיָ אַרְצֶךָ, שַׁבְתָּ שְׁבוּת יַעֲקֹב: נָשָׂאתָ עֲוֹן עַמֶּךָ, כִּסִּיתָ כָל־חַטָּאתָם סֶלָה: אָסַפְתָּ כָל־עֶבְרָתֶךָ, הֱשִׁיבוֹתָ מֵחֲרוֹן אַפֶּךָ: שׁוּבֵנוּ אֱלֹהֵי יִשְׁעֵנוּ, וְהָפֵר כַּעַסְךָ עִמָּנוּ: הַלְעוֹלָם תֶּאֱנַף בָּנוּ, תִּמְשֹׁךְ אַפְּךָ לְדֹר וָדֹר: הֲלֹא אַתָּה תָּשׁוּב תְּחַיֵּנוּ, וְעַמְּךָ יִשְׂמְחוּ בָךְ: הַרְאֵנוּ יְיָ חַסְדֶּךָ, וְיֶשְׁעֲךָ תִּתֶּן לָנוּ: אֶשְׁמְעָה מַה יְדַבֵּר הָאֵל יְיָ, כִּי יְדַבֵּר שָׁלוֹם אֶל עַמּוֹ וְאֶל חֲסִידָיו, וְאַל יָשׁוּבוּ לְכִסְלָה: אַךְ קָרוֹב לִירֵאָיו יִשְׁעוֹ, לִשְׁכֹּן כָּבוֹד בְּאַרְצֵנוּ: חֶסֶד וֶאֱמֶת נִפְגָּשׁוּ, צֶדֶק וְשָׁלוֹם נָשָׁקוּ: אֱמֶת מֵאֶרֶץ תִּצְמָח, וְצֶדֶק מִשָּׁמַיִם נִשְׁקָף: גַּם יְיָ יִתֵּן הַטּוֹב, וְאַרְצֵנוּ תִּתֵּן יְבוּלָהּ: צֶדֶק לְפָנָיו יְהַלֵּךְ, וְיָשֵׂם לְדֶרֶךְ פְּעָמָיו: הושיענו

(Quando houver circuncisão na sinagoga, diz-se esta parte do Salmo 127 e o 128)

Salmo 127. HINÉ — Eis que os filhos são herança da parte do Eterno; o fruto do ventre é uma recompensa. Como setas na mão dum homem valente, assim são os filhos da mocidade. Feliz é o homem que tem a sua aljava cheia dêles; não serão envergonhados quando falarem com os seus inimigos na porta da cidade.

כשיש מילה בבית הכנסת אומרים מזמורים אלו:

הִנֵּה נַחֲלַת יְיָ בָּנִים, שָׂכָר פְּרִי הַבָּטֶן: כְּחִצִּים בְּיַד גִּבּוֹר, כֵּן בְּנֵי הַנְּעוּרִים: אַשְׁרֵי הַגֶּבֶר אֲשֶׁר מִלֵּא אֶת אַשְׁפָּתוֹ מֵהֶם, לֹא יֵבֹשׁוּ, כִּי יְדַבְּרוּ אֶת אוֹיְבִים בַּשָּׁעַר:

C O M E N T Á R I O

LAMNATSÈAHH — (continuação do salmo 81) BAHHÓDESH — É explicado pelo *Targum* e pelo *Talmud* como *Rosh Hhodesh Tishri*, isto é, *Rosh Hashaná*, visto que trombetas de metal e não *shofar* eram usadas em tôdas as outras ocasiões de *Rosh Hhodesh*.

BAQUÈSSE LEYÓM HHAGUÈNU — Tradicionalmente, estas palavras se referem a *Rosh Hashaná*, a festa que ocorre no comêço do mês de *Tishri*.

YEHOSSEF — É o qualificativo de Israel por ser José o filho favorecido de Jacob. No salmo 77,16, Jacob e José são considerados como os pais de todo o povo de Israel, povo eleito.

SEFÁT LO YADÁTI ESHMÁ — O Salmista representa Israel citando as palavras de Deus que se seguem a estas, e ouvidas pela primeira vez depois do Êxodo do Egito.

HARHHEV PICHA — Isto quer dizer que Deus nos dará abundantemente do que precisarmos enquanto formos fiéis a Ele.

MESSANÈ ADONAY — Porém os inimigos de Deus são os inimigos do Seu povo e Êle os obrigará a homenagear Israel, pois a existência e a prosperidade de Israel nunca terão fim.

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת, אַשְׁרֵי כָּל־יְרֵא יְיָ, הַהֹלֵךְ בִּדְרָכָיו: יְגִיעַ כַּפֶּיךָ כִּי תֹאכֵל, אַשְׁרֶיךָ וְטוֹב לָךְ: אֶשְׁתְּךָ כְּגֶפֶן פֹּרִיָּה בְּיַרְכְּתֵי בֵיתֶךָ, בָּנֶיךָ כִּשְׁתִלֵי זֵיתִים סָבִיב לְשֻׁלְחָנֶךָ: הִנֵּה כִי כֵן יְבֹרַךְ גָּבֶר יְרֵא יְיָ: יְבָרֶכְךָ יְיָ מִצִּיּוֹן, וּרְאֵה בְּטוּב יְרוּשָׁלָםִ כֹּל יְמֵי חַיֶּיךָ: וּרְאֵה בָנִים לְבָנֶיךָ, שָׁלוֹם עַל יִשְׂרָאֵל: הושיענו

בפורים אומרים במקום מזמור היום או אחריו למנצח על אילת השחר, וכשיש חתן בבית הכנסת אומרים למנצח על שושנים, ובבית האבל אומרים למנצח לבני קרח מזמור. תמצא כלם לקמן קודם ערבית של חול.

אחר המזמור של כל יום ויום אומרים:

Após o salmo de cada dia diz-se:

הוֹשִׁיעֵנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ, וְקַבְּצֵנוּ מִן הַגּוֹיִם לְהוֹדוֹת לְשֵׁם קָדְשֶׁךָ, לְהִשְׁתַּבֵּחַ בִּתְהִלָּתֶךָ: בָּרוּךְ יְיָ אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל מִן הָעוֹלָם וְעַד הָעוֹלָם, וְאָמַר כָּל־הָעָם אָמֵן הַלְלוּיָהּ: בָּרוּךְ יְיָ מִצִּיּוֹן, שֹׁכֵן יְרוּשָׁלָיִם הַלְלוּיָהּ: בָּרוּךְ יְיָ אֱלֹהִים אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל, עֹשֵׂה נִפְלָאוֹת לְבַדּוֹ: וּבָרוּךְ שֵׁם כְּבוֹדוֹ לְעוֹלָם, וְיִמָּלֵא כְבוֹדוֹ אֶת כָּל־הָאָרֶץ, אָמֵן וְאָמֵן:

ואומר החזן:

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן), בְּעָלְמָא דִּי בְרָא כִרְעוּתֵהּ וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ, וְיַצְמַח פֻּרְקָנֵהּ וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן), בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב וְאִמְרוּ אָמֵן:

Salmo 128 — CÂNTICO DOS DEGRAUS

SHIR HAMAALOT — Feliz é todo aquêle que teme o Eterno, que anda nos Seus caminhos. Pois comerás do trabalho das tuas mãos, feliz serás e te irá bem. Tua mulher será como videira frutífera, nos lados de tua casa; Teus filhos, como plantas de oliveira, à roda da tua mesa. Eis que assim será abençoado o homem que teme o Eterno. De Sion abençoar-te-á o Eterno e verás a prosperidade de Jerusalém, todos os dias da tua vida. Sim, verás os filhos de teus filhos e assim a paz cairá sôbre Israel.

(Em Purim diz-se o salmo 22; quando houver noivo na sinagoga, o salmo 45; e se houver enlutados diz-se o salmo 49. Êstes salmos se encontram antes da reza do Arvit).

(Após o Salmo de cada dia diz-se:)

HOSHIÊNU (*) — Salvanos, Eterno, nosso Deus, e recolhe-nos dentre as nações para que possamos exaltar o Teu Santo Nome e dedicar glorificação em Tua Honra. Bendito sejas Tu, Eterno, Deus de Israel, de geração em geração. Todo o povo dirá Amén, louvai ao Eterno. Bendito o Eterno desde Sion, que tem a Sua morada em Jerusalém: Halelu-Yah. Bendito seja o Eterno Deus, de Israel, que, Único, faz maravilhas. E seja o Seu glorioso Nome bendito para sempre e seja tôda a terra plena de sua Glória, Amén e Amén.

KADISH

Exaltado e santificado seja o Seu Grande Nome (Amén) no Mundo que Êle criou por Sua vontade. Queira Êle estabelecer o Seu Reino e determinar o ressurgimento da sua redenção, e apressar o advento do Seu Ungido (Amén); no decurso da vossa vida, nos vossos dias e no decurso da vida de todo Israel, prontamente e em tempo próximo. **(E dizei Amén)**.

COMENTÁRIO

SHIR SHEL YOM — O costume de dizer, antes de se ler o salmo de cada dia, a frase: "Cântico que os Levitas cantavam no Templo, no primeiro, segundo, terceiro, etc. dias de Sábado", referem-se ao 4.º mandamento do decálogo: "Lembra-te do dia de Sábado". Estas palavras mandam lembrar todo dia o sábado, sem deixar um só dia de evocá-lo. Por isso os nomes dos dias, em hebraico, foram denominados também: "*ehhad be shabbat, sheni be shabbat* etc." (primeiro dia de sábado, segundo dia de sábado, etc.) Portanto, é para nos desobrigarmos do dever de lembrarmos diàriamente o dia de sábado que pronunciamos a frase acima citada.

(*) HOSHIÊNU — Os *sefaradim* da Síria não costumam rezar êste trecho na véspera de sábado e festas, pois, segundo a tradição (Eruvin 43), o profeta Elias não aparecerá nestes dias, visto que os fiéis estão ocupados nos preparativos dêstes dias festivos. Entretanto nós costumamos rezá-lo já que qualquer maneira êste trecho é recitado depois de *Adonáy Mélech*, no começo dos *Pessuké Dezimrá*.

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא.
יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדָּר
וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקֻדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן). לְעֵלָּא
מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן
בְּעָלְמָא, וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא, חַיִּים וְשָׂבָע, וִישׁוּעָה
וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָא וּרְפוּאָה, וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה וְכַפָּרָה, וְרֵיוַח
וְהַצָּלָה, לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן:

עֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם
עָלֵינוּ וְעַל כָּל־יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן:

קַוֵּה אֶל יְיָ, חֲזַק וְיַאֲמֵץ לִבֶּךָ, וְקַוֵּה אֶל יְיָ:
אֵין קָדוֹשׁ כַּיְיָ כִּי אֵין בִּלְתֶּךָ, וְאֵין צוּר כֵּאלֹהֵינוּ:
כִּי מִי אֱלוֹהַּ מִבַּלְעֲדֵי יְיָ וּמִי צוּר זוּלָתִי אֱלֹהֵינוּ:

אֵין כֵּאלֹהֵינוּ, אֵין כַּאדוֹנֵנוּ, אֵין כְּמַלְכֵּנוּ,
אֵין כְּמוֹשִׁיעֵנוּ: מִי כֵאלֹהֵינוּ, מִי כַאדוֹנֵנוּ, מִי
כְמַלְכֵּנוּ, מִי כְמוֹשִׁיעֵנוּ: נוֹדֶה לֵאלֹהֵינוּ, נוֹדֶה
לַאדוֹנֵנוּ, נוֹדֶה לְמַלְכֵּנוּ, נוֹדֶה לְמוֹשִׁיעֵנוּ: בָּרוּךְ
אֱלֹהֵינוּ, בָּרוּךְ אֲדוֹנֵנוּ, בָּרוּךְ מַלְכֵּנוּ, בָּרוּךְ
מוֹשִׁיעֵנוּ: אַתָּה הוּא אֱלֹהֵינוּ, אַתָּה הוּא אֲדוֹנֵנוּ,
אַתָּה הוּא מַלְכֵּנוּ, אַתָּה הוּא מוֹשִׁיעֵנוּ, אַתָּה
תוֹשִׁיעֵנוּ: אַתָּה תָקוּם תְּרַחֵם צִיּוֹן, כִּי עֵת לְחֶנְנָהּ
כִּי בָא מוֹעֵד:

Seja o Seu grande Nome bendito eternamente e glorificado para sempre; seja o Seu consagrado Nome, louvado, glorificado, exaltado, celebrado, honrado e o mais excelentemente adorado (Amén); bendito é Êle acima de tôdas as bençãos, hinos, louvores e consolações que se possam expressar. **(E dizei Amén)**

Seja-nos concedida, dos Céus, a grande paz, com vida e fartura, salvação, consolação, libertação, saúde, redenção, perdão, expiação, tranqüilidade e liberdade, a nós e a todo Seu povo Israel. **(E dizei Amén)**

Aquêle que afirma a paz na Alta Mansão conceda, através da Sua infinita misericórdia, a paz a nós e a todo Israel. **(E dizei Amén)**

KAVÉ — Tenha fé em Deus, fortifica e anima o Teu coração e tenha fé em Deus. Não há Santo como o Eterno, pois não há ninguém, fora Dêle; nem há Rocha (Forte) semelhante ao nosso Deus.

Por que, quem é Deus, salvo o Eterno? E quem é Forte além do nosso Deus?

EN QUELOHÊNU

Não há como o nosso Deus. Não há como o nosso Senhor. Não há como o nosso Rei. Não há como o nosso Salvador.

Quem é como o nosso Deus? Quem é como o nosso Senhor? Quem é como o nosso Rei? Quem é como o nosso Salvador?

Louvemos o nosso Deus. Louvemos o nosso Senhor. Louvemos o nosso Rei. Louvemos o nosso Salvador.

Bendito seja o nosso Deus. Bendito seja o nosso Senhor. Bendito seja o nosso Rei. Bendito seja o nosso Salvador.

Tu és o nosso Deus, Tu és o nosso Senhor. Tu és o nosso Rei. Tu és o nosso Salvador. Tu eternamente nos salvarás. Tu Te levantarás e terás piedade de Sion, quando o tempo a favorecer, quando o tempo designado chegar.

C O M E N T Á R I O

VENEHHAMATA (E consolações) — Esta palavra encontra-se no *Kadish* como sinônimo de reza, referindo-se provàvelmente ao sentido profético, tal como o livro de Isaias, que foi chamado "Livro de Consolação" e que contém hinos de reza, como também profecias messiânicas.

OSSE SHALOM etc. — Esta frase foi tirada da meditação recitada no fim do *Shemoné Essré*. Ela foi também acrescentada ao fim da *Bircat Hamazon,* prece recitada depois das refeições. Os três passos para trás que formam a maneira respeitável de se retirar de diante de um superior, foram, provàvelmente, inspiradas na frase final do *Shemoné Essré*. As palavras e *digam Amén* dão a entender que o *Kadish* é recitado na presença de, pelo menos, dez fiéis.

Presume-se que o *Kadish* era recitado depois dos discursos, uns 2.000 anos atrás. O motivo pelo qual o *Talmud* não discute o *Kadish* está explicado no fato de que, naqueles dias, o *Kadish* não fazia ainda parte das rezas diárias.

O *Kadish* recitado na ocasião de *avelut* parece exprimir o mesmo sentido de *tsiduk hadin* (reconhecimento da Justiça Divina: "Deus deu-lhe a vida, Deus a tomou, seja bendito o Nome de Deus. (Job. 1,121)

טוב לומר כאן פטום הקטורת והיא סגולה לטובה לבר ה נג.

תנא דבי אליהו, כל השונה הלכות בכל יום מובטח לו שהוא בן העולם הבא, שנאמר הליכות עולם לו, אל תקרי הליכות אלא הלכות: אמר רבי אלעזר אמר רבי חנינא, תלמידי חכמים מרבים שלום בעולם, שנאמר וכל־בניך למודי יי ורב שלום בניך, אל תקרי בניך אלא בוניך: יהי שלום בחילך, שלוה בארמנותיך: למען אחי ורעי אדברה נא שלום בך: למען בית יי אלהינו אבקשה טוב לך: וראה בנים לבניך, שלום על ישראל: שלום רב לאהבי תורתך, ואין למו מכשול: יי עז לעמו יתן יי יברך את עמו בשלום:

יתגדל ויתקדש שמה רבא, (אמן). בעלמא די־ברא כרעותה, וימליך מלכותה, ויצמח פורקנה, ויקרב משיחה, (אמן). בחייכון וביומיכון ובחיי דכל בית ישראל, בעגלא ובזמן קריב. ואמרו אמן.

TANÁ DEVÊ ELIYÁHU (Talmud, Meguila 28:) — Ensinava-se no Colégio de Eliyáhu que quem estuda a interpretação legal da Torá, diàriamente, é certo que gozará das vantagens do mundo futuro; como foi dito "seus caminhos são eternos". Não leiais "caminhos" (Halichot) mas "interpretações legais." (Halachot).

Rabi Eleazar, em nome do Rabi Hhaniná, diz que os sábios promovem a paz no mundo, conforme foi dito: "E que todos os teus filhos estudem a Torá do Eterno, e grande será a paz dos teus filhos". Não leiais "Teus filhos" (Banaich), mas "teus construtores" (Bonaich).

Que haja paz dentro dos teus muros e tranqüilidade em teus palácios. Por amor de meus irmãos e de meus amigos, eu agora falarei de paz contigo. Por amor da casa do Eterno, nosso Deus, procurarei o teu bem. E tu verás os filhos dos teus filhos, e a paz estará em Israel; abundante paz para os que amam a Tua Lei, sem que tenham obstáculos. O Eterno dará fôrça ao Seu povo; o Eterno abençoará o Seu povo em paz.

KADISH DE RABANAN — Exalçado (*) e santificado seja o Seu Grande Nome (Amén) no mundo que Ele criou por Sua vontade, queira Êle estabelecer o Seu Reino e determinar o ressurgimento da Sua Redenção e apressar o advento do Seu Ungido (Amén), no percurso da vossa vida, nos vossos dias e no curso da vida de tôda a Casa de Israel, prontamente e em tempo próximo. E dizei Amén.

COMENTÁRIO

(*) YITGADAL — "Possa Seu Nome Santo ser bendito para todo o sempre." O *Kadish* foi desenvolvido em tôrno desta frase que se encontra quase textualmente em Daniel 2,20. Originalmente era recitado no final dos sermões que se fazia em aramaico, a língua falada pelos judeus durante um milhar de anos depois do cativeiro da Babilônia; daí o fato do *Kadish* ser em aramaico. Mais tárde, foi introduzido na liturgia para marcar a conclusão das seções do serviço religioso, da leitura das passagens da Bíblia e do *Talmud*.

O *Kadish* não se refere à morte. A alusão mais antiga do *Kadish* como "Oração dos Aflitos" (dos enlutados) encontra-se no *Mahzor Vitry,* (1208), onde se diz: "O rapaz (o filho que vai seguir o cortejo fúnebre) levanta-se e recita o *Kadish.*"

Seja o Seu grande Nome bendito eternamente;

Seja bendito, louvado, glorificado, exaltado e honrado, acima de tôdas as bênçãos, cânticos e preces que possam ser proferidas no mundo; e digam "Amén".

Sôbre Israel, seus sábios, seus discípulos e os discípulos de seus discípulos, que estudam diligentemente a Lei Santa, neste e em qualquer outro lugar, haja para nós e para êles, graça, favor e misericórdia da parte do Senhor dos céus e da terra; e digam: "Amén".

Que haja grande paz, emanada dos céus; vida, abundância, proteção, consolação, libertação, cura, redenção, perdão, expiação, descanso e salvação para nós e para todo o povo de Israel; e digam: "Amén".

Aquêle que proporciona a paz nas alturas, Êle, com sua misericórdia, conceda a paz sôbre nós e sôbre todo o Seu povo Israel; e digam: "Amén".

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם
וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא. יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר
וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא. וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה
וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא. אָמֵן.
לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא
תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא.
וְאִמְרוּ אָמֵן.
עַל יִשְׂרָאֵל וְעַל רַבָּנָן. וְעַל
תַּלְמִידֵיהוֹן, וְעַל כָּל־תַּלְמִידֵי תַלְמִידֵיהוֹן,
דְּיָתְבִין וְעָסְקִין בְּאוֹרַיְתָא קַדִּישְׁתָּא. דִּי
בְּאַתְרָא הָדֵין וְדִי בְּכָל אֲתַר וַאֲתַר. יְהֵא
לְנָא וּלְהוֹן חִנָּא וְחִסְדָּא וְרַחֲמֵי מִן קֳדָם
מָרֵה שְׁמַיָּא וְאַרְעָא. וְאִמְרוּ אָמֵן.
יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא. חַיִּים
וְשָׂבָע. וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָה וּרְפוּאָה.
וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה וְכַפָּרָה. וְרֶוַח וְהַצָּלָה.
לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל. וְאִמְרוּ אָמֵן.
עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו. הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה
שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל. וְאִמְרוּ אָמֵן:

COMENTÁRIO

VIKAREV MESHIHHÊ — Tendo o *Kadish*, por base fundamental, a crença na esperança da redenção (libertação) e da cura do gênero humano, com o decorrer do tempo, foi-lhe atribuído o poder de liberar o morto dos sofrimentos do *Guehinam*. No Princípio, o *Kadish* era recitado durante o ano todo do luto, de maneira a salvar a alma dum morto da tortura do Guehinam, onde os perversos, diz-se, aí permanecem durante 12 meses (Mishpat reshaim beguehinam yav hhódesh). Com a finalidade de não considerar seus próprios parentes como perversos, o período determinado para recitar o *Kadish* foi reduzido, mais tarde, a 11 meses. A observância do aniversário da morte dos parentes, o *Yertsait*, é, como a própria palavra indica, de origem alemã. Rabi Isaac Louria, o célebre cabalista do século dezesseis, aconselha rezar o *Kadish* dos órfãos no primeiro ano de luto durante 11 meses e três semanas e isto ajuda a alma a passar a uma mais alta esfera no Paraíso. (vide Bet oved, dine Kádish yátom, 6)

O *Kadish* converteu-se numa das grandes pilastras do Judaísmo. Mesmo que um judeu fique afastado da vida judaica, o *Kadish* o devolverá a seu povo e ao modo de vida judaica.

חזן: בָּרְכוּ אֶת יְהוָה הַמְבֹרָךְ:

קהל וחזן: בָּרוּךְ יְהוָה הַמְבֹרָךְ לְעוֹלָם וָעֶד:

עָלֵינוּ לְשַׁבֵּחַ לַאֲדוֹן הַכֹּל, לָתֵת גְּדֻלָּה
לְיוֹצֵר בְּרֵאשִׁית, שֶׁלֹּא עָשָׂנוּ כְּגוֹיֵי הָאֲרָצוֹת,
וְלֹא שָׂמָנוּ כְּמִשְׁפְּחוֹת הָאֲדָמָה, שֶׁלֹּא שָׂם חֶלְקֵנוּ
כָּהֶם, וְגוֹרָלֵנוּ כְּכָל הֲמוֹנָם. וַאֲנַחְנוּ מִשְׁתַּחֲוִים
לִפְנֵי מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא,
שֶׁהוּא נוֹטֶה שָׁמַיִם וְיוֹסֵד אָרֶץ, וּמוֹשַׁב יְקָרוֹ
בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל, וּשְׁכִינַת עֻזּוֹ בְּגָבְהֵי מְרוֹמִים.
הוּא אֱלֹהֵינוּ וְאֵין עוֹד אַחֵר, אֱמֶת מַלְכֵּנוּ וְאֶפֶס
זוּלָתוֹ, כַּכָּתוּב בַּתּוֹרָה, וְיָדַעְתָּ הַיּוֹם וַהֲשֵׁבֹתָ אֶל
לְבָבֶךָ, כִּי יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל, וְעַל
הָאָרֶץ מִתָּחַת, אֵין עוֹד:

עַל כֵּן נְקַוֶּה לְּךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ, לִרְאוֹת מְהֵרָה
בְּתִפְאֶרֶת עֻזֶּךָ, לְהַעֲבִיר גִּלּוּלִים מִן הָאָרֶץ,
וְהָאֱלִילִים כָּרוֹת יִכָּרֵתוּן, לְתַקֵּן עוֹלָם בְּמַלְכוּת
שַׁדַּי, וְכָל־בְּנֵי בָשָׂר יִקְרְאוּ בִשְׁמֶךָ, לְהַפְנוֹת
אֵלֶיךָ כָּל־רִשְׁעֵי אָרֶץ: יַכִּירוּ וְיֵדְעוּ כָּל־יוֹשְׁבֵי
תֵבֵל, כִּי לְךָ תִּכְרַע כָּל־בֶּרֶךְ, תִּשָּׁבַע כָּל־לָשׁוֹן:
לְפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ יִכְרְעוּ וְיִפֹּלוּ, וְלִכְבוֹד שִׁמְךָ

BARECHÚ — **(O oficiante):** Bendizei ao Eterno que é bendito.

(A assembléia e o oficiante): Bendito seja o Eterno que é bendito para sempre.

ALÉNU LESHABEAHH (*) — É do nosso dever louvar ao Senhor de tudo; atribuir grandeza Àquele que formou o mundo desde o seu princípio; que não nos fêz como as gentes de outros países e não nos estabeleceu como as outras famílias da terra; que não pôs a nossa parte como a dêles nem a nossa sorte como tôdas as suas multidões. E nós nos inclinamos diante do Rei dos Reis, o Santo bendito seja Êle que expandiu os céus e estabeleceu os fundamentos da terra: Seu precioso trono se firma nas Alturas e a divina Majestade do Seu poder está estabelecida nos mais altos céus. Êle é nosso Deus, e não outro. Em verdade, Êle é o nosso Rei e não temos outro além Dêle, pois assim foi escrito na Torá: "Sabe, pois, hoje e reflete no teu coração que o Eterno é Deus em cima, nos céus e embaixo, na terra, nenhum outro há".

AL KEN — Portanto esperamos, Eterno, Deus nosso, ver em breve a Majestade da Tua onipotência fazer desaparecer tôdas as impurezas da terra e aniquilar todos os ídolos. Com a vinda do Teu reino, Eterno, o mundo será aperfeiçoado. Todos os mortais invocarão o Teu Nome, e todos os maus, regenerados, regressarão para junto de Ti. Todos os habitantes da terra saberão e reconhecerão que todo o joelho deve fletir-se diante de Ti e que tôda língua deve Te invocar, e perante Ti, Eterno, Deus nosso, êles se curvarão e se prostarão; e a glória do Teu Nome

---

C O M E N T Á R I O

(*) ALÉNU LESHABEAHH — Esta passagem foi extraida da oração do *Mussef* de *Rosh Hashaná* (serve de introdução à parte dos "malchiyot") para ser integrada na reza diária. Êste complemento foi efetuado tàrdiamente, ao redor do ano 1300. As fontes não mencionam uma razão particular, mas o autor do *Turé Zaav* pensa que esta passagem era recitada no fim das rezas para que, à semelhança dos tempos antigos (Ber 32:) os fiéis não deixassem o local das rezas imediatamente, mas permanecessem ainda algum tempo depois do término formal das orações (Cap. 132, 2). Outros exegetas mais recentes emitiram a opinião de que a idéia elevada da oração *Alénu*, a qual desenvolve a futura união de todos os sêres humanos na adoração comum do Deus-Único, não deve ficar ausente da oração diária. Escolheu-se, para êste efeito, o final das rezas para fazer aparecer, sob seu verdadeiro aspecto, tôdas as passagens anteriores interpretadas erròneamente, onde se pede a Deus o castigo dos nossos inimigos. A oração suprema de Israel não é o aniquilamento dos inumeráveis perseguidores que tornaram tão amargas suas peregrinações através da história, porém, ao contrário, Israel pede que possamos em breve contemplar o Esplendor do Poder Divino e que todos os falsos deuses e os ídolos desapareçam da superfície da terra", pois êles são a causa de todos os desencaminhos dos sêres humanos. Então os próprios *rishe eretz,* (os ímpios) voltarão a Deus e o servirão, "ajoelhando-se e rendendo homenagem à Sua Glória".

renderão homenagem. Submeter-se-ão todos ao jugo do Teu Reino, e em breve reconhecer-Te-ão como Seu Eterno para sempre. Porque a realeza Te pertence e Tu reinarás eternamente com glória, assim como está escrito na Tua Torá: "O Eterno reinará para sempre"; e está escrito "O Eterno será reconhecido Rei de tôda a terra, e nesse dia o Eterno será Um e o Seu Nome, Um.

יְקָר יִתֵּנוּ׳ וִיקַבְּלוּ כֻלָּם אֶת עוֹל מַלְכוּתֶךָ׳ וְתִמְלוֹךְ עֲלֵיהֶם מְהֵרָה לְעוֹלָם וָעֶד׳ כִּי הַמַּלְכוּת שֶׁלְּךָ הִיא׳ וּלְעוֹלְמֵי עַד תִּמְלוֹךְ בְּכָבוֹד׳ כַּכָּתוּב בְּתוֹרָתָךְ׳ יְיָ יִמְלוֹךְ לְעוֹלָם וָעֶד: וְנֶאֱמַר׳ וְהָיָה יְיָ לְמֶלֶךְ עַל כָּל־הָאָרֶץ׳ בַּיּוֹם הַהוּא יִהְיֶה יְיָ אֶחָד וּשְׁמוֹ אֶחָד:

ADONAY NEHHÉNI — ó Eterno! Guia-me com a Tua justiça por causa dos meus inimigos, faze dirigir-me para Teu caminho reto.

"E Jacob voltou ao seu caminho, e encontraram-no anjos de Deus. E disse Jacob quando os viu: Acampamento de Deus é êste. E chamou o nome do lugar — Mahhanaim." (lugar de dois acampamentos).

יְיָ נְחֵנִי בְצִדְקָתֶךָ לְמַעַן שׁוֹרְרָי׳ הַיְשַׁר לְפָנַי דַּרְכֶּךָ: וְיַעֲקֹב הָלַךְ לְדַרְכּוֹ׳ וַיִּפְגְּעוּ בוֹ מַלְאֲכֵי אֱלֹהִים: וַיֹּאמֶר יַעֲקֹב כַּאֲשֶׁר רָאָם מַחֲנֵה אֱלֹהִים זֶה וַיִּקְרָא שֵׁם הַמָּקוֹם הַהוּא מַחֲנָיִם:

COMENTÁRIO

ALÉNU LESHABÉAHH — A oração *Alénu* é considerada uma das mais significativas de nosso ritual de orações. Na primeira parte ela exprime o conceito profundo que temos do Criador, nossa atitude a Seu respeito, as nossas relações para com Êle e a concepção materialista de algumas frações da humanidade. Na segunda parte, *Al quen nekavé*, ela traduz a confiança no evento da volta à Deus por parte de todos os homens. Exprimimos o voto de que êste retôrno se opere breve e diante de nossas vistas. Fazemos notar que o princípio do ensinamento judaico não significa a conversão de tôda a humanidade ao judaísmo, mas primeiro sua conversão aos ideais da vida moral e ao serviço do Deus Único, Senhor do céu e da terra.

Esta oração deve ser pronunciada de pé, pois *Alénu* em *guemataria* corresponde à palavra *umeómed* (de pé).

A primeira parte do *Alénu* começa com a letra *Ayin* e finda com a letra *dalet*, formando assim a palavra *ed* (testemunha). Assim, com esta reza, testemunhamos a unidade de Deus, conforme o fazemos com o primeiro versículo da *Shemá*.

A autoria desta oração foi atribuída a Josué, sucessor do profeta Moisés, que a compôs e a recitou sete vêzes quando fêz cair a muralha de Jericó.

As iniciais das três primeiras palavras da segunda parte do *Alénu* (Al quen nekavé) formam o nome *Achan*, o homem que se aproveitou do anátema, no tempo de Josué. Êle foi o primeiro a rezar êste trecho quando reconheceu o seu pecado.

No livro Otsar yisrael, 89 está escrito que o Sultão Salim da Turquia, por intermédio do seu médico-chefe, o rabino Moshé Hamon, fêz traduzir esta oração para a língua turca e achando-a maravilhosamente bela, disse a Rabi Moshé que ela era superior a tôdas, e dispensava qualquer outra reza.

לַמְנַצֵּחַ עַל הַגִּתִּית לִבְנֵי קֹרַח מִזְמוֹר:
מַה יְּדִידוֹת מִשְׁכְּנוֹתֶיךָ יְיָ צְבָאוֹת: נִכְסְפָה
וְגַם כָּלְתָה נַפְשִׁי לְחַצְרוֹת יְיָ לִבִּי וּבְשָׂרִי
יְרַנְּנוּ אֶל אֵל חָי: גַּם צִפּוֹר מָצְאָה בַיִת
וּדְרוֹר קֵן לָהּ אֲשֶׁר שָׁתָה אֶפְרֹחֶיהָ אֶת
מִזְבְּחוֹתֶיךָ יְיָ צְבָאוֹת מַלְכִּי וֵאלֹהָי: אַשְׁרֵי
יוֹשְׁבֵי בֵיתֶךָ עוֹד יְהַלְלוּךָ סֶּלָה: אַשְׁרֵי אָדָם
עוֹז לוֹ בָךְ מְסִלּוֹת בִּלְבָבָם: עֹבְרֵי בְּעֵמֶק
הַבָּכָא מַעְיָן יְשִׁיתוּהוּ גַּם בְּרָכוֹת יַעְטֶה מוֹרֶה:
יֵלְכוּ מֵחַיִל אֶל חָיִל יֵרָאֶה אֶל אֱלֹהִים בְּצִיּוֹן:
יְיָ אֱלֹהִים צְבָאוֹת שִׁמְעָה תְפִלָּתִי הַאֲזִינָה
אֱלֹהֵי יַעֲקֹב סֶלָה: מָגִנֵּנוּ רְאֵה אֱלֹהִים וְהַבֵּט
פְּנֵי מְשִׁיחֶךָ: כִּי טוֹב יוֹם בַּחֲצֵרֶיךָ מֵאָלֶף
בָּחַרְתִּי הִסְתּוֹפֵף בְּבֵית אֱלֹהַי מִדּוּר בְּאָהֳלֵי
רֶשַׁע: כִּי שֶׁמֶשׁ וּמָגֵן יְיָ אֱלֹהִים חֵן וְכָבוֹד יִתֵּן
יְיָ לֹא יִמְנַע טוֹב לַהֹלְכִים בְּתָמִים: יְיָ צְבָאוֹת
אַשְׁרֵי אָדָם בֹּטֵחַ בָּךְ:

וַיְדַבֵּר יְהוָה אֶל־מֹשֶׁה לֵּאמֹר: צַו אֶת־בְּנֵי
יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם אֶת־קָרְבָּנִי לַחְמִי לְאִשַּׁי
רֵיחַ נִיחֹחִי תִּשְׁמְרוּ לְהַקְרִיב לִי בְּמוֹעֲדוֹ: וְאָמַרְתָּ
לָהֶם זֶה הָאִשֶּׁה אֲשֶׁר תַּקְרִיבוּ לַיהוָה כְּבָשִׂים

LAMNATSÉAHH — Para o cantor-mor, sôbre "guittit", um salmo para os filhos de Kórahh.

Quão amáveis são as Tuas moradas, ó Eterno, Rei dos exércitos. A minha alma anseia e desfalece pelos átrios do Eterno, o meu coração e a minha carne se uniram para cantar ao Deus Vivo. Até o passarinho encontrou casa, e a andorinha, um ninho para si, onde coloca a sua prole, junto a Teus altares, Eterno, Rei dos exércitos, meu Rei e meu Deus! Bem-aventurados os que habitam em Tua casa, continuamente louvar-Te-ão. (Selah) Bem-aventurados os homens que têm a fôrça em Ti e em cujo coração há caminhos planos; os que passam pelo vale do pranto, fazem dêle uma fonte de lágrimas, e como as chuvas da primavera, transformaste-lhes em bênção. Êles vão de fôrça em fôrça e aparecem ante Deus, em Sion. Eterno, Deus dos exércitos, ouve a minha oração, atende-a, ó Deus de Jacob. (Selah) Sê Tu nosso Escudo e olha, ó Deus, por Teu Ungido, porque um dia em Teus átrios é melhor do que mil em qualquer outro lugar; preferiria estar à entrada da Casa do meu Deus a habitar nas tendas dos ímpios. Porque o Eterno, Deus, é Sol e Escudo; o Eterno dará graça e glória, não retirará o bem aos que andam na retidão. Ó Eterno, Rei dos exércitos, bem-aventurado o homem que em Ti confia.

VAYDABER — E falou o Eterno a Moisés, dizendo: Ordena aos filhos de Israel e dize-lhes: O sangue de Meu sacrifício e as partes queimadas no Meu fogo para serem aceitas com agrado por Mim, tereis cuidado para oferecer-Me a seu tempo; E dir-lhes-ás: Esta é a oferta queimada ao Eterno: cordeiros

---

COMENTÁRIO

(*) MINHHÁ — Esta palavra é usada na Bíblia no sentido de presente e oblação, porém na literatura do *Talmud* ela significa o serviço religioso da tarde, um dos serviços mencionados em Daniel 6, 11: "E três vêzes por dia êle se ajoelhava e rezava perante o Eterno, etc."

A origem da reza da Minhhá foi atribuída ao patriarca Isaac: "E saiu Isaac para passear (rezar) no campo, nas horas da tarde" (Gênesis 24, 63).

A oração *Minhhá* substitui o sacrifício diário da tarde *korban tamid*, que se oferecia no Templo. Ela pode ser rezada em dois períodos do dia: 1.º) como *Minhhá Guedolá*, a partir de meio-dia e meia, e como *Minhhá Ketaná*, a partir das quinze horas e trinta minutos, até o pôr do sol. (vide Pes. 5, 1 e Ber. 26:) Êste último período é considerado como hora de misericórdia, na qual o profeta Elias foi atendido no Monte Carmelo (Reis I — 18, 36). A reza da *Minhhá*, nesta hora, vai também de acôrdo com o que diz o versículo 5 do salmo 72: "Veneram-Te ao nascer do sol e antes da lua aparecer, em tôdas as gerações". (vide Ber. 9: Rashi)

KI TOV YOM BAHHATSERECHA MEALEF, BAHHARTI HISTOFEF etc. — Deve-se ler assim e não *mealef bahharti* juntos. (vide tratado Macot)

בְּנֵי־שָׁנָה תְמִימִם שְׁנַיִם לַיּוֹם עֹלָה תָמִיד: אֶת־הַכֶּבֶשׂ אֶחָד תַּעֲשֶׂה בַבֹּקֶר, וְאֵת הַכֶּבֶשׂ הַשֵּׁנִי תַּעֲשֶׂה בֵּין הָעַרְבָּיִם: וַעֲשִׂירִית הָאֵיפָה סֹלֶת לְמִנְחָה, בְּלוּלָה בְּשֶׁמֶן כָּתִית רְבִיעִת הַהִין: עֹלַת תָּמִיד הָעֲשֻׂיָה בְּהַר סִינַי, לְרֵיחַ נִיחֹחַ אִשֶּׁה לַיהוָה: וְנִסְכּוֹ רְבִיעִת הַהִין לַכֶּבֶשׂ הָאֶחָד, בַּקֹּדֶשׁ הַסֵּךְ נֶסֶךְ שֵׁכָר לַיהוָה: וְאֵת הַכֶּבֶשׂ הַשֵּׁנִי תַּעֲשֶׂה בֵּין הָעַרְבָּיִם כְּמִנְחַת הַבֹּקֶר וּכְנִסְכּוֹ תַּעֲשֶׂה אִשֵּׁה רֵיחַ נִיחֹחַ לַיהוָה:

אַתָּה הוּא יְהוָה אֱלֹהֵינוּ, שֶׁהִקְטִירוּ אֲבוֹתֵינוּ לְפָנֶיךָ אֶת קְטֹרֶת הַסַּמִּים בִּזְמַן שֶׁבֵּית הַמִּקְדָּשׁ קַיָּם, כַּאֲשֶׁר צִוִּיתָ אוֹתָם עַל יַד מֹשֶׁה נְבִיאָךְ, כַּכָּתוּב בְּתוֹרָתָךְ:

וַיֹּאמֶר יְהוָה אֶל־מֹשֶׁה, קַח לְךָ סַמִּים נָטָף, וּשְׁחֵלֶת, וְחֶלְבְּנָה סַמִּים, וּלְבֹנָה זַכָּה, בַּד בְּבַד יִהְיֶה: וְעָשִׂיתָ אֹתָהּ קְטֹרֶת, רֹקַח מַעֲשֵׂה רוֹקֵחַ, מְמֻלָּח טָהוֹר קֹדֶשׁ: וְשָׁחַקְתָּ מִמֶּנָּה הָדֵק, וְנָתַתָּה מִמֶּנָּה לִפְנֵי הָעֵדֻת בְּאֹהֶל מוֹעֵד אֲשֶׁר אִוָּעֵד לְךָ שָׁמָּה, קֹדֶשׁ קָדָשִׁים תִּהְיֶה לָכֶם: וְנֶאֱמַר וְהִקְטִיר עָלָיו אַהֲרֹן קְטֹרֶת סַמִּים בַּבֹּקֶר בַּבֹּקֶר, בְּהֵיטִיבוֹ אֶת הַנֵּרֹת יַקְטִירֶנָּה: וּבְהַעֲלֹת אַהֲרֹן אֶת־הַנֵּרֹת בֵּין הָעַרְבַּיִם יַקְטִירֶנָּה, קְטֹרֶת תָּמִיד לִפְנֵי יְהוָה לְדֹרֹתֵיכֶם:

de idade de um ano, sem defeito, dois para cada dia, em holocausto contínuo. O primeiro sacrificarás pela manhã e o segundo cordeiro sacrificarás à tarde. E a décima parte de uma "efa" de flor de farinha de trigo, por oblação, amassada em uma quarta parte de "hin" de azeite batido, holocausto contínuo, como aquêle que foi feito no monte de Sinay, para ser aceito com agrado, oferta queimada é para o Eterno. E sua libação: Um quarto de "hin" para cada carneiro; no altar santo farás libação de vinho velho ao Eterno. E o segundo cordeiro oferecerás pela tarde: como a oblação da manhã, e com a sua libação, o farás em oferta queimada, para ser aceita com agrado pelo Eterno.

ATA HU — Tu és o Eterno, nosso Deus, diante de quem nossos ancestrais queimavam o incenso de especiarias, no tempo em que o Santo Templo subsistia; conforme lhes recomendaste por intermédio de Moisés, Teu profeta, assim como está escrito na Tua Torá.

E disse o Eterno a Moisés: toma para ti especiarias; estoraque, cravo de odor, e gálbano (e mais outras) especiarias, e incenso puro; cada uma será de igual pêso. E farás delas incenso, um perfume segundo a obra do perfumista; será misturado, será puro e será santo. E moerás uma parte dêle e o reduzirás a pó, e o porás diante do Testemunho, na tenda da assinação onde Me encontrarei para falar contigo: santidade de santidades será para vós.

E foi dito: E Aarão fará queimar sôbre êle (o altar) incenso de especiarias; pela manhã, quando limpar as lâmpadas, o queimará; incenso contínuo diante do Eterno, por vossas gerações.

COMENTÁRIO

MINHHA — A melhor hora de se rezar *Minhhá* é a partir das nove horas e meia do dia (isto é, contando nove horas e meia desde o nascimento do sol) até onze horas menos um quarto (segundo Rebi Yehuda) ou até um quarto de hora antes do tempo em que aparecem as estrêlas. (segundo os hhachamim)

Desde o século XIX generalizou-se o costume de se fazer esta oração pouco antes do pôr do sol, e após um pequeno intervalo, rezar o *Arvit*. Êste costume ajudou muito aos que durante o dia, com as suas diversas ocupações, deixavam, involuntàriamente, de rezar a *Minhhá*.

Deve-se lavar as mãos antes de rezar, mesmo que se tenha as mãos limpas, porém não é necessário dizer a bênção de *netilat yadayim*.

É bem evitar fazer a barba, cortar os cabelos ou iniciar algum trabalho na hora da tarde, mesmo que seja sexta-feira por *quevod ha-shabbat*, a fim de não fazer passar a hora da oração da *Minhhá*.

תָּנוּ רַבָּנָן, פִּטּוּם הַקְּטֹרֶת כֵּיצַד, שְׁלֹשׁ
מֵאוֹת וְשִׁשִּׁים וּשְׁמוֹנָה מָנִים הָיוּ בָהּ, שְׁלֹשׁ
מֵאוֹת וְשִׁשִּׁים וַחֲמִשָּׁה כְּמִנְיַן יְמוֹת הַחַמָּה, מָנֶה
בְּכָל־יוֹם, מַחֲצִיתוֹ בַּבֹּקֶר וּמַחֲצִיתוֹ בָּעֶרֶב,
וּשְׁלֹשָׁה מָנִים יְתֵרִים, שֶׁמֵּהֶם מַכְנִיס כֹּהֵן גָּדוֹל
מְלֹא חָפְנָיו בְּיוֹם הַכִּפּוּרִים, וּמַחֲזִירָן לְמַכְתֶּשֶׁת
בְּעֶרֶב יוֹם הַכִּפּוּרִים, כְּדֵי לְקַיֵּם מִצְוַת דַּקָּה
מִן הַדַּקָּה. וְאַחַד עָשָׂר סַמָּנִים הָיוּ בָהּ, וְאֵלּוּ
הֵן: הַצֳּרִי וְהַצִּפֹּרֶן, וְהַחֶלְבְּנָה, וְהַלְּבוֹנָה, מִשְׁקַל
שִׁבְעִים שִׁבְעִים מָנֶה, מוֹר, וּקְצִיעָה, וְשִׁבֹּלֶת־
נֵרְדְּ, וְכַרְכּוֹם, מִשְׁקַל שִׁשָּׁה עָשָׂר שִׁשָּׁה עָשָׂר
מָנֶה, הַקֹּשְׁטְ שְׁנֵים עָשָׂר, קִלּוּפָה שְׁלֹשָׁה, קִנָּמוֹן
תִּשְׁעָה, בּוֹרִית כַּרְשִׁינָה תִּשְׁעָה קַבִּין, יֵין קַפְרִיסִין
סְאִין תְּלַת וְקַבִּין תְּלָתָא, וְאִם לֹא מָצָא יֵין
קַפְרִיסִין מֵבִיא חֲמַר חִוַּר עַתִּיק, מֶלַח סְדוֹמִית
רוֹבַע הַקָּב, מַעֲלֶה עָשָׁן כָּל־שֶׁהוּא: רַבִּי נָתָן
הַבַּבְלִי אוֹמֵר, אַף כִּפַּת הַיַּרְדֵּן כָּל־שֶׁהוּא,
אִם נָתַן בָּהּ דְּבַשׁ פְּסָלָהּ, וְאִם חִסֵּר אַחַת מִכָּל־
סַמָּנֶיהָ חַיָּב מִיתָה: רַבָּן שִׁמְעוֹן בֶּן גַּמְלִיאֵל
אוֹמֵר, הַצֳּרִי אֵינוֹ אֶלָּא שְׂרָף הַנּוֹטֵף מֵעֲצֵי
הַקְּטָף, בּוֹרִית כַּרְשִׁינָה לָמָּה הִיא בָאָה, כְּדֵי

TANU RABANAN (*) — Os Rabinos ensinaram como era feita a preparação e a mistura do incenso. Continha trezentos e sessenta e oito "manés", trezentos e sessenta e cinco dos quais eram de acôrdo com o número de dias do ano solar (um "mané" cada dia; metade pela manhã e metade à tarde); os três "manés" restantes do dia de Quipur eram de nôvo postos no almofariz, na véspera do dia de Quipur, para fazer, conforme a ordenação, a mais fina mistura de incenso pilado. Onze variedades de especiarias o compunham. São as seguintes: bálsamo, cravo, gálbano e libânio de cada uma destas, igual pêso: setenta "manés". Mirra, cássia, espicanardo e açafrão, de cada uma, dezesseis "manés"; costo, doze "manés"; a casca de planta odorífera (cassia lignea), três "manés"; cinamomo, nove; sabão de Carsiná, nove "kabin"; vinho de Chipre, três "seas" e três "kabin". E se não houver vinho de Chipre, pode ser substituído por vinho branco velho; do sal de Sodôma, a quarta parte de um "kab" e da erva que produz fumaça, uma pequena porção. Rabi Natán, o Babilônio, disse: Também uma pequena quantidade de ambar do Jordão" era aditada. Misturando-se-lhe mel, torna-se profano e se alguém subtrair alguma dessas especiarias, é passível de pena de morte. Rabi Simeão, filho de Gamaliel, diz que o bálsamo é a resina que provém de uma árvore chamada Balsamum; e para que se emprega o sabão de "Carsiná"? Para

---

COMENTÁRIO

(*) VAYDABÉR, VAYOMER E TANU RABANAN — Sendo que o sacrifício da tarde (tamid shel ben haarbáim) e o "ketóret" eram oferecidos na hora da *Minhhá* (Ber. 3) costumamos ler *parashat hatamid* e *parashat haketóret*, seguidas de *tanu rabanan* que é um trecho do *Talmud Bavli* (Queritot, 6) e do *Talmud Yerushalmi* (84,5) que trata da elaboração e composição do *ketóret* (incenso).

O *Zóhar* (Par. Vayhhi 230.) recomenda, com insistência, em se rezar a *Minhha* com muita *cavaná*, mais do que as orações de *Shahhrit* e *Arvit*. O Tur (cap. 232) nos dá as razões. Visto que o ofício da manhã tem lugar antes do início do trabalho diário e o da tarde depois de seus término, a *Minhhá*, estando colocada no meio das atividades profissionais, exige do homem um esfôrço particular para as interromper e rezar. Assim, para prevenir qualquer negligência, numerosas recomendações são ligadas a esta reza. A *Minhha* compõe-se, essencialmente, do *Shemoné Esré*, excluindo-se a *Shemá* pois a *Tora* determina as horas de sua recitação, estipulando: "Quando te deitares e quando te levantares." (Deut. 6, 7) Também não cantamos os *Pessuké dezimrá*, hinos que formam uma grande parte do ofício da manhã, pois a *Minhhá* precede a noite onde, em lugar de celebrar o amor de Deus, imploramos sua fiel protecão para as horas em que o dia começa a escurecer.

לְיַפּוֹת בָּהּ אֶת הַצִּפֹּרֶן, כְּדֵי שֶׁתְּהֵא נָאָה. יֵין קַפְרִיסִין לָמָּה הוּא בָא, כְּדֵי לִשְׁרוֹת בּוֹ אֶת הַצִּפֹּרֶן, כְּדֵי שֶׁתְּהֵא עַזָּה. וַהֲלֹא מֵי רַגְלַיִם יָפִין לָהּ, אֶלָּא שֶׁאֵין מַכְנִיסִין מֵי רַגְלַיִם בַּמִּקְדָּשׁ מִפְּנֵי הַכָּבוֹד:

תַּנְיָא, רַבִּי נָתָן אוֹמֵר, כְּשֶׁהוּא שׁוֹחֵק אוֹמֵר הָדֵק הֵיטֵב הֵיטֵב הָדֵק, מִפְּנֵי שֶׁהַקּוֹל יָפֶה לַבְּשָׂמִים. פִּטְּמָהּ לַחֲצָאִין כְּשֵׁרָה, לְשָׁלִישׁ וּלְרָבִיעַ לֹא שָׁמַעְנוּ. אָמַר רַבִּי יְהוּדָה זֶה הַכְּלָל, אִם כְּמִדָּתָהּ כְּשֵׁרָה לַחֲצָאִין, וְאִם חִסֵּר אַחַת מִכָּל־סַמָּנֶיהָ, חַיָּב מִיתָה: תָּנֵי בַר קַפָּרָא, אַחַת לְשִׁשִּׁים אוֹ לְשִׁבְעִים שָׁנָה הָיְתָה בָאָה שֶׁל שִׁירַיִם לַחֲצָאִין, וְעוֹד תָּנֵי בַר קַפָּרָא, אִלּוּ הָיָה נוֹתֵן בָּהּ קָרְטוֹב שֶׁל דְּבַשׁ, אֵין אָדָם יָכוֹל לַעֲמוֹד מִפְּנֵי רֵיחָהּ, וְלָמָּה אֵין מְעָרְבִין בָּהּ דְּבַשׁ, מִפְּנֵי שֶׁהַתּוֹרָה אָמְרָה, כִּי כָל־שְׂאֹר וְכָל־דְּבַשׁ לֹא תַקְטִירוּ מִמֶּנּוּ אִשֶּׁה לַיהוָה:

לַיהוָה הַיְשׁוּעָה עַל עַמְּךָ בִרְכָתֶךָ סֶּלָה: יְהוָה צְבָאוֹת עִמָּנוּ מִשְׂגָּב לָנוּ אֱלֹהֵי יַעֲקֹב סֶלָה: יְהוָה צְבָאוֹת, אַשְׁרֵי אָדָם בֹּטֵחַ בָּךְ: יְהוָה הוֹשִׁיעָה, הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ: הֲשִׁיבֵנוּ

refinar o cravo a fim de que tenha aparência agradável. E para que fim se emprega o vinho de Chipre? Para impregnar os cravos, a fim de que se tornem mais fortes; entretanto, as "me-raglaim" eram apropriadas para o mesmo efeito. Apesar delas serem apropriadas, não eram utilizadas porque não seria decente trazê-las ao Templo, devido ao seu nome, em face da Glória do Templo.

Foi-nos ensinado: Rabi Natan disse que quando o sacerdote pisava o incenso, um dos dirigentes devia dizer: "Pisa-o muito fino, muito fino pisa-o", porque o som da voz humana anima a feitura das especiarias. Se misturassem sòmente a metade da quantidade exigida, era válido, mas não há tradição onde seja permitido preparar um têrço ou um quarto da quantidade exigida dessa composição. Rabi Judá diz que o princípio geral é que fazendo-se com os ingredientes em suas proporções, é permissível a metade da quantidade; mas se alguém omitir algum dos ingredientes, é passível de pena de morte. Bar Kapará ensina que uma vez em sessenta ou setenta anos, ocorria passar da metade a quantidade exigida. Ensina mais Bar Kapará, que se misturassem ao incenso a menor quantidade de coisa doce, ninguém poderia suportar o seu cheiro. Por que não se mistura mel a êle? Porque a Torá estabelece o seguinte: "Vós não fareis queimar fermento algum nem coisa doce como oferta feita no fogo, ao Eterno".

LADONAY — Ao Eterno pertence a salvação; que recaia sôbre Teu povo a Tua bênção. (Selah) O Eterno dos exércitos esteja conosco; que seja o nosso refúgio o Deus de Jacob. (Selah) Ó Eterno dos exércitos! feliz é o homem que em Ti confia. Eterno, salva-nos! Ó Rei, responde-nos no dia em que Te invocarmos. Faze-nos voltar

---

COMENTÁRIO

(*) MINHHÁ — Os cabalistas fazem a seguinte observação psicológica: No momento em que o sol ultrapassa o Zenit, começando a declinar, a alma humana não está mais animada do sentimento de alegre gratidão como na manhã; um desejo de segurança e de proteção a invade com o aparecimento das trevas. As orações correspondem exatamente a êstes câmbios de estado espiritual. De todos os hinos de louvor da manhã, sòmente *Ashré* permanece em *Minhhá*, antes do *Shemoné Esré*. Este salmo, na hora da *Minhhá* é o terceiro e último dos três *Ashré* que se devem dizer diàriamente. Segundo Rashi, êste salmo deve igualmente contribuir para serenar o homem sobrecarregado pelo trabalho e levá-lo de um humor apreensivo e abatido para o nível elevado do cumprimento do dever religioso, *simhhá shel mitzvá*, que é uma das condições requeridas pela oração. (Ber. 31) Com efeito, os últimos versículos dêste cântico se prestam perfeitamente para evocar êste sentimento de fé, alegre e confiante.

יְהוָה אֵלֶיךָ וְנָשׁוּבָה, חַדֵּשׁ יָמֵינוּ כְּקֶדֶם: וְעָרְבָה לַיהוָה מִנְחַת יְהוּדָה וִירוּשָׁלָםִ, כִּימֵי עוֹלָם וּכְשָׁנִים קַדְמֹנִיּוֹת:

אַשְׁרֵי יוֹשְׁבֵי בֵיתֶךָ, עוֹד יְהַלְלוּךָ סֶּלָה: אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁכָּכָה לּוֹ, אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁיְהוָה אֱלֹהָיו:

תְּהִלָּה לְדָוִד, אֲרוֹמִמְךָ אֱלוֹהַי הַמֶּלֶךְ, וַאֲבָרְכָה שִׁמְךָ לְעוֹלָם וָעֶד: בְּכָל־יוֹם אֲבָרְכֶךָּ, וַאֲהַלְלָה שִׁמְךָ לְעוֹלָם וָעֶד: גָּדוֹל יְהוָה וּמְהֻלָּל מְאֹד, וְלִגְדֻלָּתוֹ אֵין חֵקֶר: דּוֹר לְדוֹר יְשַׁבַּח מַעֲשֶׂיךָ, וּגְבוּרֹתֶיךָ יַגִּידוּ: הֲדַר כְּבוֹד הוֹדֶךָ, וְדִבְרֵי נִפְלְאֹתֶיךָ אָשִׂיחָה: וֶעֱזוּז נוֹרְאֹתֶיךָ יֹאמֵרוּ, וּגְדֻלָּתְךָ אֲסַפְּרֶנָּה: זֵכֶר רַב־טוּבְךָ יַבִּיעוּ, וְצִדְקָתְךָ יְרַנֵּנוּ: חַנּוּן וְרַחוּם יְהוָה, אֶרֶךְ אַפַּיִם וּגְדָל חָסֶד: טוֹב־יְהוָה לַכֹּל וְרַחֲמָיו עַל־כָּל־מַעֲשָׂיו: יוֹדוּךָ יְהוָה כָּל־מַעֲשֶׂיךָ, וַחֲסִידֶיךָ יְבָרְכוּכָה: כְּבוֹד מַלְכוּתְךָ יֹאמֵרוּ, וּגְבוּרָתְךָ יְדַבֵּרוּ: לְהוֹדִיעַ לִבְנֵי הָאָדָם גְּבוּרֹתָיו, וּכְבוֹד הֲדַר מַלְכוּתוֹ: מַלְכוּתְךָ מַלְכוּת כָּל עֹלָמִים, וּמֶמְשַׁלְתְּךָ בְּכָל־דּוֹר וָדֹר: סוֹמֵךְ יְהוָה לְכָל־הַנֹּפְלִים, וְזוֹקֵף לְכָל־הַכְּפוּפִים: עֵינֵי כֹל אֵלֶיךָ

a Ti, Eterno, e voltaremos. Renova os nossos dias como nos velhos tempos.

"Que as oferendas de Judá e de Jerusalém sejam agradáveis ao Eterno, como nos antigos dias e como nos anos passados."

ASHRÊ — Bem-aventurados os que vivem em Tua casa; estarão louvando-Te continuamente. (S e l a h) Bem-aventurado o povo em quem Êle se compraz! Bem-aventurado o povo cujo Deus é o Eterno.

SALMO 145

HINO LAUDATÓRIO DE DAVID

Exaltar-Te-ei, Deus meu, ó Rei, e bendirei o Teu Nome para todo o sempre. Bendir-Te-ei e cada dia louvarei o Teu Nome para todo o sempre. Grande é o Eterno e muito exalçado com louvores, e a Sua grandeza é insondável. Uma geração louvará as Tuas obras a outra geração e proclamarão os Teus poderosos feitos. Meditarei no glorioso esplendor da Tua Majestade, assim como no das Tuas maravilhosas obras. E falar-se-á dos Teus temidos feitos, e eu também relatarei a Tua grandeza. A memória da Tua incomensurável bondade, divulgarão, cantarão a Tua justiça. Dispensador de graças e misericordioso é o Eterno, tardio em irar-se, e de grande clemência. Bom é o Eterno, para todos; a Sua piedade está em tôdas Suas obras. Louvar-Te-ão, Eterno, tôdas as Tuas obras, e os Teus devotos bendir-Te-ão. Hão de falar da glória do Teu Reino e falarão do Teu poder, para dar a conhecer, aos filhos dos homens, Seus poderosos feitos e o glorioso esplendor do Seu Reino. O Teu Reino é um Reino eterno e o Teu Domínio permanece através das gerações. O Eterno ampara a todos os caídos e levanta a todos os abatidos. Os olhos de todos estão fixos em Ti

---

COMENTÁRIO

(*) ASHRÊ — Os primeiros dois versículos que são tirados dos salmos 84.5 e 144.15 constituem o prefixo do Salmo 145 e contêm a palavra *Ashrê* três vêzes.

O *Ashrê* é rezado duas vêzes na reza da manhã e uma vez na reza da tarde.

O *Talmud* comenta que "aquêle que reza êste salmo três vêzes ao dia assegura o seu lugar no Mundo futuro". (Ber. 4)

Êste nobre hino de elogio, convidando a humanidade a glorificar a grandeza de Deus, celebra a Divina Providência nos Seus cuidados para tôdas as Suas criaturas.

É um salmo acróstico, quer dizer, que cada verso começa com uma letra do alfabeto hebraico indo de *Alef* até *Tav*, faltando, porém, a letra *nun* pela razão explicada no comentário do *Ashrê* anterior a êste.

Esta ordem ajudava a memorizar todo o salmo assim como todos os demais salmos e rezas que foram compostos em ordem alfabética.

יְשַׂבֵּרוּ, וְאַתָּה נוֹתֵן לָהֶם אֶת אָכְלָם בְּעִתּוֹ: פּוֹתֵחַ אֶת יָדֶךָ, וּמַשְׂבִּיעַ לְכָל חַי רָצוֹן: צַדִּיק יְהֹוָה בְּכָל־דְּרָכָיו, וְחָסִיד בְּכָל־מַעֲשָׂיו: קָרוֹב יְהֹוָה לְכָל־קֹרְאָיו, לְכֹל אֲשֶׁר יִקְרָאֻהוּ בֶאֱמֶת: רְצוֹן־יְרֵאָיו יַעֲשֶׂה, וְאֶת שַׁוְעָתָם יִשְׁמַע וְיוֹשִׁיעֵם: שׁוֹמֵר יְהֹוָה אֶת־כָּל־אֹהֲבָיו, וְאֵת כָּל־הָרְשָׁעִים יַשְׁמִיד: תְּהִלַּת יְהֹוָה יְדַבֶּר פִּי, וִיבָרֵךְ כָּל־בָּשָׂר שֵׁם קָדְשׁוֹ לְעוֹלָם וָעֶד: וַאֲנַחְנוּ נְבָרֵךְ יָהּ מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם, הַלְלוּיָהּ:

e Tu lhes dás o alimento a tempo. Abres a Tua mão e fartas a todo vivente conforme o seu desejo. Justo é o Eterno em todos os Seus caminhos e equitativo em tôdas as Suas obras. O Eterno está perto de quem O invoca, daqueles que O invocam em verdade. Satisfaz o desejo dos que O temem, ouve-lhes as deprecações e os salva. Preserva o Eterno a todos os que O amam mas destrói todos os pecadores. Que a minha bôca enuncie o louvor do Eterno e bendiga, tôda carne, Seu Santo Nome, para todo o sempre. "E nós bendiremos ao Eterno, desde agora para todo o sempre. Halelú-Yáh!"

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי־בְרָא כִרְעוּתֵהּ, וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ, וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ, וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל, בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא, יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן):

לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא, וְאִמְרוּ אָמֵן:

KADISH — Seja o Seu grande Nome exaltado e santificado (Amén), no mundo que criou segundo a Sua vontade, seja estabelecido Seu reinado, faça vir a Sua redenção e apresse o advento do Messias, durante a vossa vida e nos vossos dias e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente em tempo próximo; e digam: "Amén"! Seja o Seu grande Nome bendito eternamente; seja bendito, louvado, glorificado, exaltado e honrado, acima de tôdas as bênçãos, cânticos e preces que possam ser proferidas no mundo; e digam Amén!

COMENTÁRIO

HHAZARAT HAAMIDÁ — O costume dos *sefaradim* de *Eretz Yisrael*, Egito e Turquia é de repetir a *Amidá* conforme foi recomendado no *Talmud*. (Rosh Hashaná 33:) O costume dos *ashquenazim* é o mesmo.

O Rav Bet Yossef (294) escreveu que na cidade de Safed (Israel) os fiéis não rezavam *Amidá behhazará* na *Minhhá*, e os *rabanim* decretaram *hhérem e niduy* (anátema e excomungação). Desde então adotaram o costume de fazer *Amidá behhazará* também na *Minhhá*.

Entretanto, o mesmo Rav Bet Yossef (D. H. 124) escreveu que na maioria das comunidades tem-se adotado o *minhag* de não dizer *Amidá behhazará* nas orações de *Minhhá*.

Por conseguinte, na minha opinião, deve-se fazer a *hhazará* se houver tempo e se os fiéis se concentrarem em responder às *berachot* da *hhazará*; do contrário é preferível que o oficiante diga até a *Kedushá* em voz alta, e todos prossigam a *Amidá beláhhash* (silenciosamente).

אֲדֹנָי שְׂפָתַי תִּפְתָּח, וּפִי יַגִּיד תְּהִלָּתֶךָ:

בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, אֱלֹהֵי אַבְרָהָם, אֱלֹהֵי יִצְחָק, וֵאלֹהֵי יַעֲקֹב, הָאֵל הַגָּדוֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא אֵל עֶלְיוֹן, גּוֹמֵל חֲסָדִים טוֹבִים, קוֹנֵה הַכֹּל, וְזוֹכֵר חַסְדֵי אָבוֹת, וּמֵבִיא גוֹאֵל לִבְנֵי בְנֵיהֶם לְמַעַן שְׁמוֹ בְּאַהֲבָה:

Nos dez dias de penitência, diz-se : בעשית

זָכְרֵנוּ לְחַיִּים, מֶלֶךְ חָפֵץ בַּחַיִּים, כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר חַיִּים, לְמַעַנְךָ אֱלֹהִים חַיִּים:

מֶלֶךְ עוֹזֵר וּמוֹשִׁיעַ וּמָגֵן, בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, מָגֵן אַבְרָהָם:

אַתָּה גִּבּוֹר לְעוֹלָם יְהוָה, מְחַיֵּה מֵתִים אַתָּה, רַב לְהוֹשִׁיעַ:

No verão : בקיץ — מוֹרִיד הַטָּל:

No inverno : בחורף — מַשִּׁיב הָרוּחַ וּמוֹרִיד הַגֶּשֶׁם:

מְכַלְכֵּל חַיִּים בְּחֶסֶד, מְחַיֵּה מֵתִים בְּרַחֲמִים רַבִּים, סוֹמֵךְ נוֹפְלִים, וְרוֹפֵא חוֹלִים, וּמַתִּיר אֲסוּרִים, וּמְקַיֵּם אֱמוּנָתוֹ לִישֵׁנֵי עָפָר: מִי כָמוֹךָ בַּעַל גְּבוּרוֹת וּמִי דוֹמֶה לָּךְ, מֶלֶךְ מֵמִית וּמְחַיֶּה, וּמַצְמִיחַ יְשׁוּעָה:

AMIDA (*)

ADONAY — Eterno! abre os meus lábios e a minha bôca proferirá o Teu louvor. Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus e Deus dos nossos pais, Deus de Abraham, de Isaac e de Jacob, Deus grande, Todo Poderoso e Temido, Ser Supremo, Criador de tudo, remunerador das grandes bondades. Criador de tudo, que lembra a fidelidade dos patriarcas e envia um libertador aos seus descendentes, pela glória do Seu Nome e manifestação do Seu amor.

(Nos 10 dias de penitência)

(Lembra-Te de nós para a vida, ó Rei, que amas tudo o que tem vida, inscreve-nos no livro da vida pelo amor de Ti mesmo, que és o Deus da vida.)

Ó Rei, nosso Salvador, nosso Protetor e nosso Escudo. Bendito sejas Tu, Eterno, Escudo de Abraham.

Tu és, para sempre, Todo Poderoso. Tu ressuscitas os mortos. Tu és forte para socorrer.

(No verão diz-se:) Tu fazes cair o orvalho. **(No inverno diz-se:)** Tu fazes soprar o vento e cair a chuva.

Pela Tua graça alimentas os vivos e pela Tua grande misericórdia ressuscitas os mortos, sustentas os fracos, curas os doentes, libertas os presos e guardas fielmente as Tuas promessas para com aquêles que dormem no pó. Quem é, como Tu, Todo Poderoso, e quem se pode assemelhar a Ti, ó nosso Rei? Tu fazes morrer e chamas à vida e fazes germinar a salvação.

COMENTÁRIO

(*) SHEMONÉ ESRÉ ou AMIDÁ — A *Amidá* foi mencionada no *Talmud* com o nome de *tefilá*.

É a reza por excelência, pela importância e antigüidade.

De acôrdo com a tradição, foi composta pelos sábios da Grande Assembléia.

No princípio, o *Shemoné Esré* era composto de dezoito bênçãos, porém na sua forma presente tem dezenove bênçãos.

A adição do parágrafo suplementar foi feita no fim do primeiro século da era moderna, sob a direção de Raban Gamaliel II, o chefe do *Sanhedrin* de *Yavné*.

O *Shemoné Esré*, corresponde às dezoito vêzes em que Deus está mencionado no Salmo 29, como também na *Shemá*.

Os três patriarcas Abraham, Isaac, Jacob foram mencionados dezoito vêzes na Bíblia.

Êste número corresponde também às dezoito vértebras da coluna vertebral.

(Nos 10 dias de penitência)

Quem pode ser comparado a Ti, ó Pai misericordioso, Tu Te lembras das Tuas criaturas e as fazes viver pela Tua misericórdia.

E Tu cumprirás fielmente a Tua promessa de ressuscitar os mortos. Bendito sejas Tu, Eterno, que ressuscitas os mortos.

(*) KEDUSHÁ — Nós Te santificamos e fazemos brilhar a Tua glória, como os santos anjos Te santificam na sua linguagem doce, sagrada e misteriosa. Assim como está escrito pelo Teu profeta: "Um chama o outro e diz: Santo, Santo, Santo é o Eterno dos exércitos, tôda a terra está cheia da Sua majestade". E unificando os seus louvores dizem: "Bendito seja a majestade do Eterno, na Sua mansão". E nas Tuas sagradas escrituras diz-se: "O Eterno reinará eternamente; teu Deus, ó Sion, reinará de geração em geração. (Halelu-Yah).

ATA KADOSH — Tu és Santo, Teu Nome é santo e os santos Te glorificam perpètuamente, pois Tu és Deus, Rei, Grande e Santo. Bendito sejas Tu, Eterno, Deus Santo. (**Nos 10 dias de penitência — Rei Santo**).

ATA HHONEN — Tu dás sabedoria ao homem e guias a inteligência dos mortais. Favorece-nos, Eterno, com o dom da sabedoria, da inteligência e da perspicácia. Bendito sejas Tu, Eterno, provedor da sabedoria.

Nos 10 dias de penitência, diz:

מִי כָמוֹךָ אָב הָרַחֲמָן, זוֹכֵר יְצוּרָיו בְּרַחֲמִים לְחַיִּים: וְנֶאֱמָן אַתָּה לְהַחֲיוֹת מֵתִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מְחַיֵּה הַמֵּתִים:

בחזרת העמידה אומרים:

Na repetição da Amidá, o oficiante diz:

נַקְדִּישָׁךְ וְנַעֲרִיצָךְ כְּנֹעַם שִׂיחַ סוֹד שַׂרְפֵי קֹדֶשׁ הַמְשַׁלְּשִׁים לְךָ קְדֻשָּׁה, כַּכָּתוּב עַל יַד נְבִיאָךְ, וְקָרָא זֶה אֶל זֶה וְאָמַר:

קהל: קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ יְהֹוָה צְבָאוֹת, מְלֹא כָל הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ:

חזן: לְעֻמָּתָם מְשַׁבְּחִים וְאוֹמְרִים:

קהל: בָּרוּךְ כְּבוֹד יְהֹוָה מִמְּקוֹמוֹ:

חזן: וּבְדִבְרֵי קָדְשְׁךָ כָּתוּב לֵאמֹר:

קהל וחזן: יִמְלֹךְ יְהֹוָה לְעוֹלָם, אֱלֹהַיִךְ צִיּוֹן לְדֹר וָדֹר, הַלְלוּיָהּ:

אַתָּה קָדוֹשׁ וְשִׁמְךָ קָדוֹשׁ, וּקְדוֹשִׁים בְּכָל-יוֹם יְהַלְלוּךָ סֶּלָה, כִּי אֵל מֶלֶךְ גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, הָאֵל הַקָּדוֹשׁ:

בעשי"ת Nos 10 dias de penitência: הַמֶּלֶךְ הַקָּדוֹשׁ:

אַתָּה חוֹנֵן לְאָדָם דַּעַת, וּמְלַמֵּד לֶאֱנוֹשׁ בִּינָה, וְחָנֵּנוּ מֵאִתְּךָ דֵּעָה וּבִינָה וְהַשְׂכֵּל: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, חוֹנֵן הַדָּעַת:

C O M E N T Á R I O

(*) KEDUSHÁ — (santificação) A *Kedushá* tem uma importância fora do comum no *Talmud*. Ela é rezada sòmente quando houver, pelo menos, dez fiéis presentes.

A *Kedushá* representa para Israel a proclamação diária da Santidade De Deus, de acôrdo com os textos transmitidos pelos profetas. Ela é recitada de modo solene, em côro alternado, pelo oficiante e a assembléia. Esta oração é o ponto culminante do ofício religioso. Seu conteúdo é consagrado à glorificação da insondável unidade da Essência Divina. "Israel reza *Kedushá* igual ao côro celestial, de onde foi inspirada." (Isaias 6, 3)

הֲשִׁיבֵנוּ אָבִינוּ לְתוֹרָתֶךָ, וְקָרְבֵנוּ מַלְכֵּנוּ לַעֲבוֹדָתֶךָ, וְהַחֲזִירֵנוּ בִּתְשׁוּבָה שְׁלֵמָה לְפָנֶיךָ. בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, הָרוֹצֶה בִּתְשׁוּבָה:

HASHIVÉNU — Reconduze-nos á Tua Lei, ó nosso Pai, retoma-nos ao Teu serviço, ó nosso Rei, e faça com que regressemos com sincero arrependimento para Ti. Bendito sejas Tu, Eterno, que Te comprazes com o arrependimento.

סְלַח לָנוּ אָבִינוּ כִּי חָטָאנוּ, מְחוֹל לָנוּ מַלְכֵּנוּ כִּי פָשָׁעְנוּ, כִּי אֵל טוֹב וְסַלָּח אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, חַנּוּן הַמַּרְבֶּה לִסְלוֹחַ:

SELÁHH LANU — Perdoa-nos, ó nosso Pai, pois pecamos; perdoa-nos, ó nosso Rei, pois transgredimos, porque Tu és um Deus bem cheio de graça e de clemência. Bendito sejas Tu, Eterno, que pela Tua grande misericórdia perdoas muitas vêzes e por muito tempo.

רְאֵה נָא בְעָנְיֵנוּ וְרִיבָה רִיבֵנוּ, וּמַהֵר לְגָאֳלֵנוּ גְּאֻלָּה שְׁלֵמָה לְמַעַן שְׁמֶךָ, כִּי אֵל גּוֹאֵל חָזָק אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, גּוֹאֵל יִשְׂרָאֵל: *)

REÉ NA — Vê a nossa aflição, Eterno, e toma a nossa defesa; redime-nos depressa, por amor ao Teu Nome, porque Tu és um Deus Todo Poderoso e libertador. Bendito sejas Tu, Eterno, libertador de Israel.

רְפָאֵנוּ יְהֹוָה וְנֵרָפֵא, הוֹשִׁיעֵנוּ וְנִוָּשֵׁעָה כִּי תְהִלָּתֵנוּ אָתָּה, וְהַעֲלֵה אֲרוּכָה וּמַרְפֵּא לְכָל־תַּחֲלוּאֵינוּ וּלְכָל־מַכְאוֹבֵינוּ וּלְכָל־מַכּוֹתֵינוּ, כִּי

REFAÉNU — Cura-nos, Eterno, e seremos curados; socorre-nos, e seremos socorridos, pois que Tu és objeto de todos os nossos louvores e dás remédio eficaz a tôdas as nossas doenças, a tôdas as nossas dores e a tôdas nossas feridas, pois

*) בתענית צבור אומר כאן החזן עננו.

Nos dias de jejum público, o oficiante diz:

(Nos dias de Jejum o oficiante diz)

עֲנֵנוּ אָבִינוּ, עֲנֵנוּ בְּיוֹם צוֹם הַתַּעֲנִית הַזֶּה, כִּי בְצָרָה גְדוֹלָה אֲנַחְנוּ, אַל תֵּפֶן לְרִשְׁעֵנוּ וְאַל תִּתְעַלַּם מַלְכֵּנוּ מִבַּקָּשָׁתֵנוּ, הֱיֵה נָא קָרוֹב לְשַׁוְעָתֵנוּ, טֶרֶם נִקְרָא אֵלֶיךָ אַתָּה תַעֲנֶה, נְדַבֵּר וְאַתָּה תִשְׁמַע, כַּדָּבָר שֶׁנֶּאֱמַר, וְהָיָה טֶרֶם יִקְרָאוּ וַאֲנִי אֶעֱנֶה, עוֹד הֵם מְדַבְּרִים וַאֲנִי אֶשְׁמָע, כִּי אַתָּה יְיָ פּוֹדֶה וּמַצִּיל, וְעוֹנֶה וּמְרַחֵם בְּכָל עֵת צָרָה וְצוּקָה:
בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, הָעוֹנֶה לְעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בְּעֵת צָרָה:

ANÉNU — Responde-nos, ó nosso Pai, responde-nos neste dia de nosso jejum (*) e de aflição; porque nós estamos em grande angústia. Não leves em consideração a nossa maldade nem tampouco Te afastes do nosso pedido, ó nosso Rei! Esteja perto dos nossos clamores; antes que Te chamemos, responde-nos, ó Deus! Enquanto estamos falando, escuta-nos, como está escrito! "E antes que êles clamem, Eu lhes responderei; êles ainda estarão falando e Eu já os terei ouvido". Porque Tu, Eterno, és o Redentor e o Libertador que responde e tem compaixão de nós, em todos os tempos de angústia e apêrto.
Abençoado sejas Tu, Eterno, que sempre socorreste o Teu povo Israel, em maus tempos.

C O M E N T Á R I O

(*) ANENU — Nos quatro dias de jejum (excetuando-se o de *Yom Quipur*), o oficiante só pode dizer esta oração havendo, entre os fiéis, sete ou seis fiéis jejuando.

(**) KABALAT TAANIT — A pessoa que se comprometer a jejuar no dia seguinte, deve fazer *kabalát taanit* na *Minhhá* anterior, isto é, ao chegar à bênção de *shoméa tefilá* na *Amidá*, medita em seu coração que fará jejum amanhã, ou diz o seguinte depois de rezar a *Amidá*: "Eu tomo o compromisso de jejuar amanhã; seja do agrado de Deus receber a minha prece e a aflição do meu jejum." Mesmo tendo feito *Kabalát taanit* na *Minhhá*, pode-se comer durante a noite, pois o jejum começará no outro dia a partir do nascimento do sol e terminará com o aparecimento das estrêlas.

A pessoa que fizer *taanit shaot* (jejum por algumas horas) não poderá rezar o *anénu*.

O *shaliahh tsibúr* em dia de *taanit tsibúr* diz *anénu* em *shoméa tefilá*, como todo *yahhid;* sòmente na *hhazará* é que diz entre *goél* e *rofé*.

que Tu és Deus, único e verdadeiro Médico Misericordioso e Fiel. Bendito sejas Tu, Eterno, que curas os doentes do Teu povo Israel.

אֵל רוֹפֵא רַחֲמָן וְנֶאֱמָן אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, רוֹפֵא חוֹלֵי עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל:

BARECHÉNU (*) — (No verão): Abençoa-nos, Eterno, nosso Deus em tôdas as obras das nossas mãos, abençoa o nosso ano, concede-nos orvalhos benfazejos, orvalhos de bênção e abundância. Haja até o fim dêste ano, vida, fartura e paz; porque Tu és um Deus bom, benfazejo; Bendito sejas Tu, Eterno que abençoas os anos.

BARECH ALÉNU — (No inverno): Abençoa ó Eterno, nosso Deus, êste ano, e tôda classe do produto da colheita. Faz cair orvalho e chuva de bênção sôbre a terra, rega as faces do mundo e traz fartura pela Tua bondade. Enchenos de Tuas bênçãos e com a riqueza de Teus presentes. Guarda e salva êste ano de tôda coisa má, de todo dano e de tôda calamidade. Faz com que êle tenha boa esperança e termine em paz, protege-o e à sua colheita e a seus frutos. Abençoa-o com chuvas de agrado e generosas. Haja, até o fim do ano, vida, fartura e paz, como todos os anos abençoados. Pois Tu és Deus da bondade e benfazejo, e abençoas os anos. Bendito sejas, ó Eterno, que abençoas os anos.

No verão

בָּרְכֵנוּ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ בְּכָל מַעֲשֵׂה יָדֵינוּ וּבָרֵךְ שְׁנָתֵנוּ בְּטַלְלֵי רָצוֹן בְּרָכָה וּנְדָבָה, וּתְהִי אַחֲרִיתָהּ חַיִּים וְשָׂבָע וְשָׁלוֹם, כַּשָּׁנִים הַטּוֹבוֹת לִבְרָכָה כִּי אֵל טוֹב וּמֵטִיב אַתָּה וּמְבָרֵךְ הַשָּׁנִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מְבָרֵךְ הַשָּׁנִים:

No inverno

בָּרֵךְ עָלֵינוּ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ אֶת הַשָּׁנָה הַזֹּאת וְאֶת כָּל מִינֵי תְבוּאָתָהּ לְטוֹבָה, וְתֵן טַל וּמָטָר לִבְרָכָה עַל כָּל פְּנֵי הָאֲדָמָה וְרַוֵּה פְּנֵי תֵבֵל וְשַׂבַּע אֶת הָעוֹלָם כֻּלּוֹ מִטּוּבָךְ, וּמַלֵּא יָדֵינוּ מִבִּרְכוֹתֶיךָ וּמֵעֹשֶׁר מַתְּנוֹת יָדֶיךָ, שָׁמְרָה וְהַצִּילָה שָׁנָה זוֹ מִכָּל־דָּבָר רָע, וּמִכָּל מִינֵי מַשְׁחִית, וּמִכָּל מִינֵי פֻּרְעָנוּת, וַעֲשֵׂה לָהּ תִּקְוָה טוֹבָה וְאַחֲרִית שָׁלוֹם, חוּס וְרַחֵם עָלֶיהָ וְעַל כָּל־תְּבוּאָתָהּ וּפֵירוֹתֶיהָ, וּבָרְכָהּ בְּגִשְׁמֵי רָצוֹן, בְּרָכָה וּנְדָבָה, וּתְהִי אַחֲרִיתָהּ חַיִּים וְשָׂבָע וְשָׁלוֹם, כַּשָּׁנִים הַטּוֹבוֹת לִבְרָכָה, כִּי אֵל טוֹב וּמֵטִיב אַתָּה וּמְבָרֵךְ הַשָּׁנִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מְבָרֵךְ הַשָּׁנִים:

TEKÁ — Faze soar o shofar da liberdade. Desenrola o estandarte que deve juntar os dispersados, e reuna-nos a todos, dos quatro cantos

תְּקַע בְּשׁוֹפָר גָּדוֹל לְחֵרוּתֵנוּ וְשָׂא נֵס לְקַבֵּץ גָּלֻיּוֹתֵינוּ, וְקַבְּצֵנוּ מְהֵרָה יַחַד מֵאַרְבַּע כַּנְפוֹת

COMENTÁRIO

(*) BARECHÉNU E BARECH ALENU — Começa-se a dizer *barechénu* a partir de *hhol hamoed de Pessahh* após ter rezado o *tikun hatal* do primeiro dia desta festa. Entretanto, o *Barech alenú* não é iniciado após o *tikún haguéshem* do *shemini hhag atseret* mas, no sexagésimo dia após a *tekufat tishri*. Visto que em *Eretz Yisrael* começam a dizer *Barech alénu* a partir do sétimo dia do mês de *heshvan*, os fiéis de *Eretz Yisrael* que se encontrarem em *hutz la-Aretz* ou vice-versa, deverão fazer conforme a lei do lugar onde se encontram.

הָאָרֶץ לְאַרְצֵנוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, מְקַבֵּץ נִדְחֵי עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל:

da terra para a nossa terra; Bendito sejas Tu, Eterno, que reunes os dispersos do Teu povo Israel.

הָשִׁיבָה שׁוֹפְטֵינוּ כְּבָרִאשׁוֹנָה, וְיוֹעֲצֵינוּ כְּבַתְּחִלָּה, וְהָסֵר מִמֶּנּוּ יָגוֹן וַאֲנָחָה, וּמְלוֹךְ עָלֵינוּ מְהֵרָה אַתָּה יְהוָה לְבַדְּךְ בְּרַחֲמִים בְּצֶדֶק וּבְמִשְׁפָּט: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, מֶלֶךְ אוֹהֵב צְדָקָה וּמִשְׁפָּט: **Nos 10 dias de penitência** הַמֶּלֶךְ הַמִּשְׁפָּט:

HASHÍVA — Faze com que retornem os nossos juízes como outrora e os nossos conselheiros como nos primeiros tempos. Tira de nós a aflição e a tristeza, e Reina sôbre nós, depressa, sòmente Tu, Eterno, que amas a justiça. **(Nos 10 dias de penitência — Rei (*) de justiça)**

לַמַּלְשִׁינִים וְלַמִּינִים אַל־תְּהִי תִקְוָה, וְכָל הַזֵּדִים כְּרֶגַע יֹאבֵדוּ, וְכָל־אוֹיְבֶיךְ וְכָל־שׂוֹנְאֶיךְ מְהֵרָה יִכָּרֵתוּ, וְכָל־עוֹשֵׂי רִשְׁעָה מְהֵרָה תְעַקֵּר, וּתְשַׁבֵּר וּתְכַלֵּם וְתַכְנִיעֵם בִּמְהֵרָה בְיָמֵינוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, שׁוֹבֵר אוֹיְבִים וּמַכְנִיעַ זֵדִים:

LAMALSHINIM — (*) Não sejas a esperança para os caluniadores e os infiéis. Sejam aniquilados prontamente os malvados; e todos os inimigos, e os que Te aborrecem, depressa sejam aniquilados. E todos aquêles que praticam o mal, depressa e em nossos dias, quebra-os, e humilha-os e domina-os. Bendito sejas Tu, Eterno, que quebras os inimigos e oprimes os orgulhosos.

עַל הַצַּדִּיקִים וְעַל הַחֲסִידִים וְעַל שְׁאֵרִית עַמְּךְ בֵּית יִשְׂרָאֵל, וְעַל זִקְנֵיהֶם וְעַל פְּלֵיטַת בֵּית סוֹפְרֵיהֶם וְעַל גֵּרֵי הַצֶּדֶק וְעָלֵינוּ יֶהֱמוּ נָא רַחֲמֶיךְ יְהוָה אֱלֹהֵינוּ, וְתֵן שָׂכָר טוֹב לְכָל־הַבּוֹטְחִים בְּשִׁמְךְ בֶּאֱמֶת, וְשִׂים חֶלְקֵנוּ עִמָּהֶם, וּלְעוֹלָם לֹא נֵבוֹשׁ כִּי בְךְ בָטָחְנוּ, וְעַל חַסְדְּךְ הַגָּדוֹל בֶּאֱמֶת נִשְׁעָנְנוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, מִשְׁעָן וּמִבְטָח לַצַּדִּיקִים:

AL HATSADIKIM — Revele-se a Tua misericórdia sôbre os justos, os fiéis e remanescentes do Teu povo Israel, sôbre anciãos do Teu povo, sôbre os que restam dos homens de sabedoria, sôbre os prosélitos de verdade, e sôbre todos nós, Ó Eterno, nosso Deus, recompensa com benevolência todos os que põem sinceramente a sua esperança no Teu Nome glorioso; faze-nos participar da sua felicidade, e não sejamos nunca humilhados, porque nós também pomos a nossa confiança em Ti e nos apoiamos na Tua graça. Bendito sejas Tu, Eterno, que és amparo e esperança dos justos.

COMENTÁRIO

(*) LAMALSHINIM — Esta bênção que tem o nome também de *Bircat Haminim* (bênção dos heréticos) ou *Bircat hatsadokim* foi acrescentada à *Amidá* no tempo de Raban Gamaliel. (Ber. 29) Foi instituída contra os caluniadores dos judeus junto aos romanos e que lhes causavam muitos males. Lê-se no *Talmud* (Ber. 29 e Meguilá 17) o seguinte: Shimon Hapakuli redigiu as dezoito bênçãos perante Raban Gamaliel em *Yavné*. Disse Raban Gamaliel aos sábios daquele tempo: Há entre vós alguma pessoa que possa redigir uma bênção contra os *tsadokim?* Apresentou-se Shemuel hakatán e a redigiu, acrescentando também palavras contra os orgulhosos e soberbos. (Zedim) Desde então esta reza ficou fazendo parte do *Shemoné Esré*. Porém êste nome que significa "Dezoito bênçãos", não mudou apesar de serem dezenove, na *Amidá*, incluindo *lamalshinim*.

O nosso costume é dizer, no fim desta *berachá*, *umachnia minim* e não *umachnia zedim*.

TISHCÓN (*) — Volta a pousar o Teu esplendor na Tua cidade, Jerusalém, como prometeste, reconstroi-a em nossos dias e habita nela; seja ela uma construção eterna e o trono de David ali seja depressa restabelecido. Bendito sejas Tu, Eterno, que reedificarás Jerusalém.

ET TSÉMAHH — Faze depressa crescer o rebento de David e ergue novamente a sua glória pelo Teu benevolente concurso, porque é o Teu socorro que esperamos todos os dias. Bendito sejas Tu, Eterno, que fazes germinar a glória da salvação.

SHEMA KOLÉNU — Escuta as nossas súplicas, Eterno, nosso Deus, Pai de misericórdia; tem piedade de nós, protege-nos e recebe as nossas orações com misericórdia e agrado, porque Tu, Eterno Todo Poderoso, recebes as orações e as súplicas sinceras, e não nos afastarás de diante de Teu trono, ó nosso Rei, sem nos ter escutado. Atende-nos, escuta as nossas orações. Tu, que escutas as orações de tôdas as criaturas. Bendito sejas Tu, Eterno, que atendes à oração.

(Nos dias de jejum público o fiel diz aqui anénu).

ANÉNU — Responde-nos, ó nosso Pai! Responde-nos neste dia de jejum, pois nós nos encontramos em grande angústia. Não consideres as nossas maldades e não deixes de receber os nossos rogos; esteja próximo às nossas exclamações; antes que Te chamemos, responde-nos, antes que falemos, escuta-nos, conforme está escrito "antes que Me chamem Eu lhes responderei e antes que falem Eu os escutarei", pois Tu, ó Eterno, redimes, salvas, respondes e tens piedade na hora da aflição e angústia.

תִּשְׁכּוֹן בְּתוֹךְ יְרוּשָׁלַיִם עִירְךָ כַּאֲשֶׁר דִּבַּרְתָּ, וְכִסֵּא דָוִד עַבְדְּךָ מְהֵרָה בְּתוֹכָהּ תָּכִין, וּבְנֵה אוֹתָהּ בִּנְיַן עוֹלָם בִּמְהֵרָה בְיָמֵינוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, בּוֹנֵה יְרוּשָׁלָיִם:

אֶת צֶמַח דָּוִד עַבְדְּךָ מְהֵרָה תַצְמִיחַ, וְקַרְנוֹ תָּרוּם בִּישׁוּעָתֶךָ, כִּי לִישׁוּעָתְךָ קִוִּינוּ כָּל־הַיּוֹם: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, מַצְמִיחַ קֶרֶן יְשׁוּעָה:

שְׁמַע קוֹלֵנוּ יְהוָה אֱלֹהֵינוּ, אָב הָרַחֲמָן, חוּס וְרַחֵם עָלֵינוּ וְקַבֵּל בְּרַחֲמִים וּבְרָצוֹן אֶת תְּפִלָּתֵנוּ, כִּי אֵל שׁוֹמֵעַ תְּפִלּוֹת וְתַחֲנוּנִים אָתָּה, וּמִלְּפָנֶיךָ מַלְכֵּנוּ רֵיקָם אַל תְּשִׁיבֵנוּ, חָנֵּנוּ וַעֲנֵנוּ וּשְׁמַע תְּפִלָּתֵנוּ, כִּי אַתָּה שׁוֹמֵעַ תְּפִלַּת כָּל־פֶּה:(*) בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, שׁוֹמֵעַ תְּפִלָּה:

*) בתענית צבור אומר כאן היחיד עננו.

Nos dias de jejum público, os fiéis dizem:

עֲנֵנוּ אָבִינוּ, עֲנֵנוּ בְּיוֹם צוֹם הַתַּעֲנִית הַזֶּה, כִּי בְצָרָה גְדוֹלָה אֲנַחְנוּ, אַל תֵּפֶן לְרִשְׁעֵנוּ וְאַל תִּתְעַלַּם מַלְכֵּנוּ מִבַּקָּשָׁתֵנוּ, הֱיֵה נָא קָרוֹב לְשַׁוְעָתֵנוּ, טֶרֶם נִקְרָא אֵלֶיךָ אַתָּה תַעֲנֶה, נְדַבֵּר וְאַתָּה תִשְׁמַע, כַּדָּבָר שֶׁנֶּאֱמַר, וְהָיָה טֶרֶם יִקְרָאוּ וַאֲנִי אֶעֱנֶה, עוֹד הֵם מְדַבְּרִים וַאֲנִי אֶשְׁמָע, כִּי אַתָּה יְיָ פּוֹדֶה וּמַצִּיל, וְעוֹנֶה וּמְרַחֵם בְּכָל עֵת צָרָה וְצוּקָה:

COMENTÁRIO

(*) TISHCON — A edificação da Cidade Santa constitui a base do reino messiânico, fundado Por Deus e governado pelo "descendente da casa de David", como "servidor" do Eterno.

O próprio Deus residirá em Jerusalém. A *Shechiná* Divina está com Israel no exílio. Ela o acompanha em tôdas as suas peregrinações e volta para a pátria, com Israel.

E a reedificação de Jerusalém é implorada por nós, junto com a volta da *Shechiná*. O nôvo edifício será duma duração eterna, pois êle não será como os da obra do homem, não sendo portanto efêmero nem vulnerável. (vide Yalcut, salmo 93, 5) Deus colocará Suas fundações e o edifício permenecrá para sempre. "Quando Eu te reconstruir, tu serás edificada para sempre." (Jeremias 34, 3) É por isso que esta reza finaliza com êste voto da reconstrução de Jerusalém por Deus.

רְצֵה יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ בְּעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל וְלִתְפִלָּתָם שְׁעֵה, וְהָשֵׁב הָעֲבוֹדָה לִדְבִיר בֵּיתֶךָ, וְאִשֵּׁי יִשְׂרָאֵל וּתְפִלָּתָם מְהֵרָה בְּאַהֲבָה תְקַבֵּל בְּרָצוֹן וּתְהִי לְרָצוֹן תָּמִיד עֲבוֹדַת יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ:

RETSÉ — Eterno, nosso Deus, que o Teu povo de Israel e as suas orações Te sejam agradáveis. Reconduze o serviço Divino ao santuário do Teu Templo. Recebe com amor e benevolência as oferendas e as orações de Israel, e o culto do Teu povo, Israel, Te seja sempre agradável.

בראש חדש, בחול המועד פסח וסוכות:

Em Rosh-hhodesh, hhol hamoed de pessah e sucot, diz-se:

(Em Rosh Hhodesh e em Medianos se intercala:)

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, יַעֲלֶה וְיָבֹא יַגִּיעַ יֵרָאֶה וְיֵרָצֶה, יִשָּׁמַע יִפָּקֵד וְיִזָּכֵר, זִכְרוֹנֵנוּ וְזִכְרוֹן אֲבוֹתֵינוּ, זִכְרוֹן יְרוּשָׁלַיִם עִירָךְ וְזִכְרוֹן מָשִׁיחַ בֶּן דָּוִד עַבְדָּךְ, וְזִכְרוֹן כָּל־עַמְּךָ בֵּית יִשְׂרָאֵל לְפָנֶיךָ, לִפְלֵטָה, לְטוֹבָה, לְחֵן לְחֶסֶד וּלְרַחֲמִים,

YAALÉ VEYAVÓ (*) — Nosso Deus e Deus de nossos pais, que nossa lembrança e a dos nossos antepassados, a do Messias, filho do Teu servidor David, a de Jerusalém, Tua Cidade Santa, que a lembrança de todo o Teu povo de Israel se eleve e chegue junto de Ti, e seja acolhida favoràvelmente para nossa salvação e nosso bem, para nos fazer gozar do Teu amor, da Tua graça, da Tua misericórdia, da vida e da paz neste dia festivo:

בראש חדש:

בְּיוֹם רֹאשׁ הַחֹדֶשׁ הַזֶּה,

בחוה״מ של פסח:

בְּיוֹם חַג הַמַּצּוֹת הַזֶּה, בְּיוֹם מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה,

בחוה״מ של סוכות:

בְּיוֹם חַג הַסֻּכּוֹת הַזֶּה, בְּיוֹם מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה,

(de Rosh Hhodesh — de Pessahh — de Sucot),

לְרַחֵם בּוֹ עָלֵינוּ וּלְהוֹשִׁיעֵנוּ: זָכְרֵנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בּוֹ לְטוֹבָה, וּפָקְדֵנוּ בוֹ לִבְרָכָה, וְהוֹשִׁיעֵנוּ בוֹ לְחַיִּים טוֹבִים, בִּדְבַר יְשׁוּעָה וְרַחֲמִים חוּס וְחָנֵּנוּ, וַחֲמוֹל וְרַחֵם עָלֵינוּ וְהוֹשִׁיעֵנוּ, כִּי אֵלֶיךָ עֵינֵינוּ, כִּי אֵל מֶלֶךְ חַנּוּן וְרַחוּם אָתָּה:

para ter piedade de nós e nos socorrer, e neste dia, Eterno, nosso Deus, pensa em nós para o bem, lembra-Te de nós para nos abençoar e prestanos a Tua ajuda para atingirmos a nossa felicidade. E sob a promessa do Teu socorro e da Tua misericórdia, protege-nos, favorece-nos, tem piedade de nós e socorre-nos. Os nossos olhos estão fixados em Ti porque Tu és um Deus e um Rei, cheio de graças e de misericórdia.

COMENTÁRIO

(*) YAALÉ VEYAVÓ — Em *Rosh Hhodesh* e em *Hhol hamoed* intercala-se esta oração para pedir restabelecimento do serviço do Templo e dos sacrifícios do dia festivo comemorado. (Rashi, Shabbat 24.) Por outra parte, ela se refere ao mandamento de Números 10, 10: "E também no dia de vossa alegria, nas vossas solenidades fixas e nos princípios de vossos meses tocareis as trombetas sôbre vossos holocaustos e sôbre vossos sacrifícios de pazes, e vos serão por lembrança, diante de vosso Deus." Em lugar do som da trombeta de antanho, atualmente é por esta oração que somos lembrados junto a Deus, na ocasião das neomênias e dos dias de festas.

Oito expressões diferentes figuram nesta reza, para traduzir a idéia da nossa lembrança perante Deus. Conforme o Gaon de Vilna, êstes oito têrmos correspondem às oito esferas celestes por trás das quais Deus esconde Sua Face desde que Israel desviou-se Dêle. (Hhaguiga 12:) Isto significa que desde o exílio, a distância que separa Israel de Deus é tão grande que a ação da Divina Providência quase não é perceptível aos nossos olhos. Mas nos dias de neomênias e de festas, quando Israel sente-se mais próximo a Deus, ora para que a sua lembrança atravesse as oito esferas celestes, eleve-se e chegue etc., até que apareça ante a Face do Eterno para que Êle lhe conceda a graça e a paz.

VEATÁ — E pela Tua inesgotável misericórdia Sê gracioso para nós, acolhe-nos favoràvelmente e possam os nossos olhos ver o Teu regresso a Sion. Bendito sejas Tu, Eterno, que restabelecerás a mansão da Tua glória em Sion.

MODIM (*) — Nós reconhecemos humildemente que Tu és o Eterno, nosso Deus, e o Deus dos nossos pais, agora e sempre. Tu és o Rochedo da nossa vida, o Escudo da nossa salvação. De geração em geração, nós Te agradecemos e entoamos os Teus louvores, pela nossa vida que está entregue a Ti e nossa alma que está nas Tuas mãos, pelos milagres que fazes diàriamente em nosso favor, as maravilhas de que nos cercas e as bondades que nos testemunhas a tôda hora, de manhã, ao meio-dia e à noite. Deus de bondade, a Tua misericórdia é infinita, as Tuas graças não se esgotam nunca e a nossa esperança será eternamente em Ti.

(Em Hhanucá e Purim diz-se:)

AL HANISSIM — Rendemos graças pelos milagres, pela libertação e pelo salvamento poderoso.

(Enquanto o oficiante reza o "Modim" na repetição da Amidá, a assembléia diz:)

MODIM DE RABANAN — Damos-Te graças porque Tu és o Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, Deus de tôda carne, nosso Criador e Criador de tôdas as coisas desde o princípio. Bênção e graças sejam outorgadas ao Teu grande Nome por nos haver preservado a vida, amparando-nos. Assim nós Te rogamos que nos concedas a vida. Seja-nos também concedida a Tua graça e reúne os nossos exilados nos átrios do Teu Santuário para observar os Teus estatutos, para executar as Tuas ordenações e servir-Te com pureza de coração, pelo que Te rendemos graças. Bendito seja o Deus a quem pertencem tôdas as ações de graças.

וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים תַּחְפּוֹץ בָּנוּ וְתִרְצֵנוּ. וְתֶחֱזֶינָה עֵינֵינוּ בְּשׁוּבְךָ לְצִיּוֹן בְּרַחֲמִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, הַמַּחֲזִיר שְׁכִינָתוֹ לְצִיּוֹן:

* מוֹדִים אֲנַחְנוּ לָךְ, שֶׁאַתָּה הוּא יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ לְעוֹלָם וָעֶד, צוּרֵנוּ, צוּר חַיֵּינוּ וּמָגֵן יִשְׁעֵנוּ אַתָּה הוּא לְדֹר וָדֹר, נוֹדֶה לְּךָ וּנְסַפֵּר תְּהִלָּתֶךָ, עַל חַיֵּינוּ הַמְּסוּרִים בְּיָדֶךָ וְעַל נִשְׁמוֹתֵינוּ הַפְּקוּדוֹת לָךְ, וְעַל נִסֶּיךָ שֶׁבְּכָל־יוֹם עִמָּנוּ, וְעַל נִפְלְאוֹתֶיךָ וְטוֹבוֹתֶיךָ שֶׁבְּכָל־עֵת, עֶרֶב וָבֹקֶר וְצָהֳרָיִם, הַטּוֹב כִּי לֹא כָלוּ רַחֲמֶיךָ, הַמְּרַחֵם כִּי לֹא תַמּוּ חֲסָדֶיךָ, כִּי מֵעוֹלָם קִוִּינוּ לָךְ:

בַּחֲנוּכָּה וּבְפּוּרִים:

Em hhanucá e purim diz-se:

עַל הַנִּסִּים, וְעַל הַפֻּרְקָן, וְעַל הַגְּבוּרוֹת,

---

* בחזרת החזן אומר הקהל:

Na repetição da Amidá, os fiéis dizem:

מוֹדִים אֲנַחְנוּ לָךְ, שֶׁאַתָּה הוּא יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, אֱלֹהֵי כָל־בָּשָׂר, יוֹצְרֵנוּ יוֹצֵר בְּרֵאשִׁית, בְּרָכוֹת וְהוֹדָאוֹת לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ עַל שֶׁהֶחֱיִיתָנוּ וְקִיַּמְתָּנוּ, כֵּן תְּחַיֵּנוּ וּתְקַיְּמֵנוּ וְתֶאֱסוֹף גָּלֻיּוֹתֵינוּ לְחַצְרוֹת קָדְשֶׁךָ, לִשְׁמוֹר חֻקֶּיךָ וְלַעֲשׂוֹת רְצוֹנֶךָ וּלְעָבְדְךָ בְּלֵבָב שָׁלֵם, עַל שֶׁאֲנַחְנוּ מוֹדִים לָךְ, בָּרוּךְ אֵל הַהוֹדָאוֹת:

COMENTÁRIO

(*) MODIM — Com a bênção anterior, *Retsé*, começa a última série das *berachot* que exprimem o sentimento de gratidão pelas bondades recebidas e pelo amor de Deus para conosco. (Rambam, H. T. 1, 5) Esta gratidão está ligada ao pedido da aceitação das nossas rezas e duma paz duradoura. A *berachá* do *Retsé*, denominada *avodá*, era recitada pelos sacerdotes do Templo após o sacrifício principal. (Tamid 5, 1)

Quanto à oração de *Modim*, ela constitui o ponto central das três bênçãos anteriores e era igualmente recitada, segundo Maimônides, pelos sacerdotes do Templo, pois faz parte integral da *berachá* anterior. A palavra *Modim* tem vários significados conforme o lugar onde é empregado. De acôrdo com a versão do *Targum* (Samuel II, 16, 4) quer dizer "nos curvamos". *Modim* significa também "afirmamos". Com isso afirmamos e reconhecemos que o Eterno é nosso Deus e Deus de nossos pais e o será para sempre. Por fim, *Modim* quer dizer também "gratidão" como as palavras *Nodé lechá unsapér tehilatécha* do próprio texto de *Modim*.

וְעַל הַתְּשׁוּעוֹת, וְעַל הַנִּפְלָאוֹת, וְעַל הַנֶּחָמוֹת, שֶׁעָשִׂיתָ לַאֲבוֹתֵינוּ בַּיָּמִים הָהֵם בִּזְמַן הַזֶּה:

(חנוכה) בִּימֵי מַתִּתְיָה בֶּן יוֹחָנָן כֹּהֵן גָּדוֹל הַשְׁמוֹנָאִי וּבָנָיו, כְּשֶׁעָמְדָה מַלְכוּת יָוָן הָרְשָׁעָה עַל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל, לְשַׁכְּחָם מִתּוֹרָתָךְ, וּלְהַעֲבִירָם מֵחֻקֵּי רְצוֹנָךְ, וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים עָמַדְתָּ לָהֶם בְּעֵת צָרָתָם, רַבְתָּ אֶת רִיבָם, דַּנְתָּ אֶת דִּינָם, נָקַמְתָּ אֶת נִקְמָתָם, מָסַרְתָּ גִבּוֹרִים בְּיַד חַלָּשִׁים, וְרַבִּים בְּיַד מְעַטִּים, וּרְשָׁעִים בְּיַד צַדִּיקִים, וּטְמֵאִים בְּיַד טְהוֹרִים, וְזֵדִים בְּיַד עוֹסְקֵי תוֹרָתָךְ, לְךָ עָשִׂיתָ שֵׁם גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ בְּעוֹלָמָךְ, וּלְעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל עָשִׂיתָ תְּשׁוּעָה גְדוֹלָה וּפֻרְקָן כְּהַיּוֹם הַזֶּה, וְאַחַר כָּךְ בָּאוּ בָנֶיךָ לִדְבִיר בֵּיתָךְ, וּפִנּוּ אֶת הֵיכָלָךְ, וְטִהֲרוּ אֶת

(פורים) בִּימֵי מָרְדְּכַי וְאֶסְתֵּר בְּשׁוּשַׁן הַבִּירָה כְּשֶׁעָמַד עֲלֵיהֶם הָמָן הָרָשָׁע, בִּקֵּשׁ לְהַשְׁמִיד לַהֲרוֹג וּלְאַבֵּד אֶת כָּל הַיְּהוּדִים, מִנַּעַר וְעַד זָקֵן, טַף וְנָשִׁים בְּיוֹם אֶחָד, בִּשְׁלֹשָׁה עָשָׂר לְחֹדֶשׁ שְׁנֵים עָשָׂר הוּא חֹדֶשׁ אֲדָר וּשְׁלָלָם לָבוֹז, וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים הֵפַרְתָּ אֶת עֲצָתוֹ וְקִלְקַלְתָּ אֶת מַחֲשַׁבְתּוֹ וַהֲשֵׁבוֹתָ לוֹ גְמוּלוֹ בְּרֹאשׁוֹ, וְתָלוּ אוֹתוֹ וְאֶת בָּנָיו עַל הָעֵץ וְעָשִׂיתָ עִמָּהֶם נִסִּים וְנִפְלָאוֹת, וְנוֹדֶה לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל סֶלָה:

que operaste (*) em defesa de nossos pais, naqueles dias que comemoramos nesta data.

(EM HHANUCÁ)

BIME MATATYA — Nos dias de Matatya, da família do sumo pontífice Yohhanan o Hashmonai, e de seus filhos, ergueu-se o império malévolo dos helenistas contra o Teu povo Israel, para fazê-lo esquecer a Tua **Torá** e transgredir os mandamentos por Ti determinados. Tu, porém, em Tua magna misericórdia, estiveste ao lado dêles na hora da aflição, travaste a sua luta, defendeste o seu direito, promoveste a sua retribuição e entregaste os fortes nas mãos dos fracos, os numerosos aos que estavam em minoria reduzida, os ímpios aos justos, os impuros aos puros e os frívolos aos que cumpriram a Tua Torá. Firmaste em todo o mundo a Tua magna e santa reputação, garantindo, para o Teu povo, salvamento e libertação duradouros até hoje. Em seguida vieram os Teus fiéis ao recinto da Tua Casa, reinstalaram o Teu santuário, purificaram

(EM PURIM)

BIME MORDECHAI — Nos dias de Mordechai e Esther em Shushan, antiga Capital da Pérsia, ergueu-se contra êles Haman, o malévolo. Tencionava destruir, assassinar e aniquilar todos os judeus, jovens e velhos, infantes e mulheres, em um só dia, na data de treze do mês de Adar, e ainda saquear seus bens. Tu, porém, com Tua magna misericórdia, confundiste o seu plano, frustraste os seus desígnios, trouxeste o castigo sôbre sua cabeça, acabando êle e seus filhos na fôrca. Fizeste com êle milagres e maravilhas e por isso rendemos graças a Teu Nome, o Grande, para sempre.

COMENTÁRIO

(*) AL HANISSIM — Estas palavras constituem um testemunho de gratidão e não uma reza. (Shab. 24, tos.) Êste trecho foi intercalado nesta ordem juntamente com um resumo dos episódios das milagrosas salvações ocorridas em *Hhanucá* e em *Purim*. Com *al hanissim* testemunhamos o nosso reconhecimento pela fôrça que Deus nos deu para salvar o patrimônio espiritual ameaçado de aniquilamento. Os judeus ficaram sempre fiéis a cada um dos preceitos de Deus pelos quais foram, muitas vêzes, obrigados a verter seu sangue nos tempos de perseguições. (vide Shab. 10.) Foram êstes acontécimentos que nos fizeram reconhecer ser a nossa existência física um dom da Providência e que Israel, com a Proteção Divina, será sempre um povo imortal na história, apesar de tôdas as agressões e hostilidades.

מִקְדָּשֶׁךָ, וְהִדְלִיקוּ נֵרוֹת בְּחַצְרוֹת קָדְשֶׁךָ, וְקָבְעוּ
שְׁמוֹנָה יָמִים אֵלּוּ בְּהַלֵּל וּבְהוֹדָאָה, וְעָשִׂיתָ
עִמָּהֶם נִסִּים וְנִפְלָאוֹת, וְנוֹדֶה לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל סֶלָה:

וְעַל כֻּלָּם יִתְבָּרַךְ וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא תָּמִיד
שִׁמְךָ מַלְכֵּנוּ לְעוֹלָם וָעֶד, וְכֹל הַחַיִּים יוֹדוּךָ סֶּלָה,

Nos 10 dias de penitência : בעשרת ימי תשובה

וּכְתוֹב לְחַיִּים טוֹבִים כָּל בְּנֵי בְרִיתֶךָ:

וִיהַלְלוּ וִיבָרְכוּ אֶת שִׁמְךָ הַגָּדוֹל בֶּאֱמֶת
לְעוֹלָם כִּי טוֹב, הָאֵל יְשׁוּעָתֵנוּ וְעֶזְרָתֵנוּ סֶלָה
הָאֵל הַטּוֹב: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַטּוֹב שִׁמְךָ וּלְךָ
נָאֶה לְהוֹדוֹת:

שִׂים שָׁלוֹם טוֹבָה וּבְרָכָה, חַיִּים חֵן וָחֶסֶד,
צְדָקָה וְרַחֲמִים, עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ,
וּבָרְכֵנוּ אָבִינוּ כֻּלָּנוּ יַחַד בְּאוֹר פָּנֶיךָ, כִּי בְאוֹר
פָּנֶיךָ נָתַתָּ לָנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ תּוֹרָה וְחַיִּים, אַהֲבָה
וָחֶסֶד, צְדָקָה וְרַחֲמִים, בְּרָכָה וְשָׁלוֹם, וְטוֹב
בְּעֵינֶיךָ לְבָרְכֵנוּ וּלְבָרֵךְ אֶת כָּל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל
בְּרוֹב עֹז וְשָׁלוֹם:

Nos 10 dias de penitência : בעשרת ימי תשובה

וּבְסֵפֶר חַיִּים בְּרָכָה וְשָׁלוֹם, וּפַרְנָסָה טוֹבָה, וִישׁוּעָה
וְנֶחָמָה, וּגְזֵרוֹת טוֹבוֹת, נִזָּכֵר וְנִכָּתֵב לְפָנֶיךָ, אֲנַחְנוּ וְכָל
עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל, לְחַיִּים טוֹבִים וּלְשָׁלוֹם:

(EM HHANUCÁ)

Teu Templo e acenderam luzes em Teus pátios sacros, determinando êstes oito dias de **Hhanucá** para render graças e louvores ao Teu grande Nome.

VEÁL CULÁM — Por todos êstes benefícios, o Teu Nome, ó nosso Rei, é bendito e exaltado sempre, sem cessar. E todos os sêres vivos Te dão graças eternamente

(Nos dez dias de penitência diz-se:)

(Inscreve para uma vida cheia de felicidade todos os filhos da Tua aliança)

VIHALELU — E êles louvam o Teu Grande Nome com sinceridade, abeçoam-Te de verdade, porque o Eterno do nosso socorro e da nossa proteção é sempre bom. Bendito sejas Tu, Eterno, perfeito é o Teu Nome e só Tu és digno de louvores.

SIM SHALOM (*) — Faze recair uma grande paz, bem-estar e bênção, vida, graça divina e favor, caridade e misericórdia sôbre nós e sôbre todo o Teu povo Israel, e abençoa-nos a todos, conjuntamente, com a Luz da Tua Presença porque ao fulgor dessa mesma Presença deste-nos, Eterno, Deus nosso, a Torá, e com ela a vida, amor e benevolência, justiça e misericórdia, bênção e paz; e seja agradável a Teus olhos abençoar a Teu povo Israel com grande abundância de vigor e paz.

(Nos dez dias de penitência diz-se:)

UVSÉFER — E no livro da vida, com bênção, paz e prosperidade, salvação, confôrto e bons decretos, possamos nós e todo o Teu povo Israel ser lembrados e inscritos diante de Ti, para uma vida boa e pacífica.

COMENTÁRIO

(*) SIM SHALOM — A "luz da Tua Presença" significa sempre a felicidade e o bem-estar que emanam da Divina Providência, irradiando benevolência. É assim que Rashi comenta as palavras da bênção de Números 6,25: "Faça resplandecer o Eterno a sua luz sôbre ti e te agracie". Rabi Yohhanan, explicando o versículo dos Salmos 4,7: "Há muitos que dizem: Quem nos fará ver a felicidade. Levanta sôbre nós a luz da Tua Face, ó Eterno!", diz: "Nós não desejamos nada mais a não ser "a luz da Tua Face".

Seto dons de bênção acham-se enumerados nesta oração, até *veshalom*, dons que emanam da "luz da Face Divina". Este número é o mesmo que o das côres do arco-iris, segundo a visão do profeta Ezequiel (1,28): "como o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o resplendor em redor; esta era a aparência da Glória do Eterno. Vendo isto, eu caí sôbre minha face e ouvi a voz de quem falava".

Assim como a luz do arco-íris aparece como unidade de sete irradiações, a luz da Face de Deus é considerada como a irradiação de sete bênçãos de uma vez.

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ הַמְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל
בַּשָּׁלוֹם: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ,
יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי:

אֱלֹהַי נְצוֹר לְשׁוֹנִי מֵרָע, וְשִׂפְתוֹתַי מִדַּבֵּר
מִרְמָה, וְלִמְקַלְלַי נַפְשִׁי תִדּוֹם, וְנַפְשִׁי כֶּעָפָר
לַכֹּל תִּהְיֶה, פְּתַח לִבִּי בְּתוֹרָתֶךָ, וְאַחֲרֵי מִצְוֹתֶיךָ
תִּרְדּוֹף נַפְשִׁי, וְכָל הַקָּמִים עָלַי לְרָעָה, מְהֵרָה
הָפֵר עֲצָתָם וְקַלְקֵל מַחְשְׁבוֹתָם, יִהְיוּ כְּמוֹץ לִפְנֵי
רוּחַ, וּמַלְאַךְ יְיָ דּוֹחֶה: עֲשֵׂה לְמַעַן שְׁמֶךָ, עֲשֵׂה
לְמַעַן יְמִינֶךָ, עֲשֵׂה לְמַעַן תּוֹרָתֶךָ, עֲשֵׂה לְמַעַן
קְדֻשָּׁתֶךָ, לְמַעַן יֵחָלְצוּן יְדִידֶיךָ, הוֹשִׁיעָה יְמִינְךָ
וַעֲנֵנִי: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ,
יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי: עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא
בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל
וְאִמְרוּ אָמֵן:

BARUCH — Bendito sejas Tu, Eterno, que abençoas Teu povo de Israel com paz. (Amén)

YIHYÚ LERATSON (*) — Que as palavras da minha bôca e as meditações do meu coração possam ser aceitas ante a Tua presença, Eterno, que és o meu Apoio e o meu Redentor.

ELOHAY — Deus meu, guarda minha língua da calúnia e os meus lábios de pronunciar falsidade. E que a minha alma seja impassível para os que me amaldiçoam e que a minha alma seja humilde, como o pó, para com todos. Abre meu coração para que receba a Tua Torá, que a minha alma siga Tuas ordenações. Frustra os planos e destrói as maquinações dos que se levantam contra mim para fazer mal. Sejam êles como a palha diante do vento e que o anjo do Eterno os empurre. Atende por amor de Teu Nome! Atende por amor da Tua Destra! Atende por amor da Tua **Torá**! Atende por amor da Tua Santidade, a fim de que se regozijem os Teus queridos. Salva-me com a Tua Destra e responde-me. Que as palavras de minha bôca e as meditacões do meu coração possam ser aceitas ante a Tua Presença, Senhor, meu Apoio e meu Redentor. Aquêle (**) que firma a paz na Alta Mansão conceda, através da Sua infinita misericórdia, a paz a nós e a todo Israel. (Amén)

COMENTÁRIO

(*) YIHYU LERATSON — Êste versículo faz parte do salmo 19 e constitui a conclusão das dezoito bênçãcs que compõem a *Amidá*. O rei David pronunciou êste versículo no fim dos dezoito primeiros salmos (contando o primeiro e o segundo como um só-vide Ber. 9:). Êste versículo quer dizer que tudo o que se acabou de pronunciar assim como tudo o que não se pôde formular mas que se desejou com o coração, seja bem recebido por Deus.

(**) OSSÉ SHALOM — Quando a pessoa reza a *Amidá*, considera-se que seus pés estão sôbre um lugar sagrado e que a Divina Presença (Shechiná) paira acima dela, à sua direita. Por esta razão, após a *Amidá*, deve-se recuar três passos e, voltando-se para o lado direito saudar a *Shechiná* que está dêste lado, conforme diz o versículo: "Tenho o Eterno frente a mim, sempre; estando Êle à minha direita, não serei abalado." (Salmo 16,8) Com isto retira-se do lugar sagrado.

(Nos dez dias de Penitência diz-se:)

AVINU MALQUÉNU (*) — Pai nosso e nosso Rei: Pecamos diante de Ti.

Pai nosso e nosso Rei: Não temos outro soberano fora de Ti.

Pai nosso e nosso Rei: Sê benevolente conosco, por amor do Teu Nome.

Pai nosso e nosso Rei: Renova-nos um bom ano.

Pai nosso e nosso Rei: Anula tôdas as injúrias e maus decretos que nos oprimem.

Pai nosso e nosso Rei: Anula as ciladas dos que nos odeiam.

Pai nosso e nosso Rei: Frustra o conselho dos nossos inimigos.

Pai nosso e nosso Rei: Afasta de nós todo opressor e adversário.

Pai nosso e nosso Rei: Afasta a peste, a espada, a maldade, a fome, o cativeiro, o espôjo, a destruição, a epidemia, o mal, o mau impulso e as enfermidades dos filhos do Teu pacto.

Pai nosso e nosso Rei: Outorga saúde perfeita aos enfermos do Teu povo.

Pai nosso e nosso Rei: Impede a pestilência contra a Tua herança.

Pai nosso e nosso Rei: Lembra-te que somos pó.

Pai nosso e nosso Rei: Desculpa e perdoa todos os nossos pecados.

Pai nosso e nosso Rei: Destrói as más sentenças decretadas contra nós.

בעשרת ימי תשובה אומרים בשחרית ומנחה אבינו מלכנו:

Nos 10 dias de penitência, shahhrit e minhha:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ חָטָאנוּ לְפָנֶיךָ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ אֵין לָנוּ מֶלֶךְ אֶלָּא אָתָּה׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ עֲשֵׂה עִמָּנוּ לְמַעַן שְׁמֶךָ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ חַדֵּשׁ עָלֵינוּ שָׁנָה טוֹבָה׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ בַּטֵּל מֵעָלֵינוּ כָּל־גְּזֵירוֹת קָשׁוֹת וְרָעוֹת׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ בַּטֵּל מַחְשְׁבוֹת שׂוֹנְאֵינוּ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הָפֵר עֲצַת אוֹיְבֵינוּ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כַּלֵּה כָּל־צַר וּמַשְׂטִין מֵעָלֵינוּ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כַּלֵּה דֶּבֶר וְחֶרֶב וְרָעָה וְרָעָב וּשְׁבִי וּבִזָּה וּמַשְׁחִית וּמַגֵּפָה וְשָׂטָן וְיֵצֶר הָרַע וְחוֹלָאִים רָעִים מִבְּנֵי בְרִיתֶךָ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ שְׁלַח רְפוּאָה שְׁלֵמָה לְחוֹלֵי עַמֶּךָ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ מְנַע מַגֵּפָה מִנַּחֲלָתֶךָ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ זָכוֹר כִּי עָפָר אֲנָחְנוּ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ מְחוֹל וּסְלַח לְכָל עֲוֹנוֹתֵינוּ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ קְרַע רוֹעַ גְּזַר דִּינֵנוּ׃

COMENTÁRIO

(*) AVINU MALQUÉNU — Esta oração é mencionada no Talmud (Taanith 25) como "a prece de Rabi Akiva num dia de jejum". Desta reza existem sòmente vinte e cinco versos no Sidur de Rav Amram Gaon, (nono século). No decorrer dos tempos o número foi aumentado por causa dos desastres e perseguições. Em vista do fato desta reza referir-se diretamente a uma longa série de coisas tristes, ela não é recitada aos sábados, dias onde se deve estar alegre.

Haran, em exegese no último capítulo do tratado *Rosh Hashaná,* escreve que a razão de não dizer *Avinu Malquénu* em *shabbat* é porque é proibido pedir a Deus as necessidades humanas (sheelat tserachim) aos sábados.

"AVINU MALQUÉNU, SHEMA KOLÉNU" — O gaon Rabi Meshulam Yissachar Halevi Horowitz, de Stanislav, antes de iniciar *Shemá Kolénu* em *Rosh Hashaná,* abriu o *Arón Hakódesh* chorando e disse: Um rei tinha um filho único, mimado desde criança, de quem muito gostava; criou-o e educou-o na senda da honestidade e justiça, casou-o e todo o seu desejo era vê-lo andar no caminho justo. "E êle esperava que desse boas uvas e vieram uvas podres." (vide Isaias 5:2) As boas virtudes que o pai enraizou no seu coração, êle trocou por outras vergonhosas; seguiu os desejos do seu coração, abandonando a espôsa da sua juventude ligando-se a uma mulher estranha. Seu pai, o rei, ao ver as suas mas ações, mudou o seu coração e passou a odiá-lo. Expulsou-o da sua casa e degredou-o para um outro país, bem longe do seu reino.

(Continua na página seguinte)

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ מְחוֹק בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים כָּל שִׁטְרֵי חוֹבוֹתֵינוּ:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ מְחֵה וְהַעֲבֵר פְּשָׁעֵינוּ מִנֶּגֶד עֵינֶיךָ:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר חַיִּים טוֹבִים:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר פַּרְנָסָה וְכַלְכָּלָה:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר מְחִילָה וּסְלִיחָה וְכַפָּרָה:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר גְּאֻלָּה וִישׁוּעָה:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ זָכְרֵנוּ בְּזִכְרוֹן טוֹב לְפָנֶיךָ:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הַצְמַח לָנוּ יְשׁוּעָה בְּקָרוֹב:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הָרֵם קֶרֶן יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ וְהָרֵם קֶרֶן מְשִׁיחֶךָ:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הַחֲזִירֵנוּ בִּתְשׁוּבָה שְׁלֵמָה לְפָנֶיךָ:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ שְׁמַע קוֹלֵנוּ חוּס וְרַחֵם עָלֵינוּ:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ עֲשֵׂה לְמַעַנְךָ אִם לֹא לְמַעֲנֵנוּ:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ קַבֵּל בְּרַחֲמִים וּבְרָצוֹן אֶת תְּפִלָּתֵנוּ:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ אַל תְּשִׁיבֵנוּ רֵיקָם מִלְּפָנֶיךָ:

Pai nosso e nosso Rei: Apaga através da Tua múltipla misericórdia a recordação das nossas faltas.

Pai nosso e nosso Rei: Faze desaparecer e afasta as nossas transgressões de ante Teus olhos.

Pai nosso e nosso Rei: Inscreve-nos no Livro das Vidas Boas.

Pai nosso e nosso Rei: Inscreve-nos no Livro da Manutenção e do Sustento.

Pai nosso e nosso Rei: Inscreve-nos no Livro do Perdão, da Indulgência e da Expiação.

Pai nosso e nosso Rei: Inscreve-nos no Livro da Redenção e da Salvação.

Pai nosso e nosso Rei: Relembra-nos com uma boa memória diante de Ti.

Pai nosso e nosso Rei: Proporciona-nos em breve a nossa salvação.

Pai nosso e nosso Rei: Eleva o poder do Teu povo Israel.

Pai nosso e nosso Rei: Exalça o poder do Teu ungido.

Pai nosso e nosso Rei: Faze que voltemos a Ti com completo arrependimento.

Pai nosso e nosso Rei: Ouve a nossa voz, (*) poupa-nos e tem piedade de nós.

Pai nosso e nosso Rei: Concede-nos os nossos pedidos, se não por nós, por amor de Ti.

Pai nosso e nosso Rei: Aceita com misericórdia e de boa vontade a nossa oração.

Pai nosso e nosso Rei: Não nos despeças de mãos vazias da Tua Presença.

COMENTÁRIO

AVINU MALQUENU, (*) SHEMÁ KOLENU — (continuação da página anterior) O filho perambulou durante anos, de aldeia em aldeia, de cidade em cidade. Suas roupas se rasgaram e apodreceram. Sua fisionomia alterou-se até se tornar irreconhecível como o filho do rei. Após passados muitos anos, tendo êle errado muito, lembrou-se do seu pai, o rei, e do seu palácio, e começou a pensar na sua situação e no motivo pelo qual o seu pai o havia afastado tanto. As suas saudades de casa aumentavam diàriamente. Finalmente resolveu voltar à casa paterna e redimir os seus pecados. E ao chegar ante o seu pai, o rei, chorou, implorou e jogou-se aos seus pés, pedindo-lhe que perdoasse os pecados em que incorrera. Porém o seu pai não o reconheceu porque a sua fisionomia era outra. Começou êle então a gritar amargamente: — Pai, pai... se não reconheces a minha fisionomia ao menos reconhece a minha voz, pois esta não mudou. O pai reconheceu-o, teve dó dêle e recebeu-o em casa."

Assim somos nós, filhos de Deus. O Senhor, Rei dos reis, o "Santo, Bendito, Louvado seja Êle", amou-nos, quis-nos e elevou-nos acima de tudo. Casou-nos e nos deu a Sua Santa Torá, que ensina ao homem a andar no caminho reto. E nós nos afastamos da estrada que abriu para nós, deixámos as suas *mitzvot* e leis justas e ficamos longe da nossa terra. Os nossos pecados causaram isto, fizeram com que se alterasse a nossa fisionomia e o nosso semblante mudasse. E agora, ao aproximarem-se os dias de penitência, arrependemo-nos das nossas ações e voltamos ao nosso Pai, nosso Rei, e gritamos ante êle "Shemá Kolenu (Ouve a nossa voz). Se não reconheces nossas fisionomias, reconhece então ao menos a nossa voz, pois somos Teus filhos.

"Avinu Malquénu Shemá Kolénu, Hhus Verahhem Alenu"!

VIDUY (*) CONFISSÃO

ÁNNA — Rogo, ó Eterno, Deus nosso e Deus de nossos pais, que a nossa oração chegue até a Tua Presença. Não Te esquives de aceitar a nossa súplica, pois não somos tão arrogantes e obstinados que possamos declarar, diante de Ti, Eterno, Deus nosso e Deus de nossos pais, que somos justos e que não pecamos. Mas, ao contrário, nós, a gente de nossa casa e nossos pais, pecamos.

Pecamos, traímos, roubamos, falamos em linguagem vil e mal da gente, cometemos iniqüidades e praticamos o mal, pecamos intencionalmente, fizemos atos de violência, forjamos falsidades, aconselhamos ao mal, mentimos, escarnecemos, rebelamos, blasfemamos, juramos em vão e falsamente, transgredimos, oprimimos, fomos obstinados, agimos mal, corrompemos, procedemos abominàvelmente; desencaminhamo-nos, fizemos os outros errarem, desviamonos

ודוי ונפילת אפים.

אלו הימים שאין נופלין על פניהם שחרית ומנחה ואין בהם תחנה, שבת, ראש חדש, חול המועד, כל ימי ניסן, י"ד אייר הוא פסח שני, ל"ג לעומר, מריש סיון עד חמשה ימים אחר שבועות, תשעה באב, חמשה עשר באב ערב ראש השנה, מערב יום כפור עד סוף תשרי, חנוכה, ט"ו שבט, י"ד וט"ו של אדר ראשון ושני, וכשיש מילה או חתן בבהכ"נ.

Estes são os dias que não se faz "Nelilat Apayim" "Shahhrit e Minhha" e não se reza "Viduy" nem nenhum "Tahhanun": Shabbat, Rosh-hhodesh, hhol hamoed, o mês inteiro de Nissan, 14 Yiar que é Pessahh sheni, lag laómer, de Rosh-hhodesh sivan até 5 dias após Shavuot, tisha beav, 15 av, erev Rosh Hashana, erev Yom Quipur, da saida de Quipur até fim do mês de tishri, hhanucá, 15 shevat, 14 e 15 de Adar 1.º e 2.º e quando há circuncisão, ou hhatan ou Bar-mitzvá na sinagoga.

אָנָּא יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, תָּבֹא לְפָנֶיךָ תְּפִלָּתֵנוּ וְאַל תִּתְעַלַּם מִתְּחִנָּתֵנוּ, שֶׁאֵין אָנוּ עַזֵּי פָנִים וּקְשֵׁי עֹרֶף לוֹמַר לְפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, צַדִּיקִים אֲנַחְנוּ וְלֹא חָטָאנוּ, אֲבָל חָטָאנוּ אֲנַחְנוּ בֵּיתֵנוּ וַאֲבוֹתֵינוּ:

אָשַׁמְנוּ, בָּגַדְנוּ, גָּזַלְנוּ, דִּבַּרְנוּ דוֹפִי וְלָשׁוֹן הָרַע, הֶעֱוִינוּ, וְהִרְשַׁעְנוּ, זַדְנוּ, חָמַסְנוּ, טָפַלְנוּ שֶׁקֶר, יָעַצְנוּ עֵצוֹת רָעוֹת, כִּזַּבְנוּ, לַצְנוּ, מָרַדְנוּ, נִאַצְנוּ, סָרַרְנוּ, עָוִינוּ, פָּשַׁעְנוּ, צָרַרְנוּ, קִשִּׁינוּ עֹרֶף, רָשַׁעְנוּ, שִׁחַתְנוּ, תִּעַבְנוּ, תָּעִינוּ וְתִעְתָּעְנוּ, וְסַרְנוּ

COMENTÁRIO

(*) VIDUY — No livro Reshit Hhochmá explica-se a razão porque o "Viduy" (confissão) foi estabelecido na ordem alfabética: "Todos os mundos foram criados com as vinte e duas letras do alfabeto contidas na *Torá*, segundo reza o *Sefer Yetsirá*. Pelos nossos pecados, são atingidos todos êstes mundos e se convertem em imperfeitos. Por isso, há de se fazer a confissão na ordem do alfabeto a fim de aperfeiçoar cada um dêstes mundos.

Esta confissão foi feita no plural, pois Israel forma um só corpo e cada um de nós é uma partícula. Cada judeu que peca compromete seu companheiro o qual é considerado seu fiador e uma parte de si. Por isto, cada um reza a confissão, mesmo que não tenha pecado, pois o faz para seus correligionários.

Os homens das gerações anteriores era qualificados de *Anshé Emuná* (homens de confiança, de fé e justos). Na casa de oração, quando rezavam a "Confissão", estas palavras não correspondiam aos seus atos, pois nada tinham feito dos pecados e transgressões, contidos no *Viduy*. Falavam a verdade em todos os atos de sua vida pois eram justos, honestos e de grande confiança. É por isso que os *Anshé Emuná* são citados como exemplo nas nossas rezas.

מִמִּצְוֹתֶיךָ וּמִמִּשְׁפָּטֶיךָ הַטּוֹבִים וְלֹא שָׁוָה לָנוּ, וְאַתָּה צַדִּיק עַל כָּל־הַבָּא עָלֵינוּ, כִּי אֱמֶת עָשִׂיתָ וַאֲנַחְנוּ הִרְשָׁעְנוּ:

אֵל אֶרֶךְ אַפַּיִם אַתָּה וּבַעַל הָרַחֲמִים, גְּדֻלַּת רַחֲמֶיךָ וַחֲסָדֶיךָ הוֹדַעְתָּ לֶעָנָיו מִקֶּדֶם, וְכֵן כָּתוּב בְּתוֹרָתָךְ: וַיֵּרֶד יְיָ בֶּעָנָן, וַיִּתְיַצֵּב עִמּוֹ שָׁם וַיִּקְרָא בְשֵׁם יְיָ, וְשָׁם נֶאֱמַר:

וַיַּעֲבֹר יְיָ עַל פָּנָיו וַיִּקְרָא, יְיָ ׀ יְיָ אֵל רַחוּם וְחַנּוּן, אֶרֶךְ אַפַּיִם וְרַב חֶסֶד וֶאֱמֶת: נֹצֵר חֶסֶד לָאֲלָפִים, נֹשֵׂא עָוֹן וָפֶשַׁע וְחַטָּאָה, וְנַקֵּה:

רַחוּם וְחַנּוּן, חָטָאנוּ לְפָנֶיךָ, רַחֵם עָלֵינוּ וְהוֹשִׁיעֵנוּ:

לְדָוִד, אֵלֶיךָ יְיָ נַפְשִׁי אֶשָּׂא: אֱלֹהַי בְּךָ בָטַחְתִּי אַל אֵבוֹשָׁה, אַל יַעַלְצוּ אוֹיְבַי לִי: גַּם כָּל קֹוֶיךָ לֹא יֵבֹשׁוּ, יֵבֹשׁוּ הַבּוֹגְדִים רֵיקָם: דְּרָכֶיךָ יְיָ הוֹדִיעֵנִי, אָרְחוֹתֶיךָ לַמְּדֵנִי: הַדְרִיכֵנִי בַאֲמִתֶּךָ וְלַמְּדֵנִי, כִּי אַתָּה אֱלֹהֵי יִשְׁעִי, אוֹתְךָ קִוִּיתִי כָּל הַיּוֹם: זְכֹר רַחֲמֶיךָ יְיָ, וַחֲסָדֶיךָ כִּי מֵעוֹלָם הֵמָּה: חַטֹּאת נְעוּרַי וּפְשָׁעַי אַל תִּזְכּוֹר, כְּחַסְדְּךָ זְכָר־לִי אַתָּה, לְמַעַן טוּבְךָ יְיָ: טוֹב וְיָשָׁר יְיָ, עַל כֵּן יוֹרֶה חַטָּאִים בַּדָּרֶךְ: יַדְרֵךְ עֲנָוִים בַּמִּשְׁפָּט, וִילַמֵּד עֲנָוִים דַּרְכּוֹ: כָּל־אָרְחוֹת

dos Teus bons preceitos e das Tuas ordenações, e isso não nos aproveitou; mas Tu és justo em tudo quanto vem contra nós; porquanto Tu fizeste a verdade e nós pecamos. (*)

Deus misericordioso és Tu, e cheio de piedade; a grandeza das Tuas piedades e bondades fizeste saber, no passado, ao Modesto, (Moisés) pois assim está escrito na Tua Torá: "E o Eterno desceu em uma nuvem e se pôs ali, junto a êle; e proclamou o Nome do Eterno". E aí também se diz:

"Passou, pois o Eterno perante a sua face (de Moisés) e proclamou: o Eterno, o Eterno é Deus de misericórdia, clemente, tardio em irar-se, abundante em beneficência e verdade, conservando a Sua bondade em milhares, perdoando a iniqüidade, a transgressão e o pecado, e absolvendo".

RAHHUM VEHHANUN — Deus clemente e misericordioso, pecamos contra Ti, tem piedade de nós e salva-nos.

Salmo (25) de David — A Ti, Eterno, elevo a minha alma; Deus meu, em Ti confio. Não seja eu envergonhado; não se regozijem de mim os meus inimigos. Na verdade, ninguém dos que em Ti esperam serão envergonhados. Envergonhados serão os que, em vão, procedem traiçoeiramente. Mostra-me, Eterno, os Teus caminhos, ensina-me as Tuas virtudes. Guia-me na Tua fidelidade e ensina-me, porque Tu és o Deus da minha salvação; em Ti espero o dia todo. Lembra-te, Eterno, das Tuas comiserações e das Tuas benignidades, porque elas são desde sempre. Não Te lembres dos pecados da minha mocidade nem das minhas transgressões. Segundo a Tua benignidade, lembra-Te de mim, por amor da Tua bondade, ó Eterno. Bom e reto é Deus, por isso mostrará o caminho aos pecadores. Guiará os humildes no juízo, ensinará aos humildes o Seu caminho. Tôdas as veredas,

---

COMENTÁRIO

(*) VIDUY — O costume de se bater no peito com o punho, na hora de rezar o *Viduy*, foi inspirado no versículo do Eclesiastes (7,2) *vehahhay yiten el libo* (e o vivo que dê em seu coração.) E por que ao coração? Pela razão de que êle é considerado o rei dos órgãos e também, segundo diz o *Talmud*, (Yerushalmi Berachot) "o coração e os olhos constituem os dois principais fatôres do pecado".

O costume dos sefaradim de Londres e Amsterdam é não fazer *Viduy* diàriamente em *Shahhrit* e *Minhhá*, salvo nas segundas e quintas-feiras, pois nestes dias os *rabanim* têm recomendado fazer jejum pela destruição do Templo. O Rav Haari, porém, instituiu rezar o *Viduy*, diàriamente, exceto nos dias festivos, pois êle é considerado pelo *Zóhar* como um dos mandamentos da *Torá*. (Zóhar Parashat bo.)

Por isso o nosso costume é rezá-lo todos os dias, salvo nos estipulados no início da oração do *Viduy* dêste sidur.

יְיָ חֶסֶד וֶאֱמֶת, לְנֹצְרֵי בְרִיתוֹ וְעֵדֹתָיו: לְמַעַן שִׁמְךָ יְיָ, וְסָלַחְתָּ לַעֲוֹנִי כִּי רַב הוּא: מִי זֶה הָאִישׁ יְרֵא יְיָ, יוֹרֶנּוּ בְּדֶרֶךְ יִבְחָר: נַפְשׁוֹ בְּטוֹב תָּלִין, וְזַרְעוֹ יִירַשׁ אָרֶץ: סוֹד יְיָ לִירֵאָיו, וּבְרִיתוֹ לְהוֹדִיעָם: עֵינַי תָּמִיד אֶל יְיָ, כִּי הוּא יוֹצִיא מֵרֶשֶׁת רַגְלָי: פְּנֵה אֵלַי וְחָנֵּנִי, כִּי יָחִיד וְעָנִי אָנִי: צָרוֹת לְבָבִי הִרְחִיבוּ, מִמְּצוּקוֹתַי הוֹצִיאֵנִי: רְאֵה עָנְיִי וַעֲמָלִי, וְשָׂא לְכָל חַטֹּאתָי: רְאֵה אוֹיְבַי כִּי רָבּוּ, וְשִׂנְאַת חָמָס שְׂנֵאוּנִי: שָׁמְרָה נַפְשִׁי וְהַצִּילֵנִי, אַל אֵבוֹשׁ כִּי חָסִיתִי בָךְ: תֹּם וָיֹשֶׁר יִצְּרוּנִי, כִּי קִוִּיתִיךָ: פְּדֵה אֱלֹהִים אֶת יִשְׂרָאֵל מִכֹּל צָרוֹתָיו: וְהוּא יִפְדֶּה אֶת יִשְׂרָאֵל מִכֹּל עֲוֹנוֹתָיו:

יְיָ אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל, שׁוּב מֵחֲרוֹן אַפֶּךָ וְהִנָּחֵם עַל הָרָעָה לְעַמֶּךָ:

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ, אָבִינוּ אָתָּה: אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ, אֵין לָנוּ מֶלֶךְ אֶלָּא אָתָּה: אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ, רַחֵם עָלֵינוּ: אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ, חָנֵּנוּ וַעֲנֵנוּ כִּי אֵין בָּנוּ מַעֲשִׂים טוֹבִים: עֲשֵׂה עִמָּנוּ צְדָקָה וָחֶסֶד לְמַעַן שִׁמְךָ הַגָּדוֹל וְהוֹשִׁיעֵנוּ וַאֲנַחְנוּ לֹא נֵדַע מַה נַּעֲשֶׂה כִּי עָלֶיךָ עֵינֵינוּ: זְכֹר רַחֲמֶיךָ יְיָ וַחֲסָדֶיךָ, כִּי מֵעוֹלָם הֵמָּה: יְהִי חַסְדְּךָ יְיָ עָלֵינוּ, כַּאֲשֶׁר יִחַלְנוּ לָךְ: אַל תִּזְכָּר

do Eterno são benevolência e verdade para os que guardam a Sua aliança e os Seus testemunhos. Por amor de Teu nome, Eterno, perdoa a minha iniqüidade, pois é grande. Ao homem que temer o Eterno, ensinar-lhe-á, Êle, o caminho a escolher. A sua alma dormirá na benevolência e a sua descendência herdará a Terra. O segrêdo do Eterno é para aquêles que o temem, far-lhes-á conhecer a Sua aliança. Os meus olhos estão sempre postos no Eterno, pois Êle tirará do laço os meus pés. Volta-Te para mim e tem de mim piedade, pois estou desamparado e aflito. As tribulações do meu coração ampliam-se, tira-me das minhas angústias. Olha para a minha aflição e para o meu sofrimento e perdoa todos os meus pecados. Olha para os meus inimigos porque são muitos, e com ódio cruel me odeiam. Guarda minha alma e livra-me, não seja eu envergonhado porque em Ti me refugio. Preserva-me a integridade e a retidão porque em Ti espero. Redime, ó Deus, a Israel de tôdas as suas tribulações. Êle redimirá Israel de todos seus delitos.

ADONAY — Eterno, Deus de Israel, aplaca Tua cólera, muda a resolução que tomaste contra Teu povo.

Nosso Pai, nosso Rei, Tu és nosso Pai. Nosso Pai, nosso Rei, não temos outro Rei senão Tu. Nosso Pai, nosso Rei, tem piedade de nós. Nosso Pai, nosso Rei, sê cheio de graça, atende-nos embora não tenhamos méritos. Sê-nos favorável e bondoso por amor a Teu grande Nome, socorre-nos porque não sabemos o que fazer para nos justificar, e é para Ti que levantamos os olhos. Lembra-te, Eterno, de Tuas misericórdias e de Tua benevolência, que existem desde tôda a eternidade. Seja sôbre nós, Eterno, a Tua benignidade, assim como temos esperado em Ti. Não Te lembres,

---

COMENTÁRIO

NEFILAT APAYIM — Esta oração é denominada *tahhanun*, segundo as palavras de Daniel (9,18) "Lançamos as nossas súplicas (tahhanunénu) perante Ti". Moisés e Aaron, sempre que tinham a implorar de Deus um pedido urgente, caiam sôbre a face, na terra. (Número 16, 22) Daí a denominação do *Nefilat Apáyim* (queda sôbre a face) para esta reza. Prostrar-se à terra, perante Deus, representa a forma mais suprema da adoração divina. É uma prova de profunda humildade, partindo da consciência duma alma dolorida e penitente. Foi desta maneira que o povo de Israel implorou a libertação do jugo da servidão do Egito (Exód. 4,31); foi assim que Hhana fêz sua prece para que Deus lhe concedesse o fruto do seu ventre. (B. M. 59: e Taanit 9:)

O sentido profundo desta prece é o abandono completo de si mesmo a Deus. O corpo cai sôbre o chão para que a alma possa livremente elevar-se a Deus. Entretanto o *Zohar* interpreta o ato de *Nefilat Apáyim* como uma reprodução do ato da morte, visto que há certos pecados que só com a morte da pessoa podem ser perdoados. (Isaias 22,14) É por isso que foi escolhido o salmo 25 para esta prece pois êle começa com as palavras: "A Ti, Eterno, elevo a minha alma."

לָנוּ עֲוֹנוֹת רִאשׁוֹנִים, מַהֵר יְקַדְּמוּנוּ רַחֲמֶיךָ כִּי דַלּוֹנוּ מְאוֹד: עֶזְרֵנוּ בְּשֵׁם יְיָ עוֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ: חָנֵּנוּ יְיָ חָנֵּנוּ, כִּי רַב שָׂבַעְנוּ בוּז: בְּרֹגֶז רַחֵם תִּזְכּוֹר, בְּרֹגֶז אַהֲבָה תִּזְכּוֹר, בְּרֹגֶז עֲקֵדָה תִּזְכּוֹר, בְּרֹגֶז תְּמִימוּת תִּזְכּוֹר: יְיָ הוֹשִׁיעָה, הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ: כִּי הוּא יָדַע יִצְרֵנוּ, זָכוּר כִּי עָפָר אֲנָחְנוּ: עָזְרֵנוּ אֱלֹהֵי יִשְׁעֵנוּ עַל דְּבַר כְּבוֹד שְׁמֶךָ, וְהַצִּילֵנוּ וְכַפֵּר עַל חַטֹּאתֵינוּ לְמַעַן שְׁמֶךָ:

קדיש תתקבל, דף צב.

לַמְנַצֵּחַ בִּנְגִינֹת מִזְמוֹר שִׁיר: אֱלֹהִים יְחָנֵּנוּ וִיבָרְכֵנוּ, יָאֵר פָּנָיו אִתָּנוּ סֶלָה: לָדַעַת בָּאָרֶץ דַּרְכֶּךָ, בְּכָל־גּוֹיִם יְשׁוּעָתֶךָ: יוֹדוּךָ עַמִּים אֱלֹהִים, יוֹדוּךָ עַמִּים כֻּלָּם: יִשְׂמְחוּ וִירַנְּנוּ לְאֻמִּים, כִּי תִשְׁפֹּט עַמִּים מִישׁוֹר, וּלְאֻמִּים בָּאָרֶץ תַּנְחֵם סֶלָה: יוֹדוּךָ עַמִּים אֱלֹהִים, יוֹדוּךָ עַמִּים כֻּלָּם: אֶרֶץ נָתְנָה יְבוּלָהּ, יְבָרְכֵנוּ אֱלֹהִים אֱלֹהֵינוּ: יְבָרְכֵנוּ אֱלֹהִים, וְיִירְאוּ אוֹתוֹ כָּל־אַפְסֵי אָרֶץ:

בערב שבת אומרים:

יְיָ מָלָךְ גֵּאוּת לָבֵשׁ, לָבֵשׁ יְיָ עֹז הִתְאַזָּר, אַף תִּכּוֹן תֵּבֵל בַּל־תִּמּוֹט: נָכוֹן כִּסְאֲךָ מֵאָז, מֵעוֹלָם אָתָּה: נָשְׂאוּ נְהָרוֹת יְיָ, נָשְׂאוּ נְהָרוֹת קוֹלָם, יִשְׂאוּ נְהָרוֹת דָּכְיָם: מִקֹּלוֹת מַיִם רַבִּים אַדִּירִים מִשְׁבְּרֵי יָם, אַדִּיר בַּמָּרוֹם

por nossa causa, dos pecados dos antigos; chegue logo a tua misericórdia porque nos achamos na desgraça. Nossa ajuda reside no Nome do Eterno, Criador do céu e da terra. Tem compaixão de nós e concede-nos a Tua graça, porque estamos mergulhados no desprêzo. Em Tua cólera, Eterno, lembra-Te do amor de Abraham; em Tua cólera, lembra-Te do sacrifício de Isaac; em Tua cólera, lembra-Te da sinceridade de Jacob. Ó Eterno, dá-nos a vitória, atende-nos, ó Rei nosso, quando Te invocamos, porque o Eterno sabe do que fomos formados, sabe que nada mais somos que pó. Socorre-nos e perdoa nossos pecados por amor a Teu Nome.

SALMO 67 — Ao cantormor, sôbre instrumentos de cordas, salmo e canção

LAMNATSÊAH — Compadeça-se Deus de nós e nos abençoe, e sôbre nós faça resplandecer o Seu rosto. (Selah) Para que seja, na terra, conhecido o Seu caminho; entre tôdas as nações, a Sua salvação. Dêem-Te graças, ó Deus, os povos; dêem-Te graças os povos todos. Alegremse e cantem de júbilo as nações, pois julgarás os povos com eqüidade e guiarás, no caminho reto, as nações sôbre a terra. (Selah) Dêem-Te graças Eterno, dêem-Te graças os povos todos. A terra produzirá então o seu fruto; Deus, o nosso Deus, nos abençoará e todos os confins da terra o temerão.

Salmo 93

ADONAY MALACH — (Nos dias vindouros dir-se-á:) O Eterno reina e está vestido de majestade; o Eterno está vestido, está cingido de fôrça; o mundo também está estabelecido de modo que não pode ser abalado. Estabelecido está o Teu trono desde a antiguidade; Tu és desde a eternidade. As correntes elevaram, ó Eterno, as correntes elevaram a sua voz; as correntes elevam o seu fragor. Mais que as vozes de muitas águas, mais que as ondas do mar, o Eterno é poderoso nas alturas.

COMENTÁRIO

NEFILAT APAYIM — Rambam, (Ilchot Tefilá 5,14) referindo-se ao que foi dito na Torá, (Lev. 26,1) escreve que é proibido prostrar-se sôbre chão (de pedras sagradas), fora do santuário. (Vido Talmud Meg. 22:) Sòmente um homem pio, semelhante a Josué, tem o direito de se prostrar à terra, peranto Deus. Por esta razão, esta forma de adoração sofreu uma modificação. Contentamo-nos, para a reza de *Nefilat Apáyim*, em inclinar a cabeça, apoiar sôbre o lado e o braço esquerdo e cobrindo a face com o *talet*.

Os ashquenazim, em geral, rezam o *Nefilat Apayim* sòmente no lugar onde há *Sefer Torá;* entretanto o nosso costume é rezá-lo mesmo onde não há Sefer Torá e mesmo sem *minyan*.

Rabenu Bahhyó Hadayan, comentando o versículo 22 do capítulo 16 de Números, escreve que o *Nefilat Apáyim* tem o significado de: "Manifestar o temor, a humildade e a submissão do ser humano para com Deus." Quando Moisés estava perante a sarça ardente, sentiu o temor de Deus e cobriu a face (Exod. 3,6) e por isso foi julgado digno de contemplar a Face do Eterno. (Ber. 7)

Os Teus testemunhos são fidelíssimos; a santidade é um adôrno para a Tua casa, ó Eterno, para todo o sempre.

Kadish (*) yatom

YITGADAL — Seja o Seu grande Nome exaltado e santificado; no mundo que criou, segundo a Sua vontade, seja estabelecido Seu reinado, faça vir a Sua redenção e apresse o advento do Messias, durante a vossa vida e nos vossos dias, e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo; e digam "Amén".

Seja o Seu grande Nome bendito eternamente; seja bendito, louvado, glorificado, exaltado e honrado acima de tôdas as bêncãos, cânticos e preces que possam ser proferidas no mundo; e digam "Amén".

Que haja grande paz, emanada dos céus; vida, abundância, proteção, consolação, libertação, cura, redenção, perdão, expiação, descanso e salvação, para nós e para todo o povo de Israel; e digam "Amén".

Aquêle que proporcionou a paz nas alturas, Êle, com Sua misericórdia, conceda a paz sôbre nós e sôbre todo o Seu povo Israel; e digam "Amén".

ALÉNU — É do nosso dever louvar ao Senhor de tudo; atribuir grandeza Aquêle que formou o mundo desde o seu princípio; que não nos fêz como a gente de outros países e não nos colocou como as outras famílias da terra; que não pôs a nossa parte

יְיָ: עֵדֹתֶיךָ נֶאֶמְנוּ מְאֹד, לְבֵיתְךָ נַאֲוָה קֹדֶשׁ, יְיָ לְאֹרֶךְ יָמִים:

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן), בְּעָלְמָא דִּי־בְרָא כִרְעוּתֵהּ, וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ, וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ, וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל, בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב, וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא, יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן):

לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא, וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא, חַיִּים וְשָׂבָע וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָא וּרְפוּאָה, וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה וְכַפָּרָה וְרֵיוַח וְהַצָּלָה, לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן:

עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן:

עָלֵינוּ לְשַׁבֵּחַ לַאֲדוֹן הַכֹּל, לָתֵת גְּדֻלָּה לְיוֹצֵר בְּרֵאשִׁית, שֶׁלֹּא עָשָׂנוּ כְּגוֹיֵי הָאֲרָצוֹת, וְלֹא שָׂמָנוּ כְּמִשְׁפְּחוֹת הָאֲדָמָה, שֶׁלֹּא שָׂם חֶלְקֵנוּ

COMENTÁRIO

(*) KADISH YATOM — *O Kadish*, segundo dissemos nos comentários anteriores, era destinado, no princípio, a servir de oração final a um ofício religioso. A aplicação do *Kadish* como reza dos órfãos ocorreu, segundo a opinião de alguns historiadores, no Século XII, na época em que a região do Reno se encheu de órfãos por causa das matanças de judeus. Os filhos dêsses mártires que tinham caído *al Kidush Hashem* (pela santificação da fé em Deus), entoaram êste hino com o *hhasan*, glorificando o Eterno Deus, em cuja homenagem se tinham sacrificado seus pais. Desde então passou êste costume aos outros países, generalizando-se logo em tôdas as comunidades judaicas.

כָּהֶם, וְגוֹרָלֵנוּ כְּכָל הֲמוֹנָם. וַאֲנַחְנוּ מִשְׁתַּחֲוִים לִפְנֵי מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא, שֶׁהוּא נוֹטֶה שָׁמַיִם וְיוֹסֵד אָרֶץ, וּמוֹשַׁב יְקָרוֹ בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל, וּשְׁכִינַת עֻזּוֹ בְּגָבְהֵי מְרוֹמִים, הוּא אֱלֹהֵינוּ וְאֵין עוֹד אַחֵר, אֱמֶת מַלְכֵּנוּ וְאֶפֶס זוּלָתוֹ, כַּכָּתוּב בַּתּוֹרָה, וְיָדַעְתָּ הַיּוֹם וַהֲשֵׁבֹתָ אֶל לְבָבֶךָ, כִּי יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל, וְעַל הָאָרֶץ מִתָּחַת, אֵין עוֹד:

עַל כֵּן נְקַוֶּה לְךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ, לִרְאוֹת מְהֵרָה בְּתִפְאֶרֶת עֻזֶּךָ, לְהַעֲבִיר גִּלּוּלִים מִן הָאָרֶץ, וְהָאֱלִילִים כָּרוֹת יִכָּרֵתוּן, לְתַקֵּן עוֹלָם בְּמַלְכוּת שַׁדַּי, וְכָל־בְּנֵי בָשָׂר יִקְרְאוּ בִשְׁמֶךָ, לְהַפְנוֹת אֵלֶיךָ כָּל־רִשְׁעֵי אָרֶץ: יַכִּירוּ וְיֵדְעוּ כָּל־יוֹשְׁבֵי תֵבֵל, כִּי לְךָ תִּכְרַע כָּל־בֶּרֶךְ, תִּשָּׁבַע כָּל־לָשׁוֹן: לְפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ יִכְרְעוּ וְיִפֹּלוּ, וְלִכְבוֹד שִׁמְךָ יְקָר יִתֵּנוּ, וִיקַבְּלוּ כֻלָּם אֶת עוֹל מַלְכוּתֶךָ, וְתִמְלוֹךְ עֲלֵיהֶם מְהֵרָה לְעוֹלָם וָעֶד, כִּי הַמַּלְכוּת שֶׁלְּךָ הִיא, וּלְעוֹלְמֵי עַד תִּמְלוֹךְ בְּכָבוֹד, כַּכָּתוּב בְּתוֹרָתֶךָ, יְיָ יִמְלוֹךְ לְעוֹלָם וָעֶד: וְנֶאֱמַר, וְהָיָה יְיָ לְמֶלֶךְ עַל כָּל־הָאָרֶץ, בַּיּוֹם הַהוּא יִהְיֶה יְיָ אֶחָד וּשְׁמוֹ אֶחָד:

como êles, e a nossa sorte como tôdas as suas multidões. Mas nós nos inclinamos diante do Rei dos reis, o Santo, bendito seja Êle! Pois Êle estendeu os céus e estabeleceu os fundamentos da terra; Seu trono se firma nas alturas e a Divina Majestade de Seu poder está estabelecida nos mais altos céus. Êle é nosso Deus, e não há outro além Dêle, pois assim foi escrito na Tua Torá: "Sabe pois hoje e reflete no teu coração, que o Eterno é Deus em cima nos céus e em baixo na terra, nenhum outro há".

AL QUEN — Portanto esperamos, Eterno, Deus nosso, ver em breve que a Majestade da Tua Onipotência faça desaparecer as impurezas da terra e aniquilar todos os ídolos. Com a vinda do Teu Reino, Eterno, o mundo será aperfeiçoado. Todos os mortais invocarão o Teu Nome e todos os maus, regenerados, regressarão para junto de Ti. Todos os habitantes da terra saberão que todo o joelho deve fletir-se diante de Ti e que tôda língua Te deve invocar; e perante Ti, Eterno, Deus nosso, êles se curvarão e se prostrarão. Renderão homenagem à glória do Teu Nome, submeter-se-ão ao jugo do Teu Reino e Tu reinarás, ó Eterno, sôbre êles, para sempre. Porque a Realeza Te pertence e Tu reinarás eternamente com glória, assim como está escrito na Tua Torá: "O Eterno reinará para sempre"; e está dito: "o Eterno será reconhecido Rei de tóda a Terra e nesse dia o Eterno será Um e o Seu Nome, Um.

COMENTÁRIO

ALÊNU LESHABEAHH — Segundo o autor do sefer Col Bo esta prece foi elaborada por Josué na época em que Israel penetrou na Terra Prometida, com a finalidade de diferenciar o povo de Israel dos idólatras que residiam em Canaan e, ao mesmo tempo, para fortificar a crença em Deus. As palavras desta prece protegiam Israel da assimilação, no meio dos povos pagãos. Josué marcou seu nome nas iniciais das primeiras frases, as quais, lendo-se ao revés dão o nome de "HOSHEA", primeiro nome de Josué. Estas frases começam com: (Ayin) *Alénu,* (Shin) *Shelo assánu,* (Vav) *Vaanáhhnu* e (Hé) *Hu Elohénu.* Outros exegetas atribuem a autoria do *Alénu Leshabéahh* a "Rav", um *Amoraita* da Babilônia, que redigiu alguns *piyutim* de *Rosh Hashaná* (Yerushalmi R. H. 1,5).

O *Alénu Leshabéahh* proclama a fé inquebrantável em Deus. Foi com êste pensamento e cantando esta reza que os mártires da idade média entravam na fogueira.

ערבית של חול.

מזמור לראש חדש.

בָּרְכִי נַפְשִׁי אֶת יְיָ, יְיָ אֱלֹהַי גָּדַלְתָּ מְּאֹד, הוֹד וְהָדָר לָבָשְׁתָּ: עֹטֶה אוֹר כַּשַּׂלְמָה, נוֹטֶה שָׁמַיִם כַּיְרִיעָה: הַמְקָרֶה בַמַּיִם עֲלִיּוֹתָיו, הַשָּׂם עָבִים רְכוּבוֹ, הַמְהַלֵּךְ עַל כַּנְפֵי רוּחַ: עֹשֶׂה מַלְאָכָיו רוּחוֹת, מְשָׁרְתָיו אֵשׁ לֹהֵט: יָסַד אֶרֶץ עַל מְכוֹנֶיהָ, בַּל תִּמּוֹט עוֹלָם וָעֶד: תְּהוֹם כַּלְּבוּשׁ כִּסִּיתוֹ, עַל הָרִים יַעַמְדוּ מָיִם: מִן גַּעֲרָתְךָ יְנוּסוּן, מִן קוֹל רַעַמְךָ יֵחָפֵזוּן: יַעֲלוּ הָרִים יֵרְדוּ בְקָעוֹת, אֶל מְקוֹם זֶה יָסַדְתָּ לָהֶם: גְּבוּל שַׂמְתָּ בַּל יַעֲבֹרוּן, בַּל יְשׁוּבוּן לְכַסּוֹת הָאָרֶץ: הַמְשַׁלֵּחַ מַעְיָנִים בַּנְּחָלִים, בֵּין הָרִים יְהַלֵּכוּן: יַשְׁקוּ כָּל חַיְתוֹ שָׂדָי, יִשְׁבְּרוּ פְרָאִים צְמָאָם: עֲלֵיהֶם עוֹף הַשָּׁמַיִם יִשְׁכּוֹן, מִבֵּין עֳפָאיִם יִתְּנוּ קוֹל: מַשְׁקֶה הָרִים מֵעֲלִיּוֹתָיו, מִפְּרִי מַעֲשֶׂיךָ תִּשְׂבַּע הָאָרֶץ: מַצְמִיחַ חָצִיר לַבְּהֵמָה, וְעֵשֶׂב לַעֲבֹדַת הָאָדָם לְהוֹצִיא לֶחֶם מִן הָאָרֶץ: וְיַיִן יְשַׂמַּח לְבַב אֱנוֹשׁ, לְהַצְהִיל פָּנִים מִשָּׁמֶן, וְלֶחֶם לְבַב אֱנוֹשׁ יִסְעָד: יִשְׂבְּעוּ עֲצֵי יְיָ, אַרְזֵי לְבָנוֹן אֲשֶׁר נָטָע: אֲשֶׁר שָׁם צִפֳּרִים יְקַנֵּנוּ, חֲסִידָה בְּרוֹשִׁים בֵּיתָהּ: הָרִים הַגְּבֹהִים לַיְּעֵלִים, סְלָעִים מַחְסֶה לַשְׁפַנִּים: עָשָׂה יָרֵחַ לְמוֹעֲדִים, שֶׁמֶשׁ יָדַע מְבוֹאוֹ: תָּשֶׁת חֹשֶׁךְ וִיהִי לָיְלָה, בּוֹ תִרְמֹשׂ כָּל חַיְתוֹ יָעַר: הַכְּפִירִים שֹׁאֲגִים לַטָּרֶף, וּלְבַקֵּשׁ מֵאֵל אָכְלָם: תִּזְרַח הַשֶּׁמֶשׁ יֵאָסֵפוּן, וְאֶל מְעוֹנֹתָם יִרְבָּצוּן: יֵצֵא אָדָם לְפָעֳלוֹ, וְלַעֲבֹדָתוֹ עֲדֵי עָרֶב: מָה רַבּוּ מַעֲשֶׂיךָ יְיָ, כֻּלָּם בְּחָכְמָה

SALMO 104 — (Para Rosh Hhodesh) (*)

BARECHI NAFSHI — Bendize, ó alma minha, ao Eterno: Eterno, Deus meu, Tu és magnificentíssimo, estás vestido de glória e de majestade. Êle se cobre de luz como um manto, estende os céus como uma cortina. Põe nas águas as vigas das Suas câmaras, faz das nuvens o Seu carro, anda sôbre as asas do vento. Faz dos ventos os Seus mensageiros, dos Seus ministros, um fogo abrazador. Lançou os fundamentos da terra para que não vacile em tempo algum. Tu cobres o abismo como um manto; as águas do oceano se acham sôbre os montes. Em virtude da Tua repreensão, fugiram; (as águas) à voz do Teu trovão, se apressaram. Sobem aos montes, descem aos vales, até o lugar que para elas fundaste. Têrmo pusеste-lhes que não ultrapassarão, para que não tornem mais a cobrir a terra. Tu, que fazes sair as fontes para os riachos, os quais correm entre os montes, dão de beber a todo o animal do campo, os animais silvestres matam a sua sêde. Junto dêles as aves do céu terão a sua habitação, cantando entre os ramos. Êle rega os montes desde as Suas altas câmaras; a terra se farta do fruto das Suas obras. Faz crescer a erva para as bestas e a verdura para o serviço do homem, para fazer sair da terra, o pão, e o vinho que alegra o coração do homem, e o óleo que faz reluzir o seu rosto, e o pão que fortalece o coração do homem. As árvores do Eterno fartam-se de seiva, os cedros do Líbano, que Êle plantou, onde as aves se aninham; quanto à cegonha, a sua casa é nos ciprestes. Os altos montes são um refúgio para as cabras monteses e as rochas para os coelhos. Designou a lua para as estações; o sol conhece o seu ocaso. Ordenas a escuridão e faz-se a noite, na qual saem todos os animais da selva. Os leõezinhos bramam pela prêsa, e de Deus buscam o seu sustento. Nasce o sol e logo se recolhem, e se deitam nos seus covis. Então sai o homem à sua obra e ao seu trabalho, até à tarde. Ó Eterno, quão numerosas são as Tuas obras! tôdas as coisas com sabedoria

---

COMENTÁRIO

(*) SALMO DE ROSH-HHODESH — Diz-se o Salmo 104 em *Rosh Hhodesh* pela razão do que está mencionado nêle: *Assá Yarêahh lemoadim* (designou a lua para determinar as estações — Sch. A.O.H. 423). O costume dos asquenazim é rezar êste salmo todos os sábados, no inverno, começando do *Shabbat Bereshit*, visto que o Salmo fala da criação do universo. (Levush O.H. 669) Os sefaradim, entretanto, não lêem êste salmo no *Rosh Hhodesh* que ocorrer em sábado, porque nêle está escrito: "Sai o homem à sua obra etc." Rav Abudarham escreveu que êste salmo tem que ser dito aos sábados, no meio dos *zemirot*, como todos os salmos das festas que são ditos nas rezas de Arvit e de Shahhrit, porém não é do nosso costume fazer assim.

עשית, מלאה הארץ קנינך: זה הים גדול ורחב ידים
שם רמש ואין מספר חיות קטנות עם גדלות: שם
אניות יהלכון, לויתן זה יצרת לשחק בו: כלם אליך
ישברון לתת אכלם בעתו: תתן להם ילקטון, תפתח
ידך ישבעון טוב: תסתיר פניך יבהלון, תסף רוחם
יגועון, ואל עפרם ישובון: תשלח רוחך יבראון,
ותחדש פני אדמה: יהי כבוד יי לעולם, ישמח יי
במעשיו: המביט לארץ ותרעד, יגע בהרים ויעשנו:
אשירה ליי בחיי, אזמרה לאלהי בעודי: יערב עליו
שיחי, אנכי אשמח ביי: יתמו חטאים מן הארץ
ורשעים עוד אינם, ברכי נפשי את יי, הללויה:

fizeste; cheia está a terra das Tuas riquezas. Assim é êste mar, grande, e muito espaçoso; onde há répteis sem número, animais pequenos e grandes. Ali andam os navios e o leviatã que formaste para nêle folgar. Todos esperam de Ti que lhes dês o seu sustento em tempo oportuno. Dando-o Tu, êles o recolhem; abres a Tua mão, e se fartam de bens. Escondes o Teu rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras o fôlego, morrem e voltam para o seu pó. Envias o Teu Espírito e são criados e assim renovas a face da terra. A Glória do Eterno durará para sempre, o Eterno se alegrará nas Suas obras. Olhando Êle para a terra, ela treme; tocando nos montes, logo fumegam. Cantarei ao Eterno, na minha vida, cantarei louvores, enquanto eu tiver existência. A minha meditação acêrca Dêle será agradável: eu me alegrarei no Eterno. Acabem-se da terra os pecadores e os ímpios não sejam mais. Bendize, ó alma minha, ao Eterno. Louvai ao Eterno.

מזמור לחנוכה.

מזמור שיר חנכת הבית לדוד: ארוממך יהוה כי
דליתני, ולא שמחת איבי לי: יהוה אלהי שועתי אליך
ותרפאני: יהוה העלית מן שאול נפשי, חייתני מירדי
בור: זמרו ליהוה חסידיו, והודו לזכר קדשו: כי רגע
באפו, חיים ברצונו, בערב ילין בכי, ולבקר רנה:
ואני אמרתי בשלוי, בל אמוט לעולם: יהוה, ברצונך
העמדתה להררי עז, הסתרת פניך הייתי נבהל: אליך
יהוה אקרא, ואל אדני אתחנן: מה בצע בדמי, ברדתי
אל שחת, היודך עפר, היגיד אמתך: שמע יהוה וחנני,
יהוה היה עזר לי: הפכת מספדי למחול לי, פתחת
שקי ותאזרני שמחה: למען יזמרך כבוד ולא ידם,
יהוה אלהי לעולם אודך:

SALMO 30 (DE HHANUCÁ) (*)

Salmo e canção na inauguração da Casa. Salmo de David.

Exaltar-Te-ei, ó Eterno, porque Tu me exaltaste e não fizeste com que meus inimigos se alegrassem sôbre mim. Eterno, meu Deus, clamei a Ti e Tu me saraste. Eterno, fizeste subir a minha alma da sepultura; conservaste-me a vida para que não descesse ao abismo. Cantai ao Eterno, vós que sois Seus pios, e celebrai a memória da Sua santidade. Porque a Sua ira dura só um momento; no Seu favor está a vida; o chôro pode durar uma noite, mas o canto de alegria vem pela manhã. Eu dizia na minha prosperidade: Não me abalarei jamais. Tu, Eterno, pelo Teu favor, fizeste forte a minha grandeza; Tu encobriste o Teu rosto e fiquei perturbado. A ti, Eterno, clamei; ao Eterno supliquei. Que proveito há no meu sangue, quando desço à cova? Porventura Te louvará o pó? anunciará êle a Tua verdade? Ouve Eterno e tem piedade de mim, Eterno; sê o meu auxílio. Tornaste o meu pranto em baile: desataste o meu cilício e me cingiste de alegria, para que a minha glória a Ti cante louvores e não se cale. Eterno, Deus meu, eu Te louvarei para sempre.

C O M E N T Á R I O

(*) SALMO DE HHANUCÁ — Em Hhanucá diz-se o Salmo 30 pela razão de que segundo a tradição, a obra do Tabernáculo foi terminada e inaugurada em Hhanucá. (Maguen Avraham 670) Nota-se que êste salmo, além do versículo primeiro, não contém nada que diga respeito a inauguração, também não está especificado nêle de que casa se trata, se é casa particular ou o Santuário. Sabe-se entretanto, que o peregrino que se apresentava no Templo, pela primeira vez, com as suas primícias (Bicurim) clamava cheio de reconhecimento: "Aromimcha Adonay qui dilitáni"! (Exaltar-Te-ei, ó Eterno, porque Tu me exaltaste!)

SALMO 22 (DE PURIM) (*)

Salmo de David para o cantor-mor, sôbre **"ayélet-hasháhhar"**.

Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste? Longe estás do meu auxílio e das palavras do meu bramido. Meu Deus, eu clamo de dia e Tu não me ouves; e à noite, não tenho sossêgo. Porém Tu és Santo e habitas entre os louvores de Israel. Em Ti confiaram nossos pais; confiaram e Tu os livraste. A Ti clamaram e escaparam; em Ti confiaram e não foram envergonhados. Mas eu sou verme e não homem, opróbrio dos homens e desprezado do povo. Todos os que me vêem, zombam de mim, arreganham os lábios e meneiam a cabeça. Quem confiar no Eterno, Êle o livra; livra-o, pois nêle tem prazer. Mas Tu fôste quem me tiraste do ventre; fizesteme ter esperança, estando aos seios de minha mãe. Sôbre Ti fui atirado desde o ventre. Tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe. Não Te alongues de mim pois a angústia está perto e não há quem ajude. Muitos touros me cercaram; fortes touros de Bashan me rodearam, abriram contra mim suas bôcas, como leão que despedaça e que ruge. Como água me derramei e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração foi como cêra, derreteu-se no meio das minhas entranhas. A minha fôrça secou como o barro e a língua se me pegou no paladar, e me puseste no pó da morte. Pois me rodearam cães; o ajuntamento de malfeitores me cercou, trituraram-me, como o leão, (**) as mãos e os pés. No meu estado de magreza, poderia contar todos os meus ossos; êles o vêem e me contemplam. Repartem entre si a minha roupa e lançam sorte sôbre a minha vestimenta. Mas Tu, Eterno, não Te alongues de mim; Fôrça minha, apressa-Te em socorrer-me. Livra a minha alma, a minha única, da espada e da fôrça do cão. Salva-me da bôca do leão, conforme me salvaste dos chifres dos unicórnios. Então declararei o Teu Nome aos meus irmãos; louvar-Te-ei no meio da congregação. Vós, que temeis ao Eterno, louvai-O todos vós, semente de Jacob, glorificai-O; e temei-O todos vós, semente de Israel. Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito nem escondeu dêle o Seu rosto; antes, quando êle clamou,

מִזְמוֹר לְפוּרִים.

לַמְנַצֵּחַ עַל אַיֶּלֶת הַשַּׁחַר, מִזְמוֹר לְדָוִד: אֵלִי אֵלִי
לָמָה עֲזַבְתָּנִי, רָחוֹק מִישׁוּעָתִי דִּבְרֵי שַׁאֲגָתִי: אֱלֹהַי
אֶקְרָא יוֹמָם וְלֹא תַעֲנֶה, וְלַיְלָה וְלֹא דוּמִיָּה לִי: וְאַתָּה
קָדוֹשׁ, יוֹשֵׁב תְּהִלּוֹת יִשְׂרָאֵל: בְּךָ בָּטְחוּ אֲבֹתֵינוּ
בָּטְחוּ וַתְּפַלְּטֵמוֹ: אֵלֶיךָ זָעֲקוּ וְנִמְלָטוּ, בְּךָ בָטְחוּ וְלֹא
בוֹשׁוּ: וְאָנֹכִי תוֹלַעַת וְלֹא אִישׁ, חֶרְפַּת אָדָם וּבְזוּי עָם:
כָּל־רֹאַי יַלְעִגוּ לִי, יַפְטִירוּ בְשָׂפָה יָנִיעוּ רֹאשׁ: גֹּל אֶל
יְהֹוָה יְפַלְּטֵהוּ, יַצִּילֵהוּ כִּי חָפֵץ בּוֹ: כִּי אַתָּה גֹחִי
מִבָּטֶן, מַבְטִיחִי עַל שְׁדֵי אִמִּי: עָלֶיךָ הָשְׁלַכְתִּי מֵרָחֶם,
מִבֶּטֶן אִמִּי אֵלִי אָתָּה: אַל תִּרְחַק מִמֶּנִּי כִּי צָרָה
קְרוֹבָה, כִּי אֵין עוֹזֵר: סְבָבוּנִי פָּרִים רַבִּים, אַבִּירֵי בָשָׁן
כִּתְּרוּנִי: פָּצוּ עָלַי פִּיהֶם, אַרְיֵה טֹרֵף וְשֹׁאֵג: כַּמַּיִם
נִשְׁפַּכְתִּי, וְהִתְפָּרְדוּ כָּל־עַצְמוֹתָי, הָיָה לִבִּי כַּדּוֹנָג, נָמֵס
בְּתוֹךְ מֵעָי: יָבֵשׁ כַּחֶרֶשׂ כֹּחִי, וּלְשׁוֹנִי מֻדְבָּק מַלְקוֹחָי,
וְלַעֲפַר מָוֶת תִּשְׁפְּתֵנִי: כִּי סְבָבוּנִי כְּלָבִים, עֲדַת מְרֵעִים
הִקִּיפוּנִי, כָּאֲרִי יָדַי וְרַגְלָי: אֲסַפֵּר כָּל עַצְמוֹתָי, הֵמָּה
יַבִּיטוּ יִרְאוּ בִי: יְחַלְּקוּ בְגָדַי לָהֶם, וְעַל לְבוּשִׁי יַפִּילוּ
גוֹרָל: וְאַתָּה יְהֹוָה אַל תִּרְחָק, אֱיָלוּתִי לְעֶזְרָתִי חוּשָׁה:
הַצִּילָה מֵחֶרֶב נַפְשִׁי, מִיַּד כֶּלֶב יְחִידָתִי: הוֹשִׁיעֵנִי מִפִּי
אַרְיֵה, וּמִקַּרְנֵי רֵמִים עֲנִיתָנִי: אֲסַפְּרָה שִׁמְךָ לְאֶחָי,
בְּתוֹךְ קָהָל אֲהַלְלֶךָּ: יִרְאֵי יְהֹוָה הַלְלוּהוּ, כָּל־זֶרַע יַעֲקֹב
כַּבְּדוּהוּ, וְגוּרוּ מִמֶּנּוּ כָּל־זֶרַע יִשְׂרָאֵל: כִּי לֹא בָזָה וְלֹא
שִׁקַּץ עֱנוּת עָנִי וְלֹא הִסְתִּיר פָּנָיו מִמֶּנּוּ, וּבְשַׁוְּעוֹ אֵלָיו

C O M E N T Á R I O

(*) SALMO DE PURIM — O Salmo 22 foi dedicado a esta festa pelo que está escrito no Talmud (Meguilá, 13 e Yomá 29): "Ester foi comparada a uma ayélet-hasháhhar" (corça) etc.", e também pelas palavras dêste Salmo: "em Ti confiaram os nossso pais; confiaram e Tu os livraste". As palavras "e lançam sorte sôbre a minha vestimenta" fazem alusão à sorte que Haman lançou para saber em que mês o destino de Israel era mau.

O costume dos ashquenazim é ler, em *Purim*, o Salmo 7, pelo que está escrito nêle: "abriu um poço, caveu-o e caiu no poço que fêz; a sua malvadez tornará a cair sôbre a sua cabeça e sôbre o seu crânio descerá a sua violência", fazendo alusão a Haman.

(**) Caari vaday veraglay — A palavra *caari* significa "como o leão" e não tem nada a ver com o verbo trespassar, conforme esta traduzida nas bíblias comuns. Esta frase quer dizer: "trituraram-me as mãos e os pés, como faz o leão com a sua prêsa.

שְׁמַע: מֵאִתְּךָ תְהִלָּתִי בְּקָהָל רָב, נְדָרַי אֲשַׁלֵּם נֶגֶד
יְרֵאָיו: יֹאכְלוּ עֲנָוִים וְיִשְׂבָּעוּ, יְהַלְלוּ יְהוָה דֹּרְשָׁיו, יְחִי
לְבַבְכֶם לָעַד: יִזְכְּרוּ וְיָשֻׁבוּ אֶל יְהוָה כָּל־אַפְסֵי אָרֶץ,
וְיִשְׁתַּחֲווּ לְפָנֶיךָ כָּל־מִשְׁפְּחוֹת גּוֹיִם: כִּי לַייָ הַמְּלוּכָה
וּמֹשֵׁל בַּגּוֹיִם: אָכְלוּ וַיִּשְׁתַּחֲווּ כָּל־דִּשְׁנֵי אֶרֶץ, לְפָנָיו
יִכְרְעוּ כָּל־יוֹרְדֵי עָפָר, וְנַפְשׁוֹ לֹא חִיָּה: זֶרַע יַעַבְדֶנּוּ,
יְסֻפַּר לַאדֹנָי לַדּוֹר: יָבֹאוּ וְיַגִּידוּ צִדְקָתוֹ לְעַם נוֹלָד
כִּי עָשָׂה:

ouviu. De Ti vem o meu louvor na grande congregação: cumprirei os meus votos na presença dos que O temem. Os humildes comerão e se fartarão; louvarão ao Eterno os que O buscam; viva o vosso coração para sempre. Lembrar-se-ão e voltarão ao Eterno todos os que habitam nos confins da terra, prostrar-se-ão perante Ti tôdas as famílias das nações. Pois do Eterno é o reino, é Êle quem domina sôbre as nações. Comerão e adorarão todos os opulentos da terra; dobrarão os joelhos diante Dêle todos os que descem ao pó, porém Deus não fará ressuscitar a alma do ímpio. Servi-lo-á a posteridade, falar-se-á do Eterno à geração vindoura. Virão e declararão a justiça Dêle; a um povo que há de nascer, anunciarão o bem que Êle fêz.

מזמור לחתונה.

לַמְנַצֵּחַ עַל שֹׁשַׁנִּים לִבְנֵי קֹרַח, מַשְׂכִּיל שִׁיר
יְדִידֹת: רָחַשׁ לִבִּי דָּבָר טוֹב, אֹמֵר אָנִי מַעֲשַׂי לְמֶלֶךְ,
לְשׁוֹנִי עֵט סוֹפֵר מָהִיר: יָפְיָפִיתָ מִבְּנֵי אָדָם, הוּצַק חֵן
בְּשְׂפְתוֹתֶיךָ, עַל כֵּן בֵּרַכְךָ אֱלֹהִים לְעוֹלָם: חֲגוֹר חַרְבְּךָ
עַל יָרֵךְ גִּבּוֹר, הוֹדְךָ וַהֲדָרֶךָ: וַהֲדָרְךָ צְלַח רְכַב עַל
דְּבַר־אֱמֶת וְעַנְוָה־צֶדֶק, וְתוֹרְךָ נוֹרָאוֹת יְמִינֶךָ: חִצֶּיךָ
שְׁנוּנִים, עַמִּים תַּחְתֶּיךָ יִפְּלוּ, בְּלֵב אוֹיְבֵי הַמֶּלֶךְ: כִּסְאֲךָ
אֱלֹהִים עוֹלָם וָעֶד, שֵׁבֶט מִישֹׁר שֵׁבֶט מַלְכוּתֶךָ:
אָהַבְתָּ צֶּדֶק וַתִּשְׂנָא רֶשַׁע, עַל כֵּן מְשָׁחֲךָ אֱלֹהִים אֱלֹהֶיךָ,
שֶׁמֶן שָׂשׂוֹן מֵחֲבֵרֶךָ: מֹר וַאֲהָלוֹת קְצִיעוֹת כָּל־בִּגְדֹתֶיךָ,
מִן הֵיכְלֵי שֵׁן מִנִּי שִׂמְּחוּךָ: בְּנוֹת מְלָכִים בְּיִקְּרוֹתֶיךָ,
נִצְּבָה שֵׁגַל לִימִינְךָ בְּכֶתֶם אוֹפִיר: שִׁמְעִי בַת, וּרְאִי
וְהַטִּי אָזְנֵךְ, וְשִׁכְחִי עַמֵּךְ וּבֵית אָבִיךְ: וְיִתְאָו הַמֶּלֶךְ
יָפְיֵךְ, כִּי הוּא אֲדֹנַיִךְ וְהִשְׁתַּחֲוִי לוֹ: וּבַת צֹר בְּמִנְחָה,

SALMO 45 (DE RECÉM-CASADOS) (*)

Ao cantor-mor adaptado a Shoshanim (**) — Salmo dos filhos de Korahh-Masquil — Canção de amôres.

De boas palavras transborda o meu coração; repito o que compus no tocante a um rei (Messias); a minha língua é pena de escritor expedito. Tu és mais formoso do que os filhos dos homens; sôbre os teus lábios está derramada a graça; por isso Deus te abençoou para sempre. Cinge a tua espada sôbre o flanco, ó grande herói, cinge a Tua glória e a tua majestade. Na tua majestade monta prosperidade pela causa da verdade, da modéstia e da justiça. A tua destra fará coisas terríveis nos ímpios. As tuas setas são agudas, os povos caem, sob teu poder, no coração dos inimigos do rei. O Teu trono, ó Deus, é pelos séculos dos séculos; e centro de eqüidade é o cetro do Teu reino. Amaste a justiça e odiaste a iniqüidade; portanto Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria, acima dos teus companheiros. Tôdas as tuas vestes cheiram a mirra, aloe e cássia; de palácio de marfim soam instrumentos de cordas que te alegram. Filhas de reis estão no número das tuas queridas; à tua direita está a rainha, ataviada de ouro de Ofir. Ouve, filha, considera e inclina teu ouvido, esquece-te do teu povo e da casa de teu pai; assim o rei desejará a tua formosura, pois Êle é o teu senhor; presta-lhe, tu, homenagem. A ti virá, com donativos, a filha de Tyro;

C O M E N T Á R I O

(*) SALMO PARA CASAMENTO — Êste salmo constitui um cântico em honra ao Rei de Israel e à sua mulher, a Rainha. Daí a razão pela qual foi designado como Salmo de Casamento. Entretanto os *rabbanim* vêem na palavra "rei" uma alusão ao Rei Messias.

(**) A palavra *shoshanim* significa rosas ou lírios e encontra-se no singular, *shushan*, no Salmo 60 acompanhada da palavra *edut*. Vários significados foram dados a esta palavra: tonalidade do Salmo, instrumento de música com o qual devia ser tocado ou o papiro sôbre o qual fôra escrito.

פָּנַיִךְ יְחַלּוּ עֲשִׁירֵי עָם: כָּל כְּבוּדָּה בַת־מֶלֶךְ פְּנִימָה, מִמִּשְׁבְּצוֹת זָהָב לְבוּשָׁהּ: לִרְקָמוֹת תּוּבַל לַמֶּלֶךְ, בְּתוּלוֹת אַחֲרֶיהָ רֵעוֹתֶיהָ מוּבָאוֹת לָךְ: תּוּבַלְנָה בִּשְׂמָחֹת וָגִיל, תְּבֹאֶינָה בְּהֵיכַל מֶלֶךְ: תַּחַת אֲבֹתֶיךָ יִהְיוּ בָנֶיךָ, תְּשִׁיתֵמוֹ לְשָׂרִים בְּכָל־הָאָרֶץ: אַזְכִּירָה שִׁמְךָ בְּכָל־דֹּר וָדֹר, עַל־כֵּן עַמִּים יְהוֹדוּךָ לְעֹלָם וָעֶד:

מזמור בבית האבל.

לַמְנַצֵּחַ לִבְנֵי קֹרַח מִזְמוֹר: שִׁמְעוּ זֹאת כָּל־הָעַמִּים, הַאֲזִינוּ כָּל יֹשְׁבֵי חָלֶד: גַּם בְּנֵי אָדָם גַּם בְּנֵי אִישׁ, יַחַד עָשִׁיר וְאֶבְיוֹן: פִּי יְדַבֵּר חָכְמוֹת, וְהָגוּת לִבִּי תְבוּנוֹת: אַטֶּה לְמָשָׁל אָזְנִי, אֶפְתַּח בְּכִנּוֹר חִידָתִי: לָמָּה אִירָא בִּימֵי רָע, עֲוֹן עֲקֵבַי יְסֻבֵּנִי: הַבֹּטְחִים עַל חֵילָם, וּבְרֹב עָשְׁרָם יִתְהַלָּלוּ: אָח לֹא פָדֹה יִפְדֶּה אִישׁ, לֹא יִתֵּן לֵאלֹהִים כָּפְרוֹ: וְיֵקַר פִּדְיוֹן נַפְשָׁם, וְחָדַל לְעוֹלָם: וִיחִי עוֹד לָנֶצַח, לֹא יִרְאֶה הַשָּׁחַת: כִּי יִרְאֶה חֲכָמִים יָמוּתוּ, יַחַד כְּסִיל וָבַעַר יֹאבֵדוּ, וְעָזְבוּ לַאֲחֵרִים חֵילָם: קִרְבָּם בָּתֵּימוֹ לְעוֹלָם, מִשְׁכְּנֹתָם לְדוֹר וָדוֹר, קָרְאוּ בִשְׁמוֹתָם עֲלֵי אֲדָמוֹת: וְאָדָם בִּיקָר בַּל יָלִין, נִמְשַׁל כַּבְּהֵמוֹת נִדְמוּ: זֶה דַרְכָּם כֵּסֶל לָמוֹ, וְאַחֲרֵיהֶם בְּפִיהֶם יִרְצוּ סֶלָה: כַּצֹּאן לִשְׁאוֹל שַׁתּוּ, מָוֶת יִרְעֵם, וַיִּרְדּוּ בָם יְשָׁרִים לַבֹּקֶר, וְצוּרָם לְבַלּוֹת שְׁאוֹל, מִזְּבֻל לוֹ: אַךְ אֱלֹהִים יִפְדֶּה נַפְשִׁי מִיַּד שְׁאוֹל, כִּי יִקָּחֵנִי סֶלָה: אַל־תִּירָא כִּי יַעֲשִׁר אִישׁ, כִּי יִרְבֶּה כְּבוֹד בֵּיתוֹ: כִּי לֹא

Os mais ricos do povo suplicarão o teu favor. Tôda mulher honrada e a filha do rei que está lá dentro do palácio, e que tem a sua vestimenta recamada de ouro, com trajes bordados serão conduzidas ao rei; as virgens e suas companheiras, que a seguem, serão trazidas à tua presença. Serão conduzidas; com alegria e regozijo entrarão no palácio do rei. Em lugar de teus pais, serão teus filhos a quem farás príncipes por tôda a terra. Farei que seja lembrado o Teu Nome em tôdas as gerações, porquanto dar-te-ão graças os povos para todo o sempre.

SALMO 49 — (DOS ENLUTADOS) (*)

Ao cantor-mor — Salmo dos filhos de Korahh

SHIMU ZOT — Ouví isto, todos os povos; dai ouvidos, todos os habitantes da terra, tanto plebeus como de alta estirpe, juntamente os ricos e os pobres. A minha bôca falará sabedoria; de entendimento será a meditação do meu coração. Inclinarei o meu ouvido a uma parábola, ao som da harpa declararei o meu enigma. Porque hei de temer nos dias de adversidade? É porque me cercarão a iniqüidade dos meus calcanhares! Os que confiam nos seus bens, e se vangloriam na multidão das suas riquezas, nenhum dêles pode de maneira alguma remir a seu irmão, nem por êle dar um resgate a Deus pois custa demais a remissão da vida dêles e esta tentativa tem de ser abandonada para sempre para que continua a viver perpetuamente, e para que não veja a cova. Pois vê-se que os sábios morrem, o estulto e o estúpido juntos perecem e deixam a outros, bens. O seu pensamento intimo é que as suas casas permanecerão para sempre, e as suas moradas para tôdas as gerações: êles dão às suas terras os seus próprios nomes. O homem, porém, não permanece em elevação, antes é semelhante aos animais que perecem. Êste é o estúpido caminho dêles, e todos os seguem, contam com a própria bôca o que aconteceu com êles (Selah). Como ovelhas são encurraladas no "Sheol", a morte os pastoreia. Os justos dominam sôbre êles, de manhã, a sua fôrça consumi-la-á o **Sheol**, para não ter mais lugar onde habite. Mas Deus remirá a minha alma do poder do **Sheol**, pois êle me receberá (Selah). Não temas quando alguém se enriquecer, quando fôr aumentada a glória da sua casa; porque, quando morrer, não

---

C O M E N T Á R I O

(*) SALMO DOS ENLUTADOS — Segundo a tradição, êste Salmo é dedicado aos dias de luto. Ele difere completamente em seu conteúdo, não sòmente dos Salmos anteriores, mas de todos os Salmos do livro de *Tehilim*, por não conter palavras de louvores e preces a Deus. As idéias do autor referem-se, nêle, à sorte do homem e dizem que a riqueza e a glória são coisas sem valor; o fim do homem é a morte e não há privilégio para o rico e para o sábio, salvo para o justo que, depois de descer à cova, terá a alma remida pelo Eterno, enquanto as almas dos ímpios perder-se-ão como as almas dos animais.

SHEOL — Esta palavra significa: A morada dos falecidos, o sepulcro, o inferno ou o abismo.

בְמוֹתוֹ יִקַּח הַכֹּל, לֹא יֵרֵד אַחֲרָיו כְּבוֹדוֹ: כִּי נַפְשׁוֹ בְּחַיָּיו יְבָרֵךְ, וְיוֹדֻךָ כִּי תֵיטִיב לָךְ: תָּבֹא עַד דּוֹר אֲבוֹתָיו, עַד נֵצַח לֹא יִרְאוּ אוֹר: אָדָם בִּיקָר וְלֹא יָבִין, נִמְשַׁל כַּבְּהֵמוֹת נִדְמוּ:

levará coisa alguma; a sua glória não descerá após êle. O ímpio abençoa a sua alma enquanto vivo, mas a ti, ó homem bom, os homens te louvam, enquanto fazem o bem a ti mesmo. Quando tu morreres irás ter com a geração dos pais dos ímpios os quais não verão mais a luz. O homem, revestido de dignidade, mas sem entendimento, é semelhante aos animais.

מִזְמוֹרִים לְמוֹצָאֵי שַׁבָּת.

SALMOS DA DESPEDIDA DE SÁBADO (*)

לַמְנַצֵּחַ אַל תַּשְׁחֵת, מִזְמוֹר לְאָסָף שִׁיר: הוֹדִינוּ לְּךָ אֱלֹהִים הוֹדִינוּ וְקָרוֹב שְׁמֶךָ, סִפְּרוּ נִפְלְאוֹתֶיךָ: כִּי אֶקַּח מוֹעֵד, אֲנִי מֵישָׁרִים אֶשְׁפֹּט: נְמֹגִים אֶרֶץ וְכָל־יֹשְׁבֶיהָ, אָנֹכִי תִכַּנְתִּי עַמּוּדֶיהָ סֶּלָה: אָמַרְתִּי לַהוֹלְלִים אַל תָּהֹלּוּ וְלָרְשָׁעִים אַל־תָּרִימוּ קָרֶן: אַל־תָּרִימוּ לַמָּרוֹם קַרְנְכֶם, תְּדַבְּרוּ בְצַוָּאר עָתָק: כִּי לֹא מִמּוֹצָא וּמִמַּעֲרָב, וְלֹא מִמִּדְבַּר הָרִים: כִּי אֱלֹהִים שֹׁפֵט, זֶה יַשְׁפִּיל וְזֶה יָרִים: כִּי כוֹס בְּיַד יְהוָֹה, וְיַיִן חָמַר מָלֵא מֶסֶךְ, וַיַּגֵּר מִזֶּה, אַךְ שְׁמָרֶיהָ יִמְצוּ יִשְׁתּוּ כֹּל־רִשְׁעֵי אָרֶץ: וַאֲנִי אַגִּיד לְעוֹלָם, אֲזַמְּרָה לֵאלֹהֵי יַעֲקֹב: וְכָל־קַרְנֵי רְשָׁעִים אֲגַדֵּעַ, תְּרוֹמַמְנָה קַרְנוֹת צַדִּיק:

(Salmo 75) Ao cantor-mor — "não destruas Israel", canção de Assaf

Graças Te rendemos, ó Deus; graças Te rendemos, pois próximo está o Teu nome: os homens anunciam as Tuas maravilhas. Quando chegar o tempo marcado, Eu julgarei com eqüidade. Ainda que se estejam dissolvendo a terra e todos os seus habitantes, sou Eu quem lhe firma as colunas. (Selah) Eu disse aos arrogantes: Não sejais arrogantes, e aos perversos não levanteis a vossa fronte. Não ergueis a vossa fronte, não faleis de garganta erguida contra o Altíssimo, pois não é do Oriente, nem do Ocidente, nem dos desertos das montanhas que vem auxílio. Mas Deus é o juiz: A um abaixa, a outro exalta. Porque há na mão do Eterno um copo de amargura cujo vinho é forte e cheio de mistura, e Êle dá de beber do mesmo. De certo, os seus bagaços, todos os perversos da terra os hão de absorver e de beber. Mas quanto a mim, para sempre declararei, cantarei louvores ao Deus de Jacob. Tôdas as fôrças dos perversos, abate-las-ei; mas as fôrças do justo serão exaltadas.

מִכְתָּם לְדָוִד, שָׁמְרֵנִי אֵל כִּי חָסִיתִי בָךְ: אָמַרְתְּ לַיהוָֹה אֲדֹנָי אָתָּה, טוֹבָתִי בַּל עָלֶיךָ: לִקְדוֹשִׁים אֲשֶׁר בָּאָרֶץ הֵמָּה, וְאַדִּירֵי כָּל־חֶפְצִי בָם: יִרְבּוּ עַצְּבוֹתָם, אַחֵר מָהָרוּ, בַּל אַסִּיךְ נִסְכֵּיהֶם מִדָּם, וּבַל־אֶשָּׂא אֶת שְׁמוֹתָם עַל שְׂפָתָי: יְהוָֹה מְנָת חֶלְקִי וְכוֹסִי, אַתָּה תּוֹמִיךְ גּוֹרָלִי: חֲבָלִים נָפְלוּ לִי בַּנְּעִמִים, אַף נַחֲלַת שָׁפְרָה עָלָי: אֲבָרֵךְ אֶת יְהוָֹה אֲשֶׁר יְעָצָנִי, אַף לֵילוֹת

Michtam (**) de David -- Salmo 16

Guarda-me, ó Deus, porque em Ti me refugiei. Ao Eterno eu disse: Tu és Senhor meu, além de Ti não tenho outro bem. Quanto aos santos que estão na terra, êles são os ilustres nos quais está todo o meu prazer. Muitas serão as penas daquêles que trocam o Eterno por outros deuses. Não oferecerei as suas libações de sangue nem tomarei os seu nomes nos meus lábios. O Eterno é a porção da minha herança e do meu cálice. Tu és da minha sorte, o sustentáculo. As sortes me cairam em lugares amenos, linda é a minha herança. Bendirei ao Eterno que me aconselha: Até de noite

---

COMENTÁRIO

(*) SALMO 75 DA DESPEDIDA DO SÁBADO — Não é do nosso costume rezá-lo. O autor dêsse Salmo é Assaf, cujo nome aparece 12 vêzes no livro de *Tehilim*. Assaf era um dos levitas que cantavam no Templo de Jerusalém (crônicas I, 15, 19). Também à época do segundo Templo encontra-se o nome de "Bené-Assaf", que eram levitas cantores. (Nehemias 7, 44)

(**) A palavra *Michtam* encontra-se também no salmo 56 e 60. Não se sabe ao certo o seu verdadeiro significado. Há quem digá que a origem da palavra vem de *quétem* no sentido de ouro. Por conseguinte, o Salmo é denominado "Cântico de Ouro", isto é cântico magnífico Na realidade, existiram cânticos assim chamados porque eram compostos de catorze versos (as letras que compõem a palavra *Zahav* (ouro) correspondem ao número catorze).

יִסְּרוּנִי כִלְיוֹתָי: שִׁוִּיתִי יְהֹוָה לְנֶגְדִּי תָמִיד, כִּי מִימִינִי בַּל אֶמּוֹט: לָכֵן שָׂמַח לִבִּי וַיָּגֶל כְּבוֹדִי, אַף בְּשָׂרִי יִשְׁכֹּן לָבֶטַח: כִּי לֹא תַעֲזֹב נַפְשִׁי לִשְׁאוֹל, לֹא תִתֵּן חֲסִידְךָ לִרְאוֹת שָׁחַת: תּוֹדִיעֵנִי אֹרַח חַיִּים, שֹׂבַע שְׂמָחוֹת אֶת פָּנֶיךָ, נְעִמוֹת בִּימִינְךָ נֶצַח:

לְדָוִד, בָּרוּךְ יְהֹוָה צוּרִי, הַמְלַמֵּד יָדַי לַקְרָב, אֶצְבְּעוֹתַי לַמִּלְחָמָה: חַסְדִּי וּמְצוּדָתִי מִשְׂגַּבִּי וּמְפַלְטִי לִי, מָגִנִּי וּבוֹ חָסִיתִי, הָרוֹדֵד עַמִּי תַחְתָּי: יְהֹוָה, מָה אָדָם וַתֵּדָעֵהוּ, בֶּן־אֱנוֹשׁ וַתְּחַשְּׁבֵהוּ: אָדָם לַהֶבֶל דָּמָה, יָמָיו כְּצֵל עוֹבֵר: יְהֹוָה הַט שָׁמֶיךָ וְתֵרֵד, גַּע בֶּהָרִים וְיֶעֱשָׁנוּ: בְּרוֹק בָּרָק וּתְפִיצֵם, שְׁלַח חִצֶּיךָ וּתְהֻמֵּם: שְׁלַח יָדֶיךָ מִמָּרוֹם, פְּצֵנִי וְהַצִּילֵנִי מִמַּיִם רַבִּים, מִיַּד בְּנֵי נֵכָר: אֲשֶׁר פִּיהֶם דִּבֶּר שָׁוְא וִימִינָם יְמִין שָׁקֶר: אֱלֹהִים שִׁיר חָדָשׁ אָשִׁירָה לָּךְ, בְּנֵבֶל עָשׂוֹר אֲזַמְּרָה לָּךְ: הַנּוֹתֵן תְּשׁוּעָה לַמְּלָכִים, הַפּוֹצֶה אֶת דָּוִד עַבְדּוֹ מֵחֶרֶב רָעָה: פְּצֵנִי וְהַצִּילֵנִי מִיַּד בְּנֵי נֵכָר, אֲשֶׁר פִּיהֶם דִּבֶּר שָׁוְא, וִימִינָם יְמִין שָׁקֶר: אֲשֶׁר בָּנֵינוּ כִּנְטִעִים, מְגֻדָּלִים בִּנְעוּרֵיהֶם, בְּנוֹתֵינוּ כְזָוִיֹּת, מְחֻטָּבוֹת תַּבְנִית הֵיכָל: מְזָוֵינוּ מְלֵאִים, מְפִיקִים מִזַּן אֶל זַן, צֹאנֵנוּ מַאֲלִיפוֹת, מְרֻבָּבוֹת בְּחוּצוֹתֵינוּ: אַלּוּפֵינוּ מְסֻבָּלִים, אֵין פֶּרֶץ וְאֵין יוֹצֵאת, וְאֵין צְוָחָה בִּרְחֹבֹתֵינוּ: אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁכָּכָה לּוֹ, אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁיְהֹוָה אֱלֹהָיו:

לַמְנַצֵּחַ בִּנְגִינֹת מִזְמוֹר שִׁיר: אֱלֹהִים יְחָנֵּנוּ וִיבָרְכֵנוּ, יָאֵר פָּנָיו אִתָּנוּ סֶלָה: לָדַעַת בָּאָרֶץ דַּרְכֶּךָ,

me instruem os meus rins. Tenho posto sempre o Eterno diante de mim; estando Êle à minha direita, não serei abalado. Portanto, está alegre o meu coração, e se regozija a minha alma; também a minha carne habitará em segurança, pois não abandonarás a minha alma ao **Sheol**, Nem permitirás que o Teu homem pio proveja a corrupção. Far-me-ás conhecer a vereda da vida; na Tua presença há plenitude de alegria; na Tua destra, há delícias para sempre.

SALMO DE DAVID — 144 (DA DESPEDIDA DE SÁBADO) (*)

LEDAVID — Bendito seja, Eterno, Rocha minha, que adestra as minhas mãos para a batalha e os meus dedos para a guerra; que é a minha benignidade e a minha fortaleza, o meu alto refúgio e o meu libertador, o meu escudo e Aquêle a quem me acolho; Êle é quem me sujeita o meu povo. Ó Eterno, que é o homem para que o queiras bem? Ou o que é o filho do homem para que dêle faças conta? O homem é semelhante a um sôpro; e os seus dias são como a sombra que passa. Abaixa, Eterno, os Teus céus e desce; toca os montes, e fumeguem. Desprenda relâmpagos, e dissipa-os; arremessa as Tuas setas, e desbarata-os. Estende lá do alto a Tua mão; salva-me e livra-me de muitas águas, da mão do estrangeiro inimigo, cuja bôca fala vaidade, cuja direita é direita de falsidade. A Ti, ó Deus, cantarei um nôvo cântico; no saltério da dez cordas cantar-Te-ei louvores. É Êle quem dá aos reis a salvação, quem livra da espada maligna a David, seu servo. Salva-me e livra-me da mão de estrangeiros, cuja bôca profere vaidade, e cuja destra é destra de falsidade; (**) para que nossos filhos sejam na sua mocidade como plantas bem desenvolvidas, e nossas filhas como pedras angulares e altas, lavradas como as de palácio; para que sejam atulhados os nossos celeiros, fornecendo tôda a sorte de provisões; para que as nossas ovelhas produzam a milhares e a dezenas de milhares, em nossos campos; que os nossos bois estejam bem carregados de gordura; para que não haja invasão nem quem vá ao cativeiro; nem gritos de mêdo em nossas ruas. Feliz é o povo cuja sorte é esta, feliz é o povo cujo Deus é o Eterno.

Salmo 67 — Ao cantor-mor, sôbre instrumentos de cordas Salmo e canção

LAMNATSÉAH — Compadeça-se Deus de nós, e nos abencoe, e sôbre nós faça resplandecer o seu rosto. (Selah) Para que seja, na terra, conhecido o seu caminho,

COMENTÁRIO

(*) SALMO DA DESPEDIDA DO SÁBADO — Êste Salmo se assemelha, nas suas expressões, ao Salmo 18. O Rei David pede ao Eterno que o ajude a fim de que os seus inimigos sejam destruídos, os que falam falsidades. Os inimigos são comparados às águas abundantes, que invadem tudo.

(**) "Viminam Yemin sháquer" (a sua destra é destra de falsidade) significa que, levantando a mão direita em sinal de juramento, êles juram em falso. Antigamente fazia-se um juramento solene, levantando-se a mão direita. Abraham levantou a mão para jurar que não se aproveitaria de nada que não lhe pertencesse. (Gênes. 14, 22). O Salmo acaba com as palavras de louvor a Israel.

בְּכָל־גּוֹיִם יְשׁוּעָתֶךָ: יוֹדוּךָ עַמִּים אֱלֹהִים, יוֹדוּךָ עַמִּים כֻּלָּם: יִשְׂמְחוּ וִירַנְּנוּ לְאֻמִּים, כִּי תִשְׁפֹּט עַמִּים מִישׁוֹר, וּלְאֻמִּים בָּאָרֶץ תַּנְחֵם סֶלָה: יוֹדוּךָ עַמִּים אֱלֹהִים, יוֹדוּךָ עַמִּים כֻּלָּם: אֶרֶץ נָתְנָה יְבוּלָהּ, יְבָרְכֵנוּ אֱלֹהִים אֱלֹהֵינוּ: יְבָרְכֵנוּ אֱלֹהִים, וְיִירְאוּ אוֹתוֹ כָּל־אַפְסֵי אָרֶץ:

entre tôdas as nações, a Sua salvação. Dêem-Te graças, ó Deus, os povos; dêem-Te graças os povos todos. Alegrem-se cantem de júbilo as nações, pois julgarás os povos com eqüidade, e guiarás no caminho reto as nações sôbre a terra. (Selah) Dêem-Te graças, ó Deus os povos; dêem-Te graças os povos todos. A terra produzirá então o seu fruto; Deus, o nosso Deus, nos abençoará, Deus nos abençoará, e todos os confins da terra o temerão.

מזמורים ללילי חול.

לְדָוִד, יְהֹוָה אוֹרִי וְיִשְׁעִי מִמִּי אִירָא, יְהֹוָה מָעוֹז חַיַּי מִמִּי אֶפְחָד: בִּקְרֹב עָלַי מְרֵעִים לֶאֱכֹל אֶת בְּשָׂרִי, צָרַי וְאֹיְבַי לִי, הֵמָּה כָשְׁלוּ וְנָפָלוּ: אִם תַּחֲנֶה עָלַי מַחֲנֶה לֹא יִירָא לִבִּי, אִם תָּקוּם עָלַי מִלְחָמָה, בְּזֹאת אֲנִי בוֹטֵחַ: אַחַת שָׁאַלְתִּי מֵאֵת יְהֹוָה, אוֹתָהּ אֲבַקֵּשׁ, שִׁבְתִּי בְּבֵית יְהֹוָה כָּל־יְמֵי חַיַּי, לַחֲזוֹת בְּנֹעַם יְהֹוָה וּלְבַקֵּר בְּהֵיכָלוֹ: כִּי יִצְפְּנֵנִי בְּסֻכֹּה בְּיוֹם רָעָה, יַסְתִּרֵנִי בְּסֵתֶר אָהֳלוֹ, בְּצוּר יְרוֹמְמֵנִי: וְעַתָּה יָרוּם רֹאשִׁי עַל אֹיְבַי סְבִיבוֹתַי, וְאֶזְבְּחָה בְאָהֳלוֹ זִבְחֵי תְרוּעָה, אָשִׁירָה וַאֲזַמְּרָה לַיהֹוָה: שְׁמַע יְהֹוָה קוֹלִי אֶקְרָא, וְחָנֵּנִי וַעֲנֵנִי: לְךָ אָמַר לִבִּי בַּקְּשׁוּ פָנָי, אֶת פָּנֶיךָ יְהֹוָה אֲבַקֵּשׁ: אַל תַּסְתֵּר פָּנֶיךָ מִמֶּנִּי, אַל תַּט בְּאַף עַבְדֶּךָ, עֶזְרָתִי הָיִיתָ, אַל־תִּטְּשֵׁנִי וְאַל־תַּעַזְבֵנִי אֱלֹהֵי יִשְׁעִי: כִּי אָבִי וְאִמִּי עֲזָבוּנִי, וַיהֹוָה יַאַסְפֵנִי: הוֹרֵנִי יְהֹוָה דַּרְכֶּךָ, וּנְחֵנִי בְּאֹרַח מִישׁוֹר לְמַעַן שׁוֹרְרָי: אַל תִּתְּנֵנִי בְּנֶפֶשׁ צָרָי, כִּי קָמוּ בִי עֵדֵי שֶׁקֶר וִיפֵחַ חָמָס: לוּלֵא הֶאֱמַנְתִּי לִרְאוֹת בְּטוּב יְהֹוָה בְּאֶרֶץ חַיִּים: קַוֵּה אֶל יְהֹוָה, חֲזַק וְיַאֲמֵץ לִבֶּךָ, וְקַוֵּה אֶל יְהֹוָה:

(Salmo 27) SALMO DE DAVID (DOS DIAS COMUNS DA SEMANA (*)

LEDAVID — O Eterno é a minha salvação; de quem me receiarei? O Eterno é a fortaleza da minha vida; de quem terei mêdo? Quando malfeitores se chegarem a mim para comerem as minhas carnes, êles, meus opressores e inimigos, tropeçaram e caíram. Ainda que se acampe contra mim um exército, não se receiará o meu coração; embora se levante contra mim a guerra, nisto conservarei eu esta minha confiança. Uma coisa pedi ao Eterno e a buscarei: Que habite eu na casa do Eterno (**) todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Eterno, e passar tôdas as manhãs no seu templo, pois no dia da adversidade me ocultará, no seu tabernáculo me esconderá; sôbre uma rocha me elevará. E agora será elevada a minha cabeça acima dos meus inimigos que me cercam; e no seu tabernáculo oferecerei sacrifícios de júbilo; cantarei, sim cantarei louvoures ao Eterno. Ouve, Eterno, quando eu com a minha voz clamar; compadece-Te também de mim e responde-me. Quando disseste — Buscai o meu rosto — a Ti disse o meu coração: — O teu rosto, Eterno, buscarei. Não escondas o Teu rosto de mim, Não caia na ira, o Teu servo; Tu tens sido o meu auxílio; não me engeites nem me desampares, ó Deus da minha salvação! Pois meu pai e minha mãe me abandonaram, (***) mas o Eterno me acolheu. Ensina-me, Eterno, o Teu caminho, e conduze-me por uma vereda reta, por causa dos que me espreitam. Não me entregues à vontade dos meus adversários, porque contra mim se levantam falsas testemunhas, e os que respiram maldade. Ai de mim, e eu não houvera crido (****) que veria a bondade do Eterno na terra dos viventes! Espera tu pelo Eterno; tem bom ânimo e fortifique-se o teu coração; sim, espera tu pelo Eterno.

C O M E N T Á R I O

(*) SALMO DOS DIAS COMUNS DA SEMANA — O Rei David expressa neste salmo a sua grande confiança em Deus, em face dos inimigos hostis.

(**) Shivti Bevet Adonay — Significa viver seguramente sob a proteção de Deus e sentir-se feliz por sua hospitalidade.

(***) Avi veimi azavúni — Malgrado ser eu órfão, Deus será pai para mim e me protegerá.

(****) Lulé heemánti — "Que seria de mim se eu não tivesse a fé de que verei o bem de Deus na terra das vidas (no mundo futuro); é isto que me faz ter esperança no Eterno e fortalecer o meu coração.

חסדי יהוה אזכיר תהלות יי כעל כל אשר גמלנו יי ורב טוב לבית
ישראל אשר גמלם כרחמיו וכרב חסדיו ויאמר אך עמי המה בנים
לא ישקרו ויהי להם למושיע בכל צרתם לו צר ומלאך פניו הושיעם
באהבתו ובחמלתו הוא גאלם וינטלם וינשאם כל ימי עולם:
יצאת לישע עמך לישע את משיחך מחצת ראש מבית רשע
ערות יסוד עד צואר סלה נקבת במטיו ראש פרזו יסערו
להפיצני עליצתם כמו לאכל עני במסתר: דרכת בים סוסיך
חמר מים רבים שמעתי ותרגז בטני לקול צללו שפתי יבוא רקב
בעצמי ותחתי ארגז אשר אנוח ליום צרה לעלות לעם יגודנו
כי תאנה לא תפרח ואין יבול בגפנים כחש מעשה זית ושדמות

לא עשה אכל גזר ממכלה צאן ואין בקר ברפתים: ואני ביהוה
אעלוזה אגילה באלהי ישעי: יהוה אדני חילי וישם רגלי כאילות
ועל במותי ידרכני למנצח בנגינותי
יהוה צבאות עמנו משגב לנו אלהי יעקב סלה: יהוה צבאות אשרי אדם בטח
בך: יהוה הושיעה המלך יעננו ביום קראנו: בשלום יחדו אשכבה ואישן כי
אתה יהוה לבדד לבטח תושיבני: יומם יצוה יהוה חסדו ובלילה שירה
עמי תפלה לאל חיי: ותשועת צדיקים מיהוה מעוזם בעת צרה:
ויעזרם יהוה ויפלטם יפלטם מרשעים ויושיעם כי חסו בו:
יהיו לרצון אמרי פי והגיון לבי לפניך יי צורי וגואלי:

HHASDE (*) — Celebrarei as benignidades do Eterno, os louvores do Eterno, segundo tudo o que Êle nos tem concedido, e a grande bondade para com a casa de Israel, bondade que Êle lhes tem concedido segundo as Suas misericórdias e segundo a multidão das Suas benignidades. Pois Êle disse: Certamente êles são o Meu povo, filhos que não serão falsos; assim se lhes tornou Salvador. Em tôda a angústia dêles foi Êle angustiado, e o anjo da Sua Face os salvou; no Seu amor e na Sua clemência os remiu e os tomou e os levou em todos os dias da antigüidade.

Tu sais para a salvação do Teu povo, para a salvação dos Teus ungidos! (Saul e David) Decepas a cabeça da casa do ímpio, descobrindo o fundamento até o pescoço. (Selah). Transpassas a cabeça dos seus guerreiros com as suas próprias lanças, os quais vêm como turbilhão para me espalharem; regozijam-se como se estivessem para devorar o pobre, em segrêdo. Pisas o mar com os Teus cavalos, sim o montão de grandes águas. Ouvi, e o meu ventre se comoveu, os meus lábios tremeram ao som; entrou a podridão nos meus ossos e estremecí no meu lugar; para que eu descansasse no dia da tribulação, quando êsse dia subir contra o povo que em tropas o invade. Pois embora não floresça a figueira, nem haja fruto nas vides; embora falhe o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; embora o rebanho seja exterminado do curral, e não haja gado nos presépios: contudo eu me regozijarei no Eterno, exultarei no Deus da minha salvação. Deus, o Eterno, é a minha fortaleza, êle faz os meus pés como os das corças, e me fará andar nos meus lugares altos. Esta prece é para o cantor-mor, com os meus instrumentos de cordas.

Que Deus dos exércitos esteja conosco, o Deus de Jacob seja o nosso amparo. (Selah) Ó Eterno dos exércitos, bem-aventurado o homem que confia em Ti. O Eterno vem à nossa ajuda; o Rei nos responderá no dia em que o invocarmos; deito-me em paz e durmo tranqüilo, pois só Tu, ó Eterno, protege o meu repouso. Tu me fazes conhecer a vereda da vida. Na presença da Tua Glória as alegrias são grandes, e na Tua destra eu vejo a felicidade eterna. Quem dera saisse de Sion a salvação de Israel! Quando o Eterno fizer retornar o Seu povo do exílio, então Jacob exultará e Israel se alegrará. Durante o dia o Eterno me cerca com Sua graça e à noite eu Lhe dirijo os meus cânticos e minha reza, a Êle, ao Deus de minha vida. E a salvação dos justos vem do Eterno, Êle é a Sua fôrça, na adversidade. Êle os ajuda e os liberta; liberta-os dos ímpios e os salva, pois êles tem fé Nêle. Sejam de agrado do Eterno as palavras da minha bôca e as meditações do meu coração, ó Eterno, meu Protetor e meu Redentor.

COMENTÁRIO

(*) HHASDE — Costumamos cantar êste trecho em "motsaé shabbat" como introdução ao ofício da noite, "Arvit".

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת, הִנֵּה בָּרְכוּ אֶת יְהֹוָה כָּל עַבְדֵי יְהֹוָה, הָעוֹמְדִים בְּבֵית יְהֹוָה בַּלֵּילוֹת: שְׂאוּ יְדֵיכֶם קֹדֶשׁ, וּבָרְכוּ אֶת יְהֹוָה: יְבָרֶכְךָ יְהֹוָה מִצִּיּוֹן, עֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ:

יְיָ צְבָאוֹת עִמָּנוּ, מִשְׂגָּב לָנוּ אֱלֹהֵי יַעֲקֹב סֶלָה: יְיָ צְבָאוֹת, אַשְׁרֵי אָדָם בֹּטֵחַ בָּךְ: יְיָ הוֹשִׁיעָה, הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ: בְּשָׁלוֹם יַחְדָּו אֶשְׁכְּבָה וְאִישָׁן, כִּי אַתָּה יְיָ לְבָדָד לָבֶטַח תּוֹשִׁיבֵנִי: תּוֹדִיעֵנִי אֹרַח חַיִּים, שֹׂבַע שְׂמָחוֹת אֶת פָּנֶיךָ, נְעִימוֹת בִּימִינְךָ נֶצַח: מִי יִתֵּן מִצִּיּוֹן יְשׁוּעַת יִשְׂרָאֵל, בְּשׁוּב יְיָ שְׁבוּת עַמּוֹ יָגֵל יַעֲקֹב יִשְׂמַח יִשְׂרָאֵל: יוֹמָם יְצַוֶּה יְיָ חַסְדּוֹ, וּבַלַּיְלָה שִׁירֹה עִמִּי, תְּפִלָּה לְאֵל חַיָּי: וּתְשׁוּעַת צַדִּיקִים מֵיְיָ, מָעוּזָּם בְּעֵת צָרָה: וַיַּעְזְרֵם יְיָ וַיְפַלְּטֵם, יְפַלְּטֵם מֵרְשָׁעִים וְיוֹשִׁיעֵם, כִּי חָסוּ בוֹ: אַךְ צַדִּיקִים יוֹדוּ לִשְׁמֶךָ, יֵשְׁבוּ יְשָׁרִים אֶת פָּנֶיךָ: נוֹרָא אֱלֹהִים מִמִּקְדָּשֶׁיךָ, אֵל יִשְׂרָאֵל הוּא נוֹתֵן עֹז וְתַעֲצֻמוֹת לָעָם, בָּרוּךְ אֱלֹהִים:

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי בְרָא כִרְעוּתֵהּ וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ, וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא, יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדָּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקֻדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן). לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחֱמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא, וְאִמְרוּ אָמֵן:

Salmo 134 — Cântico dos degraus — (Dos dias comuns da semana) (*)

SHIR HAMAALOT — Eis, bendizei ao Eterno, todos vós, servos do Eterno, que de noite assistis para o louvor, da casa do Eterno. Erguei as vossas mãos com santidade, e bendizei ao Eterno. De Sion te abençõe o Eterno, que fêz o céu e a terra.

ADONAY TSEVAOT — (**) Que o Deus dos exércitos esteja conosco, o Deus de Jacob seja o nosso amparo. (Selah) Ó Eterno dos exércitos, bemaventurado o homem que confia em Ti. O Eterno vem à nossa ajuda; o Rei nos responderá no dia em que o invocarmos; deito-me em paz e durmo tranqüilo, pois só Tu ó Eterno, proteges o meu repouso. Tu me fazes conhecer a vereda da vida. Na presença da Tua glória, as alegrias são grandes, e na Tua destra eu vejo a felicidade eterna. Quem dera saísse de Sion a salvação de Israel! Quando o Eterno fará retornar o Seu povo do exílio, então Jacob exultará e Israel se alegrará. Durante o dia o Eterno me cerca com a Sua graça e à noite eu Lhe dirijo os meus cânticos e minha reza, a Êle ao Deus de minha vida. E a salvação dos justos vem do Eterno. Êle os ajuda e os liberta; os liberta dos ímpios e os salva, pois êles têm fé Nêle. Mas os justos louvarão o Teu nome, os retos se assentarão junto à Tua face, temido é Deus na Sua santidade, o Deus de Israel Êle dá fôrça e coragem ao Seu povo. Bendito é Deus.

Kadish

Seja o Seu grande Nome exaltado e santificado; no mundo que criou, segundo a Sua vontade, seja estabelecido Seu reinado, faça vir a Sua redenção e apresse o advento do Messias, durante a vossa vida e nos vossos dias, e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo; e digam: "Amén".

Seja o Seu grande Nome bendito eternamente; Seja bendito, louvado, glorificado, exaltado e honrado, acima de tôdas as bênçãos, cânticos e preces que possam ser proferidas no mundo; e digam: "Amén"!

COMENTÁRIO

(*) SALMO DOS DIAS COMUNS DA SEMANA — A escôlha dêsse Salmo foi feita pela alusão que êle contém, referente aos "servidores de Deus" que se acham na Casa do Eterno, à noite.

(**) ADONAY TSEVAOT — O Rav "Haari" rezava êstes versículos antes de começar o *Arvit*. O *Talmud* recomenda a êste respeito: "que a tua bôca não deixe de pronunciar jamais estas palavras". O seu conteúdo glorifica o Eterno e proclama a felicidade daquele que Nêle confia. Êstes versículos são adequados para a reza da noite, hora da fraqueza humana e adormecimento de nossos sentidos.

וְהוּא רַחוּם יְכַפֵּר עָוֹן וְלֹא יַשְׁחִית, וְהִרְבָּה לְהָשִׁיב אַפּוֹ וְלֹא יָעִיר כָּל־חֲמָתוֹ: יְיָ הוֹשִׁיעָה הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ:

השׁ״ץ אומר בָּרְכוּ אֶת יְיָ הַמְבֹרָךְ:

והקהל עונין בָּרוּךְ יְיָ הַמְבֹרָךְ לְעוֹלָם וָעֶד:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר בִּדְבָרוֹ מַעֲרִיב עֲרָבִים, בְּחָכְמָה פּוֹתֵחַ שְׁעָרִים, וּבִתְבוּנָה מְשַׁנֶּה עִתִּים וּמַחֲלִיף אֶת הַזְּמַנִּים, וּמְסַדֵּר אֶת הַכּוֹכָבִים בְּמִשְׁמְרוֹתֵיהֶם בָּרָקִיעַ כִּרְצוֹנוֹ, בּוֹרֵא יוֹמָם וָלָיְלָה, גּוֹלֵל אוֹר מִפְּנֵי חֹשֶׁךְ וְחֹשֶׁךְ מִפְּנֵי אוֹר, הַמַּעֲבִיר יוֹם וּמֵבִיא לָיְלָה, וּמַבְדִּיל בֵּין יוֹם וּבֵין לָיְלָה יְיָ צְבָאוֹת שְׁמוֹ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַמַּעֲרִיב עֲרָבִים:

אַהֲבַת עוֹלָם בֵּית יִשְׂרָאֵל עַמְּךָ אָהָבְתָּ, תּוֹרָה וּמִצְוֹת חֻקִּים וּמִשְׁפָּטִים אוֹתָנוּ לִמַּדְתָּ, עַל כֵּן יְיָ אֱלֹהֵינוּ בְּשָׁכְבֵנוּ וּבְקוּמֵנוּ נָשִׂיחַ בְּחֻקֶּיךָ, וְנִשְׂמַח וְנַעֲלוֹז בְּדִבְרֵי תַלְמוּד תּוֹרָתֶךָ וּבְמִצְוֹתֶיךָ וְחֻקּוֹתֶיךָ לְעוֹלָם וָעֶד, כִּי הֵם חַיֵּינוּ וְאֹרֶךְ יָמֵינוּ וּבָהֶם נֶהְגֶּה יוֹמָם וָלָיְלָה, וְאַהֲבָתְךָ וְחֶמְלָתְךָ לֹא תָסוּר מִמֶּנּוּ לְעוֹלָמִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אוֹהֵב אֶת עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל:

VEHU RAHHUM — (*) E Êle, que é misericordioso, perdoa a ofensa e não destrói; retém muitas vêzes a sua cólera e não desperta jamais tôda a sua ira. Ó Eterno, salva-nos! O Rei nos atenderá no dia em que o invocarmos.

(Inclinando-se perante a Arca Sagrada o oficiante diz):

Bendizei ao Eterno, que é bendito.

Bendito seja o Eterno, que é bendito agora e sempre.

BARUCH — Bendito seja o Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que pela sua palavra faz aproximar as sombras da noite. Abre as portas do ceu com sabedoria e muda as horas do dia, e troca o dia pela noite e a noite pelo dia com inteligência. As estrêlas estão dispostas no espaço segundo uma ordem fixada pela Sua vontade. Criou o dia e a noite, faz desaparecer a luz perante as trevas e as trevas perante a luz; o dia desaparece, vem a noite, e Tu separas o dia da noite; Deus dos Exércitos é o Teu Nome. Bendito sejas Tu, Eterno, que fazes reaparecer as sombras da noite.

Tu amas o Teu povo de Israel com um amor inalterável. Lei e preceitos, estatutos e juízos a nós ensinaste; também é de nosso dever, Eterno, nosso Deus, falarmos dos Teus estatutos e alegrar-nos e regozijar-nos com as palavras dos ensinamentos da Tua Lei e com os Teus preceitos e estatutos, quer deitando-nos ouer levantando-nos; porque êles são a nossa vida, prolongam a nossa existência e nós meditaremos nêles, dia e noite; Eterno, nunca tires o Teu amor e a Tua piedade de nós. Bendito sejas Tu Eterno, que amas o Teu povo de Israel.

C O M E N T Á R I O

(*) VEHU RAHHUM — Êste versículo tem um significado particular no Ofício da Noite. Em *Shahhrit* proclamamos o amor luminoso de Deus, renovado cada manhã: *Lehaguid babóker hhasdécha;* e agora, quando as trevas noturnas nos tornam incertos, invocamos Sua fidelidade misericordiosa: *veemunatechá balelot*. Assim, as palavras: *vehu rahhum*, ("Êle é Misericordioso") dão à oração da noite seu significado real. Em meio aos numerosos versículos que tratam de "Sua misericórdia", foi escolhido êste porque contém treze palavras que fazem alusão aos "Treze Atributos da Misericórdia Divina" e Seu poder absoluto sôbre os "três mensageiros da desgraça": *mashhit, af vehhemá*, mencionados nas palavras do versículo.

Não se pode dizer *Kadish* antes de *Vehu rahhum*, sem recitar prèviamente o *mizmor* adequado à noite da reza. Não se dizendo salmo algum, deve-se começar o *Arvit* com *vehu rehhum* sem dizer *kadish*.

Na noite de *Quipur* inicia-se o *Arvit* com *vehu rahhum*, não se recitando antes nem salmo nem *kadish*, a fim de não fazer interrupção entre o *bircat sheehheyanu* recitado no *Cal nidré* e o *Arvit*. (vide mahhazor hhotménu lehhayim, diné kadish).

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל, יְהוָה אֱלֹהֵינוּ, יְהוָה | אֶחָד :

Baixinho: בָּרוּךְ שֵׁם כְּבוֹד מַלְכוּתוֹ לְעוֹלָם וָעֶד :

וְאָהַבְתָּ אֵת יְהוָה אֱלֹהֶיךָ, בְּכָל־לְבָבְךָ, וּבְכָל־נַפְשְׁךָ, וּבְכָל מְאֹדֶךָ : וְהָיוּ הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה, אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצַוְּךָ הַיּוֹם עַל־לְבָבֶךָ : וְשִׁנַּנְתָּם לְבָנֶיךָ, וְדִבַּרְתָּ בָּם בְּשִׁבְתְּךָ בְּבֵיתֶךָ וּבְלֶכְתְּךָ בַדֶּרֶךְ, וּבְשָׁכְבְּךָ וּבְקוּמֶךָ : וּקְשַׁרְתָּם לְאוֹת עַל יָדֶךָ, וְהָיוּ לְטֹטָפֹת בֵּין עֵינֶיךָ : וּכְתַבְתָּם עַל־מְזֻזוֹת בֵּיתֶךָ וּבִשְׁעָרֶיךָ :

וְהָיָה, אִם שָׁמֹעַ תִּשְׁמְעוּ אֶל־מִצְוֹתַי, אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצַוֶּה אֶתְכֶם הַיּוֹם, לְאַהֲבָה אֶת־יְהוָה אֱלֹהֵיכֶם, וּלְעָבְדוֹ בְּכָל־לְבַבְכֶם וּבְכָל־נַפְשְׁכֶם : וְנָתַתִּי מְטַר־אַרְצְכֶם בְּעִתּוֹ, יוֹרֶה וּמַלְקוֹשׁ, וְאָסַפְתָּ דְגָנֶךָ וְתִירֹשְׁךָ וְיִצְהָרֶךָ : וְנָתַתִּי עֵשֶׂב בְּשָׂדְךָ לִבְהֶמְתֶּךָ, וְאָכַלְתָּ וְשָׂבָעְתָּ : הִשָּׁמְרוּ לָכֶם פֶּן־יִפְתֶּה לְבַבְכֶם, וְסַרְתֶּם וַעֲבַדְתֶּם אֱלֹהִים אֲחֵרִים

SHEMA (*) — Ouve Israel! O Eterno é nosso Deus! O Eterno é Um!

(Bendito seja o Nome Daquele cujo Glorioso Reino é eterno).

E amarás o Eterno, teu Deus, de todo o teu coração, de tôda a tua alma e de todo o teu poder. E estarão, permanentemente, no teu coração, estas palavras que hoje te recomendo. E as ensinarás diligentemente a teus filhos e falarás a respeito das mesmas quando estiveres sentado em tua casa e quando estiveres andando pelo teu caminho; quando te deitares e quando te levantares. E as atarás como sinal na Tua mão, e serão por frontais entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais da tua casa e nas tuas portas.

E acontecerá, se diligentemente ouvirdes os meus mandamentos que vos ordeno hoje — para amar ao Eterno, vosso Deus, e servi-lo de todo o vosso coração e de tôda a vossa alma — darei a chuva da vossa terra na estação própria, a temporã e a serôdia; e recolhereis vosso grão, e vosso mosto e o vosso azeite. E darei erva nos vossos campos para o vosso gado, e comereis e vos fartareis. Guardai-vos, porém, de que o vosso coração não vos engane, e vos desvieis, e sirvais outros deuses,

---

COMENTÁRIO

(*) SHEMÁ — A *Torá* ordena recitar a *Shemá*, doutrina fundamental do monoteísmo, duas vêzes ao dia: "Quando te deitas e quando te levantas" (Deut. 6, 7). A hora da *Shemá* da noite começa no surgimento de três estrêlas, mesmo pequenas, e acaba na aurora, apesar de que se deve dizê-la, normalmente, antes da meia-noite. Quanto ao *Shemoné Esré do Arvit*, pode-se recitá-lo antes do cair da noite, pois substitui os restos dos sacrifícios queimados durante o dia, restos êstes que podiam ser queimados a partir duma hora e um quarto (pelag haminhhá) antes de cair da noite, até á manhã (Ber. 26:).

Do uso de recitar o *Shemoné Esré*, cêdo, desenvolveu-se em muitos lugares o costume de dizer *Arvit* antes do cair da noite. Neste caso, dever-se-á ler a *Shemá*, à noite, sem as *berachot*.

O costume dos judeus do Yemen é de, quando o *hhazan* recita o primeiro versículo da *Shemá*, tôda a assembléia o acompanha de pé; porém o nosso costume é rezá-lo sentado.

e os adoreis **(Em voz baixa até o ponto:)** Então se acenderá o furor do Eterno contra vós e fechará os céus para que não haja chuva, e a terra não dará mais o seu produto, e perecereis ràpidamente, fora da boa terra que o Eterno vos dá. E poreis estas minhas palavras nos vossos corações e nas vossas almas e as atareis como sinal nas vossas almas e as atareis como sinal nas vossas mãos, e serão entre vossos olhos como frontais. E as ensinareis a vossos filhos, falando nelas quando vos sentardes na vossa casa, quando andardes pelo vosso caminho, quando vos deitardes e quando vos levantardes. E as escrevereis nas ombreiras da vossa casa e nas vossas portas. Para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos sôbre a terra que o Eterno jurou a vossos pais que a daria a êles — como os dias dos céus sôbre a terra.

E falou o Eterno a Moisés dizendo: Fala aos filhos de Isreal e dizer-lhes que façam franjas nos cantos dos seus vestuários, por suas gerações; e nas franjas dos cantos porão um cordão azul celeste.

וְהִשְׁתַּחֲוִיתֶם לָהֶם׃ וְחָרָה אַף־יְהוָה בָּכֶם,
וְעָצַר אֶת־הַשָּׁמַיִם וְלֹא־יִהְיֶה מָטָר, וְהָאֲדָמָה
לֹא תִתֵּן אֶת־יְבוּלָהּ, וַאֲבַדְתֶּם מְהֵרָה מֵעַל
הָאָרֶץ הַטֹּבָה, אֲשֶׁר יְהוָה נֹתֵן לָכֶם׃
וְשַׂמְתֶּם אֶת דְּבָרַי אֵלֶּה עַל־לְבַבְכֶם וְעַל־
נַפְשְׁכֶם, וּקְשַׁרְתֶּם אֹתָם לְאוֹת עַל־יֶדְכֶם,
וְהָיוּ לְטוֹטָפֹת בֵּין עֵינֵיכֶם׃ וְלִמַּדְתֶּם אֹתָם
אֶת־בְּנֵיכֶם, לְדַבֵּר בָּם בְּשִׁבְתְּךָ בְּבֵיתֶךָ
וּבְלֶכְתְּךָ בַדֶּרֶךְ וּבְשָׁכְבְּךָ וּבְקוּמֶךָ׃
וּכְתַבְתָּם עַל־מְזוּזוֹת בֵּיתֶךָ וּבִשְׁעָרֶיךָ׃
לְמַעַן יִרְבּוּ יְמֵיכֶם וִימֵי בְנֵיכֶם, עַל הָאֲדָמָה
אֲשֶׁר נִשְׁבַּע יְהוָה לַאֲבֹתֵיכֶם לָתֵת לָהֶם,
כִּימֵי הַשָּׁמַיִם עַל־הָאָרֶץ׃
וַיֹּאמֶר יְהוָה אֶל־מֹשֶׁה לֵּאמֹר׃ דַּבֵּר
אֶל־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם, וְעָשׂוּ
לָהֶם צִיצִת עַל־כַּנְפֵי בִגְדֵיהֶם לְדֹרֹתָם,
וְנָתְנוּ עַל־צִיצִת הַכָּנָף פְּתִיל תְּכֵלֶת׃ וְהָיָה
לָכֶם לְצִיצִת, וּרְאִיתֶם אֹתוֹ, וּזְכַרְתֶּם אֶת־
כָּל־מִצְוֹת יְהוָה, וַעֲשִׂיתֶם אֹתָם וְלֹא־

Ser-vos-á por franjas e as vereis, e vos recordareis de tôdas as prescrições do Eterno, e as fareis, e não

---

COMENTÁRIO

KERIAT SHEMA — Três argumentos são citados no *Tur* (O. H. cap. 235) para justificar a prática de se dizer *Arvit* antes do cair da noite. Segundo Rashi, a *Shemá* de *Arvit* representa a introdução à *Amidá*, da mesma maneira que o *Ashrê* é para a reza da *minhhá*. Rabi Asher Ben Yèhhiel diz que, por ser difícil à congregação reunir-se novamente à noite, a fim de recitar a *Shemá*, permitiu-se fazê-lo antes. Por fim, o Rabenu Tam afirma que o término do serviço da oferenda dos órgãos do *tamid* era uma hora e um quarto antes do cair da noite. Por conseguinte, esta hora já pode ser considerada como o comêço da noite para dizer o *Arvit*, oração que substitui êste sacrifício.

Na opinião do Rav Maguen Avraham, dever-se-á repetir os dois primeiros parágrafos da *Shemá*, depois de cair a noite, para se desobrigar do dever de recitar a *Shemá* da noite, porém o autor do livro "Shaagat Aryé", no parágrafo três, escreve que se deve repetir a *Shemá* inteira.

VEHHARA AF — O costume de recitarmos a partir destas palavras até "ashér Adonay notén lachém" em voz baixa, é porque esta parte fala do castigo que nos virá se nos afastarmos do caminho de Deus; ao ouvir estas palavras, todo o mundo ficava triste pois, naturalmente o idioma hebraico era compreendido por todos, o que não acontece atualmente; mesmo assim, ficou-nos êste costume.

תתורו אחרי לבבכם ואחרי עיניכם, אשר־
אתם זנים אחריהם: למען תזכרו ועשיתם
את־כל־מצותי, והייתם קדשים לאלהיכם:
אני יהוה אלהיכם, אשר הוצאתי אתכם
מארץ מצרים להיות לכם לאלהים,
אני יהוה אלהיכם:

seguireis após as inclinações dos vossos corações e dos deleites dos vossos olhos, após os quais vós outros andais pecando. Para que vos possais lembrar, e cumprais tôdas as minhas ordenações e assim sejais santificados a Deus. Eu sou o Eterno, vosso Deus, que vos tirei da Terra do Egito para vos ser por Deus. Eu sou o Eterno, vosso Deus.

וחוזר החזן: יהוה אלהיכם אמת:

(O oficiante conclui repetindo)

"O Eterno, vosso Deus, é verdadeiro

(Os fiéis dizem em voz alta:) EMET; (Verdade)

אמת ואמונה כל זאת וקים עלינו, כי הוא
יי אלהינו ואין זולתו, ואנחנו ישראל עמו:
הפודנו מיד מלכים, הגואלנו מלכנו מכף כל־
עריצים, האל הנפרע לנו מצרינו, המשלם
גמול לכל־איבי נפשנו, השם נפשנו בחיים,
ולא נתן למוט רגלנו: המדריכנו על במות
אויבינו, וירם קרננו על כל שנאינו: האל
העושה לנו (נסים) נקמה בפרעה, באותות
ובמופתים באדמת בני חם: המכה בעברתו
כל־בכורי מצרים, ויוצא את עמו ישראל
מתוכם לחרות עולם: המעביר בניו בין גזרי
ים סוף, את רודפיהם ואת שונאיהם בתהומות
טבע: ראו בנים את גבורתו. שבחו והודו

EMET VEEMUNÁ (*) — Isto é verdade e firmemente estabelecido conosco, que o Eterno é nosso Deus e, ninguém há fora Dêle, e que nós, Israel, somos Seu povo. Êle nos redimiu das mãos dos reis; e é Êle nosso Rei, que nos tem salvo das garras dos violentos, o Deus que nos tem vingado dos nossos adversários e tem retribuído proporcionalmente a todos os inimigos das nossas almas. Conservou as nossas almas em vida e não permitiu que os nossos pés tropeçassem. Permitiu que nos colocássemos nas altas posições dos nossos inimigos e elevou a nossa glória acima dos que nos odeiam. O Deus que fêz vingança por nós, no Faraó, com sinais e maravilhas nas terras dos filhos de Hham, que feriu, na Sua cólera, os primogênitos do Egito e fêz sair o Seu povo do meio dêles para a liberdade eterna. Quem fêz passar a Seus filhos entre as divisões do mar Vermelho, a seus perseguidores e a seus inimigos afundou no abismo. Os seus filhos viram o Seu alto poder e êles louvaram e dedicaram ações de graças

---

COMENTÁRIO

(*) EMÉT VEEMUNÁ — Aquêle que não recitou *emét veyatsiv* no ofício da manhã, e *emét veemuná* no ofício da noite, não se desobrigou de seu dever religioso, pois foi dito: "é bom proclamar Tua Graça, ó Deus, de manhã, e Tua Fidelidade à noite". (Ber. 12). Rashi e Tossafot explicam com relação a isso: "a passagem de *Emét veyatsiv*, na oração da manhã, trata da graça que Deus nos concedeu ao tirar nossos pais do Egito, abrindo-lhes o Mar Vermelho, etc., enquanto que a passagem da reza da noite, começando por *emét veemuná*, trata do porvir; esperamos, com efeito, que Êle conservará Sua promessa e Sua fidelidade para conosco, libertar-nos-á do poder dos tiranos e dos perseguidores, conservando nossas almas em vida, permitindo-nos triunfar sôbre nossos inimigos".

Assim, a Graça (bhéssed) representa a idéia que dirige a reza da manhã, enquanto que Fidelidade (emuná), a da noite, onde solicitamos de Deus para as horas sombrias de nossa vida. Esta preocupação verifica-se, igualmente, na seguinte bênção especial para a noite: "que guarda Seu povo Israel para sempre".

em Seu nome e voluntàriamente aceitaram a sua realeza. Moisés e os filhos de Israel cantaram um hino em Tua homenagem, com grande alegria; e todos êles disseram: "Quem é, entre os poderosos, como Tu és, Eterno? Quem é como Tu és, glorioso em santidade, Temível em louvores, realizador de milagres? Tua Majestade, E t e r n o, nosso Deus, viram-na os Teus filhos no mar. Unânimes, todos, louvaram e reconheceram a Tua realeza, dizendo: "O Eterno reinará para todo o sempre". E assim foi dito: "Porque o Eterno redimiu a Jacob e o livrou da mão do mais forte que êle". Bendito sejas Tu, Eterno, que redimiste a Israel.

HASQUIVÉNU — Faze, Pai Nosso, que nos deitemos em paz e que nos levantemos plenos de vidas boas e em paz. Rei nosso! estendé sôbre nós a tenda da paz e favorecenos com as Tuas felizes inspirações, socorre-nos por amor do Teu Nome e protege-nos. Livra-nos dos inimigos, de epidemias, de assassinatos, da fome, de tristeza; evita-nos a tentação e ponha-nos sob a Tua proteção. E protege-nos quando saímos e quando entramos e dá-nos sempre vida e paz, de agora e sempre. Pois Tu és Deus nosso protetor e nosso salvador de todo o mal e do mêdo da noite. Bendito seja Deus que protege a Seu povo Israel de todo o mal. Amén.

לִשְׁמוֹ. וּמַלְכוּתוֹ בְּרָצוֹן קִבְּלוּ עֲלֵיהֶם: מֹשֶׁה וּבְנֵי יִשְׂרָאֵל לְךָ עָנוּ שִׁירָה בְּשִׂמְחָה רַבָּה וְאָמְרוּ כֻלָּם: מִי כָמֹכָה בָּאֵלִים יְיָ. מִי כָּמֹכָה נֶאְדָּר בַּקֹּדֶשׁ נוֹרָא תְהִלֹּת עֹשֵׂה פֶלֶא: מַלְכוּתְךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ רָאוּ בָנֶיךָ עַל הַיָּם. יַחַד כֻּלָּם הוֹדוּ וְהִמְלִיכוּ וְאָמְרוּ: יְיָ יִמְלֹךְ לְעוֹלָם וָעֶד: וְנֶאֱמַר. כִּי פָדָה יְיָ אֶת יַעֲקֹב. וּגְאָלוֹ מִיַּד חָזָק מִמֶּנּוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. גָּאַל יִשְׂרָאֵל:

הַשְׁכִּיבֵנוּ אָבִינוּ לְשָׁלוֹם. וְהַעֲמִידֵנוּ מַלְכֵּנוּ לְחַיִּים טוֹבִים וּלְשָׁלוֹם. וּפְרוֹשׂ עָלֵינוּ סֻכַּת שְׁלוֹמֶךָ. וְתַקְּנֵנוּ מַלְכֵּנוּ בְּעֵצָה טוֹבָה מִלְּפָנֶיךָ. וְהוֹשִׁיעֵנוּ מְהֵרָה לְמַעַן שְׁמֶךָ: וְהָגֵן בַּעֲדֵנוּ. וְהָסֵר מֵעָלֵינוּ מַכַּת אוֹיֵב. דֶּבֶר. חֶרֶב. צָרָה. רָעָה. רָעָב וְיָגוֹן. וּמַשְׁחִית וּמַגֵּפָה: שְׁבוֹר וְהָסֵר שָׂטָן מִלְּפָנֵינוּ וּמֵאַחֲרֵינוּ. וּבְצֵל כְּנָפֶיךָ תַּסְתִּירֵנוּ. וּשְׁמוֹר צֵאתֵנוּ וּבוֹאֵנוּ לְחַיִּים וּלְשָׁלוֹם. מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם. כִּי אֵל שׁוֹמְרֵנוּ וּמַצִּילֵנוּ אָתָּה מִכָּל־דָּבָר רָע וּמִפַּחַד לָיְלָה: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. שׁוֹמֵר אֶת עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל מִכָּל דָּבָר רָע לָעַד. אָמֵן:

COMENTÁRIO

EMET VEEMUNÁ — Verdade e confiança são as duas convicções que a lembrança da redenção do Egito suscita em nós. "Verdade", já que Deus, cuja existência foi proclamada na *Shemá*, revelou-se aos olhos das nações por milagres e prodígios históricos. Por êste fato implantou-se em nossos corações uma inquebrantável "confiança" Nêle. Eis porque a *berachá gaal yisrael* celebra o Eterno como Redentor dos tempos antigos, enquanto que a *berachá shomer et amó yisrael laad* proclama nossa confiança Nêle, como guardião de Israel no presente e no futuro. Esta última *berachá* poderia ser intitulada de *berachá* específica da noite, por motivo de sua reafirmação da proteção vigilante e fiel de Deus a Israel. Estas duas *berachot* são, entretanto, consideradas como uma só, no *Talmud*. Elas formam uma: *gueulá arichtá* (uma longa bênção de redenção) onde os dois fatos históricos de igual importância, a preservação de Israel no exílio ("shomer et amo yisrael") e a libertação do Egito, (gaal Yisrael) se confundem para formar uma mesma ação de graças. (Ber. 4:).

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי־בְרָא
כִרְעוּתֵהּ וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ וְיַצְמַח פֻּרְקָנֵהּ וִיקָרֵב
מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית
יִשְׂרָאֵל בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב וְאִמְרוּ אָמֵן:
יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא.
יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר
וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן):
לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא
דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא וְאִמְרוּ אָמֵן:

אֲדֹנָי שְׂפָתַי תִּפְתָּח, וּפִי יַגִּיד תְּהִלָּתֶךָ:

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ,
אֱלֹהֵי אַבְרָהָם, אֱלֹהֵי יִצְחָק, וֵאלֹהֵי יַעֲקֹב, הָאֵל
הַגָּדוֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא אֵל עֶלְיוֹן, גּוֹמֵל חֲסָדִים
טוֹבִים, קוֹנֵה הַכֹּל, וְזוֹכֵר חַסְדֵי אָבוֹת, וּמֵבִיא
גוֹאֵל לִבְנֵי בְנֵיהֶם לְמַעַן שְׁמוֹ בְּאַהֲבָה:

Nos 10 dias de penitência, diz-se: בעשי״ת

זָכְרֵנוּ לְחַיִּים, מֶלֶךְ חָפֵץ בַּחַיִּים, כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר חַיִּים,
לְמַעַנְךָ אֱלֹהִים חַיִּים:

מֶלֶךְ עוֹזֵר וּמוֹשִׁיעַ וּמָגֵן, בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה,
מָגֵן אַבְרָהָם:
אַתָּה גִּבּוֹר לְעוֹלָם יְהֹוָה, מְחַיֵּה מֵתִים אַתָּה,
רַב לְהוֹשִׁיעַ:

(O oficiante diz Kadish)

YITGADAL — O Seu grande Nome seja exaltado e santificado no mundo que Êle criou segundo a Sua vontade. Seja estabelecido o Seu reino, faça vir a Sua redenção e apressar o advento de seu Ungido, durante a vossa vida e nos vossos dias, e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo, e dizei: Amén.

O Seu grande Nome seja bendito e glorificado agora e sempre; o Seu Nome sagrado seja louvado, glorificado, exaltado, magnificado, honrado e excelentemente adorado; Bendito seja Êle, que está acima de tôdas as bênçãos, hinos, preces e consolações, que possam ser proferidas neste mundo, e dizei: Amén.

AMIDÁ (*) — Eterno, abre os meus lábios, e a minha bôca proferirá os Teus louvores

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, Deus de Abraham, Deus de Isaac e Deus de Jacob, Deus Grande Todo Poderoso e Temido; Ser supremo, criador de tudo, remunerador dos benefícios por graças; que se lembra da fidelidade dos patriarcas e envia um libertador aos seus descendentes, pela Glória de Seu Nome e manifestação do Seu amor.

(Nos dez dias de penitência diz-se:)

Lembra-te de nós para a vida, ó Rei, que amas tudo que tem vida; inscreve-nos no livro da vida pelo amor de Ti mesmo, que és o Deus da vida:

Ó Rei, nosso Salvador, nosso Protetor e nosso Escudo, Bendito sejas Tu, Eterno, Escudo de Abraham.

Tu és para sempre Todo Poderoso, Eterno; Tu ressuscitas os mortos, Tu és forte para socorrer.

COMENTÁRIO

(*) AMIDÁ — Pode-se dividir a *Amidá* nos seguintes três grupos: 1.º) As três primeiras bênçãos encerram louvores a Deus e dizem-se todos os dias. 2.º) As treze bênçãos seguintes são constituídas por súplicas e rogos e só se dizem nos dias de trabalho. 3.º) As três bênçãos finais fazem parte das orações diárias, nas quais se pede a Deus que aceite as nossas preces, expressando-Lhe o nosso reconhecimento e implorando a Sua bênção.

A *Amidá* deve ser dita com o maior recolhimento. Mesmo passando o rei de Israel diante de um israelita que está dizendo a *Amidá*, êste deverá continuar a dizer a sua oração sem prestar atenção.

SEMICHUT GUEULÁ LATEFILÁ — Também na oração de *Arvit* é necessário ligar-se a *gueulá* (Gaal Yisrael) à *tefilá* (Amidá). Os trechos *hashquivénu* e *Baruch Adonay leolam* etc. (para aquêles que costumam dizer êste último) foram considerados como *gueulá arichtá* (redenção prolongada) e por conseguinte não constituem uma interrupção.

HASHQUIVÊNU — Segundo o Rav Bet-Oved, deve-se rezar êste trecho sentado, e sòmente antes do *Kadish*, levantar para rezar a *Amidá*.

ערבית של חול

בקיץ: No verão — בחורף: No inverno

מוֹרִיד הַטָּל: | מַשִּׁיב הָרוּחַ וּמוֹרִיד הַגֶּשֶׁם:

מְכַלְכֵּל חַיִּים בְּחֶסֶד, מְחַיֵּה מֵתִים בְּרַחֲמִים רַבִּים, סוֹמֵךְ נוֹפְלִים, וְרוֹפֵא חוֹלִים, וּמַתִּיר אֲסוּרִים, וּמְקַיֵּם אֱמוּנָתוֹ לִישֵׁנֵי עָפָר: מִי כָמוֹךָ בַּעַל גְּבוּרוֹת וּמִי דּוֹמֶה לָּךְ, מֶלֶךְ מֵמִית וּמְחַיֶּה, וּמַצְמִיחַ יְשׁוּעָה:

בעשית — Nos 10 dias de penitência, diz-se:

מִי כָמוֹךָ אָב הָרַחֲמָן, זוֹכֵר יְצוּרָיו בְּרַחֲמִים לְחַיִּים:

וְנֶאֱמָן אַתָּה לְהַחֲיוֹת מֵתִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָֹה, מְחַיֵּה הַמֵּתִים:

אַתָּה קָדוֹשׁ וְשִׁמְךָ קָדוֹשׁ, וּקְדוֹשִׁים בְּכָל־יוֹם יְהַלְלוּךָ סֶּלָה, כִּי אֵל מֶלֶךְ גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָֹה, הָאֵל הַקָּדוֹשׁ:

בעשי״ת — Nos 10 dias de penitência: — הַמֶּלֶךְ הַקָּדוֹשׁ:

אַתָּה חוֹנֵן לְאָדָם דַּעַת, וּמְלַמֵּד לֶאֱנוֹשׁ בִּינָה*) וְחָנֵּנוּ מֵאִתְּךָ דֵּעָה וּבִינָה וְהַשְׂכֵּל: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָֹה, חוֹנֵן הַדָּעַת:

*) במוצאי שבת ובמוצאי יו״ט אומרים כאן אתה חוננתנו.

Na saída de sábado e moed, diz-se:

אַתָּה חוֹנַנְתָּנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ מַדָּע וְהַשְׂכֵּל, אַתָּה אָמַרְתָּ לְהַבְדִּיל בֵּין קֹדֶשׁ לְחוֹל, וּבֵין

(No verão) Tu fazes cair o orvalho. **(No inverno)** Tu fazes soprar o vento e cair a chuva. Pela Tua graça, alimentas os vivos e pela Tua grande misericórdia, ressuscitas os mortos, sustentas os fracos, curas os doentes, desamarras os presos e guardas fielmente as Tuas promessas para com aquêles que dormem no pó. Quem é como Tu, Todo Poderoso, e quem se pode assemelhar a Ti, Ó nosso Rei, Tu fazes morrer e chamas à vida, e fazes germinar a salvação.

(Nos dez dias de penitência:)

Quem pode ser comparado a Ti, ó Pai misericordioso, Tu Te lembras das tuas criaturas e as fazes viver pela Tua misericórdia.

E Tu cumprirás fielmente a Tua promessa de ressuscitar os mortos. Bendito sejas Tu, Eterno, que ressuscitas os mortos.

ATA KADOSH — Tu és Santo, Teu Nome é santo e os santos Te glorificam perpètuamente pois Tu és Deus, Rei Grande e Santo. Bendito sejas Tu, Eterno, Deus Santo (**Nos dez dias de penitência:** Rei Santo)

ATA HHONEN (*) — Tu dás sabedoria ao homem e guias a inteligência dos mortais. Favorece-nos, Eterno, com o dom da sabedoria, da inteligência e da perspicácia. Bendito sejas Tu, Eterno, provedor da sabedoria.

(No fim do Sábado ou de festa se intercala)

ATA HHONANTÁNU — Tu nos concedeste, Eterno Deus, sabedoria e inteligência. Separaste o santo do profano,

---

COMENTÁRIO

(*) ATA HHONEN — Nesta bênção pedimos a Deus que nos dê inteligência. O pedido de inteligência e de sabedoria é caracterìsticamente israelita. A primeira oração do Rei Salomão para Deus, no princípio do seu reinado, foi: "Dai-me, Eterno, um coração inteligente"; e as Sagradas Escrituras nos contam que êste pedido agradou a Deus.

Por isso, o primeiro rôgo que o judeu faz a Deus, na *Amidá*, é que lhe conceda a luz do espírito, não como um meio para conseguir vantagens materiais, mas para ajudá-lo a encontrar o caminho que conduz a Deus.

Os cabalistas explicam o têrmo *dáat* como sendo *Ruahh hakodesh* e que consiste no mais alto grau de conhecimento. (Vide Rashi, coment. sôbre Ex. 31, 3). Uma outra explicação: *dáat* é o conhecimento perfeito dos objetos da criação, organismos e de fenômenos terrestres. (Albo, Ikarim 1, 16.). *Biná* significa a ciência das ligações e relações entre os diversos elementos. *Hasquel* é a aplicação adequada daquilo que foi reconhecido como justo. A sagacidade e a fôrça espiritual, que sempre foram o poder e a fôrça de Israel através da sua história, devem ser reconhecidos por cada judeu como sendo o primeiro pedido a solicitar do Criador.

הֲשִׁיבֵנוּ אָבִינוּ לְתוֹרָתֶךָ, וְקָרְבֵנוּ מַלְכֵּנוּ לַעֲבוֹדָתֶךָ, וְהַחֲזִירֵנוּ בִּתְשׁוּבָה שְׁלֵמָה לְפָנֶיךָ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, הָרוֹצֶה בִּתְשׁוּבָה:

סְלַח לָנוּ אָבִינוּ כִּי חָטָאנוּ, מְחוֹל לָנוּ מַלְכֵּנוּ כִּי פָשָׁעְנוּ, כִּי אֵל טוֹב וְסַלָּח אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, חַנּוּן הַמַּרְבֶּה לִסְלוֹחַ:

רְאֵה נָא בְעָנְיֵנוּ וְרִיבָה רִיבֵנוּ, וּמַהֵר לְגָאֳלֵנוּ גְאֻלָּה שְׁלֵמָה לְמַעַן שְׁמֶךָ, כִּי אֵל גּוֹאֵל חָזָק אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, גּוֹאֵל יִשְׂרָאֵל:

רְפָאֵנוּ יְהֹוָה וְנֵרָפֵא, הוֹשִׁיעֵנוּ וְנִוָּשֵׁעָה כִּי תְהִלָּתֵנוּ אָתָּה, וְהַעֲלֵה אֲרוּכָה וּמַרְפֵּא לְכָל־תַּחֲלוּאֵינוּ וּלְכָל־מַכְאוֹבֵינוּ וּלְכָל־מַכּוֹתֵינוּ, כִּי

אוֹר לְחֹשֶׁךְ, וּבֵין יִשְׂרָאֵל לָעַמִּים, וּבֵין יוֹם הַשְּׁבִיעִי לְשֵׁשֶׁת יְמֵי הַמַּעֲשֶׂה: כְּשֵׁם שֶׁהִבְדַּלְתָּנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֵעַמֵּי הָאֲרָצוֹת וּמִמִּשְׁפְּחוֹת הָאֲדָמָה, כָּךְ פְּדֵנוּ וְהַצִּילֵנוּ מִשָּׂטָן רָע, וּמִפֶּגַע רָע, וּמֵעַיִן הָרַע, וּמִכָּל־גְּזֵרוֹת קָשׁוֹת וְרָעוֹת הַמִּתְרַגְּשׁוֹת לָבֹא בָּעוֹלָם: וחננו מאתך וכו׳

HASHIVÉNU (*) — Reconduze-nos à Tua lei, ó nosso Pai, retoma-nos aos Teus serviços, ó nosso Rei, e faça com que regressemos com sincero arrependimento para Ti. Bendito sejas Tu, Eterno, que te comprazes com o arrependimento.

SELAHH LÁNU — Perdoa-nos, ó nosso Pai, nós pecamos; perdoa-nos, ó nosso Pai, a nós que Te ofendemos; porque Tu és um Deus bom, cheio de graça e de clemência. Bendito sejas Tu, Eterno, que pela Tua grande misericórdia perdoas muitas vêzes e por muito tempo.

REÉ NA — Vê a nossa miséria, Eterno, e toma a nossa defesa; livra-nos depressa por amor ao Teu Nome porque Tu é um Deus Todo Poderoso e libertador. Bendito sejas Tu, Eterno, libertador de Israel.

REFAÉNU — Cura-nos, Eterno, e seremos curados; socorre-nos e seremos socorridos. Pois que Tu és objeto de todos os nossos louvores; dá remédio e restabelecimento a tôdas as nossas enfermidades, a tôda as nossas dores e às nossas feridas, pois

---

a luz da escuridão, Israel dos demais povos, o sábado dos outros dias da semana. Segundo nos separastes dos povos e famílias da terra, assim redime-nos e salva-nos das ocorrências más, do mau olhado e de tôdas as sentenças fortes e más que podem ocorrer no mundo.

COMENTÁRIO

ATA HHONANTÁNU — Esta reza se acha mencionada no *Talmud*. (Ber. 33). A razão dela ter sido intercalada na reza de *Atá hhonen* é porque a pessoa não poderá compreender a diferença entre o sagrado e o profano, a luz e a escuridão, senão depois de adquirir a sabedoria; uma segunda razão é que a pessoa não pode pedir suas necessidades a Deus, antes de fazer a *Havdalá* (separação). Por conseguinte, a *Havdalá* (Atá Hhonantánu) consiste no primeiro pedido após o da sabedoria, sendo êste o primeiro, pois se não houver sabedoria, como se poderá fazer *havdalá?* (Vide Ber. 4, 5).

(*) HASHIVÉNU — À primeira oração solicitando a luz do espírito, se sucede à da ajuda e assistência para uma conduta impecável e da mais alta moralidade religiosa.

O conhecimento da verdade serve para indicar-nos o caminho da volta para Deus, pois a moralidade e a fidelidade são também determinadas pelo conhecimento da verdade. Na ausência do saber e da faculdade de distinguir o bem do mal, as qualidades morais podem seguir um caminho errado.

Porém a volta a Deus exige igualmente a ajuda do céu, assim como a procura da verdade. Quando o homem está animado da vontade sincera do arrependimento, Deus lhe empresta Seu concurso para sua ascensão. (Yoma 38:). O que nós imploramos a Deus, nesta reza, é que Êle nos ajude a ir até o término do caminho de volta, e o faça de modo que nosso arrependimento torne-se "completo".

אֵל רוֹפֵא רַחֲמָן וְנֶאֱמָן אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, רוֹפֵא חוֹלֵי עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל:

que Tu és Deus, único e verdadeiro Médico Misericordioso e Fiel. Bendito sejas Tu, Eterno, que curas os doentes do teu povo de Israel.

No inverno

בָּרֵךְ עָלֵינוּ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ אֶת הַשָּׁנָה הַזֹּאת וְאֶת כָּל מִינֵי תְבוּאָתָהּ לְטוֹבָה, וְתֵן טַל וּמָטָר לִבְרָכָה עַל כָּל פְּנֵי הָאֲדָמָה וְרַוֵּה פְּנֵי תֵבֵל וְשַׂבַּע אֶת הָעוֹלָם כֻּלּוֹ מִטּוּבָךְ, וּמַלֵּא יָדֵינוּ מִבִּרְכוֹתֶיךָ וּמֵעֹשֶׁר מַתְּנוֹת יָדֶיךָ, שָׁמְרָה וְהַצִּילָה שָׁנָה זוֹ מִכָּל־דָּבָר רָע, וּמִכָּל מִינֵי מַשְׁחִית, וּמִכָּל מִינֵי פוּרְעָנוּת, וַעֲשֵׂה לָהּ תִּקְוָה טוֹבָה וְאַחֲרִית שָׁלוֹם, חוּס וְרַחֵם עָלֶיהָ וְעַל כָּל־תְּבוּאָתָהּ וּפֵירוֹתֶיהָ, וּבָרְכָהּ בְּגִשְׁמֵי רָצוֹן, בְּרָכָה וּנְדָבָה, וּתְהִי אַחֲרִיתָהּ חַיִּים וְשָׂבָע וְשָׁלוֹם, כַּשָּׁנִים הַטּוֹבוֹת לִבְרָכָה, כִּי אֵל טוֹב וּמֵטִיב אַתָּה וּמְבָרֵךְ הַשָּׁנִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מְבָרֵךְ הַשָּׁנִים:

No verão

בָּרְכֵנוּ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ בְּכָל מַעֲשֵׂה יָדֵינוּ וּבָרֵךְ שְׁנָתֵנוּ בְּטַלְלֵי רָצוֹן בְּרָכָה וּנְדָבָה, וּתְהִי אַחֲרִיתָהּ חַיִּים וְשָׂבָע וְשָׁלוֹם, כַּשָּׁנִים הַטּוֹבוֹת לִבְרָכָה כִּי אֵל טוֹב וּמֵטִיב אַתָּה וּמְבָרֵךְ הַשָּׁנִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מְבָרֵךְ הַשָּׁנִים:

BARECHÊNU — (No verão:) Abençoa-nos, Eterno, nosso Deus em tôdas as obras das nossas mãos, abençoa o nosso ano, concede-nos orvalhos benfazejos, orvalhos de bênção e abundância. Haja até o fim dêste ano, vida, fartura e paz; porque Tu és um Deus bom e benfazejo Bendito sejas Tu, Eterno que abençoas os anos.

BARECH ALÉNU (*) — (No inverno:) Abençoa ó Eterno nosso Deus, êste ano, e tôda classe do produto da colheita. Faz cair orvalho e chuva de bênção (**) sôbre a terra, e rega as faces do mundo e traz fartura pela Tua bondade. Enche-nos de Tuas bênçãos e com a riqueza de Teus presentes. Guarda e salva êste ano de tôda coisa má, de todo dano e de tôda calamidade. Faz com que êle tenha boa esperança e termine em paz, protege-o, e a sua colheita e a seus frutos. Abençoa-o com chuvas de agrado e generosidade. Haja, até o fim do ano, vida, fartura e paz, como como os anos abençoados. Pois Tu és Deus da bondade e benfazejo, e abençoas os anos.

תְּקַע בְּשׁוֹפָר גָּדוֹל לְחֵרוּתֵנוּ וְשָׂא נֵס לְקַבֵּץ גָּלֻיּוֹתֵנוּ, וְקַבְּצֵנוּ מְהֵרָה יַחַד מֵאַרְבַּע כַּנְפוֹת

TEKÁ — Faze soar o "shofar" da liberdade. Desenrola o estandarte que deve juntar os nossos dispersados, e reuna-nos a todos, dos quatro cantos

---

COMENTÁRIO

(*) BARECH ALÉNU — No livro "Zc Hashulhhan" diz-se que quando perguntam qual é o dia em que se deve iniciar o *Barech Alénu*, responde-se: *Alef, bet, guimal, dalet*. Estas letras formam as iniciais das palavras *"Omerim Barech Alénu, Guimal* o Dalet Detsember." Com isto quer-se dizer que esta reza é iniciada, algumas vêzes, em 3 de dezembro, outras, em 4 etc., e que não têm data fixa.

(**) VETÉM TAL UMATAR LIVRACHÁ — A oração de *Barech Alénu* distingue-se da de *Mashiv Harúahh umorid haguéshem*, no sentido de que esta última frase representa uma glorificação a Deus Todo Poderoso, que faz soprar o vento e cair a chuva. Pronunciamos estas palavras a partir do comêço do período das chuvas, isto é, em *Shemini hhag atséret;* porém o pedido formal para que caiam as chuvas é feito com *baréch alénu* no sexegésimo dia contando da *Tekufat tishri*, e em "Erets Yisrael é feito em 7 de Heshvan, datas nas quais as terras necessitam de chuva.

הָאָרֶץ לְאַרְצֵנוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מְקַבֵּץ נִדְחֵי עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל:

הָשִׁיבָה שׁוֹפְטֵינוּ כְּבָרִאשׁוֹנָה, וְיוֹעֲצֵינוּ כְּבַתְּחִלָּה, וְהָסֵר מִמֶּנּוּ יָגוֹן וַאֲנָחָה, וּמְלוֹךְ עָלֵינוּ מְהֵרָה אַתָּה יְהֹוָה לְבַדְּךָ בְּרַחֲמִים בִּצְדֶק וּבְמִשְׁפָּט: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מֶלֶךְ אוֹהֵב צְדָקָה וּמִשְׁפָּט: Nos 10 dias de penitência הַמֶּלֶךְ הַמִּשְׁפָּט:

לַמַּלְשִׁינִים וְלַמִּינִים אַל־תְּהִי תִקְוָה, וְכָל הַזֵּדִים כְּרֶגַע יֹאבֵדוּ, וְכָל־אֹיְבֶיךָ וְכָל־שׂוֹנְאֶיךָ מְהֵרָה יִכָּרֵתוּ, וְכָל־עֹשֵׂי רִשְׁעָה מְהֵרָה תְעַקֵּר, וּתְשַׁבֵּר וּתְכַלֵּם וְתַכְנִיעֵם בִּמְהֵרָה בְיָמֵינוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, שׁוֹבֵר אֹיְבִים וּמַכְנִיעַ זֵדִים:

עַל הַצַּדִּיקִים וְעַל הַחֲסִידִים וְעַל שְׁאֵרִית עַמְּךָ בֵּית יִשְׂרָאֵל, וְעַל זִקְנֵיהֶם וְעַל פְּלֵיטַת בֵּית סוֹפְרֵיהֶם וְעַל גֵּרֵי הַצֶּדֶק וְעָלֵינוּ יֶהֱמוּ נָא רַחֲמֶיךָ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ, וְתֵן שָׂכָר טוֹב לְכָל־הַבּוֹטְחִים בְּשִׁמְךָ בֶּאֱמֶת, וְשִׂים חֶלְקֵנוּ עִמָּהֶם, וּלְעוֹלָם לֹא נֵבוֹשׁ כִּי בְךָ בָּטָחְנוּ, וְעַל חַסְדְּךָ הַגָּדוֹל בֶּאֱמֶת נִשְׁעָנְנוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מִשְׁעָן וּמִבְטָח לַצַּדִּיקִים:

da terra para a nossa Terra. Bendito sejas Tu, Eterno, que reúnas os dispersos do Teu povo Israel.

HASHIVA — Faz com que retornem os nossos juízes como outrora, e os nossos conselheiros como nos primeiros tempos. Tira de nós a aflição e a tristeza, e Reina sôbre nós depressa, sòmente Tu, ó Eterno, com piedade, com caridade e com justiça. Bendito sejas Tu, Eterno, que amas a justiça. (**Nos 10 dias de penitência** — Rei de justiça).

LAMALSHINIM — Não sejas a esperança para os caluniadores e os infiéis. Sejam aniquilados prontamente os malvados; e todos os Teus inimigos, e os que Te aborrecem, depressa sejam aniquilados. E todos aquêles que praticam o mal, depressa e em nossos dias, quebra-os, e humilha-os e domina-os. Bendito sejas Tu, Eterno, que quebras os inimigos e oprimes os orgulhosos.

AL HATSADIKIM — Revela-se a Tua misericórdia sôbre os justos, os fiéis e os remanescentes do Teu povo Israel, sôbre anciãos do teu povo, sôbre os que restam dos homens de sabedoria, sôbre os prosélitos de verdade e sôbre todos nós, ó Eterno, nosso Deus. Recompensa com benevolência todos os que põem sinceramente a sua esperança no Teu Nome glorioso; fazenos participar da sua felicidade, e não sejamos nunca humilhados, porque nós também pomos a nossa confiança em Ti e nos apoiamos na Tu graça. Bendito sejas Tu, Eterno, que és amparo e esperança dos justos.

COMENTÁRIO

SELAHH LANU — Com esta reza, pedimos do nosso Pai que está no Céu, o perdão pelos *hataim* (pecados cometidos sem intenção) e pelos *peshaim* (transgressões voluntárias), pois sabemos que Deus, sendo Misericordioso, além de não castigar, com a Sua Bondade infinita absolve e considera nulos todos os nossos pecados.

REÊ — Pedimos, com esta reza, nosso bem-estar físico e material, e uma redenção e liberação pessoal das dores e sofrimentos diários. (Bet yossef, 115).

REFAÊNU — Com estas palavras pedimos de Deus o restabelecimento (refuá) do nosso organismo desarranjado de suas funções e uma fôrça nova e revigorante (yeshuá). Êste bem-estar completo só pode vir de Deus, pois só Êle possui as qualidades primordiais de Médico Infalível.

TEKÁ BESHOFAR GADOL — Estas palavras foram inspiradas do livro de Isaias (27, 12). O pequeno *shofar* tocado sôbre o monte de Sinai, foi ouvido por Israel; quanto ao grande *shofar* do carneiro, que substituiu o sacrifício de Isaac, Deus o fará retinir para juntar os dispersos de Seu povo, inclusive os *Nidhhé yisrael,* as dez tribos perdidas de Israel. (Sanhedrin 110:). A humanidade inteira reconhecerá então, pela voz dêste Grande *shofar,* a voz do Eterno Deus reinando em todo o universo.

TISHCON — Pousa a Tua Glória na Tua cidade, Jerusalém, como prometeste, e o trono de David, Teu servo, ali seja depressa restabelecido; e reconstroi fazendo dela uma construção eterna, depressa, em nossos dias. Bendito sejas Tu, Eterno, que reedificarás Jerusalém.

תשכון בתוך ירושלים עירך כאשר דברת, וכסא דוד עבדך מהרה בתוכה תכין, ובנה אותה בנין עולם במהרה בימינו: ברוך אתה יהוה, בונה ירושלים:

ET TSEMAHH — Faze depressa crescer o rebento de David e ergue novamente a sua glória pela Tua salvação; porque é o Teu socorro que esperamos todos os dias. Bendito sejas Tu, Eterno, que fazes germinar a glória da salvação.

את צמח דוד עבדך מהרה תצמיח, וקרנו תרום בישועתך, כי לישועתך קוינו כל־היום: ברוך אתה יהוה, מצמיח קרן ישועה:

SHEMA KOLÉNU — Escuta as nossas súplicas, Eterno, nosso Deus, Pai de misericórdia, tem piedade de nós, protege-nos e recebe as nossas orações com misericórdia e benevolência, porque Tu és Deus, que ouves as orações e as súplicas, e não nos afastarás em vão de diante de Ti, ó nosso Rei. Concede-nos a Tua graça, atende-nos e escuta as nossas orações, pois Tu escutas as orações de tôdas as bôcas. Bendito sejas Tu, Eterno, que atendes à oração.

שמע קולנו יהוה אלהינו, אב הרחמן, חוס ורחם עלינו וקבל ברחמים וברצון את תפלתנו, כי אל שומע תפלות ותחנונים אתה, ומלפניך מלכנו ריקם אל תשיבנו, חננו ועננו ושמע תפלתנו, כי אתה שומע תפלת כל־פה: ברוך אתה יהוה, שומע תפלה:

RETSÉ — Compraze-te Eterno, nosso Deus, com o Teu povo de Israel e as suas orações recebe. Reconduz o serviço Divino do santuário da Tua Casa. Recebe com amor e benevolência as oferendas e as orações de Israel, e o culto do Teu povo de Israel Te seja sempre agradável.

רצה יהוה אלהינו בעמך ישראל ולתפלתם שעה, והשב העבודה לדביר ביתך, ואשי ישראל ותפלתם מהרה באהבה תקבל ברצון ותהי לרצון תמיד עבודת ישראל עמך:

בראש חדש, בחול המועד בפסח ובסכות:

Em Rosh hhódesh, hhol hamoed de pessahh e sucot, diz-se:

אלהינו ואלהי אבותינו, יעלה ויבא יגיע יראה וירצה, ישמע יפקד ויזכר, זכרוננו וזכרון

(Em Rosh Hhodesh e em Medianos se intercala)

ELOHÊNU — Nosso Deus e Deus de nossos pais, que nossa lembrança e a dos nossos

---

COMENTÁRIO

HASHIVA — Esta prece não é sòmente o eco de um voto nacional, mas uma oração para que volte a justiça Divina a imperar, em oposição às iniqüidades cometidas pela justiça humana. "Se virem uma geração cheia de sofrimento, diz o *Talmud*, andem e examinem os seus juízes, pois é por causa das suas imparcialidades que as desgraças caem sôbre o universo". (Sab. 139). Sion será libertada pela justiça, e os que tornarão a Êle, pela bondade. *Mishpat utsdaka* (justiça e bondade) constituem a base do caminho que o Rei Eterno ama — *Melech ohev tsedeka umishpat*. Com *Hashiva começam* as preces pelo bem-estar espiritual do povo de Israel.

LAMALSHINIM — Esta reza foi composta contra os heréticos e delatores do tempo de Raban Gamliel. Êstes incitavam Israel a abandonar sua religião e Raban Gamliel e seu *Bet-Din* criaram esta nova *berachá*, a fim de pedir a Deus o seu aniquilamento. Com esta reza, a *Amidá* ficou composta de 19 bênçãos em lugar de 18.

AL HATSADIKIM — Depois de implorar o castigo dos maus, pedimos, com êste trecho, a proteção para os bons, os justos e para os prosélitos verdadeiros, isto é, àqueles que abraçam o judaísmo por convicção e não por qualquer interêsse material, ou com a finalidade de contrair matrimônio.

אבותינו וזכרון ירושלים עירך וזכרון משיח
בן דוד עבדך וזכרון כל־עמך בית ישראל
לפניך לפליטה לטובה לחן לחסד ולרחמים,

בראש חדש:

ביום ראש החדש הזה,

בחולו של פסח:

ביום חג המצות הזה, ביום מקרא קדש הזה,

בחולו של סוכות:

ביום חג הסכות הזה, ביום מקרא קדש הזה,

לרחם בו עלינו ולהושיענו: זכרנו יי אלהינו
בו לטובה, ופקדנו בו לברכה, והושיענו בו
לחיים טובים, בדבר ישועה ורחמים חוס וחננו
וחמול ורחם עלינו והושיענו, כי אליך עינינו,
כי אל מלך חנון ורחום אתה:

ואתה ברחמיך הרבים תחפץ בנו ותרצנו,
ותחזינה עינינו בשובך לציון ברחמים: ברוך
אתה יהוה, המחזיר שכינתו לציון:

מודים אנחנו לך, שאתה הוא יהוה אלהינו
ואלהי אבותינו לעולם ועד, צורנו, צור חיינו
ומגן ישענו אתה הוא לדור ודור, נודה לך
ונספר תהלתך, על חיינו המסורים בידך ועל
נשמותינו הפקודות לך, ועל נסיך שבכל־יום
עמנו, ועל נפלאותיך וטובותיך שבכל־עת,

antepassados, a lembrança de Jerusalém, a Tua cidade, a do Messias, filho do Teu servidor David, e aquela de todo o Teu povo de Israel, se eleve e chegue junto de Ti e seja acolhida favoràvelmente, para nossa salvação e nosso bem, para nos fazer gozar do Teu amor, da Tua graça, da Tua misericórdia, da vida e da paz, neste dia festivo de... para ter piedade de nós e nos socorrer. E neste dia, Eterno, nosso Deus, lembra-Te de nós para nos abençoar e prestar-nos a Tua ajuda para atingirmos vidas boas; e sob a promessa do Teu socôrro e da Tua misericórdia, protege-nos, favorece-nos, tem piedade de nós e socorre-nos. Os nossos olhos estão fixados em Ti porque Tu é Deus e Rei, cheio de graça e de misericórdia.

VEATÁ — E pela Tua inesgotável misericórdia, sê gracioso para nós, acolhe-nos favoràvelmente e possam os nossos olhos ver o Teu regresso a Sión. Bendito sejas Tu, Eterno, que restabelecerás a mansão da Tua Glória em Sion.

MODIM — Nós reconhecemos humildemente que Tu és o Eterno, nosso Deus e o Deus de nossos pais, agora e sempre. Tu és forte e o Rochedo da nossa vida, o Escudo da nossa salvação. De geração em geração, nós Te agradecemos e entoamos os Teus louvores, pela nossa vida que está nas Tuas mãos e nossas almas que são entregues a Ti, pelos milagres que fazes diàriamente em nosso favor, as maravilhas de que nos cercam, e as bondades que nos testemunham a tôda a hora,

---

COMENTÁRIO

TISHCON e ET TSEMAHH — Com estas duas bênçãos pedimos a reconstrução de Jerusalém e a restauração da dinastia de David.

SHEMA KOLÉNU — Esta prece representa uma bênção cuja realização constitui a finalidade suprema. Sòmente quando Israel reencontrar, pelos seus esforços morais, o caminho que conduz a Deus, poderá ver suas preces atendidas; porém, sempre que continuarmos em nossos defeitos e fraquêzas morais, não poderemos fazer outra coisa mais que formular esta prece para que Deus receba os nossos pedidos com misericórdia e benevolência. Com êste trecho terminam as bênçãos chamadas de intermediárias.

RETSÉ — Aqui começa a última série das *berachot* que expressam a gratidão pelos dons recebidos da bondade e do amor de Deus. Esta bênção é qualificada de *avodá* e era recitada pelos sacerdotes, no Templo, após o sacrifício *Tamid;* por isso nós a recitamos como uma das orações finais da *Tefilá*, a qual substitui êste sacrifício.

YAALÉ VEYAVÓ — Vide comentário nas *amidot* anteriores.

de manhã, ao meio-dia e à noite. Deus de bondade, a Tua misericórdia é infinita, as Tuas graças não se esgotam nunca e a nossa esperança será eternamente em Ti.

עֶרֶב וָבֹקֶר וְצָהֳרָיִם, הַטּוֹב כִּי לֹא כָלוּ רַחֲמֶיךָ, הַמְרַחֵם כִּי לֹא תַמּוּ חֲסָדֶיךָ, כִּי מֵעוֹלָם קִוִּינוּ לָךְ:

EM HHANUCÁ E PURIM

AL HANISSIM (*) — Rendemos graças pelos milagres, pela libertação e pelo salvamento poderoso que operaste em defesa de nossos pais, naqueles dias que comemoramos nesta data.

בחנוכה ובפורים:

לין חנוכה לי פוריס דיזין ליסטו:

עַל הַנִּסִּים, וְעַל הַפֻּרְקָן, וְעַל הַגְּבוּרוֹת, וְעַל הַתְּשׁוּעוֹת, וְעַל הַנִּפְלָאוֹת, וְעַל הַנֶּחָמוֹת, שֶׁעָשִׂיתָ לַאֲבוֹתֵינוּ בַּיָּמִים הָהֵם בִּזְמַן הַזֶּה:

EM HHANUCÁ

Nos dias de Matatyá, da família do sumo pontífice Yohhanan — o Hashmonai (**) e de seus filhos, ergueu-se o império dos helenistas, o malévolo, contra Teu povo Israel, para fazê-lo esquecer a sua Torá e transgredir os mandamentos por Ti determinados. Tu, porém, em Tua magna misericórdia, estiveste ao lado dêles na hora da aflição, travaste a sua luta, defendeste o seu direito, promoveste a sua retribuição e entregaste os fortes nas mãos dos fracos, os numerosos aos que estavam em minoria reduzida, os ímpios aos justos, os impuros aos

(חנוכה) בִּימֵי מַתִּתְיָה בֶּן יוֹחָנָן כֹּהֵן גָּדוֹל חַשְׁמוֹנָאִי וּבָנָיו, כְּשֶׁעָמְדָה מַלְכוּת יָוָן הָרְשָׁעָה עַל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל, לְשַׁכְּחָם מִתּוֹרָתָךְ, וּלְהַעֲבִירָם מֵחֻקֵּי רְצוֹנָךְ, וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים עָמַדְתָּ לָהֶם בְּעֵת צָרָתָם, רַבְתָּ אֶת רִיבָם, דַּנְתָּ אֶת דִּינָם, נָקַמְתָּ אֶת נִקְמָתָם, מָסַרְתָּ גִבּוֹרִים בְּיַד חַלָּשִׁים, וְרַבִּים בְּיַד מְעַטִּים, וּרְשָׁעִים בְּיַד צַדִּיקִים, וּטְמֵאִים בְּיַד

EM PURIM

Nos dias de Mordechai e Esther, em Shushan, antiga Capital da Pérsia, ergueu-se contra êles Haman, o malévolo. Tencionava destruir, assassinar e aniquilar todos os judeus, jovens e velhos, infantes e mulheres, em um só dia, na data de treze do mês de Adar — e ainda saquear seus bens. Tu, porém, em Tua magna misericórdia, confundiste o seu plano, frustraste os seus desígnios, trouxeste o castigo sôbre sua cabeça, acabando

(פורים) בִּימֵי מָרְדְּכַי וְאֶסְתֵּר בְּשׁוּשַׁן הַבִּירָה כְּשֶׁעָמַד עֲלֵיהֶם הָמָן הָרָשָׁע, בִּקֵּשׁ לְהַשְׁמִיד לַהֲרֹג וּלְאַבֵּד אֶת כָּל הַיְּהוּדִים, מִנַּעַר וְעַד זָקֵן, טַף וְנָשִׁים בְּיוֹם אֶחָד, בִּשְׁלֹשָׁה עָשָׂר לְחֹדֶשׁ שְׁנֵים עָשָׂר הוּא חֹדֶשׁ אֲדָר וּשְׁלָלָם לָבוֹז, וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים הֵפַרְתָּ אֶת עֲצָתוֹ וְקִלְקַלְתָּ אֶת מַחֲשַׁבְתּוֹ וַהֲשֵׁבוֹתָ לּוֹ גְמוּלוֹ בְּרֹאשׁוֹ, וְתָלוּ

COMENTÁRIO

(*) AL HANISSIM — Os que costumam dizer *uvazeman hazé* em lugar de *bazeman hazé* se baseiam no sentido de que, no tempo dos *Macabim*, Deus fêz milagres a nossos pais, e também em nosso tempo continua a fazê-los em cada dia. Entretanto, o costume de Israel, Egito e Turquia é dizer *bazeman hazé* isto é, que Deus nos fêz milagres no tempo dos *Macabim* e que êles ocorreram nesta época.

(**) HASHMONAI — Há quem diga que esta palavra é um qualificativo de honra de "Matatyá" isto é, que êle era sumo sacerdote, e também *hashmonai*, o que significa de uma família nobre e considerada. Esta palavra é derivada de *Hashmanim* (salmo 68, 32) e traduzida pelo exegetá 'Metsudat Tsion como "gente grande e importante". Uma outra explicação desta palavra é que Matatyá era da cidade de "Hashmon" que se encontrava no território da tribo de Judá. (Josué 15, 27 — vide Rashi).

מְסוּרִים, וְזֵדִים בְּיַד עוֹסְקֵי תוֹרָתֶךָ, לְךָ עָשִׂיתָ שֵׁם גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ בְּעוֹלָמֶךָ, וּלְעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל עָשִׂיתָ תְּשׁוּעָה	אוֹתוֹ וְאֶת בָּנָיו עַל הָעֵץ וְעָשִׂיתָ עִמָּהֶם נִסִּים וְנִפְלָאוֹת, וְנוֹדֶה לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל סֶלָה:

גְדוֹלָה וּפֻרְקָן כְּהַיּוֹם הַזֶּה, וְאַחַר כָּךְ בָּאוּ בָנֶיךָ לִדְבִיר בֵּיתֶךָ, וּפִנּוּ אֶת הֵיכָלֶךָ, וְטִהֲרוּ אֶת מִקְדָּשֶׁךָ, וְהִדְלִיקוּ נֵרוֹת בְּחַצְרוֹת קָדְשֶׁךָ וְקָבְעוּ שְׁמוֹנַת יְמֵי חֲנֻכָּה אֵלּוּ בְּהַלֵּל וּבְהוֹדָאָה, וְעָשִׂיתָ עִמָּהֶם נִסִּים וְנִפְלָאוֹת, וְנוֹדֶה לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל סֶלָה:

וְעַל כֻּלָּם יִתְבָּרַךְ וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא תָּמִיד שִׁמְךָ מַלְכֵּנוּ לְעוֹלָם וָעֶד, וְכֹל הַחַיִּים יוֹדוּךָ סֶּלָה,

Nos 10 dias de penitência — בעשרת ימי תשובה:

וּכְתוֹב לְחַיִּים טוֹבִים כָּל בְּנֵי בְרִיתֶךָ:

וִיהַלְלוּ וִיבָרְכוּ אֶת שִׁמְךָ הַגָּדוֹל בֶּאֱמֶת לְעוֹלָם כִּי טוֹב, הָאֵל יְשׁוּעָתֵנוּ וְעֶזְרָתֵנוּ סֶלָה הָאֵל הַטּוֹב: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַטּוֹב שִׁמְךָ וּלְךָ נָאֶה לְהוֹדוֹת:

שִׂים שָׁלוֹם טוֹבָה וּבְרָכָה, חַיִּים חֵן וָחֶסֶד, צְדָקָה וְרַחֲמִים, עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ, וּבָרְכֵנוּ אָבִינוּ כֻּלָּנוּ יַחַד בְּאוֹר פָּנֶיךָ, כִּי בְאוֹר פָּנֶיךָ נָתַתָּ לָנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ תּוֹרָה וְחַיִּים, אַהֲבָה וָחֶסֶד, צְדָקָה וְרַחֲמִים, בְּרָכָה וְשָׁלוֹם, וְטוֹב

EM HHANUCÁ

puros, os maliciosos aos justos os frívolos aos que cumpriram a Tua Torá. Firmaste, em todo o mundo, a Tua magna e santa reputação, garantindo para o Teu povo salvamento e libertação duradouros, até hoje. Em seguida vieram os Teus fiéis no recinto da Tua Casa, reinstalaram o Teu santuário, purificaram o Teu Templo e acenderam luzes em Teus pátios sacros, determinando êstes oito dias de **Hhanucá**, para render graças e louvores ao Teu grande Nome

EM PURIM

ele e seus filhos na fôrca. Fizeste com êle milagres e por isso rendemos graças a Teu Nome, o Grande, para sempre.

VEAL CULLAM (*) — Por todos êstes benefícios, o Teu Nome, ó nosso Rei, é bendito e exaltado sempre, sem cessar E todos os sêres vivos Te dão graças eternamente.

(Nos dez dias de penitência:)

(Inscreve para uma vida cheia de felicidade todos os filhos da Tua aliança)

VIHALELU — E êles louvam o Teu Grande Nome com siceridade, Te bendizem com verdade, porque o Eterno do nosso socôrro e da nossa proteção é sempre bom. Bendito sejas Tu, Eterno, perfeito é o Teu Nome e só Tu és digno de louvores.

SIM SHALOM (**) — Espalha a paz, a felicidade, a Tua bênção, os Teus favores, as Tuas graças e a Tua misericórdia sôbre nós e sôbre todo o Teu povo de Israel. Concede-nos a luz da Tua face porque é por esta luz que Tu nos deste leis imortais, o amor da virtude, da justiça, a bênção, a misericórdia, a vida e a paz. Seja agradável,

---

COMENTÁRIO

(*) VEAL CULLAM — Esta frase encerra a enumeração dos benefícios pelos quais devemos nosso reconhecimento a Deus.

(**) SIM SHALOM — A bênção mais elevada, concedida pelo Criador, é a paz; por isso dirigimos a Deus a prece: "Faz recair a paz". Êste fato indica que, no conceito judaico, a paz não é sòmente o princípio de base mas também o objetivo final de nossas aspirações e de nossos esforços. A paz é um dever permanente pelo qual o homem deve trabalhar para mantê-la, enquanto viver. Ela é o fator que gera tudo o que há de mais nobre, que estimula a energia humana e que contribui para a perfeição da personalidade individual, preparando assim a época messiânica, na qual o ideal moral será realizado pelo conjunto da humanidade. É por isso que o último pedido dirigido a Deus é que nos conceda a Sua bênção, para podermos manter a paz.

בְּעֵינֶיךָ לְבָרְכֵנוּ וּלְבָרֵךְ אֶת כָּל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל בְּרוֹב עֹז וְשָׁלוֹם:

Eterno, conceder a Teu povo Israel, em todo o tempo e em todos os lugares, as bênçãos de uma paz inalterável.

Nos 10 dias de penitência — בעשרת ימי תשובה:

בְּסֵפֶר חַיִּים בְּרָכָה וְשָׁלוֹם, וּפַרְנָסָה טוֹבָה, וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה, וּגְזֵרוֹת טוֹבוֹת, נִזָּכֵר וְנִכָּתֵב לְפָנֶיךָ, אֲנַחְנוּ וְכָל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל, לְחַיִּים טוֹבִים וּלְשָׁלוֹם:

(Nos 10 dias de penitência diz-se:)

(Possamos nós e todo o Teu povo Israel ser mencionados e inscritos no livro da vida, da bênção, da paz, da prosperidade, e da salvação e consolação, e sentenças boas; que sejamos inscritos e lembrados, nós e todo o Teu povo Israel e que possamos gozar de uma vida feliz, boa e pacífica.)

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַמְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בַּשָּׁלוֹם: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ, יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי:

Bendito sejas Tu, Eterno, que abençoas Teu povo Israel com paz. Que as palavras da minha bôca e as meditações do meu coração possam ser aceitas ante a Tua Presença, Eterno, que és o meu Apoio e o meu Salvador.

אֱלֹהַי, נְצוֹר לְשׁוֹנִי מֵרָע, וְשִׂפְתוֹתַי מִדַּבֵּר מִרְמָה, וְלִמְקַלְלַי נַפְשִׁי תִדּוֹם, וְנַפְשִׁי כֶּעָפָר לַכֹּל תִּהְיֶה, פְּתַח לִבִּי בְּתוֹרָתֶךָ, וְאַחֲרֵי מִצְוֹתֶיךָ תִּרְדּוֹף נַפְשִׁי, וְכָל הַקָּמִים עָלַי לְרָעָה, מְהֵרָה הָפֵר עֲצָתָם וְקַלְקֵל מַחְשְׁבוֹתָם, יִהְיוּ כְּמוֹץ לִפְנֵי רוּחַ, וּמַלְאַךְ יְיָ דּוֹחֶה: עֲשֵׂה לְמַעַן שְׁמֶךָ, עֲשֵׂה לְמַעַן יְמִינֶךָ, עֲשֵׂה לְמַעַן תּוֹרָתֶךָ, עֲשֵׂה לְמַעַן קְדֻשָּׁתֶךָ, לְמַעַן יֵחָלְצוּן יְדִידֶיךָ, הוֹשִׁיעָה יְמִינְךָ וַעֲנֵנִי: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ, יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי: עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

ELOHAY NETSOR (*) — Deus meu, guarda minha língua da calúnia e os meus lábios de pronunciar falsidade. E que a minha alma seja impassível para os que me amaldiçoam e que a minha alma seja humilde, como o pó, para com todos. Abre meu coração para que receba a Tua Torá; que minha alma siga Tuas ordenações. Frustra os planos e destrói as maquinações dos que se levantam contra mim para fazer mal. Sejam êles como a palha perante o vento que o Anjo de Deus empurra. Atende por amor da Tua Destra, atende por amor da Tua Torá; atende por amor da Tua Santidade. Salva-me com a Tua Destra e responde-me. Que as palavras de minha bôca e as meditações do meu coração possam ser aceitas ante a Tua Presença, Eterno, minha Rocha e meu Redentor. Aquêle que firma a paz na Sua Alta Mansão conceda, através da sua infinita misericórdia, a paz a nós e a todo Israel, e digam Amén.

COMENTÁRIO

(*) ELOHAY NETSOR — É uma oração que contém implorações individuais, e por isso está redigida no singular. Esta reza é inspirada, em grande parte, no *Talmud*. (Ber. 17). Foi o Rabino Mor Bar Ravina o primeiro a pronunciá-la, após ter acabado a sua *tefilá*. O *Talmud* (Ber. 16) apresenta diversas rezas individuais como esta, pronunciadas pelos doutores da Lei, após a *Amidá*. Faziam isto obedecendo à recomendação escrita nos "Pirké Avot 2,18" (Não faças a tua oração como sendo uma coisa rotineira). A *Amidá*, sendo redigida pelos *Anshé Queneset Haguedolá*, converteu-se numa oração clássica. Recitada tal como ela é, não pode exprimir, às vêzes, tudo o que o fiel sente e implora. Por conseguinte, os *rabanim* permitiram acrescentar, nesta ordem, isto é, no fim da *Amidá*, tudo o que o fiel deseja pedir de Deus. (vide "Birqué Yossef 119).

אחר העמידה, אומרים זה:

(Após a reza silenciosa diz-se:)

יְהִי שֵׁם יְיָ מְבֹרָךְ, מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם. מִמִּזְרַח שֶׁמֶשׁ עַד מְבוֹאוֹ, מְהֻלָּל שֵׁם יְיָ: יְיָ אֲדֹנֵינוּ, מָה אַדִּיר שִׁמְךָ בְּכָל־הָאָרֶץ:

YEHI SHEM — Seja bendito o Nome do Eterno desde agora e para sempre. Desde o nascimento do sol até o seu ocaso, é digno de louvor o Nome do Eterno. Eterno, Nosso Senhor! quão poderoso é Teu Nome em tôda a terra.

במוצאי שבת החזן אומר קדיש לעילא ואחר כך אומרים שובה יי, יושב בסתר, ואתה קדוש וכו' על הסדר כנמצא כאן. אבל בלילי חול מדלגים כל זה והחזן אומר קדיש תתקבל ואחר כך אומרים שיר המעלות וכו' כנמצא לקמן.

(Em "motsaé shabbat" acrescentam-se estas rezas até o Kadish. Nas demais noites suprimem-se êstes trechos e recita-se aqui o Kadish titkabal)

שׁוּבָה יְהֹוָה עַד מָתָי, וְהִנָּחֵם עַל עֲבָדֶיךָ: שַׂבְּעֵנוּ בַבֹּקֶר חַסְדֶּךָ, וּנְרַנְּנָה וְנִשְׂמְחָה בְּכָל־יָמֵינוּ: שַׂמְּחֵנוּ כִּימוֹת עִנִּיתָנוּ, שְׁנוֹת רָאִינוּ רָעָה: יֵרָאֶה אֶל עֲבָדֶיךָ פָעֳלֶךָ, וַהֲדָרְךָ עַל בְּנֵיהֶם: וִיהִי נֹעַם יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ עָלֵינוּ, וּמַעֲשֵׂה יָדֵינוּ כּוֹנְנָה עָלֵינוּ, וּמַעֲשֵׂה יָדֵינוּ כּוֹנְנֵהוּ:

SHUVÁ — Volta, ó Eterno, — até quando? — e tem compaixão dos Teus servos. Sacia-nos de manhã com a Tua benignidade para cantarmos de júbilo e nos alegrarmos em todos os nossos dias. Alegra-nos por tantos dias quantos nos tens afligido e pelos anos em que temos visto a adversidade. Apareçam aos Teus servos as Tuas obras e a Tua glória sôbre os Teus filhos. Seja sôbre nós a graça do Eterno, nosso Deus; estabelece Tu, sôbre nós, as obras das nossas mãos; sim, a obra das nossas mãos, estabelece-a.

SALMO 91

יֹשֵׁב בְּסֵתֶר עֶלְיוֹן, בְּצֵל שַׁדַּי יִתְלוֹנָן: אֹמַר לַיהֹוָה מַחְסִי וּמְצוּדָתִי, אֱלֹהַי אֶבְטַח בּוֹ: כִּי הוּא יַצִּילְךָ מִפַּח יָקוּשׁ, מִדֶּבֶר הַוּוֹת:

YOSHEV BESSÉTER — Aquêle que habitar no lugar secreto do Altíssimo, à sombra do Onipotente se abrigará. Direi do Eterno: Êle é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e Nêle confiarei. Porque Êle livrar-te-á do laço que prende, da peste perniciosa.

COMENTÁRIO

HHAZARÁ DA AMIDÁ DE ARVIT — A *Amidá* de *Arvit* não substitui, como as de *Shahhrit* e *Minhhá*, as oferendas *temidin* que se faziam no Templo. Ela substitui o oferecimento dos órgãos destas oferendas, os quais, não sendo totalmente consumidos pelo fogo até a tarde, eram queimados tôda a noite. Por conseguinte, o ofício da noite, *Arvit*, apesar de termos a obrigação de rezá-lo porque assim foi instituido por parte dos *rabanim*, não é considerado *hhová* (obrigação pela lei dos sacrifícios — vide Rambam Ilchot Tefila 9,9).

SHUVÁ — em *Motsaé shabbat* diz-se *hatsi kadish* começando-se com *shuvá* e depois *vihi noam*, etc., cantados lentamente, a fim de prolongar a permanência dos ímpios (reshaim) no descanso que gozam no dia de sábado, e não voltem imediatamente ao *guchinam*.

YOSHEV BESSÉTER — Costumamos omitir êste salmo nos *motsaé shabbat* seguintes: Dois sábados de *Pessah;* um de *Shavuot*, um de *Rosh hashaná* um de *Quipur* e dois de *Sucot*.

Ele cobrir-te-á com Suas asas e debaixo das Suas asas abrigar-te-ás; a Sua verdade será o teu escudo e a tua couraça. Não terás mêdo do terror da noite nem da seta que voa de dia; nem da peste que anda na escuridão, nem da mortandade que assola ao meio-dia. Ainda que tombem mil ao teu lado, e dez mil à tua direita, não chegarão a Ti. Sòmente com os teus olhos contemplarás e verás a retribuição dos ímpios. Quando tu disseres: Tu, Eterno, és o meu refúgio, e do Altíssimo fizeres a tua morada, nenhum mal te sucederá nem praga alguma chegará à tua tenda. Porque aos Seus anjos dará ordem a teu respeito para te guardarem em todos os teus caminhos; tomar-te-ão nas suas mãos para que não tropeces com teu pé em alguma pedra. Andarás por sôbre o leão e a áspide, calcarás, aos pés, o filho do leão e do dragão. Porquanto tão encarecidamente Me amou, também Eu o livrarei; enaltecê-lo-ei porque conheceu o Meu Nome. Êle Me invocará e Eu lhe responderei; estarei com êle na angústia; de lá o retirarei e o honrarei. Fartá-lo-ei com longura de dias e mostrar-lhe-ei a minha salvação.

בְּאֶבְרָתוֹ יָסֶךְ לָךְ· וְתַחַת כְּנָפָיו תֶּחְסֶה· צִנָּה
וְסֹחֵרָה אֲמִתּוֹ: לֹא תִירָא מִפַּחַד לָיְלָה· מֵחֵץ
יָעוּף יוֹמָם: מִדֶּבֶר בָּאֹפֶל יַהֲלֹךְ· מִקֶּטֶב יָשׁוּד
צָהֳרָיִם: יִפֹּל מִצִּדְּךָ אֶלֶף· וּרְבָבָה מִימִינֶךָ·
אֵלֶיךָ לֹא יִגָּשׁ: רַק בְּעֵינֶיךָ תַבִּיט· וְשִׁלֻּמַת
רְשָׁעִים תִּרְאֶה: כִּי אַתָּה יְהוָֹה מַחְסִי· עֶלְיוֹן
שַׂמְתָּ מְעוֹנֶךָ: לֹא תְאֻנֶּה אֵלֶיךָ רָעָה· וְנֶגַע לֹא
יִקְרַב בְּאָהֳלֶךָ: כִּי מַלְאָכָיו יְצַוֶּה לָּךְ· לִשְׁמָרְךָ
בְּכָל דְּרָכֶיךָ: עַל כַּפַּיִם יִשָּׂאוּנְךָ· פֶּן תִּגֹּף
בָּאֶבֶן רַגְלֶךָ: עַל שַׁחַל וָפֶתֶן תִּדְרֹךְ· תִּרְמֹס
כְּפִיר וְתַנִּין: כִּי בִי חָשַׁק וַאֲפַלְּטֵהוּ· אֲשַׂגְּבֵהוּ
כִּי יָדַע שְׁמִי: יִקְרָאֵנִי וְאֶעֱנֵהוּ· עִמּוֹ אָנֹכִי
בְצָרָה· אֲחַלְּצֵהוּ וַאֲכַבְּדֵהוּ: אֹרֶךְ יָמִים
אַשְׂבִּיעֵהוּ· וְאַרְאֵהוּ בִּישׁוּעָתִי:

(*) VEATA KADOSH — E Tu és Santo, ó Tu que habitas entre os louvores de Israel, e clama um ao outro e diz: Santo! Santo! Santo é o Eterno

וְאַתָּה קָדוֹשׁ יוֹשֵׁב תְּהִלּוֹת יִשְׂרָאֵל: וְקָרָא
זֶה אֶל זֶה וְאָמַר: קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ יְיָ

COMENTÁRIO

YOSHEV BESSETER — Êste salmo denominou-se, no *Talmud,* (Shavuot 15:) *shir shel pegaim* (cântico de Preces ou de maus encontros — vide Yerush. Ber. 4) e no *Midrash* está escrito: "Todo aquêle que disser êste salmo será protegido". Por esta mesma razão, Rabi Yehoshua Ben Levi rezava-o antes de dormir, para se proteger dos danificadores. Rezamô-lo no encerramento de sábado para sermos salvos dos encontros e acontecimentos maus que podem ocorrer durante tôda a semana. Entretanto, quando ocorrer um dia de festa no meio da semana, os dias que ficam entre dois dias santificados (sábado e dias de festa) não precisam desta reza, pois êstes dias sagrados são suficientes para nos proteger. Pela mesma razão não dizemos também *shuvá o vihi noam,* visto que os dois dias santificados aliviam o sofrimento das almas que se encontram no *Guehinam.*

(*) VEATA KADOSH — A razão de não dizermos *uvá letsion goel* e começarmos de *veatá kadosh* é porque, segundo a tradição, o *goel* (Messias Redentor) não virá à noite, mas de dia, aos olhos de tôdas as nações. (Ture zahav 295).

צְבָאוֹת מְלֹא כָל הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ: וּמְקַבְּלִין דֵּן
מִן דֵּן וְאָמְרִין: בלחש קַדִּישׁ בִּשְׁמֵי מְרוֹמָא
עִלָּאָה בֵּית שְׁכִינְתֵּהּ, קַדִּישׁ עַל אַרְעָא עוֹבַד
גְּבוּרְתֵּהּ, קַדִּישׁ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא, יְיָ
צְבָאוֹת מַלְיָא כָל אַרְעָא זִיו יְקָרֵהּ: בקול
וַתִּשָּׂאֵנִי רוּחַ וָאֶשְׁמַע אַחֲרַי קוֹל רַעַשׁ גָּדוֹל
בָּרוּךְ כְּבוֹד יְיָ מִמְּקוֹמוֹ: וּנְטָלַתְנִי רוּחָא בלחש
וְשִׁמְעֵית בַּתְרַי קָל זִיעַ שַׂגִּיא דִּמְשַׁבְּחִין וְאָמְרִין
בְּרִיךְ יְקָרָא דַיְיָ מֵאֲתַר בֵּית שְׁכִינְתֵּהּ: ע״כ יְיָ
יִמְלֹךְ לְעוֹלָם וָעֶד: יְיָ מַלְכוּתֵהּ קָאֵים לְעָלַם
וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא: יְיָ אֱלֹהֵי אַבְרָהָם יִצְחָק
וְיִשְׂרָאֵל אֲבוֹתֵינוּ שָׁמְרָה זֹּאת לְעוֹלָם לְיֵצֶר
מַחְשְׁבוֹת לְבַב עַמֶּךָ, וְהָכֵן לְבָבָם אֵלֶיךָ: וְהוּא
רַחוּם יְכַפֵּר עָוֹן וְלֹא יַשְׁחִית וְהִרְבָּה לְהָשִׁיב
אַפּוֹ וְלֹא יָעִיר כָּל־חֲמָתוֹ: כִּי אַתָּה אֲדֹנָי טוֹב

dos Exércitos, de cuja glória a terra está inteiramente cheia. "E êles recebem a palavra um do outro e dizem: Santo nos mais altos céus, no lugar da Sua Divina Presença; Santo na terra, a obra do seu mais alto poder; Santo eternamente para todo o sempre. Êle é o Eterno dos Exércitos e tôda a terra está cheia do esplendor da sua Glória". "E o espírito me ergueu e ouvi atrás de mim a voz tempestuosa dos que louvavam, e diziam: "Bendita seja a Glória do Eterno, desde o lugar onde repousa a Sua Divina Presença!" "O Eterno reinará para todo o sempre". "O Reino do Eterno está firmado para sempre". Eterno, Deus de Abraham, de Isaac e de Israel, nossos pais, faze que isso se conserve e a inclinação dos pensamentos do coração do Teu povo faz voltar para Ti. E Êle, sendo misericordioso, expia a iniqüidade e não aniquila, e freqüentemente desvia a Sua ira e não desperta tôda Sua cólera". Porque Tu, Eterno, és bom

---

COMENTÁRIO

VEATÁ KADOSH — O nosso costume é rezar as palavras em *targum* dêste trecho, em voz baixa, pelo que foi escrito no *Zóhar* (vide Bet yossef 59): "As palavras em *targum* só podem ser recitadas por cada fiel, separadamente". Entretanto Abudarham escreve que a razão de dizermos em voz baixa algumas partes dêste trecho, é por causa do versículo *Adonay yimloch leolam vaed* e a sua tradução em *targum*, pois segundo Harosh, uma voz vinda do céu disse a "Yonatan ben Uziel": "quem é êste que descobre meus segredos aos homens? (êste versículo contém, segundo a *Kabalá*, o segredo do dia em que virá o Messias Redentor. Traduzindo-o e explicando-o em aramaico, idioma falado naquela época, todo o mundo tomaria conhecimento dêste segredo). O trecho de *Veatá Kadosh* até *Veachén levavám elócha* denominou-se *sidrá de kedushá*. (Sotah 49). Segundo Rashi, êste trecho foi instituido para que todo Israel tenha a oportunidade de ler a *Torá* com sua tradução em *targum*, diàriamente, mesmo que seja pouca coisa. Além disso, êste trecho contém a Santificação de Deus.

וְסַלָּח וְרַב חֶסֶד לְכָל־קֹרְאֶיךָ: צִדְקָתְךָ צֶדֶק לְעוֹלָם וְתוֹרָתְךָ אֱמֶת: תִּתֵּן אֱמֶת לְיַעֲקֹב, חֶסֶד לְאַבְרָהָם, אֲשֶׁר נִשְׁבַּעְתָּ לַאֲבוֹתֵינוּ מִימֵי קֶדֶם: בָּרוּךְ יְיָ יוֹם יוֹם יַעֲמָס־לָנוּ הָאֵל יְשׁוּעָתֵנוּ סֶלָה: יְיָ צְבָאוֹת עִמָּנוּ, מִשְׂגָּב לָנוּ אֱלֹהֵי יַעֲקֹב סֶלָה: יְיָ צְבָאוֹת, אַשְׁרֵי אָדָם בֹּטֵחַ בָּךְ: יְיָ הוֹשִׁיעָה הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ:

בָּרוּךְ אֱלֹהֵינוּ שֶׁבְּרָאָנוּ לִכְבוֹדוֹ וְהִבְדִּילָנוּ מִן הַתּוֹעִים, וְנָתַן לָנוּ תּוֹרַת אֱמֶת, וְחַיֵּי עוֹלָם נָטַע בְּתוֹכֵנוּ, הוּא יִפְתַּח לִבֵּנוּ בְּתוֹרָתוֹ וְיָשֵׂם בְּלִבֵּנוּ אַהֲבָתוֹ וְיִרְאָתוֹ לַעֲשׂוֹת רְצוֹנוֹ וּלְעָבְדוֹ בְּלֵבָב שָׁלֵם, לְמַעַן לֹא נִיגַע לָרִיק וְלֹא נֵלֵד לַבֶּהָלָה: יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, שֶׁנִּשְׁמוֹר חֻקֶּיךָ וּמִצְוֹתֶיךָ בָּעוֹלָם הַזֶּה, וְנִזְכֶּה וְנִחְיֶה וְנִירַשׁ טוֹבָה וּבְרָכָה לְחַיֵּי הָעוֹלָם הַבָּא: לְמַעַן יְזַמֶּרְךָ כָבוֹד וְלֹא יִדֹּם, יְיָ אֱלֹהַי לְעוֹלָם אוֹדֶךָּ: יְיָ חָפֵץ לְמַעַן צִדְקוֹ, יַגְדִּיל תּוֹרָה וְיַאְדִּיר: וְיִבְטְחוּ בְךָ יוֹדְעֵי שְׁמֶךָ כִּי לֹא עָזַבְתָּ דֹרְשֶׁיךָ יְיָ: יְיָ אֲדֹנֵינוּ מָה אַדִּיר שִׁמְךָ בְּכָל הָאָרֶץ: חִזְקוּ וְיַאֲמֵץ לְבַבְכֶם כָּל־הַמְיַחֲלִים לַייָ:

e pronto em perdoar, és grande em benevolência para com todos os que Te invocam. A Tua justiça é a justiça eterna e a Tua lei é verdadeira. Tu deste a verdade a Jacob, mercê a Abraham, conforme juraste a nossos pais nos antigos dias. Bendito seja o Eterno, que dia a dia nos provê com seus benefícios, pois Êle é o Deus da nossa salvação (Selah). O Eterno dos Exércitos está conosco, é o nosso amparo, é o Deus de Jacob (Selah). Eterno dos Exércitos! Bem-aventurado o homem que em Ti confia. (*) Eterno, salva-nos! Atende, ó Rei, no dia em que por Ti chamarmos.

(**) BARUCH ELOHENU — Bendito seja o nosso Deus que nos criou para Sua Glória; que nos afastou dos desviados e nos deu a Torá da verdade, e a vida eterna plantou em nós. Que Êle abra os nossos corações à Sua Torá, e que imponha em nossos corações o Seu amor e o Seu temor para fazermos a Sua vontade e servi-Lo de coração perfeito, de forma que não trabalhemos em vão, nem venhamos a gerar para perturbação. Seja da Tua vontade, Eterno, nosso Deus, e Deus de nossos pais, que guardemos Teus estatutos e Teus mandamentos neste mundo, e mereçamos viver e herdar os bens e as bênçãos na vida futura, para que por fim, a minha gloriosa e triunfante alma possa entoar-Te louvores sem cessar; Eterno, meu Deus, Exalçar-Te-ei para sempre. Foi do agrado do Eterno, por amor da Sua própria Justiça, dar magnificência à Sua Torá e torná-la poderosa. E confiarão em Ti todos os que conhecerem o Teu Nome, pois Tu nunca deixaste os que Te procuram; Eterno, Deus nosso, como é poderoso o Teu Nome em tôda a Terra! Permanecei com bom ânimo e fortalecei os vossos corações, vós todos que confiais no Eterno.

COMENTÁRIO

(*) ASHRE ADAM BOTEAHH BAHH — Estas palavras foram pronunciadas pelo rei David, que tinha tôda confiança em Deus, uma verdadeira *Avtahhá*, uma confiança desinteressada, isolada das vãs preocupações do homem sôbre a terra. Êle invoca o Nome de Deus nos maus como nos bons tempos, nos dias felizes como nos da adversidade, porque estava convencido da vigilância (Hashgahha) do Criador. Esta vigilância, que às vêzes parece adormecida, nunca deixa de pairar sôbre nós e dirigir o nosso destino segundo o designio imutável de Deus.

A *Avtahhá* em Deus alivia os nossos sofrimentos, consola-nos na hora da desgraça, derrama o bálsamo celeste sôbre as nossas chagas. Ela sustenta os que estão para cair, levanta os caídos, faz esquecer os males da terra, as misérias da vida, as angústias do passado e os mêdos do futuro; ela quebra às correntes da pobreza e transporta a pessoa às regiões divinas da esperança. "Bem-aventurado o homem que confia em Ti, ó Eterno."

(**) BARUCH ELOHENU — Vide comentário no ofício da manhã.

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי בְרָא כִרְעוּתֵהּ וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ וְיַצְמַח פֻּרְקָנֵהּ וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל־בֵּית יִשְׂרָאֵל, בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב וְאִמְרוּ אָמֵן. יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא. יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדָּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקֻדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן). לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא, דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא וְאִמְרוּ אָמֵן:

תִּתְקַבַּל צְלוֹתְהוֹן וּבָעוּתְהוֹן דְּכָל־בֵּית יִשְׂרָאֵל קֳדָם אֲבוּהוֹן דְּבִשְׁמַיָּא וְאַרְעָא וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא חַיִּים וְשָׂבָע וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָא וּרְפוּאָה וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה וְכַפָּרָה וְרֶוַח וְהַצָּלָה לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

עֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

שִׁיר לַמַּעֲלוֹת, אֶשָּׂא עֵינַי אֶל הֶהָרִים, מֵאַיִן יָבֹא עֶזְרִי: עֶזְרִי מֵעִם יְהוָה, עֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ: אַל יִתֵּן לַמּוֹט רַגְלֶךָ, אַל יָנוּם שֹׁמְרֶךָ: הִנֵּה לֹא יָנוּם וְלֹא יִישָׁן שׁוֹמֵר יִשְׂרָאֵל: יְהוָה שֹׁמְרֶךָ, יְהוָה צִלְּךָ עַל יַד יְמִינֶךָ: יוֹמָם הַשֶּׁמֶשׁ לֹא יַכֶּכָּה, וְיָרֵחַ בַּלָּיְלָה: יְהוָה יִשְׁמָרְךָ מִכָּל רָע, יִשְׁמֹר אֶת נַפְשֶׁךָ: יְהוָה יִשְׁמָר צֵאתְךָ וּבוֹאֶךָ, מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם:

(O oficiante diz o Kadish Titkabal:)

Exaltado e santificado seja o Seu Grande Nome (Amén) no mundo que Êle criou por Sua vontade; queira Êle estabelecer o Seu Reino, determinar o ressurgimento da sua redenção e apressar o advento do Seu Ungido (Amén), no decurso da vossa vida, nos vossos dias e no decurso da vida de tôda casa de Israel, prontamente e em tempo próximo. (E dizei Amén). Seja o Seu grande Nome bendito eternamente e glorificado para sempre; seja o Seu consagrado Nome louvado, glorificado, exaltado, celebrado, honrado e o mais excelentemente adorado; bendito é Êle acima de tôdas as bênçãos, hinos, louvores e consolações que se possam expressar. **(E dizei Amén).**

Que as orações e súplicas de tôda a Casa de Israel sejam aceitas pelo seu Pai (*) que está nos Céus. **(E dizei Amén).**

Seja-nos concedida dos céus a grande paz, com vida e fartura, salvação, consolação, libertação, s a ú d e, redenção, perdão, expiação, aumento e liberdade, a nós e a todo o seu povo Israel. **(E dizei Amén).**

Aquêle que afirma a paz na Sua Alta Mansão conceda, através da Sua infinita misericórdia, a paz a nós e a todo Israel. **(E dizei Amén).**

Salmo 121 — CÂNTICO DOS DEGRAUS

SHIR LAMAALOT (**) — Elevo os meus olhos para os montes. De onde há de vir o meu auxílio? O meu auxílio vem do Eterno, que fêz os céus e a terra. Não permitirá que o teu pé resvale, o Teu Guarda jamais te abandonará. Eis que não descuida nem dorme o Guardião de Israel. O Eterno é a tua guarda. O Eterno é a tua sombra a teu lado direito. O sol não te molestará durante o dia, nem à noite, a lua. O Eterno te guardará de todo o mal; Êle preservará a tua alma. O Eterno guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

COMENTÁRIO

(*) DEVISHMAYA VEAR'Á — Em alguns *sidurim* a palavra *vear'á* da frase *titkabal* encontra-se entre parênteses. No meu parecer, isto foi feito inteligentemente para que, quando recitamos esta frase dizendo: "que as orações e súplicas de tôda a casa de Israel sejam aceitas pelo seu Pai que está no céu e na terra", não pareça que estamos incluindo o nosso pai humano que está na terra. Portanto, o nosso costume é não dizer *voar'á* no *Kadish Titkabal* mas sim no *kadish al yisrael* pois neste último não há dúvida de que trata de Deus, Senhor dos céus e da terra, *Maré shemaya vear'á*.

(**) SHIR LAMAALOT — Existem 15 salmos (120-134) que têm como título *shir amaalót*, porém só um dentre êles (121) é *lamaalot*. Segundo a tradição, existia no Templo, desde o adro reservado às mulheres até dos homens, 15 degraus feitos com referência a êstes 15 salmos; os Levitas permaneciam sôbre cada um dêstes degraus com os instrumentos de música, e entoavam hinos. (Sucá, 5,4 Middot 2,5). É por isso que, segundo algumas opiniões, êstes salmos foram chamados de Cânticos aos ou dos Degraus. Conforme uma outra opinião, *maulót* indica uma forma determinada de cântico.

KADISH-YATOM — (*)
Exalçado e santificado seja o Seu Grande Nome (Amén) no mundo que Êle criou por sua vontade, queira Êle estabelecer o Seu Reino e determinar o ressurgimento da sua Redenção, e apressar o advento do seu Ungido (Amén); no decurso da vossa vida, nos vossos dias e no curso da vida de tôda a Casa de Israel, prontamente e em tempo próximo. **E dizei Amén.**

Seja o Seu Grande Nome bendito eternamente e glorificado para sempre. Seja o Seu consagrado Nome louvado, magnificado, exalçado, celebrado, honrado e o mais excelentemente adorado; bendito é Êle acima de tôdas as bênçãos, hinos, louvores e consolações que se possam expressar no mundo. **E dizei Amén.**

Seja-nos concedida dos céus a grande paz, com vida e fartura, salvação, consolação, liberdade, saúde, redenção, perdão, expiação, aumento e libertação, a nós e a todo o seu povo Israel. **E dizei Amén.**

Aquêle que firma a paz na Sua Alta Mansão, conceda, através da sua ifinita misericórdia, a paz a nós e a todo Israel. **E dizei Amén.**

O oficiante diz

BARECHÚ — Bendizei ao Eterno que é bendito.

Os fiéis de pé respondem, inclinando-se:

"Bendito seja o Eterno, que é bendito para todo o sempre".

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן)׳ בְּעָלְמָא
דִּי־בְרָא כִּרְעוּתֵהּ׳ וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ׳ וְיַצְמַח
פּוּרְקָנֵהּ׳ וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן)׳ בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן
וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל׳ בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב׳
וְאִמְרוּ אָמֵן:
יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי
עָלְמַיָּא׳ יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם
וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא
בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן):
לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא
וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא׳ וְאִמְרוּ אָמֵן:
יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא׳ חַיִּים וְשָׂבָע
וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָא וּרְפוּאָה׳ וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה
וְכַפָּרָה וְרֵיוַח וְהַצָּלָה׳ לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל׳
וְאִמְרוּ אָמֵן:
עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו׳ הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה
שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל׳ וְאִמְרוּ אָמֵן:
החזן אומר בָּרְכוּ אֶת יְיָ הַמְּבֹרָךְ:
הקהל עונה בָּרוּךְ יְיָ הַמְּבֹרָךְ לְעוֹלָם וָעֶד:
עָלֵינוּ לְשַׁבֵּחַ לַאֲדוֹן הַכֹּל׳ לָתֵת גְּדֻלָּה
לְיוֹצֵר בְּרֵאשִׁית׳ שֶׁלֹּא עָשָׂנוּ כְּגוֹיֵי הָאֲרָצוֹת׳
וְלֹא שָׂמָנוּ כְּמִשְׁפְּחוֹת הָאֲדָמָה׳ שֶׁלֹּא שָׂם חֶלְקֵנוּ

O oficiante repete esta última frase e todos de pé dizem:

ALÉNU — É do nosso dever louvar ao Eterno em tudo; atribuir grandeza àquele que formou o mundo desde o seu princípio; que não nos fêz como as gentes de outros países e não nos colocou como as outras famílias da terra; que não pôs a nossa parte

---

COMENTARIO

(*) KADISH-YATOM — Costuma-se dizer êste *kadish* em memória dos falecidos, na sinagoga, depois do ofício público Este costume tem provàvelmente a sua origem no fato de que, durante a semana do luto, se fazem piedosas leituras e explicações das escrituras santas, terminando invariàvelmente com a recitação do *Kadish*. Além disto, é bíblica a lembrança de glorificar o Nome do Eterno e ter resignação quando se é atingido por um luto. Lê-se no livro de Job (I, 21): O Eterno mo deu, o Eterno mo tirou, abençoado seja o nome do Eterno.

A idéia dominante do *Kadish* é o advento do reino de Deus, concebido não sòmente do ponto de vista do futuro de Israel, como também, em um sentido universal. Estabelece-se, portanto, uma correlação entre a idéia messiânica expressa pelo *Kadish* e a crença na ressurreição dos mortos, que deverá ocorrer naqueles tempos. Apesar do uso do *Kadish* ser relativamente recente no judaismo, como reza dos falecidos, justifica-se esta prática pelas mais nobres considerações religiosas e nenhuma fórmula poderia ser mais própria para tal fim.

כָּהֶם, וְגוֹרָלֵנוּ כְּכָל הֲמוֹנָם, וַאֲנַחְנוּ מִשְׁתַּחֲוִים
לִפְנֵי מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא,
שֶׁהוּא נוֹטֶה שָׁמַיִם וְיוֹסֵד אָרֶץ, וּמוֹשַׁב יְקָרוֹ
בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל, וּשְׁכִינַת עֻזּוֹ בְּגָבְהֵי מְרוֹמִים,
הוּא אֱלֹהֵינוּ וְאֵין עוֹד אַחֵר, אֱמֶת מַלְכֵּנוּ וְאֶפֶס
זוּלָתוֹ, כַּכָּתוּב בַּתּוֹרָה, וְיָדַעְתָּ הַיּוֹם וַהֲשֵׁבֹתָ אֶל
לְבָבֶךָ, כִּי יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל, וְעַל
הָאָרֶץ מִתָּחַת, אֵין עוֹד:

עַל כֵּן נְקַוֶּה לְךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ, לִרְאוֹת מְהֵרָה
בְּתִפְאֶרֶת עֻזָּךְ, לְהַעֲבִיר גִּלּוּלִים מִן הָאָרֶץ,
וְהָאֱלִילִים כָּרוֹת יִכָּרֵתוּן, לְתַקֵּן עוֹלָם בְּמַלְכוּת
שַׁדַּי, וְכָל־בְּנֵי בָשָׂר יִקְרְאוּ בִשְׁמֶךָ, לְהַפְנוֹת
אֵלֶיךָ כָּל־רִשְׁעֵי אָרֶץ: יַכִּירוּ וְיֵדְעוּ כָּל־יוֹשְׁבֵי
תֵבֵל, כִּי לְךָ תִּכְרַע כָּל־בֶּרֶךְ, תִּשָּׁבַע כָּל־לָשׁוֹן:
לְפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ יִכְרְעוּ וְיִפּוֹלוּ, וְלִכְבוֹד שִׁמְךָ
יְקָר יִתֵּנוּ, וִיקַבְּלוּ כֻלָּם אֶת עוֹל מַלְכוּתֶךָ, וְתִמְלוֹךְ
עֲלֵיהֶם מְהֵרָה לְעוֹלָם וָעֶד, כִּי הַמַּלְכוּת שֶׁלְּךָ
הִיא, וּלְעוֹלְמֵי עַד תִּמְלוֹךְ בְּכָבוֹד, כַּכָּתוּב
בְּתוֹרָתֶךָ, יְיָ יִמְלוֹךְ לְעוֹלָם וָעֶד: וְנֶאֱמַר, וְהָיָה
יְיָ לְמֶלֶךְ עַל כָּל־הָאָרֶץ, בַּיּוֹם הַהוּא יִהְיֶה יְיָ
אֶחָד וּשְׁמוֹ אֶחָד:

como êles, e a nossa sorte como tôdas as suas multidões. Mas, nós nos inclinamos diante do Rei dos reis, o Santo, bendito seja Êle! Pois Êle estendeu os céus e estabeleceu os fundamentos da terra; Seu trono se firma nas alturas e a Divina Majestade de seu poder está estabelecida nos mais altos céus. Êle é nosso Deus, e não outro. Em verdade, Êle é o nosso Rei e não temos outro além Dêle, pois assim foi escrito na Tua **Torá**: "Sabe, pois, hoje e reflete no teu coração, que o Eterno é Deus em cima nos céus e em baixo na terra, nenhum outro há".

AL QUEN — Portanto, esperamos, Eterno, Deus nosso, ver em breve que a Majestade da Tua Onipotência faça desaparecer as impurezas da terra e aniquilar todos os ídolos. Com a vinda do Teu Reino, Eterno, o mundo será aperfeiçoado. Todos os mortais invocarão o Teu Nome, e todos os maus, regenerados, regressarão para junto de Ti. Todos os habitantes da terra saberão que todo o joelho deve fletir-se diante de Ti e que tôda língua Te deve invocar, e perante Ti, Eterno, Deus nosso, êles se curvarão e se prostarão. Renderão homenagem à glória do Teu Nome, submeter-se-ão ao jugo do teu Reino e tu reinarás, ó Eterno, sôbre êles, para sempre. Porque a Realeza Te pertence, e Tu reinarás eternamente com glória, assim como está escrito na Tua Torá: "O Eterno reinará para sempre"; e está dito "O Eterno será reconhecido Rei de tôda a Terra e nesse dia o Eterno será Um e o seu Nome Um.

COMENTÁRIO

BARECHU ET ADONAY HAMEVORACH — A razão de ter sido instituída esta frase antes do *Alénu leshabéchh* é para dar, aos fiéis que chegaram atrasados à sinagoga, à ocasião de ouvi-la e responder *Baruch Adonay* etc., pois não a puderam ouvir no *Yotser*. Por êste motivo é que as comunidades de Loudres e Amsterdam não têm o costume de repeti-la antes do *Alénu leshabéchh* nos sábados e festas, quando todos os fiéis chegam à Sinagoga antes do *Yotser*. O nosso costume, porém, é fazê-lo mesmo em sábado de festas.

Dizemos também esta frase antes do *Bircat Hatorá* pelo que foi escrito em Nehhemias 8, 5-6: "Ezra abriu o livro à vista de todo o povo, porque estava acima dêle; ao abri-lo, todo o povo se pôs em pé. Ezra bendisse ao Eterno, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amén! Amén!

Quando se responde *Baruch Adonay Hamevorach leolam vaed* deve-se parar um pouco entre *hamevorach* e *Leolam vaed* porque *leolam vaed* se refere a *Beruch* e significa o seguinte: O Eterno que acaba de ser abençoado pelo *hhazan* é bendito para todo o sempre.

ADONAY NEHHÉNI — "Ó Eterno! Guia-me com Tua justiça por causa dos meus inimigos; faz com que o Teu caminho seja reto perante mim. "E Jacob voltou ao seu caminho, e encontraram-no anjos de Deus. E disse Jacob quando os viu: Acampamento de Deus é êste. E chamou ao nome do lugar, "Mahhanáim" (lugar de dois acampamentos)".

כשיוצא מבית הכנסת אומר:

יְיָ נְחֵנִי בְצִדְקָתֶךָ לְמַעַן שׁוֹרְרָי, הַיְשַׁר לְפָנַי דַּרְכֶּךָ: וְיַעֲקֹב הָלַךְ לְדַרְכּוֹ, וַיִּפְגְּעוּ בוֹ מַלְאֲכֵי אֱלֹהִים: וַיֹּאמֶר יַעֲקֹב כַּאֲשֶׁר רָאָם מַחֲנֵה אֱלֹהִים זֶה וַיִּקְרָא שֵׁם הַמָּקוֹם הַהוּא מַחֲנָיִם:

(Ordem da contagem do Ômer) (*)

סדר ספירת העומר.

בליל שני של פסח אחר תפלת ערבית מתחילין לספור העומר וזמנה כשתחשך והולך ובוקר כל הלילה, והמדקדקים אינם סופרים אלא עד צאת הכוכבים וכן ראוי לעשות: ומצוה על כל אחד לספור לעצמו וצריך לספור מעומד. מברך תחלה וסופר הימים והשבועות עד תשעה וארבעים יום. ואם טעה וספר קודם זמנו וברך, חוזר לספור משתחשך בלא ברכה:

מי ששואל את חבירו בין השמשות כמה ימי הספירה בזה הלילה יאמר לו אתמול היה כך וכך, מי ששכח ולא בירך כל הלילה, יספור כל היום בלא ברכה, ושאר הימים בברכה, ואם שכח ולא בירך כל היום יספור בשאר הימים בלא ברכה. אבל אם הוא מסופק אם דלג יום אחד ולא ספר יספור בשאר הימים בברכה:

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus preceitos e nos ordenaste contar o Ômer.

קודם שיספור מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ עַל סְפִירַת הָעוֹמֶר:

16 Nissan: Hoje é dia 1 da contagem do **Ômer**.

טז ניסן הַיּוֹם יוֹם אֶחָד לָעוֹמֶר :

17 Nissan: Hoje é dia 2 da contagem do **Ômer**.

יז . הַיו שְׁנֵי יָמִים לָעוֹמֶר :

18 Nissan: Hoje é dia 3 da contagem do **Ômer**.

יח . הַיּוֹם שְׁלֹשָׁה יָמִים לָעוֹמֶר :

COMENTÁRIO

SEFIRAT HAOMER — *Ômer* significa um maço de espigas de cevada cujo volume equivale à quantidade de 395 cm. cúbicos (décima parte duma "efá"). No segundo dia de *Péssahh* (16 Nissan), fazia-se a oferenda dum *ômer* de cevada recém-colhida, para que Deus abençoasse a nova colheita. Antes desta oferenda não se podia comer do nôvo produto. A *Torá* (Lev. 23, 15), nos recomendou contar os dias durante 7 semanas completas, a partir do dia da oferenda do *Ômer*, o que se chama *sefirát haômer*. Rambam disse que êstes 49 dias são contados com a mesma impaciência com que se contam os que faltam para a chegada de um ser querido. Esta contagem transcorre entre *Péssahh* e *Shavuot* pois a entrega da *Torá* é a finalidade imediata do Êxodo. Sem esta, a festa da Libertação seria privada de seu verdadeiro significado. Israel foi libertado da escravidão a fim de estar capacitado para aceitar, voluntàriamente, a Lei de Deus e fazer desta Lei o motivo central de tôda sua vida.

Pode-se contar o *Ômer* em qualquer idioma, porém o nosso costume é contá-lo sempre em *lashón hakódesh* (idioma sagrado).

A pessoa que perguntar, no crepúsculo, qual a contagem da noite, deve obter como resposta a contagem da véspera, pois se lhe responderem o que vai ser contado à noite, ela não mais poderá fazê-lo com *berachá* aquela noite. Entretanto se a pergunta fôr feita antes do crepúsculo, não importa que se lhe diga o número da noite, pois durante o dia não é hora da *sefirá*. (vide bet oved).

יט ניסן הַיּוֹם אַרְבָּעָה יָמִים לָעוֹמֶר:

כ . הַיּוֹם חֲמִשָּׁה יָמִים לָעוֹמֶר:

כא . הַיּוֹם שִׁשָּׁה יָמִים לָעוֹמֶר:

כב . הַיּוֹם שִׁבְעָה יָמִים לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שָׁבוּעַ אֶחָד:

כג . הַיּוֹם שְׁמוֹנָה יָמִים לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שָׁבוּעַ אֶחָד וְיוֹם אֶחָד:

כד . הַיּוֹם תִּשְׁעָה יָמִים לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שָׁבוּעַ אֶחָד וּשְׁנֵי יָמִים:

כה . הַיּוֹם עֲשָׂרָה יָמִים לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שָׁבוּעַ אֶחָד וּשְׁלֹשָׁה יָמִים:

כו . הַיּוֹם אַחַד עָשָׂר יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שָׁבוּעַ אֶחָד וְאַרְבָּעָה יָמִים:

כז . הַיּוֹם שְׁנֵים עָשָׂר יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שָׁבוּעַ אֶחָד וַחֲמִשָּׁה יָמִים:

כח . הַיּוֹם שְׁלֹשָׁה עָשָׂר יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שָׁבוּעַ אֶחָד וְשִׁשָּׁה יָמִים:

כט . הַיּוֹם אַרְבָּעָה עָשָׂר יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שְׁנֵי שָׁבוּעוֹת:

ל . הַיּוֹם חֲמִשָּׁה עָשָׂר יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שְׁנֵי שָׁבוּעוֹת וְיוֹם אֶחָד:

א אייר הַיּוֹם שִׁשָּׁה עָשָׂר יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שְׁנֵי שָׁבוּעוֹת וּשְׁנֵי יָמִים:

ב . הַיּוֹם שִׁבְעָה עָשָׂר יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שְׁנֵי שָׁבוּעוֹת וּשְׁלֹשָׁה יָמִים

19 Nissan: Hoje é dia 4 da contagem do **Ômer**.

20 Nissan: Hoje é dia 5 da contagem do **Ômer**.

21 Nissan: Hoje é dia 6 da cantagem do **Ômer**.

22 Nissan: Hoje é dia 7 da contagem do **Ômer** ou seja, uma semana.

23 Nissan: Hoje é dia 8 da contagem do **Ômer** ou seja uma semana e um dia.

24 Nissan: Hoje é dia 9 da contagem do **Ômer** ou seja, uma semana e 2 dias.

25 Nissan: Hoje é dia 10 da contagem do **Ômer** ou seja, uma semana e 3 dias.

26 Nissan: Hoje é dia 11 da contagem do **Ômer** ou seja, 1 semana e 4 dias.

27 Nissan: Hoje é dia 12 da contagem do **Ômer** ou seja 1 semana e 5 dias.

28 Nissan: Hoje é dia 13 da contagem do **Ômer** ou seja, 1 semana e 6 dias.

29 Nissan: Hoje é dia 14 da contagem do **Ômer** ou seja, 2 semanas.

30 Nissan: Hoje é dia 15 da contagem do **Ômer** ou seja, 2 semanas e 1 dia.

1 Iyar: Hoje é dia 16 da contagem do **Ômer** ou seja, 2 semanas e 2 dias.

2 Iyar: Hoje é dia 17 da contagem do **Ômer** ou seja, 2 semanas e 3 dias.

COMENTÁRIO

SEFIRAT HAÔMER — Pelas palavras do Rav. Amemor, no *Talmud* (Menahhot 46), entende-se que a contagem do *Ômer*, atualmente que não existe o Templo, não é obrigatória pela *Torá*, mas foi instituida por parte dos *rabanim* em lembrança a êle (Zebher lamikdash). Esta opinião foi aceita por quase todos os *mefareshim* (explicadores da Lei). Por êste motivo, dizemos *Harahhman Hu Yahhazir* etc. Com estas palavras rogamos que se reedifique o Templo e possamos oferecer o *Ômer*. Várias foram as razões dadas pelos *rabanim* á respeito da *sefirát haômer*. Haran, no fim do tratado *Pessahim*, escreve que na hora em que Moisés falou ao povo de Israel: (Servireis a Deus sôbre êste monte (Êxodo 3, 12), êstes lhe responderam: "Moisés, nosso mestre! quando faremos êste serviço?" — Disse Moisés: "no fim de 49 dias." Assim cada um contou 49 dias. Por isso, a *sefirát haômer* foi instituída pelos rabinos para tôdas as gerações. Uma outra razão dada por Abudarham é que em Israel, todos os homens estavam ocupados na colheita de seu campo e se encontravam espalhados e distantes uns dos outros, nas eiras; por isso, foi-lhes recomendado contar 49 dias para que não esquecessem o dia em que deviam aparecer no Templo, em *Shavuot*. Uma terceira razão é que, segundo a *Kabalá*, existem 50 portas de sabedorias; conta-se 49 dias em relação às 49 portas que Deus ensinou a Moisés; a quinqügésima não é contada, pois Deus fêz diminuir a sabedoria do homem em relação a Êle, segundo está escrito no Salmo 8,6 "pois o fizeste (ao homem) um pouco menos que Deus".

CONTAGEM DO ÔMER

3 Iyar: Hoje é dia 18 da contagem do **Ômer** ou seja, 2 semanas e 4 dias.

4 Iyar: Hoje é dia 19 da contagem do **Ômer** ou seja, 2 semanas e 5 dias.

5 Iyar: Hoje é dia 20 da contagem do **Ômer** ou seja, 2 semanas e 6 dias.

6 Iyar: Hoje é dia 21 da contagem do **Ômer** ou seja, 3 semanas.

7 Iyar: Hoje é dia 22 da contagem do **Ômer** ou seja, 3 semanas e 1 dia.

8 Iyar: Hoje é dia 23 da contagem do **Ômer** ou seja, 3 semanas e 2 dias.

9 Iyar: Hoje é dia 24 da contagem do **Ômer** ou seja, 3 semanas e 3 dias.

10 Iyar: Hoje é dia 25 da contagem do **Ômer** ou seja, 3 semanas e 4 dias.

11 Iyar: Hoje é dia 26 da contagem do **Ômer** ou seja, 3 semanas e 5 dias.

12 Iyar: Hoje é dia 27 da contagem do **Ômer** ou seja, 3 semanas e 6 dias.

13 Iyar: Hoje é dia 28 da contagem do **Ômer** ou seja, 4 semanas.

14 Iyar: Hoje é dia 29 da contagem do **Ômer** ou seja, 4 semanas e 1 dia.

ג אייר הַיּוֹם שְׁמוֹנָה עָשָׂר יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שְׁנֵי שָׁבוּעוֹת וְאַרְבָּעָה יָמִים:

ד . הַיּוֹם תִּשְׁעָה עָשָׂר יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שְׁנֵי שָׁבוּעוֹת וַחֲמִשָּׁה יָמִים:

ה . הַיּוֹם עֶשְׂרִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שְׁנֵי שָׁבוּעוֹת וְשִׁשָּׁה יָמִים:

ו . הַיּוֹם אֶחָד וְעֶשְׂרִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שְׁלשָׁה שָׁבוּעוֹת:

ז . הַיּוֹם שְׁנַיִם וְעֶשְׂרִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שְׁלשָׁה שָׁבוּעוֹת וְיוֹם אֶחָד:

ח . הַיּוֹם שְׁלשָׁה וְעֶשְׂרִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שְׁלשָׁה שָׁבוּעוֹת וּשְׁנֵי יָמִים:

ט . הַיּוֹם אַרְבָּעָה וְעֶשְׂרִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שְׁלשָׁה שָׁבוּעוֹת וּשְׁלשָׁה יָמִים:

י . הַיּוֹם חֲמִשָּׁה וְעֶשְׂרִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שְׁלשָׁה שָׁבוּעוֹת וְאַרְבָּעָה יָמִים:

יא . הַיּוֹם שִׁשָּׁה וְעֶשְׂרִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שְׁלשָׁה שָׁבוּעוֹת וַחֲמִשָּׁה יָמִים:

יב . הַיּוֹם שִׁבְעָה וְעֶשְׂרִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שְׁלשָׁה שָׁבוּעוֹת וְשִׁשָּׁה יָמִים:

יג . הַיּוֹם שְׁמוֹנָה וְעֶשְׂרִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם אַרְבָּעָה שָׁבוּעוֹת:

יד הַיּוֹם תִּשְׁעָה וְעֶשְׂרִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם אַרְבָּעָה שָׁבוּעוֹת וְיוֹם אֶחָד:

COMENTÁRIO

SEFIRAT HAÔMER — A razão de contarmos os dias que passaram e não os dias que faltam, no *Ômer*, é considerado como uma prova do desejo que se tem para alcançar a festa de *Shavuot*. Segundo o nosso costume, o rabino ou o oficiante diz a *berachá*, primeiro, e o povo a repete depois. Isto foi feito para que todos os fiéis saibam de antemão o dia que vai ser contado. Visto que cada fiel deve contar para si mesmo, não pensamos que a berachá dos fiéis seja considerada *berachá levatalá* pelo fato de tê-la ouvido do rabino ou do oficiante.

A razão de não se dizer *sheehheyánu* na primeira noite da *sefirát haômer* é porque a contagem está relacionada com a festa de *Péssahh*. Por conseguinte, tendo pronunciado *sheehheyánu* no kidush do primeiro dia de *Péssahh*, acha-se incluída nesta bênção a *sefirát haômer*.

Uma outra razão é que só se diz *sheehheyánu* para coisas onde há alegria e delas se desfruta, como por exemplo *netilat lulav* etc. Uma terceira razão consiste em que, contando o *Ômer*, ainda não se chegou à sua finalidade que é a festa de *Shavuot;* por isto, sòmente nesta festa dizemos *sheehheyánu*. A bênção da *sefirát haômer* deve ser dita de pé, segundo Rambam; o Rav Baal Haturim (Deut. 16,9) fêz alusão para isso na palavra *bakamá* (Deut. 16, 9), transformando-a em *bekomá* (de pé). Segundo a regra, tôda *mitzvá* na qual está escrito *lachem*, tem que ser feita de pé; por isso que o *Ômer* deve ser contado de pé.

טו אייר הַיּוֹם שְׁלֹשִׁים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם אַרְבָּעָה שָׁבוּעוֹת וּשְׁנֵי יָמִים:

15 Iyar: Hoje é dia 30 da contagem do **Ômer** ou seja, 4 semanas e 2 dias.

טז . הַיּוֹם אֶחָד וּשְׁלֹשִׁים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם אַרְבָּעָה שָׁבוּעוֹת וּשְׁלֹשָׁה יָמִים:

16 Iyar: Hoje é dia 31 da contagem do **Ômer** ou seja, 4 semanas e 3 dias.

יז . הַיּוֹם שְׁנַיִם וּשְׁלֹשִׁים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם אַרְבָּעָה שָׁבוּעוֹת וְאַרְבָּעָה יָמִים:

17 Iyar: Hoje é dia 32 da contagem do **Ômer** ou seja, 4 semanas e 4 dias.

יח . הַיּוֹם שְׁלֹשָׁה וּשְׁלֹשִׁים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם אַרְבָּעָה שָׁבוּעוֹת וַחֲמִשָּׁה יָמִים:

18 Iyar: Hoje é dia 33 da contagem do **Ômer** ou seja, 4 semanas e 5 dias.

יט . הַיּוֹם אַרְבָּעָה וּשְׁלֹשִׁים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם אַרְבָּעָה שָׁבוּעוֹת וְשִׁשָּׁה יָמִים:

19 Iyar: Hoje é dia 34 da contagem do **Ômer** ou seja, 4 semanas e 6 dias.

כ . הַיּוֹם חֲמִשָּׁה וּשְׁלֹשִׁים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם חֲמִשָּׁה שָׁבוּעוֹת:

20 Iyar: Hoje é dia 35 da contagem do **Ômer** ou seja, 5 semanas.

כא . הַיּוֹם שִׁשָּׁה וּשְׁלֹשִׁים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם חֲמִשָּׁה שָׁבוּעוֹת וְיוֹם אֶחָד:

21 Iyar: Hoje é dia 36 da contagem do **Ômer** ou seja, 5 semanas e 1 dia.

כב . הַיּוֹם שִׁבְעָה וּשְׁלֹשִׁים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם חֲמִשָּׁה שָׁבוּעוֹת וּשְׁנֵי יָמִים:

22 Iyar: Hoje é dia 37 da contagem do **Ômer** eu seja, 5 semanas e 2 dias.

כג . הַיּוֹם שְׁמוֹנָה וּשְׁלֹשִׁים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם חֲמִשָּׁה שָׁבוּעוֹת וּשְׁלֹשָׁה יָמִים

23 Iyar: Hoje é dia 38 da contagem do **Ômer** ou seja, 5 semana e 3 dias.

כד . הַיּוֹם תִּשְׁעָה וּשְׁלֹשִׁים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם חֲמִשָּׁה שָׁבוּעוֹת וְאַרְבָּעָה יָמִים:

24 Iyar: Hoje é dia 39 da contagem do **Ômer** ou seja, 5 semanas e 4 dias.

כה . הַיּוֹם אַרְבָּעִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם חֲמִשָּׁה שָׁבוּעוֹת וַחֲמִשָּׁה יָמִים:

25 Iyar: Hoje é dia 40 da contagem do **Ômer** ou seja, 5 semanas e 5 dias.

כו . הַיּוֹם אֶחָד וְאַרְבָּעִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם חֲמִשָּׁה שָׁבוּעוֹת וְשִׁשָּׁה יָמִים:

26 Iyar: Hoje é dia 41 da contagem do **Ômer** ou seja, 5 semanas e 6 dias.

COMENTÁRIO

SEFIRÁT HAÔMER — A razão porque as mulheres não costumam fazer trabalho algum antes da *sefirát haômer,* após o pôr do sol, é porque, segundo a tradição, os alunos do Rabi Akivá morreram ao pôr do sol (Yebamot 62).

O costume de não contrair matrimônio entre *Péssahh* e *Shavuot* é por causa dêste luto e não por *issur.* Os discípulos (telmide hhachamim) do Rabi Akivá morreram pelo pecado de não se terem respeitado mùtuamente. (Por incrível que pareça, ainda hoje há rabinos que esquecem êste detalhe). Entretanto, ficar noivo ou fazer sòmente *kidushim,* é permitido. Se alguém casar-se nestes dias não sera castigado, mas devemos respeitar os costumes dos rabanim.

Encontra-se em alguns *sidurim ashquenazim, ba-Ômer,* e em outros, *la-Ômer.* O costume de Eretz Israel, Egito e Turquia é dizer *la-ômer.* Alguns ashquenazim dizem ao mesmo tempo *baômer* e *laômer,* para se desobrigarem das duas opiniões. Também há uma diferença entre os ashquenazim e os sefaradim a respeito da colocação desta palavra, pois os sefaradim a colocam no meio da frase e os ashaquenazim no fim. O Rav Ture Zabav escreveu *baômer,* porém o Col Bo e o Rav Haari são de opinião que se deve dizer *laômer.*

O costume dos ashquenazim de dizer *baômer* foi inspirado no sidur do Rav Saadia Gaon que escreve: *sidaná had yomá beumrá,* porém, êle colocou esta última palavra no meio da frase e não como o costume dos ashquenazim, que a dizem no fim.

O livro "Otsar Israel, 244" aconselha dizer *laômer* porque assim é, diz êle, que se faz lembrar o *Ômer* do *Bet-Hamikdash.*

CONTAGEM DO ÔMER

27 Iyar: Hoje é dia 42 da contagem do **Ômer** ou seja, 6 semanas.

כז אייר הַיּוֹם שְׁנַיִם וְאַרְבָּעִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שִׁשָּׁה שָׁבוּעוֹת:

28 Iyar: Hoje é dia 43 da contagem do **Ômer** ou seja, 6 semanas e 1 dia.

כח 〃 הַיּוֹם שְׁלֹשָׁה וְאַרְבָּעִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שִׁשָּׁה שָׁבוּעוֹת וְיוֹם אֶחָד:

29 Iyar: Hoje é dia 44 da contagem do **Ômer** ou seja, 6 semanas e 2 dias.

כט 〃 הַיּוֹם אַרְבָּעָה וְאַרְבָּעִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שִׁשָּׁה שָׁבוּעוֹת וּשְׁנֵי יָמִים:

1 Sivan: Hoje é dia 45 da contagem do **Ômer** ou seja, 6 semanas e 3 dias.

א סיון הַיּוֹם חֲמִשָּׁה וְאַרְבָּעִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שִׁשָּׁה שָׁבוּעוֹת וּשְׁלֹשָׁה יָמִים:

2 Sivan: Hoje é dia 46 da contagem do **Ômer** ou seja, 6 semanas e 4 dias.

ב 〃 הַיּוֹם שִׁשָּׁה וְאַרְבָּעִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שִׁשָּׁה שָׁבוּעוֹת וְאַרְבָּעָה יָמִים:

3 Sivan: Hoje é dia 47 da contagem do **Ômer** ou seja, 6 semanas e 5 dias.

ג 〃 הַיּוֹם שִׁבְעָה וְאַרְבָּעִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שִׁשָּׁה שָׁבוּעוֹת וַחֲמִשָּׁה יָמִים:

4 Sivan: Hoje é dia 48 da contagem do **Omer** ou seja, 6 semanas e 6 dias.

ד 〃 הַיּוֹם שְׁמוֹנָה וְאַרְבָּעִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שִׁשָּׁה שָׁבוּעוֹת וְשִׁשָּׁה יָמִים:

5 Sivan: Hoje é dia 49 da contagem do **Ômer** ou seja 7 semanas.

ה 〃 הַיּוֹם תִּשְׁעָה וְאַרְבָּעִים יוֹם לָעוֹמֶר, שֶׁהֵם שִׁבְעָה שָׁבוּעוֹת:

(Todo dia, após a contagem, diz-se):

בכל יום ויום אחר הספירה אומרים:

Ó Deus misericordioso faça restabelecer o serviço do Templo, em seu lugar, pronto em nossos dias.

הָרַחֲמָן יַחֲזִיר עֲבוֹדַת בֵּית הַמִּקְדָּשׁ לִמְקוֹמָהּ בִּמְהֵרָה בְיָמֵינוּ:

SALMO 67

LAMNATSEÁHH — Ao cantor-mor sôbre instrumentos de cordas, Salmo ou Canção.

Compadeça-se Deus de nós e nos abençoe, e sôbre nós faça resplandecer o Seu rosto (Selah), para que seja, na terra, conhecido o Seu caminho, e entre tôdas as nações, a Sua salvação. Dêem-Te graças, ó Deus, os povos; dêem-te graças os povos todos. Alegrem-se e cantem de júbilo as nações pois julgarás os povos com eqüidade,

לַמְנַצֵּחַ בִּנְגִינֹת מִזְמוֹר שִׁיר: אֱלֹהִים יְחָנֵּנוּ וִיבָרְכֵנוּ, יָאֵר פָּנָיו אִתָּנוּ סֶלָה: לָדַעַת בָּאָרֶץ דַּרְכֶּךָ, בְּכָל־גּוֹיִם יְשׁוּעָתֶךָ: יוֹדוּךָ עַמִּים אֱלֹהִים, יוֹדוּךָ עַמִּים כֻּלָּם: יִשְׂמְחוּ וִירַנְּנוּ לְאֻמִּים, כִּי תִשְׁפֹּט עַמִּים מִישׁוֹר

C O M E N T Á R I O

SEFIRAT HAOMER — O nosso costume é dizer *Yom*, e não *Yamim*, a partir do número onze em diante.

Recitamos o Salmo *Elohim Yehhonnénu* após *sefirát haômer* porque existem neste Salmo sete versículos fazendo alusão aos 49 dias da *sefirá*.

O nosso costume é de permitir a celebração dos casamentos a partir do dia 33 do *Ômer* (*Lag-laômer*), pois seguimos a opinião dos que dizem que a partir desta data acabou-se a epidemia que matou os 24 mil discípulos do Rabi Akivá. Os judeus pios têm o costume de não cortar o cabelo e a barba até o dia 33 do *Ômer*.

A hora de contar o Ômer é depois de aparecerem as estrêlas e não antes. Contamos o Ômer no *Arvit* após o *Kadish Titkabal*, e não depois de terminado o *Arvit*. Isto foi instituído pela razão de que, depois de *Alénu* leshabéahh, os fiéis se apressam em sair e podem esquecer de contar o *Ômer*.

É bom o costume das congregações que repetem, no *Shahhrit*, o número da contagem da véspera, pois pode haver algum fiel que esqueceu de contar o *Ômer*, na véspera e assim dá-se-lhe a ocasião de contar êste dia, mesmo sem *berachá*, e poder nas noites seguintes prosseguir com *berachá*, segundo o *din*. (Sh. A.490.7).

לאמים בארץ תנחם סלה: יודוך עמים אלהים, יודוך
עמים כלם: ארץ נתנה יבולה, יברכנו אלהים אלהינו:
יברכנו אלהים, וייראו אותו כל-אפסי ארץ:

e guiarás, no caminho reto, as nações sôbre a terra (Selah). Dêem-te graças, ó Deus, os povos; dêem-te graças os povos todos. A terra produzirá então o seu fruto; Deus, o nosso Deus, nos abençoará. Deus nos abençoará e todos os confins da terra o temerão.

אנא בכח גדלת ימינך תתיר צרורה:
קבל רנת עמך, שגבנו טהרנו נורא:
נא גבור דורשי יחודך כבבת שמרם:
ברכם, טהרם, רחמי צדקתך תמיד גמלם:
חסין קדוש, ברוב טובך נהל עדתך:
יחיד גאה, לעמך פנה, זוכרי קדשתך:
שועתנו קבל, ושמע צעקתנו יודע תעלמות:
בלחש ברוך שם כבוד מלכותו לעולם ועד:

ANNA BECHÓAHH — Ó Eterno, rogamos-Te que desates com o poder e a grandeza da Tua Destra as ataduras do cativeiro. Aceita o clamor do Teu povo; ó Deus temido, exalta-nos e purifica-nos. Ó mui poderoso Deus! Rogamos-Te que preserves, como a menina dos olhos, os que defendem a Tua Unidade. Abençoa-os, purifica-os, outorga-lhes, com a Tua Justiça benevolente, contínuo galardão. Tu que és o mais Alto e Santo, guia Teu povo congregado, com abundância de generosidade. Tu que és a exaltada Unidade, volta-Te para o Teu povo congregado, volta-Te para o Teu povo que sempre recorda a Tua Santidade. Aceita as nossas orações e ouve os nossos clamores, ó Tu que conheces o encoberto. (Em voz baixa): Bendito seja o Nome Daquêle, cujo glorioso Reino é eterno.

רבונו של עולם, אתה צויתנו על ידי משה עבדך
לספור ספירת העומר כדי לטהרנו מקלפותינו
ומטומאתנו, כמו שכתבת בתורתך וספרתם לכם
ממחרת השבת תספרו חמשים יום, כדי שיטהרו
נפשות ישראל מזהמתם, ובכן יהי רצון מלפניך יי
אלהינו ואלהי אבותינו, שבזכות ספירת העומר
שספרתי יתקן מה שפגמתי בספירה (פלונית ויכוין בספירה
שייכת לאותו הלילה) ואטהר ואתקדש בקדשה של מעלה,
אמן סלה:

RIBONÓ SHEL OLAM — Senhor do mundo! Tu nos recomendaste por meio de Moisés, Teu servo, a contagem do **Ômer** para nos purificar das nossas **kelipot** e da nossa impureza, segundo escreveste na Tua **Torá**: "E contareis para vós desde o dia seguinte ao primeiro dia festivo, 50 dias (sete semanas — 49 dias) para que sejam purificadas as almas de Israel de suas impurezas. Assim, seja do Teu agrado, ó Eterno, nosso Deus e Deus dos nossos pais, que por eu ter cumprido o preceito da contagem do **Ômer**, seja remediado o que falte do segrêdo contido no dia do **Ômer** de hoje, e seja eu purificado e santificado com santidade das alturas. Amén, Selah.

COMENTÁRIO

SEFIRAT HAÔMER — Se o fiel esquecer, em alguma noite, de contar o *Ômer*, e também no dia seguinte, deverá contá-lo nos demais dias, sem *berachá*. O nosso costume, a partir do número onze, é contar primeiro as unidades e depois as dezenas. Porém, se alguém não obedecer a esta regra, não tem importância, segundo o *din*.

O período da *sefirát haômer* evoca acontecimentos nefastos. Além da epidemia que causou a morte dos 24 mil alunos do Rabi Akivá, no Século II da era comum, também, durante as cruzadas, ocorreram na semana do *Ômer* numerosas matanças de judeus. Por isso, o período da *sefirá* converteu-se, para as gerações posteriores, num tempo de semi-luto. As atividades festivas se suspendem, não se celebram casamentos nem festas, exceto no trigésimo dia do *Ômer* isto é, *Lag laômer*. Entretanto o nosso costume é cessar o luto da *sefirá* a partir de *lag laômer*.

קַבָּלַת שַׁבָּת.

קודם קבלת שבת נכון לומר שיר השירים כולו כי הוא קדש קדשים כידוע.

• Antes de "Kabalat Shabbat" canta-se o "Shir hashirim"

לשם יחוד קודשא בריך הוא ושכינתיה בדחילו ורחימו ליחדא שם י״ה בו״ה ביחודא שלים בשם כל ישראל. הנה אנחנו באים לשורר בקול נעים שיר השירים קודש הקדשים. לעורר חבצלת השרון לשיר בקול נעים גילה ורנן כבוד הלבנון ולחבר אשת נעורים עם דודה באהבה ואחוה ורעותא והדוותא דלבא ששון ושמחה ימצא בה תודה וקול זמרה. ויעלה לפניך קריאת שיר השירים כאלו אמרו שלמה בעצמו וכאלו השגנו כל הסודות החתומים בו. ויהי נועם ה׳ אלהינו עלינו ומעשה ידינו כוננה עלינו ומעשה ידינו כוננהו: יהיו לרצון אמרי פי והגיון לבי לפניך ה׳ צורי וגואלי:

SHIR HASHIRIM

Cap. 1 — CÂNTICO DOS CÂNTICOS, que é de Salomão. Beije-me êle com os beijos da sua bôca; porque melhor são os teus amores do que o vinho. Para cheirar, são bons os teus ungüentos; como o ungüento derramado o teu nome é; por isso as virgens te amam. Leva-me tu, correremos após ti. O rei me introduziu nas suas recâmaras; em ti nos regozijaremos e nos alegraremos, dos teus amores nos lembraremos mais do que do vinho, os retos te amam. Morena sou, porém aprazível, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Kedár, como as cortinas de Salomão. Não olheis para o eu ser morena: porque o sol resplandeceu sôbre mim, os filhos de minha mãe se indignaram contra mim, puseram-me por guarda de vinhas; a minha vinha, que me pertence, não guardei. Dize-me, ó Tu, a quem a minha alma ama, onde apascentas o teu rebanho, onde o recolhes pelo meio-dia, pois por que razão seria eu como a que se cobre ao pé dos rebanhos de teus companheiros?

(א) שִׁיר הַשִּׁירִים אֲשֶׁר לִשְׁלֹמֹה: יִשָּׁקֵנִי מִנְּשִׁיקוֹת פִּיהוּ כִּי טוֹבִים דֹּדֶיךָ מִיָּיִן: לְרֵיחַ שְׁמָנֶיךָ טוֹבִים שֶׁמֶן תּוּרַק שְׁמֶךָ, עַל כֵּן עֲלָמוֹת אֲהֵבוּךָ: מָשְׁכֵנִי אַחֲרֶיךָ נָּרוּצָה, הֱבִיאַנִי הַמֶּלֶךְ חֲדָרָיו, נָגִילָה וְנִשְׂמְחָה בָּךְ, נַזְכִּירָה דֹדֶיךָ מִיַּיִן, מֵישָׁרִים אֲהֵבוּךָ: שְׁחוֹרָה אֲנִי וְנָאוָה בְּנוֹת יְרוּשָׁלָםִ, כְּאָהֳלֵי קֵדָר, כִּירִיעוֹת שְׁלֹמֹה: אַל תִּרְאוּנִי שֶׁאֲנִי שְׁחַרְחֹרֶת שֶׁשְּׁזָפַתְנִי הַשָּׁמֶשׁ, בְּנֵי אִמִּי נִחֲרוּ בִי, שָׂמֻנִי נֹטֵרָה אֶת הַכְּרָמִים, כַּרְמִי שֶׁלִּי לֹא נָטָרְתִּי: הַגִּידָה לִּי שֶׁאָהֲבָה נַפְשִׁי, אֵיכָה תִרְעֶה, אֵיכָה תַּרְבִּיץ בַּצָּהֳרָיִם, שַׁלָּמָה אֶהְיֶה כְּעֹטְיָה עַל עֶדְרֵי חֲבֵרֶיךָ:

COMENTÁRIO

SHIR HASHIRIM — A autoria do "Cântico dos Cânticos é atribuída ao rei Salomão, assim como a dos Livros Provérbios e Eclesiastes. Segundo o Midrash (Shir Hashirim Raba 1, 10), o rei Salomão escreveu êste Cântico, na sua juventude e o "Eclesiastes", na sua velhice. Denominou-se assim por ser êste Cântico o melhor dos cânticos de Salomão, e porque contém numerosos simbolismos e alegorias da Congregação de Israel com relação ao Seu Criador. O *Talmud* diz: "Aquêle que fizer do "Shir Hashirim" um cântico simples de amor, causa calamidade ao mundo pois a *Torá* cobre-se então, de um cilicio e apresenta-se perante Deus dizendo: Senhor do Mundo! os Teus filhos fizeram-me um instrumento de música que os escarnecedores tocam nêle. (Sanhedrin 101). Por esta razão os *rabanim* quiseram arquivar o "Shir Hashirim" porém os homens da Grande Assembléia deram a êste Livro a sua interpretação verdadeira e, desde então, incluiu-se o "Shir Hashirim" no meio das Escrituras Sagradas, consideradas escritas com Inspiração Divina. Rabi Akivá disse: As escrituras do Canon são santidade porém o "Shir Hashirim" é "Santidade de Santidades". (Yadáyim 3,5).

O nosso costume é cantar o "Shir Hashirim" no *Kabalat Shabbat*, a partir do primeiro sábado depois de *Pêsahh* até o sábado que antecede *Shavuot*, pois a primavera é o símbolo da juventude e o outono, símbolo da velhice. Por esta razão algumas comunidades costumam ler *Kohelet* (Eclesiastes) em *Sucot*.

Existem comunidades que lêem o "Shir Hashirim" tôda sexta-feira, no *Kabalat Shabbat*, pois é considerado um exemplo de amor entre o homem e sua namorada; símbolo do amor de Deus pela Congregação de Israel, sendo o dia de sábado seu intermediário.

אִם לֹא תֵדְעִי לָךְ הַיָּפָה בַּנָּשִׁים, צְאִי לָךְ בְּעִקְבֵי הַצֹּאן, וּרְעִי אֶת־גְּדִיֹּתַיִךְ עַל מִשְׁכְּנוֹת הָרֹעִים: לְסֻסָתִי בְּרִכְבֵי פַרְעֹה דִּמִּיתִיךְ רַעְיָתִי: נָאווּ לְחָיַיִךְ בַּתֹּרִים, צַוָּארֵךְ בַּחֲרוּזִים: תּוֹרֵי זָהָב נַעֲשֶׂה לָּךְ, עִם נְקֻדּוֹת הַכָּסֶף: עַד שֶׁהַמֶּלֶךְ בִּמְסִבּוֹ נִרְדִּי נָתַן רֵיחוֹ: צְרוֹר הַמֹּר דּוֹדִי לִי, בֵּין שָׁדַי יָלִין: אֶשְׁכֹּל הַכֹּפֶר דּוֹדִי לִי, בְּכַרְמֵי עֵין גֶּדִי: הִנָּךְ יָפָה רַעְיָתִי הִנָּךְ יָפָה, עֵינַיִךְ יוֹנִים: הִנְּךָ יָפֶה דוֹדִי אַף נָעִים, אַף עַרְשֵׂנוּ רַעֲנָנָה: קֹרוֹת בָּתֵּינוּ אֲרָזִים, רַהִיטֵנוּ בְּרוֹתִים:

(ב) אֲנִי חֲבַצֶּלֶת הַשָּׁרוֹן, שׁוֹשַׁנַּת הָעֲמָקִים: כְּשׁוֹשַׁנָּה בֵּין הַחוֹחִים כֵּן רַעְיָתִי בֵּין הַבָּנוֹת: כְּתַפּוּחַ בַּעֲצֵי הַיַּעַר כֵּן דּוֹדִי בֵּין הַבָּנִים, בְּצִלּוֹ חִמַּדְתִּי וְיָשַׁבְתִּי, וּפִרְיוֹ מָתוֹק לְחִכִּי: הֱבִיאַנִי אֶל בֵּית הַיָּיִן, וְדִגְלוֹ עָלַי אַהֲבָה: סַמְּכוּנִי בָּאֲשִׁישׁוֹת, רַפְּדוּנִי בַּתַּפּוּחִים, כִּי חוֹלַת אַהֲבָה אָנִי: שְׂמֹאלוֹ תַּחַת לְרֹאשִׁי, וִימִינוֹ תְּחַבְּקֵנִי: הִשְׁבַּעְתִּי אֶתְכֶם בְּנוֹת יְרוּשָׁלַםִ בִּצְבָאוֹת אוֹ בְּאַיְלוֹת הַשָּׂדֶה, אִם תָּעִירוּ וְאִם תְּעוֹרְרוּ אֶת הָאַהֲבָה עַד שֶׁתֶּחְפָּץ: קוֹל דּוֹדִי הִנֵּה זֶה בָּא, מְדַלֵּג עַל הֶהָרִים, מְקַפֵּץ עַל הַגְּבָעוֹת: דּוֹמֶה דוֹדִי לִצְבִי אוֹ לְעֹפֶר הָאַיָּלִים, הִנֵּה זֶה עוֹמֵד אַחַר כָּתְלֵנוּ, מַשְׁגִּיחַ מִן הַחַלֹּנוֹת, מֵצִיץ מִן הַחֲרַכִּים: עָנָה דוֹדִי וְאָמַר לִי, קוּמִי לָךְ רַעְיָתִי יָפָתִי וּלְכִי לָךְ: כִּי הִנֵּה הַסְּתָו עָבָר, הַגֶּשֶׁם חָלַף הָלַךְ לוֹ: הַנִּצָּנִים נִרְאוּ בָאָרֶץ, עֵת הַזָּמִיר הִגִּיעַ, וְקוֹל הַתּוֹר נִשְׁמַע בְּאַרְצֵנוּ: הַתְּאֵנָה חָנְטָה פַגֶּיהָ, וְהַגְּפָנִים סְמָדַר נָתְנוּ רֵיחַ, קוּמִי

Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, sai-te pelas pisadas das ovelhas e apascenta as tuas cabras junto às moradas dos pastôres. Aos cavalos dos carros do Faraó te comparo, ó amiga minha. Agradáveis são as tuas faces entre os teus cordões de enfeites, o teu pescoço com os colares. Cordões de enfeites de ouro te faremos, com pontos de prata. Enquanto o rei está assentado à sua mesa, dá o meu nardo o seu cheiro. O meu amado é para mim um ramalhete de mirra, dormirá entre os meus peitos. Um cacho de chipre nas vinhas d'En-guedi é para mim o meu amado. Eis que és formosa, ó amiga minha, eis que és formosa; os teus olhos são como os das pombas. Eis que és formoso e agradável, ó amado meu: o nosso leito é frutífero. As vigas da nossa casa são de cedro, os nossos móveis são de cipreste.

ANI HHAVATSÓLET

Cap. 2 — Eu sou a rosa de Sharon, o lírio dos vales. Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha amiga entre as filhas. Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os filhos desejo muito a sua sombra, e debaixo dela me assento; e o seu fruto é doce ao meu paladar. Levou-me à sala do banquete, e o seu estandarte sôbre mim era o amor. Sustentai-me com passas, forrai o meu leito com maçãs, porque desfaleço de amor. A sua esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abrace. Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas corças e gazelas do campo, que não acordeis nem desperteis o meu amor até que queira. Esta é a voz do meu amado: ei-lo aí, que já vem saltando sôobre os montes, pulando sôbre os outeiros. O meu amado é semelhante ao corço, ou ao filho dos veados; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, reluzindo pelas grades. O meu amado responde e me diz: Levanta-te amiga minha, formosa minha, e vem. Porque eis que passou o inverno; a chuva cessou e se foi. As flôres se mostram na terra, o tempo de cantar chega e a voz da rôla se ouve em nossa terra. A figueira brotou os seus figuinhos e as vides em flor dão o seu cheiro; levanta-te

---

COMENTÁRIO

SHIR HASHIRIM — Eis a interpretação dos primeiros versículos do "Shir Hashirim", dada pelo *Targum*:

Shir Hashirim asher lishlomó — Cânticos e louvores que disse Salomão, o profeta-rei de Israel, com espírito de profecia perante o Eterno, Senhor de todo o Mundo. Dez Cânticos foram cantados neste mundo, porém êste é o mais louvado de todos êles. O primeiro cântico foi entoado por Adam, na hora em que foi perdoado o seu pecado. Veio o dia de sábado e o protegeu. Abriu então Adam a sua bôca e disse: "Salmo e cântico para o dia de sábado. O segundo cântico foi dito por Moisés, com os filhos de Israel, na hora em que o Senhor do Mundo abriu o Mar Vermelho. Começaram todos êles juntos e disseram a *Shirá* conforme está escrito: "Então cantaram Moisés e os filhos de Israel." (vide Êxod. 15).

רַעְיָתִי יָפָתִי וּלְכִי לָךְ: יוֹנָתִי בְּחַגְוֵי הַסֶּלַע, בְּסֵתֶר הַמַּדְרֵגָה, הַרְאִינִי אֶת מַרְאַיִךְ, הַשְׁמִיעִינִי אֶת קוֹלֵךְ, כִּי קוֹלֵךְ עָרֵב וּמַרְאֵיךְ נָאוֶה: אֶחֱזוּ לָנוּ שׁוּעָלִים, שׁוּעָלִים קְטַנִּים, מְחַבְּלִים כְּרָמִים, וּכְרָמֵינוּ סְמָדַר: דּוֹדִי לִי וַאֲנִי לוֹ, הָרֹעֶה בַּשּׁוֹשַׁנִּים: עַד שֶׁיָּפוּחַ הַיּוֹם וְנָסוּ הַצְּלָלִים, סֹב דְּמֵה לְךָ דוֹדִי לִצְבִי אוֹ לְעֹפֶר הָאַיָּלִים עַל הָרֵי בָתֶר:

(ג) עַל מִשְׁכָּבִי בַּלֵּילוֹת בִּקַּשְׁתִּי אֵת שֶׁאָהֲבָה נַפְשִׁי, בִּקַּשְׁתִּיו וְלֹא מְצָאתִיו: אָקוּמָה נָּא וַאֲסוֹבְבָה בָעִיר, בַּשְּׁוָקִים וּבָרְחֹבוֹת, אֲבַקְשָׁה אֵת שֶׁאָהֲבָה נַפְשִׁי, בִּקַּשְׁתִּיו וְלֹא מְצָאתִיו: מְצָאוּנִי הַשֹּׁמְרִים הַסֹּבְבִים בָּעִיר, אֵת שֶׁאָהֲבָה נַפְשִׁי רְאִיתֶם: כִּמְעַט שֶׁעָבַרְתִּי מֵהֶם עַד שֶׁמָּצָאתִי אֵת שֶׁאָהֲבָה נַפְשִׁי, אֲחַזְתִּיו וְלֹא אַרְפֶּנּוּ, עַד שֶׁהֲבֵיאתִיו אֶל בֵּית אִמִּי וְאֶל חֶדֶר הוֹרָתִי: הִשְׁבַּעְתִּי אֶתְכֶם בְּנוֹת יְרוּשָׁלַםִ, בִּצְבָאוֹת אוֹ בְּאַיְלוֹת הַשָּׂדֶה, אִם תָּעִירוּ וְאִם תְּעוֹרְרוּ אֶת הָאַהֲבָה עַד שֶׁתֶּחְפָּץ: מִי זֹאת עֹלָה מִן הַמִּדְבָּר כְּתִימְרוֹת עָשָׁן, מְקֻטֶּרֶת מֹר וּלְבוֹנָה מִכֹּל אַבְקַת רוֹכֵל: הִנֵּה מִטָּתוֹ שֶׁלִּשְׁלֹמֹה, שִׁשִּׁים גִּבֹּרִים סָבִיב לָהּ מִגִּבֹּרֵי יִשְׂרָאֵל: כֻּלָּם אֲחֻזֵי חֶרֶב מְלֻמְּדֵי מִלְחָמָה, אִישׁ חַרְבּוֹ עַל יְרֵכוֹ מִפַּחַד בַּלֵּילוֹת: אַפִּרְיוֹן עָשָׂה לוֹ הַמֶּלֶךְ שְׁלֹמֹה מֵעֲצֵי הַלְּבָנוֹן: עַמּוּדָיו עָשָׂה כֶסֶף, רְפִידָתוֹ זָהָב, מֶרְכָּבוֹ אַרְגָּמָן, תּוֹכוֹ רָצוּף אַהֲבָה מִבְּנוֹת יְרוּשָׁלָםִ: צְאֶינָה וּרְאֶינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בַּמֶּלֶךְ שְׁלֹמֹה, בָּעֲטָרָה שֶׁעִטְּרָה לּוֹ אִמּוֹ, בְּיוֹם חֲתֻנָּתוֹ וּבְיוֹם שִׂמְחַת לִבּוֹ:

amiga minha, formosa minha, e vem. Pomba minha, que andas pelas fendas das penhas, no oculto dos degraus, mostra-me a tua face, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é agradável, e a tua face, aprazível. Segurai para nós as raposas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas, porque as nossas vinhas estão em flor. O meu amado é meu, e eu sou dêle, aquêle que apascenta entre os lírios. Até que sopre o dia e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante ao corço ou ao filho dos veados sôbre os montes longinqüos e divididos.

AL MISHCAVÍ

Cap. 3 — De noite busquei em minha casa a quem a minha alma ama: busquei-o e não o achei. Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade; pelas praças e pelas ruas buscarei a quem ama a minha alma; busquei-o e não o achei. Acharam-me os guardas que rondavam pela cidade eu lhes perguntei: Vistes a quem ama a minha alma? Apartando-me eu um pouco dêles, logo achei a quem ama a minha alma; agarrei-me a êle e não o larguei até que o introduzi em casa de minha mãe, na câmara daquela que me gerou. Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas corças e gazelas do campo, que não acordeis nem desperteis o meu amor, até que queira. Quem é esta que sobe do deserto como umas colunas de fumo, perfumada de mirra, de incenso, e de tôda a sorte de pós de especiarias? Eis a cama de Salomão: sessenta valentes estão ao redor dela, dos valentes de Israel: todos armados de espadas, destros na guerra; cada um com a sua espada à coxa, por causa dos temores noturnos. O rei Salomão fez para si um tálamo de madeira de Líbano. Fêz-lhe as colunas de prata, o estrado de ouro, o assento de púrpura, o interior coberto com o amor das filhas de Jerusalém. Saí, ó filhas de Sion, e contemplai o rei Salomão, com a coroa com que o coroou sua mãe no dia do seu desposório e no dia do júbilo do seu coração.

C O M E N T Á R I O

SHIR HASHIRIM — (continuação) O terceiro cântico foi entoado pelos filhos de Israel, na hora em que lhes foi concedido o poço de água conforme está escrito: "Então cantou Israel" (vide Números 21, 17). O quarto cântico foi dito por Moisés-o-Profeta, quando chegou a hora de se retirar do Mundo, e admoestou com êle ao seu povo, casa de Israel, conforme está escrito: "Escutai, ó céus, e falarei" (vide Deut. 32). O quinto cântico foi cantado por Josué, filho de Nun, quando combateu em Guivon e pararam o sol e a lua durante 36 horas, e parou de cantar. Abriu a bôca Josué e entoou um cântico, conforme está escrito: "Então cantou Josué perante o Eterno (Josué 10, 12). O sexto cântico foi entoado por Barak e Deborá na hora em que o Eterno submeteu Sisserá e a sua armada ao poder dos filhos de Israel, conforme está escrito: "E cantaram Deborá e Barak, filho de Abinóam" (Juízes, 5). O sétimo cântico foi cantado por Hhanna na hora em que lhe foi concedido um filho por perto do Eterno, conforme está escrito: "E orou Hhanna (com profecia e disse etc.) (Sam. I. 2). O oitavo cântico foi dito por David, rei de Israel, por causa de tôdas as maravilhas que lhe fêz o Eterno. Abriu sua bôca e entoou um cântico conforme está escrito: "E cantou David (com profecia) perante o Eterno". (Sam. II, 22).

(ד) הִנָּךְ יָפָה רַעְיָתִי, הִנָּךְ יָפָה עֵינַיִךְ יוֹנִים, מִבַּעַד לְצַמָּתֵךְ, שַׂעְרֵךְ כְּעֵדֶר הָעִזִּים שֶׁגָּלְשׁוּ מֵהַר גִּלְעָד: שִׁנַּיִךְ כְּעֵדֶר הַקְּצוּבוֹת שֶׁעָלוּ מִן הָרַחְצָה, שֶׁכֻּלָּם מַתְאִימוֹת, וְשַׁכֻּלָה אֵין בָּהֶם: כְּחוּט הַשָּׁנִי שִׂפְתוֹתַיִךְ, וּמִדְבָּרֵיךְ נָאוֶה, כְּפֶלַח הָרִמּוֹן רַקָּתֵךְ, מִבַּעַד לְצַמָּתֵךְ: כְּמִגְדַּל דָּוִיד צַוָּארֵךְ, בָּנוּי לְתַלְפִּיּוֹת, אֶלֶף הַמָּגֵן תָּלוּי עָלָיו, כֹּל שִׁלְטֵי הַגִּבּוֹרִים: שְׁנֵי שָׁדַיִךְ כִּשְׁנֵי עֳפָרִים, תְּאוֹמֵי צְבִיָּה, הָרוֹעִים בַּשּׁוֹשַׁנִּים: עַד שֶׁיָּפוּחַ הַיּוֹם וְנָסוּ הַצְּלָלִים, אֵלֶךְ לִי אֶל הַר הַמּוֹר וְאֶל גִּבְעַת הַלְּבוֹנָה: כֻּלָּךְ יָפָה רַעְיָתִי, וּמוּם אֵין בָּךְ: אִתִּי מִלְּבָנוֹן כַּלָּה, אִתִּי מִלְּבָנוֹן תָּבוֹאִי, תָּשׁוּרִי מֵרֹאשׁ אֲמָנָה, מֵרֹאשׁ שְׂנִיר וְחֶרְמוֹן, מִמְּעֹנוֹת אֲרָיוֹת, מֵהַרְרֵי נְמֵרִים: לִבַּבְתִּנִי אֲחֹתִי כַלָּה, לִבַּבְתִּנִי בְּאַחַת מֵעֵינַיִךְ, בְּאַחַד עֲנָק מִצַּוְּרֹנָיִךְ: מַה יָּפוּ דֹדַיִךְ אֲחֹתִי כַלָּה, מַה טֹּבוּ דֹדַיִךְ מִיַּיִן, וְרֵיחַ שְׁמָנַיִךְ מִכָּל בְּשָׂמִים: נֹפֶת תִּטֹּפְנָה שִׂפְתוֹתַיִךְ כַּלָּה, דְּבַשׁ וְחָלָב תַּחַת לְשׁוֹנֵךְ, וְרֵיחַ שַׂלְמֹתַיִךְ כְּרֵיחַ לְבָנוֹן: גַּן נָעוּל אֲחֹתִי כַלָּה, גַּל נָעוּל מַעְיָן חָתוּם: שְׁלָחַיִךְ פַּרְדֵּס רִמּוֹנִים עִם פְּרִי מְגָדִים, כְּפָרִים עִם נְרָדִים, נֵרְדְּ וְכַרְכֹּם קָנֶה וְקִנָּמוֹן, עִם כָּל עֲצֵי לְבוֹנָה, מֹר וַאֲהָלוֹת עִם כָּל רָאשֵׁי בְשָׂמִים: מַעְיַן גַּנִּים, בְּאֵר מַיִם חַיִּים, וְנֹזְלִים מִן לְבָנוֹן: עוּרִי צָפוֹן וּבוֹאִי תֵימָן, הָפִיחִי גַנִּי יִזְּלוּ בְשָׂמָיו, יָבֹא דוֹדִי לְגַנּוֹ, וְיֹאכַל פְּרִי מְגָדָיו:

(ה) בָּאתִי לְגַנִּי אֲחֹתִי כַלָּה, אָרִיתִי מוֹרִי עִם בְּשָׂמִי, אָכַלְתִּי יַעְרִי עִם דִּבְשִׁי, שָׁתִיתִי יֵינִי עִם חֲלָבִי, אִכְלוּ

INACH YAFA

Cap. 4 — Eis que és formosa, amiga minha, eis que és formosa; os teus olhos são como os das pombas entre as tuas tranças: o teu cabelo e como o rebanho de cabras que descem do monte de Guilead. Os teus dentes são como o rebanho das ovelhas ordenadas, que sobem do lavadouro: tôdas elas são perfeitas, e nenhuma há, entre elas, cujos filhos morrem. Os teus lábios são como um fio de escarlate, e o teu falar é agradável; a fonte da tua cabeça como um pedaço de romã dentre as tuas tranças. O teu pescoço é como a torre de David, edificada para adornos: mil escudos pendem dela, todos rodelas das flexas de valorosos. Os teus dois peitos são como dois filhos gemeos da corça, que se apascentam entre os lírios. Até que sopre o dia, e fujam as sombras, irei ao monte da mirra, e ao outeiro do incenso. Tu és tôda formosa, amiga minha, e em ti não há defeito. Vem comigo do Líbano, ó noiva, comigo do Líbano vem; olha desde o cume de Amana, desde o cume de Senir e de Hermon, desde as moradas dos leões, desde os montes dos tigres. Atraiste o meu coração, irmã minha, ó noiva; tiraste-me o coração com um dos teus olhos, com um dos colares do teu pescoço. Que belos são os teus amôres, irmã minha, ó noiva! quão melhores são os teus amôres do que o vinho! e o cheiro dos teus ungüentos do que o de tôdas, as especiarias! Doçura está emanando dos teus lábios, ó noiva! mel e leite estão debaixo da tua língua e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do Líbano. Jardim fechado és tu, irmã minha, ó noiva, manancial fechado, fonte selada. Mesmo os teus lugares estéreis são um pomar de romãs com frutos excelentes, especiarias de Chipre com nardos. O nardo, o açafrão, o cálamo e a canela, com tôda sorte de árvores de incenso, a mira e aloés, com tôdas as principais especiarias eis a fonte dos jardins, poço das águas vivas, que correm do Líbano! Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul, sopra no meu jardim para que destilem os seus aromas; que venha o meu amado para o seu jardim e com os seus frutos excelentes:

BÁTI LEGANÍ

Cap. 5 — Já vim para o meu jardim, irmã minha, ó noiva, colhi a minha mirra com a minha especiaria, comi o meu favo com o meu mel, bebi o meu vinho com o meu leite. Comei,

---

COMENTÁRIO

SHIR HASHIRIM — (continuação) O nono cântico foi entoado por Salomão, rei de Israel, com espírito de santidade, perante o Eterno, Senhor de todo o Mundo. O décimo cântico será entoado futuramente pelos filhos do exílio, na hora em que voltarem do exílio, conforme está escrito e declarado por intermédio de Isaias, o Profeta: "Êste cântico será para vós por alegria, como a noite da santificação de *Péssahh* e como a alegria do povo quando se apresenta perante o Eterno, três vêzes ao ano, com instrumentos de música e som de adufe, povo que sobe ao monte do Eterno para servir ao Eterno, o Forte de Israel.

רֵעִים, שְׁתוּ וְשִׁכְרוּ דּוֹדִים: אֲנִי יְשֵׁנָה וְלִבִּי עֵר, קוֹל דּוֹדִי דוֹפֵק, פִּתְחִי לִי אֲחֹתִי רַעְיָתִי יוֹנָתִי תַמָּתִי, שֶׁרֹּאשִׁי נִמְלָא טָל, קְוֻצּוֹתַי רְסִיסֵי לָיְלָה: פָּשַׁטְתִּי אֶת כֻּתָּנְתִּי אֵיכָכָה אֶלְבָּשֶׁנָּה, רָחַצְתִּי אֶת רַגְלַי אֵיכָכָה אֲטַנְּפֵם: דּוֹדִי שָׁלַח יָדוֹ מִן הַחוֹר, וּמֵעַי הָמוּ עָלָיו: קַמְתִּי אֲנִי לִפְתֹּחַ לְדוֹדִי, וְיָדַי נָטְפוּ מוֹר, וְאֶצְבְּעֹתַי מוֹר עֹבֵר עַל כַּפּוֹת הַמַּנְעוּל: פָּתַחְתִּי אֲנִי לְדוֹדִי, וְדוֹדִי חָמַק עָבָר, נַפְשִׁי יָצְאָה בְדַבְּרוֹ, בִּקַּשְׁתִּיהוּ וְלֹא מְצָאתִיהוּ, קְרָאתִיו וְלֹא עָנָנִי: מְצָאֻנִי הַשֹּׁמְרִים הַסֹּבְבִים בָּעִיר, הִכּוּנִי פְצָעוּנִי, נָשְׂאוּ אֶת רְדִידִי מֵעָלַי, שֹׁמְרֵי הַחֹמוֹת: הִשְׁבַּעְתִּי אֶתְכֶם בְּנוֹת יְרוּשָׁלָםִ, אִם תִּמְצְאוּ אֶת דּוֹדִי מַה תַּגִּידוּ לוֹ, שֶׁחוֹלַת אַהֲבָה אָנִי: מַה דּוֹדֵךְ מִדּוֹד הַיָּפָה בַּנָּשִׁים, מַה דּוֹדֵךְ מִדּוֹד שֶׁכָּכָה הִשְׁבַּעְתָּנוּ: דּוֹדִי צַח וְאָדוֹם, דָּגוּל מֵרְבָבָה: רֹאשׁוֹ כֶּתֶם פָּז, קְוֻצּוֹתָיו תַּלְתַּלִּים שְׁחֹרוֹת כָּעוֹרֵב: עֵינָיו כְּיוֹנִים עַל אֲפִיקֵי מָיִם, רֹחֲצוֹת בֶּחָלָב, יֹשְׁבוֹת עַל מִלֵּאת: לְחָיָו כַּעֲרוּגַת הַבֹּשֶׂם, מִגְדְּלוֹת מֶרְקָחִים, שִׂפְתוֹתָיו שׁוֹשַׁנִּים נֹטְפוֹת מוֹר עֹבֵר: יָדָיו גְּלִילֵי זָהָב מְמֻלָּאִים בַּתַּרְשִׁישׁ, מֵעָיו עֶשֶׁת שֵׁן מְעֻלֶּפֶת סַפִּירִים: שׁוֹקָיו עַמּוּדֵי שֵׁשׁ, מְיֻסָּדִים עַל אַדְנֵי פָז, מַרְאֵהוּ כַּלְּבָנוֹן בָּחוּר כָּאֲרָזִים: חִכּוֹ מַמְתַקִּים וְכֻלּוֹ מַחֲמַדִּים, זֶה דוֹדִי וְזֶה רֵעִי בְּנוֹת יְרוּשָׁלָםִ:

(ו) אָנָה הָלַךְ דּוֹדֵךְ הַיָּפָה בַּנָּשִׁים, אָנָה פָּנָה דוֹדֵךְ וּנְבַקְשֶׁנּוּ עִמָּךְ: דּוֹדִי יָרַד לְגַנּוֹ, לַעֲרוּגוֹת הַבֹּשֶׂם, לִרְעוֹת בַּגַּנִּים וְלִלְקֹט שׁוֹשַׁנִּים: אֲנִי לְדוֹדִי וְדוֹדִי לִי,

amigos, bebei, ó amigos, e embriagai-vos. Eu estava dormindo, mas o meu coração vigiava: eis a voz do meu amado que estava batendo; abre-me, irmã minha, amiga minha, pomba minha, perfeita minha, porque a minha cabeça está cheia de orvalho os meus cachos das gôtas da noite. Já despi a minha camisa como tornarei a vesti-la? Já lavei os meus pés, como os tornarei a sujar? O meu amado estendeu a sua mão pelo buraco da porta e as minhas entranhas estremeceram por amor a êle. Eu me levantei para abrir ao meu amado e as minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos gotejavam mirra sôbre as aldrabas da fechadura. Eu abri ao meu amado, mas já o meu amado se tinha retirado, e tinha ido; a minha alma se derreteu quando êle falou; busquei-o e não o achei, chamei-o, e não me respondeu. Acharam-me os guardas que rondavam pela cidade: espancaram-me, feriram-me, tiraram-me o meu véu, os guardas dos muros. Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que, se achardes o meu amado, lhe digais que estou enfêrma de amor. Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? que é o teu amado mais do que outro amado, que tanto nos conjuraste? O meu amado é cândido e de rosto corado; êle se sobressai entre dez mil soldados. A sua cabeça brilha como uma gema real, os seus cachos pendem ondulados, prêtos como o corvo. Os seus olhos são como os das pombas junto às correntes das águas lavados em leite, postos em engaste. As suas faces são como um canteiro de especiaria, como tôrres de aromas; os seus lábios são como lírios que gotejam mirra distilante. As suas mãos, como anéis de ouro que têm engastado o crisólito: o seu ventre como o maciço marfim, coberto de safiras. As suas pernas, como colunas de mármore, fundadas sôbre bases de ouro puro; o seu parecer, como o Líbano, excelente como os cedros. O seu falar é muitíssimo suave e todo êle totalmente desejável. Tal é o meu amado, e tal o meu amigo, ó filhas de Jerusalém.

ANNA ALACH

Cap. 6 — Para onde foi o teu amado, ó mais formosa entre as mulheres? para onde se dirigiu o teu amado, e o buscaremos contigo. O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de especiaria, para se apascentar nos jardins e para colhêr os lírios. Eu sou do meu amado e o meu amado é meu,

---

COMENTÁRIO

YISHAKÈNI (BEIJA-ME) — Disse Salomão, o Profeta: Bendito Seja o Nome do Eterno, que nos deu a Lei pela mão de Moisés, o grande escriba, Lei esta escrita sôbre duas tábuas de pedra, e os seis tratados de Mishná, e o Talmud com o seu estudo.

Falou conosco face a face como um homem que beija a seu companheiro por lhe ter muita amizade, pois quis-nos com grande amor, mais que às setenta nações.

LERÉAHH SHEMANÈCHA — Pela voz das Tuas maravilhas e atos poderosos que fizeste com o Teu povo, casa de Israel, estremeceram-se tôdas as nações que ouviram a voz de Teus poderosos feitos e os Teus bons sinais. Teu Nome Santo foi ouvido em tôda a Terra e foi escolhido mais que o azeite da unção, com o qual se ungiam as cabeças dos Reis e dos Sacerdotes. Portanto, amaram-Te os justos e andaram nos Teus bons caminhos, a fim de herdar êste mundo e o mundo futuro.

הָרֹעֶה בַּשּׁוֹשַׁנִּים: יָפָה אַתְּ רַעְיָתִי כְּתִרְצָה, נָאוָה
כִּירוּשָׁלָ͏ִם, אֲיֻמָּה כַּנִּדְגָּלוֹת: הָסֵבִּי עֵינַיִךְ מִנֶּגְדִּי, שֶׁהֵם
הִרְהִיבֻנִי, שַׂעְרֵךְ כְּעֵדֶר הָעִזִּים שֶׁגָּלְשׁוּ מִן הַגִּלְעָד:
שִׁנַּיִךְ כְּעֵדֶר הָרְחֵלִים שֶׁעָלוּ מִן הָרַחְצָה שֶׁכֻּלָּם מַתְאִימוֹת
וְשַׁכֻּלָה אֵין בָּהֶם: כְּפֶלַח הָרִמּוֹן רַקָּתֵךְ, מִבַּעַד לְצַמָּתֵךְ:
שִׁשִּׁים הֵמָּה מְלָכוֹת, וּשְׁמֹנִים פִּילַגְשִׁים וַעֲלָמוֹת אֵין
מִסְפָּר: אַחַת הִיא יוֹנָתִי תַמָּתִי, אַחַת הִיא לְאִמָּהּ בָּרָה
הִיא לְיוֹלַדְתָּהּ, רָאוּהָ בָנוֹת וַיְאַשְּׁרוּהָ, מְלָכוֹת וּפִילַגְשִׁים
וַיְהַלְלוּהָ: מִי זֹאת הַנִּשְׁקָפָה כְּמוֹ שָׁחַר, יָפָה כַלְּבָנָה,
בָּרָה כַּחַמָּה אֲיֻמָּה כַּנִּדְגָּלוֹת: אֶל גִּנַּת אֱגוֹז יָרַדְתִּי,
לִרְאוֹת בְּאִבֵּי הַנָּחַל, לִרְאוֹת הֲפָרְחָה הַגֶּפֶן, הֵנֵצוּ
הָרִמֹּנִים: לֹא יָדַעְתִּי, נַפְשִׁי שָׂמַתְנִי מַרְכְּבוֹת עַמִּי נָדִיב:

(ז) שׁוּבִי שׁוּבִי הַשּׁוּלַמִּית, שׁוּבִי שׁוּבִי וְנֶחֱזֶה בָּךְ, מַה
תֶּחֱזוּ בַּשּׁוּלַמִּית, כִּמְחֹלַת הַמַּחֲנָיִם: מַה יָּפוּ פְעָמַיִךְ
בַּנְּעָלִים בַּת נָדִיב, חַמּוּקֵי יְרֵכַיִךְ כְּמוֹ חֲלָאִים, מַעֲשֵׂה
יְדֵי אָמָּן: שָׁרְרֵךְ אַגַּן הַסַּהַר, אַל יֶחְסַר הַמָּזֶג, בִּטְנֵךְ
עֲרֵמַת חִטִּים, סוּגָה בַּשּׁוֹשַׁנִּים: שְׁנֵי שָׁדַיִךְ כִּשְׁנֵי עֳפָרִים,
תָּאֳמֵי צְבִיָּה: צַוָּארֵךְ כְּמִגְדַּל הַשֵּׁן, עֵינַיִךְ בְּרֵכוֹת בְּחֶשְׁבּוֹן
עַל שַׁעַר בַּת רַבִּים, אַפֵּךְ כְּמִגְדַּל הַלְּבָנוֹן צוֹפֶה פְּנֵי
דַמָּשֶׂק: רֹאשֵׁךְ עָלַיִךְ כַּכַּרְמֶל, וְדַלַּת רֹאשֵׁךְ כָּאַרְגָּמָן,
מֶלֶךְ אָסוּר בָּרְהָטִים: מַה יָּפִית וּמַה נָּעַמְתְּ אַהֲבָה
בַּתַּעֲנוּגִים: זֹאת קוֹמָתֵךְ דָּמְתָה לְתָמָר, וְשָׁדַיִךְ
לְאַשְׁכֹּלוֹת: אָמַרְתִּי אֶעֱלֶה בְתָמָר אֹחֲזָה בְּסַנְסִנָּיו,
וְיִהְיוּ נָא שָׁדַיִךְ כְּאֶשְׁכְּלוֹת הַגֶּפֶן, וְרֵיחַ אַפֵּךְ כַּתַּפּוּחִים:

aquêle que, se apascenta entre os lírios. Formosa és, amiga minha, quanto és agradável, aprazível como Jerusalém, formidável como os exércitos reais. Desvia de mim os teus olhos porque êles me atraem com fôrça. O teu cabelo é como o rebanho das cabras que descem do monte de Guilead. Os teus dentes são como o rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e tôdas elas são perfeitas, e nenhuma há, entre elas cujos filhos morrem. Como um pedaço de romã, assim são as tuas fontes dentre as tuas traças. Sessenta são as rainhas e oitenta as concubinas, e as môças sem número Porém uma é a minha pomba, a minha perfeita, a única de sua mãe, pura ela é daquela que a pariu; vendo-a, as filhas a chamaram bem-aventurada, as rainhas e as concubinas a louvaram. Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, pura como o sol, formidável como os exércitos reais? Desci ao jardim das nogueiras para ver as plantinhas do riacho e ver se floresciam as vides e brotavam as romeiras. Antes de eu o sentir, me pôs a minha alma nos carros do meu povo voluntário.

SHÚVI SHÚVI

Cap. 7 — Volta, volta, ó Sulamita, volta, volta para que nós te vejamos. Porque olhais para Sulamita como para as fileiras de dois arraiais? Que formosos são os teus passos com os sapatos ó filha de príncipe! As voltas de tuas coxas são como jóias, segundo a obra de mãos de artífice. O teu umbigo, como uma taça redonda, a que não falta bebida; o teu ventre como montão de trigo, sitiado de lírios. Os teus dois peitos como dois filhos gêmeos da corça. O teu pescoço como a tôrre de marfim: os teus olhos como os viveiros de pombos de Hesbon, junto à porta de Bat-rabim; o teu nariz como tôrre do Líbano, que olha para Damasco. A tua cabeça sôbre ti, é como o monte Carmelo, a trança da tua cabeça como a púrpura, como um rei envôlto em tranças. Quão formosa e quão aprazível és, ó amor em delícias! Esta tua estatura é semelhante à palmeira e os teus peitos são semelhantes aos cachos de uvas. Dizia eu: Subirei à palmeira, pegarei de seus ramos; e então os teus peitos serão como os cachos da vide e o cheiro do teu nariz como o das maçãs.

COMENTÁRIO

MOSHCHÈNI AHHARECHA NARÚTSA — Quando saiu o povo de Israel do Egito, a *Shechiná* do Senhor do Mundo guiava-os com uma coluna de nuvem durante o dia e com uma coluna de fogo durante a noite. Disseram-lhe os justos daquela geração: Senhor de Todo o Mundo, leva-nos após Ti e correremos atrás dos caminhos da Tua Lei; faze-nos chegar ao pé do Monte Sinai e dá-nos a Tua Lei da casa do Teu tesouro, que está no céu; alegrar-nos-emos com as 22 letras com as quais ela foi escrita e sempre nos lembraremos dela; amaremos a Tua Divindade; afastar-nos-emos dos ídolos e todos os justos que praticam a retidão perante Ti temer-Te-ão e amarão os Teus mandamentos.

וְחִכֵּךְ כְּיֵין הַטּוֹב, הוֹלֵךְ לְדוֹדִי לְמֵישָׁרִים, דּוֹבֵב שִׂפְתֵי
יְשֵׁנִים: אֲנִי לְדוֹדִי וְעָלַי תְּשׁוּקָתוֹ: לְכָה דוֹדִי נֵצֵא
הַשָּׂדֶה, נָלִינָה בַּכְּפָרִים: נַשְׁכִּימָה לַכְּרָמִים, נִרְאֶה אִם
פָּרְחָה הַגֶּפֶן, פִּתַּח הַסְּמָדַר, הֵנֵצוּ הָרִמּוֹנִים, שָׁם אֶתֵּן
אֶת דֹּדַי לָךְ: הַדּוּדָאִים נָתְנוּ רֵיחַ, וְעַל פְּתָחֵינוּ כָּל
מְגָדִים, חֲדָשִׁים גַּם יְשָׁנִים, דּוֹדִי צָפַנְתִּי לָךְ:

(ח) מִי יִתֶּנְךָ כְּאָח לִי, יוֹנֵק שְׁדֵי אִמִּי, אֶמְצָאֲךָ בַחוּץ
אֶשָּׁקְךָ, גַּם לֹא יָבֻזוּ לִי: אֶנְהָגֲךָ אֲבִיאֲךָ אֶל בֵּית אִמִּי,
תְּלַמְּדֵנִי, אַשְׁקְךָ מִיַּיִן הָרֶקַח, מֵעֲסִיס רִמֹּנִי: שְׂמֹאלוֹ
תַּחַת רֹאשִׁי, וִימִינוֹ תְּחַבְּקֵנִי: הִשְׁבַּעְתִּי אֶתְכֶם בְּנוֹת
יְרוּשָׁלָםִ, מַה תָּעִירוּ | וּמַה תְּעֹרְרוּ אֶת הָאַהֲבָה עַד
שֶׁתֶּחְפָּץ: מִי זֹאת עֹלָה מִן הַמִּדְבָּר מִתְרַפֶּקֶת עַל דּוֹדָהּ,
תַּחַת הַתַּפּוּחַ עוֹרַרְתִּיךָ, שָׁמָּה חִבְּלַתְךָ אִמֶּךָ, שָׁמָּה
חִבְּלָה יְלָדַתְךָ: שִׂימֵנִי כַחוֹתָם עַל לִבֶּךָ, כַּחוֹתָם עַל
זְרוֹעֶךָ, כִּי עַזָּה כַמָּוֶת אַהֲבָה, קָשָׁה כִשְׁאוֹל קִנְאָה,
רְשָׁפֶיהָ רִשְׁפֵּי אֵשׁ שַׁלְהֶבֶתְיָה: מַיִם רַבִּים לֹא יוּכְלוּ
לְכַבּוֹת אֶת הָאַהֲבָה, וּנְהָרוֹת לֹא יִשְׁטְפוּהָ, אִם יִתֵּן אִישׁ
אֶת כָּל הוֹן בֵּיתוֹ בָּאַהֲבָה בּוֹז יָבוּזוּ לוֹ: אָחוֹת לָנוּ
קְטַנָּה, וְשָׁדַיִם אֵין לָהּ, מַה נַּעֲשֶׂה לַאֲחוֹתֵנוּ בַּיּוֹם
שֶׁיְּדֻבַּר בָּהּ: אִם חוֹמָה הִיא נִבְנֶה עָלֶיהָ טִירַת כָּסֶף,
וְאִם דֶּלֶת הִיא נָצוּר עָלֶיהָ לוּחַ אָרֶז: אֲנִי חוֹמָה וְשָׁדַי
כַּמִּגְדָּלוֹת, אָז הָיִיתִי בְעֵינָיו כְּמוֹצְאֵת שָׁלוֹם: כֶּרֶם הָיָה
לִשְׁלֹמֹה בְּבַעַל הָמוֹן, נָתַן אֶת הַכֶּרֶם לַנֹּטְרִים, אִישׁ
יָבִא בְּפִרְיוֹ אֶלֶף כָּסֶף: כַּרְמִי שֶׁלִּי לְפָנָי, הָאֶלֶף לְךָ

E o teu paladar como o bom vinho para o meu amado, que se bebe suavemente, e faz com que falem os lábios dos que dormem. Eu sou do meu amado e êle me tem afeição. Vem, ó amado meu, saiamos nós ao campo, passemos as noites nas aldeias. Levantemo-nos de manhã para ir às vinhas, vejamos se florescem as vides, se a flor se abre, se já brotam as romeiras; ali te darei o meu grande amor. Os jasmins dão cheiro e às nossas portas há tôda a sorte de excelentes frutos novos e velhos; ó amado meu, eu os guardei para ti.

MI YITENCHÁ

Cap. 8 — Ah! quem me dera que me fôras como irmão e mamaras os peitos de minha mãe! que te achara na rua e te beijara, e nem me desprezariam! Levar-te-ia e introduzir-te-ia na casa de minha mãe, e tu me ensinarias; e te daria de beber do vinho aromático e do mosto das minhas romãs. A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça e a sua direita me abrace. Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não acordeis nem desperteis o meu amor, até que queira. Quem é esta que sobe do deserto e vem encostada tão aprazivelmente ao seu amado? Debaixo de uma macieira te despertei, ali te produziu tua mãe, com dores, ali te produziu com dores aquela que te pariu. Põe-me como sêlo sôbre o teu coração, como sêlo sôbre teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura, o ciúme: as suas brazas são brazas de fogo, labaredas do Eterno. As muitas águas não poderiam apagar o amor nem os rios afogá-lo: ainda que desse alguém tôda a fazenda de sua casa pelo amor, certamente o desprezariam. Temos uma irmã pequena, que ainda não tem peitos; que faremos a esta nossa irmã no dia em que dela se falar? Se ela fôr um muro, edificaremos sôbre ela uma palácio de prata; e se ela fôr uma porta, cercá-la-emos com tábuas de cedro. Eu sou um muro e os meus peitos são como umas tôrres: então eu era aos seus olhos como aquela que acha paz. Teve Salomão uma vinha em Baal-hamon; entregou esta vinha a uns guardas e cada um lhe trazia, pelo seu fruto, mil peças de prata. A minha vinha que tenho está diante de mim: as mil peças de prata são para ti.

COMENTÁRIO

SHEHHORA ANI VENAVA — Quando Israel fêz o bezerro de ouro, a sua face ficou preta como os filhos da Etiópia que morem nas tendas de *Kedar;* mas quando fêz penitência e lhe foi perdoado o seu pecado, aumentou-se a luz da glória da sua face como a dos anjos, pois fizeram cortinas para o Tabernáculo; então pousou no meio dêle a *Shechiná* do Eterno, e Moisés, seu mestre, subiu ao céu e pôs a paz entre Israel e seu Rei.

AL TIRÚNI — Então disse o povo de Israel a tôdas as nações idólatras: "Não me desprezem porque me enegreci mais do que vós, por causa do que fiz, segundo os vossos atos; adorei o sol e a lua, pois os profetas da falsidade fizeram cair sôbre mim a ira do Eterno e ensinaram-se a servir os vossos ídolos e praticar os vossos estatutos; ao Eterno não servi, não andei em Seus caminhos e não guardei os preceitos da Sua Lei.

שְׁלֹמֹה, וּמָאתַיִם לְנֹטְרִים אֶת פִּרְיוֹ: הַיּוֹשֶׁבֶת בַּגַּנִּים, חֲבֵרִים מַקְשִׁיבִים, לְקוֹלֵךְ הַשְׁמִיעִנִי: בְּרַח דּוֹדִי וּדְמֵה לְךָ לִצְבִי אוֹ לְעֹפֶר הָאַיָּלִים עַל הָרֵי בְשָׂמִים:

רבון כל העולמים יהי רצון מלפניך יהוה אלהי ואלהי אבותי, שבזכות שיר השירים אשר קריתי ולמדתי שהוא קדש קדשים ובזכות פסוקיו ובזכות תיבותיו ובזכות אותיותיו ובזכות נקודותיו ובזכות טעמיו ובזכות שמותיו וצרופיו ורמזיו וסודותיו הקדושים והטהורים והנוראים היוצאים ממנו, שתהא שעה זו שעת רחמים, שעת הקשבה, שעת האזנה ונקראך ותעננו נעתירה לך ותעתר לנו שיהיה עולה לפניך קריאת ולמוד שיר השירים, כאילו השגנו כל הסודות הנפלאים והנוראים, אשר הם חתומים וסתומים בו בכל תנאיה, ונזכה למקום שהנפשות ורוחות ונשמות נחצבות משם, וכאילו עשינו כל מה שמוטל עלינו להשיג, בין בגלגול זה בין בגלגול אחר, ולהיות מן העולים והזוכים לעולם הבא אם שאר צדיקים והסידים, ומלא כל משאלות לבנו לטובה לעבודתך, ותהיה עם לבבנו ואמרי פינו בעת מחשבותינו ועם ידינו בעת מעבדינו ותשלח ברכה רווחה והצלחה בכל מעשי ידינו, ומעפר עניינו תקימנו ומאשפות דלותינו תרוממנו. ותשיב שבות שכינתך לעיר קדשך במהרה בימינו אמן:

קדיש יהא שלמא רבא.

מי שאין לו פנאי לומר שיר השירים כלו אומר פסוקים אלה סימן יעקב.

Aquêle que não teve tempo de ler o "Shir hashirim" reza êstes 4 versículos:

יִשָּׁקֵנִי מִנְּשִׁיקוֹת פִּיהוּ כִּי טוֹבִים דֹּדֶיךָ מִיָּיִן:
עוּרִי צָפוֹן וּבוֹאִי תֵימָן, הָפִיחִי גַנִּי יִזְּלוּ בְשָׂמָיו,
יָבֹא דוֹדִי לְגַנּוֹ וְיֹאכַל פְּרִי מְגָדָיו:

e aos que guardam o fruto dela, duzentos. Ó tu que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; digna-te de fazer-me ouvi-la. Foge, amado meu, e sê tu como o veado ou como o filho da gazela sôbre os montes de especiarias.

RIBON HAOLAMIM — Senhor dos mundos! Seja a Tua vontade, Eterno, nosso Deus e Deus dos nossos pais, que pelo mérito de termos lido e compreendido o sentido do "Cantico dos Cânticos" que é considerado santidade de santidade, e pelo mérito de seus versículos, palavras, letras, pontos, sinais, nomes sagrados e segredos sagrados, puros e temíveis emanados dêle, que seja esta hora uma hora de piedade, uma hora de atenção, na qual nos atendes quando Te chamamos; sejam considerados perante Ti a leitura e o estudo dos Cânticos dos Cânticos como se alcançássemos a compreender todos os segredos maravilhosos e temíveis que estão encerrados nêle com todos os seus detalhes; que tenhamos um mérito de ocupar o lugar onde as almas e os espíritos são extraídos dali. Seja considerado como se fizéssemos tudo o que nos compete a fim de alcançar êste mérito, tanto nesta como noutra encarnação, e seremos dos que merecem estar no mundo vindouro com o restante dos que são justos e pios. Cumpre os pedidos de nosso coração para bem e para o Teu serviço; e estejas com nosso coração e com as palavras da nossa bôca na hora de nossos pensamentos, e com nossas mãos na hora de nossas ações. Envia bênção, bem-estar e prosperidade em tôdas as obras de nossas mãos, levanta-nos do pó de nossa aflição e da escória da nossa pobreza. Faz retornar a Tua Divina Presença a Tua cidade Santa, pronto em nossos dias. Amén.

(Quem não teve tempo de ler o SHIR HASHIRIM inteiro, lê êstes versículos:)

Beije-me êle com os beijos da sua bôca, pois melhor é o teu amor do que o vinho.

Levanta-te vento norte, vem tu, vento sul, sopra no meu jardim para que destilem os seus aromas, que venha o meu amado para o seu jardim e coma os seus frutos excelentes.

"É a voz do meu amado, eis que êle vem saltando sôbre os montes, pulando sôbre os outeiros".

Entrei no meu jardim, irmã minha, ó noiva, colhi a minha mirra com o meu bálsamo, comi o meu favo com o meu mel, bebi o meu vinho com o meu leite. Comei, amigos, bebei, embriagai-vos, queridos.

קוֹל דּוֹדִי הִנֵּה זֶה בָּא, מְדַלֵּג עַל הֶהָרִים מְקַפֵּץ עַל הַגְּבָעוֹת:

בָּאתִי לְגַנִּי אֲחֹתִי כַלָּה, אָרִיתִי מוֹרִי עִם בְּשָׂמִי אָכַלְתִּי יַעְרִי עִם דִּבְשִׁי שָׁתִיתִי יֵינִי עִם חֲלָבִי, אִכְלוּ רֵעִים שְׁתוּ וְשִׁכְרוּ דּוֹדִים:

LECHÚ NERANENÁ

SALMO 95 — Vinde e cantaremos para o Eterno, aclamemos a Rocha da nossa salvação. Apresentemo-nos diante Dêle com ação de graças; exaltá-Lo-emos com salmos. Porque o Eterno é Deus e Rei majestoso, acima de todos os poderosos. Nas suas mãos estão as coisas ocultas da terra, e Dêle são as alturas dos montes; Seu é o mar e Êle o fêz; Suas mãos formaram os continentes. Vinde, adoremos e prostremo-nos ajoelhemo-nos ante o Eterno, nosso Criador, pois Êle é nosso Deus e nós somos o povo de Seu pastoreio e o rebanho que Ê'e guia neste mundo, se a sua voz obedecermos. Não endureçais vossos corações como em Meriba e como o que aconteceu em Massá, no deserto, quando vossos pais Me tentaram, submeteram-Me a provas e chegaram a ver as Minhas obras. Durante quarenta anos estive aborrecido com aquela geração e disse: É povo de coração desnorteado, sem compreensão dos Meus caminhos. E na Minha ira jurei não o fazer chegar ao Meu repouso.

לְכוּ נְרַנְּנָה לַייָ, נָרִיעָה לְצוּר יִשְׁעֵנוּ: נְקַדְּמָה פָנָיו בְּתוֹדָה, בִּזְמִרוֹת נָרִיעַ לוֹ: כִּי אֵל גָּדוֹל יְיָ, וּמֶלֶךְ גָּדוֹל עַל כָּל־אֱלֹהִים: אֲשֶׁר בְּיָדוֹ מֶחְקְרֵי אָרֶץ, וְתוֹעֲפוֹת הָרִים לוֹ: אֲשֶׁר לוֹ הַיָּם וְהוּא עָשָׂהוּ, וְיַבֶּשֶׁת יָדָיו יָצָרוּ: בֹּאוּ נִשְׁתַּחֲוֶה וְנִכְרָעָה, נִבְרְכָה לִפְנֵי יְיָ עֹשֵׂנוּ: כִּי הוּא אֱלֹהֵינוּ, וַאֲנַחְנוּ עַם מַרְעִיתוֹ וְצֹאן יָדוֹ, הַיּוֹם אִם בְּקֹלוֹ תִשְׁמָעוּ: אַל תַּקְשׁוּ לְבַבְכֶם כִּמְרִיבָה, כְּיוֹם מַסָּה בַּמִּדְבָּר: אֲשֶׁר נִסּוּנִי אֲבוֹתֵיכֶם, בְּחָנוּנִי גַּם רָאוּ פָעֳלִי: אַרְבָּעִים שָׁנָה אָקוּט בְּדוֹר, וָאֹמַר עַם תֹּעֵי לֵבָב הֵם, וְהֵם לֹא יָדְעוּ דְרָכָי: אֲשֶׁר נִשְׁבַּעְתִּי בְאַפִּי, אִם יְבֹאוּן אֶל מְנוּחָתִי:

שִׁירוּ לַייָ שִׁיר חָדָשׁ, שִׁירוּ לַייָ כָּל־הָאָרֶץ: שִׁירוּ לַייָ בָּרְכוּ שְׁמוֹ, בַּשְּׂרוּ מִיּוֹם לְיוֹם יְשׁוּעָתוֹ: סַפְּרוּ בַגּוֹיִם כְּבוֹדוֹ, בְּכָל הָעַמִּים נִפְלְאוֹתָיו: כִּי גָדוֹל יְיָ וּמְהֻלָּל מְאֹד נוֹרָא הוּא עַל כָּל־

Salmo 96 — Cantai ao Eterno um cântico nôvo. Cantai ao Eterno, tôda a terra. Cantai ao Eterno, bendizei o Seu Nome, proclamai de dia em dia as boas novas da Sua salvação. Relatai entre as nações a Sua Glória, entre todos os povos os seus atos maravilhosos, porque grande é o Eterno e digno do mais alto louvor. Êle é temido acima de todos.

COMENTÁRIO

IM LO TEDEI — Disse o Santo, Bendito seja Êle, a Moisés, o Profeta: É necessário que esta congregação, comparada a uma formosa môça, vá para o exílio e ame a Minha vontade, ande no caminho dos justos e componha orações por meio de seus juízes e guias espirituais; ensine, os bons exemplos a seus filhos, comparados a cabritos, e a freqüentar as Sinagogas e as casas de estudo; e por êste *zechut* será sustentada no *Galut* até o dia em que Lhe enviarei o Rei Messias para a governar, com repouso nas suas moradas e no *Bet Hamikdash* que edificarão para ela, os reis David e Salomão, pastôres de Israel.

LECHU NERANENÁ — Êstes seis salmos foram instituídos cabalisticamente, a fim de limpar as impurezas que podemos ter tido durante os seis dias da semana.

אֱלֹהִים: כִּי ׀ כָּל־אֱלֹהֵי הָעַמִּים אֱלִילִים, וַיְיָ
שָׁמַיִם עָשָׂה: הוֹד וְהָדָר לְפָנָיו, עֹז וְתִפְאֶרֶת
בְּמִקְדָּשׁוֹ: הָבוּ לַיָי מִשְׁפְּחוֹת עַמִּים, הָבוּ לַיָי
כָּבוֹד וָעֹז: הָבוּ לַיָי כְּבוֹד שְׁמוֹ, שְׂאוּ מִנְחָה וּבֹאוּ
לְחַצְרוֹתָיו: הִשְׁתַּחֲווּ לַיָי בְּהַדְרַת קֹדֶשׁ, חִילוּ
מִפָּנָיו כָּל־הָאָרֶץ: אִמְרוּ בַגּוֹיִם יְיָ מָלָךְ, אַף תִּכּוֹן
תֵּבֵל בַּל תִּמּוֹט, יָדִין עַמִּים בְּמֵישָׁרִים: יִשְׂמְחוּ
הַשָּׁמַיִם וְתָגֵל הָאָרֶץ, יִרְעַם הַיָּם וּמְלֹאוֹ: יַעֲלֹז
שָׂדַי וְכָל־אֲשֶׁר בּוֹ, אָז יְרַנְּנוּ כָּל־עֲצֵי־יָעַר: לִפְנֵי
יְיָ כִּי בָא, כִּי בָא לִשְׁפֹּט הָאָרֶץ, יִשְׁפֹּט תֵּבֵל
בְּצֶדֶק, וְעַמִּים בֶּאֱמוּנָתוֹ:

יְיָ מָלָךְ, תָּגֵל הָאָרֶץ, יִשְׂמְחוּ אִיִּים רַבִּים:
עָנָן וַעֲרָפֶל סְבִיבָיו, צֶדֶק וּמִשְׁפָּט מְכוֹן כִּסְאוֹ:
אֵשׁ לְפָנָיו תֵּלֵךְ, וּתְלַהֵט סָבִיב צָרָיו: הֵאִירוּ
בְרָקָיו תֵּבֵל, רָאֲתָה וַתָּחֵל הָאָרֶץ: הָרִים כַּדּוֹנַג
נָמַסּוּ מִלִּפְנֵי יְיָ, מִלִּפְנֵי אֲדוֹן כָּל־הָאָרֶץ: הִגִּידוּ
הַשָּׁמַיִם צִדְקוֹ, וְרָאוּ כָל־הָעַמִּים כְּבוֹדוֹ: יֵבֹשׁוּ
כָּל עֹבְדֵי פֶסֶל, הַמִּתְהַלְלִים בָּאֱלִילִים, הִשְׁתַּחֲווּ
לוֹ כָּל אֱלֹהִים: שָׁמְעָה וַתִּשְׂמַח צִיּוֹן, וַתָּגֵלְנָה
בְּנוֹת יְהוּדָה, לְמַעַן מִשְׁפָּטֶיךָ יְיָ: כִּי אַתָּה יְיָ
עֶלְיוֹן עַל כָּל־הָאָרֶץ, מְאֹד נַעֲלֵיתָ עַל כָּל אֱלֹהִים:

os poderosos, pois todos os deuses dos povos pagãos são ídolos, enquanto o Eterno fêz os céus. Honra e majestade estão diante Dêle, fôrça e formosura no Seu santuário. Dai ao Eterno, ó família dos povos, dai ao Eterno glória e imponência. Dai ao Eterno honra devida ao Seu Nome: trazei oferendas e entrai nos Seus átrios. Adorai ao Eterno com majestade sagrada; tremam diante Dêle, todos os moradores da terra. Anunciai entre as nações: o Eterno reinou; também o mundo está firmemente estabelecido, inabalável. Êle julgará os povos com eqüidade. Alegrem-se os céus e regozije-se a terra, brame o mar em sua plenitude; exultem os campos e quanto nêles há, então cantarão de júbilo tôdas as árvores da floresta diante do Eterno, porque êle vem; sim, Êle vem julgar a terra. Êle julgará o mundo com justiça e os povos com a Sua fidelidade.

SALMO 97

O Eterno reinou, regozije-se a terra; alegre-se o sem número das ilhas. Nuvens e escuridão estão ao redor Dêle, a justiça e o direito são a base do Seu trono. Um fogo vai adiante Dêle e abraça os seus adversários em volta. Os Seus relâmpagos iluminam o mundo, a terra vê o tremor. Os montes se derretem como cêra, diante do Eterno, na presença do Senhor de tôda a terra. Os céus anunciam a Sua justiça e todos os povos vêem a Sua Glória. Sejam, envergonhados todos os que servem ídolos e que dêles se vangloriam. Que todos os poderosos se prostrem diante Dêle. Sion ouve e alegra-se, rejubilam-se as filhas de Judá por causa dos Teus juízos, ó Eterno. Eis que Tu, ó Eterno, és superior sôbre tôda a terra, muito elevado acima de todos os poderosos.

COMENTÁRIO

DINIM DE SÁBADO — É bom levantar-se pela manhã, na sexta-feira, para fazer os preparativos do sábado e comprar todos os mantimentos para êste dia sagrado: tudo o que a pessoa comprar de alimentos, na sexta-feira, deverá ser com intenção de honrar o sábado.

Enriquece-se as refeições com mais carne, vinho, etc. em honra ao sábado. Sexta-feira pela manhã, imediatamente depois da *tefilat Shahhrit*, lê-se a *parashá* da semana *Shenaim mikrá veehad targum;* porém, lendo a *parashá* com "Rashi", considera-se cumprido êste dever. O último versículo da *parashá* após ter sido lido o *shenayim mikrá veehad Targum,* deve ser lido novamente *shenayim mikrá,* sem *targum;* depois lê-se a *haftará.*

Rabi "Yehudá Hehhassid" recomendou não cortar o cabelo em *rosh hhodesh,* mesmo que caia em sexta-feira.

אֹהֲבֵי יְיָ שִׂנְאוּ רָע, שֹׁמֵר נַפְשׁוֹת חֲסִידָיו, מִיַּד רְשָׁעִים יַצִּילֵם: אוֹר זָרֻעַ לַצַּדִּיק, וּלְיִשְׁרֵי לֵב שִׂמְחָה: שִׂמְחוּ צַדִּיקִים בַּייָ, וְהוֹדוּ לְזֵכֶר קָדְשׁוֹ:

מִזְמוֹר, שִׁירוּ לַייָ שִׁיר חָדָשׁ, כִּי נִפְלָאוֹת עָשָׂה, הוֹשִׁיעָה לּוֹ יְמִינוֹ וּזְרוֹעַ קָדְשׁוֹ: הוֹדִיעַ יְיָ יְשׁוּעָתוֹ, לְעֵינֵי הַגּוֹיִם גִּלָּה צִדְקָתוֹ: זָכַר חַסְדּוֹ וֶאֱמוּנָתוֹ לְבֵית יִשְׂרָאֵל, רָאוּ כָל אַפְסֵי אָרֶץ אֵת יְשׁוּעַת אֱלֹהֵינוּ: הָרִיעוּ לַייָ כָּל־הָאָרֶץ, פִּצְחוּ וְרַנְּנוּ וְזַמֵּרוּ: זַמְּרוּ לַייָ בְּכִנּוֹר, בְּכִנּוֹר וְקוֹל זִמְרָה: בַּחֲצֹצְרוֹת וְקוֹל שׁוֹפָר הָרִיעוּ לִפְנֵי הַמֶּלֶךְ יְיָ: יִרְעַם הַיָּם וּמְלֹאוֹ, תֵּבֵל וְיֹשְׁבֵי בָהּ: נְהָרוֹת יִמְחֲאוּ כָף, יַחַד הָרִים יְרַנֵּנוּ: לִפְנֵי יְיָ כִּי בָא לִשְׁפֹּט הָאָרֶץ, יִשְׁפֹּט תֵּבֵל בְּצֶדֶק, וְעַמִּים בְּמֵישָׁרִים:

יְיָ מָלָךְ יִרְגְּזוּ עַמִּים, יֹשֵׁב כְּרוּבִים תָּנוּט הָאָרֶץ: יְיָ בְּצִיּוֹן גָּדוֹל, וְרָם הוּא עַל כָּל הָעַמִּים: יוֹדוּ שִׁמְךָ גָּדוֹל וְנוֹרָא קָדוֹשׁ הוּא: וְעֹז מֶלֶךְ מִשְׁפָּט אָהֵב, אַתָּה כּוֹנַנְתָּ מֵישָׁרִים, מִשְׁפָּט וּצְדָקָה בְּיַעֲקֹב אַתָּה עָשִׂיתָ: רוֹמְמוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ, וְהִשְׁתַּחֲווּ לַהֲדֹם רַגְלָיו, קָדוֹשׁ הוּא: מֹשֶׁה וְאַהֲרֹן בְּכֹהֲנָיו, וּשְׁמוּאֵל בְּקֹרְאֵי שְׁמוֹ, קֹרְאִים אֶל יְיָ

Vós que amais ao Eterno, odiai o mal; Êle preserva as almas dos Seus fiéis, salvando-os das mãos dos malvados. A luz da recompensa está semeada para os justos e alegria para os retos de coração. Alegrai-vos, ó justos, com o Eterno e rendei graças à lembrança de Seu Santo Nome.

SALMO 98

Cantai ao Eterno um cântico nôvo porque Êle tem feito atos maravilhosos; a Sua Destra e o Seu Braço Santo fizeram a salvação. O Eterno fêz notória a Sua redenção, revelou a Sua justiça aos olhos das nações. Lembrou a Sua redenção e a sua fidelidade à casa de Israel; todos os confins da terra testemunharam a salvação do nosso Deus. Aclamai ao Eterno tôda a terra; irrompei em júbilo, cantai salmos. Entoai salmos ao Eterno com a harpa, com a harpa e com a voz do canto. Com trombetas e ao som do Shofar, aclamai perante o Rei Eterno. Brame o mar em sua plenitude, o mundo e os que nêle habitam. Os rios baterão palmas e os montes juntamente cantarão perante o Eterno que vem julgar a terra; julgará o universo com justiça e os povos com eqüidade.

SALMO 99

O Eterno reinou, tremam os povos; Êle está entronizado sôbre os anjos; estremeça a terra. O Eterno é grande em Sion, soberano entre todos os povos. Louvem o Seu Nome grande e temido; Santo é Êle. A fôrça do Rei é o Seu amor para com a justiça; assim Tu estabeleceste a eqüidade, praticaste o direito e a justiça de Jacob. Exaltai ao Eterno, o nosso Deus, e prostrai-vos ao escabêlo dos Seus pés; Santo é Êle.

Moisés e Aarão entre os Seus sacerdotes, Samuel entre os que invocaram o Seu Nome, clamam pelo Eterno.

C O M E N T Á R I O

DINIM DE SÁBADO — Os homens pios e as mulheres costumam banhar-se às sextas-feiras, e depois fazer *tevilá*.

Vestem-se as melhores roupas, em honra ao sábado, recebe-se, com alegria, êste dia sagrado. Rabi Yanay, no tempo do *Talmud*, pronunciava estas palavras ao receber o sábado: *Boí Callá, Boí Callá* (seja bem-vinda noiva, seja bem-vinda noiva!), fazendo alusão ao sábado, comparado a uma noiva que simboliza a *Shechiná*.

Sabendo-se de cor, é bom ler todo o ofício de *Kabalat Shabbat* até *Adonay leórech yamim*, com os olhos fechados.

Em Eretz Yisrael existe o costume de acender a lâmpada de sábado com azeite de oliveira e não com vela de cêra, a fim de cumprir com o que está escrito no *Bamé madlikin* (en madliquim élla beshémen sayt bilvad).

וְהוּא יַעֲנֵם: בְּעַמּוּד עָנָן יְדַבֵּר אֲלֵיהֶם, שָׁמְרוּ עֵדֹתָיו וְחֹק נָתַן לָמוֹ: יְיָ אֱלֹהֵינוּ אַתָּה עֲנִיתָם, אֵל נֹשֵׂא הָיִיתָ לָהֶם, וְנֹקֵם עַל עֲלִילוֹתָם: רוֹמְמוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וְהִשְׁתַּחֲווּ לְהַר קָדְשׁוֹ, כִּי קָדוֹשׁ יְיָ אֱלֹהֵינוּ:

e Êle lhes responde. Falou-lhes do meio de uma coluna de nuvem; êles guardaram os testemunhos e o estatuto que Deus lhes deu. Tu lhes respondestes, ó Eterno, Deus nosso; Tu lhes fôste um Deus que perdoa, embora não deixes de todo impunes as suas transgressões. Exaltai ao Eterno, nosso Deus, e prostrai-vos no Seu santo Monte, pois Santo é o Eterno, nosso Deus.

יש אומרים גם מזמור זה.

מִזְמוֹר לְתוֹדָה, הָרִיעוּ לַיְיָ כָּל הָאָרֶץ: עִבְדוּ אֶת יְיָ בְּשִׂמְחָה, בֹּאוּ לְפָנָיו בִּרְנָנָה: דְּעוּ כִּי יְיָ הוּא אֱלֹהִים, הוּא עָשָׂנוּ, וְלוֹ אֲנַחְנוּ עַמּוֹ וְצֹאן מַרְעִיתוֹ: בֹּאוּ שְׁעָרָיו בְּתוֹדָה חֲצֵרֹתָיו בִּתְהִלָּה, הוֹדוּ לוֹ בָּרְכוּ שְׁמוֹ: כִּי טוֹב יְיָ לְעוֹלָם חַסְדּוֹ, וְעַד דֹּר וָדֹר אֱמוּנָתוֹ:

SALMO 100 — Salmo de agradecimento: clamem ao Eterno todos os da terra, sirvam ao Eterno com alegria, venham diante Dêle com cantares. Saibam que o Eterno é Deus, Êle nos fêz e Dêle somos Seu povo e ovelhas de Seu pastoreio. Venham às Suas portas com manifestação de graça, às Suas côrtes com louvor. Louvai-O e abençoai o Seu Nome. Que boa é sempre a Sua misericórdia e de geração em geração é a Sua fidelidade.

(א) בַּמֶּה מַדְלִיקִין וּבַמָּה אֵין מַדְלִיקִין, אֵין מַדְלִיקִין לֹא בְלֶכֶשׁ, וְלֹא בְחֹסֶן, וְלֹא בְכַלָּךְ, וְלֹא בִּפְתִילַת הָאִידָן וְלֹא בִּפְתִילַת הַמִּדְבָּר, וְלֹא בִירוֹקָה שֶׁעַל פְּנֵי הַמָּיִם, לֹא בְזֶפֶת וְלֹא בְשַׁעֲוָה, וְלֹא בְשֶׁמֶן קִיק, וְלֹא בְשֶׁמֶן שְׂרֵפָה, וְלֹא בְאַלְיָה, וְלֹא בְחֵלֶב, נַחוּם הַמָּדִי אוֹמֵר מַדְלִיקִין בְּחֵלֶב מְבֻשָּׁל, וַחֲכָמִים אוֹמְרִים אֶחָד מְבֻשָּׁל וְאֶחָד שֶׁאֵינוֹ מְבֻשָּׁל אֵין מַדְלִיקִין בּוֹ: (ב) אֵין מַדְלִיקִין בְּשֶׁמֶן שְׂרֵפָה בְּיוֹם טוֹב, רַבִּי יִשְׁמָעֵאל אוֹמֵר אֵין מַדְלִיקִין בְּעִטְרָן מִפְּנֵי

KOL YISRAEL — "Kol Yisrael yesh lahem hhélek leolam haba, Shene'emar veaméch culam tsadikim leolam yireshu áretz, nétser mataay, maassé yaday lehitpaer"

Todo Israel tem parte no mundo futuro, pois assim foi dito: "E teu povo, todos êles justos, para sempre herdarão a terra, rama de minhas plantas, feitas pelas minhas mãos, para serem embelezadas.

BAME MADLIKLIN — Com que material pode a lâmpada de sábado ser acêsa e com que não pode ser acêsa? Não pode ser acêsa com fios de cedro, nem linho cru, nem com restos de sêda, nem com os fios de salgueiro, nem com mechas de erva do deserto, nem com o limo da superfície das águas, nem com piche derretido, nem com cêra, e nem com óleo de carôço de algodão, e com azeite consagrado que se impurificou e nem com gordura da cauda do carneiro, nem com sebo; Nahhum o Medeu, dizia: pode-se acender com sêbo cozido mas os outros sábios dizem: tanto cozido como não cozido, não se acende a lâmpada de Shabbat com sêbo. Não se acende na véspera da festa, com azeite consagrado que se impurificou. Rabi Ismael dizia: não se acende com alcatrão em

---

COMENTÁRIO

DINIM DE SÁBADO — A razão das mulheres serem mais recomendadas do que os homens para acender as velas de sábado, é pelo que está escrito no *bamó madlikin*: "por três transgressões as mulheres morrem na hora de dar à luz: por não se prevenirem nos assuntos de *nidda* (menstruação), *hallá* (tirar e queimar uma parte da massa) e não acender as velas de sábado.

COL YISRAEL — O "midrash Shemuel" escreve a razão porque se diz êste trecho antes de ler a *Mishná*: "Sendo o estudo da *Mishná* muito pesado, pode-se pensar que, deixando-se de estudá-la, não se terá parte no mundo futuro; por isso adiantaram estas palavras (da própria *Mishná*), as quais declaram que todo Israel tem parte no mundo futuro.

כְּבוֹד הַשַּׁבָּת, וַחֲכָמִים מַתִּירִין בְּכָל־הַשְּׁמָנִים
בְּשֶׁמֶן שֻׁמְשְׁמִין בְּשֶׁמֶן אֱגוֹזִים בְּשֶׁמֶן צְנוֹנוֹת
בְּשֶׁמֶן דָּגִים בְּשֶׁמֶן פַּקּוּעוֹת בְּעִטְרָן וּבְנֵפְטְ,
רַבִּי טַרְפוֹן אוֹמֵר אֵין מַדְלִיקִין אֶלָּא בְּשֶׁמֶן זַיִת
בִּלְבָד: (ג) כָּל־הַיּוֹצֵא מִן הָעֵץ אֵין מַדְלִיקִין בּוֹ
אֶלָּא פִשְׁתָּן, וְכָל־הַיּוֹצֵא מִן הָעֵץ אֵינוֹ מִטַּמֵּא
טוּמְאַת אֹהָלִים אֶלָּא פִשְׁתָּן, פְּתִילַת הַבֶּגֶד
שֶׁקִּפְּלָהּ וְלֹא הִבְהֲבָהּ, רַבִּי אֱלִיעֶזֶר אוֹמֵר
טְמֵאָה הִיא וְאֵין מַדְלִיקִין בָּהּ, רַבִּי עֲקִיבָא
אוֹמֵר טְהוֹרָה הִיא וּמַדְלִיקִין בָּהּ: (ד) לֹא יִקּוֹב אָדָם
שְׁפוֹפֶרֶת שֶׁל בֵּיצָה וִימַלְּאֶנָּה שֶׁמֶן וְיִתְּנֶנָּה עַל
פִּי הַנֵּר בִּשְׁבִיל שֶׁתְּהֵא מְנַטֶּפֶת וַאֲפִילוּ הִיא
שֶׁל חֶרֶס, וְרַבִּי יְהוּדָה מַתִּיר, אֲבָל אִם חִבְּרָהּ
הַיּוֹצֵר מִתְּחִלָּה מֻתָּר מִפְּנֵי שֶׁהוּא כְּלִי אֶחָד:
לֹא יְמַלֵּא אָדָם קְעָרָה שֶׁמֶן וְיִתְּנֶנָּה בְּצַד הַנֵּר
וְיִתֵּן רֹאשׁ הַפְּתִילָה בְּתוֹכָהּ בִּשְׁבִיל שֶׁתְּהֵא
שׁוֹאֶבֶת, וְרַבִּי יְהוּדָה מַתִּיר: (ה) הַמְכַבֶּה אֶת
הַנֵּר מִפְּנֵי שֶׁהוּא מִתְיָרֵא מִפְּנֵי גוֹיִם מִפְּנֵי לִסְטִים,
מִפְּנֵי רוּחַ רָעָה, אוֹ בִּשְׁבִיל הַחוֹלֶה שֶׁיִּישַׁן פָּטוּר,
כְּחָס עַל הַנֵּר, כְּחָס עַל הַשֶּׁמֶן, כְּחָס עַל הַפְּתִילָה
חַיָּב, וְרַבִּי יוֹסֵי פּוֹטֵר בְּכֻלָּן, חוּץ מִן הַפְּתִילָה,

respeito ao sábado. Os sábios permitem o emprêgo de todos os óleos: óleo de gergelim, óleo de nozes, óleo de rabanetes, óleo de peixe, óleo de abóbora do deserto, piche ou petróleo. Rabi Tarfon dizia: só se pode empregar o azeite de oliveira para acender a lâmpada de Shabbat. Parte nenhuma de árvore pode ser utilizada como mecha, com exceção do linho (linho, no sentido de fios de árvore mencionado, em Josué Cap. 2,6). Qualquer parte de árvore tendo já servido na preparação de uma mecha está suscetível de impureza de acôrdo com a lei relacionada à contaminação de mechas., lei que exclui o linho (linho no sentido de filamento de árvore). Conforme Rabi Eliezer, se um pedaço de estofo foi dobrado mas não passado pelo fogo, converte-se em impróprio e não pode ser utilizado como mecha.Entretanto Rabi Akiva disse que é próprio e pode servir. Não se poderá quebrar a casca do ôvo, enche-la de azeite e colocá-la diante da abertura da lâmpada de maneira que as gôtas de azeite gotejem dentro; porém Rabi Yehuda o permite. Entretanto, se o artezão tiver juntado do princípio duas partes, é permitido tudo isto pois na realidade a junção faz com que sejam consideradas uma só vasilha. Não se poderá também utilizar uma vasilha de barro desta maneira, porém Rabi Yehuda o permite. É absolvido aquêle que apaga a lâmpada porque tem mêdo dos pagãos, dos bandidos ou de mau espírito, ou para que um enfêrmo possa dormir; porém será culpado de violar a Lei do sábado se a sua finalidade consiste em salvaguardar a lâmpada, o óleo ou a mecha. Rabi Jose permite tudo isto exceto no caso em que a finalidade é de salvaguardar a mecha.

COMENTÁRIO

DINIM DE SÁBADO — O preceito de *hadlakat ner Shabbat* foi instituído para aumentar a paz e o bem-estar, em casa. Esta luz, acrescentada em honra ao sábado, traz uma alegria a mais. Deus gostou da luz ao criá-la, conforme diz o versículo: "e viu Deus a luz, e que era boa".

O número das velas a acender na véspera de sábado não foi estipulado no *Talmud*, pois ali consta *ner Shabbat* (vela de sábado) (Shabbat 23). Os sefaradim de Londres e os ashquenazim, em geral, costumam acender 2 velas: uma pela palavra *zachor* e outra pela palavra *shamor*. Pode-se acender quantas velas quiser pois não há número limitado. Em Eretz Yisrael costumavam acender 7 velas, pois o número sete é considerado sagrado no judaísmo, fazendo alusão aos 7 dias da semana, aos 7 braços do candelabro, ao ano sete mil onde, segundo os profetas, a claridade da lua será a mesma que a do sol e a do sol será sete vêzes maior, etc. (Isaias 30, 26).

מִפְּנֵי שֶׁהִיא עוֹשָׂה פֶּחָם: (ו) עַל שָׁלֹשׁ עֲבֵרוֹת נָשִׁים מֵתוֹת בִּשְׁעַת לֵדָתָן, עַל שֶׁאֵינָן זְהִירוֹת בְּנִדָּה, בַּחַלָּה וּבְהַדְלָקַת הַנֵּר: (ז) שְׁלֹשָׁה דְבָרִים צָרִיךְ אָדָם לוֹמַר בְּתוֹךְ בֵּיתוֹ עֶרֶב שַׁבָּת עִם חֲשֵׁכָה עִשַּׂרְתֶּן עֵרַבְתֶּן הַדְלִיקוּ אֶת הַנֵּר, סָפֵק חֲשֵׁכָה, סָפֵק אֵינָהּ חֲשֵׁכָה אֵין מְעַשְּׂרִין אֶת הַוַּדַּאי וְאֵין מַטְבִּילִין אֶת הַכֵּלִים וְאֵין מַדְלִיקִין אֶת הַנֵּרוֹת, אֲבָל מְעַשְּׂרִין אֶת הַדְּמַאי, וּמְעָרְבִין וְטוֹמְנִין אֶת הַחַמִּין:

אָמַר רַבִּי אלְעָזָר. אָמַר רַבִּי חֲנִינָא. תַּלְמִידֵי חֲכָמִים מַרְבִּים שָׁלוֹם בָּעוֹלָם. שֶׁנֶּאֱמַר. וְכָל בָּנַיִךְ לִמּוּדֵי יְיָ. וְרַב שְׁלוֹם בָּנָיִךְ אַל תִּקְרֵי בָּנָיִךְ. אֶלָּא בּוֹנָיִךְ: יְהִי שָׁלוֹם בְּחֵילֵךְ. שַׁלְוָה בְּאַרְמְנוֹתָיִךְ: לְמַעַן אַחַי וְרֵעָי. אֲדַבְּרָה נָּא שָׁלוֹם בָּךְ: לְמַעַן בֵּית יְיָ אֱלֹהֵינוּ אֲבַקְשָׁה טוֹב לָךְ: יְיָ עֹז לְעַמּוֹ יִתֵּן. יְיָ יְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ בַשָּׁלוֹם: קדיש דרבנן

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא, (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי־בְרָא כִרְעוּתֵהּ, וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ, וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ, וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ, (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל, בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב, וְאִמְרוּ אָמֵן.

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם

porque, apagando-se, ela se transforma em carvão. Por três infrações as mulheres podem morrer na hora de dar à luz; porque não observam os preceitos da separação em estado de menstruação, não consagram a "Halla" e não acendem as velas do sábado. Três coisas o homem deve dizer no interior de sua casa, na véspera de sábado, ao anoitecer: tendes separado o dízimo? (pago o dízimo?) tendes preparado o **eruv**? acendei as lâmpadas de Sábado! Estando-se em dúvida de já ter anoitecido ou não, não se deve separar (pagar) o dízimo, não se deve fazer a imersão (tevila) das vasilhas ou utensílios a fim de purificá-los, e não se acende as lâmpadas de sábado; porém, estando-se na dúvida se o dízimo foi separado (pago) ou não, êle deve ser pago. Entretanto o **eruv** pode ser feito e as comidas quentes podem ser cobertas para conservar o seu calor.

AMAR RABI ELAZAR — Disse Rabi Eleazar em nome do Rabi Hhanina; os sábios aumentam a paz no mundo conforme foi escrito (Isaias): "Quando todos os teus filhos são instruidos na Torá, grande será a paz dos teus filhos! Que haja paz dentro dos teus muros e prosperidade nos teus palácios. Por amor dos meus irmãos e dos meus amigos, eu agora falarei paz a teu respeito! Por amor da Casa do Eterno, nosso Deus, procurarei o bem para ti. O Eterno dará fôrça ao Seu povo, o Eterno abençoará o Seu povo com paz.

KADISH DERABANAN — O Seu Nome seja exaltado e santificado por todo o mundo que Êle criou segundo a Sua vontade.

Seja estabelecido o Seu Reino, faça vir a Sua redenção e apresse o advento do Seu ungido, durante a vossa vida, e nos vossos dias e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo, e dizei Amén!

O Seu grande Nome seja bendito e glorificado agora

COMENTÁRIO

HADLAKAT-NEROT — A respeito de quando se deve dizer a *beracha* de *hadlakat haner*, há opiniões que recomendam dizê-la antes de acender as velas e outras, de dizê-la depois de acender. Por essa razão é que se juntam as mãos para tapar a luz das velas, depois de acendê-las para dizer a *berachá*, retirando-se as mãos posteriormente. A razão de não se dizer a *berachá* antes (de acender), conforme ocorre com as demais *mitzvot*, é porque, dizendo-se a *berachá* primeiro, já se recebe o *Shabbat* e, por conseguinte, fica-se proibido de acender fogo. O rav "Hidá" permitiu, por essa razão, acender as velas na véspera de Yom Tov, dizendo a *berachá* primeiro, pois não existe a proibição de acender fogo neste dia.

KADISH DERABANAN (Pronuncia Hebraica)

Yitgadál veyitkadash shemé rabá. (Amen). Beálma di verá chiruté veyam ich malchute, veyatzmáhh purcané vikarév meshihhe (Amen). Behhayechon, uvyome hon, uvhhayé dechol bet Yisrael, baagalá uvizman kariv veimru (Amen).

Yehé shemé rabá mevorach, lealám u.almé almaya yitbarach, veyishtabahh, veyitpaár veyitromam, veyitnassé, veyitadar, veyitalé, veyitalal, shemé d e k u d s h a Berich-hu; (Amén) le-ela min col birchatá shiratá tushbehhatá venehhamatá, da-amirán beálma veimrú (Amen).

Al Yisrael, veal rabanan, veal talmideon veal col talmide talmideon, deaskin beoraytá kadishtá di beatrá aden vedi behhol atar veatar; yehé lana ulhón, hhina vehhisda vehhaye arriché, umzoné revihhé verahhamé min kodam maré shemayá veará veimrú (Amen).

Yehe shelama rabá min shemayá, hhayim vessava, vishua, venehhamá, veshezavá, urfuá, ugulá, uslihá, vehhapará, verevahh, veatzalá, lana, u hhol ámo Yisrael veimrú (Amen). Ossé shalom bimromav hu berahamav, yaassé shalom alénu veál col amo Yisrael veimrú (Amen).

וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא, יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר
וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא, וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה
וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא, אָמֵן.
לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא
תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא,
וְאִמְרוּ אָמֵן.
עַל יִשְׂרָאֵל וְעַל רַבָּנָן, וְעַל
תַּלְמִידֵיהוֹן, וְעַל כָּל־תַּלְמִידֵי תַלְמִידֵיהוֹן,
דְּיָתְבִין וְעָסְקִין בְּאוֹרַיְתָא קַדִּישְׁתָּא, דִּי
בְּאַתְרָא הָדֵין וְדִי בְּכָל אֲתַר וַאֲתַר, יְהֵא
לָנָא וּלְהוֹן חִנָּא וְחִסְדָּא וְרַחֲמֵי מִן קֳדָם
מָרֵהּ שְׁמַיָּא וְאַרְעָא, וְאִמְרוּ אָמֵן.
יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא, חַיִּים
וְשָׂבָע, וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָה וּרְפוּאָה,
וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה וְכַפָּרָה, וְרֵיוַח וְהַצָּלָה,
לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן.
עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְרַחֲמָיו
יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל,
וְאִמְרוּ אָמֵן.

KADISH — e sempre o Seu Nome sagrado seja louvado, glorificado, axaltado, magnificado, honrado e excelentemente adorado. Bendito seja Ele que está muito acima de tôdas as bênçãos, hinos, preces e consolações que possam ser proferidas neste mundo, e dizei Amén.

Para Israel, seus Rabis, seus discípulos e todos os seus sucessôres, que estudam diligentemente a Lei, neste e em qualquer outro lugar, haja graça, favor e misericórdia do Senhor do céu e da terra, para êles e para nós, e dizei Amén.

Que haja grande paz emanada dos céus, vida, abundância, proteção, libertação, Israel, e digam Amén.
cura, redenção perdão, expiação, descanso e salvação para nós e para todo o povo de
Aquêle que proporciona paz nas alturas. Ele com a Sua Misericórdia,conceda a paz sôbre nós e sôbre o Seu povo de Israel, e digam Amén.

C O M E N T Á R I O

BAME MADLIKIN — Foi instituída a leitura desta *Mishná* no *Kabalat Shabbat*, para fazer ver a importância da *mitzvá* de acender as velas de sábado. Não costumamos dizer *Bame madlikin* nas seguintes sextas-feiras: *Yom Tov* que cair numa sexta-feira; sábado de *Hhanucá;* sábado de *Hhol hamoed;* sábado de *motsaé yom tov* e quando ocorrer *Yom Quipur* em sábado.

מִזְמוֹר לְדָוִד, הָבוּ לַיְיָ בְּנֵי אֵלִים, הָבוּ לַיְיָ כָּבוֹד וָעֹז: הָבוּ לַיְיָ כְּבוֹד שְׁמוֹ, הִשְׁתַּחֲווּ לַיְיָ בְּהַדְרַת קֹדֶשׁ: קוֹל יְיָ עַל הַמָּיִם, אֵל הַכָּבוֹד הִרְעִים, יְיָ עַל מַיִם רַבִּים: קוֹל יְיָ בַּכֹּחַ, קוֹל יְיָ בֶּהָדָר: קוֹל יְיָ שֹׁבֵר אֲרָזִים, וַיְשַׁבֵּר יְיָ אֶת אַרְזֵי הַלְּבָנוֹן: וַיַּרְקִידֵם כְּמוֹ עֵגֶל, לְבָנוֹן וְשִׂרְיוֹן כְּמוֹ בֶן רְאֵמִים: קוֹל יְיָ חֹצֵב לַהֲבוֹת אֵשׁ: קוֹל יְיָ יָחִיל מִדְבָּר, יָחִיל יְיָ מִדְבַּר קָדֵשׁ: קוֹל יְיָ יְחוֹלֵל אַיָּלוֹת וַיֶּחֱשֹׂף יְעָרוֹת, וּבְהֵיכָלוֹ כֻּלּוֹ אֹמֵר כָּבוֹד: יְיָ לַמַּבּוּל יָשָׁב, וַיֵּשֶׁב יְיָ מֶלֶךְ לְעוֹלָם: יְיָ עֹז לְעַמּוֹ יִתֵּן, יְיָ יְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ בַשָּׁלוֹם:

אָנָּא בְּכֹחַ גְּדֻלַּת יְמִינְךָ תַּתִּיר צְרוּרָה: קַבֵּל רִנַּת עַמְּךָ, שַׂגְּבֵנוּ טַהֲרֵנוּ נוֹרָא: נָא גִבּוֹר דּוֹרְשֵׁי יִחוּדְךָ כְּבָבַת שָׁמְרֵם: בָּרְכֵם, טַהֲרֵם, רַחֲמֵי צִדְקָתְךָ תָּמִיד גָּמְלֵם: חֲסִין קָדוֹשׁ בְּרוֹב טוּבְךָ נַהֵל עֲדָתֶךָ: יָחִיד גֵּאֶה, לְעַמְּךָ פְּנֵה, זוֹכְרֵי קְדֻשָּׁתֶךָ: שַׁוְעָתֵנוּ קַבֵּל, וּשְׁמַע צַעֲקָתֵנוּ יוֹדֵעַ תַּעֲלֻמוֹת:

בלחש בָּרוּךְ שֵׁם כְּבוֹד מַלְכוּתוֹ לְעוֹלָם וָעֶד:

MIZMOR LEDAVID
(Pronúncia hebraica)

MIZMOR LEDAVID Havú Ladonay bené e im, havú Ladonay quavod vaoz. Havú Ladonay quevód shemó, hishtahhavú Ladonay behadrát kódesh. Kol Adonay al hamayim, El hacavod hirim, Adonay, al mayim rabim. Kol Adonay bacóahh, kol Adonay behadar. Kol Adonay shover arazim, vayshaber Adonay et arzé halevanon. Vayarkidem quemó éguel, levanon vesiryon quemó ven reemim. Kol Adonay hhotsev lahavót esh. Kol Adonay yahhil midbar yahhil Adonay midbar kadesh. Kol Adonay yehholel ayalót, vayehhessof yearot, uvhechalo culó omer cavod. Adonay lamabul yashav, vayéshev Adonay melech leolam. Adonay oz leamó yiten, Adonay yevarech et amó bashalom.

Salmo 29 — MIZMOR LEDAVID — Salmo de David

Dai ao Eterno, ó filho dos fortes (patriarcas), dai ao Eterno glória e fôrça. Dai ao Eterno a glória devida ao Seu Nome; prostrai-vos ao Eterno desde o lugar do esplendor da santidade. A voz do Eterno está sôbre as águas; o Deus de Glória troveja, o Eterno está sôbre a vastidão dos mares. A voz do Eterno manifesta-se em fôrça, a voz do Eterno manifesta-se em majestade. Sua voz quebra os cedros do Líbano e o Eterno quebrou os cedros, (os reis pagãos) do Líbano; o Eterno os faz saltar como bezerros, os próprios montes do Líbano e Sirion, como um filho de reno. A voz do Eterno corta línguas de fogo. A voz do Eterno faz tremer o deserto de Kadesh. A voz do Eterno faz tremer as corças e descasca as árvores dos bosques, enquanto no Seu Templo tudo proclama Sua Glória. No Seu trono estava Deus, acima do Dilúvio e assim residirá como Rei, em eternidade. O Eterno dará fôrça ao Seu povo, o Eterno abençoará o Seu povo com a paz:

ANNA BECHOAHH — Livra-nos, rogo, dos vínculos de paixão pela fôrça da Tua Destra (Deus poderoso). Ouve as súplicas do Teu povo, protege-nos, purifica-nos (Deus temido). Conserva, como a pupila de Teus olhos, os que confessam Tua unidade (Deus forte). Abençoa-nos, purifica-nos com a justiça da Tua misericórdia, enche-nos de Tua graça (Deus justo). Por Tua imensa bondade, guia Teu povo no caminho da virtude (Deus Santo). Volve Tua face majestosa para o povo que proclama Tua santida (Deus Único). Acolhe nossas orações, ouve nossas exclamações, ó Tu, para quem nada é oculto. Bendita seja a glória do Seu Reino para sempre.

C O M E N T Á R I O

MIZMOR LEDAVID — Instituiu-se a leitura dêste Salmo porque contém sete vêzes a palavra *kol* (voz), fazendo alusão aos sete dias da semana da criação. Segundo o *Talmud* (zevahhim 116), a *Torá* foi-nos entregue num sábado e o Midrash diz que quando as nações idólatras escutaram estas 7 vozes, pularam de mêdo como os bezerros (vayark'dem kemo éguel), pois não sabiam o que acontecera. Foram ter com Bilam e êste lhes disse: "O Eterno Deus está dando a *Torá* a Israel (Adonay oz leamo yiten). Esta é a razão, segundo "Hamanig 17", de entoarmos êste salmo no *Kabalat Shabbat*.

LECHA, DODI (Pronúncia hebraica)

LECHÁ DODÍ LICRÁT CALLA, PENÉ SHABBAT NEKABELÁ

SHAMÓR vezachór bedibur ehhad, hishmiánu el hameyuhhád. Adonay ehhad ushmó ehhad, leshém ultiféret velithilá.

LICRAT shabbat lechú venelechá, qui hi mekor haberachá, merosh mikédem nessuchá, sof maassé behahhashavá tehhilá.

MIKDASH mélech ir meluchá, kúmi tseí mitoch hahafechá, rav lach shévet beémek habachá, vehú yahhmol aláyich hhemlá.

HITNAARÍ meafar kúmi, livshí bigdé tifartech amí, al yad ben yishay bet halahhmí, korvá el nafshi gueala.

HITORERÍ hitorerí, qui vá oréch kúmi órí, urí, urí shir dabéri, quevod Adonay aláyich niglá.

LO TEVÓSHI veló ticalemi, má tishtohhahhi umá tehemí, bach yehhessú aniyé amí, venivnetá ir al tillá.

לְכָה דוֹדִי לִקְרַאת כַּלָּה. פְּנֵי שַׁבָּת נְקַבְּלָה:

שם המחבר יחתום בראשי החרוזים שלמה הלוי.

שָׁמוֹר וְזָכוֹר בְּדִבּוּר אֶחָד. הִשְׁמִיעָנוּ אֵל הַמְיֻחָד. יְיָ אֶחָד וּשְׁמוֹ אֶחָד. לְשֵׁם וּלְתִפְאֶרֶת וְלִתְהִלָּה: לכה

לִקְרַאת שַׁבָּת לְכוּ וְנֵלְכָה. כִּי הִיא מְקוֹר הַבְּרָכָה. מֵרֹאשׁ מִקֶּדֶם נְסוּכָה. סוֹף מַעֲשֶׂה בְּמַחֲשָׁבָה תְּחִלָּה: לכה

מִקְדַּשׁ מֶלֶךְ עִיר מְלוּכָה. קוּמִי צְאִי מִתּוֹךְ הַהֲפֵכָה. רַב לָךְ שֶׁבֶת בְּעֵמֶק הַבָּכָא. וְהוּא יַחֲמוֹל עָלַיִךְ חֶמְלָה: לכה

הִתְנַעֲרִי מֵעָפָר קוּמִי. לִבְשִׁי בִּגְדֵי תִפְאַרְתֵּךְ עַמִּי. עַל יַד בֶּן יִשַׁי בֵּית הַלַּחְמִי. קָרְבָה אֶל נַפְשִׁי גְאָלָהּ: לכה

הִתְעוֹרְרִי הִתְעוֹרְרִי. כִּי בָא אוֹרֵךְ. קוּמִי אוֹרִי. עוּרִי עוּרִי שִׁיר דַּבֵּרִי. כְּבוֹד יְיָ עָלַיִךְ נִגְלָה: לכה

לֹא תֵבוֹשִׁי וְלֹא תִכָּלְמִי. מַה תִּשְׁתּוֹחֲחִי וּמַה תֶּהֱמִי. בָּךְ יֶחֱסוּ עֲנִיֵּי עַמִּי. וְנִבְנְתָה עִיר עַל תִּלָּהּ: לכה

LECHA DODI: Vem, meu bem amado, ao encontro da noiva. O sábado aparece, vamos recebê-lo.

SHAMOR — "Lembra-te e observa" — foram pronunciados simultâneamente, O Deus único nos fêz ouvir numa palavra para nos recomendar a santificação do sábado.

LIKRAT — Vamos à frente do sábado, origem de tôda a bênção. Glorificado no princípio por Deus, êle foi o fim da criação e primeiro no pensamento.

MIKDASH — Santuario real, cidade santa, ó Jerusalém, sai dos teus escombros; já habitaste bastante no vale de lágrimas, o Deus misericordioso terá piedade de ti.

HITNAARÍ — Sacode o cilício e a cinza. Povo de Israel, levanta e reveste os teus vestidos de festa. A hora de libertação está próxima; pela mão do filho de Yishay de Bet Léhhem, aproxima-se para redimir a minha alma.

HITORERÍ — Israel, desperta, pois a tua luz desponta, o teu dia chega; levanta, ilumina entoa cânticos. A Majestade de Deus reflete-se em ti.

LO TEVÓSHI — Não mais humilhação, não mais vergonhas, por que te curvas e por que temes? Os meus pobres encontrarão um refúgio em Ti e a minha cidade se levantará das suas ruinas.

COMENTÁRIO

ANNA BECHOAHH — Esta reza denominou-se "Tefilat Rabi Nehhonya ben Hakana". Ela contém sete linhas, abrangendo seis palavras cada uma. Segundo os cabalistas, as quarenta e duas palavras que compreem esta poesia correspondem ao Nome de Deus, composto de quarenta é duas letras Shém Mav), deduzido das iniciais (Rashe Tevot) do cada palavra. Por esta causa, costumamos recitar êste trecho de pé e dizer depois *Baruch Shem quevod malchutó leolam vaed* (Bendito seja para sempre o Nome de Seu Glorioso Reino).

וְהָיוּ לִמְשִׁסָּה שֹׁאסָיִךְ, וְרָחֲקוּ כָּל מְבַלְּעָיִךְ, יָשִׂישׂ עָלַיִךְ אֱלֹהָיִךְ, כִּמְשׂוֹשׂ חָתָן עַל כַּלָּה: לכה

יָמִין וּשְׂמֹאל תִּפְרוֹצִי, וְאֶת יְיָ תַּעֲרִיצִי, עַל יַד אִישׁ בֶּן פַּרְצִי, וְנִשְׂמְחָה וְנָגִילָה: לכה

בּוֹאִי בְשָׁלוֹם עֲטֶרֶת בַּעְלָהּ, גַּם בְּרִנָּה בְּשִׂמְחָה וּבְצָהֳלָה, תּוֹךְ אֱמוּנֵי עַם סְגֻלָּה, בּוֹאִי כַלָּה בּוֹאִי כַלָּה: תּוֹךְ אֱמוּנֵי עַם סְגֻלָּה, בּוֹאִי כַלָּה שַׁבָּת מַלְכְּתָא:

בָּרוּךְ יְיָ אֲשֶׁר נָתַן מְנוּחָה לְעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בְּיוֹם שַׁבַּת קֹדֶשׁ:

מִזְמוֹר שִׁיר לְיוֹם הַשַּׁבָּת: טוֹב לְהוֹדוֹת לַיְיָ, וּלְזַמֵּר לְשִׁמְךָ עֶלְיוֹן: לְהַגִּיד בַּבֹּקֶר חַסְדֶּךָ, וֶאֱמוּנָתְךָ בַּלֵּילוֹת: עֲלֵי עָשׂוֹר וַעֲלֵי נָבֶל, עֲלֵי הִגָּיוֹן בְּכִנּוֹר: כִּי שִׂמַּחְתַּנִי יְיָ בְּפָעֳלֶךָ, בְּמַעֲשֵׂי יָדֶיךָ אֲרַנֵּן: מַה גָּדְלוּ מַעֲשֶׂיךָ יְיָ, מְאֹד עָמְקוּ מַחְשְׁבוֹתֶיךָ: אִישׁ בַּעַר לֹא יֵדָע, וּכְסִיל לֹא יָבִין אֶת זֹאת: בִּפְרֹחַ רְשָׁעִים כְּמוֹ עֵשֶׂב, וַיָּצִיצוּ כָּל־פּוֹעֲלֵי אָוֶן, לְהִשָּׁמְדָם עֲדֵי עַד: וְאַתָּה מָרוֹם לְעוֹלָם יְיָ: כִּי הִנֵּה אֹיְבֶיךָ יְיָ, כִּי הִנֵּה אֹיְבֶיךָ יֹאבֵדוּ, יִתְפָּרְדוּ כָּל־פֹּעֲלֵי אָוֶן: וַתָּרֶם כִּרְאֵים קַרְנִי, בַּלֹּתִי בְּשֶׁמֶן רַעֲנָן: וַתַּבֵּט עֵינִי בְּשׁוּרָי,

LECHÁ DODI

VEHAYÚ limshissá shossáyich, verahhakú col mevaleáyich, yassis aláyich eloháyich, quimssoss hhatan al callá.

YAMÍN ussmol tifrotsi, veet Adonay taaritsi, al yad ish benpartsi, venissmehhá venaguíla.

BOI VESHALOM atéret bálá, gam berinna bessimhha uvtsaolá, toch emuné am segulá, boi callá shabbat malquetá.

VEHAYÚ — Aquêles que te têm esmagado, serão punidos, os que te têm acabrunhado, serão afastados; e teu Criador alegrar-se-á contigo, como o noivo com a noiva.

YAMIN — Tu estenderás o teu poder sôbre tôda a terra, à direita e à esquerda, e glorificarás o Eterno pelo poderio do filho de Partzi (Messias descendente de Peretz, filho de Judá); então alegrar-nos-emos e regozijar-nos-emos.

BOI VESALOM — Benvinda sejas, coroa de seu espôso, entra minha bem-amada, vem com canto, com alegria, com regozijo para o meio dos fiéis da Nação-Tesouro. Vem ó noiva, vem sábado, a rainha.

BARUCH ADONAY — Bendito seja o Eterno que deu descanso a Seu povo Israel no dia de sábado sagrado.

"MIZMOR SHIR LEYOM HASHABBAT" (SALMO 92)

Salmo e canto para o dia de sábado. É bom dar graças ao Eterno, cantar em honra de Teu Nome, ó Deus Altíssimo, anunciar desde a manhã a Tua bondade e a Tua fidelidade durante a noite, com a lira de dez cordas e com o alaúde, acompanhando com canto ao som da harpa. Porque me enches de satisfação, Eterno, pelos Teus altos feitos, quero celebrar as obras das Tuas mãos. Como são grandes as Tuas obras, Eterno, infinitamente profundos os Teus pensamentos. O homem desprovido de senso não pode saber e o tolo não pode entender isso: mesmo que brotem os iníqüos como erva e que floresçam todos os que praticam o mal, eis que serão destruídos por todo o sempre. E Tu, ó Eterno, és eternamente O Altíssimo. Pois eis que Teus inimigos, ó Eterno, perecerão, serão dispersos todos os que obram iniqüidades. Destacastes a minha fôrça como a do reno, ungiste-me com óleo fresco. Os meus olhos testemunharam o que aconteceu com os inimigos,

---

C O M E N T Á R I O

LECHA DODI — O seu autor é o poeta e cabalista Shelomo Halevi Elkabetz, nascido no princípio do século XV. Inspirou-se, provàvelmente, das palavras de Rabi Hhanina e Rabi Yanay do Talmud (Shab. 119), que diziam: "Vinde e sairemos ao encontro do sábado, a rainha; do sábado, a noiva!".

MIZMOR SHIR LEYOM HASHABBAT — Êste salmo constitui o trecho principal do *Kabalat Shabbat*. Segundo o livro "More Beetzbá" (4,141), tem de ser recitado de pé.

בַּקָּמִים עָלַי מְרֵעִים תִּשְׁמַעְנָה אָזְנָי: צַדִּיק כַּתָּמָר יִפְרָח, כְּאֶרֶז בַּלְּבָנוֹן יִשְׂגֶּה: שְׁתוּלִים בְּבֵית יְיָ, בְּחַצְרוֹת אֱלֹהֵינוּ יַפְרִיחוּ: עוֹד יְנוּבוּן בְּשֵׂיבָה, דְּשֵׁנִים וְרַעֲנַנִּים יִהְיוּ: לְהַגִּיד כִּי יָשָׁר יְיָ, צוּרִי וְלֹא עַוְלָתָה בּוֹ:

os meus ouvidos ouviram os malfeitores levantarem-se contra mim. O justo florescе como a palmeira e cresce como o cedro do Líbano. Plantados na casa do Eterno, florescerão nos átrios da casa do nosso Deus. Até na velhice darão frutos, serão cheios de seiva e de verdor, a fim de proclamar que Deus é reto, que Êle é o meu Rochedo, inaccessível à corrupção.

יְיָ מָלָךְ גֵּאוּת לָבֵשׁ, לָבֵשׁ יְיָ עֹז הִתְאַזָּר אַף תִּכּוֹן תֵּבֵל בַּל תִּמּוֹט: נָכוֹן כִּסְאֲךָ מֵאָז, מֵעוֹלָם אָתָּה: נָשְׂאוּ נְהָרוֹת יְיָ, נָשְׂאוּ נְהָרוֹת קוֹלָם, יִשְׂאוּ נְהָרוֹת דָּכְיָם: מִקֹּלוֹת מַיִם רַבִּים אַדִּירִים מִשְׁבְּרֵי יָם, אַדִּיר בַּמָּרוֹם יְיָ: עֵדֹתֶיךָ נֶאֶמְנוּ מְאֹד, לְבֵיתְךָ נַאֲוָה קֹדֶשׁ, יְיָ לְאֹרֶךְ יָמִים:

Salmo 93

ADONAY MALACH — O Eterno reina revestido de majestade. O Eterno veste-se e cinge-se de poder; também o universo é estável e não será abalado. Teu trono, Deus, é firme desde a origem. Tu és desde tôda a eternidade. Os rios fazem ressoar, Eterno, os rios fazem ressoar os seus rugidos. Os rios elevam o seu estrondo. Mais do que o tumulto das águas poderosas, do que as potentes vagas do mar, Deus é imponente nas alturas. Infinitamente são fiéis os Teus testemunhos, a Tua casa está embelezada pela santidade, ó Eterno, até a mais alta duração dos dias .

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן), בְּעָלְמָא דִּי בְרָא כִרְעוּתֵהּ וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ, וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן), בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא, יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן). לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא, וְאִמְרוּ אָמֵן:

KADISH — O Seu grande Nome seja exaltado e santificado por todo o mundo que êle criou segundo a Sua vontade. Seja estabelecido o Seu Reino, faça vir Sua redenção e apressar o advento do seu ungido, Amén. Durante a vossa vida e nos vossos dias, e na vida de tôda casa de Israel, prontamente e em tempo próximo, e dizei Amén. O Seu grande Nome seja bendito e glorificado agora e sempre, o Seu nome sagrado seja louvado, glorificado, exaltado, magnificado, honrado e excelentemente adorado, Amén. Bendito seja Êle, que está muito acima de tôdas as bênçãos, hinos, preces e consolações que possam ser proferidas no mundo, e dizei Amén.

C O M E N T Á R I O

MIZMOR SHIR LEYOM HASHABBAT — Êste salmo era cantado pelos levitas, no Templo, na hora da oferenda do sábado. Êle reflete o sentido da Obra de Deus, sentido que o homem sem fé, dificilmente pode perceber. Os ímpios crescem como a erva mas para serem logo destruídos. Entretanto, a palmeira e o cedro vivem muito tempo, durante tôdas as estações do ano. A palmeira e o cedro representam a felicidade perpétua dos homens de fé, em oposição à vida curta e sem prosperidade dos homens sem fé.

Êste salmo, que se recita no sábado, e pelo qual Adam acolheu com alegria a aurora do primeiro *Shabbat* da criação, refere-se também ao sábado dos tempos futuros, ao *yom shecculó shabbat* (dia que é um eterno sábado de repouso).

ADONAY MALACH — No sexto dia, a obra da criação foi completada e Deus se revestiu do manto majestoso da natureza e firmou o mundo para não ser abalado. Êste salmo contém 45 palavras que correspondem ao valor numérico da palavra Adam, em hebraico, o qual foi criado neste dia.

עַרְבִית שֶׁל שַׁבָּת:

השׁ״ץ אומר בָּרְכוּ אֶת יְיָ הַמְבֹרָךְ:

והקהל עונין בָּרוּךְ יְיָ הַמְבֹרָךְ לְעוֹלָם וָעֶד:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר בִּדְבָרוֹ מַעֲרִיב עֲרָבִים, בְּחָכְמָה פּוֹתֵחַ שְׁעָרִים, וּבִתְבוּנָה מְשַׁנֶּה עִתִּים וּמַחֲלִיף אֶת הַזְּמַנִּים, וּמְסַדֵּר אֶת הַכּוֹכָבִים בְּמִשְׁמְרוֹתֵיהֶם בָּרָקִיעַ כִּרְצוֹנוֹ, בּוֹרֵא יוֹמָם וָלָיְלָה, גּוֹלֵל אוֹר מִפְּנֵי חֹשֶׁךְ וְחֹשֶׁךְ מִפְּנֵי אוֹר, הַמַּעֲבִיר יוֹם וּמֵבִיא לָיְלָה, וּמַבְדִּיל בֵּין יוֹם וּבֵין לָיְלָה יְיָ צְבָאוֹת שְׁמוֹ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַמַּעֲרִיב עֲרָבִים:

אַהֲבַת עוֹלָם בֵּית יִשְׂרָאֵל עַמְּךָ אָהָבְתָּ, תּוֹרָה וּמִצְוֹת חֻקִּים וּמִשְׁפָּטִים אוֹתָנוּ לִמַּדְתָּ, עַל כֵּן יְיָ אֱלֹהֵינוּ בְּשָׁכְבֵנוּ וּבְקוּמֵנוּ נָשִׂיחַ בְּחֻקֶּיךָ, וְנִשְׂמַח וְנַעֲלוֹז בְּדִבְרֵי תַלְמוּד תּוֹרָתֶךָ וּבְמִצְוֹתֶיךָ וְחֻקּוֹתֶיךָ לְעוֹלָם וָעֶד, כִּי הֵם חַיֵּינוּ וְאֹרֶךְ יָמֵינוּ וּבָהֶם נֶהְגֶּה יוֹמָם וָלָיְלָה, וְאַהֲבָתְךָ וְחֶמְלָתְךָ לֹא תָסוּר מִמֶּנּוּ לְעוֹלָמִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אוֹהֵב אֶת עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל:

OFÍCIO DA NOITE DE SÁBADO

(Inclinando-se perante a arca Santa o oficiante diz:) Bendizei ao Eterno, que é bendito

(A assembléia responde: Bendito seja o Eterno, que é bendito para todo o sempre.

(O oficiante repete:) Bendito seja o Eterno, que é bendito para todo o sempre.

Bendito seja o Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que pela Sua palavra faz aproximar as sombras da noite, abre as portas do céu, com sabedoria, e muda as horas do dia; troca o dia pela noite e a noite pelo dia, com inteligência. As estrêlas estão dispostas no espaço segundo uma ordem fixada pela Sua vontade. Criou o dia e a noite, fêz desaparecer a luz perante as trevas e as trevas perante a luz, o dia desaparece, vem a noite, e separa o dia da noite, Deus dos exércitos é o Seu nome, bendito sejas Tu, Eterno, que fazes reaparecer as sombras da noite.

Tu amas o Teu povo de Israel com um amor inalterável. Lei e preceitos, estatutos e juízos a nós ensinaste. Também é de nosso dever, Eterno, nosso Deus, falar dos Teus estatutos, alegrar-nos e regozijar-nos com as palavras dos ensinamentos da Tua Lei e com os Teus preceitos e estatutos, quer deitando-nos quer levantando-nos; porque êles são a nossa vida, prolongam a nossa existência e nós meditaremos nêles dia e noite; Eterno, nunca tires o Teu amor e a Tua piedade de nós, Bendito sejas, Eterno, que amas o Teu povo Israel.

C O M E N T Á R I O

VEHU RAHHUM — A razão de não se dever dizer êste versículo nos ofícios de *Arvit* dos sábados e festas, foi explicada no *Zóhar* (Parashat Teruma 130 e 135), com as seguintes palavras: "Esta reza é para nos proteger do pavor da noite, do pavor dos numerosos males do *Guehinam*, pois nesta hora sofrem os condenados duas vêzes mais do que de dia; porém nos sábados, onde não existe êste pavor, não deve ser dito".

Entretanto, rezamos *vehu rahhum* no *Arvit* de *Ouipur* mesmo quando ocorrer em sábado, pelo que está escrito nêle: *vehu rahhum yechuper avon* (Êle é misericordioso é perdoa a transgressão etc.), pois é um dia de *mehila, selihha* e *capará*.

MAARIV ARAVIM BEHHOCHMÁ — O nosso costume é dizer *maariv aravim behhochmá, poteach shearim bitvná, meshanó itim* etc., conforme o prescreveu o Rav Haari (vida Bet Menuhhá).

ARVIT — Segundo o Shulhhan Aruch (O.H. 267), a partir de *pelag haminhha* (uma hora e um quarto antes de aparecerem as estrêlas) pode-se acender as velas do sábado, rézar *Kabalát shabbat* e *Arvit*, e depois comer a primeira refeição do sábado. O Rav Haari, entretanto, costumava rezar a *minhha*, mesmo a da sexta-feira, alguns minutos antes do pôr do sol. (vide Bet Oved — Tefilat Minhha, 2).

SHEMA — Ouve Israel! O Eterno é nosso Deus! O Eterno é Um!

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל, יְהוָה אֱלֹהֵינוּ, יְהוָה | אֶחָד:

(Bendito seja o Nome daquêle cujo Glorioso Reino é eterno).

Baixinho: בָּרוּךְ שֵׁם כְּבוֹד מַלְכוּתוֹ לְעוֹלָם וָעֶד:

E amarás o Eterno, teu Deus, de todo o teu coração, de tôda a tua alma e de todo o teu poder. E estarão, permanentemente, no teu coração, estas palavras que hoje te recomendo. E as ensinarás diligentemente a teus filhos e falarás a respeito das mesmas quando estiveres sentado em tua casa e quando estiveres andando pelo teu caminho; quando te deitares e quando te levantares. E as atarás como sinal na tua mão, e serão por frontais entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais da tua casa e nas tuas portas'

וְאָהַבְתָּ אֵת יְהוָה אֱלֹהֶיךָ, בְּכָל־לְבָבְךָ, וּבְכָל־נַפְשְׁךָ, וּבְכָל מְאֹדֶךָ: וְהָיוּ הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה, אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצַוְּךָ הַיּוֹם עַל־לְבָבֶךָ: וְשִׁנַּנְתָּם לְבָנֶיךָ, וְדִבַּרְתָּ בָּם בְּשִׁבְתְּךָ בְּבֵיתֶךָ וּבְלֶכְתְּךָ בַדֶּרֶךְ, וּבְשָׁכְבְּךָ וּבְקוּמֶךָ: וּקְשַׁרְתָּם לְאוֹת עַל יָדֶךָ, וְהָיוּ לְטֹטָפֹת בֵּין עֵינֶיךָ: וּכְתַבְתָּם עַל־מְזֻזוֹת בֵּיתֶךָ וּבִשְׁעָרֶיךָ:

E acontecerá, se diligentemente ouvirdes os meus mandamentos que vós ordeno hoje — para amar ao Eterno, vosso Deus, e servi-lo de todo o vosso coração e de tôda a vossa alma — darei a chuva da vossa terra na estação própria, a temporã e a serôdia; e recolhereis vosso grão, e vosso mosto e vosso azeite. E darei erva nos vossos campos para o vosso gado, e comereis e vos fartareis. Guardai-vos, porém, de que vosso coração não vos engane, e vos desvieis, e sirvais outros deuses,

וְהָיָה, אִם שָׁמֹעַ תִּשְׁמְעוּ אֶל־מִצְוֹתַי, אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצַוֶּה אֶתְכֶם הַיּוֹם, לְאַהֲבָה אֶת־יְהוָה אֱלֹהֵיכֶם, וּלְעָבְדוֹ בְּכָל־לְבַבְכֶם וּבְכָל־נַפְשְׁכֶם: וְנָתַתִּי מְטַר־אַרְצְכֶם בְּעִתּוֹ, יוֹרֶה וּמַלְקוֹשׁ, וְאָסַפְתָּ דְגָנֶךָ וְתִירֹשְׁךָ וְיִצְהָרֶךָ: וְנָתַתִּי עֵשֶׂב בְּשָׂדְךָ לִבְהֶמְתֶּךָ, וְאָכַלְתָּ וְשָׂבָעְתָּ: הִשָּׁמְרוּ לָכֶם פֶּן־יִפְתֶּה לְבַבְכֶם, וְסַרְתֶּם וַעֲבַדְתֶּם אֱלֹהִים אֲחֵרִים

COMENTÁRIO

KERIAT SHEMA — A *Shemá*, confissão de fé de Israel, exprime o dever de amar e de servir a Deus com tôda a fôrça de nosso ser. O seu segundo parágrafo nos pede dar uma expressão de vida a nosso amor por Deus, observando rigorosamente Seus preceitos, que são destinados a assegurar nossa felicidade. A terceira parte contém a lei do *tsitsit*, destinada a lembrar-nos, constantemente, nossos deveres para com Deus e preservar-nos contra os maus impulsos do coração. A *Shemá* ressalta a idéia dominante do judaísmo e é a mais antiga reza do *Sidur*. No ofício da manhã a *Shemá* é precedida por duas bênçãos (*yotsér or e ahavat olam ahavtánu*) e em seguida uma (emét veyatsiv). No ofício da noite ela é precedida de *asher bidvaro e ahavat olam bet yisrael* e seguida de *véémuná col zot é hashquivénu*. Isto, para lembrar-nos da expressão: *Shéva bayom hillaltícha al mishpeté tsidkécha* (Sete vêzes no dia eu Te louvo pela justiça dos Teus juízos — Salmo 119, 165: Berachot 11:).

Ao pronunciarmos a primeira frase da *Shemá*, testemunhamos a divindade do Eterno, compenetrando-nos do Seu domínio nos céus, na terra e por tôda parte, e aceitamos o jugo do Seu reino (ol malchut shamáyim).

וְהִשְׁתַּחֲוִיתֶם לָהֶם: וְחָרָה אַף־יְהֹוָה בָּכֶם,
וְעָצַר אֶת־הַשָּׁמַיִם וְלֹא־יִהְיֶה מָטָר, וְהָאֲדָמָה
לֹא תִתֵּן אֶת־יְבוּלָהּ, וַאֲבַדְתֶּם מְהֵרָה מֵעַל
הָאָרֶץ הַטֹּבָה, אֲשֶׁר יְהֹוָה נֹתֵן לָכֶם:
וְשַׂמְתֶּם אֶת דְּבָרַי אֵלֶּה עַל־לְבַבְכֶם וְעַל־
נַפְשְׁכֶם, וּקְשַׁרְתֶּם אֹתָם לְאוֹת עַל־יֶדְכֶם,
וְהָיוּ לְטוֹטָפֹת בֵּין עֵינֵיכֶם: וְלִמַּדְתֶּם אֹתָם
אֶת־בְּנֵיכֶם, לְדַבֵּר בָּם בְּשִׁבְתְּךָ בְּבֵיתֶךָ
וּבְלֶכְתְּךָ בַדֶּרֶךְ וּבְשָׁכְבְּךָ וּבְקוּמֶךָ:
וּכְתַבְתָּם עַל־מְזוּזוֹת בֵּיתֶךָ וּבִשְׁעָרֶיךָ:
לְמַעַן יִרְבּוּ יְמֵיכֶם וִימֵי בְנֵיכֶם, עַל הָאֲדָמָה
אֲשֶׁר נִשְׁבַּע יְהֹוָה לַאֲבֹתֵיכֶם לָתֵת לָהֶם,
כִּימֵי הַשָּׁמַיִם עַל־הָאָרֶץ:
וַיֹּאמֶר יְהֹוָה אֶל־מֹשֶׁה לֵּאמֹר: דַּבֵּר
אֶל־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם, וְעָשׂוּ
לָהֶם צִיצִת עַל־כַּנְפֵי בִגְדֵיהֶם לְדֹרֹתָם,
וְנָתְנוּ עַל־צִיצִת הַכָּנָף פְּתִיל תְּכֵלֶת: וְהָיָה
לָכֶם לְצִיצִת, וּרְאִיתֶם אֹתוֹ, וּזְכַרְתֶּם אֶת־
כָּל־מִצְוֹת יְהֹוָה, וַעֲשִׂיתֶם אֹתָם וְלֹא־

e os adoreis. **(Em voz baixa até o ponto:)** Então se acenderá o furor do Eterno contra vós, e fechará os céus para que não haja chuva, e a terra não dará mais o seu produto, e perecereis ràpidamente, fora da boa terra que o Eterno vos dá. E poreis estas minhas palavras nos vossos corações e nas vossas almas e as atacareis como sinal nas vossas mãos, e serão entre vossos olhos como frontais. E as ensinareis a vossos filhos, falando nelas quando vos sentardes na vossa casa, quando andades pelo vosso caminho, quando vos deitardes e quando vos levantardes. E as escrevereis nas ombreiras da vossa casa e nas vossas portas. Para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos sôbre a terra que o Eterno jurou a vossos pais que a daria a êles — como os dias dos céus sôbre a terra.

E falou o Eterno a Moisés dizendo: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que façam franjas nos cantos dos seus vestuários, por suas gerações; e nas franjas dos cantos porão um cordão azul celeste. Ser-vos-á por franjas e as vereis, e vos recordareis de tôdas as prescrições do Eterno, e as fareis, e não

---

COMENTÁRIO

KERIAT SHEMÁ — A *Shemá* contém palavras cheias de vida que atravessaram os tempos no espírito e nos lábios dos crentes, como um testemunho imorredouro da tripla verdade israelita: seu Deus, sua lei, seu culto.

Israel perdeu sua existência política, sua unidade nacional, o lar da sua vida espiritual, Jerusalém e o Templo do Altíssimo, mas conservou as palavras da *Shemá*, que o tornam indestrutível e imortal, a mais antiga das raças do passado. Todo o tempo em que a *Shemá* fôr rezada no Mundo, Israel cumprirá a sua missão e Deus e a verdade terão Seu lugar e Seu culto sôbre a terra.

A *Shemá* é o sinal divino, pelo qual os membros da família israelita, dispersos sôbre a terra, falando vários idiomas, usando distintas roupas, pertencendo a tôdas as nacionalidades, se conhecem, dão-se as mãos e o coração, sustentam-se, protegem-se e amam-se.

Cada vez que um israelita, pelo desvio do seu coração, esquece o Eterno e Seus mandamentos, é suficiente que recite a *Shemá*, para ressuscitar à vida, e ser devolvido à luz; êle sentirá novamente tôdas as generosas aspirações e todos os nobres impulsos inundarão o seu coração.

seguireis após as inclinações dos vossos corações e dos deleites dos vossos olhos, após os quais vós outros andais pecando. Para que vós possais lembrar, e cumprais tôdas as minhas ordenações e assim sejais santificados a Deus. Eu sou o Eterno, vosso Deus, que vos tirei da Terra do Egito para vos ser por Deus. Eu sou o Eterno, vosso Deus.

(O oficiante conclui repetindo:)

"O Eterno, vosso Deus é verdadeiro"

(Os fiéis dizem em voz alta:)

EMET (Verdade)

— Isto é verdade e firmemente estabelecido conosco, que o Eterno é nosso Deus e, ninguém há fora Dêle, e que nós, Israel, somos Seu povo. Êle nos redimiu das mãos dos reis; e é Êle nosso Rei, que nos tem salvo das garras dos violentos, o Deus que nos tem vingado dos nossos adversários e tem retribuído proporcionalmente a todos os inimigos das nossas almas. Conservou as nossas almas em vida e não permitiu que os nossos pés tropeçassem. Permitiu que nos colocássemos nas altas posições dos nossos inimigos e elevou a nossa glória acima dos que nos odeiam. O Deus que fêz vingança por nós, no Faraó, com sinais e maravilhas nas terras dos filhos de Hham, que feriu na sua cólera, os primogênitos do Egito e fêz sair ao Seu povo do meio dêles para a liberdade eterna. Quem fêz passar a seus filhos entre as divisões do mar Vermelho a seus perseguidores e a seus inimigos afundou no abismo. Os seus filhos viram o Seu alto poder e êles louvaram e dedicaram ações de graças

תָתוּרוּ אַחֲרֵי לְבַבְכֶם וְאַחֲרֵי עֵינֵיכֶם, אֲשֶׁר־אַתֶּם זֹנִים אַחֲרֵיהֶם: לְמַעַן תִּזְכְּרוּ וַעֲשִׂיתֶם אֶת־כָּל־מִצְוֺתָי, וִהְיִיתֶם קְדֹשִׁים לֵאלֹהֵיכֶם: אֲנִי יְהֹוָה אֱלֹהֵיכֶם, אֲשֶׁר הוֹצֵאתִי אֶתְכֶם מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם לִהְיוֹת לָכֶם לֵאלֹהִים, אֲנִי יְהֹוָה אֱלֹהֵיכֶם:

וחוזר החזן: יְהֹוָה אֱלֹהֵיכֶם אֱמֶת:

אֱמֶת וֶאֱמוּנָה כָּל זֹאת וְקַיָּם עָלֵינוּ, כִּי הוּא יְיָ אֱלֹהֵינוּ וְאֵין זוּלָתוֹ, וַאֲנַחְנוּ יִשְׂרָאֵל עַמּוֹ: הַפּוֹדֵנוּ מִיַּד מְלָכִים, הַגּוֹאֲלֵנוּ מַלְכֵּנוּ מִכַּף כָּל־עָרִיצִים, הָאֵל הַנִּפְרָע לָנוּ מִצָּרֵינוּ, הַמְשַׁלֵּם גְּמוּל לְכָל־אוֹיְבֵי נַפְשֵׁנוּ, הַשָּׂם נַפְשֵׁנוּ בַּחַיִּים, וְלֹא נָתַן לַמּוֹט רַגְלֵנוּ: הַמַּדְרִיכֵנוּ עַל בָּמוֹת אוֹיְבֵינוּ, וַיָּרֶם קַרְנֵנוּ עַל כָּל שׂוֹנְאֵינוּ: הָאֵל הָעוֹשֶׂה לָנוּ (נִסִּים) נְקָמָה בְּפַרְעֹה, בְּאוֹתוֹת וּבְמוֹפְתִים בְּאַדְמַת בְּנֵי חָם: הַמַּכֶּה בְעֶבְרָתוֹ כָּל־בְּכוֹרֵי מִצְרָיִם, וַיּוֹצֵא אֶת עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל מִתּוֹכָם לְחֵרוּת עוֹלָם: הַמַּעֲבִיר בָּנָיו בֵּין גִּזְרֵי יַם סוּף, אֶת רוֹדְפֵיהֶם וְאֶת שׂוֹנְאֵיהֶם בִּתְהוֹמוֹת טִבַּע: רָאוּ בָנִים אֶת גְּבוּרָתוֹ, שִׁבְּחוּ וְהוֹדוּ

C O M E N T Á R I O

KERIAT SHEMA — Há na *Keriat Shemá*, incluindo *Baruch Shem Kevod* etc., 245 palavras. O *hhazan* acrescenta estas três palavras: *Adonay Elohechém Emet* para completar 248, número que corresponde aos órgãos que constituem o ser humano a fim de dedicar todos êles ao Serviço Divino.

EMET VEEMUNA — Existe uma significativa diferença de texto entre o parágrafo *emét veemuná*, e o fragmento paralelo do ofício matinal *emét veyatsiv*. Neste, os acontecimentos do Êxodo são relatados no tempo passado, *guealtánu, peditánu, harágta, gaálta* etc., enquanto no primeiro são descritos na forma presente, indicando uma ação constante e contínua: *hapodénu, hagoalénu, hassám* etc. De manhã estamos plenos de gratidão por termos sido liberados do apêrto das horas de escuridão e de depressão moral. À noite pensamos com esperança na futura redenção e evocamos a Proteção Divina e Sua Vigilância constante. Eis porque o tempo do passado, tempo de reconhecimento pelo passado, foi escolhido para a manhã; para a noite escolheu-se o presente e o futuro, tempo de confiante expectativa (Emuná).

לִשְׁמוֹ, וּמַלְכוּתוֹ בְּרָצוֹן קִבְּלוּ עֲלֵיהֶם: מֹשֶׁה
וּבְנֵי יִשְׂרָאֵל לְךָ עָנוּ שִׁירָה בְּשִׂמְחָה רַבָּה
וְאָמְרוּ כֻלָּם: מִי כָמֹכָה בָּאֵלִים יְיָ, מִי כָּמֹכָה
נֶאְדָּר בַּקֹּדֶשׁ נוֹרָא תְהִלֹּת עֹשֵׂה פֶלֶא:
מַלְכוּתְךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ רָאוּ בָנֶיךָ עַל הַיָּם, יַחַד
כֻּלָּם הוֹדוּ וְהִמְלִיכוּ וְאָמְרוּ: יְיָ יִמְלֹךְ לְעוֹלָם
וָעֶד: וְנֶאֱמַר, כִּי פָדָה יְיָ אֶת יַעֲקֹב, וּגְאָלוֹ
מִיַּד חָזָק מִמֶּנּוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, גָּאַל יִשְׂרָאֵל:

הַשְׁכִּיבֵנוּ אָבִינוּ לְשָׁלוֹם, וְהַעֲמִידֵנוּ מַלְכֵּנוּ
לְחַיִּים טוֹבִים וּלְשָׁלוֹם, וּפְרוֹשׂ עָלֵינוּ סֻכַּת
שְׁלוֹמֶךָ, וְתַקְּנֵנוּ מַלְכֵּנוּ בְּעֵצָה טוֹבָה מִלְּפָנֶיךָ,
וְהוֹשִׁיעֵנוּ מְהֵרָה לְמַעַן שְׁמֶךָ: וְהָגֵן בַּעֲדֵנוּ,
וּפְרוֹשׂ עָלֵינוּ סֻכַּת רַחֲמִים וְשָׁלוֹם: בָּרוּךְ אַתָּה
יְיָ, הַפּוֹרֵשׂ סֻכַּת שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ
יִשְׂרָאֵל וְעַל יְרוּשָׁלָם, אָמֵן:

וְשָׁמְרוּ בְנֵי יִשְׂרָאֵל אֶת־הַשַּׁבָּת, לַעֲשׂוֹת
אֶת־הַשַּׁבָּת לְדֹרֹתָם בְּרִית עוֹלָם: בֵּינִי וּבֵין בְּנֵי
יִשְׂרָאֵל אוֹת הִיא לְעֹלָם, כִּי שֵׁשֶׁת יָמִים עָשָׂה
יְיָ אֶת הַשָּׁמַיִם וְאֶת הָאָרֶץ, וּבַיּוֹם הַשְּׁבִיעִי שָׁבַת
וַיִּנָּפַשׁ:

o Seu Nome, dão-lhe graças e unânimemente prestam homenagem ao Seu Reino. Moisés e os filhos de Israel entoam, com entusiasmo, cânticos de alegria e dizem todos a uma vez: Quem é entre os poderosos como Tu Eterno? Quem é como Tu, poderoso de majestosa santidade, temido em louvores operando maravilhas. Os Teus filhos viram a tua glória Eterno nosso Deus, quando Tu fundaste o mar. Unânimes, todos louvaram e reconhecedram a Tua realeza, dizendo: "O Eterno reinará para sempre". E assim é dito: "Porque o Eterno redimiu a Jacob e o livrou da mão do mais forte do que êle. Bendito sejas Tu, Eterno, que redimiste a Israel.

(*) Hashquivénu — Faze o nosso Pai com que nos deitemos em paz e nos levantemos cheios de vidas boas, e paz. Ó nosso Rei, estende sôbre nós a tenda da Paz e favorece-nos com as Tuas felizes inspirações soccrre-nos por amor de Teu Nome e protege-nos. Estende sôbre nós a tenda da misericórdia e da paz. Bendito sejas, Eterno, que estendes a tenda da paz sôbre nós, sôbre todo o Teu povo de Israel e sôbre Jerusalém, Amén.

Veshámeru — Os filhos de Israel guardarão o sábado, observá-lo-ão em tôdas as suas gerações como um pacto perpétuo. Entre mim e os filhos de Israel é um símbolo perpétuo, testemunhando que em seis dias, Deus fêz os céus e a terra e no sétimo dia deu fim a obra e repousou.

COMENTÁRIO

HASHQUIVÉNU — Quando o *hhazan* chega às palavras *ufros alénu*, o nosso costume é levantarmos para rezar a *Amidá*, pois com estas palavras nos preparamo-nos para receber á *neshamá yeterá* (alma suplementar) que nos vem pelo dia de sábado. Entretanto, o Rav Bet Oved escreve que o melhor costume é o dos que se levantam ao começar *veshamerú*.

UFROS ALÉNU — O *Midrash* (Tehilim, 6) dá a razão da introdução destas palavras na reza do *hashquivénu*: Não sendo a *mitzvá* do *tsitsit* praticada à noite, estas palavras: "estende sôbre nós a tenda da tua paz", a substituem. Com efeito, o *tsitsit* nos põe sob o abrigo das asas do Eterno e é por isso que nos envolvemos nêle, ao pronunciarmos as palavras: *Ma yakar hhasdechá Elohim, uvne adam betsél quenaféeha yehhessayún* (os homens se abrigam nas sombras das Tuas Asas).

O oficiante diz o Kadish seguinte:

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי־בְרָא כִרְעוּתֵהּ וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ וְיַצְמַח פֻּרְקָנֵהּ וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא. יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן):

לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא וְאִמְרוּ אָמֵן:

Exaltado e santificado seja o Seu Grande Nome (Amén) no Mundo que Êle criou por Sua vontade. Queira Êle estabelecer o Seu Reino e determinar o ressurgimento da sua redenção e apressar o advento do Seu Ungido (Amén), no decurso da nossa vida, nos vossos dias e no decurso da vida de todo Israel, prontamente e em tempo próximo **(E dizei Amén)**. Seja o Seu grande Nome bendito eternamente e glorificado para sempre; seja o Seu consagrado Nome louvado, glorificado, exaltado, celebrado, honrado e o mais excelentemente adorado; bendito é Êle acima de tôdas as bênçãos, louvores e consolações que se possam expressar. **(E dizei Amén)**.

AMIDÁ

אֲדֹנָי שְׂפָתַי תִּפְתָּח. וּפִי יַגִּיד תְּהִלָּתֶךָ:

ADONAY — Eterno! abre os meus lábios e a minha bôca proferirá o Teu louvor.

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה. אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ. אֱלֹהֵי אַבְרָהָם. אֱלֹהֵי יִצְחָק. וֵאלֹהֵי יַעֲקֹב. הָאֵל הַגָּדוֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא אֵל עֶלְיוֹן. גּוֹמֵל חֲסָדִים טוֹבִים. קוֹנֵה הַכֹּל. וְזוֹכֵר חַסְדֵי אָבוֹת. וּמֵבִיא גוֹאֵל לִבְנֵי בְנֵיהֶם לְמַעַן שְׁמוֹ בְּאַהֲבָה:

BARUCH (*) — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus e Deus dos nossos pais, Deus supremo, Criador de tudo, remunerador das grandes bondades, Criador de tudo, que lembra a fidelidade dos patriarcas e envia um libertador aos seus descendentes, pela glória do Seu Nome e manifestação do Seu amor.

Nos 10 dias de penitência, diz-se: בעשית

זָכְרֵנוּ לְחַיִּים. מֶלֶךְ חָפֵץ בַּחַיִּים. כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר הַחַיִּים. לְמַעַנְךָ אֱלֹהִים חַיִּים:

(Nos dias de penitência)

(Lembra-Te de nós para a vida, ó Rei que amas tudo o que tem vida, e inscreve-nos no livro da vida pelo amor de Ti mesmo, que és o Deus da vida).

מֶלֶךְ עוֹזֵר וּמוֹשִׁיעַ וּמָגֵן. בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה. מָגֵן אַבְרָהָם:

O Rei, nosso Salvador, nosso Protetor e nosso Escudo. Bendito sejas Tu, Eterno, escudo de Abraham.

אַתָּה גִּבּוֹר לְעוֹלָם יְהֹוָה. מְחַיֵּה מֵתִים אַתָּה. רַב לְהוֹשִׁיעַ:

Tu, Eterno, és sempre Todo Poderoso. Tu ressuscitas os mortos. Tu és forte para socorrer.

COMENTÁRIO

BARUCH — Foi prescrito no *Talmud* (Berachot 34), inclinar-se no princípio e no fim desta primeira bênção. Esta prescrição foi inspirada no que está escrito na *Torá*: (Genesis 24, 48) "Inclineimo o prostrei-me diante do Eterno e louvei o Eterno, Deus de meu amo Abraham". "Uma segunda prescrição de inclinar-se foi recomendada ao começarmos e terminarmos o *Modim*, como testemunho de gratidão e de humildade para com Deus. Outras inclinações no decorrer das *berachot* do *Shemoné Esré* são autorizadas sòmente para o Sumo Sacerdote e o Rei, pois quanto mais elevado é o cargo que a pessoa ocupa mais ela é obrigada à manifestar sua humildade perante Deus" (Rashi). Quaisquer outras inclinações que não as mencionadas são consideradas, para qualquer outro indivíduo, como um sinal de orgulho e não de humildade.

(**) HAEL HAGADOL, HAGUIBOR VEHANORÁ — Deus Grande, Todo Poderoso e Temido. Êstes três atributos correspondem às três faculdades pelas quais chegamos à revelação Divina. A primeira, nos faz reconhecer a grandeza infinita do Criador pelos esplendores do universo e maravilhas da natureza. A segunda, nos mostra Deus Todo Poderoso capaz de nos ajudar sôbre o mal nas lutas morais que temos de sustentar. A sobrevivência do povo de Israel deve-se a este atributo, *hen hen guevurotav*). A terceira é a faculdade que tem o coração de descobrir a presença de Deus com o sentimento de *yira*, que não é terror nem mêdo, mas respeito religioso, submissão confiante, e adoração devotada.

No inverno : בחורף | No verão : בקיץ

מוֹרִיד הַטָּל: | מַשִּׁיב הָרוּחַ וּמוֹרִיד הַגֶּשֶׁם:

מְכַלְכֵּל חַיִּים בְּחֶסֶד, מְחַיֵּה מֵתִים בְּרַחֲמִים רַבִּים, סוֹמֵךְ נוֹפְלִים, וְרוֹפֵא חוֹלִים, וּמַתִּיר אֲסוּרִים, וּמְקַיֵּם אֱמוּנָתוֹ לִישֵׁנֵי עָפָר: מִי כָמוֹךָ בַּעַל גְּבוּרוֹת וּמִי דּוֹמֶה לָּךְ, מֶלֶךְ מֵמִית וּמְחַיֶּה וּמַצְמִיחַ יְשׁוּעָה:

Em Shabbat Shuvá — בשבת שובה:

מִי כָמוֹךָ אָב הָרַחֲמָן, זוֹכֵר יְצוּרָיו בְּרַחֲמִים לְחַיִּים:

וְנֶאֱמָן אַתָּה לְהַחֲיוֹת מֵתִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מְחַיֵּה הַמֵּתִים:

אַתָּה קָדוֹשׁ וְשִׁמְךָ קָדוֹשׁ, וּקְדוֹשִׁים בְּכָל־יוֹם יְהַלְלוּךָ סֶּלָה, כִּי אֵל מֶלֶךְ גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, הָאֵל הַקָּדוֹשׁ:

בשבת שובה: Em Shabbat Shuvá הַמֶּלֶךְ הַקָּדוֹשׁ:

אַתָּה קִדַּשְׁתָּ אֶת יוֹם הַשְּׁבִיעִי לִשְׁמֶךָ, תַּכְלִית מַעֲשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ, וּבֵרַכְתּוֹ מִכָּל הַיָּמִים, וְקִדַּשְׁתּוֹ מִכָּל הַזְּמַנִּים, וְכֵן כָּתוּב בְּתוֹרָתֶךָ:

וַיְכֻלּוּ הַשָּׁמַיִם וְהָאָרֶץ וְכָל צְבָאָם: וַיְכַל אֱלֹהִים בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה, וַיִּשְׁבֹּת בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי מִכָּל מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה:

(No verão:) Tu fazes cair o orva'ho **(No inverno:)** Tu fazes soprar o vento e cair a chuva. Pela Tua graça alimentas os vivos e pela Tua grande misericórdia ressuscitas os mortos, sustenta os fracos, curas os doentes, libertas os escravos e guardas fielmente a Tua promessa, para com aquêles que dormem no pó. Quem é como Tu, Eterno, Todo Poderoso, e quem se pode assemelhar a Ti, ó nosso Rei que fazes morrer e chamas a vida, e fazer germinar a salvação.

(Nos 10 dias de penitência)

(Quem pode ser comparado a Ti, ó Rei misericordioso, Tu te lembras das Tuas criaturas e as fazes viver pela Tua misericórdia).

E Tu cumprirás fielmente a Tua promessa de ressuscitar os mortos. Bendito sejas Tu, Eterno, que fazes ressuscitar os mortos.

Tu és santo, o Teu Nome é santo e os santos Te glorificam todos os dias. (Pois Tu és Deus, Rei Grande e Santo.) Bendito sejas Tu, Deus Santo.

(Nos 10 dias de penitência — Rei Santo)

ATA KIDASHTA — Tu santificaste o sétimo dia em honra ao Teu Nome, porque o **Shabbat** significa o complemento da criação dos céus e da terra. Abençoaste-o acima de todos os dias e o santificaste acima de tôdas as datas. E assim está escrito na Tua Torá.

(*) VAYCHULÚ — E acabaram de se criar o céu e a terra e tôda a sua multidão. Terminará Deus, no sétimo dia, a obra que fizera, e descansou, no sétimo dia, de tôda a Sua Obra, que Êle fêz,

---

COMENTÁRIO

(*) VAYCHULÚ — Esta reza é dita na *Amidá* e repetida, após esta, em voz alta. O *Vaychulú*, depois da *Amidá*, é dito também de pé, pois êle constitui um testemunho para com Deus, de que Êle criou os céus e a terra em seis dias e no sétimo repousou da obra que fêz. Por conseguinte, o testemunho tem que ser feito de pé, conforme o versículo *Veamedu shené haanashim* (e os dois homens testemunhas ficarão de pé diante do Eterno — Deut. 19, 17).

Rambam diz que mesmo rezando-se sem *minyan*, êste trecho deverá ser dito de pé no *Kiddush*. Em *Yom Tov* que cair no *Shabbat* diz-se também *Vaychulú* após a *Amidá*, em que se reza *atá behhartánu*, a fim de não fazer diferença entre todos os sábados e o *Yom Tov* que cair no sábado.

וַיְבָרֶךְ אֱלֹהִים אֶת יוֹם הַשְּׁבִיעִי וַיְקַדֵּשׁ אֹתוֹ כִּי בוֹ שָׁבַת מִכָּל מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר בָּרָא אֱלֹהִים לַעֲשׂוֹת:

יִשְׂמְחוּ בְמַלְכוּתְךָ שׁוֹמְרֵי שַׁבָּת וְקוֹרְאֵי עֹנֶג, עַם מְקַדְּשֵׁי שְׁבִיעִי, כֻּלָּם יִשְׂבְּעוּ וְיִתְעַנְּגוּ מִטּוּבָךְ, וּבַשְּׁבִיעִי רָצִיתָ בּוֹ וְקִדַּשְׁתּוֹ, חֶמְדַּת יָמִים אֹתוֹ קָרָאתָ, זֵכֶר לְמַעֲשֵׂה בְרֵאשִׁית:

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, רְצֵה נָא בִמְנוּחָתֵנוּ, קַדְּשֵׁנוּ בְּמִצְוֹתֶיךָ, שִׂים חֶלְקֵנוּ בְּתוֹרָתֶךָ, שַׂבְּעֵנוּ מִטּוּבָךְ, שַׂמֵּחַ נַפְשֵׁנוּ בִּישׁוּעָתֶךָ, וְטַהֵר לִבֵּנוּ לְעָבְדְּךָ בֶּאֱמֶת, וְהַנְחִילֵנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בְּאַהֲבָה וּבְרָצוֹן שַׁבַּת קָדְשֶׁךָ, וְיָנוּחוּ בָהּ כָּל יִשְׂרָאֵל מְקַדְּשֵׁי שְׁמֶךָ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, מְקַדֵּשׁ הַשַּׁבָּת:

רְצֵה יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ בְּעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל וְלִתְפִלָּתָם שְׁעֵה, וְהָשֵׁב הָעֲבוֹדָה לִדְבִיר בֵּיתֶךָ, וְאִשֵּׁי יִשְׂרָאֵל וּתְפִלָּתָם מְהֵרָה בְּאַהֲבָה תְקַבֵּל בְּרָצוֹן וּתְהִי לְרָצוֹן תָּמִיד עֲבוֹדַת יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ:

בראש חדש, בחול המועד פסח וסכות:

Em Rosh-Hhodesh, e hhol homoed, diz-se:

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, יַעֲלֶה וְיָבֹא יַגִּיעַ יֵרָאֶה וְיֵרָצֶה, יִשָּׁמַע יִפָּקֵד וְיִזָּכֵר, זִכְרוֹנֵנוּ וְזִכְרוֹן

e abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, pois nêle repousou de tôda a sua obra, que criou Deus para ser um elemento produtivo.

Yismehhu — Alegrar-se-ão com Teu reino os que guardam **Shabbat**, e os que o qualificam uma delícia; o povo que santifica o sétimo dia, todo êle se fartará e se regozijará com o Teu bem, porque comprazes-Te com o sétimo dia e o santificaste; o mais desejado dos dias (*) a êle chamaste em recordação à criação do mundo.

ELOHÉNU — Nosso Deus e Deus de nossos pais, compraze-Te com o nosso descanso, santifica-nos com os Teus mandamentos e dá-nos parte na Tua **Torá**, satisfaze-nos com as Tuas bondades, alegra a nossa alma com a Tua salvação e purifica nosso coração para que Te possamos servir de verdade. Ó Eterno, nosso Deus, com amor e querência, faça-nos participar da herança do Teu santo **Shabbat** e que nêle repouse Israel, que santifica o Teu Nome. Bendito sejas Tu, ó Eterno, que santificas o **Shabbat**.

RETSE — Compraze-Te, ó Eterno, Deus, com Teu povo Israel, recebe as suas orações e faz tornar o serviço ao palácio da Tua casa; e as ofertas de Israel e as suas orações, prontamente, com amor e com agrado, recebe-as e seja por agrado contínuo o serviço religioso de Israel, Teu povo.

(Em Rosh Hhodesh e em hhol homoed de pessahh e sucot diz-se:)

YAALE VEYAVO — Deus nosso e Deus de nossos pais, que suba e aproxime-se, apareça, seja agradável, ouvida, visitada e lembrada a nossa recordação, e a recordação

---

COMENTÁRIO

(*) HHEMDAT YAMIM — O Rav Baal Haturim (Gen. 2, 2) escreve que, segundo o Targum Yerushalmi, o *Shabbat* foi qualificado *Hhemdat Yamim* (o mais desejado dos dias), pois êste Targum traduz as palavras *Vaychal Elohim bayom hashevii* como *vehhamad Adonay beyomá sheviaá*. Entretanto, a pessoa que ler êste versículo, no Targum Yerushalmi verificará que a palavra *vaychal* foi traduzida *veshalim*, conforme devia ser e não *vehhamad*. (Queter shem Tov).

O Sidur Rashi 477 nos dá uma prova mais correta de que *vaychal* é também *lashon hhimud*, pelas palavras *nichssefa vegam caleta nafshi*.

O nosso costume é dizer *vehashevii ratsita bo* pois se dissermos *uvashevii* a palavra *bo* vem a ser demais.

אֲבוֹתֵינוּ, זִכְרוֹן יְרוּשָׁלַיִם עִירָךְ וְזִכְרוֹן מָשִׁיחַ בֶּן דָּוִד עַבְדָּךְ, וְזִכְרוֹן כָּל־עַמְּךָ בֵּית יִשְׂרָאֵל לְפָנֶיךָ, לִפְלֵטָה, לְטוֹבָה, לְחֵן לְחֶסֶד וּלְרַחֲמִים,

בראש חדש:

בְּיוֹם רֹאשׁ הַחֹדֶשׁ הַזֶּה,

בחוה״מ של פסח:

בְּיוֹם חַג הַמַּצּוֹת הַזֶּה, בְּיוֹם מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה,

בחוה״מ של סוכות:

בְּיוֹם חַג הַסֻּכּוֹת הַזֶּה, בְּיוֹם מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה,

לְרַחֵם בּוֹ עָלֵינוּ וּלְהוֹשִׁיעֵנוּ: זָכְרֵנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בּוֹ לְטוֹבָה, וּפָקְדֵנוּ בוֹ לִבְרָכָה, וְהוֹשִׁיעֵנוּ בוֹ לְחַיִּים טוֹבִים, בִּדְבַר יְשׁוּעָה וְרַחֲמִים חוּס וְחָנֵּנוּ, וַחֲמוֹל וְרַחֵם עָלֵינוּ וְהוֹשִׁיעֵנוּ, כִּי אֵלֶיךָ עֵינֵינוּ, כִּי אֵל מֶלֶךְ חַנּוּן וְרַחוּם אָתָּה:

וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים תַּחְפּוֹץ בָּנוּ וְתִרְצֵנוּ, וְתֶחֱזֶינָה עֵינֵינוּ בְּשׁוּבְךָ לְצִיּוֹן בְּרַחֲמִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, הַמַּחֲזִיר שְׁכִינָתוֹ לְצִיּוֹן:

מוֹדִים אֲנַחְנוּ לָךְ, שָׁאַתָּה הוּא יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ לְעוֹלָם וָעֶד, צוּרֵנוּ, צוּר חַיֵּינוּ וּמָגֵן יִשְׁעֵנוּ אַתָּה הוּא לְדוֹר וָדוֹר, נוֹדֶה לְּךָ וּנְסַפֵּר תְּהִלָּתֶךָ, עַל חַיֵּינוּ הַמְּסוּרִים בְּיָדֶךָ וְעַל נִשְׁמוֹתֵינוּ הַפְּקוּדוֹת לָךְ, וְעַל נִסֶּיךָ שֶׁבְּכָל־יוֹם עִמָּנוּ, וְעַל נִפְלְאוֹתֶיךָ וְטוֹבוֹתֶיךָ שֶׁבְּכָל־עֵת,

dos nossos pais; a recordação de Jerusalém Tua cidade, e lembrança (*) de Teu Ungido, Messias, filho de David, Teu servo; a lembrança de todo povo casa de Israel, diante de Ti, como remanescência boa, de graça, de bondade e piedades, (em Rosh Hhodesh) neste festivo dia de princípio de mês. **(Em Pessah)**: neste dia festivo de Pessahh **(Em Sucot)**: neste dia festivo de Sucot, neste dia de santa convocação, para ter piedade sôbre nós e salvar-nos. Lembra-nos, Eterno, nosso Deus, para bem, visita-nos com bênção e salva-nos para as vidas boas. Conforme a promessa salvadora e piedosa, concede-nos a Tua graça, a Tua piedade e salva-nos, porque nossos olhos estão fixados em Ti, pois Deus, Rei cheio de graça e piedoso és Tu.

VEATA — E Tu, por Tuas múltiplas piedades comprazer-Te-ás conosco e ser-Te-emos agradáveis, e que seja dado nos nossos olhos ver Teu retôrno a Sion, com misericórdia. Bendito sejas, ó Eterno, que reconduzes a Glória a Sion.

MODIM (**) — Reconhecemos, com humildade, que Tu és o Eterno, nosso Deus, e Deus de nossos pais para sempre e sempre; nossa fortaleza e fortaleza de nossa vida e escudo de nossa salvação, Tu existes de geração em geração. Louvar-Te-emos, e contaremos o Teu louvor pelas nossas vidas, entregues em Tua mão, pelas nossas almas que estão confiadas a Ti, pelos milagres que fazes cada dia conosco e pelas Tuas maravilhas e Tuas bondades a tôda a hora,

---

COMENTÁRIO

RETSE — Para que a frase *utfilatam beahavá tekabel beratson* tenha sentido, deverá ser compreendida da seguinte maneira: *utfilatam haamurá beahava tekabel beratson*

(*) YAALÉ VEYAVO — Esta reza está mencionada no *Talmud* (Soferim 19,7) e foi inspirada na *Torá* (Num. 10, 10): "E também no dia de vossa alegria, nas vossas solenidades fixas e nos princípios de vossos meses, tocareis as trombetas sôbre os vossos sacrifícios e vos serão por lembrança diante do vosso Deus."

(**) MODIM — A sua composição está baseada nas palavras dos Salmos (78, 13) *Node lecha leolam, ledor vador nessaper tehilatécha* e nas do salmo (55,18) — *Asihha érev vavóker vetsahorayim.*

MODIM DERABANAN — Foi chamado assim porque foi composto por muitos rabinos do *Talmud* (sotá 40).

à tarde, de manhã e ao meio-dia. Tu és o bondoso e jamais se esgotam as Tuas piedades; Tu és o misericordioso e jamais cessam as Tuas bondades; por isso, desde os tempos remotos esperamos em Ti.

עֶרֶב וָבֹקֶר וְצָהֳרָיִם, הַטּוֹב כִּי לֹא כָלוּ רַחֲמֶיךָ, הַמְרַחֵם כִּי לֹא תַמּוּ חֲסָדֶיךָ, כִּי מֵעוֹלָם קִוִּינוּ לָךְ:

(Em Hhanuca diz-se:)

בשבת חנוכה אומרים כאן על הנסים.

Em Shabbat de h hanucá, diz-se:

AL HANISSIM (*) — Rendemos graças pelos milagres, pela libertação e pelo salvamento poderoso que operaste em defesa de nossos pais, naqueles dias que comemoramos nesta data.

Nos dias de Matatyá, da família Yohhanan o Hashmonai, e de seus filhos, ergueu-se o império dos helenistas, o malévolo, contra o Teu povo Israel, para fazê-lo esquecer a Sua **Torá** e transgredir os mandamentos por Ti determinados. Tu, porém, em Tua magna misericórdia, estiveste ao lado dêles na hora da aflição, travaste a sua luta, defendeste o seu direito, promoveste a sua retribuição e entregaste os fortes nas mãos dos fracos, os numerosos aos que estavam em minoria reduzida, os ímpios aos justos, os impuros aos puros, os maus aos justos, os frívolos aos que cumpriram a Tua **Torá**. Firmaste em todo o mundo a Tua magna e santa reputação, garantindo para o Teu povo salvamento e libertação duradouros até hoje. Em seguida vieram os Teus fiéis ao recinto da Tua Casa, reinstalaram o Teu santuário, purificaram o Teu Templo e acenderam luzes em Teus pátios sacros, determinando êstes oito dias de **Hhanuca** para render graças e louvores ao Teu grande Nome.

עַל הַנִּסִּים, וְעַל הַפֻּרְקָן, וְעַל הַגְּבוּרוֹת, וְעַל הַתְּשׁוּעוֹת, וְעַל הַנִּפְלָאוֹת, וְעַל הַנֶּחָמוֹת, שֶׁעָשִׂיתָ לַאֲבוֹתֵינוּ בַּיָּמִים הָהֵם בִּזְּמַן הַזֶּה:

בִּימֵי מַתִּתְיָה בֶּן יוֹחָנָן כֹּהֵן גָּדוֹל חַשְׁמוֹנָאִי וּבָנָיו כְּשֶׁעָמְדָה מַלְכוּת יָוָן הָרְשָׁעָה עַל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל לְשַׁכְּחָם מִתּוֹרָתְךָ וּלְהַעֲבִירָם מֵחֻקֵּי רְצוֹנָךְ, וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים עָמַדְתָּ לָהֶם בְּעֵת צָרָתָם, רַבְתָּ אֶת רִיבָם, דַּנְתָּ אֶת דִּינָם, נָקַמְתָּ אֶת נִקְמָתָם, מָסַרְתָּ גִּבּוֹרִים בְּיַד חַלָּשִׁים, וְרַבִּים בְּיַד מְעַטִּים, וּרְשָׁעִים בְּיַד צַדִּיקִים, וּטְמֵאִים בְּיַד טְהוֹרִים, וְזֵדִים בְּיַד עוֹסְקֵי תוֹרָתֶךָ, לְךָ עָשִׂיתָ שֵׁם גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ בְּעוֹלָמָךְ, וּלְעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל עָשִׂיתָ תְּשׁוּעָה גְדוֹלָה וּפֻרְקָן כְּהַיּוֹם הַזֶּה, וְאַחַר כַּךְ בָּאוּ בָנֶיךָ לִדְבִיר בֵּיתֶךָ, וּפִנּוּ אֶת הֵיכָלֶךָ, וְטִהֲרוּ אֶת מִקְדָּשֶׁךָ, וְהִדְלִיקוּ נֵרוֹת בְּחַצְרוֹת קָדְשֶׁךָ, וְקָבְעוּ שְׁמוֹנָה יְמֵי אֵלּוּ בְּהַלֵּל וּבְהוֹדָאָה, וְעָשִׂיתָ עִמָּהֶם נִסִּים וְנִפְלָאוֹת וְנוֹדֶה לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל סֶלָה:

C O M E N T Á R I O

(*) AL HANISSIM ETC. — Vide comentário nas *amidot* anteriores.

וְעַל כֻּלָּם יִתְבָּרַךְ וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא תָּמִיד שִׁמְךָ מַלְכֵּנוּ לְעוֹלָם וָעֶד, וְכֹל הַחַיִּים יוֹדוּךָ סֶּלָה,

בשבת שובה: Em Shabbat Shuvá

וּכְתוֹב לְחַיִּים טוֹבִים כָּל בְּנֵי בְרִיתֶךָ:

וִיהַלְלוּ וִיבָרְכוּ אֶת שִׁמְךָ הַגָּדוֹל בֶּאֱמֶת לְעוֹלָם כִּי טוֹב, הָאֵל יְשׁוּעָתֵנוּ וְעֶזְרָתֵנוּ סֶלָה הָאֵל הַטּוֹב: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַטּוֹב שִׁמְךָ וּלְךָ נָאֶה לְהוֹדוֹת:

שִׂים שָׁלוֹם טוֹבָה וּבְרָכָה, חַיִּים חֵן וָחֶסֶד, צְדָקָה וְרַחֲמִים, עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ, וּבָרְכֵנוּ אָבִינוּ כֻּלָּנוּ יַחַד בְּאוֹר פָּנֶיךָ, כִּי בְאוֹר פָּנֶיךָ נָתַתָּ לָנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ תּוֹרָה וְחַיִּים, אַהֲבָה וָחֶסֶד, צְדָקָה וְרַחֲמִים, בְּרָכָה וְשָׁלוֹם, וְטוֹב בְּעֵינֶיךָ לְבָרְכֵנוּ וּלְבָרֵךְ אֶת כָּל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל בְּרוֹב עֹז וְשָׁלוֹם:

בשבת שובה: Em Shabbat Shuvá

וּבְסֵפֶר חַיִּים בְּרָכָה וְשָׁלוֹם, וּפַרְנָסָה טוֹבָה, וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה, וּגְזֵרוֹת טוֹבוֹת, נִזָּכֵר וְנִכָּתֵב לְפָנֶיךָ, אֲנַחְנוּ וְכָל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל, לְחַיִּים טוֹבִים וּלְשָׁלוֹם:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַמְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בַּשָּׁלוֹם: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי:

VEAL CULLAM — Por todos êsses benefícios, o Teu nome, ó nosso Rei, é bendito e exaltado sempre, sem cessar. E todos os sêres vivos dar-Te-ão graças eternamente.

(Nos dias de penitência)

(Inscreve para uma vida de felicidade todos os filhos de Tua aliança.)

VIHALELU — E êles louvam o Teu Grande Nome com sinceridade, Te bendizem com verdade, porque o Eterno do nosso socorro e da nossa proteção é sempre bom. Bendito sejas Tu, Eterno, perfeito é o Teu Nome, e só Tu és digno de louvores.

SIM SHALOM — Espalha a paz, felicidade, bênção, vidas, graça e bondade, justiça e piedades sôbre nós e sôbre todo o Teu povo Israel; abençoa-nos, ó nosso Pai, a todos nós juntos, com a luz da Tua face porque é por esta luz que Tu nos deste, Eterno, nosso Deus, leis e vidas, amor e benevolência, justiça e piedade, bênção e paz. Seja-Te agradável, Eterno, conceder a Teu povo Israel, em todo o tempo e em todos os lugares, as bênçãos duma paz inalterável.

(Nos 10 dias de penitência)

UVSEFER HHAYIM (*) — Possamos nós e tôda a casa de Israel ser mencionados e inscritos no livro da vida, da bênção, da paz, da prosperidade, da salvação, do consôlo e das boas sentenças, e sejamos lembrados e inscritos perante ti, nós e todo Teu povo Israel, para gozar uma vida feliz e tranqüila.

Bendito sejas Tu, Eterno, que dás a paz ao Teu povo Israel, Amén. Que as palavras da minha bôca e as meditações do meu coração Te sejam agradáveis, ó Eterno meu Protetor e meu Redentor.

COMENTÁRIO

(*) UVSEFER HHAYIM — O livro da vida onde são inscritas as pessoas de grandes virtudes e onde são apagadas as que não procedem corretamente, está mencionado no Salmo 69,29. A *Mishná* (Avot 2, 1) ensina-nos que os atos de cada ser humano são registrados "no livro": "Recorda-te de três cousas para não pecares: lembra-te do que há acima de ti: olhos que tudo vêem, ouvidos que tudo escutam, e que tôdas as tuas ações estão sendo inscritas no livro."

Rabi Yehudá Hebhassid (sefer hhassidim, 33) faz remarcar a êste respeito que Deus não precisa de registrar os atos e que o "livro da vida" foi empregado no sentido figurado.

אֱלֹהַי, נְצוֹר לְשׁוֹנִי מֵרָע, וְשִׂפְתוֹתַי מִדַּבֵּר מִרְמָה, וְלִמְקַלְלַי נַפְשִׁי תִדּוֹם, וְנַפְשִׁי כֶּעָפָר לַכֹּל תִּהְיֶה, פְּתַח לִבִּי בְּתוֹרָתֶךָ, וְאַחֲרֵי מִצְוֹתֶיךָ תִּרְדּוֹף נַפְשִׁי, וְכָל הַקָּמִים עָלַי לְרָעָה, מְהֵרָה הָפֵר עֲצָתָם וְקַלְקֵל מַחְשְׁבוֹתָם, יִהְיוּ כְּמֹץ לִפְנֵי רוּחַ, וּמַלְאַךְ יְיָ דּוֹחֶה: עֲשֵׂה לְמַעַן שְׁמָךְ, עֲשֵׂה לְמַעַן יְמִינָךְ, עֲשֵׂה לְמַעַן תּוֹרָתָךְ, עֲשֵׂה לְמַעַן קְדֻשָּׁתָךְ, לְמַעַן יֵחָלְצוּן יְדִידֶיךָ, הוֹשִׁיעָה יְמִינְךָ וַעֲנֵנִי: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ, יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי: עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

ELOHAY NETSOR — Meu Deus, preserva minha língua de calúnias e os meus lábios de duplicidade. Faze que a minha alma fique calma em presença dos malévolos e em tôdas as ocasiões seja ela humilde como o pó. Que o meu coração ame a Tua Lei e minha alma seja sedenta dos Teus mandamentos. Aniquila os projetos daqueles que me querem mal e destrói os seus desígnios. Que sejam como a palha perante o vento que o anjo de Deus empurra. Atende-me por amor ao Teu Nome, por amor à Tua Destra, por amor à Tua Lei, por amor à Tua Santidade e para que se regozijem os Teus amados. Que as palavras da minha bôca e as meditações do meu coração Te sejam agradáveis, ó Eterno, meu protetor e meu Redentor.

Que aquêle que estabeleceu a paz nos céus, espalhe também pela Sua graça a paz sôbre nós e sôbre todo Israel. Amén.

ואח״כ אומר החזן עם הקהל ויכלו.

וַיְכֻלּוּ הַשָּׁמַיִם וְהָאָרֶץ וְכָל צְבָאָם: וַיְכַל אֱלֹהִים בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה, וַיִּשְׁבֹּת בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי מִכָּל מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה: וַיְבָרֶךְ אֱלֹהִים אֶת יוֹם הַשְּׁבִיעִי וַיְקַדֵּשׁ אֹתוֹ, כִּי בוֹ שָׁבַת מִכָּל מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר בָּרָא אֱלֹהִים לַעֲשׂוֹת:

VAYCHULU (*) — O céu e a terra e tudo que êles encerram estavam terminados. No sétimo dia Deus tinha completado a sua obra, e repousou no sétimo dia de tôdas as obras que tinha feito e Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque neste dia o Eterno repousou de tôdas as obras que tinha criado, para serem elementos produtivos

---

C O M E N T Á R I O

(*) VAYCHULU — Vide comentário na *Amidá*.

BIRCAT MEEN SHÉVA — A bênção *Maguen avot* foi chamada assim por conter a síntese das sete bênçãos da *Amidá* de sábado. Esta *Amidá* abreviada foi originalmente acrescentada neste lugar com a finalidade de prolongar o serviço religioso para que pudesse ser rezada pelos que chegavam tarde à Sinagoga. As Sinagogas eram geralmente situadas fora da cidade, já que os governos pagãos não toleravam que os judeus rezassem nos limites dos seus municípios. Era, então, perigoso voltar à noite para casa, vindo de fora da cidade. Prolongando o serviço religioso da tarde de sábado, que era melhor organizado que o da semana, dava-se aos retardatários a oportunidade de finalizar as suas rezas com o restante da congregação voltando todos juntos. (Rashi Shabbat 24).

Entretanto, no *Talmud Yerushalmi* (Pessahhim 10 e Ber. 8), está escrito que a *Bircat meen shéva* foi instituida em lugar do *Kidush* quando não se tem vinho.

ברכה מעין שבע אומרים רק כשמתפללים במנין, החזן אומרה בקול רם והקהל אחריו. אך בליל א׳ של פסח כשחל בשבת, בבית החתן ובבית האבל אין אומרים אותה כלל. אלא אומרים תיכף קדיש תתקבל.

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, אֱלֹהֵי אַבְרָהָם אֱלֹהֵי יִצְחָק וֵאלֹהֵי יַעֲקֹב, הָאֵל הַגָּדוֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא, אֵל עֶלְיוֹן, קוֹנֵה בְּרַחֲמָיו שָׁמַיִם וָאָרֶץ:

מָגֵן אָבוֹת בִּדְבָרוֹ, מְחַיֵּה מֵתִים בְּמַאֲמָרוֹ, הָאֵל הַקָּדוֹשׁ (בשבת שובה הַמֶּלֶךְ הַקָּדוֹשׁ) שֶׁאֵין כָּמוֹהוּ, הַמֵּנִיחַ לְעַמּוֹ בְּשַׁבַּת קָדְשׁוֹ, כִּי בָם רָצָה לְהָנִיחַ לָהֶם: לְפָנָיו נַעֲבוֹד בְּיִרְאָה וָפַחַד, וְנוֹדֶה לִשְׁמוֹ בְּכָל־יוֹם תָּמִיד מֵעֵין הַבְּרָכוֹת וְרוֹב הַהוֹדָאוֹת לַאֲדוֹן הַשָּׁלוֹם, מְקַדֵּשׁ הַשַּׁבָּת וּמְבָרֵךְ הַשְּׁבִיעִי, וּמֵנִיחַ בִּקְדֻשָּׁה לְעַם מְדֻשְּׁנֵי עֹנֶג, זֵכֶר לְמַעֲשֵׂה בְרֵאשִׁית:

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, רְצֵה נָא בִמְנוּחָתֵנוּ, קַדְּשֵׁנוּ בְּמִצְוֹתֶיךָ, שִׂים חֶלְקֵנוּ בְּתוֹרָתֶךָ, שַׂבְּעֵנוּ מִטּוּבֶךָ, שַׂמֵּחַ נַפְשֵׁנוּ בִּישׁוּעָתֶךָ, וְטַהֵר לִבֵּנוּ לְעָבְדְּךָ בֶּאֱמֶת, וְהַנְחִילֵנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בְּאַהֲבָה וּבְרָצוֹן שַׁבַּת קָדְשֶׁךָ, וְיָנוּחוּ בָהּ כָּל־יִשְׂרָאֵל מְקַדְּשֵׁי שְׁמֶךָ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, מְקַדֵּשׁ הַשַּׁבָּת:

החזן אומר קדיש תתקבל.

BIRCAT MEEN SHÉVA (*)

BARÚCH ATÁ — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, Deus de Abraham, de Isaac e de Jacob, Deus Grande, Poderoso e Temido, Ser Supremo, que criou com a Sua misericórdia o céu e a terra.

A Sua palavra serviu de escudo aos patriarcas, Deus Santo (Rei Santo) e sem igual, que faz repousar o Seu povo no seu santo dia de sábado, porque o ama e quer que êle se recreie. Nós O serviremos com respeito e veneração, e daremos graças ao Seu Nome, todos os dias e em todos os tempos, com tôdas as bênçãos e agradecimentos ao Senhor da paz que santifica o sábado, abençoa o sétimo dia e concede uma santa recreação ao Seu povo, que dela goza com delícia em comemoração às obras da Criação.

ELOHÊNU — Nosso Deus e Deus dos nossos pais, que o nosso repouso Te seja agradável. Santifica-nos pelos Teus mandamentos e dá-nos parte na Tua Lei. Farta-nos de Teus benefícios, alegra nossa alma com o Teu socorro e purifica o nosso coração a fim de que possamos servir-Te fielmente. Faze, Eterno, nosso Deus, com que gozemos o Teu santo dia de repouso, com amor e agrado, e que Israel que santifica o Teu Nome, goze repouso neste dia. Bendito sejas Tu, Eterno, que santificas o sábado

---

C O M E N T Á R I O

(*) BIRCAT MEEN SHÉVA — Partindo do princípio de que esta bênção foi instituída por causa dos *mazikim*, algumas comunidades não costumam rezá-la na noite de *Pessahh* que cai em sábado, porque esta noite foi denominada *lel shimurim* e por conseguinte não há necessidade de se preocupar com os *mazikim*. Entretanto, Rambam é de opinião que se deve dizê-la mesmo assim e nos seguimos êste *minhág* (vide também Harada, 46).

O *Bircat Meen Shéva* corresponde às sete bênçãos da *Amidá* da seguinte maneira: *Maguen avot* — em lugar de *Maguen Abraham; Mehhaye motim bemaamaro* — em lugar de *Mehhayé metim; Hael Hakadósh sheen camóhu* em lugar de *Hael Hakadósh; Hameniahh leamó beshabbát kodshó* em lugar de *retsé na bimnuhhaténu; Lefanav naavod beyirá vafahhad* em lugar de *retsé; Venode lishmo* em lugar de *Modim* e *laadon hashalom* em lugar de *sim shalom*.

SALMO 23 — DE DAVID

O Eterno é meu pastor e nada me faltará. Far-me-á repousar em pastos verdejantes e me conduzirá por lugar de plácidas águas. Minha alma será restaurada; guiar-me-á nas veredas da justiça por amor de Seu Nome. Se tiver que seguir pelo sombrio vale da morte, não recearei nenhum mal, porque Tu estarás comigo; o Teu apoio depois do Teu castigo, ser-me-ão por consôlo — Diante de mim prepararás uma mesa de delícias na frente dos meus inimigos. Ungiste com óleo de unção a minha cabeça e o meu cálice transborda de fartura. Unicamente a felicidade e a misericórdia me seguirão durante a minha vida. E o meu habitar será por longos dias na mansão do Eterno.

מִזְמוֹר לְדָוִד, יְיָ רֹעִי לֹא אֶחְסָר: בִּנְאוֹת
דֶּשֶׁא יַרְבִּיצֵנִי, עַל מֵי מְנֻחוֹת יְנַהֲלֵנִי: נַפְשִׁי
יְשׁוֹבֵב, יַנְחֵנִי בְמַעְגְּלֵי צֶדֶק לְמַעַן שְׁמוֹ: גַּם
כִּי אֵלֵךְ בְּגֵיא צַלְמָוֶת לֹא אִירָא רָע, כִּי אַתָּה
עִמָּדִי, שִׁבְטְךָ וּמִשְׁעַנְתֶּךָ הֵמָּה יְנַחֲמֻנִי: תַּעֲרֹךְ
לְפָנַי שֻׁלְחָן נֶגֶד צֹרְרָי, דִּשַּׁנְתָּ בַשֶּׁמֶן רֹאשִׁי
כּוֹסִי רְוָיָה: אַךְ טוֹב וָחֶסֶד יִרְדְּפוּנִי כָּל יְמֵי חַיָּי,
וְשַׁבְתִּי בְּבֵית יְיָ לְאֹרֶךְ יָמִים:

"KADISH YEHE SHELAMA RABÀ"

O Seu Grande Nome seja exaltado e santificado, Amén. No mundo que Êle criou segundo a Sua vontade, seja estabelecido o Seu Reino, faça vir a Sua redenção e apressar o advento do Seu Ungido, Amén; durante a nossa vida e nos vossos dias, e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo, e dizei Amén.

O Seu Grande Nome seja bendito e glorificado agora e sempre; o Seu Nome sagrado seja louvado, glorificado, exaltado, magnificado, honrado e excelentemente adorado. Amén. Bendito seja Êle, que está muito acima de tôdas as bênçãos, hinos, preces e consolações que possam ser proferidas neste mundo; e dizei Amén.

Que uma paz profunda, emanada do céu, com vida, abundância, salvação, consolação, libertação, saúde, redenção, perdão,

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא
דִּי־בְרָא כִרְעוּתֵהּ, וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ, וְיַצְמַח
פּוּרְקָנֵהּ, וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן
וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל, בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב,
וְאִמְרוּ אָמֵן:
יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי
עָלְמַיָּא, יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם
וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקֻדְשָׁא
בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן):
לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא
וְנֶחֱמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא, וְאִמְרוּ אָמֵן:
יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא, חַיִּים וְשָׂבָע
וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָא וּרְפוּאָה וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה

COMENTÁRIO

BIRCAT MEEN SHÉVA — A razão de haver nesta oração sete bênçãos e não mais, é para comparar-nos com o noivo (*hhatan*) que no dia do casamento é abençoado com sete bênçãos (*sheva berachot*); no Sábado somos comparados ao *hhatan*, sendo o *Snabbat*, a noiva.

Uma segunda razão é que o número sete é considerado sagrado na nossa *Torá* pelas seguintes razões: 1) O mundo foi criado em seis dias e o sétimo foi considerado sagrado; 2) as festas de *Possahh* e *Sucot* são baseadas no numero sete (*shivat yamim tochal matsot — Basucot teshevú shivat yamim*); 3) Os dias da *Hhupá* são sete; 4) As bênçãos da *Hhupá* são sete; 5) Os sábios acharam que o corpo e a fisionomia do homem modificam-se cada sete anos; 6) foram criados sete céus; 7) Bilam, o profeta pagão, sabedor da importância do número sete, fêz Balak construir sete altares e oferecer sete vacas e sete carneiros. (Num. 23, 1).

Diz-se esta reza sòmente com *minyan*. Quando se reza na casa de um recém-casado ou de um enlutado o nosso costume é não dizer esta oração.

וְכַפָּרָה וְרֵיוַח וְהַצָּלָה, לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן:

עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן:

חזן: בָּרְכוּ אֶת יְהוָה הַמְבֹרָךְ:

קהל וחזן: בָּרוּךְ יְהוָה הַמְבֹרָךְ לְעוֹלָם וָעֶד:

עָלֵינוּ לְשַׁבֵּחַ לַאֲדוֹן הַכֹּל, לָתֵת גְּדֻלָּה לְיוֹצֵר בְּרֵאשִׁית, שֶׁלֹּא עָשָׂנוּ כְּגוֹיֵי הָאֲרָצוֹת, וְלֹא שָׂמָנוּ כְּמִשְׁפְּחוֹת הָאֲדָמָה, שֶׁלֹּא שָׂם חֶלְקֵנוּ כָּהֶם, וְגוֹרָלֵנוּ כְּכָל הֲמוֹנָם, וַאֲנַחְנוּ מִשְׁתַּחֲוִים לִפְנֵי מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא, שֶׁהוּא נוֹטֶה שָׁמַיִם וְיוֹסֵד אָרֶץ, וּמוֹשַׁב יְקָרוֹ בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל, וּשְׁכִינַת עֻזּוֹ בְּגָבְהֵי מְרוֹמִים, הוּא אֱלֹהֵינוּ וְאֵין עוֹד אַחֵר, אֱמֶת מַלְכֵּנוּ וְאֶפֶס זוּלָתוֹ, כַּכָּתוּב בַּתּוֹרָה, וְיָדַעְתָּ הַיּוֹם וַהֲשֵׁבֹתָ אֶל לְבָבֶךָ, כִּי יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל, וְעַל הָאָרֶץ מִתָּחַת, אֵין עוֹד:

עַל כֵּן נְקַוֶּה לְךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ, לִרְאוֹת מְהֵרָה בְּתִפְאֶרֶת עֻזֶּךָ, לְהַעֲבִיר גִּלּוּלִים מִן הָאָרֶץ, וְהָאֱלִילִים כָּרוֹת יִכָּרֵתוּן, לְתַקֵּן עוֹלָם בְּמַלְכוּת שַׁדַּי, וְכָל־בְּנֵי בָשָׂר יִקְרְאוּ בִשְׁמֶךָ, לְהַפְנוֹת

expiação e liberdade sejam concedidos para nós e para todo o povo de Israel, e dizei Amén

Aquêle que estabeleceu a paz nos altos céus conceda, pela sua infinita misericórdia, a paz para nós e para todo o povo de Israel, e dizei Amén.

(Inclinando-se perante a Arca Sagrada o oficiante diz): Bendizei ao Eterno que é sempre Bendito.

(A assembléia e o oficiante respondem): Bendito seja Deus que é bendito agora e sempre.

(*) ALÊNU — É do nosso dever louvar ao Senhor de tudo, atribuir grandeza Àquêle que formou o mundo desde o seu princípio; que não nos fêz como as gentes de outros países e não nos estabeleceu como as outras famílias da terra; que não pôs a nossa parte como êles nem a nossa sorte como tôdas as suas multidões. E nós nos inclinamos diante do Rei dos reis, o Santo, bendito seja Êle, que expandiu os céus e estabeleceu os fundamentos da terra e cujo precioso trono se firma nas alturas e a Divina Majestade do seu poder está estabelecida nos mais altos céus.

Êle é nosso Deus, e não outro. Em verdade, Êle é o nosso Rei e não temos outro além Dêle, pois assim foi escrito na **Torá**: "Sabe, pois, hoje e reflete no teu coração, que o Eterno é Deus em cima nos céus e em baixo na terra, nenhum outro há".

AL QUEN — Portanto, esperamos, Eterno, Deus nosso, ver em breve a Majestade da Tua onipotência fazer desaparecer tôdas as impurezas da terra e aniquilar todos os ídolos. Com a vinda do Teu reino, Eterno, o mundo será aperfeiçoado. Todos os mortais invocarão o Teu Nome,

---

COMENTÁRIO

(*) ALENU LESHABEAHH — vide comentário nos ofícios da manhã, tarde e noite.

YIGDAL — Esta poesia contém os treze princípios de fé judaica, formulados por Maimonides (1135-1204) em seus comentários sôbre a *Mishná* (Sanhedrin 10, 1). Foi composta por Daniel Ben Yehudá de Roma, (século XIV) contém uma só rima e cada uma das suas linhas, 16 sílabas.

VECHOL NOTSAR — O mais certo é dizer assim e não *Lechol Notsar.*

ELLE SHELOSH ESRE etc. — Esta frase foi acrescida depois e não faz parte da composição original do *Yigdal.* Não costumamos dizê-la, mas repetimos *Metim yehayye El* etc. (vide livros: Yashresh Yaacov, 33 e Hegyon lev, 4).

e todos os maus, regenerados regressarão para junto de Ti. Todos os habitantes da terra saberão que todo o joelho deve fletir-se diante de Ti, e que tôda língua Te deve invocar e perante Ti Eterno, Deus nosso, eles se curvarão e prostrarão, e pela glória de Teu Nome, submeter-se-ão todos ao jugo de Teu Reino, e em breve reconhecer-Te-ão como Seu Eterno, para sempre. Porque a realeza Te pertence, e Tu reinarás eternamente com glória, assim como está escrito em Tua Torá: "O Eterno reinará para sempre". E está escrito: O Eterno será reconhecido Rei de tôda a terra, e neste dia o Eterno será Deus Um e o Seu Nome, Um.

אֵלֶיךָ כָּל־רִשְׁעֵי אָרֶץ: יַכִּירוּ וְיֵדְעוּ כָּל יוֹשְׁבֵי תֵבֵל, כִּי לְךָ תִּכְרַע כָּל־בֶּרֶךְ, תִּשָּׁבַע כָּל־לָשׁוֹן: לְפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ יִכְרְעוּ וְיִפֹּלוּ, וְלִכְבוֹד שִׁמְךָ יְקָר יִתֵּנוּ, וִיקַבְּלוּ כֻלָּם אֶת עוֹל מַלְכוּתֶךָ, וְתִמְלוֹךְ עֲלֵיהֶם מְהֵרָה לְעוֹלָם וָעֶד, כִּי הַמַּלְכוּת שֶׁלְּךָ הִיא, וּלְעוֹלְמֵי עַד תִּמְלוֹךְ בְּכָבוֹד, כַּכָּתוּב בְּתוֹרָתֶךָ, יְיָ יִמְלוֹךְ לְעוֹלָם וָעֶד: וְנֶאֱמַר, וְהָיָה יְיָ לְמֶלֶךְ עַל כָּל־הָאָרֶץ, בַּיּוֹם הַהוּא יִהְיֶה יְיָ אֶחָד וּשְׁמוֹ אֶחָד:

VIGDAL — Exaltemos o Deus da vida e demos-lhe glória. Êle existe, mas a Sua existência não é limitada pelo tempo. Êle é Um e a Sua unidade é incompatível e infinita. Êle não tem nenhuma forma, é incorpóreo e nada pode ser comparado à Sua Santidade. Êle existia antes que fôsse criada alguma coisa. Êle é o primeiro e nenhum outro o precedeu. Êle é o Senhor do universo e de tôda criação, e Êle demonstra a Sua grandeza e poder. A inspiração da Sua profecia concedeu aos homens da sua eleição e da sua glória. Nunca se levantou em Israel um profeta como Moisés, que contemplou a face de Deus. A Lei da verdade foi dada por Deus a Seu povo, pela mão do Seu profeta Moisés, Seu fiel servidor. Deus não dará outra Lei nem nunca a mudará por nenhuma outra. Êle compreende e conhece os nossos segrêdos. Vê o fim de tôdas as coisas desde o seu começo. Recompensa os bons segundo seus merecimentos. Pune os maus segundo sua maldade. Nos fins dos dias enviará o nosso Messias para redimir aquêles que têm esperança na sua salvação final. Os mortos, Deus na Sua grande misericórdia, os fará reviver. Bendito seja o Seu Nome, louvado para sempre.

יִגְדַּל אֱלֹהִים חַי וְיִשְׁתַּבַּח, נִמְצָא וְאֵין עֵת אֶל מְצִיאוּתוֹ: אֶחָד וְאֵין יָחִיד כְּיִחוּדוֹ, נֶעְלָם וְגַם אֵין סוֹף לְאַחְדוּתוֹ: אֵין לוֹ דְּמוּת הַגּוּף, וְאֵינוֹ גוּף, לֹא נַעֲרוֹךְ אֵלָיו קְדֻשָּׁתוֹ: קַדְמוֹן לְכָל־דָּבָר אֲשֶׁר נִבְרָא, רִאשׁוֹן וְאֵין רֵאשִׁית לְרֵאשִׁיתוֹ: הִנּוֹ אֲדוֹן עוֹלָם לְכָל־נוֹצָר, יוֹרֶה גְדֻלָּתוֹ וּמַלְכוּתוֹ: שֶׁפַע נְבוּאָתוֹ נְתָנוֹ אֶל, לְאַנְשֵׁי סְגֻלָּתוֹ וְתִפְאַרְתּוֹ: לֹא קָם בְּיִשְׂרָאֵל כְּמֹשֶׁה עוֹד, נָבִיא וּמַבִּיט אֶת תְּמוּנָתוֹ: תּוֹרַת אֱמֶת נָתַן לְעַמּוֹ אֵל, עַל יַד נְבִיאוֹ נֶאֱמַן בֵּיתוֹ: לֹא יַחֲלִיף הָאֵל וְלֹא יָמִיר, דָּתוֹ לְעוֹלָמִים לְזוּלָתוֹ: צוֹפֶה וְיוֹדֵעַ סְתָרֵנוּ, מַבִּיט לְסוֹף דָּבָר בְּקַדְמוּתוֹ: גּוֹמֵל לְאִישׁ חָסִיד כְּמִפְעָלוֹ, נוֹתֵן לְרָשָׁע רָע כְּרִשְׁעָתוֹ: יִשְׁלַח לְקֵץ יָמִים מְשִׁיחֵנוּ, לִפְדּוֹת מְחַכֵּי קֵץ יְשׁוּעָתוֹ: מֵתִים יְחַיֶּה אֵל בְּרֹב חַסְדּוֹ, בָּרוּךְ עֲדֵי עַד שֵׁם תְּהִלָּתוֹ:

YIGDAL (**Pronuncia hebraica**)

YIGDAL ELOHIM Hhay veyishtabahh, nimtsá veen et el metsiutó; ehhád veen yahhid queyihhudó, neelam vegam en ssof leahhdutó. En ló demut haguf veeno guf, ló naaróch elav kedusható; kadmon lechol davár asher bará, rishon veen reshit lereshitó. Hinó adon olam vechol notsar, yoré guedulató umalchuto; shéfa nevuató netanó, el anshé ssegulató vetifartó. Ló kam beyisrael queMoshé od, navi umabit et temunató; Torat emet natan leamo El, al yad nevió neeman betó. Ló yahhalif Hael veló yamir datό leolamim lezulató; tsofé veyodéa ssetarénu, mabit lessof davar bekadmutó. Gomel leish hhassid quemifaló, noten lerashá rá querisható; yishlahh lekets yamim meshihhénu, lifdót mehhaque kets yeshuató. Metim yehhayé El berov hhasdó, baruch hadé ad shem tehilató.

C O M E N T Á R I O

YA RIBON ALAM — Nos sábados do *Omer* costumamos entoar êste cântico após o *yigdal*.

BESSAMIM — É de nosso costume que o *shamash* tenha na mão, no fim da reza, um ramo de *murta* (hadas) ou uma outra erva cheirosa, e dê aos fiéis para dizerem *beracha*. Isto foi instituído em honra a *neshamá yeterá* que nos vem pelo sábado e também para completar as cem bênçãos que cada um tem a obrigação de dizer todos os dias.

סדר ליל שבת.

שָׁלוֹם עֲלֵיכֶם מַלְאֲכֵי הַשָּׁלוֹם מַלְאֲכֵי עֶלְיוֹן,
מִמֶּלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא: ג"פ

בּוֹאֲכֶם לְשָׁלוֹם מַלְאֲכֵי הַשָּׁלוֹם מַלְאֲכֵי עֶלְיוֹן,
מִמֶּלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא: ג"פ

בָּרְכוּנִי לְשָׁלוֹם מַלְאֲכֵי הַשָּׁלוֹם מַלְאֲכֵי עֶלְיוֹן,
מִמֶּלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא: ג"פ

בְּצֵאתְכֶם לְשָׁלוֹם מַלְאֲכֵי הַשָּׁלוֹם מַלְאֲכֵי
עֶלְיוֹן, מִמֶּלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא: ג"פ

כִּי מַלְאָכָיו יְצַוֶּה לָּךְ, לִשְׁמָרְךָ בְּכָל־דְּרָכֶיךָ:
יְיָ יִשְׁמָר־צֵאתְךָ וּבוֹאֶךָ, מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם:

אֵשֶׁת חַיִל מִי יִמְצָא, וְרָחֹק מִפְּנִינִים מִכְרָהּ:
בָּטַח בָּהּ לֵב בַּעְלָהּ, וְשָׁלָל לֹא יֶחְסָר: גְּמָלַתְהוּ
טוֹב וְלֹא רָע, כֹּל יְמֵי חַיֶּיהָ: דָּרְשָׁה צֶמֶר
וּפִשְׁתִּים, וַתַּעַשׂ בְּחֵפֶץ כַּפֶּיהָ: הָיְתָה כָּאֳנִיּוֹת
סוֹחֵר, מִמֶּרְחָק תָּבִיא לַחְמָהּ: וַתָּקָם בְּעוֹד לַיְלָה,

SHALOM ALÉSHEM (*) — A paz esteja convosco anjos da paz, anjos do Altíssimo, enviados por parte do Rei dos reis, o Santo bendito seja Êle.

A vossa vinda seja em paz, anjos da paz, anjos do Altíssimo, enviados por parte do Rei dos reis, Santo bendito seja Êle.

Abençoai-me com paz, anjos da paz, anjos do Altíssimo, enviados por parte do Rei dos reis, Santo bendito seja Êle.

Porque aos Seus anjos Êle dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. O Eterno guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

ESHET-HHAYIL — A mulher virtuosa, quem a pode achar? Porque o seu valor muito excede ao das pérolas O coração de seu marido confia nela e não lhe haverá falta de lucro. Ela lhe faz o bem e não o mal, em todos os dias da sua vida. Ela busca lã e linho, e de bom grado trabalha com as suas mãos. É como os navios mercantes, de longe ela traz o seu pão. Também se levanta, quando ainda está escuro,

---

C O M E N T Á R I O

(*) SHALOM ALÊCHEM — Êste cântico é entoado para os dois anjos que segundo a tradição. acompanham cada judeu, da Sinagoga à casa, De acôrdo com o *Talmud*, quando a casa apresenta a atmosfera, a ordem, a paz e a serenidade do dia sagrado, com as velas acesas e a mesa posta apropriadamente para a refeição de sábado, o bom anjo, alegremente, proclama: "Que esta casa seja como símbolo de paz e alegria sagradas, também no sábado vindouro", e o anjo mau responde Amén! Porém, se a casa permanece na escuridão e na desordem, desprovida do espírito sagrado do sábado, o anjo mau triunfalmente exclama: "que esta casa esteja desprovida de alegria e paz também no sábado vindouro": e o anjo bom responde forçosamente: Amén, (Shabbat 119). O significado destas palavras é o seguinte: A casa judaica que não faz o preparo sagrado de sábado, condena-se a um sábado desprovido de fulgor e de espírito de santidade; assim sendo, não haverá inspiração e estímulo algum para se fazer semelhante coisa na semana seguinte, ao passo que aquêle que observa o sábado devidamente, é recompensado pelo resultado de continuar a santificar êsse dia de maneira condigna, para sempre

וַתָּקָם בְּעוֹד לַיְלָה —

וַתִּתֵּן טֶרֶף לְבֵיתָהּ, וְחֹק לְנַעֲרֹתֶיהָ: זָמְמָה שָׂדֶה וַתִּקָּחֵהוּ, מִפְּרִי כַפֶּיהָ נָטְעָה כָּרֶם: חָגְרָה בְעוֹז מָתְנֶיהָ, וַתְּאַמֵּץ זְרוֹעוֹתֶיהָ: טָעֲמָה כִּי טוֹב סַחְרָהּ, לֹא יִכְבֶּה בַלַּיְלָה נֵרָהּ: יָדֶיהָ שִׁלְּחָה בַכִּישׁוֹר, וְכַפֶּיהָ תָּמְכוּ פָלֶךְ: כַּפָּהּ פָּרְשָׂה לֶעָנִי, וְיָדֶיהָ שִׁלְּחָה לָאֶבְיוֹן: לֹא תִירָא לְבֵיתָהּ מִשָּׁלֶג, כִּי כָל־בֵּיתָהּ לָבֻשׁ שָׁנִים: מַרְבַדִּים עָשְׂתָה לָּהּ, שֵׁשׁ וְאַרְגָּמָן לְבוּשָׁהּ: נוֹדָע בַּשְּׁעָרִים בַּעְלָהּ, בְּשִׁבְתּוֹ עִם זִקְנֵי אָרֶץ: סָדִין עָשְׂתָה וַתִּמְכֹּר, וַחֲגוֹר נָתְנָה לַכְּנַעֲנִי: עוֹז וְהָדָר לְבוּשָׁהּ, וַתִּשְׂחַק לְיוֹם אַחֲרוֹן: פִּיהָ פָּתְחָה בְחָכְמָה, וְתוֹרַת חֶסֶד עַל לְשׁוֹנָהּ: צוֹפִיָּה הֲלִיכוֹת בֵּיתָהּ, וְלֶחֶם עַצְלוּת לֹא תֹאכֵל: קָמוּ בָנֶיהָ וַיְאַשְּׁרוּהָ, בַּעְלָהּ וַיְהַלְלָהּ: רַבּוֹת בָּנוֹת עָשׂוּ חָיִל, וְאַתְּ עָלִית עַל כֻּלָּנָה: שֶׁקֶר הַחֵן וְהֶבֶל הַיֹּפִי, אִשָּׁה יִרְאַת יְיָ הִיא תִתְהַלָּל: תְּנוּ לָהּ מִפְּרִי יָדֶיהָ, וִיהַלְלוּהָ בַשְּׁעָרִים מַעֲשֶׂיהָ:

מִגְדַּל עֹז שֵׁם יְיָ, בּוֹ יָרוּץ צַדִּיק וְנִשְׂגָּב: כִּי בִי יִרְבּוּ יָמֶיךָ, וְיוֹסִיפוּ לְךָ שְׁנוֹת חַיִּים: עֵץ חַיִּים הִיא לַמַּחֲזִיקִים בָּהּ, וְתֹמְכֶיהָ מְאֻשָּׁר: דְּרָכֶיהָ דַרְכֵי נֹעַם, וְכָל־נְתִיבוֹתֶיהָ שָׁלוֹם:

e dá mantimento à sua casa, e às suas escravas a tarefa. Considera um campo, e compra-o; com o fruto das suas mãos planta uma vinha. Cinge os seus lombos de fortaleza e fortalece os seus braços. Percebe que a sua negociação é proveitosa; a sua lâmpada não se apaga de noite. Estende as suas mãos no tear e as suas palmas para o instrumento do tecelão. Abre a sua palma da mão para o pobre, estende ao necessitado as suas mãos. Não tem mêdo da neve pela sua família, pois todos os da sua casa estão vestidos de lã escarlate. Faz para si cobertas, a sua vestimenta é de linho finíssimo e de púrpura. É conhecido o seu marido nas portas da cidade (por causa das suas belas vestimentas), quando se assenta entre os anciãos da terra. Faz túnicas de linho e vende-as; e entrega cintas ao negociante. A fôrça e a dignidade são os seus vestidos e alegra-se da honra que lhe farão no seu final. Abre a sua bôca com sabedoria e a lei da benevolência está na sua língua. Olha o bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça. Seus filhos levantam-se e chamam-na bem-a v e n t u r a d a; também seu marido a louva, dizendo: muitas mulheres têm procedido virtuosamente, mas tu a tôdas sobrepujas. A graça é enganadora e a formosura é vã, mas a mulher que teme o Eterno, essa será louvada. Dai-lhe do fruto das suas mãos e nas portas da cidade louvem-na pelas suas obras.

MIGOAL OZ — O nome do Eterno é uma tôrre forte na qual o justo se acolhe e está seguro. Pois por minha causa (eu, a **Torá**) aumentar-se-ão os teus dias e acrescentarão para ti anos de vida.

Ela (a **Torá**) é árvore de vida para os que dela lançam mão e felizes são todos aquêles que a sustentam.

Os seus caminhos são caminhos agradáveis e tôdas suas veredas são paz.

COMENTÁRIO

ESHET HHAYIL — Uma vez que a preparação do sábado depende em grande parte da dona-de-casa, entoa-se êste hino do Rei Salomão, que elogia a mulher de virtude que cumpre com as suas obrigações de espôsa-modêlo, mãe exemplar e boa judia.

A MESA DE SÁBADO — A tradição judaica reza que desde que o Templo foi destruído e os respectivos sacrifícios não são mais feitos, a mesa individual de cada judeu tomou o lugar no altar (*mizbéahh*). Isso significa que cada refeição, principalmente a dos sábados e a dos dias de festa assumem um caráter sagrado e são consideradas um serviço divino. Esta comparação encontra-se na *Torá*: (Exod. 24, 11) "Êles viram o Eterno e comeram e beberam", querendo significar que o Eterno estava perto da mesa onde comeram Moisés, Aarão, Nadav, Avihu e os 70 velhos. A mesma comparação encontramos nas palavras de Ezequiel: (41,22) "Esta é a mesa posta perante Deus".

Os rabinos, sàbiamente declararam que as letras que compõem a palavra *Shulhhan*, em hebraico, podem ser trnsformadas *lenahhash*, querendo dizer que a refeição de sábado pode-se transformar num ato trivial, e vulgar se não a fizermos com um espírito de santidade conforme foi prescrito.

אַתְקִינוּ סְעוּדָתָא דִּמְהֵימְנוּתָא, שְׁלֵימְתָא חֶדְוָתָא דְּמַלְכָּא קַדִּישָׁא: אַתְקִינוּ סְעוּדָתָא דְּמַלְכָּא, דָּא הִיא סְעוּדָתָא דַּחֲקַל תַּפּוּחִין קַדִּישִׁין וּזְעֵיר אַנְפִּין וְעַתִּיקָא קַדִּישָׁא, אַתְיָין לְסַעֲדָא בַּהֲדָהּ:

אֲהַלְלָה שֵׁם אֱלֹהִים בְּשִׁיר, וַאֲגַדְּלֶנּוּ בְתוֹדָה: יְיָ עֻזִּי וּמָגִנִּי, בּוֹ בָטַח לִבִּי וְנֶעֱזָרְתִּי וַיַּעֲלוֹז לִבִּי, וּמִשִּׁירִי אֲהוֹדֶנּוּ:

אֲזַמֵּר בִּשְׁבָחִין, לְמֵעַל גּוֹ פִּתְחִין, דְּבַחֲקַל תַּפּוּחִין, דְּאִינוּן קַדִּישִׁין:

נְזַמִּין לָהּ הַשְׁתָּא, בְּפָתוֹרָא חַדְתָּא, וּבִמְנַרְתָּא טַבְתָּא, דְּנַהֲרָא עַל רֵישִׁין:

יְמִינָא וּשְׂמָאלָא, וּבֵינַיְיהוּ כַּלָּה, בְּקִשּׁוּטִין אָזְלָא, וּמָאנִין וּלְבוּשִׁין:

יְחַבֵּק לָהּ בַּעְלָהּ, וּבִיסוֹדָא דִילָהּ, דְּעָבִיד נַיְחָא לָהּ, יְהֵא כַּתִּישׁ כַּתִּישִׁין:

צְוָחִין אַף עָקְתִין, בְּטֵלִין וּשְׁבִיתִין, בְּרַם אַנְפִּין חַדְתִּין, וְרוּחִין עִם נַפְשִׁין:

חֲדוּ סַגִּי יֵיתֵי, וְעַל חֲדָא תַרְתֵּי, נְהוֹרָא לָהּ יַמְטֵי, וּבִרְכָאָן דִּנְפִישִׁין:

ATKÍNU — Preparai o banquete da fé perfeita que é a alegria do Rei Santo. Preparai o banquete do Rei, êste e o banquete do "**Hhakal Tapuhhim Kadishim**" e do "**Zeer Anpin**" e da "**Atika Kadisha**" que vêm para comer dêle.

AHALELÁ — Louvarei o nome de Deus com canto e o exalçarei com agradecimento O Eterno é minha fôrça e meu escudo, nêle confiou o meu coração e por isso eu fui ajudado; meu coração se alegrou e com o meu canto o louvarei.

AZAMER (°) — Aniquilarei com êstes cânticos os danificadores a fim de entrar nas portas do Paraíso do campo das maçãs pois são sagradas.

NEZAMIN — Convidaremos a Divina Presença agora na chegada de sábado, à mesa nova contendo os dois pães, e com o candelabro aceso que das maçãs, pois são sagradas.

YEMINA — O sábado é o centro entre os dias que estão à direita (quarta, quinta e sexta-feira) e os que estão à esquerda (domingo, segunda e têrça-feira); o sábado está no meio como uma Rainha, ela anda com adornos, distribuindo vestimentas a todos os dias da semana.

YEHHABEK — A Divina Presença é abraçada, com o povo de Israel, com amor, pois ela tem o seu segrêdo que faz prazer a Israel; por essa causa os aniquiladores são esmagados.

TZEVAHHIN — As exclamações e também as angústias cessam neste dia e aparecem os novos rostos, espíritos novos e almas suplementares.

HHADÚ — Alegria e regozijo em abundância alcançaremos em dôbro do que temos nos dias da semana, luz grande será aumentada a nós e bênção sem fim.

COMENTÁRIO

HHAKAL TAPUHHIN — Segundo a *Kabalá*, isto significa o Paraiso do campo de maçãs *Gan Eden hae!'on* revelado pelo patriarca Yitshhak, na *Torá*: "É como o cheiro do campo que o Eterno abençoou". (Génes. 27,27).

ZEER ANPIN — As dez *sefirot* indicam as dez fazes da Divindade e os dez pontos de vista de Deus. No fundo, as *sefirót* não diferem entre si nem do *En Sof*. Cada uma contém tôdas e tôdas são contidas no "En Sof" que é o ponto que inclui tôdas as dimensões. O *Adam Kadmon*, em forma de árvore (*Ilan*), mostra as relações que unem cada uma das *sefirot* às outras e ao *En Sof*. Damos aqui esta introdução para explicar melhor aos que têm alguns conhecimentos da *Kabalá*, afim de dar uma idéia do significado do *Zeer Anpin*. As três primeiras *sefirot* (*Queter, Hhochma, Bina*) formam, juntas, o *Arich Anpin* ou a grande face (no sentido figurado, o Longânimo). Êle representa, no meio das *sefirot*, a face oculta, isto é, o Deus de antes da Criação, enquanto que o *Zeer Anpin* (a pequena face) reune as sete *sefirot* inferiores, representando a face revelada, isto é, os seis dias da criação e o dia de sábado. A união do *Zeer Anpin* e do *Arich Anpin* formam o ajuntamento *Yihhud* que é a união ideal dos dois sêres.

KERIVU — Os estudantes da Lei trabalham na preparação para receber o Shabbat com diversos tipos de comida, peixes e aves.

LEMEBAD — A Santidade aumenta-se para acrescentar espírito e alma suplementares e para alcançar as trinta e duas veredas da sabedoria com os três sarmentos, isto é **Torá, Neviim e Quetuvim** (Pentateuco, Profetas e Hagiógrafos).

VEITURIN — O mandamento da santificação do vinho palavra cujo valor numérico é setenta, corresponde às setenta palavras do **Kidush**; com isso o Santo Bendito se já Êle é glorificado, assim como nos cânticos sagrados.

RESHIMIN — O nome de Shabbat não muda em nenhum idioma e êste é o sinal que o Eterno criou o mundo; isto também é comprovado pelo fato Dêle misturar e juntar os quatro elementos que formam a matéria.

YEHE — Seja do agrado do Eterno fazer pousar a Sua Divina Presença sôbre o povo Israel que se regozija em honra ao sábado com todos os tipos de comida.

ASSADER — Ordenarei as velas de sábado na parte sul a qual simboliza o alcance da sabedoria oculta; e a mesa com pão a ordenarei no lado norte.

קְרִיבוּ שׁוּשְׁבִינִין, עֲבִידוּ תִקּוּנִין, לְאַפָּשָׁא זִינִין, וְנוּנִין עִם רַחֲשִׁין:

לְמֶעְבַּד נִשְׁמָתִין, וְרוּחִין חַדְתִּין, בְּתַרְתֵּין וּבִתְלָתִין, וּבִתְלָתָא שִׁבְשִׁין:

וְעִטּוּרִין שַׁבְעִין לָהּ, וּמַלְכָּא דִלְעֵלָּא, דְּתִתְעַטַּר כֹּלָּה, בְּקַדִּישׁ קַדִּישִׁין:

רְשִׁימִין וּסְתִימִין, בְּגוֹ כָּל עָלְמִין, בְּרַם עַתִּיק יוֹמִין, הֲלָא בַּטִּישׁ בַּטִּישִׁין:

יְהֵא רַעֲוָא קַמֵּהּ, דְּתִשְׁרֵי עַל עַמֵּהּ, דְּיִתְעַנַּג לִשְׁמֵהּ, בִּמְתִיקִין וְדוּבְשִׁין:

אֲסַדֵּר לִדְרוֹמָא, מְנַרְתָּא דִסְתִימָא, וְשֻׁלְחָן עִם נַהֲמָא, וּבִצְפוֹנָא אַרְשִׁין:

בְּחַמְרָא גוֹ כַּסָּא, וּמְדָאנֵי אָסָא, לְאָרוּס וַאֲרוּסָה, לְהִתַּקְּפָא חַלָּשִׁין:

נַעֲבֵד לְהוֹן כִּתְרִין, בְּמִלִּין יַקִּירִין, בְּשַׁבְעִין עִטּוּרִין, דְּעַל גַּבֵּי חַמְשִׁין:

שְׁכִינְתָּא תִתְעַטַּר, בְּשִׁית נַהֲמֵי לִסְטַר, בְּוָוִין תִּתְקַטַּר, וְזִינִין דִּכְנִישִׁין:

BEHHAMRA — Com o copo de vinho cheio para o **Kidush** e dois maços de **murta**, conforme o costume que se faz quando se baila na presença do noivo e da noiva, **assim** os fracos se fortalecem na fé em Deus.

NEABED — Faremos coroas com louvores preciosos, com as setenta letras do **Kidush**, que correspondem às cinqüenta bênçãos com as quais foram abençoados os três patriarcas.

SHECHINTA — Seja do agrado do Eterno que faça pousar a Sua Divina Presença sôbre a mesa na qual há seis pães de cada lado, conforme eram colocados na mesa do santuário, os pães da proposição. E a mesa estará ligada com dois "Vavim" conforme os doze pães da proposição, do Templo, e tôdas as demais coisas que havia nêle.

C O M E N T Á R I O

ATIKA KADISHA — (O ancião santo) é um dos nomes simbólicos de *Arich Anpin*. Os outros nomes são *Atik Yomin, Sabá e Reshá Hhiverá.*

(*) AZAMER BISHVAHHIM — Esta melodia, da noite de sexta-feira, é uma composição litúrgica, em aramaico, do cabalista Rabi Isaac Ben Shelomo Louria. Ela expressa a devoção com que os judeus puros recebem e observam o sábado em suas casas. Rabi Isaac Louria nasceu em Jerusalém no ano 1535 e faleceu em 1573. Êle pertenceu a famosa escola de místicos que floresceu, naquela época em Saféd.

Esta melodia, tendo um sentido cabalístico, não pode ser traduzida literalmente. Por esta razão fiz uma tradução livre, dando-lhe o mais aproximado sentido que as sua palavras querem transmitir.

שְׁבִיתִין וּשְׁבִיקִין, מְסָאֲבִין דִּרְחִיקִין, חֲבִילִין דִּמְעִיקִין, וְכָל זִינֵי הַרְשִׁין:

וִיהֵי רַעֲוָא מִן קֳדָם עַתִּיקָא קַדִּישָׁא דְּכָל קַדִּישִׁין טְמִירָא דְּכָל טְמִירִין סְתִימָא דְּכֹלָּא, דְּיִתְמְשַׁךְ טַלָּא עִלָּאָה מִנֵּהּ לְמַלְיָא רֵישֵׁהּ דִּזְעֵיר אַנְפִּין, וּלְהַטִּיל לַחֲקַל תַּפּוּחִין קַדִּישִׁין בִּנְהִירוּ דְאַנְפִּין, בְּרַעֲוָא וּבְחֶדְוָתָא דְּכֹלָּא, וְיִתְמְשַׁךְ מִן קֳדָם עַתִּיקָא קַדִּישָׁא דְּכָל קַדִּישִׁין טְמִירָא דְּכָל טְמִירִין סְתִימָא דְּכֹלָּא רְעוּתָא וְרַחֲמֵי, חִנָּא וְחִסְדָּא, בִּנְהִירוּ עִלָּאָה, בִּרְעוּתָא וְחֶדְוָה, עָלַי וְעַל כָּל בְּנֵי בֵיתִי וְעַל כָּל הַנִּלְוִים אֵלַי, וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל עַמֵּהּ, וְיִפְרְקִינָן מִכָּל עַקְתִין בִּישִׁין דְּיֵיתוּן לְעָלְמָא, וְיַזְמִין וְיִתְיְהֵב לָנָא מְזוֹנָא וּפַרְנָסָתָא טַבְתָּא בְּלִי צָרָה וְעַקְתָא מִמַּזָּלָא דְּכָל מְזוֹנֵי בֵּהּ תַּלְיָן, וִישֵׁזְבִינָן מֵעֵינָא בִישָׁא וּמֵחַרְבָּא דְּמַלְאַךְ הַמָּוֶת וּמִדִּינָהּ שֶׁל גֵּיהִנָּם, וְיֵיתֵי לָנָא וּלְכָל־נַפְשָׁתָנָא חִנָּא וְחִסְדָּא וְחַיֵּי אֲרִיכֵי וּמְזוֹנֵי רְוִיחֵי וְרַחֲמֵי מִן קֳדָמֵהּ, אָמֵן כֵּן יְהִי רָצוֹן, אָמֵן וְאָמֵן:

מִזְמוֹר לְדָוִד, יְיָ רוֹעִי לֹא אֶחְסָר: בִּנְאוֹת דֶּשֶׁא יַרְבִּיצֵנִי, עַל מֵי מְנוּחוֹת יְנַהֲלֵנִי: נַפְשִׁי יְשׁוֹבֵב, יַנְחֵנִי בְמַעְגְּלֵי צֶדֶק לְמַעַן שְׁמוֹ: גַּם כִּי אֵלֵךְ בְּגֵיא צַלְמָוֶת לֹא אִירָא רָע, כִּי אַתָּה עִמָּדִי, שִׁבְטְךָ וּמִשְׁעַנְתֶּךָ הֵמָּה יְנַחֲמֻנִי: תַּעֲרֹךְ לְפָנַי שֻׁלְחָן נֶגֶד צֹרְרָי, דִּשַּׁנְתָּ בַשֶּׁמֶן רֹאשִׁי, כּוֹסִי רְוָיָה: אַךְ טוֹב וָחֶסֶד יִרְדְּפוּנִי כָּל יְמֵי חַיָּי, וְשַׁבְתִּי בְּבֵית יְיָ לְאֹרֶךְ יָמִים:

SHEVITIM — Os danificadores e os anjos daninos cessam suas obras malignas no dia de sábado e todos os condenados do inferno repousam no sábado, visto que o fogo do "**Guehinam**" não existe neste dia.

VIHE RAAVA (*) — Seja do agrado perante "**Atika Kadisha**", Santíssimo, o c u l t o mais de tudo o que há de oculto, que seja atraído o orvalho superior para encher a cabeça do "**Zeer Anpin**" e jogá-lo ao campo de maçãs santas, com iluminação de fazer com agrado e com alegria de tudo, e sejam atraídas de diante do "**Atika Kadisha**" Santíssimo, oculto mais de tudo o que há de oculto, a benevolência, as piedades, a graça e a bondade, com iluminação superior, com agrado e regozijo para mim e para tôda a gente da minha casa, para todos os que me acompanham e para todo Israel, Seu povo. (*) Salve-nos de tôda angústia e más ocorrências que vêm ao mundo, e recomende para que nos seja dada manutenção boa, sem apêrto, e 'boa sorte", da qual o sustento do povo depende dela; livre-nos do mau olhado, da espada destruidora, do anjo da morte e do julgamento do inferno; e tenhamos nós e nossas almas, graça e benevolência, vida longa, manutenção em abundância e piedades por parte Dêle, Amén, assim seja a vontade de Deus. Amén e Amén.

Salmo 23 de David (**)

O Eterno é meu pastor, nada me faltará. Far-me-á repousar em pastos verdejantes e me conduzirá sôbre lugar de plácidas águas. Minha alma será restaurada; guiar-me-á nas veredas da justiça por amor de Seu Nome. Se tiver que seguir pelo sombrio vale da morte, não recearei nenhum mal, porque Tu estarás comigo; o Teu apoio, depois do Teu castigo, êles me consolarão. Diante de mim prepararão uma mesa de delícias, na frente dos meus inimigos. Ungiste com óleo de unção a minha cabeça e o meu cálice transborda de fartura. Ùnicamente a felicidade e a misericórdia me seguirão durante a minha vida. E o meu habitar será por longos dias na mansão do Eterno.

C O M E N T Á R I O

(*) VIHE RAAVA — Há quem diga esta oração só até "Israel, Seu povo" pois aos sábados não nos é permitido pedir as nossas necessidades a Deus.

(**) MIZMOR LEDAVID — Os rabinos, comentadores dos salmos, explicaram que em todo salmo onde aparece primeiro *Mizmor* e depois *Ledavid*, significa que o rei-poeta tocava o instrumento de música e o espírito de santidade vinha a êle (*Mizmor lehavi ruchh hakódesh ledavid*). E quando o salmo começa com as palavras *ledavid*, seguida de *Mizmor*, significa que o espírito de santidade veio a êle, e por causa disso entoou o salmo.

KIDUSH

Dia sexto: E acabaram de ser criados os céus, a terra e tôda a sua multidão. Terminará Deus, no sétimo dia, a obra que fizera, e descansou, no sétimo dia, de tôda Sua obra que fêz. E Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, pois nêle repousou de tôda a Sua obra que criou, para ser um elemento produtivo.

Com a permissão dos presentes:

Bendito seja o Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, Criador do fruto da vinha

Bendito seja o Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste por Teus mandamentos e Te comprouveste conosco, concedendo-nos com amor e benevolência o Teu santo dia de descanso, em memória da obra da Criação. Pois é o dia primordial de tôdas as datas santas, recordando o Êxodo do Egito. Deste-nos de herança Teu sagrado shabbat, com amor e com agrado. Bendito sejas, ó Eterno, que santificas o Shabbat:

קדוש ליל שבת.

יוֹם הַשִּׁשִּׁי: וַיְכֻלּוּ הַשָּׁמַיִם וְהָאָרֶץ וְכָל־צְבָאָם: וַיְכַל אֱלֹהִים בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה, וַיִּשְׁבֹּת בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי מִכָּל מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה: וַיְבָרֶךְ אֱלֹהִים אֶת יוֹם הַשְּׁבִיעִי וַיְקַדֵּשׁ אֹתוֹ, כִּי בוֹ שָׁבַת מִכָּל מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר בָּרָא אֱלֹהִים לַעֲשׂוֹת:

סַבְרִי מָרָנָן (וְרַבָּנָן וְרַבּוֹתַי):

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרִי הַגָּפֶן:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְרָצָה בָנוּ, וְשַׁבַּת קָדְשׁוֹ בְּאַהֲבָה וּבְרָצוֹן הִנְחִילָנוּ, זִכָּרוֹן לְמַעֲשֵׂה בְרֵאשִׁית: תְּחִלָּה לְמִקְרָאֵי קֹדֶשׁ, זֵכֶר לִיצִיאַת מִצְרָיִם: וְשַׁבַּת קָדְשְׁךָ בְּאַהֲבָה וּבְרָצוֹן הִנְחַלְתָּנוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, מְקַדֵּשׁ הַשַּׁבָּת:

KIDUSH LEL SHABBAT
(Pronúncia hebraica)

YOM HASHISHI Vaichullú hashamáyim vehaárets vechól tsevaám.

vaychál Elohim bayom hashevii melachtó asher assá,
vayishbót bayom hashevii micol melachtó asher assá,
Vayvarech Elohim et yom hashevii vaykadésh otó,
Qui vó shavát micol melachtó, asher bará Elohim laassot.

SAVRI MARANAN (Lehhayim)

BARUCH Atá Adonay Elohénu mélech haolám boré peri hagáfen

BARUCH Atá Adonay Elohénu mélech haolam, asher kideshánu bemitsvotav, veratsá vanu, veshabbat kodshó beahava uvratsón inhhilánu, zicaron lemaassé bereshit, tehhilá lemikraé kodesh, zécher litsiát mitsráim; veshabbat kodshechá beahavá uvratsón hinhhaltánu; BARUCH atá Adonay, mekaddésh hashabbat:

נטילת ידים לסעודה.

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ עַל נְטִילַת יָדָיִם:

קודם שבוצע אומר:

לְמִבְצַע עַל רִפְתָּא, כְּזֵיתָא וּכְבֵיעֲתָא, תְּרֵין יוּדִין נַקְטָא, סְתִימִין וּפְרִישִׁין: מְשַׁח זֵיתָא דַכְיָא, דְטַחֲנִין רֵיחַיָּא, וְנַגְדִין נַהֲלַיָּא, בְּגַוָּהּ בִּלְחִישִׁין: הֲדָא נֵימָא רָזִין, וּמִלִּין דִגְנִיזִין, דְּלֵיתְהוֹן מִתְחַזְיָן, טְמִירִין וּכְבִישִׁין: אִתְעַטְּרַת כַּלָּה, בְּרָזִין דִלְעֵלָּא, בְּגוֹ הַאי הִלּוּלָא, דְעִירִין קַדִּישִׁין:

בוצע ומברך: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, הַמּוֹצִיא לֶחֶם מִן הָאָרֶץ:

NETILAT YADAYIM — Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus preceitos e nos ordenaste lavar as mãos.

BARUCH ATÁ ADONAY ELOHÊNU MÉLECH HAOLAM ASHER KIDDESHÁNU BEMITSVOTAV, VESTSIÁNU AL NETILAT YADAYIM

HAMOTZI — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que fazes sair o pão da terra.

BARUCH ATÁ ADONAY, ELOHÊNU MÉLECH HAOLAM HAMOTZI LÉHHEM MIN HAÁRETZ;

COMENTÁRIO

KIDUSH — O nosso costume é rezar o *kidush*, primeiro na sinagoga, após o *Arvit* de sábado, e depois em casa. Muitos *rabanim* como o Rav Neturay Gaon permitiram êsse hábito e antigamente o hhazan que dizia o *Kidush*, dava de beber do vinho aos fiéis e êstes botavam umas gôtas nos olhos a fim de restituir a perda de 1/500 da fôrça da vista pelos passos largos dados durante a semana, visto que, segundo o *Talmud* (Ber. 43) o *kidush* de sábado é a única cura, para isso.

Rezamos o *kidush* na sinagoga também para os hóspedes e forasteiros, e sobretudo para aquêles que não o sabem ou não o dizem em casa. Por conseguinte, não consideramos o *kidush* da sinagoga como *Beracha levatalá*, pelas razões acima citadas, apesar do que foi dito *"en kidush élla bimkom seudá"*. (vide Tur O. H. 269).

SAVRI MARANAN — Estas palavras são pronunciadas pela pessoa que reza o *kidush* para chamar a atenção dos fiéis para as bênçãos que serão pronunciadas, e pedir a permissão dos rabinos e outras personalidades que se acham presentes, para poder beber do vinho em primeiro lugar.

O Rav Abudarham (33) escreveu a êste respeito o seguinte: "À pessoa condenada à morte com *sekilá*, antes de ser apedrejada, davam-lhe de beber um copo de vinho com um pouco de incênso, para que perdesse os sentidos e não sentisse tanto o efeito das pedras." (Sanhedrin 43). Por ésta razão, aquêle que diz o *kidush* pronuncia estas duas palavras como se quisesse perguntar com que finalidade êle ia beber o vinho. Todos os presentes então respondem-lhe: *lehhayim* querendo dizer: "êste copo de vinho é para a vida e não para a morte".

A razão de colocarmos água no vinho é porque, segundo o *Talmud*, não se diz *beracha* sôbre o vinho até que se acrescente água a êle. (Ber. 50) Naturalmente isto foi prescrito para os vinhos de Éretz Ysrael, que eram puríssimos. Uma segunda razão é que, segundo a *Kabalá*, o vinho simboliza a fôrça, e a água, a benevolência. Fazendo assim, mistura-se *Midat Hadin* com *Midat rahhámim*.

As mulheres são obrigadas, pela *Torá*, a rezar o *kidush*, apesar desta *mitzvá* ser considerada *mitzvat assé shehazeman gueramá*. Rezando o *kidush*, elas podem tirar de *Hhová*, mesmo aos homens. (Vide *Bet Oved, dine Kidush* 4).

פִזְמוֹנִים לְשַׁבָּת.

אחר הסעודה נוהגים לשיר איזה פזמונים, ואלו הם היותר מורגלים.

אֶרֶץ וָרוּם בְּהִבָּרְאָם, בְּהֵא בְּרָאָם, בְּלִי עָמָל אֵל הַמְצִיאָם, אֲדוֹן עוֹלָם צוּר נְשִׂיאָם, שָׁבַת בְּיוֹם הַשַּׁבָּת: אדון נְקִי כַפַּיִם וְטָהוֹר, מָאוֹר הַנָּאוֹר, בִּלְתִּי חֹמֶר קָדַם שְׂאוֹר, בְּרֵאשִׁית הַכֹּל בָּרָא אוֹר, בְּיוֹם אֶחָד בְּשַׁבָּת: בראשית יְחִידִי בְּלִי שְׁנַיִם, עָשָׂה שָׁמַיִם, בִּלְתִּי עֵזֶר וְיָדַיִם, הִבְדִּיל בֵּין מַיִם לַמַּיִם, בְּיוֹם שֵׁנִי בְּשַׁבָּת: הבדיל אֵל יוֹצֵר עוֹלָמִים בְּיָהּ, הַמְצִיא הֲוָיָה, שֶׁתּוֹצִיא הָאָרֶץ פִּרְיָהּ, גָּזַר אֹמֶר וְכֵן הָיָה, בַּשְּׁלִישִׁי בְּשַׁבָּת: גזר בְּלִי אוֹן בְּלִי גְבוּרוֹת, יָצַר הָאוֹרוֹת, לְאוֹר וּלְהַצְמִיחַ פֵּירוֹת, גָּזַר וְנִתְלוּ מְאוֹרוֹת, בָּרְבִיעִי בְּשַׁבָּת: גזר רַב כֹּחַ אֵלִי אַנְוֵהוּ אֲרוֹמְמֶנְהוּ, כָּל־נֶפֶשׁ חַיָּה הִמְצִיא הוּא, כָּל־עוֹף כָּנָף לְמִינֵהוּ, בַּחֲמִישִׁי בְּשַׁבָּת: כל הָאֵל חַי נִמְלַךְ בְּתוּמוֹ בְּנַפְשׁוֹת עַמּוֹ, וּבָרָא אָדָם בְּצַלְמוֹ, הִשְׁלִיטוֹ עַל עוֹלָמוֹ, בְּיוֹם שִׁשִּׁי בְּשַׁבָּת: השליטו מַלְכִּי הִשְׁלִים כָּל־מְלַאכְתּוֹ, בְּיוֹם שַׁבָּתוֹ, וַיְקַדֵּשׁ וַיְבָרֵךְ אוֹתוֹ, עַל כֵּן יִשְׁמְרוּ עֲדָתוֹ, יִשְׂרָאֵל אֶת הַשַּׁבָּת: על חָזָק הוּא וְנוֹרָא עֶלְיוֹן, נֶעְלָם מֵרַעְיוֹן, מַהֵר יִבָּנֶה הַר צִיּוֹן, וְיִנְחַל עַם דַּל וְאֶבְיוֹן, עוֹלָם שֶׁכֻּלּוֹ שַׁבָּת: וינחל

אֵלָיו מִי הִקְשָׁה וַיִּשְׁלָם, אֶרֶץ וְשָׁמַיִם כֻּלָּם בְּשַׁבָּת, בּוֹ נִזְהָרִים עַמִּי כֻּלָּם, לָכֵן יִזְכּוּ לְעוֹלָם שֶׁכֻּלּוֹ שַׁבָּת: לכן נוֹשְׂאִים וְנוֹתְנִים בַּהֲלָכוֹת, תֵּשַׁע וּשְׁלֹשִׁים מְלָאכוֹת

PIZMONIM DE SHABBAT

ÉRETS VARUM

ÉRETS VARUM; Behibaream, behé Beraám, beli amál El himtziam ,**ADON** o!am tsur nessiam, Shavát beyom hashabbat; "**ADON**"

NEKI chapáim vetahór, maor hamaor, bil!i hhómer kadam seór, bereshit hacol bará ór, beyóm ehhad beshabbat; "**BERESHIT**"

YEHHIDI beli shenáim, assá Shamáyim, bilti ézer veyadáyim, hivdil ben mayim lamayim, beyóm sheni beshabbat: "**HIVDIL**"

EL YOTSER olamim beyáh, himtsi havayá, sheto'si haárets piryá, gazar ómer vechén hayá, bashelishi beshabbat. '**GAZAR**"

BELI on beli guevurót, yatsár haorót, leor ulhatzm'ahh perot, Gazar venitlu meorót, berevii beshabbat: "**GAZAR**"

RAV cóach Eli anvéhu aromenénhu, col néfe h hhayá himtsi hú, col of canaf leminéhu, banhamishi beshabbat: "**COL**"

HAEL hhay nim'ach betumó benafshót, amó, uvará adam be'samó, hishlitó al olamó, beyom shishi beshabbat: "**ISHLITO**"

MALQUI hishlim col melachtó, beyom shabbat, vaykadesh vayvárech otó, al quen yishmerú adató yisrael et hashabbat: "**AL**"

HHAZAK hú venora elyon, neelam merayon, maher yibané har tsion, veyinhhal am dal veevyon, olam sheculó shabbat: "**VEYINHHAL**"

ELAV MI HIKSHÁ

ELAV mi hikshá vayishlam, éretz veshamayim quillam beshabbat, bó nizharim ami chulam, lachen yizcú leolam sheculó shabbat:
NOSSEIM venotenim bahalachot, tésha ushioshim melachot

COMENTÁRIO

KIDUSH — O *kidush* da noite é dito com vinho, o da manhã pode ser dito com cerveja, raki (arak) etc. A pessoa que não tiver vinho, à noite, diz o *kidush* com o pão. Quando se reza o *kidush* com vinho, o pão deverá estar coberto para que não pareça que o desprezamos.

Antes da pessoa sentar-se à mesa para comer, deve lembrar se já deu de comer aos animais que dependem dela. A *Tora* manda a pessoa dar de comer primeiro aos animais e só depois comer, pois assim está dito: *"Venatati, essev bessadechá livemtécha, veachaltá vessavata"*. (Deut. 11, 15).

BASSAR BEHHALAV — Quando se come carne, deve-se esperar pelo menos seis horas para comer queijo ou derivados do leite; porém, comendo-se queijo primeiro, pode-se comer carne após lavar bem a bôca, se fôr à noite, após lavar também as mãos.

בְּשַׁבָּת, מַשְׁלִימִים מֵאָה בְּרָכוֹת: לכן יוֹצְאִים שִׁיעוּר גְּבוּלֵיהֶם, אַלְפַּיִם אַמָּה רַגְלֵיהֶם בְּשַׁבָּת, חוּץ מֵאַרְבַּע אַמּוֹת שֶׁלָּהֶם: לכן אַרְבַּע רְשׁוּיוֹת סְפוּרוֹת, הֵן הֵן בְּמִשְׁנָה סְדוּרוֹת בְּשַׁבָּת, וְדִין עֵירוּבֵי חֲצֵרוֹת: לכן בּוֹצְעִים עַל שְׁתֵּי כִכָּרוֹת, בְּמַפּוֹת הַמְּפוֹאָרוֹת בְּשַׁבָּת, וּבָהֶם כָּל־מִינֵי פֵּירוֹת: לכן רָצִים לְכָל־תַּעֲנוּגִים, בָּשָׂר שָׁמֵן עוֹפוֹת וְדָגִים בְּשַׁבָּת, שְׂמֵחִים וְלֹא דוֹאֲגִים: לכן הֵם מַדְלִיקִין הַמְּנוֹרָה, בְּשֶׁמֶן זַיִת זָךְ וּבָרָה בְּשַׁבָּת, זוֹכִים בְּנֵיהֶם לַתּוֹרָה: לכן מַרְחִיקִים כָּל־מִינֵי סְחוֹרָה, אַף דַּבֵּר דָּבָר אֲסוּרָה בְּשַׁבָּת, וְגַם כָּל־מַחֲשָׁבָה זָרָה: לכן חָזָק אֵל גָּדוֹל וְנוֹרָא, מוֹרִיד נְשָׁמָה יְתֵירָה בְּשַׁבָּת, לִבְנֵי בְנֵי הַגְּבִירָה: לכן

beshabbat, mashlimim meá verachot: "LACHEN"

YOTSEIM shiur guevulehém, alpayim amá raglehem beshabbat, hhuts mearbá amot shelahem: "LACHEN"

ARBA reshuyot sefurót, hen hen bemishna sedurót beshabbat, vedin eruvé hhatserót: "LACHEN"

BOTSEIM al sheté quicarót, bemapót hamefoarót beshabbat, uvahem col miné perót: "LACHEN"

RATSIM lechól taanuguim, bassar shamen ofót vedaguim beshabbat, semehhim veló doaguim: "LACHEN"

HEM madlikim hamenorá, bechémen zait zách uvará veshabat, zochim benechem latorá: "LACHEN"

MARHHIKIM col miné sehhorá, af daber davar assurá beshabbat, vegam col mahhashavá zará: "LACHEN"

HHAZAK EL gadól venorá, morid neshamá yeterá beshabbat, livné vené haguevirá: "LACHEN"

כִּי אֶשְׁמְרָה שַׁבָּת אֵל יִשְׁמְרֵנִי,
אוֹת הִיא לְעוֹלְמֵי עַד בֵּינוֹ וּבֵינִי:

QUI ÉSHMERÁ SHABBAT

Qui éshmerá shabbat, El yishmereni, ot hi leolme ad, beno uveni;

אָסוּר מְצוֹא חֵפֶץ עֲשׂוֹת דְּרָכִים, גַּם מִלְּדַבֵּר בּוֹ דִּבְרֵי צְרָכִים, דִּבְרֵי סְחוֹרָה אַף דִּבְרֵי מְלָכִים, אֶהְגֶּה בְּתוֹרַת אֵל וּתְחַכְּמֵנִי: אות היא בּוֹ אֶמְצָא תָמִיד נֹפֶשׁ לְנַפְשִׁי, הִנֵּה לְדוֹר רִאשׁוֹן נָתַן קְדוֹשִׁי, מוֹפֵת בְּתֵת לֶחֶם מִשְׁנֶה בַּשִּׁשִּׁי, כָּכָה בְּכָל־שִׁשִּׁי יַכְפִּיל מְזוֹנִי: אות היא רָשַׁם בְּדַת הָאֵל חֹק אֶל סְגָנָיו, בּוֹ לַעֲרוֹךְ לֶחֶם פָּנִים בְּפָנָיו, עַל כֵּן לְהִתְעַנּוֹת בּוֹ עַל פִּי נְבוֹנָיו, אָסוּר לְבַד מִיּוֹם כִּפּוּר עֲוֹנִי: אות היא הוּא יוֹם מְכֻבָּד הוּא יוֹם תַּעֲנוּגִים, לֶחֶם וְיַיִן טוֹב בָּשָׂר וְדָגִים, הַמִּתְאַבְּלִים בּוֹ

ASSUR metsó hhéfets, assot derachim, gam miledaber bó, divré tserachim; divré sehhorá af divré melachim, ehgué betorat El, utchaquemeni: "OT HI"

BO emtsá tamid, nófesh lenafshi, hiné ledor rishon, natan kedochi; mofet betet lehhem, mishné bashishi, cacha bechol shishi, yachpil mezoni: "OT HI"

RASHAM bedat Hael, hhok El seganav, bo laaroch lehhem tamid befanav, al quen lehitanot bó, al pi nevonav, assur levad miyom quipur avoni: "OT HI"

HU yom mechubahh, hu yom taanuguim, lehhem veyayin tov, bassar vedaguim; hamitabelim bo

---

C O M E N T Á R I O

HAMOTSI — Segundo o *Talmud* (Shab. 117) esta bênção se faz sôbre dois pães, em lembrança à dupla porção de *maná* que os judeus recolhiam no deserto as sextas-feiras. Segundo a *Kabalá*, na *seudá* de noite de sábado, corta-se para o *hamotsi* o pão que estiver por baixo e na do dia, do pão que estiver por cima; de qualquer maneira, não se deverá cortar os dois de uma vez para não misturar *hhol* com *kodesh* pois uma das porções de *maná* era colhido para ser comido na sexta-feira.

Ao rezar o *hamotsi* deve-se colocar os dez dedos das mãos, no pão. Dez preceitos foram atribuídos ao pão e por isso a bênção de *hamotsi* contém dez palavras.

Quem rezar o *hamotsi* deverá provar primeiro do pão e depois repartir com os outros, colocando-o sôbre a mesa para que o tomem, visto que sòmente aos enlutados é que se lhes dá na mão.

אָחוֹר נְסוֹגִים, כִּי יוֹם שְׂמָחוֹת הוּא וּתְשַׂמְּחֵנִי: אוֹת הִיא
מֵחֵל מְלָאכָה בּוֹ סוֹפוֹ לְהַכְרִית, עַל כֵּן אֲכַבֵּס בּוֹ לִבִּי
כְּבוֹרִית, וְאֶתְפַּלְּלָה אֶל אֵל עַרְבִית וְשַׁחֲרִית, מוּסַף וְגַם
מִנְחָה הוּא יַעֲנֵנִי: אוֹת הִיא

יוֹדוּךָ רַעְיוֹנַי יְיָ רוֹעִי,
בְּיוֹם שַׁבַּת קֹדֶשׁ יוֹם הַשְּׁבִיעִי:

יוֹם אֲשֶׁר כִּלִּיתָ בּוֹ כָּל־מְלַאכְתֶּךָ, אוֹמֵר כִּי שָׂרִיתָ
עַל כָּל־זוּלָתֶךָ, וּמַעֲשִׂים עָשִׂיתָ אֵין לְכַלּוֹתֶךָ, לִי בֶּן
אֲמָתֶךָ חִישׁ לְהַרְגִּיעִי: יודוך שְׁבִיעִי בָּחַרְתָּ מִכָּל־הַמִּנְיָנִים,
וְאוֹתוֹ קִדַּשְׁתָּ בְּשָׁבוּעוֹת וְשָׁנִים, חִישׁ אֲשֶׁר נָשָׂאתָ לְגֶזַע
אֱמוּנִים, וּפְדֵם מֵאֲסוֹנִים אָרְחִי וְרִבְעִי: יודוך רְצֵה בִמְנוּחָתִי
יוֹם זֶה מְנוּחָה, וּבְיוֹם עֲבוֹדָתִי הַמְצֵא לִי הַרְוָחָה, וְהָכֵן
לִשְׁבִיתָתִי מַשְׂאַת וַאֲרוּחָה, וְשָׂשׂוֹן וְשִׂמְחָה יִהְיֶה שַׁעֲשׁוּעִי:
יודוך אֵל עוֹלָם שֶׁבְּכוֹ שַׁבָּת תְּזַכֵּנִי, וְנֵרְךָ בְּהִלּוֹ שִׂים אוֹר
בַּעֲדֵנִי, וְאֶל מִשְׁכַּן שִׁילֹה תָּשׁוּב תַּעֲלֵנִי, מְהֵרָה עֲנֵנִי
אוֹרִי וְיִשְׁעִי: יודוך

יוֹם זֶה מְכֻבָּד מִכָּל־יָמִים,
כִּי בוֹ שָׁבַת צוּר עוֹלָמִים:

שֵׁשֶׁת יָמִים תַּעֲשֶׂה מְלַאכְתֶּךָ, וְיוֹם הַשְּׁבִיעִי לֵאלֹהֶיךָ
שַׁבָּת לֹא תַעֲשֶׂה בוֹ כָּל־מְלָאכָה, כִּי כֹל־עָשָׂה שֵׁשֶׁת
יָמִים: רִאשׁוֹן הוּא לְמִקְרָאֵי קֹדֶשׁ, יוֹם שַׁבָּתוֹן יוֹם שַׁבַּת
קֹדֶשׁ, כֵּן כָּל אִישׁ עַל יֵינוֹ יְקַדֵּשׁ, עַל שְׁתֵּי לֶחֶם יִבְצְעוּ
תְמִימִים: אֱכוֹל מַשְׁמַנִּים שְׁתֵה מַמְתַּקִּים, כִּי אֵל יִתֵּן

ahhor nessuguim, qui yom semahhot hú, utsamehhenl: "OT HI"

MEHHEL melacha vo, sofo lehachrit, al quen achabess bo, libi quevorit; veetpalela el El, arvit veshahhrit, mussaf vegam minhhá hú yaaneni: "OT HI"

YODUCHA RAYO.NAY ADONAY ROI, BEYOM SHABBAT KODESH YOM HASHEVII

YOM asher quilita bo col melachtécha, omar qui sarita, al col zulatécha, umaassim assita en lechalotecha, li ven amatecha, hhish learguii: "YODUCHA"

SHEVII bahharta micol aminianim, Veotó kidashta beshavuot veshanim, hhish asher nassáta leguéza emunim, ufdem meassonim orhhi verivi: "YODUCHA"

RETSE VIMNUHHATI yom ze menuhha, Uvyom avodati hamtsé li arvahha, veachen lishvitati massat vaarucha, Vessasson vessimcha yihyé shaashui: "YODUCHA"

EL OLAM sheculo sabbat tezaqueni, Venercha behilo sim or baadeni, Veel mishcan shilo tashuv taaleni, Meherá aneni ori veyishi: "YODUCHA"

YOM ZE MECHUBAD MICOL YAMIM QUI VO SHAVAT TSUR OLAMIM:

SHESHET Yamim taassé melachtécha veyom hashevii Leloécha shabbat, lo taasé col melachá, qui chol assa shéshet yamim:

Rishon hu lemikraé kodesh, yom shabbaton yom shabbat kódesh, quen col ish al yeno yekadesh al sheté lehhem yivtseu temimim:

Echol mashmanim sheté mamtakim, qui EL yiten

C O M E N T Á R I O

BÊNÇAO AOS FILHOS — O nosso costume é que depois do *Arvit* de sábado, os fiéis saudem o rabino e os jovens beijem lhe a mão. O rabino, os pais, os maiores, aos quais os jovem beijam a mão, devem imediatamente botar a mão direita sôbre a cabeça dêstes e abençoá-los. Na mão da pessoa existem quinze partes correspondendo às quinze palavras da *bircat cohanim* (de *yevarechecha* até *shalom*) que recaem sôbre aquêle que fôr abençoado. Às pessoas casadas, abençoa-se com as duas mãos a fim de que a bênção atinja também a mulher. Em casa costumamos abençoar os filhos após rezar o *kidush*.

לכל־בו דבקים: בגד ללבוש לחם חקים, בשר ודגים וכל־מטעמים: לא תחסר כל בו, ואכלת ושבעת, וברכת את יי אלהיך אשר אהבת, כי ברכך מכל־העמים: השמים מספרים כבודו, וגם הארץ מלאה חסדו, ראו כי כל־אלה עשתה ידו, כי הוא הצור פעלו תמים:

יום שבתון אין לשכח, זכרו כריח הניחח, יונה מצאה בו מנוח, ושם ינוחו יגיעי כח: יונה היום נכבד לבני אמונים, זהירים לשמרו אבות ובנים, חקוק בשני לחות אבנים, מרוב אונים ואמיץ כח: יונה ובאו כלם בברית יחד, נעשה ונשמע אמרו כאחד, ופתחו וענו יי אחד, ברוך הנותן ליעף כח: יונה העם אשר נע כצאן טעה, יזכר לפקדו ברית ושבועה, לבל יעבר בם מקרה רעה, כאשר נשבעת על מי נח: יונה

צור משלו אכלנו ברכו אמוני,
שבענו והותרנו כדבר יי:

הזן את עולמו רוענו אבינו, אכלנו את לחמו ויינו שתינו, על כן נודה לשמו ונהללו בפינו, אמרנו ועניני אין קדוש כיי: צור בשיר וקול תודה נברך לאלהינו, על ארץ חמדה טובה שהנחיל לאבותינו, מזון וצידה השביע לנפשנו, חסדו גבר עלינו ואמת יי: צור רחם בחסדך על עמך צורנו, על ציון משכן כבודך זבול בית תפארתנו, ובן דוד עבדך יבא ויגאלנו, רוח

lechol bo devekim: Bégued lilbosh léhhem hhukim, bassar vedaguim vechol matamim: Lótehhsar col bo, veachaltá vessavatá uverachtá et Adonay Eloécha asher ahavta, qui verachecha micol haamim: Hashamaym messaperim quevodo, vegam haarets malea hhasdo, Reu qui elle asseta yado, Hu hatsur paolo tamim.

YOM SHABATON en lishcóach, zichró queréach hanihhóahh, yoná matseá vo manóahh, vesham yanúhhu yeguié coach: "YONA"

HAYOM nichbad livné emunim, zehirim leshomró avot uvanim, hhakuk bishné luhhot avanim, merov onim veamits coahh: "YONA"

UVAU chulam bivrit yahhad, naassé venishma ameru queehhad, ufatehhu veanu Adonay ehhad, baruch hanoten layaef cóahh: "YONA"

HAAM asher ná catson taá, yizacher lefokdo berit ushvua, leval yaavor bam mikré raá, caasher nishbáta al me nóahh: "YONA"

TSUR MISHELÓ ACHALNU (*) BARECHU EMUNAY; SAVÁNU VEHOTÁRNU QUIDVAR ADONAY

HAZAN et olamo, roénu avinu, achalnu et lahhmo, veyéno shatinu, al quen nodé lishmo, unhaleló befinu, amárnu veaninu em kadosh Cadonay: "TSUR"

Beshir vekol todá, nevarech Lelohénu, el éretz hhemdá tová, sheinhhil laavoténu, mazon vetsedá, hisbia lenafshénu, hhasdo gavar alénu, veemet Adonay: "TSUR"

Rahhem behhasdechá, al amechá tsurénu, al tsion mishcan quevodécha, zevul bet tifarténu, uven David avdecha, yavó veyigalénu, ruahh

---

C O M E N T Á R I O

(*) TSUR MISHELO ACHALNU — Êste cântico foi escrito por um autor desconhecido. Data, provàvelmente, do princípio do período da *Mishná*. Alguns atribuem a sua autoria ao famoso místico Rabbi Shimon Ben Yohhay.

HAMOTSI — Cabe ao dono da casa fazer o *hamotsi*, não podendo dar a honra a outro, mesmo que êste seja rabino, conhen, etc. (vide Bet Oved. 13) entretanto é costume dizer *birshut cohén*, e *birshut moray verabotay* a fim de obter sua permissão apesar dêles não poderem dizer *hamotsi*.

Só se faz hamotsi havendo sal à mesa, visto que a mesa simboliza o altar, e a oferenda que se fazia no Templo era acompanhado de sal.

Nas refeições dos dias comuns da semana corta-se primeiro o pão e depois diz-se *hamotsi*, aos sábados faz-se o contrário.

אַפֵּינוּ מָשִׁיחַ יְיָ: צוּר יִבָּנֶה הַמִּקְדָּשׁ וְעִיר צִיּוֹן תְּמַלֵּא
וְשָׁם נָשִׁיר שִׁיר חָדָשׁ בִּרְנָנָה שָׁם נַעֲלֶה׃ הָרַחֲמָן הַנִּקְדָּשׁ
יִתְבָּרַךְ וְיִתְעַלֶּה׃ עַל כּוֹס יַיִן מָלֵא כְּבִרְכַּת יְיָ צור

סימן ישראל.

יָהּ רִבּוֹן עָלַם וְעָלְמַיָּא׃ אַנְתְּ הוּא מַלְכָּא
מֶלֶךְ מַלְכַיָּא׃ עוֹבַד גְּבוּרְתֵּךְ וְתִמְהַיָּא׃ שְׁפַר
קֳדָמָךְ לְהַחֲוָיָא׃

שְׁבָחִין אֲסַדֵּר צַפְרָא וְרַמְשָׁא׃ לָךְ אֱלָהָא
קַדִּישָׁא בְּרָא כָל־נַפְשָׁא׃ עִירִין קַדִּישִׁין וּבְנֵי
אֱנָשָׁא׃ חֵיוַת בָּרָא וְעוֹפֵי שְׁמַיָּא׃ יה

רַבְרְבִין עוֹבְדָךְ וְתַקִּיפִין׃ מָכֵיךְ רָמַיָּא זְקִיף
כְּפִיפִין׃ לוּ יִחְיֶה גְּבַר שְׁנִין אַלְפִין׃ לָא יֵעוֹל
גְּבוּרְתֵּךְ בְּחֻשְׁבְּנַיָּא׃ יה

אֱלָהָא דִּי לֵהּ יְקַר וּרְבוּתָא׃ פְּרוֹק יַת עָנָךְ
מִפֻּם אַרְיָוָתָא׃ וְאַפֵּק יַת עַמָּךְ מִגּוֹ גָלוּתָא׃ עַמָּךְ
דִּי בְחַרְתְּ מִכָּל אֻמַּיָּא׃ יה

לְמִקְדָּשָׁךְ תּוּב וּלְקֹדֶשׁ קֻדְשִׁין׃ אֲתַר דִּי
בֵהּ יֶחֱדוּן רוּחִין וְנַפְשִׁין׃ וִיזַמְּרוּן לָךְ שִׁירִין
וְרַחֲשִׁין׃ בִּירוּשְׁלֵם קַרְתָּא דְשׁוּפְרַיָּא׃ יה

apénu, meshíahh Adonay: "TSUR" yibane hamikdash, veir tsion temále, vesham nashir hhadash, birnaná sham naalé, harahhman hanikdash yitbarach veyitale, al cos yayin malé, quevircat Adonay: "TSUR"

YA RIBON ALAM (*)

Yah ribon alám, veálmaya, ante hu malcá, mélech malchayá; ovád guevurtách vetimhaya, shefár kodamách leháhhavaya:

Shevahhin assader, tsafra veramshá, lach Elaha kadishá, vera chol nafshá; irin kadishin, uvne enasha, hhevat bará veof shemaya:

Ravrevin ovadach, vetakifin, machech remayá zakéf quefifin; lu yihhyeh guevar, shenin alfin, la yeol guevurtach, behhúshbenaya:

Elaha dile, yekar urvutá perok yat anách, mipum aryevata; veapek yat amech, migo galuta, amech di vehhart, micol umaya:

Lemikdashach tuv, ulkódesh kodshin, atár di veh yehhdun, ruhhin venafshin; vizamerun lach, shirin verahhshin, birushelem kartá des hufraya.

COMENTÁRIO

(*) YA RIBON ALAM — Esta canção foi escrita em Aramaico pelo renomado cabalista do Século XVI, Rabbi Israel Ben Moshe Najara.

YA RIBON ALAM (Em Ladino) — Ya Sinyor del mundo y de los mundos; Tu sos muestro Rey, Rey de los Reyes. Echas de tus baraganias y tus maravilhas, te plaze a Ti, para ser contadas.

Alavasiones ordenare, manyana y tarde; a Ti, Dios Santo, Criador de toda alma. Angeles santos y hijos de varones; alimanya del campo e aves de los cielos.

Grandes son Tus echas, y muy fuertes; abashas a los altos, levantas los oprimidos; si bive el hombre, miles de anyos; no puede tomar tu baragania, en la cuenta.

Dios que a El pertence, la honra y la grandeza; rigme Tus ovelyas, de boca de leones; y kita a Tu puevlo, deste cativerio; puevlo que escogites, mas que todos los puevlos.

A Tu santuvario torna, y a santedade de santedades; lugar que en el se alegran, espiritos y almás; y cantaremos Ti, cantares y alavaciones, en Yerushaláim, sivdad de la hermozura. Y ribon alám, veálmaya; ante hu malka, Mélech malchayá.

בקשה אחרת נאה לשבת

אָז תַּפִּיל בַּנְּעִימִים הֶבְלֶךָ. אִם תָּשִׁיב מִשַּׁבָּת רַגְלֶךָ: בָּרֵךְ תְּבָרֵךְ שֵׁם נוֹרָא. עַל כָּל רָם בְּתוֹדָה וּבְמוֹרָא. אָז יִבָּקַע כַּשַּׁחַר אוֹרָה. בִּזְמִירוֹת תָּרִים קוֹלֶךָ: אז זְכוֹר אֶת מִצְוֹתַי לִגְמוֹר. אֲשֶׁר צִוִּיתִיךָ לֵאמֹר. חֶסֶד וּמִשְׁפָּט שְׁמוֹר. וְקַוֵּה אֶל אֱלֹהֶיךָ: אז בְּהַר סִינַי קֵרַבְתָּנוּ. בְּתוֹרָתְךָ לִמַּדְתָּנוּ. אַהֲבַת עוֹלָם אֲהַבְתָּנוּ. לְזֶרַע אַבְרָהָם אוֹהֲבֶךָ: אז יוֹם שַׁבָּת וְיוֹם מְנוּחָה. יוֹם תָּגֵל שָׂשׂוֹן וְשִׂמְחָה. בּוֹ נָסוּ יָגוֹן וַאֲנָחָה. תָּגֵל לִבִּי בִּישׁוּעָתֶךָ: אז אֶת תּוֹרָתְךָ לַמְּדֵנוּ. וּמִטּוּבְךָ שַׂבְּעֵנוּ. וְאָז נָשִׁיר אֶת שִׁירֵנוּ. בְּבִנְיַן בֵּית אָהֳלֶךָ: אז

יוֹם הַשַּׁבָּת אֵין כָּמוֹהוּ. בֵּרְכוֹ אֱלֹהִים וַיְקַדְּשֵׁהוּ: מִיּוֹם רִאשׁוֹן עַד יוֹם שִׁשִּׁי. לִקְרַאת שַׁבָּת נִכְסְפָה נַפְשִׁי. כִּי בְשַׁבָּת אֵצֵא חָפְשִׁי. וְכִי יוֹם מְנוּחָה אֶקְרָאֵהוּ: ברכו נָגִיל וְנִשְׂמַח כִּי לְהוֹדוֹת. וּלְזַמֵּר עֶלְיוֹן עַל כָּל אוֹדוֹת. כִּי בְשַׁבָּת לָנוּ הַחֲמוּדוֹת. אִישׁ בַּעַר לֹא יֵדָעֵהוּ: ברכו צָרִיךְ לַעֲשׂוֹת שַׁבָּת כַּהֲלָכָה. אָז מִסִּינַי מִצְוָה עֲרוּכָה. גַּם הִיא לְשׁוֹמְרָהּ כֶּתֶר מְלוּכָה. וְכָבוֹד תְּעַטְּרֵהוּ: ברכו וּמְאַהֲבֶיהָ הַחַיִּים יַאֲרִיכוּ. וְגַם טוֹעֲמֶיהָ חַיִּים זָכוּ. וּבִנְתִיב יוֹשֶׁר הֵם יֵלֵכוּ. עֵדוֹתָיו בְּכָל לֵב יִדְרְשֵׁהוּ: ברכו רָצָה יְהוָֹה וּבָחַר בָּנוּ. וּמִכָּל לָשׁוֹן הִבְדִּילָנוּ. וּקְדוּשַּׁת שַׁבָּת הִנְחִילָנוּ. כָּל זֶרַע יַעֲקֹב כַּבְּדֵהוּ: ברכו

Pizmonim de Shabbat

AZ TAPIL

Az tapil baneimim hevléhha, im tashiv mishabat ragléhha. Barehh tevarehh shem norá, yibacá cashahar orá, bizmirot al col ram betodá uvmorá, aztarim kolécha. Zehor et mitzvotay ligmor, asher tsiviticha lemor, héssed umispat shemor, vekavé el eloecha. Behar Sinay keravtánu, vetoratechá limadtanú, ahavat olam ahatanu, lezéra Avraham ohavécha. Yom Sabbat veyom menuhha, yom taguel sasson vesimhhá, bo nássu yagon vaanahhá, taguel libí bishuatechá. Et toratechá lamedenu, umituva sabeénu, veaz nashir et shirenu, bevinyan bet aholécha.

YOM HASHABBAT

Yom Hashabbat en camohú, berecho Elohim vaycadeshehú. Miyom rishon, ad yom ha shishi, licrat Shabbat nihssefá nafshi, qui veshabbat etze hofshi, vechi yom menuhha ekraehú âom hashabbat. Yom Hashabbat etc.

Naguil venismahh ki lehodot, ulzamer elyon al kol odot, ki veshabbat lanu hamudot, ish baar lo yadaehú yom Hashabbat, yom Hashabbat etc'

Tzarih laasot Shabbat kaalacha, az missinay mitzvá arucha, gam hi leshomra queter melucha, vechavod teaterehu Yom Hashabbat etc.

Umeahavea hhaim yaarichu, vegam toameha hhaim zachu, uvintiv yosher hem yelechú, edotav bechol lev yidreshehú yom Hashabbat, yom Hashabbat etc.

Ratzá Adonay uvahhar bánu, umikol lashon hivdilanu, ukdushat Shabbath hinhhilánu, kol zéra yaakov kabedehu yom Hashabbat, Yom Hashabbat etc.

COMENTÁRIO

ZIMUN — Quando houver, no mínimo, três homens que fizeram a refeição juntos, êles são obrigados a fazer "zimun", mesmo que algum dêles seja *am aarets gemur* ou menor a partir de nove anos, mas que compreende que se reza a Deus.

BIRCAT HAMAZON — O nosso costume é fazer esta bênção ser dita pela pessoa mais sábia ou pelo cohen que tomaram parte na refeição.

MAYIM AHHARONIM — Após a refeição, lava-se os dedos das mãos sem berachá e enxuga-se. Se cinco pessoas tomarem parte na refeição, começa-se pelo que rezou a *bircat hamazon;* e se foram mais de cinco, começa-se pelo menor e quando faltarem cinco para se lavar, continua-se pelo que rezou a *bircat hamazon.* A lavagem dos dedos denominada *mayim ahharonim* foi recomendada por causa do *melahh sedomit* (sal de Sedom o qual, em contato com os olhos, cega. De qualquer maneira, esta lavagem não deixa de ser também uma medida de higiêne.

COS HEL BERACHA — Após rezar a *bircat hamazon,* o *mevarech* que tem na sua mão o *cos shel berachá,* diz a bênção *boré peri hagáfen,* bebe e dá de beber primeiro à sua espôsa (mesmo que ela não tenha participado da refeição), e depois bebem os outros.

פזמונים לשבת

איל דייו דיש׳ו קי בואינו אירה, מונדו קי אוב׳יירה איל קריאו טיילוס אי טיירה, דיש׳ו א׳לה לוז קי פ׳ואירה, דייאה פרימירו די שבת.

ב׳ינגאן לאס אגואס אפארטי, די טודה לה פארטי, פ׳ואינו קון אגואה נון סי אמאטי, דיש׳ו איל דייו ריי קומאנדאנטי, דיאה סיגונדו די שבת, חי. חי. חי.

איל קריאו דוס לוזים בילייאס, פארה קי ארילומברין אילייאס, קריאו סול לונה אי איסטריילייאס, פ׳רוטוס אגאן קריסיר אילייאס, דיאה טריסירו די שבת, חי. חי. הי.

איל דייו דיש׳ו לוב׳ייאס קי אוב׳ייראן, איאיל לאס בינדיש׳יירה לה מאר די פיש׳י סי אינג׳ירה, אב׳ים בולין פור לה טיירה. דיאה קוארטינו די שבת, חי. חי. חי.

דילה טיירה ליידב׳ה סאלגה אי ביירדוראס איינה. ארב׳ולים פ׳רוטוס קי אגאן, אי קון סימיינטה קי סאלגאן. דיאה סינקינו די שבת, חי. הי. חי.

דילה טיירה בהמות קיטו. חית פ׳רפ׳יינטים איל קריאו. קון פ׳ורמה ג׳ינטי. סי מונג׳ינוא׳ן אין איל עולם פורסטין, דיאה סיז׳ינו די שבת. חי. חי. חי.

דייו בארגאן סין אסימיז׳אנסה, איל קריאה אי נון קאנסה, איל קריאו טודה קריאנסה, מים דייו איל שבת פור אולגאנסה. פארה קי אולגימוס אין שבת. חי. חי. חי.

דייו גראסייוזו אי פיאדוזו. אליגריאה אי גוזו, מוס דייו שבת פור ריפוזו, לו דייו אסיאס פואיב׳לו אירמוזו, פארה קי ריפוזימוס אין שבת, חי. חי. חי.

סימין די יעקב איסקוז׳יסטים, שבת מוס דאסטים, איל מונדו פור נוס איזיסטים. רינגמימוס אסינון דיש׳יסטים. או פור איל זכות די שבת, חי. חי. חי.

ריגמימוס קי סו טו סירב׳ו, סולו אטי סירב׳ו. פור שבת קורו קומו איל סירב׳ו, סיגון מירישקו נון סירב׳ו. אז פור כבוד די שבת, חי. חי. חי.

El Dio disho que bueno era, mundo que hubiera, El crio cielos y tierra, disho a la luz que fuera, Dia primero de shabbat; hhay, hhay, hhay.

Vengan las aguas aparte, de toda la parte fuego con agua no se amate, disho el Dio Rey comandante, dia segundo de shabbat; hhay, hhay, hhay.

El crio dos luzes bellas, para que arelumbrem eyas, crio sol luna y estreyas, frutos agan crecer eyas, dia tercero de shabbat; hhay, hhay, hhay.

El Dio disho luvias que uvieram y El las bendishera, la mar de peshe se inshera, aves bolen por la tierra, dia quarteno de shabbat; hhay, hhay, hhay.

De la tierra yerva salga y verduras ayga, arvoles frutos que agan, y con simyente que salgan, dia sinquéno de shabbat; hhay, hhay, hhay.

Dio barragan sin asemejansa, El cria y no cansa, El crio toda criansa, mos dio el shabbat por olgansa, para que olguemos en shabbat; hhay, hhay, hhay.

Dio graciozo y piadoso, alegria y gozo, mos dio shabbat por reposo, lo dio a su puevlo ermoso, para que repozemos en shabbat; hhay hhay hhay.

Semen de Yaakov escojistes shabbat mos dastes, el mundo por nos izistes rigmimós asigun dishistes, o por el zechut de shabbat; hhay, hhay, hhay'

Rigmime que so tu siervo, solo a ti siervo, por shabbat corro como el siervo, sigun meresco no siervo, aze por kavod de shabbat; hhay, hhay, hhay.

קודם ברכת המזון של כל סעודה: שבת יטול ידיו במים אחרונים ויאמר זה:

יְדֵי אַסְחֵי אֲנָא, לְגַבֵּי חַד מָנָא, לְסִטְרָא חוֹרַנָא. דְּלֵית בָּהּ מַמָּשָׁא:

ואם הם שלשה ומברכים על הכוס אומר המברך:

אַזַמֵּן בִּתְלָתָא, בְּכַסָּא דְבִרְכָתָא, לְעִלַּת עִלָּתָא. עַתִּיקָא קַדִּישָׁא:

ואחר כך יברך ברכת המזון ותמצא לקמן.

שחרית של שבת

בעשרת ימי תשובה אומרים:

Nos dez dias de penitência, diz-se:

יְהֹוָה הוּא הָאֱלֹהִים: יְהֹוָה הוּא הָאֱלֹהִים:

יְהֹוָה מֶלֶךְ, יְהֹוָה מָלָךְ, יְהֹוָה יִמְלֹךְ לְעוֹלָם וָעֶד

Duas vezes:

וְהָיָה יְהֹוָה לְמֶלֶךְ עַל כָּל־הָאָרֶץ, בַּיּוֹם הַהוּא יִהְיֶה יְהֹוָה אֶחָד וּשְׁמוֹ אֶחָד:

הוֹשִׁיעֵנוּ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וְקַבְּצֵנוּ מִן הַגּוֹיִם לְהוֹדוֹת לְשֵׁם קָדְשֶׁךָ, לְהִשְׁתַּבֵּחַ בִּתְהִלָּתֶךָ: בָּרוּךְ יְהֹוָה אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל, מִן הָעוֹלָם וְעַד הָעוֹלָם, וְאָמַר כָּל־הָעָם אָמֵן, הַלְלוּיָהּ: כֹּל הַנְּשָׁמָה תְּהַלֵּל יָהּ, הַלְלוּיָהּ:

OFÍCIO DA MANHÃ DE SÁBATO

O oficiante canta:

Nos 10 dias de penitência: Só o Eterno é Deus! Só o Eterno é Deus).

O Eterno reina; o Eterno reinou; o Eterno reinará para todo o sempre.

(Duas vêzes, e a assembléia responde de pé)

E o Eterno será Rei de tôda a Terra; e nesse dia o Etero será Um e o Seu Nome Um. Salva-nos, Eterno, nosso Deus, e recolhe-nos dentre as nações para que possamos exaltar o Teu Santo Nome e dedicar glorificações em Tua honra. Bendito sejas Tu, Eterno, Deus de Israel, de geração em geração; e todo o povo dirá Amen, louvai ao Eterno. Que tôda a alma louve ao Eterno. **Helelú-Yáh!** **(sentam-se)**

COMENTÁRIO

OS TRÊS SÁBADOS — As três refeições de sábado coincidem com as três rezas de sábado: *Kabal3t Shabbat, Shahhrit* e *Minhhá*, que comemoram os três sábados da Literatura Rabinica: o Sabado da Criação, o Sábado da Revelação e o do Mundo Futuro.

Sábado da Criação — A observação do sábado é o sinal que testemunha que o Eterno é o Criador do Universo e que completou o Seu trabalho no sétimo dia. Nós, entretanto, devemos abster-nos de todo trabalho criativo no sábado, para demonstrar que não somos os donos dêste mundo, mas sòmente os servidores de Deus para cumprir os Seus mandamentos

A primeira refeição de sábado é dedicada à Criação e as preces que a precedem têm o séu tema no *"Ata kidáshta"* (Tu santificaste o sétimo dia para o Teu Nome, como sendo o fim da criação dos céus e da terra). "Aquêle que observa esta refeição e se compenetra de sua mensagem, será salvo dos sofrimentos que precederão a chegada do Messias. (Shab. 118) Sábado da Revelação — A *Torá* foi dada a Israel, num sábado, para demonstrar que o descanso dêste dia não é um mero repouso físico mas, antes, um dia dedicado ao estudo da Lei.

A segunda refeição de sábado é dedicada à Revelação. Por isto, a reza do *"Shahhrit"* que precede esta refeição é *"yisma3hh Moshé"* (Moisés se alegrou com a dádiva de sua porção porque Tu, ó Eterno, o qualificaste de servidor leal quando êle estêve diante de Ti, no Monte Sinai, e nas suas mãos trouxe as duas Tábuas de pedra). "Aquêle que observa a segunda refeição e acredita na importância da *Torá*, ganhará a imortalidade e será salvo do julgamento de *"Guehin3m"*. (Shab. 118)

Sábado do Mundo Futuro — A tranqüilidade e o regozijo que se experimenta no sábado têm sido descritas, pela tradição, como semelhantes à felicidade espiritual do Mundo Futuro (*Meen haolam hebá, yom shabbat menuhhá*).

A terceira refeição é dedicada a êste sublime aspecto de sábado e portanto o tema do Serviço religioso da *Minhhá* de sábado fala de: "um descanso concedido com amor generoso, um descanso verdadeiro e fiel, um descanso da paz e tranqüilidade... um descanso perfeito no qual Tu Te comprazes."

שחרית של שַׁבָּת

MIZMORIM DE SÁBADO

SALMOS DE SÁBADO

Salmo 19 — Para o cantor-mor, Salmo de David

לַמְנַצֵּחַ מִזְמוֹר לְדָוִד: הַשָּׁמַיִם מְסַפְּרִים
כְּבוֹד אֵל, וּמַעֲשֵׂה יָדָיו מַגִּיד הָרָקִיעַ: יוֹם
לְיוֹם יַבִּיעַ אֹמֶר, וְלַיְלָה לְּלַיְלָה יְחַוֶּה דָּעַת:
אֵין אֹמֶר וְאֵין דְּבָרִים, בְּלִי נִשְׁמָע קוֹלָם: בְּכָל־
הָאָרֶץ יָצָא קַוָּם, וּבִקְצֵה תֵבֵל מִלֵּיהֶם, לַשֶּׁמֶשׁ
שָׂם אֹהֶל בָּהֶם: וְהוּא כְּחָתָן יֹצֵא מֵחֻפָּתוֹ,
יָשִׂישׂ כְּגִבּוֹר לָרוּץ אֹרַח: מִקְצֵה הַשָּׁמַיִם
מוֹצָאוֹ, וּתְקוּפָתוֹ עַל קְצוֹתָם וְאֵין נִסְתָּר מֵחַמָּתוֹ:
תּוֹרַת יְהֹוָה תְּמִימָה מְשִׁיבַת נָפֶשׁ, עֵדוּת יְהֹוָה
נֶאֱמָנָה מַחְכִּימַת פֶּתִי: פִּקּוּדֵי יְהֹוָה יְשָׁרִים
מְשַׂמְּחֵי לֵב, מִצְוַת יְהֹוָה בָּרָה מְאִירַת עֵינָיִם:
יִרְאַת יְהֹוָה טְהוֹרָה עוֹמֶדֶת לָעַד, מִשְׁפְּטֵי יְהֹוָה
אֱמֶת צָדְקוּ יַחְדָּו: הַנֶּחֱמָדִים מִזָּהָב וּמִפַּז רָב,
וּמְתוּקִים מִדְּבַשׁ וְנֹפֶת צוּפִים: גַּם עַבְדְּךָ נִזְהָר
בָּהֶם, בְּשָׁמְרָם עֵקֶב רָב: שְׁגִיאוֹת מִי יָבִין,
מִנִּסְתָּרוֹת נַקֵּנִי: גַּם מִזֵּדִים חֲשֹׂךְ עַבְדֶּךָ, אַל

LAMNATSEAHH (*) — Os ceus declaram a glória de Deus e o firmamento proclama a obra das Suas mãos. Um dia profere a outro dia a sua linguagem, e uma noite comunica a outra o conhecimento. Não há expressão nem palavras nêles, nem a sua voz é ouvida, mas por tôda a terra se estende o seu traço, e as suas palavras até aos extremos da terra; para o sol, o Eterno assentou tenda nos céus; e êle é como o noivo que sai do seu tálamo, e como valente se alegra para correr o seu trajeto. De um extremo dos céus é a sua saída, e no seu circuito vai ao outro extremo e nada se oculta ao seu calor. A lei do Eterno é perfeita, reconfortante da alma; o testemunho do Eterno é fiel, que faz sábio ao simples. As ordenanças do Eterno são de retidão absoluta, alegram ao coração; a ordenação do Eterno é límpida, ilumina os olhos. O temor do Eterno é puro — dura para sempre; os juízos do Eterno são verdadeiros, e conjuntamente são justos e não contraditórios. Êles são mais apreciáveis do que o ouro fino e mais doces do que o mel ou as gôtas dos favos. Também o Teu servo cuida em cumpri-los, e por observá-los a recompensa é grande. Quem pode discernir os seus erros? Ó! pirifica-me das faltas ocultas! Preserva o Teu servo também dos pecados propositados, e que não

---

COMENTÁRIO

(*) LAMNATSEAHH — A primeira parte dêste salmo descreve as obras de Deus, as quais testemunham, a Sua grandeza. A segunda parte é um louvor à *Torá*. O poeta nos faz entrever que a luz do sol, que está no céu e a luz espiritual da *Torá* emanam do Criador.

HASMAMÁYIM MESSAPERIM — Segundo Maimonides (G. Perplexos 2,5) êste salmo declara o que os céus fazem realmente e não o que os homens pensam dêles. Os céus declaram a Glória de Deus sem ter que pronunciar palavras para isso.

YOM LEYOM YABIA ÓMER — O primeiro dia e a primeira noite da Criação que presenciaram a obra do Gênesis e a manifestação da Glória do Eterno, contaram ao dia e à noite que vieram após êles; êstes, aos outros que os sucederam, até chegar ao dia de hoje, e assim continua.

יִמְשְׁלוּ בִי אָז אֵיתָם וְנִקֵּיתִי מִפֶּשַׁע רָב: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ יְהֹוָה צוּרִי וְגֹאֲלִי:

רַנְּנוּ צַדִּיקִים בַּיהֹוָה לַיְשָׁרִים נָאוָה תְהִלָּה: הוֹדוּ לַיהֹוָה בְּכִנּוֹר בְּנֵבֶל עָשׂוֹר זַמְּרוּ לוֹ: שִׁירוּ לוֹ שִׁיר חָדָשׁ הֵיטִיבוּ נַגֵּן בִּתְרוּעָה: כִּי יָשָׁר דְּבַר יְהֹוָה וְכָל־מַעֲשֵׂהוּ בֶּאֱמוּנָה: אֹהֵב צְדָקָה וּמִשְׁפָּט חֶסֶד יְהֹוָה מָלְאָה הָאָרֶץ: בִּדְבַר יְהֹוָה שָׁמַיִם נַעֲשׂוּ וּבְרוּחַ פִּיו כָּל־צְבָאָם: כֹּנֵס כַּנֵּד מֵי הַיָּם נֹתֵן בְּאוֹצָרוֹת תְּהוֹמוֹת: יִירְאוּ מֵיהֹוָה כָּל־הָאָרֶץ מִמֶּנּוּ יָגוּרוּ כָּל־יֹשְׁבֵי תֵבֵל: כִּי הוּא אָמַר וַיֶּהִי הוּא צִוָּה וַיַּעֲמֹד: יְהֹוָה הֵפִיר עֲצַת גּוֹיִם הֵנִיא מַחְשְׁבוֹת עַמִּים: עֲצַת יְהֹוָה לְעוֹלָם תַּעֲמֹד מַחְשְׁבוֹת לִבּוֹ לְדֹר וָדֹר: אַשְׁרֵי הַגּוֹי אֲשֶׁר יְהֹוָה אֱלֹהָיו הָעָם בָּחַר לְנַחֲלָה לוֹ: מִשָּׁמַיִם הִבִּיט יְהֹוָה רָאָה אֶת כָּל־בְּנֵי הָאָדָם: מִמְּכוֹן שִׁבְתּוֹ הִשְׁגִּיחַ אֶל כָּל־יֹשְׁבֵי הָאָרֶץ: הַיֹּצֵר יַחַד לִבָּם הַמֵּבִין אֶל כָּל־מַעֲשֵׂיהֶם: אֵין הַמֶּלֶךְ נוֹשָׁע בְּרָב־חָיִל גִּבּוֹר לֹא יִנָּצֵל בְּרָב־כֹּחַ: שֶׁקֶר הַסּוּס לִתְשׁוּעָה וּבְרֹב חֵילוֹ לֹא יְמַלֵּט: הִנֵּה עֵין יְהֹוָה אֶל

tenham domínio sôbre mim, então serei íntegro e ficarei limpo de grande transgressão. Possam as palavras da minha bôca e as meditações do meu coração ser aceitas diante de ti, Eterno, meu Apoio e meu Redentor

SALMO 33

RANENÚ TSADIKIM (*) — Exultai, ó justos, no Eterno; aos probos fica bem o cântico de louvor. Rendei graças ao Eterno com a harpa, contai-lhe louvores com o saltério de dez cordas. Entoem-lhe um cântico nôvo. Tocai bem, com júbilo e aclamações, pois reta é a palavra do Eterno, e tudo quanto faz, é com fidelidade. Êle ama a retidão e a justiça; a terra está cheia de benignidade do Eterno. Pela palavra do Eterno foram feitos os céus, e pelo sôpro da tua bôca tudo o que êles contêm. Êle ajunta qual um montão as águas do mar, amontoa em tesouros, os abismos. Tema, o Eterno, tôda a terra, assim como todos os habitantes do mundo o temem. Pois Êle falou e foi feito; Êle ordenou e ficou estabelecido. O Eterno reduz a nada o conselho das nações anula os intentos dos povos. O conselho do Eterno persiste para sempre ,os desígnios do Seu coração por tôdas as gerações. Feliz é a nação que tem por Deus o Eterno, o povo que Êle escolheu para Sua herança. O Eterno olha lá do céu, vê todos os filhos dos homens. Lá do lugar da Sua habitação dirige o Seu olhar para todos os habitantes da terra. É Êle quem forma o coração de todos êles, quem considera tôdas as suas obras. Não há rei que se salve com grande exército (**), nem por grande fôrça se livra um poderoso. Falaz é o cavalo para a segurança, e apesar da sua grande fôrça, a ninguém pode livrar. Eis o que o ôlho do Eterno está sôbre

---

COMENTÁRIO

(*) RANENÚ TSADIKIM — Êste salmo foi originalmente dedicado para servir de oração pública no Templo. Êle inicia com uma introdução para a reza e continua com uma descrição das obras fiéis de Deus, da Sua justiça e de Seu Poder Criador.

(**) EM HAMÉLECH NOSHÁ BEROV HHÁYIL — A proteção de Israel não dependerá de sua fôrça física e militar, porém ela virá de Deus. O Eterno é o Criador do mundo e Sua Divina Providência está sôbre os que o temem e sôbre Seu povo. O fim do salmo é um pedido para que a benevolência de Deus esteja conosco pelo que confiamos nêle.

יִרְאָיו, לַמְיַחֲלִים לְחַסְדּוֹ: לְהַצִּיל מִמָּוֶת נַפְשָׁם, וּלְחַיּוֹתָם בָּרָעָב: נַפְשֵׁנוּ חִכְּתָה לַיהוָֹה, עֶזְרֵנוּ וּמָגִנֵּנוּ הוּא: כִּי בוֹ יִשְׂמַח לִבֵּנוּ, כִּי בְשֵׁם קָדְשׁוֹ בָטָחְנוּ: יְהִי חַסְדְּךָ יְהוָֹה עָלֵינוּ, כַּאֲשֶׁר יִחַלְנוּ לָךְ:

לְדָוִד, בְּשַׁנּוֹתוֹ אֶת טַעְמוֹ לִפְנֵי אֲבִימֶלֶךְ וַיְגָרְשֵׁהוּ וַיֵּלַךְ: אֲבָרְכָה אֶת יְהוָֹה בְּכָל־עֵת, תָּמִיד תְּהִלָּתוֹ בְּפִי: בַּיהוָֹה תִּתְהַלֵּל נַפְשִׁי, יִשְׁמְעוּ עֲנָוִים וְיִשְׂמָחוּ: גַּדְּלוּ לַיהוָֹה אִתִּי, וּנְרוֹמְמָה שְׁמוֹ יַחְדָּו: דָּרַשְׁתִּי אֶת יְהוָֹה וְעָנָנִי, וּמִכָּל־מְגוּרוֹתַי הִצִּילָנִי: הִבִּיטוּ אֵלָיו וְנָהָרוּ, וּפְנֵיהֶם אַל יֶחְפָּרוּ: זֶה עָנִי קָרָא וַיהוָֹה שָׁמֵעַ, וּמִכָּל־צָרוֹתָיו הוֹשִׁיעוֹ: חֹנֶה מַלְאַךְ יְהוָֹה סָבִיב לִירֵאָיו וַיְחַלְּצֵם: טַעֲמוּ וּרְאוּ כִּי טוֹב יְהוָֹה, אַשְׁרֵי הַגֶּבֶר יֶחֱסֶה בּוֹ: יְראוּ אֶת יְהוָֹה קְדֹשָׁיו, כִּי אֵין מַחְסוֹר לִירֵאָיו: כְּפִירִים רָשׁוּ וְרָעֵבוּ, וְדֹרְשֵׁי יְהוָֹה לֹא־יַחְסְרוּ כָל־טוֹב: לְכוּ בָנִים שִׁמְעוּ לִי, יִרְאַת יְהוָֹה אֲלַמֶּדְכֶם: מִי הָאִישׁ הֶחָפֵץ חַיִּים, אֹהֵב יָמִים לִרְאוֹת טוֹב: נְצֹר לְשׁוֹנְךָ מֵרָע, וּשְׂפָתֶיךָ מִדַּבֵּר מִרְמָה: סוּר מֵרָע וַעֲשֵׂה טוֹב, בַּקֵּשׁ שָׁלוֹם וְרָדְפֵהוּ: עֵינֵי יְהוָֹה

os que O temem, sôbre os que esperam na sua benigindade, para livrar da morte as suas almas e conservar-lhes a vida em tempo de fome. A nossa alma espera pelo Eterno. Êle é o nosso Auxílio e o nosso Escudo, pois o nosso coração Nêle se alegrará, porque no Seu santo Nome temos confiado. Seja sôbre nós, Eterno, a Tua benignidade, assim como temcs esperança em Ti.

SALMO 34 de David

Quando mudou o seu palavreado (*) (a fim de passar por louco) na presença de Avimélech ((**) e êste o expulsou, e êle se foi.

LEDAVID — Bendirei ao Eterno em todo o tempo, o Seu louvor estará sempre na minha bôca. No Eterno se gloriará a minha alma; ouçam os humildes, e se alegrem. Engrandecei ao Eterno, comigo, e todos a uma voz exaltemos o Seu Nome. Busquei ao Eterno e Êle me respondeu e de todcs os meus temores me livrou. Os que olham para Êle ficam alumiados e os seus rostos jamais se cobrem de pêjo. Quando êste que clama é pobre o Eterno o ouve e o livra de tôdas as suas tribulações. O anjo do Eterno acampa ao redor dos que o temem e livra-os. Considerai e vêde que o Eterno é bom. Feliz é o homem que Nêle confia. Temei (***) ao Eterno, vós que sois os Seus santos, porque nada falta aos que O temem. Os leõezinhos necessitam e sofrem fome, mas os que buscam ao Eterno, bem algum lhes faltará. Vinde, filhos, e escutai-me; eu vos ensinarei o temor do Eterno. Quem é o homem que deseja a vida (****) e preza os dias para ver o bem; guarda a tua língua do mal, os teus lábios de falar palavras dolosas. Desvia-te do mal e fazer o bem; busca a paz e segue-a. Os olhos do Eterno

---

C O M E N T Á R I O

(*) LEDAVID BESHANOTÓ ET TA'MÓ — Êste salmo refere-se ao incidente relatado em Samuel I (21,11-16), onde o rei filisteu chamado Achish deu refúgio a David. Tendo sido reconhecido como o matador de Goliat, David fingiu estar louco e assim fugiu da vingança.

(**) Avimélech — Era o nome que se dava a todos os reis da Filistéia, assim como era o qualificativo Faraó para todo sos reis do Egito.

O salmo está em ordem alfabética, exceto a letra *"vav"* que se encontra na segunda metade do versículo, o qual principia com a quinta letra do alfabeto. A letra "pe", acha-se repetida no fim do salmo.

(***) Yir'u — Esta palavra é pronunciada assim, mesmo que no original tenha sido escrita *"yer'u"*.

(****) MI HAISH HEHHAFETS HHAYIM — O *midrash* (Yalkut 557) conta que um vendedor dos arredores de Seforis gritava na rua: "Quem deseja comprar a vida?" O Rabino Yanay ao ouvi-lo fê-lo entrar à sua casa e pediu-lhe que mostrasse a sua mercadoria. O vendedor tirou da bôlsa o livro do Salmos e leu êste versículo: "Quem é o homem que deseja a vida etc." Rabi Yanay agradecéu e disse: Graças a ti posso interpretar estas palavras dos provérbios: (21,23) Aquêle que preserva sua bôca e sua língua, preserva das angústias a sua alma.

אֶל צַדִּיקִים, וְאָזְנָיו אֶל שַׁוְעָתָם: פְּנֵי יְהוָה
בְּעֹשֵׂי רָע, לְהַכְרִית מֵאֶרֶץ זִכְרָם: צָעֲקוּ וַיהוָה
שָׁמֵעַ, וּמִכָּל־צָרוֹתָם הִצִּילָם: קָרוֹב יְהוָה
לְנִשְׁבְּרֵי לֵב, וְאֶת דַּכְּאֵי רוּחַ יוֹשִׁיעַ: רַבּוֹת
רָעוֹת צַדִּיק, וּמִכֻּלָּם יַצִּילֶנּוּ יְהוָה: שֹׁמֵר כָּל
עַצְמֹתָיו, אַחַת מֵהֵנָּה לֹא נִשְׁבָּרָה: תְּמוֹתֵת
רָשָׁע רָעָה, וְשֹׂנְאֵי צַדִּיק יֶאְשָׁמוּ: פּוֹדֶה יְהוָה
נֶפֶשׁ עֲבָדָיו, וְלֹא יֶאְשְׁמוּ כָּל הַחוֹסִים בּוֹ:

תְּפִלָּה לְמֹשֶׁה אִישׁ הָאֱלֹהִים, אֲדֹנָי מָעוֹן
אַתָּה הָיִיתָ לָּנוּ בְּדוֹר וָדוֹר: בְּטֶרֶם הָרִים יֻלָּדוּ,
וַתְּחוֹלֵל אֶרֶץ וְתֵבֵל, וּמֵעוֹלָם עַד עוֹלָם אַתָּה
אֵל: תָּשֵׁב אֱנוֹשׁ עַד דַּכָּא, וַתֹּאמֶר שׁוּבוּ בְנֵי
אָדָם: כִּי אֶלֶף שָׁנִים בְּעֵינֶיךָ כְּיוֹם אֶתְמוֹל כִּי
יַעֲבֹר, וְאַשְׁמוּרָה בַלָּיְלָה: זְרַמְתָּם שֵׁנָה יִהְיוּ,
בַּבֹּקֶר כֶּחָצִיר יַחֲלֹף: בַּבֹּקֶר יָצִיץ וְחָלָף, לָעֶרֶב
יְמוֹלֵל וְיָבֵשׁ: כִּי כָלִינוּ בְאַפֶּךָ, וּבַחֲמָתְךָ
נִבְהָלְנוּ: שַׁתָּה עֲוֹנֹתֵינוּ לְנֶגְדֶּךָ, עֲלֻמֵנוּ לִמְאוֹר
פָּנֶיךָ: כִּי כָל יָמֵינוּ פָּנוּ בְעֶבְרָתֶךָ, כִּלִּינוּ שָׁנֵינוּ
כְמוֹ הֶגֶה: יְמֵי שְׁנוֹתֵינוּ בָהֶם שִׁבְעִים שָׁנָה,
וְאִם בִּגְבוּרֹת שְׁמוֹנִים שָׁנָה, וְרָהְבָּם עָמָל וָאָוֶן,
כִּי גָז חִישׁ וַנָּעֻפָה: מִי יוֹדֵעַ עֹז אַפֶּךָ, וּכְיִרְאָתְךָ

estão fixos nos justos e os Seus ouvidos atentos ao clamor dêles. A face do Eterno está posta contra os que fazem o mal, para apagar da terra a memória dêles. Clamam, e o Eterno ouve e livra-os de tôdas as suas tribulações. Perto está o Eterno daqueles que têm o coração quebrado, e salva os que têm espírito contrito. Muitas são as aflições do justo, mas de tôdas elas o Eterno o livra. Êle lhe preserva todos os ossos, nem sequer um dêles é quebrado. A maldade matará ao inimigo e os que odeiam o justo serão condenados. O Eterno resgata a alma dos Seus servos; dos que nêle se refugiam, nenhum perecerá.

SALMO 90

TEFILA LEMOSHE — Oração de Moisés, (*) homem de Deus (**)

Eterno, Tu tens sido o nosso refúgio em tôdas as gerações. Antes que nascessem os montes ou que tivesses formado a terra e o mundo, desde a eternidade até a eternidade, Tu és Deus. Tu reduzes o homem à extrema fraqueza e dizes: "Tornai ao bom caminho ó filhos do homem". Porquanto mil anos a Teus olhos são como o dia de ontem, que já passou, e como uma vigília noturna. Tu os arrebatas como por uma torrente, (***) são êles como um sonho; de manhã são como a relva que se renova, de manhã brota e cresce, de tarde é ceifada e seca. Pois somos consumidos pela Tua ira, e pela Tua cólera somos conturbados. Diante de Ti puseste as nossas iniqüidades, à luz da Tua Presença, nossos pecados secretos. Pois todos os nossos dias se passaram na Tua ira; gastamos os nossos anos como uma palavra que desaparece. A duração da nossa vida reduz-se, em alguns, a setenta anos, ou em caso de vigor, a oitenta anos; ainda assim o poder dêstes anos não passa de enfado e miséria porque depressa passa, e voamos (morremos). Quem é que conhece o poder da Tua ira? ou quem teme

---

C O M E N T Á R I O

(*) TEFILÁ LEMOSHÉ — Êste salmo descreve a brevidade da vida do homem, cheia de sofrimento por causa dos seus pecados. O autor destaca a Eternidade do Criador e roga-lhe que ensine aos homens a aproveitar os dias, empregando-os para praticar boas obras.

Êste salmo e os dez que o seguem incluídos pelo Rei David no "Livro de Salmos" foram atribuídos a Moisés, e correspondem às onze bênçãos que êste pronunciou às onze tribos na "parashá" de "vezot haberacha".

(**) *Ish Haelohim* — Esta expressão significa profeta.

sonho que desaparece pela manhã e que a pessoa não sente, ou como a palha que pronto murcha.

(***) Zeramtam — Êste versículo significa que a vida da pessoa se derrama e passa como um

No versículo final roga-se a Deus que nos conceda a Sua Graça e que dirija a obra das nossas mãos para o bem.

עֶבְרָתֶךָ׃ לִמְנוֹת יָמֵינוּ כֵּן הוֹדַע וְנָבִא לְבַב
חָכְמָה׃ שׁוּבָה יְהֹוָה עַד מָתָי וְהִנָּחֵם עַל
עֲבָדֶיךָ׃ שַׂבְּעֵנוּ בַבֹּקֶר חַסְדֶּךָ וּנְרַנְּנָה וְנִשְׂמְחָה
בְּכָל יָמֵינוּ׃ שַׂמְּחֵנוּ כִּימוֹת עִנִּיתָנוּ שְׁנוֹת רָאִינוּ
רָעָה׃ יֵרָאֶה אֶל עֲבָדֶיךָ פָעֳלֶךָ וַהֲדָרְךָ עַל
בְּנֵיהֶם׃ וִיהִי נֹעַם אֲדֹנָי אֱלֹהֵינוּ עָלֵינוּ
וּמַעֲשֵׂה יָדֵינוּ כּוֹנְנָה עָלֵינוּ וּמַעֲשֵׂה יָדֵינוּ
כּוֹנְנֵהוּ׃

יֹשֵׁב בְּסֵתֶר עֶלְיוֹן בְּצֵל שַׁדַּי יִתְלוֹנָן׃ אֹמַר
לַיהֹוָה מַחְסִי וּמְצוּדָתִי אֱלֹהַי אֶבְטַח בּוֹ׃ כִּי
הוּא יַצִּילְךָ מִפַּח יָקוּשׁ מִדֶּבֶר הַוּוֹת׃ בְּאֶבְרָתוֹ
יָסֶךְ לָךְ וְתַחַת כְּנָפָיו תֶּחְסֶה צִנָּה וְסֹחֵרָה
אֲמִתּוֹ׃ לֹא תִירָא מִפַּחַד לָיְלָה מֵחֵץ יָעוּף
יוֹמָם׃ מִדֶּבֶר בָּאֹפֶל יַהֲלֹךְ מִקֶּטֶב יָשׁוּד
צָהֳרָיִם׃ יִפֹּל מִצִּדְּךָ אֶלֶף וּרְבָבָה מִימִינֶךָ
אֵלֶיךָ לֹא יִגָּשׁ׃ רַק בְּעֵינֶיךָ תַבִּיט וְשִׁלֻּמַת
רְשָׁעִים תִּרְאֶה׃ כִּי אַתָּה יְהֹוָה מַחְסִי עֶלְיוֹן
שַׂמְתָּ מְעוֹנֶךָ׃ לֹא תְאֻנֶּה אֵלֶיךָ רָעָה וְנֶגַע
לֹא יִקְרַב בְּאָהֳלֶךָ׃ כִּי מַלְאָכָיו יְצַוֶּה לָּךְ
לִשְׁמָרְךָ בְּכָל דְּרָכֶיךָ׃ עַל כַּפַּיִם יִשָּׂאוּנְךָ פֶּן
תִּגֹּף בָּאֶבֶן רַגְלֶךָ׃ עַל שַׁחַל וָפֶתֶן תִּדְרֹךְ

como deve, a Tua cólera? Ensina-nos a suportar os nossos dias de modo que possamos adquirir um coração sábio. Volta, ó Eterno! até quando? Tem compaixão dos Teus servos. Sacia-nos de manhã com a Tua benignidade para cantarmos de júbilo e nos alegrarmos em todos os nossos dias. Alegra-nos por tantos dias quantos nos tens afligido e pelos anos em que temos visto a adversidade. Apareçam aos Teus servos as Tuas obras, e a Tua glória sôbre os seus filhos. Seja sôbre nós a graça do Eterno, nosso Deus; estabelece Tu sôbre nós as obras das nossas mãos, sim, as obras das nossas mãos, estabelece-a.

SALMO 91

YOSHEV BESSÉTER (*) — Aquêle que habita no lugar secreto do Altíssimo, à sombra do Onipotente se abriga. Direi do Eterno: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e Nêle confiarei. Porque Êle te livrará do laço que prende, da peste perniciosa, êle te cobrirá com Suas asas e debaixo das Suas asas te abrigarás. A Sua verdade será o teu escudo e a tua couraça. Não terás mêdo do terror da noite nem da seta que voa de dia, nem da peste que anda na escuridão, nem da mortandade que assola ao meio-dia. Ainda que tombem mil ao teu lado e dez mil à tua direita, não chegarão a ti estas coisas. Sòmente com os teus olhos contemplarás e verás a retribuição dos ímpios. Pois Tu, quando tu disseres: Tu, Eterno, és o refúgio, e do Altíssimo fizeres a Tua morada, nenhum mal te sucederá nem praga alguma chegará à tua tenda. Porque aos Seus anjos dará ordem a teu respeito para te guardarem em todos os teus caminhos, tomar-te-ão nas suas mãos para que não tropeces com teu pé em alguma pedra.
Andarás por sôbre o leão e a áspide,

COMENTÁRIO

(*) YOSHÉV BESSÉTER ELYÓN — Os *rabanim* chamaram êste salmo de *shir shel pegaim* porque estão mencionados nêle muitas ocorrências más. (Shavuot 15:) Descreve-se nêle a salvação, dos que confiam em Deus, dos perigos durante a viagem da vida. O Eterno ordenará aos anjos para os preservar de todo mal, aumentar-lhes-á os anos de vida e mostra-lhes-á a sua salvação.

Costuma-se recitar êste salmo para se prevenir dos homens ou espíritos maus. Foi Rabi Yudan quem permitiu a sua leitura em sábado. (Yer. Ber. 4 e Ber. R. 64)

Em *"motsaé shabbat"* costumamos repetir a última frase (*órech yamim* etc.) para que os versículos dêste salmo somem a 17 correspondendo a *"tov"*, palavra cujo valor numérico soma 17.

תִּרְמֹס כְּפִיר וְתַנִּין: כִּי בִי חָשַׁק וַאֲפַלְּטֵהוּ, אֲשַׂגְּבֵהוּ כִּי יָדַע שְׁמִי: יִקְרָאֵנִי וְאֶעֱנֵהוּ, עִמּוֹ אָנֹכִי בְצָרָה, אֲחַלְּצֵהוּ וַאֲכַבְּדֵהוּ: אֹרֶךְ יָמִים אַשְׂבִּיעֵהוּ, וְאַרְאֵהוּ בִּישׁוּעָתִי:

בשבת חול המועד של פסח אומרים כאן מזמור הודו לה׳, בשבת חול המועד של סכות אומרים כאן למנצח משכיל לבני קרח.

מִזְמוֹר, שִׁירוּ לַיהוָה שִׁיר חָדָשׁ, כִּי נִפְלָאוֹת עָשָׂה, הוֹשִׁיעָה לּוֹ יְמִינוֹ וּזְרוֹעַ קָדְשׁוֹ: הוֹדִיעַ יְהוָה יְשׁוּעָתוֹ, לְעֵינֵי הַגּוֹיִם גִּלָּה צִדְקָתוֹ: זָכַר חַסְדּוֹ וֶאֱמוּנָתוֹ לְבֵית יִשְׂרָאֵל, רָאוּ כָל אַפְסֵי אָרֶץ אֵת יְשׁוּעַת אֱלֹהֵינוּ: הָרִיעוּ לַיהוָה כָּל־הָאָרֶץ, פִּצְחוּ וְרַנְּנוּ וְזַמֵּרוּ: זַמְּרוּ לַיהוָה בְּכִנּוֹר, בְּכִנּוֹר וְקוֹל זִמְרָה: בַּחֲצֹצְרוֹת וְקוֹל שׁוֹפָר הָרִיעוּ לִפְנֵי הַמֶּלֶךְ יְהוָה: יִרְעַם הַיָּם וּמְלֹאוֹ, תֵּבֵל וְיֹשְׁבֵי בָהּ: נְהָרוֹת יִמְחֲאוּ כָף, יַחַד הָרִים יְרַנֵּנוּ: לִפְנֵי יְהוָה כִּי בָא לִשְׁפֹּט הָאָרֶץ, יִשְׁפֹּט תֵּבֵל בְּצֶדֶק, וְעַמִּים בְּמֵישָׁרִים:

שִׁיר לַמַּעֲלוֹת, אֶשָּׂא עֵינַי אֶל הֶהָרִים, מֵאַיִן יָבֹא עֶזְרִי: עֶזְרִי מֵעִם יְהוָה, עֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ: אַל יִתֵּן לַמּוֹט רַגְלֶךָ, אַל יָנוּם שֹׁמְרֶךָ: הִנֵּה לֹא יָנוּם וְלֹא יִישָׁן שׁוֹמֵר יִשְׂרָאֵל: יְהוָה

calcarás acs pés, o filho do leão e do dragão. Porquanto tão encarecidamente Me amou, também eu o livrarei, enaltecê-lo-ei porque conheceu meu Nome. Êle me invocará e Eu lhe responderei; estarei com êle na angústia, de lá o retirarei e o glorificarei. Fartá-lo-ei com longevidade de dias e mostrar-Lhe-ei a minha salvação.

SALMO 98

MIZMOR SHIRU LADONAY — (*) Cantai ao Eterno um cântico nôvo porque Êle tem feito atos maravilhosos, a Sua destra e o seu Santo Braço fizeram a salvação. O Eterno fêz notória a Sua redenção, revelou a Sua justiça aos olhos das nações. Lembrou-se da Sua benevolência e da Sua fidelidade à Casa de Israel; todos os confins da terra testemunharam a salvação do nosso Deus. Aclamai ao Eterno tôdas as terras; irrompei em júbilo, cantai salmos. Entoai salmos ao Eterno com a harpa e com a voz de canto. Com trombetas e ao som do Shofar, aclamai perante o Rei Eterno. Brame o mar em sua plenitude, o mundo e os que nêle habitam. Os rios baterão palmas e os montes, juntamente, cantarão perante o Eterno, que vem julgar a terra; julgará o Universo com justiça e os povos com eqüidade.

SALMO 121

Cântico dos Degraus

SHIR LAMAALOT (**) — Elevo os meus olhos para os montes de onde há de vir o meu auxílio? O meu auxílio vem do Eterno, que fêz os céus e a terra. Não permitirá, que o teu pé resvale, o teu Guarda jamais te abandonará. Eis que não descuida nem dorme o Guardião de Israel. O Eterno

---

COMENTÁRIO

(*) MIZMOR SHIRU LADONAY — Êste salmo é um cântico de louvores a Deus, que se revelará aos olhos das nações como o Salvador do Seu povo. O seu conteúdo refere-se aos tempos vindouros, quando o Rei Deus aparecerá para julgar o Universo com justiça e os povos com retidão.

Visto que êste salmo fala da *Gueulá* (redenção), é lido aos sábados, pois é preservando êste dia sagrado que seremos redimidos.

(**) SHIR LAMAALOT — Significa, segundo a *Kabalá* um cântico a Deus, que fará degraus a fim de que os justos se aproximem do *Kissé Hacavod*. (*Shir lamaalot lemi sheatid lassot maalot latsadikim*). Deus fará degraus aos *tsadikim* para que, desde o *Ets Hahhayim*, se aproximem por meio dos degraus dos sublimes cânticos *Shir Hamaalot*, do Glorioso Trono do Eterno.

Êste salmo pelo seu conteúdo, era também empregado como *kamia* (amuleto) escrita e colocada junto à cama ou à porta do quarto duma parturiente.

O amuleto continha o salmo, o escudo de David, nomes de anjos, etc. conforme está detalhado no livro *Raziel*.

é a tua guarda. O Eterno é a tua sombra, à tua mão direita. O sol não te molestará durante o dia, nem à noite, a lua. O Eterno te guardará de todo o mal; Êle preserverá a tua alma. O Eterno guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

שֹׁמְרֶךָ, יְהֹוָה צִלְּךָ עַל יַד יְמִינֶךָ: יוֹמָם הַשֶּׁמֶשׁ
לֹא יַכֶּכָּה, וְיָרֵחַ בַּלָּיְלָה: יְהֹוָה יִשְׁמָרְךָ מִכָּל
רָע יִשְׁמֹר אֶת נַפְשֶׁךָ: יְהֹוָה יִשְׁמָר צֵאתְךָ וּבוֹאֶךָ
מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם:

SALMO 122 — Cântico dos Degraus de David

SHIR HAMAALOT LEDAVID (*) — Regozijava-me quando me diziam: "Vamos à casa do Eterno". Os nossos pés pararam dentro das tuas portas, ó Jerusalém. Jerusalém que está edificada como uma cidade, (shilo) que está bem unida entre si, para onde subiam as tribos do Eterno, como um testemunho a Israel, para darem graças ao Nome do Eterno. Porquanto ali estão postos os tronos de julgar, os tronos da casa de David. Peçam do Eterno pela paz de Jerusalém! Gozem de prosperidade os que te amam, ó Jerusalém! Haja paz dentro dos teus baluartes e prosperidade nos teus palácios. Por amor dos meus irmãos e amigos, diga eu: Haja paz dentro de ti. Por amor da casa do Eterno, nosso Deus, buscarei o teu bem.

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת לְדָוִד, שָׂמַחְתִּי בְּאֹמְרִים לִי,
בֵּית יְהֹוָה נֵלֵךְ: עֹמְדוֹת הָיוּ רַגְלֵינוּ בִּשְׁעָרַיִךְ
יְרוּשָׁלָיִם: יְרוּשָׁלַיִם הַבְּנוּיָה כְּעִיר שֶׁחֻבְּרָה לָּהּ
יַחְדָּו: שֶׁשָּׁם עָלוּ שְׁבָטִים שִׁבְטֵי יָהּ, עֵדוּת
לְיִשְׂרָאֵל, לְהוֹדוֹת לְשֵׁם יְהֹוָה: כִּי שָׁמָּה יָשְׁבוּ
כִסְאוֹת לְמִשְׁפָּט, כִּסְאוֹת לְבֵית דָּוִד: שַׁאֲלוּ
שְׁלוֹם יְרוּשָׁלָיִם, יִשְׁלָיוּ אֹהֲבָיִךְ: יְהִי שָׁלוֹם
בְּחֵילֵךְ, שַׁלְוָה בְּאַרְמְנוֹתָיִךְ: לְמַעַן אַחַי וְרֵעָי
אֲדַבְּרָה נָּא שָׁלוֹם בָּךְ: לְמַעַן בֵּית יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ
אֲבַקְשָׁה טוֹב לָךְ:

SALMO 123

Cânticos dos Degraus

SHIR HAMAALOT ELECHA (**) — A ti elevo os meus olhos, ó Tu que nos céus habitas! Assim como os olhos dos servos estão fitos na mão dos seus senhores, como os olhos da serva estão fitos na mão da sua senhora, assim nossos olhos estão fitos no Eterno, nosso Deus, até que Êle de nós se compadeça. Tem compaixão de nós, Eterno, tem compaixão de nós, pois estamos fartos de desprêzo. Sobremodo farta está a nossa alma do escarnio dos fastosos, do desprêzo dos soberbos.

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת, אֵלֶיךָ נָשָׂאתִי אֶת עֵינַי
הַיֹּשְׁבִי בַּשָּׁמָיִם: הִנֵּה כְעֵינֵי עֲבָדִים אֶל יַד
אֲדוֹנֵיהֶם, כְּעֵינֵי שִׁפְחָה אֶל יַד גְּבִרְתָּהּ, כֵּן
עֵינֵינוּ אֶל יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ, עַד שֶׁיְּחָנֵּנוּ: חָנֵּנוּ יְהֹוָה
חָנֵּנוּ, כִּי רַב שָׂבַעְנוּ בוּז: רַבַּת שָׂבְעָה־לָּהּ
נַפְשֵׁנוּ הַלַּעַג הַשַּׁאֲנַנִּים, הַבּוּז לִגְאֵיוֹנִים:

C O M E N T Á R I O

(*) SHIR HAMAALOT LEDAVID SAMAHHTI — O rei David expressa a sua alegria ao subir a Jerusalém. Êle descreve a beleza, a formosura, e a importância dela, e chama os seus correligionários a rezar pela paz da Cidade Santa.

Shivté Yàh Edut Leyisrael — As famílias das tribos de Israel receberam, tôdas, o nome de Deus quando foram enumeradas (Num. 26,5). *Hhenoch, mishpàhhat hahhanochi; Palu, hishpahhat hapalui* (a primeira e a última letra de *hachanochi, hapalui* e do resto dos nomes das famílias formavam a palavra *Yah* que significa um dos qualificativos do Eterno e por isso chamaram-se *Shivté Yah*. Isto constitui um testemunho *edut* leyisrael de que eram puras e dignas de glorificar o Eterno.

(**) SHIR HAMAALOT ELÉCHA — É uma oração a Deus para que nos salve da burla e do desprêzo dos que nos odeiam e dos orgulhosos que vivem na opulência.
LIGUE-YONIM — Significa os mais orgulhosos dos opressôres.

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת לְדָוִד, לוּלֵי יְהֹוָה שֶׁהָיָה לָנוּ, יֹאמַר נָא יִשְׂרָאֵל: לוּלֵי יְהֹוָה שֶׁהָיָה לָנוּ, בְּקוּם עָלֵינוּ אָדָם: אֲזַי חַיִּים בְּלָעוּנוּ, בַּחֲרוֹת אַפָּם בָּנוּ: אֲזַי הַמַּיִם שְׁטָפוּנוּ, נַחְלָה עָבַר עַל נַפְשֵׁנוּ: אֲזַי עָבַר עַל נַפְשֵׁנוּ הַמַּיִם הַזֵּידוֹנִים: בָּרוּךְ יְהֹוָה שֶׁלֹּא נְתָנָנוּ טֶרֶף לְשִׁנֵּיהֶם: נַפְשֵׁנוּ כְּצִפּוֹר נִמְלְטָה מִפַּח יוֹקְשִׁים, הַפַּח נִשְׁבָּר וַאֲנַחְנוּ נִמְלָטְנוּ: עֶזְרֵנוּ בְּשֵׁם יְהֹוָה, עֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ:

הַלְלוּיָהּ, הַלְלוּ אֶת שֵׁם יְהֹוָה, הַלְלוּ עַבְדֵי יְהֹוָה: שֶׁעוֹמְדִים בְּבֵית יְהֹוָה, בְּחַצְרוֹת בֵּית אֱלֹהֵינוּ: הַלְלוּיָהּ כִּי טוֹב יְהֹוָה, זַמְּרוּ לִשְׁמוֹ כִּי נָעִים: כִּי יַעֲקֹב בָּחַר לוֹ יָהּ, יִשְׂרָאֵל לִסְגֻלָּתוֹ: כִּי אֲנִי יָדַעְתִּי כִּי גָדוֹל יְהֹוָה, וַאֲדֹנֵינוּ מִכָּל־אֱלֹהִים: כֹּל אֲשֶׁר חָפֵץ יְהֹוָה עָשָׂה, בַּשָּׁמַיִם וּבָאָרֶץ, בַּיַּמִּים וְכָל־תְּהֹמוֹת: מַעֲלֶה נְשִׂאִים מִקְצֵה הָאָרֶץ, בְּרָקִים לַמָּטָר עָשָׂה, מוֹצֵא רוּחַ מֵאוֹצְרוֹתָיו: שֶׁהִכָּה בְּכוֹרֵי מִצְרָיִם, מֵאָדָם עַד בְּהֵמָה: שָׁלַח אֹתוֹת וּמוֹפְתִים בְּתוֹכֵכִי מִצְרָיִם, בְּפַרְעֹה וּבְכָל־עֲבָדָיו: שֶׁהִכָּה גּוֹיִם רַבִּים, וְהָרַג מְלָכִים עֲצוּמִים: לְסִיחוֹן מֶלֶךְ הָאֱמֹרִי, וּלְעוֹג

SALMO 124

SHIR HAMAALOT — Cântico dos Degraus — de David
Se não fôra o Eterno que estêve ao nosso lado, diga, pois, Israel; se não fôra o Eterno que estêve ao nosso lado, quando se levantaram contra nós os homens, então nos teriam engolido vivos, quando a sua ira se acendesse contra nós; então nós teriam submergido as águas. Sôbre a nossa alma teria passado a torrente, então sôbre a nossa alma teriam passado as águas altivas. Bendito seja o Eterno, que não nos entregou, como prêsa, nos dentes dêles. A nossa alma, como um pássaro, escapou do laço dos caçadores; quebrou-se o laço e nós escapamos. O nosso auxílio está no Nome do Eterno, que fêz os céus e a terra.

SALMO 135

HALELUYAH (*) — Louvai ao Eterno. louvai o Nome do Eterno! Louvai-O, servos do Eterno! vós que assistis na casa do Eterno, nos átrios da casa de nosso Deus. Louvai ao Eterno, porque o Eterno é bom; cantai louvores ao Seu Nome, porque é agradável. Pois o Eterno escolheu para si a Jacob, e a Israel para ser o seu povo tesouro, porquanto conheço que o Eterno é grande e que nosso Eterno está acima de todos os deuses. (**) O Eterno fêz tudo quanto foi do Seu agrado no céu e na terra, no mar e em tôdas as profundezas Das extremidades da terra eleva os vapôres (***) faz os relâmpagos para a chuva, tira dos seus depósitos o vento. Foi êle quem feriu os primogênitos no Egito, desde os homens até os animais; quem enviou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito, contra o Faraó e contra todos os servos seus; quem feriu muitas nações, e tirou a vida a poderosos reis — a Sihhón, rei dos Amoreus, a Og,

---

COMENTÁRIO

(*) HALELUYAH — Êste salmo é um hino de louvor particularmente adequado para a adoração a Deus, em público, porque escolheu Israel e fêz em seu favor milagres e maravilhas. Êle contém várias passagens bíblicas salientando a grandeza de Deus. O primeiro versículo é idêntico ao do salmo 113,1, porém com os versos invertidos; muitas das suas expressões são também iguais às de outros salmos.

(**) MICOL ELOHIM — significa acima de tôdas as fôrças naturais que foram adoradas, como deuses, pelos pagãos.

(***) — NESSIIM — significa aqui, vapôres que se transformam em nuvens.

מֶלֶךְ הַבָּשָׁן, וּלְכֹל מַמְלְכוֹת כְּנָעַן: וְנָתַן אַרְצָם
נַחֲלָה, נַחֲלָה לְיִשְׂרָאֵל עַמּוֹ: יְהוָה שִׁמְךָ לְעוֹלָם,
יְהוָה זִכְרְךָ לְדֹר וָדֹר: כִּי יָדִין יְהוָה עַמּוֹ וְעַל
עֲבָדָיו יִתְנֶחָם: עֲצַבֵּי הַגּוֹיִם כֶּסֶף וְזָהָב, מַעֲשֵׂה
יְדֵי אָדָם: פֶּה לָהֶם וְלֹא יְדַבֵּרוּ, עֵינַיִם לָהֶם
וְלֹא יִרְאוּ: אָזְנַיִם לָהֶם וְלֹא יַאֲזִינוּ, אַף אֵין יֶשׁ
רוּחַ בְּפִיהֶם: כְּמוֹהֶם יִהְיוּ עֹשֵׂיהֶם, כֹּל אֲשֶׁר
בֹּטֵחַ בָּהֶם: בֵּית יִשְׂרָאֵל בָּרְכוּ אֶת יְהוָה, בֵּית
אַהֲרֹן בָּרְכוּ אֶת יְהוָה: בֵּית הַלֵּוִי בָּרְכוּ אֶת
יְהוָה, יִרְאֵי יְהוָה בָּרְכוּ אֶת יְהוָה: בָּרוּךְ יְהוָה
מִצִּיּוֹן שֹׁכֵן יְרוּשָׁלָםִ, הַלְלוּיָהּ:

rei de Bashan, e a todos os reinos de Canaã; e deu a terra dêles em herança, em herança a Israel, seu povo. O Teu Nome, Eterno, subsiste para sempre; Tua memória, Eterno, por tôdas as gerações. Pois o Eterno julgará o Seu povo, e se comprazerá com os Seus servos. Os ídolos das nações são prata e ouro, obra das mãos dos homens. Têm bôca mas não falam; têm olhos, mas não vêem; têm ouvidos, mas não ouvem; e em sua bôca também não há respiração. Como êles, sejam os que os fazem, bem como todos os que nêles confiam. Ó casa de Israel, bendizei ao Eterno; ó casa de Aarão, bendizei ao Eterno; ó casa de Levi, bendizei ao Eterno; vós que temeis ao Eterno, bendizei ao Eterno. De Sion seja bendito o Eterno que habita Jerusalém. Louvai ao Eterno. Halelu-Yáh!

SALMO 136 .. ....

הוֹדוּ לַיהוָה כִּי טוֹב, כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
הוֹדוּ לֵאלֹהֵי הָאֱלֹהִים, כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
הוֹדוּ לַאֲדֹנֵי הָאֲדֹנִים, כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
לְעֹשֵׂה נִפְלָאוֹת גְּדֹלוֹת לְבַדּוֹ, כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
לְעֹשֵׂה הַשָּׁמַיִם בִּתְבוּנָה, כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
לְרוֹקַע הָאָרֶץ עַל הַמָּיִם, כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
לְעֹשֵׂה אוֹרִים גְּדֹלִים, כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
אֶת הַשֶּׁמֶשׁ לְמֶמְשֶׁלֶת בַּיּוֹם, כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
אֶת הַיָּרֵחַ וְכוֹכָבִים לְמֶמְשְׁלוֹת בַּלָּיְלָה,
כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
לְמַכֵּה מִצְרַיִם בִּבְכוֹרֵיהֶם, כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:

HODÚ (*) — Rendei graças ao Eterno, porque Êle é bom; porque a sua Benignidade persiste para sempre. Rendei graças ao Eterno, Deus dos deuses, porque a Sua Benignidade persiste para sempre. Rendei graças ao Senhor dos senhores, porque a sua benignidade persiste para semre; Àquele que faz grandes maravilhas sem ajuda de ninguém, porque a Sua benignidade persiste para sempre; aquele que com entendimento fêz os céus, porque a Sua benignidade persiste para sempre; àquele que sôbre as águas expandiou a terra, porque a Sua benignidade persiste para sempre; Àquele que fêz os grandes luzeiros, porque a Sua benignidade persiste para sempre; O sol para presidir o dia, porque a Sua benignidade persiste para sempre; a lua e as estrêlas para governarem à noite, porque a Sua benignidade persiste para sempre; Àquele que feriu o Egito nos seus primogênitos, porque a Sua benignidade persiste para sempre;

COMENTÁRIO

(*) HODÚ — Êste salmo é chamado, no *Talmud*, de *Hallel ha-Godol*, (o grande *Hallel*, Pessahim 118), para distingui-lo do Hallel Egípcio (Salmos 114-118) que é cantado nas festas. Êle difere dos outros salmos no sentido de que cada verso termina com o estribilho: "porque a Sua benignidade persiste para sempre". Isto provàvelmente para poder ser cantado em côro, pelo povo.

Êste salmo assemelha-se, em expressões e conteúdo, ao salmo anterior com palavras acrescidas a respeito da grandeza das obras do Eterno.

QUI LEOLAM HHASDO — Vinte e seis vêzes foi escrita esta frase neste salmo, correspondendo às 26 gerações que subsistiram sem a *Torá* e graças à benignidade do Eterno, pois se o mundo continua a existir até hoje é ùnicamente pelo mérito da *Torá* conforme está escrito: *"Im lo beriti Yomam valayla etc."*

וַיּוֹצֵא יִשְׂרָאֵל מִתּוֹכָם,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
בְּיָד חֲזָקָה וּבִזְרוֹעַ נְטוּיָה,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
לְגֹזֵר יַם סוּף לִגְזָרִים,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
וְהֶעֱבִיר יִשְׂרָאֵל בְּתוֹכוֹ,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
וְנִעֵר פַּרְעֹה וְחֵילוֹ בְיַם סוּף,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
לְמוֹלִיךְ עַמּוֹ בַּמִּדְבָּר,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
לְמַכֵּה מְלָכִים גְּדֹלִים,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
וַיַּהֲרֹג מְלָכִים אַדִּירִים,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
לְסִיחוֹן מֶלֶךְ הָאֱמֹרִי,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
וּלְעוֹג מֶלֶךְ הַבָּשָׁן,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
וְנָתַן אַרְצָם לְנַחֲלָה,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
נַחֲלָה לְיִשְׂרָאֵל עַבְדּוֹ,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
שֶׁבְּשִׁפְלֵנוּ זָכַר לָנוּ,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
וַיִּפְרְקֵנוּ מִצָּרֵינוּ,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
נֹתֵן לֶחֶם לְכָל־בָּשָׂר,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
הוֹדוּ לְאֵל הַשָּׁמָיִם,	כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:

יקח שתי הציציות שלפניו בידו הימנית ויאמר:

Toma as duas franjas em sua mão direita, diz baruh sheamar, e no fim as beija:

(*)בָּרוּךְ שֶׁאָמַר וְהָיָה הָעוֹלָם, בָּרוּךְ

(*) יש נוהגים לומר נוסחא זו:

בָּרוּךְ שֶׁאָמַר וְהָיָה הָעוֹלָם, בָּרוּךְ אוֹמֵר וְעוֹשֶׂה, בָּרוּךְ גּוֹזֵר וּמְקַיֵּם, בָּרוּךְ עוֹשֶׂה בְרֵאשִׁית, בָּרוּךְ מְרַחֵם עַל

e que tirou do meio dêles a Israel; porque a Sua benignidade persiste para sempre; com forte poder e com braço estendido, porque a Sua benignidade persiste para sempre; Àquele que dividiu o Mar Vermelho em doze partes, porque a Sua benignidade persiste para sempre, e por meio dêle fêz passar a Israel, porque a Sua benignidade persiste para sempre; e sacudiu no Mar Vermelho o Faraó e o seu exército, porque a Sua benignidade persiste para sempre; Àquele que conduziu o Seu povo pelo deserto, porque a Sua benignidade persiste para sempre; Àquele que feriu grandes reis, porque a Sua benignidade persiste para sempre; e que tirou a vida a poderosos reis, porque a Sua benignidade persiste para sempre; a Sihhon, rei dos Amoreus porque a Sua benignidade persiste para sempre; e à Og,, rei de Bashán, porque a Sua benignidade persiste para sempre; e deu a terra dêles em herança, porque Sua benignidade persiste para sempre; em herança a Israel, Seu servo, porque a Sua benignidade persiste para sempre; Êle se lembrou de nós em nosso abatimento, porque a Sua benignidade persiste para sempre; e nos salvou dos nossos adversários, porque a Sua benignidade persiste para sempre; é Êle quem dá alimento a tôda carne, porque a Sua benignidade persiste para sempre. Daí a glória ao Deus dos céus, porque a Sua benignidade persiste para sempre.

(Pega-se as duas franjas do talet na mão direita e diz-se Baruch Sheamar) (*)
BARUCH SHEAMAR Bendito Aquêle que falou e o mundo surgiu, Bendito

---

(Algumas comunidades costumam rezar da seguinte maneira:)
BARUCH SHEAMAR — Bendito Aquêle que falou e o mundo surgiu, Bendito que diz e faz, Bendito Aquêle que decreta e executa. Bendito Aquêle que faz a obra da criação. Bendito Aquêle que tem compaixão.

COMENTÁRIO

(*) BARUCH SHEAMAR — Esta oração é uma das mais antigas da liturgia judaica. A sua autoria foi atribuída aos "Homens da Grande Assembléia" (vide Tur. O.H.51,T.Zahav.)

Algumas das bênçãos foram inspiradas do próprio *Talmud* como por exemplo: *Baruch sheamar vehaya haolem* (Sanh. 105-Hholin 68:) *Baruch omér veossé etc.* (Ber. 54 e 57); *Baruch menahhem al haaretz* (Taanit 15). Entretanto, segundo Rashal (Rapaport) o *Baruch Sheamar* era um *pizmon* que o oficiante cantava e o povo respondia *Baruch Hu* (Bendito seja Êle).

O texto do *Baruch Sheamar* maior está mencionado no livro do Rav Abudarham, (14) para ser recitado conforme as ocasiões: sábado, festas, etc. O nosso costume é rezar o *Baruch Sheamar* menor, tanto aos sábados como nos dias da semana, que é composto de oitenta e sete palavras inspiradas, segundo a *Kebalá*, no versículo *Roshó quétem paz* (Cant. dos Cant. 5,11.).

הוּא, בָּרוּךְ אוֹמֵר וְעוֹשֶׂה, בָּרוּךְ גּוֹזֵר וּמְקַיֵּם, בָּרוּךְ עוֹשֶׂה בְרֵאשִׁית

é Êle, Bendito Aquêle que diz e faz. Bendito Aquêle que decreta e executa. Bendito Aquêle que fêz a obra da Criação,

---

הָאָרֶץ, בָּרוּךְ מְרַחֵם עַל הַבְּרִיּוֹת, בָּרוּךְ מְשַׁלֵּם שָׂכָר טוֹב לִירֵאָיו, בָּרוּךְ מַעֲבִיר אֲפֵלָה וּמֵבִיא אוֹרָה, בָּרוּךְ אֵל חַי לָעַד וְקַיָּם לָנֶצַח, בָּרוּךְ שֶׁאֵין לְפָנָיו עַוְלָה, וְלֹא שִׁכְחָה, וְלֹא מַשּׂוֹא פָנִים וְלֹא מִקַּח שֹׁחַד: צַדִּיק הוּא בְּכָל־דְּרָכָיו, וְחָסִיד בְּכָל מַעֲשָׂיו, בָּרוּךְ פּוֹדֶה וּמַצִּיל, בָּרוּךְ שֶׁנָּתַן לְעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל אֶת יוֹם (לשבת הַשַּׁבָּת הַזֶּה וְאֶת יוֹם)

לסכות חַג הַסֻּכּוֹת הַזֶּה,

לשמיני עצרת שְׁמִינִי חַג עֲצֶרֶת הַזֶּה,

לפסח חַג הַמַּצּוֹת הַזֶּה,

לשבועות חַג הַשָּׁבֻעוֹת הַזֶּה,

וְאֶת יוֹם טוֹב מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה: בָּרוּךְ הוּא וּבָרוּךְ שְׁמוֹ וּבָרוּךְ זִכְרוֹ לְעוֹלְמֵי עַד: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם הַמֶּלֶךְ הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ, אָב הָרַחֲמָן. מְהֻלָּל בְּפִי עַמּוֹ מְשֻׁבָּח וּמְפֹאָר בִּלְשׁוֹן כָּל חֲסִידָיו וַעֲבָדָיו, וּבְשִׁירֵי דָוִד עַבְדֶּךָ, נְהַלֶּלְךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בִּשְׁבָחוֹת וּבִזְמִירוֹת, נְרוֹמִמְךָ נְגַדֶּלְךָ, נְשַׁבֵּחֲךָ וּנְפָאֶרְךָ, נְרוֹמִמְךָ וְנַמְלִיכְךָ, וְנַקְדִּישְׁךָ וְנַעֲרִיצְךָ, וְנַזְכִּיר שִׁמְךָ מַלְכֵּנוּ אֱלֹהֵינוּ יָחִיד חַי הָעוֹלָמִים, מְשֻׁבָּח וּמְפֹאָר שְׁמוֹ עֲדֵי עַד: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, מֶלֶךְ מְהֻלָּל בַּתִּשְׁבָּחוֹת: מזמור שיר ליום השבת וכו׳

da terra. Bendito Aquêle que tem compaixão das criaturas. Bendito Aquêle que dá boa recompensa aos que o temem. Bendito Aquêle que faz passar as trevas e traz a luz. Bendito o Eterno Deus que existe para sempre. Bendito Aquêle ante o qual não há iniqüidade nem esquecimento, nem favorecimento, nem recebimento de subôrno. Justo é Êle em todos os Seus caminhos e misericordioso em todos os Seus feitos. Bendito Aquêle que redime e salva. Bendito Aquêle que proporciona ao Seu povo Israel

("EM SÁBADO" — Este dia de Sábado)
("EM SUCOT" — Esta festa de Cabanas)
("EM PESSAHH" — Esta festa de Ázimos)
("EM SHAVUOT" — Esta festa de Semanas)

êste dia de festa e de santa convocação. Bendito seja Êle. Bendito Seu Nome, Bendito a Sua lembrança para todo o sempre. Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, Rei grande e Santo, Pai piedoso, exaltado na bôca de Seu povo, louvado e glorificado pela língua de seus pios e servos. E com cânticos de David Teu servo, louvar-te-emos, Eterno, Nosso Deus, com salmos laudatórios; exalçar-Te-emos, engrandecer-Te-emos, elogiar-Te-emos, glorificar-Te-emos, e naltecer-Te-emos, proclamar-Te-emos nosso Rei, Santificar-Te-emos e reverenciar-Te-emos e pronunciaremos o Teu Nome, ó Nosso Rei e Nosso Deus Único que vives eternamente; louvado e glorificado seja o Teu Nome para todo o sempre. Bendito sejas Tu, Eterno, Rei exalçado com louvores.

COMENTÁRIO

BARUCH SHEAMAR — A oração de *Baruch sheamar* deve ser recitada de pé, com o *tsitsit* na mão, como sinal de que a dirigimos ao Nome Divino de Deus. O conhecimento do Nome Divino é considerado como uma das condições para que a prece seja bem recebida, segundo foi escrito no salmo 91,14. "Porque a Mim me ama, Eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo porque conhece o Meu Nome. Êle Me invocará e Eu lhe responderei; na sua angústia, Eu estarei com êle, livrá-lo-ei e o glorificarei. saciá-lo-ei com longevidade, e mostrar-lhe-ei a minha salvação". O conhecimento do Seu Nome significa também, o de Seu Grande Poder e de Seu Amor Universal; eis porque antes da *Amida* começamos, com o Baruch Sheamar, a exaltar os vários sentidos do Nome do Ser Supremo, evocando também os Seus Atributos, Seus atos e Seus efeitos, porque tudo isto revela a unidade fundamental nos vários atos de Deus.

בָּרוּךְ מְרַחֵם עַל הָאָרֶץ, בָּרוּךְ
מְרַחֵם עַל הַבְּרִיּוֹת, בָּרוּךְ מְשַׁלֵּם שָׂכָר
טוֹב לִירֵאָיו, בָּרוּךְ חַי לָעַד וְקַיָּם לָנֶצַח,
בָּרוּךְ פּוֹדֶה וּמַצִּיל, בָּרוּךְ שְׁמוֹ: בָּרוּךְ
אַתָּה יְהֹוָה, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, הָאֵל
אָב הָרַחֲמָן, הַמְהֻלָּל בְּפֶה עַמּוֹ, מְשֻׁבָּח
וּמְפֹאָר בִּלְשׁוֹן חֲסִידָיו וַעֲבָדָיו, וּבְשִׁירֵי
דָוִד עַבְדֶּךָ, נְהַלֶּלְךָ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ
בִּשְׁבָחוֹת וּבִזְמִירוֹת, וּנְגַדֶּלְךָ, וּנְשַׁבֵּחֲךָ,
וּנְפָאֶרְךָ, וְנַמְלִיכָךְ, וְנַזְכִּיר שִׁמְךָ מַלְכֵּנוּ
אֱלֹהֵינוּ, יָחִיד חֵי הָעוֹלָמִים, מֶלֶךְ מְשֻׁבָּח
וּמְפוֹאָר עֲדֵי עַד שְׁמוֹ הַגָּדוֹל: בָּרוּךְ
אַתָּה יְהֹוָה, מֶלֶךְ מְהֻלָּל בַּתִּשְׁבָּחוֹת:

מִזְמוֹר שִׁיר לְיוֹם הַשַּׁבָּת: טוֹב לְהוֹדוֹת
לַיְיָ, וּלְזַמֵּר לְשִׁמְךָ עֶלְיוֹן: לְהַגִּיד בַּבֹּקֶר חַסְדֶּךָ
וֶאֱמוּנָתְךָ בַּלֵּילוֹת: עֲלֵי עָשׂוֹר וַעֲלֵי נָבֶל, עֲלֵי
הִגָּיוֹן בְּכִנּוֹר: כִּי שִׂמַּחְתַּנִי יְיָ בְּפָעֳלֶךָ, בְּמַעֲשֵׂי
יָדֶיךָ אֲרַנֵּן: מַה גָּדְלוּ מַעֲשֶׂיךָ יְיָ, מְאֹד עָמְקוּ
מַחְשְׁבֹתֶיךָ: אִישׁ בַּעַר לֹא יֵדָע, וּכְסִיל לֹא
יָבִין אֶת זֹאת: בִּפְרֹחַ רְשָׁעִים כְּמוֹ עֵשֶׂב, וַיָּצִיצוּ

Bendito Aquêle que tem compaixão da terra. Bendito Aquêle que tem compaixão das criaturas. Bendito Aquêle que dá boa recompensa aos que o temem. Bendito Aquêle que existe eternamente. Bendito Aquêle que redime e liberta. Bendito Seja o Seu Nome. Bendito Sejas Tu, Eterno, Nosso Deus, Rei do Universo, Deus, Pai misericordioso, glorificado pela bôca de Seu povo, Louvado e exaltado pela língua dos seus pios e servos, com os cânticos de David, Teu servo, louvar-Te-emos, Eterno, Nosso Deus, com salmos laudatórios, exalçar-te-emos, elogiar-Te-emos, glorificar-Te-emos, proclamar-Te-emos, nosso Rei, e mencionaremos o Teu Nome. Ó Nosso Rei e nosso Teus Único que vives eternamente; Rei Louvado e glorificado para todo o sempre é o Seu Nome, o grande, Bendito sejas Tu, Eterno, Rei Exalçado com louvores.

"SALMO 92"

Salmo e Cântico para o dia de Sábado

É bom dar graças ao Eterno, cantar em honra de Teu Nome, ó Altíssimo. Anunciar desde o amanhecer a Tua bondade e a Tua fidelidade, durante as noites. Com a lira de dez cordas e com o alaúde, acompanhado com palavras, ao som da harpa. Porque me enches de satisfação, Eterno, pelos Teus altos feitos, quero celebrar as obras das Tuas mãos. Como são grandes as Tuas obras, Eterno, infinitamente profundos são os Teus pensamentos. O homem desprovido de senso não sabe e o tôlo não pode entender isso: mesmo que brotem os iniqüos como erva e que floresçam

---

C O M E N T Á R I O

BARUCH SHEAMAR — Nesta oração acha-se mencionada 13 vêzes a palavra *baruch*, sem pronunciar o Nome do Eterno *Shem Havayá*. Segundo o *Talmud* (Ber. 12), não pode haver bênção sem mencionar o Nome de Deus. Por isto, tomamos na mão as duas franjas do *talet* cujos 16 fios e 10 nós somam a 26, o que corresponde ao valor numérico do Nome Sagrado e as beijamos no fim.

HABERIYOT: O nosso costume é pronunciar assim e não *biryot*. (vide P. Hhadash 51).

BEFÉ —Pronunciamos assim e não *befi*, pois o valor numérico de *befé* soma a 87, igual ao número de palavras contidas no *Baruch sheamar*.

HHAY HAOLAMIM — dizemos assim, conforme a opinião dos Rabinos *Maharil Miprag* e *Tossé-fet Yom Tov* apesar de *medakdekim* como Rambam, Radak e Ibn Ezra aconselharem a ler *Hhé Haolamim*. O livro Birke Yossef, 207 escreve que mesmo conforme a gramática, é certo ler *Hhay haolamim*. No *Sidur* do Rav Saadya Gaon encontra-se escrito com *patahh*, porém no do Rav Amram Gaon, com *tseré*, inspirado talvez do versículo (Daniel 12,7) *vayishavá behhé haolam*.

כָּל־פּוֹעֲלֵי אָוֶן, לְהִשָּׁמְדָם עֲדֵי עַד: וְאַתָּה מָרוֹם לְעוֹלָם יְיָ: כִּי הִנֵּה אוֹיְבֶיךָ יְיָ, כִּי הִנֵּה אוֹיְבֶיךָ יֹאבֵדוּ, יִתְפָּרְדוּ כָּל־פֹּעֲלֵי אָוֶן: וַתָּרֶם כִּרְאֵים קַרְנִי, בַּלֹּתִי בְּשֶׁמֶן רַעֲנָן: וַתַּבֵּט עֵינִי בְּשׁוּרָי, בַּקָּמִים עָלַי מְרֵעִים תִּשְׁמַעְנָה אָזְנָי: צַדִּיק כַּתָּמָר יִפְרָח, כְּאֶרֶז בַּלְּבָנוֹן יִשְׂגֶּה: שְׁתוּלִים בְּבֵית יְיָ, בְּחַצְרוֹת אֱלֹהֵינוּ יַפְרִיחוּ: עוֹד יְנוּבוּן בְּשֵׂיבָה, דְּשֵׁנִים וְרַעֲנַנִּים יִהְיוּ: לְהַגִּיד כִּי יָשָׁר יְיָ, צוּרִי וְלֹא עַוְלָתָה בּוֹ:

יְיָ מָלָךְ גֵּאוּת לָבֵשׁ, לָבֵשׁ יְיָ עֹז הִתְאַזָּר אַף תִּכּוֹן תֵּבֵל בַּל תִּמּוֹט: נָכוֹן כִּסְאֲךָ מֵאָז, מֵעוֹלָם אָתָּה: נָשְׂאוּ נְהָרוֹת יְיָ, נָשְׂאוּ נְהָרוֹת קוֹלָם, יִשְׂאוּ נְהָרוֹת דָּכְיָם: מִקֹּלוֹת מַיִם רַבִּים אַדִּירִים מִשְׁבְּרֵי יָם, אַדִּיר בַּמָּרוֹם יְיָ: עֵדֹתֶיךָ נֶאֶמְנוּ מְאֹד, לְבֵיתְךָ נַאֲוָה קֹדֶשׁ, יְיָ לְאֹרֶךְ יָמִים:

יְהִי כְבוֹד יְהֹוָה לְעוֹלָם, יִשְׂמַח יְהֹוָה בְּמַעֲשָׂיו: יְהִי שֵׁם יְהֹוָה מְבֹרָךְ, מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם: מִמִּזְרַח שֶׁמֶשׁ עַד מְבוֹאוֹ, מְהֻלָּל שֵׁם יְהֹוָה: רָם עַל כָּל־גּוֹיִם יְהֹוָה, עַל הַשָּׁמַיִם כְּבוֹדוֹ: יְהֹוָה שִׁמְךָ לְעוֹלָם, יְהֹוָה זִכְרְךָ לְדֹר וָדֹר: יְהֹוָה בַּשָּׁמַיִם הֵכִין כִּסְאוֹ, וּמַלְכוּתוֹ בַּכֹּל

todos os que praticam o mal, eis que serão destruídos por todo o sempre.. E Tu, ó Eterno és eternamente, o Altíssimo. pois eis que, Teus inimigos, ó Eterno, perecerão, serão dispersos todos os que obram iniqüidade. Mas exaltaste o meu poder como o chifre do reno, ungiste-me com óleo fresco. Os meus olhos também já viram o que é feito dos meus inimigos, os meus ouvidos ouvirão o que sucederá aos malfeitores que se levantam contra mim. O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro do Líbano. Os que são plantados na casa do Eterno, florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice ainda darão frutos, serão cheios de seiva e de verdura, para anunciarem que o Eterno é reto. Êle é a minha Fôrça, e não há iniqüidade Nêle.

SALMO 93

O Eterno reina, está revestido de majestade; o Eterno está revestido, está cingido de fôrça. Assim o mundo também está estabelecido, não pode ser abalado. Firme está o Teu trono, desde a antigüidade. Tu existes desde a eternidade. Os rios levantaram, ó Eterno, os rios levantaram a sua voz, os rios levantaram o seu fragor. Mais que as vozes de muitas águas, mais que as vagas poderosas do mar, o Eterno é poderoso nas alturas! Os Teus testemunhos são fidelíssimos; a Tua casa está embelezada pela santidade, ó Eterno, para todo o sempre.

YEHI CHEVOD — Seja a Glória do Eterno para sempre; o Eterno se compraz em Suas obras. Seja o Nome do Eterno bendito desde agora para todo o sempre; desde que o sol nasce até o poente, é louvado o Nome do Eterno. Alto, acima de tôdas as nações está o Eterno; acima dos céus reside a Sua Glória. Teu Nome, Eterno, é para sempre e a Tua memória vai de geração em geração. O Eterno firmou no céu o Seu trono, e o Seu reino

---

COMENTÁRIO

MIZMOR SHIR LEYOM HASHABBAT — É do nosso costume, em *Moed*, começarmos pelo segundo versículo dêste salmo, apesar do Rav Quen, Hag, 51 prescrever que não se deve omitir o primeiro, alegando que *moed* é também qualificado *shabbat*.

Segundo o *Midrash*, êste salmo foi pronunciado por Adam ao receber o primeiro *Shebbat*, em estado de êxtase pela obra do Criador.

O Rei-poeta apresenta a idéia de que os homens não compreendem às vêzes o procedimento de Deus, vendo a prosperidade dos maus. Porém se êles analisassem profundamente convencer-se-iam de que os perversos, se bem pareçam florescer, não tardarão em se perder, visto que a felicidade duradoura está reservada aos justos que proclamam a retidão do Eterno, pois não há Nêle Injustiça.

ADONAY MALACH — Êste salmo trata da Majestade de Deus e do Seu Poder, que se estende sôbre as mais violentas fôrças da natureza e sôbre os mais fortes inimigos de Israel. O Domínio do Criador representa também a segurança sôbre a ordem moral do mundo.

מָשָׁלָה: יִשְׂמְחוּ הַשָּׁמַיִם וְתָגֵל הָאָרֶץ, וְיֹאמְרוּ
בַגּוֹיִם יְהֹוָה מָלָךְ: יְהֹוָה מֶלֶךְ, יְהֹוָה מָלָךְ, יְהֹוָה
יִמְלוֹךְ לְעוֹלָם וָעֶד: יְהֹוָה מֶלֶךְ עוֹלָם וָעֶד, אָבְדוּ
גוֹיִם מֵאַרְצוֹ: יְהֹוָה הֵפִיר עֲצַת גּוֹיִם, הֵנִיא
מַחְשְׁבוֹת עַמִּים: רַבּוֹת מַחֲשָׁבוֹת בְּלֶב אִישׁ,
וַעֲצַת יְהֹוָה הִיא תָקוּם: עֲצַת יְהֹוָה לְעוֹלָם תַּעֲמֹד,
מַחְשְׁבוֹת לִבּוֹ לְדֹר וָדֹר: כִּי הוּא אָמַר וַיֶּהִי,
הוּא צִוָּה וַיַּעֲמֹד: כִּי בָחַר יְהֹוָה בְּצִיּוֹן, אִוָּהּ
לְמוֹשָׁב לוֹ: כִּי יַעֲקֹב בָּחַר לוֹ יָהּ, יִשְׂרָאֵל
לִסְגֻלָּתוֹ: כִּי לֹא יִטֹּשׁ יְהֹוָה עַמּוֹ, וְנַחֲלָתוֹ לֹא
יַעֲזֹב: וְהוּא רַחוּם יְכַפֵּר עָוֹן וְלֹא יַשְׁחִית, וְהִרְבָּה
לְהָשִׁיב אַפּוֹ, וְלֹא יָעִיר כָּל־חֲמָתוֹ, יְהֹוָה
הוֹשִׁיעָה, הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ:

אַשְׁרֵי יוֹשְׁבֵי בֵיתֶךָ, עוֹד יְהַלְלוּךָ סֶּלָה:
אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁכָּכָה לּוֹ, אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁיהֹוָה
אֱלֹהָיו:

תְּהִלָּה לְדָוִד, אֲרוֹמִמְךָ אֱלוֹהַי הַמֶּלֶךְ,
וַאֲבָרְכָה שִׁמְךָ לְעוֹלָם וָעֶד: בְּכָל־יוֹם אֲבָרְכֶךָּ,
וַאֲהַלְלָה שִׁמְךָ לְעוֹלָם וָעֶד: גָּדוֹל יְהֹוָה וּמְהֻלָּל
מְאֹד, וְלִגְדֻלָּתוֹ אֵין חֵקֶר: דּוֹר לְדוֹר יְשַׁבַּח
מַעֲשֶׂיךָ, וּגְבוּרֹתֶיךָ יַגִּידוּ: הֲדַר כְּבוֹד הוֹדֶךָ,

governa tudo. Alegram-se os Céus e regozige-se a terra; e proclame-se entre as nações que O Eterno reinou. O Eterno é Rei! O Eterno reinou, o Eterno reinará para todo o sempre. O Eterno é Rei para todo o sempre; da sua terra pereceram os povos pagãos. O Eterno frustrou os designios dos idolátras e vedou os maus pensamentos dos povos. Muitos são os pensamentos no coração do homem; mas o que permanece é o conselho do Eterno. O conselho do Eterno para sempre permanece; e os pensamentos do Seu coração se estendem de geração em geração. Pois que Ele falou, e aconteceu; ordenou, e ficou estabelecido. Pois o Eterno escolheu Sion e desejou-o para sua morada. Porque o Eterno escolheu Jacob para si e a Israel como seu tesouro. Porquanto o Eterno não abandonará o seu povo, nem rejeitará a sua herança. Ele, sendo misericordioso, expia a iniqüidade e não aniquila; e freqüentemente desvia a sua ira e não desperta tôda a sua cólera. Ó Eterno, Salve-nos! O Rei nos atenderá no dia em que o invocarmos.

ASHRÊ — Bem-aventurados os que vivem em Tua Casa, pois estarão Te louvando continuamente. (Selah). Bem-aventurado o povo que assim tem êle. Bem-aventurado o povo cujo Deus é o Eterno!

Salmo 145 — Hino Laudatório de David

Exaltar-Te-ei, Deus meu, ó Rei, e eternamente bendirei o Teu Nome. Bendir-Te-ei todos os dias, e para todo o sempre louvarei o Teu Nome. Grande é o Eterno, e mui digno de ser louvado; e a sua grandeza é insondável. Uma geração à outra louvará as Tuas obras, e contará os Teus poderosos feitos. Meditarei no glorioso esplendor de Tua Majestade.

COMENTÁRIO

RABBOT MAHHASHAVOT BELEV ISH VAATSAT ADONAY HI TAKUM — A palavra em hebraico *hi* (*he, yod, alef*) contém as iniciais de três personagens: Hillel, Yossef e Elazar ben Harssom, as quais desfazem tôdo o pretexto de que o homem poderá se servir a fim de responder, perante Deus, porque não se dedicou ao estudo da *Torá* durante a vida. Se disser que era pobre e as suas necessidades não lhe permitiam fazê-lo, respondê-lhe-ão: "acaso eras mais pobre do que Hillel que ganhava apenas para comer e pagava para estudar a Lei?" Se disser que era homem bonito e por isso era levado a ser vítima das paixões, responder-lhe-ão: "Acaso eras mais bonito do que Yossef, que apesar de sua beleza recusou as tentações físicas e permaneceu puro e fiél para se dedicar aos estudos e assim passou a ser o conselheiro do Faraó?" Se disser que negligenciava e estudo da Lei porque era rico e cheio de preocupações, responder-lhe-ão: "Acaso eras mais rico do que Elazar, que possuia cidades e numerosos navios cheios de riquezas e abandonava tudo indo estudar na *yeshivá?*" Por conseguinte, Hillel, Yossef e Elazar interpretam o pensamento do Eterno (*Atsat Adoney*) e chamam ao dever o pobre, o luxurioso e o rico!

וְדִבְרֵי נִפְלְאֹתֶיךָ אָשִׂיחָה: וֶעֱזוּז נוֹרְאֹתֶיךָ יֹאמֵרוּ,
וּגְדֻלָּתְךָ אֲסַפְּרֶנָּה: זֵכֶר רַב־טוּבְךָ יַבִּיעוּ,
וְצִדְקָתְךָ יְרַנֵּנוּ: חַנּוּן וְרַחוּם יְהוָה, אֶרֶךְ אַפַּיִם
וּגְדָל חָסֶד: טוֹב־יְהוָה לַכֹּל וְרַחֲמָיו עַל־כָּל־
מַעֲשָׂיו: יוֹדוּךָ יְהוָה כָּל־מַעֲשֶׂיךָ, וַחֲסִידֶיךָ
יְבָרְכוּכָה: כְּבוֹד מַלְכוּתְךָ יֹאמֵרוּ, וּגְבוּרָתְךָ
יְדַבֵּרוּ: לְהוֹדִיעַ לִבְנֵי הָאָדָם גְּבוּרֹתָיו וּכְבוֹד
הֲדַר מַלְכוּתוֹ: מַלְכוּתְךָ מַלְכוּת כָּל עֹלָמִים,
וּמֶמְשַׁלְתְּךָ בְּכָל־דּוֹר וָדוֹר: סוֹמֵךְ יְהוָה לְכָל־
הַנֹּפְלִים, וְזוֹקֵף לְכָל־הַכְּפוּפִים: עֵינֵי כֹל אֵלֶיךָ
יְשַׂבֵּרוּ, וְאַתָּה נוֹתֵן לָהֶם אֶת אָכְלָם בְּעִתּוֹ:
פּוֹתֵחַ אֶת יָדֶךָ, וּמַשְׂבִּיעַ לְכָל חַי רָצוֹן: צַדִּיק
יְהוָה בְּכָל־דְּרָכָיו, וְחָסִיד בְּכָל־מַעֲשָׂיו: קָרוֹב
יְהוָה לְכָל־קֹרְאָיו, לְכֹל אֲשֶׁר יִקְרָאֻהוּ בֶאֱמֶת:
רְצוֹן־יְרֵאָיו יַעֲשֶׂה, וְאֶת שַׁוְעָתָם יִשְׁמַע וְיוֹשִׁיעֵם:
שׁוֹמֵר יְהוָה אֶת־כָּל־אֹהֲבָיו, וְאֵת כָּל־
הָרְשָׁעִים יַשְׁמִיד: תְּהִלַּת יְהוָה יְדַבֶּר פִּי, וִיבָרֵךְ
כָּל־בָּשָׂר שֵׁם קָדְשׁוֹ לְעוֹלָם וָעֶד: וַאֲנַחְנוּ נְבָרֵךְ
יָהּ מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם, הַלְלוּיָהּ:

הַלְלוּיָהּ, הַלְלִי נַפְשִׁי אֶת־יְהוָה: אֲהַלְלָה
יְהוָה בְּחַיָּי, אֲזַמְּרָה לֵאלֹהַי בְּעוֹדִי: אַל־תִּבְטְחוּ

assim como nos das tuas maravilhosas obras. E falar-se-á dos Teus temíveis feitos, e eu declararei a Tua Grandeza. Relembrarão a Tua imensa bondade, assim como cantarão jùbilosamente a Tua justiça. Distribuidor de graças e piedoso é o Eterno, tardio em irar-se, e de grande benignidade. Bom é o Eterno para com todos, as suas piedades estão acima de tôdas as Suas obras. Louvar-Te-ão, Eterno, tôdas as Tuas obras, e os Teus devotos Te bendirão. Hão de falar da Tua gloriosa Realeza; e falarão do Teu poder. Para dar a conhecer aos filhos dos homens Seus altos feitos e o glorioso esplendor do Seu Reino. O Teu Reino é um eterno Reino; e o Teu Domínio permanece através das gerações. O Eterno reergue a todos os caídos, e eleva a todos os abatidos. Os olhos de todos esperam por Ti, e Tu lhes dás alimento a tempo. Abres a Tua mão e fartas a todo vivente com a Tua mercê. Justo é o Eterno em todos os seus caminhos e bondoso em todas as Suas obras. O Eterno está próximo de todos os que O invocam, daqueles que O invocam com sinceridade. Satisfaz o desejo dos que O veneram, ouve-lhes os seus clamores e os salva. Preserva o Eterno a todos os que O amam, mas a todos os pecadores Êle destruirá. Que a minha bôca enuncie o louvor do Eterno, e bendiga tôda criatura a Seu Santo Nome, para todo o sempre.

"E nós bendiremos ao Eterno, desde agora e para todo o sempre. Louvai ao Eterno"! (Halelú-Yáh!)

Salmo 146

HALELU-YAH (*) — Louva, ó minha alma, ao Eterno! Louvarei o Eterno enquanto eu viver, cantarei em louvor de meu Deus enquanto eu existir. Não confies

---

COMENTÁRIO

ASHRE — Os sábios dão uma importância tão considerável a êste trecho, que prescrevem recitá-lo três vêzes por dia. Isto se acha justificado da maneira seguinte, no *Zóhar* (Números 226): Por que três vêzes? Será por causa da importância da alimentação e da subsistência humana? No entanto a refeição só tem lugar duas vêzes por dia, como está escrito no Livro do Êxodo. (16,8): "Isso será quando vos dará o Eterno, de tarde, carne para comer, e pão pela manhã para fartá-vos". A razão é que *Ashré* é dito duas vêzes como oração para a alimentação e uma vez em testemunho de gratidão pela mão sempre aberta do Criador. O primeiro *Ashré* é a homenagem geral relacionada com os *Pessuké Dezimrá;* Só o segundo *Ashré* que sucede à *Tefilá*, é que deve ser considerado como uma reza pròpriamente dita para a alimentação, pois sòmente após haver rendido homenagem e ter dado a Deus o que Lhe pertence (na ocorrência, a *Amida*, em substituição do sacrifício), é que convém ao homem expor sua súplicas. O alimento divino precede a alimentação humana, como foi dito no Cântico dos Cânticos (5-1), fazendo alusão a Deus: "Entrei no Meu Jardim, etc.; Comi o Meu favo com o mel, Bebi o Meu vinho com o leite, (então sòmente), comei e bebei, amigos; bebei fartamente, ó queridos"!

בִּנְדִיבִים, בְּבֶן־אָדָם שֶׁאֵין לוֹ תְשׁוּעָה: תֵּצֵא
רוּחוֹ יָשֻׁב לְאַדְמָתוֹ, בַּיּוֹם הַהוּא אָבְדוּ עֶשְׁתֹּנֹתָיו:
אַשְׁרֵי שֶׁאֵל יַעֲקֹב בְּעֶזְרוֹ, שִׂבְרוֹ עַל־יְהוָה
אֱלֹהָיו: עֹשֶׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ, אֶת־הַיָּם וְאֶת־כָּל
אֲשֶׁר־בָּם, הַשֹּׁמֵר אֱמֶת לְעוֹלָם: עֹשֶׂה מִשְׁפָּט
לַעֲשׁוּקִים, נֹתֵן לֶחֶם לָרְעֵבִים, יְהוָה מַתִּיר
אֲסוּרִים: יְהוָה פֹּקֵחַ עִוְרִים, יְהוָה זֹקֵף כְּפוּפִים,
יְהוָה אֹהֵב צַדִּיקִים: יְהוָה שֹׁמֵר אֶת־גֵּרִים, יָתוֹם
וְאַלְמָנָה יְעוֹדֵד, וְדֶרֶךְ רְשָׁעִים יְעַוֵּת: יִמְלֹךְ
יְהוָה לְעוֹלָם אֱלֹהַיִךְ צִיּוֹן, לְדֹר וָדֹר, הַלְלוּיָהּ:

הַלְלוּיָהּ, כִּי־טוֹב זַמְּרָה אֱלֹהֵינוּ, כִּי־נָעִים
נָאוָה תְהִלָּה: בּוֹנֵה יְרוּשָׁלַםִ יְהוָה, נִדְחֵי יִשְׂרָאֵל
יְכַנֵּס: הָרֹפֵא לִשְׁבוּרֵי לֵב, וּמְחַבֵּשׁ לְעַצְּבוֹתָם:
מוֹנֶה מִסְפָּר לַכּוֹכָבִים, לְכֻלָּם שֵׁמוֹת יִקְרָא: גָּדוֹל
אֲדוֹנֵינוּ וְרַב־כֹּחַ, לִתְבוּנָתוֹ אֵין מִסְפָּר: מְעוֹדֵד
עֲנָוִים יְהוָה, מַשְׁפִּיל רְשָׁעִים עֲדֵי־אָרֶץ: עֱנוּ
לַיהוָה בְּתוֹדָה, זַמְּרוּ לֵאלֹהֵינוּ בְכִנּוֹר: הַמְכַסֶּה
שָׁמַיִם בְּעָבִים, הַמֵּכִין לָאָרֶץ מָטָר, הַמַּצְמִיחַ
הָרִים חָצִיר: נוֹתֵן לִבְהֵמָה לַחְמָהּ, לִבְנֵי עֹרֵב
אֲשֶׁר יִקְרָאוּ: לֹא בִגְבוּרַת הַסּוּס יֶחְפָּץ, לֹא־
בְשׁוֹקֵי הָאִישׁ יִרְצֶה: רוֹצֶה יְהוָה אֶת־יְרֵאָיו,

em príncipes, em filho de homem no qual não vem auxílio. Quando seu alento se exala, volta à terra de onde saíra, nesse mesmo dia perecem os seus desígnios. Mas feliz daquele que tem no Deus de Jacob o seu socorro, e cuja esperança está no Eterno seu Deus; que fêz os céus e a terra, o mar e tudo o que êles contêm; que observa a verdade para sempre; que faz justiça aos oprimidos, e dá alimento aos famintos; o Eterno liberta os agrilhoados. O Eterno abre os olhos aos cegos, o Eterno ergue os caídos, o Eterno ama os justos, o Eterno protege os peregrinos; ao órfão e à viúva Êle anima, mas transtorna o caminho dos ímpios. Reinará para sempre o Eterno, teu Deus, ó Sion, em tôdas as gerações! Louvai ao Eterno! **(Hlelú-Yáh!)**

SALMO 147

HALELÚ-YÁH — Louvai ao Eterno, porque é bom cantar em louvor de nosso Deus; porque tal louvor é agradável e conveniente. O Eterno é o edificador de Jerusalém. Êle congrega os dispersos de Israel. Êle conforta os abatidos de coração e cuida das suas feridas. Determina o número de estrêlas e nomeia cada uma por seu nome. Grande é o nosso Deus, e abundante em poder; e o Seu entendimento é infinito. O Eterno anima os humildes, derruba por terra os pecadores. Cantai ao Eterno em ações de graças; salmodiai ao nosso Deus com harpa. Êle cobre o céu de nuvens; prepara a chuva para a terra e faz brotar a erva sôbre os montes. Dá aos animais o seu alimento e aos filhos do corvo quando clamam. Na fôrça do cavalo não se compraz, nem se deleita na agilidade do homem; mas o Senhor se compraz nos que O temem,

---

COMENTÁRIO

AL TIVTEHHÚ BINDIVIM — A confiança completa do homem deve ser sòmente para com Deus, visto que ao morrer o homem poderoso, no qual se teve confiança, perdem-se com êle tôdas as esperanças; isto não acontece quando se coloca a esperança em Deus, que é Eterno. Diz o *Talmud*: "Que êste versículo esteja sempre na tua bôca: Bem-aventurado o homem que se apóia em Ti, ó Deus. (Yerush. Ber. 5,1) Aquêle que se apóia no Eterno, terá a Sua proteção neste e no mundo futuro. (Mnah. 29)

LIVNÉ ORÉV ASHÉR YIKRÁU — A razão do Poeta dar como exemplo os filhos do corvo é porque o costume desta ave é de abandonar os seus filhos apenas nascem, e êstes ficam chorando de fome. Porém o Eterno faz com que uma classe de mosquitos voe ao redor das cabeças dos corvinhos; êstes os comem e se alimentam até crescer a sua plumagem e poder voar.

e nos que esperam a sua benignidade. Ó Jerusalém, louva ao Eterno; louva ao Teu Deus, ó Sion. Porque Êle reforçou os ferrolhos das tuas portas; abençoou os teus filhos nos teus recintos. Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras e te farta com o melhor trigo. Envia o Seu decreto à terra e a Sua palavra ràpidamente corre. Faz descer a neve como lã, esparge a geada como cinza. Lança o seu gêlo como bocados; quem poderia subsistir diante do rigor do seu frio? Manda a Sua palavra, e o derrete, provoca o sôpro do vento e as águas fluem. Manifesta as Suas Palavras a Jacob, seus estatutos e seus juízos a Israel. Não fêz assim a qualquer nação, elas desconhecem os seus juízos. Louvai ao Eterno! (**Halelú-Yáh!**)

אֶת־הַמְיַחֲלִים לְחַסְדּוֹ׃ שַׁבְּחִי יְרוּשָׁלַםִ אֶת־יְהֹוָה, הַלְלִי אֱלֹהַיִךְ צִיּוֹן׃ כִּי חִזַּק בְּרִיחֵי שְׁעָרָיִךְ, בֵּרַךְ בָּנַיִךְ בְּקִרְבֵּךְ׃ הַשָּׂם גְּבוּלֵךְ שָׁלוֹם, חֵלֶב חִטִּים יַשְׂבִּיעֵךְ׃ הַשֹּׁלֵחַ אִמְרָתוֹ אָרֶץ, עַד מְהֵרָה יָרוּץ דְּבָרוֹ׃ הַנֹּתֵן שֶׁלֶג כַּצָּמֶר, כְּפוֹר כָּאֵפֶר יְפַזֵּר׃ מַשְׁלִיךְ קַרְחוֹ כְפִתִּים, לִפְנֵי קָרָתוֹ מִי יַעֲמוֹד׃ יִשְׁלַח דְּבָרוֹ וְיַמְסֵם, יַשֵּׁב רוּחוֹ יִזְּלוּ מָיִם׃ מַגִּיד דְּבָרָיו לְיַעֲקֹב, חֻקָּיו וּמִשְׁפָּטָיו לְיִשְׂרָאֵל׃ לֹא עָשָׂה כֵן לְכָל־גּוֹי, וּמִשְׁפָּטִים בַּל יְדָעוּם, הַלְלוּיָהּ׃

SALMO 146

HALELÚ-YÁH — Louvai ao Eterno. Louvai ao Eterno desde os céus, louvai-O nas alturas. Louvai-O todos os seus anjos; louvai-O tôdas as legiões da Criação. Louvai-O o sol e a luz; louvai-O tôdas as estrêlas de luz. Louvai-O, céus dos céus; e as águas que estão acima dos céus. Louvem o Nome do Eterno; porque Êle ordenou e todos êles foram criados. Estabeleceu-os para sempre, decretou-lhes uma lei que não ultrapassarão. Louvai ao Eterno desde a terra, vós monstros marinhos, e todos, os que habitam nos abismos. Fogo e saraiva, neve e vapôres, vento tempestuoso, todos executam a sua palavra; montanhas e todos os outeiros, frutos de árvores e todos os cedros; animais selvagens e todos os quadrúpedes répteis e sêres emplumados. Reis da terra e tôdas as nações: príncipes e todos os juízes

הַלְלוּיָהּ, הַלְלוּ אֶת יְהֹוָה מִן הַשָּׁמַיִם, הַלְלוּהוּ בַּמְּרוֹמִים, הַלְלוּהוּ כָל־מַלְאָכָיו, הַלְלוּהוּ כָּל־צְבָאָיו׃ הַלְלוּהוּ שֶׁמֶשׁ וְיָרֵחַ, הַלְלוּהוּ כָּל־כּוֹכְבֵי אוֹר׃ הַלְלוּהוּ שְׁמֵי הַשָּׁמָיִם, וְהַמַּיִם אֲשֶׁר מֵעַל הַשָּׁמָיִם׃ יְהַלְלוּ אֶת־שֵׁם יְהֹוָה, כִּי הוּא צִוָּה וְנִבְרָאוּ׃ וַיַּעֲמִידֵם לָעַד לְעוֹלָם, חָק־נָתַן וְלֹא יַעֲבוֹר׃ הַלְלוּ אֶת־יְהֹוָה מִן־הָאָרֶץ, תַּנִּינִים וְכָל־תְּהוֹמוֹת׃ אֵשׁ וּבָרָד שֶׁלֶג וְקִיטוֹר, רוּחַ סְעָרָה עֹשָׂה דְבָרוֹ׃ הֶהָרִים וְכָל־גְּבָעוֹת, עֵץ פְּרִי וְכָל־אֲרָזִים׃ הַחַיָּה וְכָל־בְּהֵמָה, רֶמֶשׂ וְצִפּוֹר כָּנָף׃ מַלְכֵי אֶרֶץ וְכָל־לְאֻמִּים, שָׂרִים וְכָל שֹׁפְטֵי

COMENTÁRIO

ZEMIROT — Segundo o livro Mate Moshe, 43, existem no espaço, desde a terra até o céu, inúmeras criaturas e espíritos, alguns dêles bons e cheios de benevolência, e outros, impuros e daninhos; todos êles se acham voando pelo espaço e enchem-no. Os bons ajudam a manter a paz, a vida e a fazer o bem; os outros fazem o mal e espalham a morte. Os *zemirot* e especialmente o salmo 91 (Caiam mil ao teu lado e dez mil à tua direita, etc.) foram instituídos para afastar êstes espíritos. Assim como uma pessoa anda num caminho cheio de gente malvada e perigosa, a oração que sai da bôca, atravessa, no ar, esta multidão de espíritos. Se aquêle que pronunciou a oração tem mérito suficiente, esta não terá impedimentos para subir até Deus; se não tiver, os espíritos daninhos alcançarão a oração no caminho e a impedirão de ir até o seu destino. A leitura dos *zemirot* foi instituída antes da *Amidá* para abrir-lhe caminho, a fim de que não seja impedida pelas múltiplas nuvens dêstes espíritos, de ser ouvida pelo Criador, segundo se entende do versículo (Lament. 3,44): "De nuvem Te encobriste para que não passe a nossa oração."

(Continua)

אָרֶץ: בַּחוּרִים וְגַם בְּתוּלוֹת, זְקֵנִים עִם נְעָרִים:
יְהַלְלוּ אֶת שֵׁם יְהֹוָה, כִּי נִשְׂגָּב שְׁמוֹ לְבַדּוֹ, הוֹדוֹ
עַל אֶרֶץ וְשָׁמָיִם: וַיָּרֶם קֶרֶן לְעַמּוֹ תְּהִלָּה לְכָל־
חֲסִידָיו, לִבְנֵי יִשְׂרָאֵל עַם קְרוֹבוֹ, הַלְלוּיָהּ:

הַלְלוּיָהּ, שִׁירוּ לַיהֹוָה שִׁיר חָדָשׁ, תְּהִלָּתוֹ
בִּקְהַל חֲסִידִים: יִשְׂמַח יִשְׂרָאֵל בְּעֹשָׂיו, בְּנֵי־צִיּוֹן
יָגִילוּ בְמַלְכָּם: יְהַלְלוּ שְׁמוֹ בְמָחוֹל, בְּתֹף וְכִנּוֹר
יְזַמְּרוּ־לוֹ: כִּי רוֹצֶה יְהֹוָה בְּעַמּוֹ, יְפָאֵר עֲנָוִים
בִּישׁוּעָה: יַעְלְזוּ חֲסִידִים בְּכָבוֹד, יְרַנְּנוּ עַל
מִשְׁכְּבוֹתָם: רוֹמְמוֹת אֵל בִּגְרוֹנָם, וְחֶרֶב פִּיפִיּוֹת
בְּיָדָם: לַעֲשׂוֹת נְקָמָה בַּגּוֹיִם, תּוֹכֵחוֹת בַּלְאֻמִּים:
לֶאְסֹר מַלְכֵיהֶם בְּזִקִּים, וְנִכְבְּדֵיהֶם בְּכַבְלֵי בַרְזֶל:
לַעֲשׂוֹת בָּהֶם מִשְׁפָּט כָּתוּב, הָדָר הוּא לְכָל־
חֲסִידָיו, הַלְלוּיָהּ:

הַלְלוּיָהּ, הַלְלוּ אֵל בְּקָדְשׁוֹ, הַלְלוּהוּ בִּרְקִיעַ
עֻזּוֹ: הַלְלוּהוּ בִגְבוּרֹתָיו, הַלְלוּהוּ כְּרֹב גֻּדְלוֹ:
הַלְלוּהוּ בְּתֵקַע שׁוֹפָר, הַלְלוּהוּ בְּנֵבֶל וְכִנּוֹר:
הַלְלוּהוּ בְּתֹף וּמָחוֹל, הַלְלוּהוּ בְּמִנִּים וְעֻגָב:
הַלְלוּהוּ בְצִלְצְלֵי־שָׁמַע, הַלְלוּהוּ בְּצִלְצְלֵי תְרוּעָה:
כֹּל הַנְּשָׁמָה תְּהַלֵּל יָהּ, הַלְלוּיָהּ: כֹּל הַנְּשָׁמָה
תְּהַלֵּל יָהּ, הַלְלוּיָהּ:

da terra. Moços e também môças, velhos e crianças: Louvam todos o Nome do Eterno, pois só o Seu Nome é exalçado, Sua Glória vai além da terra e dos céus. Elevou a pujança do Seu Povo ,o louvor de todos os Seus pios servidores, os filhos de Israel Seu povo próximo. Louvai ao Eterno! **(Halelú-Yáh)**.

SALMO 149

HALELÚ-YÁH — Louvai ao Eterno. Cantai ao Eterno um cântico nôvo; o seu louvor está na congregação dos seus pios. Alegre-se Israel no seu Autor; regozijem-se os filhos de Sion no seu Rei. Louvem o Seu Nome com danças; entcem-lhe louvores com adufo e harpa. Porque o Eterno tem prazer no Seu povo; Êle adornará os humildes com a Sua salvação. Regozijar-se-ão as almas pias com glória, cantarão alegres nos seus leitos. Exalçarão Deus com as suas gargantas, e espada de dois gumes nas suas mãos; para executar vingança entre as nações e castigo entre os povos; para atar com cadeias os reis seus; e os seus nobres com grilhões de ferro. Para executar nêles a sentença escrita; Êle é o adorno de todos os seus pios servidores. Louvai ao Eterno! **(Halelú-Yáh!)**

SALMO 150

HALELÚ-YÁH — Louvai ao Eterno, louvai a Deus no seu santuário; louvai-O na expansão do seu poder. Louvai-O pelos seus poderosos feitos; louvai-O em conformidade à sua excelente grandeza. Louvai-O ao som do shofar; louvai-O com o sálterio e a harpa. Louvai-O com os instrumentos de corda e com harpa Louvai-O com címbalos harmoniosos; louvai-O com címbalos altissonantes. Que tudo que tem alento louve ao Eterno. Louvai ao Eterno! **(Halelú-Yáh!)**. Que tudo que tem alento louve ao Eterno. Louvai ao Eterno! **(Halelú-Yáh!)**.

COMENTÁRIO

ZEMIROT (continuação) — Quando se lê os *Zemirot*, todos os espíritos maus e daninhos que impedem a reza de subir ao Criador vão se afastando; por isso foram denominados *Zemirot*, palavra cujo significado aqui é podar ou cortar, conforme o versículo (Isaias 18,5): "Então podará os sarmentos com as foices" (*vecharat hazelzalim bamazmerot*). Foi por isso que o rei David disse estas palavras (Salmo 119,54) "*Zemirot hayu li hhukécha bevet meguray*", o que significa: lugares onde eu tinha mêdo (*meguray — lashón pahhad umagór*) os *Zemirot* foram os Teus decretos para eliminar os empecilhos. É êste o motivo de não se poder interromper a oração a partir dos *Zemirot* até depois da *Amidá*, para que a *Tefilá* possa alcançar o seu destino.

COL HANESHAMA ETC. — Acha-se repetido para marcar o fim do livro dos salmos.

Bendito seja o Eterno para todo o sempre. Amén e Amén. Bendito o Eterno desde Sion. Ele tem sua morada em Jerusalém! **Halelú-Yáh!** Bendito seja o Eterno Deus, o Deus de Israel, que, único, faz maravilhas. E seja o seu glorioso Nome bendito para sempre, e seja tôda a terra plena de sua Glória. Amén e Amén.

בָּרוּךְ יְהֹוָה לְעוֹלָם, אָמֵן וְאָמֵן: בָּרוּךְ יְהֹוָה מִצִּיּוֹן, שֹׁכֵן יְרוּשָׁלָיִם הַלְלוּיָהּ: בָּרוּךְ יְהֹוָה אֱלֹהִים אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל, עֹשֵׂה נִפְלָאוֹת לְבַדּוֹ: וּבָרוּךְ שֵׁם כְּבוֹדוֹ לְעוֹלָם, וְיִמָּלֵא כְבוֹדוֹ אֶת כָּל־הָאָרֶץ, אָמֵן וְאָמֵן:

(De pé)

Fica em pé, e diz: — ויעמוד ויאמר

VAYVARECH DAVID — E bendisse David ao Eterno perante tôda a congregação; e disse David: Bendito sejas Tu, Eterno, Deus de Israel, nosso Pai, para todo o sempre. A Ti Eterno pertencem a grandeza, o poder, a glória, a eternidade e a majestade e tudo que existe nos céus e na terra; a Ti pertencem a realeza e Tu és exalçado acima de tudo. A riqueza e a honra de Ti procedem, e Tu dominas sôbre tudo; e em Tua mão estão a fôrça e o poder; assim como em Tua mão está tudo para engrandecer e a tudo dar fôrça. Agora, pois, Deus nosso, rendemos-Te graças e louvores a Teu glorioso Nome (I. Crônicas 29,10-13) e bendirão o Teu glorioso Nome, que é exalçado acima de tôda bênção e louvor.

Tu és o Eterno, Tu só, fizeste os céus, os céus dos céus com tôdas as suas legiões celestes; a terra e tudo que nela se encontra, os mares e o que nêles há; e Tu as preservas a todos: e as Legiões celestes Te adoram. (Nehemias, 9, 1-11).

וַיְבָרֶךְ דָּוִיד אֶת יְהֹוָה לְעֵינֵי כָּל־הַקָּהָל, וַיֹּאמֶר דָּוִיד: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל, אָבִינוּ מֵעוֹלָם וְעַד עוֹלָם: לְךָ יְהֹוָה הַגְּדֻלָּה וְהַגְּבוּרָה וְהַתִּפְאֶרֶת וְהַנֵּצַח וְהַהוֹד, כִּי כֹל בַּשָּׁמַיִם וּבָאָרֶץ, לְךָ יְהֹוָה הַמַּמְלָכָה וְהַמִּתְנַשֵּׂא לְכֹל לְרֹאשׁ: וְהָעֹשֶׁר וְהַכָּבוֹד מִלְּפָנֶיךָ, וְאַתָּה מוֹשֵׁל בַּכֹּל, וּבְיָדְךָ כֹּחַ וּגְבוּרָה, וּבְיָדְךָ לְגַדֵּל וּלְחַזֵּק לַכֹּל: וְעַתָּה אֱלֹהֵינוּ מוֹדִים אֲנַחְנוּ לָךְ, וּמְהַלְלִים לְשֵׁם תִּפְאַרְתֶּךָ: וִיבָרְכוּ אֶת שֵׁם כְּבוֹדֶךָ, וּמְרוֹמַם עַל כָּל־בְּרָכָה וּתְהִלָּה:

אַתָּה הוּא יְהֹוָה לְבַדֶּךָ, אַתָּה עָשִׂיתָ אֶת הַשָּׁמַיִם, שְׁמֵי הַשָּׁמַיִם וְכָל־צְבָאָם, הָאָרֶץ וְכָל־אֲשֶׁר עָלֶיהָ, הַיַּמִּים וְכָל־אֲשֶׁר בָּהֶם, וְאַתָּה מְחַיֶּה אֶת כֻּלָּם, וּצְבָא הַשָּׁמַיִם לְךָ מִשְׁתַּחֲוִים: ע״כ אַתָּה הוּא יְהֹוָה הָאֱלֹהִים אֲשֶׁר בָּחַרְתָּ בְּאַבְרָם וְהוֹצֵאתוֹ

Até aqui de pé

Tu és o Eterno Deus ,que escolheste a Abraham e o fizeste sair

---

COMENTÁRIO

VAYVÁRECH DAVID — Vide comentário desta reza no Ofício da Manhã.

VEATÁ ELOHÉNU MODIM ANÁHHNU LACH — Não se deve inclinar o corpo em sinal de reverência a Deus quando são pronunciadas estas palavras; o mesmo não se deve fazer em *utsvá hashamáyim lechá mishtehhavim.* (SH.A.O.H. 51 Muram).

מֵאוּר כַּשְׂדִּים וְשַׂמְתָּ שְּׁמוֹ אַבְרָהָם׃ וּמָצָאתָ אֶת לְבָבוֹ נֶאֱמָן לְפָנֶיךָ׃

וְכָרוֹת עִמּוֹ הַבְּרִית, לָתֵת אֶת אֶרֶץ הַכְּנַעֲנִי הַחִתִּי הָאֱמֹרִי וְהַפְּרִזִּי וְהַיְבוּסִי וְהַגִּרְגָּשִׁי לָתֵת לְזַרְעוֹ, וַתָּקֶם אֶת דְּבָרֶיךָ כִּי צַדִּיק אָתָּה׃ וַתֵּרֶא אֶת עֳנִי אֲבֹתֵינוּ בְּמִצְרָיִם, וְאֶת זַעֲקָתָם שָׁמַעְתָּ עַל־יַם סוּף׃ וַתִּתֵּן אֹתוֹת וּמֹפְתִים בְּפַרְעֹה וּבְכָל־עֲבָדָיו וּבְכָל־עַם אַרְצוֹ, כִּי יָדַעְתָּ כִּי הֵזִידוּ עֲלֵיהֶם, וַתַּעַשׂ לְךָ שֵׁם כְּהַיּוֹם הַזֶּה׃ וְהַיָּם בָּקַעְתָּ לִפְנֵיהֶם, וַיַּעַבְרוּ בְתוֹךְ הַיָּם בַּיַּבָּשָׁה, וְאֶת רֹדְפֵיהֶם הִשְׁלַכְתָּ בִמְצוֹלוֹת כְּמוֹ אֶבֶן בְּמַיִם עַזִּים׃

וַיּוֹשַׁע יְהוָה בַּיּוֹם הַהוּא אֶת יִשְׂרָאֵל מִיַּד מִצְרָיִם, וַיַּרְא יִשְׂרָאֵל אֶת־מִצְרַיִם מֵת עַל־שְׂפַת הַיָּם׃ וַיַּרְא יִשְׂרָאֵל אֶת־הַיָּד הַגְּדֹלָה אֲשֶׁר עָשָׂה יְהוָה בְּמִצְרַיִם, וַיִּירְאוּ הָעָם אֶת יְהוָה, וַיַּאֲמִינוּ בַּיהוָה וּבְמֹשֶׁה עַבְדּוֹ׃

אָז יָשִׁיר מֹשֶׁה וּבְנֵי יִשְׂרָאֵל אֶת־הַשִּׁירָה הַזֹּאת לַיהוָה וַיֹּאמְרוּ לֵאמֹר, אָשִׁירָה לַיהוָה כִּי־גָאֹה גָּאָה, סוּס וְרֹכְבוֹ רָמָה בַיָּם׃ עָזִּי וְזִמְרָת יָהּ וַיְהִי־לִי לִישׁוּעָה, זֶה אֵלִי וְאַנְוֵהוּ, אֱלֹהֵי אָבִי וַאֲרֹמְמֶנְהוּ׃ יְהוָה אִישׁ מִלְחָמָה, יְהוָה שְׁמוֹ׃

de Ur dos Caldeus e lhe pusestes o nome de Abraham. E achaste o seu coração fiel diante de Ti; e fizeste com êle um pacto pelo qual lhe darias a terra dos Cananeus, dos Hititas, dos Amoreus, dos Perisitas, dos Jesubitas e dos Guirgashitas, para dá-la à sua semente; e cumpriste Tua palavra porque Tu és justo. Tu prestaste atenção à aflição de nossos pais, no Egito, e ouviste os seus clamores às margens do Mar Vermelho. E realizaste sinais e maravilhas ante todos os seus servos, e ante todo o povo da sua terra; porque soubeste que tiranizavam aos Israelitas e fizeste para Ti um glorioso Nome até o dia de hoje. E o mar dividiste diante dêles, e passaram pelo meio dêles em terra sêca, porém aos perseguidores precipitaste nos abismos, como pedras em águas impetuosas.

VAYÓSHA (*) — "Assim, o Eterno salvou a Israel, nêsse dia, da mão do Egito, e Israel viu os egípcios mortos à beira-mar. E viu Israel a grande obra que o Eterno fêz aos egípcios; e o povo temeu ao Eterno, e creram no Eterno e em Moisés seu servo!

"Então cantaram Moisés e os filhos de Israel êste cântico ao Eterno, e falaram, dizendo: Cantarei ao Eterno por haver triunfado gloriosamente, pois cavalo e cavaleiro projetou no mar. O Eterno é a minha salvação. Êste é o meu Deus e eu O glorificarei, (**) Deus de meu pai — e eu O exaltarei. O Eterno é Senhor de guerra: Eterno é o seu Nome.

COMENTÁRIO

(*) VAYÓSHA — Vide comentário na reza do Ofício da Manhã.

(**) ZE ELI VEANVÉHU — O *Midrash* (Yalkut 241) comenta que estas palavras foram pronunciadas pelas mulheres judias, à beira do Mar Vermelho. Levantando nos braços os filhos recém-nascidos, disseram: "Êstes é o Nosso Deus e por meio dêstes filhos nos O glorificaremos, nos os educaremos com o Amor ao Deus dos patriarcas, ao Deus de nossas mães, no culto da religião que ensina a bondade, o direito e a justiça". Então, os homens, retomando o hino de louvores, finalizaram a *shirá*, dizendo: *Adonay Yimloch leolam vaed* (o Eterno reinará para sempre).

מַרְכְּבֹת פַּרְעֹה וְחֵילוֹ יָרָה בַיָּם, וּמִבְחַר שָׁלִשָׁיו
טֻבְּעוּ בְיַם־סוּף: תְּהֹמֹת יְכַסְיֻמוּ, יָרְדוּ בִמְצוֹלֹת
כְּמוֹ־אָבֶן: יְמִינְךָ יְהוָה נֶאְדָּרִי בַּכֹּחַ, יְמִינְךָ יְהוָה
תִּרְעַץ אוֹיֵב: וּבְרֹב גְּאוֹנְךָ תַּהֲרֹס קָמֶיךָ, תְּשַׁלַּח
חֲרֹנְךָ יֹאכְלֵמוֹ כַּקַּשׁ: וּבְרוּחַ אַפֶּיךָ נֶעֶרְמוּ־מַיִם,
נִצְּבוּ כְמוֹ־נֵד נֹזְלִים, קָפְאוּ תְהֹמֹת בְּלֶב־יָם:
אָמַר אוֹיֵב אֶרְדֹּף אַשִּׂיג אֲחַלֵּק שָׁלָל, תִּמְלָאֵמוֹ
נַפְשִׁי, אָרִיק חַרְבִּי תּוֹרִישֵׁמוֹ יָדִי: נָשַׁפְתָּ בְרוּחֲךָ
כִּסָּמוֹ יָם, צָלְלוּ כַּעוֹפֶרֶת בְּמַיִם אַדִּירִים: מִי־
כָמֹכָה בָּאֵלִם יְהוָה, מִי כָּמֹכָה נֶאְדָּר בַּקֹּדֶשׁ,
נוֹרָא תְהִלֹּת עֹשֵׂה־פֶלֶא: נָטִיתָ יְמִינְךָ תִּבְלָעֵמוֹ
אָרֶץ: נָחִיתָ בְחַסְדְּךָ עַם־זוּ גָּאָלְתָּ, נֵהַלְתָּ בְעָזְּךָ
אֶל־נְוֵה קָדְשֶׁךָ: שָׁמְעוּ עַמִּים יִרְגָּזוּן, חִיל אָחַז
יֹשְׁבֵי פְּלָשֶׁת: אָז נִבְהֲלוּ אַלּוּפֵי אֱדוֹם, אֵילֵי
מוֹאָב יֹאחֲזֵמוֹ רָעַד, נָמֹגוּ כֹּל יֹשְׁבֵי כְנָעַן: תִּפֹּל
עֲלֵיהֶם אֵימָתָה וָפַחַד, בִּגְדֹל זְרוֹעֲךָ יִדְּמוּ כָּאָבֶן,
עַד־יַעֲבֹר עַמְּךָ יְהוָה, עַד־יַעֲבֹר עַם־זוּ קָנִיתָ:
תְּבִאֵמוֹ וְתִטָּעֵמוֹ בְּהַר נַחֲלָתְךָ, מָכוֹן לְשִׁבְתְּךָ
פָּעַלְתָּ יְהוָה, מִקְּדָשׁ אֲדֹנָי כּוֹנְנוּ יָדֶיךָ: יְהוָה
יִמְלֹךְ לְעֹלָם וָעֶד: יְהוָה מַלְכוּתֵהּ קָאֵים לְעָלַם
וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא: כִּי בָא סוּס פַּרְעֹה בְּרִכְבּוֹ

Arrojou ao mar os carros do Faraó, assim como os seus exércitos, e os escolhidos capitães afogaram-se no Mar-Vermelho .Os abismos os cobriram, desceram às profundezas como pedra. A tua destra, Eterno, gloriosa em poder, a Tua destra, Eterno, despedaçou o inimigo. E na grandeza da tua excelência derrubaste os que se levantaram contra Ti, e com o sôpro das tuas narinas se empilharam as águas; o elemento líquido se ergueu como montão e os abismos se congelaram no coração do mar. Disse o inimigo: "Perseguirei, alcançarei, dividirei os despojos; minha alma se regozijará sôbre êles! desembanharei a minha espada e a minha mão os desterrará". Sopraste com o teu vento, as ondas os cobriram e afundaram-se como chumbo em tormentosas águas. Quem é como Tu és Eterno entre os poderosos? Quem é como Tu és, glorioso em santidade, temido em louvores, fazedor de milagres? Estendeste a Tua destra, tragou-os a terra. Guiaste por tua bondade êste povo que Tu redimiste, com a Tua fôrça o conduziste à Tua santa habitação. Os povos ouviram e estremeceram; pânico se apoderou dos habitantes da Filistéia. Então se pertubaram os príncipes de Edóm; tremor possuiu os poderosos de Moab; todos os habitantes de Canaã se derreteram. Espanto e pavor caiu sôbre êles, pela grandeza do Teu braço, êles ficaram silenciosos como pedra; até que o Teu povo passou, Eterno, até que passou êste povo que Tu adquiriste. Tu o trarás e o plantarás no monte da Tua herança, lugar, Eterno, que Tu fizeste para a Tua residência; no santuário, Eterno, que Tuas mãos estabeleceram. O Eterno reinará eternamente" (*). "Porque entraram no mar os cavalos do Faraó com os seus carros

---

COMENTÁRIO

(*) ADONAY YIMLOCH LEOLAM VAED — Rashi e Rashbam são de opinião que a *Shirat Iayam* termina com êste versículo, e por isso o repetimos. Entretanto Ibn Ezra e outras autoridades religiosas dizem que também *qui va sus paró* etc. faz parte da canção de Moisés.

וּבְפָרָשָׁיו בַּיָּם, וַיָּשֶׁב יְהוָה עֲלֵהֶם אֶת־מֵי הַיָּם וּבְנֵי יִשְׂרָאֵל הָלְכוּ בַיַּבָּשָׁה בְּתוֹךְ הַיָּם:

בשבת בשלח ובשביעי של פסח מוסיפים זה:

וַתִּקַּח מִרְיָם הַנְּבִיאָה אֲחוֹת אַהֲרֹן אֶת־הַתֹּף בְּיָדָהּ, וַתֵּצֶאןָ כָל־הַנָּשִׁים אַחֲרֶיהָ בְּתֻפִּים וּבִמְחֹלֹת: וַתַּעַן לָהֶם מִרְיָם שִׁירוּ לַיהוָה כִּי גָאֹה גָּאָה, סוּס וְרֹכְבוֹ רָמָה בַיָּם: וַיַּסַּע מֹשֶׁה אֶת־יִשְׂרָאֵל מִיַּם־סוּף, וַיֵּצְאוּ אֶל־מִדְבַּר־שׁוּר, וַיֵּלְכוּ שְׁלֹשֶׁת־יָמִים בַּמִּדְבָּר וְלֹא־מָצְאוּ מָיִם: וַיָּבֹאוּ מָרָתָה וְלֹא יָכְלוּ לִשְׁתֹּת מַיִם מִמָּרָה כִּי מָרִים הֵם, עַל־כֵּן קָרָא־שְׁמָהּ מָרָה: וַיִּלֹּנוּ הָעָם עַל־מֹשֶׁה לֵּאמֹר מַה־נִּשְׁתֶּה: וַיִּצְעַק אֶל־יְהוָה וַיּוֹרֵהוּ יְהוָה עֵץ וַיַּשְׁלֵךְ אֶל־הַמַּיִם וַיִּמְתְּקוּ הַמָּיִם, שָׁם שָׂם לוֹ חֹק וּמִשְׁפָּט וְשָׁם נִסָּהוּ: וַיֹּאמֶר אִם־שָׁמוֹעַ תִּשְׁמַע לְקוֹל יְהוָה אֱלֹהֶיךָ, וְהַיָּשָׁר בְּעֵינָיו תַּעֲשֶׂה וְהַאֲזַנְתָּ לְמִצְוֹתָיו וְשָׁמַרְתָּ כָּל־חֻקָּיו, כָּל־הַמַּחֲלָה אֲשֶׁר־שַׂמְתִּי בְמִצְרַיִם לֹא־אָשִׂים עָלֶיךָ, כִּי אֲנִי יְהוָה רֹפְאֶךָ:

כִּי לַייָ הַמְּלוּכָה וּמוֹשֵׁל בַּגּוֹיִם: וְעָלוּ מוֹשִׁעִים בְּהַר צִיּוֹן לִשְׁפֹּט אֶת־הַר עֵשָׂו, וְהָיְתָה לַייָ הַמְּלוּכָה, וְהָיָה יְיָ לְמֶלֶךְ עַל כָּל הָאָרֶץ, בַּיּוֹם הַהוּא יִהְיֶה יְיָ אֶחָד וּשְׁמוֹ אֶחָד:

e com seus cavalheiros, fêz voltar o Eterno, sôbre êles, as águas do mar e os filhos de Israel foram pelo sêco, pelo meio do mar.

(No sábado em que se lê a parasha de Beshalahh e em shevii shel pessahh acrescenta-se:) E tomou Miriam a profetiza, irmã de Aarão, o pandeiro na sua mão, e saíram tôdas as mulheres atrás dela, com pandeiros e com danças; e respondeu-lhes Miriam: Cantai ao Eterno, porque gloriosamente se enalteceu, o cavalo e seu cavalheiro jogou ao mar (*). E fêz partir Moisés e Israel do Mar Vermelho, e saíram ao deserto de Sur, e andaram três dias pelo deserto, e não acharam água. E vieram a Mará e não puderam beber as águas de Mará porque eram amargas; portanto, chamou Seu nome, Mará (amarga). E queixou-se o povo contra Moisés, dizendo: Que beberemos? E clamou ao Eterno, e mostrou-lhe o Eterno uma árvore, e jogou-a nas águas e adoçaram-se as águas. Ali deu-lhe (Deus do povo) estatutos e leis, e ali o provou. E disse: Se ouvires atentamente a voz do Eterno, teu Deus, e o direito a Seus olhos fizeres, e escutares Seus mandamentos, e guardares todos os Seus estatutos, tôda a enfermidade que enviei aos egípcios, não porei sôbre ti; pois eu sou o Eterno, que te cura.

Pois que do Eterno é a realeza e domina sôbre os povos. E subirão libertadores ao Monte de Sion, para julgar o Monte Esau, e a realeza pertencerá ao Eterno. E será o Eterno Rei em todo o Universo, naquele dia o Eterno será Um e o Seu Nome, Um.

COMENTÁRIO

(*) Quando os egípcios pereciam na fúria do mar, quiseram os anjos entoar seus cânticos para exaltar a grandeza do Todo Poderoso. Deus, entretanto, não deixou e disse: "As obras de Minhas mãos (os egípcios) se afogam no mar e vós elevais para Mim cânticos?! (Talmud Sanhí 39) Estas palavras ensinam que não é permitido alegrar-se com a derrota dos maus, nem quando sofrem ou desaparecem. A pessoa geralmente se alegra quando vê o inimigo perecer, mas Deus nos mostra que não é a morte do malvado que Êle deseja, mas o seu retôrno ao bom caminho, para que viva: "Acaso tenho Eu prazer na morte do perverso?" diz o Eterno Deus; "não desejo Eu, antes, que êle se converta dos seus caminhos e viva? (Ezequiel 18,23). Samuel, o pequeno, dizia: "Não te regozijes quando cair o teu inimigo, e em sua infelicidade teu coração não se alegre, pois Deus poderia ver nisso, mal, e fazer voltar para ti a Sua cólera" (Avoth 4,19).

נִשְׁמַת כָּל־חַי תְּבָרֵךְ אֶת שִׁמְךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ, וְרוּחַ כָּל־בָּשָׂר תְּפָאֵר וּתְרוֹמֵם זִכְרְךָ מַלְכֵּנוּ תָּמִיד: מִן הָעוֹלָם וְעַד הָעוֹלָם אַתָּה אֵל. וּמִבַּלְעָדֶיךָ אֵין לָנוּ מֶלֶךְ. גּוֹאֵל וּמוֹשִׁיעַ, פּוֹדֶה וּמַצִּיל, וְעוֹנֶה וּמְרַחֵם בְּכָל־עֵת צָרָה וְצוּקָה, אֵין לָנוּ מֶלֶךְ עוֹזֵר וְסוֹמֵךְ אֶלָּא אָתָּה: אֱלֹהֵי הָרִאשׁוֹנִים וְהָאַחֲרוֹנִים, אֱלוֹהַּ כָּל־בְּרִיּוֹת, אֲדוֹן כָּל־תּוֹלָדוֹת, הַמְהֻלָּל בְּכָל־הַתִּשְׁבָּחוֹת, הַמְנַהֵג עוֹלָמוֹ בְּחֶסֶד וּבְרִיּוֹתָיו בְּרַחֲמִים: וַייָ עֵר לֹא יָנוּם וְלֹא יִישָׁן, הַמְעוֹרֵר יְשֵׁנִים וְהַמֵּקִיץ נִרְדָּמִים, מְחַיֵּה מֵתִים וְרוֹפֵא חוֹלִים, פּוֹקֵחַ עִוְרִים וְזוֹקֵף כְּפוּפִים, הַמֵּשִׂיחַ אִלְּמִים וְהַמְפַעְנֵחַ נֶעֱלָמִים, וּלְךָ לְבַדְּךָ אֲנַחְנוּ מוֹדִים: וְאִלּוּ פִינוּ מָלֵא שִׁירָה כַּיָּם, וּלְשׁוֹנֵנוּ רִנָּה כַּהֲמוֹן גַּלָּיו, וְשִׂפְתוֹתֵינוּ שֶׁבַח כְּמֶרְחֲבֵי רָקִיעַ, וְעֵינֵינוּ מְאִירוֹת כַּשֶּׁמֶשׁ וְכַיָּרֵחַ, וְיָדֵינוּ פְרוּשׂוֹת כְּנִשְׁרֵי שָׁמָיִם, וְרַגְלֵינוּ קַלּוֹת כָּאַיָּלוֹת, אֵין אָנוּ מַסְפִּיקִין לְהוֹדוֹת לְךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ, וּלְבָרֵךְ אֶת שִׁמְךָ מַלְכֵּנוּ עַל אַחַת מֵאֶלֶף אַלְפֵי אֲלָפִים וְרוֹב רִבֵּי רְבָבוֹת פְּעָמִים, הַטּוֹבוֹת נִסִּים וְנִפְלָאוֹת שֶׁעָשִׂיתָ עִמָּנוּ וְעִם אֲבוֹתֵינוּ: מִלְּפָנִים מִמִּצְרַיִם גְּאַלְתָּנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ, מִבֵּית עֲבָדִים

NISHMAT (*) — A alma de todo ser vivente bendirá o Teu Nome, Eterno, nosso Deus! e o espírito de tôda carne continuamente glorificará e exaltará Tua memória, ó Rei nosso! porque Tu és Deus desde a eternidade até a eternidade; e fora de Ti não temos Rei salvador e redentor, para resgatar-nos, libertarnos, responder-nos e ter piedade de nós em todos os momentos de turbações e angústias. Além de Ti, não temos Rei que nos ajude e sustente, Deus das primeiras e das últimas idades, Deus de tôdas as criaturas, Senhor de tôdas as gerações, enaltecido com todos os louvores, que guia o Seu mundo com benevolência e as Suas criaturas (**) com piedades. E o Eterno está sempre desperto, não dorme nem adormece; Êle que acorda os que dormem e desperta os que estão em sono profundo, ressuscita os mortos, cura os doentes, dá vista aos cegos, ergue os abatidos' Tu fazes os mudos falar, e revelas o encoberto; e a Ti, só a Ti nós prestamos homenagem.

Ainda que a nossa bôca esteja cheia de hinos como a plenitude do mar e a nossa língua de cântico como o majestoso fragor das suas ondas, e os nossos lábios de louvor como a expansão do firmamento; e os nossos olhos fulgurem como o sol e como a luz, e as nossas mãos se agitem como as asas das águias dominando os ares; e os nossos pés sejam rápidos como os dos cervos; ainda assim seriamos deficientes para dar-Te graças, ó Eterno, nosso Deus, ou adequadamente bendizer o Teu Nome, ó Rei nosso, ainda que fôsse por um só dos milhares e milhares de milhões de benefícios que derramaste sôbre nós e sôbre nossos pais ou pelos milagres e maravilhas que fizeste em todos os tempos. Porque Tu, Eterno, Nosso Deus, nos redimiste do Egito, libertaste-nos da casa da escravidão.

COMENTÁRIO

(*) NISHMAT — Uma parte desta magnífica oração existe desde a época do *Talmud*, no Tratado *Pessahim* 118, é chamada de *Bircat Hashir*, e era lida no fim do ritual da noite de *Pessahh*.

No *Talmud* (Ber. 59: e Taanit 6: também Yer. Ber. 1) está citada como parte da reza das chuvas.

Êste bonito poema, no qual foram usadas muitas frases da Bíblia, sofreu algumas modificações e foi ampliado no decorrer dos séculos. Supõe-se que o *Nishmat* se compõe de três partes independentes. O primeiro parágrafo já era conhecido no tempo da *Mishná*. O 2.º (até *lefanécha tishtahhavé*) foi composto nos tempos do *Talmud* e a terceira parte foi acrescida durante o começo do período dos gaonitas. *No Sidur Avodet Yisrael* está escrito que o autor dêste hino é Shimon ben Quifá; (vide também Sefer hhassidim 191). Há também opiniões de que foi composto por Shimón ben Shatahh.

(**) UVRIYOTAV — O nosso costume é dizer assim e não *uviryotav*. (vide Shalmé Tsibur, 203).

פְּדִיתָנוּ. בְּרָעָב זַנְתָּנוּ וּבְשָׂבָע כִּלְכַּלְתָּנוּ. מֵחֶרֶב הִצַּלְתָּנוּ. מִדֶּבֶר מִלַּטְתָּנוּ. וּמֵחֳלָאִים רָעִים וְרַבִּים דִּלִּיתָנוּ: עַד הֵנָּה עֲזָרוּנוּ רַחֲמֶיךָ. וְלֹא עֲזָבוּנוּ חֲסָדֶיךָ. עַל כֵּן אֵבָרִים שֶׁפִּלַּגְתָּ בָּנוּ. וְרוּחַ וּנְשָׁמָה שֶׁנָּפַחְתָּ בְּאַפֵּינוּ. וְלָשׁוֹן אֲשֶׁר שַׂמְתָּ בְּפִינוּ. הֵן הֵם יוֹדוּ וִיבָרְכוּ וִישַׁבְּחוּ וִיפָאֲרוּ וִישׁוֹרְרוּ אֶת שִׁמְךָ מַלְכֵּנוּ תָּמִיד. כִּי כָל־פֶּה לְךָ יוֹדֶה. וְכָל־לָשׁוֹן לְךָ תְשַׁבֵּחַ. וְכָל־עַיִן לְךָ תְצַפֶּה. וְכָל־בֶּרֶךְ לְךָ תִכְרַע. וְכָל־קוֹמָה לְפָנֶיךָ תִשְׁתַּחֲוֶה. וְהַלְּבָבוֹת יִירָאוּךָ. וְכָל־קֶרֶב וּכְלָיוֹת יְזַמְּרוּ לִשְׁמֶךָ. כַּדָּבָר שֶׁנֶּאֱמַר. כָּל־עַצְמוֹתַי תֹּאמַרְנָה יְיָ מִי כָמוֹךָ:

בשבת קודם פורים יש אומרים כאן מי כמוך ואין כמוך, תמצא לקמן בפורים.

מַצִּיל עָנִי מֵחָזָק מִמֶּנּוּ וְעָנִי וְאֶבְיוֹן מִגּוֹזְלוֹ. שַׁוְעַת עֲנִיִּים אַתָּה תִשְׁמַע. צַעֲקַת הַדַּל תַּקְשִׁיב וְתוֹשִׁיעַ. וְכָתוּב רַנְּנוּ צַדִּיקִים בַּיְיָ. לַיְשָׁרִים נָאוָה תְהִלָּה:

בְּפִי יְשָׁרִים תִּתְרוֹמָם :
וּבְשִׂפְתֵי צַדִּיקִים תִּתְבָּרַךְ :
וּבִלְשׁוֹן חֲסִידִים תִּתְקַדָּשׁ :
וּבְקֶרֶב קְדוֹשִׁים תִּתְהַלָּל :

Nos tempos da fome Tu nos alimentaste, e na fartura nos sustentaste. Tu nos livraste da espada, salvaste-nos da pestilência e nos isentaste de tôda a espécie de enfermidades. Pois as Tuas misericórdias nos têm amparado e a Tua bondade não nos tem abandonado; e, portanto, os membros que em nós distribuíste, o espírito e alma que em nossas narinas insuflaste, e a língua que em nossa bôca puseste, êles continuamente render-Te-ão ações de graças, bendir-Te-ão, louvarão, glorificarão, e entoarão hinos ao Teu Nome, ó Rei Nosso, porque tôda a bôca Te agradecerá, e tôda língua Te louvará, e todo o olhar esperará por Ti. Todo o joelho se fletirá diante de Ti e tôda estatura se curvará ante a Tua Majestade. Os corações temer-Te-ão e os órgãos internos do corpo até os rins entoarão louvores ao Teu Nome, como foi dito: "Todos os meus ossos dirão: Eterno, quem é como Tu és"?

(Não é do nosso costume rezar aqui Mi chamóha, poesia de Rabi Y. Halevy, em shabbat zachor)

É Êle que salva o aflito do mais forte; e ao pobre e ao necessitado do seu usurpador. A súplica dos pobres Tu ouves, e olhas para o clamor do fraco e necessitado e os salvas. E está escrito: "Cantai, ó Justos, pelo Eterno, pois nos retos é belo o louvor".

Pela bôca dos retos (*) serás Tu exalçado, e abençoado pelos lábios dos justos, santificado pela língua dos pios, e entre os santos serás louvado.

COMENTÁRIO

(*) BEFI YESHARIM — As letras iniciais em hebraico dos quatros adjetivos, *Yesharim, Tsadikim, Hhassidim, Kedoshim*, e as terceiras letras dos verbos *titromam, titbarach, titkaddash, tithallal* formam os acrósticos Yishhak e Rivkah. Isto fêz supor ao Rav David Abudarham que o autor do *Nishmat* chamava-se Yishhak e sua mulher, Rivkah. Porém no livro Queter Shemtov, 218, declara-se que êstes nomes acham-se formados lá, por acaso, pois não existe nenhum cântico antigo em que o nome do autor esteja assinalado nêle.

BARAAV ZANTÁNU UVASSAVÁ KILKALTÁNU — O nosso costume é dizer assim e não *beraav e uvssava*.

UMEHHOLAÍM RAÍM VERABBÍM VENEEMANÍM — O nosso costume é dizer também *verabbim* conforme a opinião do Bet Yossef e não a do Maguem Avraham, que escreve: "Os que dizem *verabbim são considerados amé haaretz.* Quando à palavra *veneemanim* o seu significado aqui é o seguinte: Quando Deus envia uma enfermidade, determina o número de dias que deve permanecer no corpo duma pessoa, se esta pessoa faz penitência, Deus ordena à doença sair do corpo do enfermo antes do tempo determinado. Mas a doença, sendo *neemenet* (fiel à sua palavra) não quer sair; é justamente fazendo alusão a estas enfermidades (*holaim neemanim*) das quais Deus nos salva, obrigando-as a sair, que acrescentamos a palavra *neemanim*.

Ainda que em assembléia (*) de miríades de Teu povo, a casa de Israel, sejas exalçado, é dever de tôda criatura diante de Ti, Eterno, Nosso Deus e Deus de nossos pais render graças, louvar, enaltecer, honrar, exaltar e atribuir glória e vitória, acima de todos os hinos e louvores do Teu servo David filho de Yishay, Teu Ungido.

YISHTABÁHH — Louvado seja o Teu Nome para sempre, ó Rei nosso, Tu, que és Rei e Santo, no céu e na terra; porque só a Ti, Eterno, nosso Deus, e Deus de nossos pais convém, acima de todos, para sempre, cântico e louvor, hino e salmo, fôrça e domínio, vitória, poder e grandeza, adoração e glória, santidade e majestade, bênçãos e ações de graças ao Teu santo e grande Nome; porque Tu és Rei de eternidade a eternidade. Bendito sejas Tu, Eterno, Grande Rei, adorado com louvores. Senhor de maravilhas, Criador de tôdas as almas, Dono de tôda coisa criada, que Te comprazes com cânticos e salmos. Rei Deus vivo de sempre! Amén.

(Em sábado de penitência):

Salmo 130 — Cântico de degrau

Das profundezas clamo a Ti, Eterno. Ó Eterno, ouve minha voz, estejam atentos os Teus ouvidos à voz das minhas súplicas.

וּבְמַקְהֲלוֹת רִבְבוֹת עַמְּךָ בֵּית יִשְׂרָאֵל, שֶׁכֵּן חוֹבַת כָּל־הַיְצוּרִים לְפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ. לְהוֹדוֹת לְהַלֵּל לְשַׁבֵּחַ לְפָאֵר לְרוֹמֵם לְהַדֵּר וּלְנַצֵּחַ, עַל כָּל־דִּבְרֵי שִׁירוֹת וְתִשְׁבְּחוֹת דָּוִד בֶּן יִשַׁי עַבְדְּךָ מְשִׁיחֶךָ: וּבְכֵן,

יִשְׁתַּבַּח שִׁמְךָ לָעַד מַלְכֵּנוּ, הָאֵל הַמֶּלֶךְ הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ בַּשָּׁמַיִם וּבָאָרֶץ, כִּי לְךָ נָאֶה יְהוָֹה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ לְעוֹלָם וָעֶד, שִׁיר וּשְׁבָחָה, הַלֵּל וְזִמְרָה, עֹז וּמֶמְשָׁלָה, נֶצַח גְּדֻלָּה וּגְבוּרָה, תְּהִלָּה וְתִפְאֶרֶת, קְדֻשָּׁה וּמַלְכוּת, בְּרָכוֹת וְהוֹדָאוֹת לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ, וּמֵעוֹלָם וְעַד עוֹלָם אַתָּה אֵל: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָֹה, מֶלֶךְ גָּדוֹל וּמְהֻלָּל בַּתִּשְׁבָּחוֹת, אֵל הַהוֹדָאוֹת אֲדוֹן הַנִּפְלָאוֹת, בּוֹרֵא כָּל־הַנְּשָׁמוֹת, רִבּוֹן כָּל־הַמַּעֲשִׂים, הַבּוֹחֵר בְּשִׁירֵי זִמְרָה, מֶלֶךְ אֵל חֵי הָעוֹלָמִים, אָמֵן:

Em Shabbat Shuvá— בשבת שובה

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת, מִמַּעֲמַקִּים קְרָאתִיךָ יְהוָֹה: אֲדֹנָי שִׁמְעָה בְקוֹלִי, תִּהְיֶינָה אָזְנֶיךָ קַשֻּׁבוֹת לְקוֹל תַּחֲנוּנָי: א־ב

COMENTÁRIO

NISHMAT — O Zóhar (Parashat Vayakhel 205) escreve a razão porque se diz esta oração em sábado: "Neste dia deve-se louvar a Deus com preces e cânticos e estudar a Lei, pois este é um dia das *neshamot* (almas), e nêle é coroada a "Fonte das almas" com louvores do Eterno. Por isso louva-se com o "louvor da alma", que é *Nishmat col hhay* etc.

VISHORERÚ — Esta palavra é considerada supérflua na ordem em que está colocada. Não costumamos dizê-la. (vide Bet Menuhha)

VEHALLEVAVOT YIRAÚCHA, VEHAKÉREV VEHAQUELAYOT etc. — O nosso costume é dizer assim e não *vechol Hallevavot, e Vechol Kérev Uchlayot.*

(*) BEMIKHALOT — Dizemos assim e não *bemakhelot.*

No dia de *Hoshaná Rabá* costumamos acrescentar o salmo *hashamayim messaperim, Nishmat col hhay, Shir hamealot mimaamakim à tefila shel hhol,* porém rezamos o *Yotser* como nos dias comuns da semana. No *Minhag Ashquenazi* não dizem *Nishmet* em *Hoshaná Rabá.*

Costumamos ler a composição de Rabi Yehuda Halevy, *Mi Chamochá* em *shabbat Zachor,* sòmente depois do *kadish titkabbal* do *Shahhrit* conforme a opinião do Shulhhan Aruch (O.H. 68,1) que o considera *efsek* (interrupção) no meio do *Nishmat.*

עֲוֹנוֹת תִּשְׁמָר־יָהּ, אֲדֹנָי מִי יַעֲמֹד: כִּי עִמְּךָ הַסְּלִיחָה, לְמַעַן תִּוָּרֵא: קִוִּיתִי יְהֹוָה קִוְּתָה נַפְשִׁי, וְלִדְבָרוֹ הוֹחָלְתִּי: נַפְשִׁי לַיהֹוָה מִשֹּׁמְרִים לַבֹּקֶר, שֹׁמְרִים לַבֹּקֶר: יַחֵל יִשְׂרָאֵל אֶל יְהֹוָה, כִּי עִם יְהֹוָה הַחֶסֶד, וְהַרְבֵּה עִמּוֹ פְדוּת: וְהוּא יִפְדֶּה אֶת יִשְׂרָאֵל מִכֹּל־עֲוֹנוֹתָיו:

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי בְרָא כִרְעוּתֵהּ וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ, וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא. יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקֻדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן). לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא, וְאִמְרוּ אָמֵן:

*הש״ץ אומר בָּרְכוּ אֶת יְיָ הַמְבֹרָךְ:

והקהל עונין בָּרוּךְ יְיָ הַמְבֹרָךְ לְעוֹלָם וָעֶד:

A assembléia diz baixinho :הקהל אומר בלחש*

יִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר שְׁמוֹ שֶׁל מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא, שֶׁהוּא רִאשׁוֹן וְהוּא אַחֲרוֹן וּמִבַּלְעָדָיו אֵין אֱלֹהִים: יְהִי שֵׁם יְהֹוָה מְבֹרָךְ מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם, וּמְרוֹמָם עַל כָּל־בְּרָכָה וּתְהִלָּה:

Se guardares, Eterno, as iniqüidades, quem poderá subsistir? Mas contigo está o perdão, a fim de que sejas temido (*). Aguardo a Deus, a minha alma O aguarda e na Sua palavra espero. Pelo Eterno espera a minha alma (**), mais do que os guardas esperam pela manhã, sim, mais do que os guardas esperam pela manhã. Espera, ó Israel, no Eterno, pois com o Eterno, está a benignidade e com Deus está a redenção. É Êle remirá a Israel de tôdas as suas iniqüidades.

KADISH — Seja o Seu grande Nome exaltado e santificado; no mundo que criou, segundo a Sua vontade, seja estabelecido Seu reinado, faça vir a Sua redenção e apresse o advento do Messias, durante a vossa vida e nos vossos dias, e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo, e digam: Amén!

Seja o Seu grande Nome bendito eternamente; Seja bendito, louvado, glorificado, exaltado e honrado, acima de tôdas as bênçãos, cânticos e preces que possam ser proferidas no mundo; e digam Amén!

O oficiante: "Bendizei ao Eterno que é Bendito".

A Assembléia responde em voz alta:

"Bendito seja o Eterno que é bendito para todo o sempre".

Enquanto o oficiante diz essas palavras, a assembléia diz em voz baixa a seguinte meditação:

Louvado e glorificado seja o Nome do Supremo Rei dos reis, o Santo, bendito seja Êle. Pois é o primeiro e Êle é o último, e fora Dêle não há Deus. Seja o Nome do Eterno, bendito, desde agora até a eternidade, e seja acima de tôda bênção e louvor!

COMENTÁRIO

SHIR HAMAALOT MIMAAKIM — É lido nos dez dias de penitência. Os peregrinos, quando iam a Jerusalém a fim de celebrar as três festas (*shalosh regalim*), cantavam êste salmo. As suas palavras expressam o arrependimento pelos pecados cometidos, pedindo a clemência do Eterno em virtude Dêle ser um Deus que perdoa.

MIMAAMAKIM — Esta palavra é utilizada aqui no sentido de tristeza e perigo.

ADONAY MI YAAMOD — Isto significa que nenhuma pessoa pode se considerar completamente inocente quando está no julgamento perante Deus, visto que não existe justo na terra que tenha feito sempre o bem e nunca tenha pecado.

(*) LEMAAN TIVARÉ — O perdão de Deus inspira o homem a venerá-lo. A idéia expressada aqui é que Deus perdoa e não leva estritamente em conta as nossas iniqüidades.

(**) NAFSHI LADONAY MISHOMERIM LABOKER, SHOMERIM LABOKER — Os guardas-noturnos esperam com impaciência a manhã para se livrarem de sua missão e irem dormir. A minha alma, diz o Rei Dvid, espera a aurora da redenção, mais do que êstes guardas-noturnos. A repetição das duas últimas palavras, aqui, é para acentuar a idéia.

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, יוֹצֵר | אוֹר וּבוֹרֵא חֹשֶׁךְ, עֹשֶׂה שָׁלוֹם וּבוֹרֵא אֶת הַכֹּל:

הַכֹּל יוֹדוּךְ וְהַכֹּל יְשַׁבְּחוּךְ, וְהַכֹּל יֹאמְרוּ אֵין קָדוֹשׁ כַּיְיָ, הַכֹּל יְרוֹמְמוּךְ סֶלָה, יוֹצֵר הַכֹּל: הָאֵל הַפּוֹתֵחַ בְּכָל־יוֹם דַּלְתוֹת שַׁעֲרֵי מִזְרָח, וּבוֹקֵעַ חַלּוֹנֵי רָקִיעַ, מוֹצִיא חַמָּה מִמְּקוֹמָהּ, וּלְבָנָה מִמְּכוֹן שִׁבְתָּהּ, וּמֵאִיר לָעוֹלָם כֻּלּוֹ וּלְיוֹשְׁבָיו שֶׁבָּרָא בְּמִדַּת רַחֲמִים: הַמֵּאִיר לָאָרֶץ וְלַדָּרִים עָלֶיהָ בְּרַחֲמִים, וּבְטוּבוֹ מְחַדֵּשׁ בְּכָל־יוֹם תָּמִיד מַעֲשֵׂה בְרֵאשִׁית: מָה רַבּוּ מַעֲשֶׂיךָ יְיָ, כֻּלָּם בְּחָכְמָה עָשִׂיתָ, מָלְאָה הָאָרֶץ קִנְיָנֶךָ: הַמֶּלֶךְ הַמְרוֹמָם לְבַדּוֹ מֵאָז, הַמְשֻׁבָּח וְהַמְפֹאָר וְהַמִּתְנַשֵּׂא מִימוֹת עוֹלָם: אֱלֹהֵי עוֹלָם בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים רַחֵם עָלֵינוּ, אֲדוֹן עֻזֵּנוּ, צוּר מִשְׂגַּבֵּנוּ, מָגֵן יִשְׁעֵנוּ, מִשְׂגָּב בַּעֲדֵנוּ: אֵין עֲרוֹךְ לָךְ וְאֵין זוּלָתֶךָ, אֶפֶס בִּלְתֶּךָ וּמִי דּוֹמֶה לָּךְ: אֵין עֲרוֹךְ לְךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בָּעוֹלָם הַזֶּה, וְאֵין זוּלָתְךָ מַלְכֵּנוּ לְחַיֵּי הָעוֹלָם הַבָּא, אֶפֶס בִּלְתְּךָ גּוֹאֲלֵנוּ לִימוֹת הַמָּשִׁיחַ וּמִי דּוֹמֶה לָּךְ מוֹשִׁיעֵנוּ לִתְחִיַּת הַמֵּתִים:

אֵל אָדוֹן עַל כָּל הַמַּעֲשִׂים, בָּרוּךְ וּמְבֹרָךְ

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que formas a luz (*) e crias as trevas; fazes a paz e crias tôdas as coisas.

Todos os sêres louvar-Te-ão, todos agradecer-Te-ão e todos êles dirão: Não há Santidade semelhante à do Eterno. Tudo Te exalça (Sélah), Criador de tôdas as coisas! Ó Deus, Tu abres diàriamente as portas do Oriente e escancaras as janelas da expansão dos céus, fazes sair o sol do seu lugar e a lua do assento em que está, e iluminas o mundo inteiro e seus habitantes, que Tu criaste com o atributo da Tua misericórdia. Tu és Aquêle que com piedade ilumina (**) a terra e aos seus moradores, e na sua bondade, todos os dias, constantemente, renova a obra da Criação. Quão grandes são as Tuas obras, Eterno, tôdas as fizeste com sabedoria, a terra está cheia de Tuas possessões, Tu és o único Rei que é exalçado desde a Criação, louvado, glorificado e enaltecido desde os primitivos dias. Eterno Deus, na abundância das Tuas misericórdias, tem compaixão de nós, ó Senhor da nossa fôrça! Apoio da nossa fortaleza! Escudo de nossa salvação! Sê uma defesa para nós. Não há ninguém que se compare a Ti, nem tampouco há outro além de Ti. Não há ninguém mais do que Tu; e ninguém igual a Ti; não há ninguém que se compare a Ti, Eterno, Deus nosso, neste mundo; nem há alguém fora de Ti, ó Rei nosso, no mundo futuro. Não há ninguém mais do que Tu, ó Redentor nosso, ainda com a vinda do Messias; e quem será semelhante a Ti, ó Salvador nosso, na ressurreição dos mortos?

— Deus é Senhor de tôdas as obras — Êle é bendito e adorado

C O M E N T Á R I O

(*) YOTSER OR — Esta bênção refere-se principalmente à criação dos astros luminosos. A luz foi a primeira obra da criação, sendo considerada como a fonte de tôda a energia da natureza, o fator que confere dinamismo a tôdas as fôrças. A luz está proclamada nesta reza como princípio de tôdas as formas de matéria, e base de todos os fenômenos físicos. Nenhum organismo superior do céu nem inferior da terra poderiam subsistir, privados dos efeitos do sol; por conseguinte, a conservação do mundo é considerada uma criação cada dia renovada e que se inicia tôdas as manhãs com a aparição das grandes luminárias celestes. Esta renovação Deus a faz *betuvó* (com a sua bondade) outorgada aos sêres vivos. Por isso é que o judeu louva, tôdas as manhãs, o Criador e o Benfeitor do Universo com a bênção da luz.

(**) HAMEIR — A lenta passagem da noite para o dia, preserva os homens duma cegueira repentina, causada pela aparição brusca do sol, forte luz que os olhos não poderiam suportar; da mesma forma, o lento desaparecimento do sol prepara os sêres viventes para a escuridão, e por isso expressamos nesta reza a nossa admiração pela majestade e sabedoria do Criador.

בְּפִי כָּל־נְשָׁמָה, גָּדְלוֹ וְטוּבוֹ מָלֵא עוֹלָם, דַּעַת וּתְבוּנָה סוֹבְבִים אוֹתוֹ: הַמִּתְגָּאֶה עַל חַיּוֹת הַקֹּדֶשׁ וְנֶהְדָּר בְּכָבוֹד עַל הַמֶּרְכָּבָה, זְכוּת וּמִישׁוֹר לִפְנֵי כִסְאוֹ, חֶסֶד וְרַחֲמִים מָלֵא כְבוֹדוֹ: טוֹבִים מְאוֹרוֹת שֶׁבָּרָאָם אֱלֹהֵינוּ, יְצָרָם בְּדַעַת בְּבִינָה וּבְהַשְׂכֵּל, כֹּחַ וּגְבוּרָה נָתַן בָּהֶם, לִהְיוֹת מוֹשְׁלִים בְּקֶרֶב תֵּבֵל: מְלֵאִים זִיו וּמְפִיקִים נֹגַהּ, נָאֶה זִיוָם בְּכָל הָעוֹלָם, שְׂמֵחִים בְּצֵאתָם שָׂשִׂים בְּבוֹאָם, עוֹשִׂים בְּאֵימָה רְצוֹן קוֹנָם: פְּאֵר וְכָבוֹד נוֹתְנִים לִשְׁמוֹ, צָהֳלָה וְרִנָּה לְזֵכֶר מַלְכוּתוֹ, קָרָא לַשֶּׁמֶשׁ וַיִּזְרַח אוֹר, רָאָה וְהִתְקִין צוּרַת הַלְּבָנָה: שֶׁבַח נוֹתְנִים לוֹ כָּל־צְבָא מָרוֹם, תִּפְאֶרֶת וּגְדֻלָּה שְׂרָפִים וְאוֹפַנִּים וְחַיּוֹת הַקֹּדֶשׁ:

לָאֵל אֲשֶׁר שָׁבַת מִכָּל־הַמַּעֲשִׂים, וּבַיּוֹם הַשְּׁבִיעִי נִתְעַלָּה וְיָשַׁב עַל כִּסֵּא כְבוֹדוֹ: תִּפְאֶרֶת עָטָה לְיוֹם הַמְּנוּחָה, עֹנֶג קָרָא לְיוֹם הַשַּׁבָּת: זֶה שִׁיר שֶׁבַח שֶׁל יוֹם הַשְּׁבִיעִי, שֶׁבּוֹ שָׁבַת אֵל מִכָּל מְלַאכְתּוֹ, וְיוֹם הַשְּׁבִיעִי מְשַׁבֵּחַ וְאוֹמֵר מִזְמוֹר שִׁיר לְיוֹם הַשַּׁבָּת: לְפִיכָךְ יְפָאֲרוּ לָאֵל כָּל־יְצוּרָיו, שֶׁבַח וִיקָר וּגְדֻלָּה וְכָבוֹד יִתְּנוּ לַמֶּלֶךְ יוֹצֵר כֹּל, הַמַּנְחִיל מְנוּחָה לְעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בְּיוֹם

pela bôca de tôda alma que respira. Sua grandeza e bondade enchem o Universo. Conhecimento e compreensão o cercam. Êle se eleva acima das santas criaturas e é adornado com glória no Carro Celestial. Pureza e retidão estão diante do Seu trono. A Sua Glória é cheia de benignidade e misericórdia. Excelentes são as luminárias que nosso Deus criou. Formou-as com conhecimento, inteligência e sabedoria. Deu-lhes fôrça e poder para governarem o mundo. Encheu-se de esplendor, e irradiam claridade. Os seus esplendôres são agradáveis em todo o mundo. Rejubilam quando surjem e se alegram no seu ocaso. Cumprem reverentes a vontade do Seu Criador. Ao Seu Nome, êles dão glória e majestade. Oferecem alegria e cântico para celebrar a Sua Realeza. Chama ao Sol e êle surge em resplandescente luz. Vê e regula as variantes formas de luz. Louvores lhe dedica tôda a Legião celeste: glória e grandeza pelos **serafim**, **ofanim**, e santas criaturas.

Êles louvam ao Deus que repousou de todo trabalho, e no dia sétimo exalçou-se e permaneceu no trono da Sua Glória. Adornou com honra o dia do descanso e chamou ao dia de sábado o dia das delícias. Este é o cântico e louvor do sétimo dia, no qual Deus repousou de todo o Seu trabalho, e o dia sétimo louva-o, dizendo: o "Salmo e cântico para o dia de sábado". Portanto, que tôdas as criaturas glorifiquem a Deus, que Lhe dediquem o louvor, honra, grandeza e glória ao Rei, Criador de tôdas as coisas e que deu ao Seu povo Israel como herança, o repouso no dia

---

COMENTÁRIO

EL ADON — Êste hino, em ordem alfabética, é atribuido aos místicos e cabalistas (*Yorede Mercavá*) do oitavo século, versados em teosofia.

RAA VEITKIN — O Tur (281) menciona, em lugar de *veitkin*, *veiktin* (e diminuiu), fazendo alusão à passagem do Talmud (Hholin 60:): no princípio, o sol e a lua tinham as mesmas dimensões; Deus viu o que falou a lua (*efshar l'shne melachim sheyishtameshú bechéter ehhad*) e a diminuiu por ter-se enciumado do sol.

SHEVAHH NOTENIM LO COL TSEVA MAROM — Após falar do sol e da lua, o autor dêste hino refere-se com as letras iniciais desta frase, aos cinco planetas seguintes: *shevahh* — *Shabetay* (saturno) *notenim lo* — *Nóga* (Venus) *col* — *Cochav* (Mercúrio) *tseva* — *Tsédek* (Júpiter) e *marom* — *Mandim* (Marte).

LAEL ASHER SHAVAT — Êste trecho encontra-se na liturgia do periodo dos gaonitas. Segundo o *Midrash*, *Adam e o Shabbat* cantaram, em unissono, *Mizmor shir leyom hashabbat, tov lehodot l'Adonay*. Êste é o significado das palavras *veyom hashevii meshabéahh veomér*.

RETSON KONAM — Seguindo as opiniões do Mahara de Boton, 1 e do Rav Peri Hhadash o nosso costume é ler *retson konehém*.

שַׁבָּת קֹדֶשׁ: שִׁמְךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ יִתְקַדַּשׁ, וְזִכְרְךָ יִתְפָּאַר מַלְכֵּנוּ בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל וְעַל הָאָרֶץ מִתָּחַת עַל כָּל־שֶׁבַח מַעֲשֵׂי יָדֶיךָ וְעַל מְאוֹרֵי אוֹר שֶׁיָּצַרְתָּ, הֵמָּה יְפָאֲרוּךָ סֶּלָה:

תִּתְבָּרַךְ לָנֶצַח צוּרֵנוּ מַלְכֵּנוּ וְגוֹאֲלֵנוּ, בּוֹרֵא קְדוֹשִׁים: יִשְׁתַּבַּח שִׁמְךָ לָעַד מַלְכֵּנוּ, יוֹצֵר מְשָׁרְתִים וַאֲשֶׁר מְשָׁרְתָיו, כֻּלָּם עוֹמְדִים בְּרוּם עוֹלָם, וּמַשְׁמִיעִים בְּיִרְאָה יַחַד בְּקוֹל דִּבְרֵי אֱלֹהִים חַיִּים וּמֶלֶךְ עוֹלָם: כֻּלָּם אֲהוּבִים, כֻּלָּם בְּרוּרִים, כֻּלָּם גִּבּוֹרִים, כֻּלָּם קְדוֹשִׁים, כֻּלָּם עֹשִׂים בְּאֵימָה וּבְיִרְאָה רְצוֹן קוֹנָם, וְכֻלָּם פּוֹתְחִים אֶת פִּיהֶם בִּקְדֻשָּׁה וּבְטָהֳרָה, בְּשִׁירָה וּבְזִמְרָה, וּמְבָרְכִים, וּמְשַׁבְּחִים, וּמְפָאֲרִים, וּמַקְדִּישִׁים, וּמַעֲרִיצִים, וּמַמְלִיכִים, אֶת שֵׁם הָאֵל הַמֶּלֶךְ הַגָּדוֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא קָדוֹשׁ הוּא: וְכֻלָּם מְקַבְּלִים עֲלֵיהֶם עֹל מַלְכוּת שָׁמַיִם זֶה מִזֶּה, וְנוֹתְנִים רְשׁוּת זֶה לָזֶה, לְהַקְדִּישׁ לְיוֹצְרָם בְּנַחַת רוּחַ, בְּשָׂפָה בְרוּרָה וּבִנְעִימָה, קְדֻשָּׁה כֻּלָּם כְּאֶחָד עוֹנִים בְּאֵימָה וְאוֹמְרִים בְּיִרְאָה:

קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ יְיָ צְבָאוֹת, מְלֹא כָל־הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ:

de sábado sagrado. Que Teu Nome, Deus nosso, seja santificado, e a Tua lembrança, ó Rei nosso, glorificado nos céus, em cima, e aqui em baixo, na terra, por tôdas as louvadas e maravilhosas obras das Tuas mãos e pelas brilhantes luminárias que formaste; elas Te glorificarão eternamente. (Sélah)

Bendito sejas Tu, para sempre, nosso Apoio, Rei e Redentor, Criador dos santos Sêres! Louvado seja o Teu Nome para sempre, Rei nosso, Criador dos anjos do seu ministério, cujos ministros se acham nas mais altas esferas, fazendo ouvir com reverência e em uníssono, as suas vozes, proclamando as palavras do seus vivo e eterno Soberano. Todos êles são queridos, puros, poderosos e santos, e todos executam o desejo do seu Eterno, com temor e reverência. Todos, abrindo as suas bôcas com santidade e pureza, entoam cânticos e salmódias, continuamente, abençoando, louvando, glorificando, exaltando, reverenciando e consagrando poder soberano ao Nome do Deus, o Grande, o Poderoso, o Temido Rei, que é o único Santo. Igualmente êles recebem voluntàriamente, um do outro, o jugo da realeza do céu, e dando sanção um ao outro para santificar o Seu Fautor com um espírito tranqüilo, com enunciação pura e harmonia sagrada; respondem em uníssono, com respeitoso temor, e proclamam com reverência: Santo! Santo! Santo! é o Eterno dos exércitos! Tôda a extensão da terra está cheia da Sua glória!

C O M E N T Á R I O

LAÉL ASHÉR SHAVÁT — Se êste trecho não fôr rezado neste lugar, terá que ser feito no fim do ofício, o que não acontece com os *zemirot*, pois não há obrigação de rezá-los após o ofício da manhã, se não foram ditos na ordem onde se acham colocados. (Vide Bet Menuhha)

TITBARACH — Êste trecho contém a *"Kedushá"* (Santificação) cantada pelos anjos. Segundo o *Talmud*, (Hholin 91:) os anjos não podem entoar seus cânticos a Deus, antes que Israel preste a sua homenagem à glória do Criador. Esta *"Kedushá"* não se assemelha à da *Amidá*, e tem por finalidade relatar como as legiões celestes glorificam e santificam Deus como Senhor e Criador do Universo; por isso ela é recitada estando-se sentado e sem necessidade da presença de *minyan*.

Os anjos não são outra coisa que os mensageiros e servidores (*mesharetim*) de Deus. Criados por Êle, cada um tem uma missão determinada, não tendo poder divino, nem podendo servir de mediador entre Deus e o homem. Êles são os porta-vozes e agentes do Ser Supremo, por serem puros espíritos, mas têm uma existência efêmera e por isso entoam seus cânticos apresentando as suas homenagens ao seu Criador.

והאופנים וחיות הקדש ברעש גדול מתנשאים לעמת השרפים. לעמתם משבחים ואומרים:

ברוך כבוד יי ממקומו:

לאל ברוך נעימות יתנו. למלך אל חי וקים זמירות יאמרו ותשבחות ישמיעו. כי הוא לבדו מרום וקדוש. פועל גבורות. עשה חדשות. בעל מלחמות. זורע צדקות. מצמיח ישועות. בורא רפואות. נורא תהלות. אדון הנפלאות. המחדש בטובו בכל־יום תמיד מעשה בראשית. כאמור. לעשה אורים גדולים. כי לעולם חסדו: ברוך אתה יהוה. יוצר המאורות:

אהבת עולם אהבתנו יהוה אלהינו. חמלה גדולה ויתרה חמלת עלינו: אבינו מלכנו. בעבור שמך הגדול ובעבור אבותינו שבטחו בך. ותלמדמו חקי חיים. לעשות רצונך בלבב שלם. כן תחננו: אבינו אב הרחמן. המרחם. רחם נא עלינו. ותן בלבנו בינה. להבין להשכיל לשמע ללמוד וללמד לשמור ולעשות ולקים את כל־דברי תלמוד תורתך באהבה. והאר עינינו בתורתך. ודבק לבנו במצותיך. ויחד

E os "ofanim", e as santas criaturas, com grande ruído levantam-se dirigindo-se frente aos "serafim", louvam e dizem: "Bendita é a Glória do Eterno, desde a sua Mansão".

Ao Deus bendito oferecem agradáveis harmonias. Ao Rei (*) vivo e firme, salmodiam hinos e enunciam louvores; porque só Êle é alto e Santo: realizador de prodígios; Criador de coisas novas; É o Senhor das batalhas, semeador da justiça, faz brotar salvação. Criador de curas, temido nos louvores e Senhor de maravilhas. Êle, na sua bondade (*), todos os dias, constantemente, renova a obra da Criação, como foi dito: "(Louvai) a Quem faz as grandes luzes, porque é para sempre a sua benignidade". Bendito sejas Tu, Eterno, Criador (***) dos luzeiros.

Com amor eterno nos amaste, Eterno, Deus nosso, e com grande e excessiva piedade tiveste compaixão de nós. Pai nosso, Rei nosso, por amor do teu grande Nome e por amor dos nossos pais que confiaram em Ti, e a quem ensinaste as leis da vida, para fazerem a Tua vontade com o coração perfeito; assim tem piedade de nós, Pai nosso, Pai de misericórdia e que sempre tem compaixão. Sê misericordioso conosco e dá ao nosso coração entendimento para compreender, para considerar, para ouvir, para aprender e para ensinar, observar, fazer cumprir com amor tôdas as palavras de ensinamento da Tua **Torá**. Ilumina os nossos olhos com a Tua **Torá** e apega ao nosso coração as Tuas ordenações. Une

---

C O M E N T Á R I O

VEHAOFANIM — O *Zóhar* (Par. Yitro) enumera dez categorias de anjos, que correspondem a doutrina cabalística das 10 emanações ou *"Sefirot"*. Entre êstes anjos acham-se os *"serafim"*, os quais ocupam uma posição intermediária e se acham mais próximos da vida terrestre. Êstes, após terem celebrado a Unidade insondável e a Santidade de Deus, perguntam, cheios de veneração, onde se encontra o lugar donde emana a Glória de Deus (*Aye mokom kevodó*). A resposta é dada pelos *"ofanim"* e *"Hhayot Hakódesh"*, que são uma categoria de anjos superiores (vide Hholim 92. Rashi) e que fazem parte direta do Trono Celeste: "Bendita é a glória do Eterno desde a Sua Mansão'"; (*Baruch kevod Adonay mimekomó*). Isto significa que a bênção de Deus e Sua existência emanam da Sua Mansão. Com esta resposta, os *"ofanim"* demonstram que mesmo se achanlo perto do Ser Supremo, não estão habilitados a responder com precisão à pergunta dos *"serafim"*; entretanto a resposta contém uma homenagem que completa o pensamento da *"Kedushá"* (Santificação) proclamada pelos *"serafim"*: "A fonte da qual emana a manifestação divina deverá ser procurada na Sua Mansão, invisível, oculta e transcendente". Portanto, a questão da "primeira causa da vida terrestre" fica assim eternamente sem resposta, pois mesmo os *"ofanim"* não podem revelar êste grande segrêdo, de importância capital para a consciência moral do homem.

LAMELECH — O nosso costume é dizer assim e não *lemelech* (vide Bet Menuhha)

לְבָבֵנוּ לְאַהֲבָה וּלְיִרְאָה אֶת־שְׁמֶךָ, לְמַעַן לֹא נֵבוֹשׁ וְלֹא נִכָּלֵם (וְלֹא נִכָּשֵׁל) לְעוֹלָם וָעֶד, כִּי בְשֵׁם קָדְשְׁךָ הַגָּדוֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא בָּטָחְנוּ, נָגִילָה וְנִשְׂמְחָה בִּישׁוּעָתֶךָ: וְרַחֲמֶיךָ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וַחֲסָדֶיךָ הָרַבִּים אַל יַעַזְבוּנוּ נֶצַח סֶלָה וָעֶד: מַהֵר וְהָבֵא עָלֵינוּ בְּרָכָה וְשָׁלוֹם מְהֵרָה מֵאַרְבַּע כַּנְפוֹת כָּל־הָאָרֶץ, וּשְׁבוֹר עוֹל הַגּוֹיִם מֵעַל צַוָּארֵנוּ, וְהוֹלִיכֵנוּ מְהֵרָה קוֹמְמִיּוּת לְאַרְצֵנוּ, כִּי אֵל פּוֹעֵל יְשׁוּעוֹת אָתָּה, וּבָנוּ בָחַרְתָּ מִכָּל עַם וְלָשׁוֹן, וְקֵרַבְתָּנוּ מַלְכֵּנוּ לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל בְּאַהֲבָה, לְהוֹדוֹת לְךָ וּלְיַחֶדְךָ, לְיִרְאָה וּלְאַהֲבָה אֶת שְׁמֶךָ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, הַבּוֹחֵר בְּעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בְּאַהֲבָה:

o nosso coração ao amor e à reverência do Teu Nome, para que não nos envergonhemos nem claudiquemos nem nos confundamos com os nossos deveres para todo o sempre; porque, no Teu santo, grande, poderoso e temido Nome pomos a nossa confiança. Rejubilaremos e nos alegraremos com a Tua salvação. Ó Eterno, nosso Deus, não permitas nunca que nos abandone a multiplicidade da Tua piedade e misericórdia! (Selah) — Apressa e faz vir sôbre nós bênção e paz, brevemente, dos quatro cantos da terra; e quebra o jugo das nações que pesa sôbre a nossa cerviz. Leva-nos altivos à nossa terra; porque Tu és um Deus que faz salvação; e nos escolheste entre todos os povos e línguas. E Tu, Rei, com amor nos aproximaste do Teu grande Nome para louvar-Te, para proclamar a Tua Unidade e para amar o Teu Nome. Bendito sejas Tu, Eterno, que escolheste, com amor, o Teu povo, Israel.

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל, יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ, יְהֹוָה | אֶחָד:

בלחש- Em voz baixa: בָּרוּךְ שֵׁם כְּבוֹד מַלְכוּתוֹ לְעוֹלָם וָעֶד:

Ouve Israel! O Eterno é nosso Deus! O Eterno é Um! Bendito seja o Nome Daquele cujo Glorioso Reino é eterno.

וְאָהַבְתָּ אֵת יְהֹוָה אֱלֹהֶיךָ, בְּכָל־לְבָבְךָ, וּבְכָל־נַפְשְׁךָ, וּבְכָל מְאֹדֶךָ: וְהָיוּ הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה, אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצַוְּךָ הַיּוֹם עַל־לְבָבֶךָ: וְשִׁנַּנְתָּם לְבָנֶיךָ, וְדִבַּרְתָּ בָּם בְּשִׁבְתְּךָ בְּבֵיתֶךָ וּבְלֶכְתְּךָ בַדֶּרֶךְ, וּבְשָׁכְבְּךָ וּבְקוּמֶךָ:

E amarás o Eterno Teu Deus de todo o teu coração, de tôda a Tua alma e de todo o teu poder. E estarão, permanentemente, no teu coração, estas palavras que hoje te recomendo. E as ensinarás delingentemente a teus filhos e falarás a respeito das mesmas quando estiveres sentado em tua casa e quando estiveres andando pelo teu caminho; quando te deitardes e quando te levantardes.

COMENTÁRIO

AHAVAT OLAM AHAVTÁNU — Êste trecho é uma das mais belas e antigas rezas litúrgicas, instituída, presume-se, pelos "Homens da Grande Assembléia", no princípio do período do segundo Templo. Como no caso de tôdas as oraçes, foram introduzidas nela modificações ocasionais no decorrer dos séculos. Ela é a segunda das duas bênçãos que precedem a *Shemá*, sendo *"Yotser Or'* a primeira. *"Ahavat olam"* é o eco dum amor profundo para Deus e à *Torá*. O Pai clemente é implorado para iluminar nossos olhos e nos colocar à altura de compreender seus ensinamentos. Da mesma maneira que no salmo 19, louvamos a Deus, primeiro pelo sol, depois pela *Torá*, que aclara nosso espírito. Assim, nestas duas bênçãos, apresentamos a Deus, primeiro, uma ação de graças para a luz natural, e depois para a luz espiritual.

VEYAHHÉD — Estas palavras significam: Faze Deus com que nosso coração se concentre para amar e temer-Te, sem sermos distraídos por desejos mundanos. Igual significado tem a expressão *"belevav shalem"* (com coração perfeito).

BARUCH SHEM QUEVOD — É dito em voz baixa (para separá-lo das passagens bíblicas da *Shemá*. Esta frase era utilizada no Templo, como uma resposta e o povo escutava o Nome Distingüido de Deus (*Shem Hameforesh*), pronunciado pelo sumo sacerdote, inclinava-se, prostava-se e dizia: "Bendito seja o Nome de Seu Glorioso Reino para todo o sempre". (Yoma 6:2)

וּקְשַׁרְתָּם לְאוֹת עַל יָדֶךָ, וְהָיוּ לְטֹטָפֹת בֵּין
עֵינֶיךָ: וּכְתַבְתָּם עַל־מְזֻזוֹת בֵּיתֶךָ
וּבִשְׁעָרֶיךָ:

וְהָיָה, אִם שָׁמֹעַ תִּשְׁמְעוּ אֶל־מִצְוֹתַי,
אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצַוֶּה אֶתְכֶם הַיּוֹם, לְאַהֲבָה
אֶת־יְהֹוָה אֱלֹהֵיכֶם, וּלְעָבְדוֹ בְּכָל־לְבַבְכֶם
וּבְכָל־נַפְשְׁכֶם: וְנָתַתִּי מְטַר־אַרְצְכֶם בְּעִתּוֹ,
יוֹרֶה וּמַלְקוֹשׁ, וְאָסַפְתָּ דְגָנֶךָ וְתִירשְׁךָ
וְיִצְהָרֶךָ: וְנָתַתִּי עֵשֶׂב בְּשָׂדְךָ לִבְהֶמְתֶּךָ
וְאָכַלְתָּ וְשָׂבָעְתָּ: הִשָּׁמְרוּ לָכֶם פֶּן־יִפְתֶּה
לְבַבְכֶם, וְסַרְתֶּם וַעֲבַדְתֶּם אֱלֹהִים אֲחֵרִים
וְהִשְׁתַּחֲוִיתֶם לָהֶם: וְחָרָה אַף־יְהֹוָה בָּכֶם
וְעָצַר אֶת־הַשָּׁמַיִם וְלֹא יִהְיֶה מָטָר, וְהָאֲדָמָה
לֹא תִתֵּן אֶת־יְבוּלָהּ, וַאֲבַדְתֶּם מְהֵרָה מֵעַל
הָאָרֶץ הַטֹּבָה, אֲשֶׁר יְהֹוָה נֹתֵן לָכֶם:
וְשַׂמְתֶּם אֶת דְּבָרַי אֵלֶּה עַל לְבַבְכֶם וְעַל־
נַפְשְׁכֶם, וּקְשַׁרְתֶּם אֹתָם לְאוֹת עַל־יֶדְכֶם,
וְהָיוּ לְטוֹטָפֹת בֵּין עֵינֵיכֶם: וְלִמַּדְתֶּם אֹתָם

E as atarás como sinal, na Tua mão, e serão por frontais entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais da tua casa e nas tuas portas.

E acontecerá, se diligentemente ouvirdes os meus mandamentos, que vos ordeno hoje — para amar ao Eterno, vosso Deus, e servi-lo de todo o vosso coração e de tôda a vossa alma, darei a chuva da vossa terra na estação própria, a temporã e a serôdia; e recolhereis vosso grão, o vosso mosto e o vosso azeite. E darei erva nos vossos campos para o vosso gado e comereis e vos fartareis. Guardai-vos, porém, de que o vosso coração não vos engane, e vos desvieis, e sirvais outros deuses, e os adoreis.

(Em voz baixa até o ponto) Então se acenderá o furor do Eterno contra vós, e fechará os céus para que não haja chuva e a terra não dará mais o seu produto, e perecereis ràpidamente, fora da boa terra que o Eterno vos dá. E poreis estas minhas palavras nos vossos corações e nas vossas almas e as atareis na vossa mão como sinal, e serão entre vossos olhos como frontais. E as ensinareis

---

COMENTÁRIO

LEAHAVÁ ET HASHEM — A *Shemá* nos recomenda, entre outras coisas, amar a Deus: 1) de todo nosso coração: sacrificando-Lhe nossas inclinações, nossos desejos, nossas paixões (*Bechol levavehá, bishne yetsarécha* (Ber. 54); 2) de tôda nossa alma: não recuar ante a morte para proclamar Deus e a verdade israelita (*Afilu Hu notel et nafshécha;* 3) com todos nossos meios: na desgraça e na felicidade (*Bechol midda umidda shehu moded lechá*), sacrificando-Lhe nossos bens. Devemos amar a Deus, pelo coração, recebendo em nosso interior sòmente os pensamentos nobres é puros, dignos da morada do Altíssimo; pela alma, consagrando nossas faculdades intelectuais ao estudo e à meditação das verdades eternas, e não à obras fúteis ou perigosas para o espírito; de todos nossos meios, empregando nossa posição, nossa influência e nossos bens aos atos de caridade, à manifestação pública de nossa dedicação e de nosso amor a Deus e à humanidade, à fé de nossos pais e à prática de suas santes tradições.

אֶת־בְּנֵיכֶם, לְדַבֵּר בָּם בְּשִׁבְתְּךָ בְּבֵיתֶךָ
וּבְלֶכְתְּךָ בַדֶּרֶךְ וּבְשָׁכְבְּךָ וּבְקוּמֶךָ׃
וּכְתַבְתָּם עַל־מְזֻזוֹת בֵּיתֶךָ וּבִשְׁעָרֶיךָ׃
לְמַעַן יִרְבּוּ יְמֵיכֶם וִימֵי בְנֵיכֶם, עַל הָאֲדָמָה
אֲשֶׁר נִשְׁבַּע יְהֹוָה לַאֲבֹתֵיכֶם לָתֵת לָהֶם,
כִּימֵי הַשָּׁמַיִם עַל־הָאָרֶץ׃

וַיֹּאמֶר יְהֹוָה אֶל־מֹשֶׁה לֵּאמֹר׃ דַּבֵּר
אֶל־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם, וְעָשׂוּ
לָהֶם צִיצִת עַל־כַּנְפֵי בִגְדֵיהֶם לְדֹרֹתָם,
וְנָתְנוּ עַל־צִיצִת הַכָּנָף פְּתִיל תְּכֵלֶת׃ וְהָיָה
לָכֶם לְצִיצִת, וּרְאִיתֶם אֹתוֹ, וּזְכַרְתֶּם אֶת־
כָּל־מִצְוֹת יְהֹוָה, וַעֲשִׂיתֶם אֹתָם וְלֹא־
תָתוּרוּ אַחֲרֵי לְבַבְכֶם וְאַחֲרֵי עֵינֵיכֶם, אֲשֶׁר־
אַתֶּם זֹנִים אַחֲרֵיהֶם׃ לְמַעַן תִּזְכְּרוּ וַעֲשִׂיתֶם
אֶת־כָּל־מִצְוֹתָי, וִהְיִיתֶם קְדֹשִׁים לֵאלֹהֵיכֶם׃
אֲנִי יְהֹוָה אֱלֹהֵיכֶם, אֲשֶׁר הוֹצֵאתִי אֶתְכֶם
מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם לִהְיוֹת לָכֶם לֵאלֹהִים,
אֲנִי יְהֹוָה אֱלֹהֵיכֶם׃

והחזן חוזר: יְהֹוָה אֱלֹהֵיכֶם אֱמֶת

a vossos filhos falando nelas quando vos sentardes na vossa casa, quando andardes pelo vosso caminho, quando vos deitardes e quando vos levantardes. E as escrevereis nas embreiras da vossa casa e nas vossas portas. Para que se multipliquem os vossos dias e os dias dos vossos filhos, sôbre a terra que o Eterno jurou a vossos pais que a daria a êles — como os dias dos céus sôbre a terra.

E falou o Eterno a Moisés dizendo: "Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que façam franjas nos cantos dos seus vestuários, por suas gerações, e nas franjas dos cantos porão um cordão azul celeste Ser-vos-á por franjas e as vereis, e vos recordareis de tôdas as prescrições do Eterno, e as fareis, e não ireis após as inclinações dos vossos corações e dos deleites dos vossos olhos, após os quais vós andais pecando. Para que vos possais lembrar, e cumprais tôdas as minhas ordenações e assim sejais santificados a Deus. Eu sou o Eterno, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos ser por Deus. Eu sou o Eterno, vosso Deus.

O oficiante conclui repetindo:

"O Eterno, vosso Deus, é verdadeiro".

COMENTÁRIO

LEDABER BAM — Os mandamentos divinos não devem ser um simples assunto de estudo, de meditação, de trabalho científico ou espiritual, mas êles devem entrar na vida do homem, manifestar-se nos seus atos, na pureza e santidade de suas obras todos os dias; êles não devem estar sôbre os lábios, mas no coração; devem ser ensinados às crianças, não sòmente com palavras, mas também pelo exemplo, pelo respeito que demonstraremos a êstes mandamentos, em tôdas as situações e tôdas as circunstâncias, na família e na sociedade, na pobreza e na opulência, "ao deitarmos e ao levntármos". Os mandamentos divinos devem ser praticados em nossos lares, nas relações com os nossos próximos, nas viagens e em tôda a nossa vida social. Êles não devem ser ocultados do público, como sendo uma vergonha praticá-los, ou manifestados sòmente diante de outros, por hipocrisia, sendo banidos e violados, quando os olhos dos homens não vêem. O israelita deve honrar Deus e sua palavra, "sentado em sua casa e andando pelo caminho". É preciso confessar a verdade israelita e sacrificar-se por ela, no meio de seus irmãos e no mundo. De manhã e à noite, em tôdas as condições e a tôdas as horas da existência, sempre, e em todo lugar; é preciso estar pronto a entregar sua alma pela santificação de Deus com as palavras: "O Eterno é nosso Deus, o Eterno é Um!"

אֱמֶת וְיַצִּיב, וְנָכוֹן וְקַיָּם, וְיָשָׁר, וְנֶאֱמָן וְאָהוּב,
וְחָבִיב, וְנֶחְמָד, וְנָעִים, וְנוֹרָא, וְאַדִּיר, וּמְתֻקָּן,
וּמְקֻבָּל, וְטוֹב וְיָפֶה הַדָּבָר הַזֶּה עָלֵינוּ לְעוֹלָם וָעֶד:
אֱמֶת אֱלֹהֵי עוֹלָם מַלְכֵּנוּ, צוּר יַעֲקֹב מָגֵן יִשְׁעֵנוּ,
לְדוֹר וָדֹר הוּא קַיָּם וּשְׁמוֹ קַיָּם, וְכִסְאוֹ נָכוֹן
וּמַלְכוּתוֹ וֶאֱמוּנָתוֹ לָעַד קַיֶּמֶת, וּדְבָרָיו חַיִּים
וְקַיָּמִים, נֶאֱמָנִים וְנֶחֱמָדִים לָעַד וּלְעוֹלְמֵי עוֹלָמִים:
עַל אֲבוֹתֵינוּ עָלֵינוּ וְעַל בָּנֵינוּ, וְעַל דּוֹרוֹתֵינוּ
וְעַל כָּל־דּוֹרוֹת זֶרַע יִשְׂרָאֵל עֲבָדֶיךָ, עַל הָרִאשׁוֹנִים
וְעַל הָאַחֲרוֹנִים, דָּבָר טוֹב וְקַיָּם בֶּאֱמֶת וּבֶאֱמוּנָה,
חוֹק וְלֹא יַעֲבוֹר: אֱמֶת שָׁאַתָּה הוּא יְהוָה אֱלֹהֵינוּ
וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, מַלְכֵּנוּ מֶלֶךְ אֲבוֹתֵינוּ, גּוֹאֲלֵנוּ
גּוֹאֵל אֲבוֹתֵינוּ, יוֹצְרֵנוּ צוּר יְשׁוּעָתֵנוּ, פּוֹדֵנוּ
וּמַצִּילֵנוּ מֵעוֹלָם הוּא שְׁמֶךָ, וְאֵין לָנוּ עוֹד אֱלֹהִים
זוּלָתְךָ סֶלָה:

עֶזְרַת אֲבוֹתֵינוּ אַתָּה הוּא מֵעוֹלָם, מָגֵן
וּמוֹשִׁיעַ לָהֶם וְלִבְנֵיהֶם אַחֲרֵיהֶם בְּכָל דּוֹר וָדוֹר:
בְּרוּם עוֹלָם מוֹשָׁבֶךָ, וּמִשְׁפָּטֶיךָ וְצִדְקָתְךָ עַד
אַפְסֵי אָרֶץ: אֱמֶת אַשְׁרֵי אִישׁ שֶׁיִּשְׁמַע לְמִצְוֹתֶיךָ,
וְתוֹרָתְךָ וּדְבָרְךָ יָשִׂים עַל לִבּוֹ: אֱמֶת שָׁאַתָּה

(°) Verdadeira e certa; firme e estável; reta e fiel; amada e querida; desejável e agradável; temida e poderosa; regulada e aceitável: boa e bela é esta Palavra de Deus para nós, eternamente. Verdade é que o Deus do Universo é o nosso Rei, apoio de Jacob e escudo da nossa Salvação. Pelos séculos dos séculos Êle é duradouro e também o é o Seu Nome; o seu trono é firme, e o Seu reino e a Sua fidelidade para sempre permanecem. Suas palavras são vivas, firmes, fiéis e aprazíveis, (°) para todo o sempre e em tôdas as idades, compreendendo os nossos pais, a nós mesmos, nossos filhos, nossas gerações e tôdas as gerações da semente de Israel, Teus servos. Para as passadas idades como para as futuras, a Sua divina palavra é firme, e dita com verdade e fé; é estatuto que jamais passará. É verdade que Tu és o Eterno nosso Deus e Deus de nossos pais; nosso Rei e Rei de nossos pais; nosso Redentor e Redentor de nossos pais; nosso Criador e apoio de nossa salvação, Salvador nosso e nosso Libertador! Para sempre é êsse o Teu Nome; nem temos fora de Ti nenhum outro Deus (Selah).

Tu foste sempre o auxílio de nossos pais, desde os tempos antigos; Escudo e Salvador dêles e de seus filhos, depois dêles, através de tôdas as gerações. Nas alturas supremas do Universo assenta a Tua Mansão, e os Teus juizos e a Tua justiça se estendem até as extremidades da terra. É verdade que é feliz o homem que ouve as tuas ordenações, e que põe no seu coração a Tua Torá e as Tuas palavras. É verdade que

---

COMENTÁRIO

EMÉT VEYATSÍV — Êste trecho está mencionado na *Mishná* (Tamid 5:1), no meio das rezas utilizadas no Templo. Os seus quinze primeiro têrmos correspondem às quinze palavras da última frase da *Shemá*, começando com *ani* e terminando com *emét*. Os quinze *vavim* fazem alusão: 1.°) aos quinze *shir hamealot;* 2.°) aos quinze *maalot* (favores) da *Hagada shel Pessahh;* 3.°) aos quinze degraus que existiam no Templo, desde o adro das mulheres a dos homens; 4.°) aos quinze *vavim* que testemunharam pela honestidade de Moisés na construção dos capitéis das colunas (*vavé haamudim*) do Tabernáculo.

Na minha opinião, estas quinze expressões são para declarar que o conteúdo dos três capítulos da Shemá é uma verdade que não pode ter nenhuma dúvida.

TSITSI — O nosso costume é ter as quatro franjas do *talet* na mão esquerda e juntá-las no peito, do lado do coração,para significar que os mandamentos de Deus estarão sempre em nosso coração conforme o prescreve a *Shemá*. (*Vehayu hadeverim... al levavécha — vide Bet Yossef* 24).

Costumamos juntar os quatro *tsitsiyot* quando chegamos às palavras *meerba canfot col haaretz,* antes da *Shemá,* e os largamos ao dizermos *Udvarav hhayim ... laad ulolme olamim,* depois da *Shemá*.

הוּא אָדוֹן לְעַמֶּךָ, וּמֶלֶךְ גִּבּוֹר לָרִיב רִיבָם לְאָבוֹת
וּבָנִים: אֱמֶת אַתָּה הוּא רִאשׁוֹן וְאַתָּה הוּא אַחֲרוֹן,
וּמִבַּלְעָדֶיךָ אֵין לָנוּ מֶלֶךְ גּוֹאֵל וּמוֹשִׁיעַ: אֱמֶת
מִמִּצְרַיִם גְּאַלְתָּנוּ יְהוָֹה אֱלֹהֵינוּ, מִבֵּית עֲבָדִים
פְּדִיתָנוּ, כָּל בְּכוֹרֵיהֶם הָרָגְתָּ, וּבְכוֹרְךָ יִשְׂרָאֵל
גָּאָלְתָּ, וְיַם סוּף לָהֶם בָּקַעְתָּ, וְזֵדִים טִבַּעְתָּ,
וִידִידִים עָבְרוּ יָם, וַיְכַסּוּ מַיִם צָרֵיהֶם, אֶחָד מֵהֶם
לֹא נוֹתָר: עַל זֹאת שִׁבְּחוּ אֲהוּבִים וְרוֹמְמוּ לָאֵל,
וְנָתְנוּ יְדִידִים זְמִירוֹת שִׁירוֹת וְתִשְׁבָּחוֹת, בְּרָכוֹת
וְהוֹדָאוֹת לַמֶּלֶךְ אֵל חַי וְקַיָּם: רָם וְנִשָּׂא, גָּדוֹל
וְנוֹרָא, מַשְׁפִּיל גֵּאִים עֲדֵי אָרֶץ, וּמַגְבִּיהַּ שְׁפָלִים
עַד מָרוֹם, מוֹצִיא אֲסִירִים, פּוֹדֶה עֲנָוִים, עוֹזֵר
דַּלִּים, הָעוֹנֶה לְעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בְּעֵת שַׁוְּעָם אֵלָיו:
תְּהִלּוֹת לָאֵל עֶלְיוֹן גּוֹאֲלָם, בָּרוּךְ הוּא וּמְבֹרָךְ,
מֹשֶׁה וּבְנֵי יִשְׂרָאֵל לְךָ עָנוּ שִׁירָה בְּשִׂמְחָה רַבָּה,
וְאָמְרוּ כֻלָּם: מִי־כָמֹכָה בָּאֵלִים יְהוָֹה, מִי־כָּמֹכָה
נֶאְדָּר בַּקֹּדֶשׁ, נוֹרָא תְהִלֹּת עֹשֵׂה פֶלֶא: שִׁירָה
חֲדָשָׁה שִׁבְּחוּ גְאוּלִים לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל עַל שְׂפַת
הַיָּם, יַחַד כֻּלָּם הוֹדוּ וְהִמְלִיכוּ וְאָמְרוּ: יְהוָֹה יִמְלֹךְ
לְעֹלָם וָעֶד: וְנֶאֱמַר, גֹּאֲלֵנוּ יְהוָֹה צְבָאוֹת שְׁמוֹ
קְדוֹשׁ יִשְׂרָאֵל: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָֹה, גָּאַל יִשְׂרָאֵל:

Tu és o Senhor do Teu povo e Rei poderoso e defensor de sua causa, de pais a filhos. É verdade que Tu és o Primeiro e o último, e fora de Ti não temos nem Rei, nem Salvador, nem Redentor. É verdade que Tu, Eterno, nosso Deus; nos redimiste do Egito e nos livraste da casa de servidão. Mataste a todos os seus primogênitos e remiste o teu primogênito Israel. Dividiste para isto o Mar Vermelho, mas afundaste nêle os orgulhosos; e os Teus queridos passaram através do mar, enquanto as águas cobriam aos seus inimigos; nem um só dêles restou. Por causa disto, os amados louvaram e exaltaram a Deus; e os queridos produziram salmos, cânticos e louvores, bênçãos e agradecimentos, ao Rei vivo e Eterno Deus, Exaltado, Grande, Poderoso e temido; que abate os orgulhosos à terra; e que eleva os humildes às alturas; liberta os prisioneiros, redime os humildes; é auxílio dos pobres; e quem responde ao seu povo Israel, quando por Êle clama. Louvores ao mais alto Deus, seu Redentor, bendito e para sempre bendito seja Êle! Moisés e os filhos de Israel entoaram para Ti cântico, com grande alegria, e todos êles disseram: "Quem é como Tu, Eterno, entre os poderosos; quem é como Tu, glorioso em santidade, temido em louvores, que faz milagres?" Nôvo cântico entoaram os remidos, em louvor do Teu grande Nome, nas margens do mar, unânimamente, com êles louvaram e reconheceram o Teu real poder, e disseram: "O Eterno reinará para todo o sempre". E foi dito: O nosso Redentor, Eterno dos exércitos é o seu nome, o Santo de Israel". Bendito sejas Tu, Eterno, Redentor de Israel.

COMENTÁRIO

EZRAT AVOTENU — Depois de termos proclamado, por várias vêzes, nossa fé em Deus, Senhor e soberano de nossa vida, de nossos atos e de nossos destinos, libertador fiel e salvador desde os tempos antigos, penetramos plenamente no acontecimento histórico da libertação do Egito; com nossos antepassados, participamos da saída desta terra de escravidão, atravessamos o Mar Vermelho, assistimos ao castigo executado por Deus sôbre nossos perseguidores; com nossos antepassados, aprendemos a adorar Deus, a confiar Nêle, e espiritualmente, cantamos, com êles, o cântico do Mar Vermelho, que trouxe aos homens a nova mensagem duma fé universal, revelando o grande poder de Deus. Nós também levamos conosco, na nossa viagem através dos tempos, sua fé no poder único e ilimitado de Deus, superior a tudo que a ignorância dos homens havia divinizado; e a certeza também de que Deus reina em tôda eternidade, como manifestou Sua soberania no Egito e nas margens do Mar Vermelho. É fortalecidos desta convicção que nos apresentamos perante Deus para rezar a *Amidá*.

AMIDA

אֲדֹנָי שְׂפָתַי תִּפְתָּח, וּפִי יַגִּיד תְּהִלָּתֶךָ:

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, אֱלֹהֵי אַבְרָהָם, אֱלֹהֵי יִצְחָק, וֵאלֹהֵי יַעֲקֹב, הָאֵל הַגָּדוֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא אֵל עֶלְיוֹן, גּוֹמֵל חֲסָדִים טוֹבִים, קוֹנֵה הַכֹּל, וְזוֹכֵר חַסְדֵי אָבוֹת, וּמֵבִיא גוֹאֵל לִבְנֵי בְנֵיהֶם לְמַעַן שְׁמוֹ בְּאַהֲבָה:

Nos dez dias de penitência, diz-se : בעשי״ת

זָכְרֵנוּ לְחַיִּים, מֶלֶךְ חָפֵץ בַּחַיִּים, כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר חַיִּים, לְמַעַנְךָ אֱלֹהִים חַיִּים:

מֶלֶךְ עוֹזֵר וּמוֹשִׁיעַ וּמָגֵן, בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מָגֵן אַבְרָהָם:

אַתָּה גִּבּוֹר לְעוֹלָם יְהֹוָה, מְחַיֵּה מֵתִים אַתָּה, רַב לְהוֹשִׁיעַ:

No verão : בקיץ — מוֹרִיד הַטָּל:

No inverno : בחורף — מַשִּׁיב הָרוּחַ וּמוֹרִיד הַגָּשֶׁם:

מְכַלְכֵּל חַיִּים בְּחֶסֶד, מְחַיֵּה מֵתִים בְּרַחֲמִים רַבִּים, סוֹמֵךְ נוֹפְלִים, וְרוֹפֵא חוֹלִים, וּמַתִּיר אֲסוּרִים, וּמְקַיֵּם אֱמוּנָתוֹ לִישֵׁנֵי עָפָר: מִי כָמוֹךָ בַּעַל גְּבוּרוֹת וּמִי דוֹמֶה לָּךְ, מֶלֶךְ מֵמִית וּמְחַיֶּה, וּמַצְמִיחַ יְשׁוּעָה:

ADONAY (*) — Eterno! abre os meus lábios, e a minha bôca proferirá o teu louvor. Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, e dos nossos pais, Deus de Abraham, de Isaac e de Jacob, Deus, grande, todo poderoso, e temido. Ser supremo, Criador de Tudo, remunerador das grandes bondades. Criador de tudo; que lembra a fidelidade dos patriarcas e envia um libertador aos seus descendentes, pela glória do seu Nome e manifestação do seu amor.

(Nos 10 dias de penitência)

(Lembra-Te de nós para a vida, Ó Rei, que amas tudo o que tem vida; inscreve-nos no livro da vida, pelo amor de Ti mesmo, que és o Deus da vida).

Ó Rei nosso Salvador, nosso Protetor e nosso Escudo. Bendito sejas Tu, Eterno, Escudo de Abraham.

ATA GUIBOR (**) — Tu és, para sempre, todo poderoso. Tu ressuscitas os mortos. Tu és forte para socorrer.

(No verão diz-se — Tu fazes cair o orvalho. **(No inverno diz-se** — Tu fazes soprar o vento (*) e cair a chuva).

Pela Tua graça, alimentas os vivos e pela Tua grande Misericórdia ressuscitas os mortos, sustentas os fracos, curas os doentes, libertas os presos e guardas fielmente as Tuas promessas para com aquêles que dormem no pó. Quem é, como Tu, Todo Poderoso, e quem se pode assemelhar a Ti, Ó nosso Rei? Tu fazes morrer e chamas à vida, e fazes germinar a salvação.

COMENTÁRIO

(*) ADONAY SEFATAY — Os *Hhazanim* pouco sabidos pronunciam erradamente *Gaal yisrael, adonay*, com a intenção de ligar *gueula* à *tefilá*, e não tomam em conta que a *tefilá* começa com *Baruch etc.* que vem depois de *Adonay sefatay* e não com *Adonay sefatay* etc. que é um versículo dos salmos (51,17).

(**) ATA GUIBOR — Nesta segunda *berachá do Shemoné Esré*, estão condensados os atos do Magno Poder Divino, que atingem seu ponto culminante na ressurreição dos mortos. O Magno Poder de Deus se revela na sua amplitude sem limite até onde a fôrça humana se acha reduzida a nada. Eis porque são evocadas nesta reza os fenômenos da natureza, cujo poder o Eterno conservou em Suas Mãos. São os seguintes: a ressurreição dos mortos, a chuva, e o alimento dado a cada criatura. (Taanit 2). Em seguida são mencionados os elementos que manifestam o Poder Criador de Deus, destinados a salvação dos homens e que contrariam o desenrolar natural dos fenômenos e acontecimentos; assim, Deus não desampara os caidos, mas os apóia (Yoma 69); Êle cura os doentes, mesmo que não haja esperança de cura; libera os inocentes acorrentados como liberou antigamente Israel da escravidão do Egito.

(No sábado de penitência)

(Quem pode ser comparado a Ti, ó Rei misericordioso, Tu te lembras das Tuas criaturas e as fazes viver pela Tua misericórdia).

E Tu cumprirás fielmente a Tua promessa de ressuscitar os mortos. Bendito sejas Tu, Eterno, que ressuscitas os mortos.

KEDUSHÁ (*) — Nós Te santificamos e fazemos brilhar a Tua glória, como os santos anjos Te santificam na sua linguagem doce, sagrada e misteriosa. Assim como está escrito pelo Teu profeta: Um chama a outro e diz: Santo, Santo, Santo é o Eterno dos exércitos. Tôda a terra está cheia da Sua majestade. E unificando os seus louvores dizem: Bendita seja a majestade do Eterno, da Sua mansão. E nas Tuas Sagradas Escrituras diz-se: O Eterno reinará eternamente. Teus Deus, ó Sion, reinará de geração em geração. **Aleluy-Yah.**

Tu és Santo, Teu nome é Santo e os santos Te glorificam perpètuamente. Pois Tu és Deus, Rei Grande e Santo. Bendito sejas Tu, Eterno, Deus Santo. **(No sábado de penitência:** Rei Santo).

YISMAHH MOSHE — Moisés regozijou-se com a parte que lhe coube, porque o chamaste "servo fiel". Puseste na sua cabeça o diadema da glória, quando estava na Tua presença sôbre o monte de Sinay, de onde trouxe as duas tábuas de pedra

בשבת שובה: —

מִי כָמוֹךָ אָב הָרַחֲמָן, זוֹכֵר יְצוּרָיו בְּרַחֲמִים לְחַיִּים:

וְנֶאֱמָן אַתָּה לְהַחֲיוֹת מֵתִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מְחַיֵּה הַמֵּתִים:

בחזרת העמידה אומרים:

קואנדו טורנה איל חזן לה עמידה דיזי:

נַקְדִּישָׁךְ וְנַעֲרִיצָךְ כְּנוֹעַם שִׂיחַ סוֹד שַׂרְפֵי קֹדֶשׁ הַמְשַׁלְּשִׁים לְךָ קְדֻשָּׁה, כַּכָּתוּב עַל יַד נְבִיאָךְ, וְקָרָא זֶה אֶל זֶה וְאָמַר:

קהל: קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ יְהֹוָה צְבָאוֹת, מְלֹא כָל הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ:

חזן: לְעֻמָּתָם מְשַׁבְּחִים וְאוֹמְרִים:

קהל: בָּרוּךְ כְּבוֹד יְהֹוָה מִמְּקוֹמוֹ:

חזן: וּבְדִבְרֵי קָדְשְׁךָ כָּתוּב לֵאמֹר:

קהל וחזן: יִמְלֹךְ יְהֹוָה לְעוֹלָם, אֱלֹהַיִךְ צִיּוֹן לְדֹר וָדֹר, הַלְלוּיָהּ:

אַתָּה קָדוֹשׁ וְשִׁמְךָ קָדוֹשׁ, וּקְדוֹשִׁים בְּכָל־יוֹם יְהַלְלוּךָ סֶּלָה, כִּי אֵל מֶלֶךְ גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, הָאֵל הַקָּדוֹשׁ:

בשבת שובה: — הַמֶּלֶךְ הַקָּדוֹשׁ:

יִשְׂמַח מֹשֶׁה בְּמַתְּנַת חֶלְקוֹ, כִּי עֶבֶד נֶאֱמָן קָרָאתָ לוֹ, כְּלִיל תִּפְאֶרֶת בְּרֹאשׁוֹ נָתַתָּ, בְּעָמְדוֹ לְפָנֶיךָ עַל הַר סִינַי, וּשְׁנֵי לֻחוֹת אֲבָנִים הוֹרִיד

COMENTÁRIO

(*) KEDUSHA — O costume de levantar os calcanhares dos pés ao dizer *kadosh*, foi inspirado da visão de Isaías (6,2) "Cada um dos anjos tinha seis asas... e com duas voava, e clamavam uns para os outros dizendo: Santo, Santo, Santo é o Eterno dos exércitos; tôda a terra está cheia da Sua glória". Ao proclamarmos a Santidade de Deus, como os anjos, juntamos os dois pés como se fossem um e levantamos os calcanhares como se pudessemos voar como os anjos, ao pronunciarmos a mesma santificação. Fazemos o mesmo quando dizemos *Baruch kevod Adonay mimekomó* pelo que está escrito em Ezequiel (3,12) "Levantou-me o vento, e ouvi por detrás de mim uma voz com grande estrondo, que dizia: "Bendita seja a Glória do Eterno etc". Isto significa que quando o profeta Ezequiel ouviu a santificação de Deus pareceu-lhe como se um vento o lentava do chão.

בְּיָדוֹ, וְכָתוּב בָּהֶן שְׁמִירַת שַׁבָּת, וְכֵן כָּתוּב בְּתוֹרָתָךְ:

וְשָׁמְרוּ בְנֵי יִשְׂרָאֵל אֶת־הַשַּׁבָּת, לַעֲשׂוֹת אֶת הַשַּׁבָּת לְדֹרֹתָם בְּרִית עוֹלָם: בֵּינִי וּבֵין בְּנֵי יִשְׂרָאֵל אוֹת הִיא לְעוֹלָם, כִּי שֵׁשֶׁת יָמִים עָשָׂה יְיָ אֶת הַשָּׁמַיִם וְאֶת הָאָרֶץ, וּבַיּוֹם הַשְּׁבִיעִי שָׁבַת וַיִּנָּפַשׁ:

וְלֹא נְתַתּוֹ יְיָ אֱלֹהֵינוּ לְגוֹיֵי הָאֲרָצוֹת, וְלֹא הִנְחַלְתּוֹ מַלְכֵּנוּ לְעוֹבְדֵי אֱלִילִים, גַּם בִּמְנוּחָתוֹ לֹא יִשְׁכְּנוּ עֲרֵלִים, כִּי לְעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל נְתַתּוֹ בְּאַהֲבָה, לְזֶרַע יַעֲקֹב אֲשֶׁר בָּם בָּחָרְתָּ:

יִשְׂמְחוּ בְמַלְכוּתְךָ שׁוֹמְרֵי שַׁבָּת וְקוֹרְאֵי עֹנֶג, עַם מְקַדְּשֵׁי שְׁבִיעִי, כֻּלָּם יִשְׂבְּעוּ וְיִתְעַנְּגוּ מִטּוּבָךְ, וּבַשְּׁבִיעִי רָצִיתָ בּוֹ וְקִדַּשְׁתּוֹ, חֶמְדַּת יָמִים אוֹתוֹ קָרָאתָ, זֵכֶר לְמַעֲשֵׂה בְרֵאשִׁית:

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, רְצֵה נָא בִמְנוּחָתֵנוּ, קַדְּשֵׁנוּ בְּמִצְוֹתֶיךָ, שִׂים חֶלְקֵנוּ בְּתוֹרָתָךְ, שַׂבְּעֵנוּ מִטּוּבָךְ, שַׂמֵּחַ נַפְשֵׁנוּ בִּישׁוּעָתָךְ, וְטַהֵר לִבֵּנוּ לְעָבְדְּךָ בֶּאֱמֶת, וְהַנְחִילֵנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בְּאַהֲבָה וּבְרָצוֹן שַׁבַּת קָדְשֶׁךָ, וְיָנוּחוּ בָהּ כָּל יִשְׂרָאֵל מְקַדְּשֵׁי שְׁמֶךָ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, מְקַדֵּשׁ הַשַּׁבָּת:

na sua mão, onde estava escrito a observação de sábado, e assim está escrito na Tua Lei:

VESHAMERÚ — E guardarão os filhos de Israel o sábado, para fazer do sábado, por suas gerações uma aliança perpétua. Entre mim e os filhos de Israel um sinal é êle, para sempre, que em seis dias fêz o Eterno os céus e a terra, e no sétimo dia folgou e descansou.

VELO NETATO — E não o deu o Eterno, nosso Deus, às nações da terra e não o fêz herdar nosso Rei, aos que servem ídolos; também no seu descanso não estarão os incircuncisos; pois a Teu povo de Israel o deste com amor, à descendência de Jacob que nêle escolheste.

YISMEHHU — Alegrem-se em Teu reino os que guardam o sábado e os que o proclamam de regozijo; o povo que santifica o sétimo dia, todos êles se fartarão e se regozijarão da Tua bondade, pois que no sétimo dia quiseste e o santificaste, regozijo de dias a êle chamaste, êle é a lembrança da criação do mundo.

ELOHÊNU — Nosso Deus e Deus de nossos pais, rogamos-Te comprazer-Te em nosso repouso; santifica-nos com Teus mandamentos, coloca a nossa parte em Tua Lei, faz-nos saciar de Tua bondade, alegra a nossa alma com a Tua salvação e purifica o nosso coração para servir-Te de verdade; e faz-nos herdar, Eterno, nosso Deus, com amor e com agrado, o sábado da Tua Santidade e folguem nêle (*) todo Israel o qual santifica o Teu Nome. Bendito sejas Tu, Eterno, que santificas o sábado.

COMENTÁRIO

YISMAHH MOSHE — A razão porque as *Amidot* de sábado diferem uma da outra e não são iguais como as de *moadim*, é porque o *shabbat* é considerado como uma noiva sendo Israel o seu noivo. *Atá kidashta* faz alusão aos *kidushim* do noivo para a noiva; *Yismahh moshé* alude à alegria do noivo para com a noiva; o *mussaf* é o *tosséfet* da *quetubá;* por fim *Ata Ehhad* é a união dos dois. O Sefer Hamanhig, 20 dá a seguinte razão: *atá kidashta* faz alusão ao sábado da criação; *yismáhh moshé* ao sábado da revelação; e *atá Ehhad* ao sábado do mundo futuro.

BA, BO, BAM — O Rav Quen. Haguedola (268,2), escreveu que a razão de dizermos na noite sábado, *ba*, no *shahharit*, *bo*, e na *minhha*, *bam*, é porque o valor numérico destas palavras soma ,57, formando a palavra *zan* (sustenta). Isto significa que apesar de não se trabalhar no dia de sabado e não se ganhar dinehiro, Deus provê as necessidades daquele que repousa em sábado e o sustenta.

(*) BO — O nosso costume é dizer *bo* neste ofício e não *ba* como está neste sidur.

RETSÉ — Eterno, nosso Deus, que o Teu povo de Israel e as suas orações Te sejam agradáveis. Reconduz o serviço Divino ao santuário do Teu Templo. Recebe com amor e benevolência as ofertas e as orações de Israel, e o culto do Teu povo, Israel, Te seja sempre agradável.

רְצֵה יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ בְּעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל וְלִתְפִלָּתָם שְׁעֵה, וְהָשֵׁב הָעֲבוֹדָה לִדְבִיר בֵּיתֶךָ, וְאִשֵּׁי יִשְׂרָאֵל וּתְפִלָּתָם מְהֵרָה בְּאַהֲבָה תְקַבֵּל בְּרָצוֹן וּתְהִי לְרָצוֹן תָּמִיד עֲבוֹדַת יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ:

בראש חדש, בחול המועד פסח וסוכות:

(Em Rosh Hhodesh e em Medianos se intercala):

Em Rosh-hhodesh, hhol hamoed de pessah e sucot, diz-se:

YAALÉ VEYAVÓ (*) — Nosso Deus e Deus de nossos pais, que nossa lembrança e a dos nossos antepassados, a do Messias, filho do Teu servidor David, a de Jerusalém Tua Cidade Santa; que a lembrança de todo o Teu povo de Israel, se eleve e chegue junto de Ti, e seja acolhida favoràvelmente, para nossa salvação e nosso bem, para nos fazer gozar do Teu amor, da tua graça, da Tua misericórdia, de vida e de paz, neste dia festivo:

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, יַעֲלֶה וְיָבֹא יַגִּיעַ יֵרָאֶה וְיֵרָצֶה, יִשָּׁמַע יִפָּקֵד וְיִזָּכֵר, זִכְרוֹנֵנוּ וְזִכְרוֹן אֲבוֹתֵינוּ, זִכְרוֹן יְרוּשָׁלַיִם עִירָךְ וְזִכְרוֹן מָשִׁיחַ בֶּן דָּוִד עַבְדָּךְ, וְזִכְרוֹן כָּל־עַמְּךָ בֵּית יִשְׂרָאֵל לְפָנֶיךָ, לִפְלֵטָה, לְטוֹבָה, לְחֵן לְחֶסֶד וּלְרַחֲמִים,

בראש חדש:

בְּיוֹם רֹאשׁ הַחֹדֶשׁ הַזֶּה,

בחוה״מ של פסח:

בְּיוֹם חַג הַמַּצּוֹת הַזֶּה, בְּיוֹם מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה,

בחוה״מ של סוכות:

בְּיוֹם חַג הַסֻּכּוֹת הַזֶּה, בְּיוֹם מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה,

(de Rosh Hhodesh — de Pessah — de Sucot)

para ter piedade de nós e nos socorrer. E neste dia, Eterno, nosso Deus, pensa em nós para o bem, lembra-Te de nós para nos abençoar e prestanos a Tua ajuda para atingirmos a nossa felicidade. E sob a promessa do Teu socorro e da Tua misericórdia, protege-nos, favorece-nos, tem piedade de nós e socorre-nos. Os nossos olhos estão fixados em Ti, porque Tu és um Deus e um Rei, cheio de graças e de misericórdia.

לְרַחֵם בּוֹ עָלֵינוּ וּלְהוֹשִׁיעֵנוּ: זָכְרֵנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בּוֹ לְטוֹבָה, וּפָקְדֵנוּ בוֹ לִבְרָכָה, וְהוֹשִׁיעֵנוּ בוֹ לְחַיִּים טוֹבִים, בִּדְבַר יְשׁוּעָה וְרַחֲמִים חוּס וְחָנֵּנוּ, וַחֲמוֹל וְרַחֵם עָלֵינוּ וְהוֹשִׁיעֵנוּ, כִּי אֵלֶיךָ עֵינֵינוּ, כִּי אֵל מֶלֶךְ חַנּוּן וְרַחוּם אָתָּה:

COMENTÁRIO

(*) YAALÉ VEYAVÓ — a razão porque rezamos esta oração no *Shahhrit de Rosh Hhodesh* e também no de *yemim tovim* é porque foi dito na *Torá* (Num. 10,10): "E no dia de vossa alegria na vossas solenidades fixas e nos princípios de vossos meses, tocareis as trombetas... e vos serão por lembrança diante de vosso Deus". Entretanto, sendo o conteúdo da oração do *Mussaf* todo a respeito de *Rosh Hhodesh*, não viram a necessidade de incluir o *Yaale Veyavo*. Porém sendo o assunto dos *mussafim* de *Rosh hashaná* e *Quipur* pedir a Deus que se lembre de nós, os *rabenim* do Rito Sefaradi incluiram-no também neste ofício. No Rito Asquenazi não costumam, geralmente, rezar *Yaalé Veyavó* nos *mussafim* de *Rosh Hashaná* e *Yom Quipur*, seguindo a opinião do Rav Amram Gaon.

וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים תַּחְפּוֹץ בָּנוּ וְתִרְצֵנוּ, וְתֶחֱזֶינָה עֵינֵינוּ בְּשׁוּבְךָ לְצִיּוֹן בְּרַחֲמִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, הַמַּחֲזִיר שְׁכִינָתוֹ לְצִיּוֹן:

* מוֹדִים אֲנַחְנוּ לָךְ, שָׁאַתָּה הוּא יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ לְעוֹלָם וָעֶד, צוּרֵנוּ, צוּר חַיֵּינוּ וּמָגֵן יִשְׁעֵנוּ אַתָּה הוּא לְדֹר וָדֹר, נוֹדֶה לְךָ וּנְסַפֵּר תְּהִלָּתֶךָ, עַל חַיֵּינוּ הַמְּסוּרִים בְּיָדֶךָ וְעַל נִשְׁמוֹתֵינוּ הַפְּקוּדוֹת לָךְ, וְעַל נִסֶּיךָ שֶׁבְּכָל־יוֹם עִמָּנוּ, וְעַל נִפְלְאוֹתֶיךָ וְטוֹבוֹתֶיךָ שֶׁבְּכָל־עֵת, עֶרֶב וָבֹקֶר וְצָהֳרָיִם. הַטּוֹב כִּי לֹא כָלוּ רַחֲמֶיךָ, הַמְּרַחֵם כִּי לֹא תַמּוּ חֲסָדֶיךָ, כִּי מֵעוֹלָם קִוִּינוּ לָךְ:

E pela Tua inesgotável misericórdia, sê gracioso para nós, acolhe-nos favoràvelmente, e possam os nossos olhos ver o Teu regresso e Sion. Bendito sejas Tu, Eterno, que restabelecerás a mansão da Tua glória em Sion.

MODIM — Nós reconhecemos humildemente que Tu és o Eterno, nosso Deus, e Deus dos nossos pais, agora e sempre. Tu és o Rochedo da nossa vida, o Escudo da nossa salvação. De geração em geração, nós Te agradecemos e entoamos os Teus louvores, pela nossa vida que está entregue a Ti e nossa alma que está nas Tuas mãos, pelos milagres que fazes diàriamente en nosso favor, as maravilhas de que nos cercas e as bondades que nos testemunhas a tôda hora, de manhã, ao meio-dia e à noite. Deus de bondade, a Tua misericórdia é infinita, as Tuas graças não se esgotam nunca, e a nossa esperança será eternamente em Ti.

* בחזרת החזן אומר הקהל:

Na repetição da Amidá, a assembleia diz em voz baixa:

מוֹדִים אֲנַחְנוּ לָךְ, שָׁאַתָּה הוּא יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, אֱלֹהֵי כָל־בָּשָׂר, יוֹצְרֵנוּ יוֹצֵר בְּרֵאשִׁית, בְּרָכוֹת וְהוֹדָאוֹת לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ עַל שֶׁהֶחֱיִיתָנוּ וְקִיַּמְתָּנוּ, כֵּן תְּחַיֵּנוּ וּתְקַיְּמֵנוּ וְתֶאֱסוֹף גָּלֻיּוֹתֵינוּ לְחַצְרוֹת קָדְשֶׁךָ, לִשְׁמוֹר חֻקֶּיךָ וְלַעֲשׂוֹת רְצוֹנְךָ וּלְעָבְדְךָ בְּלֵבָב שָׁלֵם, עַל שֶׁאָנוּ מוֹדִים לָךְ, בָּרוּךְ אֵל הַהוֹדָאוֹת:

(Enquanto o oficiante reza Modim na repetição de Amidá, a assembléia diz):

MODIM DERABANAN — Damos-Te graças porque Tu és o Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais; Deus de tôda carne, nosso Criador e Criador de tôdas as coisas, desde o princípio. Bênçãos e graças sejam outorgadas ao Teu grande Nome por nos haveres preservado a vida, amparando-nos. Assim, nós Te rogamos que nos concedas a vida. Seja-nos também concedida a Tua graça e reune os nossos exilados nos átrios do Teu Santuário, para observar os Teus estatutos, para executar a Tua vontade e servir-Te com pureza de coração, pelo que Te rendemos graças. Bendito seja o Deus a quem pertencem tôdas as ações de Graças.

COMENTÁRIO

BIRCAT COHANIM — Esta bênção se faz na presença de dez homens (*minyan*), incluindo os *cohanim*. Oo nosso costume é fazer *Bircat Cohanim* mesmo no lugar onde não há *Sefer Torá*. Os *cohanim* não deverão subir ao duchan, (estrado) calçados. Êles devem fazer *netilat yadayim*, prèviamente, e são os *leviyim* que lhes deitam a água para lavar as mãos. Na falta do *levi* cabe aos primogênitos (*bechorim*) deitar a água sôbre as mãos dos *cohanim*, porém na falta de *bechorim* o *cohen* próprio deverá fazê-lo, e não um israel. Ao chegar o oficiante à reza *Retsé*, os *cohanim presentes* movimentam os pés, preparando-se para subir ao *duchan*. Segundo o *Talmud* (Sotah 40 — vide também Levush, 128) a razão dos *cohanim* tirarem os sapatos ao subirem ao estrado é porque pode desamarrar o cordão do sapato de um dêles, e êste, ao procurar amarrá-lo, se detem, enquanto os outros começam a abençoar o povo; daí poder haver dúvida de que o que não subiu é *cohen hhalal* (profano). Entretanto o nossos costume é que os *cohanim* subam com sapatos de borracha sem cordão segundo o decreto de Ezra Hassofer (B. Hatanya, 5)

בשבת חנוכה אומרים כאן על הנסים.

Em Shabbat de Hhanucá, diz-se:

עַל הַנִּסִּים, וְעַל הַפֻּרְקָן, וְעַל הַגְּבוּרוֹת, וְעַל הַתְּשׁוּעוֹת, וְעַל הַנִּפְלָאוֹת, וְעַל הַנֶּחָמוֹת, שֶׁעָשִׂיתָ לַאֲבוֹתֵינוּ בַּיָּמִים הָהֵם בִּזְּמַן הַזֶּה:

בִּימֵי מַתִּתְיָה בֶּן יוֹחָנָן כֹּהֵן גָּדוֹל חַשְׁמוֹנָאִי וּבָנָיו כְּשֶׁעָמְדָה מַלְכוּת יָוָן הָרְשָׁעָה עַל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל לְשַׁכְּחָם מִתּוֹרָתָךְ וּלְהַעֲבִירָם מֵחֻקֵּי רְצוֹנָךְ, וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים עָמַדְתָּ לָהֶם בְּעֵת צָרָתָם, רַבְתָּ אֶת רִיבָם, דַּנְתָּ אֶת דִּינָם, נָקַמְתָּ אֶת נִקְמָתָם, מָסַרְתָּ גִּבּוֹרִים בְּיַד חַלָּשִׁים, וְרַבִּים בְּיַד מְעַטִּים, וּרְשָׁעִים בְּיַד צַדִּיקִים, וּטְמֵאִים בְּיַד טְהוֹרִים, וְזֵדִים בְּיַד עוֹסְקֵי תוֹרָתָךְ, לְךָ עָשִׂיתָ שֵׁם גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ בְּעוֹלָמָךְ, וּלְעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל עָשִׂיתָ תְּשׁוּעָה גְדוֹלָה וּפֻרְקָן כְּהַיּוֹם הַזֶּה, וְאַחַר כָּךְ בָּאוּ בָנֶיךָ לִדְבִיר בֵּיתָךְ, וּפִנּוּ אֶת הֵיכָלָךְ, וְטִהֲרוּ אֶת מִקְדָּשָׁךְ, וְהִדְלִיקוּ נֵרוֹת בְּחַצְרוֹת קָדְשָׁךְ, וְקָבְעוּ שְׁמוֹנַת יְמֵי חֲנֻכָּה אֵלּוּ בְּהַלֵּל וּבְהוֹדָאָה, וְעָשִׂיתָ עִמָּהֶם נִסִּים וְנִפְלָאוֹת וְנוֹדֶה לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל סֶלָה:

וְעַל כֻּלָּם יִתְבָּרַךְ וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא תָּמִיד שִׁמְךָ מַלְכֵּנוּ לְעוֹלָם וָעֶד, וְכָל הַחַיִּים יוֹדוּךָ סֶּלָה,

בשבת שובה: — Em Shabbat Shuvá:

וּכְתוֹב לְחַיִּים טוֹבִים כָּל בְּנֵי בְרִיתֶךָ:

וִיהַלְלוּ וִיבָרְכוּ אֶת שִׁמְךָ הַגָּדוֹל בֶּאֱמֶת לְעוֹלָם כִּי טוֹב, הָאֵל יְשׁוּעָתֵנוּ וְעֶזְרָתֵנוּ סֶלָה

(Em sábado de Hhanuca)

AL ANISSIM — Rendemos-Te graças, pelos milagres, pela libertação, pelo salvamento poderoso e pelas maravilhas que operaste em defesa de nossos pais, naqueles dias que comemoramos nesta data.

Nos dias de Matatyá, da família do sumo pontífice Yohhanan, o Hashmonai e de seus filhos, ergueu-se o império dos helenistas, o malévolo, contra o Teu povo Israel, para fazê-lo esquecer a Tua **Torá** e transgredir os mandamentos por Ti determinados. Tu porém, em Tua magna misericórdia, estiveste ao lado dêles na hora da aflição, travaste a sua luta, defendeste o seu direito, vingaste a sua vingança e entregaste os fortes nas mãos dos fracos, os numerosos aos que estavam em minoria reduzida, os ímpios aos puros, os maus aos justos e os frívolos aos que cumpriram a Tua **Torá**. Firmaste em todo o mundo a Tua magna e santa reputação, garantindo para o Teu povo, salvamento e libertação, duradouros até hoje. Em seguida vieram os Teus fiéis ao recinto da Tua Casa, reinstalaram o Teu santuário, purificaram o Teu Templo e acenderam lâmpadas nos átrios do Teu santuário, e fixaram êstes oito dias com louvores e agradecimentos pelo que fizeste com êles, milagres e maravilhas; louvando o Teu grande Nome para sempre.

VEAL CULAM — Por todos êstes benefícios, o Teu Nome, ó nosso Rei, é bendito e exaltado sempre, sem cessar. E todos os sêres vivos Te dão graças eternamente.

(Em sábado de penitência)

(Inscreve para uma vida cheia de felicidade todos os filhos da Tua aliança)

VIHALELU — E seja o Teu grande Nome verdadeiramente louvado e abençoado para sempre, porque é bom o Deus de nossa salvação e de nossa ajuda,

---

COMENTÁRIO

BIRCAT COHANIM — Segundo o *Talmud* (Hhaguigá 16): "A pessoa terá a visão diminuída se olhar para as três seguintes coisas: o arco iris, o "*nassi*" (chefe do Sanhedrin na época do 2.º Templo) e os *cohanim* (Na época em que existia o Templo e os cohanim abençoavam Israel com o Nome distintivo de Deus). Daí o costume dos *cohanim* de se cobrir com o *talet* ao abençoarem o povo. Uma segunda razão é porque talvez um *cohen* tenha algum defeito nas mãos. (vide Meguilá 24 — Rashi). Segundo o tratado Haguigá a pessoa que olhar os *cohanim* na hora da *Bircat cohanim* terá a visão anuviada visto que a "*Shechiná*" pousa sôbre êles naquele momento. Semelhante coisa escreve o *Zóhar*. (Par. Kedoshim, 83:) Entretanto não se pode dar as costas aos *cohanim* para não olhá-los durante esta bênção. Não é considerado transgressão, para os *cohanim*, dar as costas para o "*Aron hakodesh*" pois o fazem por "*kevod haberiyot*" (em honra às criaturas humanas).

הָאֵל הַטּוֹב: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַטּוֹב שִׁמְךָ וּלְךָ נָאֶה לְהוֹדוֹת:

בחזרת התפלה אומר החזן אלהינו ואלהי אבותינו.

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, בָּרְכֵנוּ בַּבְּרָכָה הַמְשֻׁלֶּשֶׁת בַּתּוֹרָה, הַכְּתוּבָה עַל יְדֵי מֹשֶׁה עַבְדֶּךָ, הָאֲמוּרָה מִפִּי אַהֲרֹן וּבָנָיו הַכֹּהֲנִים עַם קְדוֹשֶׁיךָ כָּאָמוּר: יְבָרֶכְךָ יְיָ וְיִשְׁמְרֶךָ: יָאֵר יְיָ פָּנָיו אֵלֶיךָ וִיחֻנֶּךָּ: יִשָּׂא יְיָ פָּנָיו אֵלֶיךָ וְיָשֵׂם לְךָ שָׁלוֹם: וְשָׂמוּ אֶת שְׁמִי עַל בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וַאֲנִי אֲבָרְכֵם:

שִׂים שָׁלוֹם טוֹבָה וּבְרָכָה, חַיִּים חֵן וָחֶסֶד, צְדָקָה וְרַחֲמִים, עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ, וּבָרְכֵנוּ אָבִינוּ כֻּלָּנוּ יַחַד בְּאוֹר פָּנֶיךָ, כִּי בְאוֹר פָּנֶיךָ נָתַתָּ לָּנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ תּוֹרָה וְחַיִּים, אַהֲבָה וָחֶסֶד, צְדָקָה וְרַחֲמִים, בְּרָכָה וְשָׁלוֹם, וְטוֹב בְּעֵינֶיךָ לְבָרְכֵנוּ וּלְבָרֵךְ אֶת כָּל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל בְּרוֹב עֹז וְשָׁלוֹם:

Em Shabbat Shuvá: — בשבת שובה:

וּבְסֵפֶר חַיִּים בְּרָכָה וְשָׁלוֹם, וּפַרְנָסָה טוֹבָה, וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה, וּגְזֵרוֹת טוֹבוֹת, נִזָּכֵר וְנִכָּתֵב לְפָנֶיךָ, אֲנַחְנוּ וְכָל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל, לְחַיִּים טוֹבִים וּלְשָׁלוֹם:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַמְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בַּשָּׁלוֹם: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ, יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי:

ó Deus de bondade. Bendito sejas Tu, Eterno, porque bondade é o Teu Nome e a Ti são devidas as ações de graças.

(Se não houve Cohen, o oficiante diz:)

ELOHÉNU — Deus nosso e Deus de nossos pais, abençoa-nos com a tríplice bênção mencionada na **Torá**, escrita pelas mãos do Teu servo Moisés e pronunciada pela bôca de Aarão e seus filhos — os sacerdotes — Teu santo povo, como foi dito:

O Eterno te abençoe e te guarde. O Eterno faça resplandecer a Sua Presença sôbre ti e te conceda a Sua Graça. O Eterno irradie a Sua Presença sôbre ti e te outorgue a paz.

Assim poreis o Meu Nome sôbre os filhos de Israel e Eu os abençoarei.

SIM SHALOM — Faze recair uma grande paz, bem-estar e bênção, vida, graça divina e favor, caridade e misericórdia, sôbre nós e sôbre todo o Teu povo Israel, e abençoa-nos a todos, conjuntamente, com a Luz da Tua Presença; porque ao Fulgor dessa mesma Presença deste-nos, Eterno, Deus Nosso, a **Torá**, e com ela a vida, amor e benevolência, justiça e misericórdia, bênção e paz; e seja agradável a Teus olhos abençoar-nos e abençoa a Teu povo Israel com grande abundância de vigor e paz.

(Em sábado de penitência)

(E no livro da vida com bênção, paz e prosperidade, salvação, confôrto e bons decretos, possamos nós e todo o Teu povo Israel ser lembrados e inscritos diante de Ti, para uma vida boa e pacífica.)

BARUHH — Bendito sejas Tu, Eterno que abençoas Teu povo de Israel com paz. (Amén).

Que as palavras da minha bôca e as meditações do meu coração possam ser aceitas ante a Tua Presença, Eterno, que és o Meu apoio e o meu Redentor.

COMENTÁRIO

(*) NESSIUT CAPAYIM — Conforme a tradição, foi o rei Salomão quem instituiu rezar a *"Bircat Cohanim"* durante a oração. As três palavras do primeiro versículo fazem alusão aos três patriarcas, para fazer lembrar a aliança de Deus com êstes; as cinco palavras do segundo versículo aludem aos cinco livros da *Torá*, outorgadas a Israel pelo mérito dos patriarcas; por fim, as sete palavras do terceiro versículo fazem alusão aos sete céus, querendo significar que Aquêle (Deus) que mora nos sete céus nos abençoe (Col Bo, 11).

tram em estado lúcido. Não se diz *"Bircat Cohanim"* também durante a *Minhhá* de *Quipur, para* que

Faz-se *"Bircat Cohanim"* durante as rezas de *Shahhrit* e *Mussaf* e não na da *Minhhá*, porque em *Shahhrit* os *cohanim* ainda estão em jejum e na *Minhhá* êles podem ter bebido vinho e não se encono povo não se engane e diga-a na *Minhhá* dos demais dias.

Segundo o nosso costume, os *cohenim* devem fazer *"nessiut capayim"* todos os dias e não sòmente nos dias de festa.

Quem teve um sonho e ficou com a alma impressionada deverá dizer, na hora em que os *cohanim* abençoarem o povo, *"Ani Shelach vehhalomotay shelach* etc." (Queira Deus que os meus sonhos se tornem para o bem — vide Ber. 55:) O Zóhar (Par. Nasso, 147) escreve que a hora da *"Bircat Cohanim"* é hora propícia para que as sentenças más se convertam em boas.

ELOHAY NETSOR (*) — Deus meu guarda minha língua da calúnia e os meus lábios de pronunciar falsidade. E que a minha alma seja impassível para os que me amaldiçoam e que a minha alma seja humilde como o pó para com todos. Abre meu coração para que receba a Tua Torá; que minha alma siga Tuas ordenações. Eu Te peço, frustra os planos e destrói as maquinações dos que se levantam contra mim para fazer mal. Que sejam como a palha perante o vento que o anjo de Deus empurra. Atende por amor de Teu Nome; atende por amor da Tua Destra; atende por amor da Tua Torá; atende por amor da Tua Santidade. Salva-me com a Tua Destra e responde-me. Que as palavras de minha bôca e as meditações do meu coração possam ser aceitas ante a Tua Presença, Eterno, meu Apoio e meu Redentor. Aquêle que firma a paz na Alta Mansão, conceda, através da Sua infinita misericórdia, a paz a nós e a todo Israel. (Amén)

(Em Rosch Hhodesh, em Hhanucá e em Hhol Hamoed diz-se aqui o Hallel)

"KADISH TITKABAL"

O seu Grande Nome seja exalçado e santificado por todo o mundo que Êle criou segundo a Sua vontade, seja estabelecido o Seu reino, faça vir a Sua redenção e apressar

אֱלֹהַי, נְצוֹר לְשׁוֹנִי מֵרָע, וְשִׂפְתוֹתַי מִדַּבֵּר מִרְמָה, וְלִמְקַלְלַי נַפְשִׁי תִדּוֹם, וְנַפְשִׁי כֶּעָפָר לַכֹּל תִּהְיֶה, פְּתַח לִבִּי בְּתוֹרָתֶךָ, וְאַחֲרֵי מִצְוֹתֶיךָ תִּרְדּוֹף נַפְשִׁי, וְכָל הַקָּמִים עָלַי לְרָעָה, מְהֵרָה הָפֵר עֲצָתָם וְקַלְקֵל מַחְשְׁבוֹתָם, יִהְיוּ כְּמוֹץ לִפְנֵי רוּחַ, וּמַלְאַךְ יְיָ דּוֹחֶה: עֲשֵׂה לְמַעַן שְׁמָךְ, עֲשֵׂה לְמַעַן יְמִינָךְ, עֲשֵׂה לְמַעַן תּוֹרָתָךְ, עֲשֵׂה לְמַעַן קְדֻשָּׁתָךְ, לְמַעַן יֵחָלְצוּן יְדִידֶיךָ, הוֹשִׁיעָה יְמִינְךָ וַעֲנֵנִי: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ, יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי: עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

בראש חדש. בחנוכה ובחוה״מ אומרים כאן הלל, ובשבת שובה אבינו מלכנו.

Em Rosh Hhodesh, Chanucá e hhol hamoed, diz-se hallel, em Shabbat Shuvá "avinu malkénu"

החזן אומר קדיש תתקבל, ובשבת שאומרים הלל אומרו לאחר הלל, ובשבת שובה אחר אבינו מלכנו.

O hhazan diz aqui kadish titkabal, e se é Rosh Hhodesh, hhanucá, Hhol hamoed diz o Kadish após o hallel, em Shabbat Shuvá o diz após avinu malkénu.

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי בְרָא כִרְעוּתֵהּ וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ. וִיקָרֵיב

COMENTÁRIO

(*) ELOHAY NETSOR — Nesta oração cada particular exprime o voto de seus lábios: Que Deus o assista a fim de que nada de mau venha a manchar a sua alma, e que êle não se sinta tentado à praticar a calúnia; que permaneça calmo e que, mesmo ao ouvir um ultraje pronunciado a seu respeito, fique impassível e impertubável. Que evite as palavras assim como os atos vingativos e persevere sempre no caminho da paciência e da modéstia. É precisamente a virtude do auto-dominio de cada um que faz Deus perdoar as faltas dos homens (Rosh Hashana 17.) e ouvir suas rezas. (Taan. 25:)

ASSE LEMAAN SHEMACH — Estas frases querem expressar a idéia de que a intenção de implorar a ajuda de Deus não é por interêsse pessoal mas para servir a Deus e glorificar Seu Nome. Todos os votos e pedidos pessoais são feitos em honra ao Criador, à Sua Lei e à Santificação de Seu Nome.

מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל. בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב וְאִמְרוּ אָמֵן. יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא. יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן). לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא. דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא וְאִמְרוּ אָמֵן:

תִּתְקַבֵּל צְלוֹתְהוֹן וּבָעוּתְהוֹן דְכָל־בֵּית יִשְׂרָאֵל קֳדָם אֲבוּהוֹן דְבִשְׁמַיָּא וְאַרְעָא וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא חַיִּים וְשָׂבָע וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָא וּרְפוּאָה וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה וְכַפָּרָה וְרֵיוַח וְהַצָּלָה לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

עֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו. הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

Em Shabbat Shuvá — לשבת שובה

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ אֵין לָנוּ מֶלֶךְ אֶלָּא אָתָּה :

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ עֲשֵׂה עִמָּנוּ לְמַעַן שְׁמֶךָ :

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ חַדֵּשׁ עָלֵינוּ שָׁנָה טוֹבָה :

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ בַּטֵּל מֵעָלֵינוּ כָּל־גְּזֵירוֹת קָשׁוֹת וְרָעוֹת :

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ בַּטֵּל מַחְשְׁבוֹת שׂוֹנְאֵינוּ :

o advento do Seu Ungido, durante a vossa vida e nos vossos dias e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo; e dizei Amén.

O seu Grande Nome seja bendito e glorificado agora e sempre. o Seu Nome Sagrado seja louvado, glorificado, exaltado, magnificado, honrado e excelentemente adorado. Bendito seja Êle, que está muito acima de tôdas as bênçãos, hinos, preces e consolações que possam ser proferidas neste mundo; e dizei Amén.

As orações e súplicas de tôda a casa de Israel sejam aceitas pelo seu Pai que está no céu; e dizei Amén.

Seja-nos concedida dos céus a grande paz, com vida e fartura, salvação, consolação, livramento, saúde, redenção, perdão, expiação, repouso e libertação, a nós e a todo o seu povo Israel; e dizei Amén.

Aquêle que firma a paz na Sua Alta Mansão, conceda através da Sua infinita misericórdia, a paz a nós e a todo Israel; e dizei Amén.

(Em sábado de penitência)

AVÍNU MALQUÉNU (*) — Pai nosso e nosso Rei: Não temos outro soberano fora de Ti.

Pai nosso e nosso Rei; Sê benevolente conosco, por amor do Teu Nome.

Pai nosso e nosso Rei; Renova-nos um bom ano.

Pai nosso e nosso Rei; Anula tôdas as injúrias e maus decretos que nos oprimem.

Pai nosso e nosso Rei: Anula as ciladas dos que nos odeiam.

COMENTÁRIO

BIRCAT COHANIM — O nosso costume é que, havendo um *cohen*, o *hhazan* comece *"yevarochechá"*; se houver mais de um, são os *cohanim* que começam com esta palavra. Entretanto, no Rito Ashquenazi mesmo que haja muitos *cohanim*, é sempre o *hhazen* que começa com *"yevarochechá"* e os *cohanim* respondem, depois dêle, palavra por palavra. A razão do *hhazen* dizer as palavras da Bircat Cohanim primeiro e os *cohanim* repetí-las, é para que êstes não venham a errar. Êste costume foi inspirado dêste versículo que manda os *cohanim* abençoarem o povo: *"Co tevarechú et bené yisrael, amor lahem"*.

(*) AVÍNU MALQUÉNU — Esta reza está mencionada no *Talmud* (Ta'anit 25:) como a oração de Rabi Akiva, num dia de jejum. No Sidur de Rav Amram Gaon, existem sòmente 25 estrofes de *"avínu Malquénu"*. No decorrer dos tempos, o número foi aumentado por causa dos desastres e perseguições. Não costumamos rezar esta oração aos sábados porque se refere diretamente a uma longa série de quedas e de perturbações, e o sábado é um dia onde não se deve estar triste.

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הָפֵר עֲצַת אוֹיְבֵינוּ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כַּלֵּה כָּל־צַר וּמַשְׂטִין מֵעָלֵינוּ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כַּלֵּה דֶּבֶר וְחֶרֶב וְרָעָה וְרָעָב וּשְׁבִי
וּבִזָּה וּמַשְׁחִית וּמַגֵּפָה וְשָׂטָן וְיֵצֶר הָרַע
וְחוֹלָאִים רָעִים מִבְּנֵי בְרִיתֶךָ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ שְׁלַח רְפוּאָה שְׁלֵמָה לְחוֹלֵי עַמֶּךָ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ מְנַע מַגֵּפָה מִנַּחֲלָתֶךָ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ זָכוּר כִּי עָפָר אֲנָחְנוּ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר חַיִּים טוֹבִים׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר פַּרְנָסָה וְכַלְכָּלָה׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר גְּאֻלָּה וִישׁוּעָה׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ זָכְרֵנוּ בְּזִכְרוֹן טוֹב לְפָנֶיךָ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הַצְמַח לָנוּ יְשׁוּעָה בְּקָרוֹב׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הָרֵם קֶרֶן יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ וְהָרֵם קֶרֶן מְשִׁיחֶךָ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הַחֲזִירֵנוּ בִּתְשׁוּבָה שְׁלֵמָה לְפָנֶיךָ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ שְׁמַע קוֹלֵנוּ חוּס וְרַחֵם עָלֵינוּ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ עֲשֵׂה לְמַעַנְךָ אִם לֹא לְמַעֲנֵנוּ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ קַבֵּל בְּרַחֲמִים וּבְרָצוֹן אֶת תְּפִלָּתֵנוּ׃
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ אַל תְּשִׁיבֵנוּ רֵיקָם מִלְּפָנֶיךָ׃

Pai nosso e nosso Rei: Frustra o conselho dos nossos inimigos.
Pai nosso e nosso Rei: Afasta de nós todo opressor e adversário.
Pai nosso e nosso Rei: Afasta a peste, a espada, a maldade, a fome, o cativeiro, o espojo, a destruição, a epidemia, o mal, o mau impulso e as enfermidades dos filhos do teu pacto.
Pai nosso e nosso Rei: Outorga saúde perfeita aos enfermos do Teu povo.
Pai nosso e nosso Rei: Impede a pestilência contra a Tua herança.
Pai nosso e nosso Rei: Lembra-te que somos pó.
Pai nosso e nosso Rei: Inscreve-nos no Livro da Vida Feliz.
Pai nosso e nosso Rei: Inscreve-nos no Livro da Fartura e do Sustento.
Pai nosso e nosso Rei: Inscreve-nos no Livro da Redenção e da Salvação.
Pai nosso e nosso Rei: Relembra-nos com uma boa memória diante de Ti.
Pai nosso e nosso Rei: Proporciona-nos em breve a nossa salvação.
Pai nosso e nosso Rei: Eleva o poder de Teu povo Israel.
Pai nosso e nosso Rei: Exalça o poder do Teu ungido.
Pai nosso e nosso Rei: Faze que voltemos a Ti com completo arrependimento.
Pai nosso e nosso Rei: Ouve a nossa voz, poupa-nos e tem piedade de nós.
Pai nosso e nosso Pai: Concede-nos os nossos pedidos, se não por nós, por amor de Ti.
Pai nosso e nosso Rei: Aceita com misericórdia e de boa vontade as nossas orações.
Pai nosso e nosso Rei: Não nos despeças de mãos vazias, da Tua Presença.

COMENTÁRIO

PARÓCHET — O costume de colocar um *"paróchet"* (cortina) no *"Hechal Hakodesh"* vem do tempo do *Talmud* (vide Meguila 26 — onde segundo Rashi, o *paróchet* era colocado por dentro do *Hechal*, e segundo o Tossafot, por fora). O Shulhhan Aruch (O.H. 154,3) faz menção do *"paróchet"* no exterior do *"Hechal"*. Por tudo isso existem diferentes *Minhaguim*. Em Eretz Yisrael, Turquia, Egito, Marrocos e no Rito Ashquenazi costumam colocar um por dentro e outro por fora, enquanto que os sefaradim de Londres o colocam sòmente por dentro. Os sefaradim de Amsterdam não colocam nem por dentro nem por fora, exceto em *Tisha beav* quando colocam um *"paróchet"* prêto, em sinal de luto. Segundo o livro Queter Shem Tov, 232 o costume de colocar o *"paróchet"* sòmente por dentro data do tempo das perseguições na Espanha e em Portugal.

A leitura pública da *Torá* na Sinagoga foi um dos mais poderosos fatores da educação religiosa. No princípio, a leitura era acompanhada de interpretação para que a *Torá* se tornasse propriedade de todo Israel.

A prescrição referente à leitura da *Torá* aos sábados, segundas e quintas, vem do tempo de Moisés; porém, o costume de fazer esta leitura aos sábado, no ofício de *Minhha*, a fixação do número de pessoas a serem chamadas e dos textos a serem lidos segundas e quintas, vem de Ezra, o Escriba (Hassofer). As leituras das segundas e quintas são fundadas pelo que disse o *Talmud* (B.K. 82 Sôbre o versículo do Êxodo (15,22): "Êles andaram durante três dias no deserto e não acharam água... e queixou-se o povo contra Moisés dizendo: que beberemos? "Os exegetas explicam: Água significa neste versículo, *Torá* como está dito: "Ah. todos vós que tendes sêde, vinde às águas'' (Isaías 55,1). Israel, tendo andado no deserto durante três dias sem ler *Torá, murmurou*. Eis porque os profetas se levantaram e ordenaram que nos dias de sábado, segundas e quintas se fizesse esta leitura afim de que nunca o povo ficasse três dias seguidos, privado de Torá. A intenção desta reflexão agádica é a seguinte: assim como o ser humano sofre da privação de água se ela durar mais de três dias, da mesma forma a fôrça de resistência moral de Israel cede se o povo ficar privado mais de três dias das mensagens da *Torá*, que é seu alento de vida. Aquêle que assiste à leitura da *Torá*, mesmo se fôr uma vez por semana, pode, por certo, familiarizar-se com seu espírito, mas aquêle que segue esta leitura três vêzes por semana, terá, sem dúvida a *Torá* enraizada na sua consciência moral. Ela estará presente constantemente no seu coração, como uma voz que vem das esferas celestes, que exorta e consola, e que não só se faz escutar no dia de descanso, mas também no meio da agitação e das preocupações dos dias de trabalho. A leitura da *Torá* distingue-se das outras rezas do ritual no sentido de que ela é a mensagem divina, dirigida a Israel, enquanto que as orações representam o chamado de Israel, dirigido ao Eterno.

O costume de ler a *Torá* no sábado à tarde, quando o povo se sente á vontade e às segundas e quintas, que eram dias de feira nos tempos antigos, é atribuido conforme dito acima, a Ezra, o Escriba, que organizou a vida judaica na Palestina, depois da volta de Isreel do cativeiro babilônico. Houve uma época onde se tinha o costume, na Palestina, se completar a leitura inteira da *Torá* uma vez cada 3 anos, por períodos. A *Torá* era então dividida aproximadamente em 175 partes semanais O uso universal, atualmente, é de completar cada ano a leitura da *Torá* e de dividir esta última em 54 grandes partes, chamadas *sidra* ou *parashat hashavua*. Visto que o ano normal não contém 54 sábados, necessitou-se, no intuito de completar o ciclo anual,, ler em certos sábados duas partes em lugar de uma. E também porque freqüentemente há festas que coincidem no sábado, e neste caso não se lê a parte de sábado mas uma parte que melhor se adapte ao dia de festa.

A respeito das *piskot* (paradas) para os chamados à leitura da *Torá*, no livro "Massoret Hatorá ve haneviim'' 37 e no livro "Kan tzipor'' 220, escreve-se que a repartição encontrada nos *hhumashim* não foi feita por rabinos versados em leis religiosas, porém por algum *hhazan* não especializado na matéria, que anotou no seu *hhumash* as *piskot* que fazia. Dali espalhou-se êste costume por tôda a parte, pois no *Talmud* não foi encontrada anotação alguma da repartição dos trechos para os *olim*, com exceção da *parashat haazinu* e da de *Rosh hhodesh* (Vide Rosh Hashaná 31, Mass, Soferim 12, Maguilá 1:), cujo sinal para a *parashát haazinu* é *Haziv lech*, isto é: *Hé-haazinu, Zayin-Zechor, Yod-yarkivéhu, vav-vayar, lámed-lu hhachemu, caf-qui essá*. Segundo a opinião do autor do livro "Tikun Yissachar'', as *piskot* dos *olim* foram instituídas por Ezra Hassofer, porém, o livro "Queter Shem Tov'' 273, atribui estas divisões aos *rabanim* da Babilônia.

Não tendo sido provada que a origem da autoria das *piskot* são *halachá lemoshé missinay*, em Erets Yisrael, Amsterdam, Turquia, e nós aqui, não obedecemos estritamente à ordem escrita nos *hhumashim* pois às vêzes estas *piskot* param no meio dum assunto ou mitsvá ,ou numa frase não muito agradável, como ocorre no "Cohen'' da *parashat Bo*: "Vaygaresh otam meet pené paro (Exod. 10, 11); no "Cohen'' da *parashat Qui Tazria*: vehisguiró hacohen shivat yamim shenit'' (Lev. 13,5); no "Cohen'' da *Parashat Shofetim*: Velo yezidun od etc. (Deut. 17, 12-13).

A maioria das modificações que fazemos nas piskot são as mesmas das do *minhag* Eretz Yisrael Eis aqui dois exemplos:

Parashat Bereshit, até o *Hhamishi* em cada um dos dias, um *olé;* o *Samuch* começa em *Vayomer Elohim totsé hharetz* e finda em *asher bará Elohim laassot;* o *Mashlim*, começa em *Elle toledot* e vai até o fim da *parashá*.

Parashat Noahh:No Levi, em lugar de Vayisgor *Adonay baado* (Gênes. 7,16) paramos mais adiante, em *nirú rashé heharim*. (Gênes. 8,5).

Assim, em quase tôdas as *parashiyot* fazemos algumas modificações nas *piskot* Os *hhazanim* que estiverem interessados no assunto podem consultar-me a respeito.

Segundo o nosso costume, abençoa-se o "olé" que desce da *tevá*, com as palavras *hhazak uvaruch* e êle responde *hhazak veematz*. Os *ashquenazim* abençoam dizendo *yishar cohhachá*, ou *yeyasher cohhachá*. A razão de dirigirmos estas palavras ao *olé* é porque, segundo o *Talmud* (Ber. 32), o estudo da *Torá* enfraquece a fôrça da pessoa e por isso desejamos-lhe fôrça e ânimo.

Os sefaradim chamam o púlpito sôbre o qual reza o oficiante, *tevá*, palavra tirada do seguinte trecho do *Zóhar* (Shemot. 14, Bo, 43, vayakhel 206) "Deve preparar um púlpito que se chama *tevá*, e êste púlpito deve ter 6 degraus para subir nêle, e não mais, pois assim está escrito: "e seis degraus tinha a cadeira, etc. Rambam denomina êste púlpito de *bimá* e escreve que êste deve estar situado no meio da sinagoga para que todos ouçam o oficiante. e também porque o mizbéahh'' (altar no Templo) era situado no meio do adro (Azará). Os ashquenazim chamam êste púlpito de *amud*, palavra tirada da Bíblia (Reis II, 11 e Crônicas II, 23), ou *bimá* (vide Sotá,7 e 41).

O *minhag* de Eretz Yisrael, Turquia e Egito é vender as *mitzvot* para cobrir os gastos da manutenção da Sinagoga. No meu parecer dever-se-a evitar a aplicação dêste costume, exortando os fiéis a pagar a *arichá* (taxa comunal de acôrdo com a posse de cada um) a fim de não se ter necessidade financeira para manter os serviços religiosos. Desta forma evitar-se-á: profanar os sábados e festas escrevendo para tomar nota dos donativos; desavenças entre os que compram as *mitzvot;* humilhação dos pobres que não estão em posição de comprar, e muitos outros incovenientes.

Instituiu-se o costume de chamar sete pessoas à leitura da *Torá*, em sábado, visto que poderá haver fiéis que não frequentem a sinagoga durante a semana por causa das suas ocupações, e assim terem ocasião de ouvir sete vêzes *barechú et*, etc.

Vide *Zóhar vayakhel* 206, que dá outras razões em relação ao número dos *olim* de sábado e festas.

A respeito da importância das *aliyot*, o nosso costume é como o de Eretz Yisrael, Síria, Egito e Turquia que consideram, após as "aliyot" de Cohen e Levi, a *aliya* de *shelichi*, a de *samuch* e a de *mashlim*, as mais importantes. A *reviit*, da-se a qualquer pessoa; a *hamishit*, a um jovem e ao *Bar-Mitzvá*. Segundo os cabalistas, o *samuch* (sexto em sábado é a mais importante de tôdas as aliyot (Vide Baer Hetev o. H., 282). Costumamos também chamar uma pessoa importante como *meshlim*.

O *minhag* de Eretz Yisrael é dizer, antes da última *berachá* da *Torá*: *Emet toraténu hakedosha* (Verdade é a nossa Lei Sagrada). Entretanto, na segunda *berachá* de *Torá* já estamos afirmando que a *Torá* é verdade. Por esta razão, e para não fazer *efsek* (interrupção) entre a leitura da *Torá* e a segunda *berachá*, não costumamos pronunciar esta frase.

O fiel que fôr chamado para *maftir* e não souber ler a *haltará*, deverá pelo menos lê-la no idioma que compreende enquanto o eficiante a lê em hebraico.

O *mashlim* que, rezou o *Kadish* antes de dizer a segunda bênção da *Torá*, deverá rezá-la imediatamente após o *Kadish*.

O nosso costume é chamar mais de sete *olim* em *shabbat* e mais de cinco em *yom tov*, se fôr necessário. Os *olim* que repetem um trecho lido prè*viamente, não entram na conta do número obrigatório de shabbat, moed*" etc.

Encontrando-se o *Sefer Torá passul*, o nosso costume é tirar outro *Sefer Torá* que não o esteja. Neste caso, a leitura deverá ser reiniciada no segundo *Sefer*, do mesmo lugar onde se parou no primeiro e o *oló* não deverá repetir a primeira *berachá*.

O nosso costume é rezar, nos *yamim tovim*, o *Berich Shemé* antes do *yehí ratson* ou *ribonó*, pela razão da regra *tadir vesheéno tadir, tadir kodém*. Êstes *Yehhi ratzon* e *Ribono* lidos nos *Yamim tovim* na abertura do *Hechal*, foram instituídos na época do Rav Azulay e têm um sentido cabalístico. Com referência às *Yag middot*, (13 atributos) o nosso ostume é dizê-las sòmente em *Rosh Hashaná* e *Yom Quipur*, após o *Berish Shemé*. Segundo o *Talmud* (Rosh Hashaná 17:), os treze atributos de Deus, pronunciados com *cavaná*, são uma reza bem recebida por Deus e nunca recusada, e Rashi acrescenta: "esta reza não é recusada quando Israel a pronuncia e em jejum."

O nosso *minhag* é convidar o rabino a ler na Torá nas seguintes circunstâncias: *Shabbat Beshalláhh, Asséret Hadiberot, Shabbat Techuvá, Shabbat Hhanucá, Shabbat Hagadol, Shabbat Rosh-Hodesh. Shevii shel Pessah*, primeiro dia de *Shavuot, SHahhrit* de *yom Quipur, Shemini Hag Atzeret, Rosh-Hodesh*, dias de *jejum* e *Purim*. O nosso *minhag* é que sòmente o Rabino deve segurar o apontador (ponteiro) na mão e mostra ao povo a *Torá*, durante a *hakamat Sefer Torá*.

Quando chamamos um *olé* à leitura da *Torá*, sendo este *hhacham*, costumamos dar-lhe o ponteiro na mão para que leia o seu trecho. Também nos casos de *hhaten Torá, hHatán bereshit, bar mitsvá*. e do nosso costume que êles próprios leiam a parte que lhes couber.

As letras *shin, ayin, tet, nun, zeyin, guimal, tsadi, escritas no Sefer* Torá, formam nomes de *me[illegible]um* (danificadores). Por isso colocam-se tracinhos (taguim) que são como espadas e lanças para aniquilá-los. Nos rolos da *Torá*, segundo o *minhag* de Eretz Israel, colocam-se estes *taguim* também nas letras *Bet, Dalet, Kof, yod* e *Hé*.

Não é do nosso costume que o *guizbar* (gabay ou parnas) esteja ao lado do *hhazan*, com o *hhumash* aberto, quando êste lê a *Torá*. *Poucos são os guizbarim* conhecedores da *Torá* e por conseguinte atrapalham a leitura. A meu ver isto só pode ser feito quando o *hhazan* não é *muvak* (especializado na sua profissão).

Não costumamos levantar-nos quando o oficiante lê na *Torá* os dez mandamentos ou os Treze atributos de Deus.

O *minhag* em Eretz Yisrael, Síria, Egito e Turquia é chamar um *am hearetz* (ignorante em matéria de religião) nas *tochahhot* (Lev. 23 e Deut. 25). O nosso costume é chamar o *shamash* para que ninguém se ofenda. Entretanto há Comunidades em que o próprio rabino da congregração, o presidente ou o *guizbar* são chamados para esta *aliya*.

Alguns rolos da *Torá* têm no princípio de cada *Amud* (coluna), uma palavra que quase sempre começa com *Vav*. Quando é assim, estes rôlos chamam-se *Vavé Haamudim*. Muitos *Rabanim* foram contrários a que os rôlos de *Sefer Torá* sejam escritos desta forma, pois os *amudim* deixam de ser uniformes, pela razão de que, começando com *Vav*, alguns contêm obrigatòriamente mais palavras que outros e algumas palavras são escritas com caracteres grandes para completar o espaço. Por esta razão não é aconselhável escrever um *Sefer Torá* na forma de *Vavé Haamudim*. Entretanto os antigos que escreviam assim alegavam que esta forma contém o segrêdo do Nome Supremo de Deus.

Alguns *"soferim"* se preocupam em escrever as letras *"Beyah shemó"* no *Sefer Torá* da seguinte maneira: *bet-bereshit; Yod — yodúhha ahhécha;Hé-habaim ahharehem*, ou *habaim bayabasha; Shin — Shemor lechá*, ou *Shofetim; Mem — Ma tóvu vav-veaida bam*. Na *Meguilá* de Esther costumam escrever *"hamelech"* como primeira palavra de cada *Amud*, fazendo alusão a que o verdadeiro Rei é o Rei do mundo, isto é, Deus.

A razão de que o *Sefer Torá* deve ser escrito sem vogais (tenuot) é porque, colocando-as, as palavras têm um sentido determinado e não se poderá deduzir o sentido tradicional de certas palavras que, não tendo vogais, podem ser interpretadas diferentemente e de acôrdo com a tradição da Lei Oral que Moisés recebeu no monte Sinay.

Segundo o nosso costume, pode-se entregar o *Sefer Torá* para lever, a meninos fortes, mesmo que êles tenham menos de treze anos, escolhendo para isto um *Sefer Torá* pequeno.

O oficiante deverá baixar a voz lendo a *Torá* nos seguintes lugares: Na *parashá* de *"qui tissá*, a partir de *Vayiten el Moshé* até *vayhhal Moshé;* na *parasháá* de *behaaletecha"*, a partir de *"vayhi haam quemitonennim"* até *vehaman quizrá gad lavan*", e também nas *"Kelalot"*.

Ao acabar a leitura de um livro da *Torá*, o nosso costume é dizer *"hazak venithhazak"* etc.; *hazak*, pelo passado e *venithhazak*, pelo futuro.

O oficiante deverá iniciar o trecho de cada *"olé"* de maneira que trate de um bom assunto e também finaliza com bons dizeres.

O oficiante não pode parar no meio dos quarenta e dois nomes de lugares em que viajaram os Israelitas desde a saída do Egito, mencionados na *"parasha de Massé"*. Também não se pode parar nas *"Kelalot"* da *"parashá"* de *behhukotay"* e de *"Qui tavo"*.

Não se pode parar numa *"paresha"* (*petuhha* ou *setuma*) deixando menos de três versículos para finalizá-la; entretanto pode-se parar numa *"parasha"* que contenha sòmente dois *"pessukim"*.

הוצאת ספר תורה וברכות התורה.

קודם הוצאת ספר תורה אומרים זה:

Antes de fazer sair o Sefer Torá, diz-se:

אַתָּה הָרְאֵתָ לָדַעַת, כִּי יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים, אֵין עוֹד מִלְּבַדּוֹ: אֵין כָּמוֹךָ בָאֱלֹהִים יְיָ וְאֵין כְּמַעֲשֶׂיךָ: יְהִי יְיָ אֱלֹהֵינוּ עִמָּנוּ, כַּאֲשֶׁר הָיָה עִם אֲבוֹתֵינוּ, אַל יַעַזְבֵנוּ וְאַל יִטְּשֵׁנוּ: הוֹשִׁיעָה אֶת עַמֶּךָ וּבָרֵךְ אֶת נַחֲלָתֶךָ, וּרְעֵם וְנַשְּׂאֵם עַד הָעוֹלָם: וַיְהִי בִּנְסֹעַ הָאָרֹן וַיֹּאמֶר מֹשֶׁה, קוּמָה יְיָ וְיָפֻצוּ אֹיְבֶיךָ, וְיָנֻסוּ מְשַׂנְאֶיךָ מִפָּנֶיךָ: קוּמָה יְיָ לִמְנוּחָתֶךָ, אַתָּה וַאֲרוֹן עֻזֶּךָ: כֹּהֲנֶיךָ יִלְבְּשׁוּ צֶדֶק, וַחֲסִידֶיךָ יְרַנֵּנוּ: בַּעֲבוּר דָּוִד עַבְדֶּךָ, אַל תָּשֵׁב פְּנֵי מְשִׁיחֶךָ:

כִּי מִצִּיּוֹן תֵּצֵא תוֹרָה, וּדְבַר יְיָ מִירוּשָׁלָיִם:

פותחין ארון הקודש ואומרים:

בָּרוּךְ הַמָּקוֹם, בָּרוּךְ הוּא, בָּרוּךְ שֶׁנָּתַן תּוֹרָה לְעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בִּקְדֻשָּׁה וּבְטָהֳרָה, בָּרוּךְ הוּא וּבָרוּךְ שְׁמוֹ:

בְּרִיךְ שְׁמֵהּ דְּמָארֵי עָלְמָא, בְּרִיךְ כִּתְרָךְ וְאַתְרָךְ, יְהֵא רְעוּתָךְ עִם עַמָּךְ יִשְׂרָאֵל לְעָלַם,

ATÁ ORÉTA LADÁAT — Fizeram-te ver estas coisas para conheceres que Êle, o Eterno, é Deus. Não há outro fora Dêle. Não há ninguém comparável ao Eterno, entre os deuses, e nada semelhante às Suas obras. Seja o Eterno, nosso Deus, conosco, como Êle foi com os nossos pais, não nos deixe nem nos abandone. Salva o Teu povo e abençoa a Tua herança, sê Tu o seu pastor e exalça-o para sempre.

E em partindo a Arca, (*) Moisés dizia: "Levanta-Te, Eterno, e que os Teus inimigos se dispersem, e que os Teus adversários fujam diante da Tua Presença". Levanta-Te, Eterno, (**) para o lugar do Teu repouso, Tu e a Arca do Teu Poder. Que os Teus sacerdotes sejam revestidos de justiça e os Teus pios entoem cânticos jubilosos. Por amor do Teu servo David, não afastes de Ti a presença do Teu Ungido.

Pois que de Sion sairá a Lei (***), e a Palavra do Eterno, de Jerusalém.

(Abre-se as portas da Arca)

BARUCH HAMAKOM — (****) Bendito seja o Criador que deu a Torá ao Seu povo Israel, com santidade e pureza. Bendito seja Êle e bendito o Seu Nome.

BERICH SHEMÉ DEMARÉ ÁLMA — Bendito seja o Teu Nome, Senhor do Universo, bendita seja a Tua Coroa e bendito o lugar da Tua Morada. Que a Tua afeição cara com o Teu povo Israel seja eterna,

---

COMENTÁRIO

(*) VAYI BINSOA — Na abertura do *"Hechal Hakódesh"*, quando retiramos a Lei Divina lembramo-nos das palavras pronunciadas por Moisés na ocasião da partida da Tenda da Assinação (Números 1,35). Estas palavras evocam o caráter elevado da Lei, para a qual edificamos um trono no fundo do nosso coração antes de abordar a sua leitura.

(**) KUMÁ ADONAY — Os inimigos que odeiam esta Lei são os mesmos que odeiam a Deus.

(***) QUI MITZION — Dizemos estas palavras ao retirar a Lei Judaica do *Hechal Hakódesh* fazendo de conta que estivesse seindo de Sion com fulgor para penetrar na alma da comunidade humana inteira.

(****) BARUCH HAMAKOM — é com gratidão que nós abençoamos Aquêle que nos escolheu como Seu povo para fazer de nós, Israel, isto é, o arauto do reino de Deus.

וּפֻרְקַן יְמִינָךְ אַחֲזֵי לְעַמָּךְ בְּבֵית מַקְדְּשָׁךְ,
לְאַמְטוּיֵי לָנָא מִטּוּב נְהוֹרָךְ, וּלְקַבֵּל צְלוֹתָנָא
בְּרַחֲמִין: יְהֵא רַעֲוָא קֳדָמָךְ דְּתוֹרִיךְ לָן חַיִּין
בְּטִיבוּ, וְלֶהֱוֵא אֲנָא עַבְדָּךְ פְּקִידָא בְּגוֹ צַדִּיקַיָּא,
לְמִרְחַם עָלַי וּלְמִנְטַר יָתִי וְיַת כָּל דִּי לִי וְדִי
לְעַמָּךְ יִשְׂרָאֵל: אַנְתְּ הוּא זָן לְכֹלָּא וּמְפַרְנֵס
לְכֹלָּא, אַנְתְּ הוּא דְּשַׁלִּיט עַל כֹּלָּא, אַנְתְּ
הוּא דְּשַׁלִּיט עַל מַלְכַיָּא וּמַלְכוּתָא דִּילָךְ הִיא:
אֲנָא עַבְדָּא דְקֻדְשָׁא בְּרִיךְ דְּסָגִידְנָא
קַמֵּהּ, וּמִן קַמֵּהּ דִּיקַר אוֹרַיְתֵהּ בְּכָל עִדָּן וְעִדָּן,
לָא עַל אֱנָשׁ רְחִיצְנָא, וְלָא עַל בַּר אֱלָהִין
סָמִיכְנָא, אֶלָּא בֶּאֱלָהָא דִשְׁמַיָּא, דְּהוּא אֱלָהָא
דִקְשׁוֹט, וְאוֹרַיְתֵהּ קְשׁוֹט, וּנְבִיאוֹהִי קְשׁוֹט,
וּמַסְגֵּא לְמֶעְבַּד טַבְוָן וּקְשׁוֹט: בֵּהּ אֲנָא רָחִיץ,
וְלִשְׁמֵהּ קַדִּישָׁא יַקִּירָא אֲנָא אֵמַר תֻּשְׁבְּחָן: יְהֵא
רַעֲוָא קֳדָמָךְ דְּתִפְתַּח לִבִּי בְּאוֹרַיְתָךְ, (וְתִיהַב לִי
בְּנִין דִּכְרִין דְּעָבְדִין רְעוּתָךְ) וְתַשְׁלִים מִשְׁאֲלִין
דְּלִבָּאִי וְלִבָּא דְכָל עַמָּךְ יִשְׂרָאֵל לְטַב וּלְחַיִּין
וְלִשְׁלָם, אָמֵן:

e mostra ao Teu povo o poder redentor da Tua Destra, na Tua Casa Santa. Concede-nos a Tua Luz benefica e aceita as nossas orações com piedade. Que seja da Tua Vontade prolongar a minha vida em ambiente feliz e possa eu ser contado também entre os justos, e que a Tua Majestade Divina demonstre amor por mim e me proteja assim como os meus e aos do Teu povo Israel. Tu és quem provê alimento a todos e sustentas a todos. Tu és quem governa a todos; Tu és quem governa sôbre os monarcas, porque o domínio é Teu. Eu sou o servo do Santo Bendito seja Êle, diante de quem e diante de cuja **Torá** eu me curvo em todos os tempos. Não temos confiança no homem, nem nos apoiamos nos anjos de Deus, mas sòmente no Deus dos céus, que é o Deus de verdade, cuja Torá é verdadeira e cujos profetas são verdadeiros, e Êle é abundante em fazer benefícios e verdade. Nêle, pois, eu confio, e ao Seu santo e glorioso Nome eu dedico louvores. Que seja da Tua vontade abrir o meu coração à Tua **Torá**, (e me concedas filhos que façam a Tua vontade) realizar os desejos do meu coração e o coração de todo o Teu povo Israel para o bem, para a vida e para a paz. Amén.

COMENTÁRIO

BERÍCH SHEMÉ — Esta sublime oração encontra-se no *Zóhar* (Par. Vayakhel 206) e é atribuída a Rabi Simeon ben Yohhay, que viveu no século II da era comum. Rabi Simeon disse: "Quando se faz sair o rôlo da *Torá* da Arca, na presença do público, para ser lido, abrem-se as portas do céu, as portas da misericórdia, e desperta-se o amor do Altíssimo; por isso deverá o homem rezar assim: Bendito o Nome do Senhor do mundo etc."

O Rav Haari foi o primeiro quem estabeleceu, em Safed, rezar esta oração nas ocasiões da abertura do "*Hechal*" e êste costume foi aceito, depois, nas comunidades de Eretz Yisrael, Síria, Turquia, passando também para as comunidades ashquenazitas. O nosso costume é rezar o "*Berich Shemé*" aos Sábados (Shahhrit e Minhhá) e também nos "*yamim Tovim*". Algumas comunidades ashquenazitas costumaram rezá-la também nos dias da semana em que se lê a *Torá*. Também costumamos dizer o "*Berich Sheme*", em ocasiões especiais traduzido para que o povo se compenetre do seu sentido elevado.

BAR ELAHIN — Estas palavras encontram-se em Daniel 3,25 e significam anjo.

כשמוציאין הספר תורה אומר החזן:

אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁכָּכָה לּוֹ, אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁיְיָ אֱלֹהָיו:

גַּדְּלוּ לַייָ אִתִּי, וּנְרוֹמְמָה שְׁמוֹ יַחְדָּו:

והקהל עונים: רוֹמְמוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וְהִשְׁתַּחֲווּ לַהֲדֹם רַגְלָיו, קָדוֹשׁ הוּא: רוֹמְמוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וְהִשְׁתַּחֲווּ לְהַר קָדְשׁוֹ, כִּי קָדוֹשׁ יְיָ אֱלֹהֵינוּ: אֵין קָדוֹשׁ כַּייָ כִּי אֵין בִּלְתֶּךָ, וְאֵין צוּר כֵּאלֹהֵינוּ: כִּי מִי אֱלוֹהַּ מִבַּלְעֲדֵי יְיָ, וּמִי צוּר זוּלָתִי אֱלֹהֵינוּ: תּוֹרָה צִוָּה לָנוּ מֹשֶׁה, מוֹרָשָׁה קְהִלַּת יַעֲקֹב: עֵץ חַיִּים הִיא לַמַּחֲזִיקִים בָּהּ, וְתוֹמְכֶיהָ מְאֻשָּׁר: דְּרָכֶיהָ דַרְכֵי נֹעַם, וְכָל־נְתִיבוֹתֶיהָ שָׁלוֹם: יְיָ עֹז לְעַמּוֹ יִתֵּן, יְיָ יְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ בַשָּׁלוֹם:

והחזן אומר: כִּי שֵׁם יְיָ אֶקְרָא, הָבוּ גֹדֶל לֵאלֹהֵינוּ: הַכֹּל תְּנוּ עֹז לֵאלֹהִים, וּתְנוּ כָבוֹד לַתּוֹרָה:

ומגביה הספר תורה, ומראה הכתב לעם ואומרים:

Quando alça o Sefer-Torá, diz:

יְהֹוָה אֱלֹהִים אֱמֶת, מֹשֶׁה אֱמֶת וְתוֹרָתוֹ אֱמֶת:

וְזֹאת הַתּוֹרָה אֲשֶׁר שָׂם מֹשֶׁה לִפְנֵי בְּנֵי יִשְׂרָאֵל: תּוֹרָה צִוָּה לָנוּ מֹשֶׁה, מוֹרָשָׁה קְהִלַּת יַעֲקֹב: הָאֵל תָּמִים דַּרְכּוֹ, אִמְרַת יְיָ צְרוּפָה, מָגֵן הוּא לְכֹל הַחוֹסִים בּוֹ:

וקורא כהן ולוי וחמשה מישראל בס׳ השבוע.

OFÍCIO DA MANHÃ DE SÁBADO

ASHRE HAAM — Bem-aventurado o povo em quem Êle se compraz. Bem-aventurado o povo cujo Deus é o Eterno.

(O oficiante diz:)

GADELU (*) — Engrandecei comigo o Eterno e conjuntamente enalteçamos o Seu Nome.

(E enquanto é conduzido o Séfer, a assembléia diz:)

ROMENU — Exalçai ao Eterno, nosso Deus, e inclinai-vos ante o escabêlo dos seus pés, pois Êle é Santo. Exalçai ao Eterno, nosso Deus, e inclinai-vos ante o Seu Santo Monte, pois que é Santo o Eterno, nosso Deus.

Não há Santo como o Eterno, pois não há ninguém fora Dêle; nem há Rocha (Forte) semelhante ao nosso Deus. Porque, quem é Deus, salvo o Eterno? e quem é Forte além do nosso Deus?

A Lei que Moisés nos recomendou é a herança da Congregação de Jacob. Ela é a árvore da vida dos que a apóiam e são bem-aventurados os que a ela se apóiam. Os seus caminhos são caminhos agradáveis e tôdas as suas sendas são de paz. O Eterno dará fôrça ao Seu povo, o Eterno abençoará o Seu povo com paz.

(O oficiante diz:) Quando eu proclamar o Nome do Eterno, atribuí, vós, grandeza a nosso Deus. Todos vós, tributai glória a Deus e honrai a **Torá**.

(Ao levantar e mostrar a Escritura Sagrada, diz-se:)

ADONAY ELOHIM — O Eterno Deus é verdade, Moisés é verdade e Sua Lei é verdade.

VEZOT HATORA — É esta a Lei que Moisés pôs diante dos filhos de Israel.

A Lei que Moisés nos ordenou é a herança da Congregação de Jacob.
O caminho de Deus é perfeito; a palavra do Eterno é pura.
Êle é um escudo para todos os que Nêle confiam."

(O oficiante lê a Parashá chamando um cohen, um levita e cinco israel)

COMENTÁRIO

(*) GADELU — O caráter solene da saída dos rôlos da Lei foi inspirado, também, no relato bíblico relativo à acolhida da Arca da Aliança pelo rei David. (Samuel II 6,5) A alegria da *Torá* é expressa na afeição exaltante que manifestamos ao Criador que no-la deu. Com isso testemunhamos a admiração da Sua grandeza inefável. Por isso, exclamamos como o rei David: "Proclamai comigo a grandeza de Deus e celebremos Seu Nome." (Salmos 34,4) Esta frase (Gadelu etc.) é um convite endereçado pelo oficiante à comunidade (Ver Soferim 14,2). Ela contém seis palavras que fazem alusão aos seis passos que davam os que, no tempo de David, levavam a Arca Sagrada e faziam oferendas, e estas seis palavras totalizam vinte e seis letras que são o valor numérico do Nome de Deus.

העולה לסית יאמר - O chamado à Torá, diz: יְיָ עִמָּכֶם:

החזן עונה: O hhazan responde: יְבָרֶכְךָ יְיָ:

וחוזר העולה: O chamado diz: בָּרְכוּ אֶת יְיָ הַמְּבוֹרָךְ:

O hhazan responde: — החזן עונה

בָּרוּךְ יְיָ הַמְּבוֹרָךְ לְעוֹלָם וָעֶד:

O chamado repete, e — והעולה חוזר ואומר

diz: בָּרוּךְ יְיָ הַמְּבוֹרָךְ לְעוֹלָם וָעֶד:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר בָּחַר בָּנוּ מִכָּל הָעַמִּים וְנָתַן לָנוּ אֶת תּוֹרָתוֹ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, נוֹתֵן הַתּוֹרָה:

ואחר קריאת התורה מברך:

Depois da leitura, o chamado diz:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר נָתַן לָנוּ תּוֹרָתוֹ תּוֹרַת אֱמֶת, וְחַיֵּי עוֹלָם נָטַע בְּתוֹכֵנוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, נוֹתֵן הַתּוֹרָה:

ברכת הגומל.

ארבעה הם צריכים להודות: יורדי הים, והולכי מדבריות, והיוצא מבית האסורים, ומי שחלה ונתרפא, ובכלם כתיב יודו לה׳ חסדו ונירוממוהו בקהל עם, ומברכין:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, הַגּוֹמֵל לְחַיָּבִים טוֹבוֹת שֶׁגְּמָלַנִי כָּל־טוֹב:

BIRCHOT HATORA
(Pronúncia hebraica)

(O chamado) Adonay Imachém
(O oficiante) Yevarechechá Adonay
(O chamado) Barechú et Adonay hamevorách
(O oficiante) Baruch Adonay hamevorach leolam vaed
(O chamado) Baruch Adonay hamevorach leolam vaed
Baruch atá Adonay Elohenu mélech haolam, asher bahhar bánu micol haamim venatan lánu et toraʼó. Baruch atá Adonay, noten hatorá

(Depois da leitura, o chamado rezará:)

Baruch atá Adonay Elohénu Mélech haolam, asher natan lanu torató torát emet, vehhayé olam natán betochénu. Baruch atá Adonay, noten hatorá.

BIRCAT HAGOMEL

Baruch atá Adonay Elohénu mélech haolam hagomel lehhayavim tovót sheguemaláni col tov.

BÊNÇÃO DA TORÁ

(O chamado ao Séfer diz:) Seja o Eterno convosco.
(O oficiante responde:) Que o Eterno Te abençoe.
(O chamado diz:) Bendizei ao Eterno que é Bendito.
(A assembléia e o oficiante respondem:) Abençoado seja o Eterno que é Bendito para todo o sempre"
(O chamado repete:) Abençoado seja o Eterno que é Bendito para todo o sempre.
(E prossegue:) Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos escolheste de entre todos os povos, e nos deste a **Torá**. Bendito sejas Tu, Eterno, por nos teres dado a **Torá**.

(Depois da leitura o chamado diz:)

Baruch — Bendito sejas Tu, nosso Deus, Rei do Universo, que nos deste a Lei da Verdade e plantaste a vida eterna no meio de nós; Bendito sejas Tu, Eterno, por nos teres dado a **Torá**.

BIRCAT HAGOMEL (*) — Bendito sejas Tu Eterno, nosso Deus Rei do Universo, que apesar de não merecê-lo me concedeste todo o bem.

C O M E N T Á R I O

(*) BIRCAT HAGOMEL — Segundo o *Talmud*, (Ber. 54:) em quatro casos a pessoa deve rezar esta bênção: Quando esteve doente e se curou; quando na prisão e saiu; quando cruzou o deserto ou o mar e chegou ao seu destino (Siman Hhayim: Havush, yissurim, yam, midbar). Esta bênção se faz na presença de, no mínimo, 10 pessoas, sendo que duas delas se possível, deverão ser "[illegible] Hhachamim". O costume é chamar o interessado à leitura da *Torá* dentro os três dias a partir de quando escapou do perigo; êle rezará a "*Bircat Hagomel*" após a segunda bênção da *Torá*. (SH[illegible] O.H. 219).

ועונין לו ומוסיפין:

הָאֵל אֲשֶׁר גְּמָלְךָ כָּל־טוּב וְחֵן וָחֶסֶד וְחֶמְלָה יִתְבָּרַךְ עַל כָּל־בְּרָכָה וּתְהִלָּה, הוּא בְּרַחֲמָיו יִשְׁמָרְךָ וְיִגְמָלְךָ לָעַד כָּל־טוּב. סֶלָה:

אחר קריאת התורה החזן אומר קדיש לעילא (דף פד) וקורא המפטיר ואחר גלילת ספר התורה אומרים ההפטרה.

ברכת ההפטרה

לפני ההפטרה אומר:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר בָּחַר בִּנְבִיאִים טוֹבִים וְרָצָה בְדִבְרֵיהֶם הַנֶּאֱמָרִים בֶּאֱמֶת: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ הַבּוֹחֵר בַּתּוֹרָה וּבְמשֶׁה עַבְדּוֹ וּבְיִשְׂרָאֵל עַמּוֹ וּבִנְבִיאֵי הָאֱמֶת וָצֶדֶק:

מפטירין בנביא מעין הפרשה, אחר ההפטרה אומר:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, צוּר כָּל הָעוֹלָמִים, צַדִּיק בְּכָל הַדּוֹרוֹת, הָאֵל הַנֶּאֱמָן הָאוֹמֵר וְעֹשֶׂה, הַמְדַבֵּר וּמְקַיֵּם, שֶׁכָּל דְּבָרָיו אֱמֶת וָצֶדֶק:

נֶאֱמָן אַתָּה הוּא יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וְנֶאֱמָנִים דְּבָרֶיךָ, וְדָבָר אֶחָד מִדְּבָרֶיךָ אָחוֹר לֹא יָשׁוּב רֵיקָם, כִּי אֵל מֶלֶךְ נֶאֱמָן וְרַחֲמָן אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ הָאֵל הַנֶּאֱמָן בְּכָל דְּבָרָיו:

(Respondem-lhe)

HAEL — Deus, que te concedeu todo o bem, graça, misericórdia e piedade e que é abençoado acima de tôda a bênção e louvor, Êle com as Suas piedades te preserve e te conceda para sempre todo o bem. (Selah)

BENÇÃOS DA HAFTARÁ (*)

(Antes da leitura da "Haftará" o "Maftir" rezará esta oração:)

BARUCH — Bendito sejas, ó Eterno, nosso Teus, Rei do Universo, que escolheste profetas da verdade e da justiça.

(Após a leitura da haftará, rezará:)

BARUCH — Bendito sejas, ó Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, Rochedo (Forte) de todos os mundos justo em tôdas as gerações. Deus fiel que realiza o que anuncia, que promete e cumpre, e que tôdas as Suas palavras são verdade e justiça.

NEEMAN — Fiel és Tu, ó Eterno, nosso Deus, e fiéis são as Tuas promessas, e nenhuma sequer das Tuas palavras jamais se tornará vã, pois és Deus e Rei fiel (e misericordioso).

Bendito sejas, ó Eterno, Deus que é fiel em tdas as Suas palavras.

C O M E N T Á R I O

(*) HAFTARÁ — Significa acabamento e contem extratos dos profetas, recitados imediatamente depois da leitura da *Torá*. *Geralmente, a passagem*, da *haftará* se refere a um assunto da parte que foi lida da *Torá*. O Rav Abudarham atribui a origem da *haftará* no periodo de perseguição que precede a revolta dos Macabeus, quando a leitura da *Torá* era proibida sendo por isso substituída por fragmentos dos profetas. De todos os modos, o costume de acrescentar à leitura da *Torá*, um fragmento suplementar dos profetas, é muito antigo. A *haftará* está mencionada no *Talmud*. (Jerus. Meg. 4,3 Bavli Meg. 23 Tos. Meg. 30 — Taan. 12) Três versiculos no mínimo, do fim da *parashá* da semana são repetidos quando o *Maftir* é chamado à *Torá*. As bênçãos de antes e depois da *haftará* são tiradas do "Tratado Seferim", 13,9 e 14,5.

Veja mais amplos comentários no livro "A Lei de Moisés, 368, da minha autoria.

RAHHEM — Tem misericórdia para com Sion, por ser êste o centro espiritual de nossa vida, e à (comunidade de Israel de) alma entristecida, salva logo, ainda em nossos dias. Bendito sejas, ó Eterno, que alegras Sion com os seus filhos.

SAMEHHÉNU — Alegra-nos ó Eterno, nosso Deus, com a vinda do profeta Elias, Teu servo, e com o reino da casa de David, Teu ungido. Que êste venha logo e que nossos corações com isso se rejubilem; no seu trono não se sentará um estranho e não herdarão outros a sua glória, pois juraste a David que não se apagará a sua luz por tôda a eternidade. Bendito sejas, Ó Eterno, Escudo de David.

AL HATORÁ — Pela **Torá**, pelo serviço religioso, pelos profetas e por êste Dia de **Shabbat** (e por êste dia de festa de...) que "nos deste, ó Eterno, nosso Teus, para santidade, para glória, para descanso, para honra e para glória; por tudo isso, Te rendemos graças, ó Eterno, nosso Deus, e Te bendizemos. Louvado seja Teu Nome pela bôca de todo o ser vivo, continuamente, por tôda a eternidade. Bendito sejas, ó Eterno, que santificas o **Shabbat** (e Israel e as suas datas festivas).

רַחֵם עַל צִיּוֹן כִּי הִיא בֵּית חַיֵּינוּ, וְלַעֲלוּבַת נֶפֶשׁ תּוֹשִׁיעַ בִּמְהֵרָה בְיָמֵינוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, מְשַׂמֵּחַ צִיּוֹן בְּבָנֶיהָ:

שַׂמְּחֵנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בְּאֵלִיָּהוּ הַנָּבִיא עַבְדֶּךָ וּבְמַלְכוּת בֵּית דָּוִד מְשִׁיחֶךָ, בִּמְהֵרָה יָבֹא וְיָגֵל לִבֵּנוּ, עַל כִּסְאוֹ לֹא יֵשֵׁב זָר וְלֹא יִנְחֲלוּ עוֹד אֲחֵרִים אֶת כְּבוֹדוֹ, כִּי בְשֵׁם קָדְשְׁךָ נִשְׁבַּעְתָּ לּוֹ שֶׁלֹּא יִכְבֶּה נֵרוֹ לְעוֹלָם וָעֶד: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, מָגֵן דָּוִד:

לשבת עַל הַתּוֹרָה וְעַל הָעֲבוֹדָה וְעַל הַנְּבִיאִים וְעַל יוֹם הַשַּׁבָּת הַזֶּה, שֶׁנָּתַתָּ לָּנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ לִקְדֻשָּׁה וְלִמְנוּחָה לְכָבוֹד וּלְתִפְאָרֶת:

עַל הַכֹּל יְיָ אֱלֹהֵינוּ אֲנַחְנוּ מוֹדִים לָךְ, וּמְבָרְכִים אוֹתָךְ יִתְבָּרֵךְ שִׁמְךָ בְּפִי כָּל חַי תָּמִיד לְעוֹלָם וָעֶד: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, מְקַדֵּשׁ הַשַּׁבָּת:

PARA O SÁBADO DE CASAMENTO (*)

לשבת חתונה

פיוט נאה לקרא החתן לספר תורה:

קוּם חָתָן לִקְרֹא בַּתּוֹרָה, קוּם בִּמְהֵרָה, קוּם חָתָן אֶשְׁכֹּל הַכֹּפֶר, קַל כִּצְבִי וְכָעֹפֶר, בַּעֲבוֹדַת הָאֵל נוֹרָא:

KUM — Levanta-te, noivo, para ler na **Torá**, levanta-te pronto, levanta-te, noivo, tu que és como um cacho de flôres perfumadas, leve como o corço e o filho da gazela, para o serviço de Deus Temido.

COMENTÁRIO

(*) SHABBA SHURÁ — No Sábado seguinte ao casamento religioso, costumamos fazer sair da arca um rôlo da Torá, suplementar, para o *hhatan*, no qual se lê após a leitura da *parasha* da semana, o trecho "ve Avraham Zaquen" (Genes. 24,1-7), com a sua tradução cantada em *"targum"*, denominada *"Avraham siv"*. Ao solteiro que desposou uma viúva e deseja que seja lido o *"Avraham siv"* no sábado seguinte, pode-se satisfazer o seu desejo mesmo que tenham passado os três dias. Ao passar o *hhetan* diante do fiel para subir à *Torá*, êste deverá se levantar em honra ao *hhatan* que é considerado nesta ocasião como um Rei.

O *"Avrahem siv"* deverá ser cantado de preferência pelos ajudantes do oficiante; mas se não souberem cantá-lo o próprio oficiante o fará. (Bet Menuhhá)

SÁBADO

חָתָן נָעִים עֲלֵה, בְּתוֹךְ עַם אֱמוּנַי, לִקְרֹא בְּסֵפֶר תּוֹרַת יְיָ: יְבָרֶכְךָ הָאֵל מִשְּׁמֵי עֲלִיָּה, בְּמָמוֹן וּבְשֵׁם, בְּפִרְיָה וְרִבְיָה: אֶשְׁתְּךָ תִּהְיֶה כְּגֶפֶן פּוֹרִיָּה, כֵּן יְבֹרַךְ גֶּבֶר יְרֵא יְיָ:

ידידים נערים ושבים ואהובים, חברים מקשיבים: שירו שירים ערבים ועוגבים, לשמחת חתן וכלה:

עם סגולה לו, תהלה תוך קהלה, המהוללה הללה: לאלי אל נורא עלילה תחנה עולה, בתפלה לכבוד חתן וכלה: קול מצהלות הופית, חתנים ורעננים, דשנים ורעננים, יחד אבות ובנים, ברוב אונים, ששונים בקול חתן וכלה: ברוך שהשמחה במעונו, ירבה אונו, באהלי אפדנו: ישמרם צור ממעונו, יד ימינו יברך את חתן וכלה:

HHATAN — Noivo agradável, sobe no meio do povo fiel dos crentes para ler no rôlo da Lei do Eterno. Abençoa-te Deus desde os altos céus com bens, com boa fama e com descendência. Que a tua espôsa seja como uma videira frutífera. É assim que é abençoado o homem que teme o Eterno.

הזקם ואמצם אל, אנא האל, יבורכו מפי אל: קבל שועתם והואל, תוך אריאל, ירום ויגדל חתן (השם):

יעלה ויעלה חתן עלה ראש, כמו עלו כמו עלו אברהם ושרה, עלה ראש: יעלה ויעלה חתן עלה ראש, כמו עלו כמו עלו יצחק ורבקה, עלה ראש: יעלה ויעלה חתן עלה ראש, כמו עלו כמו עלו יעקב והאמהות, עלה ראש: יעלה ויעלה חתן עלה ראש: (השם)

בִּרְשׁוּת אֵל חַי אֱמֶת וְיַצִּיב, אֲתַרְגֵּם פָּרָשַׁת וְאַבְרָהָם סִיב:

VEAVRAHAM SIV — Com licença de Deus, vivo e verdadeiro, traduzirei a *Parashá* de Abraham-o-Velho.

וְאַבְרָהָם סִיב עָאַל בְּיוֹמִין וַיהֹוָה בְּרִיךְ יַת אַבְרָהָם בְּכוֹלָּא:

"E Abraham era velho, entrado em anos; e o Eterno o abençoara em tudo.

COMENTÁRIO

MITSVOT — Chamamos de *Mitsvot Sefer Torá* as seguintes: *"Petihhat hahechal"* (abertura da arca) *"rimonim"* (pôr as pratarias sôbre o sefer) *"holachat sefer-ha-Torá"* (levar o sefer até a tevá e trazê-lo de volta depois da (leitura) *"Ets hhayim"* (segurar o sefer enquanto outro fiel o desamarra ou o amarra) *"guelilá"* (amarrar ou desamarrar o sefer) e *"hakama"* (levantar o sefer para mostrar a Escritura Sagrada ao povo).

Costumou-se vender as *mitsvot* e não há nenhuma proibição religiosa para isso. Aquêle que aumenta o preço de uma *mitsvá,* demonstra, no meu parecer, o grande apreço que tem para com a religião sem contar, além disso, o seu mérito por estar contribuindo à manutenção da sinagoga. Ainda mais louvável é o gesto daquele que, comprando uma *mitsvá,* oferece-a a algum fiel menos abastado.

O devedor não deverá honrar com alguma *mitsvá* ao seu credor porque isto é considerado como *"ribit"* (usura).

Segundo o nosso costume, o fiel cuja mulher tiver entrado no nono mês de gravidez, deverá comprar a *mitsvá* de *"petihhat hahechal"* e fazê-la durante aquêle mês (vide Ledavid Emet do Rav Hida 2,3); isto é considerado uma *"segulá"* (ato benfazejo e de boa sorte) para aliviar as dores e facilitar o parto. O Rav Hhayim Palachi, no seu livro "Sefer hahhayim 1,8", escreveu a êste respeito que o marido que faz *"petihhat hahechal"* deverá também fechar as portas da arca sagrada e não deixá-las abertas para que outro as feche depois. Assim como êle pede piedades, na abertura, para que sua mulher dê à luz fàcilmente, assim também o ato de fechar as portas será considerado de *"siman tov"* (bom augúrio) para que sua mulher se restabeleça depressa com as piedades de Deus.

Igualmente costumamos oferecer a mitsvá de *"petihhat hahehal"* a um doente ou, na ausência dêste ao parente mais próximo para que Deus lhe abra as portas das piedades e se restabeleça pronto.

ואברהם זקן בא בימים ויהוה ברך את אברהם בכל: ויאמר אברהם אל עבדו זקן ביתו. המשל בכל. אשר לו שים נא ידך תחת ירכי: ואשביעך ביהוה אלהי השמים ואלהי הארץ אשר לא תקח אשה לבני מבנות הכנעני אשר אנכי יושב בקרבו: כי אל ארצי ואל מולדתי תלך ולקחת אשה לבני ליצחק: ויאמר אליו העבד אולי לא תאבה האשה ללכת אחרי אל הארץ הזאת ההשב אשיב את בנך אל הארץ אשר יצאת משם: ויאמר אליו אברהם השמר לך פן תשיב את בני שמה: יהוה אלהי השמים אשר לקחני מבית אבי ומארץ מולדתי ואשר דבר לי ואשר נשבע לי לאמר לזרעך אתן את הארץ הזאת הוא ישלח מלאכו לפניך ולקחת אשה לבני משם:

וַאֲמַר אַבְרָהָם לְעַבְדֵּהּ סָבָא דְבֵיתֵהּ דְּשַׁלִּיט בְּכָל־דִּי לֵהּ שַׁוִּי כְעַן יְדָךְ תְּחוֹת יַרְכִּי: וַאֲקַיֵּים עֲלָךְ בְּמֵימְרָא דַיהֹוָה אֱלָהָא דִשְׁמַיָּא וֵאלָהָא דְאַרְעָא דְלָא תִסַּב אִתְּתָא לִבְרִי מִבְּנַת כְּנַעֲנָאֵי דִּי אֲנָא יָתֵיב בֵּינֵיהוֹן: אֱלָהֵן לְאַרְעִי וּלְיַלְדוּתִי תֵּיזִיל וְתִיסַּב אִתְּתָא לִבְרִי לְיִצְחָק: וַאֲמַר לֵהּ עַבְדָּא מָאִים לָא תֵיבֵי אִתְּתָא לְמֵיתֵי בַּתְרָאִי לְאַרְעָא הָדָא הַאֲתָבָא אָתֵיב יַת בְּרָךְ לְאַרְעָא דִּי נְפַקְתָּ מִתַּמָּן: וַאֲמַר לֵהּ אַבְרָהָם אִסְתַּמַּר לָךְ דִּלְמָא תְּתֵיב יַת בְּרִי לְתַמָּן:

יְהוָה אֱלָהָא דִשְׁמַיָּא דִּי דַבְּרַנִי מִבֵּית אַבָּא וּמֵאֲרַע יַלְדוּתִי וּדְמַלֵּיל לִי וּדְקַיֵּים לִי לְמֵימַר לִבְרָךְ אֶתֵּן יַת אַרְעָא הָדָא הוּא יִשְׁלַח מַלְאֲכֵהּ קֳדָמָךְ וְתִיסַּב אִתְּתָא לִבְרִי מִתַּמָּן:

וכשחוזר החתן למקומו אומר החזן:

לֵךְ לְשָׁלוֹם בִּמְקוֹמֶךָ, יִרְצֶה הָאֱלֹהִים אֶת מַעֲשֶׂיךָ: בָּרוּךְ אַתָּה בְּבֹאֶךָ, וּבָרוּךְ אַתָּה בְּצֵאתֶךָ:

E disse Abraham a seu servo, velho de sua casa, aquêle que tinha o governo de tudo o que era dêle; põe a tua mão por baixo da minha coxa; e te farei jurar pelo Eterno, Deus dos céus e Deus da terra, que não tomarás, para meu filho mulher das filhas do Cananeu, no meio do qual eu moro. Entretanto, à minha terra e à minha parentela irás, e tomarás mulher para meu filho, para Isaac. E disse-lhe o servo: Talvez não queira a mulher seguir-me para esta terra; farei então voltar teu filho a terra de onde saiste? E disse-lhe Abraham: Guarda-te de não levar meu filho para lá O Eterno, Deus dos céus, que me tomou da casa de meu pai e da terra de meu nascimento e que falou a mim, e que jurou esta terra. Êle enviará Seu anjo diante de ti, e tomarás mulher para meu filho de lá

LECH LESHALOM — **(Ao voltar o noivo ao seu lugar, o oficiante diz:)**

Vai-te em paz ao teu lugar; que Deus se compraza com as tuas obras; Bendito sejas na tua vinda e bendito sejas na tua saída.

COMENTÁRIO

CASAMENTO — O casamento no judaísmo é uma instituição divina. Sua celebração não necessitava, na antiguidade, de nenhuma cerimônia religiosa especial, de intervenção de profeta ou de doutor da lei. Era um ato sagrado ao qual nenhum rito necessitava acrescentar-lhe nada em santidade ou em importância. Com o decorrer dos tempos, quando o casamento tornou-se muitas vêzes um negócio, uma especulação, uma reunião de fortunas em lugar de uma união de almas, uma associação de interêsse em lugar duma fusão de virtudes, os chefes da religião, temendo ver êste santo mandamento degenerar em promiscuidade dos sexos, instituiram uma consagração religiosa particular e prescrições obrigatórias, baseadas na Lei Escrita e na Tradição, das quais devia depender a validez do casamento.

Quando Deus criou o primeiro homem, Êle o chamou Adam, mas depois de dar-lhe a sua companheira, Êle o chamou *ish* (espôso), e a ela *isha* (espôsa). O Altíssmio colocou nêle Seu Nome *yah* (o *Yod* de *ish* e o *hé* de *ishá*) dizendo: Se êles andarem nos meus caminhos e observarem os meus mandamentos, Meu Nome estará com êles; Eu os preservarei dos males é das aflições. Caso contrário, Eu lhes retirarei Meu Nome e serão um para o outro um fogo devorador. (Se o *yod* falta em *ish e o hé em ishá,* fica a palavra *esh* (fogo.)

Na escolha duma espôsa é preciso considerar, dizem nossos doutores, a virtude e a piedade da pessoa e sobretudo as dos pais e irmãos (B. Batra, 110), e não sua fortuna e posição social. Assim a felicidade doméstica é infalìvelmente assegurada.

ברכת החדש

בשבת שלפני ראש חדש אומרים יהי רצון זה, והחזן מכריז את החדש.

יְהִי רָצוֹן מִלִּפְנֵי אֱלֹהֵי הַשָּׁמַיִם, לְכוֹנֵן אֶת בֵּית חַיֵּינוּ, וּלְהָשִׁיב שְׁכִינָתוֹ לְתוֹכוֹ בִּמְהֵרָה בְיָמֵינוּ, וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהִי רָצוֹן מִלִּפְנֵי אֱלֹהֵי הַשָּׁמַיִם, לְרַחֵם עַל פְּלֵיטָתֵנוּ, וְלַעֲצוֹר הַמַּגֵּפָה וְהַמַּשְׁחִית וְהַחֶרֶב וְהָרָעָב וְהַשְּׁבִי וְהַבִּזָּה מֵעָלֵינוּ וּמֵעַל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהִי רָצוֹן מִלִּפְנֵי אֱלֹהֵי הַשָּׁמַיִם, לְקַיֵּם לָנוּ אֶת כָּל־חַכְמֵי יִשְׂרָאֵל, הֵם וּבְנֵיהֶם וּנְשֵׁיהֶם וְתַלְמִידֵיהֶם בְּכָל מְקוֹמוֹת מוֹשְׁבוֹתֵיהֶם, וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהִי רָצוֹן מִלִּפְנֵי אֱלֹהֵי הַשָּׁמַיִם, שֶׁנִּשְׁמַע וְנִתְבַּשֵּׂר בְּשׂוֹרוֹת טוֹבוֹת, בְּשׂוֹרוֹת יְשׁוּעוֹת וְנֶחָמוֹת, מֵאַרְבַּע כַּנְפוֹת הָאָרֶץ, וְאִמְרוּ אָמֵן:

בשבת שלפני ראש חדש אב אומר החזן במקום יהי רצון.

(מְחַדֵּשׁ חֳדָשִׁים, יְקַבֵּץ נְפוּצִים, אֲנָשִׁים וְנָשִׁים, לְעִיר הַבְּנוּיָה, וְזֶה הַחֹדֶשׁ, לְטוֹבָה יְחַדֵּשׁ, וְרָצוֹן יְצַו אֵל, רַב הָעֲלִילִיָּה:

(Bênção de neomênia — Bircat hahhódesh)

YEHI RATSON (*) — Que seja da vontade de Deus dos céus que em nossos dias seja restabelecido a Casa da nossa vida, (o Templo de Jerusalém) e a volta nêle da Divina Providência; e digam Amén.

Que seja da vontade de Deus dos céus que tenha pena dos que sobreviveram e livre da peste, destruição, espada, fome, cativeiro e despôjo a nós e a todo o povo de Israel; e digam Amén.

Que seja da vontade de Deus dos céus para sustentar todos os sábios de Israel onde quer que habitem êles, os seus filhos, suas espôsas e seus discípulos; e digam Amén

Que seja da vontade de Deus dos céus que ouçamos, dos quatro cantos da terra, boas novas de liberdade e confôrto; e digam Amén.

(No sábado que precede Rosh Hhodesh Av em lugar do yehi ratzon, diz-se:)

O Eterno que renova os meses, reúna os dispersos, homens e mulheres, na Cidade edificada (Jerusalém) e renove êste mês para o bem; que esta seja a vontade de Deus Todo Poderoso.

COMENTÁRIO

(*) YEHI RATSON OU BIRCAT HAHHÓDESH — No sábado que antecede*Rosh Hhodesh* proclama-se o nome do mês próximo e o dia ou os dias em que vai ocorrer *Rosh Hhodesh* abençoando e fazendo votos de que seja de bom augúrio (siman tov). Pera *Rosh Hhodesh av* iniciamos esta reza com *mehaddesh hhodashim*. No sábado que antecede *Rosh hhodesh tishri* não se faz *yehi ratson* o isto foi dduzido do versículo do salmo de *Rosh Hashaná — bakésse leyom hhaguénu*, significando que êste dia não deve ser proclamado. O *yehi ratson* é uma reza do amoraita Rav (Aba Arichá) que a pronunciva após sua reza habitual. (Ber. 16:)

A *Bircat hahhodesh* dos ashquenazim é diferente da dos sefaradim. Além disso êles só costumam dizê-la nas segundas e quintas-feiras, antes de devolver o *sefer Torá* ao *Hechal*.

A razão de pedirmos a existência dos sábios de Israel nesta reza é porque sòmente por intermédio dos *hhachamim* tomava-se conhecimento quando da data de *Rosh Hhodesh* visto que eram êles que faziam os cálculos. (vide Abudarham).

Aquêle que fêz maravilhas para os nossos pais e os redimiu do Egito, redima os Seus filhos e traga-os de volta para a sua terra. Que o próximo **Rosh Hhodesh**..... no dia.... seja de feliz augúrio. Que o Eterno o renove para nós e para todo o Seu povo Israel, em qualquer canto que êles estejam, para o bem e bênçãos, para o regozijo e alegria, para liberdade e confôrto, para sustento, para manutenção, para boas novas, para chuvas em seu devido tempo, para perfeita cura e rápida redenção; e digam Amén.

(Em sábado que precede o jejum de Tamuz e o jejum de Tevet, o oficiante diz:)

מִי שֶׁעָשָׂה נִסִּים לַאֲבוֹתֵינוּ וּמִמִּצְרַיִם גְּאָלָם, הוּא יִגְאַל אוֹתָנוּ וְיָשִׁיב בָּנִים לִגְבוּלָם, בְּסִימָן טוֹב יְהֵא לָנוּ רֹאשׁ חֹדֶשׁ פלוני בְּיוֹם פלוני יְחַדְּשֵׁהוּ הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא עָלֵינוּ וְעַל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בְּכָל מָקוֹם שֶׁהֵם לְטוֹבָה וְלִבְרָכָה, לְשָׂשׂוֹן וּלְשִׂמְחָה, לִישׁוּעָה וּלְנֶחָמָה, לְפַרְנָסָה וּלְכַלְכָּלָה, לִשְׁמוּעוֹת טוֹבוֹת וְלִבְשׂוֹרוֹת טוֹבוֹת, וְלִגְשָׁמִים בְּעִתָּם, וְלִרְפוּאָה שְׁלֵמָה, וְלִגְאֻלָּה קְרוֹבָה וְאִמְרוּ אָמֵן:

בשבת קודם צום יז בתמוז ועשרה בטבת מכריז הש״ץ התענית ואומר:

אַחֵינוּ בֵּית יִשְׂרָאֵל שְׁמָעוּ:

צוֹם ליז בתמוז הָרְבִיעִי. לי׳ בטבת הָעֲשִׂירִי

יִהְיֶה יוֹם (פלוני). יַהֲפוֹךְ אוֹתוֹ הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא לְשָׂשׂוֹן וּלְשִׂמְחָה, כִּדְכְתִיב כֹּה אָמַר יְיָ צְבָאוֹת צוֹם הָרְבִיעִי וְצוֹם הַחֲמִישִׁי וְצוֹם הַשְּׁבִיעִי וְצוֹם הָעֲשִׂירִי יִהְיֶה לְבֵית יְהוּדָה לְשָׂשׂוֹן וּלְשִׂמְחָה וּלְמוֹעֲדִים טוֹבִים, וְהָאֱמֶת וְהַשָּׁלוֹם אֱהָבוּ:

HAZCARAT TAANIT (*) — Irmãos da Casa de Israel, ouçam que o jejum de.... será no .... dia da semana. Que o Eterno o converta para nós em alegrias e festas conforme o prometeu por intermédio do profeta Zacarias: "Assim diz o Eterno dos exércitos: o jejum do quarto mês, o jejum do quinto mês, o jejum do sétimo mês e o jejum do décimo mês, que se torne para a Casa de Judá por regozijo e alegria e festas felizes; portanto amem a verdade e a paz".

תפלה על מושל הארץ.

הַנּוֹתֵן תְּשׁוּעָה לַמְּלָכִים וּמֶמְשָׁלָה לַנְּסִיכִים, וּמַלְכוּתוֹ מַלְכוּת כָּל־עוֹלָמִים, הַפּוֹצֶה אֶת דָּוִד עַבְדּוֹ מֵחֶרֶב רָעָה, הַנּוֹתֵן בַּיָּם דֶּרֶךְ וּבְמַיִם עַזִּים נְתִיבָה, הוּא יְבָרֵךְ וְיִשְׁמוֹר וְיִנְצוֹר

HANOTEN TESHUÁ (**)

Deus que concede a salvação aos reis e o domínio aos príncipes, e cuja realeza é uma eterna realeza; Aquêle que livrou o Seu servidor David da espada destruidora, que abriu o caminho no mar e uma passagem através das águas fortes, Êle abençõe, preserve, guarde,

---

C O M E N T Á R I O

(*) HACHRAZAT TAANIT — O dia de *taanit tsibur* (jejum público) é proclamado pelo oficiante no sábado que o antecede com exceção dos jejuns de *Tisha Beav, Yom Quipur,* e *Taanit Ester,* que não são proclamados

(**) HANOTEN TESHUA — A primeira bênção ao rei é encontrada na *Torá;* (Genes. 47,7) "E abençoou Jacob ao Faraó".

O profeta Jeremias (29,7) prescreveu aos judeus do exílio rezar pela paz do govêrno: "Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Eterno; porque na sua paz vos tereis paz".

No Talmud (Avot. 3,2) encontram-se estas palavras ditas pelo rabino Hhanina: Reza pela prosperidade daqueles que estão à frente do Estado, pois sem o seu temor os homens devorar-se-iam.

Desde a época do primeiro exílio os judeus acostumaram-se a abençoar o rei, pois assim o tinha pedido Ciro, Soberano da Pérsia: "Para que ofereçam sacrifícios de aroma agradável ao Deus dos céus e orem pela vida do rei e de seus filhos. (Ezra 6,10) O nosso costume é dizer esta reza após o *berich shemé,* e antes de fazer sair o rôlo da *Torá* da arca sagrada.

וְיַעֲזוֹר וִירוֹמֵם וִיגַדֵּל וִינַשֵּׂא לְמַעְלָה לְמַעְלָה לַאֲדוֹנֵנוּ הַמֶּלֶךְ שׁוֹלְטַן (פלוני) יָרוּם הוֹדוֹ: מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים בְּרַחֲמָיו יִשְׁמְרֵהוּ וִיחַיֵּהוּ וּמִכָּל־צָרָה וָנֶזֶק יַצִּילֵהוּ: מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים בְּרַחֲמָיו יָרוּם וְיַגְבִּיהַּ כּוֹכַב מַעֲרַכְתּוֹ, וְיַאֲרִיךְ יָמִים עַל מַמְלַכְתּוֹ: מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים בְּרַחֲמָיו יִתֵּן בְּלִבּוֹ וּבְלֵב כָּל־יוֹעֲצָיו וְשָׂרָיו רַחֲמָנוּת לַעֲשׂוֹת טוֹבָה עִמָּנוּ וְעִם כָּל־יִשְׂרָאֵל אַחֵינוּ, בְּיָמָיו וּבְיָמֵינוּ תִּוָּשַׁע יְהוּדָה וְיִשְׂרָאֵל יִשְׁכֹּן לָבֶטַח, וּבָא לְצִיּוֹן גּוֹאֵל וְכֵן יְהִי רָצוֹן וְנֹאמַר אָמֵן:

תפלה על הקהל.

מִי שֶׁבֵּרַךְ אֲבוֹתֵינוּ אַבְרָהָם יִצְחָק וְיַעֲקֹב וּמשֶׁה וְאַהֲרֹן וְדָוִד וּשְׁלֹמֹה, וְכָל הַקְּהִלּוֹת הַקְּדוֹשׁוֹת וְהַטְּהוֹרוֹת, הוּא יְבָרֵךְ אֶת כָּל־הַקָּהָל הַקָּדוֹשׁ הַזֶּה, גְּדוֹלִים וּקְטַנִּים, הֵם וּבְנֵיהֶם וּנְשֵׁיהֶם וְתַלְמִידֵיהֶם וְכָל־אֲשֶׁר לָהֶם, מַלְכָּא דְעָלְמָא הוּא יְבָרֵךְ יַתְכוֹן, וִיזַכֶּה יַתְכוֹן, וְיִשְׁמַע בְּקָל צְלוֹתְכוֹן, תִּתְפָּרְקוּן וְתִשְׁתֵּזְבוּן מִכָּל־צָרָה וְעַקְתָא, וִיהִי מֵמְרָא דַייָ בְּסַעְדְּכֶם, וְיָגֵן בַּעַדְכֶם, וְיִפְרוֹשׂ סֻכַּת שְׁלוֹמוֹ עֲלֵיכֶם, וְיִטַּע בֵּינֵיכֶם

assista, exalce e enalteça grandemente (se fôr monarquia menciona-se o nome do monarca; se fôr república diz-se:) o iustríssimo Sr. presidente da República e os membros de seu govêrno. Que o Supremo Rei dos Reis, através da sua infinita misericórdia, os preserve e lhes conceda a vida e os livre de tôdas as perturbações e angústias. Que o Supremo Rei dos reis exalce e engrandeça a sua boa estrêla e lhes conceda vida longa e próspero govêrno. Que o Supremo Rei dos reis, através da sua infinita misericórdia, lhes inspire, assim como aos seus conselheiros e nobres (ou ministros e auxiliares), benevolência para conosco e para com todo Israel, nosso irmãos. Nos seus dias e nos nossos, possa Judá ser salvo e Israel habitar em segurança, e venha o Redentor a Sion; que tal seja a Divina Vontade; e digamos Amén.

BÊNÇÃO PARA O KAHÁL

MI SHEBERACH — Aquêle que abençoou a nossos pais Abraham, Isaac e Jacob, Moisés e Aarão, David e Salomão, e tôdas as puras e santas congregações, abenpõe a tôda esta santa congregação, grandes e pequenos, a êles, seus filhos, suas mulheres e seus discípulos, e a tudo que lhes pertence. Que o Supremo Rei do Universo vos abençõe e vos torne dignos de merecimentos e ouça a voz das vossas depecrações; que Êle vos redima e salve de tôdas as turbações e angústias. Que a palavra do Eterno vos escude e sustente; e desdobre sôbre vós o seu pálio de paz e enraize entre vós outros,

---

C O M E N T Á R I O

DINIM DE SÉFER TORÁ — O nosso costume é dizer *Berich Shemé* antes de fazer sair o *sefer Torá* da arca sagrada, em ocasiões festivas como *Bar-mitsvá* etc., mesmo que não seja *shabbát* ou *yom tov*

Aquêle que retira o *Sefer Torá do Hechal* tem que segura-lo na mão direita, entregá-lo com a direita a quem o recebe e êste o levará à *tevá* apoiado no lado direito etc. Isto foi deduzido do versículo *Miminó esh dat lámo* daparashat *vezot ha beraché*

O nosso minhag é fazer *Hakemat Sefer Torá* mostrando, pelo menos 3 *amudim* (colunas) da Escritura Sagrada, antes da leitura da *Torá*. O *cohen* que estiver lendo a *Shemá* e fôr chamádo á leitura da *Torá*, não deverá subir mesmo que não haja outro cohen

O nosso costume é começar a primeira bênção da *Torá* com as palavras: *Rabanán Bárechú et Adonay hamevorach* etc. e não conforme está neste *sidur*.

Se não houver cohen costumamos chamar à *Torá* de preferência, um *hhacham* ou qualquer yisrael que seja conhecedor da Lei, não sendo necessário que seja um leví.

אַהֲבָה וְאַחֲוָה שָׁלוֹם וְרֵעוּת, וִיסַלֵּק שִׂנְאַת חִנָּם מִבֵּינֵיכֶם, וְיִשְׁבּוֹר עוֹל גָּלוּת הַגּוֹיִם מֵעַל צַוְּארֵיכֶם, וִיקַיֵּים בָּכֶם מִקְרָא שֶׁכָּתוּב יְיָ אֱלֹהֵי אֲבוֹתֵיכֶם יוֹסֵף עֲלֵיכֶם כָּכֶם אֶלֶף פְּעָמִים, וִיבָרֵךְ אֶתְכֶם כַּאֲשֶׁר דִּבֶּר לָכֶם, (בשבת שובה מוסיף וְיִכְתָּבְכֶם בְּסֵפֶר חַיִּים טוֹבִים) וְכֵן יְהִי רָצוֹן וְנֹאמַר אָמֵן:

יְהִי חַסְדְּךָ יְיָ עָלֵינוּ כַּאֲשֶׁר יִחַלְנוּ לָךְ:

אַשְׁרֵי יוֹשְׁבֵי בֵיתֶךָ, עוֹד יְהַלְלוּךָ סֶּלָה: אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁכָּכָה לּוֹ, אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁיְהֹוָה אֱלֹהָיו:

תְּהִלָּה לְדָוִד, אֲרוֹמִמְךָ אֱלוֹהַי הַמֶּלֶךְ, וַאֲבָרְכָה שִׁמְךָ לְעוֹלָם וָעֶד: בְּכָל־יוֹם אֲבָרְכֶךָּ, וַאֲהַלְלָה שִׁמְךָ לְעוֹלָם וָעֶד: גָּדוֹל יְהֹוָה וּמְהֻלָּל מְאֹד, וְלִגְדֻלָּתוֹ אֵין חֵקֶר: דּוֹר לְדוֹר יְשַׁבַּח מַעֲשֶׂיךָ, וּגְבוּרֹתֶיךָ יַגִּידוּ: הֲדַר כְּבוֹד הוֹדֶךָ, וְדִבְרֵי נִפְלְאֹתֶיךָ אָשִׂיחָה: וֶעֱזוּז נוֹרְאֹתֶיךָ יֹאמֵרוּ, וּגְדֻלָּתְךָ אֲסַפְּרֶנָּה: זֵכֶר רַב־טוּבְךָ יַבִּיעוּ, וְצִדְקָתְךָ יְרַנֵּנוּ: חַנּוּן וְרַחוּם יְהֹוָה, אֶרֶךְ אַפַּיִם וּגְדָל חָסֶד: טוֹב־יְהֹוָה לַכֹּל וְרַחֲמָיו עַל־כָּל־

fraternalmente, o amor, a paz e a amizade. Que Êle remova dentre vos todos os meios de inimizade e quebre o jugo das nações, da vossa cerviz; e realize plenamente em vós o que está escrito: "O Eterno Deus de vossos pais, vos aumente mil vêzes o que sois, e vos abençoe (conforme prometeu" (**em sábado de penitência:** que Êle vos inscreva no Livro das vidas boas). Que tal seja a Divina Vontade. E digamos Amén.

YEHI HHASDECHÁ — Que a Tua grande benevolência, Eterno, seja nosso apanágio, tal como esperamos de Ti. Bem-aventurados os que moram em Tua casa; continuamente louvar-Te-ão (Selah) Bem-aventurado o povo em que Êle se compraz. Feliz é o povo cujo Deus e o Eterno!"

Salmo 145 — Salmo de louvores de David

"Exaltar-Te-ei, Deus meu, ó Rei, e bendirei Teu Nome para todo o sempre. E Te bendirei, e cada dia louvarei Teu Nome para todo o sempre. Grande é o Eterno e muito exalçado com louvores; e a Sua grandeza é insondável. Uma geração louvará as Tuas obras à outra geração e proclamarão os Teus poderosos feitos. Meditarei no glorioso esplendor da Tua Majestade, assim como nas das Tuas maravilhosas obras. E falar-se-á dos Teus temíveis feitos e eu também relatarei a Tua grandeza. A memória da Tua incomensurável bondade divulgarão, cantarão a Tua justiça. Dispensador de graças e misericordioso é o Eterno, tardio em irar-se e de grande clemência. Bom é o Eterno para todos e a Sua piedade está em tôdas

---

COMENTÁRIO

DINIM DE SEFER TORÁ — O menor, a partir de nove anos e um dia de idade pode ser contado eventualmente entre os sete *olim* (chamados à *Torá*) em sábado, porém não entre os três *olim* nos dias em que não se puder chamar mais do que êste número.

O nosso costume é o de não chamar um cego à leitura da *Torá*.

Aquêle que é chamado à leitura da *Torá* deverá ler em voz baixa o trecho que lhe couber, acompanhando o oficiante, para que a sua *berachá* não seja condiderada *levatala*.

Sendo do nosso costume chamar os *olim* pelos seus nomes, não deverão ser chamados dois irmãos de pai e mãe ou pai e filho, seguidos, por causa de *ayin hará* (mau olhado).

Na hora de rezar a *bircat hatorá* o *sefer* deverá estar aberto e o *olé* virado para o *sefer Torá* porém sem olhar a Escritura Sagrada.

O oficiante não deverá se apoiar na *tevá* durante a leitura da *Torá*.

O fiel não poderá sair durante a leitura do *sefer Torá*. Sendo absolutamente necessário, poderá fazê-lo no intervalo entre um *olé* e outro.

מַעֲשָׂיו: יוֹדוּךָ יְהוָה כָּל־מַעֲשֶׂיךָ, וַחֲסִידֶיךָ
יְבָרְכוּכָה: כְּבוֹד מַלְכוּתְךָ יֹאמֵרוּ, וּגְבוּרָתְךָ
יְדַבֵּרוּ: לְהוֹדִיעַ לִבְנֵי הָאָדָם גְּבוּרֹתָיו, וּכְבוֹד
הֲדַר מַלְכוּתוֹ: מַלְכוּתְךָ מַלְכוּת כָּל עֹלָמִים,
וּמֶמְשַׁלְתְּךָ בְּכָל־דּוֹר וָדוֹר: סוֹמֵךְ יְהוָה לְכָל־
הַנֹּפְלִים, וְזוֹקֵף לְכָל־הַכְּפוּפִים: עֵינֵי כֹל אֵלֶיךָ
יְשַׂבֵּרוּ, וְאַתָּה נוֹתֵן לָהֶם אֶת אָכְלָם בְּעִתּוֹ:
פּוֹתֵחַ אֶת יָדֶךָ, וּמַשְׂבִּיעַ לְכָל חַי רָצוֹן: צַדִּיק
יְהוָה בְּכָל־דְּרָכָיו, וְחָסִיד בְּכָל־מַעֲשָׂיו: קָרוֹב
יְהוָה לְכָל־קֹרְאָיו, לְכֹל אֲשֶׁר יִקְרָאֻהוּ בֶאֱמֶת:
רְצוֹן־יְרֵאָיו יַעֲשֶׂה, וְאֶת שַׁוְעָתָם יִשְׁמַע וְיוֹשִׁיעֵם:
שׁוֹמֵר יְהוָה אֶת־כָּל־אֹהֲבָיו, וְאֵת כָּל־
הָרְשָׁעִים יַשְׁמִיד: תְּהִלַּת יְהוָה יְדַבֶּר פִּי, וִיבָרֵךְ
כָּל־בָּשָׂר שֵׁם קָדְשׁוֹ לְעוֹלָם וָעֶד: וַאֲנַחְנוּ נְבָרֵךְ
יָהּ מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם, הַלְלוּיָהּ:

בָּרוּךְ יְיָ אֲשֶׁר נָתַן מְנוּחָה לְעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל
כְּכֹל אֲשֶׁר דִּבֵּר, לֹא נָפַל דָּבָר אֶחָד מִכָּל
דְּבָרוֹ הַטּוֹב אֲשֶׁר דִּבֶּר בְּיַד מֹשֶׁה עַבְדּוֹ:

יְהִי יְיָ אֱלֹהֵינוּ עִמָּנוּ כַּאֲשֶׁר הָיָה עִם
אֲבוֹתֵינוּ, אַל יַעַזְבֵנוּ וְאַל יִטְּשֵׁנוּ: לְהַטּוֹת
לְבָבֵנוּ אֵלָיו, לָלֶכֶת בְּכָל־דְּרָכָיו וְלִשְׁמוֹר

Suas obras. Louvar-Te-ão, Eterno, tôdas as Tuas obras e os Teus devotos bendir-Te-ão. Hão de falar da glória do Teu Reino, e falarão do Teu poder. Para dar a conhecer aos filhos dos homens Seus poderosos feitos e o glorioso esplendor do Seu Reino. O Teu Reino é um Reino eterno e o Teu domínio permanece através das gerações. O Eterno ampara todos os caídos e levanta todos os abatidcs. Os olhos de todos estão fixos em Ti e Tu lhes dás o alimento a tempo. Abres a Tua mão e fartas a todo vivente conforme o seu desejo. Justo é o Eterno em todos os Seus caminhos e equitativo em tôdas as Suas obras. O Eterno está perto de quem O invoca, daqueles que O invocam em verdade. Satisfaz o desejo aos que O temem, ouve-lhes as deprecações e os salva. Preserva c Eterno a todos os que O amam, mas destroi todos os pecadores. Que a minha bôca enuncie o louvor do Eterno e bendiga tôda carne ao seu Santo Nome, para todo o sempre. "E nós bendiremos ao Eterno, desde agora para todo o sempre. **Halelú-Yáh**.

BARUCH ADONAY — Bendito seja o Eterno que deu descanso ao Seu povo Israel. Consoante ao que falou, não falhou em uma única coisa de tôdas as boas palavras que prometeu através do ministério de Moisés, Seu servo.

YEHI ADONAY — Esteja conosco o Eterno, nosso Deus, como estêve com os nossos pais. Não nos deixe nem nos abandone. Incline nossos corações para Êle, de maneira que possamos andar em Seus caminhos e observar

---

COMENTÁRIO

DINIM DE SEFER TORÁ — O nosso costume é dos filhos levantarem-se quando o pai é chamado à leitura da *Torá*, permanecendo de pé até que êle volte para o seu lugar. Beijam-lhe a mão e êste os abençoa. Faz-se o mesmo em relação ao avô, sogro, irmão maior, rabino e professor de religião.

O nossos costume é não fazer *hashcavá* para moços menores de treze anos e um dia e moças menores de doze anos e meio, pois sòmente a partir do *ber ou bat mitzvá* é que podemos pedir piedades para êles, visto que antes desta idade são considerados almas sem pecado. Antes da promulgação da Lei, a condenação do tribunal religioso era aplicada a partir dos vinte anos de idade (vide Genes 23,1 Rashi e Sifte Hhachamim).

O número de fiéis chamados à leitura da *Torá* durante os dias do ano é o seguinte: segundas, quintas, minhhá de sábado e dia de jejum, três *olim* (chamados); *Rosh hhodesh* e *hhol hamoed*, quatro *olim; yom tov*, cinco *olim; Yom Quipur*, seis *olim;* sábados, sete *olim*, fora do *maftir*.

מִצְוֹתָיו וְחֻקָּיו וּמִשְׁפָּטָיו אֲשֶׁר צִוָּה אֶת אֲבוֹתֵינוּ: וְיִהְיוּ דְבָרַי אֵלֶּה אֲשֶׁר הִתְחַנַּנְתִּי לִפְנֵי יְיָ קְרֹבִים אֶל יְיָ אֱלֹהֵינוּ יוֹמָם וָלָיְלָה, לַעֲשׂוֹת מִשְׁפַּט עַבְדּוֹ וּמִשְׁפַּט עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל דְּבַר יוֹם בְּיוֹמוֹ: לְמַעַן דַּעַת כָּל־עַמֵּי הָאָרֶץ כִּי יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים אֵין עוֹד: לֹא יָמוּשׁ סֵפֶר הַתּוֹרָה הַזֶּה מִפִּיךָ, וְהָגִיתָ בּוֹ יוֹמָם וָלַיְלָה, לְמַעַן תִּשְׁמֹר לַעֲשׂוֹת כְּכָל־הַכָּתוּב בּוֹ, כִּי אָז תַּצְלִיחַ אֶת דְּרָכֶךָ וְאָז תַּשְׂכִּיל: הֲלוֹא צִוִּיתִיךָ חֲזַק וֶאֱמָץ, אַל תַּעֲרֹץ וְאַל תֵּחָת, כִּי עִמְּךָ יְיָ אֱלֹהֶיךָ בְּכֹל אֲשֶׁר תֵּלֵךְ:

והחזן אומר שני פעמים בקול רם:

יִמְלֹךְ יְיָ לְעוֹלָם אֱלֹהַיִךְ צִיּוֹן לְדֹר וָדֹר הַלְלוּיָהּ:

כשמחזירים ספר תורה למקום: אומרים:

מִזְמוֹר לְדָוִד, הָבוּ לַייָ בְּנֵי אֵלִים, הָבוּ לַייָ כָּבוֹד וָעֹז: הָבוּ לַייָ כְּבוֹד שְׁמוֹ, הִשְׁתַּחֲווּ לַייָ בְּהַדְרַת קֹדֶשׁ: קוֹל יְיָ עַל הַמָּיִם, אֵל הַכָּבוֹד הִרְעִים, יְיָ עַל מַיִם רַבִּים: קוֹל יְיָ בַּכֹּחַ, קוֹל יְיָ בֶּהָדָר: קוֹל יְיָ שֹׁבֵר אֲרָזִים, וַיְשַׁבֵּר יְיָ אֶת אַרְזֵי הַלְּבָנוֹן: וַיַּרְקִידֵם כְּמוֹ עֵגֶל, לְבָנוֹן וְשִׂרְיֹן כְּמוֹ

os Seus mandamentos, estatutos e juízos, conforme recomendou a nossos pais. E que estas minhas palavras com as quais fiz a minha súplica perante o Eterno, estejam ante o Eterno, nosso Deus, dia e noite. Para que faça a justiça de Seu servo e do Seu povo Israel, e isto constantemente; para que todos os povos da terra conheçam que o Eterno é Deus, não há outro.

Não se afastará dos Teus lábios êste livro da Lei e meditarás nêle dia e noite para observares e fazeres conforme tudo que está escrito nêle, e só então prosperarás no teu caminho e serás bem sucedido. Certamente já te recomendei que fôsses forte e corajoso. Não te aterrorizes nem desanimes, porque o Eterno, teu Deus, está contigo onde quer que andes.

(O oficiante canta duas vêzes e a assembléia responde)

YIMLOCH — "O Eterno, Teu Deus, ó Sion, reinará para sempre em tôdas as gerações. **Halelú-Yáh!**"

(Leva-se de volta o Sefer ao Hechál e no trajeto canta-se o Salmo 29)

Salmo de David

MIZMOR LEDAVID — Dai ao Eterno, ó filhos dos fortes (patriarcas) (*) dai ao Eterno glória e fôrça. Dai ao Eterno a glória de vida ao seu Nome, prostrai-vos ao Eterno desde o lugar do esplendor da santidade. A voz do Eterno está sôbre as águas; o Deus de glória troveja; o Eterno está sôbre a vastidão dos mares. A voz do Eterno manifesta-se em fôrça, a voz do Eterno manifesta-se em majestade. Sua voz quebra os cedros do Líbano e o Eterno quebrou os cedros (os reis pagões) do Líbano. O Eterno os fez saltar como bezerros aos próprios montes do Líbano e Sirion com um

---

COMENTÁRIO

(*) BENE ELIM — Tenho visto *sidurim* que traduziram estas duas palavras "filhos de Deus" e considero isto um grave erro.

DINIM DE SEFER TORA — O órfão de pai ou mãe reza *haftarot* durante os primeiros doze meses do falecimento e, em cada ano, no sábado anterior ao aniversário da morte.

Ocorrendo na mesma semana a dois fiéis a necessidade de lerem a *haftará* aquêle que comemorar o aniversário de falecimento do pai tem a prioridade, mesmo que o órfão de mãe seja Rabino ou que tenha *hhazaká* de lê-la todos os anos.

Quando ocorrer o sétimo dia de *avelut* em sábado, não costumamos chamar o *avel* à leitura da *Torá*, porém ocorrendo o sétimo dia numa segunda ou quinta-feira, o chamamos.

O menor, a partir de nove anos e um dia, que souber ler em hebraico poderá ler a *haftará* se tiver necessidade de fazê-lo, porém não costumamos chamá-lo como *maftir* no segundo *sefer Torá*, isto é, nos dias em que houver dois *sefarim* por causa de dia festivo.

Em sábado pode-se fazer *Metsaleim* (rogos) pelo restabelecimento dum enfêrmo.

A *hashcavá* para aquêle que faleceu recentemente vem antes de tôdas as *hashcavot* que deverão ser feitas no dia. Na minha opinião dever-se-á fazer o menor número possível de *hashcavot* (vide Bet Manuhha)

בֶן רְאֵמִים: קוֹל יְיָ חוֹצֵב לַהֲבוֹת אֵשׁ: קוֹל יְיָ יָחִיל מִדְבָּר, יָחִיל יְיָ מִדְבַּר קָדֵשׁ: קוֹל יְיָ יְחוֹלֵל אַיָּלוֹת וַיֶּחֱשֹׂף יְעָרוֹת, וּבְהֵיכָלוֹ כֻּלּוֹ אֹמֵר כָּבוֹד: יְיָ לַמַּבּוּל יָשָׁב, וַיֵּשֶׁב יְיָ מֶלֶךְ לְעוֹלָם: יְיָ עֹז לְעַמּוֹ יִתֵּן, יְיָ יְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ בַשָּׁלוֹם:

filho de reno. A voz do Eterno corta chamas de fogo. A voz do Eterno faz tremer o deserto, o Eterno faz tremer o deserto de Kadesh. A voz do Eterno faz tremer as corças e descasca os bosques e no seu Templo, tudo diz glória. O Eterno presidiu como Rei ao dilúvio; como Rei o Eterno presidirá para sempre. O Eterno dará fôrça ao seu povo, o Eterno abençoará com paz ao Seu povo.

כשמכניסין ספר תורה להיכל אומר החזן:

(Depois de recolocar os Sefarim no Hechal, o oficiante diz)

שׁוּבָה לִמְעוֹנָךְ וּשְׁכוֹן בְּבֵית מַאֲוָיָךְ, כִּי כָל־פֶּה וְכָל־לָשׁוֹן יִתְּנוּ הוֹד וְהָדָר לְמַלְכוּתָךְ: וּבְנֻחֹה יֹאמַר, שׁוּבָה יְיָ רִבְבוֹת אַלְפֵי יִשְׂרָאֵל: הֲשִׁיבֵנוּ יְיָ אֵלֶיךָ וְנָשׁוּבָה, חַדֵּשׁ יָמֵינוּ כְּקֶדֶם:

SHUVA LIMONACH (*) — Volta à tua mansão e reside na casa do Teu agrado. Que tôda bóca e tôda língua outorgue honra e glória à tua realeza. "E quando a Arca repousava (**) (Moisés) disse: Volta, ó Eterno, às miríades de milhares de Israel". Faze, Eterno, com que voltemos para Ti, e nós voltaremos; renova os nossos dias como nos tempos antigos.

(O oficiante recita o Kadish Leéla:)

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי־בְרָא כִרְעוּתֵהּ, וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ, וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ, וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל, בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב, וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא, יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן):

לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא, וְאִמְרוּ אָמֵן:

YITGADAL — Exalçado e santificado seja o Seu Nome (Amén), no Mundo que Êle criou por Sua vontade. Queira Êle estabelecer o Seu Reino e determinar o ressurgimento da Sua Redenção, e apressar o advento do Seu Ungido (Amén), no decurso da vossa vida, nos vossos dias e no curso da vida de tôda a Casa de Israel, prontamente e em tempo próximo. (E dizei Amén)

Seja o Seu grande Nome bendito eternamente e glorificado para sempre. Seja o seu consagrado Nome louvado, magnificado, exalçado, celebrado, honrado e o mais excelentemente adorado; bendito é Êle acima e tôdas as bênçãos, hinos, louvores e consolações que se possam expressar no mundo. **(E dizei Amen)**

COMENTARIO

(*) SHUVÁ LIMONÁCH — Ao recolocar o rôlo da *Torá* na arca sagrada, costumamos dizer estas palavras dirigidas à Torá. Entretanto a continuação da frase *qui chol pe vechol lashon yitenu od veadar lemalchutech* refere-se a Deus, segundo está escrito: *Qui hamalchut shelecha hi* (pois o réino pertence a Ti, ó Deus).

(**) UVNUHHÓ — Êste trecho é a continuação de *vayhi binsóa haaron*. *Veyhi binsóa* reproduz as palavras de Moisés quando da saída da Arca Sagrada, enquanto que o *uvnuhhó* constitui a frase pronunciada por êle na ocasião em que a repousava.

QUI LEKAHH TOV — Não costumamos acrescentar esta frase após *shuvá limonách* porém dizemos: *veneemar hhizku veyaamets levavhhem col ameyahhalim l'Adonay* e logo depois rezamos o Kadish. Entretanto, na *Minhhá* de sábado, dizemos *Qui lekahh tov* etc, *segundo consta neste sidur*.

ADONAY — Eterno, abre os meus lábios e a minha bôca proferirá o Teu louvor. Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, Deus de Abrahan, de Isaac e de Jacob, Deus grande, Todo poderoso e temível Ser Supremo, remunerador das grandes bondades. Criador de tudo, que lembra a fidelidade dos patriarcas, e envia um libertador aos seus descendentes pela glória do Seu Nome e manifestação do Seu amor.

(Em sábado de penitência:)

(Relembra-nos para a vida, divino Rei, que Te deleitas na vida. Inscreve-nos no livro da Vida, por amor de Ti, Deus da vida, Tu que és o Deus vivo)

Ó Rei, Auxiliador Salvador e Escudo! Bendito sejas Tu, Eterno, Escudo de Abraham.

Tu, Eterno, és poderoso para sempre; és Tu que ressucitas aos mortos e és poderoso em salvar. **(No verão)** Tu fazes descer o orvalho. **(No inverno)** Tu fazes soprar o vento e cair a chuva. Tu sustentas a vida com misericórdia, ressuscitas os mortos com grande piedade; amparas os caídos e saras os doentes afrouxas as ataduras dos que estão em grilhões e confirmas a Tua fé aos que dormem no pó. Quem é como Tu és Eterno, de poderosos atos? ou quem pode ser comparado a Ti? Tu, que és o Rei que tiras e restitues a vida, e que fazes florescer a salvação.

(Em sábado de penitência)

מוסף לשבת ולשבת ראש חדש

אֲדֹנָי שְׂפָתַי תִּפְתָּח, וּפִי יַגִּיד תְּהִלָּתֶךָ:

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, אֱלֹהֵי אַבְרָהָם, אֱלֹהֵי יִצְחָק, וֵאלֹהֵי יַעֲקֹב, הָאֵל הַגָּדוֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא אֵל עֶלְיוֹן, גּוֹמֵל חֲסָדִים טוֹבִים, קוֹנֵה הַכֹּל, וְזוֹכֵר חַסְדֵי אָבוֹת, וּמֵבִיא גוֹאֵל לִבְנֵי בְנֵיהֶם לְמַעַן שְׁמוֹ בְּאַהֲבָה:

Em Shabbat Shuvá — בשבת שובה:

זָכְרֵנוּ לְחַיִּים מֶלֶךְ חָפֵץ בַּחַיִּים, כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר חַיִּים, לְמַעַנְךָ אֱלֹהִים חַיִּים:

מֶלֶךְ עוֹזֵר וּמוֹשִׁיעַ וּמָגֵן, בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מָגֵן אַבְרָהָם:

אַתָּה גִּבּוֹר לְעוֹלָם יְהֹוָה, מְחַיֵּה מֵתִים אַתָּה רַב לְהוֹשִׁיעַ:

No verão — בקיץ: מוֹרִיד הַטָּל: | No inverno — בחורף: מַשִּׁיב הָרוּחַ וּמוֹרִיד הַגֶּשֶׁם:

מְכַלְכֵּל חַיִּים בְּחֶסֶד, מְחַיֵּה מֵתִים בְּרַחֲמִים רַבִּים, סוֹמֵךְ נוֹפְלִים, וְרוֹפֵא חוֹלִים, וּמַתִּיר אֲסוּרִים, וּמְקַיֵּם אֱמוּנָתוֹ לִישֵׁנֵי עָפָר: מִי כָמוֹךָ בַּעַל גְּבוּרוֹת וּמִי דּוֹמֶה לָּךְ, מֶלֶךְ מֵמִית וּמְחַיֶּה, וּמַצְמִיחַ יְשׁוּעָה:

Em Shabbat Shuvá — בשבת שובה:

מִי כָמוֹךָ אָב הָרַחֲמָן, זוֹכֵר יְצוּרָיו בְּרַחֲמִים לְחַיִּים:

(Quem é como Tu és, Pai de misericórdia, que Te lembras com piedade das Tuas criaturas, para conceder-lhes vida?)

COMENTÁRIO

(*) MUSSAF — A oração de *Mussaf* vem imediatamente depois do *Shihhrit* e não se deve retardá-la até mais de 6 horas após o nascimento do sol.

HHAZARAT HAAMIDA — O rav Bet Oved não acha direito o fato de não se repetir a *Amidá* e transcreve as palavras do Rav Bet Yossef (294) dizendo que na cidade de Safed (Israel) não faziam *hhazará* na *minhhe*, e os *rabanim* decretaram *hhérem* (anátema) sôbre os responsáveis. Desde então êles começaram a fazer *hhazará*. (vide Shalmé Tsibur 196).

Após um estudo profundo a êste respeito e depois de ter lido as palavras do Gaon Hardavaz (H. 4,94), em nome de Rambam, tomei à decisão de não fazer *hhazará* nos *mussafim* de *shabbat* e *yom tov*, mas ler sòmente as três primeiras *berachot* e a *Kedusha* em voz alta, continuar *beláhhash*. até as três *berachot ahharonot*, dizer estas *bekol ram* e finalizar a *Amidá* com *Elohay netsor, belahhash*. Adotei êste *minheg* para evitar que os fiéis se ponham a falar durante a *hazzará* e profanem a santidade da *Amidá* pensando que já se desobrigaram da oração do *mussaf* com a *Amidá beláhhash* pois na realidade a *hazzará* foi feita para tirar de *hhová* aquêles que não sabem ler e compreender a *Amidá*.

וְנֶאֱמָן אַתָּה לְהַחֲיוֹת מֵתִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, מְחַיֵּה הַמֵּתִים:

בחזרת העמידה אומרים:

Quando repete o hhazan a Amida, diz:

חזן כֶּתֶר יִתְּנוּ לְךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ מַלְאָכִים הֲמוֹנֵי מַעְלָה עִם עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל קְבוּצֵי מַטָּה, יַחַד כֻּלָּם קְדֻשָּׁה לְךָ יְשַׁלֵּשׁוּ, כַּדָּבָר הָאָמוּר עַל יַד נְבִיאָךְ וְקָרָא זֶה אֶל זֶה וְאָמַר:

קהל קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ יְיָ צְבָאוֹת, מְלֹא כָל־הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ:

חזן כְּבוֹדוֹ מָלֵא עוֹלָם, וּמְשָׁרְתָיו שׁוֹאֲלִים אַיֵּה מְקוֹם כְּבוֹדוֹ לְהַעֲרִיצוֹ, לְעֻמָּתָם מְשַׁבְּחִים וְאוֹמְרִים:

קהל בָּרוּךְ כְּבוֹד יְיָ מִמְּקוֹמוֹ:

חזן מִמְּקוֹמוֹ הוּא יִפֶן בְּרַחֲמָיו לְעַמּוֹ הַמְיַחֲדִים שְׁמוֹ, עֶרֶב וָבֹקֶר בְּכָל־יוֹם תָּמִיד, אוֹמְרִים פַּעֲמַיִם בְּאַהֲבָה:

קהל שְׁמַע יִשְׂרָאֵל יְיָ אֱלֹהֵינוּ יְיָ אֶחָד:

חזן הוּא אֱלֹהֵינוּ, הוּא אָבִינוּ, הוּא מַלְכֵּנוּ, הוּא מוֹשִׁיעֵנוּ, הוּא יוֹשִׁיעֵנוּ וְיִגְאָלֵנוּ שֵׁנִית, וְיַשְׁמִיעֵנוּ בְּרַחֲמָיו לְעֵינֵי כָּל־חַי לֵאמֹר: הֵן גָּאַלְתִּי אֶתְכֶם אַחֲרִית כְּרֵאשִׁית לִהְיוֹת לָכֶם

VENEEMAN — Tu és fiel em ressuscitar os mortos. Bendito sejas Tu, Eterno, que ressuscitas cs mortos.

KEDUSHA

(Na repetição da Amidá diz-se)

QUÉTER (*) — Apresentar-Te-ão uma coroa, ó Eterno, Deus nosso, a Legião dos anjos congregada nos céus e o Teu povo Israel reunido na terra, e em uníssono repetirão para Ti o tríplice louvor conforme a palavra expressa pelo profeta: "Um clama a outro e diz:

(Assembléia): "Santo! Santo! Santo! é o Eterno dos exércitos. Tóda a terra está cheia de Sua gloria".

(Oficiante): De Sua gloria está cheio o mundo, enquanto cs Seus servidores perguntam: onde é, pois, o lugar da Sua glória, para exaltá-lo? E unindo-se em louvores dizem diante dêles.

(Assembléia): "Bendito seja a glória do Eterno em Sua Mansão.

(Oficiante): Que do lugar da Sua glória lance um olhar de misericórdia sôbre o Seu povo que proclama a Unidade de Seu Nome todos os dias, de noite e de manhã, duas vêzes, com amor.

(Assembléia): "Ouve, Israel, o Eterno é nosso Deus, o Eterno é Um"

(Oficiante): Êle é o nosso Deus, Êle é o nosso Pai, Êle é o nosso Rei. Êle é o nosso Salvador; Êle nos salvará e nos redimirá uma segunda vez e por Sua misericórdia Êle fará ouvir a todos os sêres vivos estas palavras: "Eis que Eu vos redimirei de nôvo, como da primeira vez, para ser vosso

---

COMENTÁRIO

(*) QUÉTER — Est santificação contém a homenagem dos anjos na visão de Isaias (6,3). Ela é uma mensagem vinda do mundo superior, um hino do coral dos anjos que proclamam a verdade eterna e inalterável: "três vêzes santo e sublime é o Eterno dos exércitos; tôda a terra está cheia da Sua glória."

Sem dúvida a *Kedusha* deixa sem resposta a última pergunta. O profundo mistério que paira sôbre as relações entre Deus e o mundo, o espírito e a matéria, a alma e o corpo, a fôrça e a forma não está esclarecido por esta glorificação da maravilhosa Unidade do Ser Divino. O problema impõe-se sempre de nôvo: onde reside e qual é o princípio de tôda existência material? Como devemos conceber a formação do mundo terrestre, designado como uma manifestação da glória de Deus? Onde é o lugar donde emana esta glória? sempre de nôvo, os anjos interrogam-se perplexos e cheios de veneração: *aye mekom kevodo?* A resposta vem dos *"Ofanim"* e dos *"Hayot Hakódesh"* êstes grupos de anjos superiores (vide Maimon. Yessodé Hatora 2,7 e Holin 92 Rashi) que pertencem diretamente ao trono celeste. Êles proclamam que a fonte de onde vem a Manifestação Divina deverá ser procurada *"mimekomo"*, isto é, na Residência invisível, escondida e transcendente.

לֵאלֹהִים, אֲנִי יְיָ אֱלֹהֵיכֶם: וּבְדִבְרֵי קָדְשְׁךָ כָּתוּב לֵאמֹר:

קהל וחזן יִמְלֹךְ יְיָ לְעוֹלָם אֱלֹהַיִךְ צִיּוֹן לְדֹר וָדֹר הַלְלוּיָהּ:

אַתָּה קָדוֹשׁ וְשִׁמְךָ קָדוֹשׁ, וּקְדוֹשִׁים בְּכָל־יוֹם יְהַלְלוּךָ סֶלָה, כִּי אֵל מֶלֶךְ גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, הָאֵל הַקָּדוֹשׁ:

בשבת שובה: Em Shabbat Shuvá הַמֶּלֶךְ הַקָּדוֹשׁ:

*) לְמשֶׁה צִוִּיתָ עַל הַר סִינַי מִצְוַת שַׁבָּת זָכוֹר וְשָׁמוֹר, וּבוֹ צִוִּיתָנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ לְהַקְרִיב בָּהּ קָרְבַּן מוּסַף שַׁבָּת כָּרָאוּי:

יש נוהגין לומר תכנת שבת במקום למשה צוית.

תִּכַּנְתָּ שַׁבָּת רָצִיתָ קָרְבְּנוֹתֶיהָ, צִוִּיתָ פֵּרוּשֶׁיהָ עִם סִדּוּרֵי נְסָכֶיהָ: מְעַנְּגֶיהָ לְעוֹלָם כָּבוֹד יִנְחָלוּ: טוֹעֲמֶיהָ חַיִּים זָכוּ, וְגַם הָאוֹהֲבִים דְּבָרֶיהָ גְּדֻלָּה בָּחָרוּ, אָז מִסִּינַי נִצְטַוּוּ צִוּוּיֵי פְּעָלֶיהָ כָּרָאוּי, וַתְּצַוֵּנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ לְהַקְרִיב בָּהּ קָרְבַּן מוּסַף שַׁבָּת כָּרָאוּי: וּבְכֵן

*) בשבת ראש חדש אומרים אתה יצרת.

אַתָּה יָצַרְתָּ עוֹלָמְךָ מִקֶּדֶם, כִּלִּיתָ מְלַאכְתְּךָ בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי, בָּחַרְתָּ בָּנוּ מִכָּל־הָאֻמּוֹת, וְרָצִיתָ בָּנוּ מִכָּל־הַלְּשׁוֹנוֹת, וְקִדַּשְׁתָּנוּ בְּמִצְוֹתֶיךָ, וְקֵרַבְתָּנוּ מַלְכֵּנוּ לַעֲבוֹדָתֶךָ, וְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ עָלֵינוּ קָרָאתָ: וַתִּתֶּן לָנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בְּאַהֲבָה שַׁבָּתוֹת לִמְנוּחָה וְרָאשֵׁי חֳדָשִׁים לְכַפָּרָה. וּלְפִי שֶׁחָטָאנוּ לְפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, חָרְבָה עִירֵנוּ,

Deus. Eu, o Eterno, Sou o vosso Deus'; E na Tua Escritura Sagrada está escrito: **(Assembléia e oficiante:)** "Reinará para sempre o Eterno, teu Deus, ó Sion, em tôdas as gerações. **Halelú-Yáh!"**

ATÁ KADÓSH — Tu és Santo e o Teu Nome é Santo e os santos diàriamente louvar-Te-ão, (Selah). Pois Tu és Rei Grande e Santo. Bendito és Tu, Eterno, Deus Santo. **(No sábado de penitência)** Rei Santo.

LEMOSHÉ TSIVITA — Através de Moisés, no Monte Sinay, Tu nos deste o mandamento de lembrar o sábado e guardá-lo. E nêle nos recomendaste, Eterno, nosso Deus, oferecer o sacrifício de Mussaf de sábado, conforme a Lei.

TICÁNTA (*) — Estabeleceste o sábado, agradaram-Te as suas oferendas, ordenaste as suas leis. Aquêles que se regozijam Nêle, herdarão a glória, os que o saboreiam, vida merecerão, e também os que amam a sua instituição, grandeza escolheram. Foi então que do Sinay foram recomendados os preceitos de sua obra, e Tu, ó Eterno, nosso Deus, nos recomendaste oferecer nêle o safrifício de **Mussaf** de sábado, segundo a Lei.

(Em sábado de Rosh Hhodesh diz-se:)

ATA YATSÁRTA — Ó Eterno! Tu criaste o mundo nos tempos passados e tinhas completado a Tua obra no sétimo dia. Escolheste-nos entre todos os povos, e Te comprouveste de nós dentre tôdas as nações. E santificaste-nos com Teus preceitos, e aproximaste-nos, ó nosso Rei, ao Teu culto, e confiaste o Teu grande e Santo Nome à nossa fidelidade. Pelo Teu amor por nós deste-nos sábados para o repouso e neomênias para a absorção de nossos pecados. Porém, por pecarmos perante Ti, ó Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, a nossa cidade Jerusalém foi destruída

COMENTÁRIO

QUÉTER (*) — Esta *"Kedushá"* é denominada pelos *"possekim" de "kedushá rabbá"*, por ser mais prolongada que a do *Shahhrit*, e o *Zóhar* (vayakhel 92) deu-lhe o nome de *"Kedusha ilaá"*.

A razão de introduzirem nela a frase *Shemá yisrael* é porque nas épocas das perseguições não permitiam rezar a *Keriat Shemá*, porém até chegar ao *Mussaf*, os guardas do govêrno já se tinham retirado e todo o mundo podia dizer, pelo menos, a primeira frase desta profissão de fé.

(*) TICÁNTA — O nosso costume é o mesmo do Éretz Yisrael, Turquia, etc. que rezam *ticánta* e não *Lemoshe tsivita*. Esta última é encontrada nos *sidurim* de Rambam e Abudarham, enquanto que no de Rav Amram Gaon se acha *Ticánta*.

A oração Ticánta que tem um significado particular, foi composta na época dos gaonitas e introduzida por Rav Amram e Rav Saadia Geon (vide Queter Sh. . 439).

HAOAVÉ DEVAREHÁ — O nosso costume é dizer assim, não sendo erro de gramática, pois encontra-se no livro de Jeremias 23,23 a palavra *haelohé mikarov Ani*.

יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, שֶׁתַּעֲלֵנוּ בְשִׂמְחָה לְאַרְצֵנוּ, וְתִטָּעֵנוּ בִּגְבוּלֵנוּ, וְשָׁם נַעֲשֶׂה לְפָנֶיךָ אֶת קָרְבְּנוֹת חוֹבוֹתֵינוּ, תְּמִידִין כְּסִדְרָן וּמוּסָפִין כְּהִלְכָתָן, אֶת מוּסַף יוֹם הַשַּׁבָּת הַזֶּה נַעֲשֶׂה וְנַקְרִיב לְפָנֶיךָ בְּאַהֲבָה כְּמִצְוַת רְצוֹנָךְ, כְּמוֹ שֶׁכָּתַבְתָּ עָלֵינוּ בְּתוֹרָתָךְ עַל יְדֵי מֹשֶׁה עַבְדָּךְ, כָּאָמוּר:

YEHÍ RATSON — Seja do Teu agrado, Eterno, nosso Deus e Deus dos nossos pais, fazer-nos regressar ao nosso país e nos reinstalar no nosso território. Lá restabeleceremos os sacrifícios obrigatórios, os "**Temidim**" em sua ordem e os "**Mussafim**" segundo a sua prescrição. E (*) o **Mussaf** do dia dêste sábado o prepararemos e os ofereceremos com amor, segundo a Tua sagrada Vontade, conforme nos prescreveste em Tua Lei por meio de Moisés, Teu servo, assim como foi dito:

וְשָׁמֵם מִקְדָּשֵׁנוּ, וְגָלָה יְקָרֵנוּ, וְנִטַּל כָּבוֹד מִבֵּית חַיֵּינוּ, וְאֵין אָנוּ יְכוֹלִין לְהַקְרִיב לְפָנֶיךָ קָרְבָּן, וְלֹא כֹהֵן שֶׁיְּכַפֵּר בַּעֲדֵנוּ:

יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, שֶׁתַּעֲלֵנוּ בְשִׂמְחָה לְאַרְצֵנוּ וְתִטָּעֵנוּ בִּגְבוּלֵנוּ, וְשָׁם נַעֲשֶׂה לְפָנֶיךָ אֶת קָרְבְּנוֹת חוֹבוֹתֵינוּ, תְּמִידִין כְּסִדְרָן וּמוּסָפִין כְּהִלְכָתָן: אֶת מוּסְפֵי יוֹם הַשַּׁבָּת הַזֶּה וְיוֹם רֹאשׁ הַחֹדֶשׁ הַזֶּה נַעֲשֶׂה וְנַקְרִיב לְפָנֶיךָ בְּאַהֲבָה כְּמִצְוַת רְצוֹנָךְ, כְּמוֹ שֶׁכָּתַבְתָּ עָלֵינוּ בְּתוֹרָתָךְ, עַל יְדֵי מֹשֶׁה עַבְדָּךְ כָּאָמוּר:

וּבְיוֹם הַשַּׁבָּת שְׁנֵי כְבָשִׂים בְּנֵי שָׁנָה תְּמִימִם, וּשְׁנֵי עֶשְׂרֹנִים סֹלֶת מִנְחָה בְּלוּלָה בַשֶּׁמֶן וְנִסְכּוֹ: עֹלַת שַׁבַּת בְּשַׁבַּתּוֹ עַל עֹלַת הַתָּמִיד וְנִסְכָּהּ:

וּבְרָאשֵׁי חָדְשֵׁיכֶם תַּקְרִיבוּ עֹלָה לַייָ, פָּרִים בְּנֵי בָקָר שְׁנַיִם, וְאַיִל אֶחָד, כְּבָשִׂים בְּנֵי שָׁנָה שִׁבְעָה תְּמִימִם: וּמִנְחָתָם וְנִסְכֵּיהֶם כִּמְדֻבָּר, שְׁלֹשָׁה עֶשְׂרֹנִים לַפָּר, וּשְׁנֵי עֶשְׂרֹנִים לָאָיִל, וְעִשָּׂרוֹן לַכֶּבֶשׂ, וְיַיִן כְּנִסְכּוֹ, וְשָׂעִיר לְכַפֵּר וּשְׁנֵי תְמִידִים כְּהִלְכָתָם:

Nosso Templo ficou desolado, nossa honra ficou no exílio e sua glória foi retirada da Casa de nossa vida. E não podemos oferecer sacrifício perante Ti e nem temos sacerdote que possa fazer expiação por nós.

YEHÍ RATSÓN — Por isso, seja da Tua vontade, Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, fazer-nos regressar à nossa terra e nos reinstalar no nosso território. Lá nós restabeleceremos os sacrifícios obrigatórios, os "**Temidim**" em sua ordem e os "**Mussafim**" segundo as suas prescrições. E os "**Mussafim**" dêste dia de Sábado e dêste dia de **Rosh Hhodesh** nós os prepararemos e os ofereceremos com amor, segundo o preceito manifestado pela Tua vontade e conforme o prescreveste para nós, com Tua Lei, por meio de Moisés Teu servo como foi dito: "E no dia de sábado, dois cordeiros de um ano de idade, sem defeito, e dois décimos de "**efá**" de flor de farinha de trigo, amassada no azeite, e sua libação, oferecerás; e o holocausto de cada sábado, além do holocausto contínuo de cada dia e sua libação."

UVRASHÉ — E nos princípios de vossos meses oferecereis em holocausto, ao Eterno, dois novilhos, e um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade, sem defeito. E suas oblações e suas libações, conforme foram prescritas, a saber: três dízimos (de uma "efá") para cada touro, dois dízimos para cada carneiro e um dízimo para cada cordeiro, e vinho conforme a sua libação; um bode para expiação e dois "**Temidim**" conforme a sua prescrição.

COMENTÁRIO

DINIM DE NESSIUT CAPÁYIM — Os *cohanim* que tiverem defeitos físicos no rosto ou nas mãos podem fazer "*nessiut capayim*" cobertos com o *talet*, segundo o nosso costume.

O cego, mesmo com cegueira total quando conhecido na cidade como tal, pode fazer "*nessiut capáyim*".

O *cohen* cujas mãos tremem e não as pode levantar, não faz "*nessiut capáyim*".

O jovem *cohen*, a partir de treze anos, e estando em condições, faz *nessiut capáyim*, segundo o nosso costume.

(*) VEET MUSSAF — O nosso costume é dizer assim e não "*et mussaf*" conforme está neste *sidur*.

וּבְיוֹם הַשַּׁבָּת שְׁנֵי כְבָשִׂים בְּנֵי שָׁנָה תְּמִימִם וּשְׁנֵי עֶשְׂרֹנִים סֹלֶת מִנְחָה בְּלוּלָה בַשֶּׁמֶן וְנִסְכּוֹ: עֹלַת שַׁבַּת בְּשַׁבַּתּוֹ, עַל עֹלַת הַתָּמִיד וְנִסְכָּהּ:

UVYOM — E no dia de sábado, dois cordeiros de um ano de idade, sem defeito, e dois décimos de "efá" de flor de farinha de trigo, amassada no azeite e sua libação, oferecerás; e o holocausto de cada sábado, além do holocausto contínuo de cada dia e sua libação.

יִשְׂמְחוּ בְמַלְכוּתְךָ שׁוֹמְרֵי שַׁבָּת וְקוֹרְאֵי עֹנֶג, עַם מְקַדְּשֵׁי שְׁבִיעִי, כֻּלָּם יִשְׂבְּעוּ וְיִתְעַנְּגוּ מִטּוּבֶךָ, וּבַשְּׁבִיעִי רָצִיתָ בּוֹ וְקִדַּשְׁתּוֹ, חֶמְדַּת יָמִים אוֹתוֹ קָרָאתָ, זֵכֶר לְמַעֲשֵׂה בְרֵאשִׁית:

YISMEHHÚ — Alegrar-se-ão no Teu Reino os que observarem o **Shabbat** e o chamam uma delícia. Todos os que santificam o sétimo dia, fiquem saciados e se regozijem pela Tua bondade. Pois gostaste do sétimo dia e o santificaste. "Delícia dos Dias" o denominaste, recordando a obra da Criação.

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, חַדֵּשׁ עָלֵינוּ אֶת הַחֹדֶשׁ הַזֶּה לְטוֹבָה וְלִבְרָכָה, לְשָׂשׂוֹן וּלְשִׂמְחָה: לִישׁוּעָה וּלְנֶחָמָה, לְפַרְנָסָה וּלְכַלְכָּלָה, לִמְחִילַת חֵטְא וְלִסְלִיחַת עָוֹן, וִיהִי הַחֹדֶשׁ הַזֶּה סוֹף וָקֵץ לְכָל צָרוֹתֵינוּ, תְּחִלָּה וָרֹאשׁ לְפִדְיוֹן נַפְשֵׁנוּ, כִּי בְעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל מִכָּל־הָאֻמּוֹת בָּחַרְתָּ, וְחֻקֵּי רָאשֵׁי חֳדָשִׁים לָהֶם קָבָעְתָּ:

ELOHÉNU — Nosso Deus e Deus dos nossos antepassados, renova em nosso favor o presente mês para o bem e para a bênção, para a alegria e para o regozijo, para a salvação e para a consolação, para a manutenção e a nutrição, para o perdão dos nossos pecados e para a remissão de nossos delitos. Que êste mês seja o término e o final de tôdas as nossas tribulações e o comêço de remissão das nossas almas, pois escolheste o Teu povo Israel dentre tôdas as nações, e os estatutos dos princípios dos meses fixaste-lhes.

יִשְׂמְחוּ בְמַלְכוּתְךָ שׁוֹמְרֵי שַׁבָּת וְקוֹרְאֵי עוֹנֶג, עַם מְקַדְּשֵׁי שְׁבִיעִי, כֻּלָּם יִשְׂבְּעוּ וְיִתְעַנְּגוּ מִטּוּבֶךָ, וּבַשְּׁבִיעִי רָצִיתָ בּוֹ וְקִדַּשְׁתּוֹ, חֶמְדַּת יָמִים אוֹתוֹ קָרָאתָ, זֵכֶר לְמַעֲשֵׂה בְרֵאשִׁית:

YISMEHHÚ — Alegrar-se-ão do Teu Reino os que observam o **Shabbat** e o chamam uma delícia. Todos os que santificam o sétimo dia fiquem saciados e se regozijem pela Tua bondade. Pois gostaste do sétimo dia e o santificaste; "Delícia dos Dias" o denominaste, recordando a obra da Criação.

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, רְצֵה נָא בִמְנוּחָתֵנוּ, קַדְּשֵׁנוּ בְּמִצְוֹתֶיךָ, שִׂים חֶלְקֵנוּ בְּתוֹרָתֶךָ, שַׂבְּעֵנוּ מִטּוּבֶךָ, שַׂמַּח נַפְשֵׁנוּ בִּישׁוּעָתֶךָ, וְטַהֵר לִבֵּנוּ לְעָבְדְּךָ בֶּאֱמֶת, וְהַנְחִילֵנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בְּאַהֲבָה וּבְרָצוֹן שַׁבַּת קָדְשֶׁךָ, וְיָנוּחוּ בָהּ כָּל־יִשְׂרָאֵל מְקַדְּשֵׁי שְׁמֶךָ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, מְקַדֵּשׁ הַשַּׁבָּת וְיִשְׂרָאֵל וְרָאשֵׁי חֳדָשִׁים: רצה וכו׳

ELOHÉNU — Nosso Deus e Deus de nossos pais, compraze-Te com o nosso descanso; santifica-nos por Teus mandamentos e dá-nos parte da **Tua Torá**. Sacia-nos com a Tua bondade e alegra-nos com o Teu auxílio. Purifica nossos corações para Te servirmos em sinceridade. Faze-nos participar, ó Eterno, nosso Deus, com amor e com benevolência, do Teu sagrado **Shabbat**, e que nêle descanse Israel, que santifica Teu Nome. Bendito sejas, ó Eterno, que santificas o **Shabbat**, Israel e as neomênias.

COMENTÁRIO

NESSIUT CAPÁYIM — O *cohen* que está casado com uma divorciada não faz *"nessiut capáyim"*. Igualmente, o *cohen* que se impurifica indo ao cemitério sem obrigação (O cohen pode-se impurificar e entrar no cemitério no caso de falecimento de espôsa, mãe, pai, filho, filha, irmão e irmã — vide detalhes nos dinim de avelut) não faz *"nessiut capáyim"* nem tem os privilégios dos *cohanim*, até que prometa não se impurificar mais.

O cohen *"avel"*, após os sete dias de luto, faz *"nessiut capáyim"*; porém, durante êstes dias, deverá sair da sinagoga antes que o oficiante chame pelos cohanim.

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, רְצֵה נָא בִמְנוּחָתֵנוּ, קַדְּשֵׁנוּ בְּמִצְוֹתֶיךָ, שִׂים חֶלְקֵנוּ בְּתוֹרָתֶךָ, שַׂבְּעֵנוּ מִטּוּבֶךָ, שַׂמֵּחַ נַפְשֵׁנוּ בִּישׁוּעָתֶךָ, וְטַהֵר לִבֵּנוּ לְעָבְדְּךָ בֶּאֱמֶת, וְהַנְחִילֵנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בְּאַהֲבָה וּבְרָצוֹן שַׁבַּת קָדְשֶׁךָ, וְיָנוּחוּ בָהּ כָּל יִשְׂרָאֵל מְקַדְּשֵׁי שְׁמֶךָ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, מְקַדֵּשׁ הַשַּׁבָּת:

רְצֵה יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ בְּעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל וְלִתְפִלָּתָם שְׁעֵה, וְהָשֵׁב הָעֲבוֹדָה לִדְבִיר בֵּיתֶךָ, וְאִשֵּׁי יִשְׂרָאֵל וּתְפִלָּתָם מְהֵרָה בְּאַהֲבָה תְקַבֵּל בְּרָצוֹן וּתְהִי לְרָצוֹן תָּמִיד עֲבוֹדַת יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ:

וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים תַּחְפּוֹץ בָּנוּ וְתִרְצֵנוּ, וְתֶחֱזֶינָה עֵינֵינוּ בְּשׁוּבְךָ לְצִיּוֹן בְּרַחֲמִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, הַמַּחֲזִיר שְׁכִינָתוֹ לְצִיּוֹן:

* מוֹדִים אֲנַחְנוּ לָךְ, שָׁאַתָּה הוּא יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ לְעוֹלָם וָעֶד, צוּרֵנוּ, צוּר חַיֵּינוּ

---

* בחזרת החזן אומר הקהל:

מוֹדִים אֲנַחְנוּ לָךְ, שָׁאַתָּה הוּא יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, אֱלֹהֵי כָל־בָּשָׂר, יוֹצְרֵנוּ יוֹצֵר בְּרֵאשִׁית, בְּרָכוֹת וְהוֹדָאוֹת לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ עַל שֶׁהֶחֱיִיתָנוּ וְקִיַּמְתָּנוּ, כֵּן תְּחַיֵּנוּ וּתְקַיְּמֵנוּ וְתֶאֱסוֹף גָּלֻיּוֹתֵינוּ לְחַצְרוֹת קָדְשֶׁךָ, לִשְׁמוֹר חֻקֶּיךָ וְלַעֲשׂוֹת רְצוֹנֶךָ וּלְעָבְדְּךָ בְּלֵבָב שָׁלֵם, עַל שֶׁאָנוּ מוֹדִים לָךְ, בָּרוּךְ אֵל הַהוֹדָאוֹת:

ELOHÊNU (*) — Nosso Deus e Deus de nossos pais, compraze-Te com o nosso descanso; santifica-nos por Teus mandamentos e dê-nos parte na Tua **Torá**. Sacia-nos com a Tua bondade e alegra a nossa alma com o Teu auxílio. Purifica nossos corações para Te servirmos em sinceridade. Faze-nos participar, ó Eterno, nosso Deus, com amor e com benevolência, do Teu sagrado **Shabbat**, e que nêle descanse Israel, que santifica Teu Nome. Bendito sejas, ó Eterno, que santificas o **Shabbat**.

RETSÊ — Eterno, Deus nosso, aceita o Teu povo Israel com favor e atende às suas orações. Restaura o serviço no interior da Tua Casa; e os holocaustos de Israel e suas orações, recebe prontamente e com amor e boa vontade; e o culto do Teu povo Israel Te seja permanentemente agradável.

VEATA — E Tu, pela Tua abundante misericórdia, deleita-Te em nós e sê-nos favorável: faze que os nossos olhos vejam a Tua volta a Sion, com misericórdia. Bendito sejas Tu, Eterno, que restituirás a Tua divina Presença a Sion.

(Inclinando-se diz-se:)

MODIM — Nós Te damos graças porque Tu és o Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, para sempre. Tu és a nossa Rocha, Rocha de nossa vida,

---

(Enquanto o oficiante reza "Modim" na repetição de Amidá, a assembléia diz:)

MODIM DE RABANAM — Damos-Te graças porque Tu és o Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, Deus de tôda carne, nosso Criador e Criador de tôdas as coisas, desde o princípio. Bênçãos e graças sejam outorgadas ao Teu grande Nome por nos haveres preservado a vida, amparando-nos. Assim nós Te rogamos que nos concedas a vida. Seja-nos também concedida a Tua graça e reúne os nossos exilados nos adros do Teu Santuário para observar os Teus estatutos, para executar as Tuas ordenações, pelo que Te rendemos graças. Bendito seja o Deus a quem pertencem tôdas as ações de graças.

COMENTÁRIO

NESSIUT CAPÁYIM — O cohen que sofre dos intestinos, crônicamente, não faz *"nessiut capáyim"*.

O nosso costume é fazer *"nessiut capáyim"* todos os dias e não sòmente aos sábados e nos dias de festas.

No ofício da tarde estando o cohen em jejum, pode fazer *"nessiut capáyim"* em *taanit tsibur;* Isto não se aplica à *minhha* de *Yom Quipur*.

"Nessiut capáyim" se faz com *minyan*.

וּמָגֵן יִשְׁעֵנוּ אַתָּה הוּא לְדֹר וָדֹר. נוֹדֶה לְּךָ וּנְסַפֵּר תְּהִלָּתֶךָ. עַל חַיֵּינוּ הַמְּסוּרִים בְּיָדֶךָ וְעַל נִשְׁמוֹתֵינוּ הַפְּקוּדוֹת לָךְ. וְעַל נִסֶּיךָ שֶׁבְּכָל־יוֹם עִמָּנוּ. וְעַל נִפְלְאוֹתֶיךָ וְטוֹבוֹתֶיךָ שֶׁבְּכָל־עֵת. עֶרֶב וָבֹקֶר וְצָהֳרָיִם. הַטּוֹב כִּי לֹא כָלוּ רַחֲמֶיךָ. הַמְרַחֵם כִּי לֹא תַמּוּ חֲסָדֶיךָ. כִּי מֵעוֹלָם קִוִּינוּ לָךְ:

Escudo de nossa salvação. Tu és de geração em geração; rendemos-Te graças e narramos os Teus atos de louvor pelas nossas vidas, entregues na Tua própria mão, e por nossas almas que estão ao Teu cuidado; e por Teus milagres, que diàriamente experimentamos, e pelas Tuas maravilhas e Tuas bondades que realizas para conosco em cada momento de tarde, de manhã e ao meio-dia. Tu és o único Bom, pois nunca se acabam as Tuas misericórdias; porque só Tu és misericordioso e cuja piedade jamais se esgota, pelo que sempre em Ti nós confiamos.

בשבת חנוכה אומרים כאן על הנסים.

(Em sábado de Hhanucá)

עַל הַנִּסִּים. וְעַל הַפֻּרְקָן. וְעַל הַגְּבוּרוֹת. וְעַל הַתְּשׁוּעוֹת. וְעַל הַנִּפְלָאוֹת. וְעַל הַנֶּחָמוֹת. שֶׁעָשִׂיתָ לַאֲבוֹתֵינוּ בַּיָּמִים הָהֵם בִּזְּמַן הַזֶּה:

AL HANISSIM — Rendemos graças pelos milagres, pela libertação e pelo salvamento poderoso que operaste em defesa de nossos pais, naqueles dias que comemoramos nesta data.

בִּימֵי מַתִּתְיָה בֶּן יוֹחָנָן כֹּהֵן גָּדוֹל חַשְׁמוֹנָאִי וּבָנָיו כְּשֶׁעָמְדָה מַלְכוּת יָוָן הָרְשָׁעָה עַל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל לְשַׁכְּחָם מִתּוֹרָתָךְ וּלְהַעֲבִירָם מֵחֻקֵּי רְצוֹנָךְ. וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים עָמַדְתָּ לָהֶם בְּעֵת צָרָתָם. רַבְתָּ אֶת רִיבָם. דַּנְתָּ אֶת דִּינָם. נָקַמְתָּ אֶת נִקְמָתָם. מָסַרְתָּ גִּבּוֹרִים בְּיַד חַלָּשִׁים. וְרַבִּים בְּיַד מְעַטִּים. וּרְשָׁעִים בְּיַד צַדִּיקִים. וּטְמֵאִים בְּיַד טְהוֹרִים. וְזֵדִים בְּיַד עוֹסְקֵי תוֹרָתֶךָ. לְךָ עָשִׂיתָ שֵׁם גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ בְּעוֹלָמָךְ. וּלְעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל עָשִׂיתָ תְּשׁוּעָה גְדוֹלָה וּפֻרְקָן כְּהַיּוֹם הַזֶּה. וְאַחַר כָּךְ בָּאוּ בָנֶיךָ לִדְבִיר בֵּיתֶךָ. וּפִנּוּ אֶת הֵיכָלֶךָ. וְטִהֲרוּ אֶת מִקְדָּשֶׁךָ. וְהִדְלִיקוּ נֵרוֹת בְּחַצְרוֹת קָדְשֶׁךָ. וְקָבְעוּ שְׁמוֹנַת יְמֵי אֵלּוּ בְּהַלֵּל וּבְהוֹדָאָה. וְעָשִׂיתָ עִמָּהֶם נִסִּים וְנִפְלָאוֹת וְנוֹדֶה לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל סֶלָה:

BIME — Nos dias de Matatyá, da família do sumo pontífice Yohhanan o "Hashmonai", e de seus filhos, ergueu-se o império dos helenistas, o malévolo, contra o Teu povo Israel, para fazê-lo esquecer a Tua **Torá** e transgredir os mandamentos por Ti determinados. Tu, porém, em Tua magna misericórdia estiveste ao lado dêles na hora da aflição, travaste a sua luta, defendeste o seu direito, promoveste a sua retribuição e entregaste os fortes nas mãos dos fracos, os numerosos aos que estavam em minoria reduzida, os ímpios aos puros, os maus aos justos e os frívolos aos que cumpriram a Tua **Torá**. Firmaste em todo o mundo a Tua magna e santa reputação, garantindo para o Teu povo salvamento e libertação, duradouros até hoje. Em seguida vieram os Teus filhos ao recinto da Tua Casa, reinstalaram o Teu santuário, purificaram o Teu Templo e acenderam luzes em Teus pátios sacros, determinando êstes oito dias de Hhanucá para render graças e louvoures ao Teu grande Nome.

C O M E N T Á R I O

NESSIUT CAPÁYIM — O cohen que exerce a função de oficiante não faz *"nessiut capáyim"* quando houver outro cohanim presentes. Quando não houver deverá movimentar os pés na hora da *"avodá"* como se quisesse andar, rezar até *"ulchá naé leodot"*, subir ao *"duchan"*, fazer a *"Bircat Vohanim"* e depois voltar ao seu lugar. O fiel que disser a *"Bircat Cohanim"* junto com o oficiante, continuará a reza até o fim de *"sim shalom"*, dando tempo, assim, ao cohen oficiante para voltar e continuar a reza. Neste caso, o cohen deverá sempre estar em condições de não se perturbar nas rezas devido aos trajetos que tem a fazer.

O cohen que já tiver feito *"nessiut capáyim"* num dia, não tem obrigação de fazê-lo outra vez no mesmo dia.

Mesmo que o *"Hechal"* esteja colocado na direção norte ou sul, os cohanim deverão sempre voltar o rosto para o oriente.

וְעַל כֻּלָּם יִתְבָּרַךְ וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא תָּמִיד שִׁמְךָ מַלְכֵּנוּ לְעוֹלָם וָעֶד. וְכֹל הַחַיִּים יוֹדוּךָ סֶּלָה.

Em Shabbat Shuvá – בשבת שובה:

וּכְתוֹב לְחַיִּים טוֹבִים כָּל בְּנֵי בְרִיתֶךָ:

וִיהַלְלוּ וִיבָרְכוּ אֶת שִׁמְךָ הַגָּדוֹל בֶּאֱמֶת לְעוֹלָם כִּי טוֹב. הָאֵל יְשׁוּעָתֵנוּ וְעֶזְרָתֵנוּ סֶלָה הָאֵל הַטּוֹב: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַטּוֹב שִׁמְךָ וּלְךָ נָאֶה לְהוֹדוֹת:

בחזרת התפלה אומר החזן אלהינו ואלהי אבותינו.

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ. בָּרְכֵנוּ בַבְּרָכָה הַמְשֻׁלֶּשֶׁת בַּתּוֹרָה. הַכְּתוּבָה עַל יְדֵי מֹשֶׁה עַבְדֶּךָ. הָאֲמוּרָה מִפִּי אַהֲרֹן וּבָנָיו הַכֹּהֲנִים עַם קְדוֹשֶׁיךָ כָּאָמוּר: יְבָרֶכְךָ יְיָ וְיִשְׁמְרֶךָ: יָאֵר יְיָ פָּנָיו אֵלֶיךָ וִיחֻנֶּךָּ: יִשָּׂא יְיָ פָּנָיו אֵלֶיךָ וְיָשֵׂם לְךָ שָׁלוֹם: וְשָׂמוּ אֶת שְׁמִי עַל בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וַאֲנִי אֲבָרֲכֵם:

שִׂים שָׁלוֹם טוֹבָה וּבְרָכָה. חַיִּים חֵן וָחֶסֶד. צְדָקָה וְרַחֲמִים. עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ. וּבָרְכֵנוּ אָבִינוּ כֻּלָּנוּ יַחַד בְּאוֹר פָּנֶיךָ. כִּי בְאוֹר פָּנֶיךָ נָתַתָּ לָּנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ תּוֹרָה וְחַיִּים. אַהֲבָה וָחֶסֶד. צְדָקָה וְרַחֲמִים. בְּרָכָה וְשָׁלוֹם. וְטוֹב בְּעֵינֶיךָ לְבָרְכֵנוּ וּלְבָרֵךְ אֶת כָּל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל בְּרוֹב עֹז וְשָׁלוֹם:

VEAL CULLAM — E por tôdas estas coisas seja o Seu Nome abençoado constantemente, e de contínuo exalçado e enaltecido, ó Rei Nosso, para todo o sempre; e que todos os sêres vivos Te rendam ações de graça (Selah).

(No sábado de penitência)

E confirma em uma vida feliz todos os filhos do Teu pacto.

VIHALELÚ — E seja o Teu grande Nome verdadeiramente louvado e abençoado para sempre, porque é bom o Deus de nossa salvação e de nossa ajuda, do Deus de bondade. Bendito sejas Tu, Eterno porque Bondade é o Teu Nome, e a Ti são devidas as ações de graças.

(Se não houver cohen o oficiante diz:)

ELOHÉNU (*) — Deus nosso e Deus de nossos pais, abençoa-nos com a tríplice bênção mencionada na **Torá**, escrita pelas mãos do Teu servo Moisés e pronunciada pela bôca de Aarão e seus filhos, os sacerdotes, Teu santo povo, como foi dito:

"Que o Eterno te abençce e te preserve".

"Que o Eterno te ilumine com a Sua Presença e te dispense Suas Graças".

"Que o Eterno volte a Sua Face para ti e te dê a paz".

Assim poreis o Meu Nome sôbre os filhos de Israel e Eu os abençoarei".

SIM SHALOM (**) — Faze recair uma grande paz, bem-estar e bênção, vida, graça divina e favor, caridade e misericórdia, sôbre nós e sôbre todo o Teu povo Israel, e abençoa-nos a todos, conjuntamente, com a Luz da Tua Presença: porque com o Fulgor dessa mesma Presença deste-nos, Eterno, Deus nosso, a **Torá** e com ela, vida, amor e benevolência, justiça e misericórdia, bênção e paz; e seja agradável a Teus olhos abençoar o Teu povo Israel com grande abundância de vigor e paz.

COMENTÁRIO

(*) BIRCAT COHANIM — Esta bênção, conhecida como *Nessiut capáyim*, fazia parte do serviço diário, no Templo. Cada manhã e cada tarde, antes da oferenda de agradecimento, os cohánim elevavam suas mãos para o ar e pronunciavam esta bênção de uma plataforma especial chamada *duchán*.

(**) SIM SHALOM — Esta reza se segue imediatamente à bênção sacerdotal que termina pela palavra *shalom*. Era diàriamente recitada no Templo, como parte da bênção.

NESSIUT CAPÁYIM — O cohen que estiver rezando a *Shemá* enquanto o oficiante chegar à oração de *retsé*, deve interrompe-la e fazer *nessiut capayim* se não houver na sinagoga outros cohanim; havendo porém outro cohen deverá sair do recinto e não interromper a *Keriat Shemá*.

Os cohanim deverão dizer a *beacrhá* até *bikdushato shel Aharon*, voltados para o *Hechal;* ao dizerem *vetzivánu leverech* etc., viram-se pela direita para a assembléia.

Ao fazer *Nessiut Capáyim* os cohanim levantam os seus braços até o nível dos ombros, a mão direita um pouco mais alta de que a mão esquerda, os dedos abertos, de modo que possam fazer cinco espaços: de dois em dois dedos, (2 espaços) do indicador ao polegar (2 espaços) e do polegar ao polegar (1 espaço).

(Em sábado de penitência)

(Possamos nós e tôda casa de Israel ser mencionados e inscritos no livro da vida, de bênção, de paz, de prosperidade e de felicidade, e possamos gozar uma vida feliz e tranqüila. Bendito sejas Tu, Eterno, que dás a paz ao Teu povo de Israel. Amén.

Bendito seja Tu, Eterno, que abençoas Teu povo de Israel com paz. (Amén).

Que as palavras da minha bôca e as meditações do meu coração possam ser aceitas ante a Tua Presença, Eterno, que és o meu Apoio e o meu Redentor.

ELOHAY — Deus meu, guarda minha língua da calúnia e os meus lábios de pronunciar falsidade. E que a minha alma seja impassível para os que me amaldiçoam e que a minha alma seja humilde, como o pó, para com todos. Abre meu coração para que receba a **Tua Torá**: que minha alma siga Tuas ordenações, com brevidade. Eu Te peço, frustra os planos e destrói as maquinações dos que se levantam contra mim para fazer mal. Que sejam como a palha perante o vento que o anjo de Deus empurra. Atende por amor de Teu Nome; atende por amor da Tua Destra! atende por amor da Tua **Torá**; atende! por amor da Tua Santidade, para que sejam salvos os Teus queridos. Salva-me com a Tua Destra e responde-me. Que as palavras de minha bôca e as meditações do meu coração possam ser aceitas ante a Tua Presença, Eterno, meu Apoio e meu Redentor. Aquêle que firma a paz na Alta Mansão (*), conceda, através da Sua infinita misericórdia, a paz a nós e a todo Israel (Amén).

KADISH — Exaltado e santificado seja o Seu Grande Nome (Amén) no mundo que Êle criou por sua vontade. Queira Êle estabelecer o Seu Reino e determinar o ressurgimento da Sua redenção e apressar o advento do seu Ungido (Amén), no percurso da vossa vida, nos vossos dias e no curso da vida de tôda casa

Em Shabbat Shuvá — בשבת שובה:

וּבְסֵפֶר חַיִּים בְּרָכָה וְשָׁלוֹם, וּפַרְנָסָה טוֹבָה, וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה, וּגְזֵרוֹת טוֹבוֹת, נִזָּכֵר וְנִכָּתֵב לְפָנֶיךָ, אֲנַחְנוּ וְכָל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל, לְחַיִּים טוֹבִים וּלְשָׁלוֹם:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַמְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בַּשָּׁלוֹם: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ, יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי:

אֱלֹהַי, נְצוֹר לְשׁוֹנִי מֵרָע, וְשִׂפְתוֹתַי מִדַּבֵּר מִרְמָה, וְלִמְקַלְלַי נַפְשִׁי תִדּוֹם, וְנַפְשִׁי כֶּעָפָר לַכֹּל תִּהְיֶה, פְּתַח לִבִּי בְּתוֹרָתֶךָ, וְאַחֲרֵי מִצְוֹתֶיךָ תִּרְדּוֹף נַפְשִׁי, וְכָל הַקָּמִים עָלַי לְרָעָה, מְהֵרָה הָפֵר עֲצָתָם וְקַלְקֵל מַחְשְׁבוֹתָם, יִהְיוּ כְּמוֹץ לִפְנֵי רוּחַ, וּמַלְאַךְ יְיָ דּוֹחֶה: עֲשֵׂה לְמַעַן שְׁמָךְ, עֲשֵׂה לְמַעַן יְמִינָךְ, עֲשֵׂה לְמַעַן תּוֹרָתָךְ, עֲשֵׂה לְמַעַן קְדֻשָּׁתָךְ, לְמַעַן יֵחָלְצוּן יְדִידֶיךָ, הוֹשִׁיעָה יְמִינְךָ וַעֲנֵנִי: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ, יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי: עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי בְרָא כִרְעוּתֵהּ וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ וְיַצְמַח פֻּרְקָנֵהּ וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית

COMENTÁRIO

NESSIUT CAPÁYIM — O oficiante não deverá responder Amén depois da *berachá* dos cohanim. Aquêle que pronunciar as palavras da *Bircat Cohanim* para os *Cohanim* deverá lê-las do livro e não dizê-las de cor.

Durante a bênção da *Bircat Cohenim* o rosto dos fiéis deverá estar voltado para os cohanim. Os fiéis que estiveram situados lateralmente aos cohanim estarão incluídos na bênção porém não os que estiverem de costas ou atrás dos cohanim.

Nas seguintes palavras os cohanim viram suas faces para o lado sul e norte: *yevárechechá, veyishmerécha, elécha, lechá, shalom;* estas palavras são as que devem ser cantadas mais prolongadamente.

OSSE SHALOM BIMROMAV — Estas palavras demonstram a paz e a fraternidade que reinam entre os sêres espirituais que convivem nos céus, conforme o lemos no *Yotser*: Cada um dêles dá a permissão ao outro (venotenim beahava reshut ze laze), com amor e tolerância recíproca fazendo com que a justiça e a harmonia conserve tôda a sua pureza, na Alta Mansão. Por isso, pedimos á Deus fazer desaparecer dentre nós os desentendimentos e semear a paz e a tolerância também entre os homens.

יִשְׂרָאֵל, בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב וְאִמְרוּ אָמֵן. יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא. יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן). לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחֱמָתָא, דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא וְאִמְרוּ אָמֵן:

תִּתְקַבַּל צְלוֹתְהוֹן וּבָעוּתְהוֹן דְּכָל־בֵּית יִשְׂרָאֵל קֳדָם אֲבוּהוֹן דְּבִשְׁמַיָּא וְאַרְעָא וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא חַיִּים וְשָׂבָע וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָא וּרְפוּאָה וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה וְכַפָּרָה וְרֵוַח וְהַצָּלָה לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

עֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

אֵין כֵּאלֹהֵינוּ, אֵין כַּאדוֹנֵינוּ, אֵין כְּמַלְכֵּנוּ, אֵין כְּמוֹשִׁיעֵנוּ: מִי כֵאלֹהֵינוּ, מִי כַאדוֹנֵינוּ, מִי כְמַלְכֵּנוּ, מִי כְּמוֹשִׁיעֵנוּ: נוֹדֶה לֵאלֹהֵינוּ, נוֹדֶה לַאדוֹנֵינוּ, נוֹדֶה לְמַלְכֵּנוּ, נוֹדֶה לְמוֹשִׁיעֵנוּ: בָּרוּךְ אֱלֹהֵינוּ, בָּרוּךְ אֲדוֹנֵינוּ, בָּרוּךְ מַלְכֵּנוּ, בָּרוּךְ מוֹשִׁיעֵנוּ: אַתָּה הוּא אֱלֹהֵינוּ, אַתָּה הוּא אֲדוֹנֵינוּ, אַתָּה הוּא מַלְכֵּנוּ, אַתָּה הוּא מוֹשִׁיעֵנוּ, אַתָּה תוֹשִׁיעֵנוּ: אַתָּה תָקוּם תְּרַחֵם צִיּוֹן, כִּי עֵת לְחֶנְנָהּ כִּי בָא מוֹעֵד

de Israel prontamente e em tempo próximo. E dizei Amén. Seja o Seu grande Nome bendito eternamente e glorificado para sempre; seja o Seu consagrado Nome louvado, glorificado, exaltado, celebrado, honrado e o mais excelentemente adorado; bendito é Êle acima de tôdas as bêncãos, hinos, louvores e consolações que se possam expressar. E dizei Amén.

Sejam recebidas (*) as orações e as súplicas de tôda a casa de Israel, perante o seu Pai que está no Céu. Amén. Seja-nos concedida dos céus a grande paz, com vida e fartura, salvação, expiação, repouso e liberdade, a nós e a todo o Seu povo Israel. E dizei Amén.

Aquêle que afirma a paz na Alta Mansão conceda, através da Sua infinita misericórdia, a paz a nós e a todo Israel! E dizei Amén.

(EN QUELOHÉNU) (**)

Não há como o nosso Deus. Não há como o nosso Senhor. Não há como o nosso Rei. Não há como o nosso Salvador.

Quem é como o nosso Deus? Quem é como o nosso Senhor? Quem é como o nosso Rei? Quem é como o nosso Salvador?

Louvemos o nosso Deus. Louvemos o nosso Senhor. Louvemos o nosso Rei. Louvemos o nosso Salvador.

Bendito seja o nosso Deus. Bendito seja o nosso Senhor. Bendito seja o nosso Rei. Bendito seja o nosso Salvador.

Tu és o nosso Deus. Tu és o nosso Senhor. Tu és o nosso Rei. Tu és o nosso Salvador. Tu eternamente nos salvarás. Tu levantarás a Sion e terás piedade dela, quando o tempo a favorecer, quando o tempo designado chegar.

COMENTÁRIO

(*) KADISH TITKABAL — Êste *Kadish* foi denominado de *Kadish Shalem*. Não costumamos dizê-lo quando rezamos na casa do *avel*.

(**) EN QUELOHÉNU — Êste cântico forma o acróstico *A.M.N.* (*Amén*) *Baruch Ata*. Cada uma das três letras de Amén está repetida quatro vêzes (En, mi, nodé), totalizando 12 bençãos. Rashi, no seu Sidur, mostra que o *En Quelohénu* é recitado nos sábados e nos dias de festa, quando a reza de *Amidá* limita-se a sete bênçãos, (em lugar de dezenove bênçãos que existem normalmnte na Amidá), para poder completar dezenove que é o total das bênçãos. *En Quelohénu* foi composto durante o período dos gaonitas. O *minhag* dos sefaradim é, conforme a opinião de Rambam, rezá-lo todos os dias; porém os ashquenazim lêm-no sòmente *Shabbat* e *Yom Tov*.

טוב לומר כאן פטום הקטורת והיא סגולה למגפה לבר מינן.

תָּנָא דְבֵי אֵלִיָּהוּ, כָּל הַשּׁוֹנֶה הֲלָכוֹת בְּכָל יוֹם מֻבְטָח לוֹ שֶׁהוּא בֶּן הָעוֹלָם הַבָּא, שֶׁנֶּאֱמַר הֲלִיכוֹת עוֹלָם לוֹ, אַל תִּקְרֵי הֲלִיכוֹת אֶלָּא הֲלָכוֹת: אָמַר רַבִּי אֶלְעָזָר אָמַר רַבִּי חֲנִינָא, תַּלְמִידֵי חֲכָמִים מַרְבִּים שָׁלוֹם בָּעוֹלָם, שֶׁנֶּאֱמַר וְכָל־בָּנַיִךְ לִמּוּדֵי יְיָ וְרַב שְׁלוֹם בָּנָיִךְ, אַל תִּקְרֵי בָּנָיִךְ אֶלָּא בּוֹנָיִךְ: יְהִי שָׁלוֹם בְּחֵילֵךְ, שַׁלְוָה בְּאַרְמְנוֹתָיִךְ: לְמַעַן אַחַי וְרֵעָי אֲדַבְּרָה נָּא שָׁלוֹם בָּךְ: לְמַעַן בֵּית יְיָ אֱלֹהֵינוּ אֲבַקְשָׁה טוֹב לָךְ: וּרְאֵה בָנִים לְבָנֶיךָ, שָׁלוֹם עַל יִשְׂרָאֵל: שָׁלוֹם רָב לְאֹהֲבֵי תוֹרָתֶךָ, וְאֵין לָמוֹ מִכְשׁוֹל: יְיָ עֹז לְעַמּוֹ יִתֵּן, יְיָ יְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ בַשָּׁלוֹם:

כָּל־יִשְׂרָאֵל יֵשׁ לָהֶם חֵלֶק לְעוֹלָם הַבָּא, שֶׁנֶּאֱמַר וְעַמֵּךְ כֻּלָּם צַדִּיקִים, לְעוֹלָם יִירְשׁוּ אָרֶץ, נֵצֶר מַטָּעַי, מַעֲשֵׂה יָדַי לְהִתְפָּאֵר: אָמַר רַבִּי יְהוּדָה, אַשְׁרֵי מִי שֶׁעֲמָלוֹ בַּתּוֹרָה, וְעֹשֶׂה נַחַת רוּחַ לְיוֹצְרוֹ, גָּדֵל בְּשֵׁם טוֹב, וְנִפְטַר בְּשֵׁם טוֹב מִן הָעוֹלָם, וְעָלָיו אָמַר שְׁלֹמֹה בְּחָכְמָתוֹ, טוֹב שֵׁם מִשֶּׁמֶן טוֹב, וְיוֹם הַמָּוֶת מִיּוֹם הִוָּלְדוֹ:

Tana Deve Eliyáhu (*) (Talmud, Meguila 28:)

Ensinava-se no Colégio de Eliyáhu que quem estuda a interpretação legal da Torá, diàriamente, é certo que gozará das vantagens do mundo futuro, como foi dito: Seus caminhos são eternos". Não leais "caminhos" (Halichot) mas (Halachot) "interpretações" legais.

Rabi Eleazar, em nome do Rabi Hhaniná, diz que os sábios promovem a paz no mundo, conforme foi dito. "E que todos os Teus filhos estudem a **Torá** do Eterno, e grande será a paz dos Teus filhos". Não leais (**) "Teus filhos" (Banaich) mas "Teus construtores (Bonaich). Que haja paz dentro dos teus muros e tranqüilidade em teus palácios. Por amor de meus irmãos e de meus amigos, eu agora falarei de paz em ti. Por amor da Casa do Eterno, nosso Deus, procurarei o teu bem. E tu verás os filhos dos teus filhos, e a paz estará em Israel; abundante paz para os que amam a Tua Lei, sem que tenham obstáculos. O Eterno dará fôrça ao Seu povo; o Eterno abençoará o Seu povo com paz.

(Mishná — Sanhedrin, 10,1)

COL YISRAEL (***) — Todo Israel tem parte na vida futura, pois foi dito: "E todo o Teu povo é constituído de justos; para sempre herdarão a terra; Êle é renôvo da minha plantação, a obra das minhas mãos, para que seja Eu glorificado".

(Talmud, Berachot 17)

Rabi Judá diz: "Feliz do homem cujo labor é o estudo da **Torá**, pois dessa forma se torna agradável ao Criador, crescerá com boa fama e com bom nome partirá dêste mundo; e a respeito, diz Salomão na sua sabedoria: "Melhor é o bom renome do que o óleo precioso; e o dia da morte do que o dia do nascimento,

---

C O M E N T Á R I O

(*) TANA DEVE ELIYÁNU — É uma coleção *midráshica* de outores desconhecidos, que se compõe de duas partes: Seder Eliyahu Rabba (32 capítulos) e Seder Eliyahu Zota (25 capítulos). Segundo o *Talmud* (Quetubot 106), Eliyahu visitava freqüentemente Rabi Anan (3.º século) e lhe ensinava o *Seder Eliyahu*. Êste trabalho, que foi denominado "A jóia da literatura agádica", ilustra constantemente a importância de ser assíduo no estudo da *Torá*.

(**) AL TIKRÉ — introduz um jogo de palavras. Sua finalidade não é de fazer uma mudança no texto bíblico mas ressaltar um conselho, uma moral ou alguma boa dedução.

(***) COL YISRAEL — Segundo o Rav Abudarham (138) o costume antigo dos sefaradim era de ler, após o *Kadish Titkabal*, um capítulo de *Mishmá* em cada *Shabbat* e *Yom Tov* e depois diziam "Amar Rabi Yehudá etc."; no fim recitavam a *Mishná*, Rabi Hhananya etc. (fim do tratado Macot) para poder dizer *Kadish derabanam*. Com o decorrer do tempo, o *minhag* de ler *mishnayot* desapareceu, ficando em definitivo a *Mishná col yisrael* etc.

לָמוּד תּוֹרָה הַרְבֵּה וְיִתְּנוּ לְךָ שְׂכַר הַרְבֵּה. וְדַע
שֶׁמַּתַּן שְׂכָרָן שֶׁל צַדִּיקִים לֶעָתִיד לָבֹא:
רִבִּי חֲנַנְיָה בֶּן עֲקַשְׁיָא אוֹמֵר. רָצָה הַקָּדוֹשׁ
בָּרוּךְ הוּא לְזַכּוֹת אֶת יִשְׂרָאֵל. לְפִיכָךְ הִרְבָּה
לָהֶם תּוֹרָה וּמִצְוֹת. שֶׁנֶּאֱמַר יְיָ חָפֵץ לְמַעַן
צִדְקוֹ. יַגְדִּיל תּוֹרָה וְיַאְדִּיר:

Estuda muito a Torá, e grande recompensa ser-te-á outorgada. Mas reconhece que a compensação do justo está na vida futura.

(Macot — 3,16)

RABI HHANANYA — Rabi Hhananya, filho de Akashya diz que o Único Santo, bendito seja Êle, comprazendo-se em tornar Israel digno, acrescentou-lhe uma Lei com muitos preceitos, conforme foi dito: "O Eterno, comprazendo-se por amor da Sua justiça, engrandeceu a Torá e a tornou gloriosa".

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא. (אָמֵן).
בְּעָלְמָא דִּי־בְרָא כִרְעוּתֵהּ. וְיַמְלִיךְ
מַלְכוּתֵהּ. וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ. וִיקָרֵב
מְשִׁיחֵהּ. (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי
דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל. בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב.
וְאִמְרוּ אָמֵן.
יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם
וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא. יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר
וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא. וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה
וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא. אָמֵן.
לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא
תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא.
וְאִמְרוּ אָמֵן.

KADISH

YITGADAL — Seja o Seu Grande Nome exaltado e santificado; no mundo que criou, segundo a Sua vontade, seja estabelecido seu reinado, faça vir a Sua redenção e apresse o advento do Messias, durante a vossa vida e nos vossos dias, e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo; E digam Amén.

Seja o Seu Grande Nome bendito eternamente;

Seja bendito, louvado, glorificado, exaltado e honrado, acima de tôdas as bênçãos, cânticos e preces que possam ser proferidos no mundo; e digam Amén.

COMENTÁRIO

NIHHUM AVELIM — Pode-se consolar os enlutados no sábado. O nosso costume é que os enlutados se sentem num lugar reservado, na sinagoga, e os fiéis, durante os *zemirot*, se assentem perto, por um curto prazo de tempo, e voltem depois aos seus lugares. Isto para demonstrar que compartem da dor dos enlutados, sem falar nada. Não é do nosso costume pronunciar nenhuma expressão de consolação. Aquêles que desejam fazê-lo, poderão dizer sòmente as palavras *shabbat hi milizok, urfuá kerová lavó, veshivtú beshalom* (É sábado e não se pode chorar; a vossa cura prontamente chegará; portanto, permanecei em paz).

TAANIT — É proibido jejuar no sábado, porém se fôr necessário para a saúde, pode-se deixar de comer. Da mesma forma quem tiver vontade de chorar sentindo prazer nisto, pois desabafa a angústia, poderá fazê-lo.

Sôbre Israel, seus sábios, seus discípulos e os discípulos de seus discípulos, que estudam diligentemente a Lei Santa, neste e em qualquer outro lugar, haja para nós e para êles, graça, favor e misericórdia da parte do Senhor dos céus e da terra; e digam Amén!

עַל יִשְׂרָאֵל וְעַל רַבָּנָן, וְעַל תַּלְמִידֵיהוֹן, וְעַל כָּל־תַּלְמִידֵי תַלְמִידֵיהוֹן, דְּיָתְבִין וְעָסְקִין בְּאוֹרַיְתָא קַדִּישְׁתָּא, דִּי בְּאַתְרָא הָדֵין וְדִי בְּכָל אֲתַר וַאֲתַר, יְהֵא לָנָא וּלְהוֹן חִנָּא וְחִסְדָּא וְרַחֲמֵי מִן קֳדָם מָרֵה שְׁמַיָּא וְאַרְעָא, וְאִמְרוּ אָמֵן.

Que haja grande paz, emanada dos céus; vida, abundância, proteção, consolação, libertação, cura, redenção, perdão, expiação, descanso e salvação para nós e para todo o povo de Israel; e digam Amén!

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא, חַיִּים וְשָׂבָע, וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָה וּרְפוּאָה, וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה וְכַפָּרָה, וְרֶוַח וְהַצָּלָה, לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן.

Aquêle que proporciona a paz nas alturas, Êle com Sua misericórdia, conceda a paz sôbre nós e sôbre todo o Seu povo Israel; e digam Amén!

עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן.

(**O oficiante diz:**) Bendizei ao Eterno que é bendito.

חזן: בָּרְכוּ אֶת יְהֹוָה הַמְבֹרָךְ:

(**A assembléia de pé responde**) Bendito seja o Eterno que é bendito para todo o sempre.

(**O oficiante repete:**) Bendito seja o Eterno que é bendito para todo o sempre.

קהל וחזן: בָּרוּךְ יְהֹוָה הַמְבֹרָךְ לְעוֹלָם וָעֶד:

ALÊNU — É do nosso dever louvar ao Senhor de tudo, atribuir grandeza àquele que formou o mundo desde o seu princípio; que não nos fêz como a gente de outros países e não nos colocou como as outras famílias da terra; que não pôs a nossa parte

עָלֵינוּ לְשַׁבֵּחַ לַאֲדוֹן הַכֹּל, לָתֵת גְּדֻלָּה לְיוֹצֵר בְּרֵאשִׁית, שֶׁלֹּא עָשָׂנוּ כְּגוֹיֵי הָאֲרָצוֹת, וְלֹא שָׂמָנוּ כְּמִשְׁפְּחוֹת הָאֲדָמָה, שֶׁלֹּא שָׂם חֶלְקֵנוּ

COMENTÁRIO

TAANIT HHALOM — A pessoa que teve um sonho desesperador e impressionante, pode jejuar em *Shabbat*, para que Deus lhe anule a má sentença. Porém, a pessoa que jejuou em *shabbat*, deverá jejuar também no domingo, para ser perdoado do pecado de ter jejuado em *shabbat*. Ocorrendo neste domingo um dia de jejum público, como *Shivá assar betamuz* etc., deverá pagar o jejum um outro dia. Há diversas opiniões a respeito dos sonhos em que se pode jejuar no dia de sábado: Quando um sonho se repetiu três vêzes; quando se sonha com um *Sefer Torá* queimando; quando se sonha que se está lendo na *Torá;* que se está casando; que se lhe estão caindo os dentes, ou quando se sonha com qualquer dos sonhos mencionados no *Talmud* (Berachot-perek haroé). Entretanto, alguns rabanim disseram que na atualidade não se deve fazer *"Taanit hhalom"* em *shabbat* pois não estamos habilitados em conhecer o significado e as qualidades dos sonhos.

כָּהֶם, וְגוֹרָלֵנוּ כְּכָל הֲמוֹנָם, וַאֲנַחְנוּ מִשְׁתַּחֲוִים
לִפְנֵי מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא,
שֶׁהוּא נוֹטֶה שָׁמַיִם וְיוֹסֵד אָרֶץ, וּמוֹשַׁב יְקָרוֹ
בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל, וּשְׁכִינַת עֻזּוֹ בְּגָבְהֵי מְרוֹמִים,
הוּא אֱלֹהֵינוּ וְאֵין עוֹד אַחֵר, אֱמֶת מַלְכֵּנוּ וְאֶפֶס
זוּלָתוֹ, כַּכָּתוּב בְּתוֹרָתוֹ, וְיָדַעְתָּ הַיּוֹם וַהֲשֵׁבֹתָ אֶל
לְבָבֶךָ, כִּי יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל, וְעַל
הָאָרֶץ מִתָּחַת, אֵין עוֹד:

עַל כֵּן נְקַוֶּה לְּךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ, לִרְאוֹת מְהֵרָה
בְּתִפְאֶרֶת עֻזֶּךָ, לְהַעֲבִיר גִּלּוּלִים מִן הָאָרֶץ,
וְהָאֱלִילִים כָּרוֹת יִכָּרֵתוּן, לְתַקֵּן עוֹלָם בְּמַלְכוּת
שַׁדַּי, וְכָל־בְּנֵי בָשָׂר יִקְרְאוּ בִשְׁמֶךָ, לְהַפְנוֹת
אֵלֶיךָ כָּל־רִשְׁעֵי אָרֶץ: יַכִּירוּ וְיֵדְעוּ כָּל־יוֹשְׁבֵי
תֵבֵל, כִּי לְךָ תִּכְרַע כָּל־בֶּרֶךְ, תִּשָּׁבַע כָּל־לָשׁוֹן:
לְפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ יִכְרְעוּ וְיִפֹּלוּ, וְלִכְבוֹד שִׁמְךָ
יְקָר יִתֵּנוּ, וִיקַבְּלוּ כֻלָּם אֶת עוֹל מַלְכוּתֶךָ, וְתִמְלוֹךְ
עֲלֵיהֶם מְהֵרָה לְעוֹלָם וָעֶד, כִּי הַמַּלְכוּת שֶׁלְּךָ
הִיא, וּלְעוֹלְמֵי עַד תִּמְלוֹךְ בְּכָבוֹד, כַּכָּתוּב
בְּתוֹרָתֶךָ, יְיָ יִמְלֹךְ לְעוֹלָם וָעֶד: וְנֶאֱמַר, וְהָיָה
יְיָ לְמֶלֶךְ עַל כָּל־הָאָרֶץ, בַּיּוֹם הַהוּא יִהְיֶה יְיָ
אֶחָד וּשְׁמוֹ אֶחָד:

como êles (*), e a nossa sorte como tôdas as suas multidões. Mas nós nos inclinamos diante do Rei dos reis, o Santo, bendito seja Êle; pois Êle estendeu os céus e estabeleceu os fundamentos da terra; Seu trono se firma nas alturas e a Divina Majestade de seu poder está estabelecida nos mais altos céus. Êle é nosso Deus, e não outro. Em verdade, Êle é o nosso Rei e não temos outro além Dêle, pois assim foi escrito na Tua Torá: "Sabe pois hoje e reflete no teu coração, que o Eterno é Deus em cima nos céus e embaixo na terra, nenhum outro há".

AL QUEN — Portanto, esperamos, Eterno, Deus nosso, ver em breve que a Majestade da Tua Onipotência faça desaparecer as impurezas da terra e aniquilar todos os ídolos. Com a vinda do Teu Reino, Eterno, o mundo será aperfeiçoado. Todos os mortais invocarão o Teu Nome, e todos os maus, regenerados, regressarão para junto de Ti. Todos os habitantes da terra saberão que todo o joelho deve fletir-se diante de Ti e que tôda língua Te deve invocar, e perante Ti, Eterno, Deus nosso, êles se curvarão e se prostrarão. Renderão homenagem à glória do Teu Nome, submeter-se-ão ao jugo do Teu Reino e Tu reinarás, ó Eterno, sôbre êles, para sempre. Porque a Realeza te pertence e Tu reinarás eternamente com glória, assim como está escrito na Tua Torá: "O Eterno reinará para sempre"; e está dito: "O Eterno será reconhecido Rei de tôda a terra e nesse dia o Eterno será Um e o seu Nome Um.

COMENTÁRIO

ALÊNU — Esta magnífica reza se refere, principalmente, à união futura de todos os sêres humanos, na adoração do Eterno Deus, Supremo e Único. Mesmo os ímpios (rishé éretz) voltarão a Deus, servi-lo-ão e renderão homenagem à Sua glória.

(*) SHEÉM MISHTAHHAVIM — Esta frase, que faz parte do texto original, foi omitida em muitos *sidurim* por ter causado graves acusações à religião judaica. No ano 1400, um judeu convertido espalhou o rumor de que a palavra *"varik"*, correspondendo ao valor numérico do nome do fundador da religião cristã (316), referia-se a êle. Houve então uma censura e esta frase foi retirada do ritual. O rebino Lippmenn no seu livro Nitzahhon, e rabi Menashe Ben Yisrael no seu livro "Salvação dos Judeus", mencionam êste fato e seus protestos contra esta calúnia.

Na antiga Prússia, no ano de 1702, repetiu-se o mesmo fato, publicando-se um edital intitulado *"Alênu"*, com data de 28 de agôsto de 1703, ordenando aos judeus omitir a frase acima citada o que deu lugar a uma intervenção nas sinagogas por parte das autoridades daquele tempo. Por esta razão ela não existe mais nos *sidurim* modernos.

קדוש ליום שבת.

ATKÍNU — Preparai o banquete da **mehemnuta** perfeita que é a alegria do Rei Santo. Preparai o banquete do Rei, êste é o banquete do **Hhakal Tapuhhin Kadishin** e do **Zeer Ampin** e da **Atika Kadishá** que vêm para comer dêle.

אַתְקִינוּ סְעוּדָתָא דִמְהֵימְנוּתָא, שְׁלֵימָתָא חֶדְוָתָא דְמַלְכָּא קַדִּישָׁא: אַתְקִינוּ סְעוּדָתָא דְמַלְכָּא, דָּא הִיא סְעוּדָתָא דַחֲקַל תַּפּוּחִין קַדִּישִׁין וּזְעֵיר אַנְפִּין וְעַתִּיקָא קַדִּישָׁא, אַתְיָן לְסַעֲדָא בַּהֲדָהּ:

ASSADER

ASSADER — Prepararei a refeição da manhã de sábado, com cantos e louvcres e estudo da **Torá**, e com isso convidarei a Divina Presença para esta refeição.

אֲסַדֵּר לִסְעוּדָתָא, בְּצַפְרָא דְשַׁבַּתָּא, וְאַזְמִין בָּהּ הַשְׁתָּא, עַתִּיקָא קַדִּישָׁא:

NEHORÁ — A Luz Superior nos iluminará nesta refeição por meio do **Kidush** com o bom vinho, que alegra a alma.

נְהוֹרֵהּ יִשְׁרֵי בָהּ, בְּקִדּוּשָׁא רַבָּא, וּבְחַמְרָא טָבָא, דְּבֵהּ תֶּחֱדֵי נַפְשָׁא:

YESHADER — A Divina Presença nos enviará os raios da Sua Magnificência por meio do estudo de **Torá** e nós regozijar-nos-emos no sábado, como no mundo futuro. Ela nos revelará os segredos da **Torá** e o que ela contém de oculto, que são coisas que se dizem em silêncio.

יְשַׁדַּר לָן שׁוּפְרֵהּ, וְנֶחֱזֵי בִיקָרֵהּ, וְיֶחֱזֵי לָן סִתְרֵהּ, דְּאִתְּמַר בִּלְחִישָׁא:

YEGALLÊ — Deus nos fará revelar os segredos dos 12 pães da proposição, que simbolizam o Seu duplo Nome, com os 12 ajuntamentos do Tetragrama, (como também fazem alusão ao patriarca Jacob, que se chamou pequeno e saíram dêle 12 tribos).

יְגַלֵּה לָן טַעֲמֵי, דִּבִתְרֵיסַר נַהֲמֵי, דְּאִינוּן אָת בִּשְׁמֵהּ, כְּפִילָא וּקְלִישָׁא:

TZERORÁ — Seja do agrado de Deus que sejamos ligados a Êle, que faz reviver tudo. E assim se multiplicarão as nossas fôrças em todos os mundos, a nossa reza se transformará em coroa para a Divina Presença.

צְרוֹרָא דִלְעֵלָּא, דְּבֵהּ חַיֵּי כֹלָּא, וְיִתְרַבֵּי חֵילָא, וְתֵיסַק עַד רֵישָׁא:

HHADÚ — Alegrem-se os agricultores (os estudantes da Lei) com palavras e com vozes dos que se interessam em conhecer os segredos da **Torá**, os quais são mais doces do que o mel.

חֲדוּ חַצְדֵי חַקְלָא, בְּדִבּוּר וּבְקָלָא, וּמַלִּילוּ מִלָּה, מְתִיקָא כִּדְבוּשָׁא:

C O M E N T Á R I O

ATKÍNU — vide comentário no Kidush da noite de Sábado.

ASSADER — Êste trecho é uma melodia hassídica para a *seuda sheniya* (segunda refeição) do sábado. É uma composição litúrgica, em acróstico, de autoria do Rabbi Isaac Ben Shelomo Louria, que nasceu em Jerusalém, no ano 1534 e faleceu em Safed em 1572. A sua tradução literal não proporciona o sentido cabalístico que encerra. Por isso vi a necessidade de fazer uma tradução explicativa para os entendidos em *Kabala*.

No *Azamer bishvahhin* o nome do autor está completo enquanto que neste cântico faltam as letras *yod* e *alef* de Lourya.

DINIM PARA A SEUDA SHENIYA — Nesta refeição também deverá estar a mesa bem preparada como na da noite, e após ler os *pirke shabbat*, o trecho *beyoma deshabeta* do *Zohar*, *atkínu, assader* etc. *dir-se-á* o *Kidush* da manhã de sábado, denominado *Kidushá Rabbá* (*Kidush grande*)

KIDUSHA RABBA: Foi chamado assim para dar-lhe maior importância e para que não seja desprezado, pois como é sabido, êste *Kidush* não é tão essencial como o da noite (vide Haran Pess. 106 e Harav Hamaguid Ilh. Shab. 26,10). Uma segunda razão é porque êste *Kidush* tem a vantagem de se poder rezá-lo com outras bebidas enquanto que o da noite só se reza com vinho ou pão. (vide O.H. 272 beshem Rashal).

קדם רבון עלמין, במלין סתימין, תגלון
פתגמין, ותימרון הדושא:
לעטר פתורא, ברזא יקירא, עמיקא
וטמירא, ולאו מלתא אושא:
ואלין מליא, יהון ברקיעיא, ותמן מאן
שריא, הלא ההוא שמשא:
רבו יתיר יסגי, לעלא מן דרגה, ויסב בת
זוגה, דהות פרישא:
חי יי וברוך צורי, ביי תתהלל נפשי, כי
יי יאיר נרי, בהלו נרו עלי ראשי:
יי רועי לא אחסר, על מי מנוחות ינהלני,
נותן לחם לכל בשר, לחם חקי הטריפני:
יהי רצון מלפניך, אתה אלהי קדושי,
תערוך לפני שלחנך, תדשן בשמן ראשי:
מי יתן מנוחתי, לפני אדון השלום, והיתה
שלמה מטתי, החיים והשלום:
ישלח מלאכו לפני, ללותי לויה, בכוס
ישועות אשא פני, מנת כוסי רויה:
צמאה נפשי אל יי, ימלא שבע אסמי,
אל ההרים אשא עיני, כהלל וכשמאי:
חדות ימים ושנות עולמים, עורה כבודי

KODAM — Perante Deus, Senhor dos mundos, revelarei os segredos da **Torá** e suas deduções novas. Agora, no dia de sábado, tereis o mérito de renovar êstes segredos mais do que nos dias da semana.

LEATTER — a fim de abrilhantar a mesa com os segredos da **Torá**, profundos e ocultos, pois não se revelam em público.

VEILLEN — Estas palavras fazem com que sejam criados novos céus, e lá a Divina Presença se estabelece. É por isso que foi dito que Deus é comparado ao Sol.

REVVU — Quando a reza de pessoa se torna agradável a Deus, ela sobe a um degrau mais alto do que nos dias da semana. E o Eterno aproxima para Si, o povo de Israel como a uma espôsa que se achava afastada, pois no sábado conseguimos servi-Lo com a devida perfeição.

HHAY ADONAY — Vivo é o Eterno e bendita é a minha Rocha; no Eterno se louvará a minha alma pois o Eterno iluminará a minha vela. O brilho da Sua luz estará sôbre a minha cabeça.

O Eterno é meu pastor, nada me faltará, e sôbre águas tranqüilas me guiará; Aquêle que dá pão a tôdas as criaturas, o pão fixado para mim mo proporcionará.

Seja do Teu agrado, ó Deus, Tu, ó Deus da minha santidade, ordena diante de mim a Tua mesa, abunda com óleo a minha cabeça.

Quem dera ter o meu repouso perante o Senhor da paz, para que esteja perfeita a minha luta na vida e na paz.

Êle enviará o Seu anjo diante de mim para acompanhar-me com o cálice da salvação levantarei a minha face com a porção do meu copo em abundância.

Está sedenta a minha alma para o Eterno, Êle encherá de fartura os meus depósitos de cereais, aos montes alçarei os meus olhos, segundo o faziam Hilel e Shamay. Proporciona-me o regozijo dos dias e anos eternos. Que renasça a minha glória,

---

C O M E N T Á R I O

DINIM PARA A SEUDA SHENIYA — O Rav Haari rezava o *Kidush Rabba* sentado, e assim é nosso costume.

Pode-se espremer limão sôbre a comida e aquêles que costumam fazer limonada deverão primeiro por água e açucar no copo, e depois espremer os limões; porém, ao servir o café feito na véspera, dever-se-á pôr primeiro o café nas chícaras, e depois o açúcar (vide Bet Menuhha).

Sendo obrigatório rezar, pelo menos, cem *berachot* por dia, e como as rezas de sábado não completam êste número, dever-se-á comer muita fruta, cheirar especiarias, etc., com intervalos de uma hora, a fim de cumprir com esta obrigação.

עוּרָה, וְעַל רֹאשִׁי יִהְיוּ תַמִּים, נֵר מִצְוָה וְאוֹר תּוֹרָה:
קוּמָה יְיָ לִמְנוּחָתִי, אַתָּה וַאֲרוֹן עֻזֶּךָ, קַח נָא אֶת בִּרְכָתִי, וְהַחֲזֵק מָגֵן חוֹזֶךָ:

מִזְמוֹר לְדָוִד, יְהֹוָה רֹעִי לֹא אֶחְסָר: בִּנְאוֹת דֶּשֶׁא יַרְבִּיצֵנִי, עַל־מֵי מְנֻחוֹת יְנַהֲלֵנִי: נַפְשִׁי יְשׁוֹבֵב יַנְחֵנִי בְמַעְגְּלֵי־צֶדֶק לְמַעַן שְׁמוֹ: גַּם כִּי אֵלֵךְ בְּגֵיא צַלְמָוֶת לֹא־אִירָא רָע כִּי־אַתָּה עִמָּדִי, שִׁבְטְךָ וּמִשְׁעַנְתֶּךָ הֵמָּה יְנַחֲמֻנִי: תַּעֲרֹךְ לְפָנַי שֻׁלְחָן נֶגֶד צֹרְרָי, דִּשַּׁנְתָּ בַשֶּׁמֶן רֹאשִׁי כּוֹסִי רְוָיָה: אַךְ טוֹב וָחֶסֶד יִרְדְּפוּנִי כָּל־יְמֵי חַיָּי, וְשַׁבְתִּי בְּבֵית יְהֹוָה לְאֹרֶךְ יָמִים:

אִם תָּשִׁיב מִשַּׁבָּת רַגְלֶךָ, עֲשׂוֹת חֲפָצֶךָ בְּיוֹם קָדְשִׁי, וְקָרָאתָ לַשַּׁבָּת עֹנֶג לִקְדוֹשׁ יְיָ מְכֻבָּד, וְכִבַּדְתּוֹ מֵעֲשׂוֹת דְּרָכֶיךָ מִמְּצוֹא חֶפְצְךָ וְדַבֵּר דָּבָר: אָז תִּתְעַנַּג עַל יְיָ וְהִרְכַּבְתִּיךָ עַל בָּמֳתֵי אָרֶץ, וְהַאֲכַלְתִּיךָ נַחֲלַת יַעֲקֹב אָבִיךָ, כִּי פִּי יְיָ דִּבֵּר:

וְשָׁמְרוּ בְנֵי יִשְׂרָאֵל אֶת־הַשַּׁבָּת לַעֲשׂוֹת אֶת הַשַּׁבָּת לְדֹרֹתָם בְּרִית עוֹלָם: בֵּינִי וּבֵין בְּנֵי יִשְׂרָאֵל אוֹת הִיא לְעוֹלָם, כִּי שֵׁשֶׁת יָמִים עָשָׂה יְיָ אֶת־הַשָּׁמַיִם וְאֶת־הָאָרֶץ, וּבַיּוֹם הַשְּׁבִיעִי שָׁבַת וַיִּנָּפַשׁ:

renasça, e sôbre a minha cabeça estejam perfeitas a vela dos mandamentos e a luz da Torá.

Levanta-te, ó Eterno, para o repouso; Tu e a Arca da Tua fôrça, recebe, rogo-Te, a minha bênção e fortalece o escudo dos que Te conhecem.

SALMO (23) DE DAVID

MIZMOR LEDAVID — (*) O Eterno é o meu pastor, nada me faltará. Far-me-á repousar em pastos verdejantes e me conduzirá sôbre o lugar de águas plácidas. Êle restaura a minha alma, guia-me nas veredas da justiça, por amor do Seu Nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não recelarei mal algum, porque Tu estás comigo; o Teu cajado e o Teu bordão, êles me confortam. Diante de mim preparas uma mesa na presença dos meus inimigos; ungiste com óleo a minha cabeça e o meu cálice transborda de fartura. Ùnicamente a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias de minha vida, e habitarei na casa do Eterno por longos dias.

(**) IM TASHIV — Se apartares do sábado o teu pé e não prosseguires as tuas emprezas no Meu santo dia, se ao sábado chamares deleitoso, santificado pelo Eterno e digno de honra; se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem te ocupando nas tuas empresas nem falando as tuas palavras; então te deleitarás no Eterno. Eu te farei subir as alturas da terra (***) e te alimentarei com a herança de teu pai Jacob; porque a bôca do Eterno falou.

VESHAMERÚ — E guardarão os filhos de Israel o sábado, para fazer dêle, por suas gerações, uma aliança perpétua. Entre mim e os filhos de Israel, um sinal é êle para sempre, que em seis dias fêz o Eterno os céus e a terra, e no sétimo dia folgou e descansou.

COMENTÁRIO

(*) MIZMOR LEDAVID — O hábito de se recitar êste salmo nas três refeições de sábado está baseado na tradição de que os três grandes líderes de Israel, Moisés, José e David expiraram num sábado, à tarde. Assim, apesar de estarmos pesarosos pela perda dêstes três valiosos pastôres, procuramos o consolo, colocando a nossa crença na liderança do Altíssimo e dizemos: "O Eterno é o meu pastor, nada me faltará".

(**) IM TASHIV — O nosso costume é de iniciar o *Kidush* da manhã com estas palavras tiradas de Isaias (58,13-14).

(***) VEHIRCAVTÍCHA AL BAMOTÉ ÁRETS — Estas palavras foram utilizadas no sentido figurado e significam que Deus fará àquele que deixar de trabalhar no sábado e santificará êste dia, ficar acima de todos (vide Guia dos Perpl. 1,70).

BORÉ PERI HAGÁFEN — O vinho e o pão, por, causa da sua particular importância, têm, cada um, uma bênção própria e não são incluidos nas bênçãos gerais das bebidas e alimentos, da mesma maneira que o sétimo dia tem o seu nome particular que é *shabbat* porque se destaca em importância dos demais dias da semana. Esta é a razão de lembrarmos o *shabbat* dizendo o *Kidush* com vinho ou com pão, e não com outra bebida ou alimento (vide Sh. A.O.H. 202).

זָכוֹר אֶת יוֹם הַשַּׁבָּת לְקַדְּשׁוֹ: שֵׁשֶׁת יָמִים תַּעֲבֹד וְעָשִׂיתָ כָּל־מְלַאכְתֶּךָ: וְיוֹם הַשְּׁבִיעִי שַׁבָּת לַיְיָ אֱלֹהֶיךָ, לֹא תַעֲשֶׂה כָל־מְלָאכָה אַתָּה וּבִנְךָ וּבִתֶּךָ עַבְדְּךָ וַאֲמָתְךָ וּבְהֶמְתֶּךָ וְגֵרְךָ אֲשֶׁר בִּשְׁעָרֶיךָ: כִּי שֵׁשֶׁת יָמִים עָשָׂה יְיָ אֶת הַשָּׁמַיִם וְאֶת הָאָרֶץ, אֶת הַיָּם וְאֶת כָּל אֲשֶׁר בָּם וַיָּנַח בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי, עַל כֵּן בֵּרַךְ יְיָ אֶת יוֹם הַשַּׁבָּת וַיְקַדְּשֵׁהוּ:

ZACHOR: Estejas lembrado do dia de sábado para santificá-lo; seis dias trabalharás e farás tôda tua obra. E o sétimo dia é o sábado do Eterno, teu Deus; não farás nenhuma obra, tu, teu filho, tua filha, teu servo e tua serva, teu animal e teu peregrino que estiver em tuas cidades; porque em seis dias fêz o Eterno os céus e a terra, o mar e tudo o que há nêles, e repousou no sétimo dia; portando, abençoou o Eterno o dia de sábado e santificou-o,

על יין

סַבְרִי מָרָנָן (וְרַבָּנָן וְרַבּוֹתַי):

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרִי הַגָּפֶן:

(com o vinho diz-se)

Com a permissão dos senhores e rabinos!

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste o fruto da videira. (*).

על שאר משקין:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁהַכֹּל נִהְיָה בִּדְבָרוֹ:

(com as demais bebidas)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que tudo foi criado com a Tua palavra.

נטילת ידים תמצא בליל שבת.

KIDUSH LEYOM SHABBAT
(Pronúncia hebraica)

IM TASHIV mishabbat ragléchа, assót hhafatsécha beyom kodshi vekaráta lashabbat óneg, likdosh Adonay mechubad; vechibadto meassot derachecha, mimetso hheftsechá vedaber davar; az titanag al Adonay, vehircavtícha al bamoté árets, vehaachaltícha nahhalat Yaakov avícha, qui fi Adonay diber.

VESHAMERU vené Yisrael et hashabbat, laassot et hashabbat ledorotam, berit olam. Beni uven bené Yisrael, ót hi leolam. Qui shéshet yamim assá Adonay et hashamáyim veet haárets, uvayom hashevii shavat vayinafásh. Al quen berach Adonay et yom hashabbat vaykaddeshéhu.

Savri maranan (Lehhayim!)

BARUCH Atá Adonay, Elochénu Melech haolam, boré peri hagáfen. (Amén)

(Com as demais bebidas) Baruch Atá Adonay, Elohénu Mélech haolam, sheacol nihya bidvaro.

COMENTÁRIO

(*) HAGÁFEN — O mais certo é dizer assim e não *haguéfen*, pois segundo a gramática, a primeira *segol* da palavra *guefen* se converte em kametz por ela estar no fim da frase (vide Juiz. 9,12 lagafen). Entretanto, os sefaradim, em geral, costumamos pronunciar *haguéfen*.

LECHÚ NERANENA — Vinde, cantemos ao Eterno; Clamemos de alegria à Rocha da nossa salvação. Apresentemo-nos ante a Sua face, com louvores, e clamemo-lo com salmos. Porque o Eterno é Deus grande, e grande Rei sôbre todos os os deuses. Na Sua mão estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são Suas. Aquêle a quem o mar lhe pertence êle o fêz, e as Suas mãos formaram a terra sêca. Ó, vinde, adoremos e prostremonos, ajoelhemo-nos diante do Eterno que nos criou. Porque Ele é o nosso Deus, e nós somos povo do Seu pastoreio e ovelhas da Sua mão, se hoje ouvirmos a Sua voz. Não endureçais os vossos corações, como em "Merivá" e como no dia da prova do deserto, quando vossos pais Me provaram, Me provaram e viram a Minha obra. Quarenta anos estive desgostoso com esta geração, e disse: "É um povo que erra no coração, e não tem conhecido os Meus caminhos, a quem jurei na minha ira que não entrarão no Meu repouso".

ANNA — Salva-nos, agora, Te pedimos, ó Eterno; ó Eterno, Te pedimos, prospere-nos. Bendito aquêle que vem em nome do Eterno; nós vos bendizemos desde a casa do Eterno. Deus é o Eterno que nos mostrou a luz: atraí a oferenda festiva com cordas, até os chifres do altar. Tu és o meu Deus, e eu Te louvarei; Tu és o meu Deus, e eu Te exaltarei. Louvai ao Eterno, por que é bom; porque a Sua benignidade dura para sempre.

אלפא ביתא.

נוהגים לומר קודם מנחה האלפא ביתא.

לְכוּ נְרַנְּנָה לַייָ, נָרִיעָה לְצוּר יִשְׁעֵנוּ: נְקַדְּמָה פָנָיו בְּתוֹדָה, בִּזְמִרוֹת נָרִיעַ לוֹ: כִּי אֵל גָּדוֹל יְיָ, וּמֶלֶךְ גָּדוֹל עַל כָּל אֱלֹהִים: אֲשֶׁר בְּיָדוֹ מֶחְקְרֵי אָרֶץ, וְתוֹעֲפוֹת הָרִים לוֹ: אֲשֶׁר לוֹ הַיָּם וְהוּא עָשָׂהוּ, וְיַבֶּשֶׁת יָדָיו יָצָרוּ: בֹּאוּ נִשְׁתַּחֲוֶה וְנִכְרָעָה נִבְרְכָה לִפְנֵי יְיָ עֹשֵׂנוּ: כִּי הוּא אֱלֹהֵינוּ וַאֲנַחְנוּ עַם מַרְעִיתוֹ וְצֹאן יָדוֹ, הַיּוֹם אִם בְּקֹלוֹ תִשְׁמָעוּ: אַל תַּקְשׁוּ לְבַבְכֶם כִּמְרִיבָה, כְּיוֹם מַסָּה בַּמִּדְבָּר: אֲשֶׁר נִסּוּנִי אֲבוֹתֵיכֶם, בְּחָנוּנִי גַּם רָאוּ פָעֳלִי: אַרְבָּעִים שָׁנָה אָקוּט בְּדוֹר וָאֹמַר עַם תֹּעֵי לֵבָב הֵם, וְהֵם לֹא יָדְעוּ דְרָכָי: אֲשֶׁר נִשְׁבַּעְתִּי בְאַפִּי, אִם יְבֹאוּן אֶל מְנוּחָתִי:

אָנָּא יְיָ הוֹשִׁיעָה נָּא: אָנָּא יְיָ הַצְלִיחָה נָּא: בָּרוּךְ הַבָּא בְּשֵׁם יְיָ בֵּרַכְנוּכֶם מִבֵּית יְיָ: אֵל יְיָ וַיָּאֶר לָנוּ אִסְרוּ חַג בַּעֲבֹתִים עַד קַרְנוֹת הַמִּזְבֵּחַ: אֵלִי אַתָּה וְאוֹדֶךָּ אֱלֹהַי אֲרוֹמְמֶךָּ: הוֹדוּ לַייָ כִּי טוֹב כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:

אַשְׁרֵי תְמִימֵי־דָרֶךְ, הַהֹלְכִים בְּתוֹרַת יְהוָה: אַשְׁרֵי נֹצְרֵי עֵדֹתָיו, בְּכָל־לֵב יִדְרְשׁוּהוּ: אַף לֹא־פָעֲלוּ עַוְלָה בִּדְרָכָיו הָלָכוּ: אַתָּה צִוִּיתָה פִקֻּדֶיךָ לִשְׁמֹר מְאֹד: אַחֲלַי יִכֹּנוּ דְרָכָי, לִשְׁמֹר חֻקֶּיךָ: אָז לֹא אֵבוֹשׁ, בְּהַבִּיטִי אֶל־כָּל־מִצְוֹתֶיךָ: אוֹדְךָ בְּיֹשֶׁר לֵבָב, בְּלָמְדִי מִשְׁפְּטֵי צִדְקֶךָ: אֶת חֻקֶּיךָ אֶשְׁמֹר, אַל תַּעַזְבֵנִי עַד־מְאֹד:

בַּמֶּה יְזַכֶּה נַּעַר אֶת אָרְחוֹ לִשְׁמֹר כִּדְבָרֶךָ: בְּכָל־לִבִּי דְרַשְׁתִּיךָ, אַל תַּשְׁגֵּנִי מִמִּצְוֹתֶיךָ: בְּלִבִּי צָפַנְתִּי אִמְרָתֶךָ, לְמַעַן לֹא אֶחֱטָא לָךְ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, לַמְּדֵנִי

SALMO 119

ALEF — Bem-aventurados os retos em seus caminhos, que andam na Lei do Eterno. Bem-aventurados os que guardam Seus testemunhos e que O buscam de todo o coração. Não praticam iniqüidade, mas andam nos seus caminhos. Tu ordenaste os Teus mandamentos para que diligentemente os observássemos. Oxalá que os meus caminhos fôssem dispostos para observarem os Teus estatutos. Então não serei envergonhado quando tiver respeito a todos os Teus mandamentos. Louvar-Te-ei com retidão de coração, quando tiver aprendido os Teus justos juízos. Observarei os Teus estatutos; não me desampares jamais.

BET — Como fará o mancebo para que o seu caminho tenha merecimento? Observando-o conforme a Tua palavra. Com todo o meu coração Te busquei; não me deixes desviar de Teus mandamentos. A Tua palavra tenho eu escondida no meu coração para não pecar contra ti. Bendito és tu, ó Eterno, ensina-me

חֻקֶּיךָ: בִּשְׂפָתַי סִפַּרְתִּי כֹּל מִשְׁפְּטֵי פִיךָ: בְּדֶרֶךְ עֵדְוֺתֶיךָ
שַׂשְׂתִּי כְּעַל כָּל הוֹן: בְּפִקּוּדֶיךָ אָשִׂיחָה וְאַבִּיטָה אֹרְחֹתֶיךָ:
בְּחֻקֹּתֶיךָ אֶשְׁתַּעֲשָׁע, לֹא אֶשְׁכַּח דְּבָרֶךָ:

גְּמֹל עַל עַבְדְּךָ אֶחְיֶה, וְאֶשְׁמְרָה דְבָרֶךָ: גַּל עֵינַי
וְאַבִּיטָה נִפְלָאוֹת מִתּוֹרָתֶךָ: גֵּר אָנֹכִי בָאָרֶץ אַל תַּסְתֵּר
מִמֶּנִּי מִצְוֺתֶיךָ: גָּרְסָה נַפְשִׁי לְתַאֲבָה, אֶל מִשְׁפָּטֶיךָ
בְכָל עֵת: גָּעַרְתָּ זֵדִים אֲרוּרִים, הַשֹּׁגִים מִמִּצְוֺתֶיךָ:
גַּל מֵעָלַי חֶרְפָּה וָבוּז כִּי עֵדֹתֶיךָ נָצָרְתִּי: גַּם יָשְׁבוּ
שָׂרִים בִּי נִדְבָּרוּ, עַבְדְּךָ יָשִׂיחַ בְּחֻקֶּיךָ: גַּם עֵדֹתֶיךָ
שַׁעֲשֻׁעָי, אַנְשֵׁי עֲצָתִי:

דָּבְקָה לֶעָפָר נַפְשִׁי, חַיֵּנִי כִּדְבָרֶךָ: דְּרָכַי סִפַּרְתִּי
וַתַּעֲנֵנִי, לַמְּדֵנִי חֻקֶּיךָ: דֶּרֶךְ פִּקּוּדֶיךָ הֲבִינֵנִי, וְאָשִׂיחָה
בְּנִפְלְאוֹתֶיךָ: דָּלְפָה נַפְשִׁי מִתּוּגָה, קַיְּמֵנִי כִּדְבָרֶךָ: דֶּרֶךְ
שֶׁקֶר הָסֵר מִמֶּנִּי, וְתוֹרָתְךָ חָנֵּנִי: דֶּרֶךְ אֱמוּנָה בָחָרְתִּי,
מִשְׁפָּטֶיךָ שִׁוִּיתִי: דָּבַקְתִּי בְעֵדְוֺתֶיךָ, יְהֹוָה אַל תְּבִישֵׁנִי:
דֶּרֶךְ מִצְוֺתֶיךָ אָרוּץ, כִּי תַרְחִיב לִבִּי:

הוֹרֵנִי יְהֹוָה דֶּרֶךְ חֻקֶּיךָ, וְאֶצְּרֶנָּה עֵקֶב: הֲבִינֵנִי
וְאֶצְּרָה תוֹרָתֶךָ, וְאֶשְׁמְרֶנָּה בְכָל לֵב: הַדְרִיכֵנִי בִּנְתִיב
מִצְוֺתֶיךָ, כִּי בוֹ חָפָצְתִּי: הַט לִבִּי אֶל עֵדְוֺתֶיךָ, וְאַל אֶל
בָּצַע: הַעֲבֵר עֵינַי מֵרְאוֹת שָׁוְא, בִּדְרָכֶךָ חַיֵּנִי: הָקֵם
לְעַבְדְּךָ אִמְרָתֶךָ, אֲשֶׁר לְיִרְאָתֶךָ: הַעֲבֵר חֶרְפָּתִי אֲשֶׁר
יָגֹרְתִּי, כִּי מִשְׁפָּטֶיךָ טוֹבִים: הִנֵּה תָּאַבְתִּי לְפִקֻּדֶיךָ,
בְּצִדְקָתְךָ חַיֵּנִי:

וִיבֹאֻנִי חֲסָדֶךָ יְהֹוָה, תְּשׁוּעָתְךָ כְּאִמְרָתֶךָ: וְאֶעֱנֶה
חֹרְפִי דָבָר, כִּי בָטַחְתִּי בִּדְבָרֶךָ: וְאַל תַּצֵּל מִפִּי דְבַר

os Teus estatutos. Com os meus lábios declarei todos os juízos de Tua bôca. Folguei tanto no caminho dos Teus testemunhos, como em tôdas as riquezas. Meditarei nos Teus preceitos e terei respeito aos Teus caminhos. Recrear-me-ei nos Teus estatutos e não me esquecerei de Tua palavra.

GUIMAL: Faze bem a mim, Teu servo, para que viva e observe a Tua palavra. Abre Tu os meus olhos para que eu veja as maravilhas da Tua Lei. Sou peregrino na terra; não escondas de mim os Teus mandamentos. A minha alma está quebrantada de desejar os Teus juízos, em todo o tempo. Tu repreendeste àsperamente os soberbos que são amaldiçoados, e que se desviam de Teus mandamentos. Tira de sôbre mim o opróbrio e o desprêzo, pois guardei os Teus testemunhos. Príncipes também se assentaram e falaram contra mim, mas o Teu servo meditou nos Teus estatutos. Também os Teus testemunhos são o meu prazer e os meus conselheiros.

DALET: A minha alma está pegada ao pé; vivifica-me segundo a Tua palavra. Eu Te contei os meus caminhos e Tu me respondeste: ensina-me os Teus estatutos. Faze-me entender os caminhos dos Teus preceitos; assim falarei das Tuas maravilhas. A minha alma se derrete de tristeza; fortalece-me segundo a Tua palavra. Desvia de mim o caminho da falsidade e concede-me piedosamente a Tua Lei. Tenho escolhido o caminho da verdade; Os Teus juízos tenho pôsto diante de mim. Tenho-me apegado aos Teus testemunhos, ó Eterno, não me envergonhes. Percorrerei o caminho dos Teus mandamentos, quando dilatares o meu coração.

HE — Ensina-me, ó Eterno, o caminho dos Teus estatutos, e guardá-lo-ei até ao fim. Dá-me entendimento e guardarei a Tua Lei, e observá-la-ei de todo o meu coração. Faze-me andar na vereda dos Teus mandamentos, porque nela tenho prazer. Inclina o meu coração aos Teus testemunhos, e não à cobiça de lucro. Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade e vivifica-me no Teu caminho. Confirma a Tua palavra ao Teu servo, que é dedicado ao Teu temor. Desvia de mim o opróbrio que temo, pois os Teus juízos são bons. Eis que tenho desejado os Teus preceitos; vivifica-me na Tua justiça.

VAV: Venham sôbre mim também as Tuas misericórdias, ó Eterno, e a Tua salvação segundo a Tua palavra. Assim terei que responder ao que me afronta, pois confio na Tua palavra. E não tires da minha bôca a palavra

אֱמֶת עַד מְאֹד, כִּי לְמִשְׁפָּטֶךָ יִחָלְתִּי: וְאֶשְׁמְרָה תוֹרָתְךָ
תָמִיד, לְעוֹלָם וָעֶד: וְאֶתְהַלְּכָה בָרְחָבָה, כִּי פִקֻּדֶיךָ
דָרָשְׁתִּי: וַאֲדַבְּרָה בְעֵדֹתֶיךָ נֶגֶד מְלָכִים וְלֹא אֵבוֹשׁ:
וְאֶשְׁתַּעֲשַׁע בְּמִצְוֹתֶיךָ אֲשֶׁר אָהָבְתִּי: וְאֶשָּׂא כַפַּי אֶל
מִצְוֹתֶיךָ אֲשֶׁר אָהַבְתִּי, וְאָשִׂיחָה בְחֻקֶּיךָ:

זְכָר־דָּבָר לְעַבְדֶּךָ, עַל אֲשֶׁר יִחַלְתָּנִי: זֹאת נֶחָמָתִי
בְעָנְיִי, כִּי אִמְרָתְךָ חִיָּתְנִי: זֵדִים הֱלִיצֻנִי עַד מְאֹד,
מִתּוֹרָתְךָ לֹא נָטִיתִי: זָכַרְתִּי מִשְׁפָּטֶיךָ מֵעוֹלָם יְהֹוָה
וָאֶתְנֶחָם: זַלְעָפָה אֲחָזַתְנִי מֵרְשָׁעִים עֹזְבֵי תּוֹרָתֶךָ:
זְמִרוֹת הָיוּ לִי חֻקֶּיךָ בְּבֵית מְגוּרָי: זָכַרְתִּי בַלַּיְלָה
שִׁמְךָ יְהֹוָה, וָאֶשְׁמְרָה תּוֹרָתֶךָ: זֹאת הָיְתָה לִּי, כִּי
פִקֻּדֶיךָ נָצָרְתִּי:

חֶלְקִי יְהֹוָה אָמַרְתִּי לִשְׁמֹר דְּבָרֶיךָ: חִלִּיתִי פָנֶיךָ
בְכָל לֵב, חָנֵּנִי כְּאִמְרָתֶךָ: חִשַּׁבְתִּי דְרָכָי, וָאָשִׁיבָה רַגְלַי
אֶל עֵדֹתֶיךָ: חַשְׁתִּי וְלֹא הִתְמַהְמָהְתִּי, לִשְׁמֹר מִצְוֹתֶיךָ:
חֶבְלֵי רְשָׁעִים עִוְּדֻנִי, תּוֹרָתְךָ לֹא שָׁכָחְתִּי: חֲצוֹת לַיְלָה
אָקוּם לְהוֹדוֹת לָךְ, עַל מִשְׁפְּטֵי צִדְקֶךָ: חָבֵר אָנִי לְכָל
אֲשֶׁר יְרֵאוּךָ, וּלְשֹׁמְרֵי פִּקּוּדֶיךָ: חַסְדְּךָ יְהֹוָה מָלְאָה
הָאָרֶץ, חֻקֶּיךָ לַמְּדֵנִי:

טוֹב עָשִׂיתָ עִם עַבְדְּךָ, יְהֹוָה כִּדְבָרֶךָ: טוּב טַעַם
וָדַעַת לַמְּדֵנִי, כִּי בְמִצְוֹתֶיךָ הֶאֱמָנְתִּי: טֶרֶם אֶעֱנֶה אֲנִי
שֹׁגֵג, וְעַתָּה אִמְרָתְךָ שָׁמָרְתִּי: טוֹב אַתָּה וּמֵטִיב, לַמְּדֵנִי
חֻקֶּיךָ: טָפְלוּ עָלַי שֶׁקֶר זֵדִים, אֲנִי בְּכָל לֵב אֱצֹּר
פִּקּוּדֶיךָ: טָפַשׁ כַּחֵלֶב לִבָּם, אֲנִי תּוֹרָתְךָ שִׁעֲשָׁעְתִּי:

da verdade, pois tenho esperado nos Teus juízos. Assim observarei de contínuo a Tua Lei para sempre e eternamente. E andarei na amplidão, pois busco os Teus preceitos. Também falarei dos Teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei. E recrear-me-ei em Teus mandamentos, que tenho amado. Também levantarei as minhas palmas das mãos para os Teus mandamentos, que amei, e meditarei nos Teus estatutos.

ZAYIN: Lembra-Te da palavra dada ao Teu servo, na qual me fizeste esperar. Isto é a minha consolação na minha aflição, porque a Tua palavra me vivificou. Os soberbos zombaram grandemente de mim contudo, não me desviei da Tua Lei. Lembrei-me dos Teus juízos antiqüíssimos, ó Eterno, e assim me consolei. Grande indignação se apoderou de mim por causa dos ímpios que abandonam a Tua Lei. Os Teus estatutos têm sido os meus cânticos na casa das minhas peregrinações. Lembrei-me do Teu Nome, ó Eterno, de noite e observei a Tua Lei. Isto fiz eu, porque guardei os Teus mandamentos.

HHET: O Eterno é a minha porção; eu disse que observaria as Tuas palavras. Roguei, devéras, o Teu favor com todo o meu coração; concede-me a Tua graça, segundo a Tua palavra. Considerei os meus caminhos, e voltei os meus pés para os Teus testemunhos. Apressei-me, e não me detive, a observar os Teus mandamentos. Bandos de ímpios me despojaram, mas eu não me esqueci da Tua Lei. À meia-noite levantar-me-ei para Te louvar pelos Teus justos juízos. Companheiro sou de todos os que Te temem e dos que guardam os Teus preceitos. A terra, ó Eterno, está cheia da Tua benignidade; ensina-me os Teus estatutos.

TET: Fizeste bem para com o Teu servo, Eterno, segundo a Tua palavra. Ensina-me bom juízo e ciência, pois creio nos Teus mandamentos. Antes de estudar (a Lei) andava errado; mas agora tenho guardado a Tua palavra. Tu és bom e fazes bem; ensina-me os Teus estatutos. Os soberbos forjaram mentiras contra mim; mas eu, com todo o meu coração, guardarei os Teus preceitos. Engrossa-se-lhes o coração como o sebo, mas eu me recreio na Tua Lei.

טוֹב לִי כִי עֻנֵּיתִי, לְמַעַן אֶלְמַד חֻקֶּיךָ: טוֹב לִי תוֹרַת
פִּיךָ, מֵאַלְפֵי זָהָב וָכָסֶף:
יָדֶיךָ עָשׂוּנִי וַיְכוֹנְנוּנִי, הֲבִינֵנִי וְאֶלְמְדָה מִצְוֹתֶיךָ:
יְרֵאֶיךָ יִרְאוּנִי וְיִשְׂמָחוּ, כִּי לִדְבָרְךָ יִחָלְתִּי: יָדַעְתִּי יְהוָה
כִּי צֶדֶק מִשְׁפָּטֶיךָ, וֶאֱמוּנָה עִנִּיתָנִי: יְהִי נָא חַסְדְּךָ
לְנַחֲמֵנִי, כְּאִמְרָתְךָ לְעַבְדֶּךָ: יְבֹאוּנִי רַחֲמֶיךָ וְאֶחְיֶה, כִּי
תוֹרָתְךָ שַׁעֲשֻׁעָי: יֵבֹשׁוּ זֵדִים כִּי שֶׁקֶר עִוְּתוּנִי, אֲנִי
אָשִׂיחַ בְּפִקּוּדֶיךָ: יָשׁוּבוּ לִי יְרֵאֶיךָ, וְיֹדְעֵי עֵדֹתֶיךָ: יְהִי
לִבִּי תָמִים בְּחֻקֶּיךָ, לְמַעַן לֹא אֵבוֹשׁ:
כָּלְתָה לִתְשׁוּעָתְךָ נַפְשִׁי, לִדְבָרְךָ יִחָלְתִּי: כָּלוּ
עֵינַי לְאִמְרָתֶךָ, לֵאמֹר מָתַי תְּנַחֲמֵנִי: כִּי הָיִיתִי כְּנֹאד
בְּקִיטוֹר, חֻקֶּיךָ לֹא שָׁכָחְתִּי: כַּמָּה יְמֵי עַבְדֶּךָ, מָתַי
תַּעֲשֶׂה בְרֹדְפַי מִשְׁפָּט: כָּרוּ לִי זֵדִים שִׁיחוֹת, אֲשֶׁר לֹא
כְתוֹרָתֶךָ: כָּל מִצְוֹתֶיךָ אֱמוּנָה, שֶׁקֶר רְדָפוּנִי עָזְרֵנִי:
כִּמְעַט כִּלּוּנִי בָאָרֶץ, וַאֲנִי לֹא עָזַבְתִּי פִקֻּדֶיךָ: כְּחַסְדְּךָ
חַיֵּנִי, וְאֶשְׁמְרָה עֵדוּת פִּיךָ:
לְעוֹלָם יְהוָה, דְּבָרְךָ נִצָּב בַּשָּׁמָיִם: לְדֹר וָדֹר
אֱמוּנָתֶךָ, כּוֹנַנְתָּ אֶרֶץ וַתַּעֲמֹד: לְמִשְׁפָּטֶיךָ עָמְדוּ הַיּוֹם,
כִּי הַכֹּל עֲבָדֶיךָ: לוּלֵי תוֹרָתְךָ שַׁעֲשֻׁעָי, אָז אָבַדְתִּי
בְעָנְיִי: לְעוֹלָם לֹא אֶשְׁכַּח פִּקּוּדֶיךָ, כִּי בָם חִיִּיתָנִי: לְךָ
אֲנִי הוֹשִׁיעֵנִי, כִּי פִקּוּדֶיךָ דָרָשְׁתִּי: לִי קִוּוּ רְשָׁעִים
לְאַבְּדֵנִי, עֵדֹתֶיךָ אֶתְבּוֹנָן: לְכָל תִּכְלָה רָאִיתִי קֵץ,
רְחָבָה מִצְוָתְךָ מְאֹד:
מָה אָהַבְתִּי תוֹרָתֶךָ, כָּל הַיּוֹם הִיא שִׂיחָתִי: מֵאֹיְבַי
תְּחַכְּמֵנִי מִצְוֹתֶיךָ, כִּי לְעוֹלָם הִיא לִי: מִכָּל מְלַמְּדַי

Foi-me bom ter sido aflito, para que aprendesse os Teus estatutos. Melhor é para mim a Lei da Tua bôca do que milhares de ouro e prata.

YOD: As Tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me inteligência para entender os Teus mandamentos. Os que Te temem alegraram-se quando me viram, porque tenho esperado na Tua palavra. Bem sei, eu, ó Eterno, que os Teus juízos são justos, e que segundo a Tua fidelidade me afligiste. Sirva, pois, a Tua benignidade para me consolar, segundo a palavra que deste ao Teu servo. Venham sôbre mim as Tuas misericórdias para que viva, pois a Tua Lei é a minha delícia. Envergonhem-se os soberbos, pois me trataram duma maneira perversa, sem causa; mas eu meditarei nos Teus preceitos. Voltem-se para mim os que Te temem e aquêles que têm conhecido os Teus testemunhos. Seja reto o meu coração nos Teus estatutos, para que não seja envergonhado.

CAF: Desfalece a minha alma pela Tua salvação, mas espero na Tua palavra. Os meus olhos desfalecem pela Tua palavra; entretanto, dizia: quando me consolarás Tu? Pois estou como odre que se seca pelo fumo contudo não me esqueço dos Teus estatutos. Quantos serão os dias do Teu servo? Quando me farás justiça contra os que me perseguem? Os soberbos me cavaram covas, o que não é conforme a Tua Lei. Todos os Teus mandamentos são verdade; com mentiras me perseguem; ajuda-me. Quase que me têm consumido sôbre a terra, mas eu não deixei os Teus preceitos. Vivifica-me segundo a Tua benignidade; assim guardarei o testemunho de Tua bôca.

LAMED: Para sempre, ó Eterno, a Tua palavra permanece no céu. A Tua fidelidade dura de geração em geração; Tu firmaste a terra, e ela permanece firme. Elas continuam até o dia de hoje, segundo as Tuas ordenações, porque todos são Teus servos. Se a Tua Lei não fôra tôda a minha recreação, há muito pereceria na minha aflição. Nunca me esquecerei dos Teus preceitos, pois por êles me tens vivificado. Sou Teu, salva-me, pois tenho buscado os Teus preceitos. Os ímpios me esperam para me destruírem, mas eu considerei os Teus testemunhos. Tenho visto o fim de tudo, mas a finalidade do Teu mandamento é muito ampla.

MEM: Ó quanto eu amo a Tua Lei! é a minha meditação em todo o dia. Tu, pelos Teus mandamentos, me fazes mais sábio do que os meus inimigos, pois estão sempre comigo. Mais que todos meus mestres,

אלפא ביתא

הִשְׂכַּלְתִּי, כִּי עֵדְוֺתֶיךָ שִׂיחָה לִּי: מִזְּקֵנִים אֶתְבּוֹנָן, כִּי פִקּוּדֶיךָ נָצָרְתִּי: מִכָּל אֹרַח רָע כָּלִאתִי רַגְלָי, לְמַעַן אֶשְׁמֹר דְּבָרֶךָ: מִמִּשְׁפָּטֶיךָ לֹא סָרְתִּי, כִּי אַתָּה הוֹרֵתָנִי: מַה נִּמְלְצוּ לְחִכִּי אִמְרָתֶךָ מִדְּבַשׁ לְפִי: מִפִּקּוּדֶיךָ אֶתְבּוֹנָן, עַל כֵּן שָׂנֵאתִי כָּל אֹרַח שָׁקֶר:

נֵר לְרַגְלִי דְבָרֶךָ, וְאוֹר לִנְתִיבָתִי: נִשְׁבַּעְתִּי וָאֲקַיֵּמָה, לִשְׁמֹר מִשְׁפְּטֵי צִדְקֶךָ: נַעֲנֵיתִי עַד מְאֹד, יְהֹוָה חַיֵּנִי כִדְבָרֶךָ: נִדְבוֹת פִּי רְצֵה נָא יְהֹוָה, וּמִשְׁפָּטֶיךָ לַמְּדֵנִי: נַפְשִׁי בְכַפִּי תָמִיד, וְתוֹרָתְךָ לֹא שָׁכָחְתִּי: נָתְנוּ רְשָׁעִים פַּח לִי, וּמִפִּקּוּדֶיךָ לֹא תָעִיתִי: נָחַלְתִּי עֵדְוֺתֶיךָ לְעוֹלָם, כִּי שְׂשׂוֹן לִבִּי הֵמָּה: נָטִיתִי לִבִּי לַעֲשׂוֹת חֻקֶּיךָ לְעוֹלָם עֵקֶב:

סֵעֲפִים שָׂנֵאתִי, וְתוֹרָתְךָ אָהָבְתִּי: סִתְרִי וּמָגִנִּי אָתָּה, לִדְבָרְךָ יִחָלְתִּי: סוּרוּ מִמֶּנִּי מְרֵעִים, וְאֶצְּרָה מִצְוֺת אֱלֹהָי: סָמְכֵנִי כְאִמְרָתְךָ וְאֶחְיֶה, וְאַל תְּבִישֵׁנִי מִשִּׂבְרִי: סְעָדֵנִי וְאִוָּשֵׁעָה, וְאֶשְׁעָה בְחֻקֶּיךָ תָמִיד: סָלִיתָ כָּל שׁוֹגִים מֵחֻקֶּיךָ, כִּי שֶׁקֶר תַּרְמִיתָם: סִגִים הִשְׁבַּתָּ כָל רִשְׁעֵי אָרֶץ, לָכֵן אָהַבְתִּי עֵדֹתֶיךָ: סָמַר מִפַּחְדְּךָ בְשָׂרִי, וּמִמִּשְׁפָּטֶיךָ יָרֵאתִי:

עָשִׂיתִי מִשְׁפָּט וָצֶדֶק, בַּל תַּנִּיחֵנִי לְעֹשְׁקָי: עֲרֹב עַבְדְּךָ לְטוֹב, אַל יַעַשְׁקֻנִי זֵדִים: עֵינַי כָּלוּ לִישׁוּעָתֶךָ, וּלְאִמְרַת צִדְקֶךָ: עֲשֵׂה עִם עַבְדְּךָ כְחַסְדֶּךָ, וְחֻקֶּיךָ לַמְּדֵנִי: עַבְדְּךָ אָנִי הֲבִינֵנִי, וְאֵדְעָה עֵדֹתֶיךָ: עֵת לַעֲשׂוֹת לַיהֹוָה, הֵפֵרוּ תּוֹרָתֶךָ: עַל כֵּן אָהַבְתִּי מִצְוֺתֶיךָ מִזָּהָב וּמִפָּז: עַל כֵּן כָּל פִּקּוּדֵי כֹל יִשָּׁרְתִּי, כָּל אֹרַח שֶׁקֶר שָׂנֵאתִי:

tenho entendimento, porque os Teus estemunhos são a minha meditação. Entendo mais do que os antigos porque guardo os Teus preceitos. Desviei os meus pés de todo o caminho mau, para guardar a Tua palavra. Não me apartei dos Teus juízos, pois Tu me ensinaste. Ó! quão doces são as Tuas palavras ao meu paladar, mais doces do que o mel à minha bôca. Pelos Teus mandamentos alcancei entendimento; pelo que aborreço todo o falso caminho.

NUN: A Tua palavra é uma lâmpada para os meus pés e uma luz para o meu caminho. Jurei, e o cumprirei, que guardarei os Teus justos juízos. Estou aflitíssimo; vivifica-me ó Eterno, segundo a Tua palavra. Aceita, eu Te rogo, as oferendas voluntárias da minha bôca, ó Eterno; ensina-me os Teus juízos. A minha alma está de contínuo na palma da minha mão; todavia não me esqueço da Tua Lei. Os ímpios me armaram laço; contudo não me desviei dos Teus preceitos. Os Teus testemunhos tenho eu tomado por herança para sempre, pois são o gôzo do meu coração. Inclinei o meu coração a guardar os Teus estatutos para sempre, até o fim.

SAMECH: Aborreço a duplicidade, mas amo a Tua Lei. Tu és o meu refúgio e o meu escudo; espero na Tua palavra. Apartai-vos de mim, malfeitores, pois guardarei os mandamentos do meu Deus. Sustenta-me conforme a Tua palavra, para que viva e não me deixes envergonhado da minha esperança. Sustenta-me e serei salvo, e de contínuo terei respeito aos Teus estatutos. Tu tens pisado todos os que se desviam dos Teus estatutos, pois o engano d'êles é falsidade. Tu tiraste da terra todos os ímpios, como a escória, pelo que amo os Teus testemunhos. O meu corpo se arrepiou com temor de Ti, e temi os Teus juízos.

AYIN: Fiz juízo e justiça; não me entregues aos meus opressôres. Fica por fiador do Teu servo para o bem; não deixes que os soberbos me oprimam. Os meus olhos desfaleceram pela Tua salvação e pela promessa da Tua justiça. Usa com o Teu servo segundo a benignidade, e ensina-me os Teus estatutos. Sou Teu servo; dá-me inteligência para enender os Teus testemunhos. Tempo fixado de operares tens ó Eterno, contra aquêles que têm quebrantado a Tua Lei (*) Pelo que amo os Teus mandamentos mais do que o ouro, e ainda mais do que o ouro fino. Por isso estimo todos os Teus preceitos acêrca de tudo, como retos e aborreço tôda a falsa vereda.

פְּלָאוֹת עֵדְוֹתֶיךָ, עַל כֵּן נְצָרָתַם נַפְשִׁי: פֵּתַח
דְּבָרֶיךָ יָאִיר, מֵבִין פְּתָיִים: פִּי פָעַרְתִּי וָאֶשְׁאָפָה, כִּי
לְמִצְוֹתֶיךָ יָאָבְתִּי: פְּנֵה אֵלַי וְחָנֵּנִי, כְּמִשְׁפָּט לְאֹהֲבֵי
שְׁמֶךָ: פְּעָמַי הָכֵן בְּאִמְרָתֶךָ, וְאַל תַּשְׁלֶט בִּי כָל אָוֶן:
פְּדֵנִי מֵעֹשֶׁק אָדָם, וְאֶשְׁמְרָה פִּקּוּדֶיךָ: פָּנֶיךָ הָאֵר בְּעַבְדֶּךָ,
וְלַמְּדֵנִי אֶת חֻקֶּיךָ: פַּלְגֵי מַיִם יָרְדוּ עֵינָי, עַל לֹא שָׁמְרוּ
תוֹרָתֶךָ:

צַדִּיק אַתָּה יְהֹוָה, וְיָשָׁר מִשְׁפָּטֶיךָ: צִוִּיתָ צֶדֶק
עֵדֹתֶיךָ, וֶאֱמוּנָה מְאֹד: צִמְּתַתְנִי קִנְאָתִי, כִּי שָׁכְחוּ
דְבָרֶיךָ צָרָי: צְרוּפָה אִמְרָתְךָ מְאֹד, וְעַבְדְּךָ אֲהֵבָהּ: צָעִיר
אָנֹכִי וְנִבְזֶה, פִּקֻּדֶיךָ לֹא שָׁכָחְתִּי: צִדְקָתְךָ צֶדֶק לְעוֹלָם,
וְתוֹרָתְךָ אֱמֶת: צַר וּמָצוֹק מְצָאוּנִי, מִצְוֹתֶיךָ שַׁעֲשֻׁעָי:
צֶדֶק עֵדְוֹתֶיךָ לְעוֹלָם הֲבִינֵנִי וְאֶחְיֶה:

קָרָאתִי בְכָל לֵב עֲנֵנִי יְהֹוָה, חֻקֶּיךָ אֶצֹּרָה: קְרָאתִיךָ
הוֹשִׁיעֵנִי, וְאֶשְׁמְרָה עֵדֹתֶיךָ: קִדַּמְתִּי בַנֶּשֶׁף וָאֲשַׁוֵּעָה,
לִדְבָרְךָ יִחָלְתִּי: קִדְּמוּ עֵינַי אַשְׁמֻרוֹת, לָשִׂיחַ בְּאִמְרָתֶךָ:
קוֹלִי שִׁמְעָה כְחַסְדֶּךָ, יְהֹוָה כְּמִשְׁפָּטֶךָ חַיֵּנִי: קָרְבוּ
רֹדְפֵי זִמָּה, מִתּוֹרָתְךָ רָחָקוּ: קָרוֹב אַתָּה יְהֹוָה, וְכָל
מִצְוֹתֶיךָ אֱמֶת: קֶדֶם יָדַעְתִּי מֵעֵדֹתֶיךָ, כִּי לְעוֹלָם יְסַדְתָּם:

רְאֵה עָנְיִי וְחַלְּצֵנִי, כִּי תוֹרָתְךָ לֹא שָׁכָחְתִּי: רִיבָה
רִיבִי וּגְאָלֵנִי, לְאִמְרָתְךָ חַיֵּנִי: רָחוֹק מֵרְשָׁעִים יְשׁוּעָה,
כִּי חֻקֶּיךָ לֹא דָרָשׁוּ: רַחֲמֶיךָ רַבִּים יְהֹוָה, כְּמִשְׁפָּטֶיךָ
חַיֵּנִי: רַבִּים רֹדְפַי וְצָרָי, מֵעֵדְוֹתֶיךָ לֹא נָטִיתִי: רָאִיתִי
בֹגְדִים וָאֶתְקוֹטָטָה, אֲשֶׁר אִמְרָתְךָ לֹא שָׁמָרוּ: רְאֵה כִּי

PE: Maravilhosos são os Teus testemunhos; portanto, a minha alma os guarda. A entrada das Tuas palavras dá luz, dá entendimento aos simples. Abri a minha bôca, e respirei, pois que desejei os Teus mandamentos. Olha para mim, e tem piedade de mim, conforme usas com os que amam o Teu Nome. Ordena os meus passos na Tua palavra, e não se apodere de mim iniqüiadde alguma. Livra-me da opressão do homem; assim guardarei os Teus preceitos. Faze resplandecer o Teu rosto sôbre o Teu servo, e ensina-me os Teus estatutos. Riachos dágua correm dos meus olhos, porque não guardaram a Tua Lei.

TSADI: Justo és ó Eterno e retos são os Teus juízos. Os Teus testemunhos que ordenaste são retos e muito fiéis. O meu zêlo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram a Tua palavra. A Tua palavra é muito pura; porque o Teu servo a ama. Pequeno sou e desprezado, porém não me esqueço dos Teus mandamentos. A Tua justiça é eterna e a Tua Lei é verdade. Apêrto e angústia se apoderam de mim; contudo os Teus mandametons são o meu prazer. A justiça dos Teus testemunhos é eterna; dá-me inteligência, e viverei.

KOF: Clamei de todo o meu coração; responde-me, Eterno, e guardarei os Teus estatutos. A Ti Te invoquei; salva-me e guardarei os Teus testemunhos. Antecipei-me na noite e clamei; esperei na Tua palavra. Os meus olhos preveniram as vigílias da noite para meditar na Tua palavra, Ouve a minha voz, segundo a Tua benignidade; vivifica-me, ó Eterno, segundo o Teu juízo. Aproximam-se os que seguem a corrupção; afastam-se da Tua Lei. Tu estás perto, ó Eterno, e todos os Teus mandamentos são a verdade. Antecipadamente tomei conhecimento dos Teus testemunhos, pois desde a antiguidade que Tu os estabeleceste para sempre.

RESH: Olha para a minha aflição e livra-me pois não me esqueci da Tua Lei. Pleiteia a minha causa e livra-me; vivifica-me segundo a Tua palavra. A salvação está longe dos ímpios, pois não buscam os Teus estatutos. Muitas são, ó Eterno, as Tuas misericórdias; vivifica-me segundo os Teus juízos. Muitos são os meus perseguidores e os meus inimigos; porém não me desvio dos Teus testemunhos. Vi os transgressores e enfrentei-os porque não observam a Tua palavra. Considera como

פִּקּוּדֶיךָ אָהָבְתִּי, יְהֹוָה כְּחַסְדְּךָ חַיֵּנִי: רֹאשׁ דְּבָרְךָ אֱמֶת, וּלְעוֹלָם כָּל מִשְׁפַּט צִדְקֶךָ:

שָׂרִים רְדָפוּנִי חִנָּם, וּמִדְּבָרְךָ פָּחַד לִבִּי: שָׂשׂ אָנֹכִי עַל אִמְרָתֶךָ, כְּמוֹצֵא שָׁלָל רָב: שֶׁקֶר שָׂנֵאתִי וָאֲתַעֵבָה, תּוֹרָתְךָ אָהָבְתִּי: שֶׁבַע בַּיּוֹם הִלַּלְתִּיךָ עַל מִשְׁפְּטֵי צִדְקֶךָ: שָׁלוֹם רָב לְאֹהֲבֵי תוֹרָתֶךָ, וְאֵין לָמוֹ מִכְשׁוֹל: שִׂבַּרְתִּי לִישׁוּעָתְךָ יְהֹוָה, וּמִצְוֹתֶיךָ עָשִׂיתִי: שָׁמְרָה נַפְשִׁי עֵדֹתֶיךָ, וָאֹהֲבֵם מְאֹד: שָׁמַרְתִּי פִקּוּדֶיךָ וְעֵדֹתֶיךָ, כִּי כָל דְּרָכַי נֶגְדֶּךָ:

תִּקְרַב רִנָּתִי לְפָנֶיךָ יְהֹוָה, כִּדְבָרְךָ הֲבִינֵנִי: תָּבוֹא תְּחִנָּתִי לְפָנֶיךָ, כְּאִמְרָתְךָ הַצִּילֵנִי: תַּבַּעְנָה שְׂפָתַי תְּהִלָּה, כִּי תְלַמְּדֵנִי חֻקֶּיךָ: תַּעַן לְשׁוֹנִי אִמְרָתֶךָ, כִּי כָל מִצְוֹתֶיךָ צֶּדֶק: תְּהִי יָדְךָ לְעָזְרֵנִי, כִּי פִקּוּדֶיךָ בָחָרְתִּי: תָּאַבְתִּי לִישׁוּעָתְךָ יְהֹוָה, וְתוֹרָתְךָ שַׁעֲשֻׁעָי: תְּחִי נַפְשִׁי וּתְהַלְלֶךָּ, וּמִשְׁפָּטֶךָ יַעֲזְרֻנִי: תָּעִיתִי כְּשֶׂה אֹבֵד בַּקֵּשׁ עַבְדֶּךָ, כִּי מִצְוֹתֶיךָ לֹא שָׁכָחְתִּי:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת, אֶל יְהֹוָה בַּצָּרָתָה לִּי קָרָאתִי וַיַּעֲנֵנִי: יְהֹוָה, הַצִּילָה נַפְשִׁי מִשְּׂפַת שֶׁקֶר, מִלָּשׁוֹן רְמִיָּה: מַה יִּתֵּן לְךָ וּמַה יֹּסִיף לָךְ, לָשׁוֹן רְמִיָּה: חִצֵּי גִבּוֹר שְׁנוּנִים עִם גַּחֲלֵי רְתָמִים: אוֹיָה לִי כִּי גַרְתִּי מֶשֶׁךְ, שָׁכַנְתִּי עִם אָהֳלֵי קֵדָר: רַבַּת שָׁכְנָה לָּהּ נַפְשִׁי עִם שׂוֹנֵא שָׁלוֹם: אֲנִי שָׁלוֹם וְכִי אֲדַבֵּר, הֵמָּה לַמִּלְחָמָה:

שִׁיר לַמַּעֲלוֹת, אֶשָּׂא עֵינַי אֶל הֶהָרִים, מֵאַיִן יָבֹא עֶזְרִי: עֶזְרִי מֵעִם יְהֹוָה, עֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ: אַל יִתֵּן לַמּוֹט

amo os Teus preceitos; vivifica-me, ó Eterno, seguno a Tua benignidade. A Tua palavra é a verdade desde o princípio, e cada um dos Teus juízos dura para sempre.

SIN E SHIN: Príncipes me perseguiram sem causa, mas o meu coração temeu a Tua palavra. Folgo com a Tua palavra como aquêle que acha um grande despôjo. Abomino e aborreço a falsidade, porém amo a Tua Lei. Sete vêzes no dia louvo-te pelos juízos da Tua justiça. Muita paz têm os que amam a Tua Lei, e para êles não há tropêço. Eterno, tenho esperado na Tua salvação e tenho cumprido os Teus mandamentos. A minha alma tem observado os Teus testemunhos; amo-os excessivamente. Tenho observado os Teus preceitos e os Teus testemunhos porque todos os meus caminhos estão em frente a Ti.

TAV: Chegue a Ti o meu clamor, ó Eerno; dá-me entendimento conforme a Tua palavra. Chegue a minha súplica perante a Tua face; livra-me segundo a Tua palavra. Os meus lábios profeririam o louvor quando me ensinaste os Teus estatutos.

A minha língua falará da Tua palavra, pois todos os Teus preceitos. Tenho desejado a Tua salvação, ó Eterno, a Tua Lei é todo o meu prazer. Viva a minha alma, e louvar-te-á, ajudem-me os Teus juízos. Desgarrei-me como a ovelha perdida; busca o Teu servo, pois não me esqueci dos Teus mandamentos.

CÂNTICOS DOS DEGRAUS (Salmo 120)

Na minha angústia clamei ao Eterno, e me ouviu. Eterno livra a minha alma dos lábios mentirosos e da língua enganadora. Que Te será dado, ou que Te será acrescentado, língua enganadora? Flechas agudas do valente, com brasas vivas de carvões da giestas. Ai de mim, que peregrino em **"Méshech"** e habito nas tendas de **"Kedar"** A minha alma bastante tempo habitou com os que detestam a paz. Pacífico sou, porém quando eu falo já êles procuram guerra.

CÂNTICOS AOS DEGRAUS (Salmo 121)

Levantarei os meus olhos para os montes, de onde vem a minha salvação! O meu socorro vem do Eterno, que fêz o céu e a terra. Não deixará vacilar

רַגְלֶךָ, אַל יָנוּם שֹׁמְרֶךָ: הִנֵּה לֹא יָנוּם וְלֹא יִישָׁן שׁוֹמֵר יִשְׂרָאֵל: יְהֹוָה שֹׁמְרֶךָ, יְהֹוָה צִלְּךָ עַל יַד יְמִינֶךָ: יוֹמָם הַשֶּׁמֶשׁ לֹא יַכֶּכָּה, וְיָרֵחַ בַּלָּיְלָה: יְהֹוָה יִשְׁמָרְךָ מִכָּל רָע, יִשְׁמֹר אֶת נַפְשֶׁךָ: יְהֹוָה יִשְׁמָר צֵאתְךָ וּבוֹאֶךָ מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת לְדָוִד, שָׂמַחְתִּי בְּאֹמְרִים לִי, בֵּית יְהֹוָה נֵלֵךְ: עוֹמְדוֹת הָיוּ רַגְלֵינוּ בִּשְׁעָרַיִךְ יְרוּשָׁלָיִם: יְרוּשָׁלַיִם הַבְּנוּיָה כְּעִיר שֶׁחֻבְּרָה לָּהּ יַחְדָּו: שֶׁשָּׁם עָלוּ שְׁבָטִים שִׁבְטֵי יָהּ, עֵדוּת לְיִשְׂרָאֵל, לְהֹדוֹת לְשֵׁם יְהֹוָה: כִּי שָׁמָּה יָשְׁבוּ כִסְאוֹת לְמִשְׁפָּט, כִּסְאוֹת לְבֵית דָּוִד: שַׁאֲלוּ שְׁלוֹם יְרוּשָׁלָיִם, יִשְׁלָיוּ אֹהֲבָיִךְ: יְהִי שָׁלוֹם בְּחֵילֵךְ, שַׁלְוָה בְּאַרְמְנוֹתָיִךְ: לְמַעַן אַחַי וְרֵעָי אֲדַבְּרָה נָּא שָׁלוֹם בָּךְ: לְמַעַן בֵּית יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ אֲבַקְשָׁה טוֹב לָךְ:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת, אֵלֶיךָ נָשָׂאתִי אֶת עֵינַי הַיֹּשְׁבִי בַּשָּׁמָיִם: הִנֵּה כְעֵינֵי עֲבָדִים אֶל יַד אֲדוֹנֵיהֶם, כְּעֵינֵי שִׁפְחָה אֶל יַד גְּבִרְתָּהּ, כֵּן עֵינֵינוּ אֶל יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ, עַד שֶׁיְּחָנֵּנוּ: חָנֵּנוּ יְהֹוָה חָנֵּנוּ, כִּי רַב שָׂבַעְנוּ בוּז: רַבַּת שָׂבְעָה־לָּהּ נַפְשֵׁנוּ הַלַּעַג הַשַּׁאֲנַנִּים, הַבּוּז לִגְאֵיוֹנִים:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת לְדָוִד, לוּלֵי יְהֹוָה שֶׁהָיָה לָנוּ, יֹאמַר נָא יִשְׂרָאֵל: לוּלֵי יְהֹוָה שֶׁהָיָה לָנוּ, בְּקוּם עָלֵינוּ אָדָם: אֲזַי חַיִּים בְּלָעוּנוּ, בַּחֲרוֹת אַפָּם בָּנוּ: אֲזַי הַמַּיִם שְׁטָפוּנוּ, נַחְלָה עָבַר עַל נַפְשֵׁנוּ: אֲזַי עָבַר עַל נַפְשֵׁנוּ הַמַּיִם הַזֵּידוֹנִים: בָּרוּךְ יְהֹוָה שֶׁלֹּא נְתָנָנוּ טֶרֶף לְשִׁנֵּיהֶם: נַפְשֵׁנוּ כְּצִפּוֹר נִמְלְטָה מִפַּח יוֹקְשִׁים, הַפַּח נִשְׁבָּר וַאֲנַחְנוּ נִמְלָטְנוּ: עֶזְרֵנוּ בְּשֵׁם יְהֹוָה, עֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ:

o Teu pé; Aquêle que te guarda não dormitará. Eis que não dormitará nem dormirá o guarda de Israel. O Eterno é quem te guarda; o Eterno é a tua sombra à tua direita. O sol não te molestará de dia, nem a lua de noite. O Eterno te guardará de todo o mal; guardará a tua alma. O Eterno guardará a tua entrada e a tua saída, desde agora e para sempre

CANTICO DOS DEGRAUS
(Salmo 122)

Alegrei-me quando me disseram: Vamos a casa do Eterno. Os nossos pés estão dentro das tuas portas, ó Jerusalém. Jerusalem, a Edificada, é, como a cidade (Shilo) que está anexada a ela. Onde sobem as tribos, as tribos do Eterno, até o testemunho de Israel para darem graças ao nome do Eterno. Pois alí estão os tronos do juízo, os tronos da casa de David. Perguntai pela paz de Jerusalém; prosperarão aquêles que te amam. Haja paz dentro de teus muros baixos e prosperidade dentro dos teus palácios. Por causa dos meus irmãos e amigos, falarei (eu David) paz em ti. Por causa da casa do Eterno, nosso Deus, buscarei o teu bem.

CANTICO DOS DEGRAUS
(Salmo 123)

A ti levanto os meus olhos, ó Tu que habitas nos céus. Assim como os olhos dos servos atentam para as mãos dos seus senhores, e os olhos da serva para as mãos de sua senhora, assim os nossos olhos atentam para o Eterno, nosso Deus, até que tenha piedade de nós. Tem piedade de nós, ó Eterno, tem piedade de nós, pois estamos sobremodo farto de desprêzo: nossa alma está extremamente cheia da zombaria daqueles que vivem na indolência e do desprêzo dos soberbos.

CANTICO DOS DEGRAUS (Salmo 124)

Se não fôra o Eterno, que estêve ao nosso lado, diga pois Israel; se não fôra o Eterno que estêve ao nosso lado quando os homens se levantaram contra nós; então nos teriam engulido vivos quando a sua ira se acendesse contra nós. Então as águas teriam transbordado sôbre nós, e a corrente teria passado sôbre a nossa alma; então as águas altivas teriam passado sôbre a nossa alma. Bendito seja o Eterno, que não nos deu por prêsa aos seus dentes. A nossa alma escapou como um pássaro do laço dos caçadores; o laço quebrou-se e nós escapamos. O nosso socorro está no nome do Eterno que fêz o céu e a terra.

CÂNTICO DOS DEGRAUS
(Salmo 125)

Os que confiam no Eterno serão como o monte de Sion, que não se abala, mas permanece para sempre. Assim como estão os montes à roda de Jerusalém, assim o Eterno está em volta do seu povo, desde agora e para sempre. Porque o centro da impiedade não permanecerá (por muito tempo) sôbre a sorte dos justos, para que o justo não estenda as sua mãos para a iniqüidade. Faze bem, ó Eterno, aos bons e aos que são retos de coração, enquanto àqueles que se inclinam para os seus caminhos tortuosos, leva-los-á o Eterno com os que obram a maldade; paz haverá sôbre Israel.

CÂNTICO DOS DEGRAUS
(Salmo 126)

Quando o Eterno trouxer do cativeiro os que voltarão a Sion, êles estarão como os que sonham. Então a nossa bôca se encherá de riso e a nossa língua de cântico; então dir-se-á entre as nações: Grandes coisas fêz o Eterno a êstes Grandes coisas fêz o Eterno por nós, pelas quais estamos alegres. Traze-nos outra vez, ó Eterno, do cativeiro, como as correntes das águas numa terra sêca. Os que semeiam em lágrimas, segarão com alegria. Aquêle que leva o pêso da semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos.

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת, הַבֹּטְחִים בַּיהוָה, כְּהַר צִיּוֹן לֹא יִמּוֹט לְעוֹלָם יֵשֵׁב: יְרוּשָׁלַםִ הָרִים סָבִיב לָהּ, וַיהוָה סָבִיב לְעַמּוֹ, מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם: כִּי לֹא יָנוּחַ שֵׁבֶט הָרֶשַׁע עַל גּוֹרַל הַצַּדִּיקִים, לְמַעַן לֹא יִשְׁלְחוּ הַצַּדִּיקִים בְּעַוְלָתָה יְדֵיהֶם: הֵיטִיבָה יְהוָה לַטּוֹבִים, וְלִישָׁרִים בְּלִבּוֹתָם: וְהַמַּטִּים עֲקַלְקַלּוֹתָם יוֹלִיכֵם יְהוָה אֶת פֹּעֲלֵי הָאָוֶן, שָׁלוֹם עַל יִשְׂרָאֵל:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת, בְּשׁוּב יְהוָה אֶת שִׁיבַת צִיּוֹן הָיִינוּ כְּחֹלְמִים: אָז יִמָּלֵא שְׂחוֹק פִּינוּ וּלְשׁוֹנֵנוּ רִנָּה, אָז יֹאמְרוּ בַגּוֹיִם הִגְדִּיל יְהוָה לַעֲשׂוֹת עִם אֵלֶּה: הִגְדִּיל יְהוָה לַעֲשׂוֹת עִמָּנוּ, הָיִינוּ שְׂמֵחִים: שׁוּבָה יְהוָה אֶת שְׁבִיתֵנוּ, כַּאֲפִיקִים בַּנֶּגֶב: הַזֹּרְעִים בְּדִמְעָה בְּרִנָּה יִקְצֹרוּ: הָלוֹךְ יֵלֵךְ וּבָכֹה נֹשֵׂא מֶשֶׁךְ הַזָּרַע, בֹּא יָבֹא בְרִנָּה נֹשֵׂא אֲלֻמֹּתָיו:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת לִשְׁלֹמֹה, אִם יְהוָה לֹא יִבְנֶה בַיִת שָׁוְא עָמְלוּ בוֹנָיו בּוֹ, אִם יְהוָה לֹא יִשְׁמָר־עִיר שָׁוְא שָׁקַד שׁוֹמֵר: שָׁוְא לָכֶם מַשְׁכִּימֵי קוּם, מְאַחֲרֵי שֶׁבֶת, אֹכְלֵי לֶחֶם הָעֲצָבִים, כֵּן יִתֵּן לִידִידוֹ שֵׁנָא: הִנֵּה נַחֲלַת יְהוָה בָּנִים, שָׂכָר פְּרִי הַבָּטֶן: כְּחִצִּים בְּיַד גִּבּוֹר כֵּן בְּנֵי הַנְּעוּרִים: אַשְׁרֵי הַגֶּבֶר אֲשֶׁר מִלֵּא אֶת אַשְׁפָּתוֹ מֵהֶם, לֹא יֵבֹשׁוּ כִּי יְדַבְּרוּ אֶת אוֹיְבִים בַּשָּׁעַר:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת, אַשְׁרֵי כָּל יְרֵא יְהוָה, הַהֹלֵךְ בִּדְרָכָיו: יְגִיעַ כַּפֶּיךָ כִּי תֹאכֵל, אַשְׁרֶיךָ וְטוֹב לָךְ: אֶשְׁתְּךָ כְּגֶפֶן פֹּרִיָּה בְּיַרְכְּתֵי בֵיתֶךָ, בָּנֶיךָ כִּשְׁתִלֵי זֵיתִים, סָבִיב

CÂNTICO DOS DEGRAUS (Salmo 127) de Salomão

Se o Eterno não edificar a Casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Eterno não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela. Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão das dores, pois tudo dará o Eterno àquele que desvela o seu sono para se ocupar de assuntos divinos. Eis que os filhos são herança do Eterno, e o fruto do ventre a sua recompensa. Como flexas na mão dum homem valente, assim são os filhos da mocidade. Bem-aventurado o homem que enche d'êles a sua aljava; não serão envergonhados quando falarem com os seus inimigos, à porta da cidade.

CÂNTICOS DOS DEGRAUS (Salmo 128)

Bem-aventurado aquêle que teme ao Eterno e anda nos Seus caminhos. Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás e te irá bem. A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa, os teus filhos como plantas de oliveira ao redor

לְשֻׁלְחָנֶךָ: הִנֵּה כִי כֵן יְבֹרַךְ גָּבֶר יְרֵא יְהֹוָה: יְבָרֶכְךָ יְהֹוָה מִצִּיּוֹן, וּרְאֵה בְּטוּב יְרוּשָׁלָיִם כֹּל יְמֵי חַיֶּיךָ: וּרְאֵה בָנִים לְבָנֶיךָ, שָׁלוֹם עַל יִשְׂרָאֵל:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת, רַבַּת צְרָרוּנִי מִנְּעוּרַי, יֹאמַר נָא יִשְׂרָאֵל: רַבַּת צְרָרוּנִי מִנְּעוּרָי, גַּם לֹא יָכְלוּ לִי: עַל גַּבִּי חָרְשׁוּ חֹרְשִׁים, הֶאֱרִיכוּ לְמַעֲנִיתָם: יְהֹוָה צַדִּיק, קִצֵּץ עֲבוֹת רְשָׁעִים: יֵבֹשׁוּ וְיִסֹּגוּ אָחוֹר כֹּל שֹׂנְאֵי צִיּוֹן: יִהְיוּ כַּחֲצִיר גַּגּוֹת, שֶׁקַּדְמַת שָׁלַף יָבֵשׁ: שֶׁלֹּא מִלֵּא כַפּוֹ קוֹצֵר, וְחִצְנוֹ מְעַמֵּר: וְלֹא אָמְרוּ הָעֹבְרִים, בִּרְכַּת יְהֹוָה אֲלֵיכֶם, בֵּרַכְנוּ אֶתְכֶם בְּשֵׁם יְהֹוָה:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת, מִמַּעֲמַקִּים קְרָאתִיךָ יְהֹוָה: אֲדֹנָי שִׁמְעָה בְקוֹלִי, תִּהְיֶינָה אָזְנֶיךָ קַשֻּׁבוֹת לְקוֹל תַּחֲנוּנָי: אִם עֲוֹנוֹת תִּשְׁמָר־יָהּ, אֲדֹנָי מִי יַעֲמוֹד: כִּי עִמְּךָ הַסְּלִיחָה, לְמַעַן תִּוָּרֵא: קִוִּיתִי יְהֹוָה קִוְּתָה נַפְשִׁי, וְלִדְבָרוֹ הוֹחָלְתִּי: נַפְשִׁי לַאדֹנָי מִשֹּׁמְרִים לַבֹּקֶר, שֹׁמְרִים לַבּוֹקֶר: יַחֵל יִשְׂרָאֵל אֶל יְהֹוָה, כִּי עִם יְהֹוָה הַחֶסֶד, וְהַרְבֵּה עִמּוֹ פְדוּת: וְהוּא יִפְדֶּה אֶת יִשְׂרָאֵל מִכֹּל עֲוֹנֹתָיו:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת לְדָוִד, יְהֹוָה לֹא גָבַהּ לִבִּי וְלֹא רָמוּ עֵינַי, וְלֹא הִלַּכְתִּי בִּגְדֹלוֹת וּבְנִפְלָאוֹת מִמֶּנִּי: אִם לֹא שִׁוִּיתִי וְדוֹמַמְתִּי נַפְשִׁי כְּגָמֻל עֲלֵי אִמּוֹ, כַּגָּמֻל עָלַי נַפְשִׁי: יַחֵל יִשְׂרָאֵל אֶל יְהֹוָה, מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת, זְכוֹר יְהֹוָה לְדָוִד אֵת כָּל עֻנּוֹתוֹ: אֲשֶׁר נִשְׁבַּע לַיהֹוָה, נָדַר לַאֲבִיר יַעֲקֹב: אִם אָבֹא בְּאֹהֶל בֵּיתִי, אִם אֶעֱלֶה עַל עֶרֶשׂ יְצוּעָי: אִם אֶתֵּן שְׁנַת לְעֵינַי,

da tua mesa. Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Eterno. O Eterno abençoar-te-á desde Sion, e tu verás os bens de Jerusalém em todos os dias da tua vida. E verás os filhos de teus filhos, e a paz sôbre Israel.

CANTICO DOS DEGRAUS
(Salmo 129)

Muitas vêzes me angustiaram desde a minha mocidade, diga pois Israel; muitas vêzes me angustiaram desde a minha mocidade, todavia não prevaleceram contra mim. Os lavradores araram sôbre as minhas costas; compridos fizeram os seus sulcos. O Eterno é justo; cortou as cordas dos ímpios. Sejam confundidos e voltem para trás todos os que aborrecem a Sion. Sejam, com a erva dos telhados, que se seca antes que a arranquem, com a qual o segador não enche a sua mão nem o que ata os feixes enche as extremidades do seu avental. Nem tão pouco os que passam dirão segundo o costume: "A bênção do Eterno seja sôbre vós, nós vos abençoamos em Nome do Eterno!".

CANTICO DOS DEGRAUS
(Salmo 130)

Das profundezas a Ti clamo, ó Eterno. Eterno, escuta a minha voz; sejam os Teus ouvidos atentos à voz das minhas súplicas. Se Tu, Eterno, observares as iniqüidades, ó Eterno, quem subsistirá? Porém contigo está o perdão, para que sejas temido. Aguardo ao Eterno; a minha alma O aguarda e espero na Sua palavra. A minha alma aguarda ao Eterno, mais do que os guardas pela manhã, mais do que aquêles que vigiam pela manhã. Espere, Israel, no Eterno, porque no Eterno há misericórdia e Nêle há abundante redenção. E Êle remirá a Israel de tôdas as suas iniqüidades.

CANTICO DOS DEGRAUS (Salmo 131)

Eterno, o meu coração não se elevou nem os meus olhos se levantaram, não me ocupo de grandes materiais nem em coisas muito elevadas para mim. Certamente que me tenho comparado e assemelhado, a uma criança desmamada de sua mãe; a minha alma está como uma criança desmamada. Espere, Israel, no Eterno, desde agora e para sempre.

CANTICO DOS DEGRAUS (Salmo 132)

Lembra-Te, Eterno, de David e de tôdas as suas aflições. Como jurou ao Eterno e fêz votos ao Poderoso de Jacob, dizendo: Certamente que não entrarei na tenda de minha casa nem subirei ao leito da minha cama. Não darei sono aos meus olhos,

לְעַפְעַפַּי תְּנוּמָה: עַד אֶמְצָא מָקוֹם לַיהֹוָה, מִשְׁכָּנוֹת לַאֲבִיר יַעֲקֹב: הִנֵּה שְׁמַעֲנוּהָ בְאֶפְרָתָה, מְצָאנוּהָ בִּשְׂדֵי יָעַר: נָבוֹאָה לְמִשְׁכְּנוֹתָיו, נִשְׁתַּחֲוֶה לַהֲדֹם רַגְלָיו: קוּמָה יְהֹוָה לִמְנוּחָתֶךָ, אַתָּה וַאֲרוֹן עֻזֶּךָ: כֹּהֲנֶיךָ יִלְבְּשׁוּ צֶדֶק, וַחֲסִידֶיךָ יְרַנֵּנוּ: בַּעֲבוּר דָּוִד עַבְדֶּךָ אַל תָּשֵׁב פְּנֵי מְשִׁיחֶךָ: נִשְׁבַּע יְהֹוָה לְדָוִד אֱמֶת לֹא יָשׁוּב מִמֶּנָּה, מִפְּרִי בִטְנְךָ אָשִׁית לְכִסֵּא לָךְ: אִם יִשְׁמְרוּ בָנֶיךָ בְּרִיתִי, וְעֵדֹתִי זוֹ אֲלַמְּדֵם, גַּם בְּנֵיהֶם עֲדֵי עַד יֵשְׁבוּ לְכִסֵּא לָךְ: כִּי בָחַר יְהֹוָה בְּצִיּוֹן, אִוָּהּ לְמוֹשָׁב לוֹ: זֹאת מְנוּחָתִי עֲדֵי עַד, פֹּה אֵשֵׁב כִּי אִוִּתִיהָ: צֵידָהּ בָּרֵךְ אֲבָרֵךְ, אֶבְיוֹנֶיהָ אַשְׂבִּיעַ לָחֶם: וְכֹהֲנֶיהָ אַלְבִּישׁ יֶשַׁע, וַחֲסִידֶיהָ רַנֵּן יְרַנֵּנוּ: שָׁם אַצְמִיחַ קֶרֶן לְדָוִד, עָרַכְתִּי נֵר לִמְשִׁיחִי: אוֹיְבָיו אַלְבִּישׁ בֹּשֶׁת, וְעָלָיו יָצִיץ נִזְרוֹ:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת לְדָוִד, הִנֵּה מַה טּוֹב וּמַה נָּעִים שֶׁבֶת אַחִים גַּם יָחַד: כַּשֶּׁמֶן הַטּוֹב עַל הָרֹאשׁ יֹרֵד עַל הַזָּקָן, זְקַן אַהֲרֹן שֶׁיֹּרֵד עַל פִּי מִדּוֹתָיו: כְּטַל חֶרְמוֹן שֶׁיֹּרֵד עַל הַרְרֵי צִיּוֹן, כִּי שָׁם צִוָּה יְהֹוָה אֶת הַבְּרָכָה, חַיִּים עַד הָעוֹלָם:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת, הִנֵּה בָּרְכוּ אֶת יְהֹוָה כָּל עַבְדֵי יְהֹוָה, הָעֹמְדִים בְּבֵית יְהֹוָה בַּלֵּילוֹת: שְׂאוּ יְדֵכֶם קֹדֶשׁ, וּבָרְכוּ אֶת יְהֹוָה: יְבָרֶכְךָ יְהֹוָה מִצִּיּוֹן, עֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ:

nem adormecimento às minhas pestanas, enquanto não achar lugar para o Eterno, uma morada para o Poderoso de Jacob. Eis que ouvimos falar dela em Efrat, e a achamos no campo do bosque. Entraremos nos Seus tabernáculos, prostrar-nos-emos ante o escabêlo de Seus pés. Levanta-Te, Eterno, no Teu repouso, Tu e a Arca da Tua fôrça. Vistam-se os Teus sacerdotes de justiça e cantem os Teus pios. Por amor de David, Teu servo, não faças virar o rosto do Teu ungido. O Eterno jurou a verdade a David, da qual não se apartará: "Do fruto do teu ventre porei sôbre o teu trono". Se os teus filhos guardarem o Meu pacto, e os Meus mandamentos, que Eu lhes hei de ensinar, também os seus filhos se assentarão perpètuamente no teu trono. Porque o Eterno elegeu a Sion; desejou-o para a Sua habitação, dizendo: Êste é o Meu repouso para sempre: aqui habitarei, pois o desejei. Abençoarei abundantemente o seu mantimento; fartarei de pão os seus necessitados. Vestirei os seus sacerdotes de salvação, e os seus pios cantarão. Ali farei brotar a fôrça de David; preparei uma lâmpada para o meu ungido. Vestirei os seus inimigos de vergonha; mas sôbre êle iluminará a sua coroa.

CÂNTICO DOS DEGRAUS (Salmo 133)

Ó! quão bom e quão agradável é que os irmãos habitem em união. É como óleo precioso sôbre a cabeça, que desce sôbre a barba, a barba de Aarão, e que desce à orla dos seus vestidos. Como o orvalho de Hermon e como o que desce sôbre os montes de Sion, porque ali o Eterno ordenou a bênção e vida para sempre.

CÂNTICO DOS DEGRAUS (Salmo 134)

Eis aqui, bendizei ao Eterno todos vós, servos do Eterno, que assistis na casa do Eterno, nas noites. Levantai as vossas mãos com santidade, e bendizei ao Eterno. Abençoe-te desde Sion, o Eterno que fêz o céu e a terra.

COMENTÁRIO

(*) ALFA BETA — O nosso costume é ler a *alfa beta* ao anoitecer do dia de sábado, começando dos versículos *lechú neranená*. A razão disso é que no sábado temos *neshamá yeterá* (alma suplementar), a qual se separa de nós ao findar o *shabbat*. Acompanhamo-la com a *alfa beta*, duas palavras compostas de 8 letras. Oito em hebraico ("shemoneh") tem as mesmas letras de *neshamah* (alma). Os ashquenazim costumam fazer uma refeição especial em *motsaé shabbat*, *chamando-a* de *melavá malca* (acompanha a rainha shabbat).

קִידּוּשׁ לִסְעוּדָה שְׁלִישִׁית.

אַתְקִינוּ סְעוּדָתָא דִמְהֵימְנוּתָא, שְׁלֵימָתָא חֶדְוָתָא דְמַלְכָּא קַדִּישָׁא: אַתְקִינוּ סְעוּדָתָא דְמַלְכָּא, דָּא הִיא סְעוּדָתָא דַחֲקַל תַּפּוּחִין קַדִּישִׁין וּזְעֵיר אַנְפִּין וְעַתִּיקָא קַדִּישָׁא, אַתְיָין לְסַעֲדָא בַּהֲדֵהּ:

בְּנֵי הֵיכְלָא דִּכְסִיפִין, לְמֶחֱזֵי זִיו זְעֵיר אַנְפִּין:
יְהוֹן הָכָא בְּהַאי תַּכָא, דְּבֵהּ מַלְכָּא בְּגִלּוּפִין:
צְבוּ לַחֲדָא בְּהַאי וַעֲדָא, בְּגוֹ עִירִין וְכָל גַּדְפִּין:
חֲדוּ הַשְׁתָּא בְּהַאי שַׁעְתָּא, דְּבֵהּ רַעֲוָא וְלֵית זַעְפִּין:
קְרִיבוּ לִי חֲזוּ חֵילִי, דְּלֵית דִּינִין דְּתַקִּיפִין:
לְבַר נַטְלִין וְלָא עָאלִין, הָנֵי כַלְבִּין דַּחֲצִיפִין:
וְהָא אַזְמִין עַתִּיק יוֹמִין, לְמִנְחָה עֲדֵי יְהוֹן חַלְפִין:
רְעוּ דִילֵהּ דְּגַלֵּי לֵהּ לְבַטָּלָא בְּכָל קְלִיפִין:
יְשַׁוֵּי לוֹן בְּנוּקְבֵיהוֹן, וִיטַמְּרוּן בְּגוֹ כֵפִין:
הֲרֵי הַשְׁתָּא בְּמִנְחָתָא, בְּחֶדְוָתָא דִּזְעֵיר אַנְפִּין:

TERCEIRA REFEIÇÃO DO SÁBADO (*)

(**) ATKINU — Preparai o banquete da **Mehemnuta** perfeita, que é a alegria (***) do Rei Santo. Preparai o banquete do **Hhakal Tapuhhim Kadishim** e do **Zeer Anpin** e da **Atika Kadisha**, que vêm para comer dêle.

BENÉ HECHALÁ

BENE HECHALÁ — Os estudantes da Lei que desejam ardentemente ver o brilho da Divina Presença,

YEHON — Seja do agrado de Deus que êles estejam presentes nesta mesa, considerada como a mesa que está perante o Eterno e nela está gravado o Nome do Rei Eterno.

TZEVÚ — Desejai ardentemente sentar-vos nesta reunião com os anjos de seis asas!

HHADÚ — Alegrai-vos agora, na hora da **Minhhá**, que é tempo de agrado e de piedades perante o Eterno, e não existe raiva.

KERIVU — Aproximai-vos de Mim, vêde o meu poder, pois não há nêle julgamentos severos.

LEVAR — Lá fora pousam os danificadores e êles não entrarão no acampamento da Divina Presença.

VEHÁ — Na hora da **Minhhá** juntar-me-ei com a Divina Presença, nesta hora serão aniquilados os danificadores.

REU — Quando o agrado do Teus Altíssimo se revela, aniquilam-se todos os danificadores e as **kelipot**.

YESHAVÉ — Rogamos a Deus que tire de sôbre nós todos os danificadores e os coloque no profundo abismo e nas fendas dos penhascos, nos desertos isolados.

ARÉ — Pois agora, hora da **Minhhá**, é hora de agrado, alegria e regozijo do Santo bendito seja Êle, que se manifesta como **Zeer Anpin** (com as 7 sefirot)

COMENTÁRIO

(*) SEUDA SHELISHIT — A terceira refeição é a mais espiritual e mística de tôdas as refeições de sábado. Aquêle que se tornar imbuido de seu espírito não sofrerá nas batalhas contra Gog, que repercutirão no mundo, futuramente. Devido à sua proximidade da segunda refeição de sábado, não se tem muita fome para comê-la; por isso mesmo, um pedaço de pão do tamanho de um ôvo é suficiente. Os rabanim vêem na *seude shelishit*, um elemento adicional que faz sobressair o seu significado, pois isto é verdadeiramente comer *lechem min hashamayim* (pão do céu). O *Tsadik* de Lublin chamava a esta terceira refeição de *shalosh seudot* (três refeições), em vez de *seudá shelishit* (a terceira refeição), porque é sòmente quando o judeu observa esta terceira refeição, mesmo sem ter fome, que se pode comprovar claramente que êle observa as três refeições por obrigação religiosa. A terceira refeição é uma demonstração da observância das três refeições; portanto deve-se chamá-la de *shalosh seudot*.

ZEER ANPIN — Vide comentário na reza *Patehh Eliyáhu*.

(**) ATKINU — Vide comentário no *Kidush* do *kabalat shabbat*.

(***) MEHEMNUTA — Segundo o *Midrash Tehilim* esta palavra deriva de *himnon* e significa *hino de louvor ao Rei Deus*.

TERCEIRA REFEIÇÃO DO SÁBADO (*)

קִידּוּשׁ לִסְעֻדָּה שְׁלִישִׁית

Salmo de David (Salmo 23)

MIZMOR LEDAVID — O Eterno é o meu pastor, nada me faltará. Faz-me repousar em pastos verdejantes; conduz-me às águas de descanso. Êle refrigera a minha alma. Guia-me nas veredas da justiça por amor do Seu Nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não recelarei mal algum, porque Tu estás comigo. O Teu cajado e o Teu bordão, êles me confortam. Diante de mim preparas uma mesa na presença dos meus inimigos; ungiste com óleo a minha cabeça; e meu cálice transborda de fartura. Unicamente a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida E habitarei na casa do Eterno, por longos dias.

מִזְמוֹר לְדָוִד, יְהֹוָה רֹעִי לֹא אֶחְסָר: בִּנְאוֹת דֶּשֶׁא יַרְבִּיצֵנִי, עַל־מֵי מְנֻחוֹת יְנַהֲלֵנִי: נַפְשִׁי יְשׁוֹבֵב יַנְחֵנִי בְמַעְגְּלֵי־צֶדֶק לְמַעַן שְׁמוֹ: גַּם כִּי אֵלֵךְ בְּגֵיא צַלְמָוֶת לֹא־אִירָא רָע כִּי־אַתָּה עִמָּדִי, שִׁבְטְךָ וּמִשְׁעַנְתֶּךָ הֵמָּה יְנַחֲמֻנִי: תַּעֲרֹךְ לְפָנַי שֻׁלְחָן נֶגֶד צֹרְרָי, דִּשַּׁנְתָּ בַשֶּׁמֶן רֹאשִׁי כּוֹסִי רְוָיָה: אַךְ טוֹב וָחֶסֶד יִרְדְּפוּנִי כָּל־יְמֵי חַיָּי, וְשַׁבְתִּי בְּבֵית יְהֹוָה לְאֹרֶךְ יָמִים:

KIDUSH

"E disse Moisés: Comei-o hoje, que sábado é hoje para o Eterno, hoje não o achareis (o maná) no campo. Vêde que o Eterno vos deu o sábado, portanto Êle vós dá, no sexto dia, pão para dois dias. Ficai cada qual em seu lugar, não saia ninguém de seu lugar no sétimo dia. E folgou o povo no sétimo dia. Por isto abençoou o Eterno o dia de sábado e santificou-o."

וַיֹּאמֶר מֹשֶׁה אִכְלֻהוּ הַיּוֹם, כִּי שַׁבָּת הַיּוֹם לַייָ, הַיּוֹם לֹא תִמְצָאֻהוּ בַּשָּׂדֶה: רְאוּ כִּי יְיָ נָתַן לָכֶם הַשַּׁבָּת, עַל כֵּן הוּא נֹתֵן לָכֶם בַּיּוֹם הַשִּׁשִּׁי לֶחֶם יוֹמָיִם, שְׁבוּ אִישׁ תַּחְתָּיו, אַל יֵצֵא אִישׁ מִמְּקֹמוֹ בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי: וַיִּשְׁבְּתוּ הָעָם בַּיּוֹם הַשְּׁבִעִי: עַל כֵּן בֵּרַךְ יְיָ אֶת יוֹם הַשַּׁבָּת וַיְקַדְּשֵׁהוּ:

סַבְרִי מָרָנָן (וְרַבָּנָן וְרַבּוֹתַי):

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרִי הַגָּפֶן:

Com a permissão dos senhores (rabinos e mestres)

BARUCH — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste o fruto da videira.

COMENTÁRIO

(*) DINIM DE SEUDA SHELISHIT — A hora de fazer a *seudá shelishit* de sábado é a partir de 6 horas e meia, depois do nascimento do sol.

O nosso costume é rezar a *Minhhá* em primeiro e depois fazer a *seudá shelishit*.

Não é bom beber água entre a hora de *Minhhá* de sábado e a do *Arvit*, pois nesta hora algumas almas preparam-se para voltar ao *Guehinam;* o rav Maharits, entretanto, recomenda não beber água sòmente no crepúsculo, até depois de dizer a *havdalá*. Também o Rav Haari diz que a proibição de beber água, mesmo em casa, é a partir do crepúsculo, até depois de dizer a *havdalá*. As mulheres também são obrigadas a fazer *seudá shelishit*, conforme são obrigadas em todos os preceitos concernentes ao sábado.

Não há obrigação de fazer *Kidush* na *seudá shelishit*. O Rav Maharits recomenda não fazer *kidush* nesta *seudá* pois ela simboliza rahhamim (piedades) e o vinho é *din* (julgamento). Entretanto o Rav Bet Yossef conclui dizendo que aquêle que quizer rezar *Kidush* na *seudá shelishit* poderá fazê-lo.

A *seuda shelishit* se faz eventualmente com qualquer alimento como carne, peixe, frutas etc. Porém o melhor é fazê-lo também com pão. O *hamotzi* dever-se-á fazer, pelo menos com um pão inteiro.

מנחה של שבת

OFÍCIO DA TARDE DE SÁBADO (*)

לַמְנַצֵּחַ עַל הַגִּתִּית, לִבְנֵי קֹרַח מִזְמוֹר׃ מַה יְּדִידוֹת מִשְׁכְּנוֹתֶיךָ, יְיָ צְבָאוֹת׃ נִכְסְפָה וְגַם כָּלְתָה נַפְשִׁי לְחַצְרוֹת יְיָ, לִבִּי וּבְשָׂרִי יְרַנְּנוּ אֶל אֵל חָי׃ גַּם צִפּוֹר מָצְאָה בַיִת, וּדְרוֹר קֵן לָהּ, אֲשֶׁר שָׁתָה אֶפְרֹחֶיהָ אֶת מִזְבְּחוֹתֶיךָ יְיָ צְבָאוֹת, מַלְכִּי וֵאלֹהָי׃ אַשְׁרֵי יוֹשְׁבֵי בֵיתֶךָ, עוֹד יְהַלְלוּךָ סֶּלָה׃ אַשְׁרֵי אָדָם עוֹז לוֹ בָךְ, מְסִלּוֹת בִּלְבָבָם׃ עֹבְרֵי בְּעֵמֶק הַבָּכָא מַעְיָן יְשִׁיתוּהוּ, גַּם בְּרָכוֹת יַעְטֶה מוֹרֶה׃ יֵלְכוּ מֵחַיִל אֶל חָיִל, יֵרָאֶה אֶל אֱלֹהִים בְּצִיּוֹן׃ יְיָ אֱלֹהִים צְבָאוֹת שִׁמְעָה תְפִלָּתִי, הַאֲזִינָה אֱלֹהֵי יַעֲקֹב סֶלָה׃ מָגִנֵּנוּ רְאֵה אֱלֹהִים, וְהַבֵּט פְּנֵי מְשִׁיחֶךָ׃ כִּי טוֹב יוֹם בַּחֲצֵרֶיךָ מֵאָלֶף, בָּחַרְתִּי הִסְתּוֹפֵף בְּבֵית אֱלֹהַי מִדּוּר בְּאָהֳלֵי רֶשַׁע׃ כִּי שֶׁמֶשׁ וּמָגֵן יְיָ אֱלֹהִים, חֵן וְכָבוֹד יִתֵּן יְיָ, לֹא יִמְנַע טוֹב לַהֹלְכִים בְּתָמִים׃ יְיָ צְבָאוֹת, אַשְׁרֵי אָדָם בֹּטֵחַ בָּךְ׃

וַיְדַבֵּר יְהֹוָה אֶל־מֹשֶׁה לֵּאמֹר׃ צַו אֶת־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם אֶת־קָרְבָּנִי לַחְמִי לְאִשַּׁי רֵיחַ נִיחֹחִי תִּשְׁמְרוּ לְהַקְרִיב לִי בְּמוֹעֲדוֹ׃ וְאָמַרְתָּ לָהֶם, זֶה הָאִשֶּׁה אֲשֶׁר תַּקְרִיבוּ לַיהֹוָה, כְּבָשִׂים

Salmo 84

LAMNATSÉAHH — Para o cantor-mór, sôbre "Guitit", um salmo para os filhos de Kórahh.

Qão amáveis são as Tuas moradas, ó Eterno Rei dos exércitos. A minha alma anseia e desfalece pelos átrios do Eterno, o meu coração e a minha carne se uniram para cantar, ao Deus Vivo. Até o passarinho encontrou casa, e a andorinha um ninho para si, onde coloca a sua prole, junto a Teus altares, Eterno Rei dos exércitos, meu Rei e meu Deus! Bem-aventurados os que habitam em Tua casa, continuamente Te louvarão — (Selah). Bem-aventurados os homens que têm a fôrça em Ti e em cujo coração há caminhos planos; Os que passam pelo vale do pranto e fazem dêle uma fonte de lágrimas, como as chuvas da primavera, transforma-se lhes em bênção. Êles vão de fôrça em fôrça e aparecem ante Deus, em Sion. Eterno Deus dos exércitos, ouve a minha oração, atende-a, ó Deus de Jacob (Selah). Sê Tu nosso Escudo e olha, ó Deus, por Teu Ungido. Porque um dia em teus átrios é melhor do que mil em qualquer outro lugar; preferiria estar à entrada da Casa do meu Deus, do que habitar nas tendas dos ímpios. Porque o Eterno, Deus, é Sol e Escudo; o Eterno dará graça e glória, não retirará o bem aos que andam na retidão. Ó Eterno, Rei dos exércitos, bem-aventurado o homem que em Ti confia.

VAYDABER — E falou o Eterno a Moisés, dizendo: Ordena aos filhos de Israel e dize-lhes: O sangue de meu sacrifício e as partes queimadas no Meu fogo para serem aceitas com agrado por Mim, tereis cuidado para oferecer-Me a seu tempo; E dir-lhes-ás: Esta é a oferta queimada que oferecereis ao Eterno: cordeiros

---

COMENTÁRIO

(*) MINHHÁ DE SÁBADO — O nosso costume é dizer *minhhá guedolá* em *shabbat*, isto é, a partir de seis horas e meia após o nascimento do sol (12,45 horas). Nós, entretanto, diante da dificuldade de poder reunir os fiéis nesta hora, instituimos o *minhag* de fazer *minhhá ketaná*, porém sempre antes da seudá shelishit.

PIRKE AVOT — A partir do primeiro sábado depois de *Pessahh* até o sábado anterior a *Shavuot*, costumamos cantar, no *kabelat shabbat*, o Cântico dos Cânticos, e durante o dia de sábado antes da *minhhá*, um capítulo dos *Pirké Avot*. O Midrash Shemuel, 1 escreve que a razão de lermos, nesta época os Pirke Avot, é porque na primavera (no oriente) a temperatura começa a esquentar, despertando os desejos físicos e o *yetser hará* (mau impulso) se apodera, às vêzes, do ser humano. Para isso são necessários os conselhos de moral contidos nos *Pirké Avot*, para freiar êste impulso e encaminhar o homem para a senda do bem.

O nosso costume é cantar os *Pirké Avot* com a sua tradução em Ladino (ou em Português) para que todos, homens e mulheres, compreendam o seu significado.

בְּנֵי־שָׁנָה תְמִימִם שְׁנַיִם לַיּוֹם עֹלָה תָמִיד: אֶת־הַכֶּבֶשׂ אֶחָד תַּעֲשֶׂה בַבֹּקֶר, וְאֵת הַכֶּבֶשׂ הַשֵּׁנִי תַּעֲשֶׂה בֵּין הָעַרְבָּיִם: וַעֲשִׂירִית הָאֵיפָה סֹלֶת לְמִנְחָה, בְּלוּלָה בְּשֶׁמֶן כָּתִית רְבִיעִת הַהִין: עֹלַת תָּמִיד הָעֲשֻׂיָה בְּהַר סִינַי, לְרֵיחַ נִיחֹחַ אִשֶּׁה לַיהוָה: וְנִסְכּוֹ רְבִיעִת הַהִין לַכֶּבֶשׂ הָאֶחָד, בַּקֹּדֶשׁ הַסֵּךְ נֶסֶךְ שֵׁכָר לַיהוָה: וְאֵת הַכֶּבֶשׂ הַשֵּׁנִי תַּעֲשֶׂה בֵּין הָעַרְבָּיִם כְּמִנְחַת הַבֹּקֶר וּכְנִסְכּוֹ תַּעֲשֶׂה אִשֵּׁה רֵיחַ נִיחֹחַ לַיהוָה:

da idade de um ano, sem defeito, dois para cada dia, em holocausto contínuo. O primeiro, sacrificarás pela manhã e o segundo cordeiro, sacrificarás à tarde. E a décima parte de uma "efa" de flor de farinha de trigo, por oblação, amassada em uma quarta parte de "hin" de azeite batido, holocausto contínuo, como aquêle que foi feito no monte de Sinay, para ser aceito com agrado, oferta queimada é para o Eterno. E sua libação: Um quarto de "hin", para cada carneiro no altar santo farás libação de vinho velho ao Eterno. E o segundo cordeiro, oferecerás pela tarde; como a oblação da manhã, e com a sua libação, o farás em oferta queimada, para ser aceita com agrado pelo Eterno

אַתָּה הוּא יְהוָה אֱלֹהֵינוּ, שֶׁהִקְטִירוּ אֲבוֹתֵינוּ לְפָנֶיךָ אֶת קְטֹרֶת הַסַּמִּים בִּזְמַן שֶׁבֵּית הַמִּקְדָּשׁ קַיָּם, כַּאֲשֶׁר צִוִּיתָ אוֹתָם עַל יַד מֹשֶׁה נְבִיאָךְ, כַּכָּתוּב בְּתוֹרָתָךְ:

ATÁ HU — Tu és o Eterno, nosso Deus, diante de quem nossos ancestrais queimavam o incenso de especiarias, no tempo em que o Santuário subsistia; conforme lhes recomendaste por intermédio de Moisés, Teu profeta, assim como está escrito na Tua **Torá**.

וַיֹּאמֶר יְהוָה אֶל־מֹשֶׁה, קַח לְךָ סַמִּים נָטָף, וּשְׁחֵלֶת, וְחֶלְבְּנָה סַמִּים, וּלְבֹנָה זַכָּה, בַּד בְּבַד יִהְיֶה: וְעָשִׂיתָ אֹתָהּ קְטֹרֶת, רֹקַח מַעֲשֵׂה רוֹקֵחַ, מְמֻלָּח טָהוֹר קֹדֶשׁ: וְשָׁחַקְתָּ מִמֶּנָּה הָדֵק, וְנָתַתָּה מִמֶּנָּה לִפְנֵי הָעֵדֻת בְּאֹהֶל מוֹעֵד אֲשֶׁר אִוָּעֵד לְךָ שָׁמָּה, קֹדֶשׁ קָדָשִׁים תִּהְיֶה לָכֶם: וְנֶאֱמַר וְהִקְטִיר עָלָיו אַהֲרֹן קְטֹרֶת סַמִּים בַּבֹּקֶר בַּבֹּקֶר, בְּהֵיטִיבוֹ אֶת הַנֵּרֹת יַקְטִירֶנָּה: וּבְהַעֲלֹת אַהֲרֹן אֶת־הַנֵּרֹת בֵּין הָעַרְבַּיִם יַקְטִירֶנָּה, קְטֹרֶת תָּמִיד לִפְנֵי יְהוָה לְדֹרֹתֵיכֶם:

VAYÓMER — E disse o Eterno a Moisés: toma para ti especiarias; estoraque, cravo de odor, e gálbano (e mais duas outras) especiarias, e incenso puro; cada um será de igual pêso. E farás delas incenso, um perfume segundo a obra do perfumista; será misturado, será puro e será santo. E moerás uma parte dêle e o reduzirás a pó, e o porás diante do Testemunho, na Tenda da Assinação onde Me encontrarei para falar contigo; santidade de santidades será para vós. E foi dito: E Aarão fará queimar sôbre êle (altar) incenso de especiarias pela manhã, quando limpar as lâmpadas, o queimará. E ao acender Aarão as velas à tarde, o queimará; incenso contínuo diante do Eterno, por vossas gerações.

C O M E N T Á R I O

DINIM DE SHABBAT — O Rav Haari costumava dormir um pouco no dia de shabbat, depois da *seudá sheniya*. A pessoa que está acostumada a dormir a sesta, não deverá deixar de fazê-lo em *shabbat*, pois isto é considerado um dos regozijos (taanug) de *shabbat*.

Os *rabanim* não recomendam ler jornais em sábado mas sòmente numa situação muito extraordinária, em que houver perigo de almas, e dizem: "Bem-aventurado aquêle que não lê jornal em sábado, porque há nêles notícias de tôda classe, inclusive de negócios."

O *Rav Bet Menuhhá* relata o fato de que durante uma reza da *"Minhhá"* de sábado a chave da arca sagrada tinha se extraviado e o *Rav Zéra Emet* (1,37) mandou chamar um serralheiro *goy* para abri-la sem quebrar nenhuma parte da arca. Não podendo o *goy* fazê-lo sem quebrar a fechadura, o *rav* mandou trazer um *"sefer Torá"* de outra Sinagoga com dez fiéis acompanhando-o.

Se não houver possibilidade de trazer um outro *"sefer Torá"* é permitido quebrar a porta da arca sagrada ou a fechadura, por intermédio de um *"goy"*, a fim de não se faltar à obrigação de ler na *Torá*.

תָּנוּ רַבָּנָן, פִּטּוּם הַקְּטֹרֶת כֵּיצַד, שְׁלֹשׁ
מֵאוֹת וְשִׁשִּׁים וּשְׁמוֹנָה מָנִים הָיוּ בָהּ, שְׁלֹשׁ
מֵאוֹת וְשִׁשִּׁים וַחֲמִשָּׁה כְּמִנְיַן יְמוֹת הַחַמָּה, מָנֶה
בְּכָל־יוֹם, מַחֲצִיתוֹ בַּבֹּקֶר וּמַחֲצִיתוֹ בָּעֶרֶב,
וּשְׁלֹשָׁה מָנִים יְתֵרִים, שֶׁמֵּהֶם מַכְנִיס כֹּהֵן גָּדוֹל
מְלֹא חָפְנָיו בְּיוֹם הַכִּפּוּרִים, וּמַחֲזִירָן לְמַכְתֶּשֶׁת
בְּעֶרֶב יוֹם הַכִּפּוּרִים, כְּדֵי לְקַיֵּם מִצְוַת דַּקָּה
מִן הַדַּקָּה, וְאַחַד עָשָׂר סַמָּנִים הָיוּ בָהּ, וְאֵלּוּ
הֵן: הַצֳּרִי, וְהַצִּפֹּרֶן, וְהַחֶלְבְּנָה, וְהַלְּבוֹנָה, מִשְׁקַל
שִׁבְעִים שִׁבְעִים מָנֶה, מוֹר, וּקְצִיעָה, וְשִׁבֹּלֶת־
נֵרְדְּ, וְכַרְכֹּם, מִשְׁקַל שִׁשָּׁה עָשָׂר שִׁשָּׁה עָשָׂר
מָנֶה, הַקֹּשְׁטְ שְׁנֵים עָשָׂר, קִלּוּפָה שְׁלֹשָׁה, קִנָּמוֹן
תִּשְׁעָה, בּוֹרִית כַּרְשִׁינָה תִּשְׁעָה קַבִּין, יֵין קַפְרִיסִין
סְאִין תְּלָת וְקַבִּין תְּלָתָא, וְאִם לֹא מָצָא יֵין
קַפְרִיסִין מֵבִיא חֲמַר חִוַּר עַתִּיק, מֶלַח סְדוֹמִית
רוֹבַע הַקָּב, מַעֲלֶה עָשָׁן כָּל־שֶׁהוּא: רַבִּי נָתָן
הַבַּבְלִי אוֹמֵר, אַף כִּפַּת הַיַּרְדֵּן כָּל־שֶׁהוּא,
אִם נָתַן בָּהּ דְּבַשׁ פְּסָלָהּ, וְאִם חִסֵּר אַחַת מִכָּל־
סַמָּנֶיהָ חַיָּב מִיתָה: רַבָּן שִׁמְעוֹן בֶּן גַּמְלִיאֵל
אוֹמֵר, הַצֳּרִי אֵינוֹ אֶלָּא שְׂרָף הַנּוֹטֵף מֵעֲצֵי
הַקְּטָף, בּוֹרִית כַּרְשִׁינָה לָמָּה הִיא בָאָה, כְּדֵי

Talmud — Tratado Keritót — Fol. 6

TANU RABANAN (*) — Os Rabinos ensinaram como era feita a preparação e a mistura do incenso. Continha trezentos e sessenta e oito "manés", trezentos e sessenta e cinco dos quais foram de acôrdo com o número de dias do ano solar; (Um "mané" cada dia, metade pela manhã e metade à tarde); e os três "manés" restantes do dia de **Quipur** eram de nôvo postos no almofariz, na véspera do dia de **Quipur**, para fazer, conforme a ordenação, a mais fina mistura do incenso pilado. Onze variedades de especiarias o compunham. São as seguintes: bálsamo, cravo, gálbano e libânio; de cada uma destas, igual pêso: setenta "manés". Mirra, cássia, espicanardo, açafrão: de cada uma dezesseis "**manés**", Costo, doze "**manés**", a casca da planta odorífera ("cassia lignea"), três "**manés**", Cinamono, nove, sabão de "Carsiná" nove "**Kabin**"; Vinho de Chipre, três "**seás**" e três "**Kabin**". E se não houver vinho de Chipre, pode ser substituído por vinho branco velho; do sal de Sodôma a quarta parte de um "**Kab**", e da erva que produz fumaça, uma porção. Rabi Natán, o Babilônio, disse: Também uma pequena quantidade de "Ambar do Jordão" era aditada. Misturando-se-lhes mel, torna-se profano; e se alguém subtrair alguma dessas especiarias, é passível de pena de morte. Rabi Simeão, filho de Gamaliel, diz que o bálsamo é a resina que provém de uma árvora chamada Balsamum; e para que se emprega o sabão de "**Carsiná**"? Para

---

COMENTÁRIO

(*) LEITURA DA TORÁ — Na *Minhhá* de *Shabbat* costumamos ler na *Torá* para que ela se converta em parte integrante da nossa vida espiritual, e que suas palavras estejam constantemente gravadas em nosso coração. Os *rabanim* instituíram ler, pelo menos, dez versículos da *"parashá"* da semana próxima, para que os fiéis ouçam, neste dia de repouso, a voz que emana das esferas celestes. A leitura da *Torá* distingue-se das demais rezas do ritual porque ela é a mensagem divina dirigida a Israel, enquanto as outras rezas representam o apêlo de Israel dirigido a Deus. Por isso, o oficiante é, durante a oração, o mandatário da Comunidade, colocado à frente da assembléia para representá-la como *"sheliahh tsibur"*, a fim de dirigir suas preces a Deus.

לְיַפּוֹת בָּהּ אֶת הַצִּפֹּרֶן, כְּדֵי שֶׁתְּהֵא נָאָה, יֵין קַפְרִיסִין לָמָּה הוּא בָא, כְּדֵי לִשְׁרוֹת בּוֹ אֶת הַצִּפּוֹרֶן, כְּדֵי שֶׁתְּהֵא עַזָּה. וַהֲלֹא מֵי רַגְלַיִם יָפִין לָהּ, אֶלָּא שֶׁאֵין מַכְנִיסִין מֵי רַגְלַיִם בַּמִּקְדָּשׁ מִפְּנֵי הַכָּבוֹד:

תַּנְיָא, רַבִּי נָתָן אוֹמֵר, כְּשֶׁהוּא שׁוֹחֵק אוֹמֵר הָדֵק הֵיטֵב הֵיטֵב הָדֵק, מִפְּנֵי שֶׁהַקּוֹל יָפֶה לַבְּשָׂמִים. פִּטְּמָהּ לַחֲצָאִין כְּשֵׁרָה, לִשְׁלִישׁ וְלִרְבִיעַ לֹא שָׁמַעְנוּ. אָמַר רַבִּי יְהוּדָה זֶה הַכְּלָל, אִם כְּמִדָּתָהּ כְּשֵׁרָה לַחֲצָאִין, וְאִם חִסַּר אַחַת מִכָּל־סַמָּנֶיהָ, חַיָּב מִיתָה: תָּנֵי בַּר קַפָּרָא, אַחַת לְשִׁשִּׁים אוֹ לְשִׁבְעִים שָׁנָה הָיְתָה בָאָה שֶׁל שִׁירַיִם לַחֲצָאִין, וְעוֹד תָּנֵי בַּר קַפָּרָא, אִלּוּ הָיָה נוֹתֵן בָּהּ קָרְטוֹב שֶׁל דְּבַשׁ, אֵין אָדָם יָכוֹל לַעֲמוֹד מִפְּנֵי רֵיחָהּ, וְלָמָּה אֵין מְעָרְבִין בָּהּ דְּבַשׁ, מִפְּנֵי שֶׁהַתּוֹרָה אָמְרָה, כִּי כָל־שְׂאֹר וְכָל־דְּבַשׁ לֹא תַקְטִירוּ מִמֶּנּוּ אִשֶּׁה לַיהוָה:

לַיהוָה הַיְשׁוּעָה עַל עַמְּךָ בִרְכָתֶךָ סֶּלָה: יְהוָה צְבָאוֹת עִמָּנוּ מִשְׂגָּב לָנוּ אֱלֹהֵי יַעֲקֹב סֶלָה: יְהוָה צְבָאוֹת, אַשְׁרֵי אָדָם בֹּטֵחַ בָּךְ: יְהוָה הוֹשִׁיעָה, הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ: הֲשִׁיבֵנוּ

refinar o cravo a fim que tenha aparência agradável. E para que fim se emprega o vinho de Chipre? Para impregnar os cravos, a fim de que se tornem mais fortes; entretanto, às "me raglaim", eram próprias para o mesmo efeito! apesar delas serem apropriadas, não eram uilizadas porque não seria decente trazê-las ao Templo, devido ao seu Nome em face da Glória do Templo.

TANYA — Foi-nos ensinado: Rabi Natan disse que, quando o sacerdote pisava o incenso, um dos dirigentes devia dizer: "Pisa-o muito fino, muito fino pisa-o" porque o som da voz humana anima a feitura das especiarias. Se misturassem sòmente a metade da quantidade exigida, era válido, mas não há tradição onde seja permitido preparar um têrço ou um quarto da quantidade exigida dessa composição. Rabi Judá diz que o princípio geral é que fazendo-se com os ingredientes em suas proporções, é permissível a metade da quantidade: mas, se alguém omitir algum dos ingredientes, é passível de pena de morte. Bar Kapará ensina que, uma vez em sessenta ou setenta anos ocorria passar da metade, a quantidade exigida. Ensina mais Bar Kapará: que se misturassem ao incenso a menor quantidade de coisa doce, ninguém poderia suportar o seu cheiro. Por que não se mistura mel a êle? Porque a Torá estabelece o seguinte: "Vós não fareis queimar fermento algum nem mel (coisa doce) como oferta feita no fogo ao Eterno".

LADONAY — Ao Eterno, pertence a salvação, que recaia sôbre Teu povo a Tua Bênção. (Sélah).

O Eterno dos exércitos esteja conosco; que seja o nosso refúgio o Deus de Jacob. (Sélah).

Ó Eterno dos exércitos! feliz é o homem que em Ti confia.

Eterno, salva-nos. Ó Rei, responde-nos no dia em que Te invocarmos.

Faze-nos voltar

COMENTÁRIO

ASHRÉ — Os dois primeiros versículos que compõem êste trecho são tirados dos salmos 84,5 e 144,15. Êstes versículos precedem o salmo 145 e contém três vêzes a palavra "*ashré*". Êste salmo é recitado duas vêzes durante o ofício da manhã e uma vez durante o ofício da tarde. Segundo o Talmud (Ber. 4:), o fiel que recita êste salmo (tehila ledavid) três vêzes por dia tem assegurado um lugar de honra no mundo futuro. Êste magnífico hino apela para que todos os homens glorifiquem a grandeza de Deus e testemunha a Divina Providência para com todos os sêres da Criação. É um salmo cujas frases foram escritas em ordem alfabética (iniciando da palvra "aromimchá") porém faltando nêle a letra "*nun*", pela razão explicada nos comentários anteriores, referentes a esta reza. A ordem alfabética empregada em vários salmos e rezas antigas, eram também feitas, a meu parecer, com o propósito de facilitar a sua memorização.

יְהֹוָה אֵלֶיךָ וְנָשׁוּבָה, חַדֵּשׁ יָמֵינוּ כְּקֶדֶם: וְעָרְבָה לַיהֹוָה מִנְחַת יְהוּדָה וִירוּשָׁלָםִ, כִּימֵי עוֹלָם וּכְשָׁנִים קַדְמוֹנִיּוֹת:

a Ti, Eterno, e voltaremos. Renova os nossos dias como nos velhos tempos.

Que as oferendas de Judá e de Jerusalém sejam agradáveis ao Eterno, como nos antigos dias e como nos anos passados.

אַשְׁרֵי יוֹשְׁבֵי בֵיתֶךָ, עוֹד יְהַלְלוּךָ סֶּלָה: אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁכָּכָה לּוֹ, אַשְׁרֵי הָעָם שֶׁיְהֹוָה אֱלֹהָיו:

ASHRÉ — "Bem-aventurados os que habitam em Tua casa, ainda êles louvar-Te-ão para sempre. Bem-aventurado o povo que assim Êle tem. Bem-aventurado o povo cujo Deus é o Eterno.

(Salmo 145)

HINO LAUDATÓRIO DE DAVID

תְּהִלָּה לְדָוִד, אֲרוֹמִמְךָ אֱלוֹהַי הַמֶּלֶךְ, וַאֲבָרְכָה שִׁמְךָ לְעוֹלָם וָעֶד: בְּכָל־יוֹם אֲבָרְכֶךָּ, וַאֲהַלְלָה שִׁמְךָ לְעוֹלָם וָעֶד: גָּדוֹל יְהֹוָה וּמְהֻלָּל מְאֹד, וְלִגְדֻלָּתוֹ אֵין חֵקֶר: דּוֹר לְדוֹר יְשַׁבַּח מַעֲשֶׂיךָ, וּגְבוּרֹתֶיךָ יַגִּידוּ: הֲדַר כְּבוֹד הוֹדֶךָ, וְדִבְרֵי נִפְלְאוֹתֶיךָ אָשִׂיחָה: וֶעֱזוּז נוֹרְאוֹתֶיךָ יֹאמֵרוּ, וּגְדֻלָּתְךָ אֲסַפְּרֶנָּה: זֵכֶר רַב־טוּבְךָ יַבִּיעוּ, וְצִדְקָתְךָ יְרַנֵּנוּ: חַנּוּן וְרַחוּם יְהֹוָה, אֶרֶךְ אַפַּיִם וּגְדָל חָסֶד: טוֹב־יְהֹוָה לַכֹּל וְרַחֲמָיו עַל־כָּל־מַעֲשָׂיו: יוֹדוּךָ יְהֹוָה כָּל־מַעֲשֶׂיךָ, וַחֲסִידֶיךָ יְבָרְכוּכָה: כְּבוֹד מַלְכוּתְךָ יֹאמֵרוּ, וּגְבוּרָתְךָ

Exaltar-Te-ei, Deus meu, o Rei, e bendirei o Teu Nome para todo o sempre. Bendir-Te-ei e cada dia louvarei o Teu Nome para todo o sempre. Grande é o Eterno, exalçado com louvores, e a sua grandeza é insondável. Uma geração louvará as Tuas obras à outra geração e proclamarão os Teus poderosos feitos. Meditarei no glorioso esplendor da Tua Majestade, assim como na das Tuas maravilhosas obras. E falar-se-á dos Teus temíveis feitos e eu também relatarei a Tua grandeza. A memória da Tua incomensurável bondade divulgarão, cantarão a Tua justiça. Dispensador de graças e misericordioso é o Eterno, tardio em irar-se, e de grande clemência. Bom é o Eterno para todos; a Sua piedade está em tôdas Suas obras. Louvar-Te-ão, Eterno, tôdas as Tuas obras, e os Teus devotos Te bendirão. Hão de falar da glória do Teu Reino,

---

COMENTÁRIO

UVÁ LETSIÓN — Na *"Minhhá"* de sábado instituiu-se a leitura dêste trecho, depois do *"ashré"*, por causa do seguinte acontecimento na história do nosso povo: Os inimigos de Israel tinham proibido a recitação da *Kedushá* durante os ofícios religiosos. Guardas eram postos nas sinagogas para controlar as rezas. Por esta razão fizeram com que uma outra espécie de *"Kedusha"* fôsse recitada no fim do ofício, hora na qual os guardas já tinham se retirado. A esta *"Kedushá"* acrescentaram uma versão em *"targum"*, fazendo com que ela fôsse duas *"kedushot"* de uma vez, substituindo assim a *Kedushá* do *Yotser* e a do *shemoné esré*. Nos sábados e festas quando o contrôle era mais intenso na manhã, instituiu-se ler êste trecho também durante o ofício da *Minhhá*. As palavras *uva letsion* que servem de introdução a esta *Kedusha*, referem-se as horas de angústia do *galut* implorando a libertação por meio do Redentor (mashiahh). Apesar de terem passado aquêles tempos de perseguição, esta reza permaneceu no ritual, a fim de pedir a Deus que os nossos pecados não causem novas calamidades.

יְדַבֵּרוּ: לְהוֹדִיעַ לִבְנֵי הָאָדָם גְּבוּרֹתָיו, וּכְבוֹד הֲדַר מַלְכוּתוֹ: מַלְכוּתְךָ מַלְכוּת כָּל עֹלָמִים, וּמֶמְשַׁלְתְּךָ בְּכָל־דּוֹר וָדוֹר: סוֹמֵךְ יְהוָה לְכָל־הַנֹּפְלִים, וְזוֹקֵף לְכָל־הַכְּפוּפִים: עֵינֵי כֹל אֵלֶיךָ יְשַׂבֵּרוּ, וְאַתָּה נוֹתֵן לָהֶם אֶת אָכְלָם בְּעִתּוֹ: פּוֹתֵחַ אֶת יָדֶךָ, וּמַשְׂבִּיעַ לְכָל חַי רָצוֹן: צַדִּיק יְהוָה בְּכָל־דְּרָכָיו, וְחָסִיד בְּכָל־מַעֲשָׂיו: קָרוֹב יְהוָה לְכָל־קֹרְאָיו, לְכֹל אֲשֶׁר יִקְרָאֻהוּ בֶאֱמֶת: רְצוֹן־יְרֵאָיו יַעֲשֶׂה, וְאֶת שַׁוְעָתָם יִשְׁמַע וְיוֹשִׁיעֵם: שׁוֹמֵר יְהוָה אֶת־כָּל־אֹהֲבָיו, וְאֵת כָּל־הָרְשָׁעִים יַשְׁמִיד: תְּהִלַּת יְהוָה יְדַבֶּר פִּי, וִיבָרֵךְ כָּל־בָּשָׂר שֵׁם קָדְשׁוֹ לְעוֹלָם וָעֶד: וַאֲנַחְנוּ נְבָרֵךְ יָהּ מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם, הַלְלוּיָהּ:

וּבָא לְצִיּוֹן גּוֹאֵל וּלְשָׁבֵי פֶשַׁע בְּיַעֲקֹב נְאֻם יְיָ: וַאֲנִי זֹאת בְּרִיתִי אוֹתָם אָמַר יְיָ רוּחִי אֲשֶׁר עָלֶיךָ וּדְבָרַי אֲשֶׁר שַׂמְתִּי בְּפִיךָ, לֹא יָמוּשׁוּ מִפִּיךָ וּמִפִּי

e dirão do Teu poder; para dar a conhecer aos filhos dos homens, Seus poderosos feitos e o glorioso esplendor do Seu Reino. O Teu Reino é um Reino eterno; e o Teu Domínio permanece através das gerações. O Eterno levanta a todos os caídos e conforta a todos os abatidos. Os olhos de todos estão fixos em Ti e Tu lhes dás o alimento a tempo. Abres a Tua mão e fartas a todo vivente com a Tua mercê. Justo é o Eterno em todos os Seus caminhos e equitativo em tôdas as Suas obras. O Eterno está perto de quem O invoca, daqueles que o invocam em verdade. Satisfaz o desejo dos que O temem, ouve-lhes as deprecações e os salva. Preserva o Eterno a todos os que O amam, mas destrói todos os pecadores. Que a minha bôca enucie o louvor do Eterno e bendiga tôda carne, Seu Santo Nome, para todo o sempre. "E nós bendiremos ao Eterno, desde agora e para todo o sempre. Halelú-yah".

UVA LETSION (*) — "Um Redentor virá a Sion e aos que em Jacob se desviaram das transgressões, diz o Eterno. Quanto a mim, é êste o meu pacto com êles, disse o Eterno: Meu Espírito que está em ti e as minhas palavras que pus na tua bôca, não sairão da tua bôca nem da bôca

---

COMENTÁRIO

(*) UVA LETSION — Segundo o Rav Abudarham (minhhat shabbat), a razão de costumarem rezar "*uva letsion*" na "*minhhá*", é porque no tempo do *Talmud* o Rabino da Assembléia fazia um "*darush*" no ofício da tarde e terminava a sua prédica com versículos de redenção e santidade. Ainda hoje, o "*minhag*" em Eretz Yisrael, Egito, Síria e Turquia é de que no fim do sermão, o "*darshan*" finalize suas palavras apelando à "*Gueulá*".

Segundo o rav Shibolé Haléket, a leitura de *Uva letsion* está relacionada com a obrigação dos fiéis de ler, todos os dias, "mikrá, mishná e guemará" conforme foi prescrito no Talmud (kidushim 30). Por conseguinte, visto que o tempo não permitia mais tarde cumprir com esta obrigação, limitaram-na à leitura de alguns versículos dos profetas e a sua tradução para o "*targum*", que era o idioma do povo. Sábado pela manhã, tendo já lido trechos dos profetas na "*haftará*", não precisamos dizer *uva letsion*. Por isso o fazemos na *Minhhá*.

זַרְעֲךָ וּמִפִּי זֶרַע זַרְעֲךָ, אָמַר יְיָ מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם:

וְאַתָּה קָדוֹשׁ יוֹשֵׁב תְּהִלּוֹת יִשְׂרָאֵל: וְקָרָא זֶה אֶל זֶה וְאָמַר: קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ יְיָ צְבָאוֹת מְלֹא כָל הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ: וּמְקַבְּלִין דֵּין מִן דֵּין וְאָמְרִין: בלחש קַדִּישׁ בִּשְׁמֵי מְרוֹמָא עִלָּאָה בֵּית שְׁכִינְתֵּהּ, קַדִּישׁ עַל אַרְעָא עוֹבַד גְּבוּרְתֵּהּ, קַדִּישׁ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא, יְיָ צְבָאוֹת מַלְיָא כָל אַרְעָא זִיו יְקָרֵהּ: בקול וַתִּשָּׂאֵנִי רוּחַ וָאֶשְׁמַע אַחֲרַי קוֹל רַעַשׁ גָּדוֹל בָּרוּךְ כְּבוֹד יְיָ מִמְּקוֹמוֹ: וּנְטָלַתְנִי רוּחָא בלחש וּשְׁמָעִית בַּתְרַי קָל זִיעַ שַׂגִּיא דִּמְשַׁבְּחִין וְאָמְרִין בְּרִיךְ יְקָרָא דַייָ מֵאֲתַר בֵּית שְׁכִינְתֵּהּ: ע״כ יְיָ יִמְלֹךְ לְעֹלָם וָעֶד: יְיָ מַלְכוּתֵהּ קָאֵם לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא: יְיָ אֱלֹהֵי אַבְרָהָם יִצְחָק וְיִשְׂרָאֵל אֲבוֹתֵינוּ שָׁמְרָה זֹּאת לְעוֹלָם לְיֵצֶר מַחְשְׁבוֹת לְבַב עַמֶּךָ, וְהָכֵן לְבָבָם אֵלֶיךָ: וְהוּא רַחוּם יְכַפֵּר עָוֹן וְלֹא יַשְׁחִית וְהִרְבָּה לְהָשִׁיב אַפּוֹ וְלֹא יָעִיר כָּל־חֲמָתוֹ: כִּי אַתָּה אֲדֹנָי טוֹב

dos teus filhos, nem dos seus descendentes, desde agora e para todo o sempre".

E Tu és Santo, ó Tu que habitas entre os louvores de Israel. E clama um ao outro e diz: Santo! Santo! Santo! é o Eterno dos exércitos, de cuja glória a terra está inteiramente cheia. "E êles recebem a palavra um do outro e dizem: Santo nos mais altos céus, no lugar de Sua Divina Presença; Santo na terra, a obra do Seu mais alto poder; Santo eternamente para todo o sempre. Êle é o Eterno dos exércitos, tôda a terra está cheia do esplendor da Sua Glória". "E o espírito me ergueu e ouvi atrás de mim a voz tempestuosa dos que louvavam, e dizia: "Bendita seja a Glória do Eterno desde o lugar onde repousa a Sua Divina Presença". "O Eterno reinará para todo o sempre". "O Reino do Eterno está firmado para sempre". Eterno, Deus de Abraham, de Isaac e de Israel, nossos pais, conserva a inclinação dos pensamentos do coração do Teu povo, voltando os seus corações para Ti. E Êle, sendo misericordioso, expia a iniqüidade e não aniquila, e freqüentemente desvia a Sua ira e não desperta tôda Sua cólera". Porquanto Tu, Eterno és bom

---

COMENTÁRIO

VAANI TEFILATI — O *"midrash tehilim"* escreve a respeito dêste versículo que dizemos na *Minhha* de sábado: "Disse David perante o Santo Bendito Seja Êle: Senhor do Mundo! o povo de Israel não é como os povos pagãos que comem, bebem, embriagam-se e não Te agradecem; porém eu, apesar de ter comido e estar farto e alegre, venho orar perante Ti a fim de que me concedas o Teu agrado."

Dizemos êste versículo na *Minhhá* porque o profeta Elias foi atendido no monte Carmelo, no ofício da tarde. Apesar de termos comido e bebido em honra ao sábado rezamos pedindo que seja, esta hora, uma hora do agrado (et ratson) perante Deus, pois que, segundo as palavras de Rabi Y. Bar Hhaniná no *Talmud* (Ber. 10:) a pessoa que reza *Shahhrit, Minhhá* e *Arvit* depois de ter comido e bebido é como se desprezasse a sua obrigação para com Deus. Por esta razão é que as nossas orações têm que ser feitas sempre antes de fazermos as refeições. (Vide Sh. A.O.H. 9,63).

וְסַלָּח וְרַב חֶסֶד לְכָל־קֹרְאֶיךָ׃ צִדְקָתְךָ צֶדֶק לְעוֹלָם וְתוֹרָתְךָ אֱמֶת׃ תִּתֵּן אֱמֶת לְיַעֲקֹב, חֶסֶד לְאַבְרָהָם, אֲשֶׁר נִשְׁבַּעְתָּ לַאֲבוֹתֵינוּ מִימֵי קֶדֶם׃ בָּרוּךְ יְיָ יוֹם יוֹם יַעֲמָס־לָנוּ הָאֵל יְשׁוּעָתֵנוּ סֶלָה׃ יְיָ צְבָאוֹת עִמָּנוּ, מִשְׂגָּב לָנוּ אֱלֹהֵי יַעֲקֹב סֶלָה׃ יְיָ צְבָאוֹת, אַשְׁרֵי אָדָם בֹּטֵחַ בָּךְ׃ יְיָ הוֹשִׁיעָה הַמֶּלֶךְ יַעֲנֵנוּ בְיוֹם קָרְאֵנוּ׃

בָּרוּךְ אֱלֹהֵינוּ שֶׁבְּרָאָנוּ לִכְבוֹדוֹ וְהִבְדִּילָנוּ מִן הַתּוֹעִים, וְנָתַן לָנוּ תּוֹרַת אֱמֶת, וְחַיֵּי עוֹלָם נָטַע בְּתוֹכֵנוּ, הוּא יִפְתַּח לִבֵּנוּ בְּתוֹרָתוֹ וְיָשֵׂם בְּלִבֵּנוּ אַהֲבָתוֹ וְיִרְאָתוֹ לַעֲשׂוֹת רְצוֹנוֹ וּלְעָבְדוֹ בְּלֵבָב שָׁלֵם, לְמַעַן לֹא נִיגַע לָרִיק וְלֹא נֵלֵד לַבֶּהָלָה׃ יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, שֶׁנִּשְׁמוֹר חֻקֶּיךָ וּמִצְוֹתֶיךָ בָּעוֹלָם הַזֶּה, וְנִזְכֶּה וְנִחְיֶה וְנִירַשׁ טוֹבָה וּבְרָכָה לְחַיֵּי הָעוֹלָם הַבָּא׃ לְמַעַן יְזַמֶּרְךָ כָבוֹד וְלֹא יִדֹּם, יְיָ אֱלֹהַי לְעוֹלָם אוֹדֶךָּ׃ יְיָ חָפֵץ לְמַעַן צִדְקוֹ, יַגְדִּיל תּוֹרָה וְיַאְדִּיר׃ וְיִבְטְחוּ בְךָ יוֹדְעֵי שְׁמֶךָ כִּי לֹא עָזַבְתָּ דֹּרְשֶׁיךָ יְיָ׃ יְיָ אֲדוֹנֵנוּ מָה אַדִּיר שִׁמְךָ בְּכָל הָאָרֶץ׃ חִזְקוּ וְיַאֲמֵץ לְבַבְכֶם כָּל־הַמְיַחֲלִים לַייָ׃

e pronto em perdoar, és grande em benevolência para com todos os que Te invocam. A Tua justiça é a justiça eterna e a Tua Lei é verdadeira. Tu deste a verdade a Jacob, mercê a Abraham, conforme juraste a nossos pais nos antigos dias. Bendito seja o Eterno, que dia a dia nos provê com seus benefícios, pois Ele é o Deus da nossa salvação, (Selah). O Eterno dos exércitos está conosco, e o nosso amparo é o Deus de Jacob (Selah). Eterno dos exércitos! Bem-aventurado o homem que em Ti confia. Eterno, salva-nos! Atende, ó Rei, no dia em que por Ti chamarmos.

BARUCH ELOHÊNU (*) — Bendito seja o nosso Deus que nos criou para Sua Glória; que nos afastou dos desviados, e nos deu a **Torá** da verdade, e a vida eterna plantou em nós. Que Êle abra os nossos corações à Sua **Torá**, e que imponha em nossos corações o Seu amor e o Seu temor, para fazermos a Sua vontade e servi-Lo de coração perfeito, de forma que não trabalhemos em vão, nem venhamos a gerar para perturbação. Seja da Tua vontade, Eterno, nosso Deus, e Deus de nosso pais, que guardemos Teus estatutos e Teus mandamentos neste mundo, e mereçamos viver e herdar os bens e a bênçãos na vida futura, para que, por fim, a minha gloriosa e triunfante alma possa entoar-Te louvores sem cessar; Eterno, meu Deus, exalçar-Te-ei para sempre. Foi do agrado do Eterno, por amor da Sua própria Justiça dar magnificência à Sua **Torá** e torná-la poderosa. E confiarão em Ti todos os que conhecerem o Teu Nome, pois Tu nunca deixaste os que Te procuram; Eterno, Deus nosso, como é poderoso o Teu Nome em tôda a terra! Permanecei com bom ânimo e fortalecei os vossos corações, vós todos que confiais no Eterno.

COMENTÁRIO

VAANI TEFILATI — O nosso costume é dizer êste versículo, mesmo não lendo na *Torá* e tendo rezado *beyahhid*, pois êste versículo contém um segredo e também pela razão de que dissemos no comentário anterior: "apesar de termos comido e bebido, viemos orar perante Deus etc."

Êste versículo, conforme o Zohar, contém um significado muito elevado, fazendo despertar as piedades e o agrado de Deus, razão pela qual costumamos dizê-lo de pé, e duas vezes.

A razão pela qual não costumamos dizer êste versículo na *Minhha de yom tov* foi escrita pelo Rav Azulay, dizendo que costumou-se rezar *Minhha* de *yom tov* ao anoitecer e não como a *Minhhá* de sábado, que é rezada depois do meio-dia ou seja, como *Minhha guedolá*. Por esta mesma razão é que não se deve dizer êste versículo em *Yom Quipur* que ocorrer em sábado, pois neste dia não comemos nem bebemos. (vide Sh. A.O.H. 622,1)

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי־בְרָא כִרְעוּתֵהּ וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ וְיַצְמַח פֻּרְקָנֵהּ וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא. יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדָּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקֻדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן):

לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא וְאִמְרוּ אָמֵן:

KADISH — Exalçado e santificado seja o Seu grande Nome (Amén) no Mundo que Êle criou por Sua Vontade. Queira Êle estabelecer o Seu Reino, determinar o ressurgimento da Sua Redenção, e apressar o advento do Seu Ungido (Amén), no decurso da vossa vida, nos vossos dias e no curso da vida de tôda a Casa de Israel, prontamente e em tempo próximo. **(E dizei Amén).**

Seja o Seu grande Nome bendito eternamente e glorificado para sempre; seja o Seu consagrado Nome louvado, magnificado, exalçado, celebrado, honrado e o mais excelentemente adorado; bendito é Êle acima de tôdas as bênçãos, hinos, louvores e consolações que se possam expressar no Mundo. **(E dizei Amén).**

קודם הוצאת ספר התורה אומר החזן ב׳ פעמים.

(A assembléia canta duas vêzes com o oficiante)

וַאֲנִי תְפִלָּתִי לְךָ יְיָ עֵת רָצוֹן. אֱלֹהִים בְּרָב־חַסְדֶּךָ עֲנֵנִי בֶּאֱמֶת יִשְׁעֶךָ:

VAANI TEFILATI — Que possa a minha oração vir ante a Tua Presença em hora favorável, ó Eterno! Atende-me com a multidão da Tua benevolência, responde-me com a verdade da Tua salvação.

(Abre-se as portas do Hechál:)

בָּרוּךְ הַמָּקוֹם. בָּרוּךְ הוּא. בָּרוּךְ שֶׁנָּתַן תּוֹרָה לְעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בִּקְדֻשָּׁה וּבְטָהֳרָה. בָּרוּךְ הוּא וּבָרוּךְ שְׁמוֹ:

BARUCH HAMAKOM — Bendito seja o Criador que deu a Torá ao Seu povo Israel, bendito seja Êle e bendito seja o Seu Nome.

(O Séfer é retirado do Hechál e o oficiante canta:)

גַּדְּלוּ לַיְיָ אִתִּי. וּנְרוֹמְמָה שְׁמוֹ יַחְדָּו:

GADELÚ — Enaltecei comigo ao Eterno e conjuntamente exalcemos o Seu Nome.

(Conduzindo o Séfer para a Tevá a assembléia canta:)

והקהל עונים: רוֹמְמוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וְהִשְׁתַּחֲווּ לַהֲדֹם רַגְלָיו. קָדוֹשׁ הוּא: רוֹמְמוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וְהִשְׁתַּחֲווּ לְהַר קָדְשׁוֹ. כִּי קָדוֹשׁ יְיָ אֱלֹהֵינוּ: אֵין קָדוֹשׁ כַּיְיָ כִּי אֵין בִּלְתֶּךָ. וְאֵין צוּר כֵּאלֹהֵינוּ: כִּי מִי אֱלוֹהַּ מִבַּלְעֲדֵי יְיָ. וּמִי צוּר זוּלָתִי אֱלֹהֵינוּ: תּוֹרָה צִוָּה לָנוּ מֹשֶׁה. מוֹרָשָׁה קְהִלַּת יַעֲקֹב: עֵץ חַיִּים הִיא לַמַּחֲזִיקִים בָּהּ. וְתוֹמְכֶיהָ

ROMENÚ — Exalçai ao Eterno, nosso Deus, e inclinai-vos ante o escabêlo dos Seus pés, pois Êle é Santo. Exalçai ao Eterno, nosso Deus, e inclinai-vos ante o Seu Santo Monte, por que é Santo o Eterno nosso Deus. Não há Santo como o Eterno, pois não há ninguém fora Dêle e nem há apoio comparável ao nosso Deus. Porque, quem é Deus, salvo o Eterno? E quem é Forte, além do nosso Deus? A **Torá** que Moisés nos recomendou é a herança (*) da Congregação de Jacob. É árvore da vida para os que ela se apegam, e os que nela se apoiam

---

COMENTÁRIO

(*) TORÁ TSIVÁ LÁNU MOSHE MORASHÁ KEHILÁT YAAKÓV — A Torá é chamada herança da Comunidade de Jacob, e o *midrash* (Deut 38,4) explica-o com uma parábola: "Isto assemelha-se ao filho de um rei, que na sua juventude foi exilado e levado a um país longínqüo. Êle poderá voltar ao seu país sem envergonhar-se, mesmo depois de muitos anos de ausência, pois êste lhe pertence e consiste no domínio de sua herança. Da mesma maneira, o judeu que estudou a Lei, mesmo que se tenha afastado, poderá voltar a ela em qualquer tempo, pois a *Torá* é para êle um patrimônio, a herança da congregação de Jacob; é por isto que dizemos na *Amidá* dos dias comuns: *hashivénu Avínu letoratécha* (faz-nos voltar, ó nosso Pai, à Tua Lei).

מְאֻשָּׁר: דְּרָכֶיהָ דַרְכֵי נֹעַם, וְכָל־נְתִיבוֹתֶיהָ שָׁלוֹם: יְיָ עֹז לְעַמּוֹ יִתֵּן, יְיָ יְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ בַשָּׁלוֹם:

החזן אומר: כִּי שֵׁם יְיָ אֶקְרָא, הָבוּ גֹדֶל לֵאלֹהֵינוּ: הַכֹּל תְּנוּ עֹז לֵאלֹהִים, וּתְנוּ כָבוֹד לַתּוֹרָה:

ומגביה הספר תורה, ומראה הכתב לעם ואומרים:

Quando alça o Sefer-Torá, diz:

יְהֹוָה אֱלֹהִים אֱמֶת, מֹשֶׁה אֱמֶת וְתוֹרָתוֹ אֱמֶת:

וְזֹאת הַתּוֹרָה אֲשֶׁר שָׂם מֹשֶׁה לִפְנֵי בְּנֵי יִשְׂרָאֵל: תּוֹרָה צִוָּה לָנוּ מֹשֶׁה, מוֹרָשָׁה קְהִלַּת יַעֲקֹב: הָאֵל תָּמִים דַּרְכּוֹ, אִמְרַת יְיָ צְרוּפָה, מָגֵן הוּא לְכֹל הַחוֹסִים בּוֹ:

וקורא כהן ולוי ואחר כך ישראל בפ׳ השבוע הבאה.

העולה לס״ת יאמר – O chamado à Torá, diz: – יְיָ עִמָּכֶם:

חזן עונה – O hhazon responde: – יְבָרֶכְךָ יְיָ:

וחוזר העולה: O chamado diz: בָּרְכוּ אֶת יְיָ הַמְבֹרָךְ:

החזן עונה – O hhazon responde: –

בָּרוּךְ יְיָ הַמְבֹרָךְ לְעוֹלָם וָעֶד:

והעולה חוזר ואומר – O chamado repete, e diz:

בָּרוּךְ יְיָ הַמְבֹרָךְ לְעוֹלָם וָעֶד:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר בָּחַר בָּנוּ מִכָּל הָעַמִּים וְנָתַן לָנוּ אֶת תּוֹרָתוֹ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, נוֹתֵן הַתּוֹרָה:

são bem-aventurados. Os Seus caminhos são caminhos agradáveis e tôdas as Suas veredas são da paz. O Eterno dará fôrça ao Seu povo, o Eterno abençoará o Seu povo com paz.

(O oficiante diz:)

Quando eu proclamar o Nome do Eterno, atribuí grandeza a nosso Deus. Todos-vós dai Glória a Deus e honra à Torá.

(Retirados os ornamentos do Séfer e aberto no ponto da leitura, será erguido. Mostrando-o à assembléia de pé, o oficiante diz, acompanhado pela assembléia:)

O Eterno Deus é verdade. Moisés é verdade e sua Lei é verdade.

VEZOT HATORÁ (*) — É esta a **Torá** que Moisés pôs diante dos filhos de Israel. A Lei que Moisés nos recomendou é herança da congregação de Jacob. O caminho de Deus é perfeito, a palavra do Eterno é pura, Êle é escudo para todos os que Nêle confiam.

(São chamados ao sefer um cohén, um levi e um israel e faz-se a leitura de um trecho da parashá do Sábado próximo.)

ADONAY IMACHEM — **(O chamado à leitura diz:)** O Eterno seja convosco.

(Responde o oficiante:) Que o Eterno te abençoe

(O chamado diz:) Bendizei ao Eterno que é bendito.

(O oficiante diz:) Louvado seja o Eterno que é bendito para todo o sempre.

(O chamado repete e prossegue:) Louvado seja o Eterno que é bendito para todo o sempre.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Teus, Rei do Universo que nos escolheste dentre todos os povos e nos deste a Tua Torá. Bendito sejas Tu, Eterno, por nos teres dado a Torá.

COMENTÁRIO

(*) VEZOT HATORÁ — Segundo o nosso costume, fazemos a *hakamat Sefer Torá* ou *hagbahá* antes da leitura da *Torá*. O rôlo da Lei, elevado acima dos fiéis para mostrar-lhes a Escritura Sagrada, significa que a *Torá* deve pairar sôbre a comunidade como a encarnação das suas mais altas aspirações. Reconhecemos esta Lei como sendo a mesma que foi entregue a **Moisés**, no Monte Sinay, perante o povo de Israel. Esta Lei, atribuída a Moisés, foi promulgada pela boca do Eterno Deus, e as mãos de Moisés não foram mais do que as do intermediário que a escreveu e a entregou aos filhos de Israel.

ואחר קריאת התורה מברך:

Depois da leitura, o chamado diz:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר נָתַן לָנוּ תּוֹרָתוֹ תּוֹרַת אֱמֶת, וְחַיֵּי עוֹלָם נָטַע בְּתוֹכֵנוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, נוֹתֵן הַתּוֹרָה:

אחר גלילת ס״ת אין אומרים קדיש ואומרים:

מִזְמוֹר שִׁיר לְיוֹם הַשַּׁבָּת: טוֹב לְהֹדוֹת לַייָ, וּלְזַמֵּר לְשִׁמְךָ עֶלְיוֹן: לְהַגִּיד בַּבֹּקֶר חַסְדֶּךָ, וֶאֱמוּנָתְךָ בַּלֵּילוֹת: עֲלֵי עָשׂוֹר וַעֲלֵי נָבֶל, עֲלֵי הִגָּיוֹן בְּכִנּוֹר: כִּי שִׂמַּחְתַּנִי יְיָ בְּפָעֳלֶךָ, בְּמַעֲשֵׂי יָדֶיךָ אֲרַנֵּן: מַה גָּדְלוּ מַעֲשֶׂיךָ יְיָ, מְאֹד עָמְקוּ מַחְשְׁבֹתֶיךָ: אִישׁ בַּעַר לֹא יֵדָע, וּכְסִיל לֹא יָבִין אֶת זֹאת: בִּפְרֹחַ רְשָׁעִים כְּמוֹ עֵשֶׂב, וַיָּצִיצוּ כָּל־פֹּעֲלֵי אָוֶן, לְהִשָּׁמְדָם עֲדֵי עַד: וְאַתָּה מָרוֹם לְעֹלָם יְיָ: כִּי הִנֵּה אֹיְבֶיךָ יְיָ, כִּי הִנֵּה אֹיְבֶיךָ יֹאבֵדוּ, יִתְפָּרְדוּ כָּל־פֹּעֲלֵי אָוֶן: וַתָּרֶם כִּרְאֵים קַרְנִי, בַּלֹּתִי בְּשֶׁמֶן רַעֲנָן: וַתַּבֵּט עֵינִי בְּשׁוּרָי, בַּקָּמִים עָלַי מְרֵעִים תִּשְׁמַעְנָה אָזְנָי: צַדִּיק כַּתָּמָר יִפְרָח, כְּאֶרֶז בַּלְּבָנוֹן יִשְׂגֶּה: שְׁתוּלִים בְּבֵית יְיָ, בְּחַצְרוֹת אֱלֹהֵינוּ יַפְרִיחוּ: עוֹד יְנוּבוּן בְּשֵׂיבָה, דְּשֵׁנִים וְרַעֲנַנִּים יִהְיוּ: לְהַגִּיד כִּי יָשָׁר יְיָ, צוּרִי וְלֹא עַוְלָתָה בּוֹ:

(**Terminada a Leitura, o chamado diz**):

BARUCH (*) — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos deste a Torá da verdade e com Ela a vida eterna plantaste em nós. Bendito sejas Tu, Eterno, por nos teres dado a Torá.

(**Terminada a leitura, a assembléia canta**):

SALMO 92

MIZMOR SHIR LEYOM HASHABBAT (**) — Cântico para o dia de sábado.

Bom é Louvar ao Eterno e cantar louvoures ao Teu Nome, ó Altíssimo; manifestar de manhã a Tua benignidade, e tôdas as noites a Tua fidelidade, no decacórdio, no saltério e com a música solene da harpa. Porquanto me alegraste ó Eterno pelo teus feitos, regozijar-me-ei nas obras das Tuas mãos; Quão magníficas, Eterno, são as Tuas obras, profundíssimos são os Teus pensamentos. O homem ignorante não sabe, nem o néscio compreende isto. Não obstante brotam, como erva, os perversos, e florescem os que obram a iniqüidade; êstes serão destruidos para sempre. Tu, porém, Eterno, estás nas alturas, eternamente. Porque eis que aí estão, Eterno, os Teus inimigos, pois eis que os Teus inimigos perecerão, serão dispersos todos os que obram iniqüidade. Mas exaltaste o meu poder como o chifre de um reno, minha velhice será ungida com óleo fresco. Os meus olhos também já viram o que é feito dos meus inimigos, os meus ouvidos ouvirão o que sucedeu aos malfeitores que se levantaram contra mim. O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro do Líbano. Os que são plantados na Casa do Eterno, florescerão nos átrios de nosso Deus. Na velhice ainda darão frutos, serão cheios de seiva e de verdura, para proclamarem que o Eterno é reto. Êle é a minha Fôrça, e Nêle não há injustiça.

C O M E N T Á R I O

BARUCH (*) — Segundo o Rav Bet Menuhha, dever-se-á dizer, na segunda *berachá*: *torato torat emet*. Entretanto, muitos *rabanim* recomendam dizer *torat emét*, pois a soma das duas *berachot* da *Torá* importa assim no número quarenta, fazendo alusão aos quarenta dias que estêve Moisés no Monte Sinay para receber a *Torá*. Por esta mesma razão o costume dos ashquenazim é dizer *torat emét* e não *torató torat emét*.

Não é do nosso costume que o fiel diga *emét toraténu hakedoshá* após a leitura da Torá, antes de rezar a segunda *berachá*, pois consideramos que isto seja *efsék* (interrupção) entre a leitura e a *berachá*.

(**) MIZMOR CHIR LEYOM HASHABBAT — Êste salmo era cantado pelos levitas, no Templo, durante a oferenda de sábado. O nosso costume é dizê-lo mesmo quando se reza *beyahhid*.

OFÍCIO DA TARDE DE SÁBADO

מנחה של שבת

(Recolocado o Sefer Torá (*) no Hechál o oficiante canta):

מחזירים ספר תורה למקומו ואומרים:

YEHALELU — Louvai ao Eterno porque só o Seu Nome é grande e inefável. A sua glória brilha na terra e nos céus; eleva a glória de Seu povo e dá louvor para todos os fiéis, para os filhos de Israel, Seus próximos. Haleluyah! Só o Eterno é Deus, só o Eterno é Deus; nos céus no alto, e na terra em baixo não há outro. Não há entre os deuses quem se compare a Ti, ó Eterno, e não há nada comparável às Tuas obras.

Faze-nos voltar a Ti, Eterno, e voltaremos; renova os nossos dias como nos tempos antigos.

יְהַלְלוּ אֶת שֵׁם יְיָ, כִּי נִשְׂגָּב שְׁמוֹ לְבַדּוֹ, הוֹדוֹ עַל אֶרֶץ וְשָׁמָיִם: וַיָּרֶם קֶרֶן לְעַמּוֹ, תְּהִלָּה לְכָל חֲסִידָיו לִבְנֵי יִשְׂרָאֵל עַם קְרוֹבוֹ הַלְלוּיָהּ: יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים, יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים, בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל וְעַל הָאָרֶץ מִתָּחַת, אֵין עוֹד: אֵין כָּמוֹךָ בָאֱלֹהִים יְיָ, וְאֵין כְּמַעֲשֶׂיךָ: הֲשִׁיבֵנוּ יְיָ אֵלֶיךָ וְנָשׁוּבָה, חַדֵּשׁ יָמֵינוּ כְּקֶדֶם:

(Após recolocar o rôlo de Torá no Hechal diz-se):

אחר שהכנים ס״ת להיכל אומרים:

Pois que Eu vos dou bom ensinamento (doutrina), não abandoneis a minha Torá. Seja a minha oração como a oferenda do incenso perante Ti, e o alçamento das minhas mãos, em sinal de oração, como oblação da tarde.

כִּי לֶקַח טוֹב נָתַתִּי לָכֶם תּוֹרָתִי אַל תַּעֲזֹבוּ: תִּכּוֹן תְּפִלָּתִי קְטֹרֶת לְפָנֶיךָ, מַשְׂאַת כַּפַּי מִנְחַת עָרֶב:

(O oficiante diz o Kadish seguinte):

KADISH — Exalçado e santificado seja o Seu grande Nome (Amén) no Mundo que Êle criou por Sua vontade. Queira Êle estabelecer o Seu Reino e determinar o ressurgimento da Sua redenção e apressar o advento do Seu Ungido (Amén); no decurso da vossa vida, nos vossos dias e no curso da vida de tôda a Casa de Israel, prontamente e em tempo próximo. **(E dizei Amén- Seja o Seu grande** Nome bendito eternamente, e glorificado para sempre; seja o Seu consagrado Nome louvado, magnificado, exalçado, celebrado, honrado e o mais excelentemente adorado; bendito é Êle acima de tôdas as bênçãos, hinos, louvores e consolações que se possam expressar no Mundo; e dizei (Amén).

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן), בְּעָלְמָא דִּי בְרָא כִרְעוּתֵהּ וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ, וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן), בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא, יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן), לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא, וְאִמְרוּ אָמֵן:

COMENTÁRIO

(*) LEITURA DA TORÁ DA MINHHÁ — O costume de ler, pelo menos, 10 versículos da *parashá* da próxima semana, foi instituído pelas palavras do *midrash* (tanhhuma-vayakhel): "disse Deus a Israel: se vos reunirdes todos os sábados nas vossas casas de oração e lerdes na *Torá* e nos profetas, Eu considerarei isso como uma proclamação do Meu reino no mundo". Em conseqüência a êste *midrash*, costumavam, na época do Talmud, ler na *Minhhá* de sábado 10 versículos dos profetas. Também os gaonitas costumavam fazer o mesmo, porém no tempo do domínio dos persas êstes o proibiram e assim desapareceu para sempre, o costume de ler trechos dos profetas, na *Minhhá*. Depois que terminou a proibição, os *rabanim* instituiram a leitura da *Torá* também na *Minhhá* de sábado para aquêles que, por qualquer circunstância, não tiveram a oportunidade de assistir à sua leitura durante o ofício da manhã.

(**) QUI LÉKAHH TOV — O nosso costume é dizer êste versículo sòmente na *Minhhá* de sábado, antes de *Amidá* e não no ofício da manhã, nesta ordem. Na *Minhhá* dos dias comuns rezamos sòmente o 2.º versículo: *ticon tefilati* etc.

AMIDA (*)

אֲדֹנָי שְׂפָתַי תִּפְתָּח. וּפִי יַגִּיד תְּהִלָּתֶךָ:

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה. אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ. אֱלֹהֵי אַבְרָהָם. אֱלֹהֵי יִצְחָק. וֵאלֹהֵי יַעֲקֹב. הָאֵל הַגָּדוֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא אֵל עֶלְיוֹן. גּוֹמֵל חֲסָדִים טוֹבִים. קוֹנֵה הַכֹּל. וְזוֹכֵר חַסְדֵי אָבוֹת. וּמֵבִיא גוֹאֵל לִבְנֵי בְנֵיהֶם לְמַעַן שְׁמוֹ בְּאַהֲבָה:

Em Shabbat Shuvá: בשבת שובה:

זָכְרֵנוּ לְחַיִּים מֶלֶךְ חָפֵץ בַּחַיִּים. כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר חַיִּים. לְמַעַנְךָ אֱלֹהִים חַיִּים:

מֶלֶךְ עוֹזֵר וּמוֹשִׁיעַ וּמָגֵן. בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה. מָגֵן אַבְרָהָם:

אַתָּה גִּבּוֹר לְעוֹלָם יְהֹוָה. מְחַיֵּה מֵתִים אַתָּה רַב לְהוֹשִׁיעַ:

No verão: בקיץ: | No inverno: בחורף:

מוֹרִיד הַטָּל: | מַשִּׁיב הָרוּחַ וּמוֹרִיד הַגֶּשֶׁם:

מְכַלְכֵּל חַיִּים בְּחֶסֶד. מְחַיֵּה מֵתִים בְּרַחֲמִים רַבִּים. סוֹמֵךְ נוֹפְלִים. וְרוֹפֵא חוֹלִים. וּמַתִּיר אֲסוּרִים. וּמְקַיֵּם אֱמוּנָתוֹ לִישֵׁנֵי עָפָר: מִי כָמוֹךָ בַּעַל גְּבוּרוֹת וּמִי דוֹמֶה לָּךְ. מֶלֶךְ מֵמִית וּמְחַיֶּה. וּמַצְמִיחַ יְשׁוּעָה:

Em Shabbat Shuvá: בשבת שובה:

מִי כָמוֹךָ אָב הָרַחֲמָן. זוֹכֵר יְצוּרָיו בְּרַחֲמִים לְחַיִּים:

ADONAY — Eterno, abre os meus lábios e minha bôca proferirá o Teu Louvor. Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus e de nossos pais, Deus de Abraham, de Isaac e de Jacob: Deus grande, todo poderoso, e temível Ser supremo, remunerador das grandes bondades. Criador de tudo, que lembra a fidelidade dos Patriarcas e envia um libertador aos seus descendentes, pela glória do Seu Nome e manifestação do Seu amor.

(Em sábado de peitênenia)

(Relembra-nos para a vida, divino Rei que gosta da vida. Inscreve-nos no livro da vida, por amor de Ti; Tu que és o Deus vivo).

Ó Rei, Auxiliador, Salvador e Escudo! Bendito sejas Tu, Eterno, Escudo de Abraham!

Tu, Eterno, és poderoso para sempre; és Tu que ressuscitas aos mortos e és poderoso em salvar. **(No verão)** Tu fazes descer o orvalho. **(No inverno)** Tu fazes soprar o vento e cair a chuva.

Tu sustentas a vida com misericórdia, ressuscitas os mortos com grande piedade, amparas os caídos e saras os doentes, desamarras as ataduras dos que estão em grilhões e confirmas a Tua fé aos que dormem no pó. Quem é como Tu és, Eterno, de poderosos atos? ou quem pode ser comparado a Ti? Tu que és o Rei que tiras e restituis a vida, e que fazes florescer a salvação!

(Em sábado de penitência)

(Quem é como Tu és, Pai misericordioso, que Te lembras com piedade das Tuas criaturas para conceder-lhes vida)?

COMENTÁRIO

(*) Vide comentários nas *Amidot* anteriores.

VENEEMAN — Tu és fiel em ressuscitar os mortos. Bendito sejas Tu, Eterno, que ressuscitas os mortos.

וְנֶאֱמָן אַתָּה לְהַחֲיוֹת מֵתִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, מְחַיֵּה הַמֵּתִים:

(Na repetição da Amidá o oficiante diz):

בחזרת העמידה אומרים:

Quando repete o hhazan a Amida, diz:

KEDUSHA

NAKDISHAHH (*) **(Oficiante):** — Santificar-Te-emos e reverenciar-Te-emos com a harmônica experssão da assembléia dos Santos **Serafins**, que três vêzes repetem um Santo louvor em Tua honra, pois assim está escrito pelo ministério do Teu profeta: "clamou um ao outro, e disse: **(Assembléia:)** Santo! Santo! Santo é o Eterno dos exércitos, de cuja glória se enche a terra! **(Oficiante:)** enquanto êsses anjos voltam-se um para o outro, continuam louvando e dizendo: **(Assembléia)** Bendita é a glória do Eterno desde a Sua Mansão. **(Oficiante:)** E em Tuas Santas Escrituras está escrito, dizendo: **(Assembléia:)** "Reinará (**) para sempre o Eterno, Teu Deus, ó! Sion! em tôdas as gerações. Halelu-Yáh!

נַקְדִּישָׁךְ וְנַעֲרִיצָךְ כְּנֹעַם שִׂיחַ סוֹד שַׂרְפֵי קֹדֶשׁ הַמְשַׁלְּשִׁים לְךָ קְדֻשָּׁה, כַּכָּתוּב עַל יַד נְבִיאָךְ, וְקָרָא זֶה אֶל זֶה וְאָמַר:

קהל: קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ יְהוָה צְבָאוֹת, מְלֹא כָל הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ:

חזן: לְעֻמָּתָם מְשַׁבְּחִים וְאוֹמְרִים:

קהל: בָּרוּךְ כְּבוֹד יְהוָה מִמְּקוֹמוֹ:

חזן: וּבְדִבְרֵי קָדְשְׁךָ כָּתוּב לֵאמֹר:

קהל וחזן: יִמְלֹךְ יְהוָה לְעוֹלָם, אֱלֹהַיִךְ צִיּוֹן לְדֹר וָדֹר, הַלְלוּיָהּ:

ATÁ KADOSH — Tu és Santo e o Teu Nome é Santo e os santos diàriamente Te-louvarão. (Selah); pois Tu és Deus, Rei Grande e Santo. Bendito sejas Tu, Eterno, Deus Santo. **(Em sábado de penitência)** Rei Santo.

אַתָּה קָדוֹשׁ וְשִׁמְךָ קָדוֹשׁ, וּקְדוֹשִׁים בְּכָל־יוֹם יְהַלְלוּךָ סֶּלָה, כִּי אֵל מֶלֶךְ גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, הָאֵל הַקָּדוֹשׁ:

בשבת שובה: Em Shabbat Shuva הַמֶּלֶךְ הַקָּדוֹשׁ:

ATA EHHAD — Tu és Um e assim é o Teu Nome. Também Israel, Teu povo, é uma nação única na terra. Grandeza e glória, brilho e salvação proporcionaste ao Teu povo com o dia do descanso e da santificação. Abraham se rejubila, Isaac se regozija, Jacob e seus filhos nêle descansam.

Eis um repouso do qual emanam amor

אַתָּה אֶחָד וְשִׁמְךָ אֶחָד, וּמִי כְּעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל גּוֹי אֶחָד בָּאָרֶץ, תִּפְאֶרֶת גְּדֻלָּה וַעֲטֶרֶת יְשׁוּעָה, יוֹם מְנוּחָה וּקְדֻשָּׁה לְעַמְּךָ נָתַתָּ, אַבְרָהָם יָגֵל, יִצְחָק יְרַנֵּן, יַעֲקֹב וּבָנָיו יָנוּחוּ בוֹ, מְנוּחַת אַהֲבָה

COMENTÁRIO

(*) NAKDISHACH — O testemunho de santificação que prestamos ao Eterno, com a *"Kedushá"*, anunciando a unidade e a santidade de Deus, não difere em nada daquele proclamado pelos anjos. O macrocosmo e o microcosmo celebram, em perfeita concordância, a unidade do Criador.

Rezando a *"Kedushá"*, Israel quer assemelhar-se aos sêres espirituais do céu, juntando os pés como se fôssem um só; os fiéis se elevam sôbre a ponta dos pés como se quisessem unir-se ao grupo sagrado das esferas superiores para servir ao Seu Criador. (vide Ezequiel 1,7 e Isaias 6,2).

(**) YIMLOCH — Com estas palavras exprimimos o voto de que Deus seja reconhecido por tôda humanidade e que Êle seja proclamado Rei para sempre, de geração em geração.

וּנְדָבָה, מְנוּחַת אֱמֶת וֶאֱמוּנָה, מְנוּחַת שָׁלוֹם
הַשְׁקֵט וָבֶטַח, מְנוּחָה שְׁלֵמָה שֶׁאַתָּה הוּא רוֹצֶה
בָּהּ, יַכִּירוּ בָנֶיךָ וְיֵדְעוּ כִּי מֵאִתְּךָ הִיא מְנוּחָתָם,
וְעַל מְנוּחָתָם יַקְדִּישׁוּ אֶת שְׁמֶךָ:

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, רְצֵה נָא בִמְנוּחָתֵנוּ,
קַדְּשֵׁנוּ בְּמִצְוֹתֶיךָ, שִׂים חֶלְקֵנוּ בְּתוֹרָתֶךָ, שַׂבְּעֵנוּ
מִטּוּבֶךָ, שַׂמֵּחַ נַפְשֵׁנוּ בִּישׁוּעָתֶךָ, וְטַהֵר לִבֵּנוּ
לְעָבְדְּךָ בֶּאֱמֶת, וְהַנְחִילֵנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בְּאַהֲבָה
וּבְרָצוֹן שַׁבַּת קָדְשֶׁךָ, וְיָנוּחוּ בָהּ כָּל יִשְׂרָאֵל
מְקַדְּשֵׁי שְׁמֶךָ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, מְקַדֵּשׁ הַשַּׁבָּת:

רְצֵה יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ בְּעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל וְלִתְפִלָּתָם
שְׁעֵה, וְהָשֵׁב הָעֲבוֹדָה לִדְבִיר בֵּיתֶךָ, וְאִשֵּׁי
יִשְׂרָאֵל וּתְפִלָּתָם מְהֵרָה בְּאַהֲבָה תְקַבֵּל בְּרָצוֹן
וּתְהִי לְרָצוֹן תָּמִיד עֲבוֹדַת יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ:

בראש חדש, בחול המועד פסח וסוכות:

Em Rosh-Hhodesh, e em Hhol Hamoed, diz-se:

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, יַעֲלֶה וְיָבֹא יַגִּיעַ
יֵרָאֶה וְיֵרָצֶה, יִשָּׁמַע יִפָּקֵד וְיִזָּכֵר, זִכְרוֹנֵנוּ וְזִכְרוֹן
אֲבוֹתֵינוּ, זִכְרוֹן יְרוּשָׁלַיִם עִירָךְ, וְזִכְרוֹן מָשִׁיחַ
בֶּן דָּוִד עַבְדָּךְ, וְזִכְרוֹן כָּל־עַמְּךָ בֵּית יִשְׂרָאֵל
לְפָנֶיךָ, לִפְלֵטָה, לְטוֹבָה, לְחֵן לְחֶסֶד וּלְרַחֲמִים,

e dedicação, verdade e fé, paz, harmonia e tranqüilidade, um descanso perfeito de que Te comprazes. Teus filhos sabem e reconhecem que de Ti provém a sua serenidade, e por êste repouso santificam Teu Nome.

ELOHÉNU — Deus nosso e Deus de nossos pais, que Teu olhar se compraza com o nosso descanso. Santifica-nos com os Teus mandamentos e dá-nos parte em Tua **Torá**. Satisfaze-nos com a Tua bondade e alegra-nos com o Teu auxílio. Purifica nosso coração para que Te sirvamos em verdade. Ó Eterno, nosso Deus, com amor e benevolência faze-nos participar da herança do Teu sagrado **Shabbat** e que nêle repouse Israel, santificando o Teu Nome. Bendito sejas, ó Eterno, que santificas o **Shabbat**.

Sê clemente, ó Eterno, nosso Deus, com Teu povo Israel e com as suas preces; aceita com benevolência as súplicas a Ti dirigidas com devoção, e que sempre Te comprazas com o serviço de Israel, Teu povo.

(Em Rosh-Hhodesh e em medianos de Pessahh e Sucot se intercala:)

YAALE VEYAVO — Deus nosso e Deus de nossos pais, que subam e cheguem junto de Ti a nossa recordação e a do nosso destino, a memória de nossos antepassados, e a de Jerusalém, Tua Santa cidade, a do Messias, filho de David, Teu servo, e a de todo o Teu povo, a casa de Israel. Que tudo isso seja acolhido por Ti, na Tua graça, para a vida e para a paz! Que em Teu amor, em Tua bondade, em Tua misericórdia,

---

COMENTÁRIO

ATA EHHAD — O nosso costume é dizer *"umi queamehhá queyisrael"* e não *"queamecha yisrael"*, pois estas palavras são tiradas da Bíblia (Samuel, II, 7,23). Entretanto, o Rav Bet Menuhhá escreve que se deve dizer *"queamehha queyisrael"*, porque isto contém um segrêdo místico.

AVRAHAM YAGUEL — Estas palavras no meu entender, significam que os patriarcas Abraham e Isaac alegram-se porque Jacob e seus filhos observam o repouso de sábado. Segundo o Rav Maté Moshé, dizemos Jacob e seus filhos e não Abraham ou Isaac e seus filhos, porque os descendentes de Ismael e Esaú, filhos dêstes dois patriarcas, não observam o sábado enquanto que os filhos de Jacob o fazem até hoje. O patriarca Abraham alegra-se por isto, porém o patriarca Isaac alegra-se ainda mais (*Rinna* é mais do que *guila*), porque Isaac, sendo pai de Jacob, é mais próximo a êste do que Abraham.

בראש חדש:

בְּיוֹם רֹאשׁ הַחֹדֶשׁ הַזֶּה,

בחוה״מ של פסח:

בְּיוֹם חַג הַמַּצּוֹת הַזֶּה, בְּיוֹם מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה,

בחוה״מ של סוכות:

בְּיוֹם חַג הַסֻּכּוֹת הַזֶּה, בְּיוֹם מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה,

לְרַחֵם בּוֹ עָלֵינוּ וּלְהוֹשִׁיעֵנוּ: זָכְרֵנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בּוֹ לְטוֹבָה, וּפָקְדֵנוּ בוֹ לִבְרָכָה, וְהוֹשִׁיעֵנוּ בוֹ לְחַיִּים טוֹבִים, בִּדְבַר יְשׁוּעָה וְרַחֲמִים חוּס וְחָנֵּנוּ, נַחֲמוֹל וְרַחֵם עָלֵינוּ וְהוֹשִׁיעֵנוּ, כִּי אֵלֶיךָ עֵינֵינוּ, כִּי אֵל מֶלֶךְ חַנּוּן וְרַחוּם אָתָּה:

וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים תַּחְפּוֹץ בָּנוּ וְתִרְצֵנוּ, וְתֶחֱזֶינָה עֵינֵינוּ בְּשׁוּבְךָ לְצִיּוֹן בְּרַחֲמִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָֹה, הַמַּחֲזִיר שְׁכִינָתוֹ לְצִיּוֹן:

* מוֹדִים אֲנַחְנוּ לָךְ, שֶׁאַתָּה הוּא יְהוָֹה אֱלֹהֵינוּ נֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ לְעוֹלָם וָעֶד, צוּרֵנוּ, צוּר חַיֵּינוּ

---

* בחזרת החזן אומר הקהל:

מוֹדִים אֲנַחְנוּ לָךְ, שֶׁאַתָּה הוּא יְהוָֹה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, אֱלֹהֵי כָל־בָּשָׂר, יוֹצְרֵנוּ יוֹצֵר בְּרֵאשִׁית, בְּרָכוֹת וְהוֹדָאוֹת לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ עַל שֶׁהֶחֱיִיתָנוּ וְקִיַּמְתָּנוּ, כֵּן תְּחַיֵּנוּ וּתְקַיְּמֵנוּ וְתֶאֱסוֹף גָּלֻיּוֹתֵינוּ לְחַצְרוֹת קָדְשֶׁךָ, לִשְׁמוֹר חֻקֶּיךָ וְלַעֲשׂוֹת רְצוֹנֶךָ וּלְעָבְדְּךָ בְּלֵבָב שָׁלֵם, עַל שֶׁאָנוּ מוֹדִים לָךְ, בָּרוּךְ אֵל הַהוֹדָאוֹת:

neste dia festivo de ...., Te lembres de nós, ó Eterno, para o bem e que Te recordes de nós, e que nos visites, nos abençoes e nos ampares para que vivamos.

Conforme a promessa salvadora, concede-nos a Tua graça, a Tua misericórdia e o Teu auxílio! Eis que os nossos olhos estão fixados em Ti, que és Deus, Rei da bondade e da compaixão.

VEATÁ — E Tu com as Tuas múltiplas piedades, comprazer-Te-ás de nós e assim verão os nossos olhos o Teu retôrno a Sion, com piedades. Bendito sejas Tu, Eterno, que farás voltar a Tua Divina Presença a Sion.

MODIM — Nós te damos graças porque Tu és o Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, para sempre. Tu és o nosso Apoio, Apoio de nossa vida.

(Modim de Rabanán — **Enquanto o oficiante reza "Modim" na repetição da "Amidá", a assembléia diz:)**

Damos-Te graças porque Tu és o Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais; Deus de tôda carne, nosso Criador e Criador de tôdas as coisas desde o princípio. Bênçãos e graças sejam outorgadas ao Teu grande Nome por nos haveres preservado a vida, amparando-nos. Assim nós Te rogamos que nos concedas a vida. Seja-nos também concedida a Tua graça e reúne os nossos exilados nos átrios do Teu Santuário para observarem os Teus estatutos, para executarem as Tuas ordenações e fazerem a Tua vontade com pureza de coração, pelo que Te rendemos graças. Bendito seja o Deus a quem pertencem tôdas as ações de graças.

C O M E N T Á R I O

YAALE VEYAVO E MODIM — Vide comentários nas *amidot* anteriores.

וּמָגֵן יִשְׁעֵנוּ אַתָּה הוּא לְדוֹר וָדוֹר. נוֹדֶה לְּךָ
וּנְסַפֵּר תְּהִלָּתֶךָ. עַל חַיֵּינוּ הַמְּסוּרִים בְּיָדֶךָ וְעַל
נִשְׁמוֹתֵינוּ הַפְּקוּדוֹת לָךְ. וְעַל נִסֶּיךָ שֶׁבְּכָל־יוֹם
עִמָּנוּ. וְעַל נִפְלְאוֹתֶיךָ וְטוֹבוֹתֶיךָ שֶׁבְּכָל־עֵת.
עֶרֶב וָבֹקֶר וְצָהֳרָיִם. הַטּוֹב כִּי לֹא כָלוּ רַחֲמֶיךָ.
הַמְּרַחֵם כִּי לֹא תַמּוּ חֲסָדֶיךָ. כִּי מֵעוֹלָם
קִוִּינוּ לָךְ:

בשבת הנוכה אומרים כאן על הנסים.

עַל הַנִּסִּים. וְעַל הַפֻּרְקָן. וְעַל הַגְּבוּרוֹת.
וְעַל הַתְּשׁוּעוֹת. וְעַל הַנִּפְלָאוֹת. וְעַל הַנֶּחָמוֹת.
שֶׁעָשִׂיתָ לַאֲבוֹתֵינוּ בַּיָּמִים הָהֵם בִּזְּמַן הַזֶּה:

בִּימֵי מַתִּתְיָה בֶּן יוֹחָנָן כֹּהֵן גָּדוֹל חַשְׁמוֹנָאִי וּבָנָיו
כְּשֶׁעָמְדָה מַלְכוּת יָוָן הָרְשָׁעָה עַל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל לְשַׁכְּחָם
מִתּוֹרָתֶךָ וּלְהַעֲבִירָם מֵחֻקֵּי רְצוֹנֶךָ. וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים
עָמַדְתָּ לָהֶם בְּעֵת צָרָתָם. רַבְתָּ אֶת רִיבָם. דַּנְתָּ אֶת דִּינָם.
נָקַמְתָּ אֶת נִקְמָתָם. מָסַרְתָּ גִּבּוֹרִים בְּיַד חַלָּשִׁים. וְרַבִּים
בְּיַד מְעַטִּים. וּרְשָׁעִים בְּיַד צַדִּיקִים. וּטְמֵאִים בְּיַד טְהוֹרִים.
וְזֵדִים בְּיַד עוֹסְקֵי תוֹרָתֶךָ. לְךָ עָשִׂיתָ שֵׁם גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ
בְּעוֹלָמֶךָ. וּלְעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל עָשִׂיתָ תְּשׁוּעָה גְדוֹלָה וּפֻרְקָן
כְּהַיּוֹם הַזֶּה. וְאַחַר כַּךְ בָּאוּ בָנֶיךָ לִדְבִיר בֵּיתֶךָ. וּפִנּוּ אֶת
הֵיכָלֶךָ. וְטִהֲרוּ אֶת מִקְדָּשֶׁךָ. וְהִדְלִיקוּ נֵרוֹת בְּחַצְרוֹת
קָדְשֶׁךָ. וְקָבְעוּ שְׁמוֹנַת יְמֵי אֵלּוּ בְּהַלֵּל וּבְהוֹדָאָה. וְעָשִׂיתָ
עִמָּהֶם נִסִּים וְנִפְלָאוֹת וְנוֹדֶה לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל סֶלָה:

o escudo de nossa salvação; Tu és de geração em geração; Te rendemos graças, e narramos os Teus atos de louvor; pelas nossas vidas entregues na Tua própria mão; e por nossas almas que estão ao Teu cuidado; e por Teus milagres, que diàriamente experimentamos; e pelas Tuas maravilhas e Tuas bondades, que realizas para conosco em cada momento de tarde, de amanhã e ao meio-dia. Tu és o único Bom, pois nunca se acabam as Tuas misericórdias; porque só Tu és misericordioso e cuja piedade jamais se esgota; pelo que sempre em Ti nós confiamos.

(Em sábado de Hhanucá)

AL HANISSIM — Rendemos graças pelos milagres; pela libertação e pelo salvamento poderoso que operaste em defesa de nossos pais, naqueles dias que comemoramos nesta data.

BIMÉ — Nos dias de "Matatya", da família do sumo pontífice "Yohhanan" o "Hasmonai", e de seus filhos, ergueu-se o império dos helenistas o malévolo, contra o Teu povo Israel, para fazê-lo esquecer a Tua **Torá** e transgredir os mandamentos por Ti determinados. Tu, porém, em Tua magna misericórdia estiveste ao lado dêles na hora da aflição, travaste a sua luta, defendeste o seu direito, promoveste a sua retribuição e entregaste os fortes nas mãos dos fracos, os numerosos aos que estavam em minoria reduzida, os ímpios aos puros, os maliciosos aos justos, e os frívolos aos que cumpriram a Tua **Torá**. Firmaste em todo o mundo, a Tua magna e santa reputação, garantindo para o Teu povo salvamento e libertação duradouras até hoje. Em seguida vieram os Teus filhos no recinto da Tua Casa, reinstalaram o Teu santuário, purificaram o Teu Templo e acenderam luzes em Teus pátios sacros, determinando êstes oito dias de **Hhanucá**, para render graças e louvores ao Teu grande Nome.

C O M E N T Á R I O

AL HANISSIM — Vide comentário nas *amidot* anteriores.

ערבית של שבת

וְעַל כֻּלָּם יִתְבָּרַךְ וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא תָּמִיד שִׁמְךָ מַלְכֵּנוּ לְעוֹלָם וָעֶד, וְכֹל הַחַיִּים יוֹדוּךָ סֶּלָה,

VEAL CULLAM — Por todos êstes benefícios o Teu nome, ó nosso Rei, é bendito e exaltado sempre, sem cessar. E todos os sêres vivos Te darão graças eternamente.

Em Shabbat Shuvá בשבת שובה:

וּכְתוֹב לְחַיִּים טוֹבִים כָּל בְּנֵי בְרִיתֶךָ:

(No sábado de penitência diz-se)

(Inscreve para uma vida cheia de felicidade todos os filhos de Tua aliança).

וִיהַלְלוּ וִיבָרְכוּ אֶת שִׁמְךָ הַגָּדוֹל בֶּאֱמֶת לְעוֹלָם כִּי טוֹב, הָאֵל יְשׁוּעָתֵנוּ וְעֶזְרָתֵנוּ סֶלָה הָאֵל הַטּוֹב: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַטּוֹב שִׁמְךָ וּלְךָ נָאֶה לְהוֹדוֹת:

VIHALELU — E êles louvam o Teu Grande Nome com sinceridade, bendizem-Te com verdade, porque o Eterno do nosso socorro e da nossa proteção é sempre bom. Bendito sejas Tu, Eterno, perfeito é o Teu Nome, e só Tu és digno de louvores.

שִׂים שָׁלוֹם טוֹבָה וּבְרָכָה, חַיִּים חֵן וָחֶסֶד, צְדָקָה וְרַחֲמִים, עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ, וּבָרְכֵנוּ אָבִינוּ כֻּלָּנוּ יַחַד בְּאוֹר פָּנֶיךָ, כִּי בְאוֹר פָּנֶיךָ נָתַתָּ לָנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ תּוֹרָה וְחַיִּים, אַהֲבָה וָחֶסֶד, צְדָקָה וְרַחֲמִים, בְּרָכָה וְשָׁלוֹם, וְטוֹב בְּעֵינֶיךָ לְבָרְכֵנוּ וּלְבָרֵךְ אֶת כָּל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל בְּרוֹב עוֹז וְשָׁלוֹם:

SIM SHALOM — Faze recair uma grande paz, bem-estar e bênção, vida, graça divina e favor, caridade e misericórdia sôbre nós e sôbre todo o Teu povo de Israel; e abençoa-nos todos conjuntamente com a luz da Tua Presença, porque com a luz dessa mesma Presença deste-nos, Eterno, Deus nosso, a **Torá** e com ela, vida, amor e benevolência, justiça e misericórdia, bênção e paz, e seja agradável a Teus olhos abençoar a Teu povo Israel com grande abundância de vigor e paz.

Em Shabbat Shuvá בשבת שובה:

בְּסֵפֶר חַיִּים בְּרָכָה וְשָׁלוֹם, וּפַרְנָסָה טוֹבָה, וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה, וּגְזֵרוֹת טוֹבוֹת, נִזָּכֵר וְנִכָּתֵב לְפָנֶיךָ, אֲנַחְנוּ וְכָל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל, לְחַיִּים טוֹבִים וּלְשָׁלוֹם:

(No sábado de penitência diz-se)

(Possamos nós e tôda a casa de Israel ser mencionados e inscritos no livro da vida, de bênção, de paz, de prosperidade, de salvação, de consôlo e de boas sentenças, e sejamos lembrados e inscritos perante Ti, nós e todo Teu povo Israel, para gozar uma vida feliz e de paz.)

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַמְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בַּשָּׁלוֹם: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ יי צוּרִי וְגוֹאֲלִי:

Bendito sejas Tu, Eterno, que abençoas com paz ao Teu povo de Israel: Amén. Que as palavras da minha bôca e as meditações do meu coração Te sejam agradáveis, o Eterno, meu protetor e meu Redentor.

COMENTÁRIO

Vide comentários nas *amidot* anteriores.

אֱלֹהַי, נְצוֹר לְשׁוֹנִי מֵרָע, וְשִׂפְתוֹתַי מִדַּבֵּר מִרְמָה, וְלִמְקַלְלַי נַפְשִׁי תִדּוֹם, וְנַפְשִׁי כֶּעָפָר לַכֹּל תִּהְיֶה, פְּתַח לִבִּי בְּתוֹרָתֶךָ, וְאַחֲרֵי מִצְוֹתֶיךָ תִּרְדּוֹף נַפְשִׁי, וְכָל הַקָּמִים עָלַי לְרָעָה, מְהֵרָה הָפֵר עֲצָתָם וְקַלְקֵל מַחְשְׁבוֹתָם, יִהְיוּ כְּמֹץ לִפְנֵי רוּחַ, וּמַלְאַךְ יְיָ דּוֹחֶה: עֲשֵׂה לְמַעַן שְׁמָךְ, עֲשֵׂה לְמַעַן יְמִינָךְ, עֲשֵׂה לְמַעַן תּוֹרָתָךְ, עֲשֵׂה לְמַעַן קְדֻשָּׁתָךְ, לְמַעַן יֵחָלְצוּן יְדִידֶיךָ, הוֹשִׁיעָה יְמִינְךָ וַעֲנֵנִי: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ, יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי: עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

לשבת שובה

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ אֵין לָנוּ מֶלֶךְ אֶלָּא אָתָּה :

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ עֲשֵׂה עִמָּנוּ לְמַעַן שְׁמֶךָ :

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ חַדֵּשׁ עָלֵינוּ שָׁנָה טוֹבָה :

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ בַּטֵּל מֵעָלֵינוּ כָּל־גְּזֵרוֹת קָשׁוֹת וְרָעוֹת :

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ בַּטֵּל מַחְשְׁבוֹת שׂוֹנְאֵינוּ :

ELOHAY — Meu Deus, preserva minha língua de calúnias e os meus lábios de falsidade. Faze que a minha alma fique calma em presença dos malévolos e, em tôdas as ocasiões, seja ela humilde como o pó. Que o meu coração ame a Tua Lei e minha alma seja sedenta dos Teus mandamentos. Aniquila os projetos daqueles que me querem mal e destrói os seus desígnios. Sejam êles como a palha perante o vento, que o anjo empurra. Atende-me, por amor à Tua Destra; em nome da Tua Lei, em nome da Tua santidade, atende-me para que os Teus queridos sejam salvos e que Tua Destra nos proteja. As palavras da minha bôca e os pensamentos do meu coração sejam agradáveis perante Ti, ó meu protetor e meu redentor.

Que aquêle que estabeleceu a paz nos céus, espalhe também pela sua graça, a paz sôbre nós e sôbre todo Israel. E digam Amén.

(Em sábado de penitência diz-se)

AVÍNU MALQUÉNU — Pai nosso e nosso Rei: Não temos outro soberano fora de Ti.

Pai nosso e nosso Rei: Sê benevolente conosco, por amor do Teu Nome.

Pai nosso e nosso Rei: Renova-nos um bom ano.

Pai nosso e nosso Rei: Anula tôdas as injúrias e maus decretos que nos oprimem.

Pai ncsso e nosso Rei: Anula os pensamentos dos que nos odeiam.

COMENTÁRIO

TSIDKATECHÁ — Êstes três versículos substituem a reza de *"tsiduk hedin"* dita aqui pela morte dos justos. Mesmo sendo sábado, dizemo-los, pois Deus lembra em nosso favor o mérito dos *"tsadikim"* quando demonstramos tristeza pela sua perda. Não se diz "tsidkatechá" nos sábados que ocorrerem em datas nas quais não se reza *"nefilat apayim"*.

Segundo o *"Zóhar"* (Par. Teruma 156), três personagens morreram em sábado: Moisés o profeta, Yossef Hatsadik e o rei David. O primeiro *"tsidkatechá"* é para Yossef, o segundo para Moisés e o terceiro para David. O livro Bayit Hhadash, 292, diz que "Moisés, o profeta, morreu numa sexta-feira e sepultou-se no sábado, na hora da Minhhá".

Conforme o Col-Bo, êstes três versículos fazem alusão à entrega da *Torá* que teve lugar no sábado: o primeiro *"tsidkatechá"*, tendo dez palavras, representa os dez mandamentos; o segundo, com quarenta letras, alude aos quarenta dias que Moisés estêve no Monte Sinay; e o terceiro, com cinco palavras, representa os cinco livros da Lei.

Pai nosso e nosso Rei: Frustra o consêlho dos nossos inimigos.
Pai nosso e nosso Rei: Afasta de nós todo opressor e adversário.
Pai nosso e nosso Rei: Afasta a peste, a espada, a maldade, a fome, o cativeiro, o espôjo, a destruição, a epidemia, o mal, o mau impulso e as enfermidades dos filhos do Teu pacto.
Pai nosso e nosso Rei: Outorga saúde perfeita aos enfermos do Teu povo.
Pai nosso e nosso Rei: Impede a pestilência contra a Tua herança.
Pai nosso e nosso Rei: Lembra-Te que somos pó.
Pai nosso e nosso Rei: Inscreve-nos no Livro da Vida boa.
Pai nosso e nosso Rei: Inscreve-nos no Livro da Fartura e do Sustento.
Pai nosso e nosso Rei: Inscreve-nos no Livro da Redenção e da Salvação.
Pai nosso e nosso Rei: Relembra-nos com uma boa memória diante de Ti.
Pai nosso e nosso Rei: Proporciona-nos em breve a nossa salvação.
Pai nosso e nosso Rei: Eleva o poder de Teu povo Israel.
Pai nosso e nosso Rei: Exalça o poder do Teu Ungido.
Pai nosso e nosso Rei: Faze que voltemos a Ti com completo arrependimento.
Pai nosso e nosso Rei: Ouve a nossa voz, poupa-nos e tem piedade de nós.
Pai nosso e nosso Rei: Concede-nos os nossos pedidos, se não por nós, por amor de Ti.
Pai nosso e nosso Rei: Aceita com misericórdia e de boa vontade as nossas orações.
Pai nosso e nosso Rei: Não nos despeças de mãos vazias, da Tua Presença.

אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הָפֵר עֲצַת אוֹיְבֵינוּ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כַּלֵּה כָּל־צַר וּמַשְׂטִין מֵעָלֵינוּ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כַּלֵּה דֶּבֶר וְחֶרֶב וְרָעָה וְרָעָב וּשְׁבִי
וּבִזָּה וּמַשְׁחִית וּמַגֵּפָה וְשָׂטָן וְיֵצֶר הָרַע
וְחוֹלָאִים רָעִים מִבְּנֵי בְרִיתֶךָ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ שְׁלַח רְפוּאָה שְׁלֵמָה לְחוֹלֵי עַמֶּךָ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ מְנַע מַגֵּפָה מִנַּחֲלָתֶךָ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ זָכוֹר כִּי עָפָר אֲנָחְנוּ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר חַיִּים טוֹבִים :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר פַּרְנָסָה וְכַלְכָּלָה :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ כָּתְבֵנוּ בְּסֵפֶר גְּאֻלָּה וִישׁוּעָה :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ זָכְרֵנוּ בְּזִכְרוֹן טוֹב לְפָנֶיךָ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הַצְמַח לָנוּ יְשׁוּעָה בְּקָרוֹב :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הָרֵם קֶרֶן יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ וְהָרֵם קֶרֶן מְשִׁיחֶךָ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ הַחֲזִירֵנוּ בִּתְשׁוּבָה שְׁלֵמָה לְפָנֶיךָ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ שְׁמַע קוֹלֵנוּ חוּס וְרַחֵם עָלֵינוּ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ עֲשֵׂה לְמַעַנְךָ אִם לֹא לְמַעֲנֵנוּ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ קַבֵּל בְּרַחֲמִים וּבְרָצוֹן אֶת תְּפִלָּתֵנוּ :
אָבִינוּ מַלְכֵּנוּ אַל תְּשִׁיבֵנוּ רֵיקָם מִלְּפָנֶיךָ :

COMENTÁRIO

LEMBRANÇA DE AVELUT — O costume dos sefaradim, em geral, de comer ovos cozidos aos sábados, foi instituido como lembrança das três personagens bíblicas falecidas em sábado: José, Moisés e David, pois o costume antigo é servir na primeira refeição dos enlutados, (seudat havraá) ovos cozidos para fazer-lhes ver que o mundo gira como o ôvo, assim como o destino do homem sôbre a terra; Também assim como o ôvo não tem bôca, o enlutado é como se não tivesse bôca para falar Esta última explicação foi inspirada no procedimento de Aarão, o sumo sacerdote, na ocasião em que morreram os seus dois filhos: "E calou-se Aarão". (Levit 10,3). Na época bíblica costumava-se, pela mesma razão, dar de comer lentilhas, aos enlutados, por serem estas redondas e não terem bôca. Segundo o exegeta Rashi as lentilhas que Jacob cozinhou (Gênes. 25,34) foram por ocasião da morte do patriarca Abraham.

שבת שחל בו יום שאלו היה חול לא היו אומרים בו במנחה נפילת אפים אין אומרים צדקתך חוץ משבת שחל בו ראש השנה ויום הכפורים שאומרים אותו:

צִדְקָתְךָ כְּהַרְרֵי אֵל, מִשְׁפָּטֶיךָ תְּהוֹם רַבָּה, אָדָם וּבְהֵמָה תוֹשִׁיעַ יְיָ: וְצִדְקָתְךָ אֱלֹהִים עַד מָרוֹם, אֲשֶׁר עָשִׂיתָ גְדוֹלוֹת אֱלֹהִים מִי כָמוֹךָ: צִדְקָתְךָ צֶדֶק לְעוֹלָם, וְתוֹרָתְךָ אֱמֶת:

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי בְרָא כִרְעוּתֵהּ וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל־בֵּית יִשְׂרָאֵל, בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב וְאִמְרוּ אָמֵן. יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא. יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן). לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא, דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא וְאִמְרוּ אָמֵן:

תִּתְקַבֵּל צְלוֹתְהוֹן וּבָעוּתְהוֹן דְּכָל־בֵּית יִשְׂרָאֵל קֳדָם אֲבוּהוֹן דְּבִשְׁמַיָּא וְאַרְעָא וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא חַיִּים וְשָׂבָע וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָא וּרְפוּאָה וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה וְכַפָּרָה וְרֵיוַח וְהַצָּלָה לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

עֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

הַלְלוּיָהּ, אוֹדֶה יְיָ בְּכָל־לֵבָב, בְּסוֹד יְשָׁרִים וְעֵדָה: גְּדֹלִים מַעֲשֵׂי יְיָ, דְּרוּשִׁים לְכָל־חֶפְצֵיהֶם:

TSIDKATECHÁ (*) — A Tua justiça é como as Tuas montanhas, ó Deus, os Teus decretos são profundos como o abismo; homens e animais têm em Ti a salvação, Eterno. A Tua Justiça, Eterno, é elevadíssima; porquanto realizas coisas assombrosas, Eterno. Quem é comparável a Ti? A Tua justiça é justiça eterna e a Tua Lei é a verdade.

(O oficiante diz Kadish Titkabal):

KADISH TITKABAL — Exalçado e santificado seja o Teu grande Nome (Amén), no Mundo que Êle criou por Sua vontade. Queira Êle estabelecer o Seu Reino, determinar o ressurgimento da Sua redenção, e apressar o advento do Seu Ungido (Amén); no decurso da vossa vida, nos vossos dias e no curso da vida de tôda a Casa de Israel, prontamente e em tempo próximo. **(E dizei Amén).** Seja o Seu grande Nome bendito eternamente, e glorificado para sempre; seja o Seu consagrado Nome louvado, magnificado, exalçado, celebrado, honrado e o mais excelentemente adorado; bendito é Êle acima de tôdas as bênçãos, hinos, louvores e consolações que se possam expressar no Mundo. **(E dizei Amén).**

Que as orações e súplicas de tôda a Casa de Israel sejam aceitas pelo seu Pai que está nos céus. **(E dizei Amén).**

Seja-nos concedida dos céus a grande paz, com vida e fartura, salvação e consolação, livramento e saúde, redenção, perdão e expiação, abundância e liberdade, a nós e a todo o seu povo Israel. **(E dizei Amén).**

Aquêle que firma a paz na Alta Mansão conceda, através da Sua infinita misericórdia, a paz a nós e todo Israel. **(E dizei Amén)**

Salmo III

HALELU-YAH — Louvai ao Eterno.

De todo o meu coração darei graças ao Eterno no consêlho dos retos e da congregação. Grandes são as obras do Eterno, procuradas por todos os que nelas se comprazem.

C O M E N T Á R I O

TSIDKATECHÁ (*) — Visto que, segundo uma tradição, Moshé Rabenu morreu em sábado, 7 de Adar, na hora da *Minhhá*, e não sendo aquêle dia, naturalmente, nem *rosh hhodesh* nem *yom tov*, os *rabenim* instituiram que não se rezasse *tsidkatechá* em dias que não houver *nefilat apayim*, como *rosh hhodesh, hhanucá, yom tov, hhol hamoed*, véspera de *yom tov, isrú hhag* (o dia seguinte a *yom tov*) véspera de *rosh hhodesh* etc. Segundo o Rav Abudarham, todo dia em que houver *hallel* não se diz *tsidkatechá*, pois o *hallel* é sinal de alegria e *tsidkatechá* é sinal de tristeza igual a *tsiduk hadin*. Por isso, em *Rosh Hashaná e Yom Quipur*, que não se reza o *hallel* deve-se dizer *tsidkatechá*.

O nosso costume, porém, é não dizer *tsidkatechá* em *Yom Quipur* que ocorrer em sábado, seguindo a opinião do *Halevush* (622,4), visto que neste trecho foi dito: "os Teus julgamentos, ó Deus, são profundos como o abismo, e não é conveniente mencionar estas palavras no dia do Grande Perdão, em que pedimos as piedades de Deus para que nos faça comparecer ao julgamento, conforme as palavras *veal tavo bemishpat et avdécha*.

הוֹד וְהָדָר פָּעֳלוֹ, וְצִדְקָתוֹ עוֹמֶדֶת לָעַד: זֵכֶר עָשָׂה לְנִפְלְאוֹתָיו, חַנּוּן וְרַחוּם יְיָ: טֶרֶף נָתַן לִירֵאָיו, יִזְכֹּר לְעוֹלָם בְּרִיתוֹ: כֹּחַ מַעֲשָׂיו הִגִּיד לְעַמּוֹ, לָתֵת לָהֶם נַחֲלַת גּוֹיִם: מַעֲשֵׂי יָדָיו אֱמֶת וּמִשְׁפָּט, נֶאֱמָנִים כָּל־פִּקּוּדָיו: סְמוּכִים לָעַד לְעוֹלָם, עֲשׂוּיִם בֶּאֱמֶת וְיָשָׁר: פְּדוּת שָׁלַח לְעַמּוֹ, צִוָּה לְעוֹלָם בְּרִיתוֹ, קָדוֹשׁ וְנוֹרָא שְׁמוֹ: רֵאשִׁית חָכְמָה יִרְאַת יְיָ, שֵׂכֶל טוֹב לְכָל־עֹשֵׂיהֶם, תְּהִלָּתוֹ עוֹמֶדֶת לָעַד:

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי־בְרָא כִרְעוּתֵהּ, וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ, וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ, וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל, בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב, וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא, יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן):

לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא, וְאִמְרוּ אָמֵן:

A Sua obra é majestade e esplendor; E a Sua justiça subsiste para sempre. Êle fez memoráveis as Suas maravilhas (*); Cheio de graça e misericórdioso é o Eterno Êle dá sustento aos que O temem; lembrar-se-á sempre da Sua aliança. Ao seu povo mostra o poder das Suas obras, dando-lhes a herança das nações As obras das Suas mãos são verdade e justiça; fiéis são todos os Seus preceitos. São êles estáveis para todo o sempre, feitos em verdade e retidão. Enviou ao Seu povo a redenção. Ordenou para sempre a Sua aliança; Santo e Temido é o Seu Nome. O temor do Eterno é o princípio da sabedoria; Têem bom entendimento todos os que o cumprem; O Seu louvor subsiste para sempre.

KADISH (**)

Exalçado e santificado seja o Seu Nome (Amén) no Mundo que Êle criou por Sua vontade. Queira Êle estabelecer o Seu Reino e determinar o ressurgimento da Sua redenção, e apressar o advento do seu Ungido (Amén); no decurso da vossa vida, vossos dias e no curso da vida de tôda a Casa de Israel, prontamente e em tempo próximo. **(E dizei Amén)**. Seja o Seu grande Nome bendito eternamente e glorificado para sempre; seja o Seu consagrado Nome louvado, magnificado, exalçado, celebrado, honrado e o mais excelentemente adorado; bendito é Êle acima de tôdas as bênçãos, hinos, louvores e consolações que se possam expressar no Mundo. **(E dizei Amén)**.

COMENTÁRIO

(*) HALELUYAH — Rezamos êste salmo na *Minhhá* de *shabbat* pelas palavras nêle escritas: *Zécher assa lenifleotav* pois faz alusão às maravilhas que Deus fêz no Egito e devemos lembrá-las em shabbat. Êste salmo acha-se compôsto na ordem alfabética, a primeira letra no princípio, a seguinte no meio do versículo seguindo assim até a última letra do alfabeto.

(**) KADISH YATOM — O livro Menorat Hamaor (II Ner 1 Quelal 1) relata a seguinte passagem a respeito dêste *Kadish* denominado *Kadish Yatom*: Rabi Akiva, medindo o espaço de um cemitério, encontrou um homem cujos ombros estavam carregados de lenha. O rabino perguntou-lhe se era uma criatura humana ou um espírito. Êste lhe disse: "Sou um falecido e condenado a levar eu mesmo a lenha para a fogueira em que me queimam". Qual era a tua ocupação no mundo? perguntou-lhe rabi Akiva. "Eu era cobrador de impôstos por conta dos Romanos; favorecia os ricos e perseguia os pobres". Disse-lhe o rabino: "Tens algum conhecimento por parte dos teus superiores se existe algum remédio para a tua salvação? (continua na página seguinte)

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא. חַיִּים וְשָׂבָע
וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָא וּרְפוּאָה. וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה
וְכַפָּרָה וְרֵיוַח וְהַצָּלָה. לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל.
וְאִמְרוּ אָמֵן:

עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו. הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה
שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל. וְאִמְרוּ אָמֵן:

עָלֵינוּ לְשַׁבֵּחַ לַאֲדוֹן הַכֹּל. לָתֵת גְּדֻלָּה
לְיוֹצֵר בְּרֵאשִׁית. שֶׁלֹּא עָשָׂנוּ כְּגוֹיֵי הָאֲרָצוֹת.
וְלֹא שָׂמָנוּ כְּמִשְׁפְּחוֹת הָאֲדָמָה. שֶׁלֹּא שָׂם חֶלְקֵנוּ
כָּהֶם. וְגוֹרָלֵנוּ כְּכָל הֲמוֹנָם. וַאֲנַחְנוּ מִשְׁתַּחֲוִים
לִפְנֵי מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא.
שֶׁהוּא נוֹטֶה שָׁמַיִם וְיוֹסֵד אָרֶץ. וּמוֹשַׁב יְקָרוֹ
בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל. וּשְׁכִינַת עֻזּוֹ בְּגָבְהֵי מְרוֹמִים.
הוּא אֱלֹהֵינוּ וְאֵין עוֹד אַחֵר. אֱמֶת מַלְכֵּנוּ וְאֶפֶס
זוּלָתוֹ. כַּכָּתוּב בַּתּוֹרָה. וְיָדַעְתָּ הַיּוֹם וַהֲשֵׁבֹתָ אֶל
לְבָבֶךָ. כִּי יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים בַּשָּׁמַיִם מִמַּעַל. וְעַל
הָאָרֶץ מִתָּחַת. אֵין עוֹד:

Seja-nos concedida dos Céus a grande paz, com vida e fartura, salvação e consolação, livramento e saúde, redenção, perdão e expiação, abundância e liberdade, a nós e a todo o Seu povo Israel. (E dizei Amén).

Aquêle que firma a paz na Alta Mansão conceda, através da Sua infinita misericórdia, a paz a nós e a todo Israel. (E dizei Amén).

ALÉNU — É do nosso dever louvar ao Senhor de tudo, atribuir grandeza Aquêle que formou a obra da Criação Que não nos fêz como as gentes de outros países e não nos estabeleceu como as outras famílias da terra; que não pôs a nossa parte como êles ,nem a nossa sorte como tôdas as suas multidões. Mas nós nos inclinamos diante do Rei dos Reis, o Santo Bendito seja Êle; Êle que expandiu os céus e estabeleceu os fundamentos da terra, cujo trono se firma nas alturas e a Divina Majestade do Seu poder está estabelecida nos mais altos céus. Êle é nosso Deus, e não há outro. Em verdade, Êle é o nosso Rei e não temos outro além Dêle, pois assim foi escrito na **Torá**: "Sabe, pois, hoje e reflete no teu coração, que o Eterno é Deus, em cima nos céus e em baixo na terra, nenhum outro há.

C O M E N T Á R I O

(continuação da pág. anterior)

KADISH YATOM — O falecido respondeu a Rabi Akiva: "se minha espôsa, que deixei grávida, der à luz um filho e êste proclamar perante a congregação reunida: *Berechú et Adoney hamevorach* (abençoai o Eterno que é Bendito) ou recitar o *Kadish*, eu serei salvo. Porém quem lhe ensinará isto? "Rabi Akiva informou-lhe do lugar em que morava a espôsa do falecido e não descansou até a encontrar. Esta mulher era a tal ponto incrédula que nem fêz a circuncisão do filho recém-nascido. Rabi Akiva ocupou-se, como um pai, da criança, e com grandes esforços fê-lo circuncisar e ensinou-lhe a *Bircat Hamazon*, a *Shemá* e a *Tefilá*. O jovem ficou em condições então de recitar o *Kadish* e o *Barechu* perante a congregação, convidando os fiéis a glorificar o Eterno e a entoar-lhe louvores. A partir daquele dia o pai foi salvo do castigo e apareceu em sonho a Rabi Akiva dizendo-lhe: "Tu me salvaste do suplício de *Guehinam*, oxalá que tua alma repouse um dia no paraíso"!

Êste fato tem o seguinte sentido: o filho que, perante a congregação, fizer o louvor a Deus com *Kedish ou Barechu*, faz com que o pai, apezar de suas más ações durante a vida, contribua por meio de seu descendente a propagar a fé de Deus no mundo. Por conseguinte, êste procedimento do filho influi sôbre o julgamento do pai após a sua morte.

עַל כֵּן נְקַוֶּה לְךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ. לִרְאוֹת מְהֵרָה בְּתִפְאֶרֶת עֻזֶּךָ. לְהַעֲבִיר גִּלּוּלִים מִן הָאָרֶץ. וְהָאֱלִילִים כָּרוֹת יִכָּרֵתוּן. לְתַקֵּן עוֹלָם בְּמַלְכוּת שַׁדַּי. וְכָל־בְּנֵי בָשָׂר יִקְרְאוּ בִשְׁמֶךָ. לְהַפְנוֹת אֵלֶיךָ כָּל־רִשְׁעֵי אָרֶץ: יַכִּירוּ וְיֵדְעוּ כָּל יוֹשְׁבֵי תֵבֵל. כִּי לְךָ תִּכְרַע כָּל־בֶּרֶךְ. תִּשָּׁבַע כָּל־לָשׁוֹן: לְפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ יִכְרְעוּ וְיִפֹּלוּ. וְלִכְבוֹד שִׁמְךָ יְקָר יִתֵּנוּ. וִיקַבְּלוּ כֻלָּם אֶת עוֹל מַלְכוּתֶךָ. וְתִמְלוֹךְ עֲלֵיהֶם מְהֵרָה לְעוֹלָם וָעֶד. כִּי הַמַּלְכוּת שֶׁלְּךָ הִיא. וּלְעוֹלְמֵי עַד תִּמְלוֹךְ בְּכָבוֹד. כַּכָּתוּב בְּתוֹרָתֶךָ. יְיָ יִמְלוֹךְ לְעוֹלָם וָעֶד: וְנֶאֱמַר. וְהָיָה יְיָ לְמֶלֶךְ עַל כָּל־הָאָרֶץ. בַּיּוֹם הַהוּא יִהְיֶה יְיָ אֶחָד וּשְׁמוֹ אֶחָד:

AL QUEN — Portanto, esperamos em Ti, Eterno, Deus nosso, ver em breve a Majestade da Tua Onipotência, fazer desaparecer tôdas as impurezas da terra e aniquilar todos os ídolos. Com a vinda do Teu Reino, Eterno, o mundo será aperfeiçoado. Todos os mortais invocarão o Teu Nome e todos os maus, regenerados, regressarão para junto de Ti. Todos os habitantes da terra saberão e reconhecerão que todo o joelho deve fletir-se diante de Ti e que tôda língua Te deve invocar, e perante Ti, Eterno, Deus nosso, êles se curvarão e se prostrarão. Renderão homenagem à glória do Teu Nome, submeter-se-ão todos ao jugo do Teu Reino e em breve Te reconhecerão como seu Senhor, para sempre. Porque a realeza Te pertence e Tu reinarás eternamente com glória, assim como está escrito na Tua Torá: "O Eterno reinará para sempre"; e ainda: "O Eterno será reconhecido Rei de tôda a terra, e nesse dia o Eterno será Um e o Seu Nome, Um.

תפלה למוצאי שבת:

אומרים המזמורים למוצאי שבת מתפללין ערבית של חול ובשמ"ע כברכת אתה חונן אומרים אתה חוננתנו. אחר העמידה אומרים יהי שם ד' קדיש לעילא, שובה ד', יושב בסתר, ואתה קדוש, קדיש תתקבל, שיר למעלות, קדיש יהא שלמא רבה, ברכו, עלינו לשבח.

COMENTÁRIO

ALÉNU — Esta reza que proclama Deus como Rei de uma humanidade unida, é de origem antiga. Segundo uma velha tradição, Josué, filho de Nun, a compôs na época em que entrou na Terra Prometida. Durante o XIV século, numerosos ataques foram feitos aos judeus por causa da frase "*shehém mishtahhavim lahével varik* etc". Desde aquêle tempo, esta passagem foi omitida em muitos livros de reza. Os "*sidurim*" da Itália adotaram então a palavra "*shehayú*" e "*laelilim*" em lugar de "*lahével varik*", para demonstrar que a citada frase se referia aos pagãos da antigüidade. A partir do XIII século até hoje a oração "*alénu*" serve de encerramento para os três ofícios do dia. Na Idade Média ela serviu de cântico fúnebre dos judeus mártires.

QUI HAMALCHUT SHELECHA HI ULOLME AD. — No meu parecer, o certo é fazer uma pausa em "*ulolme ad*" e juntar as palavras "*timloch be chavod*" com "*cacatuv betoratach* etc".

O **"avel"** não diz a bênção dos **"bessamim"** em **motsaé Sabbat**; também a pessoa que não têm olfato não diz esta **"berachá"**.

Só se diz a bênção de **"Meoré haesh"** com a vela perto da pessoa, podendo distinguir, com a sua luz duas moedas diferentes.

o costume é não dar de provar do copo da **"havdalá"** às mulheres,, pela razão de que, segundo uma tradição, o fruto da "árvore do conhecimento do bem e do mal" que Eva deu a Adam, era uva, e por êste pecado ela foi castigada com a regra da menstruação (vide Bet Menuhhá).

Entretanto, o **"Sidur"** de Rav Amram Gaon (II, 59.) diz a respeito do copo da **havdalá**, que a pessoa, após beber dêle, dá de provar também aos membros da sua familia, (não excluindo a mulher).

Muram no **Shulhhan Aruch**, escreve que se deve derramar um pouco do vinho do copo (Num prato ou no chão após a **"havdalá"**, apagar a vela e esfregar os olhos com êste vinho, como uma demonstração de carinho pela **"mitsvá"**. Nos Pirké de R. Eliezer escreve-se que a pessoa, após beber o vinho do copo, deverá botar água no mesmo copo e beber uma parte dela; do que restar, molhar as pálpebras.

O nosso costume é rezar a bênção de **Bessamim** sôbre o mirto, (Hadas) pelo que está escrito: **"Vetahhat hassarpad yaale hadas"** seguido de **"shomer shabbat mehallelo"**, e também pela razão de que o **hadas** faz parte do **"lulav"**.

Temos o minhag de rezar a bênção de **"Bessamim"** em **motsaé Yom Quipur** que ocorrer em sábado, e não seguimos nisto a opinião de **Maran**, no **Shulhhan Aruch** (O.H.H. 624, 3).

A razão por que rezamos **"borê meoré haesh"** em **"motsaé yom quipur"** é para demonstrar o nosso apreço pelo fogo logo após êste dia, quando é proibido acender fogo. Em **"motsaé shabbat"** pode-se rezar **"bore meoré haesh"** sôbre o fogo proveniente de uma vela ou um pedaço de madeira, porque o fogo foi criado em **"motsaé shabbat"**. Em **"motsaé yom Quipur"** reza-se esta **beracha** numa vela, acêsa de véspera.

Segundo o rav Abudarham, o número das **"havdalot"** rezadas durante um ano somam um total de cinqüenta e quatro, igual ao valor numérico da palavra **"vayavdel."**

Costumamos apagar a vela da **"havdalá"** com o vinho do copo que foi derramado sôbre o prato, como uma demonstração de que esta vela foi acesa exclusivamente para a **"havdalá"**.

Após dizer **"boré peri hagafen"** costuma-se olhar a fisionomia refletida no vinho do copo e rir, em sinal de **"siman tov"**, para que a semana entrante seja alegre. O costume de olhar para as unhas ao dizer **"boré meoré haesh"** é igualmente um sinal de prosperidade pois as unhas crescem continuamente. Os cabalistas olham para os traços da palma da mão como **"siman berachá"** pois o **Zóhar** (Par. yitro), no versículo **"veata tehhezé etc"**, explica o segrêdo que há nos traços da palma da mão e no rosto da pessoa. O rav Bet Yossef, 300, escreve que existe um órgão no corpo da pessoa chamado **"niscoy"** e êste se alimenta ùnicamente da refeição de **"motsaé shabbat"**. Segundo a **Kabala**, as almas dos falecidos que descansaram em **"shabbat"** retornam aos seus lugares em **"motsaé shabbat**. Por conseguinte, as bênçãos que recitamos por causa da **"seudá de motsaé shabbat"** influem em favor dos falecidos, para o repouso e elevação de suas almas, da mesma forma que as **"seudot"** que costumamos organizar após um **"midrash"**, **limud**, **Yartsait**, **nahhalá**, **mishmará**, **meldado"**, pelo descanso das almas dos nossos entes queridos desaparecidos.

הַבְדָּלָה לְמוֹצָאֵי שַׁבָּת.

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, בְּסִימָן טוֹב הָחֵל עָלֵינוּ אֶת שֵׁשֶׁת*) יְמֵי הַמַּעֲשֶׂה הַבָּאִים לִקְרָאתֵנוּ לְשָׁלוֹם, חֲשׂוּכִים מִכָּל־חֵטְא וָפֶשַׁע, וּמְנוּקִּים מִכָּל־עָוֹן וְאַשְׁמָה וָרֶשַׁע, וּמְדֻבָּקִים בְּתַלְמוּד תּוֹרָה וּמַעֲשִׂים טוֹבִים, וַחֲנוּנִים דֵּעָה וּבִינָה וְהַשְׂכֵּל מֵאִתָּךְ, וְתַשְׁמִיעֵנוּ בָהֶם שָׂשׂוֹן וְשִׂמְחָה, וְלֹא תַעֲלֶה קִנְאָתֵנוּ עַל לֵב אָדָם, וְלֹא קִנְאַת אָדָם תַּעֲלֶה עַל לִבֵּנוּ: מַלְכֵּנוּ וֵאלֹהֵינוּ, שִׂים בְּרָכָה רְוָחָה וְהַצְלָחָה בְּכָל מַעֲשֵׂה יָדֵינוּ, וְכָל הַיּוֹעֵץ עָלֵינוּ וְעַל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל עֵצָה טוֹבָה וּמַחֲשָׁבָה טוֹבָה, אַמְּצוֹ, בָּרְכוֹ, גַּדְּלוֹ, קַיְּמוֹ, קַיֵּם עֲצָתוֹ, כַּדָּבָר שֶׁנֶּאֱמַר, יִתֶּן לְךָ כִלְבָבֶךָ, וְכָל־עֲצָתְךָ יְמַלֵּא: וְנֶאֱמַר, וְתִגְזַר אֹמֶר וְיָקָם לָךְ, וְעַל דְּרָכֶיךָ נָגַהּ אוֹר: וְכָל הַיּוֹעֵץ עָלֵינוּ וְעַל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל עֵצָה שֶׁאֵינָהּ טוֹבָה וּמַחֲשָׁבָה שֶׁאֵינָהּ טוֹבָה, הָפֵר עֲצָתוֹ, כַּדָּבָר שֶׁנֶּאֱמַר, יְיָ הֵפִיר עֲצַת גּוֹיִם, הֵנִיא מַחְשְׁבוֹת עַמִּים: וְנֶאֱמַר, עֻצוּ עֵצָה וְתֻפָר, דַּבְּרוּ דָבָר וְלֹא יָקוּם, כִּי עִמָּנוּ אֵל: וּפְתַח לָנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בָּזֶה

*) בשבוע שחל בו יום טוב לא יאמר המלה ששת.

HAVDALÁ DA SAÍDA DE SÁBADO

ELOHÊNU — Nosso Deus e Deus de nossos pais, com bom angúrio comecem para nós os seis dias de trabalho que vêm ao nosso encontro, para paz, livres de todo pecado e iniqüidade, e limpos de qualquer transgressão, culpa e maldade, e estejamos ligados a Ti com o estudo da Lei e boas obras, e agraciados com sabedoria, entendimento e inteligência da Tua parte. Faze-nos ouvir, nêles, gôzo e alegria, e não tenhamos inveja de nenhum homem e nenhum homem tenha inveja de nós. Nosso Rei e nosso Deus, dá bênção, fartura e prosperidade em tôdas as obras das nossas mãos. E todo aquêle que aconselhar a nós e a todo Teu povo Israel, com conselhos bons e pensamentos bons, fortifica-o, abençoa-o, levanta-o e firma-o, executa seu conselho como o que foi dito: "dar-Te-á conforme teu coração, e todo teu conselho será cumprido, e foi dito: "e sentenciarás boas sentenças, e se afirmarão em Ti; e a luz ilumine sôbre os teus caminhos". E todo aquêle que aconselhar a nós e a todo Teu povo Israel com conselhos que não são bons, e com pensamentos maus, anula seu conselho, como o que foi dito: "o Eterno anulou o conselho das nações, exterminou os pensamentos dos povos". E foi dito: "aconselhai conselho e êle será anulado, falai uma coisa e não se afirmará, pois conosco está Deus." E abre a nós, Eterno, nosso Deus, nesta

---

COMENTÁRIO

HAVDALA — A tradição exige prolongar, pelo menos meia hora, a atmosfera de sábado (hosafa mehhol al hakódesh). Os tradicionais cânticos de *"Motsaé shabbat"* lembram a figura do profeta Elias que será o anunciador da redenção (Gueulá). Visto que a vinda do profeta Elias não é esperada em sábado, a fim de não perturbar o repouso dêste dia, demonstramos a nossa impaciência pela sua chegada, apenas termina o *"shabbat"*. O acontecimento da redenção está ligado também ao *"shabbat"* pois, segundo o *Talmud*, o povo de Israel, observando de acôrdo com a Lei pelo menos dois sábados consecutivos, poderá ser imediatamente remido. A *"seuda de Motsaé Shabbat"* é atribuída ao rei David, o qual simboliza o Messias. Segundo o *Talmud*, o rei David sabedor de que ia morrer num sábado, fazia um banquete ao findar êste dia. Por isso, a refeição após a *havdalá* foi chamada *"seudata Dedavid Malca Meshihhá"*. (Refeição de David, o rei ungido)

Ao acabarmos de observar o *shabbat*, chamamos por Eliyáhu Hanavi a fim de que nos venha dar a boa nova da redenção. O profesta Elias é também aquêle que fará a *"havdalá"* (distinção) entre os *"quesherim"* e os *"pessulim"* de Israel examinando os corações de cada um; também é êle quem se assenta debaixo da Árvore da Vida em cada *"motsaé shabbat"* e anota os méritos daqueles que observam o sábado.

הַשָּׁבוּעַ וּבְכָל־שָׁבוּעַ וְשָׁבוּעַ שַׁעֲרֵי אוֹרָה, שַׁעֲרֵי בְרָכָה,
שַׁעֲרֵי גִילָה, שַׁעֲרֵי דִיצָה, שַׁעֲרֵי הוֹד, שַׁעֲרֵי וַעַד טוֹב,
שַׁעֲרֵי זִמְרָה, שַׁעֲרֵי חֶדְוָה, שַׁעֲרֵי חַיִּים טוֹבִים. שַׁעֲרֵי
טוֹבָה, שַׁעֲרֵי יְשׁוּעָה, שַׁעֲרֵי כַפָּרָה, שַׁעֲרֵי כַלְכָּלָה, שַׁעֲרֵי
לִמּוּד, שַׁעֲרֵי מָזוֹן, שַׁעֲרֵי מְחִילָה, שַׁעֲרֵי נֶחָמָה, שַׁעֲרֵי
סְלִיחָה, שַׁעֲרֵי עֶזְרָה, שַׁעֲרֵי פְדוּת, שַׁעֲרֵי פַרְנָסָה טוֹבָה,
שַׁעֲרֵי צְדָקָה, שַׁעֲרֵי צָהֳלָה, שַׁעֲרֵי קוֹמְמִיּוּת, שַׁעֲרֵי רְפוּאָה
שְׁלֵמָה, שַׁעֲרֵי שָׁלוֹם, שַׁעֲרֵי שַׁלְוָה, שַׁעֲרֵי תוֹרָה, שַׁעֲרֵי
תְפִלָּה, שַׁעֲרֵי תְשׁוּבָה, שַׁעֲרֵי תְשׁוּעָה, כַּכָּתוּב, וּתְשׁוּעַת
צַדִּיקִים מֵיְיָ, מָעוּזָּם בְּעֵת צָרָה: וַיַּעְזְרֵם יְיָ וַיְפַלְּטֵם,
יְפַלְּטֵם מֵרְשָׁעִים וְיוֹשִׁיעֵם, כִּי חָסוּ בוֹ: וְנֶאֱמַר, חָשַׂף יְיָ
אֶת זְרוֹעַ קָדְשׁוֹ לְעֵינֵי כָּל־הַגּוֹיִם, וְרָאוּ כָּל־אַפְסֵי אָרֶץ
אֵת יְשׁוּעַת אֱלֹהֵינוּ: וְנֶאֱמַר, קוֹל צֹפַיִךְ נָשְׂאוּ קוֹל, יַחְדָּו
יְרַנֵּנוּ, כִּי עַיִן בְּעַיִן יִרְאוּ בְּשׁוּב יְיָ צִיּוֹן: וְקַיֵּם לָנוּ יְיָ
אֱלֹהֵינוּ מִקְרָא שֶׁכָּתוּב, מַה נָּאווּ עַל הֶהָרִים רַגְלֵי מְבַשֵּׂר
מַשְׁמִיעַ שָׁלוֹם, מְבַשֵּׂר טוֹב מַשְׁמִיעַ יְשׁוּעָה, אוֹמֵר לְצִיּוֹן
מָלַךְ אֱלֹהָיִךְ:

נוהגים להבדיל על נר של שעוה:

הִנֵּה אֵל יְשׁוּעָתִי אֶבְטַח וְלֹא אֶפְחָד, כִּי
עָזִּי וְזִמְרָת יָהּ יְיָ וַיְהִי לִי לִישׁוּעָה: וּשְׁאַבְתֶּם
מַיִם בְּשָׂשׂוֹן מִמַּעַיְנֵי הַיְשׁוּעָה: לַייָ הַיְשׁוּעָה
עַל עַמְּךָ בִרְכָתֶךָ סֶּלָה: יְיָ צְבָאוֹת עִמָּנוּ מִשְׂגָּב
לָנוּ אֱלֹהֵי יַעֲקֹב סֶלָה: לַיְּהוּדִים הָיְתָה אוֹרָה

semana e em cada semana e semana, portas de luz e portas de bênçãos, portas de godes, portas de cânticos, portas de louvor, portas de felicidades, portas de cânticos, portas de alegrias, portas de vidas boas, portas de bem, portas de salvação, portas de perdão, portas de bem-estar, portas de estudo da Lei, portas de manutenção firme, portas de desculpa, portas de confôrto, portas de perdão, portas de ajuda, portas de redenção, portas de bom sustento, portas de justiça, portas de alegrias, portas de firmeza, portas de cura completa, portas de paz, portas de tranqüilidade, portas de Lei, portas de orações, portas de penitência, portas de salvação, como está escrito: "e a salvação dos justos vem do Eterno, Êle é a Sua fôrça em hora de angústia; e os ajudou o Eterno e o salvou; salvou-os dos ímpios e os libertou, porque se abrigaram Nêle." E foi dito: 'Descobriu o Eterno o braço de Sua santidade aos olhos das nações e viram todos os confins da terra a salvação do nosso Deus." E foi dito: "A voz dos Teus Profetas, levantaram a voz e cantaram juntamente, pois todo ôlho verá quando voltar o Eterno a Sion. E cumpre o Eterno, nosso Deus, o versículo que foi escrito: quão formosos são, sôbre os montes, os pés do anunciador das boas novas, fazendo ouvir a paz, fazendo ouvir boas novas, e a salvação, e dizendo a Sion, "reinou teu Deus".

(Costuma-se acender uma vela de cêra para a "Havdalá")

HINNÉ — Eis que no Deus da minha salvação terei confiança e assim não temerei, pois a minha fôrça e o meu canto é o Eterno, Deus, e Êle foi a minha salvação. E tirareis água, com regozijo, das fontes da salvação. A Deus pertence a salvação, sôbre Seu povo recaia Sua bênção para sempre. O Eterno dos exércitos está conosco, o Deus de Jacob é o nosso amparo para sempre, para os judeus foi isto luz,

---

COMENTÁRIO

HAVADALA — O sábado inicia-se com a cerimônia do *"kidush"* e termina com a *"havdalá"* celebrada de preferência com um copo de vinho, conforme foi recomendado *"Zochréhu al heyáyin"*. *"Havdalá"* significa separação ou distinção. Ao chegar a santidade do sábado ao seu fim, abençoamos Deus por haver estabelecido uma diferença entre o sagrado e o profano, entre a luz e a escuridão, etc., pois o homem deve saber distinguir o valor das coisas existentes no mundo, o que é bom e o que é mau, o que é justo e o que é falso, e esta é uma das finalidades da *"havdalá"*. Nem tôdas as coisas são iguais e a pessoa deve aspirar o mais elevado, o melhor e o mais sagrado. Por esta razão, a oração de *"Atá hhonantánu"* que é a *"havdalá"* da *"Amidá"*, acha-se intercalada na bênção da sabedoria ("hhonen hadaat"), porque o homem deve usar a sabedoria para fazer distinções corretas.

alegria, regozijo e preciosidade; assim seja conosco também. O copo da salvação alçarei e o nome do Eterno proclamarei. Rogamos-Te, ó Eterno, salva-nos, rogamos-Te, ó Eterno, faz-nos prosperar.

(Com a permissão dos senhores,

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste o fruto da videira.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste plantas odoríferas.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus Rei do Universo, que criaste luminares de luz. (*)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que fazes separar o santo do profano, a luz da escuridão, Israel dos

וְשִׂמְחָה וְשָׂשׂוֹן וִיקָר. כֵּן תִּהְיֶה לָּנוּ: כּוֹס יְשׁוּעוֹת אֶשָּׂא וּבְשֵׁם יְיָ אֶקְרָא: אָנָּא יְיָ הוֹשִׁיעָה נָּא: אָנָּא יְיָ הַצְלִיחָה נָא:

סַבְרִי מָרָנָן:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרִי הַגָּפֶן:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא עִשְׂבֵי בְשָׂמִים:(*

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא מְאוֹרֵי הָאֵשׁ:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, הַמַּבְדִּיל בֵּין קֹדֶשׁ לְחוֹל, וּבֵין אוֹר לְחֹשֶׁךְ, וּבֵין יִשְׂרָאֵל

(Diz-se esta bênção antes de se cheirar alguma fruta; cheirando-se e comendo-se, não é preciso dizer esta bênção)

Bendito sejas Tu, Eterno nosso Deus, Rei do Universo, que deste bom cheiro as frutas.

(Antes de cheirar fôlhas fragrantes de árvore ou arbusto, diz-se:)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste árvores odoríferas.

(Antes de cheirar especiarias fragrantes, diz-se:)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste qualidades de especiarias.

(Antes de cheirar óleos perfumados, diz-se:)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criastes óleos agradáveis.

*) על ריח פירות אומרים:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, הַנּוֹתֵן רֵיחַ טוֹב בַּפֵּרוֹת:

על ריח עץ או מין עץ (כמו הדס) מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא עֲצֵי בְשָׂמִים:

חםריח מיני בשמים (וכן הנכנס לחנות של בשם) מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא מִינֵי בְשָׂמִים:

על שמן בשמים כגון אפרסמון ופליטון מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא שֶׁמֶן עָרֵב:

COMENTÁRIO

HAVDALA — O ritual da *"havdalá"* do fim de sábado é atribuído aos Homens da Grande Assembléia (Ber. 33). A introdução *"hine El yeshuati"*, composta de diversos versículos bíblicos, é de origem mais recente.

BESSAMIM — Segundo Maimonides, o uso de especiarias perfumadas durante a *"havdalá"* é para dar alegria à alma entristecida por causa da partida do sábado, no qual temos a *"neshamá yetérá"*.

(*) BORÉ MEORÉ HAESH — Na *"havdalá"* pronunciamos também uma bênção a Deus, que criou o fogo, para demonstrar o nosso apreço por êste elemento tão útil mas que é proibido de se acender no sábado, e também porque, segundo a tradição, o fogo foi abençoado na despedida do *"shabbat"* pelo primeiro homem, Adam, à raiz do seguinte fato: "Ao anoitecer de sábado, Adam pensava que a serpente chegaria, aproveitando a escuridão, e o morderia no calcanhar, então Deus enviou-lhe uma coluna de fogo para iluminar o lugar onde êle estava, para protegê-lo. Quando Adam viu a coluna de fogo, alegrou-se o estendendo as mãos abençoou: *"boré meoré haesh"*. Compreendendo também, naquela hora, que o sábado era um dia sagrado, em que não se podia acender fogo, rezou *"hamavdil ben kódesh lehhol"*. Segundo uma outra opinião, Deus mostrou-lhe duas telhas e êle as esfregou uma na outra; surgindo o fogo, abençoou *"boré meoré haesh"*, no plural, pois o fogo tem várias côres.

לָעַמִּים, וּבֵין יוֹם הַשְּׁבִיעִי לְשֵׁשֶׁת יְמֵי הַמַּעֲשֶׂה: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַמַּבְדִּיל בֵּין קֹדֶשׁ לְחוֹל:

ישתה רביעית הכוס ויברך ברכה אחרונה.

demais povos e o sétimo dia dos seis dias de trabalho. Bendito sejas Tu, Eterno, que separas o santo do profano.

וְיִתֶּן לְךָ הָאֱלֹהִים מִטַּל הַשָּׁמַיִם וּמִשְׁמַנֵּי הָאָרֶץ, וְרֹב דָּגָן וְתִירשׁ: יַעַבְדוּךָ עַמִּים, וְיִשְׁתַּחֲווּ לְךָ לְאֻמִּים, הֱוֵה גְבִיר לְאַחֶיךָ, וְיִשְׁתַּחֲווּ לְךָ בְּנֵי אִמֶּךָ, אֹרְרֶיךָ אָרוּר וּמְבָרְכֶיךָ בָּרוּךְ: וְאֵל שַׁדַּי יְבָרֵךְ אֹתְךָ וְיַפְרְךָ וְיַרְבֶּךָ, וְהָיִיתָ לִקְהַל עַמִּים: וְיִתֶּן לְךָ אֶת בִּרְכַּת אַבְרָהָם, לְךָ וּלְזַרְעֲךָ אִתָּךְ, לְרִשְׁתְּךָ אֶת אֶרֶץ מְגֻרֶיךָ, אֲשֶׁר נָתַן אֱלֹהִים לְאַבְרָהָם: מֵאֵל אָבִיךָ וְיַעְזְרֶךָּ, וְאֵת שַׁדַּי וִיבָרְכֶךָּ, בִּרְכֹת שָׁמַיִם מֵעָל, בִּרְכֹת תְּהוֹם רֹבֶצֶת תָּחַת, בִּרְכֹת שָׁדַיִם וָרָחַם: בִּרְכֹת אָבִיךָ גָּבְרוּ עַל בִּרְכֹת הוֹרַי, עַד תַּאֲוַת גִּבְעֹת עוֹלָם, תִּהְיֶיןָ לְרֹאשׁ יוֹסֵף, וּלְקָדְקֹד נְזִיר אֶחָיו: וַאֲהֵבְךָ וּבֵרַכְךָ וְהִרְבֶּךָ, וּבֵרַךְ פְּרִי בִטְנְךָ וּפְרִי אַדְמָתֶךָ, דְּגָנְךָ וְתִירשְׁךָ וְיִצְהָרֶךָ, שְׁגַר אֲלָפֶיךָ וְעַשְׁתְּרֹת צֹאנֶךָ, עַל הָאֲדָמָה אֲשֶׁר נִשְׁבַּע לַאֲבֹתֶיךָ לָתֶת לָךְ: בָּרוּךְ תִּהְיֶה מִכָּל־הָעַמִּים, לֹא יִהְיֶה בְךָ עָקָר וַעֲקָרָה וּבִבְהֶמְתֶּךָ: וְהֵסִיר יְיָ מִמְּךָ כָּל־חֹלִי,

VEYITEN LECHA — E que Deus te dê do orva'ho do céu e do melhor da terra, e abundância de trigo e mosto. Sirvam-te povos e curvem-se ante ti, nações. Sê senhor de teus irmãos e te reverenciem os filhos de tua mãe. Os que te maldisserem, serão malditos e os que te bendisserem, serão benditos. E Deus, Todo Poderoso, te abençoe, te faça frutificar e te multiplique, e sejas uma multidão de povos. E te dê a benção de Abraham a ti e à tua descendência, contigo, para te fazer herdar a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraham. O Deus de teu pai que te ajude o Todo Poderoso que te abençoe. Bênçãos dos céus, no alto, bênçãos do abismo que jaz em baixo, bênçãos de pai e mãe. As bençãos de teu pai excederam as bênçãos de meus progenitores, até o término das colinas do mundo, elas serão sôbre a cabeça de José, sôbre a cabeça daquele que foi separado de seus irmãos. E Êle te amará e te abençoará e te multiplicará e abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, teu cereal teu mosto, teu azeite, a cria das tuas vacas e os rebanhos das tuas ovelhas, sôbre a terra que jurou a teus pais que te daria. Bendito serás mais do que todos os povos, não haverá em ti homem ou mulher estéril, nem entre os teus animais. E afastará o Eterno, de ti, tôda enfermidade

---

COMENTÁRIO

NESHAMÁ YETERÁ — O assunto da *neshamá yeterá* (alma suplementar) é encontrado no *Talmud* (Betsa 16.) com estas palavras: "Disse Rabi Shimon ben Lakish: O Santo Bendito seja Êle concede à pessoa, a partir de *Kabalat Shabbat* uma alma suplementar tomando-a de volta ao findar o sábado, pois assim está escrito: *shavat vayinafesh*. O exegeta Rashi explica a êste respeito que *neshamá yeterá* significa uma amplitude do coração trazendo repouso, alegria e vontade de comer e beber com regozijo, sem que a alma se fastidie.

Ao findar o sábado esta amplitude e alegria de alma desaparecem. Por isso, a pessoa não tem mais a *neshamá yeterá*, pois começa a se preocupar com as suas múltiplas preocupações dos dias comuns da semana, razão porque instituiram cheirar especiarias, a fim de devolver-lhe o ânimo.

Quando uma festa se segue imediatamente ao sábado, as especiarias são omitidas na *havdalá* porque a alma se regozija com a chegada da festa.

וְכָל מַדְוֵי מִצְרַיִם הָרָעִים אֲשֶׁר יָדַעְתָּ לֹא יְשִׂימָם בָּךְ, וּנְתָנָם בְּכָל־שֹׂנְאֶיךָ׃

בָּרוּךְ אַתָּה בָּעִיר, וּבָרוּךְ אַתָּה בַּשָּׂדֶה׃ בָּרוּךְ אַתָּה בְּבֹאֶךָ, וּבָרוּךְ אַתָּה בְּצֵאתֶךָ׃ בָּרוּךְ טַנְאֲךָ וּמִשְׁאַרְתֶּךָ׃ יְצַו יְיָ אִתְּךָ אֶת הַבְּרָכָה, בַּאֲסָמֶיךָ וּבְכָל־מִשְׁלַח יָדֶךָ, וּבֵרַכְךָ בָּאָרֶץ אֲשֶׁר יְיָ אֱלֹהֶיךָ נֹתֵן לָךְ׃ יִפְתַּח יְיָ לְךָ אֶת אוֹצָרוֹ הַטּוֹב אֶת הַשָּׁמַיִם, לָתֵת מְטַר אַרְצְךָ בְּעִתּוֹ, וּלְבָרֵךְ אֵת כָּל־מַעֲשֵׂה יָדֶיךָ, וְהִלְוִיתָ גּוֹיִם רַבִּים, וְאַתָּה לֹא תִלְוֶה׃ אַשְׁרֶיךָ יִשְׂרָאֵל, מִי כָמוֹךָ עַם נוֹשַׁע בַּיְיָ מָגֵן עֶזְרֶךָ, וַאֲשֶׁר חֶרֶב גַּאֲוָתֶךָ, וְיִכָּחֲשׁוּ אֹיְבֶיךָ לָךְ, וְאַתָּה עַל בָּמוֹתֵימוֹ תִדְרֹךְ׃

יִשְׂרָאֵל נוֹשַׁע בַּיְיָ תְּשׁוּעַת עוֹלָמִים, לֹא תֵבֹשׁוּ וְלֹא תִכָּלְמוּ עַד עוֹלְמֵי עַד׃ וַאֲכַלְתֶּם אָכוֹל וְשָׂבוֹעַ, וְהִלַּלְתֶּם אֶת שֵׁם יְיָ אֱלֹהֵיכֶם אֲשֶׁר עָשָׂה עִמָּכֶם לְהַפְלִיא, וְלֹא יֵבֹשׁוּ עַמִּי לְעוֹלָם׃ וִידַעְתֶּם כִּי בְקֶרֶב יִשְׂרָאֵל אָנִי, וַאֲנִי יְיָ אֱלֹהֵיכֶם וְאֵין עוֹד, וְלֹא יֵבֹשׁוּ עַמִּי לְעוֹלָם׃ וּפְדוּיֵי יְיָ יְשֻׁבוּן, וּבָאוּ צִיּוֹן בְּרִנָּה, וְשִׂמְחַת עוֹלָם עַל רֹאשָׁם, שָׂשׂוֹן וְשִׂמְחָה יַשִּׂיגוּ, וְנָסוּ יָגוֹן וַאֲנָחָה׃ כִּי בְשִׂמְחָה תֵצֵאוּ וּבְשָׁלוֹם

e nenhuma das doenças más do Egito, as que conheceste, não se porá em ti, mas em todos os teus inimigos.

Bendito serás na cidade, bendito serás no campo, bendito serás ao entrares e bendito serás ao saires. Bendito será o teu cesto e a tua amassadeira. O Eterno mandará que a bênção esteja, contigo, nos teus celeiros e em tudo o que estenderes a tua mão, e te abençoará na terra, que o Eterno, teu Deus, te dá. Abrirá o Eterno para Ti Seu bom tesouro, os céus, para dar a chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar a tôda obra de tuas mãos. E emprestarás a muita gente, e tu não tomarás emprestado. Bem-aventurado és tu, ó Israel, quem é como tu, povo cuja salvação vem do Eterno, que é o escudo da tua ajuda e a espada de tua glória; pelo que os teus inimigos falsearão de mêdo, e te serão sujeitos, e tu sôbre suas alturas pisarás.

Mas Israel será salvo pelo Eterno com a eterna salvação; não sereis envergonhados não sereis humilhados, para todo o sempre. E comereis com fartura e sereis satisfeitos e louvareis o nome do Eterno, vosso Deus, que fêz convosco maravilhas, e não se envergonhará o meu povo para sempre. E sabereis que eu vivo no seio do povo de Israel, e Eu sou o Eterno, vosso Deus, e não há outro, e não se envergonhará o meu povo para sempre. E sabereis que eu vivo no seio do povo de Israel, e Eu sou o Eterno, vosso Deus, e não há outro, e não se envergonhará o meu povo para sempre. E os resgatados do Eterno voltarão e virão à Sion com canto, e a alegria eterna estará sôbre suas cabeças, regozijo e alegria alcançarão, e as tristezas e os suspiros fugirão. Pois com alegria saireis, e com paz

---

C O M E N T Á R I O

YÁYIN — O vinho deverá transbordar do copo da *havdalá* como um símbolo da abundância e bênçãos, esperadas no curso da semana entrante. Na falta do vinho casher pode-se fazer a *havdala* com alguma bebida parecida, como cerveja, whisky, etc. O costume de molhar o dedo no vinho da *havdala* e passá-lo sôbre os olhos é uma alusão ao salmo 19,9, no qual foi dito que os preceitos de Deus iluminam os olhos.

BORÉ MEORE HAESH — A vela sôbre a qual se reza esta *berachá* deve ter, no mínimo, duas labaredas de fogo, pois esta *berachá está no plural*. O Costume de dobrar os dedos da mão em direção da palma, provocando uma sombra, e olhar para as unhas, é para ver a diferença entre a luz e a escuridão, mencionada na *havdalá*.

A ordem da *havdalá* é a seguinte: bênção do vinho, bênção das especiarias, bênção do fogo, e *hamavdil*. O *simen* é *yabneh* (yayin, bessamim, ner, havdalá).

תּוּבָלוּן, הֶהָרִים וְהַגְּבָעוֹת יִפְצְחוּ לִפְנֵיכֶם רִנָּה, וְכָל־עֲצֵי הַשָּׂדֶה יִמְחֲאוּ כָף: הִנֵּה אֵל יְשׁוּעָתִי אֶבְטַח וְלֹא אֶפְחָד, כִּי עָזִּי וְזִמְרָת יָהּ יְיָ, וַיְהִי לִי לִישׁוּעָה: וּשְׁאַבְתֶּם מַיִם בְּשָׂשׂוֹן מִמַּעַיְנֵי הַיְשׁוּעָה: וַאֲמַרְתֶּם בַּיּוֹם הַהוּא, הוֹדוּ לַיְיָ קִרְאוּ בִשְׁמוֹ, הוֹדִיעוּ בָעַמִּים עֲלִילוֹתָיו, הַזְכִּירוּ כִּי נִשְׂגָּב שְׁמוֹ: זַמְּרוּ יְיָ כִּי גֵאוּת עָשָׂה, מוּדַעַת זֹאת בְּכָל הָאָרֶץ: צַהֲלִי וָרֹנִּי יוֹשֶׁבֶת צִיּוֹן, כִּי גָדוֹל בְּקִרְבֵּךְ קְדוֹשׁ יִשְׂרָאֵל: וְאָמַר בַּיּוֹם הַהוּא, הִנֵּה אֱלֹהֵינוּ זֶה קִוִּינוּ לוֹ וְיוֹשִׁיעֵנוּ, זֶה יְיָ קִוִּינוּ לוֹ, נָגִילָה וְנִשְׂמְחָה בִּישׁוּעָתוֹ:

sereis levados, as montanhas e os outeiros irromperão diante de vocês com canto, e tôdas as árvores do campo baterão palmas. Eis que Deus é a minha salvação, Nêle confiarei e não temerei; o Eterno é a minha fôrça e o meu cântico, e Êle foi a minha salvação. E tirareis água com alegria das fontes da salvação; e direis naquele dia: agradecei ao Eterno chamai-O pelo Seu Nome, proclamai aos povos os Seus feitos, lembrai-O, pois Seu Nome é altamente exaltado. Cantai ao Eterno porque Êle executou um trabalho estupendo e isso é sabido em tôda a terra. Regozija-te e canta, ó moradora de Sion, que grande é em teu seio o Santo de Israel. E neste dia êles dirão: êste é o nosso Deus, no qual confiamos e o qual nos salvou. Êste é o Eterno, no qual confiamos, regozijemo-nos e alegremo-nos com a Sua salvação.

בּוֹרֵא נִיב שְׂפָתָיִם, שָׁלוֹם שָׁלוֹם לָרָחוֹק וְלַקָּרוֹב, אָמַר יְיָ וּרְפָאתִיו: וְרוּחַ לָבְשָׁה אֶת עֲמָשַׂי רֹאשׁ הַשָּׁלִישִׁים, לְךָ דָוִד וְעִמְּךָ בֶן יִשַׁי שָׁלוֹם, שָׁלוֹם לְךָ וְשָׁלוֹם לְעֹזְרֶךָ, כִּי עֲזָרְךָ אֱלֹהֶיךָ, וַיְקַבְּלֵם דָּוִד וַיִּתְּנֵם בְּרָאשֵׁי הַגְּדוּד: וַאֲמַרְתֶּם כֹּה לֶחָי, וְאַתָּה שָׁלוֹם וּבֵיתְךָ שָׁלוֹם, וְכֹל אֲשֶׁר לְךָ שָׁלוֹם: בָּרוּךְ הַגֶּבֶר אֲשֶׁר יִבְטַח בַּיְיָ, וְהָיָה יְיָ מִבְטַחוֹ: יְיָ עֹז לְעַמּוֹ יִתֵּן, יְיָ יְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ בַשָּׁלוֹם:

BORE NIV — Eu criei as palavras dos lábios, Eu darei paz àquele que está longe como também que está próximo, disse o Eterno, e os curarei. Então o espírito de Deus baixou sôbre Amassai, que era o chefe dos capitães, e êste disse: Aqui estamos nós David, ao teu lado, ó filho de Jessé: paz, esteja contigo e paz esteja contigo e paz esteja com aquêles, que te ajudam, porque teu Deus ajudou-te. Então David os recebeu e os colocou como cabeças no regimento. E falou para êle: que a mesma felicidade te acompanhe por tôda tua vida; paz para ti paz para tua casa e paz para tudo que é teu. abençoado seja o homem que tem confiança no Eterno, cuja esperança é o Eterno. O Eterno dará fôrça ao Seu povo, o Eterno abençoará o Seu povo com paz.

C O M E N T Á R I O

DINIM DE HAVDALA — Se a *"havdalá"* demorar muito para ser celebrada, pode-se fumar após ter rezado *"ata hhonantánu"* na *"Amidá"*. Isto no caso de não se poder resistir até o fim da *"havdalá"*.

Quando ocorrer *"yom tov"* durante a semana próxima, não é do nosso costume rezar *"vihi noam"*, começando-se por *"órech yamim asbiéhu"*.

Se ocorrer *"Pessahh"* em sábado, não dizemos *"vihi noam"* no *"motsaé shabbat"* anterior.

Não costumamos rezar *"vihi noam"* na casa de *"avel"*, começando-se de *"órech yamim"*. Diz-se de pé *"vihi noam"* até o fim de *"yoshév besséter"* no restante da reza pode-se sentar.

Sete vêzes no ano não dizemos *"vihi noam"* em *"motsaé shabbat"*: dois sábados de *"Pessahh"*, um de *"Shavuot"*, um de *"Rosh hashana"*, um de *"Yom Quipur"* e dois de *"Sucot"*.

O nosso costume é dizer a *"havdalá"* de pé, seguindo a idéia de Muram, no "Shulhhan Aruch", pois não é *"dérech éretz"* despedir-se da rainha, sábado, estando-se sentado. Ao beber do vinho dever-se-á estar sentado.

הַמַּבְדִּיל בֵּין קֹדֶשׁ לְחוֹל, חַטֹּאתֵינוּ מָחוֹל יִמְחוֹל, זַרְעֵנוּ וְכַסְפֵּנוּ יַרְבֶּה כַּחוֹל, וְכַכּוֹכָבִים בַּלָּיְלָה:

יוֹם פָּנָה כְּצֵל תּוֹמֶר, אֶקְרָא לָאֵל עָלַי גּוֹמֵר, יוֹם אֲשֶׁר אָמַר שׁוֹמֵר, אָתָא בֹקֶר וְגַם לָיְלָה: המבדיל צִדְקָתְךָ כְּהַר תָּבוֹר, עַל חֲטָאַי עָבוֹר תַּעֲבוֹר, כְּיוֹם אֶתְמוֹל כִּי יַעֲבוֹר, וְאַשְׁמוּרָה בַלָּיְלָה: המבדיל חָלְפָה עוֹנַת מִנְחָתִי, מִי יִתֵּן מְנוּחָתִי, יָגַעְתִּי בְאַנְחָתִי, אַשְׂחֶה בְכָל־לָיְלָה: המבדיל קוֹלִי שְׁמְעָה בַּל יֻנְטַל, פְּתַח לִי שַׁעַר הַמְנֻטָּל, שֶׁרֹּאשִׁי נִמְלָא טָל, קְוֻצּוֹתַי רְסִיסֵי לָיְלָה: המבדיל הֵעָתֵר נוֹרָא וְאָיוֹם, אֲשַׁוֵּעַ תְּנָה פִדְיוֹם, בְּנֶשֶׁף בְּעֶרֶב יוֹם, בְּאִישׁוֹן לָיְלָה: המבדיל קְרָאתִיךָ יָהּ הוֹשִׁיעֵנִי, אֹרַח חַיִּים תּוֹדִיעֵנִי, מִדַּלּוּת תְּבַצְּעֵנִי, מִיּוֹם וְעַד לָיְלָה: המבדיל טַהֵר טִנּוּף מַעֲשַׂי, פֶּן יֹאמְרוּ מַכְעִיסַי, אַיֵּה אֱלוֹהַּ עוֹשָׂי, נוֹתֵן זְמִירוֹת בַּלָּיְלָה: המבדיל נַחְנוּ בְיָדְךָ כַּחֹמֶר, סְלַח נָא עַל קַל וָחֹמֶר, יוֹם לְיוֹם יַבִּיעַ אֹמֶר, וְלַיְלָה לְלָיְלָה: המבדיל אֵל פּוֹדֶה מִכָּל־צָר, קְרָאנוּךָ מִן הַמֵּצַר, יָדְךָ לֹא תִקְצָר, לֹא יוֹם וְלֹא לָיְלָה: המבדיל מִיכָאֵל שַׂר יִשְׂרָאֵל, אֵלִיָּהוּ וְגַבְרִיאֵל, יָבֹאוּ נָא עִם הַגּוֹאֵל, יָקוּמוּ בַּחֲצִי הַלָּיְלָה: המבדיל מִימִינֵנוּ מִיכָאֵל, וּמִשְּׂמֹאלֵנוּ גַבְרִיאֵל, וְעַל רֹאשֵׁנוּ שְׁכִינַת אֵל, בְּכָל־יוֹם וּבְכָל־לָיְלָה: המבדיל יִתֵּן לָנוּ שָׁבוּעַ טוֹב, רַעֲנָן כְּגַן רָטוֹב, גַּם יְיָ יִתֵּן הַטּוֹב, כָּל־הַיּוֹם וְכָל־הַלָּיְלָה: המבדיל יְבוֹרַךְ הַבַּיִת הַזֶּה, מִפִּי נָבִיא וְגַם

HAMAVDIL (*) — Aquêle que faz distinção entre o sagrado e o profano, perdoe os nossos pecados; nossa descendência e os nossos bens, multiplique como a areia e como as estrêlas da noite.

O dia passou como a sombra de uma palmeira, chamarei por Deus que aperfeiçoou tôdas as coisas para mim, pelo dia em que o vigia disse: amanhã chegou e também a noite.

A Tua justiça é como o monte de "Tabor"! Ó perdoa e passa sôbre os meus pecados, como o dia de ontem que já passou e como a vigília da noite.

A estação de minhas ofertas já passou; quem proporcionará o meu repouso? Estou preocupado com a minha ânsia e rezando tôda a noite.

Ó, escuta a minha voz e não a deixes desperdiçar, abre o exaltado portão para mim; pois a minha cabeça está cheia de orvalho, e os meus cabelos encacheados, com as gôtas da noite.

Atende-me ó Tu, que és temido e poderoso, quando eu clamo pedindo redenção, no crepúsculo e na tarde do dia, na escuridão da noite.

Clamei por Ti, ó Eterno, salva-me, mostra-me a vereda da vida, faça-me escapar da pobreza durante o dia e a noite.

Purifica a sujeira dos meus atos para que, os que me enervam não digam: "onde está o Eterno que é o meu Criador, aquêles que inspira os cânticos da noite"?

Nós somos em Tuas mãos como o barro, perdoa por isto os nossos pecados leves e pesados, pois dia após dia e noite após noite dar-Te-emos os nossos louvores.

Ó Deus que nos redime de todo o inimigo, no meio da nossa aflição chamamos por Ti, que a Tua proteção não nos falte nem de dia e nem de noite.

"Michael" chefe de Israel, "Elias" e "Gabriel" venham juntos com o Redentor e se levantem no meio da noite.

À nossa direita estará "Michael e à nossa esquerda, "Gabriel", e sôbre a nossa cabeça, a Divina Presença durante todo o dia e tôda à noite.

O Eterno nos proporcione uma boa semana, florida como um jardim fértil, também que o Eterno nos dê o bem, durante todo o dia e tôda a noite.

Seja abençoada esta casa da bôca do profeta e também

COMENTÁRIO

(*) HAMAVDIL — O autor dêste hino é Yitshhak Hakatan, e as letras de seu nome estão nas suas estrofes. Entende-se do seu conteúdo que o hino não foi originalmente composto para se rezar exclusivamente em *"motsaé shabbat"* mas também em *"motsaé yom quipur"*, pois pede-se nêle o perdão dos pecados.

חוֹזֶה, כִּי כֵן יְצַוֶּה אֱלֹהֵינוּ זֶה, לְשׁוֹמְרוֹ יוֹמָם וְלַיְלָה:
המבדיל הַמַּבְדִּיל בֵּין מַיִם לְמַיִם, יְהַיֵּנוּ מִיּוֹמַיִם, לְשָׁנָה
הַבָּאָה בִּירוּשָׁלַיִם, וְלִמְשׁוֹל בַּיּוֹם וּבַלַּיְלָה:

אִיל דייו אלטו קון סו גראסייה, מוס מאנדי מוג׳ה גאנאנסייה,
נון ב׳אמוס מאל ני אנסייה, אנוס אי אה טודו ישראל.

בינדיג׳ו איל אבאסטאדו, קי מוס דייו דיאה אונראדו, קאדה
שבת מיז׳וראדו, אנוס אי אה טודו ישראל.

רוגו אל דייו די קונטינו, קי איסטי אין נואיסטרו טינו, נון
נוס מאנקי פאן ני ב׳ינו, אנוס אי אה טודו ישראל.

ב׳וס קי סוש׳ פאדרי רחמן, מאנדאמוס אל פאסטור נאמן, קי מוס
סיאה און בואין סימן, אנוס אי אה טודו ישראל.

ב׳יניד טודוס אג׳ונטימוס, אסו נומברי בינדיז׳ירימוס, אי די איל די־
מאנדארימ׳ס, לה בינדיסיון די ישראל.

רוגאמוס נוג׳י אי דיאה, קי מוס די גוזו אי אליגריאה, קון טודה
לה קומפאנייאה, אנוס אי אה טודו ישראל.

אה דייו אב׳רי טו סילליירו, אי דאמוס מונג׳ו דינירו, קי סיימפרי
די טי איספירו, קי איריס סאנטו אי פ׳יאיל.

דאמוס סיניור טו בינדיסיון, קון לה בואינה קונדיסיון, מוסטראנוס
טו סאלב׳אסיון, דיל מקדש אריאל.

יאה איס ביין אבאסטאדו, לוקי אב׳ימוס פאסאדו, מאנדאנוס
אה איל אונטאדו משיח די ישראל.

מיכאל שר ישראל, אליהו אי גבריאל, נוס ב׳יננה ג׳ונטו קון
איל גואל, אה סאלב׳אר אה ישראל.

do visionário, pois assim ordenará êste nosso Deus, para guardá-la dia e noite.

Aquêle que fêz distinção entre águas e águas, que nos faça reviver depois de dois dias, e estaremos no ano vindouro em Jerusalém para governar de dia e de noite.

AL DIO ALTO (Em ladino)

AL DIO alto com su gracia, mos mande muncha ganancia, non veamos mal ni ansia, a nos y a todo Yisrael.

BENDICHO el abastado, que mos dio dia honrado, cada shabbat mijorado, a nos y a todo Yisrael.

ROGO al Dio de contino, que esté en nuestro tino, no nos manque pan ni vino, a nos y a todo Yisrael.

VOS que sosh Padre rahhman, mandamos al pastor neeman, que mos sea un bueno siman, a nos y a todo Yisrael.

VINID todos adjuntemos, a Su Nombre bendiziremos, y de El demandaremos, la bendicion de Yisrael.

ROGAMOS noche e dia, que mos de gozo y alegria, con toda la compania, a nos y a todo Yisrael.

A DIO avri tu celéro, y damos muncho dinéro, que siempre de ti espero, que éres santo y fiel.

DAMOS Sinyor Tu bendidicion, con la buena condicion, mostramos Tu salvación, del Mikdash Ariel.

YA es bien abastado, lo que havemos passado, mandamos a el untado, Mashiahh rei de Yisrael.

MICHAEL sar Yisrael, Eliyáhu y Gavriel, nos vengan juntos con el Goel, para salvar a Yisrael.

COMENTÁRIO

HAVDALA — A *"havdalá"* é feita com vinho, cerveja ou com outra bebida *"casher"* considerada bebida nacional, etc. porém não com leite, óleo, azeite, água, etc.

Fazemos a *"havdalá"* da seguinte maneira: segura-se o copo com a mão direita e o mirto, arruda, limão ou especiarias etc., com a mão esquerda, e abençoa-se o vinho. Depois segura-se o mirto etc. com a mão direita e o vinho com a mão esquerda e abençoa-se o que está na mão direita; logo depois passa-se o vinho para a mão direita. Na *"berachá de boré meoré haesh"* o copo de vinho devolve-se à mão esquerda, fazendo-se com a mão direita a distinção entre a luz e a escuridão. Na continuação da *"havdalá"* o copo deverá estar sempre na mão direita.

O fiel que ouvir a *"havdalá"* na sinagoga também poderá rezar a *"havdalá"* em casa.

A lâmpada da sinagoga não deverá servir para bênção da *"havdalá"* pois ela foi acesa em honra à Divina Presença.

Ocorrendo *"Purim"* em *"motsaé shabbat"*, reza-se *"Amida, boré meoré haesh"*, e depois lê-se a *meguila*.

סדר ברכת המזון.

אברכה את־יי בכל־עת, תמיד תהלתו בפי: סוף דבר הכל נשמע, את האלהים ירא ואת מצותיו שמור, כי זה כל־האדם: תהלת יי ידבר פי, ויברך כל־בשר שם קדשו לעולם ועד: ואנחנו נברך יה, מעתה ועד עולם הללויה: וידבר אלי, זה השלחן אשר לפני יי:

שלשה שאכלו כאחד חייבין בזמון, ומצוה מן המובחר לברך על היין. וצריך להדיח הכוס מבפנים ולשטפו מבחוץ ולמלאהו יין חי, והגדול שבהם יקח הכוס בשתי ידיו וכשמתחיל לברך נוטלו בימין ואומר:

ברשות אבא מורי, או מורי ורבותי, או ברשות כהן,
נברך שאכלנו משלו:

והמסובין עונין: ברוך שאכלנו משלו ובטובו (הגדול) חיינו:

וחוזר המברך: ברוך שאכלנו משלו ובטובו (הגדול) חיינו:

ואם הם עשרה אומר: נברך אלהינו שאכלנו משלו:

ועונין: ברוך אלהינו שאכלנו משלו ובטובו חיינו:

וחוזר המברך ואומר ברוך אלהינו וכו'.

ובסעודה של נישואין אומר:

נברך אלהינו שהשמחה במעונו שאכלנו משלו:

ועונין: ברוך אלהינו שהשמחה במעונו שאכלנו משלו ובטובו חיינו:

וחוזר המברך ואומר ברוך וכו'.

הנכנס לבית חבירו כשאומר נברך שאכלנו משלו וכו' אומר הנכנס:

ברוך ומבורך שמו תמיד לעולם ועד:

ואם הם י' אומר: ברוך אלהינו ומבורך שמו תמיד לעולם ועד:

המברך ומר: ברוך הוא וברוך שמו וברוך זכרו לעולמי עד:

BIRCAT HAMAZON — Bendirei ao Eterno em todo tempo, o Seu louvor estará sempre em minha bôca. Êste é o fim do discurso, já tudo foi ouvido: teme a Deus e observa os Seus mandamentos, porque para isto foi criado o homem. Que a minha bôca proclame a honra do Eterno e que tôda a carne bendiga o Seu Nome, para tôda a eternidade. E nós bendiremos ao Eterno de agora e por todo o sempre. Louvai ao Eterno. E disse para mim: (ó Ezequiel!) esta é a mesa que está perante o Eterno.

(Se há na mesa três homens que tenham participado da refeição, o mais importante dêles dirá:)

BIRSHUT — Com a permissão do meu pai, meu orientador. Com a permissão dos meus professôres e meus rabinos. Com a permissão do Cohen.

NEVARECH — Bendigamos Àquele de cujas dádivas comemos.

(Os demais respondem) Bendito seja Aquêle de cujas dádivas comemos e de cuja grande bondade vivemos.

(O que principiou a ação de graças repete) Bendito seja Aquêle de cujas dádivas comemos e de cuja grande bondade vivemos.

(Se houver dez ou mais pessoas na mesa, a mais importante delas dirá) Bendigamos ao nosso Deus de cujas dádivas comemos.

(Os demais respondem) Bendito seja o nosso Deus de cujas dádivas e através de cuja grande bondade vivemos.

(O que principiou a ação de graças repete) Bendito seja o nosso Deus etc.

(Na refeição de um casamento diz-se) Bendigamos ao nosso Deus em cuja mansão há alegria.

(Os demais respondem) Bendito seja o nosso Deus em cuja mansão há alegria e de cujas dádivas comemos e de cuja grande bondade vivemos.

(O que principiou a ação de graças repete) Bendito seja o nosso Deus etc.

(Aquêle que entrar quando se rezar o "nevarech" diz:)

Bendito seja Êle e bendito seja Seu Nome para todo o sempre.

(Se os que entram são dez, dizem) Bendito seja o nosso Deus e bendito etc.

(O que principiou a ação de graças diz no fim de tudo) Bendito seja Êle e bendito seja Seu Nome, e bendita seja a Sua memória para todo o sempre.

COMENTÁRIO

NETILAT YADAYIM — Antes de comer pão é preciso lavar as mãos e ao enxugá-las dizer-se esta bênção. Esta bênção só deve ser dita se a pessoa comer, no mínimo, um "cabetsá" de pão; em caso diferente, executa-se a lavagem das mãos sem dizer a bênção. (Cabetsá é uma medida talmúdica, usada para produtos sólidos, a qual pode conter o volume de um ôvo; isto quer dizer que se o produto fôsse moído em farinha, teria a capacidade necessária para conter o volume de um ôvo).

ביחיד נכון להתחיל כאן:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, (יחיד אומר הַזָּנֵנוּ וְלֹא מִמַּעֲשֵׂינוּ, הַמְפַרְנְסֵנוּ וְלֹא מִצִּדְקוֹתֵינוּ, הַמַּעֲדִיף טוּבוֹ עָלֵינוּ), הַזָּן אוֹתָנוּ וְאֶת הָעוֹלָם כֻּלּוֹ בְּטוּבוֹ, בְּחֵן בְּחֶסֶד בְּרֶוַח וּבְרַחֲמִים, נוֹתֵן לֶחֶם לְכָל־בָּשָׂר, כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ. וּבְטוּבוֹ הַגָּדוֹל תָּמִיד, לֹא חָסַר לָנוּ וְאַל יֶחְסַר לָנוּ מָזוֹן תָּמִיד לְעוֹלָם וָעֶד, כִּי הוּא זָן וּמְפַרְנֵס לַכֹּל, וְשֻׁלְחָנוֹ עָרוּךְ לַכֹּל, וְהִתְקִין מִחְיָה וּמָזוֹן לְכָל־בְּרִיּוֹתָיו אֲשֶׁר בָּרָא בְּרַחֲמָיו וּבְרוֹב חֲסָדָיו, כָּאָמוּר, פּוֹתֵחַ אֶת יָדֶךָ וּמַשְׂבִּיעַ לְכָל־חַי רָצוֹן: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַזָּן אֶת הַכֹּל:

נוֹדֶה לְּךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ עַל שֶׁהִנְחַלְתָּ לַאֲבוֹתֵינוּ אֶרֶץ חֶמְדָּה טוֹבָה וּרְחָבָה, בְּרִית וְתוֹרָה חַיִּים וּמָזוֹן, עַל שֶׁהוֹצֵאתָנוּ מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם וּפְדִיתָנוּ מִבֵּית עֲבָדִים, (נשים אינן אומרות וְעַל בְּרִיתְךָ שֶׁחָתַמְתָּ בִּבְשָׂרֵנוּ, וְעַל תּוֹרָתְךָ שֶׁלִּמַּדְתָּנוּ), וְעַל חֻקֵּי רְצוֹנְךָ שֶׁהוֹדַעְתָּנוּ, וְעַל חַיִּים וּמָזוֹן שָׁאַתָּה זָן וּמְפַרְנֵס אוֹתָנוּ:

בחנוכה ובפורים אומרים:

עַל הַנִּסִּים, וְעַל הַפֻּרְקָן, וְעַל הַגְּבוּרוֹת,

BARUCH — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, **(se é um só que está à mesa, prossegue assim):** que nos alimenta e não em razão das nossas obras; que nos sustenta, mas ainda sem que tenhamos direito; que nos dispensa abundantemente a Sua bondade que nos alimenta e a todo o mundo com a Sua bondade; com graça, benevolência, plenitude e misericórdia. "Êle dá pão a tôdas as criaturas porque a Sua misericórdia permanece para sempre." A Sua bondade nunca nos faltou; e nunca nos falte o sustento para sempre, porque Êle alimenta e sustenta a todo ser; e a Sua mesa está aparelhada para todos; Êle proporciona, também, alimentação e sustento a tôdas as Suas criaturas que criou na Sua misericórdia e na multidão das Suas benevolências, como está escrito: "Tua abres tua mão e fartas a todo vivente, conforme a sua vontade". Bendito sejas Tu, Eterno, que alimentas a todos.

NODÉ — Nós te damos graças, ó Eterno, nosso Deus, por haveres dado por herança a nossos pais essa desejável, boa e espaçosa terra, pelo pacto e pela **Torá**, vida e alimento; porque nos fizeste sair da terra do Egito e nos redimiste da casa da servidão; **(as mulheres não dizem isto:** e por Teu pacto com que selaste na nossa carne e por Teus estatutos da Lei que nos ensinaste); e pelos estatutos que são do Teu agrado, que nos fizeste conhecer, e ainda pela vida e sustento com que Tu nos alimentas e nutres;

(Em Hhanucá e Purim diz-se:)

AL HANISSIM — Rendemos graças pelos milagres, pelo poder extraordinário,

---

COMENTÁRIO

NETILAT YADAYIM — A lavagem das mãos é feita sòmente por intermédio de uma vasilha, como por exemplo, copo, caneca etc., sem nenhum defeito como rachadura, furo etc. Entorna-se primeiramente na mão direita e depois na esquerda, duas vêzes, respectivamente, sendo preciso que caia muita água para que não fique nenhum ponto da mão, até o punho, sem ser atingido por ela. Para isso é preciso tirar os anéis, ao lavar-se. Quando acontecer que depois de lavar uma mão, a pessoa tocar na outra que ainda não foi lavada, ou outra pessoa tocar em suas mãos lavadas, é preciso então enxugá-las e lavá-las de nôvo. Neste caso se a bênção já foi dita, não é necessário nova bênção. Para se lavar as mãos antes de comer pão, é preciso que as mãos da pessoa estejam limpas, como também as unhas devem estar limpas; em caso contrário, é preciso primeiramente lavar-se as mãos com sabão e enxugá-las bem, e sòmente depois é permitido lavar as mãos de acôrdo com a Lei.

וְעַל הַתְּשׁוּעוֹת, וְעַל הַנִּפְלָאוֹת, וְעַל הַנֶּחָמוֹת, שֶׁעָשִׂיתָ לַאֲבוֹתֵינוּ בַּיָּמִים הָהֵם בִּזְמַן הַזֶּה:

(חנוכה) בִּימֵי מַתִּתְיָה בֶּן יוֹחָנָן כֹּהֵן גָּדוֹל הַשְׁמוֹנָאִי וּבָנָיו, כְּשֶׁעָמְדָה מַלְכוּת יָוָן הָרְשָׁעָה עַל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל, לְשַׁכְּחָם מִתּוֹרָתָךְ, וּלְהַעֲבִירָם מֵחֻקֵּי רְצוֹנָךְ, וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים עָמַדְתָּ לָהֶם בְּעֵת צָרָתָם, רַבְתָּ אֶת רִיבָם, דַּנְתָּ אֶת דִּינָם, נָקַמְתָּ אֶת נִקְמָתָם, מָסַרְתָּ גִבּוֹרִים בְּיַד חַלָּשִׁים, וְרַבִּים בְּיַד מְעַטִּים, וּרְשָׁעִים בְּיַד צַדִּיקִים, וּטְמֵאִים בְּיַד טְהוֹרִים, וְזֵדִים בְּיַד עוֹסְקֵי תוֹרָתָךְ, לְךָ עָשִׂיתָ שֵׁם גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ בְּעוֹלָמָךְ, וּלְעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל עָשִׂיתָ תְּשׁוּעָה גְדוֹלָה וּפֻרְקָן כְּהַיּוֹם הַזֶּה. וְאַחַר כָּךְ בָּאוּ בָנֶיךָ לִדְבִיר בֵּיתָךְ, וּפִנּוּ אֶת הֵיכָלָךְ, וְטִהֲרוּ אֶת

(פורים) בִּימֵי מָרְדְּכַי וְאֶסְתֵּר בְּשׁוּשַׁן הַבִּירָה כְּשֶׁעָמַד עֲלֵיהֶם הָמָן הָרָשָׁע, בִּקֵּשׁ לְהַשְׁמִיד לַהֲרוֹג וּלְאַבֵּד אֶת כָּל הַיְּהוּדִים, מִנַּעַר וְעַד זָקֵן, טַף וְנָשִׁים בְּיוֹם אֶחָד, בִּשְׁלֹשָׁה עָשָׂר לַחֹדֶשׁ שְׁנֵים עָשָׂר הוּא חֹדֶשׁ אֲדָר וּשְׁלָלָם לָבוֹז, וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים הֵפַרְתָּ אֶת עֲצָתוֹ וְקִלְקַלְתָּ אֶת מַחֲשַׁבְתּוֹ וַהֲשֵׁבוֹתָ לוֹ גְמוּלוֹ בְּרֹאשׁוֹ, וְתָלוּ אוֹתוֹ וְאֶת בָּנָיו עַל הָעֵץ וְעָשִׂיתָ עִמָּהֶם נִסִּים וְנִפְלָאוֹת, וְנוֹדֶה לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל סֶלָה:

e pelo salvamento poderoso que operaste em defesa de nossos pais, naqueles dias que comemoramos nesta data.

Em Hhanuca

Nos dias de "Matatya", da família do sumo pontífice "Yohhanan" o "Hhashmonai", e de seus filhos, ergueu-se o império dos helenistas, o malévolo, contra o Teu povo Israel, para fazê-lo esquecer a Sua **Torá** e transgredir os mandamentos do Teu agrado. Tu, porém, em Tua magna misericórdia, estiveste ao lado dêles na hora da aflição, travaste a sua luta, defendeste o seu direito, vingaste a sua vingança e entregaste os fortes nas mãos dos fracos, os numerosos aos que estavam em minoria reduzida, os maus aos justos, os impuros aos puros e os frívolos aos que cumpriram a **Tua Torá**. Firmaste em todo o mundo a Tua magna e santa reputação, garantindo para o Teu povo salvamento e libertação, duradouras até hoje. Em seguida vieram os Teus fiéis no recinto da Tua Casa, reinstalaram o Teu santuário, purificaram o (continua na página seguinte).

Em Purim:

Nos dias de "Mordechai" e "Esther", em "Shushan", antiga Capital da Pérsia, ergueu-se contra êles "Haman", o malévolo. Tencionava destruir, assassinar e aniquilar os judeus, jovens e velhos, infantes e mulheres em um só dia, na data de treze do décimo segundo mês que é o mês de Adar e ainda saquear seus bens. Tu, porém, em Tua magna misericórdia, confundiste o seu plano, frustraste os seus desígnios, trouxeste o seu merecimento sôbre sua cabeça, acabando êle e seus filhos na forca. Fizeste com êle milagres e maravilhas, e por isso rendemos graças a Teu Nome o grande para sempre.

COMENTÁRIO

HAMOTSI — Não se deve interromper, falando, entre a lavagem das mãos e a bênção de *hamotsi*. Nesta bênção costuma-se molhar o pão no sal antes de comê-lo.

ZIMUN — Esta palavra quer dizer convite para rezar a *Bircat Hamazon*. O ritual do *zimun* está explicado no *Talmud* (Ber. 47:), e a sua origem foi extraída do costume do patriarca Abraham que, quando convidava hóspedes e lhes dava de comer e beber, dizia-lhes que abençoassém a Déus com as palavras: *Baruch El Olam sheachalnu mishelo* (Sota 10). O número mínimo de três homens, requerido no *zimun*, foi tirado das palavras do *Zóhar* (vayetse 160), versículo *Qui Shem Adonay ekra havú ġódel Lelohénu* (Um chama pelo Nome de Deus e pelo menos dois outros proclamam a grandeza de Deus).

מִקְדָּשֶׁךָ. וְהִדְלִיקוּ נֵרוֹת בְּחַצְרוֹת קָדְשֶׁךָ. וְקָבְעוּ
שְׁמוֹנָה יָמִים אֵלּוּ בְּהַלֵּל וּבְהוֹדָאָה. וְעָשִׂיתָ
עִמָּהֶם נִסִּים וְנִפְלָאוֹת. וְנוֹדֶה לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל סֶלָה:
עַל הַכֹּל יְיָ אֱלֹהֵינוּ אֲנוּ מוֹדִים לָךְ. וּמְבָרְכִים
אֶת שְׁמָךְ. כָּאָמוּר. וְאָכַלְתָּ וְשָׂבָעְתָּ וּבֵרַכְתָּ אֶת
יְיָ אֱלֹהֶיךָ עַל הָאָרֶץ הַטּוֹבָה אֲשֶׁר נָתַן לָךְ:
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. עַל הָאָרֶץ וְעַל הַמָּזוֹן:
רַחֵם יְיָ אֱלֹהֵינוּ עָלֵינוּ וְעַל יִשְׂרָאֵל עַמָּךְ
וְעַל יְרוּשָׁלַיִם עִירָךְ. וְעַל הַר צִיּוֹן מִשְׁכַּן כְּבוֹדָךְ.
וְעַל הֵיכָלָךְ. וְעַל מְעוֹנָךְ וְעַל דְּבִירָךְ. וְעַל הַבַּיִת
הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ שֶׁנִּקְרָא שִׁמְךָ עָלָיו. אָבִינוּ.
רְעֵנוּ. זוּנֵנוּ. פַּרְנְסֵנוּ. כַּלְכְּלֵנוּ. הַרְוִיחֵנוּ. הַרְוַח
לָנוּ מְהֵרָה מִכָּל־צָרוֹתֵינוּ. וְאַל תַּצְרִיכֵנוּ יְיָ
אֱלֹהֵינוּ לִידֵי מַתְּנוֹת בָּשָׂר וָדָם וְלֹא לִידֵי
הַלְוָאָתָם. (שֶׁמַּתְּנָתָם מְעוּטָה וְחֶרְפָּתָם מְרֻבָּה).
אֶלָּא לְיָדְךָ הַמְּלֵאָה וְהָרְחָבָה. הָעֲשִׁירָה וְהַפְּתוּחָה.
שֶׁלֹּא נֵבוֹשׁ בָּעוֹלָם הַזֶּה. וְלֹא נִכָּלֵם לָעוֹלָם
הַבָּא. וּמַלְכוּת בֵּית דָּוִד מְשִׁיחָךְ תַּחֲזִירֶנָּה
לִמְקוֹמָהּ בִּמְהֵרָה בְיָמֵינוּ:

בשבת אומרים:

רְצֵה וְהַחֲלִיצֵנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בְּמִצְוֹתֶיךָ

teu Templo e acenderam lâmpadas em Teus pátios sagrados, determinando êstes oito dias de Hhanucá, com louvores e agradecimentos. Fizeste com êles milagres e maravilhas pelo que rendemos graça ao Teu grande Nome.

AL HACOL — Por tôdas estas coisas, Eterno, nosso Deus, nós Te damos graças e abençoamos o Teu Nome, pois foi dito: "E comerás e te fartarás e bendirás o Eterno teu Deus, pela boa terra que Êle te deu". Bendito sejas Tu, Eterno, pelas dádivas da terra e pelo alimento.

RAHHEM — Tem piedade de nós, Eterno, nosso Deus, e do Teu povo Israel, e da Tua cidade, Jerusalém; e do monte de Sion, residência da Tua Glória, e pelo grande e santo Templo, que foi chamado pelo Teu Nome Pai nosso: alimenta-nos, nutre-nos, sustenta-nos, provê as nossas necessidades, concede-nos abundância e liberta-nos com brevidade, de tôdas as nossas angústias, e não nos deixes, ó Eterno, nosso Deus, cair na necessidade dos donativos humanos, nem dos seus empréstimos, (porque os seus donativos são pequenos e o seu envergonhar incomensurável) salvo na Tua generosidade plena ampla, rica e aberta; que não fiquemos envergonhados neste mundo e nem confundidos no mundo futuro. E que a realeza da Casa de David, Teu Ungido, seja restaurada no seu lugar, com brevidade e em nossos dias.

(Aos sábados):

RETSÉ — Que Te seja agradável, Eterno, Deus nosso, fortalecer-nos com as Tuas ordenações,

---

C O M E N T Á R I O (continuação)

BIRCAT HAMAZON — Deve-se dizer *Al hacol* etc *anahnu modim lach* e não *ánu modim lach* pois *ánu* é *lashon kelala bar minan* (vide *Bet-Menuhhá*).

O nosso costume é botar água no vinho do *cos shel beracha*, após a palavra *et* de *veahhalta vessaváta uverachtá*.

ZIMUN — Se dois homens fizeram uma refeição com pão e chegar um terceiro, êle deve comer algo para que possam dizer a introdução do *zimun*.

ZIMUN — As mulheres que comeram junto com os homens, deverão estar sentadas à mesa, na hora do *zimun*.

Se três homens comeram e um outro bebeu sòmente um copo dágua, êste também poderá responder ao *zimun*.

Não é do nosso costume dizer, depois do *zimun*, as palavras *Baruch hu uvaruch shemo* etc. (vide Maté Moshé).

Quando houver pessoas alheias à família, que participaram da refeição do noivo que se casou com uma virgem, e na do viúvo que se casou com uma viúva, diz-se *sheassimhha bimonó* durante os sete primeiros dias, no primeiro caso e durante os três primeiros dias no segundo.

e com a recomendação do sétimo dia — o grande e santo sábado — pois que é um grande e santo dia diante de Ti. Nêle descansaremos e sossegaremos de acôrdo com a ordenação do estatuto da Tua vontade. E não haja padecimento nem desgôsto em nosso dia de repouso; e mostra-nos a salvação de Sion com brevidade nos nossos dias, pois Tu és o Eterno das consolações. E mesmo que comamos e bebamos, a destruição da Tua Casa Grande e Santa não nos esquecemos. Não Te esqueças de nós jamais, e nem nos abandones, pois Tu és Deus, Rei Grande e Santo, que reconstróis Jerusalém, Tua cidade, prontamente em nossos dias.

וּבְמִצְוַת יוֹם הַשְּׁבִיעִי הַשַּׁבָּת הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ הַזֶּה, כִּי יוֹם זֶה גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ הוּא מִלְּפָנֶיךָ, נִשְׁבּוֹת בּוֹ וְנָנוּחַ בּוֹ כְּמִצְוַת חֻקֵּי רְצוֹנָךְ, וְאַל תְּהִי צָרָה וְיָגוֹן בְּיוֹם מְנוּחָתֵנוּ, וְהַרְאֵנוּ בְּנֶחָמַת צִיּוֹן בִּמְהֵרָה בְיָמֵינוּ, כִּי אַתָּה הוּא בַּעַל הַנֶּחָמוֹת. וְאַף שֶׁאָכַלְנוּ וְשָׁתִינוּ, חָרְבַּן בֵּיתְךָ הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ לֹא שָׁכָחְנוּ, אַל תִּשְׁכָּחֵנוּ לָנֶצַח, וְאַל תִּזְנָחֵנוּ לָעַד, כִּי אֵל מֶלֶךְ גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ אָתָּה, וְתִבְנֶה יְרוּשָׁלַיִם עִירְךָ בִּמְהֵרָה בְיָמֵינוּ:

(Em Rosh hhódesh, em dia de festa e hhol hamoed acrescenta-se)

בראש חדש, ביום טוב ובחול המועד אומרים:

YAALÉ VEYAVÓ — Deus nosso e Deus de nossos pais: suba e aproxime-se, chegue e apareça diante de Ti a nossa lembrança, e que seja ouvida e visitada e trazida à luz, assim como a lembrança de nossos pais, a lembrança de Jerusalém, Tua cidade, a lembrança do Teu ungido, filho de David o teu servo, e a lembrança de todo o Teu povo, a Casa de Israel, para uma feliz libertação, para o bem, mediante a Tua Graça, piedade e misericórdia, neste dia:

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, יַעֲלֶה וְיָבֹא יַגִּיעַ יֵרָאֶה וְיֵרָצֶה, יִשָּׁמַע יִפָּקֵד וְיִזָּכֵר, זִכְרוֹנֵנוּ וְזִכְרוֹן אֲבוֹתֵינוּ, זִכְרוֹן יְרוּשָׁלַיִם עִירָךְ וְזִכְרוֹן מָשִׁיחַ בֶּן דָּוִד עַבְדָּךְ, וְזִכְרוֹן כָּל־עַמְּךָ בֵּית יִשְׂרָאֵל לְפָנֶיךָ, לִפְלֵטָה, לְטוֹבָה, לְחֵן לְחֶסֶד וּלְרַחֲמִים,

(בשבת בְּיוֹם הַשַּׁבָּת הַזֶּה וּבְ...)

בראש חדש:

בְּיוֹם רֹאשׁ הַחֹדֶשׁ הַזֶּה,

בראש השנה:

בְּיוֹם הַזִּכָּרוֹן הַזֶּה, בְּיוֹם טוֹב מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה,

---

COMENTÁRIO

VEHAHHALETSÉNU — Esta palavra tem várias significações: Farta-nos, liberta-nos, arma-nos, faz-nos repousar, tira de nós, etc. Ela significa um pedido a Deus que, por *sechut* da observança dos Seus preceitos, entre os quais o de sábado, nos redima, nos liberte do *galut* e possamos entrar na Terra Prometida munidos de bem-estar.

YAALE VEYAVO — No *yaalé veyavó* de *Rosh hhodesh* e *yom tov* não dizemos *beyom hashabbat hazé* na *Bircat Hamazon* de sábado.

בפסח:

בְּיוֹם חַג הַמַּצּוֹת הַזֶּה, בְּיוֹם טוֹב*) מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה,

בשבועות:

בְּיוֹם חַג הַשָּׁבוּעוֹת הַזֶּה, בְּיוֹם טוֹב מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה,

בסוכות:

בְּיוֹם חַג הַסֻּכּוֹת הַזֶּה, בְּיוֹם טוֹב*) מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה,

בשמיני עצרת:

בְּיוֹם שְׁמִינִי חַג עֲצֶרֶת הַזֶּה, בְּיוֹם טוֹב מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה

לְרַחֵם בּוֹ עָלֵינוּ וּלְהוֹשִׁיעֵנוּ. זָכְרֵנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בּוֹ לְטוֹבָה, וּפָקְדֵנוּ בוֹ לִבְרָכָה, וְהוֹשִׁיעֵנוּ בוֹ לְחַיִּים טוֹבִים. בִּדְבַר יְשׁוּעָה וְרַחֲמִים חוּס וְחָנֵּנוּ, וַחֲמוֹל וְרַחֵם עָלֵינוּ וְהוֹשִׁיעֵנוּ, כִּי אֵלֶיךָ עֵינֵינוּ, כִּי אֵל מֶלֶךְ חַנּוּן וְרַחוּם אָתָּה:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, בּוֹנֵה בְרַחֲמָיו בִּנְיַן יְרוּשָׁלָיִם. אָמֵן: (אמן זה עונה בלחש אחר ברכתו).

(בְּחַיֵּיכוֹן וּבְחַיֵּי כָל־קְהַל בֵּית יִשְׂרָאֵל תִּבָּנֶה עִיר צִיּוֹן בְּרִנָּה, וְתִכּוֹן עֲבוֹדַת הַקֹּדֶשׁ בִּירוּשָׁלַיִם, וְאַרְמוֹן עַל מִשְׁפָּטוֹ יֵשֵׁב כְּבָרִאשׁוֹנָה).

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם לָעַד, הָאֵל אָבִינוּ, מַלְכֵּנוּ, אַדִּירֵנוּ, בּוֹרְאֵנוּ גּוֹאֲלֵנוּ קְדוֹשֵׁנוּ קְדוֹשׁ יַעֲקֹב, רוֹעֵנוּ רוֹעֵה יִשְׂרָאֵל,

*) בחוהים של פסח ושל סכות אין אומרים ביום טוב רק ביום

(Se fôr sábado — neste dia sagrado de sábado)
(Se fôr Rosh Hhodesh — neste dia de Rosh Hhodesh)
(Se fôr Rosh Hashana — neste dia de lembrança e dia memorável de festa e santa convocação)
(Se fôr Pessahh — neste dia de pães ázimos e de Santa convocação)
(Se fôr Shavuot — neste dia de festa das semaans, e de santa convocação)
(Se fôr Sucot — neste dia de festa das cabanas e de santa convocação)
(Se fôr Shemini Atzéret — neste dia de Shemini Atzéret e de santa convocação)
em que nos sejam concedidas misericórdias e redenção. Senhor, Deus nosso, lembra-nos neste dia para o bem, visita-nos com uma bênção e salva-nos em uma vida feliz. Conforme a promessa da salvação e piedade, tem compaixão de nós e derrama a Tua graça sôbre nós, pois os nossos olhos estão postos em Ti; porque Tu és Deus-Rei, pleno de graça e de misericórdia.

Bendito sejas Tu, Eterno, que por Tua misericórdia reconstruirás Jerusalém (Amén).

Nas vossas vidas e em vida de tôda a congregação da Casa de Israel, seja edificada a cidade de Sion com canto e restabelecido o serviço sagrado em Jerusalém; e o Palácio da Sua justiça seja restabelecido como nos tempos primórdios.

BARUCH — Bendito seja Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, ó Deus Eterno, Pai nosso, Rei nosso, nossa Fôrça, nosso Criador e Salvador; nosso único Santo; o Santo de Jacob, Pastor nosso e Pastor de Israel,

---

COMENTÁRIO

BIRCAT HAMAZON — Errando-se em qualquer uma das três primeiras *berachot*, volta-se ao princípio da *Bircat Hamazon;* porém na quarta *berachá*, volta-se ao princípio desta.

A *Bircat Hamazon* deve ser dita no mesmo lugar onde se fêz a refeição.

הַמֶּלֶךְ הַטּוֹב וְהַמֵּטִיב לַכֹּל, שֶׁבְּכָל־יוֹם וָיוֹם הוּא מֵטִיב לָנוּ, הוּא הֵטִיב לָנוּ, הוּא יֵיטִיב לָנוּ, הוּא גוֹמְלֵנוּ, הוּא גְמָלָנוּ, הוּא יִגְמְלֵנוּ לָעַד חֵן וָחֶסֶד וְרַחֲמִים וָרֶוַח וְהַצָּלָה וְכָל־טוֹב: הָרַחֲמָן הוּא יִשְׁתַּבַּח עַל כִּסֵּא כְבוֹדוֹ: הָרַחֲמָן הוּא יִשְׁתַּבַּח בַּשָּׁמַיִם וּבָאָרֶץ: הָרַחֲמָן הוּא יִשְׁתַּבַּח בָּנוּ לְדוֹר דּוֹרִים: הָרַחֲמָן הוּא קֶרֶן לְעַמּוֹ יָרִים: הָרַחֲמָן הוּא יִתְפָּאֵר בָּנוּ לָנֶצַח נְצָחִים: הָרַחֲמָן הוּא יְפַרְנְסֵנוּ בְּכָבוֹד וְלֹא בְבִזּוּי, בְּהֶתֵּר וְלֹא בְאִסּוּר, בְּנַחַת וְלֹא בְצַעַר, בְּרֶוַח וְלֹא בְצִמְצוּם: הָרַחֲמָן הוּא יִשְׁלַח בְּרָכָה רְוָחָה וְהַצְלָחָה בְּכָל־מַעֲשֵׂה יָדֵינוּ: הָרַחֲמָן הוּא יַצְלִיחַ אֶת דְּרָכֵינוּ: הָרַחֲמָן הוּא יִשְׁבּוֹר עוֹל גָּלוּת מְהֵרָה מֵעַל צַוָּארֵינוּ: הָרַחֲמָן הוּא יוֹלִיכֵנוּ קוֹמְמִיּוּת לְאַרְצֵנוּ: הָרַחֲמָן הוּא יִרְפָּאֵנוּ רְפוּאָה שְׁלֵמָה, רְפוּאַת הַנֶּפֶשׁ וּרְפוּאַת הַגּוּף: הָרַחֲמָן הוּא יִפְתַּח לָנוּ אֶת יָדוֹ הָרְחָבָה: הָרַחֲמָן הוּא יְבָרֵךְ כָּל־אֶחָד וְאֶחָד מִמֶּנּוּ בִּשְׁמוֹ הַגָּדוֹל, כְּמוֹ שֶׁנִּתְבָּרְכוּ אֲבוֹתֵינוּ אַבְרָהָם יִצְחָק וְיַעֲקֹב בַּכֹּל מִכֹּל כֹּל, כֵּן יְבָרֵךְ אוֹתָנוּ יַחַד בְּרָכָה שְׁלֵמָה, וְכֵן יְהִי רָצוֹן וְנֹאמַר אָמֵן:

o Rei que é bom e benéfico para com todos; que constantemente foi, é, e será benéfico para conosco. Êle nos favorece, nos favoreceu e nos favorecerá, concedendo-nos, graças, favor, misericórdia, abundância, libertação e todo o bem.

Que O Misericordioso seja louvado no Trono da Sua Glória!

Que O Misericordioso seja louvado nos céus e na Terra!

Que O Misericordioso seja louvado entre nós por tôdas as gerações!

Que O Misericordioso seja glorificado entre nós por tôda a eternidade!

Que O Misericordioso exalce o poder do Seu povo!

Que O Misericordioso se glorifique conosco para sempre.

Que O Misericordioso nos outorgue o sustento com honra e não com humilhação, licitamente e não por meios proibidos; com sossêgo e não com perturbações; com largueza e não com privações!

Que O Misericordioso mande bênção e prosperidade a todo trabalho das nossas mãos!

Que O Misericordioso faça prosperar nossos caminhos!

Que O Misericordioso quebre em breve, da nossa cerviz, o jugo das nações!

Que O Misericordioso nos conduza com altivez à nossa Terra!

Que O Misericordioso nos restabeleça com uma cura completa, da alma e do corpo!

Que O Misericordioso nos abra a Sua mão generosa!

Que O Misericordioso abençoe cada um de nós pelo Seu grande Nome, como foram abençoados nossos pais Abraham, Isaac e Jacob, com tôdas as felicidades; assim nos abençoe Êle a todos nós conjuntamente com uma perfeita bênção! E que assim seja da sua Divina Vontade (E digamos Amén).

COMENTÁRIO

BIRCAT HAMAZON — Os participantes da refeição devem acompanhar em voz baixa a pessoa que rezar *Bircat Hamazon*.

A *Bircat Hamazon* pode ser rezada em qualquer idioma. A condição de não mudar nada do texto foi estabelecida pelos *hhachamim*. (Sh.A.,185).

À pessoa que reza a *Bircat Hamazon* nunca lhe faltará o seu sustento (Sef. hahhinuch, Ekev).

הָרַחֲמָן הוּא יִפְרוֹשׂ עָלֵינוּ סֻכַּת שְׁלוֹמוֹ: הָרַחֲמָן הוּא יִטַּע תּוֹרָתוֹ וְאַהֲבָתוֹ בְּלִבֵּנוּ, וְתִהְיֶה יִרְאָתוֹ עַל פָּנֵינוּ לְבִלְתִּי נֶחֱטָא:

Que O Misericordioso estenda sôbre nós a Sua tenda de paz!
Que O Misericordioso plante Sua Lei e o Seu amor em nossos corações, para que não pequemos!

בשבת:

הָרַחֲמָן הוּא יַנְחִילֵנוּ עוֹלָם שֶׁכֻּלּוֹ שַׁבָּת

(Em sábado)

que O Misericordioso nos faça herdar o mundo que é um eterno sábado!

בראש חדש:

הָרַחֲמָן הוּא יְחַדֵּשׁ עָלֵינוּ הַחֹדֶשׁ הַזֶּה לְטוֹבָה וְלִבְרָכָה:

(Em Rosh Hhodesh)

Que O Misericordioso renove para nós êste mês para o bem e para a bênção!

ביום טוב:

הָרַחֲמָן הוּא יַנְחִילֵנוּ עוֹלָם שֶׁכֻּלּוֹ טוֹב.

(Em dia festivo)

Que O Misericordioso nos faça herdar o dia que é eternamente festivo!

בשבת שחל בה יום טוב:

הָרַחֲמָן הוּא יַנְחִילֵנוּ עוֹלָם שֶׁכֻּלּוֹ שַׁבָּת, עוֹלָם שֶׁכֻּלּוֹ טוֹב, עוֹלָם שֶׁכֻּלּוֹ אָרוֹךְ, מְנוּחָה לְחַיֵּי הָעוֹלָמִים:

(Em sábado e dia festivo)

Que O Misericordioso nos faça herdar o mundo que é eternamente sábado, o mundo que é eternamente de festa, o mundo que é eterno de repouso e de vidas eternas!

בסכות:

הָרַחֲמָן הוּא יְזַכֵּנוּ לֵישֵׁב בְּסֻכָּה שֶׁל לִוְיָתָן: הָרַחֲמָן הוּא יַשְׁפִּיעַ עָלֵינוּ שֶׁפַע קְדֻשָּׁה וְטָהֳרָה מִשִּׁבְעָה אֻשְׁפִּיזִין עִלָּאִין קַדִּישִׁין, וּזְכוּתָם תְּהֵא מָגֵן וְצִנָּה עָלֵינוּ: הָרַחֲמָן הוּא יָקִים לָנוּ אֶת סֻכַּת דָּוִד הַנּוֹפָלֶת:

(Em Sucot)

Que O Misericordioso nos faça merecer para sentarmos na **Sucá** e tomar parte na refeição do **Leviatan. Que O** Misericordioso nos conceda abundância de santidade e de pureza que emana dos sete hóspedes superiores e santos, e que os seus méritos sejam para nós um escudo e um amparo. Que O Misericordioso faça restabelecer a Sucá de David, caída.

ברכת אורח ובנים:

הָרַחֲמָן הוּא יְבָרֵךְ אֶת הַשֻּׁלְחָן הַזֶּה שֶׁאָכַלְנוּ עָלָיו, וִיסַדֵּר בּוֹ כָּל־מַעֲדַנֵּי עוֹלָם, וְיִהְיֶה כְּשֻׁלְחָנוֹ שֶׁל אַבְרָהָם אָבִינוּ, כָּל־רָעֵב מִמֶּנּוּ יֹאכַל, וְכָל־צָמֵא מִמֶּנּוּ יִשְׁתֶּה: הָרַחֲמָן הוּא יְבָרֵךְ אֶת (אָבִי מוֹרִי) בַּעַל הַבַּיִת הַזֶּה, וְאֶת (אִמִּי מוֹרָתִי) בַּעֲלַת הַבַּיִת הַזֶּה, אֶת בַּעַל הַסְּעוּדָה הַזֹּאת הוּא וּבָנָיו וְאִשְׁתּוֹ וְכָל־אֲשֶׁר לוֹ, בְּבָנִים שֶׁלֹּא יָמוּתוּ,

(Bênção do hóspede e dos filhos

Que O Misericordioso abençoe esta mesa na qual comemos e que sejam nela servidos todos os melhores manjares do mundo; e seja ela como a mesa de Abraham, nosso pai, de forma que, quem tenha fome possa nela comer e quem tenha sêde possa beber. Que O Pai Misericordioso abençoe a meu pai, meu orientador, o dono desta casa e a minha mãe minha orientadora, dona desta casa e dona desta refeição, êle seus filhos e sua mulher e tudo que êles têm; que seus filhos não morram prematuramente

---

C O M E N T Á R I O

MAGDIL YESHVOT MALCO — Êste versículo tem aqui o significado de que Deus fará crescer Seu servidor como a uma planta germinada fràgilmente e por meio de uma evolução lenta e imperceptível. É assim que Rabi Yehudá explicava êste versículo: Êle faz crescer a salvação de Seu rei e cumula de bens Seu ungido: "A redenção não se processará bruscamente do meio da aflição. Ela se desenvolverá passo a passo, de maneira que a humanidade não seja deslumbrada por um súbito fulgor. O Eterno fará crescer a salvação de Seu eleito (rei) assim como faz crescer cada dia a aurora, progressivamente" (Midrash, salmo 18, 51).

וּבִנְכָסִים שֶׁלֹּא יִתַּמּוּ. לֹא יֵבוֹשׁ בָּעוֹלָם הַזֶּה, וְלֹא יִכָּלֵם לָעוֹלָם הַבָּא. וְיִהְיוּ נְכָסָיו מֻצְלָחִים וּקְרוֹבִים לָעִיר. וְלֹא יִשְׁלוֹט שָׂטָן בְּמַעֲשֵׂה יָדָיו, וְאַל יִזְדַּקֵּק לְפָנָיו שׁוּם דְּבַר חֵטְא וְהִרְהוּר עָוֹן מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם:

e que seus bens não acabem; que êle não seja envergonhado neste mundo nem confundido no mundo vindouro. Que seus bens prosperem e estejam próximos da cidade; que nunca sejam perturbadas as obras de suas mãos e não seja ligado a nenhuma má ação, pensamento mau e obras más, desde agora e para sempre.

בסעודת מילה:

הָרַחֲמָן הוּא יְבָרֵךְ אֶת בַּעַל הַבַּיִת הַזֶּה אֲבִי הַבֵּן, הוּא וְאִשְׁתּוֹ הַיּוֹלֶדֶת מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם: הָרַחֲמָן הוּא יְבָרֵךְ אֶת הַיֶּלֶד הַנּוֹלָד, וּכְשֵׁם שֶׁזִּכָּהוּ הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא לַמִּילָה, כַּךְ יְזַכֵּהוּ לִיכָּנֵס לַתּוֹרָה לַחֻפָּה לַמִּצְוֹת וּלְמַעֲשִׂים טוֹבִים, וְכֵן יְהִי רָצוֹן וְנֹאמַר אָמֵן: הָרַחֲמָן הוּא יְבָרֵךְ אֶת מַעֲלַת הַסַּנְדָּק וְהַמּוֹהֵל וּשְׁאָר הַמִּשְׁתַּדְּלִים בַּמִּצְוָה, הֵם וְכָל־אֲשֶׁר לָהֶם:

(Na refeição de uma circuncisão)

Que O Misericordioso abençoe o dono desta casa, pai do menino, a êle e à sua mulher, a parturiente, desde agora e para sempre. Que O Misericordioso abençoe o menino que nasceu, e conforme O Santo Bendito seja Êle, concedeu-lhe o mérito de chegar a êste dia da circuncisão assim êle tenha o mérito de estudar a **Torá**, de contrair matrimônio conforme a Lei e de praticar os mandamentos e as boas ações; que assim seja a vontade de Deus. (Amén)! Que O Misericordioso abençoe o honorável padrinho, **mohel**, e o restante dos que se ocuparam nesta **mitzvá**; sejam abençoados êles e tudo o que êles têm.

בסעודת חתן:

הָרַחֲמָן הוּא יְבָרֵךְ אֶת הֶחָתָן וְהַכַּלָּה בְּבָנִים זְכָרִים לַעֲבוֹדָתוֹ יִתְבָּרַךְ: הָרַחֲמָן הוּא יְבָרֵךְ אֶת כָּל־הַמְסֻבִּין בַּשֻּׁלְחָן הַזֶּה, וְיִתֵּן לָנוּ הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא מִשְׁאֲלוֹת לִבֵּנוּ לְטוֹבָה:

(Na refeição de um casamento)

Que o Misericordioso abençoe o noivo e a noiva com filhos homens para o serviço de Deus.

Que O Misericordioso abençoe todos os que estão sentados ao redor desta mesa e que o Santo Bendito seja Êle nos conceda os desejos dos nossos corações para o bem. (Amén).

הָרַחֲמָן הוּא יְחַיֵּינוּ וִיזַכֵּנוּ וִיקָרְבֵנוּ לִימוֹת הַמָּשִׁיחַ, וּלְבִנְיַן בֵּית הַמִּקְדָּשׁ וּלְחַיֵּי הָעוֹלָם הַבָּא: מַגְדִּיל (בשבת וביום טוב ובראש חדש אומרים מִגְדּוֹל) יְשׁוּעוֹת מַלְכּוֹ, וְעֹשֶׂה חֶסֶד לִמְשִׁיחוֹ, לְדָוִד וּלְזַרְעוֹ עַד עוֹלָם: כְּפִירִים רָשׁוּ וְרָעֵבוּ, וְדֹרְשֵׁי יְיָ לֹא יַחְסְרוּ כָל־טוֹב: נַעַר הָיִיתִי גַּם זָקַנְתִּי

HARAHHMAN — Que O Misericordioso nos dê vida e nos torne dignos de assistirmos à chegada do Messias e ao restabelecimento do Templo, e de alcançarmos a vida eterna.

Que dê grande (*) salvação ao Seu rei e faça benevolência para com o Seu ungido, David, e à sua descendência para sempre. Os leões jovens padecem de fome e necessidade, mas aos que procuram o Eterno não faltará todo bem. Fui moço e também envelheci,

---

COMENTÁRIO

(*) MAGDIL MIGDOL — O nosso costume é dizer *Migdol* nos dias em que é rezado o *mussaf* e *Magdil* nos demais dias. Esta palavra encontra-se escrita nos salmos 18,51 sem *yod* e é lida *magdil;* na Bíblia, (Samuel II 22,51), está escrita com *yod* e lê-se *migdol*. Todos os motivos dados pelos *mefareshim* a respeito desta diferença não são completamente satisfatórios. No meu parecer, a razão de dizermos *Migdol* é ressaltar que nos achamos num dia festivo.

וְלֹא רָאִיתִי צַדִּיק נֶעֱזָב וְזַרְעוֹ מְבַקֶּשׁ לָחֶם:
כָּל־הַיּוֹם חוֹנֵן וּמַלְוֶה, וְזַרְעוֹ לִבְרָכָה:
*מַה־שֶּׁאָכַלְנוּ יִהְיֶה לְשָׂבְעָה
וּמַה־שֶּׁשָּׁתִינוּ יִהְיֶה לִרְפוּאָה
וּמַה־שֶּׁהוֹתַרְנוּ יִהְיֶה לִבְרָכָה. כְּדִכְתִיב

וַיִּתֵּן לִפְנֵיהֶם | וַיֹּאכְלוּ וַיּוֹתִירוּ כִּדְבַר יְיָ:
בְּרוּכִים אַתֶּם לַייָ | עֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ:
בָּרוּךְ הַגֶּבֶר אֲשֶׁר יִבְטַח בַּייָ | וְהָיָה יְיָ מִבְטַחוֹ:
יְיָ עֹז לְעַמּוֹ יִתֵּן | יְיָ יְבָרֵךְ אֶת־עַמּוֹ בַשָּׁלוֹם:
כִּי הִשְׂבִּיעַ נֶפֶשׁ שֹׁקֵקָה | וְנֶפֶשׁ רְעֵבָה מִלֵּא־טוֹב:
הוֹדוּ לַייָ כִּי טוֹב | כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
הַשָּׁמַיִם שָׁמַיִם לַיהֹוָה וְהָאָרֶץ נָתַן לִבְנֵי אָדָם:

עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו הוּא בְרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

כּוֹס יְשׁוּעוֹת אֶשָּׂא וּבְשֵׁם יְהֹוָה אֶקְרָא. סַבְרִי מָרָנָן.
בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם בּוֹרֵא פְּרִי הַגָּפֶן:

ברכות הנהנין.

האוכל תבשיל מחמשת מיני דגן מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא מִינֵי מְזוֹנוֹת:

על יין מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרִי הַגָּפֶן:

על חמשה פירות המשובחים מארץ ישראל, שהם ענבים, תאנים, רמונים, זיתים ותמרים, מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרִי הָעֵץ:

e nunca vi o justo em completo abandono nem a sua descendência pedir pão, mas êle compadece-se sempre e empresta, e a sua semente é abençoada".

Que o que comemos nos satisfaça, e o que bebemos, seja-nos benéfico à saúde, e o que deixamos, seja uma benção, conforme está escrito: "Êle (o profeta Eliseu) pôs diante dêles e comeram e ainda sobrou, conforme a palavra do Eterno. Abençoados sois vós pelo Eterno que fêz os céus e a terra". Bendito o varão que confia no Eterno, porque o Eterno será a sua confiança. O Eterno dará fôrça ao Seu povo, o Eterno abençoará ao Seu povo com paz.

(Finalizando, é costume dizer a bênção do vinho). (*)

Com a vossa permissão, senhores!

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste o fruto da vinha.

(Antes de comer bôlo, pastéis, ou qualquer classe de alimento feito dos cinco cereais (trigo, cevada, espelta, aveia, centeio, excluindo pão), **diz-se)**

Bendito sejas, ó Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, criador das espécies de alimentos.

(Antes de beber vinho diz-se)

Bendito sejas, ó Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste o fruto da vinha.

(Antes de comer frutas de árvores que no inverno não perdem suas folhas diz-se)

Bendito sejas ó Tu, ó Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, Criador do fruto da árvore.

C O M E N T Á R I O

(*) COS SHEL BERACHA — É de uso que, ao rezar a *Bircat Hamazon*, a pessoa tenha na mão um copo de vinho ou cerveja, denominado de *cos shel berachá*, bebendo-o ao terminar a bênção. Êste copo não deve estar *pagum* isto é, rachado ou quebrado, nem seu conteúdo ter sido experimentado prèviamente.

O Rav Abudarham (75). deu o *siman* (sinal) *Hamisha* ou *simhha* para as quatro coisas que se deve fazer com o *cos shel beracha*: *hhay, malé, shetilá, hadahha*. *Hhay* significa que o vinho não deverá ser aguado, devendo ser enchido *leshem beracha*, e não do que sobra dos vasos; *malé* quer dizer que o copo deve estar cheio, porém não até as bordas; *shetilá* quer dizer lavado por fora e *hadahha*, lavado por dentro.

O *cos shel beracha* deverá ser rezado, de preferência, pelo hóspede e o *hamotsi* pelo dono da refeição, isto é, que não seja uma só pessoa a dizer o *hamotsi* e o *cos shel berachá*, a fim de que não se aplique a ela o versículo *uvotséa beresch niets Adonay*.

Aquêle que rezar a bênção do *cos shel berache*, antes de provar do vinho, deverá servir nos copos dos participantes da refeição.

BENÇÃOS POSTERIORES DOS ALIMENTOS

(Bênção Posterior dos alimentos das cinco classes de cereais, do vinho, e das cinco classes de frutas (uva, figo, romã, azeitona e tâmara)
Bendito sejas, ó Eterno, nosso Deus, Rei do Universo:
(Sôbre classes de cereais): pela manutenção e pelo sustento,
(Sôbre o vinho): pelo fruto da vinha,
(Sôbre as 5 classes de frutos): pelo fruto da árvore,
e pelo produto do campo e pela terra cobiçada, boa e extensa, que pela Tua vontade fizeste herdar a nossos pais, para comer de seu fruto e para fartar-nos de seus bens; tem piedade, Eterno, nosso Deus, de nós, de Teu povo Israel, de Jerusalém, Tua cidade, e do Monte de Sion, a morada da Tua glória; e edifica Jerusalém a Cidade Santa, prontamente e em nossos dias, e faz-nos retornar a ela e alegrar-nos com a sua reconstrução.

(Em sábado)
e salva-nos e consola-nos nesse dia de sábado.

(Em Rosh Hhodesh)
e lembra-Te de nós para o bem, neste dia de Rosh Hhodesh.

(Em Rosh Hashaná)
e lembra-Te de nós para o bem, neste dia de lembrança

(Em Pessahh)
e faz-nos alegrar neste dia de festa de pães ázimos

(Em Shavuot)
e faz-nos alegrar neste dia de festa das semanas.

(Em Sucot)
e faz-nos alegrar neste dia de festas das cabanas

ברכות הנהנין

ולאחריהן מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם,

על מיני דגן:
עַל הַמִּחְיָה וְעַל הַכַּלְכָּלָה

על יין:
עַל הַגֶּפֶן וְעַל פְּרִי הַגֶּפֶן

על חמשת מיני פירות:
עַל הָעֵץ וְעַל פְּרִי הָעֵץ

וְעַל תְּנוּבַת הַשָּׂדֶה, וְעַל אֶרֶץ חֶמְדָּה טוֹבָה וּרְחָבָה שֶׁרָצִיתָ וְהִנְחַלְתָּ לַאֲבוֹתֵינוּ, לֶאֱכוֹל מִפִּרְיָהּ וְלִשְׂבּוֹעַ מִטּוּבָהּ, רַחֵם יְיָ אֱלֹהֵינוּ עָלֵינוּ וְעַל יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ, וְעַל יְרוּשָׁלַיִם עִירֶךָ, וְעַל הַר צִיּוֹן מִשְׁכַּן כְּבוֹדֶךָ, וּבְנֵה יְרוּשָׁלַיִם עִיר הַקֹּדֶשׁ בִּמְהֵרָה בְיָמֵינוּ, וְהַעֲלֵנוּ לְתוֹכָהּ, וְשַׂמְּחֵנוּ בְּבִנְיָנָהּ,

בשבת:
וְנַחֲמֵנוּ בְּיוֹם הַשַּׁבָּת הַזֶּה.

בראש חדש:
וְזָכְרֵנוּ לְטוֹבָה בְּיוֹם רֹאשׁ הַחֹדֶשׁ הַזֶּה.

בראש השנה:
וְזָכְרֵנוּ לְטוֹבָה בְּיוֹם הַזִּכָּרוֹן הַזֶּה.

בפסח:
וְשַׂמְּחֵנוּ בְּיוֹם חַג הַמַּצּוֹת הַזֶּה.

בשבועות:
וְשַׂמְּחֵנוּ בְּיוֹם חַג הַשָּׁבוּעוֹת הַזֶּה.

בסוכות:
וְשַׂמְּחֵנוּ בְּיוֹם חַג הַסֻּכּוֹת הַזֶּה.

COMENTÁRIO

BIRCHOT HANEHENIN — Todo prazer, todo fenômeno da natureza, todo acontecimento de alguma importância relativo ao nosso destino, tôda ocasião de efetuar uma *"mitsvá"*, faz subir a nossos lábios a homenagem de *"Baruch atá"*; assim, em tôda circunstância, é-nos dado marcar nossa posição real frente ao Eterno, nosso Deus.

As *"birchot hanehenin"*, ou "bênçãos do gôzo", proclamam ser Deus o único dispensador dos bens postos à nossa disposição; com isso, nos lhe manifestamos nossos agradecimentos e homenagem. A bênção pronunciada antes do uso de qualquer benefício permite-nos merecê-lo; ao contrário, "aquêle que usa de bens dêste mundo sem rezar uma bênção, profana uma coisa santa". "Antes da *"berachá"*, qualquer coisa pertence a Deus; sòmente pela *"berachá"* obtemos o direito de usar os bens dêste mundo." (Ber. 35).

בשמיני עצרת:

וְשַׂמְּחֵנוּ בְּיוֹם שְׁמִינִי חַג הָעֲצֶרֶת הַזֶּה.

כִּי אַתָּה טוֹב וּמֵטִיב לַכֹּל וְנוֹדֶה לְּךָ עַל הָאָרֶץ

על מיני דגן: וְעַל הַמִּחְיָה וְעַל הַכַּלְכָּלָה.

על יין: וְעַל הַגֶּפֶן וְעַל פְּרִי הַגֶּפֶן.

על חמשת מיני פירות: וְעַל הָעֵץ וְעַל פְּרִי הָעֵץ.

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ עַל הָאָרֶץ

וְעַל הַמִּחְיָה וְעַל הַכַּלְכָּלָה:

וְעַל הַגֶּפֶן וְעַל פְּרִי הַגֶּפֶן:

וְעַל הַפֵּרוֹת:

האוכל דברים שאין גדוליהן מן הארץ כגון בשר בהמה חיה ועוף, גבינה ודגים חלב חמאה ודבש וחשותה מים ושאר משקין חוץ מן היין מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁהַכֹּל נִהְיָה בִּדְבָרוֹ:

על פרי האדמה מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרִי הָאֲדָמָה:

על פרי העץ חוץ מאלה הנחשבין למעלה מברך תחלה בורא פרי העץ.

ולאחריהן מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא נְפָשׁוֹת רַבּוֹת וְחֶסְרוֹנָן עַל כָּל־מַה שֶׁבָּרָאתָ, לְהַחֲיוֹת בָּהֶם נֶפֶשׁ כָּל־חָי: בָּרוּךְ חֵי הָעוֹלָמִים:

ברכות הבשמים תמצא בהבדלה למוצ״ש דף ת״ם.

(Em Shemini Atzéret)

E alegra-nos na festa de Shemini Hag Atzéret

Pois Tu és Deus bom e fazes bem a todos, por isso agradecemos a Ti pela terra,

(Sôbre classes dos cereais)
e pela nutrição e pela manutenção

(Sôbre o vinho)
e pela videira e pelo fruto da videira

(Sôbre as 5 classes de frutos)
e pela árvore e pelo fruto da árvore

Bendito és Tu, Eterno, sôbre a terra

e pela nutrição e pela manutenção

e pela videira e pelo fruto da videira

e pelos frutos

(Aquêle que come coisas como: carne, queijo, peixe, leite, mel e bebe água e bebidas exceto vinho diz)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que tudo foi criado pela Tua palavra.

(Antes de comer frutas ou legumes que nascem na terra ou em árvores que perdem suas fôlhas no inverno diz-se)

Bendito és Tu, Eterno, Rei do Universo, criador do fruto da terra.

(Bênção posterior das bebidas (exceto o vinho), peixe, carne, legumes, frutas (exceto as cinco mencionadas, e de todos os alimentos exceto as cinco classes de cereais e os sete produtos destacados de Eretz Yisrael)

Bendito és Tu, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste muitos sêres viventes cujas necessidades está em tudo o que criaste para manter a vida de todo ser vivo; bendito és Tu, ó Eterno de sempre.

C O M E N T Á R I O

BIRCHOT HANEHENIN — Para comer qualquer quantidade de alimento, é necessário dizer a bênção respectiva antes. As bênçãos posteriores à ingestão dos alimentos podem ser ditas depois de comer, no mínimo, um *"cazayit"* ou beber, no mínimo, um *"reviit"*.

CAZAYIT — É uma medida usada para produtos sólidos, podendo conter o volume de meio ôvo; isto significa que, se o produto fôsse moído em farinha, teria a capacidade necessária para conter o volume de meio ôvo.

REVIIT — É uma medida usada para líquidos, a qual contém o volume de um ôvo e meio. Esta medida pode ser achada da maneira seguinte: enche-se uma vasilha de água até a borda, coloca-se por baixo outra vasilha para recolher a água que cair, e deposita-se dentro da vasilha cheia, três ovos; a metade do líquido que cair consiste na medida chamada "reviit".

BORE NEFASHOT — Há quem costume colocar a vírgula na palavra *"vehhesronan"* e não em *shebaráta*.

HAAY HAOLAMIM — O nosso costume é dizer assim e não *"hhe haolamim"*.

(Quando se ouve a voz do trovão, diz-se)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, cuja fôrça e poder dominam o mundo.

(Quando se vê o arco-íris, diz-se)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que Te lembras do pacto és fiel ao Teu pacto e manténs a Tua palavra.

(Ao ver os reis das nações, diz-se)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que concedeste glória ao ser humano.

(Ao ver o rei do povo de Israel, diz-se)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que concedeste glória ao que Te temem.

(Ao ver sábios de Israel, diz-se)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que concedeste da Tua sabedoria aos que Te temem.

(Ao ver sábios das nações diz-se)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que concedeste sabedoria ao ser humano.

(Ao ver mares, rios, desertos, montes, etc., diz-se)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que executas atos da criação.

(Ao ver o oceano, diz-se)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que fizeste o grande mar.

השומע קול רעם מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁכֹּחוֹ וּגְבוּרָתוֹ מָלֵא עוֹלָם:

הרואה הקשת אומר:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, זוֹכֵר הַבְּרִית וְנֶאֱמָן בִּבְרִיתוֹ וְקַיָּם בְּמַאֲמָרוֹ:

הרואה מלכי אומות העולם מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁחָלַק מִכְּבוֹדוֹ לְבָשָׂר וָדָם:

הרואה מלכי ישראל מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁחָלַק מִכְּבוֹדוֹ לִירֵאָיו:

הרואה חכמי ישראל מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁנָּתַן מֵחָכְמָתוֹ לִירֵאָיו:

הרואה חכמי אומות העולם מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁנָּתַן מֵחָכְמָתוֹ לְבָשָׂר וָדָם:

הרואה ימים ונהרות ומדברות והרים וגבעות גדולים שנכרת בהם גדולת הבורא וכן בהגיע החמה לתקופתה (אחת לכ״ח שנה) מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, עוֹשֵׂה מַעֲשֵׂה בְרֵאשִׁית:

על הים הגדול מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁעָשָׂה אֶת הַיָּם הַגָּדוֹל:

C O M E N T Á R I O

BIRCHOT HANEHENIN — É a seguinte a ordem de preferência: *"hamotsi e boré miné mezonot, hamots."* tem a preferência. *"Boré mine menozot e boré peri hagafen, mezonot"* tem a prioridade.

"Peri hagefen e peri haets, hagafen" tem a prioridade.

"Haets" de azeitonas e *"mezonot"* de comida de cevada cozida, *haetz* tem a prioridade.

"Haets" de uvasvem *antes* de *"haets"* de figos.

"Haets" de figos vem antes de *"haets"* de *romãs*.

As bênçãos de *"haets e haadama"* vêm antes da bênçãos de *"sheacol"*.

Maçãs e romãs: se as maçãs são de preferência da pessoa, diz-se *"berachá"* sôbre as maçãs, apesar das romãs fazerem parte das sete classes de produtos louvados de *Eretz Yisrael*.

Sôbre frutos que não são dos *shiva minim* diz se *beracha* sôbre aquela que é a preferida.

Dos frutos dos *"shiva minim"* tem a prioridade aquêle que vem primeiro no versículo.

A ordem dos *"shiva minim"*, citada na *Torá*, é a seguinte: trigo, cevada, uva, figo, romã, azeitona e tâmara.

על שמועות טובות מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, הַטּוֹב וְהַמֵּטִיב:

על שמועות רעות וכן הקורע על מת מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, דַּיַּן הָאֱמֶת:

הבונה בית חדש וקונה כלים חדשים וכן על פרי חדש מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁהֶחֱיָנוּ וְקִיְּמָנוּ וְהִגִּיעָנוּ לַזְּמַן הַזֶּה:

הלובש מלבוש חדש מברך תחלה:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, מַלְבִּישׁ עֲרוּמִּים:

ואח״כ ברכת שהחינו.

הקובע מזוזה יקבענה במקומה ויברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ לִקְבּוֹעַ מְזוּזָה:

הרואה אילנות כשמוציאין פרחים בימי ניסן מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁלֹּא חִסַּר בְּעוֹלָמוֹ כְּלוּם, וּבָרָא בוֹ בְּרִיּוֹת טוֹבוֹת וְאִילָנוֹת טוֹבוֹת לְהַנּוֹת בָּהֶם בְּנֵי אָדָם:

הרואה מקום שנעשו בו נסים לאבותינו מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁעָשָׂה נִסִּים לַאֲבוֹתֵינוּ בַּמָּקוֹם הַזֶּה:

הרואה מקום שנעשה לו בעצמו נס מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁעָשָׂה לִי נֵס בַּמָּקוֹם הַזֶּה:

(Quando se ouve boas notícias, diz-se)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que és bom e fazes o bem.

(Quando se ouve más notícias, diz-se)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, Juiz da verdade.

(A pessoa que constrói uma casa nova, compra novos móveis ou come uma fruta nova que se renova de ano a ano ou de seis em seis meses, diz)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos fizeste viver, existir e chegar a esta data.

(A pessoa que veste um traje nôvo, diz esta bênção seguida de sheehheyánu)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que vestes os nus.

(A pessoa que coloca mezuzá, diz)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus mandamentos e nos ordenaste colocar a mezuzá.

(A pessoa que vê árvores em flor, diz)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nada fêz faltar no seu mundo e criou nêle boas criaturas e boas árvores para que os homens desfrutem delas.

(A pessoa que passa pelo lugar onde se fizeram milagres aos nossos antepassados, diz)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que fêz milagres aos nossos antepassados neste lugar.

(A pessoa que passa pelo lugar em que obteve um milagre, diz)

Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que me fêz um milagre neste lugar.

COMENTÁRIO

Dizendo-se, por engano, *haets* numa fruta cuja bênção é *haadamá*, deve-se voltar a dizê-la corretamente; porém, dizendo-se *"haadamá"* em lugar de *"haets"*, é válido. Portanto, se a pessoa tiver dúvida se uma fruta provém da árvore ou da terra, deverá dizer a bênção de *"haadamá"*. Sôbre qualquer coisa que tiver dúvida a respeito da sua *"berachá"*, deverá dizer a bênção de *"sheacol"*.

SHEHACOL — Nesta bênção o nosso costume é pronunciar *"nihya"* e não *"nihyé"*, pelo que está escrito no *Talmud* (Eruvin 19): "As bênçãos devem ser rezadas no passado" (segundo esta "guemara", *boré* significa criou). O Rav Mag. Avraham (204-100,14) escreve em nome do livro Hhochmat Manoahh, que a razão de que se deve dizer *"nihyé"* isto é, no presente, é porque a maioria das bênçãos foram compostas com êste tempo.

Reza-se *"sheacol"* para as bebidas, excluindo o vinho, e para alimentos, como por exemplo: carne, peixe, ovos, leite, queijo, etc.

(Os filhos e os discípulos da pessoa que obteve um milagre, dizem)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que fizeste milagres ao meu pai (ao meu mestre) neste lugar.

יוצאי ירכו מברכין, וכן תלמיד על רבו:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁעָשָׂה נֵס לְאָבִי (או לְרַבִּי) בַּמָּקוֹם הַזֶּה:

(Quando se vê um homem de côr, um anão, um manco ou qualquer pessoa defeituosa, diz-se)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que modificas as criaturas.

הרואה את הכושי את הננס והפיסח וכל שמראהם משונה מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, מְשַׁנֶּה הַבְּרִיּוֹת:

(A pessoa que faz um parapeito ou coisa semelhante para evitar acidentes, diz)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos sanificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste fazer o parapeito.

העושה מעקה או כל מין שמירה מפני הסכנה מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ לַעֲשׂוֹת מַעֲקֶה:

(A pessoa que vê um doente restabelecido, diz)

Bendito o Deus misericordioso que te conservou para nós e não te devolveu para o pó.

הרואה הנרפא מחליו אומר:

בְּרִיךְ רַחֲמָנָא דְּיַהֲבָךְ לָן וְלָא יַהֲבָךְ לְעַפְרָא:

(Bênção da imersão e purificação dos utensílios)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste fazer a purificação, imergindo na água os utensílios.

ברכת טבילת כלים.

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ עַל טְבִילַת כֵּלִים:

על כלי אחד אומר עַל טְבִילַת כֶּלִי:

(A pessoa que vê Jerusalém, a Cidade Santa, e o monte de Sion, rasga por duas vêzes a vestimenta: uma por Jerusalém e outra pelo santuário destruído, e diz)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, Rochedo (forte) de todos os mundos, justo em tôdas as gerações. Deus Rei que realiza o que anuncia, que promete e cumpre, e que tôdas as Suas palavras são verdade e justiça.

Fiel és Tu, ó Eterno, nosso Deus, e fiéis são as Tuas promessas, a nenhuma sequer das Tuas palavras jamais as tornará vã, pois és Deus e Rei fiel. Bendito sejas, ó Eterno Deus, que és fiel em tôdas as Tuas palavras. Sion se converteu em deserto e Jerusalém, em desolação!

הרואה ירושלים עיר הקודש והר ציון אוה למושב לו, קורע שתי קריעות אחת על ירושלים משיראה אותה מרחוק ואחת על המקדש, ומברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, צוּר כָּל הָעוֹלָמִים, צַדִּיק בְּכָל הַדּוֹרוֹת, הָאֵל הַנֶּאֱמָן, הָאוֹמֵר וְעוֹשֶׂה, מְדַבֵּר וּמְקַיֵּם, שֶׁכָּל־דְּבָרָיו אֱמֶת וָצֶדֶק: וְנֶאֱמָן אַתָּה הוּא אֱלֹהֵינוּ וְנֶאֱמָנִים דְּבָרֶיךָ וְדָבָר אֶחָד מִדְּבָרֶיךָ אָחוֹר לֹא יָשׁוּב רֵיקָם, כִּי אֵל מֶלֶךְ נֶאֱמָן אָתָּה, יְיָ הָאֵל הַנֶּאֱמָן בְּכָל־דְּבָרָיו: צִיּוֹן מִדְבַּר הָיְתָה וִירוּשָׁלַיִם שְׁמָמָה:

COMENTÁRIO

A pessoa que estiver doente e fôr obrigada, pelo médico, a comer carne para não morrer, não existindo carne *"casher"*, poderá neste caso, comer carne *"taref"* e dizer *berachá*, de *"sheacol"*, pois os *"rabanim"* permitiram que, quando há perigo de morte, poder-se-á comer ou beber coisas proibidas pela religião.

Frutas e legumes que são habitualmente comidos cozidos, quando comidos crus, dever-se-á dizer a bênção de *"sheacol"*.

BORÉ ATSÉ BESSAMIM — Esta bênção deve ser dita antes de se cheirar especiarias fragrantes de árvores ou de arbustos. Se o cheiro provém de ervas odoríficas, reza-se *"boré isbé"*.

HANOTÉN RÉAHH TOV BAPERÓT — Esta bênção deve ser dita antes de se cheirar alguma fruta, e só se deve dizê-la se a pessoa quiser cheirar; mas se comer a fruta e, ao mesmo tempo, sentir o cheiro, não é preciso dizê-la.

Quem entrar numa perfumaria e cheirar os seus perfumes, deverá rezar *"boré miné bessamim"*.

הרואה בתי כנסיות בישובן אומר:

ברוך אתה יי, אלהינו מלך העולם, מציב גבול אלמנה:

הרואה בתי כנסיות בחורבנן אומר:

ברוך אתה יי, אלהינו מלך העולם, דין האמת:

הרואה בתי ע"א בישובן אומר: בית גאים יסח יי:

ובחורבנן אומר: אל נקמות יי:

הרואה עבודת אלילים אומר:

ברוך אתה יי, אלהינו מלך העולם, שנתן ארך אפים לעוברי רצונו:

הרואה מקום שנעקרה עבודת אלילים, אם הוא בארץ ישראל אומר:

ברוך אתה יי, אלהינו מלך העולם, שעקר עבודת אלילים מארצנו:

ואם הוא בחוצה לארץ אומר: ברוך אתה יי, אלהינו מלך העולם, שעקר עבודת אלילים מהמקום הזה:

ובשתיהן אומר: כשם שעקרת אותה מהמקום הזה כן תעקור אותה מכל המקומות, והשב לב עובדיהם לפניך:

קריאת שמע על המטה.

ברוך אתה יי, אלהינו מלך העולם, המפיל חבלי שנה על עיני, ותנומה על עפעפי.

(A pessoa que vê Sinagogas ou casas de orações em bom estado, diz)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que reconstituis a herança da viúva. (Congregação de Israel).

(A pessoa que vê Sinagogas em ruinas, diz)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, Juiz de verdade.

(A pessoa que vê casas de ídolos em bom estado, diz)

Arrancará o Eterno a casa dos orgulhosos.

(A pessoa que vê ídolos destruidos, diz)

Deus de vingança é o Eterno!

(A pessoa que vê ídolos, diz)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que é tardio em irar-se para com os que transgridem a Sua vontade.

(A pessoa que vê o lugar onde foi banida a existência de ídolos, em Terra de Irael, diz)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que arrancaste o culto aos ídolcs, de nossa terra.

(Fora da Terra de Israel, diz)

Bendito sejas Tu, Eterno nosso Deus, Rei do Universo, que arrancaste o culto aos ídolos, dêste lugar.

(Nos dois casos acima citados, diz-se)

Conforme os arrancaste, ó Deus, dêste lugar, assim seja da Tua vontade arrancá-los também dos outros lugares onde êles existem, e faz com que os corações dos seus servidores voltem-se para Ti.

ORAÇÃO AO SE DEITAR, À NOITE

BARUCH — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que causas a vontade do sono aos meus olhos e a sonolência às minhas pálpebras.

C O M E N T Á R I O

SHEEHHEYÁNU — Esta bênção deve ser dita antes de se vestir uma roupa nova ou antes de comer ou ver uma fruta que se renova de ano em ano ou duas vêzes por ano. Por conseguinte, não se diz esta *"berachá"* por uma verdura ou fruta que cresce permanentemente na terra.

BORÉ NEFASHOT — Esta bênção deve ser dita após ter comido frutos que não são dos *"shivaminim"*, coisas que não pertencem aos cinco cereais (trigo, cevada, espelta, aveia, centeio), alimentos como: legumes, peixe, carne etc., e para todos os gêneros comestíveis, cuja primeira bênção é *"sheacol"*. Entretanto esta bênção só pode ser dita quando se come dos alimentos acima citados na quantidade de um *"cezait"* ou se ingere bebidas (excluindo vinho) na quantidade de um *"reviit"*.

Após beber chá, café, mate quente ou sorvete não se diz *"boré nefashot"* porque não se toma de uma vez a quantidade necessária, ou seja *"reviit"*, para dizer esta *"beracha"*.

AL HAETS — Sôbre qualquer destas cinco classes de frutas: uva, figo, romã, azeitona e tâmara, diz-se, depois de comer, a bênção de *"al haets veal peri haets"*.

AL HAGUEFEN — Após beber vinho na quantidade de um *"reviit"*, diz-se *"al haguefen veal peri haguefen"* etc.

וּמֵאִיר לְאִישׁוֹן בַּת עָיִן: יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ יְיָ
אֱלֹהַי וֵאלֹהֵי אֲבוֹתַי, שֶׁתַּשְׁכִּיבֵנִי לְשָׁלוֹם
וְתַעֲמִידֵנִי לְחַיִּים וּלְשָׁלוֹם, וְיִשְׁלוֹט בִּי יֵצֶר
הַטּוֹב, וְאַל יִשְׁלוֹט בִּי יֵצֶר הָרָע, וְתַצִּילֵנִי
מִשָּׂטָן וּמִפֶּגַע רָע, וְאַל יְבַהֲלוּנִי חֲלוֹמוֹת רָעִים
וְהִרְהוּרִים רָעִים, וּתְהִי מִטָּתִי שְׁלֵמָה לְפָנֶיךָ,
וְהָאֵר עֵינַי פֶּן אִישַׁן הַמָּוֶת: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ,
הַמֵּאִיר לָעוֹלָם כֻּלּוֹ בִּכְבוֹדוֹ:

רִבּוֹנוֹ שֶׁל עוֹלָם, הֲרֵינִי מוֹחֵל וְסוֹלֵחַ לְכָל־
מִי שֶׁהִכְעִיס וְהִקְנִיט אוֹתִי אוֹ שֶׁחָטָא כְּנֶגְדִּי,
בֵּין בְּגוּפִי בֵּין בְּמָמוֹנִי, בֵּין בִּכְבוֹדִי, בֵּין בְּכָל־
אֲשֶׁר לִי, בֵּין בְּאוֹנֶס, בֵּין בְּרָצוֹן, בֵּין בְּשׁוֹגֵג,
בֵּין בְּמֵזִיד, בֵּין בְּדִבּוּר, בֵּין בְּמַעֲשֶׂה, בֵּין
בְּגִלְגּוּל זֶה, בֵּין בְּגִלְגּוּל אַחֵר, לְכָל־בַּר יִשְׂרָאֵל,
וְלֹא יֵעָנֵשׁ שׁוּם אָדָם בְּסִבָּתִי. יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ
יְיָ אֱלֹהַי וֵאלֹהֵי אֲבוֹתַי, שֶׁלֹּא אֶחֱטָא עוֹד, וּמַה
שֶּׁחָטָאתִי לְפָנֶיךָ מְחוֹק בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים, אֲבָל
לֹא עַל יְדֵי יִסּוּרִים וָחֳלָאִים רָעִים: יִהְיוּ לְרָצוֹן
אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ, יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי:

e que iluminas a pupila dos meus olhos. Seja de Teu agrado, Eterno, meu Deus e Deus dos meus pais, que me faças deitar em paz e que me faças levantar novamente para a vida e para a paz, e que eu seja guiado pelo bom impulso e não seja eu guiado pelo mau impulso; e me preserves da tentação e de maus encontros; e não me perturbem sonhos maus e pensamentos maus; e seja a minha cama, calma e de repouso ininterrupto perante Ti, e ilumina os meus olhos para que eu não durma o sono da morte. Bendito sejas Tu, Eterno, que iluminas o universo inteiro com a Tua glória.

RIBONO SHEL OLAM (*) — Soberano do universo! eu perdôo a todo aquêle que me magoou e me zangou ou que me fêz mal, tanto ao meu corpo como à minha propriedade, à minha honra e a tudo que eu possuo; tanto contra sua vontade ou com a sua vontade, tanto por êrro ou premeditadamente, tanto com palavras ou com ações, tanto nessa incarnação ou na outra; eu perdôo a todo o filho de Israel e peço que nenhum ser humano seja castigado por minha causa. Seja do Teu agrado, Eterno, meu Deus e Deus de meus pais, para que eu não peque mais; porém, o que eu pequei perante Ti apaga com as Tuas numerosas piedades e não me castigues com sofrimentos e doenças más. Sejam as palavras de minha bôca e o pensamento do meu coração aceitos perante Ti, ó Deus, minha Rocha e meu Redentor.

COMENTÁRIO

RIBONO — Esta reza foi composta e transmitida a nós pelo grande e reverenciado homem de Deus, Rabi Issac Lourya (Rav Haari), de bendita memória. Antes de se retirar para dormir, à noite, a pessoa deve refletir a respeito de sua conduta do dia anterior, perdoar livremente em seu coração qualquer pessoa que a tenha ofendido, confiar os seus pensamentos à proteção de seu Criador e pedir perdão pelos seus pecados, levando em conta como se esta noite fôsse a última noite de sua estadia na terra.

ORAÇÃO AO SE DEITAR, À NOITE

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל, יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ, יְהֹוָה | אֶחָד:

Baixinho: בָּרוּךְ שֵׁם כְּבוֹד מַלְכוּתוֹ לְעוֹלָם וָעֶד:

וְאָהַבְתָּ אֵת יְהֹוָה אֱלֹהֶיךָ, בְּכָל־לְבָבְךָ, וּבְכָל־נַפְשְׁךָ, וּבְכָל מְאֹדֶךָ: וְהָיוּ הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה, אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצַוְּךָ הַיּוֹם עַל־לְבָבֶךָ: וְשִׁנַּנְתָּם לְבָנֶיךָ, וְדִבַּרְתָּ בָּם בְּשִׁבְתְּךָ בְּבֵיתֶךָ וּבְלֶכְתְּךָ בַדֶּרֶךְ, וּבְשָׁכְבְּךָ וּבְקוּמֶךָ: וּקְשַׁרְתָּם לְאוֹת עַל יָדֶךָ, וְהָיוּ לְטֹטָפֹת בֵּין עֵינֶיךָ: וּכְתַבְתָּם עַל־מְזֻזוֹת בֵּיתֶךָ וּבִשְׁעָרֶיךָ:

וְהָיָה, אִם שָׁמֹעַ תִּשְׁמְעוּ אֶל־מִצְוֹתַי, אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצַוֶּה אֶתְכֶם הַיּוֹם, לְאַהֲבָה אֶת־יְהֹוָה אֱלֹהֵיכֶם, וּלְעָבְדוֹ בְּכָל־לְבַבְכֶם וּבְכָל־נַפְשְׁכֶם: וְנָתַתִּי מְטַר־אַרְצְכֶם בְּעִתּוֹ, יוֹרֶה וּמַלְקוֹשׁ, וְאָסַפְתָּ דְגָנֶךָ וְתִירֹשְׁךָ וְיִצְהָרֶךָ: וְנָתַתִּי עֵשֶׂב בְּשָׂדְךָ לִבְהֶמְתֶּךָ, וְאָכַלְתָּ וְשָׂבָעְתָּ: הִשָּׁמְרוּ לָכֶם פֶּן־יִפְתֶּה לְבַבְכֶם, וְסַרְתֶּם וַעֲבַדְתֶּם אֱלֹהִים אֲחֵרִים

SHEMA — Ouve Israel! O Eterno é nosso Deus! O Eterno é Um!

(Bendito seja o Nome daquele cujo Glorioso Reino é eterno).

E amarás o Eterno, teu Deus, de todo o teu coração, de tôda a tua alma e de todo o teu poder. E estarão, permanentemente, no teu coração, estas palavras que hoje te recomendo. E as ensinarás deligentemente a teus filhos e falarás a respeito das mesmas quando estiveres sentado em tua casa e quando estiveres andando pelo teu caminho; quando te deitares e quando te levantares. E as atarás como sinal na tua mão, e serão por frontais entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais da tua casa e nas tuas portas. (Deut. VI 4-9)

VEHAYA — E acontecerá, se diligentemente ouvirdes os meus mandamentos que vos ordeno hoje — para amar ao Eterno, vosso Deus, e servi-lo de todo o vosso coração e de tôda a vossa alma — darei a chuva da vossa terra na estação própria, a temporã e a serôdia; e recolhereis vosso grão, e vosso mosto e o vosso azeite. E darei erva nos vossos campos para o vosso gado, e comereis e vos fartareis. Guardai-vos, porém, de que o vosso coração não vos engane, e vos desvieis, e sirvais outros deuses,

---

A SHEMÁ (Pronuncia hebraica)

SHEMÁ YISRAEL ADONAY ELOHÉNU ADONAY EHHAD.

(Em voz baixa) Baruch shem quevod malchutó leolám vaéd.

VEAHAVTÁ et adonay Elohécha, bechól levavechá, uvchol nafshechá, uvchol meoděcha. Vehayú hadevarim haélle, asher anochi metsavechá hayom, al levavécha. Veshinantam levanécha, vedibartá bám, beshivtechá bevetécha, uvlechtechá vadérech,uvshochbechá uvkumécha. Ukshartám leot al yadécha, vehayú letotafót ben enécha. Uchtavtam al mezuzót betécha, uvisharécha.

VEHAYÁ im shamóa tishmeú el mitsvotáy, ashér anochí metsavé etchém hayom, leahavá et Adonay Eloechém, ulovdó bechól levavchém uvchól nafshechém. Venatatí metár artssechém beitó, yoré umalkósh, veasaftá deganécha, vetiroshechá veyitsarécha. Venatatí éssev bessadechá livhemtécha, veachaltá vessavatá. Hishamerú lachém pen yifté levavchém, vessartém vaavadtém Elohim ahherim,

וְהִשְׁתַּחֲוִיתֶם לָהֶם׃ וְחָרָה אַף־יְהֹוָה בָּכֶם,
וְעָצַר אֶת־הַשָּׁמַיִם וְלֹא־יִהְיֶה מָטָר, וְהָאֲדָמָה
לֹא תִתֵּן אֶת־יְבוּלָהּ, וַאֲבַדְתֶּם מְהֵרָה מֵעַל
הָאָרֶץ הַטֹּבָה, אֲשֶׁר יְהֹוָה נֹתֵן לָכֶם׃
וְשַׂמְתֶּם אֶת דְּבָרַי אֵלֶּה עַל־לְבַבְכֶם וְעַל־
נַפְשְׁכֶם, וּקְשַׁרְתֶּם אֹתָם לְאוֹת עַל־יֶדְכֶם,
וְהָיוּ לְטוֹטָפֹת בֵּין עֵינֵיכֶם׃ וְלִמַּדְתֶּם אֹתָם
אֶת־בְּנֵיכֶם, לְדַבֵּר בָּם בְּשִׁבְתְּךָ בְּבֵיתֶךָ
וּבְלֶכְתְּךָ בַדֶּרֶךְ וּבְשָׁכְבְּךָ וּבְקוּמֶךָ׃
וּכְתַבְתָּם עַל־מְזוּזוֹת בֵּיתֶךָ וּבִשְׁעָרֶיךָ׃
לְמַעַן יִרְבּוּ יְמֵיכֶם וִימֵי בְנֵיכֶם, עַל הָאֲדָמָה
אֲשֶׁר נִשְׁבַּע יְהֹוָה לַאֲבֹתֵיכֶם לָתֵת לָהֶם,
כִּימֵי הַשָּׁמַיִם עַל־הָאָרֶץ׃

וַיֹּאמֶר יְהֹוָה אֶל־מֹשֶׁה לֵּאמֹר׃ דַּבֵּר
אֶל־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם, וְעָשׂוּ
לָהֶם צִיצִת עַל־כַּנְפֵי בִגְדֵיהֶם לְדֹרֹתָם,
וְנָתְנוּ עַל־צִיצִת הַכָּנָף פְּתִיל תְּכֵלֶת׃ וְהָיָה
לָכֶם לְצִיצִת, וּרְאִיתֶם אֹתוֹ, וּזְכַרְתֶּם אֶת־
כָּל־מִצְוֹת יְהֹוָה, וַעֲשִׂיתֶם אֹתָם וְלֹא־

e os adoreis. (Em voz baixa até o ponto): Então se acenderá o furor do Eterno contra vós, e fechará os céus para que não haja chuva, e a terra não dará mais o seu produto, e perrecereis ràpidamente, fora da boa terra que o Eterno vos dá. E poreis estas minhas palavras nos vossos corações e nas vossas almas e as atareis como sinal nas vossas mãos, e serão entre vossos olhos como frontais. E as ensinareis a vossos filhos, falando neles quando vos sentardes na vossa casa, quando andardes pelo vosso caminho, quando vos deitardes e quando vos levantardes. E as escrevereis nas ombreiras da vossa casa e nas vossas portas. Para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos sôbre a terra que o Eterno jurou a vossos pais que a daria a êles — como os dias dos céus sôbre a terra.

VAYÓMER — E falou o Eterno a Moisés dizendo: Fala aos filhos de Israel e dizelhes que façam franjas nos cantos dos seus vestuários, por suas gerações; e nas franjas dos cantos porão um cordão azul celeste. Ser-vos-á por franjas e as vereis, e vos recordareis de tôdas as prescrições do Eterno, e as fareis, e

---

SHEMA (Pronuncia hebraica)

vehishtahhavitém lahém. (Em voz baixa até o ponto). Vehhará af adonay bachém, veatsár et Hashamáyim, veló yiyé matár, venaadama ló titen et yevulá, vaavadtém meherá meal haarets hatová, asher Adonay noten lachem. Vessamtém et devaráy élle, al levavchém veal nafshechém, ukshartém otam leót al yedchem, vehayú letotafot ben enechém. Velimadtem otam et benechém, ledaber bam, beshivtechá bevetécha, uvlechtechá vadérech, uvchochbechá uvkumécha. Uchtavtám al mezuzót betécha, uvisharécha. Lemáan yirbú yemechém, vimé venechém, al haadamá achér nishbá Adonay laavotechém latét lahém, quimé hashamáyim al haárets.

VAYÓMER Adonay el Moshé lemor: Dabér el bené Yisrael veamartá alehem, veassú lahém tsitsít, al canfé vigdehem ledorotám; venatenú al tsitsít hacanáf petíl techélet. Vehayá lachém letsitsít; uritém otó uzchartém et col mitsvót Adonay, vaassitem otám; veló

תתורו אחרי לבבכם ואחרי עיניכם, אשר־אתם זנים אחריהם: למען תזכרו ועשיתם את־כל־מצותי, והייתם קדשים לאלהיכם: אני יהוה אלהיכם, אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים להיות לכם לאלהים, אני יהוה אלהיכם:

ויהי נועם אדני אלהינו עלינו, ומעשה ידינו כוננה עלינו, ומעשה ידינו כוננהו:

ישב בסתר עליון, בצל שדי יתלונן: אמר ליהוה מחסי ומצודתי, אלהי אבטח בו: כי הוא יצילך מפח יקוש, מדבר הוות: באברתו יסך לך, ותחת כנפיו תחסה, צנה וסחרה אמתו: לא תירא מפחד לילה, מחץ יעוף יומם: מדבר באפל יהלך, מקטב ישוד צהרים: יפל מצדך אלף, ורבבה מימינך, אליך לא יגש: רק בעיניך תביט, ושלמת רשעים תראה: כי אתה יהוה מחסי:

השכיבנו אבינו לשלום, והעמידנו מלכנו לחיים טובים ולשלום, ופרוש עלינו סכת

seguireis após as inclinações dos vossos corações e dos deleites dos vossos olhos, após os quais vós outros andais pecando. Para que vós possais lembrar e cumprir tôdas as minhas ordenações, e assim sejais santificados a Deus. Eu sou o Eterno, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos ser por Deus. Eu sou o Eterno, vosso Deus.

VIHI NOAM — Seja sôbre nós a graça do Eterno, nosso Deus; estabelece Tu, sôbre nós, as obras das nossas mãos; sim, as obras das nossas mãos, estabelece-as.

SALMO 91

YOSHEV BESSÉTER — Aquêle que habita no lugar secreto do Altíssimo, à sombra do Onipotente se oculta. Direi ao Eterno: "Êle é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e Nêle confiarei". Por certo Êle te livrará da armadilha do caçador, da peste perniciosa; Êle te cobrirá com suas plumas e debaixo das suas asas encontrarás refúgio; Sua verdade será o teu escudo e pavês. Não terás mêdo do terror da noite nem da seta que voa de dia. Nem da peste que anda nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio-dia. Ainda que tombem mil ao teu lado, e dez mil à tua direita, não chegará a ti. Sòmente com os teus olhos contemplarás e verás a retribuição dos ímpios. Pois Tu, Eterno, és meu refúgio!

HASHQUIVÉNU — Faze, ó nosso Pai, com que nos deitemos em paz e nos levantemos cheios de vidas boas e paz, ó nosso Rei. Estende sôbre nós a tenda

SHEMÁ (Pronuncia hebraica

tatúru ahharé levavchém veacharé enechém, asher atém zoním ahharehém. Lemáan tizquerú, vaassitém et col mitsvotáy, vihyitém kedoshím leelohechém.
Ani Adonay Elohechém asher hotséti etchém meerets mitsrayim, lihyot lachém Lelohim; Ani Adonay Elohechém; Emét.

C O M E N T Á R I O

KERIAT SHEMA AL HAMITÁ — Segundo o *Talmud* (Ber. 4: 60:) apesar da pessoa já ter lido a *Shemá* na sinagoga, no Arvit, deverá lê-la também ao deitar-se à noite, pois está escrito: *Rigzú veal tehhetáu, imrú bilvavchém al mishcavchém vedómu sélah* (Salmo, 4). "A pessoa que lê a *Shemá* ao se deitar, à noite não é atingido pelos malfeitores. (Ber. 5). Entretanto, Rashi escreve que a *keriat shemá* al *hamitá* foi instituida para desobrigar a pessoa do dever de lê-la à noite, *uvshochbechá* sendo lida no *Arvit* sòmente para pronunciarmos palavras da *Torá*, *antes de rezar a Amidá*.

(*) YOSHÉV BESSÉTER — Êste salmo é adequado para afastar os malfeitores. O nosso costume é parar em *qui atá Odonay mahhssi* conforme está neste sidur (Vide shavuot, 15:).

שְׁלוֹמֶךָ, וְתַקְּנֵנוּ מַלְכֵּנוּ בְּעֵצָה טוֹבָה מִלְּפָנֶיךָ, וְהוֹשִׁיעֵנוּ מְהֵרָה לְמַעַן שְׁמֶךָ: וְהָגֵן בַּעֲדֵנוּ, וְהָסֵר מֵעָלֵינוּ מַכַּת אוֹיֵב, דֶּבֶר, חֶרֶב, צָרָה, רָעָה, רָעָב וְיָגוֹן, וּמַשְׁחִית וּמַגֵּפָה: שְׁבוֹר וְהָסֵר שָׂטָן מִלְּפָנֵינוּ וּמֵאַחֲרֵינוּ, וּבְצֵל כְּנָפֶיךָ תַּסְתִּירֵנוּ, וּשְׁמוֹר צֵאתֵנוּ וּבוֹאֵנוּ לְחַיִּים וּלְשָׁלוֹם מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם, כִּי אֵל שׁוֹמְרֵנוּ וּמַצִּילֵנוּ אָתָּה מִכָּל־דָּבָר רָע וּמִפַּחַד לָיְלָה:

אָנָּא יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, תָּבֹא לְפָנֶיךָ תְּפִלָּתֵנוּ, וְאַל תִּתְעַלַּם מִתְּחִנָּתֵנוּ, שֶׁאֵין אָנוּ עַזֵּי פָנִים וּקְשֵׁי עֹרֶף לוֹמַר לְפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, צַדִּיקִים אֲנַחְנוּ וְלֹא חָטָאנוּ, אֲבָל חָטָאנוּ אֲנַחְנוּ, בָּתֵּינוּ וַאֲבוֹתֵינוּ:

אָשַׁמְנוּ, בָּגַדְנוּ, גָּזַלְנוּ, דִּבַּרְנוּ דוֹפִי וְלָשׁוֹן הָרָע, הֶעֱוִינוּ וְהִרְשַׁעְנוּ, זַדְנוּ, חָמַסְנוּ, טָפַלְנוּ שֶׁקֶר, יָעַצְנוּ עֵצוֹת רָעוֹת, כִּזַּבְנוּ, לַצְנוּ, מָרַדְנוּ, נִאַצְנוּ, סָרַרְנוּ, עָוִינוּ, פָּשַׁעְנוּ, צָרַרְנוּ, קִשִּׁינוּ עֹרֶף, רָשַׁעְנוּ, שִׁחַתְנוּ, תִּעַבְנוּ, תָּעִינוּ וְתִעְתָּעְנוּ, וְסַרְנוּ מִמִּצְוֹתֶיךָ וּמִמִּשְׁפָּטֶיךָ הַטּוֹבִים וְלֹא שָׁוָה לָנוּ, וְאַתָּה צַדִּיק עַל כָּל־הַבָּא עָלֵינוּ, כִּי אֱמֶת עָשִׂיתָ וַאֲנַחְנוּ הִרְשָׁעְנוּ:

da paz e favorece-nos com as Tuas felizes inspirações, socorre-nos por amor do Teu nome e protege-nos. Livra-nos dos inimigos, de epidemias, de assassinatos, da fome, da tristeza; evita-nos a tentação e põe-nos sob a Tua proteção. Guarda a nossa saída e a nossa entrada para a vida e a paz, desde agora até sempre. Pois Tu és Deus que nos protege e nos salva de tôda coisa má e do pavor da noite.

ÀNNA — Rogo, ó Eterno, Deus nosso e Deus de nossos pais, que a nossa oração chegue até à Tua presença. Não Te esquives de aceitar as nossas súplicas pois não somos tão arrogantes e obstinados que possamos declarar dinate de Ti, Eterno, Deus nosso e Deus de nossos pais, que somos justos e que não pecamos. Mas, ao contrário, nós, a gente de nossa casa e nossos pais, pecamos.

ASHAMNU — Pecamos, traímos, roubamos, falamos em linguagem vil e mal da gente, cometemos iniqüidades e praticamos o mal, pecamos intencionalmente, fizemos atos de violência, forjamos falsidades, aconselhamos ao mal, mentimos, escarnecemos, rebelamos, blasfemamos, juramos em vão e falsamente, transgredimos, oprimimos, fomos abstinados, agimos mal, corrompemcs, procedemos abominàvelmente; desencaminhamo-nos, fizemos os outros errarem, desviamo-nos dos Teus bons preceitos e das Tuas ordenações, e isso não nos aproveitou; mas Tu é justo em tudo quanto vem contra nós; porquanto Tu fizeste a verdade e nós pecamos.

COMENTÁRIO

ÀNNA — Vide comentário nos ofícios da manhã e da tarde, no *viduy*.

קריאת שמע על המטה

שִׁיר לַמַּעֲלוֹת, אֶשָּׂא עֵינַי אֶל הֶהָרִים, מֵאַיִן יָבוֹא עֶזְרִי: עֶזְרִי מֵעִם יְיָ, עֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ: אַל יִתֵּן לַמּוֹט רַגְלֶךָ, אַל יָנוּם שֹׁמְרֶךָ: הִנֵּה לֹא יָנוּם וְלֹא יִישָׁן, שׁוֹמֵר יִשְׂרָאֵל: יְיָ שֹׁמְרֶךָ, יְיָ צִלְּךָ עַל יַד יְמִינֶךָ: יוֹמָם הַשֶּׁמֶשׁ לֹא יַכֶּכָּה, וְיָרֵחַ בַּלָּיְלָה: יְיָ יִשְׁמָרְךָ מִכָּל רָע, יִשְׁמוֹר אֶת נַפְשֶׁךָ: יְיָ יִשְׁמָר־צֵאתְךָ וּבוֹאֶךָ, מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם:

יְבָרֶכְךָ יְיָ וְיִשְׁמְרֶךָ: יָאֵר יְיָ פָּנָיו אֵלֶיךָ וִיחֻנֶּךָּ: יִשָּׂא יְיָ פָּנָיו אֵלֶיךָ וְיָשֵׂם לְךָ שָׁלוֹם ג״פ

בְּטוֹב אָלִין וְאָקִיץ בְּרַחֲמִים:

לִישׁוּעָתְךָ קִוִּיתִי יְיָ: קִוִּיתִי יְיָ לִישׁוּעָתְךָ: יְיָ לִישׁוּעָתְךָ קִוִּיתִי:

אַתָּה סֵתֶר לִי מִצַּר תִּצְּרֵנִי, רָנֵּי פַלֵּט תְּסוֹבְבֵנִי סֶלָה: בְּיָדְךָ אַפְקִיד רוּחִי, פָּדִיתָה אוֹתִי יְיָ אֵל אֱמֶת:

אָנָּא בְּכֹחַ גְּדֻלַּת יְמִינְךָ תַּתִּיר צְרוּרָה :
קַבֵּל רִנַּת עַמְּךָ, שַׂגְּבֵנוּ טַהֲרֵנוּ נוֹרָא :
נָא גִבּוֹר, דּוֹרְשֵׁי יִחוּדְךָ כְּבָבַת שָׁמְרֵם :
בָּרְכֵם, טַהֲרֵם, רַחֲמֵי צִדְקָתְךָ תָּמִיד גָּמְלֵם :
חֲסִין קָדוֹשׁ, בְּרוֹב טוּבְךָ נַהֵל עֲדָתֶךָ :

ORAÇÃO AO SE DEITAR, À NOITE

Salmo 121 — Cântico aos Degraus

SHIR LAMAALOT — Elevo os meus olhos para os montes. De onde há de vir o meu auxílio? O meu auxílio vem do Eterno, que fêz os céus e a terra. Não permitirá que o teu pé resvale, o teu Guarda jámais dormita. Eis que não toscaneja nem dorme o Guardião de Israel. O Eterno é quem te guarda. O Eterno é a tua sombra, a tua mão direita. O sol não te molestará durante o dia, nem à noite, a lua; O Eterno te guardará de todo o mal; Êle preservará a tua alma. O Eterno guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

YEVARECHECHÁ — Que Deus te abençoe e te guarde. Que Deus ilumine a Sua face para ti e te agracie. Que Deus te conceda a Sua misericórdia e ponha a paz sôbre ti.

Que eu durma bem e me acorde com piedades.

Por Tua salvação espero, ó Eterno! Espero, ó Eterno, por Tua salvação! ó Eterno, por Tua salvação eu espero! Tu és o meu refúgio, Tu me preservarás na ansiedade e cercar-me-ás de cânticos alegres de salvação. Em Tua mão confiarei o meu espírito. Tu me redimiste, ó Eterno, Deus da verdade.

(*) ANNA BECHÓAHH — Ó Eterno, regamos-Te que desates com o poder e grandeza da Tua destra, as ataduras do cativeiro.

Aceita o clamor do Teu povo; o Deus temido, exalta-nos e purifica-nos.

Ó mui poderoso Deus, rogamos-Te que preserves, como a menina dos olhos os que defendem a Tua Unidade.

Abençoa-os, purifica-os, outorga-lhes com Tua Justiça benevolente, contínuo galardão.

Tu, que és o mais Alto e Santo, guia Teu povo consagrado, com a abundância da Tua generosidade.

COMENTÁRIO

(*) ANNA BECHÓAHH — Esta prece, cujo autor é Rabi Nehhonya Ben Hakana, foi instituída para ser lida na *kerîat shemá el hamita* pelo Rav Haari. Os cablistas que conhecem o Nome supremo de Deus (SHEM MAV) contido nesta oração, a lêem da seguinte maneira: Após ter pronunciado o *anna bechoahh* completo, no domingo, lêem a primeira frase três vêzes; na segunda-feira, a segunda frase três vêzes e assim sucessivamente, até o sétimo dia da semana, recomeçando no domingo, na ordem citada.

קְרִיאַת שְׁמַע עַל הַמִּטָּה

יָחִיד גֵּאֶה, לְעַמְּךָ פְּנֵה, זוֹכְרֵי קְדֻשָּׁתֶךָ:
שַׁוְעָתֵנוּ קַבֵּל וּשְׁמַע צַעֲקָתֵנוּ יוֹדֵעַ תַּעֲלוּמוֹת:
בָּרוּךְ שֵׁם כְּבוֹד מַלְכוּתוֹ לְעוֹלָם וָעֶד:

לַמְנַצֵּחַ מִזְמוֹר לְדָוִד: בְּבוֹא אֵלָיו נָתָן הַנָּבִיא כַּאֲשֶׁר בָּא אֶל בַּת־שָׁבַע: חָנֵּנִי אֱלֹהִים כְּחַסְדֶּךָ, כְּרֹב רַחֲמֶיךָ מְחֵה פְשָׁעָי: הֶרֶב כַּבְּסֵנִי מֵעֲוֹנִי וּמֵחַטָּאתִי טַהֲרֵנִי: כִּי פְשָׁעַי אֲנִי אֵדָע וְחַטָּאתִי נֶגְדִּי תָמִיד: לְךָ לְבַדְּךָ חָטָאתִי וְהָרַע בְּעֵינֶיךָ עָשִׂיתִי, לְמַעַן תִּצְדַּק בְּדָבְרֶךָ תִּזְכֶּה בְשָׁפְטֶךָ: הֵן בְּעָווֹן חוֹלָלְתִּי וּבְחֵטְא יֶחֱמַתְנִי אִמִּי: הֵן אֱמֶת חָפַצְתָּ בַטֻּחוֹת וּבְסָתֻם חָכְמָה תוֹדִיעֵנִי: תְּחַטְּאֵנִי בְאֵזוֹב וְאֶטְהָר, תְּכַבְּסֵנִי וּמִשֶּׁלֶג אַלְבִּין: תַּשְׁמִיעֵנִי שָׂשׂוֹן וְשִׂמְחָה, תָּגֵלְנָה עֲצָמוֹת דִּכִּיתָ: הַסְתֵּר פָּנֶיךָ מֵחֲטָאָי וְכָל־עֲוֹנֹתַי מְחֵה: לֵב טָהוֹר בְּרָא לִי אֱלֹהִים וְרוּחַ נָכוֹן חַדֵּשׁ בְּקִרְבִּי: אַל תַּשְׁלִיכֵנִי מִלְּפָנֶיךָ וְרוּחַ קָדְשְׁךָ אַל תִּקַּח מִמֶּנִּי: הָשִׁיבָה לִּי שְׂשׂוֹן יִשְׁעֶךָ וְרוּחַ נְדִיבָה תִסְמְכֵנִי: אֲלַמְּדָה פֹשְׁעִים דְּרָכֶיךָ וְחַטָּאִים אֵלֶיךָ יָשׁוּבוּ: הַצִּילֵנִי מִדָּמִים אֱלֹהִים אֱלֹהֵי תְּשׁוּעָתִי, תְּרַנֵּן לְשׁוֹנִי צִדְקָתֶךָ: אֲדֹנָי שְׂפָתַי תִּפְתָּח וּפִי יַגִּיד תְּהִלָּתֶךָ: כִּי לֹא־תַחְפֹּץ זֶבַח וְאֶתֵּנָה, עוֹלָה לֹא תִרְצֶה: זִבְחֵי אֱלֹהִים רוּחַ נִשְׁבָּרָה, לֵב נִשְׁבָּר וְנִדְכֶּה אֱלֹהִים לֹא תִבְזֶה: הֵיטִיבָה בִרְצוֹנְךָ אֶת צִיּוֹן, תִּבְנֶה חוֹמוֹת יְרוּשָׁלָיִם: אָז תַּחְפֹּץ זִבְחֵי צֶדֶק עוֹלָה וְכָלִיל, אָז יַעֲלוּ עַל מִזְבַּחֲךָ פָרִים:

תּוֹרָה צִוָּה לָנוּ מֹשֶׁה, מוֹרָשָׁה קְהִלַּת יַעֲקֹב:

ORAÇAO AO SE DEITAR, À NOITE

Tu, que és a exaltada Unidade, volta-Te para o Teu povo que sempre recorda a Tua Santidade.

Aceita as nossas orações e ouve os nossos clamores, ó Tu, que conheçes o encoberto!
Bendito seja o Nome Daquele cujo glorioso Reino é eterno.

SALMO 51

LAMNATSEAHH — Ao cantor-mor, salmo de David, quando o profeta Natan veio ter com êle, depois de David ter estado com Bat-Shéva.

Compadece-Te de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; segundo a multidão das Tuas ternas misericórdias, apaga as minhas transgressões. Limpa-me completamente da minha iniqüidade e purifica-me do meu pecado. Pois as minhas transgressões eu as reconheço, e o meu pecado está sempre diante de mim. Só contra Ti pequei e fiz o que é mau diante dos Teus olhos, de forma que sejas justificado quando falares e puro quando julgares. Eis que fui nascido em iniqüidade e em pecado me concebeu minha mãe. Eis que desejas a verdade do íntimo, e no oculto me farás conhecer sabedoria. Expurga-me com hissôpo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco que a neve. Faze-me ouvir gôzo e alegria para que se regozijem os ossos que contundiste. Esconde dos meus pecados o Teu rosto e apaga tôdas as minhas transgressões. Cria em mim, ó Deus, um coração limpo e renova dentro de mim um espírito de temor a ti. Não me lances fora da Tua presença e não tires de mim o Teu Santo Espírito. Restitui-me a alegria da Tua salvação, e com um espírito generoso, sustenta-me. Ensinarei aos transgressôres os Teus caminhos, e os pecadores se voltarão a Ti. Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua cantará a Tua justiça. Eterno, abre os meus lábios, e a minha bôca manifestará o Teu louvor. Pois Tu não Te comprazes em sacrifícios, do contrário eu Te os ofereceria; não Te deleitas em holocaustos. Os sacrifícios a Deus são o espírito quebrantado; e o coração quebrantado e contrito ó Deus, Tu não o desprezarás. Faze o bem a Sion, segundo a Tua boa vontade, edifica os muros de Jerusalém. Então Te deleitarás com os sacrifícios de retidão, com holoacustro e com ofertas queimadas inteiramente; então se oferecerão novilhos sôbre o Tu altar.

TORÁ — A Lei que nos ordenou Moisés, é a herança da congrgação de Jacob.

מ ו ד ע ה

שלש עשרה עקרים

מסודרים עפ״י רבינו משה בן מיימון ע״ה.

א) אֲנִי מַאֲמִין בֶּאֱמוּנָה שְׁלֵמָה, שֶׁהַבּוֹרֵא יִתְבָּרַךְ שְׁמוֹ הוּא בּוֹרֵא וּמַנְהִיג לְכָל־הַבְּרוּאִים, וְהוּא לְבַדּוֹ עָשָׂה וְעוֹשֶׂה וְיַעֲשֶׂה לְכָל־הַמַּעֲשִׂים:

ב) אֲנִי מַאֲמִין בֶּאֱמוּנָה שְׁלֵמָה, שֶׁהַבּוֹרֵא יִתְבָּרַךְ שְׁמוֹ הוּא יָחִיד, וְאֵין יְחִידוּת כָּמוֹהוּ בְּשׁוּם פָּנִים, וְהוּא לְבַדּוֹ אֱלֹהֵינוּ, הָיָה הֹוֶה וְיִהְיֶה:

ג) אֲנִי מַאֲמִין בֶּאֱמוּנָה שְׁלֵמָה, שֶׁהַבּוֹרֵא יִתְבָּרַךְ שְׁמוֹ אֵינוֹ גוּף, וְלֹא יַשִּׂיגוּהוּ מַשִּׂיגֵי הַגּוּף, וְאֵין לוֹ שׁוּם דִּמְיוֹן כְּלָל:

ד) אֲנִי מַאֲמִין בֶּאֱמוּנָה שְׁלֵמָה, שֶׁהַבּוֹרֵא יִתְבָּרַךְ שְׁמוֹ הוּא רִאשׁוֹן וְהוּא אַחֲרוֹן:

ה) אֲנִי מַאֲמִין בֶּאֱמוּנָה שְׁלֵמָה, שֶׁהַבּוֹרֵא יִתְבָּרַךְ שְׁמוֹ לוֹ לְבַדּוֹ רָאוּי לְהִתְפַּלֵּל, וְאֵין רָאוּי לְהִתְפַּלֵּל לְזוּלָתוֹ:

ו) אֲנִי מַאֲמִין בֶּאֱמוּנָה שְׁלֵמָה, שֶׁכָּל־דִּבְרֵי הַנְּבִיאִים אֱמֶת:

Os Treze Princípios da Fé Judaica

Ordenados pelo Rabino Moshe Ben Maimon, de bendita memória.

1) Eu creio com fé completa que o Criador, bendito seja o Seu Nome, Êle só, fêz as criaturas e as dirige e Êle só, fêz, faz e fará tôdas as obras.

2) Eu creio com fé completa que o Criador, bendito seja o Seu Nome, Êle é o Único e não há Unicidade como a Dêle, de nenhuma maneira. E só Êle é nosso Deus; Êle existiu, existe e existirá para sempre.

3) Eu creio com fé completa que o Criador, bendito seja o Seu Nome, não é corpo e não se pode assemelhar à matéria. E Êle não tem nenhuma comparação com qualquer coisa.

4) Eu creio com fé completa que o Criador, bendito seja o Seu Nome, Êle é o primeiro e o último, sem fim.

5) Eu creio com fé completa que ao Criador, bendito seja o Seu Nome, a Êle só, se deve rezar e não a outro.

6) Eu creio com fé completa que tôdas as palavras dos profetas são verdadeiras.

C O M E N T Á R I O

(*) SHELOSHA ASSAR IKARIM — Sendo *Ikar* (princípio), nome masculino, é mais certo dizer assim e não *shelosh essre ikarim*, conforme está neste *sidur*.

Êstes treze princípios da fé judaica são de autoria de Rambam. Êle compôs treze *ikarim* com a idéia dos treze atributos de Deus. Segundo Rashban (2,caf), a razão de serem treze é porque no tempo de Rambam havia povos idólatras que adoravam treze divindades e êle instituiu êstes treze princípios para combater aquela crença.

OS TREZE PRINCÍPIOS
DA FÉ JUDAICA

7) Eu creio com fé completa que a profecia de Moisés, nosso mestre, e de bendita memória, é verdadeira e que Êle é o pai (mestre) de todos os profetas anteriores e posteriores a êle.

8) Eu creio com fé completa que tôda a Lei que se encontra em nossas mãos é a que foi dada a Moisés, nosso mestre, de bendita memória.

9) Eu creio com fé completa que esta Lei não foi trocada nem haverá outra Lei por parte do Criador, bendito seja o Seu Nome.

10) Eu creio com fé completa que o Criador, bendito seja o Seu Nome, Êle conhece tôdas as obras dos homens e todos os seus pensamentos, pois assim foi dito: "O Criador de todos os corações conhece tôdas as suas obras".

ז) אֲנִי מַאֲמִין בֶּאֱמוּנָה שְׁלֵמָה, שֶׁנְּבוּאַת מֹשֶׁה רַבֵּינוּ עָלָיו הַשָּׁלוֹם הָיְתָה אֲמִתִּית, וְשֶׁהוּא הָיָה אָב לַנְּבִיאִים, לַקּוֹדְמִים לְפָנָיו וְלַבָּאִים אַחֲרָיו:

ח) אֲנִי מַאֲמִין בֶּאֱמוּנָה שְׁלֵמָה, שֶׁכָּל הַתּוֹרָה הַמְּצוּיָה עַתָּה בְיָדֵינוּ, הִיא הַנְּתוּנָה לְמֹשֶׁה רַבֵּינוּ עָלָיו הַשָּׁלוֹם:

ט) אֲנִי מַאֲמִין בֶּאֱמוּנָה שְׁלֵמָה, שֶׁזֹּאת הַתּוֹרָה לֹא תְהֵא מֻחְלֶפֶת, וְלֹא תְהֵא תּוֹרָה אַחֶרֶת מֵאֵת הַבּוֹרֵא יִתְבָּרַךְ שְׁמוֹ:

י) אֲנִי מַאֲמִין בֶּאֱמוּנָה שְׁלֵמָה, שֶׁהַבּוֹרֵא יִתְבָּרַךְ שְׁמוֹ יוֹדֵעַ כָּל־מַעֲשֵׂה בְנֵי אָדָם וְכָל־מַחְשְׁבוֹתָם, שֶׁנֶּאֱמַר, הַיּוֹצֵר יַחַד לִבָּם, הַמֵּבִין אֶל־כָּל־מַעֲשֵׂיהֶם:

יא) אֲנִי מַאֲמִין בֶּאֱמוּנָה שְׁלֵמָה, שֶׁהַבּוֹרֵא יִתְבָּרַךְ שְׁמוֹ גּוֹמֵל טוֹב לְשׁוֹמְרֵי מִצְוֹתָיו, וּמַעֲנִישׁ לְעוֹבְרֵי מִצְוֹתָיו:

יב) אֲנִי מַאֲמִין בֶּאֱמוּנָה שְׁלֵמָה בְּבִיאַת הַמָּשִׁיחַ, וְאַף עַל פִּי שֶׁיִּתְמַהְמֵהַּ, עִם כָּל־זֶה אֲחַכֶּה־לּוֹ בְּכָל־יוֹם שֶׁיָּבֹא:

11) Eu creio com fé completa que o Criador, bendito seja o Seu Nome, recompensa aos que guardam os Seus preceitos e pune os que os transgridem.

12) Eu creio com fé completa na vinda do Messias, e apesar dêle tardar em vir, contudo esperá-lo-ei em cada dia.

מודעה

יג אֲנִי מַאֲמִין בֶּאֱמוּנָה שְׁלֵמָה, שֶׁתִּהְיֶה תְּחִיַּת הַמֵּתִים בְּעֵת שֶׁיַּעֲלֶה רָצוֹן מֵאֵת הַבּוֹרֵא יִתְבָּרַךְ שְׁמוֹ וְיִתְעַלֶּה זִכְרוֹ לָעַד וּלְנֵצַח נְצָחִים:

לִישׁוּעָתְךָ קִוִּיתִי יְיָ, קִוִּיתִי יְיָ לִישׁוּעָתְךָ
יְיָ לִישׁוּעָתְךָ קִוִּיתִי:

לְפוּרְקָנָךְ סַבָּרִית יְיָ, סַבָּרִית יְיָ לְפוּרְקָנָךְ,
יְיָ לְפוּרְקָנָךְ סַבָּרִית:

1) נוזוטרוס קריאימוס קון אמונה קומפלידה, קי איל קריאדור בינדינ'ו סו נומברי איל סולו איזו אי ארה אה טודוס לוס קריאדוס:

2) נוזוטרוס קריאימוס קון אמונה קומפלידה, קי איל קריאדור בינדינ'ו סו נומברי איל איס אונו אי נון סיגונדו. אי איל סולו איס נואיסטרו דייו, איל פ'ואי אי איס אי סירה:

3) נוזוטרוס קריאימוס קון אמונה קומפלידה, קי איל קריאדור בינדינ'ו סו נומברי נון איס קואירפו ני אסימידאנסה די קואירפו. אי נון אאיל אסימיז'אנסה כלל ועיקר:

4) נוזוטרוס קריאימוס קון אמונה קומפלידה, קי איל קריאדור בינדינ'ו סו נומברי איל איס פרימירו אי פרוסטירו. אי אפ'ואירא די איל נון איי מאס דייו חיו:

5) נוזוטרוס קריאימוס קון אמונה קומפלידה, קי אל קריאדור בינדינ'ו סו נומברי פירטיניסי אזיר תפלה אינון אה אוטרו:

OS TREZE PRINCÍPIOS FÉ JUDAICA

13) Eu creio com fé completa que haverá a ressurreição dos mortos quando fôr de agrado do Criador, bendito seja o Seu Nome, e exalçada a Sua lembrança para todo o sempre. Em Tua salvação espero, ó Eterno; espero, ó Eterno, na Tua salvação; Eterno, em Tua salvaçãão espero.

OS TREZE IKARIM EM LADINO

1) Nosotros creyemos con **emuná** complida que el Criador bendito su nombre el solo hizo y hara a todos los criados.

2) Nosotros creyemos con **emuná** complida que el Criador bendito su nombre El es uno y non hay segundo. E El solo es nuestro Dio, El fue y és y será.

3) Nosotros creyemos con **emuná** complida que el Criador bendito su nombre non és cuerpo ni semejança de cuerpo, y non ha Ele semejança "que-lal veikar".

4) Nosotros creyemos con **emuná** complida que el Criador bendito su nombre El es primero e prostero, y afuera de El non ay mas Dio "Has ve Shalom".

5) Nosotros creyemos con **emuná** complida que al Criador bendito su nombre pertenece hazer tefila y non a otro.

6) Nosotros creyemos con **emuná** complida que todas las avlas de los **neviim** son verdade y que son del Dio recividas.

7) Nosotros creyemos con **emuná** complida que "Moshe Rabenu Alav Hashalom" és "navi" (profeta) de verdad y és sinhor de todos los "neviim".

8) Nosotros creyemos con **emuná** complida que tôda la Lei que tenemos és la que se deu a "Moshe Rabénu Alav Hashalom" en monte de Sinay.

9) Nosotros creyemos con **emuná** complida que esta Lei que tenemos non és trocada, ni menos otra Lei hay afuera de esta Lei "Has-Veshalom".

10) Nosotros creyemos con **emuná** complida que el Criador bendito su nombre el save todos los pensamientos y "maassim" que aze el hombre; assigun dize el passuk "Hayotzér yáhhad libam, hamevin et col maassehem".

11) Nosotros creyemos con **emuná** complida en venidura del Mashiahh Ben-David, e a un que se detarda "afilu achi" lo esperamos.

12) Nosotros creyemos con **emuná** complida que el Criador bendito su nombre paga bien a el que afirma sus "mitzvot", y apena al que passa sus mitzvot.

13) Nosotros creyemos con **emuná** complida que tiene que ser "tehhiyat Hametim," quando enveluntará el Santo bendito El; "Lishuatechá kivvínu Adonay, Adonay Lishuatechá kivvínu, lefurkanahh sabbarit Adonay".

6) **נוֹסוֹטרוס** קריאימוס קון אמונה קומפלידה, קי **טודאס** לאס אבילאס די לוס נביאים **סון** בירדאה, אי קי **סון** דיל דייו ריסיבידאס:

7) **נוֹסוֹטרוס** קריאימוס קון אמונה קומפלידה, קי משה רבינו ע״ה איס נביא די בירדאד אי איס סינייור די טודוס לוס נביאים:

8) **נוזוטרוס** קריאימוס קון אמונה קומפלידה, קי טודה לה ליי קי טינימוס איס לה קיסי דייו אה משה רבינו ע״ה אין **מונטי** די סיני:

9) נוזוטרוס קריאימוס קון אמונה קומפלידה, קי איסטה ליי קי טינימוס נון איס טרוקאדה, ני מינוס אוטרה ליי איי אפואירה די **איסטה** ח״ו:

10) נוזוטרוס קריאימוס קון אמונה קומפלידה, קי איל קריאדור בינדיג׳ו **סו** נומברי, איל סאבי׳ **טודוס** לוס פינסאמיינטוס אי מעשים קי אזי איל אומברי, אסינון **דיזי** איל פסוק היוצר **יחד** לבם המבין **אל** כל מעשיהם:

11) **נוזוטרוס** קריאימוס קון אמונה קומפלידה, אין בינידורה **דיל** משיח בן דוד, **אי** אאון קיסי דיטארדה אפילו הכי לו **איספיראמוס**:

12) נוזוטרוס קריאימוס קון אמונה קומפלידה, קי איל קריאדור בינדיג׳ו סו נומברי פאגה ביין אאיל קי **אפירמה** סוס מצות, אי אפינה **אל** קי פאסה סוס, מצות;

13) **נוזוטרוס** קריאימוס קון אמונה קומפלידה, **קי** טייני **קי סיר** תחית המתים קואנדו אינבילונטארה איל סאנטו בינדיג׳ו איל, לישועתך קוינו ה׳, קוינו ה׳ לישועתך, ה׳ לישועתך קוינו. **לפורקנך** סברית ה׳:

אי איסטה אים לה מודעה בשם ה׳ אלהי ישראל:

סיאה בילונטאד דילאנטרי די טי ה׳ נואיסטרו דייו אי דייו די נואיסטרוס פאדריס איל דייו איל גראנדי איל באראגאן אי איל טימירוזו, קי אין טו פודיר אלמה די טודו ביב׳ו, אי איספירימו די טודה קריאדורה, אקי אייגימוס אה לארגורה די דיאס, פארה אפירמאר טוס מצות דימי קריאדור בינדיג׳ו אי אין אורה קי מאנדארים קון טו בילונטאד אי קון מירסיד אי טוס פיאדאדיס פארה טומאר נואיסטרה אלמה אקיאה אורה קי איסטימוס קון נואיסטרו דעת קלארו אי ריפוזאדו קומו די אנטיס, איקי סיאה נואיסטרו קוראסון אפיגאדו קון טי אי קון טו אחדות די נון טיראמוס די טו טימור ני די טו אמיסטאד אסטה סאליר נואיסטרה אלמה דיטודו פונטו, אי ריסיבימוס ייוגו די טו רייגו אי טו אחדות סוברי נוזוטרוס ה׳ סוס אונו אי טו נומברי אים אונו טו בירדאד אי טו נומברי בירדאד אי טודו אזים קון מירסיד אי פיאדאדים, אי קון טימור רוגאמוס קי דיספואים די לארגורה די דיאס אי אנייוס די בידאס, קואנדו אייגארי אקיאה אורה אימוס קאסטיגארים קון קאסטיגירייוס פואירטים, אי אובייירי ריבולבימיינטו די דעת אי טראזייראמיינטו ח״ו, דיזדי אגורה ג׳וסטיפיקאמוס טו ג׳וזגו, איל סאנטו אי איל לימפייו ייגו די מירסיד אי פיאדאדים אי דיזימוס, ואתה צדיק על כל הבא עלינו כי אמת עשית ואנחנו הרשענו. אי אין בינייגדו ח״ו אין אקיאה אורה איל סונבאידור איל אינפושאדור, אי׳ מקטרג איל גראנדי איל יצר הרע די נואיסטראס מוסידאדים, פארה סונבאירנוס אי פור אטורסירנוס אה נחוטרוס ח״ו, חלילה וחלילה די קאפראר אין נואיסטרו אפיגוראדור אין נואיסטרו קריאדור, ריי די רייס די לוס רייס איל סאנטו בינדיג׳ו איל, או אינטו לייי לה סאנטה, או אין סוס מצות סאנטו מצות מן אורייתא, או מדברי סופרים, או מדברי רבנן, תורה שבכתב

Y esta és la moddaa beshem Adonay Elohé Israel

Seja veluntad delantre de Ti Adonay muestro Dio e Dio de nuestros padres, el Dio el Grande, el baragan y el temeroso, que en tu poder alma de todo vivo, y espirito de toda criatura, a que ayeguemos a largura de dias para afirmar tus mitzvot" de Ti, criador bendito; y en hora que mandares con tu veluntad y con tu merced y tus piedades para tomar nuestra alma, aquela hora que estemos con nuestro "daat" claro y reposado como de antes; y que seja nuestro coraçon apegado con Ti e con Tu "ahhadut" de non tirarmos de Tu temor, ni de Tu amistad, asta salir nuestra alma de todo punto, y recibimos yugo de Tu reyno y Tu "ahhadut" sovre nosotros, Adonay sos uno y Tu nombre és uno, Tu verdad, y Tu nombre verdade todo hazes con merced y piedades, y con temor rogamos, que despues de largura de dias e anyos de vida, quando ayegará aquela hora e nos castigares con castigueryos fuertes y uviere revolvimiento de "dáat y trazieramento hhas ve Shalom, desde agora justificamos Tu jusgo el Santo y el limpio yeno de merced e piedades y dizimos: "Veatá Tsadik al col Habbá Alênu qui emét acíta vaanahhnu hirshánu." E em vinyendo hhas ve Shalom en aqueja hora el sombaidor, empushador, el mekatreg el grande, el yétzer hará de nuestras mocidades para sombairmos y por atorcernos a nosotros, hhas ve Shalom hhalíla vehhalíla de Kafrar en nuetro afigurador en nuestro Criador Rei de Reyes de los Reyes el Santo bendito El, o en su Lei Santa, o en sus mitzvot, tanto mitzvot de oraytá o midívré sofrim o midívré rabbanan; torá Shebichtav

y torá shebeal pé, o en qualquer vayado de vayado o guardya de guardya hhas ve Shalom. Por esto, entregamos modaá con ajuntamyento del Santo bendito El y su Shechiná, delantre de vosotros companya Santa, com atorgamyento complido como todos dinim de entregamiento de "m o d a á" q u e ordenaram "HHachamim zichronam livrachá". Que seya aquele empuchamento, y sombaymiento que nos sombaya a nosostros como nada y como menos de nada y como tiesto roto; y ciendo que hhas ve Shalom que le atorgaremos mitoch de tzaar y revolvimiento de "daat" y nuestro séchel,, non con nosotros, e non el hombre tiene culpa en teniendo tzáar, por esto atorgamos nosotros delantre de vosotros, con atorgamento complido, y nosotros creemos en el Dio el Criador, bendito El, que El és único, solo, Adonay uno e su nombre uno e recivimos sovre nosotros yugo de su Reino siempre, agora, y dizimos:

אִי תּוֹרָה שבעל פה, או אין קואלקיר ב׳אלייאדו די ב׳אלייאדו או גוארדייאה די גוארדייאה ח״ו. פור איסטו אינטריגאמוס מודעה קון אג׳ונטאמיינטו דיל סאנטו בינדיג׳ו איל אי סו שכינה, דילאנטרי די ב׳ווזוטרוס קומפאנייאה סאנטה, קון אטורגאמיינטו קומפלידו ־קומו טודוס דינים די אינטריגאמיינטו די מודעה, קי אורדינארון הכמים ז״ל. קי סיאה אקיל אינפושׁאמיינטו, אי סונבאמיינטו קי נוס סונבאי אנוזוטרוס, קומו נאדה אי קומו מינוס די נאדה אי קומו טייסטו רוטו, אי אינסיינדו קי חס ושלום קילי אטורגארימוס מתוך די צער אי ריבולב׳ימיינטו די דעת אי נואיסטרו שכל נון קון ־נוזוטרוס, אינון איל אומברי טייני קולפה אין טיניינדו צער פור איסטו אטורגאמוס נוזוטרוס דילאנטרי די ב׳וזוטרוס קון אטורגאמיינטו קומפלידו, ־אי נוזוטרוס קריאימוס אין איל דייו איל קריאדור בינדיג׳ו איל, קי איל איס אוניקו סולו ה׳ אונו אי סו נומברי אונו אי ריסיב׳ימוס סוב׳רי נוזוטרוס ייוגו די סו רײנו סיימפרי אגורה אי דיזימוס

שמע ישראל יהוה אלהינו יהוה אחד:

ברוך שם כבוד מלכותו לעולם ועד:

ה׳ איל דייו ב׳ירדאד, אי סו לייי ב׳ירדאד אי משה סו סייוב׳ו ב׳ירדאד, אי תורה שבכתב אי תורה שבעל פה ב׳ירדאד, אי טודאס מצות די אורייתא אי דברי רבנן אי דברי קבלה, אי טודוס סוס דקדוקים אי קאדה מצוה אי מצוה ב׳ירדאד, אי נוזוטרוס קריאימוס אין איליאס קון אמונה קומפלידה לואורים אל דייו ב״ה, קון קוראסון קומפלידו אי קון גאנה. קריאימוס קי איל שי״ת איס סיניור די טודאס לאס איג׳אס בינדיג׳ו איל. אי ח״ו נוזוטרוס נון קאפ׳ראמוס אין נינגונה מצוה ג׳יקה או גראנדי די אורייתא או די רבנן, פור איסטו דיאיל דייו ב״ה נוזוטרוס טימיינטים אי טינימוס קירינסייאה קון איל קריאדור אי סו לייי אי סוס מצות נוזוטרוס קריאימוס אי טריזי

SHEMA YISRAEL ADONAY ELOHENU ADONAY EHHAD

BARUCH SHEM KEVOD MALCHUTO LEOLAM VAED

Adonay el Dio verdad, y su Lei verdad, y Moshe su siervo verdad, y Torá shebichtav e Torá shebeal pé verdad, y todas mitzvot de oraytá y "divre kabalá" y todos sus "dikdukim" y cada "mitzvá,, y "mitzvá" verdad, y nosotros creemos en eyas con emuná complida luores al Dio "Baruch Hu". Con coraçon complido y con gana. Creemos que el Shem Yitbarach és senhor de todas las hechas bendito El, y hhas ve Shalom nosotros non caframos en ninguna mitzva chica o grande de orayta o de rabanan. Por esto de el Dio "Baruhh Hu" nosotros temyentes e tenemos querencia con el Criador y su Lei y sus mitzvot, nosotros creemos en treze

עיקרים, אין איל כלל אי אין איל פרט קי איל קריאדור בינ׳
דיג׳ו סו נומברי אים פרימירו אי פרוסטירו, אי אפ׳ואירה
דיאיל נון איי מאס דייו, אי נוזוטרוס קריאימוס קי איי פאגה
בואינה אלוס צדיקים אין עולם הבא, אי פאגה מאלה אי
אמארגה אלוס רשעים, איקי טייני קיסיר תהית המתים קואנדו
סירה בילונטאד דיאיל דייו ב״ה. אי אין סו פודיר פארה מאטאר אי פארה אבידינואר אי אין בינידורה דיאיל משיח בן דוד
אי איל דיו בינדיג׳ו סו נומברי נו אים קואירפו ני סימיז׳אנסה
די קואירפו. אישו לוז גראנדי אי טימירוזה מונג׳ו. לוז סאנטה
אי לימפייאה, לוז די אב׳אנטי, לוז קלארה מאנאדירו די לאס
לוזים, נון איי פרינסיפייו ני קאבו בינדיג׳ו איל, אי איל אים חי
וקים עץ חיים, אישי דיגה סוב׳רי נוזוטרוס ואתם הדבקים בה׳
אלהיכם חיים כולכם היום, אי דיזי אוטרו פסוק כי בי ירבו ימיך
ויוסיפו לך שנות חיים, יהיו לרצון אמרי פי והגיון לבי לפניך
ה׳ צורי וגואלי: ברוך ה׳ לעולם אמן ואמן:

רבי חנניא בן עקשיא וכו׳.

"Ikarim" en el "Kelal" y en el "perat" que el Criador bendito su nombre és primero y prostero y afuera de El non ay mas Dio y nosotros creemos que ay paga buena a los "tzadikim" en "olam habá" y paga mala y amarga a los reshaim, y tiene que ser "tehhiyat hametim" quando será veluntad de el Dio "Baruhh Hu" y en su poder para matar y para abediguar y en vinidura de El Mashiahh Ben-David que el Dio bendito su nombre no és cuerpo ni semejança de cuerpo y su luz grande y temerosa mucho. Luz santa e limpia, luz de avante, luz clara, manadero de las luzes, non ay principio ni cavo Bendito El, e El és HHay Vekayam, Etz-hhaim, y se diga sobre nos otros "veatem hadevekim Badonay Elohéchem hhayim culechem hayom"; y dize otro passuk: "qui vi yirbu yaméchà veyossífu lecha shenot hayim". "Yiyu leratzon imre fi veheguion libi lefánécha, Adonay tzuri vegoali. Baruhh Adonay leolam Amen Veamen!"

Ribi HHananya ben Akashia etc'

OS 13 PRINCÍPIOS DA FÉ JUDAICA RESUMIDOS

(Há obrigação de recitá-los, pelo menos, uma vez por mês).

Eu creio com fé completa:

1 — Que Deus é o criador de tudo o que existe.

2 — Que Êle é Um, que sempre o foi, e o será.

3 — Que Êle não tem corpo, nem cabe atribuir-lhe nenhuma forma corporal

4 — Que Êle existiu antes que nada existisse, e existirá eternamente.

5 — Que só a Êle convém dirigir nossas rezas.

6 — Que todos os nossos profetas foram inspirados por Deus.

7 — Que Moisés é o maior dos profetas e sua profecia era verídica.

8 — Que a Lei que possuimos é a mesma que nos deu o profeta Moisés.

9 — Que esta Lei nunca mudará.

10 — Que Deus conhece todos os pensamentos humanos.

11 — Que Deus recompensa ou castiga nossas ações.

12 — Que Deus mandará o Messias.

13 — Que Deus fará ressuscitar os mortos.

HALLEL E OFÍCIO DE ROSH HHÓDESH (*)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus mandamentos e nos ordenaste ler o Hallel.

SALMO 113

HALELUYAH — Louvai ao Eterno. Louvai, servos do Eterno, louvai o Nome do Eterno. Seja bendito o Nome do Eterno, desde agora para sempre. Desde o nascimento do sol até o ocaso, seja louvado o Nome do Eterno. Exaltado está o Eterno, acima de tôdas as nações, e sua glória sôbre os céus. Quem é como o Eterno, nosso Deus,

תקון ראש חדש וסדר הלל.

כשחל ליל ראש חדש בחול אומרים קודם ערבית מזמור ברכי נפשי ומתפללים ערבית של חול, וכשחל בשבת אין אומרים שום מזמור ומתפללים ערבית של שבת, בעמידה אומרים יעלה ויבא בברכת רצה. — בתפלת שחרית אומרים הזמירות על הסדר ומתפללים בחול שחרית של חול, ובשבת שחרית של שבת, ואומרים בעמידה יעלה ויבא בברכת רצה, ואחר חזרת העמידה אומרים הלל. — אלו הם הימים שמדלגים לא לנו ואהבתי, ומברכים לקרוא את ההלל: ראש חדש, חוה״מ של פסח וב׳ ימים טובים אחרונים של פסח. אבל ב׳ ימים ראשונים של פסח, חג השבועות, ט׳ ימים של חג הסכות וח׳ ימים של חנוכה גומרים כל ההלל ומברכים לגמור את ההלל.

Antes do Arvit dizem "barechi nafshi" e na Amida de Arvit dizem "yaalé veyavó", assim como na Amida de "Shahhrit". Depois da Amida dizem "Hallel". Rosh-hhodesh, medianos, e os dois últimos dias de Pessahh não se leêm os trechos: "Lo lanu" e "Ahavti" e na beracha, se diz "likro", porém nos primeiros dois dias de Pessahh, nos dois dias de shavuot, nos dias de Sucot, shemini-atzeret, e nos 8 dias de hhanuca, diz-se o hallel completo, e na beracha: "ligmor et hahallel"

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ לִקְרוֹא (לִגְמוֹר) אֶת הַהַלֵּל:

הַלְלוּיָהּ, הַלְלוּ עַבְדֵי יְיָ, הַלְלוּ אֶת שֵׁם יְיָ: יְהִי שֵׁם יְיָ מְבֹרָךְ, מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם: מִמִּזְרַח שֶׁמֶשׁ עַד מְבוֹאוֹ, מְהֻלָּל שֵׁם יְיָ: רָם עַל כָּל־גּוֹיִם יְיָ, עַל הַשָּׁמַיִם כְּבוֹדוֹ: מִי כַּיְיָ אֱלֹהֵינוּ,

---

COMENTÁRIO

HALLEL — Segundo o Rav Maté Mochê (521) o rei David fêz alusão, no último salmo do Livro de *Tehilim* a que se dissesse *hallel* em *Rosh-Hhodesh*. Êste salmo contém doze vêzes a expressão *haleluyah* (louvai a Deus) correspondendo aos doze princípios dos meses do ano, e as palavras *halelu El bekodsho* significam, aqui, louvai a Deus na santificação do mês. Por isso, repetimos a última frase que contém mais um *haleluyah* pelo ano de treze meses.

Segundo o livro Seder Hayom (21), a razão da leitura do *hallel* em *rosh hhodesh* é simplesmente pela alegria de entrarmos num novo mês, festejando a renovação da lua, pois o povo de Israel conta as datas pela lua.

HALLEL BEDILUG — A razão pela qual, nos dias em que dizemos *likro et hahallel*, pulamos certas partes do hallel é porque, sendo rosh hhodesh um dia de perdão e expiação pelas crianças, foi considerado, em parte como *Rosh Hashaná* e *Yom Quipur* em que não se rezam cânticos completos. Justifica-se esta idéia pelo que dizemos no *mussaf* de *rosh hhodesh, zeman capará lechol teledotam* (vide Bet David 527).

Uma outra razão de pularmos certas partes do *hallel*, é para demonstrar que naqueles dias não há obrigação estrita de rezá-lo.

O nosso costume é de quando, ao rezar, pulamos certos trechos do *hallel, dizemos likro* na *beracha*, e quando o lemos completo, dizermos *ligmor*. Esta diferença foi feita, pura e simplesmente, como prévia notificação dos trechos que devem ser rezados.

הַמַּגְבִּיהִי לָשָׁבֶת: הַמַּשְׁפִּילִי לִרְאוֹת, בַּשָּׁמַיִם וּבָאָרֶץ: מְקִימִי מֵעָפָר דָּל, מֵאַשְׁפֹּת יָרִים אֶבְיוֹן: לְהוֹשִׁיבִי עִם נְדִיבִים, עִם נְדִיבֵי עַמּוֹ: מוֹשִׁיבִי עֲקֶרֶת הַבַּיִת אֵם הַבָּנִים שְׂמֵחָה, הַלְלוּיָהּ:

בְּצֵאת יִשְׂרָאֵל מִמִּצְרָיִם, בֵּית יַעֲקֹב מֵעַם לֹעֵז: הָיְתָה יְהוּדָה לְקָדְשׁוֹ, יִשְׂרָאֵל מַמְשְׁלוֹתָיו: הַיָּם רָאָה וַיָּנֹס, הַיַּרְדֵּן יִסֹּב לְאָחוֹר: הֶהָרִים רָקְדוּ כְאֵילִים, גְּבָעוֹת כִּבְנֵי צֹאן: מַה לְּךָ הַיָּם כִּי תָנוּס, הַיַּרְדֵּן תִּסֹּב לְאָחוֹר: הֶהָרִים תִּרְקְדוּ כְאֵילִים, גְּבָעוֹת כִּבְנֵי צֹאן: מִלִּפְנֵי אָדוֹן חוּלִי אָרֶץ, מִלִּפְנֵי אֱלוֹהַּ יַעֲקֹב: הַהֹפְכִי הַצּוּר אֲגַם־מָיִם, חַלָּמִישׁ לְמַעְיְנוֹ מָיִם:

כשמרלנים אין אומרים לא לנו.

Em Rosh-hhodesh e nos 6 últimos dias de Passahh, não se diz·

לֹא לָנוּ, יְיָ, לֹא לָנוּ, כִּי לְשִׁמְךָ תֵּן כָּבוֹד, עַל חַסְדְּךָ עַל אֲמִתֶּךָ: לָמָּה יֹאמְרוּ הַגּוֹיִם, אַיֵּה נָא אֱלֹהֵיהֶם: וֵאלֹהֵינוּ בַשָּׁמָיִם, כֹּל אֲשֶׁר חָפֵץ עָשָׂה: עֲצַבֵּיהֶם כֶּסֶף וְזָהָב, מַעֲשֵׂה יְדֵי אָדָם: פֶּה לָהֶם וְלֹא יְדַבֵּרוּ, עֵינַיִם לָהֶם וְלֹא יִרְאוּ: אָזְנַיִם לָהֶם וְלֹא יִשְׁמָעוּ, אַף לָהֶם וְלֹא יְרִיחוּן: יְדֵיהֶם וְלֹא יְמִישׁוּן, רַגְלֵיהֶם וְלֹא יְהַלֵּכוּ, לֹא יֶהְגּוּ בִּגְרוֹנָם: כְּמוֹהֶם יִהְיוּ עֹשֵׂיהֶם, כֹּל אֲשֶׁר בֹּטֵחַ בָּהֶם: יִשְׂרָאֵל בְּטַח בַּיְיָ, עֶזְרָם וּמָגִנָּם הוּא: בֵּית אַהֲרֹן בִּטְחוּ

que habita nas alturas, que abaixa Seu olhar, para ver o que está nos céus e na terra? Levanta o pobre do pó, e do monturo levanta o necessitado para o fazer assentar com os príncipes, com os elevados príncipes do seu povo. Faz com que a mulher estéril habite na casa e seja alegre mãe de filhos. Louvai ao Eterno.

BETSET — Quando Israel saiu do Egito, e a Casa de Jacob, com um idioma de um povo estrangeiro. Judá ficou então Seu povo santo e Israel o povo do Seu domínio. O mar o viu e fugiu; o Jordão voltou para trás. Os montes saltaram como carneiros e os outeiros como cordeiros. Que tiveste tu, ó mar, que fugiste, e tu, ó Jordão, que voltaste para trás? Montes que saltastes como carneiros, e outeiros como cordeiros? Da presença do Senhor, Criador da terra, da presença do Deus de Jacob, o qual converteu o rochedo em lago de águas, e o penhasco em fonte de água.

LO LANU — Não por nós, Eterno, não por nós, mas por Teu Nome, dá glória por amor da Tua benignidade e da Tua verdade. Por que dirão as nações: Onde está o seu Deus? Porém o nosso Deus está nos céus; Êle fêz tudo o que lhe aprouve. Os ídolos dêles são prata e ouro, obra das mãos dos homens. Têm bôca mas não falam; olhos têm, mas não vêem; têm ouvidos, mas não ouvem; narizes têm, mas não cheiram; têm mãos, mas não apalpam; pés têm, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta. A êles se tornem semelhantes os que os fazem, assim como todos os que nêles confiam. Porém Israel confia no Eterno; Êle é o seu Auxílio e o seu Escudo. A Casa de Aarão confia

---

COMENTÁRIO

HALLEL — A razão pela qual não dizemos *hallel* em *Rosh Hhashana* e *Yom Quipur* foi escrita no *Talmud* (Erachin, 10): Disse rabi Avhu: perguntaram os anjos ao Santo Bendito seja Êle, por que razão Israel não diz *hallel* em *Rosh Hashaná* e *Yom Quipur*. Deus lhe respondeu: Seria aceitável o fato de Israel entoar um cântico para mim quando Eu, Rei e Juiz da terra, sento-me nestes dias sôbre o trono da justiça com os livros de vida e de morte abertos diante de Mim?

Não rezamos o *hallel* em *Purim* porque o milagre aconteceu fora da Terra Sagrada.

בַּיְיָ, עֶזְרָם וּמָגִנָּם הוּא: יִרְאֵי יְיָ בִּטְחוּ בַיְיָ, עֶזְרָם וּמָגִנָּם הוּא:

יְיָ זְכָרָנוּ יְבָרֵךְ, יְבָרֵךְ אֶת בֵּית יִשְׂרָאֵל, יְבָרֵךְ אֶת בֵּית אַהֲרֹן: יְבָרֵךְ יִרְאֵי יְיָ, הַקְּטַנִּים עִם הַגְּדֹלִים: יֹסֵף יְיָ עֲלֵיכֶם, עֲלֵיכֶם וְעַל בְּנֵיכֶם: בְּרוּכִים אַתֶּם לַיְיָ, עֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ: הַשָּׁמַיִם שָׁמַיִם לַיְיָ, וְהָאָרֶץ נָתַן לִבְנֵי אָדָם: לֹא הַמֵּתִים יְהַלְלוּ־יָהּ, וְלֹא כָּל־יֹרְדֵי דוּמָה: וַאֲנַחְנוּ נְבָרֵךְ יָהּ, מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם, הַלְלוּיָהּ:

כשמדלגים אין אומרים אהבתי.

Em Rosh-hhodesh e nos 6 últimos dias de Pessahh, não se diz:

אָהַבְתִּי כִּי יִשְׁמַע יְיָ אֶת קוֹלִי תַּחֲנוּנָי: כִּי הִטָּה אָזְנוֹ לִי, וּבְיָמַי אֶקְרָא: אֲפָפוּנִי חֶבְלֵי מָוֶת, וּמְצָרֵי שְׁאוֹל מְצָאוּנִי, צָרָה וְיָגוֹן אֶמְצָא: וּבְשֵׁם יְיָ אֶקְרָא, אָנָּה יְיָ מַלְּטָה נַפְשִׁי: חַנּוּן יְיָ וְצַדִּיק, וֵאלֹהֵינוּ מְרַחֵם: שֹׁמֵר פְּתָאִים יְיָ, דַּלּוֹתִי וְלִי יְהוֹשִׁיעַ: שׁוּבִי נַפְשִׁי לִמְנוּחָיְכִי, כִּי יְיָ גָּמַל עָלָיְכִי: כִּי חִלַּצְתָּ נַפְשִׁי מִמָּוֶת, אֶת עֵינִי מִן דִּמְעָה, אֶת רַגְלִי מִדֶּחִי: אֶתְהַלֵּךְ לִפְנֵי יְיָ בְּאַרְצוֹת הַחַיִּים: הֶאֱמַנְתִּי כִּי אֲדַבֵּר, אֲנִי עָנִיתִי מְאֹד: אֲנִי אָמַרְתִּי בְחָפְזִי כָּל־הָאָדָם כֹּזֵב:

מָה אָשִׁיב לַיְיָ כָּל־תַּגְמוּלוֹהִי עָלָי: כּוֹס יְשׁוּעוֹת אֶשָּׂא, וּבְשֵׁם יְיָ אֶקְרָא: נְדָרַי לַיְיָ אֲשַׁלֵּם,

no Eterno; Êle é o seu Auxílio e o seu Escudo. Os (prosélitos) que temem ao Eterno, confiam no Eterno, pois Êle é o seu Auxílio e o seu Escudo.

ADONAY ZECHARANU — O Eterno se lembrou de nós; Êle nos abençoará; Êle abençoará a Casa de Israel; abençoará a casa de Aarão. Abençoará os que temem ao Eterno, tanto pequenos como grandes. O Eterno vos aumentará cada vez mais, a vós e a vossos filhos. Sois benditos do Eterno que fêz os céus e a terra. Os céus são os céus do Eterno; mas a terra a deu aos filhos dos homens. Os idólatras não louvam ao Eterno; nem os que descem à sepultura. Mas nós bendiremos ao Eterno, desde agora e para sempre. Louvai ao Eterno.

AHÁVTI — Amo ao Eterno porque Êle ouvirá a minha voz e as minhas súplicas. Porque inclinou a mim o Seu ouvido; portanto o invocarei enquanto viver. As dores da morte me cercaram, e angústia do inferno se apoderaram de mi; encontrei apêrto e tristeza. Então invoquei o nome do Eterno, dizendo: Ó Eterno, livra a minha alma. Piedoso é o Eterno e justo; o nosso Deus tem misericórdia. O Eterno guarda aos simples; fui enfraquecido, mas Êle me livrou. Alma minha, volta para o teu repouso, pois o Eterno te fêz bem. Porque Tu, Eterno, livraste a minha alma da morte, o meu ôlho da lágrima e o meu pé de andar continuamente sem repouso. Andarei perante a face do Eterno na terra dos viventes (Terra de Israel). Cri, por isso falei: estive muito aflito. Eu disse na minha pressa: Tôda pessoa mente.

MA ASHIV — Que darei eu ao Eterno, por todos os benefícios que me tem feito? Tomarei o cálice da salvação e invocarei o Nome do Eterno. Pagarei os meus votos ao Eterno,

---

COMENTÁRIO

(*) HALLEL — Existem três classes de *hallel*: o 1.º é composto dos 6 últimos salmos do Livro de Salmos: A partir de *tehila ledavid* até o *haleluyah Halelú El bekodsho* (Salmos — 145-150); é por êste *hallel* que no *Talmud* (shabbat 118): se diz: tenha eu parte com aquêles que completam o *hallel* todo o dia. O 2.º é o *hallel hagadol* ou *hilula rabba* que se compõe dos salmos 131 e 136 (vide pesahhim 116). O 3.º é o *hallel hemitsri* que se compõe dos salmos 113 até o 118. Chamou-se assim porque começamos a lêlo em *Pessahh*, festa na qual comemoramos os milagres ocorridos no Egito, e também para distingui-lo do *mallel hagadol*.

נֶגְדָה נָּא לְכָל־עַמּוֹ: יָקָר בְּעֵינֵי יְיָ הַמָּוְתָה
לַחֲסִידָיו: אָנָּה יְיָ כִּי אֲנִי עַבְדֶּךָ, אֲנִי עַבְדְּךָ
בֶּן־אֲמָתֶךָ, פִּתַּחְתָּ לְמוֹסֵרָי: לְךָ אֶזְבַּח זֶבַח
תּוֹדָה, וּבְשֵׁם יְיָ אֶקְרָא: נְדָרַי לַייָ אֲשַׁלֵּם,
נֶגְדָה נָּא לְכָל־עַמּוֹ, בְּחַצְרוֹת בֵּית יְיָ, בְּתוֹכֵכִי
יְרוּשָׁלָיִם, הַלְלוּיָהּ:

הַלְלוּ אֶת יְיָ כָּל־גּוֹיִם, שַׁבְּחוּהוּ כָּל־הָאֻמִּים:
כִּי גָבַר עָלֵינוּ חַסְדּוֹ, וֶאֱמֶת יְיָ לְעוֹלָם, הַלְלוּיָהּ:

הוֹדוּ לַייָ כִּי טוֹב, כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
יֹאמַר נָא יִשְׂרָאֵל, כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
יֹאמְרוּ נָא בֵית אַהֲרֹן, כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:
יֹאמְרוּ נָא יִרְאֵי יְיָ, כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:

מִן הַמֵּצַר קָרָאתִי יָּהּ, עָנָנִי בַמֶּרְחַב יָהּ:
יְיָ לִי לֹא אִירָא, מַה יַּעֲשֶׂה לִי אָדָם: יְיָ לִי
בְּעֹזְרָי, וַאֲנִי אֶרְאֶה בְשֹׂנְאָי: טוֹב לַחֲסוֹת בַּייָ
מִבְּטֹחַ בָּאָדָם: טוֹב לַחֲסוֹת בַּייָ, מִבְּטֹחַ
בִּנְדִיבִים: כָּל־גּוֹיִם סְבָבוּנִי, בְּשֵׁם יְיָ כִּי אֲמִילַם:
סַבּוּנִי גַם סְבָבוּנִי, בְּשֵׁם יְיָ כִּי אֲמִילַם: סַבּוּנִי
כִדְבֹרִים, דֹּעֲכוּ כְּאֵשׁ קוֹצִים, בְּשֵׁם יְיָ כִּי אֲמִילַם:
דַּחֹה דְחִיתַנִי לִנְפֹּל, וַייָ עֲזָרָנִי: עָזִּי וְזִמְרָת יָהּ,

agora, na presença de todo o Seu povo. Preciosa é a vista do Eterno à morte dos Seus pios. Ó Eterno, rogo e agradeço-Te, pois sou Teu servo; sou Teu servo, filho da Tua serva; soltaste as minhas ataduras. Oferecer-Te-ei sacrifícios de agradecimento e invocarei o Nome do Eterno. Pagarei os meus votos ao Eterno, na presença de todo o Seu povo, nos átrios da casa do Eterno, no meio de ti, ó Jerusalém. Louvai ao Eterno.

HALELU — Louvai ao Eterno tôdas as nações, louvai-o todos os povos. Porque a Sua benignidade é grande para conosco, e a verdade do Eterno dura para sempre. Louvai ao Eterno.

HODÚ — Louvai ao Eterno porque Ele é bom, porque a Sua benignidade dura para sempre. Diga agora Israel que a Sua benignidade dura para sempre. Diga agora a casa de Aarão que a Sua benignidade dura para sempre. Digam agora os que temem ao Eterno que a Sua benignidade dura para sempre.

MIN HAMETSAR — Invoquei o Eterno na angústia; o Eterno me ouviu e me tirou para a amplitude. O Eterno está comigo; não temerei o que me pode fazer o homem. O Eterno está comigo com aquêles que me ajudam; pelo que verei cumprido o meu desejo sôbre os que me aborrecem. É melhor confiar no Eterno do que confiar no homem. É melhor confiar no Eterno do que confiar nos príncipes. Tôdas as nações me cercaram, mas no Nome do Eterno as despedaçarei. Cercaram-me e tornaram a cercar-me; mas no Nome do Eterno eu as despedaçarei. Cercaram-me como abelhas; porém apagaram-se como o fogo de espinhos; pois no Nome do Eterno os despedaçarei. Com fôrça me impeliste ó meu inimigo, para me fazeres cair, porém o Eterno me ajudou. O Eterno é a minha fôrça e o meu cântico,

---

COMENTÁRIO

ROSH HHODESH — Os judeus pios costumam jejuar na véspera de *rosh hhodesh*. Para êstes, o mais justo é que o façam antes da lua nova; se ocorrer no meio do dia deverão jejuar antes dêste aparecimento.

A véspera de *rosh hhodesh* foi qualificada de *quipur katan* (pequeno quipur) porque neste dia fazia-se no Templo a expiação dos pecados do mês anterior, com o sacrifício *seir rosh hhodesh*. Por isso, o princípio do mês foi qualificado de *zemen capará*.

O nome de *quipur katan* e o jejum correspondente foram instituidos pelo cabalista Moisés Cordovero, (m. em Safed em 1570) sendo observado pelos ashquenazim. Neste dia faz-se sair a Torá da Arca e lê-se nela o trecho *vayhhal*. Lê-se também a *haftará dirshu Adonay, selihot e tahhanunim*.

וַיְהִי לִי לִישׁוּעָה: קוֹל רִנָּה וִישׁוּעָה בְּאָהֳלֵי צַדִּיקִים, יְמִין יְיָ עֹשָׂה חָיִל: יְמִין יְיָ רוֹמֵמָה, יְמִין יְיָ עֹשָׂה חָיִל: לֹא אָמוּת כִּי אֶחְיֶה, וַאֲסַפֵּר מַעֲשֵׂי יָהּ: יַסֹּר יִסְּרַנִּי יָּהּ, וְלַמָּוֶת לֹא נְתָנָנִי: פִּתְחוּ לִי שַׁעֲרֵי צֶדֶק, אָבֹא בָם אוֹדֶה יָהּ: זֶה הַשַּׁעַר לַייָ, צַדִּיקִים יָבֹאוּ בוֹ: אוֹדְךָ כִּי עֲנִיתָנִי, וַתְּהִי לִי לִישׁוּעָה: אודך אֶבֶן מָאֲסוּ הַבּוֹנִים, הָיְתָה לְרֹאשׁ פִּנָּה: אבן מֵאֵת יְיָ הָיְתָה זֹּאת, הִיא נִפְלָאת בְּעֵינֵינוּ: מאת זֶה הַיּוֹם עָשָׂה יְיָ, נָגִילָה וְנִשְׂמְחָה בוֹ: זה

e Êle foi a minha salvação. Nas tendas dos justos há voz de júbilo e de salvação, pois a Destra do Eterno faz proezas. A Destra do Eterno se exalça; a Destra do Eterno faz proezas. Não morrerei, mas viverei e contarei as obras do Eterno. O Eterno me castigou muito, mas não me entregou à morte. Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas e louvarei ao Eterno. Esta é a porta do Eterno, pela qual os justos entrarão. Louvar-Te-ei (*) pois me escutaste e Te tornaste a minha salvação. A pedra que os edificadores rejeitaram se tornou a cabeça da esquina. Da parte do Eterno se fêz isto; maravilhoso é aos nossos olhos. Este é o dia que fêz o Eterno, regozijemo-nos e alegremo-nos nêle.

אָנָּא יְיָ הוֹשִׁיעָה נָּא:
אָנָּא יְיָ הוֹשִׁיעָה נָּא:
אָנָּא יְיָ הַצְלִיחָה נָא:
אָנָּא יְיָ הַצְלִיחָה נָא:

ANNA — Rogo, ó Eterno, salva-nos! Rogo, ó Eterno, salva-nos! Rogo, ó Eterno, prospera-nos. Rogo, ó Eterno, prospera-nos.

בָּרוּךְ הַבָּא בְּשֵׁם יְיָ, בֵּרַכְנוּכֶם מִבֵּית יְיָ: אֵל יְיָ וַיָּאֶר לָנוּ, אִסְרוּ חַג בַּעֲבֹתִים עַד קַרְנוֹת הַמִּזְבֵּחַ: אֵלִי אַתָּה וְאוֹדֶךָּ, אֱלֹהַי אֲרוֹמְמֶךָּ: הוֹדוּ לַייָ כִּי טוֹב, כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:

BARUCH HABBA — Bendito aquêle que vem em Nome do Eterno; nós vos bendizemos desde a casa do Eterno. Deus é o Eterno que nos mostrou a luz; atai a vítima da festa com cordas, até aos cornos do altar. Tu és o meu Deus e eu Te louvarei; Tu és o meu Deus e eu Te exaltarei. Louvai ao Eterno porque Êle é bom; porque a Sua benignidade dura para sempre.

יְהַלְלוּךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ כָּל־מַעֲשֶׂיךָ, וַחֲסִידֶיךָ וְצַדִּיקִים עוֹשֵׂי רְצוֹנֶךָ, וְעַמְּךָ בֵּית יִשְׂרָאֵל, כֻּלָּם בְּרִנָּה יוֹדוּ וִיבָרְכוּ וִישַׁבְּחוּ וִיפָאֲרוּ אֶת שֵׁם

YEHALELÚCHA — Que tôdas as Tuas criaturas Te louvem, ó Eterno, nosso Deus, e os Teus fiéis, e os justos, aquêles que fazem a Tua vontade, o Teu povo, a Casa de Israel, todos êles com canto Te louvem, Te abençoem, Te exaltem e glorifiquem o Nome

---

C O M E N T Á R I O

(*) ODECHÁ — A razão pela qual repetimos as frases a partir de *odechá* até o fim é para uniformizar esta oração pois desde o princípio de *min hametser* certas palavras se encontram repetidas nas frases seguintes e sòmente a partir de *odechá* é que não o são.

ROSH HHODESH — Nos meses em que há trinta dias, o trigésimo dia é considerado *rosh hhodesh* junto com o primeiro dia do mês seguinte. *Rosh hhodesh* é um dia semi-festivo. Antigamente faziam-se banquetes na casa do rei e em cada família. (Sam. I — 20,27). Costumava-se, neste dia, visitar os profetas e as personalidades daquele tempo. (Reis II — 4,23). As mulheres abstêm-se de fazer trabalho em *rosh hhodesh*.

כְּבוֹדֶךָ, כִּי לְךָ טוֹב לְהוֹדוֹת, וּלְשִׁמְךָ נָעִים לְזַמֵּר, וּמֵעוֹלָם וְעַד עוֹלָם אַתָּה אֵל:

בימים שאין גומרים ההלל היחיד אינו אומר הברכה, אלא ימתין וישמע מפי הש״צ הברכה ועונה אמן.

Nos dias que não se completa o Hallel, o "yahhid" não diz esta berachá; mas a ouve do hhazan e responde amen.

da Tua Glória, porque é bom a Ti agradecer e é agradável salmodiar ao Teu Nome, Tu que és Deus para sempre.

Bendito és Tu, Eterno, Rei louvado e exaltado. Amén.

קריאה לראש חדש:

בחול קודם שיוציא ספר תורה אומר יהי ה׳ אלהינו וכו׳ הכל כמו בשחרית של חול וקוראים בו ארבעה אנשים בפרשת פנחס, כהן קורא עד עולה תמיד, לוי חוזר פסוק ואמרת להם עד רביעית ההין, ישראל עד ונסכה, רביעי עד ונסכו. — בשבת קודם שיוציא ספר תורה אומר החזן אתה הראת וכו׳ הכל כמו בשחרית של שבת ומוציאים שני ספרים, באחד קוראים שבעה אנשים בפרשת השבוע ואומר החזן קדיש לעילא, ובשני קוראים המפטיר מן וביום השבת עד ונסכו. וזאת היא הקריאה:

וַיְדַבֵּר יְהוָה אֶל־מֹשֶׁה לֵּאמֹר: צַו אֶת־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם אֶת־קָרְבָּנִי לַחְמִי לְאִשַּׁי רֵיחַ נִיחֹחִי תִּשְׁמְרוּ לְהַקְרִיב לִי בְּמוֹעֲדוֹ: וְאָמַרְתָּ לָהֶם זֶה הָאִשֶּׁה אֲשֶׁר תַּקְרִיבוּ לַיהוָה כְּבָשִׂים בְּנֵי־שָׁנָה תְמִימִם שְׁנַיִם לַיּוֹם עֹלָה תָמִיד: לוי אֶת־הַכֶּבֶשׂ אֶחָד תַּעֲשֶׂה בַבֹּקֶר וְאֵת הַכֶּבֶשׂ הַשֵּׁנִי תַּעֲשֶׂה בֵּין הָעַרְבָּיִם: וַעֲשִׂירִית הָאֵיפָה סֹלֶת לְמִנְחָה בְּלוּלָה בְּשֶׁמֶן כָּתִית רְבִיעִת הַהִין: ישראל עֹלַת תָּמִיד הָעֲשֻׂיָה בְּהַר סִינַי לְרֵיחַ נִיחֹחַ אִשֶּׁה לַיהוָה: וְנִסְכּוֹ רְבִיעִת הַהִין לַכֶּבֶשׂ הָאֶחָד בַּקֹּדֶשׁ הַסֵּךְ נֶסֶךְ שֵׁכָר

(Leitura da Torá para Rosh Hhódesh)

VAYDABER — E falou o Eterno a Moisés, dizendo: Ordena aos filhos de Israel e dize-lhes: O sangue da oferenda para Mim e as partes queimadas no fogo para serem aceitas com agrado por Mim, tereis cuidado para oferecer-Me a seu tempo. E dir-lhe-ás: esta é a oferta queimada que oferecereis ao Eterno; cordeiros da idade de um ano, sem defeito, dois para cada dia, em holocausto contínuo. O primeiro, sacrificarás pela manhã e o segundo cordeiro sacrificarás a tarde. E a décima parte de uma efá de flor de farinha de trigo por oblação, amassada em uma quarta parte de hin de azeite batido, holocausto contínuo, como aquêle que foi feito no monte Sinay, para ser aceito com agrado, oferta queimada é para o Eterno. E sua libação: um cuarto de hin para cada cordeiro; no altar santo farás libação de vinho velho,

---

C O M E N T Á R I O

ROSH HHODESH — Antes que o calendário hebreu fôsse elaborado pelo último chefe (nassi) da religião na Palestina, chamado Hillel Hasheni (aproximadamente 1700 anos atrás), os chefes do culto em Jerusalém fixavam as neomênias com o aparecimento da Lua Nova. Homens de confiança observavam a lua em determinados lugares de Jerusalém e, de acôrdo com o informe dêstes, o grande Senado Judaico (Sanhedrin) fixava os princípios dos meses e as festas. É por isso que em Jerusalém, onde a notícia da lua Nova era publicada imediatamente, celebrava-se a festa no dia fixado. Porém nas províncias, onde a publicação do dia fixado pelas autoridades religiosas de Jerusalém não chegava a tempo, celebrava-se, por precaução, mais um dia. Se a festa de Pessahh era de sete dias em Jerusalém, na comunidades distantes desta capital, ela era festejada durante oito dias. Êste costume perdurou até hoje e por isto temos um dia festivo a mais do que os habitantes de Israel. Êste dia acrescentado chama-se, na linguagem talmúdica, *yom tov sheni shel galuyot*, e mantem-se na Diáspora, para fortalecer os laços que nos unem à religião.

לַיהוָה׃ וְאֵת הַכֶּבֶשׂ הַשֵּׁנִי תַּעֲשֶׂה בֵּין הָעַרְבָּיִם
כְּמִנְחַת הַבֹּקֶר וּכְנִסְכּוֹ תַּעֲשֶׂה אִשֵּׁה רֵיחַ נִיחֹחַ
לַיהוָה׃ פ בשבת מתחילין כאן:
וּבְיוֹם הַשַּׁבָּת שְׁנֵי־כְבָשִׂים בְּנֵי־שָׁנָה תְּמִימִם
וּשְׁנֵי עֶשְׂרֹנִים סֹלֶת מִנְחָה בְּלוּלָה בַשֶּׁמֶן
וְנִסְכּוֹ׃ עֹלַת שַׁבַּת בְּשַׁבַּתּוֹ עַל־עֹלַת הַתָּמִיד
וְנִסְכָּהּ׃ פ רביעי
וּבְרָאשֵׁי חָדְשֵׁיכֶם תַּקְרִיבוּ עֹלָה לַיהוָה
פָּרִים בְּנֵי־בָקָר שְׁנַיִם וְאַיִל אֶחָד כְּבָשִׂים בְּנֵי־
שָׁנָה שִׁבְעָה תְּמִימִם׃ וּשְׁלֹשָׁה עֶשְׂרֹנִים סֹלֶת
מִנְחָה בְּלוּלָה בַשֶּׁמֶן לַפָּר הָאֶחָד וּשְׁנֵי עֶשְׂרֹנִים
סֹלֶת מִנְחָה בְּלוּלָה בַשֶּׁמֶן לָאַיִל הָאֶחָד׃
וְעִשָּׂרֹן עִשָּׂרוֹן סֹלֶת מִנְחָה בְּלוּלָה בַשֶּׁמֶן לַכֶּבֶשׂ
הָאֶחָד עֹלָה רֵיחַ נִיחֹחַ אִשֶּׁה לַיהוָה׃ וְנִסְכֵּיהֶם
חֲצִי הַהִין יִהְיֶה לַפָּר וּשְׁלִישִׁת הַהִין לָאַיִל וּרְבִיעִת
הַהִין לַכֶּבֶשׂ יָיִן זֹאת עֹלַת חֹדֶשׁ בְּחָדְשׁוֹ לְחָדְשֵׁי
הַשָּׁנָה׃ וּשְׂעִיר עִזִּים אֶחָד לְחַטָּאת לַיהוָה עַל־
עֹלַת הַתָּמִיד יֵעָשֶׂה וְנִסְכּוֹ׃ ס

אחר הקריאה אומר החזן קדיש לעילא וגוללים ספר תורה. בחול אומרים אשרי, ובא לציון, ומחזירים ספר תורה למקומו ואומרים יהללו וכו׳ והולצין התפילין ואומרים מזמור היום או שיר המעלות מה טוב ומה נעים. הכל כנמצא בשחרית של חול. ואומר החזן קדיש לעילא ומתפללים סוסף. בשבת החזן מברך אחר ההפטרה המלך והקהל, ואומרים אשרי, ברוך ה׳, יהי ה׳ אלהינו עמנו וכו׳ ומחזירים הספרים למקומם ואומרים מזמור לדוד ושובה למעונך הכל כמו בשחרית של שבת, ואומר החזן קדיש לעילא. ובמקום מוסף שבת מתפללים מוסף של שבת וראש חודש:

ao Eterno. E o segundo cordeiro oferecerás pela tarde: como a oblação da manhã e como a sua libação, o farás em oferta queimada para ser aceita com agrado pelo Eterno.

(Em Sábado começa-se daqui)

UVYOM HASHABBAT — E no dia de sábado, dois cordeiros de um ano de idade, sem defeito, e duas décimas partes de efá de flor de farinha de trigo amassada no azeite e sua libação, oferecerás; é o holocausto de cada sábado, além do holocausto contínuo de cada dia e sua libação.

UVRASHÉ HHODSHECHEM — E nos princípios de vossos meses oferecereis em holocausto, ao Eterno, dois novilhos e um carneiro, e sete cordeiros de um ano de idade, sem defeito. E três décimas partes de uma efá de flor de farinha de trigo amassada no azeite, em oblação para cada novilho, e duas décimas de efá de flor de farinha de trigo amassada no azeite, em oblação para cada carneiro. E uma décima parte de efá de flor de farinha de trigo amassada no azeite, em oblação para cada cordeiro; é holocausto para ser aceito com agrado, em oferta queimada para o Eterno. E suas libações de vinho: a metade de um hin será para cada novilho e a terça parte de um hin para cada carneiro, e o quarto de um hin para cada cordeiro: êste é o holocausto do início de cada mês em todos os meses do ano. Também um cabrito por oferta de pecado para o Eterno, além do holocausto contínuo, será oferecido com sua libação.

COMENTÁRIO

SACRIFÍCIOS — Em *Rosh Hhodesh* lê-se a parte da *Torá* que trata das oferendas feitas no Templo, nos dias comuns, sábados e princípios dos meses. Seria um grande êrro confundir êstes sacrifícios com os dos pagãos da antigüidade, os quais faziam, com os seus sacrifícios, descer as suas divindades ao nível das paixões humanas, atraindo-as em seu favor, e praticar, algumas vêzes, atos abomináveis. Os sacrifícios mosaicos têm como base a adoração do Eterno, o agradecimento pelas suas bondades e pedir perdão por uma falta cometida involuntàriamente ou por uma falta voluntária, após tê-la reparado. Os sacrifícios dos israelitas tinham que ser acompanhados pela *cavaná* (intenção) de voltar ao bom caminho, e, geralmente, por uma prece. O sacrifício, ao ser queimado, significava, de certo modo, a elevação para a espiritualidade. Por esta razão, quando os sacrifícios de Israel perderam êste sentido, os profetas proclamaram imediatamente que não eram os sacrifícios que o Eterno desejava, porém o conhecimento de Deus. "Pois misericórdia quero e não sacrifício; e o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos". (Hoséa 6,6).

מוסף לראש חדש:

אֲדֹנָי שְׂפָתַי תִּפְתָּח, וּפִי יַגִּיד תְּהִלָּתֶךָ:

בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָֹה, אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, אֱלֹהֵי אַבְרָהָם, אֱלֹהֵי יִצְחָק וֵאלֹהֵי יַעֲקֹב, הָאֵל הַגָּדוֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא אֵל עֶלְיוֹן, גּוֹמֵל חֲסָדִים טוֹבִים, קוֹנֵה הַכֹּל, וְזוֹכֵר חַסְדֵי אָבוֹת, וּמֵבִיא גוֹאֵל לִבְנֵי בְנֵיהֶם לְמַעַן שְׁמוֹ בְּאַהֲבָה:

מֶלֶךְ עוֹזֵר וּמוֹשִׁיעַ וּמָגֵן, בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָֹה, מָגֵן אַבְרָהָם:

אַתָּה גִּבּוֹר לְעוֹלָם יְהוָֹה, מְחַיֵּה מֵתִים אַתָּה רַב לְהוֹשִׁיעַ:

No verão : בקיץ | No inverno : בחורף

מוֹרִיד הַטָּל: | מַשִּׁיב הָרוּחַ וּמוֹרִיד הַגָּשֶׁם:

מְכַלְכֵּל חַיִּים בְּחֶסֶד, מְחַיֵּה מֵתִים בְּרַחֲמִים רַבִּים, סוֹמֵךְ נוֹפְלִים, וְרוֹפֵא חוֹלִים, וּמַתִּיר אֲסוּרִים, וּמְקַיֵּם אֱמוּנָתוֹ לִישֵׁנֵי עָפָר: מִי כָמוֹךָ בַּעַל גְּבוּרוֹת וּמִי דוֹמֶה לָּךְ, מֶלֶךְ מֵמִית וּמְחַיֶּה, וּמַצְמִיחַ יְשׁוּעָה:

MUSSAF DE ROSH HHODESH

ADONAY — "Ó Eterno, abre os meus lábios e minha bôca proferirá o Teu Louvor.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, Deus de Abraham, Isaac e Jacob, grande Deus, todo poderoso, e temido, Ser Supremo, remunerador de grandes bondades, Senhor de tudo, Tu que lembras a fidelidade dos nossos pais, e por Tua própria causa, com amor, trarás a Redenção para os filhos dos seus filhos.

Ó Rei auxiliador, salvador e protetor, abençoado sejas Tu, Eterno, protetor de Abraham.

Eterno, Tu és poderoso para tôda a eternidade. Tu dás vida aos mortos. Tu és poderoso para salvar.

(No verão) Tu fazes cair o orvalho. **(No inverno)** Tu fazes o vento soprar e as chuvas cairem. Tu sustentas a vida com misericórdia, ressuscitas os mortos com grande piedade, amparas os caidos e saras os doentes; desamarras as ataduras dos que estão em grilhões e confirmas a Tua fidelidade aos que dormem no pó. Quem é como Tu és, Eterno, de poderosos atos? ou quem pode ser comparado a Ti? Tu és o Rei que tiras e restituis a vida, e que fazes florescer a salvação.

COMENTÁRIO

AMIDÁ — Pelas três primeiras bênçãos da *Amidá* reconhecemos, através dos acontecimentos da história e da própria natureza, o Deus Único a quem rendemos homenagem. Só após termos reconhecido com estas três bênçãos que todo ser vivente depende de Deus, é que nos achamos em condições de implorar Dêle a Sua bênção e fazer os nossos pedidos. É com esta intenção que descrevemos e celebramos no início da *Amidá* os principais atributos de Deus, dispensador de bondade e misericórdia. O homem que reza as três bênçãos com *cavaná* (concentração) aproxima-se pouco a pouco do Ser Supremo, até que, ao chegar gradativamente à terceira, acha-se no limiar do Reino da Santidade Divina, cujo segrêdo é oculto mesmo para os anjos.

וְנֶאֱמָן אַתָּה לְהַחֲיוֹת מֵתִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, מְחַיֵּה הַמֵּתִים:

Tu és fiel em ressuscitar os mortos. Abençoado sejas Tu, Eterno, que dás vida aos mortos.

בחזרת העמידה אומרים:

Na repetição da Amidá, o oficiante diz:

(Na repetição da Amidá diz-se)

חזן: כֶּתֶר יִתְּנוּ לְךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ מַלְאָכִים הֲמוֹנֵי מַעְלָה עִם עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל קְבוּצֵי מַטָּה, יַחַד כֻּלָּם קְדֻשָּׁה לְךָ יְשַׁלֵּשׁוּ, כַּדָּבָר הָאָמוּר עַל יַד נְבִיאֶךָ וְקָרָא זֶה אֶל זֶה וְאָמַר:

קהל: קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ יְהוָה צְבָאוֹת, מְלֹא כָל הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ:

חזן: לְעֻמָּתָם מְשַׁבְּחִים וְאוֹמְרִים:

קהל: בָּרוּךְ כְּבוֹד יְהוָה מִמְּקוֹמוֹ:

חזן: וּבְדִבְרֵי קָדְשְׁךָ כָּתוּב לֵאמֹר:

קהל וחזן: יִמְלֹךְ יְהוָה לְעוֹלָם, אֱלֹהַיִךְ צִיּוֹן לְדֹר וָדֹר, הַלְלוּיָהּ:

אַתָּה קָדוֹשׁ וְשִׁמְךָ קָדוֹשׁ, וּקְדוֹשִׁים בְּכָל־יוֹם יְהַלְלוּךָ סֶּלָה, כִּי אֵל מֶלֶךְ גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ אָתָּה: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה, הָאֵל הַקָּדוֹשׁ:

רָאשֵׁי חֳדָשִׁים לְעַמְּךָ נָתַתָּ, זְמַן כַּפָּרָה לְכָל־תּוֹלְדוֹתָם, בִּהְיוֹתָם מַקְרִיבִים לְפָנֶיךָ זִבְחֵי רָצוֹן, שְׂעִירֵי חַטָּאת לְכַפֵּר בַּעֲדָם, זִכָּרוֹן לְכֻלָּם

QUÊTER(*) — Apresentar-Te-ão uma coroa. Ó Eterno, nosso Deus, a legião dos anjos congregada nos céus, e o Teu povo Israel, reunido na terra, em unissono repetirá para Ti o tríplice louvor, conforme a palavra expressa pelo profeta: um chama outro e diz: (assembléia) "Santo, Santo Santo é o Eterno dos exércitos, tôda a terra está cheia de Sua glória."

(oficiante) Unificando os seus louvores dizem:

(Assembléia) "Bendita seja a majestade do Eterno na Sua mansão.

(oficiante "E nas palavras da Tua escritura está escrito, dizendo:

"O Eterno reinará eterramente, teu Deus, Sion, reinará de geração em geração. Halelu-Yah.

ATÁ KADOSH — Tu és Santo, Teu Nome é Santo e os santos abençoam-Te cada dia. Pois Tu és Deus, Rei grande e Santo. Bendito sejas Tu, Eterno, Deus Santo.

RASHE HHODASHIM — Tu fixaste os princípios dos meses como um período de expiação para Teu povo através de tôdas as suas gerações, quando êles faziam sacrifícios com pleno agrado perante Ti, e carneiros como oferta para se expiarem. Estes serviam de memorial para todos

---

COMENTÁRIO

(*) QUÊTER — Quando a pessoa rezar a *kedusha*, deverá se desprender de todos os seus sentidos corporais e se espiritualizar. Isto significa chegar à perfeição moral e à santidade. O critério da santidade consiste no desprendimento de tudo o que é material. A pessoa santa aproxima-se mais de Deus, que é três vêzes Santo. O número três representa, neste sentido, a base de tôda a relatividade e fundamento do mundo terrestre e vivente, com as suas três dimensões espirituais, nas quais Deus é considerado *Kadosh* (Santo), soberano, supremo e absoluto. A tríplice repetição *Kadosh*, nesta santificação, expressa a Majestade Divina que está acima do espaço e do tempo.

יְהִיֶה, וּתְשׁוּעַת נַפְשָׁם מִיַּד שׂוֹנֵא: מִזְבֵּחַ חָדָשׁ בְּצִיּוֹן תָּכִין, וְעוֹלַת רֹאשׁ חֹדֶשׁ נַעֲלֶה עָלָיו, וּשְׂעִירֵי עִזִּים נַעֲשֶׂה בְּרָצוֹן וּבַעֲבוֹדַת בֵּית הַמִּקְדָּשׁ נִשְׂמַח כֻּלָּנוּ, וְשִׁירֵי דָּוִד עַבְדֶּךָ נִשְׁמַע בְּעִירֶךָ, הָאֲמוּרִים לִפְנֵי מִזְבְּחֶךָ. אַהֲבַת עוֹלָם תָּבִיא לָהֶם, וּבְרִית אָבוֹת לַבָּנִים תִּזְכּוֹר:

יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ, יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, שֶׁתַּעֲלֵנוּ בְשִׂמְחָה לְאַרְצֵנוּ וְתִטָּעֵנוּ בִּגְבוּלֵנוּ, וְשָׁם נַעֲשֶׂה לְפָנֶיךָ אֶת קָרְבְּנוֹת חוֹבוֹתֵינוּ, תְּמִידִין כְּסִדְרָן וּמוּסָפִין כְּהִלְכָתָן: אֶת מוּסַף יוֹם רֹאשׁ הַחֹדֶשׁ הַזֶּה נַעֲשֶׂה וְנַקְרִיב לְפָנֶיךָ בְּאַהֲבָה כְּמִצְוַת רְצוֹנֶךָ, כְּמוֹ שֶׁכָּתַבְתָּ עָלֵינוּ בְּתוֹרָתֶךָ עַל יְדֵי מֹשֶׁה עַבְדֶּךָ, מִפִּי כְבוֹדֶךָ, כָּאָמוּר:

וּבְרָאשֵׁי חָדְשֵׁיכֶם תַּקְרִיבוּ עֹלָה לַייָ, פָּרִים בְּנֵי בָקָר שְׁנַיִם, וְאַיִל אֶחָד, כְּבָשִׂים בְּנֵי שָׁנָה שִׁבְעָה תְּמִימִים: וּמִנְחָתָם וְנִסְכֵּיהֶם כִּמְדֻבָּר, שְׁלֹשָׁה עֶשְׂרֹנִים לַפָּר, וּשְׁנֵי עֶשְׂרֹנִים לָאַיִל, וְעִשָּׂרוֹן לַכֶּבֶשׂ, וְיַיִן כְּנִסְכּוֹ, וְשָׂעִיר לְכַפֵּר, וּשְׁנֵי תְמִידִים כְּהִלְכָתָם:

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, חַדֵּשׁ עָלֵינוּ אֶת הַחֹדֶשׁ הַזֶּה לְטוֹבָה וְלִבְרָכָה, לְשָׂשׂוֹן וּלְשִׂמְחָה

e para a sua proteção de ataques inimigos. Estabelece um nôvo altar em Sion porque sòmente então poderemos oferecer o holocausto para o nôvo mês e trazer as oferendas de cabritos com agrado ao Eterno. Então poderemos todos nos regozijar no serviço do Templo e ouvir os salmos do Teu servo David, uma vez mais entoados em Tua cidade, perante o Teu altar. Mostra-nos o Teu eterno amor e lembra para os descendentes a aliança feita com os nossos pais.

YEHI RATSON — Que esta seja a Tua vontade, ó Eterno nosso Deus e Deus de nossos pais, de nos levar de volta para a nossa terra prometida com alegria e nos acomodar dentro de suas fronteiras. Sòmente lá, em Tua presença, traremos os sacrifícios a nós determinados, a oferenda diária de acôrdo com a Tua ordem e os sacrifícios (*) adicionais, de acôrdo com as suas regras. Sòmente lá poderemos reparar e trazer diante de Ti as oferendas de amor, os sacrifícios adicionais dêste dia de lua nova, de acôrdo com a Tua vontade, conforme prescreveste na Tua **Torá** por intermédio de Moisés, Teu servo, como Tu ordenaste nestas palavras:

UVRASHÉ — "E no começo de todos os meses trareis o holocausto para o Eterno, dois touros, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem mancha". Juntamente com êstes virá a sua oblação em oferenda, e suas libações como determinado: três décimas partes de uma "efá" para um touro, duas décimas para um carneiro e uma décima para um cordeiro, e as ofertas de vinho, conforme a sua libação, bem como um carneiro por expiação e as duas ofertas diárias regulares, de acôrdo com a sua determinação.

ELOHÊNU — Nosso Deus e Deus de nossos pais, renova para nós êste mês a fim de que êle seja cheio de bondade, bênção, alegria e felicidade,

---

COMENTÁRIO

(*) SACRIFÍCIOS — Os Homens da Grande Assembléia, (Ezra o escriba, Nehemias e seus companheiros), que receberam o conjunto doutrinal, conservado até a época de Simão, o Justo, adaptaram-no às condições novas de suas épocas transmitindo-o depois aos rabinos que os sucederam, substituíram os sacrifícios pela reza, baseando-se no que escreveu o profeta Hosea (14,3) "e pagaremos pelos novilhos a oração de nossos lábios". Os rabinos do *Talmud* elevaram o valor da reza, dos rogos, e sobretudo do estudo da *Torá* muito acima do oferecimento de sacrifícios. O rabino Raba disse: "aquêle que estuda a *Torá* não precisa oferecer nem holocausto, nem oferta de pecado, nem oblação, nem oferta de delito" (Menahhot, 110.).

(Continua na página seguinte)

לִישׁוּעָה וּלְנֶחָמָה, לְפַרְנָסָה וּלְכַלְכָּלָה, לִמְחִילַת חֵטְא וְלִסְלִיחַת עָוֹן: וִיהִי הַחֹדֶשׁ הַזֶּה סוֹף וָקֵץ לְכָל צָרוֹתֵינוּ, תְּחִלָּה וָרֹאשׁ לְפִדְיוֹן נַפְשֵׁנוּ, כִּי בְעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל מִכָּל הָאֻמּוֹת בָּחָרְתָּ, וְחֻקֵּי רָאשֵׁי חֳדָשִׁים לָהֶם קָבָעְתָּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, מְקַדֵּשׁ יִשְׂרָאֵל וְרָאשֵׁי חֳדָשִׁים:

רְצֵה יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ בְּעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל וְלִתְפִלָּתָם שְׁעֵה, וְהָשֵׁב הָעֲבוֹדָה לִדְבִיר בֵּיתֶךָ, וְאִשֵּׁי יִשְׂרָאֵל וּתְפִלָּתָם מְהֵרָה בְּאַהֲבָה תְקַבֵּל בְּרָצוֹן וּתְהִי לְרָצוֹן תָּמִיד עֲבוֹדַת יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ:

וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים תַּחְפֹּץ בָּנוּ וְתִרְצֵנוּ, וְתֶחֱזֶינָה עֵינֵינוּ בְּשׁוּבְךָ לְצִיּוֹן בְּרַחֲמִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, הַמַּחֲזִיר שְׁכִינָתוֹ לְצִיּוֹן:

* מוֹדִים אֲנַחְנוּ לָךְ, שָׁאַתָּה הוּא יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ לְעוֹלָם וָעֶד, צוּרֵנוּ, צוּר חַיֵּינוּ

para salvação, para confôrto e liberdade, para sustento e progresso, para perdão dos pecados e perdão das iniqüidades Que êste mês seja o final de tôdas as nossas preocupações e o começo de nossa redenção. Porque fôste Tu que escolheste o povo de Israel dentre tôdas as nações, e estabeleceste para êle o estatuto do nôvo mês. Abençoado sejas Tu, Eterno, que santificaste Israel e os princípios dos meses.

RETZÉ — Eterno, nosso Deus, olha com piedade para o Teu povo Israel e para as suas preces. Ràpidamente instala a adoração do Teu Templo em Sion e com amor aceita as ofertas de Israel e suas preces. Que as adorações do Teu povo Israel ecoem em Ti para todo o sempre.

VEATÁ — E Tu em Teu amor excessivo, novamente dê-nos graça e alegria para que os nossos olhos sejam testemunhas do retôrno a Sion. Abençoado sejas Tu, Eterno, que fazes voltar Tua Divina Presença a Sion.

MODIM — Nos reconhecemos em Ti que és o Eterno, nosso Deus, para tôda a eternidade e Deus de nossos pais. Que Tu és nossa Rocha. Rocha da nossa vida,

---

* בחזרת החזן אומר הקהל:

מוֹדִים אֲנַחְנוּ לָךְ, שָׁאַתָּה הוּא יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, אֱלֹהֵי כָל־בָּשָׂר, יוֹצְרֵנוּ יוֹצֵר בְּרֵאשִׁית, בְּרָכוֹת וְהוֹדָאוֹת לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ עַל שֶׁהֶחֱיִיתָנוּ וְקִיַּמְתָּנוּ, כֵּן תְּחַיֵּנוּ וּתְקַיְּמֵנוּ וְתֶאֱסוֹף גָּלֻיּוֹתֵינוּ לְחַצְרוֹת קָדְשֶׁךָ, לִשְׁמוֹר חֻקֶּיךָ וְלַעֲשׂוֹת רְצוֹנֶךָ וּלְעָבְדְךָ בְּלֵבָב שָׁלֵם, עַל שֶׁאָנוּ מוֹדִים לָךְ, בָּרוּךְ אֵל הַהוֹדָאוֹת:

(Enquanto o oficiante lê Modim, a assembléia se inclina e diz em voz baixa)

MODIM DERABANAN — Nós reconhecemos em Ti que és o Eterno, nosso Deus, o Deus de nossos pais e Deus de nossa carne, Criador de todo o universo, Tu és o nosso Criador. Nós Te abençoamos e agradecemos em Tua grandeza e santidade, porque Tu nos deste vida e preservas a nossa vida. Piedosamente continua a proteger a nossa vida. Junta os exilados para a côrte do Teu Templo, para que lá cumpramos os Teus mandamentos servindo-Te e fazendo a Tua vontade com coração aberto. Por isto Te agradecemos; abençoado seja Deus em tôdas as nossas preces.

COMENTÁRIO

Continuação da página anterior)

O rabino Sheshat, quando jejuava, pronunciava estas palavras depois da reza: "Senhor do mundo! no tempo em que existia o Santuário, quando um homem pecava e oferecia um sacrifício, o sebo e o sangue dêste sacrifício queimado faziam com que êle fô:se perdoado; agora que eu jejue', diminuiu-se de mim meu sebo e meu sangue. Rogo-te, ó Eterno, que consideres êste meu sebo e meu sangue diminuidos como se e os houvesse oferecido sôbre o altar, e concede-me o Teu perdão". (Berachot 17).

וּמָגֵן יִשְׁעֵנוּ אַתָּה הוּא לְדֹר וָדֹר, נוֹדֶה לְּךָ וּנְסַפֵּר תְּהִלָּתֶךָ, עַל חַיֵּינוּ הַמְּסוּרִים בְּיָדֶךָ וְעַל נִשְׁמוֹתֵינוּ הַפְּקוּדוֹת לָךְ, וְעַל נִסֶּיךָ שֶׁבְּכָל־יוֹם עִמָּנוּ, וְעַל נִפְלְאוֹתֶיךָ וְטוֹבוֹתֶיךָ שֶׁבְּכָל־עֵת, עֶרֶב וָבֹקֶר וְצָהֳרָיִם, הַטּוֹב כִּי לֹא כָלוּ רַחֲמֶיךָ, הַמְרַחֵם כִּי לֹא תַמּוּ חֲסָדֶיךָ. כִּי מֵעוֹלָם קִוִּינוּ לָךְ:

o Escudo de nossa salvação: Tu és de geração em geração; rendemos-Te graças e narramos os Teus atos de louvor; pelas nossas vidas entregues na Tua própria mão; e por nossas almas que estão ao Teu cuidado; e por Teus milagres, que diàriamente experimentamos; e pelas Tuas maravilhas e Tuas bondades, que realizas para conosco em cada momento de tarde, de manhã e ao meio-dia. Tu és o único Bom, pois nunca se acabam as Tuas misericórdias; porque só Tu és misericordioso e cuja piedade jamais se esgota; pelo que sempre em Ti nós confiamos.

בשבת הנוכה אומרים כאן על הנסים.

(Em sábado de Hhanucá)

עַל הַנִּסִּים, וְעַל הַפֻּרְקָן, וְעַל הַגְּבוּרוֹת, וְעַל הַתְּשׁוּעוֹת, וְעַל הַנִּפְלָאוֹת, וְעַל הַנֶּחָמוֹת, שֶׁעָשִׂיתָ לַאֲבוֹתֵינוּ בַּיָּמִים הָהֵם בִּזְּמַן הַזֶּה:

AL HANISSIM — Rendemos graças pelos milagres, pela libertação e pelo salvamento poderoso que operaste em defesa de nossos pais, naqueles dias que comemoramos nesta data.

בִּימֵי מַתִּתְיָה בֶּן יוֹחָנָן כֹּהֵן גָּדוֹל חַשְׁמוֹנָאִי וּבָנָיו כְּשֶׁעָמְדָה מַלְכוּת יָוָן הָרְשָׁעָה עַל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל לְשַׁכְּחָם מִתּוֹרָתְךָ וּלְהַעֲבִירָם מֵחֻקֵּי רְצוֹנָךְ, וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים עָמַדְתָּ לָהֶם בְּעֵת צָרָתָם, רַבְתָּ אֶת רִיבָם, דַּנְתָּ אֶת דִּינָם, נָקַמְתָּ אֶת נִקְמָתָם, מָסַרְתָּ גִּבּוֹרִים בְּיַד חַלָּשִׁים, וְרַבִּים בְּיַד מְעַטִּים, וּרְשָׁעִים בְּיַד צַדִּיקִים, וּטְמֵאִים בְּיַד טְהוֹרִים, וְזֵדִים בְּיַד עוֹסְקֵי תוֹרָתֶךָ, לְךָ עָשִׂיתָ שֵׁם גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ בְּעוֹלָמֶךָ, וּלְעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל עָשִׂיתָ תְּשׁוּעָה גְדוֹלָה וּפֻרְקָן כְּהַיּוֹם הַזֶּה, וְאַחַר כַּךְ בָּאוּ בָנֶיךָ לִדְבִיר בֵּיתֶךָ, וּפִנּוּ אֶת הֵיכָלֶךָ, וְטִהֲרוּ אֶת מִקְדָּשֶׁךָ, וְהִדְלִיקוּ נֵרוֹת בְּחַצְרוֹת קָדְשֶׁךָ, וְקָבְעוּ שְׁמוֹנַת יְמֵי אֵלּוּ בְּהַלֵּל וּבְהוֹדָאָה, וְעָשִׂיתָ עִמָּהֶם נִסִּים וְנִפְלָאוֹת וְנוֹדֶה לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל סֶלָה:

BIMÉ — Nos dias de "Matatyá", da família do sumo pontífice Yohhanan o "Hashmonai", e de seus filhos, ergueu-se o império dos helenistas o malévolo contra o Teu povo Israel, para fazê-lo esquecer a Tua Torá e transgredir os mandamentos por Ti determinados. Tu, porém, em Tua magna misericórdia estiveste ao lado dêles na hora da aflição, travaste a sua luta, defendeste o seu direito, promoveste a sua retribuição e entregaste os fortes nas mãos dos fracos, os numerosos aos que estavam em minoria reduzida, os ímpios aos puros, os maliciosos aos justos, e os frívolos aos que cumpriram a Tua Torá. Firmaste em todo o mundo, a Tua magna e santa reputação, garantindo para o Teu povo salvamento e libertação duradouras até hoje. Em seguida vieram os Teus filhos no recinto da Tua Casa, reinstalaram o Teu santuário purificaram o Teu Templo e acenderam luzes em Teus pátios sacros, determinando êstes oito dias de Hhanucá, para render graças e louvores ao Teu grande Nome.

COMENTÁRIO

AL HANISSIM — Vide comentário nas *Amidot* anteriores.

וְעַל כֻּלָּם יִתְבָּרַךְ וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא תָּמִיד שִׁמְךָ מַלְכֵּנוּ לְעוֹלָם וָעֶד, וְכֹל הַחַיִּים יוֹדוּךָ סֶּלָה,

Em Shabbat Shuvá - בשבת שובה:

וּכְתוֹב לְחַיִּים טוֹבִים כָּל בְּנֵי בְרִיתֶךָ:

וִיהַלְלוּ וִיבָרְכוּ אֶת שִׁמְךָ הַגָּדוֹל בֶּאֱמֶת לְעוֹלָם כִּי טוֹב, הָאֵל יְשׁוּעָתֵנוּ וְעֶזְרָתֵנוּ סֶלָה הָאֵל הַטּוֹב: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַטּוֹב שִׁמְךָ וּלְךָ נָאֶה לְהוֹדוֹת:

בחזרת התפלה אומר החזן אלהינו ואלהי אבותינו.

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, בָּרְכֵנוּ בַבְּרָכָה הַמְשֻׁלֶּשֶׁת בַּתּוֹרָה, הַכְּתוּבָה עַל יְדֵי מֹשֶׁה עַבְדֶּךָ, הָאֲמוּרָה מִפִּי אַהֲרֹן וּבָנָיו הַכֹּהֲנִים עַם קְדוֹשֶׁיךָ כָּאָמוּר: יְבָרֶכְךָ יְיָ וְיִשְׁמְרֶךָ: יָאֵר יְיָ פָּנָיו אֵלֶיךָ וִיחֻנֶּךָּ: יִשָּׂא יְיָ פָּנָיו אֵלֶיךָ וְיָשֵׂם לְךָ שָׁלוֹם: וְשָׂמוּ אֶת שְׁמִי עַל בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וַאֲנִי אֲבָרְכֵם:

שִׂים שָׁלוֹם טוֹבָה וּבְרָכָה, חַיִּים חֵן וָחֶסֶד, צְדָקָה וְרַחֲמִים, עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ, וּבָרְכֵנוּ אָבִינוּ כֻּלָּנוּ יַחַד בְּאוֹר פָּנֶיךָ, כִּי בְאוֹר פָּנֶיךָ נָתַתָּ לָּנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ תּוֹרָה וְחַיִּים, אַהֲבָה וָחֶסֶד, צְדָקָה וְרַחֲמִים, בְּרָכָה וְשָׁלוֹם, וְטוֹב בְּעֵינֶיךָ לְבָרְכֵנוּ וּלְבָרֵךְ אֶת כָּל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל בְּרוֹב עֹז וְשָׁלוֹם:

VEAL CULLAM — Por todos êstes benefícios, o Teu Nome, ó nosso Rei, é bendito e exaltado sempre, sem cessar. E todos os sêres vivos te dão graças eternamente.

VIHALELÚ — E êles louvam o Teu Grande Nome com sinceridade, bendizem-Te com verdade, porque o Eterno do nosso socôrro e da nossa proteção é sempre bom. Bendito sejas Tu, Eterno, perfeito é o Teu Nome e só Tu és digno de louvores.

(Se não houver Cohen, o oficiante diz)

ELOHÊNU — Deus nosso e Deus de nossos pais, abençoa-nos com a tríplice bênção mencionada na **Torá**, escrita pelas mãos do Teu servo Moisés e pronunciada pela bôca de Aarão e seus filhos — os sacerdotes — Teu Santo povo, como foi dito:
"Que o Eterno te abençoe e te preserve":
Que o Eterno te ilumine com a Sua Presença e te dispense Suas Graças!
"Que o Eterno volte a Sua Presença para Ti e te dê paz
"Assim poreis o Meu Nome sôbre os filhos de Israel e Eu os abençoarei".

SIM SHALOM — Faze recair uma grande paz, bem-estar e bênção, vida, graça divina e favor, caridade e misericórdia sôbre nós e sôbre todo o Teu povo de Israel, e abençoa-nos a todos conjuntamente com a Luz da Tua Presença; porque com o Fulgor dessa mesma Presença deste-nos, Eterno, Deus nosso, a Torá, e com ela, vida amor e benevolência, justiça e misericórdia, bênção e paz: e seja agradável a Teus olhos abençoar o Teu povo Israel com grande abundância de vigor e paz.

COMENTÁRIO

Vide comentários sôbre o conteúdo desta página nas *Amidot* anteriores.

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַמְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בַּשָּׁלוֹם: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ, יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי:

אֱלֹהַי, נְצוֹר לְשׁוֹנִי מֵרָע, וְשִׂפְתוֹתַי מִדַּבֵּר מִרְמָה, וְלִמְקַלְלַי נַפְשִׁי תִדּוֹם, וְנַפְשִׁי כֶּעָפָר לַכֹּל תִּהְיֶה, פְּתַח לִבִּי בְּתוֹרָתֶךָ, וְאַחֲרֵי מִצְוֹתֶיךָ תִּרְדּוֹף נַפְשִׁי, וְכָל הַקָּמִים עָלַי לְרָעָה, מְהֵרָה הָפֵר עֲצָתָם וְקַלְקֵל מַחְשְׁבוֹתָם, יִהְיוּ כְּמֹץ לִפְנֵי רוּחַ, וּמַלְאַךְ יְיָ דּוֹחֶה: עֲשֵׂה לְמַעַן שְׁמֶךָ, עֲשֵׂה לְמַעַן יְמִינֶךָ, עֲשֵׂה לְמַעַן תּוֹרָתֶךָ, עֲשֵׂה לְמַעַן קְדֻשָּׁתֶךָ, לְמַעַן יֵחָלְצוּן יְדִידֶיךָ, הוֹשִׁיעָה יְמִינְךָ וַעֲנֵנִי: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ, יְיָ צוּרִי וְגוֹאֲלִי: עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

אומרים קדיש תתקבל ברכי נפשי קדיש.
יהא שלמא רבא, קוה אל ה׳, קדיש דרבנן, עלינו לשבח׳

BARUCH — Bendito sejas Tu, Eterno, que abençoas Teu povo de Israel com paz. (Amén).

Que as palavras da minha bôca e as meditações do meu coração possam ser aceitas ante a Tua Presença, Eterno, que és o meu Apoio e o meu Salvador.

ELOHAY — Deus meu, guarda minha língua da calúnia e os meus lábios de pronunciar falsidade. E que a minha alma seja impassível para os que me amaldiçoam e que a minha alma seja humilde, como o pó, para com todos. Abre meu coração para que receba a Tua Torá: que minha alma siga Tuas ordenações. Frustra os planos e destrói as maquinações dos que se levantam contra mim para fazer mal. Sejam êles como a palha diante do vento que o anjo do Eterno empurra. Atende por amor de Teu Nome. Atende por amor da Tua Destra! Atende por amor da Tua Torá! Atende por amor da Tua Santidade, a fim de que se regozijem os Teus queridos. Salva-me com a Tua Destra e responde-me. Que as palavras de minha bôca e as meditações do meu coração possam ser aceitas ante a Tua Presença, Eterno, meu Apoio e meu Redentor! Aquêle que firma a paz na Alta Mansão, conceda, através da Sua infinita misericórdia, a paz a nós e a todo Israel (Amén)

C O M E N T Á R I O

ELOHAY — Vide comentários nas *Amidot* anteriores.

BÊNÇAO DA LUA (*)

SALMO 148

HALELU-YAH — Louvai ao Eterno. Louvai ao Eterno desde os céus, louvai-o nas alturas. Louvai-o todos os Seus anjos; louvai-o todos os Seus exércitos. Louvai-o, sol e lua; louvai-o, tôdas as estrêlas luzentes. Louvai-o, céus dos céus, e as águas que estão sôbre os céus. Louvem o Nome do Eterno, pois mandou e logo foram criados. E os confirmou para sempre.

QUI ERÉ — Vejo os Teus céus, obra dos Teus dedos, a lua, e as estrêlas que estabeleceste.

BARUCH — Bendito sejas, ó Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que com Sua palavra criou os céus, e todos seus exércitos com um sôpro de Sua bôca; um decreto e tempo designado Êle deu-lhes, a fim de que não se desviem de suas tarefas; êles se regozijam e estão felizes quando cumprindo os desígnios de seu Criador: Seu Criador é sincero, e Sua obra é sincera: Êle também ordenou que a lua esteja renovada mensalmente; uma coroa de glória para aquêles que têm sido apoiados pelo Eterno, desde o início, porque êles serão também renovados como ela, a fim de glorificar seu Criador pelo Nome glorioso de Seu reinado. Bendito sejas Tu, ó Eterno, que renovas os meses.

SIMAN TOV — Que seja de bom angúrio para nós e para todo Israel, por sempre. Que seja de bom augúrio.

ברכת הלבנה.

מנהג לברך על הלבנה פעם אחת בחדש מיום ז׳ עד יום י״ד אחר המולד וי״ד בכלל. חוץ מחדש אב וחדש תשרי שבהם אינם מברכים עליה אלא עד אחר תשעה באב ואחר יום כפור.

הַלְלוּיָהּ, הַלְלוּ אֶת יְיָ מִן הַשָּׁמַיִם, הַלְלוּהוּ בַּמְּרוֹמִים: הַלְלוּהוּ כָל־מַלְאָכָיו, הַלְלוּהוּ כָּל־צְבָאָיו: הַלְלוּהוּ שֶׁמֶשׁ וְיָרֵחַ, הַלְלוּהוּ כָּל־כּוֹכְבֵי אוֹר: הַלְלוּהוּ שְׁמֵי הַשָּׁמַיִם, וְהַמַּיִם אֲשֶׁר מֵעַל הַשָּׁמָיִם: יְהַלְלוּ אֶת שֵׁם יְיָ, כִּי הוּא צִוָּה וְנִבְרָאוּ: וַיַּעֲמִידֵם לָעַד לְעוֹלָם, חָק־נָתַן וְלֹא יַעֲבוֹר:

כִּי אֶרְאֶה שָׁמֶיךָ מַעֲשֵׂה אֶצְבְּעוֹתֶיךָ, יָרֵחַ וְכוֹכָבִים אֲשֶׁר כּוֹנָנְתָּה:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר בְּמַאֲמָרוֹ בָּרָא שְׁחָקִים, וּבְרוּחַ פִּיו כָּל צְבָאָם, חֹק וּזְמַן נָתַן לָהֶם, שֶׁלֹּא יְשַׁנּוּ אֶת תַּפְקִידָם, שָׂשִׂים וּשְׂמֵחִים לַעֲשׂוֹת רְצוֹן קוֹנָם, פּוֹעֵל אֱמֶת שֶׁפְּעֻלָּתוֹ אֱמֶת, וְלַלְּבָנָה אָמַר שֶׁתִּתְחַדֵּשׁ עֲטֶרֶת תִּפְאֶרֶת לַעֲמוּסֵי בָטֶן, שֶׁאַף הֵם עֲתִידִין לְהִתְחַדֵּשׁ כְּמוֹתָהּ, וּלְפָאֵר לְיוֹצְרָם עַל שֵׁם כְּבוֹד מַלְכוּתוֹ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, מְחַדֵּשׁ חֳדָשִׁים:

סִימָן טוֹב תְּהֵא לָנוּ וּלְכָל־יִשְׂרָאֵל: סִימָן

COMENTÁRIO

(*) BIRCAT HALEVANA — A reza *"bircat halevana"* equivale, de certo modo, ao recebimento das faces da Divina Providência e constitui uma *"segulá"* (remédio milagroso) para a pessoa ser salva dos inimigos e de todo o mal.

Rezando a "bircat halevana", agradecemos a Deus por renovar todos os meses o aparecimento da lua.

A lua deverá estar bem visível ao se rezar o *"bircat halevana"*. Esta reza só pode ser dita após sete dias completos desde o nascimento da lua até o fim do dia 15. A *"bircat halevana"* deverá ser rezada de preferência em *"motsaé shabbat"*, *tanto* que, se ocorrer *"motsaé shabbat"* três dias após o nascimento da luta e esta estiver nítida, pode-se dizer a *"bircat halevana"*.

טוֹב תְּהֵא לָנוּ וּלְכָל־יִשְׂרָאֵל: סִימָן טוֹב תְּהֵא לָנוּ וּלְכָל יִשְׂרָאֵל: בָּרוּךְ יוֹצְרֵךְ, בָּרוּךְ עוֹשֵׂךְ, בָּרוּךְ קוֹנֵךְ, בָּרוּךְ בּוֹרְאֵךְ:

ומרקדים כנגד הלבנה ואומרים:

כְּשֵׁם שֶׁאָנוּ מְרַקְּדִים כְּנֶגְדֵּךְ וְאֵין אָנוּ יְכוֹלִין לִגַּע בִּיךְ, כַּךְ אִם יְרַקְּדוּ אֲחֵרִים כְּנֶגְדֵּנוּ לְהַזִּיקֵנוּ לֹא יוּכְלוּ לִגַּע בָּנוּ, וְלֹא יִשְׁלְטוּ בָּנוּ לְרָעָה: תִּפֹּל עֲלֵיהֶם אֵימָתָה וָפַחַד, בִּגְדֹל זְרוֹעֲךָ יִדְּמוּ כָּאָבֶן: כָּאֶבֶן יִדְּמוּ זְרוֹעֲךָ בִּגְדֹל וָפַחַד, אֵימָתָה עֲלֵיהֶם תִּפֹּל:

דָּוִד מֶלֶךְ יִשְׂרָאֵל חַי וְקַיָּם: דָּוִד מֶלֶךְ יִשְׂרָאֵל חַי וְקַיָּם: דָּוִד מֶלֶךְ יִשְׂרָאֵל חַי וְקַיָּם: אָמֵן, אָמֵן, אָמֵן: סֶלָה, סֶלָה, סֶלָה: וָעֶד, וָעֶד, וָעֶד:

לֵב טָהוֹר בְּרָא לִי אֱלֹהִים, וְרוּחַ נָכוֹן חַדֵּשׁ בְּקִרְבִּי: ג׳ פעמים

שִׁיר לַמַּעֲלוֹת, אֶשָּׂא עֵינַי אֶל הֶהָרִים, מֵאַיִן יָבוֹא עֶזְרִי: עֶזְרִי מֵעִם יְיָ, עֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ: אַל יִתֵּן לַמּוֹט רַגְלֶךָ, אַל יָנוּם שֹׁמְרֶךָ: הִנֵּה לֹא יָנוּם וְלֹא יִישָׁן שׁוֹמֵר יִשְׂרָאֵל: יְיָ שֹׁמְרֶךָ, יְיָ צִלְּךָ עַל יַד יְמִינֶךָ: יוֹמָם הַשֶּׁמֶשׁ לֹא יַכֶּכָּה, וְיָרֵחַ בַּלָּיְלָה: יְיָ יִשְׁמָרְךָ מִכָּל רָע,

para nós e para todo Israel, por sempre.

Que seja de bom augúrio para nós e para todo Israel, para sempre.

Bendito seja quem te formou; bendito seja quem te fêz; bendito seja teu possuidor; bendito seja teu Criador.

QUESHEM — Assim como nós tentamos pular frente a Ti e não podemos tocar-te, assim também aquêles que tentam prejudicar-nos sejam impossibilitados de nos alcançar e não nos dominem para nos fazerem mal.

Que o receio e o médo caiam sôbre êles; pela grandeza de Teu braço possam êles ficar petrificados como a pedra.

Possam êles ficar petrificados pela grandeza de Teu braço; que o receio e o médo caiam sôbre êles.

DAVID — David, Rei de Israel, vive e existe. David, Rei de Israel, vive e existe. David, Rei de Israel, vive e existe. Amén, Amén, Amén; Selah, Selah, Selah. Para sempre, para sempre, para sempre.

LEV TAHOR — Um coração puro, ó Deus, cria para mim e renova um espírito bom dentro de mim (sete vêzes)

Salmo 121 — Cânticos aos Degraus

SHIR LAMAALOT — Levantarei os meus olhos para os montes; de onde virá a minha salvação? O meu socorro vem do Eterno, que fêz o céu e a terra. Não deixará vacilar o teu pé; aquêle que te guarda não toscanejará. Eis que não toscanejará nem dormirá o Guarda de Israel. O Eterno é quem te guarda; o Eterno é a tua sombra à tua direita. O sol não te molestará de dia nem a lua de noite. O Eterno te guardará de todo o mal;

COMENTARIO

(*) BIRCAT HALEVANA — Não é do nosso costume rezar a *"bircat halevana"* em *"motsaé shabbat"* que ocorrer num dia de festa (yomtov).

Não se reza *"bircat halevana"* antes de *"tisha beav"*, antes de *"Yom Quipur"* e em *"motsaé tisha beav"* ou demais dias de jejum.

O *"avel"* não poderá rezar a *"bircat helevana"* se os seus sete dias de luto ocorrerem até o décimo dia do mês; a partir desta data poderá rezá-la mesmo no meio dos seus sete dias de luto.

יִשְׁמוֹר אֶת נַפְשֶׁךָ: יְיָ יִשְׁמָר־צֵאתְךָ וּבוֹאֶךָ, מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם:

הַלְלוּיָהּ, הַלְלוּ אֵל בְּקָדְשׁוֹ, הַלְלוּהוּ בִּרְקִיעַ עֻזּוֹ: הַלְלוּהוּ בִגְבוּרֹתָיו, הַלְלוּהוּ כְּרֹב גָּדְלוֹ: הַלְלוּהוּ בְּתֵקַע שׁוֹפָר, הַלְלוּהוּ בְּנֵבֶל וְכִנּוֹר: הַלְלוּהוּ בְתֹף וּמָחוֹל, הַלְלוּהוּ בְּמִנִּים וְעֻגָב: הַלְלוּהוּ בְצִלְצְלֵי שָׁמַע, הַלְלוּהוּ בְּצִלְצְלֵי תְרוּעָה: כֹּל הַנְּשָׁמָה תְּהַלֵּל יָהּ הַלְלוּיָהּ:

תָּנָא דְבֵי רַבִּי יִשְׁמָעֵאל, אִלְמָלֵי לֹא זָכוּ בְנֵי יִשְׂרָאֵל אֶלָּא לְהַקְבִּיל פְּנֵי אֲבִיהֶם שֶׁבַּשָּׁמַיִם פַּעַם אַחַת בַּחֹדֶשׁ דַּיָּם: אָמַר אַבַּיֵי הִלְכָּךְ מְבָרְכִינָן מְעוּמָּד:

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא. (אָמֵן) בְּעָלְמָא דִּי־בְרָא כִרְעוּתֵהּ, וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ, וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ, וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ. (אָמֵן) בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל, בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב, וְאִמְרוּ אָמֵן.

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא, יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר

Êle guardará a tua alma. O Eterno guardará a tua entrada e a tua saída, desde agora e para sempre.

Salmo 150

HALELU-YAH — Louvai ao Eterno. Louvai a Deus no Seu santuário, louvai-o no firmamento do Seu poder. Louvai-o pelos Seus atos poderosos, louvai-o conforme a excelência da Sua grandeza. Louvai-o com o som de trombeta, louvai-o com o saltério e a harpa. Louvai-o com o adufe e com dança, louvai-o com instrumento de cordas e com órgão. Louvai-o com os címbalos sonoros, louvai-o com címbalos altissonantes. Tudo quanto tem fôlego louve ao Eterno. Louvai ao Eterno. Halelu-yáh.

TANA — Ensinava-se na academia do Rabino Yishmael que, se os filhos de Israel fôssem dignos de serem admitidos para prestar homenagem à Presença Divina de seu Pai que está nos céus, apenas uma vez por mês, lhes seria suficiente; Abbaye dizia que a prece precedente deve, por esta razão, ser pronunciada de pé, em sinal de reverência à Divindade.

KADISH — Seja o Seu Grande Nome exaltado e santificado no mundo que criou segundo a Sua vontade; seja estabelecido Seu reinado, faça vir a Sua redenção e apresse o advento do Messias durante a vossa vida e nos vossos dias, e na vida de tôda a Casa de Israel; prontamente e em tempo próximo; e digo Amén!

Seja o Seu Grande Nome bendito eternamente; Seja Bendito, louvado, glorificado.

COMENTÁRIO

(*) BIRCAT HALEVANA — A *"bircat halevana"* deve ser rezada com alegria. Não havendo a partir do mês de Av e nos 10 dias de penitência *"simhha"*, costumou-se não rezá-la nestes dias. A razão de rezarmos *"bircat halevaná"* à saída de *Yom Quipur* é porque a lua é o símbolo do perdão e expiação do pecado; olhando para a brancura da lua e sua luz temos a esperança de que os nossos pecados foram expiados no dia do perdão e se tornaram brancos como a neve. (*im yiyu hataehhem cashanim, cashéleg yalbinu*) Acabando a reza de *Yom Quipur*, cumprimos imediatamente as *"mitzvot"* de *"bircat halevaná"* e de fazer a *sucá*.

וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא, וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא, אָמֵן.
לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַאֲמִירָן בְּעָלְמָא, וְאִמְרוּ אָמֵן.

עַל יִשְׂרָאֵל וְעַל רַבָּנָן, וְעַל תַּלְמִידֵיהוֹן, וְעַל כָּל־תַּלְמִידֵי תַלְמִידֵיהוֹן, דְּיָתְבִין וְעָסְקִין בְּאוֹרַיְתָא קַדִּישְׁתָּא, דִּי בְאַתְרָא הָדֵין וְדִי בְּכָל אֲתַר וַאֲתַר, יְהֵא לָנָא וּלְהוֹן חִנָּא וְחִסְדָּא וְרַחֲמֵי מִן קֳדָם מָרֵה שְׁמַיָּא וְאַרְעָא, וְאִמְרוּ אָמֵן.

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא, חַיִּים וְשָׂבָע, וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָה וּרְפוּאָה, וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה וְכַפָּרָה, וְרֵיוַח וְהַצָּלָה, לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן.

עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן.

מנהג לומר איש לרעהו שלום עליכם. ומשיבין עליכם שלום.

Exaltado e honrado, acima de tôdas as bênçãos, cânticos e preces que possam ser proferidas no mundo; e digam Amén!

Sôbre Israel, seus sábios, seus discípulos e os discípulos de seus discípulos, que estudam diligentemente a Lei Santa, neste e em qualquer outro lugar, haja para nós e para êles, graça, favor, e misericórdia, da parte do Dono dos céus e da terra; e digam: Amén!

Que haja grande paz, emanada dos céus; vida, abundância, proteção, consolação, libertação, cura, redenção, perdão expiação, descanso e salvação para nós e para todo o povo de Israel; e digam Amén!

Aquêle que proporciona a paz nas alturas, Êle com Sua misericórdia conceda a paz sôbre nós e sôbre todo o Seu povo Israel e digam: Amén!

KADISH DERABANAN
(Pronúncia Hebraica)

Yitgadál veytkadásh shemé rabá. (Amén).
Beálma di verá chiruté veyamlich malchuté, veyatzmáhh purcané yikarév meshihhé (Amén).
Behhayechón, uvyomechón, uvhhayé dechol bet Yisrael, baagalá uvizman kariv veimru (Amén).

Yehé shemé rabá mevorach, lealám ulalmé almayá yitbarach, veyishtabahh, veyitpaár veyitromam, veyitnassé, veyitadar veyitalé, veyitalal, Sheme dekudsha Berich-hu; leela min col birchatá shiratá tushbehhatá venehhamatá, da-amirán bealma veimrú (Amén).

Al Yisrael, veal rabanan, veal tamideon veal col talmide talmideon, deyatvin veaskin beoraytá kadishtá di beatrá aden vedi behhol atar veatar, yehé lana ulhón, hhina vehhisda vehhaye arriché umzoné, revihhe verahhamé min kodam maré shemayá veará veimrú (Amén).

Yehe shelamá rabá min shemayá, hhayim vessavá vishuá, venehhamá, veshezavá, urfuá, ugulá, uslihá, vehhapará, verevahh, veatzalá, lana, ulhhol ámo Yisrael veimrú (Amén).

Ossé shalom bimromav, hu berahhamav yaassé shalom alénu veál col amo Yisrael, veimru (Amén).

OFÍCIO DE HHANUCA

Bênçãos das lâmpadas de Hhanuca (*)

(Antes de acender diz-se)

BARUCH — Bendito sejas Tu, ó Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos tens santificado com Teus mandamentos e nos mandaste acender a lâmpada de Hhanuca.

BARUCH — Bendito sejas Tu, ó Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que fizeste milagres para com nossos antepassados, naquela época e nesta estação.

(Na primeira noite diz-se)

SHEEHHEYANU — Bendito sejas Tu, ó Eterno, Rei do Universo que nos tens preservado vivos, sustentados, e nos tens trazido para regozijarmos desta festa.

(Começa-se a acender)

HANEROT HALÁLU — Estas luzes nós acendemos por causa dos milagres, redenções, grandes feitos, salvações, maravilhas, e consolações que fizeste para com nossos antepassados naquela época e nesta estação, pelas mãos de teus santos sacerdotes. Por isso estas luzes são sagradas todos os oito dias de Hhanuca, nem estamos nós permitidos de fazer qualquer outro uso delas senão o de olhá-las a fim de que possamos dar agradecimentos a Teu Nome por Teus milagres, salvação e obras maravilhosas.

סדר חנוכה,

בלילה לפני ערבית אומרים מזמור שיר חנוכת.‏ ואחרי ערבית מדליקין נר חנוכה בברכות אלו:

Antes de acender, diz-se: קודם שמדליק מברך

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ לְהַדְלִיק נֵר שֶׁל חֲנֻכָּה:

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁעָשָׂה נִסִּים לַאֲבוֹתֵינוּ בַּיָּמִים הָהֵם בִּזְמַן הַזֶּה:

. A primeira noite, diz: בליל ראשון אומרים גם שהחיינו

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁהֶחֱיָנוּ וְקִיְּמָנוּ וְהִגִּיעָנוּ לַזְּמַן הַזֶּה:

Começa a acender, e diz: מתחיל להדליק ואומר

הַנֵּרוֹת הַלָּלוּ אָנוּ מַדְלִיקִין עַל הַנִּסִּים וְעַל הַפֻּרְקָן וְעַל הַגְּבוּרוֹת וְעַל הַתְּשׁוּעוֹת וְעַל הַנִּפְלָאוֹת וְעַל הַנֶּחָמוֹת שֶׁעָשִׂיתָ לַאֲבוֹתֵינוּ בַּיָּמִים הָהֵם בִּזְמַן הַזֶּה עַל יְדֵי כֹּהֲנֶיךָ הַקְּדוֹשִׁים, וְכָל־שְׁמוֹנַת יְמֵי חֲנֻכָּה הַנֵּרוֹת הַלָּלוּ קֹדֶשׁ הֵן, וְאֵין לָנוּ רְשׁוּת לְהִשְׁתַּמֵּשׁ בָּהֶן אֶלָּא לִרְאוֹתָן בִּלְבָד, כְּדֵי לְהוֹדוֹת לְשִׁמְךָ עַל נִסֶּיךָ וְעַל יְשׁוּעוֹתֶיךָ וְעַל נִפְלְאוֹתֶיךָ:

COMENTÁRIO

(*) HHANUCA — É proibido de se fazer *hesped* (cerimônia fúnebre especial) e *taenit* (jejum) nos oito dias de *Hhanuca*. As mulheres não costumam fazer trabalho algum enquanto as lâmpadas de *Hhanuca* permanecem acesas, porém muitos *rebanim* o permitiram porque o ócio traz às vêzes pecados.

EM HHANUCA — Pode-se fazer *hesped* na morte de um *hhacham, belanav*. O nosso costume nos dias de *Hhanuca* é substituir havendo morte, *tsadik atá* (tsiduk hadin) pelos versículos *Adonay ma adam* (êste trecho encontra-se neste sidur, no ofício da cerimônia fúnebre). Esta substituição também é feita todos os dias onde não se rezam *tehhanunim*.

Todos, inclusive as mulheres, são obrigados a acender as lâmpadas de *Hhanuca;* mesmo o pobre, que se mantém de esmola, deverá acendê-las.

מִזְמוֹר שִׁיר חֲנֻכַּת הַבַּיִת לְדָוִד: אֲרוֹמִמְךָ יְהֹוָה כִּי
דִלִּיתָנִי וְלֹא שִׂמַּחְתָּ אוֹיְבַי לִי: יְהֹוָה אֱלֹהָי
שִׁוַּעְתִּי אֵלֶיךָ וַתִּרְפָּאֵנִי: יְהֹוָה הֶעֱלִיתָ מִן שְׁאוֹל
נַפְשִׁי חִיִּיתַנִי מִיָּרְדִי בוֹר: זַמְּרוּ לַיהֹוָה חֲסִידָיו וְהוֹדוּ
לְזֵכֶר קָדְשׁוֹ: כִּי רֶגַע בְּאַפּוֹ חַיִּים בִּרְצוֹנוֹ בָּעֶרֶב יָלִין
בֶּכִי וְלַבֹּקֶר רִנָּה: וַאֲנִי אָמַרְתִּי בְשַׁלְוִי בַּל אֶמּוֹט
לְעוֹלָם: יְהֹוָה בִּרְצוֹנְךָ הֶעֱמַדְתָּה לְהַרְרִי עֹז הִסְתַּרְתָּ
פָנֶיךָ הָיִיתִי נִבְהָל: אֵלֶיךָ יְהֹוָה אֶקְרָא וְאֶל אֲדֹנָי
אֶתְחַנָּן: מַה בֶּצַע בְּדָמִי בְּרִדְתִּי אֶל שָׁחַת הֲיוֹדְךָ
עָפָר הֲיַגִּיד אֲמִתֶּךָ: שְׁמַע יְהֹוָה וְחָנֵּנִי יְהֹוָה הֱיֵה
עֹזֵר לִי: הָפַכְתָּ מִסְפְּדִי לְמָחוֹל לִי פִּתַּחְתָּ שַׂקִּי
וַתְּאַזְּרֵנִי שִׂמְחָה: לְמַעַן יְזַמֶּרְךָ כָבוֹד וְלֹא יִדֹּם יְהֹוָה
אֱלֹהַי לְעוֹלָם אוֹדֶךָּ:

ואומר שיר למעלות וקדיש יהא שלמא רבא וברכו ועלינו לשבח ועל כן נקוה לך:

בשחרית מסדרין הזמירות ומתפללין כשאר הימים רק שבעמידה אומר על הנסים וגומרים ההלל ואומר קדיש לעילא ואומר שליח צבור יהי ה׳ אלהינו עמנו וגו׳. ומוציאין ס״ת ואומר ברוך המקום וגדלו עד את עמו בשלום. וקורין שלשה גברי בפרשת נשא:

ואומר החזן חצי קדיש. ואשרי. ובא לציון. וקדיש תתקבל. ומחזירין ס״ת למקומו ואומר יהללו. ומזמור שיר חנכת הבית ובית יעקב. וגומר התפלה כמו בשאר הימים:

יום שני של חנוכה מתפללים כמו אתמול וגומרים ההלל. ואומרים קדיש לעילא ומוציאין ס״ת וקורין בו שלשה גברי בפרשה זו. כהן קורא מן ביום השני עד מלאה קטרת. ולוי קורא מן פר אחד עד סוף הקרבן. שלישי חוזר וקורא מן ביום השני עד סוף הקרבן. וכן על זה הסדר בשאר הימים:

ראש הדש טבת שחל בחול

מתפללין כשאר הימים ומזכירין יעלה ויבא בעבודה ועל הנסים בהודאה וגומרין ההלל ואומר החזן קדיש תתקבל ומוציאין שני ספרים בראשון קורין שלשה גברי

SALMO 30

MIZMOR SHIR HHANUCAT — Salmo e cântico de David na inauguração da casa. Exaltar-Te-ei, ó Eterno, porque Tu me reergueste e não deste gôsto aos meus inimigos contra mim. Eterno, Deus meu, a Ti clamei e Tu me curaste. Eterno, fizeste subir a minha alma da sepultura, vivificaste-me ao invés de me fazeres descer ao abismo. Cantai ao Eterno, ó vós que O venerais, e celebrai a memória da sua santidade. Porque a Sua cólera é apenas momentânea, mas a Sua mercê se prolonga através de vida; o pranto pode durar por uma noite, mas a alegria chega ao amanhecer. E na minha prosperidade dizia eu: nunca serei abalado. Fôste Tu, Eterno, que por Tua mercê estabeleceste a minha fôrça como uma montanha mas encobriste a Tua Presença e fiquei perturbado. Clamei a Ti, ó Eterno, e ao Eterno fiz a minha súplica. Que proveito há em meu sangue, indo ter à sepultura? Louvar-Te-á o pó? Poderá êle proclamar a Tua verdade? Ouve, Eterno, e compadece-Te de mim; Eterno, sê o meu auxílio. Então tornaste o meu luto em folguedo, desataste o meu silício e me cingiste de alegria para que Te cante louvores a minha alma triunfante, sem cessar. O Senhor, Deus meu, dedicar-Te-ei ações de graças para sempre.

COMENTÁRIO

(*) ARVIT — Após o *kadish titkabal* do ofício da noite, acendem-se as lâmpadas de *Hhanuca* na sinagoga, reza-se *Mizmor shir hhanucat, shir lamaalot, kadish yehe shelama,* e *alénu*. Na reza do *Shahhrit* lê-se os *zemirot* e a *Amidá*, como todos os dias, acrescentado-se a esta *al hanissim* e reza-se o *hallel* na íntegra. Diz-se depois *kadish leela, yehi Hashem Elohénu,* faz-se sair um rôlo de *Torá* da arca e chama-se três homens para a leitura do trecho daquele dia. Após a leitura, diz-se *kadish leela, ashre, uva letsiyon, kadish titkabal, yehelelu,* salmo 30, *bet yaacov* etc.

ROSH HODESH TEVET — Ocorrendo êste *rosh hhodesh* durante um dia comum de semana, reza-se como os demais dias e diz-se *Yaale veyavo* e *al hanissim;* diz-se todo o *hallel, kadish titkabal* e faz-se sair dois rolos de *Torá* da arca; no primeiro três homens lêem a *parashá* de *rosh hhodesh* e

לחנוכה

בפרשת ראש חדש ולא יאמר קדיש ובספר שני קורא הרביעי בחנוכת הנשיאים כענין היום וקדיש לעילא ואומרים אשרי ובא לציון ומתפללין מוסף של ראש חדש ואומרים על הנסים ואח״כ קדיש תתקבל וברכי נפשי ומזמור שיר חנוכת הבית בית יעקב וקדיש יהא שלמא רבה וקוה ותנא דבי אליהו וקדיש דרבנן וברכו ועלינו לשבח:

לשבת וחנוכה

מתפללין כמו בשבת ואומרים על הנסים בהודאה וגומרין ההלל וקדיש תתקבל ומוציאין שני ספרים. וקורין בראשון שבעה גברי בפרשת השבוע וקדיש לעילא והמפטיר קורא בספר שני בפ׳ הנשיאים מענין היום וקדיש לעילא ומפטיר רני ושמחי וגומרין כמו בשאר שבתות ואומרים על הנסים בהודאה במוסף ואם חלו בה ב׳ שבתות עושין כסדר הזה בראשונה מפטיר רני ושמחי ובשבת שניה בנרות שלמה ויעש חירום והיא כתובה בחומשים בהפטרת פקודי:

ערב שבת ראש חדש וחנוכה

מתפללין תפלת מנחה ומדליקין נר חנוכה ואח״כ נר של שבת ומתפללין ערבית כמו בשבת ומזכירין יעלה ויבא בעבודה ועל הנסים בהודאה וגומרין כמו בשאר שבתות:

שחרית שבת ראש חדש וחנוכה

מסדרין הזמירות כשאר שבתות ואומר יעלה ויבא בעבודה ועל הנסים בהודאה וגומרין ההלל ואומר קדיש תתקבל ומוציאין ג׳ ספרים וקורין בא׳ ששה גברי בפרשת השבוע ולא יאמר קדיש והשביעי קורא בספר שני בפרשת ר״ח כן וביום השבת עד סופו ואומר קדיש לעילא והמפטיר קורא בספר שלישי בחנוכת הנשיאים מענין היום וקדיש לעילא ומפטירין רני ושמחי ומברך למלך ולקהל ואומר אשרי ומחזירין הספרים למקומן ואומר קדיש לעילא ומתפללין תפלת מוסף שבת ור״ח ואומר על הנסים בהודאה וגומרים כמו בשבת:

COMENTARIO

não se diz *kadish* após a leitura; no segundo rôlo o quarto homem faz a leitura daquele dia de *Hhanuca* e diz *kadish léela*. A seguir diz-se *ashré, uva-letzion* e o *Mussaf de rosh-hhodesh* com *al hanissim*. Após o *Mussaf* diz-se *kadish titkabal, barechi nafshi,* salmo 30, *bet yaacov* etc.

SHABBAT DE HHANUCA — Reza-se como todos os *shabbatot* e diz-se *al hanissim*, o *hallel* completo, se rezando no fim, o *kadish titkabal*. Tira-se da arca dois rolos de *Torá;* no primeiro, sete homens lêem a *parasha* da semana; diz-se *kadish loela* e o *maftir* lê no segundo *séfer* a leitura daquele dia de *Hhanuca* e diz depois *kadish leéla*. Termina-se a reza como todos os *shabbatot*, acrescentando sòmente *al hanissim* na *Amidá*.

VÉSPERA DE SHABBAT QUE CAIR EM ROSH HHODESH HHANUCA — Reza-se a oração da *minhha ketana*, acende-se as lâmpadas de *Hhanuca* e depois a lâmpada de *shabbat*. Diz-se a *Arvit* como em todos os *shabbatot*, acrescentando *yaale veyavó* e *al hanissim na Amidá*.

SHAHHRIT DE SÁBADO EM ROSH HHODESH E HHANUCA — Reza-se os *zemirot* como em todos os sábados, diz-se *yaalé veyavó, al hanissim na Amidá* e todo o *hallel*. Após o *kadish titkabal* tira-se da arca três *sefarim*: no primeiro, seis homens lêem a *parasha* da semana e não se diz *kadish* após a leitura; o sétimo homem lê, no segundo *sefer*, a *perasha* de *rosh-hhodesh* e diz *kadish leela;* o *maftir* lê no terceiro *sefer* a leitura daquele dia de *Hhanuca*, diz *kadish leéla* e depois lê a *heftará*. Termina-se a reza com o *mussaf* de *shabbat* e *rosh hhodesh*, acrescentando *al hanissim* na *Amida*.

נוהגין לומר פיוט זה.

מָעוֹז צוּר יְשׁוּעָתִי׳ לְךָ נָאֶה לְשַׁבֵּחַ׳ יִכּוֹן
בֵּית תְּפִלָּתִי׳ וְשָׁם תּוֹדָה נְזַבֵּחַ׳ לְעֵת תָּכִין
מַטְבֵּחַ׳ מִצָּר הַמְנַבֵּחַ׳ אָז אֶגְמוֹר׳ בְּשִׁיר מִזְמוֹר׳
חֲנֻכַּת הַמִּזְבֵּחַ:

רָעוֹת שָׂבְעָה נַפְשִׁי׳ בְּיָגוֹן כֹּחִי כִּלָּה׳ חַיַּי
מֵרְרוּ בְקֹשִׁי׳ בְּשִׁעְבּוּד מַלְכוּת עֶגְלָה׳ וּבְיָדוֹ
הַגְּדוֹלָה׳ הוֹצִיא אֶת הַסְּגֻלָּה׳ חֵיל פַּרְעֹה׳ וְכָל
זַרְעוֹ׳ יָרְדוּ כְּאֶבֶן מְצוּלָה:

דְּבִיר קָדְשׁוֹ הֱבִיאַנִי׳ וְגַם שָׁם לֹא שָׁקַטְתִּי׳
וּבָא נוֹגֵשׂ וְהִגְלַנִי׳ כִּי זָרִים עָבַדְתִּי׳ וְיֵין רַעַל
מָסַכְתִּי׳ כִּמְעַט שֶׁעָבַרְתִּי׳ קֵץ בָּבֶל׳ זְרֻבָּבֶל׳
לְקֵץ שִׁבְעִים נוֹשַׁעְתִּי:

כְּרוֹת קוֹמַת בְּרוֹשׁ בִּקֵּשׁ׳ אֲגָגִי בֶּן הַמְּדָתָא׳
וְנִהְיְתָה לוֹ לְפַח וּלְמוֹקֵשׁ׳ וְגַאֲוָתוֹ נִשְׁבָּתָה׳
רֹאשׁ יְמִינִי נִשֵּׂאתָ׳ וְאוֹיֵב שְׁמוֹ מָחִיתָ׳ רֹב בָּנָיו׳
וְקִנְיָנָיו׳ עַל הָעֵץ תָּלִיתָ:

יְוָנִים נִקְבְּצוּ עָלַי׳ אֲזַי בִּימֵי חַשְׁמַנִּים׳
וּפָרְצוּ חוֹמוֹת מִגְדָּלַי׳ וְטִמְּאוּ כָּל הַשְּׁמָנִים׳
וּמִנּוֹתַר קַנְקַנִּים׳ נַעֲשָׂה נֵס לְשׁוֹשַׁנִּים׳ בְּנֵי בִינָה׳
יְמֵי שְׁמֹנָה׳ קָבְעוּ שִׁיר וּרְנָנִים:

MAOZ TSUR

Ó Rocha inabalável, fonte do meu socorro, a Ti é bom louvar. Estabelece a casa das minhas orações, para que ali Te ofereçamos a nossa gratidão. Na época em que apagares os vestígios do inimigo impetuoso, jubilaremos, em hino, proclamando a restauração do Teu altar.

Minha alma estava exausta pela miséria, em preocupação esgotara-se minha fôrça; minha vida ficara amargurada pelo pêso do jugo egípcio, quando Tua mão poderosa libertou Teu povo eleito, fazendo submergir o exército do Faraó e tôda a sua descendência, como uma pedra, no abismo das ondas.

Ao Teu Santo Recinto nos conduziste, mas mesmo ali não cheguei ao descanso; adorando deuses estranhos, fui exilado pelos inimigos, quando Babel, embriagada pelo desperdício e pelo vinho, pouco antes da minha própria ruina, tombou e Zerubabel, após setenta anos de cativeiro, me trouxe a liberdade.

Abater a árvore poderosa foi a intenção de Haman, filho de Amedatá, descendente de Agag, quando se prendeu na sua própria perversidade e seu orgulho se desvaneceu. Elevaste então Mordechai, da tribo de Benjamim e extinguiste até o nome do inimigo, fazendo pendurar seus filhos e escravos numerosos na forca.

Nos dias dos Hhashmonaím iam os helenistas cair sôbre mim em enxames, abrindo brechas nos muros das minhas cidadelas e profanando o azeite destinado ao serviço religioso, quando operaste em favor dos Teus queridos, um milagre acêrca de um frasco de azeite esquecido. E a fim de perpetuar esta recordação, Israel instituiu oito dias festivos, consagrados aos hinos de regozijo.

קריאה לחנוכה.

Leitura da Torá para o primeiro dia de Hhanuca

VAYDABER — E falou o Eterno a Moisés: Fala a Aarão e a seus filhos, dizendo: "Assim abençoareis aos filhos de Israel. Dir-lhes-eis: O Eterno te abençoe e te guarde. Faça resplandecer o Eterno o Seu rosto sôbre ti e te agracie. Tenha o Eterno misericórdia de ti e ponha em ti a paz. E porão o Meu nome sôbre os filhos de Israel e Eu os abençoarei".

VAYHI — E foi no dia em que Moisés acabou de levantar o Tabernáculo, ungiu-o e santificou-o e a todos seus utensílios; bem como o altar e todos seus utensílios, ungiu-os e santificou-os. E aproximaram-se os príncipes de Israel, os cabeças da casa de seus pais que eram os príncipes das tribos; êstes eram os que estavam sôbre aquêles que foram contados. E trouxeram a sua oferenda diante do Eterno, seis carros cobertos e doze bois; um carro para cada dois príncipes e um boi para cada um; e aproximaram-nos diante do Tabernáculo. E falou o Eterno a

סדר הקריאה הוא: ביום ראשון לכהן מן וידבר עד לפני המשכן. לוי עד חנוכת המזבח. ישראל עד נחשון בן עמינדב. ביום שני לכהן הנשיא של יום שני עד כלאה קטורת. לוי עד בן צוער. ישראל חוזר וקורא את כל נשיא שני. ככה קוראים בכל יום את נשיא אותו יום. בראש חדש קוראין בספר אחד שלשה אנשים בפ׳ ראש חדש ולרביעי בספר שני את נשיא אותו יום. ביום השמיני קוראים מהתחלת נשיא שמיני עד את המנורה. יש מקומות שקוראים לישראל את הנשיא שלמחר.

ליום ראשון:

וַיְדַבֵּר יְהֹוָה אֶל־מֹשֶׁה לֵּאמֹר: דַּבֵּר אֶל־אַהֲרֹן וְאֶל־בָּנָיו לֵאמֹר כֹּה תְבָרְכוּ אֶת־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל אָמוֹר לָהֶם: ס יְבָרֶכְךָ יְהֹוָה וְיִשְׁמְרֶךָ: ס יָאֵר יְהֹוָה | פָּנָיו אֵלֶיךָ וִיחֻנֶּךָּ: ס יִשָּׂא יְהֹוָה | פָּנָיו אֵלֶיךָ וְיָשֵׂם לְךָ שָׁלוֹם: ס וְשָׂמוּ אֶת־שְׁמִי עַל־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וַאֲנִי אֲבָרְכֵם: ס וַיְהִי בְּיוֹם כַּלּוֹת מֹשֶׁה לְהָקִים אֶת־הַמִּשְׁכָּן וַיִּמְשַׁח אֹתוֹ וַיְקַדֵּשׁ אֹתוֹ וְאֶת־כָּל־כֵּלָיו וְאֶת־הַמִּזְבֵּחַ וְאֶת־כָּל־כֵּלָיו וַיִּמְשָׁחֵם וַיְקַדֵּשׁ אֹתָם: וַיַּקְרִיבוּ נְשִׂיאֵי יִשְׂרָאֵל רָאשֵׁי בֵּית אֲבֹתָם הֵם נְשִׂיאֵי הַמַּטֹּת הֵם הָעֹמְדִים עַל־הַפְּקֻדִים: וַיָּבִיאוּ אֶת־קָרְבָּנָם לִפְנֵי יְהֹוָה שֵׁשׁ־עֶגְלֹת צָב וּשְׁנֵי עָשָׂר בָּקָר עֲגָלָה עַל־שְׁנֵי הַנְּשִׂאִים וְשׁוֹר לְאֶחָד וַיַּקְרִיבוּ אוֹתָם לִפְנֵי הַמִּשְׁכָּן: לוי וַיֹּאמֶר יְהֹוָה אֶל־

C O M E N T A R I O

(*) HHANUCA — O nosso costume é acender uma *hhanuquia*, em cada noite, para todos os de casa e não para cada um separadamente.

A lâmpada de *Hhanuca* deve ser colocada à esquerda da porta, à distância de um *tefahh* desta para que fique do lado oposto à *mezuza* que se encontra na parte direita da porta; se a porta não tiver *mezuza*, pode-se colocar a lâmpada de *Hhanuca* à direita. A lâmpada de *Hhanuca* deve ser colocada à distância de dez *tefahhim* da parte inferior da porta ou pelo menos três *tefahhim* da parte superior desta.

Deverá ser empregado, de preferência, azeite de oliveira e na falta dêste,, qualquer óleo que proporcione uma luz clara. As velas de cêra servem também para êste fim.

A hora de acender as lâmpadas de *Hhanuca* é depois do pôr do sol, nunca antes nem muito depois; se a pessoa as acender antes do pôr do sol não deverá dizer a *berachá*.

Também na sinagoga deve-se acender as lâmpadas de *Hhanuca* colocando-as na parede sul (pois o candelabro do Templo encontrava-se dêste lado) e ordenando as lâmpadas do oriente para o ocidente. Não se deverá dizer a bênção da lâmpada de *Hhanuca* na sinagoga, sem que haja *minyan;* se não houver, acende-se sem *berachá*.

מֹשֶׁה לֵּאמֹר׃ קַח מֵאִתָּם וְהָיוּ לַעֲבֹד אֶת־עֲבֹדַת
אֹהֶל מוֹעֵד וְנָתַתָּה אוֹתָם אֶל־הַלְוִיִּם אִישׁ כְּפִי
עֲבֹדָתוֹ׃ וַיִּקַּח מֹשֶׁה אֶת־הָעֲגָלֹת וְאֶת־הַבָּקָר
וַיִּתֵּן אוֹתָם אֶל־הַלְוִיִּם׃ אֵת ׀ שְׁתֵּי הָעֲגָלוֹת וְאֵת
אַרְבַּעַת הַבָּקָר נָתַן לִבְנֵי גֵרְשׁוֹן כְּפִי עֲבֹדָתָם׃
וְאֵת ׀ אַרְבַּע הָעֲגָלֹת וְאֵת שְׁמֹנַת הַבָּקָר נָתַן
לִבְנֵי מְרָרִי כְּפִי עֲבֹדָתָם בְּיַד אִיתָמָר בֶּן־אַהֲרֹן
הַכֹּהֵן׃ וְלִבְנֵי קְהָת לֹא נָתָן כִּי־עֲבֹדַת הַקֹּדֶשׁ
עֲלֵהֶם בַּכָּתֵף יִשָּׂאוּ׃ וַיַּקְרִיבוּ הַנְּשִׂאִים אֵת חֲנֻכַּת
הַמִּזְבֵּחַ בְּיוֹם הִמָּשַׁח אֹתוֹ וַיַּקְרִיבוּ הַנְּשִׂיאִם
אֶת־קָרְבָּנָם לִפְנֵי הַמִּזְבֵּחַ׃ וַיֹּאמֶר יְהוָה אֶל־
מֹשֶׁה נָשִׂיא אֶחָד לַיּוֹם נָשִׂיא אֶחָד לַיּוֹם יַקְרִיבוּ
אֶת־קָרְבָּנָם לַחֲנֻכַּת הַמִּזְבֵּחַ׃ ס ישראל וַיְהִי
הַמַּקְרִיב בַּיּוֹם הָרִאשׁוֹן אֶת־קָרְבָּנוֹ נַחְשׁוֹן בֶּן־
עַמִּינָדָב לְמַטֵּה יְהוּדָה׃ וְקָרְבָּנוֹ קַעֲרַת־כֶּסֶף
אַחַת שְׁלֹשִׁים וּמֵאָה מִשְׁקָלָהּ מִזְרָק אֶחָד כֶּסֶף
שִׁבְעִים שֶׁקֶל בְּשֶׁקֶל הַקֹּדֶשׁ שְׁנֵיהֶם ׀ מְלֵאִים
סֹלֶת בְּלוּלָה בַשֶּׁמֶן לְמִנְחָה׃ כַּף אַחַת עֲשָׂרָה
זָהָב מְלֵאָה קְטֹרֶת׃ פַּר אֶחָד בֶּן־בָּקָר אַיִל
אֶחָד כֶּבֶשׂ־אֶחָד בֶּן־שְׁנָתוֹ לְעֹלָה׃ שְׂעִיר־עִזִּים
אֶחָד לְחַטָּאת׃ וּלְזֶבַח הַשְּׁלָמִים בָּקָר שְׁנַיִם

Moisés dizendo: "Recebe-os dêles e serão destinados para fazer serviços da Tenda da Assinação e os darão aos levitas a cada qual segundo seu serviço." E tomou Moisés os carros e os bois, e deu-os aos levitas. Os dois carros e os quatro bois deu-os aos filhos de Guereshon, segundo o seu serviço; e os quatro carros e e os oito bois deu-os aos filhos de Merari, segundo seu serviço, por mãos de Itamar, filho de Aarão o sacerdote. Porém aos filhos de Kehat não deu porque o serviço da santidade estava sôbre êles; êles o levavam aos ombros. E ofereceram os príncipes para a estréia do altar, no dia em que foi ungido; e ofereceram os príncipes a sua oferta diante do altar. E disse o Eterno a Moisés: "cada príncipe, no seu dia, oferecerá a sua oferenda para a estréia do altar". E aquêle que ofereceu a sua oferenda no primeiro dia, foi Nahshón, filho de Aminadav, da tribo de Judá. E sua oferenda foi um prato fundo de prata de cento e trinta siclos de pêso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo da santidade; ambos, cheios de flôr de farinha de trigo amassada com azeite, para oblação; uma taça de dez siclos de ouro, cheia de incenso; um novilho, um carneiro, um cordeiro da idade de um ano, para holocausto; um cabrito para oferta de pecado. E para o sacrifício de pazes dois touros,

---

COMENTÁRIO

(*) HHANUCA — O *avel* só pode dizer a bênção de *Sheehheyánu* ao acender a lâmpada de *Hhanuca* na sua casa, mas não na sinagoga.

A pessoa que em alguma noite por esquecimento, acendeu uma lâmpada a menos do que o devido, deverá continuar acendendo tôdas sem mais dizer *berachá* por aquela que esqueceu.

O que restar do azeite ou óleo reservado para acender a lâmpada durante os oito dias de *Hhanuca* deve ser queimado, pois foi reservado para esta *mitsvá* e não se poderá empregar para coisas profanas. O melhor é determinar, prèviamente que o azeite que restar após o término de *Hhanuca* não foi reservado para esta *mitsvá*, a fim de poder empregá-lo para outra finalidade.

O nosso costume é dizer a bênção *lehadlik ner hhanuca* e não *shel hhanuca* (vide Bet Yossef Sh. A. 676).

O nosso costume é dizer, na segunda *berachá*, *ba zeman haze* e não *uvazeman haze*.

אֵילִם חֲמִשָּׁה עַתּוּדִים חֲמִשָּׁה כְּבָשִׂים בְּנֵי־שָׁנָה חֲמִשָּׁה זֶה קָרְבַּן נַחְשׁוֹן בֶּן־עַמִּינָדָב׃ פ

cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros da idade de um ano. Esta é a oferta de Nahshon, filho de Aminadav.

ליום שני:

בַּיּוֹם הַשֵּׁנִי הִקְרִיב נְתַנְאֵל בֶּן־צוּעָר נְשִׂיא יִשָּׂשכָר׃ הִקְרִב אֶת־קָרְבָּנוֹ קַעֲרַת־כֶּסֶף אַחַת וכו׳ עד כבשים בני שנה חמשה׃ זֶה קָרְבַּן נְתַנְאֵל בֶּן־צוּעָר׃ פ

(Leitura para o segundo dia)

BAYOM HASHENÍ — No segundo dia ofereceu Netanel, filho de Tsuar, príncipe de Issachar. Ofereceu como sua oferenda um prato fundo de prata etc.

ליום שלישי:

בַּיּוֹם הַשְּׁלִישִׁי נָשִׂיא לִבְנֵי זְבוּלֻן אֱלִיאָב בֶּן־חֵלֹן׃ קָרְבָּנוֹ קַעֲרַת־כֶּסֶף אַחַת וכו׳ עד כבשים בני שנה חמשה׃ זֶה קָרְבַּן אֱלִיאָב בֶּן־חֵלֹן׃ פ

(Leitura para o terceiro dia)

BAYOM HASHELISHI — No terceiro dia ofereceu o príncipe dos filhos de Zebulun, Eliav, filho de Hhelon. Sua oferenda foi um prato fundo de prata, etc.

ליום רביעי:

בַּיּוֹם הָרְבִיעִי נָשִׂיא לִבְנֵי רְאוּבֵן אֱלִיצוּר בֶּן־שְׁדֵיאוּר׃ קָרְבָּנוֹ קַעֲרַת־כֶּסֶף אַחַת וכו׳ עד כבשים בני שנה חמשה׃ זֶה קָרְבַּן אֱלִיצוּר בֶּן־שְׁדֵיאוּר׃ פ

(Leitura para o quarto dia)

BAYOM HAREVII — No quatro dias ofereceu o príncipe dos filhos de Ruben, Elitzur, filho de Shedeur. Sua oferenda foi etc.

ליום חמישי:

בַּיּוֹם הַחֲמִישִׁי נָשִׂיא לִבְנֵי שִׁמְעוֹן שְׁלֻמִיאֵל בֶּן־צוּרִישַׁדָּי׃ קָרְבָּנוֹ קַעֲרַת־כֶּסֶף אַחַת וכו׳ עד כבשים בני שנה חמשה׃ זֶה קָרְבַּן שְׁלֻמִיאֵל בֶּן־צוּרִישַׁדָּי׃ פ

(Leitura para o quinto dia)

BAYOM HAHHAMISHI — No quinto dia ofereceu o príncipe dos filhos de Simeão, Shelumiel, filho de Tsurishaday etc.

COMENTÁRIO

(*) HHANUCA — A razão de relacionarmos o milagre de *Hhanucá* ao frasco de azeite que durou oito dias e não à vitória dos Macabeus, é para fundamentar a festa num assunto de santidade e não de guerras, massacres e assassinatos.

Segundo o Rav Abudarham, 43, a razão da vitória dos Macabeus não se achar relatada no *Talmud* é porque os *hhasmonaim* se apoderaram do reinado de Israel indevidamente por serem cohanim pois, segundo a Lei, o cohen não pode ser nomeado rei. Por esta transgressão Deus os castigou mais tarde com a subida ao poder, de Herodes, que sendo um dos escravos dos Hhasmonaim, destruiu, a dinastia dêstes. Foi por isto que o autor da *Mishná* (rabi Yehuda Hanassi) omitiu o relato da vitória dos Macabeus na sua obra.

Em *motsaé shabbat* costumamos rezar primeiro a *havdala* e depois acender as *hhanuquiot* tanto da sinagoga como de casa. Os *ashquenazim*, em casa, acendem primeiro as *hhanuquiot* e depois rezam a *havdala*.

O nosso costume é nos dias comuns, acender as lâmpadas de *Hhanuca* da sinagoga, após o *kadish titkabal* de *Arvit*, rezando depois os salmos, *mizmor shir hhanucat, shir lamaalot, kadish yehe shelama, alenu* etc. Na sexta-feira, porém acendemo-las depois da *minhha ketana*, à tarde, antes do *Kabalat shabbat*. Nos dias comuns não começamos o *Arvit*, com o salmo de *Hhanuca*, segundo consta no *tefilat hahhodesh*, para não repeti-lo duas vêzes, pois já o rezamos após acender as lâmpadas de *Hhanuca*.

Não é do nosso costume acender, mesmo sem *beracha*, as lâmpadas de *Hhanuca* na sinagoga, durante o ofício da manhã.

(Leitura para o sexto dia)

BAYOM HASHISHI — No sexto dia ofereceu o príncipe dos filhos de Gad, Elyassaf, filho de Deuel, etc.

ליום ששי:

בַּיּוֹם הַשִּׁשִּׁי נָשִׂיא לִבְנֵי גָד אֶלְיָסָף בֶּן־
דְּעוּאֵל׃ קָרְבָּנוֹ קַעֲרַת־כֶּסֶף אַחַת וכו׳ עד כבשים בני
שנה חמשה׃ זֶה קָרְבַּן אֶלְיָסָף בֶּן־דְּעוּאֵל׃ פ

(Leitura para o sétimo dia)

BAYOM HASHEVII — No sétimo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Efrayim, Elishamá, filho de Amihud, etc.

ליום שביעי:

בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי נָשִׂיא לִבְנֵי אֶפְרָיִם אֱלִישָׁמָע
בֶּן־עַמִּיהוּד׃ קָרְבָּנוֹ וכו׳ עד כבשים בני שנה חמשה׃ זֶה
קָרְבַּן אֱלִישָׁמָע בֶּן־עַמִּיהוּד׃ פ

(Leitura para o oitavo dia)

BAYOM HASHEMINI — No oitavo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Menashe, Gamliel, filho de Pedatzur etc.

ליום אחרון:

בַּיּוֹם הַשְּׁמִינִי נָשִׂיא לִבְנֵי מְנַשֶּׁה גַּמְלִיאֵל
בֶּן־פְּדָהצוּר׃ קָרְבָּנוֹ וכו׳ עד כבשים בני שנה חמשה׃
זֶה קָרְבַּן גַּמְלִיאֵל בֶּן־פְּדָהצוּר׃ פ

No nono dia ofereceu o príncipe dos filhos de Benjamim, Avidan, filho de Guidoni, etc.

בַּיּוֹם הַתְּשִׁיעִי נָשִׂיא לִבְנֵי בִנְיָמִן אֲבִידָן
בֶּן־גִּדְעֹנִי׃ קָרְבָּנוֹ וכו׳ עד כבשים בני שנה חמשה׃ זֶה
קָרְבַּן אֲבִידָן בֶּן־גִּדְעֹנִי׃ פ

No décimo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Dan, Ahhiézer, filho de Amishadday etc.

בַּיּוֹם הָעֲשִׂירִי נָשִׂיא לִבְנֵי דָן אֲחִיעֶזֶר בֶּן־
עַמִּישַׁדָּי׃ קָרְבָּנוֹ וכו׳ עד כבשים בני שנה חמשה׃ זֶה
קָרְבַּן אֲחִיעֶזֶר בֶּן־עַמִּישַׁדָּי׃ פ

No décimo-primeiro dia ofereceu o príncipe dos filhos de Asher, Paguiel, filho de Ochran, etc.

No décimo-segundo dia ofereceu o príncipe dos filhos de Naftali, Ahhirá, filho de Enan etc.

COMENTÁRIO

(*) HHANUCA — Segundo o *Shulhhan Aruch* (O.H. 676,5) deve-se acender, na primeira noite, a lâmpada que está à direita de quem a acende; na segunda noite acender-se-á primeiro a segunda lâmpada que está à esquerda da primeira e depois esta, e assim em tôdas as noites, a fim de dizer a *beracha* sempre sôbre a lâmpada nova, acrescentada naquela noite.

O nosso costume é dizer, nos *zemirot* do ofício da manhã dos dias de *Hhanuca*, o salmo 30, começando de *aromimcha;* depois do *kadish titkabal* dizêmo-lo novamente, incluindo o primeiro versículo (mizmor shir hhanucat etc.) e continuamos a reza com *bet yaacov, mizmor hayom, hoshiénu, kadish* etc. (vide Nahar Mitzrayim I, 51).

Costumamos só começar a acender as *hhanuquiot* após ter dito a primeira *beracha* e não ao iniciar o *hanerot halalu* conforme foi indicado neste *sidur*.

O nosso *minhag* é iniciar a leitura da *Torá* do primeiro dia de *Hhanuca* com a *bircat cohanim*, porque o milagre ocorreu por intermédio dos *Hhashmonaim* que eram *Cohanim;* os *ashquenazim* começam com *vayhi beyom callot* etc.

Fazemos a primeira *piska* (parada) na palavra *hamishcan* e a segunda em *lahhanucat hamizbeahh*.

A razão da *parasha* dos *nessiim* ser lida em *Hhanuca* é porque o Tabernáculo, no tempo de Moisés, foi inaugurado em 25 de Quislev.

Lemos o *hallel* completo durante os oito dias de *Hhanuca* porque acendemos em cada dia uma nova lâmpada. Na festa de *sucot* também se diz o *hallel* completo porque em cada dia se fazia um nôvo sacrifício nôvo sacrifício, o que não acontece na festa de Pessahh.

A lâmpada do Hhanuca denominada *shamash* é acesa diàriamente em último lugar. Ela é colocada um pouco acima das outras para demonstrar que não faz parte das oito lâmpadas obrigatórias.

בְּיוֹם עַשְׁתֵּי עָשָׂר יוֹם נָשִׂיא לִבְנֵי אָשֵׁר
פַּגְעִיאֵל בֶּן־עָכְרָן: קָרְבָּנוֹ וכו׳ עד כבשים בני שנה חמשה:
זֶה קָרְבַּן פַּגְעִיאֵל בֶּן־עָכְרָן: פ

בְּיוֹם שְׁנֵים עָשָׂר יוֹם נָשִׂיא לִבְנֵי נַפְתָּלִי
אֲחִירַע בֶּן־עֵינָן: קָרְבָּנוֹ וכו׳ עד כבשים בני שנה חמשה:
זֶה קָרְבַּן אֲחִירַע בֶּן־עֵינָן:

זֹאת ׀ חֲנֻכַּת הַמִּזְבֵּחַ בְּיוֹם הִמָּשַׁח אֹתוֹ
מֵאֵת נְשִׂיאֵי יִשְׂרָאֵל קַעֲרֹת כֶּסֶף שְׁתֵּים עֶשְׂרֵה
מִזְרְקֵי־כֶסֶף שְׁנֵים עָשָׂר כַּפּוֹת זָהָב שְׁתֵּים
עֶשְׂרֵה: שְׁלֹשִׁים וּמֵאָה הַקְּעָרָה הָאַחַת כֶּסֶף
וְשִׁבְעִים הַמִּזְרָק הָאֶחָד כֹּל כֶּסֶף הַכֵּלִים
אַלְפַּיִם וְאַרְבַּע־מֵאוֹת בְּשֶׁקֶל הַקֹּדֶשׁ: כַּפּוֹת
זָהָב שְׁתֵּים־עֶשְׂרֵה מְלֵאֹת קְטֹרֶת עֲשָׂרָה
עֲשָׂרָה הַכַּף בְּשֶׁקֶל הַקֹּדֶשׁ כָּל־זְהַב הַכַּפּוֹת
עֶשְׂרִים וּמֵאָה: כָּל־הַבָּקָר לָעֹלָה שְׁנֵים עָשָׂר
פָּרִים אֵילִם שְׁנֵים־עָשָׂר כְּבָשִׂים בְּנֵי־שָׁנָה
שְׁנֵים עָשָׂר וּמִנְחָתָם וּשְׂעִירֵי עִזִּים שְׁנֵים עָשָׂר
לְחַטָּאת: וְכֹל בְּקַר ׀ זֶבַח הַשְּׁלָמִים עֶשְׂרִים
וְאַרְבָּעָה פָּרִים אֵילִם שִׁשִּׁים עַתֻּדִים שִׁשִּׁים
כְּבָשִׂים בְּנֵי־שָׁנָה שִׁשִּׁים זֹאת חֲנֻכַּת הַמִּזְבֵּחַ

Esta foi a estréia do altar; feita pelos príncipes de Israel a partir do dia em que foi ungido: doze pratos fundos de prata, doze bacias de prata, doze taças de ouro, pesando cento e trinta siclos cada prato de prata, e setenta siclos cada bacia; tôda a prata dos utensílios, dois mil e quatrocentos siclos, segundo o siclo da santidade. As doze taças de ouro, cheias de incenso, pesavam cada uma dez siclos, segundo o siclo da santidade; todo o ouro das taças, cento e vinte siclos. Todo o gado para o holocausto era: doze novilhos, doze carneiros, doze cordeiros de um ano de idade com a sua oblação e doze cabritos por oferta de pecado. E todo o gado para sacrifício de pazes era: vinte e quatro touros, sessenta carneiros, sessenta bodes, sessenta cordeiros da idade de um ano. Está é a estréia do altar, depois que foi ungido. E quando entrava Moisés na Tenda da Assinação para falar com Êle, ouvia a voz que vinha dos céus e falava de cima do propiciatório que está sôbre a Arca do Testemunho; do meio dos dois querubins assim lhe falava.

E falou o Eterno a Moisés dizendo: "Fala a Aarão e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, faze de modo que as sete lâmadas alumiem a lâmpada central do candelabro. E fêz assim Aarão; em direção à lâmpada central do candelabro acendeu suas lâmpadas, como ordenou o Eterno a Moisés. E esta é a obra do candelabro de ouro batido; desde seu pedestal até suas flôres, todo êle era de ouro batido; segundo a forma que mostrou o Eterno a Moisés, assim êle fêz o candelabro.

COMENTÁRIO

(4) SHABBAT ZAHHOR — O sábado que antecede *Purim* foi denominado, no *Talmud* (Meguila 29) de *shabbat zachor*, (sábado de lembrar), a fim de recordar neste dia o que Amalek pensou fazer aos judeus e como Deus os salvou, dêle e de seus descendentes, principalmente de Haman.

Costumamos ler neste dia a bela poesia *Mi Chamócha*, da autoria de Rabi Juda Halevi (nascido em Toledo, (Espanha), no fim do século XI e falecido em 1141), no fim do Ofício da Manhã, após o *kadish titkabal* e não no meio do *Nishmat*, para não interromper esta reza. Não costumamos dizer *kadish yehe shelama* após a *Mi Chamócha*.

MI CHAMÓCHA — Esta obra é o relato da história da *Meguilat Esther* porém o capítulo final trata poèticamente também da saída dos judeus do Egito, do milagre do Mar Vermelho e da Salvação dos Hebreus do poder do Faraó. O nome de Rabi Yehuda Halevy bar Shemuel Halevy acha-se incluido em acróstico, na *Mi Chamócha* sendo que tôdas as suas estrofes terminam com a palavra *lo*, tirada dos versículos bíblicos.

Alguns autores de *sidurim* traduziram esta poesia para outros idiomas e, com a sua tradução, tiraram-lhe a beleza, a graça e, muitas vêzes, o sentido. A tradução de um texto em prosa para outro idioma não transmite, às vêzes a idéia do autor do texto original; isto se torna ainda mais difícil quando se trata de uma poesia. Para não incorrer neste êrro não me animei a traduzir a *Mi Chamócha* e, em seu lugar, traduzi a própria *Meguilat Esther* do original hebráico, tendo a certeza de que isto será mais interessante para os fiéis que não compreendem o *Lashon Hakodesh*. Com esta tradução poderão conhecer a história contida na *Mi Chamócha* e, ao mesmo tempo, acompanhar a *Meguilat Esther* que lemos na véspera e na primeira manhã de *Purim*.

O dia treze de adar, véspera de **Purim**, é dia de jejum, chamado "Jejum de Esther"; caindo **Purim** em sábado, faz-se o jejum na 5.ª feira. Se houver **Berit-milá**, faz-se a **seuda** à noite.

Há quem costume fazer êste jejum começando na noite anterior e não antes do nascimento do sol; e há quem o faça durante três dias.

Há obrigação de ler a **Meguilá** na noite de quatorze de **Adar**, primeira noite de **Purim**, e repetí-la nesta data durante o dia; não se dizendo **sheehheyánu** à noite, dever-se-á dizê-lo de dia.

A pessoa que viajar e não puder ler à **Meguilá** no caminho, deverá antecipar e lê-la antes de **Purim**, na presença de dez pessoas, se possível.

Todos são obrigados a ler ou escutar a **Meguilá**: homens, mulheres, prosélitos, etc.

É bom trazer crianças à sinagoga para que ouçam a **Meguilá**.

Pode-se ler a **Meguilá** sem **minyan**, sentado; o Oficiante, porém, deverá lê-la de pé, perante a assembléia. Entretanto as bênçãos da **Meguilá** deverão ser lidas e escutadas sempre de pé, tanto pelo oficiante como pela assembléia.

Quando disser **sheehheyánu**, a pessoa deve pensar também nas **mitsvot** da **seudá** de **Purim** e do envio de presentes (mishloahh manot). O **avel** terá que ir à sinagoga para ouvir a **Meguilá**. Se pensar que ficará perturbado, poderá lê-la em casa, na presença de dez pessoas se possível.

É proibido fazer o desjejum antes de ouvir a **Meguilá**; entretanto, não se podendo resistir, é permitido comer um pouco ou antecipar a leitura para o crepúsculo e comer depois. É costume que a pessoa que ler a **Meguilá** a desenrole primeiro, inteiramente, cuidando para não arrastá-la no chão; entretanto o autor do livro Bet David 485, escreve que foi aceito o costume de não se desenrolar a **Meguilá** inteira antes de lê-la e sim, à medida que fôr lendo.

Deve-se mencionar os dez filhos de Haman sem tomar fôlego, se possível, a partir de **HHamesh meot isch**. E quando pronunciar as palavras **Haiguéret Hazot** sacudir a **Meguilá**. Todos são obrigados a fazer a caridade em **Purim**, mesmo o pobre que se mantém de esmolas. Dá-se esmola a todo aquêle que estender a mão, sem distinção alguma.

Não se faz **avelut** em **Purim** abertamente porém, faz-se a **havraá**. Os dias de **Purim** são contados para os sete dias de luto.

A pessoa enlutada por parentes próximos, após sete dias, e por pai e mãe, após trinta dias, pode tocar ou ouvir música em **Purim**.

Pode-se celebrar casamento e **pidyon haben** em **Purim**.

Deve-se vestir com roupas festivas em **Purim**.

A **seudá** de **Purim** começa depois de **Minhha** quando ainda é dia e se prolonga até a noite do dia quinze.

Bebe-se em **Purim** até o ponto de não se poder distinguir entre **Arur Aman** e **Baruch Mordechai** ao ouvir estas palavras dos outros.

Há rabinos que proibem as máscaras e o disfarce de homem em mulher e vice-versa, em **Purim**, porém êste costume foi aceito em várias comunidades e não é considerado como transgressão.

1 — Aconteceu nos dias de Assuero, (Ahhashverosh) o Assuero que reinou desde a Índia até a Etiópia, sôbre cento e vinte e sete províncias. Naqueles dias, assentando-se o Rei Assuero no trono do seu reino, que está em Susan (Shushan), a capital, no terceiro ano de seu reinado, deu um banquete a todos os seus ministros e seus servos; a armada da Pérsia e Média, os governadores e chefes das províncias estavam perante êle, quando mostrou as riquezas da glória do seu reino e o esplendor da sua grandeza, por muitos dias, por cento e oitenta dias. Passados êsses dias, deu o Rei um banquete a todo o povo que se achava em Susan, a capital, tanto para os maiores como para os menores, por sete dias, no pátio do jardim (de verduras e árvores) real. Havia tecidos coloridos de tôda classe, estôfos de lã azul celeste, atados em cordões de linho e de púrpura a argolas de prata e a colunas de alabastro; a armação dos leitos era de ouro e de prata, sôbre um pavimento de pórfiro, de alabastro e de pedras preciosas. Dava-se-lhes de beber em vasos de ouro, vasos de várias espécies e havia muito vinho real, como o poder do rei. E a bebida era como estava prescrito, não havia quem forçasse, pois o rei havia ordenado a todos os oficiais da sua casa que fizessem segundo a vontade de cada um. Também a rainha Vasti (Vashti) deu um banquete às mulheres na casa real do rei Assuero. Ao sétimo dia (sábado), estando já o coração do rei alegre, pelo vinho, mandou a Meuman, Bizta, Harbona, Bigtá, Avagta, Zetar e Carcas, os sete príncipes que serviam na presença do rei Assuero, que introduzissem à presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a formosura dela, pois ela era formosa de vista. Porém a rainha Vasti recusou vir por intermédio dos príncipes, segundo a palavra do rei; pelo que o rei muito se enfureceu e se inflamou de ira. Então o rei consultou os sábios que entendiam dos tempos, porque assim se tratavam as coisas do rei, na presença de todos os que sabiam a lei e o direito. E os mais chegados a êle eram: Carsená, Setar, Admatá, Társis, Méres, Marsená e Memucan, os sete ministros da Pérsia e da Média, que se avistavam pessoalmente com o rei, e se asentavam no primeiro lugar no reino. (Consultou-lhes o rei) sôbre o que se devia fazer, segundo a lei, à rainha Vasti, por não haver ela cumprido o mandato do rei Assuero, por intermédio dos príncipes. Então disse Memucan na presença do rei e dos ministros: A rainha Vasti não sòmente pecou contra o rei mas também contra todos os ministros, e contra todos os povos que há em tôdas as provincias do rei Assuero. Porque a notícia do que

אַחֲרֵי הִמָּשַׁח אֹתוֹ׃ וּבְבֹא מֹשֶׁה אֶל־אֹהֶל
מוֹעֵד לְדַבֵּר אִתּוֹ וַיִּשְׁמַע אֶת־הַקּוֹל מִדַּבֵּר
אֵלָיו מֵעַל הַכַּפֹּרֶת אֲשֶׁר עַל־אֲרֹן הָעֵדֻת מִבֵּין
שְׁנֵי הַכְּרֻבִים וַיְדַבֵּר אֵלָיו׃ פ
וַיְדַבֵּר יְהוָה אֶל־מֹשֶׁה לֵּאמֹר׃ דַּבֵּר אֶל־
אַהֲרֹן וְאָמַרְתָּ אֵלָיו בְּהַעֲלֹתְךָ אֶת־הַנֵּרֹת אֶל־
מוּל פְּנֵי הַמְּנוֹרָה יָאִירוּ שִׁבְעַת הַנֵּרוֹת׃ וַיַּעַשׂ
כֵּן אַהֲרֹן אֶל־מוּל פְּנֵי הַמְּנוֹרָה הֶעֱלָה נֵרֹתֶיהָ
כַּאֲשֶׁר צִוָּה יְהוָה אֶת־מֹשֶׁה׃ וְזֶה מַעֲשֵׂה הַמְּנֹרָה
מִקְשָׁה זָהָב עַד־יְרֵכָהּ עַד־פִּרְחָהּ מִקְשָׁה הִוא
כַּמַּרְאֶה אֲשֶׁר הֶרְאָה יְהוָה אֶת־מֹשֶׁה כֵּן עָשָׂה
אֶת־הַמְּנֹרָה׃ פ

סדר פורים.

שבת שלפני פורים מתפללין עד הי מי כמוך בנשמת **ואח״כ** אומרים מי כמוך, ויש שאומרים אותו בשחרית אחר קדיש תתקבל.

מִי כָמוֹךָ וְאֵין כָּמוֹךָ, מִי דוֹמֶה לָּךְ וְאֵין דוֹמֶה לָּךְ:

אָרוֹן חַסְדְּךָ בַּל יֶחְדַּל, אֲמִתְּךָ מִבְצַר עוֹז וּמִגְדָּל, כִּי הָיִיתָ
מָעוֹז לַדָּל, וּמַחְסֶה לָאֶבְיוֹן בַּצַּר לוֹ: בִּימֵי חָרְפִּי מִקַּדְמוֹנַי,
כִּי דִבֶּר רוּחַ יְיָ, וְהַיּוֹם אִם גֵּרְשׁוּנִי עֲוֹנַי, דּוֹדִי לִי וַאֲנִי לוֹ:
גְּמָלַנִי מֵאָז טוֹבוֹת, גְּלוּיוֹת יְדוּעוֹת לַלְּבָבוֹת, גַּם אִם יִהְיוּ
הַצָּרוֹת קְרוֹבוֹת, אַשְׁרֵי כָּל־חוֹכֵי לוֹ: דְּמֵי מִתְקוֹמְמַי

אַזֶה, וְדִגְלֵי אָרִים כִּדְבַר כָּל־חוֹזֶה, הִנֵּה אֱלֹהֵינוּ זֶה,
קִוִּינוּ לוֹ: הַיּוֹם אַבִּיעָה חִידוֹת, הָיוּ מִנִּי קֶדֶם עֲתִידוֹת,
נִפְלָא בָם הַמֵּבִין צְפוּנֵי סוֹדוֹת, יוֹצְרִי מִבֶּטֶן עֶבֶד לוֹ:
וַיְהִי בִּימֵי אֲחַשְׁוֵרוֹשׁ, מֶלֶךְ הוּקַם עַל כִּבְרוֹשׁ, נִשָּׂא וְרָם
עַל כָּל־קָצִין וָרֹאשׁ, וַיְיָ הֵנִיחַ לוֹ: זְמַן בִּשְׁנַת שָׁלֹשׁ
לְמַלְכוּתוֹ, לְהַרְאוֹת לְכָל עֲבָדָיו תְּכוּנָתוֹ, וְאַבְנֵי נֵזֶר
מִתְנוֹסְסוֹת עַל אַדְמָתוֹ, וַעֲפָרוֹת זָהָב לוֹ: חֵלֶק לְכָל־בְּנֵי
שׁוּשַׁן נָתַן, וְהִקְדִּישׁ קְרוּאָיו כְּחָתָן, בַּחֲצַר גִּנַּת בִּיתָן,
אַיֵּה לְמוֹשָׁב לוֹ: טַעַם עֲשׂוֹת רְצוֹן כָּל־אִישׁ וְיִצְרוֹ, וְאֵין
אוֹנֵס לְאִישׁ יֵין עֲבָרוֹ, וְלָתֵת לְכָל שׁוֹאֵל דֵּי מַחְסוֹרוֹ,
אֲשֶׁר יֶחְסַר לוֹ: יַחַד אֻסְּפוּ כָּל־הַנִּדְרָשִׁים, גַּם וַשְׁתִּי
הַמַּלְכָּה עָשְׂתָה מִשְׁתֵּה נָשִׁים, וּמִשְׁתֵּה הַנָּשִׁים כַּאֲנָשִׁים,
שִׁבְעַת יָמִים יִסְפְּרוּ לוֹ: כְּטוֹב לֵב הַמֶּלֶךְ בַּיַּיִן, אָמַר
לְהָבִיא לְפָנָיו אֶת יְפַת הָעַיִן, וַתְּמָאֵן בִּדְבָרוֹ לֵאמֹר אָיִן,
הֶעֱיזָה פָּנֶיהָ וַתֹּאמֶר לוֹ: לַקְּרוֹבִים אֵלָיו הַיּוֹשְׁבִים עֲלֵי
כֵן, שָׁאַל וַיְּעַצֵּהוּ מְמוּכָן, הוּא הָמָן לַפּוּרְעָנוּת מוּכָן, לִבּוֹ
יִקְבָּץ־אָוֶן לוֹ: מוֹעֲצוֹתָיו כְּדָת נְתוּנוֹת, הָיוּ לְעַמִּי רְפוּאוֹת
צְפוּנוֹת, כִּי לוּלֵי אִגְּרוֹת רִאשׁוֹנוֹת, גַּם פְּלֵטָה לֹא הָיְתָה
לוֹ: נוֹעַץ לִקְרוֹא לְכָל־הֲמוֹנָיו, לְהָבִיא כָּל־יְפַת תֹּאַר
לְפָנָיו, וְהַנַּעֲרָה אֲשֶׁר תִּיטַב בְּעֵינָיו, מָהוֹר יְמַהֲרֶנָּה לוֹ:
סִנְסָן לְיָאִיר הֵאִיר וְזָרַח, יָשִׂישׂ כְּגִבּוֹר לָרוּץ אֹרַח, טֶרֶם
מַכָּה צִיץ רְפוּאָה פָּרַח, כִּי הִפְלָה יְיָ חָסִיד לוֹ: עָמוּ
נֶאֱמְנָה הֲדַסָּה תַּמָּה, הִיא אֶסְתֵּר בַּת דּוֹדוֹ בָּרָה כַּחַמָּה,
וּבְמוֹת אָבִיהָ וְאִמָּהּ, לְקָחָהּ מָרְדְּכַי לוֹ: פָּגְעָה חֵן וַתֵּלֶךְ

fêz a rainha chegará a tôdas as mulheres, de modo que desprezarão a seus maridos, aos seus olhos, quando disserem: "Mandou o rei Assuero que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, porém ela não foi. "Hoje mesmo as princesas da Pérsia e da Meda, ao ouvirem o que fêz a rainha, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei; e haverá daí muito desprêzo e indignação. Se bem parecer ao rei promulgue de sua parte um edito real, e que se inscreva nas leis da Pérsia e da Média, e não se revogue: ' visto que Vasti não veio à presença do rei Assuero, o rei dará o reino dela a outra que seja melhor do que ela. Quando fôr ouvido o mandato, que o rei decretar em todo o seu reino, vasto que é, tôdas as mulheres darão honra a seus maridos, assim aos mais importantes como aos menos importantes. O conselho pareceu bem tanto ao rei como aos ministros; e fêz o rei segundo a palavra de Memucan. Então enviou cartas a tôdas as províncias do rei, a cada província segundo o seu modo de escrever, e a cada povo segundo a sua língua: "Que cada homem fôsse senhor em sua casa e que se falasse a língua do seu povo.

2 — Passadas estas coisas, e apaziguado já o furor do rei Assuero, lembrou-se de Vasti, e do que ela fizera, e do que se tinha decretado contra ela. Então disseram os moços do rei, que lhe serviam: Tragam-se moças para o rei, virgens de boa aparência e formosura. Ponha o rei comissários em tôdas as províncias do seu reino, que reúnam tôdas as moças virgens, de boa aparência e formosura, em Susan, a capital, na casa das mulheres, sob as vistas de Hegai, príncipe do rei, guarda das mulheres, e dêem-se-lhes os seus ungüentos. A môça que cair no agrado do rei, essa reine em lugar de Vasti. Isto agradou ao rei, e assim se fêz. Ora, em Susan, a capital, havia certo homem judeu, chamado Mordechai, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, da tribo de Benjamim que fôra transportado de Jerusalém, com os exilados que foram deportados com Jechonias, rei de Judá, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia transportado. Êle criara a Hadassa, que é Esther, filha de seu tio, a qual não tinha pai nem mãe; e era môça bela, de porte formoso e boa aparência. Tendo-lhe morrido o pai e a mãe, Mordechai a tomara por filha. Em se divulgando, pois, o mandado do rei e a sua lei, ao serem ajuntadas muitas môças em Susan, a capital, sob as vistas de Hegai, levaram também a Esther à casa do rei, sob os cuidados de Hagai, guarda das mulheres. A môça lhe pareceu formosa e alcançou favor perante êle, pelo que se apressou em dar-lhe os ungüentos e os alimentos devido a ela, como também às sete jovens que lhe pertenciam, para lhe serem dadas da casa do rei; e a fêz passar com as suas jovens para os melhores aposentos

וַהֲלוֹם, וַתִּלָּקַח אֶסְתֵּר אֶל בֵּית הַמֶּלֶךְ גְּזֵרַת יַהֲלוֹם,
וּמָרְדְּכַי צִוָּה לָהּ לְכִי לְשָׁלוֹם, כִּי הוּא אֲדוֹנַיִךְ וְהִשְׁתַּחֲוִי
לוֹ: צֶדֶק לָבְשָׁה בְּמַמְלַכְתָּהּ, לֹא הִגִּידָה אֶסְתֵּר עַמָּהּ
וּמוֹלַדְתָּהּ, וְהַמֶּלֶךְ אֲהֵבָהּ וַיֶּרֶב תִּפְאַרְתָּהּ, כִּי מֵיְיָ הָיְתָה
לוֹ: קֶשֶׁב רַב קָשַׁב צְרוֹר הַמּוֹר, מִסָּרִיסֵי הַמֶּלֶךְ
הַקְּבוּעִים לִשְׁמוֹר, וְהִנָּם חוֹשְׁבִים עַל הַמֶּלֶךְ לֵאמֹר, הָבָה
נִתְחַכְּמָה לוֹ: רָחֲשָׁה אֶסְתֵּר לַמֶּלֶךְ בְּאִמְרֵי שֶׁפֶר, בְּשֵׁם
מָרְדְּכַי וְנִכְתַּב בַּסֵּפֶר, בֻּקַּשׁ וְנִמְצָא לִפְנֵי צְבִי עוֹפֶר, כִּי
בּוּל הָרִים יִשְׂאוּ לוֹ: שְׁנֵיהֶם נִתְלוּ עַל הָעֵץ, כִּי שָׁמַע
מָרְדְּכַי לְשׁוֹנָם בְּהִוָּעֵץ, נַשְׁקֶה לַמֶּלֶךְ סַם הַמָּוֶת רוֹעֵץ,
אוּלַי יְפֻתֶּה וְנוּכְלָה לוֹ: תְּשׁוּעָה זֹאת צְפוּנָה לְדוֹר אַחֲרוֹן,
נִכְתְּבָה עַל סֵפֶר הַזִּכָּרוֹן, לִהְיוֹת לוֹ מִן הַמֶּלֶךְ תַּגְמוּל
וְיִתְרוֹן, כִּי פוֹעַל אָדָם יְשַׁלֶּם לוֹ:

אַחַר כָּל־אֵלֶּה הַדְּבָרִים, אֲחַשְׁוֵרוֹשׁ אֶת הָמָן הֵרִים,
וַיְנַשְּׂאֵהוּ מֵעַל כָּל־הַשָּׂרִים, וְתוֹעֲפוֹת הָרִים לוֹ: נִמְנַע
מָרְדְּכַי מִסְּגוֹד לָרָשָׁע, נִין עֲמָלֵק אֲשֶׁר מִבֶּטֶן פָּשַׁע, וְזֶה
הוֹסִיף עַל חַטָּאתוֹ פֶּשַׁע, לֹא יֹאבֶה יְיָ סְלוֹחַ לוֹ: יוֹם
כָּרְעוּ לוֹ כָּל־עַבְדֵי הַמֶּלֶךְ, וּמָרְדְּכַי בְּתֻמּוֹ הוֹלֵךְ, בִּקֵּשׁ
לְהִתְחַר רִיב עַל עַם דַּל וְהֵלֵךְ, עוֹבֵר וּמִתְעַבֵּר עַל רִיב
לֹא לוֹ: יָעַץ תַּחְבּוּלוֹת כְּשָׁבִים [illegible], וַיִּבֶז בְּעֵינָיו בְּגָאוֹן
חֲמָתוֹ, לִשְׁלוֹחַ יָד בְּמָרְדְּכַי לְבַדּוֹ, כִּי לְדָבָר יְחַבֵּל לוֹ:
הַרְבֵּה כֶּסֶף וְזָהָב לִבְלִי חוֹק, וַיֹּאמֶר בְּלִבּוֹ זֶה עֵת
לִשְׂחוֹק, וַיָּבֵא עֵצוֹת מֵרָחוֹק, לָרֶשֶׁת מִשְׁכָּנוֹת לֹא לוֹ:
נָפַל פּוּר וְיָדוֹ בְּגוֹרָל הָדָה, וַיַּרְא כִּי בַּאֲדָר מֵת אֲבִי

da casa das mulheres. Esther não havia declarado o seu povo nem a sua linhagem, pois Mordechai lhe ordenara que o não declarasse. Passeava Mordechai todos os dias diante do pátio da casa das mulheres para se informar de como passava Esther, e do que lhe sucederia. Em chegando o prazo de cada môça vir ao rei Assuero, depois de tratada segundo as prescrições para as mulheres, por doze meses (porque assim se cumpriam os dias de seu embelezamento, seis meses com óleo de mirra e seis meses com especiarias, e com ungüentos em uso entre as mulheres), e com isto é que vinha a jovem ao rei; a ela se dava o que desejasse para levar consigo, da casa das mulheres para a casa do rei. À tarde entrava e pela manhã tornava à segunda casa das mulheres, sob as vistas de Saasgaz, príncipe do rei, guarda das cuncubinas; não tornava mais ao rei, salvo se o rei a desejasse e ela fôsse chamada pelo nome. Esther, filha de Abihail, tio de Mordechai, que a tomara por filha, quando lhe chegou a vez de ir ao rei nada pediu além do que disse Hegai, príncipe do rei, guarda das mulheres. E Esther alcançou graças aos olhos de todos quantos a viam. Assim foi levada Esther ao rei Assuero, à casa real, no décimo mês, que é o mês de "Tevet", no sétimo ano do seu reinado. O rei amou a Esther mais do que a tôdas as mulheres, e ela alcançou perante êle graça e benevolência mais do que tôdas as virgens; pôs-lhe na cabeça a corôa real e a fêz rainha em lugar de Vasti. Então o rei deu um grande banquete a todos os seus ministros e aos seus servos; era o banquete de Esther; concedeu alívio às provincias e fêz presentes segundo o poder do rei. Quando, pela segunda vez, se reuniram as virgens, Mordechai estava assentado à porta do rei. Esther não havia declarado ainda a sua linhagem e o seu povo, como Mordechai lhe ordenara; porque Ester cumpria o mandado de Mordechai como quando a criava. Naqueles dias, estando Mordechai sentado à porta do rei, dois príncipes do rei, da guarda da porta, Bigtan e Teres, sobremodo se indignaram, e tramaram atentar contra o rei Assuero. Veio isso ao conhecimento de Mordchai que o revelou à rainha Esther, e Esther o disse ao rei, em nome de Mordechai. Investigou-se o caso, e era fato; e ambos foram pendurados numa fôrca. Isso foi escrito no livro das crônicas, perante o rei.

3 — Depois destas coisas o rei Assuero engrandeceu a Haman, filho de Hamedata o Agaguita, e o exaltou, e lhe pôs o trono acima de todos os ministros que estavam com êle. Todos os servos do rei, que estavam à

התעודה, ולא זכר כי היא עת הדדה. חבלי יולדה
יבאו לו: דוב אורב יעצוהו רעיוניו. וישאל שאלה
מאדוניו, וגם הוא ישני אריות שניו. ומתקעות לביא לו:
הן עם אחור נזורו, ודתיהם שונות ודתך כל ינצורו,
רוח יזרעו וסופתה יקצורו. קמה אין לו: הבינותי כסף
לגנזיך יעל, לאבד זה הגוי הנגעל, כל־הברכים אשר
לא כרעו לבעל, וכל הפה אשר לא נשק לו: להביא
אל גנזי המלך אסף, עשרת אלפים ככרי כסף, ונפש
אבה לכל־בית יוסף, פעם אחת ולא אשנה לו: ויאמר
לו המלך יהי לך קנינך, וזאת טבעתי על יד ימינך,
והעם לעשות בו כטוב בעיניך, ובא עד קצו ואין עוזר
לו: יצא וסופרי המלך נקראו, ויכתבו ככל־אשר הורתו,
ובכל־עם ועם רצים יצאו, שרי הרכב אשר לו: היה
דברו נחוץ לאמר, כרם חמד ביום אחד לזמור, בשלשה
עשר באדר החל וגמור, לא אסיף עוד עבור לו: קרע
מרדכי בגדיו לפני אל, ויצעק מר על גולת אריאל,
הבנים אין לישראל, אם יורש אין לו: טרוף טורף
שאר המוני, מי נתן למשסה יעקב למוני, וישראל
לבוזזים הלא יי זה חטאנו לו: נערות אסתר הגידוה
דבר, שמעו צעקה כיענים במדבר, ומרדכי בלבוש
שק עבר, לא ידענו מה היה לו: בגדים שלחה
להלבישו, ולא קבל ממרירות נפשו, ותשלח להתך
לחקרו ולדרשו, לדעה מה יעשה לו: רוחו הוציא
להתך וחוה, ופרשת הכסף לפניו שוה, והפתשגן שלח

porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Haman; porque assim tinha ordenado o rei a respeito dêle. Mordechai, porém, não se inclinava nem se prostrava. Então os servos do rei, que estavam à porta do rei, disseram a Mordechai: Por que transgrides a ordem do rei? Sucedeu, pois, que, dizendo a êle isto, dia após dia, e não lhes dando êle ouvidos, o fizeram saber a Haman, para ver se as palavras de Mordechai se manteriam de pé, porque êle lhes tinha declarado que era judeu. Vendo, pois, Haman que Mordechai não se inclinava nem se prostava diante dêle, encheu-se de furor. Porém menosprezou em seus olhos o atentar apenas contra Mordechai, porque lhe haviam declarado de que povo era Mordechai; por isso procurou Haman destruir todos os judeus, povo de Mordechai, que havia em todo o reino de Assuero. No primeiro mês, que é o mês de Nissan, no ano duodécimo do rei Assuero, se lançou "Pur", isto é, sorte, perante Haman, dia a dia, mês a mês, até o duodécimo que é o mês de Adar. Então disse Haman ao rei Assuero: "Existe espalhado, disperso entre os povos, em tôdas as províncias do seu reino, um povo cujas leis são diferentes das leis de todos os povos e que não cumpre as do rei; pelo que não convém ao rei tolerá-lo. Se bem parecer ao rei, decrete-se por escrito que sejam mortos, e nas próprias mãos dos que executarem a obra eu pesarei, por intermédio dêles, dez mil talentos de prata que entrem para os tesouros do rei". Então o rei tirou o seu anel da mão, deu-o a Haman filho de Hamedata, o Agaguita, adversário dos judeus. E disse o rei a Haman: "Essa prata seja tua, como também êsse povo para fazeres dêle o que melhor fôr de teu agrado". E foram chamados, pois, os escrivães do rei no dia treze do primeiro mês e, segundo ordenou Haman, tudo se escreveu aos sátrapas do rei, aos governadores de tôdas as províncias e aos ministros de cada povo; e cada província no seu próprio modo de escrever e a cada povo na sua própria língua. Em nome do rei Assuero se escreveu, e com o anel do rei se selou. Enviaram-se cartas, por intermédio dos homens dos correios, a tôdas as províncias do rei para que se destruissem, matassem e aniquilassem de vez a todos os judeus, môço até velho, crianças e mulheres, em um só dia, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês de Adar, e que lhes saqueassem os bens. Tais cartas continham a ordem do decreto para que se proclamasse a lei em cada província, de forma clara a todos os povos para que se preparassem para aquêle dia. Os homens do correios, pela ordem do rei, partiram apressadamente, e a lei se proclamou na capital Susan; o rei e Haman se assentaram a beber, mas a cidade de Susan estava perplexa.

4 — Quando soube Mordechai tudo quanto se havia passado, rasgou as suas vestes e se cobriu de pano de saco, e de cinza, e, saindo pela cidade clamou com grande e amargo clamor; e chegou até à porta do rei, porque ninguém vestido de pano de saco podia entrar pela porta do rei. Em tôdas as províncias onde chegava a palavra do rei e a sua lei, havia entre os judeus grande luto, com jejum e chôro, e lamentação; e muitos se deitavam em pano de saco e em cinza. Então vieram as môças de Esther, e os seus príncipes, e fizeram-na saber, com o que a rainha muito se doeu; e mandou roupas para vestir a Mordechai e tirar-lhe o pano de saco; porém êle não aceitou. Então Esther chamou a Hatach, um dos príncipes do rei, que êste lhe dera para a servir, e lhe ordenou que fôsse a Mordechai para saber que era aquilo e o seu motivo. Saiu, pois, Hatach à praça da cidade para encontrar-se com Mordechai à porta do rei. Mordechai lhe fêz saber tudo quanto lhe tinha sucedido como também o significado da prata que Haman prometera pagar aos tesouros do rei pelo aniquilamento dos judeus. Também lhe deu o conteúdo do decreto escrito que se publicara em Susan para os destruir, para que o mostrasse a Esther e a fizesse saber, e lhe ordenasse que fôsse ter com o rei e lhe pedisse misericórdia, e na sua presença lhe suplicasse pelo povo dela. Tornou, pois, Hatach e fêz saber a Esther as palavras do Mordechai. E respondeu Esther a Hatach para dizer-lhe a Mordechai: "Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que, para qualquer homem ou mulher que, sem ser chamado, entrar no pátio interior para avistar-se com o rei, não há senão uma sentença, a de morte, salvo se o rei estender para êle o cetro de ouro, para que viva; e eu nestes trinta dias não fui chamada para entrar ao rei". Fizeram saber a Mordechai as palavras de Esther. Então lhes disse Mordechai que respondessem a Esther: "Não imagines que, por estares na casa do rei, só tu escaparás entre os judeus. Porque, se de todo te calares agora, de outra parte se lenvantará para os judeus socôrro e livramento, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se no próximo ano, nesta data, chegarás ainda a permanecer no reinado?" Então disse Esther que respondessem a Mordechai: "Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susan, e jejuai por mim, não comais nem bebais três dias, nem de noite nem de dia; e eu e as minhas môças também jejuaremos. Depois irei ter com o rei, ainda que seja contra a lei, e se perecer, perecerei. Então se foi Mordechai e tudo fêz segundo Esther lhe havia ordenado.

ועל אסתר צוה, לבוא אל המלך להתחנן לו: בתשובתה אמרה להשיבו, דע כי בן מות אשר לא יקרא ויבא, לבד מאשר יושיט לו המלך את שרביט זהבו, בקרב־איש להשתחוות לו: יקיר כשמעו דברי הדסה, זעק אהה כי אין מנוסה, זעף יי אשא, כי חטאתי לו: שלח לה לאמר אל תדמי, להמלט בית המלך מכל־לאמי, כי את תאבדי ואולי עמי, אחרי נמכר גאלה תהיה לו: ממקום אחר ישלח שלומיו, עשה שלום במרומיו, כי לא כלו רחמיו, על כן אוחיל לו: ותענהו לך כנוס כל־חוכי פדיום, וצומו עלי שלשת ימים לילה ויום, ורחמים בקשו מאל נורא ואיום, אל תתנו דמי לו: אל נדרש לכל־לב ידרשנו, כי נכמרו רחמיו לעם יקראנו, ויאמר עוד זכור אזכרנו, על כן המו מעי לו: לבשה חן ביום השלישי ותלך, ותיקר עד מאד בעיני המלך, ויבז בכל־אשר הוא מולך, ועל כל אשר יש לו: היפה בנשים נטע נעמן, מה שאלתך כי הכל מזומן, ותאמר יבא המלך והמן, אל המשתה אשר עשיתי לו: למחר קראתם לסוד נכמם, ויצא המן ביום ההוא שמח ונעלס, והוא במלכים יתקלס, ורוזנים משחק לו: ויבא אוהביו וזרש אשתו, ויספר להם כבודו וממשלתו, וגזרה עומדת לעמתו, הוי המרבה לא לו: יעצוהו עשות עץ גבה חמשים, לתלות עליו קדש קדשים, ולהכינו כחפצו מכל־חרשים, חרש חכם יבקש לו:

5 — Ao terceiro dia Esther se aprontou com seus trajes reais e se pôs no

אֱלֹהִים עֹדֶר צֹאנוֹ בַּבֹּקֶר. וַתִּדַּד שְׁנַת הַמֶּלֶךְ עַד יְהִי
חֵקֶר. בְּסֵפֶר הַזִּכְרוֹנוֹת וְהָיָה בֹקֶר. וְיוֹדַע יְיָ אֶת אֲשֶׁר
לוֹ: בְּמָצְאוֹ דְּבַר מָרְדְּכַי מְפוֹרָשׁ. מַה נַּעֲשָׂה יְקָר וּגְדֻלָּה
דָּרַשׁ. וַיֹּאמְרוּ כִּי לֹא פוֹרַשׁ מַה יַּעֲשֶׂה לוֹ: גִּלָּה אֹזֶן
הָמָן בְּדַבְּרוֹ. מַה לַּעֲשׂוֹת בָּאִישׁ אֲשֶׁר הַמֶּלֶךְ חָפֵץ
בִּיקָרוֹ. וַיַּעַן וַיִּנָּקֵשׁ בְּמַאֲמָרוֹ. פִּי כְסִיל מְחִתָּה לוֹ: דִּבֵּר
לַעֲדוֹתוֹ בְּעֶדְיֵי מְלָכִים. וְלָלֶכֶת לְפָנָיו אֶחָד מֵהַנְּסִיכִים.
וְלִבּוֹ בְּמַחְשְׁבָיו הוֹלֵךְ חֲשֵׁכִים. וְאֵין נוֹגַהּ לוֹ: הֱשִׁיבוֹ
הַמֶּלֶךְ כֵּן דִּבַּרְתָּ. עֲשֵׂה לְמָרְדְּכַי הַיְּהוּדִי כְּכָל־אֲשֶׁר
אָמַרְתָּ. כֵּן מִשְׁפָּטֶךָ אַתָּה חָרַצְתָּ. כְּמִשְׁפָּט הַזֶּה יֵעָשֶׂה
לוֹ: וַיָּשָׁב מָרְדְּכַי אֶל מִשְׁמַרְתּוֹ. וְהָמָן נִדְחַף אֶל בֵּיתוֹ.
וַיּוֹעֲדוּ אֹהֲבָיו וְזֶרֶשׁ אִשְׁתּוֹ. לָבֹא לָנוּד לוֹ: זֶרַע יְשֻׁרוּן
זָכְרוּ נְבוֹנָיו. אִם יֵשׁ מָרְדְּכַי אֶחָד מִבָּנָיו. אֲשֶׁר הַחִלּוֹתָ
לִנְפּוֹל לְפָנָיו. לֹא תוּכַל לוֹ: חֲכָמָיו עוֹדָם מְדַבְּרִים עִמּוֹ.
וְסָרִיסֵי הַמֶּלֶךְ הִבְהִילוּהוּ לַהֲקִימוֹ. וְלֹא רָאָה כִּי יָבֹא
יוֹמוֹ. יְיָ יִשְׂחַק לוֹ: טֶרֶם כְּלוֹת מִשְׁתֵּה הַיַּיִן. אָמַר הַמֶּלֶךְ
אֶל יְפַת הָעַיִן. שַׁאֲלִי כִּי הַכֹּל לְנֶגְדֵּךְ כְּאַיִן. וַתֵּבְךְּ
וַתִּתְחַנֶּן לוֹ: יִנָּתֶן לִי נַפְשִׁי בִּשְׁאֵלָתִי. וְעַמִּי אֲדֹנִי
בְּבַקָּשָׁתִי. כִּי נִמְכַּרְנוּ לְצוֹרֵר וְלֹא מִבְּרִיתִי. תַּאֲוַת לִבּוֹ
נָתַתָּ לוֹ: כִּי מַה הֶפְצִי אַחַר זֶה הַצַּעַר. וּכְלֵי הַקְּרָב שׁוֹת
שָׁתוּ הַשַּׁעַר. הֲיִשְׁאַג אַרְיֵה בַּיַּעַר. וְטֶרֶף אֵין לוֹ: לָהּ
אָמַר מִי הוּא זֶה מִכָּל־אֲנָשַׁי. וְאֵי זֶה הוּא מִכָּל־מִגְרָשַׁי.
אוֹ מִי מוֹשְׁשַׁי. אֲשֶׁר מָכַרְתִּי אֶתְכֶם לוֹ: מְהֵרָה לַעֲנוֹתוֹ
הָמָן זֶה הָרָע. אֲשֶׁר פְּרָעוֹת בְּגוֹי צַדִּיק פָּרַע. אוֹי לְרָשָׁע

patio interior da casa do rei, defronte da residência do rei; o rei estava assentado no seu trono real na casa do rei, frente à porta da residência. Quando o rei viu a rainha Esther parada no pátio, alcançou ela a graça aos seus olhos; estendeu o rei para Esther o cetro de ouro que tinha na mão; Esther se chegou e tocou a ponta do cetro. Então lhe disse o rei: "Que é o que tens, rainha Esther, ou qual é a tua petição? Até metade do reino se te dará". Respondeu Esther: "Se bem parecer, ao rei, venha o rei e Haman hoje ao banquete que eu lhe preparei". Então disse o rei: "Fazei apressar a Haman para atender à palavra de Esther". E vieram, o rei e Haman ao banquete que Esther havia preparado. E disse o rei a Esther, no banquete do vinho: "Qual é a tua petição,, E se te dará. Que desejas? Cumprir-se-á, ainda que seja metade do reino". Então respondeu Esther. e disse: "Minha petição e desejo é: Se achei favor aos olhos do rei, e se bem parecer ao rei conceder-me a petição e cumprir o meu desejo, venha o rei com Haman ao banquete que lhes hei de preparar, e amanhã farei segundo a palavra do rei". Então saiu Haman, naquele dia, alegre e de bom ânimo; quando viu, porém, Mordechai à porta do rei, e que não se levantara nem se movera diante dêle, se encheu de furor por causa de Mordechai. Haman, porém, se conteve e foi para casa; e mandou vir os seus amigos e a Zeres, sua mulher. Contou-lhes Haman a glória da sua riqueza e o grande número de seus filhos e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e como o tinha exaltado sôbre os ministros e servos do rei. Disse mais Haman: "A própria rainha Esther a ninguém fêz vir com o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela, juntamente com o rei. Porém tudo isto não me satisfaz enquanto vir o judeu Mordechai assentado à porta do rei". Então lhe disse Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos: "Faça-se uma forca de cinqüenta côvados de altura e pela manhã dize ao rei que nela enforquem Mordechai; então entra alegre com o rei no banquete". A sugestão foi bem aceita por Haman, e fêz a fôrca.

6 — Naquela noite se desvelou o sono do rei; então mandou trazer o livro dos feitos memoráveis, as crônicas, e elas foram lidas diante do rei. Achou-se escrito que Mordechai é quem havia denunciado a Bigtan e a Teres, os dois príncipes do rei, guardas da porta, que tinham procurado estender a mão para matar o rei Assuero. Então disse o rei: "Que honra e grandeza foram feitos a Mordechai por isso?" e responderam os moços do rei: "Nada lhe foi conferido". Perguntou o rei: "Quem está no pátio?" Ora, Haman tinha entrado no pátio exterior da casa do rei para dizer ao rei que se enforcasse

רָע, כִּי גְמוּל יָדָיו יֵעָשֶׂה לוֹ: נִמְלָא חֵמָה וְקָם אֶל גַּנּוֹ,
וּבְשׁוּבוֹ רָאָהוּ נוֹפֵל עַל כַּנּוֹ, יְגַלּוּ שָׁמַיִם עֲוֹנוֹ, וְאֶרֶץ
מִתְקוֹמְמָה לוֹ: סָרִיס אֶחָד גִּלָּה חַטָּאתוֹ, הֵן עֵץ עָשָׂה
לְמָרְדְּכַי בְּבֵיתוֹ, וַיְצַו הַמֶּלֶךְ לִתְלוֹתוֹ, עַל הָעֵץ אֲשֶׁר
הֵכִין לוֹ: עָמְדָה אֶסְתֵּר לְבַקֵּשׁ עַל עַמָּהּ, לְהָשִׁיב סִפְרֵי
הָאַף וְהַחֵמָה, כִּי נִחַם יְיָ עַל מַכָּה עֲצוּמָה, וְשָׁב וְרִפָּא
לוֹ: פַּתְשֶׁגֶן הַכְּתָב לִהְיוֹת הַיְּהוּדִים, לַהֲרֹג בְּשׂוֹנְאֵיהֶם
עֲתִידִים, כִּי נָפַל פַּחַד מָרְדְּכַי עַל הַמּוֹרְדִים, וְשָׁלוֹם הָיָה
לוֹ: צִוָּה מָרְדְּכַי עַל עַם לֹא אַלְמָן, מוֹשִׁיעַ וְרַב נָגִיד
וְנֶאֱמָן, וְהָפְקַד עַל בֵּית הָמָן, וְעַל כָּל־אֲשֶׁר יֶשׁ לוֹ:
קְדֻשָּׁתִי לְצוֹרְרֵי מִזְבְּחַי, וְאָכִין לְבָנָיו מַטְבֵּחַ, בַּעֲוֹן אֲבִיהֶם
הַמַּרְצֵחַ, וְאֵלֶּה שְׁמוֹת הַיְּלוּדִים לוֹ: רְצַצְתִּי פַּרְשַׁנְדָּתָא
דַּלְפוֹן אַסְפָּתָא פּוֹרָתָא אֲדַלְיָא אֲרִידָתָא פַּרְמַשְׁתָּא, אֲרִיסַי
אֲרִידַי וַיְזָתָא, גַּם קְבוּרָה לֹא הָיְתָה לוֹ: שִׁלַּלְתִּי שְׁלָלַי
וְאָרִיעַ רֵעַ, כִּי עָלָה מִשְׁאַל אֶבְיוֹן גּוֹעַ, וַיְמַלֵּט עָנִי מְשַׁוֵּעַ,
יָתוֹם וְאֵין עוֹזֵר לוֹ: תִּכָּתֵב זֹאת לְדוֹר אַחֲרוֹן, וְלִבְנֵי
בָנִים תִּהְיֶה לְזִכָּרוֹן, וְכָל־הַמַּזְכִּיר אֹתָהּ יָרוֹן, אַשְׁרֵי הָעָם
שֶׁכָּכָה לוֹ:

אִכְלוּ רֵעִים שְׁתוּ וְשִׁכְרוּ, וִימֵי הַפּוּרִים בְּשִׂמְחָה
שִׁמְרוּ, וְעִם שִׂמְחַתְכֶם הָאֶבְיוֹנִים זִכְרוּ, וְשִׁלְחוּ מָנוֹת
לְאֵין נָכוֹן לוֹ: נְטוּ אֵל מְאֹד נְשָׂאוּנִי, וּבְגַבֵּי הַיָּם
הֶעֱבִירוּנִי, וְהֵן כִּלְיוֹתַי יִסְּרוּנִי, דּוֹם לַיְיָ וְהִתְחוֹלֵל לוֹ:
יוֹם צֵאת פַּרְעֹה אַחֲרַי, לִטְרוֹף כְּאַרְיֵה עֲדָרַי, נִצְּבוּ
כְּחוֹמָה מֵימֵי מִשְׁבָּרַי, וַיִּתְגָּעֲשׁוּ כִּי חָרָה לוֹ: יָצָא צָר

a Mordechai na fôrca que êle, Haman, lhe tinha preparado. Os moços do rei lhe disseram: "Haman está no pátio." Disse o rei que entrasse. Entrou Haman. O rei lhe disse: "Que se fará ao homem a quem o rei deseja honrar?" Então Haman disse consigo mesmo: "De quem se agradaria o rei mais do que a mim para que lhe sejam feitas honrarias?" E respondeu Haman ao rei: "Quanto ao homem a quem agrada ao rei honrá-lo, tragam uma veste real, de que o rei tenha usado, e um cavalo em que o rei tenha montado, e tenha na cabeça a coroa real; entregue-se a veste e o cavalo às mãos de um dos mais nobres ministros do rei e vistam aquêle a quem o rei deseja honrar; e o façam montar no cavalo na praça da cidade, e diante dêle apregoem: "Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar". Então disse o rei a Haman: "Apressa-te, toma as vestes e o cavalo, como disseste, e faze assim para com o judeu Mordechai que está assentado à porta do rei; e não omitas coisa nenhuma de tudo quanto disseste". Haman tomou a veste e o cavalo, vestiu a Mordechai, e o fêz montar no cavalo na praça da cidade, e apregoou diante dêle: "Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar". Depois disto Mordechai voltou para a porta do rei; porém Haman se empurrou para sua casa, angustiado e de cabeça coberta. Contou Haman a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos, tudo quanto lhe tinha sucedido então os seus sábios e Zeres, sua mulher lhe disseram: "Se Mordechai, perante o qual já começaste a cair, é da descendência dos judeus, não prevalecerás contra êle, antes certamente cairás diante dêle." Falavam êstes ainda com êles quando chegaram os príncipes do rei, e apressadamente levaram a Haman ao banquete que Esther preparara.

7 — Veio, pois, o rei com Haman, para beber com a rainha Esther. Também no segundo dia, durante o banquete do vinho, disse o rei a Esther: "Qual é a tua petição rainha Esther? E se te dará. Que desejas? Cumprir-se-á ainda que seja metade do reino". Então respondeu a rainha Esther, e disse: 'Se aos teus olhos, ó rei, achei favor, e se bem parecer ao rei, dê-se-me por minha petição a minha vida, e pelo meu desejo, o meu povo. Porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para nos destruirem, matarem e aniquilarem de vez; se ainda como servos e como servas nos tivessem vendido, calar-me-ia, porque ao inimigo não se lhe importa o prejuizo que terá o rei". Então falou o rei Assuero, e disse à rainha Esther: "Quem é êsse e onde está êsse cujo coração o instigou a fazer assim?" Respondeu Esther: "O adversário e inimigo é êste mau Haman". Então Haman se pertubou perante o rei e a rainha. O rei, no seu furor, se levantou do banquete

אחרי עם קדושו, וישלח צור ענני להפרישו להיות
צל על ראשו, להציל לו: העבירו ביבשה וצריו
החריד, בינו ובין רודפיו הפריד, ולתחתיות מצולה
אתם הוריד, חוקקי בסלע משכן לו: ובשוב הים
לאיתנו, נטבע פרעה וכל המונו, כי הים הכביד מרכבות
אונו, וירא כי לא יכול לו: דהרות אבירים באדירים
נפלו, ונעופרת במים רבים צללו, ודורשי יי שמו
יהללו, בנבל עשור זמרו לו: הראנו ידו הנפלאה, על
שפת הים נוראה, אשירה ליי כי גאה גאה, בזמירות
נריע לו. הגלים עברו ביבשה, ולפניהם אל נערץ
בקדושה, אז שוררו שירה חדשה, מי כמוך באלים יי:
(מפי אריות הצילנו, בשורות טובות תבשרנו, מציל עני
בחוק נמנו וכו').

הנוהגין לאמרו אחר קדיש תתקבל אומרים אחריו קדיש יהא שלמא רבה.

ליל פורים.

לפני ערבית אומרים למנצח על אילת השחר

יש נוהגין לומר בפורים פזמון זה:

פורים פורים לנו, ברוך אשר בחר בנו:
יתרומם שם אלהינו, הנוקם את נקמתנו,
מעמלק ראש צרינו, כי ברפידים נלחם בנו: פורים
אף גם זאת בהיותנו, גולים בארץ אויבינו,
לא עזבנו אלהינו, להפר בריתו אתנו: פורים

do vinho e passou para o jardim; Haman, porém, ficou para rogar por sua vida à rainha Esther, pois viu que o mal contra êle já estava determinado pelo rei. Tornando o rei do jardim real à casa do banquete do vinho, Haman tinha caído sôbre o divã em que se achava Esther. Então disse o rei: "Acaso terias querido forçar a rainha perante mim, na minha casa?" Tendo o rei dito estas palavras, cobriram-se as faces de Haman. Então disse Harboná, um dos príncipes que serviam o rei: "Eis que existe junto à casa de Haman a fôrca de cinqüenta côvados de altura que êle fêz para Mordechai, que falara em defesa do rei". Então disse o rei: "Enforcai-o nela". Enforcaram, pois, Haman na fôrca, que êle tinha preparado para Mordechai. Então o furor do rei se aplacou

— Naquele mesmo dia deu o rei Assuero à rainha Esther, a casa de Haman, inimigo dos judeus; e Mordechai veio perante o rei, porque Esther lhe fêz saber o que êle era para ela. Tirou o rei o seu anel, que tinha tomado de Haman, e o deu a Mordechai. E Esther pôs a Mordechai para dispor da casa de Haman. Falou mais Esther perante o rei e se lhe lançou aos pés; e chorou e lhe implorou que revogasse a maldade de Haman, o Agaguita, e o seu pensamento mau que havia empreendido contra os judeus. Estendeu o rei para Esther o cetro de ouro. Então ela se levantou e pôs-se de pé diante do rei. E lhe disse: "Se bem parecer ao rei, e se achei favor aos seus olhos, se esta coisa é reta diante do rei e se nisto lhe agrado, escreva-se que se revoguem as cartas concebidas por Haman, filho de Hamedata, o Agaguita, as quais êle escreveu para aniquilar os judeus que há em tôdas as províncias do rei. "Pois como poderei ver o mal que sobrevirá ao meu povo, e como poderei ver a destruição da minha parentela?" Então disse o rei Assuero à rainha Esther e ao judeu Mordechai: "Eis que dei a Esther a casa de Haman, e a êle penduraram-no numa fôrca, porquanto intentara matar os judeus. Escrevei, pois, a respeito dos judeus, como bem vos parecer, em nome do rei, e selai-vos com o anel do rei; porque aquilo que fôr escrito em nome do rei e que com o seu anel se selar, não se pode revogar". Então foram chamados os escrivãos do rei, naquela hora, aos vinte e três dias do mês de Sivan que é o terceiro mês. E segundo tudo quanto ordenou Mordechai, escreveu-se um edito para os judeus, aos sátrapas, aos governadores e aos ministros das províncias que se estendem da Índia a Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada uma no seu próprio modo de escrever, e a cada povo na sua própria língua; e também aos judeus segundo o seu próprio modo de escrever e à sua própria língua.

סֵתֶר הָיְתָה לְרֹאשׁ, אֵל מֶלֶךְ גָּדוֹל וְקָדוֹשׁ, בִּימֵי הַמֶּלֶךְ אֲחַשְׁוֵרוֹשׁ, יְיָ הוּא מִשְׂגָּב לָנוּ: פורים
פַּתְשֶׁגֶן הַנִּשְׁתְּוָן, לְהַכְרִית אֶת עַם לֹא אַלְמָן, בַּעֲצַת הַצּוֹרֵר הָמָן, אֲזַי חַיִּים בְּלָעוּנוּ: פורים
שְׁלֹשָׁה רָצִים דְּחוּפִים, אֶל שֶׁבַע מֵאָה וְעֶשְׂרִים, לְהַשְׁמִיד כָּל הַיְּהוּדִים, לוּלֵי יְיָ שֶׁהָיָה לָנוּ: פורים
לָבֵשׁ נָקָם וְלִי הָסָּה, עַל יַד יְמִינִי וַהֲדַסָּה, זֶמֶר חָדָשׁ אֵלָיו אֶשָּׂא, עַד הֵנָּה יְיָ עֲזָרָנוּ: פורים
וַיּוֹצִיאֵנוּ לִרְוָחָה, וּמִיָּגוֹן וַאֲנָחָה, לַיְּהוּדִים הָיְתָה שִׂמְחָה, וְאוֹר יְקָר זָרַח לָנוּ: פורים
מִלְאוּ גְבִיעֲכֶם יַיִן, וְשִׁלְחוּ מָנוֹת לָאַיִן, וְנִרְאֶה עַיִן בְּעַיִן, בְּשׁוּב יְיָ אִתָּנוּ: פורים

יש נוהגין לומר פזמון זה:

אוכיר חסדי אל נאמן, הוא היה לי כאב רחמן,
על ישראל עם לא אלמן, ארור המן אכזרי.
בשם אל אומר ועושה אנידך, איך היה המעשה,
ויהי בימי מלך קשה, אחשורש אחש־־ש היערי.
רחש לבו לדבר זמה, להביא ושתי ערומה,
ותמאן לאמר למה, אראה יפיי לעם נכרי.
החכמים גזרו מיתה על ושתי, על ושתי ועל מלכותה,
בעצת בן המדתא הוא ממוכן, הוא ממוכן אכזרי.
מכל בנות היא נבהרה, היא אסתר היא אסתר כחמה ברה,
להציל עמה מצרה, אשר חשב אשר חשב אורר.
אוכיר חסדי וכו׳.

Escreveu-se em nome do rei Assuero e se selou com o anel do rei; as cartas foram enviadas por intermédio dos homens do correio, montados em cavalos e ginetes montados em camelos de corrida. Nelas o rei concedia aos judeus de cada cidade que se reunissem e se dispusessem para defender a sua vida, para destruir, matar e aniquilar tôda e qualquer fôrça armada do povo da província que viessem contra êles, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus bens. Num mesmo dia, em tôdas as províncias do rei Assuero, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês de adar, a carta que determinava a proclamação do edito em tôdas as províncias, foi enviada a todos os povos, para que os judeus se preparassem para aquêle dia, para se vingarem dos seus inimigos. Os homens do correio e os ginetes montados em camelos de corrida que se usavam no serviço do rei, saíram incontinenti, impelidos pela ordem do rei; e o edito foi publicado em Susan, a capital. Então Mordechai saiu da presença do rei com veste real azul-celeste e branco, como também com grande coroa de ouro e manto de linho fino e púrpura; e a cidade de Susan exultou e se alegrou. Para os judeus houve felicidade ,alegria, regozijo e honra. Também em tôda província, e em tôda cidade onde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e regozijo, banquetes e festas; e muitos dos povos da terra se fizeram judeus, porque o temor dos judeus tinha caído sôbre êles.

9 — No dia treze do duodécimo mês, que é o mês de Adar, quando chegou a palavra do rei e a sua ordem para se executar, no dia em que os inimigos dos judeus contavam assenhorear-se dêles, sucedeu o contrário, pois os judeus é que se assenhorearam dos que os odiavam; porque os judeus, nas suas cidades, em tôdas as províncias do rei Assuero, se ajuntaram para dar cabo daqueles que lhes procuravam o mal; e ninguém podia resistir-lhes, porque o terror que inspiravam caiu sôbre todos aquêles povos. Todos os príncipes das províncias, e os sátrapas, e os governadores e os oficiais do rei elevavam os judeus, porque tinha caído sôbre êles o temor de Mordechai. Porque Mordechai era grande na casa do rei, e a sua fama crescia por tôdas as províncias; pois o homem Mordechai se ia tornando mais e mais poderoso. Feriram, pois, os judeus a todos os seus inimigos, a golpes de espada, com matança e destruição; e fizeram dos seus inimigos o que bem quiseram. Em Susan, a capital, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens como também a Parshandáta, a Dalfón, a Aspáta.

בְּרָכוֹת הַמְּגִלָּה.

קודם הקריאה מברך הקורא:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ עַל מִקְרָא מְגִלָּה:
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁעָשָׂה נִסִּים לַאֲבוֹתֵינוּ בַּיָּמִים הָהֵם בַּזְּמַן הַזֶּה:
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁהֶחֱיָנוּ וְקִיְּמָנוּ וְהִגִּיעָנוּ לַזְּמַן הַזֶּה:

אחר קריאתה מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, הָרָב אֶת רִיבֵנוּ, וְהַדָּן אֶת דִּינֵנוּ, וְהַנּוֹקֵם אֶת נִקְמָתֵנוּ, וְהַמְשַׁלֵּם גְּמוּל לְכָל־אוֹיְבֵי נַפְשֵׁנוּ, וְהַנִּפְרָע לָנוּ מִצָּרֵינוּ: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, הַנִּפְרָע לְעַמּוֹ יִשְׂרָאֵל מִכָּל צָרֵיהֶם, הָאֵל הַמּוֹשִׁיעַ:

אחר כך אומרים ג׳ פעמים:

אָרוּר הָמָן, בָּרוּךְ מָרְדְּכַי, אֲרוּרָה זֶרֶשׁ, בְּרוּכָה אֶסְתֵּר, אֲרוּרִים הָרְשָׁעִים, בְּרוּכִים כָּל־יִשְׂרָאֵל, וְגַם חַרְבוֹנָה זָכוּר לַטּוֹב:

אומרים ואתה קדוש, אם חל במוצאי שבת אומרים שובה ויושב בסתר ואחר כך ואתה קדוש. החזן אומר קדיש תתקבל ואחר כך אומרים:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת לְדָוִד, לוּלֵי יְיָ שֶׁהָיָה לָנוּ, יֹאמַר נָא יִשְׂרָאֵל: לוּלֵי יְיָ שֶׁהָיָה לָנוּ, בְּקוּם

(Na noite de 14 do mês de Adar (em "shana meuberet", 14 veadar), começa-se o ofício da noite com o salmo 22 "Eli Eli", reza-se o Arvit como de costume, acrescentando-se "al hanissim" à Amidá, após a qual recita-se o "kadish leela". Logo depois lê-se a Meguilá. Ocorrendo a noite de Purim em Motzaé Shabbat diz-se primeiro a havdalá e depois lê-se a Meguilá).

BENÇÃO DA MEGUILÁ

(Antes da leitura diz-se)

BARUCH — Bendito sejas Tu, Eterno, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus mandamentos e nos recomendaste ler a Meguilá.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que fizeste milagres aos nossos pais naqueles dias, nesta época.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos mantiveste vivos, nos sustentaste e nos fizeste chegar a esta hora.

(Após a leitura diz-se)

BARUCH — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que pelejaste por nós, julgaste a nossa causa, tomaste a vingança por nós e pagaste o merecimento a todos os inimigos da nossa alma e retribuiste o mal que nos fizeram os nossos inimigos. Bendito sejas Tu, Eterno, que retribuis o mal que fazem ao povo de Israel, ó Deus salvador.

(Diz-se três vêzes)

ARUR HAMAN — Maldita seja a memória de Haman! Bendita seja a de Mordechai! maldita seja a memória de Záresh, bendita seja a de Esther; amaldiçoados sejam os maus, abençoado seja todo o Israel; e também Hharvoná seja lembrado para o bem.

(Diz-se Veatá Kadosh. Se cair a noite de Purim em Motzaé Shabbat, diz-se Shuva etc. e depois Veatá Kadosh. Após o Kadish Titkabal diz-se êste salmo)

SHIR HAMAALOT — SALMO 128 — Cântico dos Degraus de David.

Se não fôra o Eterno que estêve ao nosso lado, diga pois, Israel: se não fôra o Eterno que estêve ao nosso lado quando se levantaram.

A MEGUILA DE ESTHER

a Poráta, a Adaliá, a Aridáta, a Parmásta, a Arisai, a Aridái e a Vaisàta, que eram os dez filhos de Haman, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus, porém no despójo não tocaram. No mesmo dia foi comunicado ao rei o número de mortos na capital Susan. Disse o rei à rainha Esther: Na capital Susan mataram e destruíram, os judeus, quinhentos homens, e os dez filhos de Haman; nas demais províncias do rei que terão êles feito? Qual é, pois, a tua petição? E se te dará. Ou que é que desejas ainda? E se cumprirá. Então disse Esther: "Se bem parecer ao rei, conceda-se aos judeus que se acham em Susan que também façam amanhã segundo o edito de hoje, e pendurem em fôrca os dez filhos de Haman. Então disse o rei que assim se fizesse; publicou-se o edito em Susan, e penduraram os dez filhos de Haman. Reuniram-se os judeus que se achavam em Susan, também no dia quatorze do mês de adar, e mataram em Susan a trezentos homens; porém no despôjo não tocaram. Também os demais judeus que se achavam nas províncias do rei se reuniram e se dispu-

contra nós, os homens, então nos teriam engolido vivos quando a sua ira acendeu contra nós. Então nos teriam submergido as águas. Sôbre a nossa alma teria passado a torrente então sôbre a nossa alma teriam passado as águas altivas. Bendito seja o Eterno que não nos entregou, como prêsa, aos dentes dêles A nossa alma, como um pássaro, escapou do laço dos caçadores; quebrou-se o laço dos caçadores, quebrou-se o laço e nós escapamos. O nosso auxílio está no Nome do Eterno que fêz o céu e a terra.

(Diz-se depois o salmo "Shir Lamaalot, Kadish Yehe Shelama e Alenu)

(No ofício da manhã de Purim reza-se como todos os dias, acrescentando "al hanissim" à Amidá, depois recita-se o "Kadish Leela" e faz-se sair um rôlo da Torá da arca, chamando três homens para a leitura-

(Leitura da Torá para o dia de Purim-

VAYAVÓ — E veio Amalek e lutou com Israel em Refidim. E disse Moisés a Josué: "Escolhe homens para nós e sai, luta com Amalek: amanhã eu estarei sôbre o cume da colina com a vara de Deus em minha mão. E fêz Josué como lhe disse Moisés, para lutar com Amalek; e Moisés, Aarão e Hur subiram ao alto da colina

(O segundo homem é chamado)

E quando levantava Moisés sua mão, dominava Israel; e quando pousava sua mão, dominava Amalek .E as mãos de Moisés eram pesadas, e tomaram uma pedra e puseram debaixo dêle e sentou-se sôbre ela: E Aarão e Hur apoiaram suas mãos, um de um lado e outro de outro; e houve firmeza em suas mãos até o pôr do sol. E desbaratou Josué a Amalek e a seu povo, a fio de espada.

עָלֵינוּ אָדָם: אֲזַי חַיִּים בְּלָעוּנוּ, בַּחֲרוֹת אַפָּם בָּנוּ: אֲזַי הַמַּיִם שְׁטָפוּנוּ, נַחְלָה עָבַר עַל נַפְשֵׁנוּ: אֲזַי עָבַר עַל נַפְשֵׁנוּ הַמַּיִם הַזֵּידוֹנִים: בָּרוּךְ יְיָ שֶׁלֹּא נְתָנָנוּ טֶרֶף לְשִׁנֵּיהֶם: נַפְשֵׁנוּ כְּצִפּוֹר נִמְלְטָה מִפַּח יוֹקְשִׁים, הַפַּח נִשְׁבָּר וַאֲנַחְנוּ נִמְלָטְנוּ: עֶזְרֵנוּ בְּשֵׁם יְיָ עֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ:

יש נוהגים לומר גם שיר למעלות אשא עיני, ואומר החזן קדיש יהא שלמא רבה וברכו, ואומרים עלינו לשבח.

קריאה ליום פורים.

וַיָּבֹא עֲמָלֵק וַיִּלָּחֶם עִם־יִשְׂרָאֵל בִּרְפִידִם: וַיֹּאמֶר מֹשֶׁה אֶל־יְהוֹשֻׁעַ בְּחַר־לָנוּ אֲנָשִׁים וְצֵא הִלָּחֵם בַּעֲמָלֵק מָחָר אָנֹכִי נִצָּב עַל־רֹאשׁ הַגִּבְעָה וּמַטֵּה הָאֱלֹהִים בְּיָדִי: וַיַּעַשׂ יְהוֹשֻׁעַ כַּאֲשֶׁר אָמַר־לוֹ מֹשֶׁה לְהִלָּחֵם בַּעֲמָלֵק וּמֹשֶׁה אַהֲרֹן וְחוּר עָלוּ רֹאשׁ הַגִּבְעָה: לוי וְהָיָה כַּאֲשֶׁר יָרִים מֹשֶׁה יָדוֹ וְגָבַר יִשְׂרָאֵל וְכַאֲשֶׁר יָנִיחַ יָדוֹ וְגָבַר עֲמָלֵק: וִידֵי מֹשֶׁה כְּבֵדִים וַיִּקְחוּ־אֶבֶן וַיָּשִׂימוּ תַחְתָּיו וַיֵּשֶׁב עָלֶיהָ וְאַהֲרֹן וְחוּר תָּמְכוּ בְיָדָיו מִזֶּה אֶחָד וּמִזֶּה אֶחָד וַיְהִי יָדָיו אֱמוּנָה עַד־בֹּא הַשָּׁמֶשׁ: וַיַּחֲלֹשׁ יְהוֹשֻׁעַ אֶת־עֲמָלֵק וְאֶת־עַמּוֹ לְפִי־חָרֶב: פ ישראל

A MEGUILA DE ESTHER

seram para defender a vida, e tiveram sossêgo dos seus inimigos; e mataram a setenta e cinco mil dos que os odiavam; porém, no despôjo não tocaram. Sucedeu isto no dia treze do mês de adar; no dia quatorze, descansaram, e o fizeram dia de banquetes e de alegria. Os judeus, porém, que se achavam em Susan se ajuntaram nos dias treze e quatorze do mesmo; e descansaram no dia quinze, e o fizeram dia de banquetes e de alegria. Também os judeus das vilas, que habitavam nas aldeias abertas fizeram do dia quatorze do mês de Adar, dia de alegria e de banquetes, e dia de festa e de mandarem porções dos banquetes uns aos outros. Mordechai escreveu estas coisas e enviou cartas a todos os judeus que se achavam em tôdas as províncias do rei Assuero, aos de perto e aos de longe, ordenando-lhes que comemorassem o dia quatorze do mês de Adar, e o dia quinze do mesmo, todos os anos, como os dias em que os judeus tiveram sossêgo dos seus inimigos, e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de luto em dia de festa; para que os fizessem dias de banquetes e de alegria e de mandarem porções dos banquetes uns aos outros, e dádivas aos pobres. Assim os judeus aceitaram como costume o que naquele tempo haviam feito pela primeira vez, segundo Mordechai lhes prescrevera; porque Haman, filho de Hamedata, o Agaguita.

וַיֹּאמֶר יְהוָה אֶל־מֹשֶׁה כְּתֹב זֹאת זִכָּרוֹן בַּסֵּפֶר וְשִׂים בְּאָזְנֵי יְהוֹשֻׁעַ כִּי־מָחֹה אֶמְחֶה אֶת־זֵכֶר עֲמָלֵק מִתַּחַת הַשָּׁמָיִם׃ וַיִּבֶן מֹשֶׁה מִזְבֵּחַ וַיִּקְרָא שְׁמוֹ יְהוָה ׀ נִסִּי׃ וַיֹּאמֶר כִּי־יָד עַל־כֵּס יָהּ מִלְחָמָה לַיהוָה בַּעֲמָלֵק מִדֹּר דֹּר׃ וַיֹּאמֶר כִּי־יָד עַל־כֵּס יָהּ מִלְחָמָה לַיהוָה בַּעֲמָלֵק מִדֹּר דֹּר׃

בשחרית מסדרין התפלה כשאר הימים ומתפללים שמונה עשרה כמו בלילה ואומר קדיש לעילא ומוציאין ספר תורה וקורין בו ג' גברי בפרשת בשלח ויבא ואומר החזן קדיש לעילא. ואחר כך אומרים אשרי. וקורין המגילה ומברך לפניה בלי שהחיינו. ואחר המגילה אומרים הרב את ריבנו כמו בערבית ואומרים ובא לציון. ואומר החזן קדיש תתקבל. ואומרים יהללו. ומחזירין ס"ת למקומו. ואומרים למנצח על אילת השחר כמו שכתוב בליל פורים ובית יעקב. ומשלימין התפלה כשאר הימים:

במנחה מתפללים כשאר הימים אלא שמוסיפין על הנסים בהודאה. ובמקום למנצח בנגינות אומרים למנצח על אילת השחר מזמור וגו':

יום ט"ו באדר במקומות שאינם מוקפים חומה אין אומרים על הנסים. ואין קורין המגילה ואין מוציאין ס"ת אם לא שהיה יום שני ואז קורין בפרשת השבוע ואין נופלים על פניהם ואין אומרים תחנה ואחר הושיענו יאמר מזמור סי' פ' למנצח על שושן וגו'. זה היא הסדר של מקום שאינו מוקף חומה. אבל במקומות שהם מוקפים חומה מימות יהושע בן נון ע"ה קורין המגילה בברכותיה. ואומרים על הנסים ומוציאין ס"ת וקורין בפרשת ויבא עמלק:

(o terceiro homem é chamado) E disse o Eterno a Moisés: escreve isto para lembrança no livro, e leva-o aos ouvidos de Josué, pois extinguirei totalmente a memória de Amalek debaixo dos céus. E edificou Moisés um altar e chamou seu nome: "O Eterno fêz aqui milagres". E disse: Porque levantou Deus a mão e jurou sôbre o Seu Trono, lutar com Amalek, de geração em geração.

(Diz-se depois Kadish Leela, Ashre e lê-se a Meguila. Após a sua leitura reza-se Uva Letziyon, Kadish Titkabal, Yehalelu, salmo 22, Bet-Yaacov etc.)

(Na Minhhá, acrescenta-se al hanissim à Amidá e em lugar de Lamnatzéahh binguinot, diz-se Lamnatzéahh al Ayélet Hasháhhar)

A MEGUILA DE ESTHER

inimigo de todos os judeus, tinha tentado destruir os judeus; e tinha lançado "Pur", isto é, sorte, para os assolar e destruir. Mas, tendo Esther ido perante o rei, ordenou êle por cartas que o seu mau intento, que assentara contra os judeus, recaisse contra a própria cabeça dêle, pelo que o enforcaram a êle e a seus filhos. Por isso àqueles dias chamam de nome **"Purim"**, por causa de **"Pur"**. Por causa de tôdas as palavras daquela carta, e do que testemunharam, e do que lhes havia sucedido, determinaram os judeus e tomaram sôbre si, sôbre a sua descendência e sôbre todos os que se chegassem a êles (os prosélitos), que não se deixaria de comemorar êstes dois dias segundo o que escrevera dêles, e segundo o seu tempo marcado, todos os anos; e que êstes dias seriam lembrados (com leitura da **Meguilá**) e comemorados geração após geração, por tôdas as famílias, em tôdas as províncias e em tôdas as cidades, e que êstes dias de **"Purim"** jamais caducariam entre os judeus, e que a memória dêles jamais se extinguiria entre os seus descendentes.

Então a rainha Esther, filha de Abihail, e o judeu Mordechai escreveram com tôda a autoridade pela segunda vez, (no ano seguinte) o poder do milagre que aconteceu, para confirmar a carta de **Purim**. Expediram cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras amigáveis e sinceras, para confirmar êstes dias de **"Purim"** nos seus tempos determinados, como o judeu Mordechai e a rainha Esther lhes tinham estabelecido o como êles mesmos já o tinham estabelecido sôbre si e sôbre a sua descendência, acêrca do jejum e do seu lamento. E o mandado de Esther estabeleceu estas particularidades de **Purim**; e se escreveu no livro.

10 — Depois disto o rei Assuero impôs tributo sôbre a terra e sôbre as ilhas do mar. Quanto aos demais atos do seu poder e do seu valor, e ao relatório completo da grandeza de Mordechai a quem o rei exaltou, certamente êles estão escritos no livro da história dos reis da Média e da Pérsia. Pois o judeu Mordechai foi o segundo depois do rei Assuero, e grande para com os judeus, e estimado pela maioria de seus irmãos, tendo procurado o bem-estar do seu povo e trabalhado pela prosperidade e paz de tôda sua raça.

מזמור של פסח

הודו ליי כי טוב כי לעולם חסדו: יאמרו גאולי יי
אשר גאלם מיד צר: ומארצות קבצם ממזרח
וממערב מצפון ומים: תעו במדבר בישימון דרך
עיר מושב לא מצאו: רעבים גם צמאים נפשם
בהם תתעטף: ויצעקו אל יהוה בצר להם
ממצוקותיהם יצילם: וידריכם בדרך ישרה ללכת
אל עיר מושב: יודו ליי חסדו ונפלאותיו לבני
אדם: כי השביע נפש שקקה ונפש רעבה מלא
טוב: יושבי חשך וצלמות אסירי עני וברזל: כי
המרו אמרי אל ועצת עליון נאצו: ויכנע בעמל
לבם כשלו ואין עזר: ויזעקו אל יי בצר להם
ממצוקותיהם יושיעם: יוציאם מחשך וצלמות
ומוסרותיהם ינתק: יודו ליי חסדו ונפלאותיו לבני
אדם: כי שבר דלתות נחשת ובריחי ברזל גדע:
אוילים מדרך פשעם ומעונותיהם יתענו: כל אכל
תתעב נפשם ויגיעו עד שערי מות: ויזעקו אל יי
בצר להם ממצוקותיהם יושיעם: ישלח דברו
וירפאם וימלט משחיתותם: יודו ליי חסדו ונפלאותיו
לבני אדם: ויזבחו זבחי תודה ויספרו מעשיו ברנה:
יורדי הים באניות עשי מלאכה במים רבים: המה
ראו מעשי יי ונפלאותיו במצולה: ויאמר ויעמד
רוח סערה ותרומם גליו: יעלו שמים ירדו תהומות
נפשם ברעה תתמוגג: יחוגו וינועו כשכור וכל

SALMO DE FESSAHH

Salmo 107

HODU — Louvai ao Eterno, porque Êle é bom, porque a Sua benignidade dura para sempre. Digam-no os remidos do Eterno, os que remiu da mão do inimigo e os que congregou das terras do oriente e do ocidente, do norte e do sul. Andaram desgarrados pelo deserto por caminhos solitários, não acharam cidade para habitarem. Famintos e sedentos, a sua alma nêles desfalecia. E clamaram ao Eterno na sua angústia, e os livrou das suas aflições. E os levou para caminho direito, para irem a uma cidade de habitação. Louvem êstes ao Eterno pela sua bondade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens, pois fartou a alma desejosa, e encheu de bondade a alma faminta. Os que se assentam nas trevas e sombras da morte, presos em aflição e em ferros, porquanto se rebelaram contra as palavras de Deus, e desprezaram o conselho do Altíssimo. Porque abateu-lhes o coração com trabalho; tropeçaram e não houve quem os ajudasse. Então clamaram ao Eterno na sua angústia, e os livrou de suas aflições. Tirou-os das trevas e sombras da morte e quebrou as suas prisões. Louvem êstes ao Eterno pela sua bondade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens. Pois quebrou as portas de bronze e despedaçou os ferrolhos de ferro. Os estultos, por causa de sua transgressão e por causa de suas iniqüidades são aflitos. A sua alma aborreceu tôda a comida e chegaram até às portas da morte. Então clamaram ao Eterno na sua angústia e Êle os livrou das suas aflições. Enviou a sua palavra, e os sarou; e os livrou da sua destruição. Louvem êstes ao Eterno pela Sua bondade e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens. E ofereçam os sacrifícios de gratidão e relatem as Suas obras com canto. Os que descem ao mar em navios, mercando nas grandes águas, êsses vêem as obras do Eterno e as Suas maravilhas na profundidade do mar. Pois Êle manda e faz levantar o vento tempestuoso que eleva as suas ondas. Sobem aos céus, descem aos abismos, e sua alma se derrete em angústias. Andam e cambaleiam como ébrios.

COMENTÁRIO

DINIM DE PESSAHH — Em todo o mês de *Nissan* não se reza *tahhanunim* nem *tsiduk hadin*.

É do nosso costume ler, a partir de *rosh hhodesh nissan*, depois do ofício da manhã, o *seder* dos *korbnnot hanessiim* e o *limud* respectivo a cada um dos doze primeiros dias.

O trigo reservado para a fabricação da *matzá* deverá ser bem guardado para que não tenha tido contáto com água antes de ser moido.

O moinho deverá ser limpo com todo o cuidado e os sacos de trigo e de farinha deverão ser novos. O costume é que o próprio rabino da congregação cuide e controle o *hechsher* desde o início até a embalagem da *matzá* para a sua distribuição.

חכמתם תתבלע: ויצעקו אל יי בצר להם
וממצוקותיהם יוציאם: יקם סערה לדממה ויחשו
גליהם: וישמחו כי ישתקו וינחם אל מחוז חפצם:
יודו ליי חסדו ונפלאותיו לבני אדם: וירוממוהו
בקהל עם ובמושב זקנים יהללוהו: ישם נהרות
למדבר ומוצאי מים לצמאון: ארץ פרי למלחה
מרעת יושבי בה: ישם מדבר לאגם מים וארץ
ציה למוצאי מים: ויושב שם רעבים ויכוננו עיר
מושב: ויזרעו שדות ויטעו כרמים ויעשו פרי
תבואה: ויברכם וירבו מאד ובהמתם לא ימעיט:
וימעטו וישחו מעצר רעה ויגון: שפך בוז על
נדיבים ויתעם בתהו לא דרך: וישגב אביון מעוני
וישם כצאן משפחות: יראו ישרים וישמחו וכל
עולה קפצה פיה: מי חכם וישמר־אלה ויתבוננו
חסדי יי:

e perdem tôda a sua sabedoria. Então clamam ao Eterno na sua angústia e Êle os livra das suas aflições. Faz cessar a tormenta e calam-se as ondas do mar. Então se alegram porque se aquietaram; assim Êle os leva ao seu porto desejado. Louvem êstes ao Eterno pela Sua bondade e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens. Exaltem-no na congregação do povo e glorifiquem-no na assembléia dos anciãos. Êle converte os rios num deserto e as fontes de água em terra sedenta. A terra frutífera em estéril, pela maldade dos que nela habitam. Converte o deserto em lagoa, e a terra sêca em fontes de água, E faz habitar ali os famintos, para que edifiquem cidade para habitação; e semeiam os campos e plantam vinhas que produzem frutos e produtos. Também os abençoa, de modo que se multiplicam muito; e o seu gado não diminui. Depois se diminuem e se abatem, pela opressão, aflição e tristeza (por causa do mal que fazem). Derrama o desprêzo sôbre os príncipes e os faz andar desgarrados no lugar onde não há caminho. Porém leva os necessitados da opressão a um lugar alto e multiplica as famílias como rebanhos. Os retos o verão e se alegrerão, e todo o homem de iniqüidade tapará a bôca. Quem é sábio observará estas coisas, e êles compreenderão as benignidades do Eterno.

מזמור של שבועות

למנצח לדוד מזמור שיר: יקום אלהים יפוצו
אויביו וינוסו משנאיו מפניו: כהנדף עשן
תנדף כהמס דונג מפני אש יאבדו רשעים מפני
אלהים: וצדיקים ישמחו יעלצו לפני אלהים וישישו
בשמחה: שירו לאלהים זמרו שמו סלו לרכב בערבות

Salmo 68 — Salmo de Shavuot

LAMNATSEAHH — Salmo e cântico de David para o cantor-mor.

Levante-se Deus e sejam dissipados os Seus inimigos; fugirão de diante Dêle os que o aborrecem. Como se impele o fumo, Tu os impeles; assim como a cêra se derrete diante do fogo, assim pereçam os ímpios diante de Deus. Mas alegrem-se os justos, e se regozijem na presença de Deus, e folguem de alegria. Cantai a Deus, cantai louvores ao Seu Nome; louvai Aquêle que vai montado sôbre os céus,

---

C O M E N T Á R I O

(*) DINIM DE PESSAHH — Na noite anterior à véspera de *Pessahh* procede-se ao *bedikat hhamets* em casa, de preferência com uma vela de cêra. Devem ser vistoriados todos os quartos onde houver possibilidade de haver *hametz* assim como todos os utensílios e lugares onde se guarda pão etc. Também os bolsos das roupas, sobretudo das crianças, deverão ser examinados. Ocorrendo *erev Pessahh* em sábado, faz-se a *bedikat hhametz* na noite de 13 de nissan.

Deve-se fazer o *bitul hametz* (anulação do levedado) na prática e no pensamento, isto é, que a pessoa decida, em seu coração, que todo o *hemetz* que possui é como se não existisse, sendo considerado como o pó da terra. Êste é o significado da cerimônia de *cal hhamirá*.

בְּיָהּ שְׁמוֹ וְעִלְזוּ לְפָנָיו׃ אֲבִי יְתוֹמִים וְדַיַּן אַלְמָנוֹת
אֱלֹהִים בִּמְעוֹן קָדְשׁוֹ׃ אֱלֹהִים מוֹשִׁיב יְחִידִים בַּיְתָה
מוֹצִיא אֲסִירִים בַּכּוֹשָׁרוֹת אַךְ סוֹרְרִים שָׁכְנוּ צְחִיחָה׃
אֱלֹהִים בְּצֵאתְךָ לִפְנֵי עַמֶּךָ בְּצַעְדְּךָ בִישִׁימוֹן סֶלָה׃
אֶרֶץ רָעָשָׁה אַף שָׁמַיִם נָטְפוּ מִפְּנֵי אֱלֹהִים זֶה סִינַי
מִפְּנֵי אֱלֹהִים אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל׃ גֶּשֶׁם נְדָבוֹת תָּנִיף
אֱלֹהִים נַחֲלָתְךָ וְנִלְאָה אַתָּה כוֹנַנְתָּהּ׃ חַיָּתְךָ יָשְׁבוּ
בָהּ תָּכִין בְּטוֹבָתְךָ לֶעָנִי אֱלֹהִים׃ אֲדֹנָי יִתֶּן אֹמֶר
הַמְבַשְּׂרוֹת צָבָא רָב׃ מַלְכֵי צְבָאוֹת יִדֹּדוּן יִדֹּדוּן
וּנְוַת בַּיִת תְּחַלֵּק שָׁלָל׃ אִם תִּשְׁכְּבוּן בֵּין שְׁפַתָּיִם
כַּנְפֵי יוֹנָה נֶחְפָּה בַכֶּסֶף וְאֶבְרוֹתֶיהָ בִּירַקְרַק חָרוּץ׃
בְּפָרֵשׂ שַׁדַּי מְלָכִים בָּהּ תַּשְׁלֵג בְּצַלְמוֹן׃ הַר אֱלֹהִים
הַר בָּשָׁן הַר גַּבְנֻנִּים הַר בָּשָׁן׃ לָמָּה תְּרַצְּדוּן הָרִים
גַּבְנֻנִּים הָהָר חָמַד אֱלֹהִים לְשִׁבְתּוֹ אַף יְיָ יִשְׁכֹּן
לָנֶצַח׃ רֶכֶב אֱלֹהִים רִבֹּתַיִם אַלְפֵי שִׁנְאָן אֲדֹנָי בָם
סִינַי בַּקֹּדֶשׁ׃ עָלִיתָ לַמָּרוֹם שָׁבִיתָ שֶּׁבִי לָקַחְתָּ
מַתָּנוֹת בָּאָדָם וְאַף סוֹרְרִים לִשְׁכֹּן יָהּ אֱלֹהִים׃ בָּרוּךְ
אֲדֹנָי יוֹם יוֹם יַעֲמָס לָנוּ הָאֵל יְשׁוּעָתֵנוּ סֶלָה׃ הָאֵל
לָנוּ אֵל לְמוֹשָׁעוֹת וְלֵיהוִֹה אֲדֹנָי לַמָּוֶת תּוֹצָאוֹת׃
אַךְ אֱלֹהִים יִמְחַץ רֹאשׁ אֹיְבָיו קָדְקֹד שֵׂעָר מִתְהַלֵּךְ
בַּאֲשָׁמָיו׃ אָמַר אֲדֹנָי מִבָּשָׁן אָשִׁיב אָשִׁיב מִמְּצֻלוֹת
יָם׃ לְמַעַן תִּמְחַץ רַגְלְךָ בְּדָם לְשׁוֹן כְּלָבֶיךָ מֵאֹיְבִים
מִנֵּהוּ׃ רָאוּ הֲלִיכוֹתֶיךָ אֱלֹהִים הֲלִיכוֹת אֵלִי מַלְכִּי

pois o Seu Nome é Yah temido, e exultai diante Dêle. Pai dos órfãos e juiz de viúvas é Deus no Seu lugar santo. Deus faz que os solitários do povo de Israel vivam em família; liberta em bom tempo aquêles que estão presos; mas os rebeldes habitam em terra séca. Ó Deus, quando saías diante de Teu povo, quando caminhavas pelo deserto (Selah), a terra se abalava e os céus gotejavam perante a Face de Deus; até o próprio Sinay foi comovido na presença de Deus, do Deus de Israel. Tu, ó Deus, fizeste cair a chuva em abundância, confortaste a Tua herança quando estava cansada. Nela habitava a Tua congregação, qualificada de Teu rebanho. Tu, ó Deus, fizeste provisão, na Tua bondade, para o pobre; o Eterno deu a palavra que anunciava as boas novas ao grande exército da multidão de Israel. Reis de exércitos fugiram às pressas; e aquela que permanece em casa repartirá os despojos. Ainda que vos tenhais deitado entre panelas, contudo sereis como as asas de uma pomba, coberta de prata, e as suas penas de ouro amarelo. Quando o Onipotente espalhar os reis ali, ela ficará alva como a neve, aquela que mora no exílio, na sombra da morte. O monte de Deus é como o monte verdejante de Bashan, um monte elevado como o monte de Bashan. Porque saltais, ó montes elevados? êste é o monte que Deus desejou para Sua habitação e o Eterno habitará Nêle eternamente. Os carros de Deus são vinte milhares, milhares de milhares de anjos de Deus. O Eterno está entre êles, como em Sinay, no lugar santo. Tu subiste ao alto, levaste cativo o cativeiro, recebeste dons para os homens e até para os rebeldes, para que o Eterno Deus habitasse entre êles. Bendito seja o Eterno, que de dia em dia nos carrega de benefícios; o Deus que é a nossa salvação (Selah). Aquêle que é o nosso Deus é o Deus da salvação; e ao Eterno Deus pertencem as saídas da morte. Mas Deus ferirá gravemente a cabeça de seus inimigos e o crânio cabeludo do que anda em suas culpas. Disse o Eterno: "Eu os farei voltar de Bashan, farei voltar meu povo das profundezas do mar para que teu pé mergulhe no sangue de teus inimigos e no mesmo a língua dos teus cães." Ó Deus, êles têm visto as Tuas andanças, as andanças do meu Deus, meu Rei,

---

COMENTÁRIO

(*) DINIM DE PESSAHH — O judeu que tiver *hametz* em grande quantidade e não puder queimá-lo deverá vendê-lo antes de *Pessahh* aos não-judeus, para poder depois recuperá-lo. Êste *din*, chamado *mechirat hametz* (venda de hametz) é um pouco complicado e dever-se-á consultar um rabino competente a êste respeito.

בַקֹּדֶשׁ: קִדְּמוּ שָׁרִים אַחַר נֹגְנִים בְּתוֹךְ עֲלָמוֹת
תּוֹפֵפוֹת: בְּמַקְהֵלוֹת בָּרְכוּ אֱלֹהִים אֲדֹנָי מִמְּקוֹר
יִשְׂרָאֵל: שָׁם בִּנְיָמִן צָעִיר רֹדֵם שָׂרֵי יְהוּדָה רִגְמָתָם
שָׂרֵי זְבֻלוּן שָׂרֵי נַפְתָּלִי: צִוָּה אֱלֹהֶיךָ עֻזֶּךָ עוּזָּה
אֱלֹהִים זוּ פָּעַלְתָּ לָּנוּ: מֵהֵיכָלֶךָ עַל יְרוּשָׁלָםִ לְךָ
יוֹבִילוּ מְלָכִים שָׁי: גְּעַר חַיַּת קָנֶה עֲדַת אַבִּירִים
בְּעֶגְלֵי עַמִּים מִתְרַפֵּס בְּרַצֵּי כָסֶף בִּזַּר עַמִּים קְרָבוֹת
יֶחְפָּצוּ: יֶאֱתָיוּ חַשְׁמַנִּים מִנִּי מִצְרָיִם כּוּשׁ תָּרִיץ יָדָיו
לֵאלֹהִים: מַמְלְכוֹת הָאָרֶץ שִׁירוּ לֵאלֹהִים זַמְּרוּ
אֲדֹנָי סֶלָה: לָרֹכֵב בִּשְׁמֵי שְׁמֵי קֶדֶם הֵן יִתֵּן בְּקוֹלוֹ
קוֹל עֹז: תְּנוּ עֹז לֵאלֹהִים עַל יִשְׂרָאֵל גַּאֲוָתוֹ וְעֻזּוֹ
בַּשְּׁחָקִים: נוֹרָא אֱלֹהִים מִמִּקְדָּשֶׁיךָ אֵל יִשְׂרָאֵל הוּא
נֹתֵן עֹז וְתַעֲצֻמוֹת לָעָם בָּרוּךְ אֱלֹהִים:

no santuário. Os cantores anteciparam-se, os tocadores de instrumentos vieram atrás; e entre êles as donzelas tocando adufes. Celebrai a Deus nas congregações, ao Eterno, desde a fonte de Israel. Ali está a pequena tribo de Benjamin, que domina sôbre êles; os príncipes de Zabulon e os príncipes de Naftali. O teu Deus ordenou a tua fôrça; fortalece, ó Deus, o que já obraste para nós. Por amor de Teu Templo em Jerusalém, os reis Te trarão presentes. Repreenda àsperamente as feras dos caniçais, a multidão dos fortes, com os novilhos dos povos, até que cada um se submeta satisfazendo com prata; dissipa os povos que desejam a guerra. Nobres virão do Egito; a Etiópia apressará para Deus as suas mãos. Reinos da terra, cantai a Deus, cantai louvores ao Eterno. (Selah). Aquêle que vai montado sôbre os céus dos céus, que existiam desde a antigüidade, eis que envia sua voz, dá um brado veemente. Atribuí a Deus fortaleza; a Sua excelência está sôbre Israel e a Sua fortaleza nos mais altos céus. Ó Deus, Tu és tremendo desde os Teus santuários; o Deus de Israel é o que dá fortaleza e poder ao Seu povo. Bendito seja Deus!

מזמור של סוכות

לַמְנַצֵּחַ מַשְׂכִּיל לִבְנֵי קֹרַח: כְּאַיָּל תַּעֲרֹג עַל אֲפִיקֵי
מָיִם כֵּן נַפְשִׁי תַעֲרֹג אֵלֶיךָ אֱלֹהִים: צָמְאָה
נַפְשִׁי לֵאלֹהִים לְאֵל חָי מָתַי אָבוֹא וְאֵרָאֶה פְּנֵי
אֱלֹהִים: הָיְתָה לִּי דִמְעָתִי לֶחֶם יוֹמָם וָלָיְלָה בֶּאֱמֹר
אֵלַי כָּל הַיּוֹם אַיֵּה אֱלֹהֶיךָ: אֵלֶּה אֶזְכְּרָה וְאֶשְׁפְּכָה
עָלַי נַפְשִׁי כִּי אֶעֱבֹר בַּסָּךְ אֶדַּדֵּם עַד בֵּית אֱלֹהִים
בְּקוֹל רִנָּה ותודה הָמוֹן חוֹגֵג: מַה תִּשְׁתּוֹחֲחִי נַפְשִׁי

Salmo 42 — Salmo de Sucot

LAMNASEAHH — Masquil para o cantor-mor, entre os filhos de Kórah.
Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim brama a minha alma por Ti, ó Deus! A minha alma tem sêde de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e me apresentarei ante a face de Deus? As minhas lágrimas servem-me de mantimentos de dia e de noite, enquanto me dizem constantemente: Onde está o teu Deus? Quando me lembro disto, dentro de mim derrama a minha alma; pois que havia ido com a multidão fui com êles à casa de Deus, com voz de alegria e louvor, com a multidão que festejava. Por que estás abatida, ó alma minha,

---

COMENTÁRIO

(*) DINIM DE PESSAHH — A pessoa que encontrar *hamets* em *yom tov* ou em sábado de *pessahh* deverá cobri-lo e deixá-lo assim até *hhol hamoed* ou até o dia em que puder queimá-lo.

Qualquer utensílio de barro em que se usou *hamets* não serve, de qualquer maneira, para *Pessahh*. Aos utensílios de metal, pedra e madeira, usados durante o ano, faz-se-lhes *hagala* para se poder servir dêles em *Pessahh*. A *hagala* se faz com água pura sem mistura de qualquer ingrediente, cinza etc. Os utensílios que se usam no fogo, sem água, como por exemplo frigideiras, grelhas etc. faz-se-lhes *libun* para se poder usá-los em *Pessahh*.

וּתֶהֱמִי עָלָי הוֹחִילִי לֵאלֹהִים כִּי עוֹד אוֹדֶנּוּ יְשׁוּעוֹת פָּנָיו׃ אֱלֹהַי עָלַי נַפְשִׁי תִשְׁתּוֹחָח עַל כֵּן אֶזְכָּרְךָ מֵאֶרֶץ יַרְדֵּן וְחֶרְמוֹנִים מֵהַר מִצְעָר׃ תְּהוֹם אֶל תְּהוֹם קוֹרֵא לְקוֹל צִנּוֹרֶיךָ כָּל מִשְׁבָּרֶיךָ וְגַלֶּיךָ עָלַי עָבָרוּ׃ יוֹמָם יְצַוֶּה יי חַסְדּוֹ וּבַלַּיְלָה שִׁירֹה עִמִּי תְּפִלָּה לְאֵל חַיָּי׃ אוֹמְרָה לְאֵל סַלְעִי לָמָה שְׁכַחְתָּנִי לָמָּה קֹדֵר אֵלֵךְ בְּלַחַץ אוֹיֵב׃ בְּרֶצַח בְּעַצְמוֹתַי חֵרְפוּנִי צוֹרְרָי בְּאָמְרָם אֵלַי כָּל הַיּוֹם אַיֵּה אֱלֹהֶיךָ׃ מַה תִּשְׁתּוֹחֲחִי נַפְשִׁי וּמַה תֶּהֱמִי עָלָי הוֹחִילִי לֵאלֹהִים כִּי עוֹד אוֹדֶנּוּ יְשׁוּעוֹת פָּנַי וֵאלֹהָי׃

שָׁפְטֵנִי אֱלֹהִים וְרִיבָה רִיבִי מִגּוֹי לֹא חָסִיד מֵאִישׁ מִרְמָה וְעַוְלָה תְפַלְּטֵנִי׃ כִּי אַתָּה אֱלֹהֵי מָעוּזִּי לָמָה זְנַחְתָּנִי לָמָּה קֹדֵר אֶתְהַלֵּךְ בְּלַחַץ אוֹיֵב׃ שְׁלַח אוֹרְךָ וַאֲמִתְּךָ הֵמָּה יַנְחוּנִי יְבִיאוּנִי אֶל הַר קָדְשְׁךָ וְאֶל מִשְׁכְּנוֹתֶיךָ׃ וְאָבוֹאָה אֶל מִזְבַּח אֱלֹהִים אֶל אֵל שִׂמְחַת גִּילִי וְאוֹדְךָ בְכִנּוֹר אֱלֹהִים אֱלֹהָי׃ מַה תִּשְׁתּוֹחֲחִי נַפְשִׁי וּמַה תֶּהֱמִי עָלָי הוֹחִילִי לֵאלֹהִים כִּי עוֹד אוֹדֶנּוּ יְשׁוּעוֹת פָּנַי וֵאלֹהָי׃

מזמור של שמיני עצרת

לַמְנַצֵּחַ עַל הַשְּׁמִינִית מִזְמוֹר לְדָוִד׃ הוֹשִׁיעָה יי כִּי גָמַר חָסִיד כִּי פַסּוּ אֱמוּנִים מִבְּנֵי אָדָם׃

e porque te perturbas em mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei pela salvação que me virá da Sua parte. Ó meu Deus, dentro de mim a minha alma está abatida; porque lembro-me de Ti desde a terra do Jordão, desde os montes de Hermon e desde o pequeno monte. Um abismo chama outro abismo pelo ruído dos seus canos; tôdas as tuas ondas e as tuas vagas têm passado sôbre mim. Contudo o Eterno mandará a Sua misericórdia de dia, e de noite a Sua canção estará comigo; e a oração ao Deus de minha vida. Direi a Deus; minha Rocha! Por que Te esqueceste de mim? porque ando na escuridão por causa da opressão do inimigo? Com ferida mortal em meus ossos me afrontam os meus adversários, quando todo o dia me dizem: Onde está o Teu Deus? Por que estás abatida, ó alma minha, e por que te perturbas dentro de mim? espera em Deus, pois ainda O louvarei, a Ele que é a salvação da minha face, e Deus meu.

Salmo 43

SHOFTÉNI — Faze-me justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra a gente ímpia; livra-me do homem fraudulento e injusto. Pois Tu és o Deus da minha fortaleza; por que me rejeitas? por que ando na escuridão por causa da opressão do inimigo? Envia a Tua luz e a Tua verdade para que me guiem e me levem ao Teu santo monte e às tuas moradas. Então irei ao altar de Deus, a Deus que é a minha grande alegria, e com harpa Te louvarei, ó Deus, Deus meu. Por que estás abatida, ó alma minha? e porque Te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei, o qual é a salvação da minha face e Deus meu.

Salmo 12 — Salmo de Shemini Atzéret

LAMNATSEAHH — Salmo de David para o cantor-mor, sôbre Sheminit.
Salva-nos, Eterno, porque faltam os homens bons; porque acabaram-se os que falam verdade entre os filhos dos homens.

COMENTÁRIO

(*) DINIM DE PESSAHH — Antes de fazer a *hagalá* deve-se limpar bem os utensílios, e depois da *hagalá* levá-los e enxaguá-los bem com água fria.

É aconselhável ter utensílios para uso exclusivo de *Pessahh*. As donas de casa deverão receber instruções do rabino da congregação a respeito de como se faz a *hagalá* e *libun* etc., muito antes da chegada desta festa.

שוא ידברו איש את רעהו שפת חלקות בלב ולב ידברו: יכרת יי כל שפתי חלקות לשון מדברת גדלות: אשר אמרו ללשננו נגביר שפתינו אתנו מי אדון לנו: משד עניים מאנקת אביונים עתה אקום יאמר יי אשית בישע יפיח לו: אמרות יי אמרות טהורות כסף צרוף בעליל לארץ מזקק שבעתים: אתה יהוה תשמרם תצרנו מן הדור זו לעולם: סביב רשעים יתהלכון כרום זלות לבני אדם:

Cada um fala a falsidade ao seu próximo, falam com lábios lisonjeiros e coração dobrado. O Eterno cortará todos os lábios lisonjeiros e a língua que fala soberbamente. Pois dizem: com a nossa língua prevaleceremos; são nossos os lábios, quem é senhor sôbre nós? Pela opressão dos miseráveis, pelo gemido dos necessitados, Me levantarei agora, diz o Eterno; Porei a salvo aquêle que vier destruir o mau, com um simples aceno. As palavras do Eterno são palavras puras, como prata refinada, em lugar aberto na terra, purificada sete vêzes. Tu os guardarás, Eterno; desta geração os livrarás para sempre. Os ímpios andam cercando o necessitado, como o unicórnio faminto, para devorar os filhos dos homens.

עמידה לשלש רגלים

לערבית, לשחרית, למוסף ולמנחה.

Amidá de Shalosh Regalim: Pessahh, Shavuot, e Sucot, em Arvit, Shahhrit, Mussaf e Minhhá

אדני שפתי תפתח, ופי יגיד תהלתך:

ברוך אתה יהוה אלהינו ואלהי אבותינו אלהי אברהם אלהי יצחק ואלהי יעקב. האל הגדול הגבור והנורא. אל עליון. גומל חסדים טובים. קונה הכל וזוכר חסדי אבות. ומביא גואל לבני בניהם למען שמו באהבה:

מלך עוזר ומושיע ומגן: ברוך אתה יהוה מגן אברהם:

אתה גבור לעולם אדני מחיה מתים אתה רב להושיע:

במוסף שמיני עצרת עד מנחת יום א׳ דפסח אומרים משיב הרוח ומוה״ג

בקיץ מוריד הטל:

בחורף משיב הרוח ומוריד הגשם:

ADONAY — Eterno, abre os meus lábios para que a minha bôca manifeste o Teu louvor. Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus e Deus de nosso pais, Deus de Abraham, Deus de Isaac e Deus de Jacob; o Grande, o Poderoso e Temido Deus. Altíssimo Deus que concede boas mercês, que possui tudo e recorda a piedade dos patriarcas, e que com grande amor fará vir um Redentor aos descendentes dêsses patriarcas, por amor do Seu Nome.

Ó Rei, Auxiliador, Salvador e Escudo! Bendito sejas Tu, Eterno, Escudo de Abraham. Tu, Eterno, és Poderoso para sempre; és Tu que ressuscitas os mortos e és Potente em salvar.

(**No verão**) Tu fazes descer o orvalho. (**No inverno**) Tu fazes soprar o vento e cair a chuva.

COMENTÁRIO

(*) DINIM DE PESSAHH — É proibido comer *hametz* em *erev pessahh* depois da têrça parte do dia, (o dia é contado a partir da aurora até a hora do aparecimento das estrêlas). É proibido comer *matzá* na véspera de *Pessahh*, porém pode-se comer comidas feitas de *matzá* moída e misturada com outros ingredientes, até a última quarta parte do dia; a partir desta hora, poder-se-á comer frutas, carne, peixe, porém tomando cuidado de não se ficar farto, a fim de poder comer com apetite, a *matzá*, à noite.

מְכַלְכֵּל חַיִּים בְּחֶסֶד מְחַיֵּה מֵתִים בְּרַחֲמִים רַבִּים סוֹמֵךְ נוֹפְלִים וְרוֹפֵא חוֹלִים וּמַתִּיר אֲסוּרִים. וּמְקַיֵּם אֱמוּנָתוֹ לִישֵׁנֵי עָפָר. מִי כָמוֹךָ בַּעַל גְּבוּרוֹת וּמִי דּוֹמֶה לָּךְ מֶלֶךְ מֵמִית וּמְחַיֶּה וּמַצְמִיחַ יְשׁוּעָה: וְנֶאֱמָן אַתָּה לְהַחֲיוֹת מֵתִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה מְחַיֵּה הַמֵּתִים:

בחזרה שליח צבור אומר:

למוסף

כֶּתֶר יִתְּנוּ לְךָ יְהוָה אֱלֹהֵינוּ מַלְאָכִים הֲמוֹנֵי מַעְלָה עִם עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל קְבוּצֵי מַטָּה. יַחַד כֻּלָּם קְדֻשָּׁה לְךָ יְשַׁלֵּשׁוּ. כַּדָּבָר הָאָמוּר עַל יַד נְבִיאֶךָ. וְקָרָא זֶה אֶל זֶה וְאָמַר קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ יְהוָה צְבָאוֹת מְלֹא כָל הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ: כְּבוֹדוֹ מָלֵא עוֹלָם וּמְשָׁרְתָיו שׁוֹאֲלִים. אַיֵּה מְקוֹם כְּבוֹדוֹ לְהַעֲרִיצוֹ. לְעֻמָּתָם מְשַׁבְּחִים וְאוֹמְרִים בָּרוּךְ כְּבוֹד יְהוָה מִמְּקוֹמוֹ: מִמְּקוֹמוֹ הוּא יִפֶן בְּרַחֲמָיו לְעַמּוֹ. הַמְיַחֲדִים שְׁמוֹ עֶרֶב וָבֹקֶר בְּכָל יוֹם תָּמִיד אוֹמְרִים פַּעֲמַיִם בְּאַהֲבָה שְׁמַע יִשְׂרָאֵל יְהוָה אֱלֹהֵינוּ יְהוָה אֶחָד: הוּא אֱלֹהֵינוּ הוּא אָבִינוּ. הוּא מַלְכֵּנוּ. הוּא מוֹשִׁיעֵנוּ הוּא יוֹשִׁיעֵנוּ וְיִגְאָלֵנוּ שֵׁנִית. וְיַשְׁמִיעֵנוּ בְּרַחֲמָיו לְעֵינֵי כָּל חַי לֵאמֹר. הֵן גָּאַלְתִּי אֶתְכֶם אַחֲרִית כְּרֵאשִׁית. לִהְיוֹת לָכֶם לֵאלֹהִים אֲנִי יְהוָה אֱלֹהֵיכֶם. וּבְדִבְרֵי קָדְשְׁךָ כָּתוּב לֵאמֹר יִמְלֹךְ יְהוָה לְעוֹלָם אֱלֹהַיִךְ צִיּוֹן לְדֹר וָדֹר הַלְלוּיָהּ:

לשחרית

נַקְדִּישָׁךְ וְנַעֲרִיצָךְ. כְּנֹעַם שִׂיחַ סוֹד שַׂרְפֵי קֹדֶשׁ. הַמְשַׁלְּשִׁים לְךָ קְדֻשָּׁה. וְכֵן כָּתוּב עַל יַד נְבִיאָךְ וְקָרָא זֶה אֶל זֶה וְאָמַר. קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ קָדוֹשׁ יְהוָה צְבָאוֹת מְלֹא כָל הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ: לְעֻמָּתָם מְשַׁבְּחִים וְאוֹמְרִים: בָּרוּךְ כְּבוֹד יְהוָה מִמְּקוֹמוֹ: וּבְדִבְרֵי קָדְשְׁךָ כָּתוּב לֵאמֹר: יִמְלֹךְ יְהוָה לְעוֹלָם אֱלֹהַיִךְ צִיּוֹן לְדֹר וָדֹר הַלְלוּיָהּ:

MECHALQUEL — Tu sustentas a vida com misericórdia, ressuscitas os mortos com grande piedade, amparas os caídos e saras os doentes, afrouxas as ataduras dos que estão em grilhões e confirmas a Tua fidelidade aos que dormem no pó. Quem é como Tu és, Eterno, de poderosos atos? Ou quem pode ser comparado a Ti? Rei, que tiras e restituis a vida, e que fazes florescer a salvação? E Tu és fiel para ressuscitar os mortos. Bendito sejas Tu, Eterno, que ressuscitas os mortos.

(Sòmente o hhazan diz o seguinte)

Em Mussaf.

QUÉTER — Para Ti, ó Eterno, nosso Deus, o exército celeste dos anjos nas alturas, com o Teu povo Israel aglomerado em baixo, darão a coroa; e todos, de comum acôrdo, três vêzes entoarão um louvor santo a Ti, conforme a palavra falada pelo Teu profeta: "E um chama o outro e disse: Santo, Santo, Santo é o Eterno dos exércitos! a terra tôda está cheia de Sua glória. Sua góría enche o universo e os anjos que o servem perguntam: Onde está o lugar de Sua glória, para adorá-lo? Enquanto aquêles anjos que estão frente a êles, continuam louvando e dizendo: Bendita seja a glória do Eterno do lugar de Sua Mansão. De sua Mansão possa Êle olhar Seu povo com misericórdia, que de manhã e à tarde proclamam a unidade de Seu Nome, dizendo duas vêzes por dia, com amor fervoroso: Ouve, ó Israel! o Eterno é nosso Deus, o Eterno é Um".

Êle é nosso Deus, Êle é nosso Pai, Êle é nosso Rei; Êle é nosso Salvador; Êle nos salvará e nos redimirá pela segunda vez; e através da sua infinita misericórdia nos fará ouvir, quando Êle proclamará na presença de todos os vivos: "Eis que agora Eu vos tenho redimido nos ultimos tempos, como no princípio, para ser vosso Deus". Eu sou o Eterno, vosso Deus.

E nas Tuas palavras santas está escrito, dizendo:

O Eterno reinará para sempre; teu Deus, ó Sion, para tôdas as gerações, Halelu-Yah

---

Em Shahhrit

NAKDISHACH — Nós Te santificaremos e reverenciaremos com tom harmonioso, como aquêle usado na assembléia dos santos Serafim, que três vêzes proclamam a Tua Santidade, porque assim está escrito pela mão do Teu profeta: e chama um ao outro, e diz: Santo, Santo, Santo é o Eterno dos exércitos, a terra tôda está cheia de Sua glória. Os que estão frente a êles dizem: Bendita é a Glória do Eterno na Sua Mansão.

E nas Tuas palavras santas está escrito, dizendo:

O Eterno reinará para sempre; teu Deus, ó Sion, para tôdas as gerações. Halelu-Yah!

אתה קדוש ושמך קדוש וקדושים בכל יום יהללוך סלה: ברוך אתה יהוה האל הקדוש:

אתה בחרתנו מכל העמים אהבת אותנו ורצית בנו ורוממתנו מכל הלשונות וקדשתנו במצותיך. וקרבתנו מלכנו לעבודתך ושמך הגדול והקדוש עלינו קראת:

כשחל יום טוב במוצאי שבת מוסיפין:

ותודיענו משפטי צדקך ותלמדנו לעשות בהם חקי רצונך ותתן לנו יהוה אלהינו באהבה משפטים ישרים ותורות אמת חקים ומצות טובים ותנחילנו זמני ששון ומועדי קדש וחגי נדבה ותורישנו קדושת שבת וכבוד מועד וחגיגת הרגל. בין קדושת שבת לקדושת יום טוב הבדלת. ואת יום השביעי מששת ימי המעשה הקדשת והבדלת. והקדשת את עמך ישראל בקדושתך: ע״כ

ותתן לנו יהוה אלהינו באהבה (כשבת שבתות למנוחה ו) מועדים לשמחה חגים וזמנים לששון את יום (לשבת השבת הזה ואת יום) (כפסח) חג המצות הזה. את יום טוב מקרא קדש הזה זמן חרותנו: (כשבועות) חג השבועות הזה את יום טוב מקרא קדש הזה זמן מתן תורתנו: (כסוכות) חג הסכות הזה. את יום טוב מקרא קדש הזה זמן שמחתנו: (כש״ע) שמיני חג עצרת הזה.-את יום טוב מקרא קדש הזה זמן שמחתנו: (באהבה) מקרא קדש זכר ליציאת מצרים: למוסף אלהינו ואלהי אבותינו מפני חטאינו וכו׳

AMIDÁ PARA SHALOSH REGALIM"

ATÁ KADOSH — Tu és Santo e Teu Nome é Santo e sêres santos Te louvam diàriamente. **(Selah) Benditc** sejas Tu, Eterno, Deus Santo.

ATÁ BEHHARTÁNU — Tu nos tens escolhido entre todos os povos; tens-nos amado e Te comprouveste de nós, e nos tens exaltado acima de tôdas as línguas; Tu nos tens santificado com os Teus mandamentos e nos tens aproximado ao Teu serviço. Ó nosso Rei, o Teu Grande e Sagrado Nome é invocado por nós.

(Em motsaé Shabbat acrescenta-se o seguinte)

VATODIÉNU — Tu nos tens feito conhecer os juízos de Tua justiça e nos tens ensinado a cumprir os estatutos de Tua vontade; Tu nos tens dado, ó Eterno, nosso Deus, Juízos direitos, leis verdadeiras, bons estatutos e mandamentos, e nos fizeste também herdar estações de alegria, tempos fixados de santidade e festas de dádivas, e nos tens dado como herança a santidade do sábado, a glória do tempo fixado e a celebração da festa. Tu tens feito distinção entre a santidade do sábado e a da festa, e tens santificado o sétimo dia acima dos seis dias de trabalho, e tens distingüido e santificado Teu povo Israel pela Tua santidade.

VATITEN LÁNU — E Tu nos tens dado com amor, ó Eterno, nosso Deus (sábados para o descanso), tempos fixados para alegria, festas e estações de regozijo; **(êste dia de sábado)** êste dia, **(Em Pessahh diz-se)**: da Festa de pães ázimos e dia festivo de Santa Convocação, época de nossa liberdade. — **(Em Shavuot diz-se)**: da Festa das Semanas e dia festivo de Santa Convocação, época da entrega da Lei. — **(Em Sucot diz-se)**: da Festa dos Tabernáculos e dia festivo de Santa Convocação, época de nossa alegria. — **(Em Shemini hhag atseret diz-se)**: da Festa de Retenção e dia festivo de Santa Convocação, época de nossa alegria — com amor ,como memorial da partida do Egito.

COMENTÁRIO

(*) DINIM DE PESSAHH — Os primogênitos deverão jejuar na véspera de *Pessahh*, em lembrança de que não foram mortos com os primogênitos dos egípcios na décima e última praga. Entretanto, podendo participar duma *seudat mitzvá* como *siyum massáhta* etc., não jejuam. Ocorrendo véspera de *Pessahh* em sábado, o jejum dos primogênitos terá lugar na quinta-feira.

אלהינו ואלהי אבותינו יעלה ויבא יגיע יראה וירצה וישמע יפקד ויזכר זכרוננו וזכרון אבותינו. זכרון ירושלים עירך וזכרון משיח בן דוד עבדך וזכרון כל עמך בית ישראל לפניך לפליטה לטובה לחן ולחסד ולרחמים. ביום (לשבת השבת הזה. וביום) (בפסח חג המצות) (בשבועות חג השבועות) (בסכות

ELOHÊNU — Nosso Deus e Deus de nossos antepassados! Que nossa recordação se eleve, venha e seja aceita perante vós, com a nossa lembrança e aquela dos nossos pais, de Jerusalém Tua cidade Santa, do Messias, o filho de David Teu servo, e de todo Teu povo a Casa de Israel, trazendo salvação e bem-estar, graça, amor, bondade e misericórdia, neste dia de (**sábado**) e (**Em Pessahh diz-se**) nesta Festa de Pães ázimos e dia festivo de Santa Convocação (**Em Shavuot**) nesta Festa de Semanas, neste dia de Santa Convocação.

למוסף

אלהינו ואלהי אבותינו מפני חטאינו גלינו מארצנו ונתרחקנו מעל אדמתנו ואין אנו יכולין לעלות ולראות ולהשתחות לפניך בבית בחירתך בנוה הדרך בבית הגדול והקדוש שנקרא שמך עליו מפני היד שנשתלחה במקדשך: יהי רצון מלפניך יהוה אלהינו ואלהי אבותינו מלך רחמן שתשוב ותרחם עלינו ועל מקדשך ברחמיך הרבים ותבנהו מהרה ותגדל כבודו. אבינו מלכנו אלהינו גלה כבוד מלכותך עלינו מהרה והופע והנשא עלינו לעיני כל חי וקרב פזורנו מבין הגוים ונפוצותינו כנס מירכתי ארץ. והביאנו יהוה אלהינו לציון עירך ברנה ולירושלים עיר מקדשך בשמחת עולם אנא אלהינו. ושם נעשה לפניך את קרבנות חובותינו תמידין כסדרן ומוספין כהלכתן את מוסף יום (בשבת את מוספי יום השבת הזה: ואת יום) בפסח חג המצות הזה

Em Mussaf:

Nosso Deus e Deus de nossos antepassados! Por causa de nossos pecados nós fomos exilados de nossa terra e removidos longe de nosso país, e não podemos comparecer e prostrar-nos perante Ti, e cumprir nossas obrigações na Tua Casa escolhida, na Tua bela morada, aquêle grande e santo Templo chamado pelo Teu Nome, por causa da mão estendida contra Teu santuário.

Que seja da Tua vontade, ó Eterno, nosso Deus e Deus de nossos antepassados, Rei misericordioso, que novamente na tua abundante compaixão, tenhas misericórdia de nós e de nosso Santuário, e que possa ser ràpidamente reconstruido e magnificada a sua glória. Nosso Pai, nosso Rei, nosso Deus, rogamos que faças ràpidamente a glória de Teu reino se manifestar em nós, brilhe e exalte-se sôbre nós na vista de todos os vivos; recolhe os nossos dispersos entre as nações para perto de Ti e recolhe os espalhados dos fins do mundo; conduze-nos, ó Eterno, com exultação até Sion, Tua cidade, e até Jerusalém, a cidade de Teu Santuário, com regozijo eterno; assim Te rogamos ó nosso Deus! e lá ofereceremos perante Ti as ofertas que não são obrigatórias, os **temidim** na sua ordem e os **mussafim** (ofertas acrescentadas do dia festivo) conforme a sua lei — (em Sábado — os mussafim de sábado) e (Em Pessahh) desta Festa de Pães ázimos e dia festivo de Santa Convocação.

COMENTÁRIO

(*) DINIM DE PESSAHH — O nosso costume é usar aipo para o *carpás*, alface para o *maror* e vinagre *casher* para molhar o *carpás*. O *harósset* deverá ser feito, grosso, para que se assemelhe ao barro. Fazêmo-lo com os frutos que simbolizam o povo de Israel tais como: figos, nozes, tâmaras, romãs, maçãs e amêndoas.

Segundo a tradição, deverá haver na mesa, durante a leitura da *Hagadá*, dois tipos de alimento: um, feito de *zerôa*, (perna dianteira de cordeiro grelhado) em lembrança do braço estendido com que nos salvou Deus da escravidão do Egito e da oferenda de Pessahh que se comia grelhada. O segundo tipo deverá ser um ôvo cozido em lembrança da oferenda festiva chamada *korban hhaguigá*. Êstes alimentos não poderão ser comidos durante as duas primeiras noites de Pessahh.

חַג הַסֻּכּוֹת (בשמ"ע שְׁמִינִי חַג עֲצֶרֶת) הַזֶּה. בְּיוֹם טוֹב מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה. לְרַחֵם בּוֹ עָלֵינוּ וּלְהוֹשִׁיעֵנוּ. זָכְרֵנוּ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ בּוֹ לְטוֹבָה וּפָקְדֵנוּ בוֹ לִבְרָכָה. וְהוֹשִׁיעֵנוּ בוֹ לְחַיִּים טוֹבִים. בִּדְבַר יְשׁוּעָה וְרַחֲמִים. חוּס וְחָנֵּנוּ וַחֲמוֹל וְרַחֵם עָלֵינוּ. וְהוֹשִׁיעֵנוּ כִּי אֵלֶיךָ עֵינֵינוּ כִּי אֵל מֶלֶךְ חַנּוּן וְרַחוּם אָתָּה:

(Em Sucot) nesta Festa de Tabernáculos, neste dia festivo de Santa Convocação — **(Em Shemini Hhag atséret)** nesta Festa de Retenção, neste dia festivo de Santa Convocação — Lembra-te de nós, ó Eterno, nosso Deus, para nosso bem-estar, guarda-nos na Tua mente para abençoar-nos e poupe-nos para vidas boas; pela Tua promessa de salvação e misericórdia, poupe-nos e sejas indulgente conosco; tem misericórdia de nós e salva-nos; porque nossos olhos estão concentrados em Ti, pois Tu és um Deus e Rei cheio de graça e misericórdia.

למוסף

Em Mussaf:

בשבועות חַג הַשָּׁבוּעוֹת הַזֶּה. בסוכות חַג הַסֻּכּוֹת הַזֶּה. בשמ"ע שְׁמִינִי חַג עֲצֶרֶת הַזֶּה. אֶת יוֹם טוֹב מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה. נַעֲשֶׂה וְנַקְרִיב לְפָנֶיךָ בְּאַהֲבָה כְּמִצְוַת רְצוֹנֶךָ כְּמוֹ שֶׁכָּתַבְתָּ עָלֵינוּ בְּתוֹרָתֶךָ עַל יְדֵי מֹשֶׁה עַבְדֶּךָ:

(Em Shavuot) desta Festa de semanas, neste dia festivo de Santa Convocação. — **(Em Sucot)** desta Festa de Tabernáculos, neste dia festivo de Santa Convocação. — **(Em Shemini hhag atséret)** desta Festa de Retenção, neste dia festivo de Santa Convocação. — nós prepararemos e ofereceremos perante Ti, com amor, conforme o preceito da Tua vontade; como Tu tens prescrito para nós Tua Lei pelas mãos de Moisés, Teu servo.

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ מֶלֶךְ רַחֲמָן רַחֵם עָלֵינוּ טוֹב וּמֵטִיב הִדָּרֶשׁ לָנוּ שׁוּבָה עָלֵינוּ בַּהֲמוֹן רַחֲמֶיךָ בִּגְלַל אָבוֹת שֶׁעָשׂוּ רְצוֹנֶךָ. בְּנֵה בֵיתְךָ כְּבַתְּחִלָּה. כּוֹנֵן בֵּית מִקְדָּשְׁךָ עַל מְכוֹנוֹ. הַרְאֵנוּ בְּבִנְיָנוֹ. שַׂמְּחֵנוּ בְּתִקּוּנוֹ. וְהָשֵׁב שְׁכִינָתְךָ לְתוֹכוֹ. וְהָשֵׁב כֹּהֲנִים לַעֲבוֹדָתָם וּלְוִיִּם לְשִׁירָם וּלְזִמְרָם וְהָשֵׁב יִשְׂרָאֵל לִנְוֵיהֶם. וְשָׁם נַעֲלֶה וְנֵרָאֶה וְנִשְׁתַּחֲוֶה לְפָנֶיךָ בְּשָׁלֹשׁ פְּעָמֵי רְגָלֵינוּ בְּכָל שָׁנָה וְשָׁנָה כַּכָּתוּב בַּתּוֹרָה שָׁלוֹשׁ פְּעָמִים בַּשָּׁנָה יֵרָאֶה כָּל זְכוּרְךָ אֶת פְּנֵי יְהֹוָה אֱלֹהֶיךָ בַּמָּקוֹם אֲשֶׁר יִבְחָר בְּחַג הַמַּצּוֹת

ELOHÊNU — Nosso Deus e Deus de nossos pais, Rei misericordioso, tem pena de nós, ó Tu que és bom e beneficiente, deixa que nós Te procuremos; volta para nós na Tua profunda compaixão, pelo amor de nossos antepassados que fizeram a Tua vontade; reedifica Tua Casa como no início, e estabelece Teu Santuário sôbre sua sede, concede que nós o vejamos na sua reconstrução, e faz-nos alegrar on seu reestabelecimento; devolve a **Shechina** para lá, restaura os sacerdotes nos seus serviços, os levitas à sua canção e salmódia, e Israel às suas habitações; e lá nós subiremos para comparecer e prostrar-nos perante Ti nos três períodos de nossas festas, conforme está escrito na Tua Lei: "Três vêzes por ano todos os varões comparecerão perante o Eterno, Teu Deus, no lugar por Êle escolhido: na Festa dos pães ázimos,

---

COMENTÁRIO

(*) DINIM DE PESSAHH — A arrumação da bandeja simbólica de *Pessahh* é a seguinte: Do lado mais afastado do prato, em frente as três *matzot* cobertas com um guardanapo; à direita, em cima, o *zerôa;* à esquerda em cima o ôvo; o *maror* no centro; o *harosset* no lado inferior à direita, em frente ao *zerôa;* o aipo no lado inferior, à esquerda em frente ao ôvo; e no meio do lado inferior do prato, o *hazeret* (raiz forte triturada) em frente ao *maror* e às três *matzot*.

Não se faz *hossafa mehhol el hakodesh* na noite de *Pessahh* como se usa na véspera de sábado. Portanto, o jantar de *Pessahh* deverá ter lugar muito depois do pôr do sol.

na festa das Semanas e na Festa dos Tabernáculos, e êles não comparecerão perante o Eterno de mãos vazias. Cada homem trará, conforme suas posses, conforme a bênção do Eterno, Teu Deus, que Êle lhes tem concedido.

VEASSIÉNU — Ó Eterno, nosso Deus, dá-nos a bênção de Tuas festas para a vida e com alegria e paz; assim como Tu tens prometido que nos abençoarias, assim abençoa-nos (Selah); santifica-nos pelos Teus mandamentos e concede nossa porção dentro de Tua Lei; satisfaze-nos com a Tua bondade e alegra-nos com a Tua salvação; purifica nossos corações a fim de que possamos servir-Te de verdade e faze-nos herdar, ó Eterno, nosso Deus, com amor e agrado, com regozijo e alegria (**Teus santos sábados**) tuas festas santas; e que Israel santifique Teu nome, e regozije-se em Ti; bendito sejas Tu, Eterno, que santificaste (**o Sábado e**) Israel e as Festas.

RETSÉ — Ó Eterno, nosso Deus, que Teu povo Israel seja aceitável perante Ti e recebe as suas preces. Restaura o serviço no palácio de Tua Casa, a fim de que as oferendas queimadas de Israel e suas preces possam ser ràpidamente aceitas por Ti, com amor e favor; e o serviço religioso de Teu povo Israel que seja sempre aceitável perante Ti.

VEATÁ — E Tu, através de Tua abundante misericórdia, compraze-Te de nós com bondade e que nossos olhos possam ver a Tua volta a Sion, com misericórdia. Bendito sejas Tu, Eterno, que devolves a Tua Divina Presença a Sion.

וּבְחַג הַשָּׁבוּעוֹת וּבְחַג הַסֻּכּוֹת וְלֹא יֵרָאֶה אֶת פְּנֵי יְהֹוָה רֵיקָם: אִישׁ כְּמַתְּנַת יָדוֹ כְּבִרְכַּת יְהֹוָה אֱלֹהֶיךָ אֲשֶׁר נָתַן לָךְ: והשיאנו וכו׳

וְהַשִּׂיאֵנוּ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ אֶת בִּרְכַּת מוֹעֲדֶיךָ. לְחַיִּים בְּשִׂמְחָה וּבְשָׁלוֹם. כַּאֲשֶׁר רָצִיתָ וְאָמַרְתָּ לְבָרְכֵנוּ. כֵּן תְּבָרְכֵנוּ סֶלָה: קַדְּשֵׁנוּ בְּמִצְוֹתֶיךָ. שִׂים חֶלְקֵנוּ בְּתוֹרָתֶךָ. שַׂבְּעֵנוּ מִטּוּבֶךָ. שַׂמֵּחַ נַפְשֵׁנוּ בִּישׁוּעָתֶךָ. וְטַהֵר לִבֵּנוּ לְעָבְדְּךָ בֶּאֱמֶת. וְהַנְחִילֵנוּ יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ (בשבת בְּאַהֲבָה וּבְרָצוֹן) בְּשִׂמְחָה וּבְשָׂשׂוֹן (בשבת שַׁבְּתוֹת וּ) מוֹעֲדֵי קָדְשֶׁךָ. וְיִשְׂמְחוּ בְךָ כָּל יִשְׂרָאֵל מְקַדְּשֵׁי שְׁמֶךָ: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה מְקַדֵּשׁ (בשבת הַשַּׁבָּת וְ) יִשְׂרָאֵל וְהַזְּמַנִּים:

רְצֵה יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ בְּעַמְּךָ יִשְׂרָאֵל וְלִתְפִלָּתָם שְׁעֵה. וְהָשֵׁב הָעֲבוֹדָה לִדְבִיר בֵּיתֶךָ וְאִשֵּׁי יִשְׂרָאֵל וּתְפִלָּתָם (מְהֵרָה) בְּאַהֲבָה תְקַבֵּל בְּרָצוֹן וּתְהִי לְרָצוֹן תָּמִיד עֲבוֹדַת יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ:

וְאַתָּה בְּרַחֲמֶיךָ הָרַבִּים תַּחְפּוֹץ בָּנוּ וְתִרְצֵנוּ. וְתֶחֱזֶינָה עֵינֵינוּ בְּשׁוּבְךָ לְצִיּוֹן בְּרַחֲמִים: בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה הַמַּחֲזִיר שְׁכִינָתוֹ לְצִיּוֹן:

COMENTÁRIO

(*) DINIM DE PESSAHH — Os quatro copos de vinho que se bebe na noite do *Séder* fazem alusão às quatro expressões de redenção empregadas por Deus na *Torá*: (Exod. 6,6-7) *veotsetí, vehitseltí, vegaaltí, velakahtí*.

O copo reservado ao profeta Elias, na noite do Séder, lembra-nos que êle há de vir para dar a boa nova da redenção total (gueulá shelemá).

DINIM DE SHAVUOT — Esta festa, que cai em 6 do mês *Sivan*, chama-se *hhag shavuot, hhag hakatsir, yom habicurim e zeman matan Torá*. No *Talmud*, esta festa é denominada de *atséret* ou *atséret shel pessahh* (vide Pessiktá 30, 193). Com a destruição do Templo, as oferendas do ômer e das primícias cessaram, e por isso esta festa é mais conhecida hoje como *hhag shavuot e zeman matan Torá*. (vide Shabbat 86:).

O ofício da noite (*Arvit*) de *Shavuot* deverá se fazer após o aparecimento das estrêlas para que se completem os 49 dias da *Sefirá* exigidos pela Lei.

Os homens pios costumam ficar acordados na noite de *Shavuot* lendo o *Seder Tikun shel shavuot*.

Costumamos adornar a Sinagoga com rosas ou outras flôres perfumadas em honra a esta festa.

מודים אנחנו לך. שאתה הוא יהוה אלהינו ואלהי אבותינו לעולם ועד. צורנו צור חיינו ומגן ישענו. אתה הוא לדור ודור. נודה לך ונספר תהלתך. על חיינו המסורים בידך. ועל נשמותינו הפקודות לך. ועל נסיך שבכל יום עמנו ועל נפלאותיך וטובותיך. שבכל עת ערב ובקר וצהרים. הטוב כי לא כלו רחמיך המרחם כי לא תמו חסדיך (כי) מעולם קוינו לך:

מודים דרבנן

מודים אנחנו לך שאתה הוא יהוה אלהינו ואלהי אבותינו. אלהי כל בשר. יוצרנו יוצר בראשית ברכות והודאות לשמך הגדול והקדוש. על שהחייתנו וקימתנו. כן תחיינו ותחננו והאסף גליותינו לחצרות קדשך. לשמור חקיך. ולעשות רצונך ולעבדך בלבב שלם על שאנו מודים לך. ברוך אל ההודאות:

ועל כלם יתברך ויתרומם ויתנשא תמיד שמך מלכנו לעולם ועד. וכל החיים יודוך סלה:

ויהללו ויברכו את שמך הגדול באמת לעולם כי טוב. האל ישועתנו ועזרתנו סלה האל הטוב: ברוך אתה יהוה הטוב שמך ולך נאה להודות:

MODIM — Nós reconhecemos humildemente que Tu és o Eterno, nosso Deus, e o Deus de nossos pais, agora e sempre. Tu és o rochedo da nossa vida, o escudo da nossa salvação. De geração em geração nós Te agradecemos e entoamos os Teus louvores, pela nossa vida que está nas Tuas mãos e nossa alma que Tu preservas, pelos milagres que fazes diàriamente em nosso favor, as maravilhas de que nos cercas e as bondades que nos testemunhas a tôda hora, de manhã, ao meio dia e à noite. Deus de bondade, a Tua misericórdia é infinita, as Tuas graças não se esgotam nunca, e a nossa esperança será eternamente em Ti.

(Enquanto o oficiante reza Modim na repetição de Amidá, a Assembléia diz:)

MODIM DERABANAN — Damos-Te graças porque Tu és o Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais; Deus de tôda carne, nosso Criador e Criador de tôdas as coisas desde o princípio. Bênção e graças sejam outorgadas ao Teu grande Nome por nos haveres preservado a vida, amparando-nos. Assim nós Te rogamos que nos concedas a vida. Seja-nos também concedida a Tua graça e reune os nossos exilados nos adros do Teu Santuário, para observar os Teus estatutos e para executar as Tuas ordenações pelo que Te rendemos graças. Bendito seja o Deus a quem pertencem tôdas as ações de graças.

VEAL CULLAM — E por tôdas estas coisas seja o Teu Nome abençoado constantemente, e de contínuo exalçado e enaltecido, ó Rei Nosso, para todo o sempre; e que todos os sêres vivos Te rendam ações de graças (Seláh).

VIHALELÚ — E seja o Teu grande Nome verdadeiramente louvado e abençoado para sempre porque é bom o Deus de nossa salvação e de nossa ajuda, ó Deus de bondade; Bendito sejas Tu porque Bondade é o Teu Nome, e a Ti são devidas as ações de graças.

COMENTÁRIO

(*) DINIM DE SUCOT — É *mitzvá* começar a fazer a *Sucá* em *motsaé Yom Quipur* escolhendo um lugar limpo para construí-la. As paredes da *Sucá* deverão ser sólidas, de modo que o vento não as mova e não apague as velas.

O teto da *Sucá* deverá ser coberto com ramos de folhas que não murcham e com plantas extraídas da terra. A parte da sombra, no interior, da *Sucá*, deverá ser maior do que a atingida pelo sol. As aberturas do teto não poderão ser maiores que três *tefahhim*, porém deverá haver espaços de maneira que se possa ver as estrêlas.

Não se poderá fazer uma *Sucá* debaixo de uma árvore. Ao fazer a *Sucá* o teto deverá ser colocado por último a fim de completar, com êle, a construção da *Sucá*.

Não se pode desenhar versículos da Bíblia sôbre abóboras, outras frutas e sôbre os adornos que se penduram na *Sucá*.

AMIDÁ PARA SHALOSH REGALIM

(Se não houver Cohén o oficiante diz: (exceto no ofício da tarde)

ELOHÊNU — Deus nosso e Deus de nossos pais; abençoa-nos com a tríplice bênção mencionada na **Torá**, escrita pelas mãos do Teu servo Moisés e pronunciada pela bôca de Aarão e seus filhos — os sacerdotes — Teu Santo povo; como foi dito:

"Que o Eterno te abençoe e te preserve". Que o Eterno te ilumine com a Sua Face e te dispense Suas graças. "Que o Eterno volte Sua Face para ti e te dê a paz.

Assim poreis o Meu Nome sôbre os filhos de Israel e Eu os abençoarei".

SIM SHALOM — Faze recair uma grande paz, bem-estar e bênção, vida, graça divina e favor, caridade e misericórdia sôbre nós e sôbre todo o Teu povo Israel. e abençoa-nos a todos conjuntamente com a Luz da Tua Presença; porque com o fulgor dessa mesma Presença deste-nos, Eterno, Deus nosso, a Torá, e com ela, vida, amor e benevolência, justiça e misericórdia, bênção e paz; e seja agradável a Teus olhos abençoar-nos e abençoar o Teu povo Israel com grande abundância de vigor e paz.

BARUCH — Bendito sejas Tu, Eterno, que abençoas Teu povo Israel com paz. Amén.

Que as palavras da minha bôca e as meditações do meu coração possam ser aceitas ante a Tua presença, Eterno, que és o meu Apoio e o meu Salvador.

ובחזרה שליח צבור אומר:

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ בָּרְכֵנוּ בַבְּרָכָה הַמְשֻׁלֶּשֶׁת בַּתּוֹרָה הַכְּתוּבָה עַל יְדֵי מֹשֶׁה עַבְדֶּךָ הָאֲמוּרָה מִפִּי אַהֲרֹן וּבָנָיו כֹּהֲנִים. עַם קְדוֹשֶׁךָ כָּאָמוּר: יְבָרֶכְךָ יְהוָה וְיִשְׁמְרֶךָ. יָאֵר יְהוָה פָּנָיו אֵלֶיךָ וִיחֻנֶּךָּ: יִשָּׂא יְהוָה פָּנָיו אֵלֶיךָ וְיָשֵׂם לְךָ שָׁלוֹם: וְשָׂמוּ אֶת שְׁמִי עַל בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וַאֲנִי אֲבָרְכֵם:

שִׂים שָׁלוֹם טוֹבָה וּבְרָכָה. חַיִּים חֵן וָחֶסֶד. צְדָקָה וְרַחֲמִים עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל עַמֶּךָ. וּבָרְכֵנוּ אָבִינוּ כֻּלָּנוּ כְּאֶחָד בְּאוֹר פָּנֶיךָ. כִּי בְאוֹר פָּנֶיךָ נָתַתָּ לָּנוּ יְהוָה אֱלֹהֵינוּ תּוֹרָה וְחַיִּים. אַהֲבָה וָחֶסֶד. צְדָקָה וְרַחֲמִים. בְּרָכָה וְשָׁלוֹם. וְטוֹב בְּעֵינֶיךָ לְבָרְכֵנוּ וּלְבָרֵךְ אֶת כָּל עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל בְּרוֹב עֹז וְשָׁלוֹם:

בָּרוּךְ אַתָּה יהוה הַמְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בַּשָּׁלוֹם. אָמֵן:

יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ יְהוָה צוּרִי וְגוֹאֲלִי:

טוב לאמר שיר למעלות אשא עיני אל ההרים וכו':

אֱלֹהַי. נְצוֹר לְשׁוֹנִי מֵרָע. וְשִׂפְתוֹתַי מִדַּבֵּר מִרְמָה. וְלִמְקַלְלַי נַפְשִׁי תִדּוֹם. וְנַפְשִׁי כֶּעָפָר לַכֹּל תִּהְיֶה. פְּתַח לִבִּי בְּתוֹרָתֶךָ. וְאַחֲרֵי מִצְוֹתֶיךָ תִּרְדּוֹף נַפְשִׁי. וְכָל הַקָּמִים עָלַי לְרָעָה. מְהֵרָה הָפֵר עֲצָתָם וְקַלְקֵל מַחְשְׁבוֹתָם. יִהְיוּ כְּמֹץ לִפְנֵי רוּחַ וּמַלְאַךְ יְהוָה דּוֹחֶה: עֲשֵׂה לְמַעַן שְׁמֶךָ. עֲשֵׂה לְמַעַן יְמִינֶךָ. עֲשֵׂה לְמַעַן תּוֹרָתֶךָ. עֲשֵׂה לְמַעַן קְדֻשָּׁתֶךָ: לְמַעַן יֵחָלְצוּן יְדִידֶיךָ הוֹשִׁיעָה יְמִינְךָ וַעֲנֵנִי: יִהְיוּ לְרָצוֹן אִמְרֵי פִי וְהֶגְיוֹן לִבִּי לְפָנֶיךָ יְהוָה צוּרִי וְגוֹאֲלִי:

עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו הוּא בְרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל וְאִמְרוּ אָמֵן:

ELOHAY NETSOR — Meu Deus, preserva minha língua de calúnias e os meus lábios de falar mentira. Faze que a minha alma fique impassível em presença dos malévolos e, em tôdas as ocasiões seja ela humilde como o pó. Que o meu coração ame a Tua Lei e minha alma seja sedenta dos Teus mandamentos. Aniquila os projetos daqueles que me querem mal, e destrói os seus desígnios. Sejam êles como a palha perante o vento e que o anjo de Deus empurra. Atende-me por amor ao Teu Nome. Atende-me por amor a Tua destra, por amor a Tua Lei, por amor a Tua Santidade atende-me e que Tua destra nos proteja. Que as palavras da minha bôca e os pensamentos do meu coração Te sejam agradáveis ó meu Protetor, ó meu Redentor.

Que aquêle que estabeleceu a paz nos céus, espalhe também pela Sua graça, a paz sôbre nós e sôbre Seu povo Israel, Amén!

COMENTÁRIO

(*) DINIM DE SUCOT — A *mitzva* é de morar na *sucá* como na própria casa, comendo, bebendo e dormindo nela. Entretanto, só há obrigação de se comer na *Sucá* na primeira noite, e nos demais dias sòmente as refeições principais denominadas *aruhhot kéva*.

Na primeira noite de *Sucot*, no *kidush*, reza-se primeiro *leshev bassuca* e depois *shcehhcyánu*, sendo que a primeira *berachá* se refere à *Sucá*. Na segunda noite reza-se ao contrário.

Se ocorrer na sexta-feira à noite:

ויהי ערב ויהי בקר. יוֹם הַשִּׁשִּׁי: וַיְכֻלּוּ הַשָּׁמַיִם וְהָאָרֶץ וְכָל־צְבָאָם: וַיְכַל אֱלֹהִים בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה וַיִּשְׁבֹּת בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי מִכָּל־מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר עָשָׂה: וַיְבָרֶךְ אֱלֹהִים אֶת־יוֹם הַשְּׁבִיעִי וַיְקַדֵּשׁ אֹתוֹ כִּי בוֹ שָׁבַת מִכָּל־מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר־בָּרָא אֱלֹהִים לַעֲשׂוֹת:

Nos outros dias começa com "Elle Moadé" e depois diz:

סברי מרנן ורבנן ורבותי

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם בּוֹרֵא פְּרִי הַגָּפֶן:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם אֲשֶׁר בָּחַר־בָּנוּ מִכָּל־עָם וְרוֹמְמָנוּ מִכָּל־לָשׁוֹן וְקִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו. וַתִּתֶּן לָנוּ יְיָ אֱלֹהֵינוּ בְּאַהֲבָה. שַׁבָּתוֹת לִמְנוּחָה וּמוֹעֲדִים לְשִׂמְחָה חַגִּים וּזְמַנִּים לְשָׂשׂוֹן. אֶת־יוֹם הַשַּׁבָּת הַזֶּה וְאֶת־יוֹם

Em Shemini hhag atzéret diz:	Em Succot diz:	Em Shavuot diz:	Em Pessahh diz:
שְׁמִינִי חַג הָעֲצֶרֶת הַזֶּה. וְמַן שִׂמְחָתֵנוּ	חַג הַסֻּכּוֹת הַזֶּה. זְמַן שִׂמְחָתֵנוּ	חַג הַשָּׁבֻעוֹת הַזֶּה. זְמַן מַתַּן תּוֹרָתֵנוּ	חַג הַמַּצּוֹת הַזֶּה. זְמַן חֵרוּתֵנוּ

depois diz: אֶת יוֹם מִקְרָא קֹדֶשׁ הַזֶּה

בְּאַהֲבָה מִקְרָא קֹדֶשׁ זֵכֶר לִיצִיאַת מִצְרָיִם: כִּי בָנוּ בָחַרְתָּ וְאוֹתָנוּ קִדַּשְׁתָּ מִכָּל־הָעַמִּים וְשַׁבָּתוֹת וּמוֹעֲדֵי

KIDUSH PARA AS TRÊS FESTAS

(Pessahh, Shavuot e Sucot)

(Se ocorrer na véspera de Shabbat diz-se)

VAYHULÚ — E foi o sexto dia; e foram acabados de ser criados, os céus e a terra e tôda a sua multidão. Terminara Deus no sétimo dia a obra que fizera, e descansou no sétimo dia de tôda Sua obra que fizera. E Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, pois nêle repousou de tôda a Sua obra que criou para ser um elemento produtivo.

(Se ocorrer o dia da festa num dia da semana, diz-se)

Com a permissão dos senhores!

Bendito sejas, ó Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, Criador do fruto da vinha.

Bendito sejas, ó Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos escolheste dentre todos os povos e nos elevaste mais do que tôda expressão e nos santificaste com os Teus mandamentos. Com amor concedeste-nos, ó Eterno, nosso Deus **(dias de Shabbat para o repouso)** datas festivas para a alegria, festas e épocas solenes para o júbilo — e determinaste **(êste Shabbat)** êste dia de Festa:

(Em Pessahh) dos pães ázimos, dia de Santa Convocação, época da nossa libertação,

(Em Shavuot) das Semanas, dia de Santa Convocação, época da entrega da nossa Torá,

(Em Sucot) dos Tabernáculos, dia de Santa Convocação, época da nossa alegria,

(Em Shemini Atzeret) de retenção, dia de Santa Convocação, época da nossa alegria, memória do êxodo do Egito. Eis que nos elegeste e nos santificaste dentre todos os povos e **(o Shabbat e)** as Tuas festas

---

C O M E N T Á R I O

(*) DINIM DE SUCOT — O *etrog* e o *lulav* deverão ser examinados pelo rabino a fim de ver se são *quesherim*. O *lulav* que perdeu a sua côr verde é considerado *lulav yavesh* (sêco) e não se pode dizer *berachá* nêle a não ser que não se possa conseguir outro.

O *hadas* (murta) deve ter três folhinhas saindo de cada galho, em forma regular. As folhas do *hadas* deverão cobrir o tronco. O comprimento do *lulav* é de 4 *tefahhim*, o do *hadas*, e da *arava*, 3 *tefahhim*. Não se diz *beracha* sôbre *arava* sêca, sem a maioria das suas fôlhas ou tendo a ponta superior cortada.

O *lulav* é amarrado da seguinte maneira: Toma-se 3 galhos de murta e 2 de *arava;* Amarra-se a murta no sentido vertical, conservando-se a parte superior para cima, juntada ao lado direito da palmeira, e a *arava* da mesma forma no lado esquerdo, para que, quando a pessoa segurar o *lulav*, a murta esteja à sua direita e a *arava* à sua esquerda. O *hadas* deve estar amarrado um pouco mais acima da *arava* e à distância de, pelo menos, de um *tefahh* da extremidade superior da palmeira. Amarra-se o *hadas* e a *arava* com dois nós juntos, faz-se separadamente 3 ataduras no próprio tronco da palmeira, deixando sempre pelo menos um *tefahh* livre, sem nenhuma atadura, na parte superior do *lulav*, para que esta parte se mova na hora dos *naanuim* (movimentos).

sagradas com amor e benevolência, com alegria e júbilo nos concedeste. Bendito sejas, ó Eterno, que santificas (o Shabbat) Israel e as Festas Sagradas.

(Em motsaé Shabbat acrescenta-se) Bendito sejas, ó Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, Criador das luzes do fogo.

Bendito sejas, ó Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que distingues entre o sagrado e o profano, a luz das trevas, Israel dos demais povos, o sétimo dia dos seis dias úteis. Distingüiste entre a santificação do **shabbat** e a da festa e o setimo dia dos seis dias de trabalho santificaste, separaste-o; e, ao Teu povo Israel santificaste com a Tua santidade.

Bendito sejas, ó Eterno, que destacaste uma época sagrada da outra.

Bênção da Sucá

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste pelos Teus mandamentos e nos ordenaste sentarmo-nos na **Sucá**.

Bênção de Sheehheyánu

Bendito sejas, ó Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos conservaste em vida, nos amparaste e nos fizeste chegar a esta época festiva.

קִדַּשְׁתָּ בְּאַהֲבָה וּבְרָצוֹן בְּשִׂמְחָה וּבְשָׂשׂוֹן הִנְחַלְתָּנוּ.
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ מְקַדֵּשׁ הַשַּׁבָּת וְיִשְׂרָאֵל וְהַזְּמַנִּים:

במוצאי שבת אומרים:

Em "Motzaé Shabbat" diz antes de "Sheehheyánu":

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם בּוֹרֵא מְאוֹרֵי הָאֵשׁ:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם הַמַּבְדִּיל בֵּין קֹדֶשׁ לְחוֹל וּבֵין אוֹר לְחֹשֶׁךְ וּבֵין יִשְׂרָאֵל לָעַמִּים וּבֵין יוֹם הַשְּׁבִיעִי לְשֵׁשֶׁת יְמֵי הַמַּעֲשֶׂה. בֵּין קְדֻשַּׁת שַׁבָּת לִקְדֻשַּׁת יוֹם טוֹב הִבְדַּלְתָּ. וְאֶת־יוֹם הַשְּׁבִיעִי מִשֵּׁשֶׁת יְמֵי הַמַּעֲשֶׂה הִקְדַּשְׁתָּ. הִבְדַּלְתָּ וְהִקְדַּשְׁתָּ אֶת־עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל בִּקְדֻשָּׁתֶךָ. בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ הַמַּבְדִּיל בֵּין קֹדֶשׁ לְקֹדֶשׁ:

Na "Succa", na primeira noite, diz antes de "Sheehheyánu":

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם אֲשֶׁר
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֺתָיו וְצִוָּנוּ לֵישֵׁב בַּסֻּכָּה:

Em todas as festas diz Sheehheyánu (salvo nas duas últimas noites de Pessah)

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם
שֶׁהֶחֱיָנוּ וְקִיְּמָנוּ וְהִגִּיעָנוּ לַזְּמַן הַזֶּה:

COMENTÁRIO

(*) DINIM DE SUCOT — Os *rabanim* dos últimos tempos instituiram que se dê preferência aos *etroguim* de Erets Israel. Porém, na impossibilidade de consegui-los, pode ser cumprida a *mitsva* com *os etroguim de huts laarets*. A ordem dos naanuim conforme o nosso costume é a seguinte: *darom* (sul) *tsafon* (norte) *mizrahh* (leste) *maerav* (oeste). Os *ashquenazim* fazem primeiro *mizrahh*, depois *darom, maarav e tsafon*. Os *naanuim* simbolizam o afastamento das influências más que provêm das quatro partes do mundo e a aceitação por nós, do Reino de Deus.

A pessoa canhota pode dizer a *berachá de lulav* segurando-o com a mão esquerda e o *etrog* com a mão direita.

Pode se botar o *lulav* na água em *Yom tov* e mudar a *arava do lulav em hhol hamoed*.

Não se sai de *hhova* (obrigação religiosa) com um *lulav* emprestado. Porém, se uma congregação adquiriu *lulav* e *etrog*, todos os fiéis podem dizer *beracha* nêle e saem de *hhova*. No primeiro dia de *Sucot* deixa-se por último os pequenos dizerem a *beracha do lulav* pois *katan kone veeno mekné min hatora*.

Em sábado não se faz a *hakafa* das *hoshenot* nem se coloca o *sefer torá* na *teva* para isso.

Os judeus pios costumam ficar acordados tôda noite de *Hoshaná rabá* e ler o *seder tikun* dêste dia. O nosso costume em *Hoshana rabá* é acrescentar o salmo *hashemayim messaperim nos pessuké dezimra*, e *nishmat kol hhay* até *shir hamaalot mimaakim*, no *Yotser*. No *kidush* de *shemini atséret* diz-se *sheehheyánu*. Neste dia come-se na *sucá* porém não se reza *leshév bassucá*.

Em *Simhhat Torá* costumamos nomear 3 *hhatanim*: *hhatan torá, hhatan bereshit* e *hhatan meoná* sendo que para o primeiro deverá ser nomeada uma pessoa importante. Os *hhatanim* costumam dar um banquete neste dia, em honra à *Torá*. Êste banquete foi inspirado no que diz o *Midrash* a respeito do banquete do Rei Salomão (vide Reis I 3,15).

(הקדמת הזוהר דף יג) קטע זה יקראנו אבי הבן

פִּקּוּדָא שְׁבִיעָאָה לְמִגְזַר לִתְמַנְיָא יוֹמִין וּלְאַעְבְּרָא זוּהֲמָא דְעָרְלָתָא בְּגִין דְּהַהִיא חַיָּה אִיהִי דַּרְגָּא תְּמִינָאָה לְכָל דַּרְגִּין. וְהַהִיא נֶפֶשׁ דְּפַרְחָא מִינָּהּ אִצְטְרִיכָא לְאִתְחֲזָאָה קַמָּהּ לִתְמַנְיָא יוֹמִין כְּמָה דְּאִיהִי דַּרְגָּא תְּמִינָאָה. וּכְדֵין אִתְחֲזֵי וַדָּאי דְּאִיהִי נֶפֶשׁ חַיָּה. נֶפֶשׁ דְּהַהִיא חַיָּה קַדִּישָׁא וְלָא מִסִּטְרָא אַחֲרָא. וְדָא אִיהוּ יִשְׁרְצוּ הַמַּיִם. בְּסִפְרָא דְחָנוֹךְ יִתְרַשְׁמוּן מַיָּא דְזַרְעָא קַדִּישָׁא רְשִׁימוּ דְּנֶפֶשׁ חַיָּה. וְדָא רְשִׁימוּ דְאָת יוֹ״ד דְּאִתְרְשִׁים בְּבִשְׂרָא קַדִּישָׁא מִכָּל שְׁאַר רְשׁוּמִין דְּעַלְמָא. וְעוֹף יְעוֹפֵף עַל הָאָרֶץ דָּא אֵלִיָּהוּ דְטָאס כָּל עַלְמָא בְּאַרְבַּע טָאסִין לְמֶהֱוֵי תַּמָּן בְּהַהוּא גְּזִירוּ דִקְיָימָא קַדִּישָׁא. וְאִצְטְרִיךְ לְתַקְנָא לֵיהּ כּוּרְסְיָיא וּלְאַדְכָּרָא בְּפוּמֵיהּ דָּא כּוּרְסְיָיא דְאֵלִיָּ״הוּ. וְאִי לָאו לָא שָׁארֵי תַּמָּן. וַיִּבְרָא אֱלֹהִים אֶת הַתַּנִּינִם הַגְּדוֹלִים. תְּרֵין אִלֵּין עָרְלָה וּפְרִיעָה. גְּזִירוּ דְעָרְלָה וּפְרִיעָה לְבָתַר. וְאִינוּן דְּכַר וְנוּקְבָא. וְאֵת כָּל נֶפֶשׁ הַחַיָּה הָרוֹמֶשֶׂת דָּא רְשִׁימוּ דְאָ״ת קְיָימָא קַדִּישָׁא. דְּאִיהִי נֶפֶשׁ חַיָּה קַדִּישָׁא כִּדְקָאַמְרָן. אֲשֶׁר שָׁרְצוּ הַמַּיִם מַיִין עִלָּאִין דְּאִתְמְשָׁכוּ לְגַבָּהּ דְּאָת רְשִׁימוּ דָּא. וּבְגִין דָּא אִתְרְשִׁימוּ יִשְׂרָאֵל בִּרְשִׁימוּ קַדִּישָׁא וְדַכְיוּ לְתַתָּא כְּגַוְונָא דְּאִינוּן רְשִׁימִין קַדִּישִׁין. לְאִשְׁתְּמוֹדְעָא בֵּין סְטָר קַדִּישָׁא לְסִטְרָא אַחֲרָא דִּמְסָאֲבוּ. אוּף יִשְׂרָאֵל רְשִׁימִין לְאִשְׁתְּמוֹדְעָא בֵּין קְדוּשָּׁא לְעַמִּין עוֹבְדֵי עֲבוֹדָה זָרָה דְּאַתְיָין מִסִּטְרָא אַחֲרָא דִּמְסָאֲבָא כְּמָה דְּאִתְּמַר. וּכְמָה דְּרָשִׁים לוֹן הָכִי רָשִׁים בְּעִירֵי וְעוֹפֵי דִילְהוֹן לִבְעִירֵי וְעוֹפֵי דְּעַמִּין עוֹבְדֵי עֲבוֹדָה זָרָה. זַכָּאָה חוּלָקֵיהוֹן דְּיִשְׂרָאֵל:

ואומרים רבי חנניה וכו׳ וקדיש על ישראל

DINIM DE BERIT MILA — O nosso costume é fazer um **"limud"** na noite da véspera da circuncisão para que, com êste **zechut** não aconteça nada de mal ao recém-nascido e à sua mãe. A parturiente se faz acompanhar, naquela noite, por uma ou duas mulheres que dormem perto dela. Coloca-se na porta do quarto da parturiente ou na cama onde ela se acha deitada uma **kemiá** (amuleto) sob a forma de uma mão onde estão inscritos nomes de anjos Usa-se também colocar alho e arruda, servindo tudo isto para evitar mau olhado e para guardar dos maus espíritos, especialmente da **"Lilit"**, (nome de um espírito feminino que tem sob sua ordem uma multidão de espíritos daninhos). (Vide Talmud Eruvin 18, e 100 — Sanhedrin 109. — Shabbat 151 — B. Batra 63.)

Segundo o nosso costume o pai do menino recém-nascido vai à sinagoga no **Kabalat Shabbat.** Antes de começar o salmo **"mizmor shir leyom hashabbat"**, o oficiante canta em sua honra, um trecho do **"pizmon, Yehi Shalom"**. Desta maneira os presentes tomam conhecimento do nascimento da criança, felicitam o pai e assistem, no dia da circuncisão. Na manhã de sábado o **"avi haben"** (pai do recém-nascido) é chamado à leitura da **Torá** e, neste momento, o **"shamash"** da sinagoga joga, de um frasco água de rosas nas mãos e nos rostos dos fiéis. É também nosso costume, que após a cerimônia da circuncisão o pai do menino faça uma **"seuda"** e convide os presentes.

A repetição das palavras do versículo (Ezequiel 16,6) **"vaomar lach bedamayich hhayi"** (viverás com o teu sangue) faz alusão ao sangue colocado nos umbrais das portas das casas dos judeus, no Egito, por causa do qual foram salvos da morte, e também ao sangue da circuncisão, pois se não fôsse êste sangue, Eliezer, (ou Guerechom), filho de Moisés, (ou Moisés), ia morrer, (vide Exodo 4,24 — comentário Lei de Moisés pág. 107)

CIRCUNCISÃO (LEIS E COSTUMES)

DINIM DE BERIT MILA — É **"mitsvá"** para o pai circuncisar ou fazer circuncisar seu filho; e se não quiser fazê-lo, o tribunal religioso da comunidade deverá tratar disso. Se êste também não o conseguir, o próprio menino, quando crescer, deverá fazer a circuncisão para não transgredir êste preceito e ser passível da pena **"caret"** (vide Sh. A. 261).

A mãe não tem a obrigação religiosa de fazer circuncisar seu filho.

A circuncisão se faz no oitavo dia, a partir do nascimento do sol. Pode-se fazer **"mila"** a qualquer hora do dia porém de preferência deverá ser feita na parte da manhã.

Não se faz **"mila"** num menino doente até que esteja completamente restabelecido; se o menino convalescer de uma doença grave, dever-se-á esperar sete dias completos após o seu restabelecimento.

O menino que nasceu no crepúsculo (ben hashemashot) tem seus dias contados para a circuncisão desde a noite em que nasceu e deve-se lhe fazer a circuncisão no nono dia. Entretanto, se aparecer a cabeça do menino quando ainda é dia e nascer à noite, conta-se-lhe da hora em que apareceu a cabeça.

O menino que nascer esverdeado, amarelado ou avermelhado não pode ser circuncisado até ficar em estado normal.

מ י ל ה

אזרחי היה יחיד בין לאומים, בן תשעים ותשע
הזהירו שוכן מרומים, שיח פיו הקשיב והיה
לאב המון גוים התהלך לפני והיה תמים.
תמים תהיה ובריתי אם תשמור; מצות מילה אם
תהמוד רומם ארוממך וכמדת צדקך לך אמור אנכי
מגן לך שכרך הרבה מאד. מאד שמר אברהם מצות
גבוהים ויקח ילידי ביתו מקנת כספו אשר אחריו
נוהים וימל את בשר ערלתם והם רצים אחריו ולא
שוהים כאשר צוה אותו אלהים. אלהים חון יחון
את הילד הזה ובאברתו יסך לו חילו ימלא ושמו
יגדל בקרב קהלו קיים יקיים עליו למלאת משאלתו
חיים שאל ממך אורך ימים נתת לו| לו ולכל עמו
תושיע, ומקימי מצות דם המילה יגדיל בתורה אלהים
ירבה בתוך הקהלה, בימיו תושע יהודה וישראל.
ישכון לבטח; ברינה ובגילה, אשרי כואבי ערלה
ובוחרי מילה כי מאוסה ערלה ובהורה המילה וכל
מצות אשר עשה אברהם לא נקרא שלם עד שמל ערלתו.
אל ברית אל ברית , אל ברית מילה, אלהים זכור
ועלי עון ופשע עבור,

"קדיש יהא שלמא"

זהו כסא אליהו הנביא זכור לטוב
ברוך הבא בשם יי".
פצחו ברינה בזע אמוני וברוך הבא בשם יי".
ילד יולד בקהל סגולה' חיו יחיה בדם המילה'
ברכה תהיה לו מעשה תהלה' חשוב כעולה לפני יי"
"ברוך הבא בשם יי"
וימצא תעלה בהמול ערלת
בשרו וימיו ימלא בחמלת יי. עליו ירנן בגילת
כי זאת נחלת עבדי יי וברוך הבא בשם יי.

Quando um casal perder o primeiro e o segundo filho por causa da circuncisão não deverão circuncisar o terceiro até que cresça e se fortaleça bem.

Se um casal, cujos dois filhos tenham falecido por causa da circuncisão, se divorciar, e contraír depois nôvo matrimônio, não deverá fazer a circuncisão nos seus filhos dêste nôvo matrimônio até que êstes cresçam e estejam bem fortes.

Se uma mulher mandar circuncisar seus filho e êste morrer, e acontecer a mesma coisa com o filho de sua irmã, as demais irmãs também não deverão circuncisar, mesmo que sejam os seus primogênitos até que êstes cresçam e se fortaleçam; a mesma lei aplica-se em relação aos irmãos, pais e filhos ou avôs e netos.

O menino que nascer circuncisado dever-se-lhe-á fazer **"hatafat dam berit"**, mas não é necessário que isto seja feito aos oito dias a fim de que haja tempo para examinar bem o caso.

O menino que morrer antes da idade de oito dias faz-se-lhe a **"mila"** sem cerimônia e sem **"berachá"** ao lado de seu túmulo, antes de ser sepultado, porém dá-se-lhe um nome para que Deus tenha piedade dêle e o faça ressuscitar na época da ressurreição dos mortos. Se por acaso tiverem sepultado o menino sem lhe haverem feito a **"mila"** caso não tenha passado muito tempo, dever-se-á abrir a sepultura e fazê-la; passados alguns dias, não se deverá abrir a sepultura para isso.

É proibido a um **"mohel"** fazer a circuncisão de um **"goy"** a não ser em caso de conversão.

Entre dois **"mohalim"** em igualdade de condições, deve-se dar preferência ao que é Cohen.

פזמונים לברית מילה

סימן יהושע

יהי שלום בחילנו. ושלוה בישראל. בסימן טוב בן בא
לנו. בימיו יבא גואל: בסימן טוב

הילד יהי רענן. בצל שדי יתלונן. ובתורה (אז) יתבונן.
יאלף דת לכל שואל: בסימן טוב

ומקורו יהי ברוך. זמן חייו יהי ארוך. ושלחנו יהי
ערוך. וזבחו לא יתגאל: בסימן טוב

שמו יצא בכל עבר. אשר יגדל יהי גבר. וליראי אל
יהי חבר. יהי בדורו כשמואל: בסימן טוב

עדי זקנה וגם שיבה. יהי דשן בכל טובה. ושלום לו
ורב אהבה. אמן כן יאמר האל: בסימן טוב

הנמול בתוך עמו. יחיה לאביו ולאמו. ויהיה אלהיו
עמו. וגם כל בית ישראל: בסימן טוב

סימן יוסף

ירומם צור דגל עמו. וקרן ישראל ירים. יכין מקום
קרבנותיו. ישעה שיחם במקום פרים. ישמח היולד
בילד. אבות ובנים והורים. המלאך הגואל אותי.
יברך את הנערים:

ויולד חכם. ישמח בו. יגיל גילה אחר גילה. לכן כל
נקבב ומבין. כי יבעל בחור בתולה. לא העקר
הנשואין. אך העקר ברית מילה. אין חקר אין
סוף לגדלה. נתנה לאבות הורים:

סופר מונה לכוכבים. לכלם בשמות יקרא. טוב מבטוח
בנדיבים. משגב לעתות בצרה. ישעה שירי כחלבים.
על גב מזבח וקטורה. ולישראל שה פזורה. יושיעם
מיד אכזרים:

YEHI SHALOM (PRONÚNCIA HEBRAICA)

YEHI SHALOM BEHHELÉNU, VESHALVÁ BEYISRAEL;
BESSIMAN TOV BEN BA LÁNU. BEYAMAV YAVÓ GOEL.

HAYELED YEHI RAANAN, BETSÉL SHADDAY YITLONÁN;
UVATORÁ YITBONÁN YEALEF DAT LECHOL SHOEL.

UMKORO YEHI BARUCH
ZEMAN HHAYAV YEHI ARUCH
VESHULHHANÓ YEHI ARUCH
VEZIVHHO LO YITGAEL

SHEMÓ YETSÉ BECHOL ÉVER
ASHER YIGDAL YEHI GUÉVER
ULYIRE EL YEHI HHAVER
YEHI VEDORÓ QUISHMUEL

COMENTÁRIO

DINIM DE BERIT MILA — A circuncisão se faz da seguinte maneira: corta-se o prepúcio, de preferência com o bisturi ou faca; se houver necessidade, com a tesoura, até descobrir a *"atará"*, (coroa) aí faz-se *"periá"*, isto é, segura-se a pele tenra que está debaixo da pele superior, com as unhas e puxa-se para cima até que apareça tôda a *"atará"*; a seguir faz-se a *"metsitsá"* a fim de fazer sair o sangue das partes que estão em volta da parte circuncisada. Terminada a operação aplica-se sôbre a "mila" a gaze com os remédios necessários, cuidando de dobrar as pontas da gaze para a parte externa e não interna da *"mila"*.

O *"mohel"* que não fizer a *"periá"* não cumpre com a obrigação religiosa da circuncisão. Isto quando se tratar de um menino de tenra idade. Nos maiores de idade não é preciso fazer *"periá"*.

SANDAK (padrinho) — O homem deve procurar ser *sandak* pois esta *mitsvá* é importante e corresponde ao oferecimento de incenso no altar de Deus. A espôsa do *"sandak"* costuma levar o menino até o lugar da circuncisão e entregá-lo nas mãos do seu espôso.

Os judeus pios, designados para serem *"sandak"*, costumam prèviamente fazer *"tevilá"*.

O nosso costume é fazer depois do meio-dia a circuncisão que ocorrer em *"tisha beav"*.

O *"avel"*, no meio dos sete dias de luto, poderá servir de *"sandak"* ou *"mohel"*, se quiser, mas só na sua casa.

Se num lugar não houver mais de um *"mohel"* e êste estiver *"avel"*, poderá sair mesmo no primeiro dia de *"avelut"* para fazer uma circuncisão; quando houver outro *"mohel"*, só poderá sair após o terceiro dia; mas, se naquele lugar fôr de costume que o *"avel"* vá à sinagoga às segundas e quintas-feiras, já poderá sair no primeiro dia de *"avelut"*, mesmo que haja outro *"mohel"* na cidade.

O pai do menino que fôr *onen* deverá, em primeiro lugar providenciar o sepultamento do morto e depois fazer a circuncisão de seu filho, a fim de que possa pronunciar a bênção de *"leachnisso bivrito etc."* Se não houver tempo suficiente para se fazer a circuncisão no dia devido por causa do sepultamento, dever-se-á entregar o morto aos cuidados da *Hhevra Kadishá* e assim poder fazê-la.

פָּקַדְתָּ עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל. וְגַם רָאִיתָ אֶת עָנְיָם. הִצַּלְתָּם בְּכֹחַ
וָאֵל. טִבַּעְתָּ שׂוֹנְאֵיהֶם בַּיָּם. כֵּן עַתָּה לִפְדוֹתָם תּוֹאֵל.
יִשְׂאוּ לְךָ נְהָרוֹת דָּכְיָם. בָּנִים כַּדָּגִים שֶׁבַּיָּם. יִדְגּוּ
בָּאָרֶץ דּוֹר דּוֹרִים:

סימן אנכי דוד בן אהרון חזק

אֶעֱרֹךְ מַהֲלַל נִיבִי. לִפְנֵי אֱלֹהֵי אָבִי. לִכְבוֹד חֶמְדַּת לְבָבִי.
אֵלִיָּהוּ הַנָּבִיא:

נֶטַע הָאֵל בִּישׁוּרוּן. חֲבַצֶּלֶת הַשָּׁרוֹן. אִישׁ מִגֶּזַע אַהֲרֹן.
מְשָׁרֵת צוּר מִשְׂגַּבִּי: לכבוד

כֹּהֵן לָאֵל עֶלְיוֹן הוּא. פִּנְחָס הוּא אֵלִיָּהוּ. הַנָּבִיא יִקְרָאוּהוּ.
הַגִּלְעָדִי הַתִּשְׁבִּי: לכבוד

יוֹם קִנֵּא קִנְאַת הָאֵל. הָרַג בְּכֹחַ וָאֵל. נְשִׂיא שֵׁבֶט יִשְׂרָאֵל.
וּבַת צוּר שְׁמָהּ כָּזְבִּי: לכבוד

דִּין שָׁמַע מִפִּי רַבּוֹ. אִישׁ אֲרַמִּית מִשְׁכָּבוֹ. קַנָּאִין פּוֹגְעִים
בּוֹ. וַיֹּאמֶר אָרִיק חַרְבִּי: לכבוד

וַיָּקָם מִתּוֹךְ עֵדָה. רֹמַח בְּיָדוֹ הָדָה. וַיֶּחֱרַד חֲרָדָה. נִתְגַּבֵּר
כְּמוֹ לָבִיא: לכבוד

דָּקַר בְּחַרְבּוֹ אוֹתָם. כְּדֶרֶךְ שְׁכִיבָתָם. עַל הָאָרֶץ חֲבָטָם.
וּלְמֹשֶׁה אוֹתָם הֵבִיא: לכבוד

בִּשְׂכַר זֹאת אֵל חַי נֶעְלָם. נָתַן שְׂכָרוֹ מְשֻׁלָּם. בְּרִית כְּהֻנַּת
עוֹלָם. וַיְכַפֵּר עֲלֵי חוֹבִי: לכבוד

נִסִּים עָשָׂר וּשְׁנַיִם. בְּדִבְרֵיהֶם שְׁנוּיִם. עָשָׂה לוֹ דַּר שָׁמַיִם.
צוּרִי גּוֹאֲלִי אָבִי: לכבוד

אֱמֶת בְּפִיהוּ הָיָה. לְאַלְמָנָה עֲנִיָּה. אֲשֶׁר בְּנָהּ הֶחֱיָה. וּלְנַפְשׁוֹ
אָמַר שׁוּבִי: לכבוד

הַשֶּׁמֶן נֵס בּוֹ שָׁרְתָה. הַבְּרָכָה וְהָיְתָה. כַּד הַקֶּמַח לֹא כָלָתָה.

BERIT MILA EM SÁBADO — A circuncisão quando em seu tempo, isto é, aos oito dias de nascimento deverá ser feita mesmo se o oitavo dia ocorrer em **"shabbat, yom tov, Yom Quipur"** etc. Porém, passado o oitavo dia, é proibido fazê-la nestes dias mesmo que seja **"yom tov sheni shel galuyot"**

O menino que nasceu circuncisado ou por meio de operação cesariana e cujo oitavo ida de nascimento ocorrer em sábado ou num dia festivo deve ter a cerimônia adiada para um dia comum da semana.

Ao menino nascido aos sete meses pode-se fazer a circuncisão no oitavo dia mesmo que seja sábado. Se nascer aos oito meses e tiver os cabelos e as unhas em estado normal como tôda criança recém-nascida, poder-se-á fazer em sábado, em caso contrário, deverá ser adiada para um dia comum.

O israelita que se converter a uma outra religião e tiver um filho varão nascido de mãe judia poderá fazer a circuncisão dêste no oitavo dia, mesmo que seja sábado. Esta mesma lei se aplica à mulher judia convertida.

A mulher israelita que tiver um filho nascido de pai **"goy"** poderá fazer a circuncisão da criança no oitavo dia, mesmo que seja sábado. Entretanto, não se faz se o pai fôr israelita e a mãe **"goya"**.

Não se costuma circuncisar em quinta ou sexta-feira o menino que, por estar doente, não foi circuncisado no seu devido dia.

Para as leis aplicadas ao menino que nasce **"ben hashemashot"** (no crepúsculo) o nosso costume é contar o dia da seguinte maneira: quando houver um pouco de sol, mesmo no lugar mais alto da cidade, conta-se êste dia como dia de nascimento; porém quando não houver mais sol, consideramos como se fôsse noite e só contamos o dia seguinte como sendo o primeiro dia do nascimento. Se houver nuvens, naquela ocasião, cobrindo o sol, guiamo-nos pela hora oficial do pôr do sol do lugar.

וַתִּגְדְּלִי וַתִּרְבִּי: לכבוד

רוֹדְפִים אַחֲרֵי תֹהוּ. הִכָּה בְּשֵׁבֶט פִּיהוּ. וַיֹּאמְרוּ יְיָ הוּא.
אֱמֶת וְאַתָּה נָבִיא: לכבוד

וְגָזַר אֹמֶר עָשָׂה. מִסְפַּר שָׁנִים שְׁלֹשָׁה. מָטָר לֹא נִתַּךְ
אַרְצָה. הוּא הַמּוֹצִיא הַמֵּבִיא: לכבוד

נָתַן לוֹ הָאֵל מַהְלְכִים. בְּעוֹלָם הַמַּלְאָכִים. וּלְעִתּוֹת הַנִּצְרָכִים.
הוּא נִגְלָה כַּעֲרָבִי: לכבוד

בִּקְדֻשָּׁה וּבְטָהֳרָה. עָלָה עָלָה בִּסְעָרָה. אֵלָיו אֱלִישָׁע קָרָא.
וַיֹּאמֶר אָבִי אָבִי: לכבוד

נַפְשִׁי תָּמִיד אִוִּיתִיהוּ. מִי יִתֵּן אֶמְצָאֵהוּ. פֶּתַח בֵּיתִי
אַרְאֵהוּ. יַשְׁקִיף בְּעַד אֶשְׁנַבִּי: לכבוד

חָסִין קָדוֹשׁ נִקְרָאָה. אִישׁ אֲשֶׁר פָּנָיו רָאָה. זֶה כַּבִּיר יָדוֹ
מָצְאָה. תְּשׁוּרָה לוֹ לְהָבִיא: לכבוד

זָכוּר לְטוֹב יָאִיר נֵרִי. וִיבַשֵּׂר צִיּוֹן עִירִי. וְיֹאמַר הִתְנַעֲרִי.
מֵעָפָר קוּמִי שְׁבִי: לכבוד

קוֹל זִמְרַת מַהֲלָלִי. יַקְשִׁיב צוּרִי גוֹאֲלִי. וְלֹא דוּמִיָּה לִי.
בְּכָל עוֹד נִשְׁמָתִי בִי: לכבוד

סימן אברהם חזק

אַתָּה אֲהוּבִי. צוּרִי מִשְׂגַּבִּי. כִּי אַתָּה נָתַתָּ. שִׂמְחָה בְלִבִּי.
בְּךָ אֶשָּׁעֵן:

בְּיוֹם הַמִּילָה. עֵבֶד הִלּוּלָה. וּבְשָׂשׂוֹן וּבְשִׂמְחָה. טוֹבָה כְּפוּלָה.
שָׁמָּה עַל עָיִן:

רָץ קַל כַּצְּבִי. אֵלִיָּהוּ הַנָּבִיא. בֹּא יָבֹא בִּמְהֵרָה. לְכַפֵּר
חוֹבִי. נִיחַ עַל עָיִן:

הַיֶּלֶד בְּנִי. כְּחוּט הַשָּׁנִי. בְּסִימָן טוֹב כְּגַן רָטוֹב. לְנִמּוֹל
בְּנִי. מַחְמַד כָּל עָיִן:

DINIM DE BERIT MILA — O nosso costume é preparar uma cadeira para o profeta Elias, qualificado de "**malach haberit**" e cobri-la com um **parochet** bordado, além da cadeira onde se assenta o **sandak** que segura o menino na hora da circuncisão.

Segundo as palavras do **Zôhar** (shelách lechá), é de nosso costume que o pai do menino reze o versículo "**ashre tivhhar etc.**"

Faz-se a circuncisão, de preferência, com "**minyan**", não sendo possível, faz-se com qualquer número.

O pai do menino deverá estar ao lado do "**mohel**" na hora da circuncisão a fim de nomeá-lo "**shaliahh**" para fazer a circuncisão de seu filho.

O "**mohel**" diz a "**berachá**" "**al hamilá**" ao circuncisar e depois o pai do menino diz as "**berachot leachnisso**" e "**sheehheyánu**" entre o corte do prepúcio e a "**periá**". Se o pai do menino não estiver presente ou não souber dizer as "**berachot**" costumamos que o "**sandak**" ou uma outra pessoa as diga em seu lugar.

Não se deverá dizer nenhuma "**berachá**" ao se fazer a "**hatafat dam berit**" do prosélito que já fôra circuncisado antes da conversão e do menino que nascer circunciso.

Quando se fizer a circuncisão do "**mamzer**" (bastardo) rezam-se tôdas as "**berachot**", parando-se em "**coret haberit**", que está na última berachá.

O pai do menino, mesmo que esteja "**avel**", poderá rezar a bênção de "**sheehheyánu**"

Na hora da circuncisão todo o mundo deverá estar de pé, (vayaamod haam baberit, Reis II 23,3) com exceção do "**sandak**", que segura o menino.

A bênção sôbre o copo de vinho deverá ser rezada, de preferência, pelo rabino; em segundo lugar vem o oficiante e em terceiro lugar cabe a pessoa mais importante dentre os presentes, fazê-lo. Aquêle que rezar êste "**kidush**" rezará também a bênção referente à "**bessamim**" de preferência sôbre murta, alecrim ou outras especiarias, dando-as também de cheirar aos presentes. Êste costume foi instituído para animar aqueles que desfalecem ao verem sangue.

Ocorrendo a circuncisão em "**tisha beav**", não se diz **berachá** sôbre "**bessamim**".

Se o recém-nascido não tiver mãe diz-se "**kayem et hayeled haze leaviv**", e se não tiver pai, diz-se "**leimo**". Se não tiver nem pai nem mãe omitem-se estas palavras e acrescenta-se mais adiante "**yismahh haav began edno**" e "**vetaguel haem began edná**".

Os pais tem obrigação de dar nomes hebraicos a seus filhos, na cerimônia da circuncisão.

Ocorrendo a circuncisão em "**tisha beav**" dá-se de beber do vinho do "**kidush**" a mãe do menino, se esta ouviu a "**berachá**" como é devido. No caso dela não estar presente, dá-se de beber a uma criança. Em "**Yom Quipur**" dá-se de beber sòmente ao menino que acaba de ser circuncisado.

מַצְרֵף לַכֶּסֶף. יְהִי מְאַסֵּף. לְזֶרַע אַבְרָהָם. בֵּן פּוֹרָת יוֹסֵף. פּוֹרָת עֲלֵי עָיִן:

חֲזַק אֶרֶץ טוֹבָה. הָעִיר הָרְחָבָה. וּבֵית הַבְּחִירָה. מַרְגָּלִית טוֹבָה. תִּרְאֶינָה עַיִן:

סימן מרדכי

מַה טּוֹב מַה נָּעִים דָּבָר בְּעִתּוֹ. כָּל אִישׁ יָשָׁר יָשִׂישׂ עַל אִמְרָתוֹ. כִּי תִגָּלֶה הַרְאֵה מַלְכוּתוֹ. מַלְכוּת עוֹלָם לְכָל בָּאֵי בְרִית. אֵלִיָּהוּ. כִּבְשַׂר הוּא. נִקְרָאֵהוּ. בְּעֵת הַהוּא. לִהְיוֹת עוֹמֵד עַל הַבְּרִית. יוֹם הַמִּילָה. נֶצַח סֶלָה. נַהֲלְלָה. הִיא שְׁקוּלָה. כְּקַבָּלַת לוּחוֹת הַבְּרִית:

רְנוּ גַּדְּלוּ לַיְיָ אִתִּי. יוֹם הַמִּילָה אֵלָיו פִּי קָרָאתִי. עֵת בְּחֶסֶד כִּסֵּא הֲכִינוֹתִי. לְאֵלִיָּהוּ מַלְאַךְ הַבְּרִית:

דּוֹרְשֵׁי אֵל חַי צַדִּיק יְסוֹד עוֹלָם. יִשְׂמְחוּ קָטָן עִם גָּדוֹל. יַחַד יִשְׂאוּ כַּנְּהָרוֹת קוֹלָם. בְּהִגָּלוֹת נִגְלוֹת אוֹת הַבְּרִית:

כִּי בָא מוֹעֵד בִּפְרוֹעַ פְּרָעוֹת. יַיִן יִתְאַדָּם בְּכוֹס הַיְשׁוּעוֹת. יִשְׁתּוּ וִיבָרְכוּ אֵל לְמוֹשָׁעוֹת. עַל הַמִּילָה וְכוֹרֵת הַבְּרִית:

חִזְקוּ אִמְצוּ סַעֲדוּ לִבְּכֶם. וְלָאֵל דִּרְשׁוּ יָבֹא וְיוֹשִׁיעֲכֶם. כִּימֵי מָרְדְּכַי מִיַּד צָרֵיכֶם. כַּאֲשֶׁר כָּרַת אֶת אַבְרָהָם בְּרִית:

עַבְדֵי הָאֵל תִּזְכּוּ לְגַן עֲדָנָיו. וְשָׁם תֹּאכְלוּ מִטּוּב מַעֲדַנָּיו. כִּי תָבוֹאוּ לִרְאוֹת אֶת פָּנָיו. בִּהְיוֹתְכֶם תָּמִיד שׁוֹמְרֵי בְרִית:

אָבִיו יִשְׂמַח בְּמִילָתוֹ. כְּחָתָן יוֹם חֲתֻנָּתוֹ. וְאָז יִזְכֶּה לְמִילָתוֹ. יָגֵל גִּילָה אַחַר גִּילָה:

טָהוֹר עַיִן יְחַיֵּהוּ. וְלַמִּילָה יְזַכֵּהוּ. וְלַחֻפָּה יַכְנִיסֵהוּ. יָגֵל גִּילָה אַחַר גִּילָה:

יִרְבּוּ שְׂמָחוֹת בְּיִשְׂרָאֵל אָמֵן. כֵּן וְנֹאמַר אָמֵן:

אֵלִי אַתָּה וְאוֹדֶךָּ. אֱלֹהַי אֲרוֹמְמֶךָּ. יִשְׁלַח עֶזְרְךָ מִקֹּדֶשׁ. וּמִצִּיּוֹן יִסְעָדֶךָּ: וּרְאֵה בָנִים לְבָנֶיךָ. שָׁלוֹם עַל יִשְׂרָאֵל: אֲצַפֶּה לָאֵל חַי. בְּבִיאַת מְשִׁיחִי. וּרְאֵה שָׁלוֹם אַחַי:

DINIM DE BERIT MILA — Nos **Perakim** de Rabi Eliezer está explicada a razão porque o profeta Elias foi qualificado de **Malach Haberit,** da seguinte maneira: no tempo do rei Ahhav, tinha-se proibido a prática da circuncisão. O profeta Elias revoltou-se com isto, fugiu e escondeu-se numa gruta. Disse-lhe então Deus: "Que fazes aqui, Elias?" o profeta respondeu dizendo que se tinha rebelado porque os filhos de Israel transgrediram o preceito da circuncisão. Disse-lhe então o Santo Bendito seja Ele: "Por tua vida juro que, por isto que fizeste, estarás sempre presente quando se realizar uma circuncisão!"

Comprova-se, pela Escritura Sagrada, que o costume antigo era dar o nome à criança logo quando nascia. Esaú e Jacob foram chamados por êstes nomes logo ao nascerem (Genesis 25,26). Léa deu nome a seus filhos apenas deu à luz (Genesis 29,32). Raquel fêz o mesmo com Benjamim após dar à luz e antes de morrer (Genesis 35,18). O costume de dar o nome na hora da circuncisão encontra-se em alguns livros que não fazem parte do Canon Judaico. Segundo uma tradição, os fiéis que presenciarem uma circuncisão onde o nome do menino seja o mesmo que os seus, terão os pecados perdoados. O **mohel,** após cortar o prepúcio, coloca-o num frasquinho cheio de areia ou terra, fazendo alusão aos versículos: "e porei a tua semente como a areia do mar. (Genesis 32,13); "e porei a tua semente como o pó da terra" (Genesis 13,16 vide Tur Y. D. 265).

סדר ברית מילה

OFÍCIO DA CIRCUNCISÃO

בְּרוּכִים אַתֶּם קְהַל אֱמוּנָי. וּבָרוּךְ הַבָּא בְּשֵׁם יְיָ:

יֶלֶד הַיִּלָּד יִהְיֶה בְּסִמָּן טוֹב
יִגְדַּל וְיִהְיֶה כְּמוֹ גַּן רָטוֹב
יַעֲלֶה וְיַצְלִיחַ יִנָּצֵל מִקֶּטוֹב
אָמֵן כֵּן יַעֲשֶׂה יְיָ: ברוכים

חֵלֶק יִתֵּן לָנוּ בַּנְּעִימִים
וּבְיָמָיו נַעֲלֶה לְשָׁלֹשׁ רְגָלִים
לְבֵית יְיָ גְּדוֹלִים וּקְטַנִּים
וּבָרוּךְ הַבָּא בְּשֵׁם יְיָ: ברוכים

זְכֹר רַחֲמֶיךָ וְדַם הַבְּרִית
וּפְקֹד אֶת־צֹאנְךָ צֹאן הַשְּׁאֵרִית
עַל יַד מְשִׁיחֶךָ אֶת־אוֹיְבֵינוּ תַּכְרִית
וּשְׁלַח אֶת־אֵלִיָּה נְבִיא יְיָ: ברוכים

הַיֶּלֶד הַזֶּה זָכָה לִבְרִיתוֹ
אָבִיו וְאִמּוֹ יִרְאוּ אֶת־חֻפָּתוֹ
הַמַּלְאָךְ הַגֹּאֵל יְבָרֵךְ אֹתוֹ
יִזְכֶּה לַחֲזוֹת בְּנֹעַם יְיָ:

בְּרוּכִים אַתֶּם קְהַל אֱמוּנָי. וּבָרוּךְ הַבָּא בְּשֵׁם יְיָ:

(Enquanto o recém-nascido está sendo preparado, entoa-se o seguinte)

BERUCHIM — Benditos sêde vós que a Deus tendes adorado. Bendito seja êle, que veio em nome do Eterno

Esta criança, nascida numa hora de graça, como um jardim fértil, desenvolver-se-á ràpidamente. A sua felicidade, que nada possa apagar; seja esta a vontade de Deus.

Um destino abençoado seja a sua porção; possamos nós, na sua vida, subir a Jerusalém e celebrar, todos juntos, as três festas; pequenos e grandes na Casa de Deus. Bendito seja êle, que veio em nome do Eterno.

Sangue de Seu pacto, tome, o Eterno, em consideração! O Seu rebanho disperso não abandone, que nada possa atrasar a vinda do Messias; venha Elias, profeta de nosso Eterno.

Os pais que viram esta hora, vejam também a sua cerimônia nupcial; que o anjo redentor o abençoe e o conserve plenamente para ser digno do Eterno.

(O recém-nascido é entregue pela madrinha (sandeket) ao padrinho (sandak).

COMENTÁRIO

(*) A prática da circuncisão, se bem que atenda a uma necessidade de higiêne, segundo afirmam os mais eminentes médicos do mundo, tem, para o israelita, um sentido religioso muito elevado. Ela é o símbolo, a prova e a condição para entrar na aliança que o Eterno estabeleceu com o patriarca Abraham. Pela circuncisão, o israelita está realmente comprometido num pacto indissolúvel com seu Deus, com a virtude e o dever.

Neste pacto, o povo de Israel encontrou o meio infalível de permanecer imortal. As fôrças brutais e as perseguições podiam destruir seu Templo, seu reinado, eliminar sua nacionalidade e seu lugar de povo entre as nações; porém, lá onde se salvasse um só israelita, êle constituiria um templo vivo onde Deus gravou Sua aliança com o gênero humano. Esta aliança não é uma idéia, uma palavra escrita sôbre a pedra de um templo, que a fôrça pode derrubar; esta aliança é viva, fecunda, existente no corpo do israelita, segundo se lê na bênção que se reza no ato da circuncisão: "Bendito sejas Tu, Eterno, que hás consagrado Teu bem-amado desde seu nascimento, gravando a lei em sua própria carne e imprimindo nos seus descendentes o sêlo de Tua santa aliança."

(No sábado canta-se também o seguinte)

SHABBAT UMILA — O sábado e a circuncisão são dádivas cheias de amor. O sétimo dia é para o **shabbat** e o oitavo é para a circuncisão.

As letras **Shin Bet** e **Tav**, que formam a palavra **shabbat**; sugerem três dádivas divinas, e cada uma designa um signo inspirado pelo céu.

O **shabbat** é iniciado por **Shin**, e **Beth** declara o **Berit** e **Tav** sugere os **Tefilin**, nessa coroa de prece.

Estes dois mandamentos, **Shabbat** e **Berit**, representam duas fortes colunas gêmeas, que sustentam a Casa de Deus. Como o sol e a lua na abóbada celeste, nunca desaparecerá.

(Enquanto o mohel faz a operação, diz esta bênção)

BARUCH — Bendito sejas Tu, ó Eterno, nosso Deus, Soberano do Universo, que nos tens santificado com os Teus mandamentos e nos tens recomendado o mandamento da circuncisão.

(O pai da criança diz)

Baruch Atá Adonay, Elohénu melech haolam, asher kiddesháanu bemitzotáv, vetzivanu leachnisso bivritó shel Avraham Avinu.

Baruch Atá Adonay, Elohénu mélech haolam, sheheheyánu vekiyemanu veiguiánu lazeman haze".

..**BARUCH — Bendito sejas** Tu, ó Eterno, nosso Deus, Soberano do Universo, que nos tens santificado com os Teus mandamentos e nos tens mandado introduzir nossos filhos no pacto de Abraham, nosso pai.

BARUCH — Bendito sejas Tu, ó Eterno, nosso Deus, Soberano do Universo, que nos conservaste em vida, nos amparaste e nos fizeste chegar a êste feliz acontecimento.

פזמון לשבת

שַׁבָּת וּמִילָה. שָׁם דָּר מְעֻנָּה.
חֵלֶק לְשִׁבְעָה. וְגַם לִשְׁמוֹנָה:
אוֹתִיּוֹת שַׁ"בָּ"ת. מִצְוֹת שְׁלֹשָׁה.
נִכְתָּב בָּהֶם אוֹת. לְאֻמָּה קְדוֹשָׁה:
שַׁבָּת רִאשׁוֹנָה. וּבְרִית חֲדָשָׁה.
וְהָיוּ תְּפִלִּין. לְרֹאשׁ אֱמֻנָה:
שְׁתֵּי מִצְוֹת הֵם. כְּעַמּוּדִים שְׁנֵיהֶם.
זֹאת הַחַמָּה. וְזֹאת הַלְּבָנָה:

שבת ומילה

המוהל מברך

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו. וְצִוָּנוּ עַל הַמִּילָה:

אבי הבן מברך

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו. וְצִוָּנוּ לְהַכְנִיסוֹ בִּבְרִיתוֹ שֶׁל אַבְרָהָם אָבִינוּ:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. שֶׁהֶחֱיָנוּ. וְקִיְּמָנוּ. וְהִגִּיעָנוּ לַזְּמַן הַזֶּה:

COMENTÁRIO

(*) BERIT MILA — Tem-se pretendido que a prática da circuncisão era costume de muitos povos da antigüidade, como por exemplo, dos etíopes, dos sírios e dos egípcios. Tem-se dito também que os hebreus adotaram êste costume dos egípcios, como uma medida de higiêne. Estas suposições são desmentidas pelas escrituras da Biblia. Os habitantes de Shechem não praticavam a circuncisão pois submeteram-se a esta operação para obter Dina e aliança dos filhos de Israel (Genes. 34,24). Os egípcios também não eram circuncidados pois, se não fôsseassim, Moisés, estando no Egito, não tinha necessidade de dizer que eram proibidos de comer do cordeiro de Pessahh todos os incircuncisos (Exodo 12,48). Os filisteus tampouco eram circuncisos (vide Samuel I, 18,25). O profeta Ezequiel (cap. 32) nos ensina que os povos de Ashur, Elam, Meshech, Tuval, Edom, Tsidon e Egito não praticavam a circuncisão. Entretanto, existe uma suposição de que sòmente os sacerdotes egípcios circuncidavam-se para se distinguir do resto do povo e servindo também êste fato como uma espécie de consagração. Ao meu ver os povos que praticaram e praticam ainda hoje a circuncisão, como por exemplo os mussulmanos, adotaram êste costume dos israelitas.

ועונין

(Os que estão presentes respondem)

כְּשֵׁם שֶׁהִכְנַסְתּוֹ לַבְּרִית. כֵּן תַּכְנִיסֵהוּ לַתּוֹרָה. וּלְמִצְוֹת. לַחֻפָּה. וּלְמַעֲשִׂים טוֹבִים. וְכֵן יְהִי רָצוֹן. וְנֹאמַר אָמֵן:

QUESHEM — Que seja a vontade de Deus, assim como tens sido privilegiado a introduzir teu filho na aliança, da mesma forma possas também ser privilegiado a encaminhá-lo à Torá e seus mandamentos, ao baldaquim nupcial e a uma vida cheia de boas obras; assim seja a vontade de Deus e digamos Amén!

יְהִי דַם הַנִּמּוֹל בִּקְהַל אֱמוּנָי. כְּרֵיחַ נִיחוֹחַ אִשֶּׁה לַיְיָ:
וּבִירוּשָׁלַיִם כִּסֵּא יְיָ. נַקְרִיב זְבָחִים וְעֹלוֹת לַיְיָ:
חָתַם בִּבְשָׂרֵנוּ לְאוֹת מוֹפֵת וּלְעֵד. לָנוּ וּלְבָנֵינוּ לְעוֹלָם וָעֶד:
יַכִּירוּ רוֹאֵינוּ וְיֵדְעוּ מוֹנָי. כִּי אֲנַחְנוּ זֶרַע בֵּרַךְ יְיָ:
יְהִי דַם הַנִּמּוֹל בִּקְהַל אֱמוּנָי. כְּרֵיחַ נִיחוֹחַ אִשֶּׁה לַיְיָ:

(Canta-se então o seguinte)

Que o sangue do circuncidado, no meio da congregação dos crentes, seja aceito como holocausto oferecido ao Eterno. E que brevemente nasça o dia em que em Sion rezaremos, quando ofereceremos nosso sacrifício ao Eterno. Em nossa carne Deus tem selado um signo indelével para até a nossa última posteridade servir o Eterno, a fim de que todos os povos saibam que a nossa semente, desde os tempos antigos, foi e será abençoada pelo Eterno.

ומוזגין כוס של יין ומברך

(A pessoa que dá o nome à criança toma um copo de vinho na mão direita e diz)

סַבְרִי מָרָנָן: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. בּוֹרֵא פְּרִי הַגָּפֶן:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. אֲשֶׁר קִדֵּשׁ יְדִיד מִבֶּטֶן. וְחֹק בִּשְׁאֵרוֹ שָׂם. וְצֶאֱצָאָיו חָתַם בְּאוֹת בְּרִית קֹדֶשׁ: עַל־כֵּן בִּשְׂכַר זוֹ אֵל חַי חֶלְקֵנוּ צוּרֵנוּ. צִוָּה לְהַצִּיל יְדִידוּת זֶרַע קֹדֶשׁ שְׁאֵרֵנוּ מִשַּׁחַת. לְמַעַן בְּרִיתוֹ אֲשֶׁר שָׂם בִּבְשָׂרֵנוּ. בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. כּוֹרֵת הַבְּרִית:

אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ. קַיֵּם אֶת־הַיֶּלֶד הַזֶּה לְאָבִיו וּלְאִמּוֹ. וְיִקָּרֵא שְׁמוֹ בְּיִשְׂרָאֵל פלוני בר פלוני: יִשְׂמַח הָאִישׁ בְּיוֹצֵא חֲלָצָיו. וְתָגֵל הָאִשָּׁה בִּפְרִי בִטְנָהּ. כָּאָמוּר. יִשְׂמַח אָבִיךָ וְאִמֶּךָ. וְתָגֵל יוֹלַדְתֶּךָ: וְנֶאֱמַר. וָאֶעֱבֹר עָלַיִךְ וָאֶרְאֵךְ

Com a vossa atenção, senhores!

BARUCH — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste a fruta da vinha.

BARUCH Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que santificaste o Teu escolhido Abraham desde a sua nascença, selando Teu estatuto na sua carne e na carne de seus descendentes, através dêste santo símbolo do pacto. Por razão dêste pacto, Deus vivo, nosso Rochedo e nossa Porção, tens ordenado que a semente de Teu povo amado e consagrado não será destruida. Bendito sejas Tu, Eterno, que estabeleceste Teu pacto.

ELOHÉNU — Nosso Deus e Deus de nossos antepassados, preserva esta criança para seu pai e para sua mãe, e que seu nome em Israel seja .... filho de .... Que o pai se regozije na sua progenitura e a sua mãe no fruto de seu ventre, como está dito (no livro de Provérbios); "Que teu pai e a tua mãe se regozijem e aquela que te deu à luz se alegre". Isto foi escrito pelo profeta Ezequiel: "Eu passei perto de Ti e te vi

---

COMENTÁRIO

(*) DINIM DE BERIT MILA — O povo de Israel pratica a circuncisão não como uma medida de pureza corporal, higiêne pública ou privada, porém para obedecer ao pensamento do preceito religioso; se não fôsse assim, êle não poderia tirar os ensinamentos e as bênções que decorrem dêsse ato. Uma diferença análoga existe entre aquêle que o consagra o dia de sábado ùnicamente ao repouso material e aos prazeres do corpo, e aquêle que o observa para um repouso espiritual e para a santificação da sua alma.

מִתְבּוֹסֶסֶת בְּדָמָיִךְ. וָאֹמַר לָךְ בְּדָמַיִךְ חֲיִי. וָאֹמַר לָךְ בְּדָמַיִךְ חֲיִי: וְנֶאֱמַר.

זָכַר לְעוֹלָם בְּרִיתוֹ דָּבָר צִוָּה לְאֶלֶף דּוֹר:
אֲשֶׁר כָּרַת אֶת־אַבְרָהָם וּשְׁבוּעָתוֹ לְיִשְׂחָק:
וַיַּעֲמִידֶהָ לְיַעֲקֹב לְחֹק לְיִשְׂרָאֵל בְּרִית עוֹלָם:
הוֹדוּ לַיְיָ כִּי טוֹב כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:

פלוני הַקָּטָן. אֱלֹהִים יְגַדְּלֵהוּ: כְּשֵׁם שֶׁנִּכְנַס לַבְּרִית. כָּךְ יִכָּנֵס לַתּוֹרָה. וּלְמִצְוֹת. לַחֻפָּה. וּלְמַעֲשִׂים טוֹבִים. וְכֵן יְהִי רָצוֹן. וְנֹאמַר אָמֵן:

nadando no teu sangue e Eu te disse: "Vivas através de teu sangue; sim, Eu te disse: 'Vivas através de teu sangue". Ainda está escrito no Livro dos Salmos: Êle tem se lembrado do Seu pacto, a palavra que Êle prometeu a mil gerações, o pacto que Êle fêz com Abraham, Seu juramento para com Isaac, o qual Êle confirmou a Jacob como sendo um perpétuo pacto para Israel. Dêem agradecimentos ao Eterno porque Êle é bom, porque a Sua misericórdia perdura para sempre".

Êste menino, ..., filho de ......, que Deus o faça crescer e da mesma forma que êle tem sido privilegiado a entrar neste pacto, assim seja a vontade de Deus que atinja a idade de conhecer a Torá e seus mandamentos, alcançar o baldaquim nupcial e uma vida de boas obras; que seja a vontade de Deus e digamos Amén!

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת

אַשְׁרֵי כָּל־יְרֵא יְיָ הַהֹלֵךְ בִּדְרָכָיו:
יְגִיעַ כַּפֶּיךָ כִּי תֹאכֵל אַשְׁרֶיךָ וְטוֹב לָךְ:
אֶשְׁתְּךָ כְּגֶפֶן פֹּרִיָּה בְּיַרְכְּתֵי בֵיתֶךָ
בָּנֶיךָ כִּשְׁתִלֵי זֵיתִים סָבִיב לְשֻׁלְחָנֶךָ:
הִנֵּה כִי כֵן יְבֹרַךְ גָּבֶר יְרֵא יְיָ:
יְבָרֶכְךָ יְיָ מִצִּיּוֹן וּרְאֵה בְּטוּב יְרוּשָׁלָיִם כֹּל יְמֵי חַיֶּיךָ:
וּרְאֵה בָנִים לְבָנֶיךָ שָׁלוֹם עַל יִשְׂרָאֵל:

קדיש יהא שלמא

Salmo 128 (Cântico dos Degraus)

SHIR HAMAALOT — Feliz é aquêle que reverencia o Eterno, que segue os Seus caminhos. Quando tu comes o fruto de tuas mãos, feliz serás e tudo será bem contigo. Tua mulher, na intimidade do lar, será como uma vinha frutífera. Tuas crianças, ao redor da tua mesa, como brotos de oliveira. Na verdade, assim será abençoado o homem que reverencia o Eterno. O Eterno te abençoe desde Sion e possas ver a prosperidade de Jerusalém, todos os dias de tua vida, e os filhos de teus filhos. Paz sôbre Israel. **(O Kadish Yehe Shelama é recitado quando há minyan)**

COMENTÁRIO

(*) BERIT MILA — A prática da circuncisão é tão importante que equivale à observância de tôdas as leis da *Torá* (Shekulá mila quenégued col hamitsvot shebatorá-Nedarim 32.). Ela é a base fundamental da santificação do corpo. Em virtude dela, o Eterno preserva os filhos da santa descendência de cair na perdição: *"Al quen bisscher zo El hhay hhelquénu, asurénu, tsiva lehatsil yedidut zera hódesh sheerénu mishahhat, lemaan berito asher sam bivsarénu"*. Isto em vez de ser causa de pecado e corrupção, consiste para o israelita uma fonte de santificação e elevação de corpo e de alma.

O fundador do monoteísmo, Abraham, foi assim denominado (Abraham — pai espiritual de uma multidão de nações) sòmente após ter executado a circuncisão. O profeta Moisés não pôde cumprir a missão de anunciar ao seu povo o mandado de Deus e protestar contra o Faraó pelo escravidão moral e materiel de seus irmãos, antes de ter cumprido o mandamento da circuncisão no seu próprio filho (vide Exod. 4,25).

סדר מילת גרים.

הטוהל מברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ לָמוּל אֶת הַגֵּרִים:

יכסה ערותו בשעת ברכה כיין שהוא גדול ויברך על כוס יין:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרִי הַגָּפֶן:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ לָמוּל אֶת הַגֵּרִים וּלְהַטִּיף מֵהֶם דַּם בְּרִית, שֶׁלּוּלֵי דַם בְּרִית לֹא יִתְקַיְּמוּ שָׁמַיִם וָאָרֶץ שֶׁנֶּאֱמַר אִם לֹא בְרִיתִי יוֹמָם וָלָיְלָה חֻקּוֹת שָׁמַיִם וָאָרֶץ לֹא שָׂמְתִּי: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ כּוֹרֵת הַבְּרִית:

אחר שנתרפא יטבול בפני שלשה ויברך:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ עַל הַטְּבִילָה:

Circuncisão dos prosélitos

(Quando o prosélito é maior de idade o mohel cobre o órgão a circuncidar e diz)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste o fruto da vinha.
Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus mandamentos e nos ordenaste circuncidar os prosélitos e fazer gotejar dêles o sangue da aliança, pôsto que sem o sangue da aliança não poderiam subsistir os céus e a terra, como está escrito: "se não fôsse a minha aliança do dia e da noite, os estatutos referentes aos céus e à terra, Eu não estabeleceria". Bendito sejas Tu, Eterno, que fazes contrair êste pactos.

(Depois que o prosélito se curar e os pontos cairem deverá fazer Tevilá perante três pessoas e rezar:)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com os Teus mandamentos e nos ordenaste fazer a "Tevilá" (imersão).

COMENTÁRIO

(*) BERIT MILA — A grande importância que o judaísmo atribui a êste mandamento é relativa ao castigo decretado pela sua transgressão. A pena que a *Torá* inflige àquele que não faz a circuncisão é o *caret*. Aquêle que viola a aliança de Abraham, nosso pai, mesmo que possua sabedoria e boas obras, não terá parte na vida futura (Avot 3,15).

A prática da circuncisão, na realidade, é um grande e, muitas vêzes, dolororo sacrifício que a fé obriga a cumprir, porém é a vida e a perpetuidade do judaísmo, que dependem em grande parte dela. "Eu passei, diz o Eterno, e te vi debatendo-te no teu sangue. Então Eu disse: Tu viverás por êste sangue tu viverás por êste sangue!" (Ezequiel 16,6). Com efeito, foi através da circuncisão que Israel encontrou o meio infalível para se converter num povo imortal. Deus diz ainda: "Se alguém Me oferece um boi ou um carneiro, Eu desço para abençoá-lo; o que Eu não faria por aquêle que sacrifica para Mim a sua carne e o seu sangue?" (Yalkut vayera). Entretanto, o verdadeiro descendente de Abraham é reconhecido ùnicamente pela sua dupla circuncisão: a do corpo e a do coração. Aquêles que não tiverem não poderão entrar no santuário de Deus: "Nenhum estrangeiro incircunciso de coração e incircunciso de carne entrará no Meu Santuário (Ezequiel 44,9).

סדר זבד הבת

CERIMÔNIA PARA DAR NOME A UMA MENINA RECÉM-NASCIDA

(ZEVED HABAT) (*)

(O pai da menina é chamado ao Sefer Torá e o oficiante entoa o seguinte)

יוֹנָתִי בְּחַגְוֵי הַסֶּלַע בְּסֵתֶר הַמַּדְרֵגָה. הַרְאִינִי אֶת מַרְאַיִךְ. הַשְׁמִיעִינִי אֶת־קוֹלֵךְ. כִּי־קוֹלֵךְ עָרֵב. וּמַרְאֵיךְ נָאוֶה:

YONATI — "Pomba minha que andas pelas fendas do penhasco, pelo esconderijo das ladeiras, mostra-me o teu rosto, e faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce e o teu rosto formoso" (Cântico dos Cânticos 2,14).

ואם היא הבת הראשונה יאמר

(Se a menina é primogênita acrescenta)

אַחַת הִיא יוֹנָתִי תַמָּתִי. אַחַת הִיא לְאִמָּהּ. בָּרָה הִיא לְיוֹלַדְתָּהּ. רָאוּהָ בָנוֹת וַיְאַשְּׁרוּהָ. מְלָכוֹת וּפִילַגְשִׁים וַיְהַלְלוּהָ:

AHHAT HI — "Uma só é minha pomba, a minha perfeita, ela é a única de sua mãe, a escolhida da que lhe deu à luz. As mulheres viram-na e chamaram-lhe bem-aventurada, viram-na as rainhas e as concubinas, e louvaram-na (Cântico dos Cânticos 6,9).

מִי שֶׁבֵּרַךְ שָׂרָה וְרִבְקָה רָחֵל וְלֵאָה. וּמִרְיָם הַנְּבִיאָה וַאֲבִיגַיִל. וְאֶסְתֵּר הַמַּלְכָּה בַּת אֲבִיחַיִל. הוּא יְבָרֵךְ אֶת הַיַּלְדָּה הַנְּעִימָה (הַזֹּאת). וְיִקָּרֵא שְׁמָהּ פלונית בת פלוני בְּמַזָּל טוֹב וּבְשָׁעַת בְּרָכָה. וִיגַדְּלֶהָ בִּבְרִיאוּת שָׁלוֹם וּמְנוּחָה. וִיזַכֶּה אֶת־אָבִיהָ וְאֶת־אִמָּהּ לִרְאוֹת בְּשִׂמְחָתָהּ וּבְחֻפָּתָהּ. בְּבָנִים זְכָרִים. עֹשֶׁר וְכָבוֹד. דְּשֵׁנִים וְרַעֲנַנִּים יְנוּבוּן בְּשֵׂיבָה. וְכֵן יְהִי רָצוֹן וְנֹאמַר אָמֵן:

ואומרים מזמור קכ"ח

MI SHEBERACH — Que Aquêle que abençoou nossas mães (**) Sarah, Rebeca, Rahhel e Léa, Miriam a profetiza, Abigail e Esther a rainha, abençoe também esta agradável menina e que seu nome seja .... filha de .... Que ela seja de bom augúrio e a hora de seu nascimento seja de bênção; que Deus a abençoe para que cresça com saúde, paz e felicidade. Que dê a seus pais a alegria de vê-la felizmente casada, mãe radiante de filhos, rica em honras, alegria e saúde até uma velhice avançada. Que assim seja a vontade de Deus, e digamos Amén!

(Se esta cerimônia se fizer em casa, o Salmo 128 é recitado logo após)

COMENTÁRIO

((*) ZÉVED HABAT —(Em ladino — fadar la hija) A palavra *zeved* é traduzida como sendo: parte, presente ou porção, e foi empregada pela primeira vez por Leá, espôsa de Jacob, quando teve o seu filho Zebulun: "E disse Leá: "Deu-me Deus boa parte" (Gen. 30,20). A bênção que se faz nesta cerimônia foi inspirada das palavras de Deus a Abraham, a respeito de Sarah: "Saray, tua mulher, não chamarás seu nome Saray, porque Sarah é seu nome, e abençoá-la-ei" (Genes. 17,15).

A cerimônia de *zeved habat* a qual chamamos também de 7 *candelas* (velas), é feita na casa dos pais, alguns dias após o nascimento da menina da seguinte maneira: colocamos numa bandeja, moedas de ouro, de prata, jóias, amêndoas confeitadas brancas e rosadas, e 7 velas. Cada um dos presentes acende uma vela, coloca uma importância em dinheiro na bandeja e, servindo-se das confeitos, expressa votos de felicidade à recém-nascida. No final, o rabino pousa a mão sôbre a criança que se acha nos braços da madrinha, ao lado do padrinho, e a abençoa. No primeiro sábado após o nascimento, o pai da menina é chamado à *Torá* e, no fim da leitura, o oficiante reza o ritual do *zeved habat* conforme está escrito neste *sidur*.

(**) O nosso costume é dizer *Mi sheberach imoténu* etc. e não *Misheberach Sarah* etc.

סדר פדיון הבן

האב חייב לפדות בן זכר שהוא בכור לאמו מיום שלשים ולמעלה. אם פדה אותו קודם אינו פדוי. ומכאן ואילך עובר עליו במצות עשה:

האב מביא כסף או זהב שוה חמש סלעים ומניח אותו בכלי. הכהן שואל לאם הילד שמא הפלת בן או ילדת בן אחר. אם אמרה לאו הכהן אומר

זֶה הַבֵּן בְּכוֹר הוּא. וְהַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא צִוָּה לִפְדּוֹתוֹ. שֶׁנֶּאֱמַר. וּפְדוּיָו מִבֶּן־חֹדֶשׁ תִּפְדֶּה. בְּעֶרְכְּךָ כֶּסֶף חֲמֵשֶׁת שְׁקָלִים בְּשֶׁקֶל הַקֹּדֶשׁ. עֶשְׂרִים גֵּרָה הוּא: כְּשֶׁהָיִיתָ בִּמְעֵי אִמְּךָ. הָיִיתָ בִּרְשׁוּת אָבִיךָ שֶׁבַּשָּׁמַיִם. וּבִרְשׁוּת אָבִיךָ וְאִמֶּךָ: עַכְשָׁו אַתָּה בִּרְשׁוּתִי שֶׁאֲנִי כֹּהֵן. וְאָבִיךָ וְאִמְּךָ מְבַקְשִׁים לִפְדּוֹתְךָ. שֶׁאַתָּה בְּכוֹר מְקֻדָּשׁ. שֶׁכֵּן כָּתוּב. וַיְדַבֵּר יְיָ אֶל מֹשֶׁה לֵּאמֹר: קַדֶּשׁ־לִי כָל־בְּכוֹר. פֶּטֶר כָּל־רֶחֶם בִּבְנֵי יִשְׂרָאֵל בָּאָדָם וּבַבְּהֵמָה לִי הוּא:

האב מברך

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו. וְצִוָּנוּ עַל פִּדְיוֹן הַבֵּן:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. שֶׁהֶחֱיָנוּ. וְקִיְּמָנוּ. וְהִגִּיעָנוּ. לַזְּמַן הַזֶּה:

REDENÇÃO DO FILHO PRIMOGÊNITO (*) PIDYON HABEN)

(Quando um filho primogênito é varão, no seu trigéssimo-primeiro dia de nascimento deve ser redimido do direito sacerdotal. Depois da mãe ter assegurado ao cohen que a criança é, deveras, o seu primogênito, não tendo ela abortado prèviamente, o cohen diz)

ZE HABEN — Êste filho, sendo um primogênito, o Deus Bendito recomendou-nos redimi-lo como foi dito: "E os que dêles serão resgatados, da idade de um mês os remirás, segundo a tua avaliação por cinco siclos de prata, segundo o siclo da santidade, que é de vinte guerá (Num. 18,16).

No tempo que estiveste no ventre da tua mãe. estiveste em poder do teu Pai que está no céu e no poder de teu pai e tua mãe; entretanto, agora tu estás em meu poder por ser eu um Cohen e teu pai e tua mãe desejam redimir-te por sêres tu o primogênito santificado, conforme está escrito: "E falou o Eterno a Moisés dizendo: Consagra para Mim todo o primogênito; todo aquêle que abre a madre de sua mãe, entre os filhos de Israel, no homem e no animal, para Mim é (Ex. 13,1-2).

O Pai recita estas bênçãos

BARUCH — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos tens santificado com os Teus mandamentos e nos tens ordenado para redimir o filho primogênito. Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos conservaste em vida, nos amparaste e nos fizeste chegar a êste feliz acontecimento.

C O M E N T Á R I O

(*) PIDYON HABEN — O resgate dos primogênitos, cuja cerimônia chama-se *pidyon haben,* veio de que os primogênitos dos egípcios faleceram na décima e última praga, enquanto os dos israelitas sobreviveram (Exod. 13,15). Esta obrigação se refere aos filhos primogênitos, cujos pais não são nem Cohen nem Levi; e se um homem tiver várias mulheres, todo o primeiro nascido de cada mulher é considerado primogênito para êste preceito. A cerimônia do *pidyon haben* realiza-se após completar os 30 dias do nascimento; e se o trigésimo primeiro dia cair num sábado ou num dia de festa religiosa (yom tov), faz-se no dia seguinte. À criança que não foi circuncidada até o dia do *pidyon* por razões de saúde, faz-se-lhe mesmo assim a cerimônia do *pidyon*. A quantia de prata que se necessita para dar ao Cohen, como resgate do primogênito, é, no mínimo, 5 *selaim* (moedas) que equivalem hoje a 96 gramas de prata pura. Pode-se fazer o resgate com prata ou outros objetos de valor, porém não com terrenos ou documentos.

Se o pai não remiu seu filho primogênito, êste deverá fazê-lo quando crescer. Ocorrendo o trigésimo primeiro dia num dia de jejum, o *pidyon* deverá ser feito naquela mesma data, porém a *seudá,* à noite.

האב נותן את הכסף לכהן והכהן אומר לאבי הבן

קִבַּלְתִּי מִמְּךָ חֲמֵשׁ סְלָעִים אֵלּוּ בְּפִדְיוֹן בִּנְךָ זֶה. וַהֲרֵי הוּא פָּדוּי בָּהֶן. כְּדַת מֹשֶׁה וְיִשְׂרָאֵל: יְהִי רָצוֹן מִלִּפְנֵי אֱלֹהֵינוּ שֶׁבַּשָּׁמַיִם. כְּמוֹ שֶׁזָּכִיתָ לְפִדְיוֹן הַבֵּן. כָּךְ תִּזְכֶּה לְקַיֵּם כָּל־הַמִּצְוֹת שֶׁבַּתּוֹרָה:

(O pai entrega ao cohen o equivalente aos cinco siclos de prata requeridos pela Lei (Num. 17,16) e êste em seguida, pronuncia esta declaração formal ao pai)

KIBALTI — Tenho recebido de Ti êstes cinco siclos de prata como preço de resgate dêste teu filho, e eu o declaro como sendo, por isso, redimido conforme a Lei de Moisés e de Israel. Que seja isso a vontade de nosso Deus que está nos céus, que como tu tens sido privilegiado em chegar a êste mandamento da redenção de teu filho primogênito, assim sejas privilegiado de cumprir com todos os outros mandamentos da Torá.

.אם הכהן רוצה להחזיר את הכסף לאבי הבן הרשות בידו:

(Se assim o desejar, o cohen tem o direito de devolver o dinheiro ou de doá-lo a obras de caridade).

הכהן מניח ידו על ראש הילד ומברך אותו:

(O cohen pousa a mão sôbre a cabeça do menino e o abençoa)

יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ, יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, כְּשֵׁם שֶׁזָּכָה הַבֵּן הַזֶּה לַפִּדְיוֹן, כֵּן יִזְכֶּה הָאֵל לַתּוֹרָה לַחֻפָּה וּלְמַעֲשִׂים טוֹבִים, וְלִבְנֵי חַיֵּי וּמְזוֹנֵי רְוִיחֵי וִיקֻיַּם בּוֹ מִקְרָא שֶׁכָּתוּב, כִּי בִי יִרְבּוּ יָמֶיךָ, וְיוֹסִיפוּ לְךָ שְׁנוֹת חַיִּים: כִּי אֹרֶךְ יָמִים וּשְׁנוֹת חַיִּים וְשָׁלוֹם יוֹסִיפוּ לָךְ, כֵּן יְהִי רָצוֹן:

וַיְדַבֵּר יְיָ אֶל־מֹשֶׁה לֵּאמֹר: דַּבֵּר אֶל־אַהֲרֹן וְאֶל־בָּנָיו לֵאמֹר, כֹּה תְבָרְכוּ אֶת־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל, אָמוֹר לָהֶם: יְבָרֶכְךָ יְיָ וְיִשְׁמְרֶךָ: יָאֵר יְיָ ׀ פָּנָיו אֵלֶיךָ וִיחֻנֶּךָּ: יִשָּׂא יְיָ ׀ פָּנָיו אֵלֶיךָ, וְיָשֵׂם לְךָ שָׁלוֹם: וְשָׂמוּ אֶת־שְׁמִי עַל־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל, וַאֲנִי אֲבָרְכֵם:

שְׁמַע בְּנִי מוּסַר אָבִיךָ, וְאַל תִּטֹּשׁ תּוֹרַת אִמֶּךָ: הַמַּלְאָךְ הַגֹּאֵל אֹתִי מִכָּל־רָע יְבָרֵךְ אֶת הַנְּעָרִים, וְיִקָּרֵא בָהֶם שְׁמִי וְשֵׁם אֲבֹתַי אַבְרָהָם וְיִצְחָק, וְיִדְגּוּ לָרֹב בְּקֶרֶב הָאָרֶץ:

YEHI RATSON — Seja do Teu agrado, Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais que, conforme teve mérito êste filho para fazer "Pidion" (remissão) assim tenha o mérito de estudar a **Torá**, de se casar conforme a Lei e praticar boas ações; ter filhos, vidas boas e manutenção em abundância, firmando-se nêle o versículo escrito: "pois por causa de Mim (Torá) aumentar-se-ão os teus dias e ser-te-ão aumentados anos de vida, pois longevidade de dias e anos de vida e de paz serão aumentados para ti." Assim seja de agrado de Deus, Amén!

VAYDABER — E falou o Eterno a Moisés: "Fala a Aarão e a seus filhos, dizendo: assim abençoareis aos filhos de Israel, dir-lhes-eis: que Deus te abençoe e te guarde; que Deus faça brilhar a Sua luz sôbre ti e te agracie; Que Deus te conceda a Sua misericórdia e ponha sôbre ti, paz." E porão o meu Nome entre os filhos de Israel e Eu os abençoarei.

SHEMA BENI — Ouve, meu filho, a moral de teu pai e não abandones a lei de tua mãe. O anjo que me salvou de todo o mal, abençoe aos jovens; e seja chamado nêles meu nome e o nome de meus pais, Abraham e Isaac; e multipliquem-se como os peixes, no meio da terra.

COMENTÁRIO

(*) PIDYON HABEN — Pode-se fazer *pidyon haben al yede shaliahh* (com procuração). O avô pode remir seu neto, na falta do pai.

O *minhag* de *Eretz Israel* é chamar muitos *cohanim* à cerimônia de *pidyon haben* e repartir entre êles o valor referente ao *pidyon*, pelo que foi dito no Talmud (Eruvin 63.): "A pessoa que der todos os seus donativos a um só *cohen* causa fome no mundo." Uma outra razão é porque hoje em dia não se pode ter a certeza se aquêle *cohen* é verdadeiro descendente do sacerdócio original, visto que, por causa do *galut*, encontram-se entre os *cohanim* alguns que podem ser *pessulim* (profanos). Segundo o *Talmud* (Kidushim 70:) todo *cohen* que é arrogante e agressivo certamente é *passul* (inservível) Portanto, não se deverá convidar um *cohen* que tenha semelhantes defeitos para qualquer cerimônia onde a atuação do *cohen* é exigida pela lei mesmo que êste seja ao mesmo tempo um rabino.

תפלה לבר מצוה

אֱלֹהַי וֵאלֹהֵי אֲבוֹתַי. בֶּאֱמֶת וּבְתָמִים אֶשָּׂא אֵלֶיךָ אֶת־עֵינַי. בַּיּוֹם הַגָּדוֹל וְהַקָּדוֹשׁ הַזֶּה: מִיּוֹם הִוָּלְדוֹ בֶּן יִשְׂרָאֵל אֲנִי. אָמְנָם. בַּיּוֹם הַזֶּה בָּאתִי שֵׁנִית בַּקָּהָל לָךְ. וְלִפְנֵי כָל־הָעַמִּים אֶתְפָּאֵר בְּשִׁמְךָ אֲשֶׁר נִקְרָא עָלֵינוּ: עָלַי לִשְׁמֹר חֻקֵּי רְצוֹנֶךָ. וְעָלַי לַעֲשׂוֹת בְּיוֹם פְּקֻדָּתִי. כַּאֲשֶׁר תִּגְמוֹל לִי כְּפָרַי מַעֲלָלָי:

וְעַתָּה אָבִי שֶׁבַּשָּׁמַיִם. שְׁמַע אֶל־הַתְּפִלָּה וְאֶל־הַתְּחִנָּה הַזֹּאת: שְׁלַח עָלַי שִׁפְעַת בִּרְכוֹתֶיךָ. גֶּשֶׁם נְדָבוֹת וּבִרְכוֹת הָנֵף עָלַי. לְמַעַן יָמַי יִשְׂבְּעוּן וְיִרְוְיוּן מִדֶּשֶׁן עֲדָנֶיךָ: הַצִּילֵנִי מִיֵּצֶר הָרָע. וְתֵן בְּלִבִּי לְאַהֲבָה וּלְיִרְאָה אֶת־שְׁמֶךָ: הוֹרֵנִי נָא דֶרֶךְ חֻקֶּיךָ. הַדְרִיכֵנִי בִּנְתִיב מִצְוֹתֶיךָ: הַחֲזֵק בְּיָדִי וְאַל תַּרְפֵּנִי. וְלֹא אֶכָּשֵׁל עַל דְּרָכַי. אֲשֶׁר אָנֹכִי הוֹלֵךְ עָלֶיהָ הַיּוֹם בָּרִאשׁוֹנָה: תֵּן בִּי כֹחַ לִשְׁמוֹר אֶת תּוֹרָתְךָ הַקְּדוֹשָׁה. וְאֶת פִּקּוּדֶיךָ אֲשֶׁר יַעֲשֶׂה אוֹתָם הָאָדָם וָחַי בָּהֶם. וּבְכָל־יְמֵי אֶקְרָא בְּקוֹל גָּדוֹל וְלֹא אֵבוֹשׁ.

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל. יְיָ אֱלֹהֵינוּ. יְיָ אֶחָד:

420

CERIMÔNIA DE BAR-MITZVÁ (*)

(Conforme o nosso costume, o bar-mitzvá recita esta oração durante a abertura da arca sagrada, no dia em que coloca os tefilin, e no primeiro sábado de bar-mitzvá reza o "berich sheme, traduzido)

ELOHAY VELOHÉ AVOTAY — Meu Deus, e Deus de meus pais!

Neste dia solene e importante de minha vida, apresento-me diante de Ti com sinceridade no coração e humilde na alma. Até o presente momento, o que me unia ao povo de Israel era sòmente o ter nascido de pais israelitas, mas hoje, por vontade própria e com o máximo orgulho, associo-me ao Teu povo. De hoje em diante assumo a obrigação de guardar os mandamentos da Tua **Torá**. De hoje em diante sou responsável por meus atos e terei de responder diante de Ti por minhas faltas.

Na presença desta congregação santa, declaro minha fidelidade ao Teu Santo Nome e ao povo israelita.

Eterno Deus, Pai clemente que está nos céus! Eu Te suplico, escuta a minha oração. Abençoa-me e ajuda-me para que minha vida seja digna e frutífera. Inspira o meu coração para o amor e veneração de Teu Santo Nome, a fim de que possa enfrentar e vencer as más influências dêste mundo. Ensina-me o caminho dos Teus mandamentos e guia-me na trilha dos Teus preceitos. Fortalece o meu espírito e dá-me a inteligência para compreender que a finalidade da vida de um israelita é o cumprimento das leis da Tua **Torá** sagrada. Dá-me a coragem e o fervor religioso, a fim de proclamar, de viva voz, todos os dias de minha vida, sem temor de ninguém, com alegria e com orgulho: **Shema yisrael Adonay Elohénu, Adonay Ehhad.**"

Escuta Israel, o Eterno é nosso Deus, o Eterno é Um!

COMENTÁRIO

(*) BAR MITZVÁ — A expressão *bar mitzvá* foi inspirada do *Talmud* (B. Metsia 96), e significa "sujeito ao mandamento", não tendo na sua origem o sentido que hoje se lhe atribui. Os sefaradim denominam de *cumplir minyan* o fato de um jovem completar os 13 anos. Em Jerusalém chamam isto de *yom hatefilin*.

Os *rabanim*, inspirados nas palavras de Judá, filho de Temá, inseridas nos Pirque Avot (5,24): "Aos 13 anos já se está sujeito ao cumprimento do preceitos", julgaram que um jovem, nesta idade, pode ser admitido no seio da congregação com tôdas as responsabilidades para com Deus e a sociedade humana.

A cerimônia de *bar mitzvá* é o momento solene em que, após uma longa e minuciosa preparação religiosa, o jovem promete na sinagoga, perante Deus, e na presença de parentes, amigos e fiéis, observar os mandamentos da Torá e ser um digno filho do povo de Israel.

Seguindo a opinião do B. Hetev, (O.H. 22,100), Rambam, e T. Zahav, costumamos que o *bar mitzvá* diga a bênção *sheehheyánu*, sòmente quando o talet ou os tefilin forem novos.

A letra *shin do tefila shel rosh* tem o valor numérico de 300; segundo R. Bahhyé, faz alusão aos 300 dias do ano em que se bota tefilin (isto se adapta sòmente para os ashquenazim que botam tefilin também em hho! hamoed), segundo o Tur (32) êste *shin* é para completar o Nome *Shadday*.

פזמון לבר מצוה

סימן ישעיה

יוֹמָא טָבָא דְרַבָּנָן. מִצְוַת תְּפִלִּין כְּתַקְּנָן, כִּי הַבֵּן י״ג זָכָה
לְמִנְיָן. בְּצֵל שַׁדַּי יִתְלוֹנָן:

שִׂמְחָה לָאִישׁ בַּתְּפִלִּין. בַּקֹּדֶשׁ אוֹתוֹ מַעֲלִין. בִּזְכוּתוֹ
יִשְׂרָאֵל נִגְאָלִין. וְיֵשְׁבוּ בִּנְוֵה שַׁאֲנָן:

עֶלְיוֹן אֵל נוֹרָא וְאָיוֹם. לְיֵשַׁע יָהּ דְּרוֹשׁ פִּדְיוֹם. לִישׁוּעָתְךָ
מְצַפִּים יוֹם יוֹם. בִּמְהֵרָה חִישׁ תִּפְרְקֵנָן:

יָהּ לְךָ תָבֹא שַׁוְעָתִי. וְשִׁירָתִי וּתְהִלָּתִי. וְתִשְׁלַח הַגּוֹאֵל
לִקְרָאתִי. מִזִּיו אוֹרְךָ תַּנְהִיר לָן:

חָזָק הַלְלוּהוּ בְקָדְשׁוֹ. וְהַדּוּר נָאֶה בִּלְבוּשׁוֹ. וְגַם תְּפִלִּין
בְּרֹאשׁוֹ. הָאֵל מֶלֶךְ צוּר נֶאֱמָן:

פזמון לאבי הבת

סימן מרדכי

אֲיֻמָּה מַרְאַיִךְ הַרְאִינִי. וְנֹעַם קוֹלֵךְ הַשְׁמִיעִינִי. בְּעֵינַיִךְ
לִבַּבְתִּינִי. פִּתְחִי לִי אֲחוֹתִי כַלָּה:

אֲיֻמָּה רַעְיָתִי יָפָתִי. אַחַת הִיא יוֹנָתִי תַמָּתִי. בּוֹאִי נָא אֶל
חֶדֶר הוֹרָתִי. אִתִּי מִלְּבָנוֹן כַּלָּה:

אֲיֻמָּה דִּמִּיתִיךְ לְתָמָר. חִכֵּךְ כְּיֵין טוֹב הַמְשֻׁמָּר. טַעְמוֹ
וְרֵיחוֹ לֹא נָמָר. גַּן נָעוּל אֲחוֹתִי כַלָּה:

אֲיֻמָּה כַּחַמָּה בָּרָה. רָחוֹק מִפְּנִינִים מִכְרָהּ. חוּשִׁי נָא קוּמִי
בִמְהֵרָה. נָשִׂישׂ כִּמְשׂוֹשׂ חָתָן עַל כַּלָּה:

אֲיֻמָּה יָפוּ פְעָמַיִךְ. מַה טֹּבוּ מִיַּיִן דּוֹדַיִךְ. כְּשְׁנֵי עֳפָרִים
שָׁדַיִךְ. צוּף דְּבַשׁ שִׂפְתוֹתַיִךְ כַּלָּה:

BAR MITZVÁ

(Leis e costumes)

BAR MITZVÁ E BAT MITZVÁ — O Talmud não faz nenhuma referência própria à cerimônia de **Bar Mitzvá**, que tem adquirido, da Idade Média para cá, tão grande popularidade no judaismo. Entretanto, sabemos que, conforme as leis talmúdicas, quando um jovem completa treze anos, adquire os pleno direitos de homem. Suas transações comerciais de qualquer natureza são juridicamente válidas, e seu noivado e seu casamento são igualmente válidos. Êle é também responsável por todos seus atos, infrações e transgressões da Lei e passível de tôdas as sanções. A partir desta data êle é considerado um judeu completo, obrigado a observar todos os preceitos positivos assim como ter cuidado de não transgredir os mandamentos negativos. Êle é, pois, contado como membro do quorum de dez homens, necessário para o ofício público e qualificado para ser chamado a leitura da **Torá**.

A celebração do **Bar Mitzvá** é atualmente de grande importância em tôdas as comunidades judaicas. Esta cerimônia considerada como o acontecimento mais marcante da vida religiosa do jovem judeu, é muitas vêzes o único laço que o une à religião de seu povo. Numerosos pais que negligenciam de outra maneira a educação judaica de seus filhos, não deixam de fazer celebrar o seu **Bar Mitzvá** e cuidam de que sejam preparados para esta ocasião.

Embora os israelitas de **Rito Ashquenazi** e algumas comunidades de **Rito Sefaradi** costumam fazer seus filhos ler, por ocasião de seu **Bar Mitzvá**, a haftara (exceto alguma haftarot), a maioria dos **sefaradim** do mundo inclusive a nossa, não permite que os filhos sejam chamados à **Torá** como **maftir**, leiam a **haftara** ou rezem o **Kadish**, enquanto os pais estão vivos.

A entrada dum jovem na comunidade pela cerimônia de **Bar Mitzvá** manifesta-se principalmente pelo fato de começar a pôr os tefilin nos dias obrigados pela Lei e também com a leitura pública da **Torá** no 1.º sábado após ter completado treze anos.

A Lei judaica faz uma ligeira diferença entre o homem e a mulher no que se refere à idade da maioridade religiosa. A minoridade do primeiro dura até a idade de treze anos, enquanto que a da mulher termina aos doze anos, no momento onde ela apresenta os sinais da puberdade. Mas, mesmo nesta idade, ela não é inteiramente maior, atingindo com isso sòmente uma maioridade parcial. Este período de transição se estende durante seis meses e um dia, durante os quais ela é chamada **naará**, (jovem mulher); no fim dêste período ela adquire o pleno estatuto de mulher e é chamada **boguéret** (madura). As comunidades israelitas evoluidas têm adotado em nossos tempos o costume de celebrar para as môças, a partir da idade de doze anos, a cerimônia de **Bat Mitzvá**, proporcionando-lhes antes uma instrução religiosa. Este costume foi adotado também pela nossa congregação pois compreendemos que a formação do caráter judaico-religioso das môças é de suma importâcia para a família, à comunidade e ao povo de Israel em geral.

סדר קדושין

אם הקדושין יהיו בזמן מנחה אומרים שיר המעלות אשרי מזמור קכ"ח
במקום למנצח מזמור ס"ז:

ברכת אירוסין

קוראין את הכתובה לפני החתן ושני עדים וחותמין אותה. נכנסין
תחת החפה ומברך על כוס יין:

סָבְרֵי מָרָנַן: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ
הָעוֹלָם. בּוֹרֵא פְּרִי הַגָּפֶן:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ
בְּמִצְוֹתָיו. וְצִוָּנוּ עַל הָעֲרָיוֹת. וְאָסַר לָנוּ אֶת־הָאֲרוּסוֹת.
וְהִתִּיר לָנוּ אֶת־הַנְּשׂוּאוֹת לָנוּ. עַל־יְדֵי חֻפָּה וְקִדּוּשִׁין. בָּרוּךְ
אַתָּה יְיָ. מְקַדֵּשׁ יִשְׂרָאֵל עַל־יְדֵי חֻפָּה וְקִדּוּשִׁין:

החתן והכלה שותים מן היין והחתן אומר אליה לפני העדים

הֲרֵי אַתְּ מְקֻדֶּשֶׁת לִי. בְּטַבַּעַת זוֹ. כְּדַת מֹשֶׁה וְיִשְׂרָאֵל:

והחתן נותן את הטבעת לכלה

CERIMÔNIA DO CASAMENTO

Cerimônia dos Kidushin

(o oficiante toma um copo de vinho na mão direita e recita as seguintes bênçãos:)

Com a permissão dos presentes!

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste o fruto da vinha.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo que nos tens santificado com os Teus mandamentos, e nos tens mandado as leis de castidade, proibindo-nos as noivas, porém permitindo-as pelo casamento sob o baldaquim nupcial e a consagração. Bendito sejas Tu, Eterno, que santificas Teu povo Israel pela cerimônia do baldaquim nupcial e a consagração do casamento.

(O oficiante dá o vinho ao noivo e à noiva, para beber. Em seguida o anel é examinado pelas testemunhas, e o noivo, antes de colocá-lo no dedo indicador da mão direita da noiva, diz)

ARE AT — Que sejas consagrada para mim, por êste anel, conforme a Lei de Moisés e de Israel. (Aré at mekuddéshet li, betabaat zu, quedat Moshé veyisrael)

(O noivo quebra o copo e a quetubá é lida em voz alta)

COMENTÁRIO

(*) NOIVADO — Segundo o nosso costume, o pai da noiva convida o noivo e seus parentes na noite da realização do noivado, e o rabino escreve os *tenaim* (condições), lê-os em voz alta, tomando *kinyan* (juramento) do pai do noivo e da noiva de que serão cumpridos. O documento é logo assinado por duas testemunhas ficando uma cópia com o pai do noivo e a outra com o pai da noiva. Não é do nosso costume quebrar um prato na cerimônia do noivado conforme o fazem os *ashquenazim*. Não costumamos que o noivo coloque o anel no dedo da noiva, pois isso poderá ser considerado como *kidushim*. Também não costumamos escrever *kenas* (multa) nos *tenaim*. Em caso de dissolução do noivado, o rabino faz *hatará* (desligamento do juramento) dos pais e os presentes dados e recebidos são devolvidos por ambas as partes. A partir do primeiro sábado do noivado até o casamento, qualificamos o noivo de *heatus hehhashuv* (noivo distinto) quando o chamamos à leitura da *Torá*.

CASAMENTO — O nosso costume é ler a *quetubá* após a cerimônia dos *kidushim*. Colocamos o noivo à esquerda da noiva, mesmo que o Templo de Jerusalém ainda não esteja construído. *Hhupa* significa, para nós, a colocação do *talet*, mesmo sem o *tálemo* e não o baldaquim que costumam usar os *ashquenazim*. Isto foi inspirado das palavras de Rut a Boaz (Rut 3,9 — vide Rashi).

A cerimônia religiosa do casamento deverá ser feita na presença de, pelo menos dez homens, incluindo o noivo. De acôrdo com o nosso *minhag*, as pessoas presentes ao casamento deverão ficar de pé na hora em que se rezam as *shiva berachot*. Êste costume foi inspirado do *Zohar* (Tikunim — tikuna assiraá 26). Segundo o rav Mahari Kolon (Shoresh 169) no caso em que houver prejuízo moral ou material para o rabino da congregação onde fôr efetuado o casamento, caberá a êste oficiar a cerimônia religiosa e não àquele que fôr convidado ou escolhido pelos noivos e que não pertence a esta congregação.

המברך לוקח כוס שני ואומר שבע ברכות של

סדר נישואין

בִּסְמָן טוֹב: סָבְרֵי מָרָנָן: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. בּוֹרֵא פְּרִי הַגֶּפֶן:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. שֶׁהַכֹּל בָּרָא לִכְבוֹדוֹ:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. יוֹצֵר הָאָדָם:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. אֲשֶׁר יָצַר אֶת־הָאָדָם בְּצַלְמוֹ. בְּצֶלֶם דְּמוּת תַּבְנִיתוֹ. וְהִתְקִין לוֹ מִמֶּנּוּ בִּנְיַן עֲדֵי עַד. בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. יוֹצֵר הָאָדָם:

שׂוֹשׂ תָּשִׂישׂ וְתָגֵל עֲקָרָה. בְּקִבּוּץ בָּנֶיהָ לְתוֹכָהּ. בִּמְהֵרָה בְּשִׂמְחָה. בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. מְשַׂמֵּחַ צִיּוֹן בְּבָנֶיהָ:

שַׂמֵּחַ תְּשַׂמַּח רֵעִים אֲהוּבִים. כְּשַׂמֵּחֲךָ יְצִירְךָ בְּגַן עֵדֶן מִקֶּדֶם. בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. מְשַׂמֵּחַ חָתָן וְכַלָּה:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. אֲשֶׁר בָּרָא שָׂשׂוֹן וְשִׂמְחָה. חָתָן וְכַלָּה. אַהֲבָה. אַחֲוָה. גִּילָה. דִּיצָה. שָׁלוֹם וְרֵעוּת. מְהֵרָה יְיָ אֱלֹהֵינוּ יִשָּׁמַע בְּעָרֵי יְהוּדָה וּבְחֻצוֹת יְרוּשָׁלָיִם **קוֹל שָׂשׂוֹן וְקוֹל שִׂמְחָה. קוֹל חָתָן וְקוֹל כַּלָּה. קוֹל מִצְהֲלוֹת חֲתָנִים מֵחֻפָּתָם. וּנְעָרִים מִמִּשְׁתֵּה נְגִינָתָם. בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. מְשַׂמֵּחַ חָתָן עִם הַכַּלָּה. וּמַצְלִיחַ:

(O oficiante, tomando um segundo copo de vinho na mão, canta as sete bênçãos)

Com a permissão dos presentes!

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste o fruto da vinha.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste tudo para Tua glória.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, criador do homem.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste o homem à Tua imagem; na semelhança desta imagem, Tu fizeste a mulher, tirada dêle para uma perpétua sucessão humana. Bendito sejas Tu, Eterno, criador do homem. Faze que Sion, q tem sido estéril, se regozije e exulte ao ver a rápida e feliz reunião de seus filhos dentro dela. Bendito sejas Tu, Eterno, que fazes com que Sion se regozije nos seus filhos.

Possas deliciar êste casal amoroso como outrora fizeste regozijar a obra de Tuas mãos no jardim de Eden. Bendito sejas Tu, Eterno, que dás alegria ao noivo e à noiva.

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, criador do regozijo e da alegria, do noivo e da noiva, do amor, fraternidade, felicidade, paz e harmonia. Eterno, nosso Deus, que se ouça brevemente nas cidades de Judeia e nas ruas de Jerusalém, voz de regozijo e voz de alegria, voz de noivo e voz de noiva, voz de júbilo nupcial, de noivos nas suas festividades, e de jovens tocando música. Bendito sejas Tu, Eterno, que fazes alegrar o noivo junto com a noiva, e os fazes prosperar.

COMENTÁRIO

(*) CASAMENTO — Segundo o nosso costume, o rabino aconselha a noiva a tomar *tevila* (baño ritual) antes do casamento e ensina-lhe as leis de *nidá, hhallá, hadlakat haner* e como manter o lar de acôrdo com a tradição judaica.

Meia hora antes da cerimônia, o *hatan* (noivo) e os *edim* (testemunhas) apresentam-se ao rabino e êste lhes lê e explica a *quetubá* que é, a seguir, assinada pelas testemunhas.

Não é do nosso costume traduzir a *quetubá* durante a cerimônia, pois isto consiste um assunto exclusivo do noivo.

Temos por regra que o *shamash* esteja na porta da sinagoga para proibir a entrada de mulheres vestidas de maneira incoveniente na casa de Deus. Costumamos que os homens e as mulheres se sentem em filas separadas na sinagoga.

NIDA — Separação da mulher no seu período de impureza.

HHALLA — 1/24 parte da massa feita das cinco classes de cereais que se presenteava ao cohen quando existia o Templo. A tradição exige atualmente separar a *hhalla* e queimá-la no mesmo fôrno em que será cozido o pão. Êste mandamento toca principalmente às mulheres.

HADLAKAT HANER — Obrigação religiosa, principalmente das mulheres, de acender lâmpadas ou velas nas vésperas de sábados e festas.

הוֹדוּ לַיְיָ כִּי טוֹב. כִּי לְעוֹלָם חַסְדּוֹ:

תִּרְבֶּינָה שְׂמָחוֹת בְּיִשְׂרָאֵל. וְתָנוּסְנָה אֲנָחוֹת:

החתן והכלה שותים מן היין והחתן שובר את הכוס זכר לחרבן הבית. ונודרין צדקה לארץ ישראל תוב"ב:

ברכת מזון לסעודת חתנים

כל שבעת ימי המשתה בסעודת חתן אם יש פנים חדשות שלא היו מצויות בברכת הנישואין מברך אחר הסעודה (ואם אין שם עשרה מדלגין את המלה אלהינו):

נְבָרֵךְ (אֱלֹהֵינוּ) שֶׁהַשִּׂמְחָה בִּמְעוֹנוֹ שֶׁאָכַלְנוּ מִשֶּׁלּוֹ:

ועונין המסובין

בָּרוּךְ (אֱלֹהֵינוּ) שֶׁהַשִּׂמְחָה בִּמְעוֹנוֹ. שֶׁאָכַלְנוּ מִשֶּׁלּוֹ. וּבְטוּבוֹ הַגָּדוֹל חָיִינוּ:

ומשלים ברכת המזון ושבע ברכות של הנישואין. ואם אין שם פנים חדשות יאמר רק הברכה האחרונה של שבע ברכות:

CERIMÔNIA DO CASAMENTO

'Dêem agradecimentos ao Eterno porque Êle é bom, porque a Sua misericórdia perdura para sempre".

Que as alegrias aumentem em Israel e se afastem as tristezas.

(O oficiante dá de beber o vinho ao noivo e à noiva)

Bircat Hamazon depois do banquete nupcial.

(Aquêle que primeiro pronuncia a prece diz)

Abençoemos o nosso Deus em cuja moradia está a alegria e de cuja abundância temos comido.

(os convidados respondem:

Bendito seja nosso Deus em cuja morada existe a alegria de cuja abundância temos comido e através de cuja grande bondade nos vivemos'

(O que principiou repete êste trecho e continua a Bircat Hamazon. No final recita as shiva berachot.

C O M E N T Á R I O

(*) CASAMENTO — Não costumamos que os noivos jejuem no dia do casamento. O nosso *minhag* é recomendar ao noivo pronunciar a palavra *li* (para mim) e ensinar-lhe a tradução do *are at*, a fim de que não haja *sefek* (dúvida) nos *kidushim*.

Antigamente costumava-se consagrar uma mulher por espôsa com uma moeda de prata ou algum objeto no valor mínimo duma *perutá*. Nos *tikunim do Zohar* (tikuna assiraa) acham-se mencionados, pela primeira vez, os *kidushin* pelo anel.

Sendo o anel redondo, isto simboliza uma aliança sem fim, que o noivo promete à noiva.

O dedo indicador foi escolhido para nêle ser colocado o anel porque é o dedo principal pelo qual se mostram tôdas as coisas. Entretanto em Erets Yisrael costumavam colocá-lo no dedo médio. O anel dos *kidushin* deverá ser simples, sem conter pedras preciosas (vide Sh. A.E.Haezer 31,2), tanto para ricos como para pobres a fim de que não fiquem humilhados os noivos que não tiverem muitas posses.

CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO DE UM LAR

(A mezuzá deve ser colocada nos umbrais da porta de cada sala ou quarto, à direita da entrada, em diagonal, a mais ou menos dois terços da altura da porta.)

BÊNÇÃO DA MEZUZA

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos mandaste, fixar a **Mezuzá.**

(Se no dia da inauguração da casa ali se fizer os ofícios da tarde ou da noite, reza-se o Salmo 30 em lugar dos Salmos 67 e 134. Após a colocação da mezuza, são pronunciadas as seguintes seleções das três principais divisões da Bíblia: (Pentateuco, Profetas, Hagiógrafos).

"Nossa ajuda está no Nome do Eterno, o Criador dos Céus e da terra."

Que a **Torá** seja a nossa vocação e o Deus Todo Poderoso nos abençoe. A Lei mandada por Moisés é uma herança para a congregação de Jacob. Bendito sejas Tu, Eterno, ensina-me os Teus estatutos."

(Torá-Deuteronômio 22,8)

"Quando edificares uma casa nova, farás um parapeito no teu telhado, para que não ponhas culpa de sangue em tua casa quando algum dali cair."

סדר חנוכת הבית

כאשר יקבע את המזוזה יברך

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ לִקְבּוֹעַ מְזוּזָה:

ואם אחר קובע אותה בעד בעל הבית יחתם וְצִוָּנוּ עַל קְבִיעַת מְזוּזָה:

כאשר מתפללים מנחה ואומרים מזמור שיר חנוכת הבית במקום למנצח בנגינות. או בערבית במקום שיר למעלות ואחר כך מנגין

עֶזְרֵנוּ בְּשֵׁם יְיָ עֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ:

תּוֹרָתֵנוּ תִּהְיֶה אֱמוּנָתֵנוּ וְאֵל שַׁדַּי יְבָרְכֵנוּ:

תּוֹרָה צִוָּה־לָנוּ מֹשֶׁה מוֹרָשָׁה קְהִלַּת יַעֲקֹב:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ לַמְּדֵנִי חֻקֶּיךָ:

תורה

כִּי תִבְנֶה בַּיִת חָדָשׁ וְעָשִׂיתָ מַעֲקֶה לְגַגֶּךָ וְלֹא־תָשִׂים דָּמִים בְּבֵיתֶךָ כִּי־יִפֹּל הַנֹּפֵל מִמֶּנּוּ:

וְהָיָה כִּי־יְבִיאֲךָ ׀ יְיָ אֱלֹהֶיךָ אֶל־הָאָרֶץ אֲשֶׁר נִשְׁבַּע לַאֲבֹתֶיךָ לְאַבְרָהָם לְיִצְחָק וּלְיַעֲקֹב לָתֶת לָךְ עָרִים גְּדֹלֹת

(Deuteronômio 6, 10 - 12)

"E quando te levar o Eterno, teu Deus, à terra que jurou a teus pais, a Abraham, a Isaac e a Jacob, e te der cidades grandes

---

COMENTÁRIO

(Continuação)

CASAMENTO — A quebra do copo, pelo noivo, é feita segundo o nosso *minhag*, após a *bircat* erussim, a fim de fazer lembrar aos noivos na sua maior alegria, que o templo ainda não foi reconstruido.

Segundo o rav M. Mints, se a quebra do copo for feita após as sete *berachot* isto dá a aparência que no final da cerimônia o casamento está sendo quebrado. Não costumamos dizer *bessiman tov* (que seja de bom augúrio) após a quebra do copo, porque isto lembra a destruição do Templo. O que o noivo deverá dizer, nesta oportunidade, são as palavras *im eshachhech Yerushalayim* etc. (Se eu te esquecer, ó Jerusalém, etc.).

É de uso que os pedaços do copo quebrado pelo noivo sejam enterrados ou jogados em lugar escondido. Costuma-se também colocar nos sapatos e nos bolsos das roupas do noivo, moedas e objetos de ouro como sinal de *beracha*.

(Continua)

וְטֹבֹת אֲשֶׁר לֹא־בָנִיתָ׃ וּבָתִּים מְלֵאִים כָּל־טוּב אֲשֶׁר לֹא־מִלֵּאתָ וּבֹרֹת חֲצוּבִים אֲשֶׁר לֹא־חָצַבְתָּ כְּרָמִים וְזֵיתִים אֲשֶׁר לֹא־נָטָעְתָּ וְאָכַלְתָּ וְשָׂבָעְתָּ׃ הִשָּׁמֶר לְךָ פֶּן־תִּשְׁכַּח אֶת־יְיָ אֲשֶׁר הוֹצִיאֲךָ מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם מִבֵּית עֲבָדִים׃

e boas que não edificaste, e casas cheias de todo os bens que tu não encheste; e poços cavados que não cavaste; vinhas e oliveiras, que não plantaste; e comeres e te fartares; guarda-te de não esquecer o Eterno, que te tirou da terra do Egito, da casa de escravidão."

(Genesis 49,25.)

מֵאֵל אָבִיךָ וְיַעְזְרֶךָּ וְאֵת שַׁדַּי וִיבָרְכֶךָּ בִּרְכֹת שָׁמַיִם מֵעָל בִּרְכֹת תְּהוֹם רֹבֶצֶת תָּחַת בִּרְכֹת שָׁדַיִם וָרָחַם׃

"O Deus de teu pai que te ajude e o Todo Poderoso que te abençoe com as bênçãos do céu, no alto, bênçãos do abismo que jaz embaixo, bênçãos de pai e de mãe."

(Deuteronômio 33,12.)

לְבִנְיָמִן אָמַר יְדִיד יְיָ יִשְׁכֹּן לָבֶטַח עָלָיו חֹפֵף עָלָיו כָּל־הַיּוֹם וּבֵין כְּתֵפָיו שָׁכֵן׃

"A Benjamin êle disse: o querido do Eterno habitará seguro junto a Êle: o Eterno o protegerá para sempre, e entre os vales do monte êle habitará."

(Deuteronômio 28, 1 — 8)

וְהָיָה אִם־שָׁמוֹעַ תִּשְׁמַע בְּקוֹל יְהוָה אֱלֹהֶיךָ לִשְׁמֹר לַעֲשׂוֹת אֶת־כָּל־מִצְוֹתָיו אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצַוְּךָ הַיּוֹם וּנְתָנְךָ יְהוָה אֱלֹהֶיךָ עֶלְיוֹן עַל כָּל־גּוֹיֵי הָאָרֶץ׃ וּבָאוּ עָלֶיךָ כָּל־הַבְּרָכוֹת הָאֵלֶּה וְהִשִּׂיגֻךָ כִּי תִשְׁמַע בְּקוֹל יְהוָה אֱלֹהֶיךָ׃ בָּרוּךְ אַתָּה בָּעִיר וּבָרוּךְ אַתָּה בַּשָּׂדֶה׃ בָּרוּךְ פְּרִי־בִטְנְךָ וּפְרִי אַדְמָתְךָ וּפְרִי בְהֶמְתֶּךָ שְׁגַר אֲלָפֶיךָ וְעַשְׁתְּרוֹת צֹאנֶךָ׃ בָּרוּךְ טַנְאֲךָ וּמִשְׁאַרְתֶּךָ׃ בָּרוּךְ אַתָּה בְּבֹאֶךָ וּבָרוּךְ אַתָּה בְּצֵאתֶךָ׃ יִתֵּן יְהוָה אֶת־אֹיְבֶיךָ הַקָּמִים עָלֶיךָ נִגָּפִים לְפָנֶיךָ בְּדֶרֶךְ אֶחָד יֵצְאוּ אֵלֶיךָ וּבְשִׁבְעָה דְרָכִים יָנוּסוּ לְפָנֶיךָ׃ יְצַו יְהוָה אִתְּךָ

E se ouvires com atenção a voz do Eterno, teu Deus, para guardar e cumprir todos os seus preceitos, que eu te ordeno hoje, o Eterno, teu Deus, te colocerá acima de tôdas as nações da terra; e virão sôbre ti tôdas estas bênçãos e te alcançarão, pois obedecerás à voz do Eterno, teu Deus. Bendito serás na cidade e bendito serás no campo. Bendito será o fruto de teu ventre e o fruto da tua terra, o fruto dos teus animais, a cria de teu gado e os rebanhos de tuas ovelhas. Bendito o teu cêsto e a tua amassadeira. Bendito serás, ao entrares, e bendito serás ao saíres. O 'terno entregará os teus inimigos que se levantarem contra ti, vencidos diante de ti,; por um caminho sairão contra ti, e por sete caminhos fugirão de diante de ti.

O Eterno mandará que a bênção esteja contigo

COMENTÁRIO

(Continuação)

CASAMENTO — O costume da noiva se cobrir o rosto com um véu foi instituido como sinal de castidade, pois assim fêz Rebeca momentos antes de se encontrar com Isaac, seu futuro espôso (Genes. 24,65). Na hora dos *kidushin* o noivo levanta o véu da noiva para que as testemunhas a vejam.

O costume do pai trazer a noiva e entregá-la ao noivo veio das seguintes palavras do *Zohar* (Bereshit 49:) a respeito do versículo (Genes. 2,22): "E a trouxe (Deus) ao homem" . Disto aprendemos que o pai da noiva deverá entregá-la ao noivo, etc".

Ao escrever a data da *quetubá*, no contrato nupcial emprega-se *lehhodesh* para mencionar o mês e não *leyerahh*, para ser de bom augúrio, visto que há um versículo que diz: *qui yikahh ish, isha hhadashá* (Deut. 24,5) e um outro que diz: *guéresh* (Deut. 33,14), simbolizando que quando se desposa uma mulher dever-se-á escrever *hhodesh* de *hhadasha* e quando se divorcia isto é *guerushim* de *guéresh* dever-se-á usar *yerahh* de *yerahhim*

אֶת־הַבְּרָכָה בַּאֲסָמֶיךָ וּבְכֹל מִשְׁלַח יָדֶךָ וּבֵרַכְךָ בָּאָרֶץ אֲשֶׁר־יְהוָה אֱלֹהֶיךָ נֹתֵן לָךְ׃

nos teus celeiros e em tudo o que estenderes a tua mão; e te abençoará, na terra, que o Eterno, teu Deus, te dá.

נביאים

(Livro dos Profetas)

בָּרוּךְ יְיָ לְעוֹלָם אָמֵן וְאָמֵן׃ וְדִבַּרְתִּי עַל הַנְּבִיאִים. וְאָנֹכִי חָזוֹן הִרְבֵּיתִי. וּבְיַד הַנְּבִיאִים אֲדַמֶּה׃ כִּי לֹא יַעֲשֶׂה יְיָ אֱלֹהִים דָּבָר. כִּי אִם גָּלָה סוֹדוֹ אֶל עֲבָדָיו הַנְּבִיאִים׃ אַרְיֵה שָׁאָג מִי לֹא יִירָא. יְיָ אֱלֹהִים דִּבֶּר מִי לֹא יִנָּבֵא׃ וָאָשִׂם דְּבָרַי בְּפִיךָ. וּבְצֵל יָדִי כִּסִּיתִיךָ. לִנְטֹעַ שָׁמַיִם וְלִיסֹד אָרֶץ. וְלֵאמֹר לְצִיּוֹן עַמִּי אָתָּה׃

"Bendito seja o Eterno para sempre e sempre. Amén e Amén.
Tenho falado através dos profetas, e fui Eu que multipliquei a visão e me servi de parábolas pelo ministério dos profetas. Certamente o Eterno Deus não faz nada sem revelar Seus fins secretos aos Seus servos, os profetas. O leão tem rugido, quem não terá mêdo? O Eterno tem falado, quem pode evitar de fazer profecias? Tenho pôsto Minhas palavras na tua bôca, tenho te coberto com a sombra da Minha mão para fazer firme os céus e colocar os alicerces da terra, e dizer a Sion "Tu és Meu povo."

וַיְהִי דְּבַר־יְהוָה אֶל־שְׁלֹמֹה לֵאמֹר׃ הַבַּיִת הַזֶּה אֲשֶׁר־אַתָּה בֹנֶה אִם־תֵּלֵךְ בְּחֻקֹּתַי וְאֶת־מִשְׁפָּטַי תַּעֲשֶׂה וְשָׁמַרְתָּ אֶת־כָּל־מִצְוֹתַי לָלֶכֶת בָּהֶם וַהֲקִמֹתִי אֶת־דְּבָרִי אִתָּךְ אֲשֶׁר דִּבַּרְתִּי אֶל־דָּוִד אָבִיךָ׃ וְשָׁכַנְתִּי בְּתוֹךְ בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְלֹא אֶעֱזֹב אֶת־עַמִּי יִשְׂרָאֵל׃

(Reis I 6,11 — 13.)

E a palavra do Eterno veio a Salomão, dizendo: Concernente a esta casa que tu estás edificando, se tu andares nos Meus estatutos e cumprires Meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos, então confirmarei contigo a Minha palavra que falei a David, teu pai, na qual prometi que moraria entre os filhos de Israel e não abandonaria Meu povo Israel.

הַרְחִיבִי ׀ מְקוֹם אָהֳלֵךְ וִירִיעוֹת מִשְׁכְּנוֹתַיִךְ יַטּוּ אַל־תַּחְשֹׂכִי הַאֲרִיכִי מֵיתָרַיִךְ וִיתֵדֹתַיִךְ חַזֵּקִי׃

(Isaias 54,2.)

Estende o espaço da tua tenda; estende as cortinas das tuas moradas, nada poupes, faze mais compridas as cordas da tua tenda e fortalece tuas estacas.

COMENTÁRIO

HHANUCAT HABÁYIT — O costume de fazer a cerimônia da inauguração de uma casa foi inspirado no que diz a *Torá* (Deut. 20,5): "que o homem que edificou uma casa nova e não a estreiou, ande e volte para sua casa", etc. Na Bíblia encontra-se a cerimônia da estreia da casa de Deus (Reis I 8,63): "E inauguraram a casa de Deus". Estas inaugurações se fazem com alegria e com cânticos (vide Nehemias 12,27).

Existe o costume de que, antes de mudar para uma casa nova, coloca-se galos e galinhas para que durmam nela. Também coloca-se numa das janelas uma garrafa cheia de zeite de oliveira e uma quantidade de farinha de trigo. Após alguns dias o *shohhet* degola as aves e estas, junto com o azeite e a farinha são doados aos pobres.

וּבָנוּ בָתִּים וְיָשָׁבוּ וְנָטְעוּ כְרָמִים וְאָכְלוּ פִּרְיָם׃ לֹא יִבְנוּ וְאַחֵר יֵשֵׁב לֹא יִטְּעוּ וְאַחֵר יֹאכֵל כִּי־כִימֵי הָעֵץ יְמֵי עַמִּי וּמַעֲשֵׂה יְדֵיהֶם יְבַלּוּ בְחִירָי׃ לֹא יִיגְעוּ לָרִיק וְלֹא יֵלְדוּ לַבֶּהָלָה כִּי זֶרַע בְּרוּכֵי יְהוָה הֵמָּה וְצֶאֱצָאֵיהֶם אִתָּם׃ וְהָיָה טֶרֶם יִקְרָאוּ וַאֲנִי אֶעֱנֶה עוֹד הֵם מְדַבְּרִים וַאֲנִי אֶשְׁמָע׃

Isaias. 65. 21 — 24.

E êles edificarão casas e as habitarão, e plantarão vinhas e comerão da sua fruta. Não edificarão para outro habitar, não plantarão para outro comer; porque como os dias de uma árvore serão os dias de Meu povo, e os Meus escolhidos por muito tempo se regozijarão da obra das suas mãos. Êles não trabalharão em vão nem gerarão filhos para perturbação; porque êles são a semente dos abençoados do Eterno, e seus descendentes com êles. E acontecerá que antes dêles chamarem, Eu responderei, enquanto ainda falarem, ouvirei.

כֹּה אָמַר יְיָ צְבָאוֹת אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל לְכָל־הַגּוֹלָה אֲשֶׁר־הִגְלֵיתִי מִירוּשָׁלַיִם בָּבֶלָה׃ בְּנוּ בָתִּים וְשֵׁבוּ וְנִטְעוּ גַנּוֹת וְאִכְלוּ אֶת־פִּרְיָן׃ קְחוּ נָשִׁים וְהוֹלִידוּ בָּנִים וּבָנוֹת וּקְחוּ לִבְנֵיכֶם נָשִׁים וְאֶת־בְּנוֹתֵיכֶם תְּנוּ לַאֲנָשִׁים וְתֵלַדְנָה בָּנִים וּבָנוֹת וּרְבוּ־שָׁם וְאַל־תִּמְעָטוּ׃ וְדִרְשׁוּ אֶת־שְׁלוֹם הָעִיר אֲשֶׁר הִגְלֵיתִי אֶתְכֶם שָׁמָּה וְהִתְפַּלְלוּ בַעֲדָהּ אֶל־יְיָ כִּי בִשְׁלוֹמָהּ יִהְיֶה לָכֶם שָׁלוֹם׃

Jeremias 29. 4-7

Assim falou o Eterno dos exércitos, e Deus de Israel, a todos os exilados que "fiz levar" de Jerusalém para a Babilônia: "Edifiquem casas e morem nelas, plantem jardins e comam os seus frutos. Tomem espôsas e gerem filhos e filhas, e tomem espôsas para os vossos filhos e dêem suas filhas a maridos, a fim de que elas possam dar à luz a filhos e filhas e que aumentem e não diminuam. E procurem o bem-estar da cidade onde Eu os tenho exilado e rezem ao Eterno por ela, porque na sua paz encontrareis a vossa."

כִּי־אַתָּה יְיָ צְבָאוֹת אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל גָּלִיתָה אֶת־אֹזֶן עַבְדְּךָ לֵאמֹר בַּיִת אֶבְנֶה־לָּךְ עַל־כֵּן מָצָא עַבְדְּךָ אֶת־לִבּוֹ לְהִתְפַּלֵּל אֵלֶיךָ אֶת־הַתְּפִלָּה הַזֹּאת׃ וְעַתָּה ׀ אֲדֹנָי אֱלֹהִים אַתָּה־הוּא הָאֱלֹהִים וּדְבָרֶיךָ יִהְיוּ אֱמֶת וַתְּדַבֵּר אֶל־עַבְדְּךָ אֶת־הַטּוֹבָה הַזֹּאת׃ וְעַתָּה הוֹאֵל וּבָרֵךְ אֶת־בֵּית

Samuel II 7,27 — 30.

Porque Tu, Eterno dos exércitos, Deus de Israel, tens revelado ao Teu servo dizendo: "Uma casa construirei para ti". Por isso Teu servo criou coragem para fazer-Te esta prece. Agora, Eterno Deus, Tu és Deus na verdade; Tuas palavras serão cumpridas e tens prometido a Teu servo esta felicidade. Então agora que Te agrade abençoar a casa de

---

C O M E N T A R I O

HANNUCAT HABAYIT — Êste costume de fazer *caparot* foi inspirado na recomendação do Rabi Yehuda Hehhasid, que dizia: a pessoa não deve morar numa casa nova pela primeira vez". Por isto fazem dormir, pelo menos, um galo e uma galinha na casa para assim dar a impressão de que estas aves foram os primeiros moradores que morrem por *capará* (expiação) da família que virá morar após êles: O azeite e a farinha colocados na casa são por *siman beracha* (sinal de abundância) com a qual será abençoada a casa. O fato de algumas pessoas, ao edificarem uma casa, degolarem um galo e uma galinha e os colocarem entre os tijolos da construção é considerado pelo Rav Hhatam Sofer (10,138) como sendo *darché haemori* (costume dos idólatras) proibindo, por isto, fazê-lo.

O nosso costume é fazer *limud* na estréia duma casa nova com *seuda shel mitzvá* (refeição de caráter religioso).

Teu servo a fim de que ela sempre exista perante Ti, porque Tu, Eterno Deus, tens falado; que a casa de Teu servo seja abençoada com a Tua bênção para sempre.

Sion será redimida pela justiça, e os que voltarão para ela, pela retidão. Porque de Sion sairá a Lei, e a palavra do Eterno, de Jerusalém.

עַבְדְּךָ לִהְיוֹת לְעוֹלָם לְפָנֶיךָ כִּי־אַתָּה אֲדֹנָי אֱלֹהִים דִּבַּרְתָּ וּמִבִּרְכָתְךָ יְבֹרַךְ בֵּית־עַבְדְּךָ לְעוֹלָם:

צִיּוֹן בְּמִשְׁפָּט תִּפָּדֶה. וְשָׁבֶיהָ בִּצְדָקָה: כִּי מִצִּיּוֹן תֵּצֵא תוֹרָה. וּדְבַר יְיָ מִירוּשָׁלָיִם:

ESCRITURAS SAGRADAS

"Venham, cantemos louvores ao Eterno, cantemos de alegria ao Rochedo de nossa salvação. Cheguemos à Sua presença com agradecimentos: com cânticos clamemos para Êle. Porque acima de todos aquêles que são considerados deuses está o Eterno, e Rei grande é sôbre êstes.

כתובים

לְכוּ נְרַנְּנָה לַייָ נָרִיעָה לְצוּר יִשְׁעֵנוּ:
נְקַדְּמָה פָנָיו בְּתוֹדָה בִּזְמִירוֹת נָרִיעַ לוֹ:
כִּי אֵל גָּדוֹל יְיָ וּמֶלֶךְ גָּדוֹל עַל כָּל־אֱלֹהִים:

SALMO 30

Cântico pela inauguração da casa — de David.

Exaltar-Te-ei, Deus meu, porque me levantaste e não permitiste que os meus inimigos se alegrassem sôbre mim. O Eterno, Deus meu, a Ti clamei por socorro, e me saraste Fizeste subir minha alma do sepulcro, salvaste-me de descer ao abismo. Cantai louvores ao Eterno, ó vós que sois Seus fiéis, e dai graças ao Seu Santo Nome! Pois a Sua ira dura apenas um instante; e na Sua boa vontade está a vida. Pela tarde haverá pranto, pela manhã, todavia, cântico de júbilo. Quanto a mim, dizia eu na minha tranqüilidade: nunca, jamais serei abalado. Tu, ó Eterno, pela Tua vontade, me deste firmeza, mas ao ocultares o Teu rosto fiquei conturbado.

מִזְמוֹר שִׁיר חֲנֻכַּת הַבַּיִת לְדָוִד:

אֲרוֹמִמְךָ יְיָ כִּי דִלִּיתָנִי וְלֹא־שִׂמַּחְתָּ אֹיְבַי לִי:
יְיָ אֱלֹהָי שִׁוַּעְתִּי אֵלֶיךָ וַתִּרְפָּאֵנִי:
יְיָ הֶעֱלִיתָ מִן־שְׁאוֹל נַפְשִׁי חִיִּיתַנִי מִיָּרְדִי בוֹר:
זַמְּרוּ לַייָ חֲסִידָיו וְהוֹדוּ לְזֵכֶר קָדְשׁוֹ:
כִּי רֶגַע בְּאַפּוֹ חַיִּים בִּרְצוֹנוֹ בָּעֶרֶב יָלִין בֶּכִי וְלַבֹּקֶר רִנָּה:
וַאֲנִי אָמַרְתִּי בְשַׁלְוִי בַּל־אֶמּוֹט לְעוֹלָם:
יְיָ בִּרְצוֹנְךָ הֶעֱמַדְתָּה לְהַרְרִי עֹז הִסְתַּרְתָּ פָנֶיךָ הָיִיתִי נִבְהָל:

COMENTÁRIO

MEZUZA — Obedecendo ao mandamento da *Torá* (Deut. 6,9 e 11,20). "E as escreverás (estas palavras) nos umbrais da tua casa e nas tuas portas", escrevemos os dois primeiros parágrafos da Shemá sôbre um pergaminho e o colocamos, enrolado dentro dum estôjo de metal, madeira ou vidro, nos umbrais das portas, à direita. No dorso do pergaminho está escrito o qualificativo de Deus — *Shadday* (Rashe tevot: Shomer daltot Yisrael) que significa Deus, Todo Poderoso, e que se vê através de uma pequena abertura do estôjo, feita com êste propósito.

Entrando em casa ou saindo, lá está a mezuzá para recordar os nossos deveres para com Deus.

Segundo o Shulhhan Aruch (Y.D.288,6) a *mezuzá* deverá ser colocada em forma vertical. Porém o Rav "Haramá" escreve que deverá ser colocada em forma horizontal. A fim de conciliar as duas opiniões, costumamos colocá-la em diagonal.

אֵלֶיךָ יְיָ אֶקְרָא וְאֶל־אֲדֹנָי אֶתְחַנָּן:
מַה־בֶּצַע בְּדָמִי בְּרִדְתִּי אֶל שָׁחַת הֲיוֹדְךָ עָפָר הֲיַגִּיד אֲמִתֶּךָ:
שְׁמַע־יְיָ וְחָנֵּנִי יְיָ הֱיֵה עֹזֵר לִי:
הָפַכְתָּ מִסְפְּדִי לְמָחוֹל לִי פִּתַּחְתָּ שַׂקִּי וַתְּאַזְּרֵנִי שִׂמְחָה:
לְמַעַן יְזַמֶּרְךָ כָבוֹד וְלֹא יִדֹּם יְיָ אֱלֹהַי לְעוֹלָם אוֹדֶךָּ:

שִׁיר הַמַּעֲלוֹת לִשְׁלֹמֹה

אִם־יְיָ לֹא־יִבְנֶה בַיִת שָׁוְא עָמְלוּ בוֹנָיו בּוֹ
אִם־יְיָ לֹא־יִשְׁמָר־עִיר שָׁוְא שָׁקַד שׁוֹמֵר:
שָׁוְא לָכֶם מַשְׁכִּימֵי קוּם מְאַחֲרֵי־שֶׁבֶת אֹכְלֵי לֶחֶם הָעֲצָבִים
כֵּן יִתֵּן לִידִידוֹ שֵׁנָא:
הִנֵּה נַחֲלַת יְיָ בָּנִים שָׂכָר פְּרִי הַבָּטֶן:
כְּחִצִּים בְּיַד־גִּבּוֹר כֵּן בְּנֵי הַנְּעוּרִים:
אַשְׁרֵי הַגֶּבֶר אֲשֶׁר מִלֵּא אֶת־אַשְׁפָּתוֹ מֵהֶם
לֹא יֵבֹשׁוּ כִּי־יְדַבְּרוּ אֶת־אוֹיְבִים בַּשָּׁעַר:

וּתְשׁוּעַת צַדִּיקִים מֵיְיָ מָעוּזָּם בְּעֵת צָרָה:
וַיַּעְזְרֵם יְיָ וַיְפַלְּטֵם. יְפַלְּטֵם מֵרְשָׁעִים וְיוֹשִׁיעֵם. כִּי חָסוּ בוֹ:

קדיש יהא שלמאו

A Ti clamo e ao Eterno suplico. Que proveito haveria no meu sangue, em ir eu para a cova? Porventura louvar-Te-á o pó, proclamará êle a Tua verdade? Ouve, ó Eterno, e compadece-Te de mim, sê Tu, ó Deus, a minha ajuda! — Converteste o meu pranto em regozijo, tiraste o meu silício e cingiste-me de alegria, para que a Glória cante louvores a Ti, sem cessar; ó Eterno, Deus meu, dar-Te-ei graças para sempre.

SALMO 127

Cântico dos Degraus — de Salomão

Se o Eterno não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Eterno não guardar a cidade, em vão vigia o que a guarda. É inútil que madrugueis, que tarde repouseis, que comais o pão de dores, aos Seus amados Êle o dá enquanto dormem. Eis que os filhos são herança da parte do Eterno; o fruto do ventre é uma recompensa. Como setas na mão dum homem valente, assim são os filhos da mocidade. Feliz é o homem que tem a sua aljava cheia dêles; não serão envergonhados quando falarem com os seus inimigos na porta da cidade.

E a salvação dos justos vem do Eterno. Êle é a sua fôrça na adversidade. Êle os ajuda e os liberta; liberta-os dos ímpios e os salva pois êles têm fé Nêle.

COMENTARIO

MEZUZA — O lugar da *mezuzá* é a partir da terça parte superior da porte, para cima no umbral direito de quem entra. A parte superior da *mezuzá* deverá estar virada para dentro da casa. Se não houver lugar para colocá-la em diagonal pode-se pregá-la na forma vertical.

Havendo receio de que, colocada exteriormente a *mezuzá* seja roubada, poder-se-á colocá-la por dentro, atrás da porta, sem afastá-la mais de um *tefehh* do vazio da porta.

Pode-se colocar com uma mesma *beracha* tôdas as *mezuzot* das portas de casa, sem interrupção. Também nos portões de entrada e nos corredores deverá haver *mezuzá*. *No quarto de banho*, na cozinha etc. não se precisa colocar *mezuzá*.

O caráter sagrado das sinagogas e casas de oração isentam-nas da obrigação da *mezuzá*. Os estabelecimentos comerciais devem ter *mezuzá*. Não se coloca *mezuzá* numa casa onde também moram *goyim*.

A pessoa que alugar uma moradia na diáspora está isenta da obrigação da *mezuzá* durante os trinta pirmeiros dias, pois tôda morada em *shhuts laarets* é considerada provisória.

As pessoas que, deixando uma casa, souberem que uma outra família israelita habitará nela, não deverão tirar as *mezuzot* das portas, mas poderão pedir o valor destas aos novos moradores.

Mishná (Sanhedrin 10,1.)

Os rabinos afirmam que todo Israel tem uma parte no mundo futuro. Neste sentido êles interpretam estas palavras de Isaias: "Teu povo, que é reto, herdará a terra para sempre. Êle é o rebento de Minha plantação, a obra das Minhas mãos na qual Me glorifico".

Mishná (Berachot 9,3)

Aquêle que constrói uma nova casa ou obtém novos objetos pronuncia a bênção: "Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos deste vida e os meios de viver e nos tens permitido chegar a esta hora feliz".

Deve-se abençoar Deus tanto no infortúnio como no bem; e tanto na felicidade como no infortunio.

Aquêle que na prece pede o que já está feito, pronuncia a sua prece em vão. Por exemplo, se a espôsa já está grávida e êle reza para que Deus lhe dê um filho varão, isto é uma prece vã. Ou ainda, ao aproximar-se da cidade êle ouve um clamor e reza para que o distúrbio não emane da sua própria habitação, isso também é uma prece vã.

Mishná Shabbat 12,1.)

Como se profana o shabbat pela construção? Considera-se uma pessoa culpada pelo mínimo que seja: por cortar pedra, por usar martelo ou machado, e por abrir um buraco. A regra é: considera-se culpado de profanar o sábado quem completar um trabalho neste dia. Rabino Simeão, filho de Gamaliel diz que também é culpado aquêle que martela sôbre uma bigorna durante o trabalho, porque isso é considerado como ajeitar uma parte de um trabalho.

משנה

כָּל־יִשְׂרָאֵל יֵשׁ לָהֶם חֵלֶק לָעוֹלָם הַבָּא. שֶׁנֶּאֱמַר. וְעַמֵּךְ כֻּלָּם צַדִּיקִים. לְעוֹלָם יִירְשׁוּ אָרֶץ. נֵצֶר מַטָּעַי מַעֲשֵׂה יָדַי לְהִתְפָּאֵר:

בָּנָה־בַיִת חָדָשׁ וְקָנָה כֵלִים חֲדָשִׁים. אוֹמֵר בָּרוּךְ שֶׁהֶחֱיָנוּ וְקִיְּמָנוּ וְהִגִּיעָנוּ לַזְּמַן הַזֶּה: מְבָרֵךְ עַל הָרָעָה מֵעֵין עַל הַטּוֹבָה. וְעַל הַטּוֹבָה מֵעֵין עַל הָרָעָה: וְהַצּוֹעֵק לְשֶׁעָבַר הֲרֵי זוֹ תְפִלַּת שָׁוְא: כֵּיצַד. הָיְתָה אִשְׁתּוֹ מְעֻבֶּרֶת. וְאָמַר יְהִי רָצוֹן שֶׁתֵּלֵד אִשְׁתִּי זָכָר. הֲרֵי זוֹ תְפִלַּת שָׁוְא: הָיָה בָא בַדֶּרֶךְ וְשָׁמַע קוֹל צְוָחָה בָעִיר. אוֹמֵר יְהִי רָצוֹן שֶׁלֹּא יִהְיוּ אֵלּוּ בְּתוֹךְ בֵּיתִי. הֲרֵי זוֹ תְפִלַּת שָׁוְא:

הַבּוֹנֶה. כַּמָּה יִבְנֶה וִיהֵא חַיָּב: הַבּוֹנֶה כָּל־שֶׁהוּא. וְהַמְסַתֵּת. וְהַמַּכֶּה בְפַטִּישׁ וּבְמַעֲצָד. וְהַקּוֹדֵחַ כָּל־שֶׁהוּא חַיָּב: זֶה הַכְּלָל. כָּל־הָעוֹשֶׂה מְלָאכָה וּמְלַאכְתּוֹ מִתְקַיֶּמֶת בַּשַּׁבָּת חַיָּב: רַבָּן שִׁמְעוֹן בֶּן־גַּמְלִיאֵל אוֹמֵר. אַף הַמַּכֶּה בְקוּרְנָס עַל הַסַּדָּן בִּשְׁעַת מְלָאכָה חַיָּב. מִפְּנֵי שֶׁהוּא כִמְתַקֵּן מְלָאכָה:

COMENTÁRIO

MEZUZA — Não se pode tocar com a mão no pergaminho da *mezuzá* nem no de *Sefer Torá*. É por isto que a *mezuzá* acha-se colocada num envólucro de metal, madeira, vidro, etc.

Nas costas do pergaminho da *mezuzá* costumamos escrever três palavras compostas das seguintes letras: 1.ª — *Caf, vav, zayin, vav;* 2.ª — *Bet, mem, vav, caf, samech, zayin;* 3.ª — *Caf, vav, zayin, vav.* Estas três palavras foram escritas misticamente em lugar de *Adonay Elohenu Adonay* usando-se as letras que, na ordem do alfabeto, se seguem às destas três palavras.

A *mezuzá* lembra também a unidade de Deus Todo Poderoso e por isto deve-se beijá-la, levando a mão ao estôjo ao entrar e sair de casa, pronunciando-se, ao sair, estas palavras: "Deus seja meu protetor e minha sombra, à minha direita; Deus guarde a minha saída e a minha entrada, agora e sempre".

A *mezuzá* qualifica a casa que a ostenta, de morada judaica.

אָמַר רַבִּי יְהוֹשֻׁעַ בֶּן לֵוִי. עָתִיד הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא. לְהַנְחִיל לְכָל־צַדִּיק וְצַדִּיק שְׁלֹשׁ מֵאוֹת וַעֲשָׂרָה עוֹלָמוֹת. שֶׁנֶּאֱמַר. לְהַנְחִיל אֹהֲבַי יֵשׁ. וְאֹצְרֹתֵיהֶם אֲמַלֵּא: אָמַר רַבִּי שִׁמְעוֹן בֶּן חֲלַפְתָּא. לֹא מָצָא הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא כְּלִי מַחֲזִיק בְּרָכָה לְיִשְׂרָאֵל אֶלָּא הַשָּׁלוֹם. שֶׁנֶּאֱמַר. יְיָ עֹז לְעַמּוֹ יִתֵּן. יְיָ יְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ בַשָּׁלוֹם:

יהי רצון מלפניך יי אלהינו ואלהי אבותינו. אלהי אברהם. אלהי יצחק ואלהי יעקב. אל רחום וחנון. אב הרחמים. שיהא השוב ומרוצה לפניך הלמוד שלמדנו בתורתך הקדושה ביית נתיה. וברוב רחמיך המרובים תרחם על בעל הבית הזה אשר בתחלת בואו לשכון בבית הזה הנכו בדברי תורתך הקדושה. ובזכות זה תברך אותו ואת כל בני ביתו ברכות לעד (ויפקד בזרע של קימא לאויט). ויהי להם הבית הזה מוצלח ומבורך בכל מכל כל וישמע בבית זה קול ששון ושמחה. השקט ובטח. ששון ושמחה ימצא בו ונסו יגון ואנחה. אנא בכח רוב רחמיך היה עליהם סתרה. צנה וסותרה. ותבטל מעליהם כל גזרות קשות ורעות. ותרחיק מן הבית הזה כל מזיק וכל פחד וכל בהלה. כדכתיב. לא יתיצב איש בפניכם. פחדכם ומוראכם יתן ה׳ אלהיכם על פני כל הארץ אשר תדרכו בה. כאשר דבר לכם. ותשמור ותציל מכל רע את בעל הבית הזה ואת כל בני ביתו. דשנים ורעננים יהיו. רחום. חנון. שומר. תומך. מציל. ישר. פודה. ברוב רחמיך תקבל תחנתנו ותעשה עתירתנו כי אתה שומע תפלת כל פה. עשה למען שמך. עשה למען ימינך. עשה למען תורתך. עשה למען קדושתך. יהיו לרצון אמרי פי והגיון לבי לפניך. יי צורי וגואלי.

קדיש דרבנן.

MISHNÁ (OKATSIN 3,12)

Rabi Yehoshua, filho de Levi, disse que o Santo Eterno, bendito seja Êle, fará com que cada um dos justos herde o tesouro de trezentos e dez mundos, conforme as palavras da Escritura: "possuo herança para aquêles que se amam, e encherei os seus cofres."

Rabino Simeão, filho de Hhaloftá, disse que o Santo Eterno, bendito seja Êle, não encontrou receptáculo de paz que contenha bênçãos asseguradas para Israel senão a própria paz, conforme as palavras da Escritura: O Eterno dará fôrça a Seu povo, o Eterno abençoará o Seu povo com a paz."

YEHI RATZON — Seja do Teu agrado, Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, Deus de Abraham, Deus de Isaac e Deus de Jacob, Deus piedoso e cheio de graça, Pai da misericórdia; que seja recebida e considerada perante Ti a leitura que fizeste na Tua Lei Santa, para ser aceita com vontade perante Tí e com as Tuas múltiplas piedades; concedas a Tua misericórdia ao dono desta casa que desde o início de seu habitar nela, a inaugura com as palavras da Tua Lei Santa; e por êste mérito abençoa-o e todos os componentes de sua casa, com bênçãos eternas (tenha êle filhos para a vida). Seja esta casa, para êles, próspera e bendita com as bênçãos dos três patriarcas, e seja ouvida nesta casa voz de regozijo e alegria, e haja tranqüilidade e repouso; regozijo e alegria encontrem-se nela sempre e que a tristeza e o suspiro sejam afastados dela. Rogamos-Te pela fôrça da multidão de Tuas piedades que sejas, para êles, Amparo e Escudo. Anula de sôbre êles tôda sentença dura e má; e fiquem longe desta casa, os danificadores, o pavor e a perturbação, conforme foi escrito "não se levantará nenhum homem contra vós, o mêdo e o temor por vós colocará o Eterno, vosso Deus, sôbre a face de tôda a terra onde andareis, conforme vos falou. Preserva e salva o dono desta casa e todos os membros de sua família de todo o mal e que estejam sempre florescendo e no bem-estar. Ó Piedoso, Preservador, Apoiador, Salvador, Reto, Remidor! com a multidão de Tuas piedades recebe o nosso rôgo para que seja realizada a nossa oração, pois Tu és Deus que ouves a oração de tôda bôca. Faze por amor ao Teu nome, faze por amor à Tua destra, faze por amor à Tua Lei, faze por amor à Tua Santidade. Seja do agrado do Eterno os ditos da minha bôca e a meditação do meu coração, ó Eterno, meu Amparo e meu Redentor.

תפלת הדרך

יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהַי וֵאלֹהֵי אֲבוֹתַי. שֶׁתּוֹלִיכֵנִי לְשָׁלוֹם. וְתַצְעִידֵנִי לְשָׁלוֹם. וְתַדְרִיכֵנִי לְשָׁלוֹם. וְתַגִּיעֵנִי לִמְחוֹז חֶפְצִי לְחַיִּים וּלְשִׂמְחָה וּלְשָׁלוֹם. וְתַצִּילֵנִי מִכַּף כָּל־אוֹיֵב וְאוֹרֵב בַּדֶּרֶךְ. וְתִתְּנֵנִי לְחֵן וּלְחֶסֶד וּלְרַחֲמִים בְּעֵינֶיךָ וּבְעֵינֵי כָל־רוֹאַי. וְתִשְׁמַע קוֹל תַּחֲנוּנַי. כִּי אֵל שׁוֹמֵעַ תְּפִלָּה וְתַחֲנוּן אָתָּה. בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. שׁוֹמֵעַ תְּפִלָּה:

וְיַעֲקֹב הָלַךְ לְדַרְכּוֹ. וַיִּפְגְּעוּ־בוֹ מַלְאֲכֵי אֱלֹהִים: וַיֹּאמֶר יַעֲקֹב כַּאֲשֶׁר רָאָם. מַחֲנֵה אֱלֹהִים זֶה. וַיִּקְרָא שֵׁם־הַמָּקוֹם הַהוּא מַחֲנָיִם: הִנֵּה אָנֹכִי שֹׁלֵחַ מַלְאָךְ לְפָנֶיךָ לִשְׁמָרְךָ בַּדָּרֶךְ. וְלַהֲבִיאֲךָ אֶל־הַמָּקוֹם אֲשֶׁר הֲכִנֹתִי: יְיָ עֹז לְעַמּוֹ יִתֵּן. יְיָ יְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ בַשָּׁלוֹם:

תפלת הים

יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ. יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ אַבְרָהָם יִצְחָק וְיַעֲקֹב. הָאֵל הַגָּדוֹל הַגִּבּוֹר וְהַנּוֹרָא. שֶׁתַּעֲמִיד הַיָּם מִזַּעְפּוֹ וְיֶחֱשׁוּ גַלָּיו. וְתוֹלִיכֵנוּ מְהֵרָה אֶל מְחוֹז חֶפְצֵנוּ לְטוֹבָה. כַּאֲשֶׁר בְּיָדְךָ לַעֲשׂוֹת. וְתִשְׁמַע תְּפִלָּתֵנוּ וְתַאֲזִין תְּחִנָּתֵנוּ: עֲנֵנוּ

PRECE AO SE INICIAR UMA VIAGEM

TEFILAT HADÉRECH — Que seja da Tua vontade, Eterno, meu Deus, Deus de meus antepassados, conduzir-me no caminho da paz e guiar e dirigir meus passos em paz, a fim de que Tu me leves com felicidade ao meu destino, são e salvo. Salva-me de perigos no caminho. Que eu encontre graça, bondade e favor em Teus olhos e nos olhos de todos aquêles que eu possa encontrar no caminho. Ouve essa minha prece, porque Tu és um Deus que presta ouvidos à prece e a súplica do coração. Bendito sejas Tu, Eterno, que prestas ouvidos à prece.

"Então Jacob continuou seu caminho e os anjos do Eterno foram ao seu encontro. E quando êle os percebeu, Jacob disse, "Isto é o acampamento de Deus. Por isso êle chamou aquêle lugar Mahhanáim (lugar de dois acampamentos).

"Veja, estou mandando na tua frente um anjo para guardar-te no caminho e para trazer-te ao lugar que eu te tenho preparado."

"O Eterno dará fôrça ao Seu povo. O Eterno abençoará Seu povo com paz."

PRECE AO SE INICIAR UMA VIAGEM POR MAR

Eterno, nosso Deus, Deus de nossos antepassados Abraham, Isaac e Jacob, grande Deus. Todo Poderoso e Temido, que seja Tua vontade acalmar o rugir do mar a fim de que as suas ondas fiquem quietas e que Tu nos leves ao nosso destino sãos e salvos, e sem demora, pois Tu és o supremo domínio sôbre tôdas as coisas. Ouve a nossa prece e dá atenção aos rogos do nosso coração. Responde-nos

---

COMENTÁRIO

TEFILAT HADÉRECH — Esta oração acha-se mencionada no singular e com certas modificações de texto, no *Talmud* (Bet. 29:); entretanto o Shulhhan Aruch (O.H. 110) recomenda dizê-la no plural.

Rambam recomenda que todo viajante procure que lhe seja feita a *levaya* (ritual religioso de despedida) antes de empreender o caminho da viagem (vide Bet oved, 3).

Quando um homem se despede do companheiro deverá fazê-lo com palavras de *halachá* (significa aqui, interpretações religiosas) pois isto faz com que se lembre dêle (Eruvin 64).

Se no meio da viagem pernoitar num lugar, para continuá-la no outro dia, deverá novamente rezar a *tefilat haderech,* pois isto é considerado como empreender uma nova viagem. A *tefilat hadérech* deverá ser rezada no mesmo dia da viagem, após sair da casa e não no interior; no meio da viagem poderá ser rezada na hospedaria.

בַּשָּׁעָה הַזֹּאת. שֶׁאָנוּ מִתְפַּלְּלִים וּמִתְחַנְּנִים לְפָנֶיךָ. וְתִשְׁמְרֵנוּ מֵהֲמוֹן גַּלִּים וּמִשְּׁאוֹן מִשְׁבְּרֵי־יָם. מֵרוּחַ סוֹעָה וּמִסַּעַר. וְתוֹצִיא רוּחַ טוֹב מֵאוֹצְרוֹתֶיךָ: אַתָּה מוֹשֵׁל בְּגֵאוּת הַיָּם. בְּשׂוֹא גַלָּיו אַתָּה תְשַׁבְּחֵם: יָקֵם סְעָרָה לִדְמָמָה. וַיֶּחֱשׁוּ גַּלֵּיהֶם: שָׁמְרָה נַפְשִׁי וְהַצִּילֵנִי. אַל־אֵבוֹשׁ כִּי־חָסִיתִי בָךְ: וַאֲנַחְנוּ נְבָרֵךְ יָהּ. מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם. הַלְלוּיָהּ:

תפלת הדרך לנוסעים באוירון

נוסעי אוירון יוסיפו אחרי „תפלת הדרך" בקשה זו שהותקנה לפי הוראות בתי הדין דעיה"ק ירושלים תובב"א.

יהי רצון מלפניך קונה שמים וארץ, שתטיסנו לשלום ותמלטנו מרוח סועה וסער ומשעות רעות המתרגשות לבוא לאויר העולם. שמרנו והצילנו בתוך כל אחינו בני ישראל הטסים בנתיבי אויר והעוברים בארחות ים ודרכי יבשה מכף כל אויב ואורב ומכל אסון ונזק, ומכל צער וצוקה.

אנא, אמץ רוח האוחזים בהגה להנהיגנו לשלום ותעשינה ידיהם תושיה לכוונו במסלולים הנכונים ותגיענו למחוז חפצנו שלמים ובריאים לחיים ולשלום כי בך לבד חסינו מעתה ועד עולם אמן.

PRECE AO SE INICIAR UMA VIAGEM

à prece que neste instante Te dirigimos e Te suplicamos. Guarda-nos da multidão das ondas e do perigo das águas, da tempestade e do furacão, e concede-nos ventos mansos que vêm de Ti.

Tu dominas a turbulência do mar quando se agigantam, as ondas, e Tu as acalmas. Tu acalmas a tempestade e as suas ondas se amansam.

Guarda a minha vida e livra-me. Não me deixes envergonhar porque eu me abrigo em Ti. Quanto a nós, abençoaremos o Eterno de aqui em diante e para sempre. Halelu-yah (Louvai o Eterno.)

(Os que viajam por avião deverão rezar esta oração composta pelo bet-din de Jerusalém, após a **tefilat haderech**).

Seja do Teu agrado ó Eterno, Deus, criador dos céus e da terra, que nos faças voar em paz, que nos salves de tôda classe de tempestade e ventos fortes e das ocorrências más que podem surgir na atmosfera. Preserva-nos e salva-nos no meio de todos os nossos irmãos, filhos de Israel que voam no espaço e passam por mar e por terra, e todo inimigo e cilada, de todo aci-
dpe shrdlu cmfpáu
dente, dano, angústia e apêrto.

Rogamos-Te! dá fôrça e coragem aos que têm nas suas mãos a direção, a fim de que nos conduzam em paz e as suas mãos façam com que sejamos dirigidos nas veredas justas para chegarmos aos lugares do nosso destino em condições perfeitas e sãs, para a vida e para a paz, pois sòmente em Ti nos refugiamos agora e sempre. Amén!

BIKUR HHOLIM — **(É do nosso dever visitar os doentes. Entrando no quarto diz-se os seguintes versículos:)**

"O Eterno afastará de ti tôdas as doenças; e nenhum dos males que afligiram o Egito, e que conheces, te atingirá. Se tu escutas a voz do Eterno, teu Deus, se fazes o que é justo aos Seus olhos, se estás atento às Suas leis, se cumpres os Seus mandamentos, então todos os males que afligiram o Egito serão afastados de ti, porque Eu, Eterno, Sou o teu médico."

"A paz, a paz para os que estão longe e para os que estão perto, disse o Eterno, e Eu te curarei.

Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda, porque aos Seus anjos dará ordens a teu respeito para que te guardem em todos teus caminhos.

Cura-nos, ó Eterno, e seremos curados, salva-nos e seremos salvos, pois nosso louvor és Tu!

(Ao sair do quarto do enfêrmo diz-se:)

— Que o Eterno te dê depressa uma perfeita saúde, a ti e a todos aquêles que gemem no leito de dor.

(Se é dia de sábado ou festa, diz-se)

— O Sábado (a festa de ...) dispensa tôda oração. Tem paciência e confia no Eterno. A tua saúde voltará depressa; repousa pois em paz.

נ״ל כששומע האדם שיש חולה בישראל, ילך לקיים מצות ביקור חולים, ועיקר המצוה להתפלל בעדו. נ״ל כשבא אליו יאמר שלשה פסוקים אלו והם סגולה לרפואת האדם ולהחיותו ולהסר ממנו גזרת המזיקים:

וְהֵסִיר יְיָ מִמְּךָ כָּל חֹלִי וְכָל מַדְוֵי מִצְרַיִם הָרָעִים אֲשֶׁר יָדַעְתָּ לֹא יְשִׂימָם בָּךְ וּנְתָנָם בְּכָל שׂוֹנְאֶיךָ: וַיֹּאמֶר אִם שָׁמוֹעַ תִּשְׁמַע לְקוֹל יְיָ אֱלֹהֶיךָ וְהַיָּשָׁר בְּעֵינָיו תַּעֲשֶׂה וְהַאֲזַנְתָּ לְמִצְוֹתָיו וְשָׁמַרְתָּ כָּל חֻקָּיו כָּל הַמַּחֲלָה אֲשֶׁר שַׂמְתִּי בְמִצְרַיִם לֹא אָשִׂים עָלֶיךָ כִּי אֲנִי יְיָ רֹפְאֶךָ: בּוֹרֵא נִיב שְׂפָתָיִם שָׁלוֹם שָׁלוֹם לָרָחוֹק וְלַקָּרוֹב אָמַר יְיָ וּרְפָאתִיו:

לֹא תְאֻנֶּה אֵלֶיךָ רָעָה, וְנֶגַע לֹא יִקְרַב בְּאָהֳלֶךָ:

כִּי מַלְאָכָיו יְצַוֶּה לָּךְ, לִשְׁמָרְךָ בְּכָל דְּרָכֶיךָ:

רְפָאֵנוּ יְהֹוָה וְנֵרָפֵא, הוֹשִׁיעֵנוּ וְנִוָּשֵׁעָה כִּי תְהִלָּתֵנוּ אָתָּה,

ביום שבת ויום טוב יאמר

שַׁבָּת הִיא (יו״ט יוֹם טוֹב הוּא) מִלִּזְעוֹק וּרְפוּאָה קְרוֹבָה לָבֹא וְשִׁבְתוּ בְּשָׁלוֹם:

כשיצא מבית החולה יאמר

הַשֵּׁם יִשְׁלַח לְךָ רְפוּאָה שְׁלֵמָה בִּמְהֵרָה עִם כָּל שְׁאָר חוֹלֵי עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל:

C O M E N T Á R I O

DINIM DE BIKUR HHOLIM — É dever religioso visitar os enfêrmos, sejam êstes parentes ou estranhos, sem fazer diferença entre rico e pobre, maior ou menor de idade, e respeito e consideração; pois que, segundo o Midrash, Deus misericordioso desceu para visitar o patriarca Abraham enquanto êste estava doente.

A visita a um enfêrmo é feita com três coisas: com a alma, com o corpo e com o dinheiro. Com a alma significa elevar-lhe a moral e rezar a Deus para seu pronto restabelecimento. Com o corpo, banhá-lo, limpá-lo, trocar sua roupa e servir-lhe a comida e os medicamentos. Com o dinheiro, proporcionar-lhe, se é pobre, o necessário para seu bem-estar material.

תפלה לאיש חולה

PRECES PARA UM HOMEM DOENTE

כבית הכנסת פותחין את שערי ההיכל קודם קדיש תתקבל. **מעומד.**
הש"ץ אומר כל פסוק ופסוק והקהל חוזר אותו אחריו.

תְּפִלָּה לְעָנִי כִי יַעֲטֹף. וְלִפְנֵי יְיָ יִשְׁפֹּךְ שִׂיחוֹ:

יְיָ שִׁמְעָה תְפִלָּתִי. וְשַׁוְעָתִי אֵלֶיךָ תָבוֹא:

קָרָאתִי שִׁמְךָ יְיָ. מִבּוֹר תַּחְתִּיּוֹת:

יְיָ אַל בְּאַפְּךָ תוֹכִיחֵנִי. וְאַל בַּחֲמָתְךָ תְיַסְּרֵנִי:

חָנֵּנִי יְיָ כִּי אֻמְלַל אָנִי. רְפָאֵנִי יְיָ כִּי נִבְהֲלוּ עֲצָמָי:

וְנַפְשִׁי נִבְהֲלָה מְאֹד. וְאַתָּה יְיָ עַד מָתָי:

חָנֵּנִי אֲדֹנָי. כִּי אֵלֶיךָ אֶקְרָא כָּל־הַיּוֹם:

הַבִּיטָה עֲנֵנִי יְיָ אֱלֹהָי. הָאִירָה עֵינַי פֶּן אִישַׁן הַמָּוֶת:

לְמַעַן שִׁמְךָ יְיָ תְּחַיֵּנִי. בְּצִדְקָתְךָ תוֹצִיא מִצָּרָה נַפְשִׁי:

אֲנִי אֶל אֱלֹהִים אֶקְרָא. וַייָ יוֹשִׁיעֵנִי:

אֲנִי אָמַרְתִּי יְיָ חָנֵּנִי. רְפָאָה נַפְשִׁי כִּי חָטָאתִי לָךְ:

יְיָ אֱלֹהָי. שִׁוַּעְתִּי אֵלֶיךָ וַתִּרְפָּאֵנִי:

רְפָאֵנִי יְיָ וְאֵרָפֵא. הוֹשִׁיעֵנִי וְאִוָּשֵׁעָה. כִּי תְהִלָּתִי אָתָּה:

(Abrem-se as portas da arca sagrada da sinagoga e diz-se)

"Prece do aflito quando está acabrunhado e apresenta a sua prece ao Eterno. Ó Eterno, ouve a minha prece a fim de que o meu lamento chegue a Ti. Chamei pelo Teu Nome, ó Eterno, das profundezas do abismo. Eterno não me reproves na Tua ira, na Tua raiva não me castigues. Eterno, tenha misericórdia de mim, porque definho; Eterno, cura-me porque meus ossos estão perturbados. Minha alma também está perturbada, até quando Eterno? Eterno, tenha pena de mim porque para Ti dirijo minhas lamentações o dia todo. Olha para mim, Eterno e responda-me meu Deus, Eterno, ilumina os meus olhos a fim de que eu não durma o sono da morte. Eterno, por amor ao Teu Nome conserva-me na vida, na Tua justiça, livra a minha alma da tribulação. Quanto a mim, chamarei por Deus e o Eterno há de salvar-me. Quanto a mim, eu disse, Eterno, tenha misericórdia de mim; Curame, embora eu tenha pecado contra Ti, Eterno, meu Deus, clamei por Ti e Tu me curaste. Cura-me Eterno e serei curado; Salva-me e serei salvo, porque Tu és meu louvor."

COMENTÁRIO

DINIM DE BIKUR HHOLIM — Pode-se visitar um doente muitas vêzes por dia, com a condição de não causar-lhe distúrbio pois assim não se cumpre a *mitzvá de bikur hholim*. Não devem ir muitas pessoas de uma vez para visitar um enfêrmo. Deve-se-lhe falar pouco e com voz baixa, pois a maioria dos que sofrem preferem a tranquilidade.

Tôda congregação deverá ter sua sociedade de *bikur hholim* pois se houver uma pessoa sem parentes ou um forasteiro doente, cabe a esta sociedade tomar conta dêles de dia e de noite, proporcionando-lhes tôdas as suas necessidades e aliviando o seu desespêro. Os membros desta sociedade não deverão receber nenhum pagamento memo que o doente seja rico, cumprindo esta santa missão *leshém shamáyim*. Ao doente pobre deve-se-lhe falar gentilmente, com palavras de consôlo, não humilhá-lo e nem mostrar fastídio por sua causa; desta forma os membros desta sociedade receberão com certeza a recompensa de Deus.

שְׁמַע יְיָ קוֹלִי אֶקְרָא. וְחָנֵּנִי וַעֲנֵנִי:
יַעַנְךָ יְיָ בְּיוֹם צָרָה. יְשַׂגֶּבְךָ שֵׁם אֱלֹהֵי יַעֲקֹב:
קָרוֹב יְיָ לְכָל־קֹרְאָיו. לְכֹל אֲשֶׁר יִקְרָאֻהוּ בֶאֱמֶת:
קָרוֹב יְיָ לְנִשְׁבְּרֵי־לֵב. וְאֶת־דַּכְּאֵי רוּחַ יוֹשִׁיעַ:
רַחוּם וְחַנּוּן יְיָ. אֶרֶךְ אַפַּיִם וְרַב חָסֶד:
קַוֵּה אֶל יְיָ. חֲזַק וְיַאֲמֵץ לִבֶּךָ. וְקַוֵּה אֶל יְיָ:
לִישׁוּעָתְךָ קִוִּיתִי יְיָ:

"Eterno, ouve a minha voz quando clamo; tem misericórdia de mim e responde-me. O Eterno te responderá no dia da tribulação, o Deus de Jacob te erguerá. O Eterno está perto de todos aquêles que chamam por Êle, de todos os que O chamam com sinceridade. O Eterno está perto dos aflitos de coração, e aos oprimidos Êle salva. O Eterno está cheio de compaixão e graça, Êle é paciente e de grande misericórdia.

Põe tua esperança no Eterno, sê forte, e que teu coração tome coragem; sim, deposita a Tua esperança no Eterno. Espero por Tua libertação, ó Eterno.

ביום שאין אומרין תחנות אין אומרין זה:

מְצַלְּאִין אֲנַחְנָא. וְתָבְעִין רַחֲמֵי מִן קֳדָם אֱלָהָא דִשְׁמַיָּא. מָרֵא דְרַחֲמֵי. עִם סִפְרָא דְאוֹרַיְתָא הָדֵן. דִּכְתִיבִין בֵּהּ תְּלָת עֲשַׂר מְכִילָן דְּרַחֲמֵי. כִּדְכְתִיב. וַיַּעֲבֹר יְיָ עַל פָּנָיו וַיִּקְרָא *יְיָ. יְיָ. אֵל רַחוּם וְחַנּוּן. אֶרֶךְ אַפַּיִם וְרַב חֶסֶד וֶאֱמֶת: נֹצֵר חֶסֶד לָאֲלָפִים. נֹשֵׂא עָוֹן וָפֶשַׁע וְחַטָּאָה וְנַקֵּה:
רְפָאֵנִי יְיָ וְאֵרָפֵא. הוֹשִׁיעֵנִי וְאִוָּשֵׁעָה. כִּי תְהִלָּתִי אָתָּה:

(A seguinte súplica é omitida nos dias onde não são recitados "Tahhanunim" (preces suplicatórias).

Nós rezamos e pedimos misericórdia de nosso Pai que está nos céus, o Eterno de misericórdia, conforme sua **Torá**, na qual estão escritos os treze atributos de Sua misericórdia, nas seguintes palavras: "O Eterno, o Eterno é Deus cheio de compaixão e graça, paciente e abundante em misericórdia e verdade, guardando misericórdia para milhares, perdoando a iniqüidade, a transgressão e o pecado, e absolvendo. "Cura-me, Eterno, e serei curado, salva-me e serei salvo, porque Tu és meu louvor.

הָאֵל הַמֶּלֶךְ• הַיּוֹשֵׁב עַל כִּסֵּא רַחֲמִים. הַבּוֹרֵא עוֹלָמוֹ בְּמִדַּת הָרַחֲמִים. וְלוֹ הַחֶסֶד וְהָרַחֲמִים. הַמִּתְנַהֵג עִם בְּרוּאָיו בְּמִדַּת הָרַחֲמִים. מַטֶּה כְלַפֵּי הַחֶסֶד וְהָרַחֲמִים. הַפּוֹדֶה וְהַמַּצִּיל. הַמַּפְלִיא חֲסָדָיו לְהוֹעִיל. הַקָּרוֹב לְקוֹרְאָיו. הָעוֹנֶה לְעִתּוֹת בַּצָּרָה אֶל יְרֵאָיו. הוּא יִתְמַלֵּא רַחֲמִים טוֹבִים

Deus, o Rei Divino, entronado na misericórdia, que criou o Seu mundo com o Seu atributo de misericórdia. Os seus atributos são bondade e misericórdia. Êle julga suas criaturas com Seus atributos de misericórdia, temperando o julgamento com bondade e misericórdia. Êle redime e liberta, e faz milagres de misericórdia através de Seus benefícios. Êle está perto de todos aquêles que chamam por Êle; em hora de apêrto Êle responde a todos aquêles que o reverenciam. Que Sua terna e sempre presente misericórdia

---

COMENTÁRIO

DINIM DE BIKUR HHOLIM — Os que visitarem um doente não deverão comer antes alho, cebola, etc., porque o cheiro pode molestar o doente. Também não deverão fumar no quarto nem se sentar à cabeceira, ou em nivel alto que a cama, porque, segundo a tradição, a "Shechina" está sempre a cabeceira do doente. Se fôr noite e o doente estiver em estado grave, deverão ali permanecer pelo menos, duas pessoas para acompanhá-lo, pois uma só pode adormecer.

O Rabino que visitar o doente deverá exortá-lo a fazer penitência e rogar a Deus que lhe perdoe os seus erros, abra-lhe as portas de piedade e lhe mande Sua cura.

וּקְרוֹבִים עָלֵינוּ. וְעַל כָּל־עַמּוֹ בֵּית יִשְׂרָאֵל. וְעַל כָּל־
קְהִלּוֹת הַקֹּדֶשׁ הַשְּׁרוּיִים בְּצַעַר וּבְצָרָה. וּבִכְלָלָם יִזְכֹּר
וְיִפְקֹד. וְיַחְמֹל וִירַחֵם. וְיַצִּיל וְיוֹשִׁיעַ. וְיָחוּס וְיָחֹן. וְיִרְפָּא
וִיעוֹדֵד. אֶת הַגְּבִיר (פלוני) הַשָּׁרוּי בְּצַעַר וּבְצָרָה. שׁוֹכֵב
עַל־עֶרֶשׂ דְּוָי. וְשׁוֹאֵל מֵאֵת יְיָ אֱלֹהָיו. צְדָקָה. וְחֵן וָחֶסֶד
וְרַחֲמִים. וּמַרְפֵּא וַאֲרוּכָה וְשָׁלוֹם וְחַיִּים:

מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים בְּרַחֲמָיו יְרַחֲמֵהוּ. וִיקַיֶּם־בּוֹ מִקְרָא
שֶׁכָּתוּב. כִּי אֵל רַחוּם יְיָ אֱלֹהֶיךָ. לֹא יַרְפְּךָ וְלֹא יַשְׁחִיתֶךָ.
וְלֹא יִשְׁכַּח אֶת־בְּרִית אֲבֹתֶיךָ. אֲשֶׁר נִשְׁבַּע לָהֶם:

מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים בְּרַחֲמָיו יַעֲנֵהוּ. כִּדְכְתִיב. יַעַנְךָ יְיָ
בְּיוֹם צָרָה. יְשַׂגֶּבְךָ שֵׁם אֱלֹהֵי יַעֲקֹב: יִשְׁלַח עֶזְרְךָ מִקֹּדֶשׁ.
וּמִצִּיּוֹן יִסְעָדֶךָּ: יִזְכֹּר כָּל־מִנְחֹתֶיךָ. וְעוֹלָתְךָ יְדַשְּׁנֶה סֶלָה:
יִתֶּן־לְךָ כִלְבָבֶךָ. וְכָל־עֲצָתְךָ יְמַלֵּא:

מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים בְּרַחֲמָיו יָסִיר מִמֶּנּוּ כָּל־מִינֵי חֳלָיִים
רָעִים. וְיִגְזֹר עָלָיו גְּזֵרוֹת טוֹבוֹת. וִיבַטֵּל מֵעָלָיו כָּל־גְּזֵרוֹת
קָשׁוֹת וְרָעוֹת. וְיִרְפָּא אֶת־מַכּוֹתָיו וְאֶת־מַכְאוֹבָיו. וְיִסְלַח
לְכָל־עֲוֹנוֹתָיו. וִיכַפֵּר לְכָל־פְּשָׁעָיו. וְיַאֲרִיךְ יָמָיו וּשְׁנוֹתָיו.
כִּדְכְתִיב. כִּי אֹרֶךְ יָמִים וּשְׁנוֹת חַיִּים. וְשָׁלוֹם יוֹסִיפוּ לָךְ:
וְנֶאֱמַר. כִּי־בִי יִרְבּוּ יָמֶיךָ. וְיוֹסִיפוּ לְךָ שְׁנוֹת חַיִּים:

transborde na nossa direção, na direção de todo Seu povo, Casa de Israel, e de tôdas as comunidades devotas que estejam em apuro e tribulações. Entre todos possa Êle lembrar com piedade e ternura, e dê cura piedosa e alívio a .... que jaz numa cama de dores, aflito e triste, rogando ao Eterno, seu Deus, graça generosa, favor, cura piedosa e restauração de saúde e de vida.

Que o Supremo Rei dos reis, na Sua misericórdia, tenha pena dêle e cumpra êle a promessa bíblica: "Porque o Eterno teu Deus é um Deus misericordioso, não esquece o pacto de teus antepassados que Êle prometeu cumprir".

Que o supremo Rei dos reis, na Sua misericórdia, lhe responde conforme a palavra do Salmista: "O Eterno te responda no dia de tua tribulação o Deus de Jacob te erga no alto. Que Êle te mande auxílio do Santuário, e te mande apoio de Sion, que se lembre de tôdas tuas ofertas e aceite teu sacrifício. (Selah) Que te conceda o desejo de teu coração e inteiramente cumpra o que almejas".

Que o supremo Rei dos reis, na Sua misericórdia, retire dêle tôda classe de doenças malignas e dê para êle um feliz destino, anulando tôdas às cruéis fatalidades. Que Êle perdoe tôdas suas faltas e erros, e tire dêle tôda espécie de doença; que Êle cure suas feridas, acalme suas dores e prolongue os dias de sua vida, assim como está prometido: "Porque extensão de dias e anos de vida e paz te serão acrescentados. Porque por Mim serão teus dias multiplicados e os anos de tua vida aumentados."

C O M E N T Á R I O

TEFILÁ LAHHOLÉ — A oração para o doente foi inspirada das palavras de Moisés, o profeta, quando rezou a Deus que curasse a doença (lepra) da sua irmã Miriam, dizendo: "Deus, rogo-te, cura-a" (Num. 12,13). Quando o rei Ezequias adoeceu e veio o profeta Isaias dizer-lhe que ia morrer da sua doença, virou-se Ezequias em direção à parede e rezou ao Eterno, dizendo: "Lembra Eterno, peço-Te, de que andei diante de Ti com fidelidade, com inteireza de coração e fiz o que era reto aos Teus olhos: e chorou muitíssimo". Antes que Isaias tivesse saído da parte central da cidade, veio a êle a palavra do Eterno, dizendo: "Volta e dize a Ezequias, príncipe do Meu povo: Assim diz o Eterno, o Deus de David, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas: eis que Eu te curarei; ao terceiro dia subirás á casa do Eterno".

PRECES PARA UM HOMEM DOENTE

Que o supremo Rei dos reis, na Sua misericórdia, lhe conceda uma cura perfeita e restauração de saúde, assim como escreve o Salmista: "Com extensão de dias o satisfarei e assim hei de revelar-lhe a Minha redenção."

Que o supremo Rei dos reis, na Sua misericórdia, abra para êle os portões da luz, da bênção, de vida feliz, de auxílio, de expiação, de perfeita cura, de libertação, cumprindo a palavra bíblica, que diz: "a libertação dos justos vem do Eterno." Êle é a sua fortaleza na hora da tribulação. O Eterno os ajuda e os liberta. Êle livra-os dos perversos e os salva porque se refugiaram Nêle".

מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים בְּרַחֲמָיו יְרַפְּאֵהוּ רְפוּאָה שְׁלֵמָה. וְיַעֲלֶה לוֹ אֲרוּכָה. כְּדִכְתִיב. אֹרֶךְ יָמִים אַשְׂבִּיעֵהוּ. וְאַרְאֵהוּ בִּישׁוּעָתִי:

מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים בְּרַחֲמָיו יִפְתַּח לוֹ שַׁעֲרֵי אוֹרָה. שַׁעֲרֵי בְרָכָה. שַׁעֲרֵי חַיִּים טוֹבִים. שַׁעֲרֵי יְשׁוּעָה. שַׁעֲרֵי כַפָּרָה. שַׁעֲרֵי רְפוּאָה שְׁלֵמָה. שַׁעֲרֵי תְשׁוּעָה. כַּכָּתוּב. וּתְשׁוּעַת צַדִּיקִים מֵיְיָ. מָעוּזָּם בְּעֵת צָרָה: וַיַּעְזְרֵם יְיָ וַיְפַלְּטֵם. יְפַלְּטֵם מֵרְשָׁעִים וְיוֹשִׁיעֵם. כִּי חָסוּ בוֹ:

PRECE PARA UMA MULHER DOENTE

(Abre-se as portas da arca sagrada da sinagoga e diz-se.)

Responde-me quando chamo. Deus de minha justiça. Tu que me aliviaste quando estava aflita, tem pena de mim e ouve a minha prece. Eterno, ouve a minha voz quando clamo; Tem pena de mim e responde-me. Eterno por amor de Teu Nome conserva-me a vida; na Tua justiça livra a minha alma de tribulação. Eterno quando irado não me reproves, quando com raiva não me castigues; Eterno, meu Deus, olha para mim e responde-me. Concede luz a meus olhos a fim de que eu não durma o sono da morte. Eterno meu Deus, tenho chamado por Ti e Tu me curaste. Quanto a mim, eu disse: ó Eterno, tenha pena de mim; Cura-me embora tenha pecado contra Ti.

תפלה לאשה חולה

בבית הכנסת פותחין את שערי ההיכל קודם קדיש תתקבל. מעומד.
הש"ץ אומר כל פסוק ופסוק והקהל חוזר אותו אחריו:

בְּקָרְאִי עֲנֵנִי אֱלֹהֵי צִדְקִי. בַּצָּר הִרְחַבְתָּ־לִּי. חָנֵּנִי וּשְׁמַע תְּפִלָּתִי:

שְׁמַע יְיָ קוֹלִי אֶקְרָא. וְחָנֵּנִי וַעֲנֵנִי:

לְמַעַן שִׁמְךָ יְיָ תְּחַיֵּנִי. בְּצִדְקָתְךָ תּוֹצִיא מִצָּרָה נַפְשִׁי:

יְיָ אַל־בְּאַפְּךָ תוֹכִיחֵנִי. וְאַל־בַּחֲמָתְךָ תְיַסְּרֵנִי:

הַבִּיטָה עֲנֵנִי יְיָ אֱלֹהָי. הָאִירָה עֵינַי פֶּן אִישַׁן הַמָּוֶת:

יְיָ אֱלֹהָי. שִׁוַּעְתִּי אֵלֶיךָ וַתִּרְפָּאֵנִי:

אֲנִי אָמַרְתִּי יְיָ חָנֵּנִי. רְפָאָה נַפְשִׁי כִּי־חָטָאתִי לָךְ:

COMENTÁRIO

PIDYON — É do nosso costume fazer *pidyon* por um doente em estado grave. O "pidyon" se faz geralmente com 160 moedas de prata que correspondem ao valor numérico da palavra *tsélem* (forma — vide comentário, "Lei de Moisés", 14), e ao valor numérico das palavras *ets* (árvore) e *quéssef* (prata). Por isso se faz o *pidyon* com moedas de prata. O número 160 corresponde também ao Nome Sagrado de Deus deduzido das iniciais das quatro últimas palavras do primeiro versículo do Gênesis. O rabino que fizer o *pidyon* deverá ter *cavana* em relação ao *tsélem* (forma espiritual) para dirigi-la ao sexo da pessoa pela qual se faz o *pidyon* pois *tsélem* corresponde a ambos os sexos e se acha sempre presente na união do homem com a mulher; a criança se forma segundo êle, porém com *ruahh* (espírito) e *guf*, (corpo) *zachar* (masculino) ou *nekeva* (feminino).

אֶשָּׂא עֵינַי אֶל הֶהָרִים. מֵאַיִן יָבֹא עֶזְרִי:
עֶזְרִי מֵעִם יְיָ. עֹשֵׂה שָׁמַיִם וָאָרֶץ:
וַיִּצְעַק מֹשֶׁה אֶל־יְיָ לֵאמֹר. אֵל נָא רְפָא נָא לָהּ:
הַסֹּלֵחַ לְכָל־עֲוֹנֵכִי. הָרֹפֵא לְכָל־תַּחֲלוּאָיְכִי:
הַגּוֹאֵל מִשַּׁחַת חַיָּיְכִי. הַמְעַטְּרֵכִי חֶסֶד וְרַחֲמִים:
הַמַּשְׂבִּיעַ בַּטּוֹב עֶדְיֵךְ. תִּתְחַדֵּשׁ כַּנֶּשֶׁר נְעוּרָיְכִי:
לִישׁוּעָתְךָ קִוִּיתִי יְיָ:

ביום שאין אומרין תחינות אין אומרין זה:

מְצַלְּאִין אֲנַחְנָא. וְתָבְעִין רַחֲמֵי מִן קֳדָם אֱלָהָא דִשְׁמַיָּא. מָרֵא דְרַחֲמֵי. עִם סִפְרָא דְאוֹרַיְתָא הָדֵן. דִּכְתִיבִין בֵּהּ תְּלָת עֲשַׂר מְכִילָן דְּרַחֲמֵי. כְּדִכְתִיב. וַיַּעֲבֹר יְיָ עַל פָּנָיו וַיִּקְרָא **יְיָ. יְיָ. אֵל רַחוּם וְחַנּוּן. אֶרֶךְ אַפַּיִם וְרַב חֶסֶד וֶאֱמֶת: נֹצֵר חֶסֶד לָאֲלָפִים. נֹשֵׂא עָוֹן וָפֶשַׁע וְחַטָּאָה וְנַקֵּה:
רְפָאֵנִי יְיָ וְאֵרָפֵא. הוֹשִׁיעֵנִי וְאִוָּשֵׁעָה. כִּי תְהִלָּתִי אָתָּה:

וַיִּצְעַק מֹשֶׁה אֶל יְיָ לֵאמֹר. אֵל נָא רְפָא נָא לָהּ:

הָאֵל הַמֶּלֶךְ הַיּוֹשֵׁב עַל כִּסֵּא רָם וְנִשָּׂא. שׁוֹכֵן עַד וְקָדוֹשׁ שְׁמוֹ. וְאֶת־דַּכָּא וּשְׁפַל רוּחַ. לְהַחֲיוֹת רוּחַ שְׁפָלִים. וּלְהַחֲיוֹת

PRECES PARA UMA MULHER DOENTE

Levanto os meus olhos para os montes, de onde vem a minha ajuda? A minha ajuda vem do Eterno, criador dos céus e da terra. E Moisés clamou ao Eterno, dizendo: "Ó Deus, rogo-te, cura-a." Êle perdoa tôdas as tuas iniqüidades. Êle cura tôdas as tuas enfermidades. Êle redime a tua vida do sepulcro. Êle te coroa com amor e compaixão, Êle completa a tua vida com felicidade, de sorte que renoves a tua juventude como a águia. Espero pela tua libertação, ó Eterno!"

(A seguinte súplica é omitida nos dias em que não são recitados os **"Tahhanunim"** — preces suplicatórias.)

Nós rezamos e pedimos misericórdia de nosso Pai celestial, o Eterno de misericórdia, conforme Sua **Torá**, na qual estão escritos os treze atributos de Sua misericórdia nas seguintes palavras: "O Eterno, o Eterno é Deus cheio de compaixão e de graça, paciente e abundante em misericórdia e verdade, guardando misericórdia para milhares, perdoando a iniqüidade, a transgressão e o pecado, e absolvendo. "Cura-me, Eterno, e serei curada, salva-me e serei salva, porque tu és meu louvor."

"E Moisés chamou ao Eterno, dizendo, "Ó Deus, rogo-Te, cura-a". Deus, o Rei Divino entronado nas alturas, e Eterno em suprema santidade, também está com os arrependidos e humildes de espírito, para ressuscitar o espírito dos humildes, e animar os

---

C O M E N T Á R I O

BIKUR HHOLIM — A visita aos doentes é uma das ações que Deus recompensa neste mundo e no outro (Mishná, Elu devarim etc.)

Quem visita os enfermos contribui para sua melhora. (Nedarim 40).

A pessoa que não costuma visitar os doentes demonstra a sua insensibilidade para com o próximo (Nedarim 20).

A assistência aos enfermos vale mais que todos os atos bondosos da conduta humana (Nedarim 32).

Quando se visita um enfêrmo pobre não se deve ir com as mãos vazias (Tsavaat Rabi Y. Hehhassid).

Quem visita um doente suprime uma sexagésima parte de sua doença (Nedarim 39).

Quando entrares na casa de um enfêrmo, conserva-te sorridente porque os olhos do doente se fitam sempre sôbre os do visitante, para assim descobrir seu estado (Tsavaat Rabi Y. Hehhassid).

לֵב נִדְכָּאִים. הוּא יִתְמַלֵּא רַחֲמִים טוֹבִים וּקְרוֹבִים עָלֵינוּ. וְעַל כָּל־עַמּוֹ בֵּית יִשְׂרָאֵל וּבִכְלָלָם יִזְכֹּר וְיִפְקֹד. וִיחֻמֹל וִירַחֵם. וְיַצִּיל וְיוֹשִׁיעַ. וְיָחוּס וְיִרְפָּא, וִיעוֹדֵד. אֶת־הָאִשָּׁה עֲצוּבַת רוּחַ. הַשּׁוֹכֶבֶת עַל עֶרֶשׂ דְּוָי. מָרַת (פלונית)[1] הַשּׁוֹאֶלֶת מֵאֵת יְיָ אֱלֹהֶיהָ. צְדָקָה. וְחֵן וְחֶסֶד וְרַחֲמִים. וּמַרְפֵּא וַאֲרוּכָה וְשָׁלוֹם וְחַיִּים:

מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים בְּרַחֲמָיו הוּא יְחַלְּצֶהָ. הוּא יְפַלְּטֶהָ. הוּא יְרַחֲמֶהָ. עַל כֵּן הַבְּרִיאוּת וְהַחַיִּים וְהַשָּׁלוֹם יַצִּיבֶהָ:

מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים בְּרַחֲמָיו יָסִיר מִמֶּנָּה כָּל־מִינֵי חֳלָיִם רָעִים. כַּכָּתוּב. וְהֵסִיר יְיָ מִמְּךָ כָּל־חֹלִי. וְכָל־מַדְוֵי מִצְרַיִם הָרָעִים אֲשֶׁר יָדַעְתָּ. לֹא יְשִׂימָם בָּךְ. וּנְתָנָם בְּכָל־שֹׂנְאֶיךָ:

מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים בְּרַחֲמָיו יְבַטֵּל מִמֶּנָּה כָּל־גְּזֵרוֹת קָשׁוֹת וְרָעוֹת. וְיִרְפָּא אֶת־מַכּוֹתֶיהָ וְאֶת־מַכְאוֹבֶיהָ. כַּכָּתוּב. הַסֹּלֵחַ לְכָל־עֲוֺנֵכִי. הָרֹפֵא לְכָל־תַּחֲלוּאָיְכִי:

מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים בְּרַחֲמָיו יוֹסִיף יָמִים עַל יָמֶיהָ. וְשָׁנִים עַל שְׁנוֹתֶיהָ. כַּכָּתוּב. כִּי אֹרֶךְ יָמִים וּשְׁנוֹת חַיִּים. וְשָׁלוֹם יוֹסִיפוּ לָךְ: וְנֶאֱמַר. כִּי־בִי יִרְבּוּ יָמֶיךָ. וְיוֹסִיפוּ לְךָ שְׁנוֹת חַיִּים:

[1] היולדת אומרת הַיּוֹשֶׁבֶת עַל הַמַּשְׁבֵּר. שִׂבְרָהּ עַל יְיָ אֱלֹהֶיהָ.

corações dos aflitos. Que Êle, na sua superabundante e sempre presente misericórdia para conosco e todo o Seu povo, Casa de Israel, tenha pena e compaixão, mande Seu alívio salvador e cure a ....., deitada aflita num leito de dores (*). Ela roga ao Eterno, seu Deus, graça generosa e favor, cura misericordiosa e restauração de saúde e de vida.

Que o supremo Rei dos reis, na Sua misericórdia, tenha pena dela, dê-lhe alívio, salve-a e a restaure para a saúde, a vida e a paz.

Que o supremo Rei dos reis, na Sua misericórdia, tire dela tôda espécie de doenças más e cumpra para ela a promessa da Torá: "O Eterno tirará de ti tôda doença e não te afligirá com nenhuma das pragas malignas do Egito, que conheces."

Que o supremo Rei dos reis, na Sua misericórdia anule para ela, tôda cruel fatalidade, curando as suas feridas e aliviando suas dores, assim como está prometido: "Êle perdoa tôdas as tuas iniqüidades, Êle cura tôdas as tuas enfermidades."

Que o supremo Rei dos reis, com a Sua misericórdia, prolongue seus dias e anos de vida e cumpra a palavra bíblica: "Extensão de dias e anos de vida e paz te serão acrescentados. Porque por Mim serão teus dias multiplicados e os anos da tua vida aumentados."

(*) Para a parturiente acrescenta-se: dando à luz, com a sua esperança no Eterno, seu Deus.

COMENTÁRIO

SHINUY HASHEM — No *Talmud* (Rosh hashana 16:), dito por Rabi Yitshhak, está escrito o seguinte: "quatro coisas anulam a sentença decretada a um homem: a caridade, a reza, a mudança de nome e a mudança de proceder". A prova que a mudança do nome faz mudar a sentença e o destino da pessoa, encontramo-la no que aconteceu com Sarah, pois a *Torá* (Gen. 17,15) diz: "Saray tua mulher, não chamarás seu nome Saray porque Sarah é seu nome; e abençoá-la-ei e também darei dela para ti um filho. Deus mudou o nome de Saray para Sarah e de Avram para Avraham a fim de mudar-lhes o destino decretado anteriormente e poder ter filhos. Da mesma forma, se fôr decretado para um doente que êle deverá morrer naqueles dias, muda-se-lhe o nome a fim de mudar-lhe o seu destino, para que viva. Os nossos rabinos disseram a êste propósito, que os filhos, a vida e a manutenção da pessoa não dependem de seus méritos, porém de seu destino. (Bené, hhayé, umzoné, lav bizchutá talyá miltá, élla bemazalá talyá miltá).

מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים בְּרַחֲמָיו יִפְתַּח לָהּ שַׁעֲרֵי אוֹרָה. שַׁעֲרֵי בְרָכָה. שַׁעֲרֵי חַיִּים טוֹבִים. שַׁעֲרֵי יְשׁוּעָה. שַׁעֲרֵי כַפָּרָה. שַׁעֲרֵי רְפוּאָה שְׁלֵמָה. שַׁעֲרֵי תְשׁוּעָה. כַּכָּתוּב. וּתְשׁוּעַת צַדִּיקִים מֵיְיָ. מָעוּזָּם בְּעֵת צָרָה: וַיַּעְזְרֵם יְיָ וַיְפַלְּטֵם. יְפַלְּטֵם מֵרְשָׁעִים וְיוֹשִׁיעֵם. כִּי חָסוּ בוֹ:

Que o Supremo Rei dos reis, na Sua misericórdia, abra para ela os portões da luz e da bênção, de vida feliz, de auxílio, de expiação, de perfeita cura e de libertação, cumprindo a palavra bíblica que diz: "a libertação dos justos vem do Eterno. Êle é a sua fortaleza na hora da tribulação. O Eterno os ajuda e liberta. Êle livra-os dos perversos, salva-os, porque se refugiaram Nêle.

סדר שנוי השם

(Shinuy hashem) — Mudança de nome para a pessoa que está sèriamente doente. (*)

אחר הזכרת שם החולה בתפלת החולה מוסיפין

(Quando se deseja mudar o nome de alguma pessoa que está doente, depois de ter mencionado o nome na prece acima, a seguinte declaração é feita).

בִּרְשׁוּת מֶלֶךְ מַלְכֵי הַמְּלָכִים. עַל־דַּעַת הַמָּקוֹם בָּרוּךְ הוּא. וְעַל־דַּעַת בֵּית דִּין הָעֶלְיוֹן. וְעַל־דַּעַת בֵּית דִּין הַתַּחְתּוֹן. אָנוּ מְחַלְּפִים וּמְמִירִים וּמְהַפְּכִים וּמְשַׁנִּים אֶת־שֵׁם

לזכר

הַחוֹלֶה הַזֶּה. אֲשֶׁר כְּבָר הָיָה שְׁמוֹ (פלוני) וּמֵהַיּוֹם וָהָלְאָה לֹא יִקָּרֵא שְׁמוֹ (פלוני) כִּי אִם (פלוני אלמוני) יִקָּרֵא שְׁמוֹ: בְּשֵׁם (פלוני אלמוני) יִחְיֶה. וּבְשֵׁם (פלוני אלמוני) יִזָּכֵר. וּבְשֵׁם (פלוני אלמוני) יִקָּרֵא. וּבְשֵׁם (פלוני אלמוני) יֵאָמֵר. וּבְשֵׁם (פלוני אלמוני) יְכֻנֶּה: מֶלֶךְ מַלְכֵי וכו׳.

לנקבה

הַחוֹלָה הַזֹּאת. אֲשֶׁר כְּבָר הָיָה שְׁמָהּ (פלונית) וּמֵהַיּוֹם וָהָלְאָה לֹא יִקָּרֵא שְׁמָהּ (פלונית) כִּי אִם (פלונית אלמונית) יִקָּרֵא שְׁמָהּ: בְּשֵׁם (פלונית אלמונית) תִּחְיֶה. וּבְשֵׁם (פלונית אלמונית) תִּזָּכֵר. וּבְשֵׁם (פלונית אלמונית) תִּקָּרֵא. וּבְשֵׁם (פלונית אלמונית) תֵּאָמֵר. וּבְשֵׁם (פלונית אלמונית) תְּכֻנֶּה: מֶלֶךְ מַלְכֵי וכו׳.

Com a permissão e aprovação do Supremo Rei dos reis, Deus do Universo, bendito seja Êle; e com a aprovação dos tribunais celestiais e terrestres, nós definitivamente mudamos e substituímos o nome desta pessoa doente que era agora ....; de hoje em diante seu nome não mais será .... porém .... Pelo nome de .... será êle conhecido e chamado, e com êste nome possa êle viver, ó Eterno.

(Diz-se depois novamente a prece acima: Que o supremo Rei dos reis, etc.)

C O M E N T Á R I O

(*) SHINUY HASHEM — O nosso costume é acrescentar um dêsses nomes: Rafael, Azriel, Nissim, Ben-Tsiyon, Mercado; sendo mulher: Sarah, Mercada etc.

Se o rabino que fizer o *Shinuy Hashem* entender do assunto de *Goral*, (tirar sorte) deverá fazê-lo, e àquele nome que saír da *Torá*, no *Goral*, deverá servir para sempre de primeiro nome do doente, para todos os assuntos religiosos. Quando se mencionar o nome do doente na reza mencionar-se-á também o nome de sua mãe, como por exemplo: fulano, filho de fulana, pois o *Zohar* aconselha fazer assim, trazendo prova do versículo: "salva o filho de tua serva" mencionado no Salmo 86,16. O Rei David não disse filho de Yishay para indicar que, quando se dirige um pedido ao tribunal do Céu em favor duma pessoa, deverá ser mencionada a filiação certa. Por isso quase todos os sefaradim do mundo praticam êste costume ao rezarem por um doente ou quando fazem uma *Hashcavá*.

ברכת הגומל

יורדי הים הולכי מדברות היוצא מבית האסורים ומי שנתרפא מחולי צריכים להודות בקהל והם מברכין אחר הברכה האחרונה כשעולים לתורה או לפני פתח ההיכל:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. הַגּוֹמֵל לְחַיָּבִים טוֹבוֹת. שֶׁגְּמָלַנִי כָּל־טוֹב:

ועונין

אָמֵן: הָאֵל אֲשֶׁר גְּמָלְךָ כָּל־טוֹב. וְחֵן וְחֶסֶד וְחֶמְלָה. יִתְבָּרַךְ וְיִתְרוֹמַם עַל כָּל־בְּרָכָה וּתְהִלָּה. הוּא בְּרַחֲמָיו יִשְׁמָרְךָ וְיִגְמָלְךָ לָעַד כָּל־טוֹב. נֶצַח סֶלָה:

Hagomel — Bênção por ter escapado de perigo. (*)

(Aquêles que se têm restabelecido de uma doença, ou que têm completado uma viagem por mar ou por terra, etc., deverão recitar a bênção de agradecimento de Hagomel, de preferência depois de serem chamados a Torá e terem lido a segunda bênção. Quando a bênção fôr recitada fora de um serviço religioso, poderá ser precedida pela leitura de um Salmo apropriado, tal como Salmo 107, Salmo 30, ou Salmo 116 se fôr depois da doença, ou Salmo 128 se depois de ter dado à luz.)

BARUCH — Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que concedes bondades aos não merecedores, porque a mim tens concedido todo o bem.

(Os presentes respondem)

Deus, bendito e exalçado acima de tôdas as bênçãos e louvores, que te tem concedido todo o bem, amor e graça, possa êle com a Sua misericórdia guardar-te também no futuro e te conceda tudo o que é bom, para sempre.

ודוי שכיב מרע

רִבּוֹן הָעוֹלָמִים. בַּעַל הַסְּלִיחוֹת וְהָרַחֲמִים. יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ. יְיָ אֱלֹהַי וֵאלֹהֵי אֲבוֹתַי. שֶׁיַּעֲלֶה זִכְרוֹנִי לִפְנֵי כִּסֵּא כְבוֹדְךָ לְטוֹבָה. וּרְאֵה בְעָנְיִי: כִּי אֵין מְתֹם בִּבְשָׂרִי מִפְּנֵי זַעְמֶךָ. אֵין שָׁלוֹם בַּעֲצָמַי מִפְּנֵי חַטָּאתִי: וְעַתָּה אֱלוֹהַּ סְלִיחוֹת. הַטֵּה אֵלַי חֲסָדֶיךָ. וְאַל תָּבוֹא בְמִשְׁפָּט אֶת־עַבְדֶּךָ.

CONFISSÃO E PRECE DOS MORIBUNDOS

Soberano da Eternidade Senhor do perdão e da misericórdia! Seja da Tua vontade, Eterno meu Deus e Deus de meus antepassados, que o que fiz de bom na minha vida possa interceder lá onde Tu estás entronado em glória; Veja a minha aflição, porque perante a Tua reprovação não há saúde no meu corpo e devido à minha perversidade meu corpo não conhece a paz. Deus do perdão, concede-me agora Tua terna misericórdia e não julgues o Teu servo.

COMENTÁRIO

BIRCAT HAGOMEL — Segundo o rav Emet Leyaakov, 23 diz-se esta *beracha* na presença de nove homens além de quem a pronuncia, sendo dois dêles *hhachamim;* de preferência, é melhor que estejam presentes onze homens, além de quem a pronuncia. Se não houver, dois *hhachamim* pode assim mesmo ser dita a *berachá*. O costume é rezar *bircat hagomel* após ter sido chamado à leitura da *Torá*, depois da segunda *berachá*. Não é necessário que haja *Sefer Torá* no lugar onde se reza *hagomel*. Esta *beracha* deverá ser rezada dentro dos três dias após ter passado o que motivou a reza; porém mesmo passado o prazo dever-se-á dizê-la quando puder. Quem diz a *beracha* deverá ficar de pé perante os presentes, que permanecerão sentados.

A pessoa que viajar e no meio do caminho permanecer em alguns lugares, não deverá dizer *hagomel* até chegar ao seu destino.

וְאִם קָרְבָה עֵת פְּקֻדָּתִי לָמוּת. אַחְדוּתְךָ לָעַד מִפִּי לֹא תָמוּשׁ. כַּכָּתוּב בְּתוֹרָתֶךָ. שְׁמַע יִשְׂרָאֵל. יְיָ אֱלֹהֵינוּ. יְיָ אֶחָד: בָּרוּךְ שֵׁם כְּבוֹד מַלְכוּתוֹ לְעוֹלָם וָעֶד:

מוֹדֶה אֲנִי לְפָנֶיךָ. יְיָ אֱלֹהַי וֵאלֹהֵי אֲבוֹתַי. אֵל אֱלֹהֵי הָרוּחוֹת לְכָל־בָּשָׂר. שֶׁרְפוּאָתִי בְיָדֶךָ. וּמִיתָתִי בְּיָדֶךָ: יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ שֶׁתִּרְפָּאֵנִי רְפוּאָה שְׁלֵמָה. וְיַעֲלֶה זִכְרוֹנִי וּתְפִלָּתִי לְפָנֶיךָ כִּתְפִלַּת חִזְקִיָּה בַּחֲלוֹתוֹ: וְאִם קָרְבָה עֵת פְּקֻדָּתִי לָמוּת. תְּהֵא מִיתָתִי כַּפָּרָה לְכָל־חַטֹּאתַי וּלְכָל־עֲוֹנוֹתַי וּלְכָל־פְּשָׁעַי. שֶׁחָטָאתִי וְשֶׁעָוִיתִי וְשֶׁפָּשַׁעְתִּי לְפָנֶיךָ מִיּוֹם הֱיוֹתִי: וְתֵן חֶלְקִי בְּגַן עֵדֶן. וְזַכֵּנִי לָעוֹלָם הַבָּא הַצָּפוּן לַצַּדִּיקִים: תּוֹדִיעֵנִי אֹרַח חַיִּים. שֹׂבַע שְׂמָחוֹת אֶת־פָּנֶיךָ. נְעִמוֹת בִּימִינְךָ נֶצַח: בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. שׁוֹמֵעַ תְּפִלָּה:

אָנָּא. בְּכֹחַ גְּדֻלַּת יְמִינְךָ. תַּתִּיר צְרוּרָה:
קַבֵּל רִנַּת עַמְּךָ. שַׂגְּבֵנוּ טַהֲרֵנוּ נוֹרָא:
נָא גִבּוֹר. דּוֹרְשֵׁי יִחוּדְךָ. כְּבָבַת שָׁמְרֵם:
בָּרְכֵם טַהֲרֵם. רַחֲמֵי צִדְקָתְךָ. תָּמִיד גָּמְלֵם:
חֲסִין קָדוֹשׁ. בְּרֹב טוּבְךָ. נַהֵל עֲדָתֶךָ:
יָחִיד גֵּאֶה. לְעַמְּךָ פְּנֵה. זוֹכְרֵי קְדֻשָּׁתֶךָ:
שַׁוְעָתֵנוּ קַבֵּל. וּשְׁמַע צַעֲקָתֵנוּ. יוֹדֵעַ תַּעֲלֻמוֹת:

Se estiver se aproximando a hora prevista para o meu desenlace, que minha bôca até o último momento não cesse de declarar a Tua Unidade como está escrito na Lei. "Escuta ó Israel, o Eterno é nosso Deus, o Eterno é Um." (Bendito seja o nome glorioso de Seu Reino para todo o sempre.) Eterno meu Deus, Deus de meus antepassados, Deus dos espíritos de todo mortal, perante Ti eu confesso que na Tua mão, sòmente, está minha cura ou minha morte. Que seja da Tua vontade conceder-me uma completa cura e que o pensamento meu e de minha prece venha perante Ti, como veio a prece do Rei Ezequias na sua doença. Porém se a hora de meu desenlace fôr próxima, então que a minha morte seja uma expiação para todos os meus pecados e transgressões, e por todo o mal que eu tenha cometido perante Ti e durante tôda minha vida. Faze com que o meu destino tenha parte na felicidade do Além, e que eu seja julgado digno da vida duradoura, que é o destino do justo. Faze-me reconhecer o caminho da vida, a perfeita alegria de Tua presença e a perene felicidade que há na Tua mão direita. Bendito sejas Tu, Eterno, que ouves as preces.

ANNA BECHOAHH — Nós Te rogamos, ó Deus, com o temido poder da Tua mão direita desates a atadura de Israel.

Deus temido, recebe a prece do Teu povo; ergue-nos, purifica-nos.

Poderoso Deus, nós Te rogamos, guarda como a menina dos olhos aquêles que procuram a Tua Unidade.

Abençoa-nos, purifica-nos e retribui-nos Tua justiça com misericórdia.

Poderoso e Santo, guia o Teu rebanho na Tua abundante bondade.

Supremo e único Deus, volta para Teu povo que tem em mente a Tua Santidade.

Aceita nossa prece, presta ouvidos ao nosso gemido. Ó Tu que sabes os nossos mais íntimos pensamentos.

COMENTÁRIO

BIRCAT HAGOMEL — Só se diz *hagomel* pela doença que faz permanecer, pelo menos, três dias na cama (Hhayé Adam 65,6).

O pai não pode dizer *hagomel* pelo filho, mas êste, a partir de onze anos pode dizer pelo pai.

As mulheres também são obrigadas a dizer *hagomel*, mas só poderão dizê-la perante outras mulheres e havendo, pelo menos também um homem (Vide Birqué Yossef 219, 2).

וִיהִי נֹעַם אֲדֹנָי אֱלֹהֵינוּ עָלֵינוּ. וּמַעֲשֵׂה יָדֵינוּ כּוֹנְנָה עָלֵינוּ. וּמַעֲשֵׂה יָדֵינוּ כּוֹנְנֵהוּ:

Seja sôbre nós a graça do Eterno, nosso Deus. Estabelece Eterno sôbre nós as obras das nossas mãos; sim a obra das nossas mãos, estabelece-a.

SALMO 91

יֹשֵׁב בְּסֵתֶר עֶלְיוֹן בְּצֵל שַׁדַּי יִתְלוֹנָן:
אֹמַר לַייָ מַחְסִי וּמְצוּדָתִי אֱלֹהַי אֶבְטַח־בּוֹ:
כִּי הוּא יַצִּילְךָ מִפַּח יָקוּשׁ מִדֶּבֶר הַוּוֹת:
בְּאֶבְרָתוֹ יָסֶךְ לָךְ וְתַחַת־כְּנָפָיו תֶּחְסֶה
צִנָּה וְסֹחֵרָה אֲמִתּוֹ:
לֹא תִירָא מִפַּחַד לָיְלָה מֵחֵץ יָעוּף יוֹמָם:
מִדֶּבֶר בָּאֹפֶל יַהֲלֹךְ מִקֶּטֶב יָשׁוּד צָהֳרָיִם:
יִפֹּל מִצִּדְּךָ אֶלֶף וּרְבָבָה מִימִינֶךָ
אֵלֶיךָ לֹא יִגָּשׁ:
רַק בְּעֵינֶיךָ תַבִּיט וְשִׁלֻּמַת רְשָׁעִים תִּרְאֶה:
כִּי־אַתָּה יְיָ מַחְסִי עֶלְיוֹן שַׂמְתָּ מְעוֹנֶךָ:
לֹא־תְאֻנֶּה אֵלֶיךָ רָעָה וְנֶגַע לֹא־יִקְרַב בְּאָהֳלֶךָ:
כִּי מַלְאָכָיו יְצַוֶּה־לָּךְ לִשְׁמָרְךָ בְּכָל־דְּרָכֶיךָ:
עַל־כַּפַּיִם יִשָּׂאוּנְךָ פֶּן תִּגֹּף בָּאֶבֶן רַגְלֶךָ:
עַל־שַׁחַל וָפֶתֶן תִּדְרֹךְ תִּרְמֹס כְּפִיר וְתַנִּין:
כִּי בִי חָשַׁק וַאֲפַלְּטֵהוּ אֲשַׂגְּבֵהוּ כִּי־יָדַע שְׁמִי:
יִקְרָאֵנִי וְאֶעֱנֵהוּ עִמּוֹ אָנֹכִי בְצָרָה
אֲחַלְּצֵהוּ וַאֲכַבְּדֵהוּ:
אֹרֶךְ יָמִים אַשְׂבִּיעֵהוּ וְאַרְאֵהוּ בִּישׁוּעָתִי:

YOSHÉV BESSÉTER — Aquêle que habita no abrigo do altíssimo à sombra do Todo Poderoso, terá descanso. Do Eterno direi: Êle é o meu refúgio e a minha fortaleza, Deus meu, em quem confio. Pois Êle te livrará do laço do passarinheiro e da enfermidade perniciosa. Cobrir-te-á com Suas asas e sob elas encontrarás amparo; pavez e escudo é a Sua verdade. Não te assustarás do terror noturno nem da seta da destruição, que assola ao meio-dia. Ainda que caiam mil sêres ao teu lado e dez mil à tua destra, ela não te atingirá. Com teus olhos contemplarás e verás o castigo dos perversos. Pois Tu, é Eterno, és o meu refúgio; puseste no Alto a Tua morada. Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma se aproximará da tua tenda, pois aos Seus anjos ordenará ao teu respeito, que te guardem em todos os teus caminhos. Nas palmas das suas mãos suster-te-ão para que teu pé não tropece em pedra alguma. Pisarás o leão e a cobra, calcarás aos pés o leãozinho e a serpente. Pois que êle Me dedicou a Sua afeição e Eu o livrarei; pô-lo-ei em alto retiro, porque êle conhece o Meu Nome. Clamará a Mim e lhe responderei. Com êle serei na angústia, livrá-lo-ei e o honrarei. Saciá-lo-ei com dias extensos e o farei testemunhar a Minha Salvação.

COMENTÁRIO

Uma das *Segulot* para o doente ficar restabelecido e obter as piedades de Deus é apregoar-se na sinagoga que fulano de tal, que está doente, perdoa a todos os que pecaram contra êle e pede *mehhilá* (perdão) ,de tôda pessoa a quem causou algum mal, para que o perdoe de todo o coração.

O essencial da visita a um doente é pedir piedades de Deus para que o cure.

A pessoa que cair doente deverá em primeiro lugar procurar fazer penitência e lêr com compunção e lágrimas nos olhos o *Lechá Eli* que é lido na noite de*Quipur*. Também poderá ler os *viduyim*, de *Yom Quipur,* reconhecendo os erros que cometeu durante a vida, prometendo de todo o coração não repeti-los. Desta maneira Deus receberá, com certeza, a sua oração e lhe enviará *refuá shelemá* (cura completa).

Foi escrito na Torá: "após o Eterno, vosso Deus, andareis" (Deut. 13,5). Pergunta o Talmud: É possível a um homem andar após a *Shechina* pela qual foi dito: "O Eterno teu Deus é um fogo devorador?" (Deut. 4,24). Isto significa, na realidade, seguir os atributos do Santo bendito seja Êle": Conforme Êle veste os nús (Gen. 3,21), vós também, os vestireis; conforme Êle consola os aflitos (Gen. 25,11), vós também os consolareis; conforme Êle sepulta os mortos (Deut. 34,6), vós também os sepultareis (Sifré Deut. 49, 85)".

וַיְהִי בִּשְׁלֹשִׁים שָׁנָה. בָּרְבִיעִי בַּחֲמִשָּׁה לַחֹדֶשׁ. וַאֲנִי בְתוֹךְ הַגּוֹלָה עַל נְהַר כְּבָר. נִפְתְּחוּ הַשָּׁמַיִם. וָאֶרְאֶה מַרְאוֹת אֱלֹהִים:

בִּשְׁנַת־מוֹת הַמֶּלֶךְ עֻזִּיָּהוּ. וָאֶרְאֶה אֶת־אֲדֹנָי יֹשֵׁב עַל־כִּסֵּא רָם וְנִשָּׂא. וְשׁוּלָיו מְלֵאִים אֶת־הַהֵיכָל: שְׂרָפִים עֹמְדִים מִמַּעַל לוֹ. שֵׁשׁ כְּנָפַיִם שֵׁשׁ כְּנָפַיִם לְאֶחָד. בִּשְׁתַּיִם יְכַסֶּה פָנָיו. וּבִשְׁתַּיִם יְכַסֶּה רַגְלָיו. וּבִשְׁתַּיִם יְעוֹפֵף: וְקָרָא זֶה אֶל־זֶה וְאָמַר. קָדוֹשׁ. קָדוֹשׁ. קָדוֹשׁ. יְיָ צְבָאוֹת. מְלֹא כָל־הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ:

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל. יְיָ אֱלֹהֵינוּ. יְיָ אֶחָד:
יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים. יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים:
יְיָ מֶלֶךְ. יְיָ מָלָךְ. יְיָ יִמְלֹךְ לְעוֹלָם וָעֶד:
מֹשֶׁה אֱמֶת. וְתוֹרָתוֹ אֱמֶת:
לִישׁוּעָתְךָ קִוִּיתִי יְיָ:
שַׂמֵּחַ נֶפֶשׁ עַבְדֶּךָ. כִּי־אֵלֶיךָ יְיָ נַפְשִׁי אֶשָּׂא:
בְּיָדְךָ אַפְקִיד רוּחִי. פָּדִיתָה אוֹתִי יְיָ אֵל אֱמֶת:
שְׁמַע יִשְׂרָאֵל. יְיָ אֱלֹהֵינוּ. יְיָ אֶחָד:

Ezequiel 1.1

"No trigésimo ano, no quarto mês e o quinto dia do mês, quando eu, Ezequiel, me achava entre os cativos ao lado do Rio Quebar, abriram-se os céus e vi visões de Deus".

Isaías 6.1-3

"No ano em que faleceu o Rei Uzziyá tive uma visão do Eterno entronado nas alturas e exalçado, e seu trono enchendo o Templo. Havia serafins a Seu lado, no alto, cada um com seis asas; com duas asas cada saraf cobria o Seu rosto, com duas cada um cobria Seus pés, e com duas cada um dêles voava. E um chamou ao outro para pedir permissão e disse: "Santo. Santo. Santo é o Eterno dos exércitos, a terra tôda está cheia de Sua glória."

"Escuta ó Israel, o Eterno é nosso Deus, o Eterno é Um".

"Só o Eterno é Deus, só o Eterno é Deus".

O Eterno é Rei, o Eterno foi Rei e o Eterno será Rei para todo o sempre.

A palavra de Moisés é verdadeira e a sua Torá é verdadeira.

Na Tua salvação está a minha esperança, ó Eterno.

Faça que a alma de Teu servo conheça a felicidade.

Porque a Ti, ó Eterno, confio a minha alma.

Nas Tuas mãos recomendo o meu espírito.

Certamente hás de redimir-me, Eterno, Deus da Verdade.

Escuta, ó Israel, o Eterno é nosso Deus, o Eterno é Um.

ברכת הקריעה

בצאת הנשמה חייבים העומדים לקרוע את בגדיהם באמרם

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. דַּיַּן הָאֱמֶת:

Bênção da Keriá (rasgando as vestes)

(Os que estão presentes na hora da morte, com a exceção de crianças de tenra idade, rasgam as vestes (Keriá) do lado esquerdo se fôr para pai e mãe; para outros, do lado direito e dizem:)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que és o verdadeiro Juiz.

COMENTÁRIO

BIKUR HHOLIM — O Talmud (Guitin 61) recomenda assistir tanto o pobre israelita como o pobre pagão; o doente israelita e o doente pagão; sepultar o israelita como também o pagão, de uma forme condigna por "darché shalom".

Um dos discípulos do Rabi Akiva tinha caido enfêrmo e nenhum dos rabinos veio visitá-lo. O rabi Akivá foi sòzinho, limpou o quarto e lhe deu tôda a assistência necessária. O enfêrmo lhe disse: "vós me salvastes a vida". Quando Rabi Akivá saiu daquela casa proclamou o seguinte: "a pessoa que não visita um doente é como se vertesse sangue" (Ned. 40.). Um outro rabino declarou dizendo: "a pessoa que visita um doente traz-lhe a cura e aquele que não o faz causa as vêzes a sua morte.

Segundo a nossa tradição, um homem está proibido de velar ou cuidar de uma mulher que não seja sua parenta.

(Antes de lavar o morto, os lavadores rezarão êste trecho)

Rogamos-Te, ó Eterno, Deus da bondade e da misericórdia, cujas veredas são benevolentes e verdadeiras e Tua lei é inteiramente benevolência e verdade, que criaste o mundo com benevolência e verdade e nos recomendaste ocupar-nos dos mortos com benevolência e verdade, sepultar os mortos com benevolência e verdade, conforme foi escrito: "pois sepultá-lo-ás ao morto". Sendo assim, seja do Teu agrado, Eterno, nosso Deus, para darnos ânimo e fôrça a fim de fazer esta obra que é uma obra sagrada, aquela de ocuparmos de purificar mortos, vesti-los e sepultá-los. Apesar de não conhecermos profundamente o espírito com que foi recomendado êste mandamento para compenetrar-nos, fazendo-o, seja considerada a nossa obra como se a fizessemos com a devida concentração, e nos preserves para não tropeçar nesta obra das nossas mãos; que seja confirmado conosco o que foi dito: "não acontecerá ao justo nenhum mal", visto que não há ninguém que, fazendo erros, os possa compreender. Guarda-nos de todo dano e obstáculo a fim de que se realize em nós o versículo que diz: "aquêle que guarda o mandamento não conhecerá nenhuma coisa má"; tenhamos o mérito dêste preceito da prática da benevolência e caridade de verdade, nós e todos os membros das nossas famílias, para preencher os nossos dias com coisas boas e agradáveis, com boa velhice, e que sòmente o bem e a benevolência se aproximem de nós, todos os dias das nossas vidas até voltarmos à casa do Eterno para a eternidade dos dias.

רחיצת המת

קודם רחיצת המת אומרים זה הרוחצים ויועיל גם כן לחברים הקברנים:

אנא השם אלהי החסד והרחמים אשר כל אורחותיך חסד ואמת ותורתך כלה חסד ואמת ובראת העולם בחסד ואמת וצונו להתעסק במתים בחסד ואמת ולקבור המתים בחסד ואמת דכתיב כי קבור תקברנו ובכן יהי רצון מלפניך יהוה אלהינו שתאמצנו ותחזקנו לעשות מלאכתנו מלאכת שמים להיות עסקנו במתים בטהרתם ובלבישתם ובקבורתם. ואף שלא ידענו כונתם לכוין בהם יהיו כאלו נתכוננו בהם ותשמרנו שלא נכשל במעשה ידינו ויתקיים בנו לא יאנה לצדיק כל און כי שגיאות מי יבין ותשמרנו מכל נזק ותקלה לקיים בנו מקרא שכתוב שומר מצוה לא ידע דבר רע ותעמוד לנו זכות מצות גמילות חסד ואמת ולכל בני ביתנו למלאות ימינו בטובה ובנעימים בשיבה טובה ואך טוב וחסד ירדפוני כל ימי חיי ושבתי בבית יהוה לארך ימים: ויהי נועם וכו׳

(Coloca-se o morto sôbre a laje para lavá-lo)

רחיצת המת לאיש חסיד מהר״ר הלל ז״ל

מחמין את המים על האש כדי לרחצו אחר רחיצת הגוף נוטלין אותו ואומרים בנדלתן

יהי רצון מלפניך השם אלהי ואלהי אבותי שתרחם על המת הזה שהוא בן אברהם יצחק ויעקב עבדיך ותנוח נפשו עם הצדיקים בגן עדן. ברוך מחיה וממית החיים:

מניחין עליו מים חיים לא חמין ולא קרים אלא פושרין ומתחילין לרחוץ הראש תחלה ... כ׳ כלים לחפונה גפים. פניו בגופו. שליטים בגורים ואומרים

ראשך עליך ככרמל ודלת ראשך כארגמן מלך אסור ברהטים. ברוך אתה השם האל הגדול הגבור והנורא מוחל וסולח לחטאים ולעונות מתי עמך ישראל בתחנונים:

YEHI RATZON — Seja do Teu agrado Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, ter piedade dêste morto que é descendente de Abraham, Isaac e Jacob, Teus servos, e repouse sua alma com os justos no paraíso. Bendito o Eterno que dá a vida e a morte aos vivos.

Bendito és Tu, Deus grande, forte e temível, que perdoas os pecados e os delitos dos mortos do Teu povo Israel com piedade.

C O M E N T Á R I O

ESVAZIAR AS ÁGUAS — É costume se esvaziar as águas existentes nos recipientes da casa onde se encontra o morto e das duas casas vizinhas de ambos os lados. Com isto dá-se a saber do falecimetno do doente e da passagem pela vizinhança do anjo da morte. Esvazia-se as águas também por um morto não judeu, mesmo que seja no sábado. Se cozinharem com esta água ou cair dela em qualquer comida não se deverá comer. Neste assunto não se aplica a regra de *batel beshishim* (vide Bet Oved, Sefat Emet e maavar yabok a respeito dêste costume).

רחיצת המת

רחיצה ראשונה ותחילה רוחצים במים נקיים ונבדית נפלי הים ואומרים

יהי ר״ון מלפניך השם אלהי ואלהי אבותי שתסבב מלאכי רחמים לפני המת הזה שהוא עבדך בן אמתך ואתה השם אלהינו ואלהי אבותינו משכיל אל דל מלטהו מכל צרה ומיום רעה ומדינה של גיהנם. ברוך אתה השם גדול העצה ובעל הרחמים:

ברחיצה שניה רוחצין את הגוף במים קרים ואומרים

יבא שלום ינוחו על משכבותם. ברוך אתה השם עושה שלום במרומיו לעבדיו וליראי שמו:

ואח״כ מוקן ג׳ רחיצות בג׳ כלים:

א השם מה אדם ותדעהו בן אנוש ותחשבהו:
ב ותחסרהו מעט מאלהים וכבוד והדר תעטרהו:
ג לשם אלהינו הרחמים והסליחות כי חטאנו לו:

ואח״כ רוחץ פלג וסנפן והכתפות בשני כלים ואח״כ זורק היאנית מלבנים והמתחלים באחרונה בג׳ כלים היאנית מלמעלה והמתחלית להפת ואומר

ברוך הפודה עמו ישראל ממיני פורעניות ברחמים:

ואח״כ רוחץ את המלנים והמוקי יכנים בכלי אחר ואח״כ רוחץ הגופיו כל פנים ואל אחריו במים אחרים בכלי אחר ובגבורות ואומרים

יהי רצון מלפניך השם אלהי ואלהי אבותי שתזכור זכות ברית קדש שבבשרו ויהיה לו פדיון משרפת גיהנם ותחלצהו. ברוך כורת הברית ברחמים: ריסיף ויאמר

ברחמים הסתר והעלם פשעי המת הזה עבדך ומשרפת האש תחליצהו כי הוא צריך לרחמיך הרבים ואתה השם אלהינו טוב וסלח לכל קוראיך. ברוך אתה השם גדול העצה ורב העליליה ברחמים:

ואח״כ רוחץ את הארכובות ואת השוקים ואת כפות הרגלים במים אחרים ואומרים

רגלי צדיקים בגן עדן רכובות כי מקום ישרים הוא רגלי חסידיו ישמור. ברוך אתה השם המצדיק צדיק וסולח לעונות חטא עמו ישראל ברחמים:

ואח״כ רוחץ פניו של מת ואומר פנים בפנים דבר השם עמכם בהר מתוך האש: אנכי עומד בין השם וביניכם בעת ההיא: ישא השם פניו אליך וישם לך שלום:

ובמחין פיו אומר פה אל פה אדבר בו ומראה ולא בחידות:

ומשים בקלה לנגשמיו ואומר בידך אפקיד רוחי פדיתה אותי השם אל אמת:

ורוחץ עיניו ואומר וירא ראשית לו כי שם חלקת מחוקק ספון:
עיניו כיונים על אפיקי מים: ברוך אתה השם המאיר למתי עמו ישראל במדת הרחמים:

REZAS DOS HHAVERIM DA HHEVRA KADISHA

YEHI RATZON — Seja do Teu agrado, Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, que os anjos das piedades estejam em tôrno dêste morto, o qual é Teu servo, filho da Tua serva. Tu és o Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais e que Te compadeces do pobre e o salvas de tôda a angústia, de todo o mal e do julgamento do inferno. Bendito sejas Tu, Eterno, grande em entendimento e dono das piedades.

"Que venham em paz e que repousem nas suas moradas eternas". Bendito és Tu, Eterno, que fazes reinar a paz nas alturas para os Teus servos e para os que temem o Teu Nome.

COMENTÁRIO

REHHITSA — A *rehhitsa* é feita por higiêne e por purificação religiosa. Esta segunda razão tem a sua origem na nossa crença da ressurreição dos mortos. Lava-se o corpo para que, quando ressuscitar, esteja *tahor mikéri* (vide harav Menahhem Avelim 10,62).

Se o corpo do falecido não estiver em condições normais, e houver derramamento de sangue não se faz *rehitsa* e sepulta-se-o conforme se acha vestido, até com os sapatos, se fôr o caso. O nosso costume, neste caso, é cobri-lo com um lençol por cima das suas vestimentas, antes de sepultá-lo.

FALECIMENTO NAS FESTAS — Se alguém, falece nos dias de *Rosh-Hashana* ou de *Shavuot*, num dos dois primeiros ou últimos dias de *Pessahh* ou *Sucot*, chamados *yamim tovim*, lava-se (*Rehitza*) sem sabão. No primeiro dia de *yom tov* é proibido cortar e costurar a mortalha ou cavar a fossa. Estes trabalhos podem ser feitos por intermédio de não judeus. No segundo dia é permitido fazer tudo.

Os dias em que não se pode costurar, cortar, cavar a fossa, senão por intermédio dos não judeus, são: primeiro e sétimo dia de *Pessahh*. Primeiro dia de *Shavuot*. Primeiro dia de *Rosh Hashaná*, Primeiro dia de *Sucot* e dia de *Shemini Hag Atsérét*.

TALET — O *Talet* para o falecido é feito da mesma fazenda da mortalha, e dos fios desta fazenda se fazem os *tsitziyot* (franjas). Porém se o falecido recomendar, antes de morrer, que lhe ponham o *talet* que vestia em vida, podem utilizá-lo fazendo um nó entre os *tzitziyot* ou colocando-os por baixo das extremidades do *talet*.

LEVAYA — É sagrado dever acompanhar os defuntos à sua última morada e fazer-lhes o **"cavod"**. O estudo da **Torá** pode ser interrompido para sepultar um morto e para ajudar uma noiva a se casar (Meg. 3:) A pessoa que vê um cortejo fúnebre e não o acompanha comete uma transgressão, conforme foi dito (Prov. 17,5): "Aquêle que escarnece do pobre, insulta ao Seu Criador", e não existe ninguém mais pobre do que um morto; e aquêle que o acompanha, a Escritura Sagrada diz a seu respeito (Prov. 19,17): "Quem se compadece do pobre ao Eterno empresta." Compadecer significa, aqui, fazer-lhe as honrarias.

ARBA MITOT — Algumas congregações sefaraditas costumam fazer a cerimônia de **"arba mitot bet din"** na hora da **"rehitza"** se o falecido era **"hhaver, hhacham"** ou pessoa de muito **"cavod"**. Neste caso, o **"messader"** dos **"arba mitot bet din"** deverá ser um homem **"yere shamayim, hhacham"** e não ter tido divergências sérias com o falecido. É proibido fazer esta cerimônia antes de consultar um rabino autêntico, profundo conhecedor das leis.

רחיצה

[illegible] **אפך במגדל הלבנון, ברוך הנותן רחמים גדולים ברוב תחנוניו למתי עמו ישראל:**

אח״כ יאמר זה הפסוק ז׳ פעמים **והיה פי ראשו בתוכו שפה יהיה לפיו סביב מעשה אורג כפי תחרא יהיה לו לא יקרע:**

ואח״כ יאמר פסוק זה ז׳ פעמים **הן עם לבדד ישכון ובגוים לא יתחשב:**

כשמפשיטין [illegible] אומרים **ויען ויאמר אל העומדים לפניו הסירו הבגדים הצואים מעליו ויאמר אליו ראה העברתי מעליך עונך והלבש אותך מחלצות:**

ומטהרין אותו זורקין על כל גופו מים הרבה ביחד ואומרים

וזרקתי עליכם מים טהורים וטהרתם מכל טמאותיכם ומכל גלוליכם אטהר אתכם: ונאמר כי ביום הזה יכפר עליכם לטהר אתכם מכל חטאתיכם לפני יהוה תטהרו: וסר עונך וחטאתך תכפר:

ומלבישין אותו החלוק והמכנסים ואח״כ החלוק העליון. ואח״כ [illegible] ואח״כ מכסין [illegible]. ואח״כ מלבישין אותו הטלית וכשמלבישין אותו אומרים:

שוש אשיש בה׳ תגל נפשי באלהי כי הלבישני בגדי ישע מעיל צדקה יעטני כחתן יכהן פאר וככלה תעדה כליה: ואומר ישימו צניף טהור על ראשו וישימו הצניף הטהור על ראשו וילבישוהו בגדים ומלאך ה׳ עומד: כי כארץ תוציא צמחה וכגנה זרועיה תצמיח כן ה׳ אלהים יצמיח צדקה ותהלה נגד כל הגוים: ונחך ה׳ תמיד והשביע בצחצחות נפשך ועצמותיך יחליץ והיית כגן רוה וכמוצא מים אשר לא יכזבו מימיו:

ונושאין את המת [illegible] וקוברין:

ומשה עלה אל האלהים ויקרא אליו ה׳ מן ההר לאמר כה תאמר לבית יעקב ותגד לבני ישראל: אתם ראיתם אשר עשיתי למצרים ואשא אתכם על כנפי נשרים ואביא אתכם אלי: ואתם תהיו לי ממלכת כהנים וגוי קדוש אלה הדברים אשר תדבר אל בני ישראל: ויצונו ה׳ לעשות את כל החקים האלה ליראה את ה׳ אלהינו לטוב לנו כל הימים לחיותנו כהיום הזה: ואתם הדבקים בה׳ אלהיכם חיים כלכם היום: לא אמות כי אחיה ואספר מעשי יה:

וכשמשימין אותו בארון אומרים ג׳ פעמים:

ולא יבואו לראות כבלע את הקדש ומתו:

Segundo o **Zóhar** (Par. Vayhhi), cabe ao filho colocar terra nos olhos do pai. Deus prometera a Jacob que o seu filho José lhe fecharia os olhos (Genes. 46,4). A meu ver, não é bom que os **"hhaverim"** obriguem os filhos a fazer isto, pois nem todos têm a coragem e a fôrça de espírito para suportar um ato semelhante.

Não se deve usar ou deixar que outros usem os sapatos de um falecido por causa do suor que ficou nêles; costuma-se rasgá-los e jogá-los fora.

O nosso **"minhag"** é cobrir os espelhos da casa enlutada durante os sete primeiros dias para que os **"avelim"** não se olhem nêles e não achem seus rostos horríveis por causa do sofrimento. Entretanto, segundo a Kabalá, a razão é porque a alma do falecido visita a casa durante êstes dias e faz aparecer a sua forma através do espelho.

TACHRICHIN — Segundo os cabalistas (Cordoveiro, Sefer Av. Y. Haquipurim), o **"niftar"** (falecido) deve ser vestido com panos brancos de linho, em sinal de pureza e perdão dos seus pecados. Conhecedor do segrêdo, o Faraó vestia sempre roupas de linho brancas; por isso os magos do Egito não podiam exercer sua influência sôbre êle. José vestia roupas de linho e não era atingido pelo mau olhado e pelos espíritos maus. O sumo sacerdote, em **Yom Quipur**, vestia também trajes de linho ao entrar no Sanctum Sanctorum.

Não se deve sepultar um falecido com **tachrichin** (mortalha, caixão etc.) muito caros, mesmo que êle seja um príncipe de Israel, para não humilhar os pobres que não têm posses.

LAVAR AS MÃOS depois do entêrro significa, segundo a **Kabalá**, tirar o espírito impuro que existe no cemitério, o que não deixa de ser também uma medida de higiene. Após a lavagem costuma-se pronunciar as palavras: "nossas mãos não derramaram êste sangue" (Deut. 21,7).

Êste versículo era dito pelos anciãos de Israel que encontravam um morto no campo e, após sepultá-lo, lavavam as mãos como sinal de que êles não foram responsáveis pela sua morte (Vide Lei de Moisés, coment. 341). O costume de não enxugar as mãos, nesta ocasião, obriga-nos a não nos esquecermos imediatamente do falecido e dos enlutados. Costumamos não entrar diretamente do cemitério à casa, indo primeiro a outro lugar.

לוית המת

קודם לוית המת אומרים

הִנֵּה מִטָּתוֹ שֶׁלִּשְׁלֹמֹה. שִׁשִּׁים גִּבֹּרִים סָבִיב לָהּ מִגִּבֹּרֵי יִשְׂרָאֵל: כֻּלָּם אֲחֻזֵי חֶרֶב. מְלֻמְּדֵי מִלְחָמָה. אִישׁ חַרְבּוֹ עַל־יְרֵכוֹ מִפַּחַד בַּלֵּילוֹת:

גָּד גְּדוּד יְגוּדֶנּוּ. וְהוּא יָגֻד עָקֵב:

יְבָרֶכְךָ יְיָ וְיִשְׁמְרֶךָ: יָאֵר יְיָ פָּנָיו אֵלֶיךָ וִיחֻנֶּךָּ: יִשָּׂא יְיָ פָּנָיו אֵלֶיךָ. וְיָשֵׂם לְךָ שָׁלוֹם:

יֵלְכוּ יֹנְקוֹתָיו. וִיהִי כַזַּיִת הוֹדוֹ. וְרֵיחַ לוֹ כַּלְּבָנוֹן:

רָאִיתִי. וְהִנֵּה מְנוֹרַת זָהָב כֻּלָּהּ. וְגֻלָּהּ עַל־רֹאשָׁהּ. וְשִׁבְעָה נֵרֹתֶיהָ עָלֶיהָ. שִׁבְעָה וְשִׁבְעָה מוּצָקוֹת לַנֵּרוֹת אֲשֶׁר עַל־רֹאשָׁהּ: וּשְׁנַיִם זֵיתִים עָלֶיהָ. אֶחָד מִימִין הַגֻּלָּה וְאֶחָד עַל שְׂמֹאלָהּ:

ואומרים מזמור כ"ג

וּבִנְסֹעַ הַמִּשְׁכָּן יוֹרִידוּ אֹתוֹ הַלְוִיִּם. וּבַחֲנֹת הַמִּשְׁכָּן יָקִימוּ אֹתוֹ הַלְוִיִּם. וְהַזָּר הַקָּרֵב יוּמָת:

וַיְהִי בִּנְסֹעַ הָאָרֹן וַיֹּאמֶר מֹשֶׁה. קוּמָה יְיָ וְיָפֻצוּ אֹיְבֶיךָ. וְיָנֻסוּ מְשַׂנְאֶיךָ מִפָּנֶיךָ:

Tihye nafshó (nafshá) tserurá bitsror hahhayim"
Que sua alma descanse em paz no paraíso. (Amén)

ORAÇÃO DE ANTES DO ENTÊRRO

EL MALE RAHHAMIM — Deus cheio de piedade, que habitas nas alturas e que tens em Tuas mãos a alma dos vivos e o espírito dos mortais; vimos evocar diante de Ti a memória de nosso irmão... (**nossa irmã**....), e recomendar à Tua clemência e à Tua infinita misericórdia sua alma, que deixou êste mundo para ir a um mundo melhor. Recebe as orações que Te dirigimos pela salvação da sua alma, abre-lhe as portas do céu, acolhe-a com amor e dá-lhe lugar perto de Teu trono eterno.

Pela graça de Teu Santo Nome, perdoa a nosso irmão (nossa irmã) as faltas que possa ter cometido .Aceita como sacrifício expiatório tudo quanto êle **(ela)** praticou na sua vida.

Consola, meu Deus, aquêles que esta morte aflige, suavisa sua amargura, dá-lhes calma e paz para suportar a dor e fôrça de resignação a fim de que possam conformar-se com a Tua vontade divina.

Abençoa a alma do extinto, (extinta) sua saída dêste mundo e sua entrada no mundo da eternidade Tal seja a vontade de Deus (Amén).

COMENTÁRIO

HESPED — O costume de discusar por um falecido tem por finalidade mencionar as boas obras e qualidades que êle praticou, despertar os sentimentos dos que ouvem, fazendo-lhes recordar o sentido da vida neste mundo e as suas obrigações religiosas. O patriarca Abraham fêz *hesped* por sua espôsa Sarah e os filhos de Jacob o fizeram por seu pai. Quando morreu o profeta Samuel, todo Israel, fez *hesped* por êle. O *hesped* tem valor também para a alma do falecido, quando não se menciona a seu respeito qualidades que não possuia. Quem fizer uso da palavra *no hesped* deverá falar sòmente verdades, tomando cuidado ao mesmo tempo de não ferir ninguém direta ou indiretamente.

Não costumamos fazer *hesped* por um falecido até os 20 anos de idade. O *darush* de *Hesped* é feito em quatro ocasiões: antes de sepultar o falecido, no sétimo dia de luto, no trigésimo dia e aos 12 meses, contando sempre do dia do entêrro.

"Aquêle que verter lágrimas pela morte de uma pessoa justa, Deus as conta, tomando-as em conta em seu favor.

Sòmente por rabinos, espôsas dêstes e pessoas de muito elevadas qualidades morais costumamos fazer hesped na Sinagoga, e não por outros.

FLÔRES — Com respeito ao costume de colocar flôres em cima do caixão, conforme o que escreve o Talmud (Berachot 51:) e o que explica o Shulhan Aruh (Orah Hayim 217), entende-se que os Israelitas botavam perfumes (bessamim) na cabeceira do caixão para dissipar o mau cheiro, e nos pés dêste, por *cavod* dos vivos. Daí se originou o costume em muitas comunidades israelitas do mundo, de enviar flôres pelo *cavod* do defunto e dos parentes do defunto. Entretanto o livro "Minague Yeshurun, 314" considera êste costume como sendo adotado de outras nações.

Na minha opinião, o melhor *cavod* que os amigos e parentes podem manifestar nestas ocasiões, é o ato de fazer donativos às sociedades de beneficência em nome do falecido e pelo repouso de sua alma, pois a caridade proporciona conforto espiritual à alma perante Deus, conforme foi escrito: "E andará ante ti a tua justiça (caridade) e a glória de Deus te acolherá". (A palavra *tsedaka* (justiça) significa também caridade).

QUI MALACHAV — Porque Êle recomendará aos Seus anjos por ti, para guardar-te em todos os teus caminhos; carregar-te-ão nas suas mãos para que teu pé não tropece contra um obstáculo. Nenhum mal te acontecerá nem se aproximará nenhuma aflição de tua moradia. O Eterno é inconquistável. Eterno é o Seu Nome. O Eterno lutará por vós e vós silenciareis.

(Enquanto o caixão é carregado para fora, são cantados os salmos Shimu zot ou Yoshev besseter; se é mulher, canta-se Eshet Hhayil).

(Chegando ao cemitério, recita-se o seguinte)

Bendito sejas Tu, ó Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que pela Sua lei preestabelecida vos formou, pela Sua Lei vos concedeu a vida e pela mesma Lei vos sustentou. Pela Sua lei determinou o número de todos vós e pela mesma Lei vos há de erguer para uma nova vida no futuro. Bendito sejas Tu, Eterno, que ressuscitas os mortos.

כִּי מַלְאָכָיו יְצַוֶּה־לָּךְ לִשְׁמָרְךָ בְּכָל־דְּרָכֶיךָ:
עַל־כַּפַּיִם יִשָּׂאוּנְךָ פֶּן תִּגֹּף בָּאֶבֶן רַגְלֶךָ:
לֹא־תְאֻנֶּה אֵלֶיךָ רָעָה וְנֶגַע לֹא יִקְרַב בְּאָהֳלֶךָ:
יְיָ אִישׁ מִלְחָמָה יְיָ שְׁמוֹ:
יְיָ יִלָּחֵם לָכֶם וְאַתֶּם תַּחֲרִישׁוּן: ג׳ פעמים

ומלוין המת לבית חיים. כאשר באים שמה אומרים

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. אֲשֶׁר־יָצַר אֶתְכֶם בַּדִּין. וְהֶחֱיָה אֶתְכֶם בַּדִּין. וְזָן אֶתְכֶם בַּדִּין. וְיוֹדֵעַ מִסְפַּר כֻּלְּכֶם בַּדִּין. וְהוּא עָתִיד לְהַחֲיוֹתְכֶם וּלְהַקִימְכֶם בַּדִּין. בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. מְחַיֵּה הַמֵּתִים:

ביום שאין אומרים "תחנון" אומרים במקום "צדיק אתה".
ה׳ מה אדם ותדעהו, בן אנוש ותחשבהו
אדם להבל דמה, ימיו כצל עובר
מי גבר יחיה ולא יראה מות, ימלט נפשו
מיד שאול סלה.
קטון וגדול שם הוא, ועבד חפשי מאדוניו
הן בעבדיו לא יאמין, ובמלאכיו ישים תהלה
אף כי אנוש רמה ובן אדם תולעה
הצור תמים פעלו וכולי

COMENTÁRIO

ONEN: — É o nome dado a quem tiver um parente que faleceu e pelo qual é obrigado a guardar, por lei, os sete dias de luto. Chama-se *onen* até ser sepultado o morto. O *onen* não pode comer no quarto onde estiver o morto e o nosso costume é que o *onen* seja convidado a comer na casa de parentes e amigos. O *onen* é livre de tôdas as obrigações religiosas. Êle não pode dizer *kadish* nos dias comuns da semana, mas sòmente em *shabbat*. O oficiante que fôr *onen*, poderá oficiar em sábado se não houver outro *hhazan*. Aquêle que fôr *onen*, em sábado, pode comer em *motsaé shabbat*, sem rezar *arvit* e *havdalá*. Esta última reza poderá ser feita até terça-feira; porém, tornando-se *onen* em *motsae yom tov* e o parente não fôr sepultado naquela noite, não precisa dizer a *havdalá* pela manhã de acôrdo com nosso costume.

KEVURA EM ERETS YISRAEL — Os antigos faziam questão de serem sepultados em *Eretz Yisrael*, pelo que foi escrito nos Salmos (Salmo 116,9): "Andarei na presença do Eterno na terra dos viventes" e também pelo que diz o *Talmud* na época em que haverá ressurreição dos mortos, aquêles que forem sepultados na terra santa levantar-se-ão primeiro" (vide Quetubot 111); mesmo as pessoas que nasceram na *diáspora*, se forem sepultados em *Eretz Yisrael* considerar-se-lhes-á como se fôssem sepultados debaixo do altar sagrado; porém há sempre uma diferença entre aquêle que vive e morre na Terra Sagrada e o que é levado depois de morto. Segundo o *Zóhar*, a pessoa que expira e é sepultada na Terra Santa tem todos os pecados perdoados e recebe a proteção das asas da *Shechina*, pois assim foi escrito: "E a Terra fará expiação pelo seu povo" (Deut. 32,43).

Por esta razão os *rebanim* permitiram transferir até os ossos de um falecido para serem sepultados em *Erets Yisrael* (Sh. A.Y.D. 363,1). Costuma-se também colocar dentro do caixão um pouco de terra de *Erets Yisrael* com esta intenção (B. Hetev).

AS SETE HAKAFOT
(TRADUÇÃO LIVRE)

הקפות למת

א

רַחֶם־נָא עָלָיו אֵל אֱלֹהִים חַיִּים
וּמֶלֶךְ עוֹלָם כִּי עִמְּךָ מְקוֹר חַיִּים
וְתָמִיד יִתְהַלֵּךְ בְּאַרְצוֹת הַחַיִּים
וְתָנוּחַ נַפְשׁוֹ בִּצְרוֹר הַחַיִּים: ותמיד

ב

חַנּוּן בְּרֹב רַחֲמָיו יְכַפֵּר אֶת־עֲוֹנָיו
וּמַעֲשָׂיו הַטּוֹבִים יִהְיוּ לְנֶגֶד עֵינָיו
וְיִהְיֶה לְעֻמָּתוֹ עִם כָּל־נֶאֱמָנָיו
וְיִתְהַלֵּךְ לְפָנָיו בְּאַרְצוֹת הַחַיִּים: ותמיד

ג

זִכְרוֹן טוֹב יִהְיֶה־לּוֹ לִפְנֵי צוּרוֹ
לְהַנְחִיל חֵיל יוֹצְרוֹ לְהַגִּיהַ אוֹרוֹ
לְקַיֵּם חֶזְיוֹנוֹ וְחֶזְיוֹן מַאֲמָרוֹ
כִּי בְרִיתִי הָיְתָה אִתּוֹ הַחַיִּים וְהַשָּׁלוֹם
וְתָנוּחַ נַפְשׁוֹ בִּצְרוֹר הַחַיִּים: ותמיד

ד

שַׁעֲרֵי שָׁמַיִם תִּמְצָא נִפְתָּחִים
וְעִיר שָׁלוֹם תֶּחֱזֶה וּמִשְׁכְּנוֹת מִבְטָחִים

1

Seja misericordioso, nós Te rogamos, para com êsse Teu filho. Tu, Pai do mais terno amor e vida. Tu, Eterno universal, de cuja poderosa mão corre cada rio e fonte de vida. Em novos reinos da vida possa êle agora repousar; e a sua alma permaneça serena, nos laços da vida.

2

Com piedade misericordiosa esquece seus erros e lembra sòmente o bem que praticou durante a sua vida. Que se apresente a Ti, junto às pessoas sinceras e puras, no reino da vida. Em novos reinos da vida possa êle agora repousar e a sua alma permaneça serena nos laços da vida.

3

Seja êle lembrado para boa recompensa, cumprindo a palavra do profeta sôbre a vida; "Com êle esteja Minha promessa de vida e paz." A sua alma descanse em paz nos laços da vida! Em novos reinos possa êle agora repousar e a sua alma permaneça serena nos laços da vida.

4

Sejam abertas perante êle as portas celestiais, para entrar no reino de Deus onde os bons renascem;

COMENTÁRIO

HAKAFOT — A razão de se fazer *hakafot* (voltas) é para afastar os *ruhhot hatuma* (espíritos impuros) do corpo do falecido. Êste costume foi inspirado das palavras dos salmos *saviv reshaim yitalachum* etc. (salmo 12,9). As sete *hakafot* servem também para denunciar aos vivos que o mundo e o que existe na nossa vida material só é vaidade; por isso as *hakafot* são em número de sete, correspondendo à sete repetições da palavra vaidade que se encontram no livro do Eclesiastes.

Sòmente aos rabinos, aos homens de qualidades ou de avançada idade costumamos fazer *hakafot*. Não fazemos *hakafot* nos dias em que não são rezados *tahhanunim* e também no caso em que o sepultamento tiver lugar à noite.

FILHOS — De acôrdo com a razão escrita na *Kabalá*, os filhos não deverão acompanhar o entêrro do pai, porém em algumas comunidades costumam fazê-lo. O nosso costume é aconselhar os filhos a não acompanhar, deixando-os proceder conforme quiserem. Com referência a mulheres, o *Zóhar* (vayakhel 106) escreve não ser bom que elas,, inclusive a espôsa do falecido, acompanhe o entêrro. O nosso *minhag* é que as mulheres não estejam presentes no ato do sepultamento.

Que os anjos da paz ali o recebam com alegria, enquanto êle ressuscita para nova vida destinada. Em novos reinos possa êle agora repousar e sua alma permaneça serena nos laços da vida.

וּמַלְאֲכֵי הַשָּׁלוֹם לִקְרָאתְךָ שְׂמֵחִים
וְכֹהֵן הַגָּדוֹל לְקַבֶּלְךָ יַעֲמֹד
וְאַתָּה לֵךְ לַקֵּץ וְתָנוּחַ וְתַעֲמֹד: ותמיד

5

A sua alma seja conduzida por anjos à gruta de "Machpelá", de lá para o jardim de Deus, da vida futura, e guiada pela coluna de fumaça e fogo sublime. Êle se erga para a nova vida destinada. Em novos reinos possa êle agora repousar e sua alma permaneça serena nos laços da vida.

ה

נִשְׁמָתְךָ תֵּלֵךְ לִמְעָרַת הַמַּכְפֵּלָה
וּמִשָּׁם לַכְּרוּבִים שָׁם אֵל יִרְעֶה־לָּהּ
וְשָׁם פִּנְקָס תְּקַבֵּל לְגַן עֵדֶן שְׁבִילָהּ
וְשָׁם תֶּחֱזֶה עַמּוּד מָשׁוּךְ מִלְמַעְלָה
וְשָׁם תַּעֲלֶה מָרוֹם וְלֹא בַחוּץ תַּעֲמֹד
וְאַתָּה לֵךְ לַקֵּץ וְתָנוּחַ וְתַעֲמֹד: ותמיד

6

De esfera em esfera possam guias angelicais, com amor, conduzi-lo perante o Deus da vida, onde os santos de Israel darão boas-vindas à sua alma enquanto êle se ergue para a nova vida destinada. Em novos reinos possa êle agora repousar e a sua alma permaneça serena nos laços da vida.

ו

שַׁעֲרֵי הַמִּקְדָּשׁ יִפְתַּח מִיכָאֵל
וְיַקְרִיב נִשְׁמָתְךָ לְקָרְבָּן לִפְנֵי אֵל
וְיִתְחַבֵּר עִמְּךָ הַמַּלְאָךְ הַגּוֹאֵל
עַד־שַׁעֲרֵי עֲרָבוֹת אֲשֶׁר שָׁם יִשְׂרָאֵל
בְּנֹעַם מָקוֹם זֶה תְּהִי זוֹכֶה לַעֲמֹד
וְאַתָּה לֵךְ לַקֵּץ וְתָנוּחַ וְתַעֲמֹד: ותמיד

7

Seja doravante o seu descanso com os santos de seu povo, imortalmente ligados aos laços da vida no Paraíso.

תְּהִי נַפְשְׁךָ צְרוּרָה בִּצְרוֹר הַחַיִּים
עִם רָאשֵׁי יְשִׁיבוֹת וְרָאשֵׁי גָלֻיּוֹת

COMENTÁRIO

CCHEN — A *Torá* (Lev. 21,1-3) manda ao cohen não se impurificar pelos mortos, exceto pelos parentes falecidos, como segue: por sua espôsa legítima com casamento de acôrdo com a Lei de Moisés, isto é, que não seja ela, *pessula*, divorciada etc. ou *arussá* (casado com ela sòmente com "Kidushim"); por sua mãe, mesmo que esta se torne *hhalalá*, por seu pai legítimo e por seu pai por *hhazaka*, isto é, havendo alguma dúvida se é verdadeiramente seu pai; por seu filho e filha a partir de 30 dias de idade, mesmo que sejam *pessulim* exceto se são filhos de escrava ou não judia; por irmão e irmã por parte de pai. Se forem sòmente por parte de mãe, não se impurificará; também não se impurificará pela irmã casada sòmente com *kidushim;* se esta última desmanchar, impurificar-se-á por ela. O cohen não se impurificará pelos pais que saírem da linha do judaismo e também pelos demais parentes citados, caso cometam o suicídio. Segundo o nosso *minhag*, o cohen impurifica-se mesmo por um parente que em vida tiver perdido algum membro do corpo; entretanto não se impurifica se o membro fôr perdido após a morte.

O cohen que, no meio dos seus sete primeiros dias de casamento, perder um parente dos acima citados não poderá se impurificar por êstes. Não se impurificará igualmente se o falecimento do parente ocorrer em sábado ou em *yom tov*. O cohen impurifica-se por "met mitsvá" (morto encontrado no caminho ou em cidades onde não houver israelitas que o sepultem). Os cohanim deverão ser sepultados num lugar reservado no cemitério, de maneira que, quando passar o cohen para sepultar um parente, não se impurifique andando pelas tumbas de outros mortos.

עַם יִשְׂרְאֵלִים	וְכֹהֲנִים וּלְוִיִּם
וְעַם שֶׁבַע כִּתּוֹת	שֶׁל צַדִּיקִים וַחֲסִידִים
וּבְגַן עֵדֶן	תָּנוּחַ וְתַעֲמֹד
וְאַתָּה לֵךְ לַקֵּץ	וְתָנוּחַ וְתַעֲמֹד: ותפיד

De caminho para a sepultura reza-se o salmo 49 (SHIMÛ ZÔT) ou salmo 91 (YOSHÊV BESSÉTER) e para mulher (ESHET HHÁYIL). Ao fazer descer o caixão na sepultura, diz-se:

יְיָ נָתַן וַיְיָ לָקָח. יְהִי שֵׁם יְיָ מְבֹרָךְ: וְהוּא רַחוּם יְכַפֵּר עָוֹן וְלֹא יַשְׁחִית וְהִרְבָּה לְהָשִׁיב אַפּוֹ וְלֹא יָעִיר כָּל חֲמָתוֹ:

כִּי עָפָר אַתָּה וְאֶל עָפָר תָּשׁוּב: וְיָשֹׁב הֶעָפָר עַל הָאָרֶץ כְּשֶׁהָיָה. וְהָרוּחַ תָּשׁוּב אֶל הָאֱלֹהִים אֲשֶׁר נְתָנָהּ:

צדוק הדין

צַדִּיק אַתָּה יְיָ. וְיָשָׁר מִשְׁפָּטֶיךָ:

צַדִּיק יְיָ בְּכָל־דְּרָכָיו. וְחָסִיד בְּכָל־מַעֲשָׂיו:

צִדְקָתְךָ צֶדֶק לְעוֹלָם. וְתוֹרָתְךָ אֱמֶת:

מִשְׁפְּטֵי־יְיָ אֱמֶת. צָדְקוּ יַחְדָּו:

Erga-se do túmulo terrestre para o êxtase, levante-se para vida destinada; em novos reinos, possa êle agora repousar e a sua alma permaneça serena nos laços da vida.

(O falecido é carregado ao túmulo enquanto é rezado o salmo 91. O nosso costume é rezar o salmo 49 "Shimú Zot" para um homem e "Akavia ben Mahalalel" se fôr "hhacham". Para mulher rezamos "Eschet Hhayil". enquanto o caixão é baixado ao túmulo, os presentes dizem)

O Eterno o deu, o Eterno o tomou, abençoado seja o Nome do Eterno. Deus é misericordioso, perdoa a ofensa e não destrói, esquece muitas vêzes Sua cólera e nunca desperta tôda a Sua ira".

(O Rabino joga sôbre o caixão três pás de terra e diz os seguintes versículos)

"Vieste do pó e volves ao pó. O pó volta à terra de onde veio e a alma volta para junto do Eterno que a tinha dado".

(Os enlutados e os que estão presentes jogam terra na fossa aberta até cobrir o caixão. Não se usa passar a pá de mão em mão)

TZIDUK HADIN — Tu és justo, Eterno, e os Teus juízos são cheios de eqüidade. O Eterno é justo em todos os Seus caminhos e benevolente em tôdas as Suas ações. A Tua justiça, Deus, é eterna e a Tua Lei é perfeita harmonia.

COMENTÁRIO

MEABED ATSMO LADAAT — O suicídio é condenado no judaismo e por isso os atos de luto e de sepultamento são feitos, neste caso, com muitas restrições. Visto que todo judeu, sem exceção, é considerado *tsadik* (justo) e não *rashá*, (perverso) dever-se-á analisar o caso minuciosamente, para verificar se é realmente, suicídio voluntário, antes de serem aplicadas as restrições estipuladas pela Lei.

HALANAT HAMET — Todo o tempo em que o falecido não estiver sepultado, considera-se que não está em repouso. Por isso a *Torá* proíbe a demora do sepultamento de um morto. Pode-se retardar o entêrro de um falecido se fôr sòmente para fazer-lhe as honras, conforme o seu merecimento.

Havendo falecido dois homens, sepulta-se primeiro aquêle que morreu primeiro se já se encontra no cemitério, exceto se o deixarem para depois, com a intenção de prestar-lhe mais *cavod*. Se o primeiro falecido fôr *am haaretz* (homem sem nenhuma instrução religiosa) e o segundo *hhacham* sepulta-se êste primeiro; entre homem e mulher, sepulta-se esta primeiro. Logo depois de sepultar o primeiro morto, sepulta-se o segundo, antes de se fazer a *bircat avelut* e os *tanhhumim* (condolências) aos parentes do primeiro.

TSIDUK HADIN — Significa conformar-se com a sentença de Deus a respeito do parente que acaba de morrer. Nos dias em que não se reza *tahhanumim*, antes de fazer a *keriá*, costumamos rezar *tsadik atá;* porém, nestes dias durante a cerimônia do entêrro e nos ofícios religiosos *Shahhrit* e *Arvit* rezados na casa do *avel*, costumamos rezar *Adonay ma adam* em lugar de *tsadik atá*. Também nestes dias deixamos de recitar o *Kadish* dos *avelim* (dehu atid) e dizemos sòmente *Kadish Yatom*, na hora do entêrro.

A palavra do Rei, sendo suprema, quem pode dizer-lhe: "que fazeis?" só Êle é Deus, quem O pode desviar do Seu percurso? Aquilo que Êle deseja, Êle faz. Êle é a fôrça, a Sua obra é perfeita porque todos os Seus caminhos são justiça. Deus da fidelidade, em quem não há iniqüidade, justo e reto é Êle. Êle é o verdadeiro Juiz, Êle julga com retidão, justiça e verdade. Bendito seja o verdadeiro Juiz porque todos os Seus julgamentos são retos e verdadeiros.

(A Hashcavá é recitada e os versículos abaixo antecipam-se ao Kadish)

Êle suprimirá a morte para sempre; e o Eterno Deus enxugará as lágrimas de cada rosto; e a reprovação colocada sôbre Seu povo, Êle removerá de tôda a terra, porque o Eterno o tem dito. Os mortos viverão novamente, os sêres mortais se levantarão; acordai e cantai alegremente, vós que jazeis na poeira, porque como o orvalho avivador na relva será o teu orvalho quando a terra devolverá os seus mortos. E Êle, sendo misericordioso, perdoa a iniqüidade e não aniquila. Assim, muitas vêzes Êle afasta a Sua ira e não deixa acordar tôda a Sua raiva. Eterno, salva-nos. O Rei nos responderá no dia em que o invocarmos.

בַּאֲשֶׁר דְּבַר־מֶלֶךְ שִׁלְטוֹן. וּמִי יֹאמַר־לוֹ מַה תַּעֲשֶׂה:
וְהוּא בְאֶחָד וּמִי יְשִׁיבֶנּוּ. וְנַפְשׁוֹ אִוְּתָה וַיָּעַשׂ:
הַצּוּר תָּמִים פָּעֳלוֹ. כִּי כָל־דְּרָכָיו מִשְׁפָּט:
אֵל אֱמוּנָה וְאֵין עָוֶל. צַדִּיק וְיָשָׁר הוּא:
דַּיַּן אֱמֶת. שׁוֹפֵט צֶדֶק וֶאֱמֶת.
בָּרוּךְ דַּיַּן הָאֱמֶת. כִּי כָל־מִשְׁפָּטָיו צֶדֶק וֶאֱמֶת:

השכבה

בִּלַּע הַמָּוֶת לָנֶצַח. וּמָחָה אֲדֹנָי אֱלֹהִים דִּמְעָה מֵעַל כָּל־פָּנִים. וְחֶרְפַּת עַמּוֹ יָסִיר מֵעַל כָּל־הָאָרֶץ. כִּי יְיָ דִּבֵּר: יִחְיוּ מֵתֶיךָ נְבֵלָתִי יְקוּמוּן. הָקִיצוּ וְרַנְּנוּ שֹׁכְנֵי עָפָר. כִּי טַל אוֹרֹת טַלֶּךָ. וָאָרֶץ רְפָאִים תַּפִּיל: וְהוּא רַחוּם. יְכַפֵּר עָוֹן. וְלֹא יַשְׁחִית. וְהִרְבָּה לְהָשִׁיב אַפּוֹ. וְלֹא־יָעִיר כָּל־חֲמָתוֹ:

KADISH DO ENTÊRRO

(Recitado pelos enlutados mais chegados)

קדיש של האבל על הקבר

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). דְּהוּא עָתִיד לְחַדָּתָא עָלְמָא. וּלְאַחָאָה מֵיתַיָּא. וּלְשַׁכְלָלָא הֵיכְלָא.

Exaltado e santificado seja o Nome de Deus. (Amén). Porque Êle renovará novamente o mundo da vida, redimindo os vivos e ressuscitando os mortos, reedificando a cidade de

---

COMENTÁRIO

ENTÊRRO — O mandamento de enterrar um falecido foi recomendado segundo o *Talmud*, por duas razões: por expiação e para que o corpo não seja desprezado (vide Tos. Sanhedrin 46), pois o corpo da pessoa constitui a morada da alma, ainda que provisória. Da mesma maneira que para uma pessoa é triste ver destruida a casa em que habitou, assim o é para a alma ver desprezado e jogado o lugar em que habitou neste mundo. Sendo a alma coisa sagrada, o corpo que a albergou tem também uma certa santidade, igual à caixa ou a capa que cobre o *sefer Torá*, e por isto devem ser guardados com santidade.

O ato de sepultar um morto, conforme o fazemos, consiste também numa confirmação da nossa crença na ressurreição dos mortos. Por isso os antigos insistiam para serem sepultados ao lado dos seus pais, conforme disse o patriarca Jacob a José, seu filho: "E dormirei o sono eterno com os meus pais, e me levarás do Egito e me enterrarás junto a êles (Genes. 47,30). Isto dá a entender que Jacob, tendo fé na crença da ressurreição dos mortos, desejava ressuscitar ao lado dêles. O costume, ainda hoje, dos judeus terem um mausoléu de família nasceu desta crença.

וּלְמִפְרַק חַיָּיא. וּלְמִבְנֵי קַרְתָּא דִירוּשְׁלֵם. וּלְמֶעֱקַר פֻּלְחָנָא דֶאֱלִילַיָּא מֵאַרְעָא. וּלְאֲתָבָא פֻּלְחָנָא יַקִּירָא דִשְׁמַיָּא לְהַדְרֵהּ וְזִיוֵהּ וִיקָרֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן. וּבְחַיֵּי דְכָל־בֵּית יִשְׂרָאֵל. בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב. וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ. לְעָלַם לְעָלְמֵי עָלְמַיָּא יִתְבָּרַךְ.

וְיִשְׁתַּבַּח. וְיִתְפָּאַר. וְיִתְרוֹמַם. וְיִתְנַשֵּׂא. וְיִתְהַדַּר. וְיִתְעַלֶּה. וְיִתְהַלַּל. שְׁמֵהּ דְקֻדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן). לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא. שִׁירָתָא. תֻּשְׁבְּחָתָא. וְנֶחָמָתָא. דַאֲמִירָן בְּעָלְמָא. וְאִמְרוּ אָמֵן:

תִּתְכְּלֵי חַרְבָּא. וְכַפְנָא. וּמוֹתָנָא. וּמַרְעִין בִּישִׁין. יַעֲדֵי מִנָּנָא וּמִנְּכוֹן. וּמֵעַל עַמֵּהּ יִשְׂרָאֵל. וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא (חַיִּים). חַיִּים. וְשָׂבָע. וִישׁוּעָה. וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָא. וּרְפוּאָה. וּגְאֻלָּה. וּסְלִיחָה. וְכַפָּרָה. וְרֶוַח וְהַצָּלָה. לָנוּ וּלְכָל־עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל. וְאִמְרוּ אָמֵן:

עֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו. הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ. וְעַל כָּל־יִשְׂרָאֵל. וְאִמְרוּ אָמֵן:

Jerusalém e Seu Templo, arrancando a idolatria da terra e restaurando a adoração Divina à Sua Glória e beleza transcendente. Que isso venha acontecer durante as vossas vidas e a vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo, e digam Amén.

Que seu Grande Nome seja abençoado para sempre, durante tôda a eternidade.

O nome do Santíssimo seja abençoado, louvado e honrado, exaltado e glorificado, adorado e supremamente exaltado, acima de tôdas as bênçãos, hinos, louvores e consolações que possam ser proferidas neste mundo; e digam Amén.

Que a espada, fome e pestilência sejam afastados, e que Êle afaste as doenças mortais de nós e de todo o Seu povo Israel; e digam Amén.

Que a paz abundante desça dos céus com vida, fartura, proteção, consolação, libertação, cura e redenção, expiação e perdão, salvação para nós e para todo o povo de Israel; e digam Amén.

Aquêle que proporciona a paz nas alturas, Êle, com Sua misericórdia, conceda a paz sôbre nós e sôbre todo o Seu povo Israel; e digam Amén.

COMENTÁRIO

OVOS — É do costume de alguns *ashquenazim* lavar a cabeça do falecido com ovos, sem tirar a casca. Isto foi instituído na antigüidade para que os que recebiam o cadáver para sepultá-lo soubessem que se tratava de um israelita. Escolheram êste símbolo porque o ôvo simboliza que o mundo roda e como o ôvo, é passageiro. Nos não temos êste *minhag* e ao meu ver não há razão hoje para se fazer semelhante coisa.

ENTÊRRO — O nosso costume é enterrar o falecido com um caixão em cuja base existe uma abertura, colocando um pouco de terra debaixo e em cima do corpo. Esta terra deverá ser de preferência de Erets Yisrael pelo que foi escrito na Torá (Deut. 32,43): "E a terra fará expiação pelo seu povo. O *minhag* de enterrarmos o morto dentro do caixão está de acôrdo com a lei, e não como dizem alguns oficiantes e rabinos inexperientes que a Lei exige que o corpo seja enterrado diretamente na terra, e não com o caixão. Assim como nós fazemos é considerado religiosamente como se o corpo fôsse sepultado na própria terra (vide Sh. A. Y. D. 362 e Sifte Cohen).

O corpo, no caixão, deverá ser colocado com o rosto para cima, e enterrado de forma que a cabeça esteja na direção oeste e os pés a leste. Não se deve sepultar um falecido ao lado de outro ou dos ossos dêste sem que haja uma parede de, no mínimo, 12,1/2 cms. de espessura que os separe, porém pode-se sepultar um homem, ao lado de seu filho ou filha pequenos, seu netinho ou sua netinha. Também pode-se sepultar uma mulher ao lado de seus filhos ou netos pequenos.

וְנָחֲךָ יְיָ תָּמִיד וְהִשְׂבִּיעַ בְּצַחְצָחוֹת נַפְשֶׁךָ וְעַצְמֹתֶיךָ יַחֲלִיץ וְהָיִיתָ כְּגַן רָוֶה וּכְמוֹצָא מַיִם אֲשֶׁר לֹא יְכַזְּבוּ מֵימָיו: אָז תִּתְעַנַּג עַל יְיָ וְהִרְכַּבְתִּיךָ עַל בָּמֳתֵי אָרֶץ וְהַאֲכַלְתִּיךָ נַחֲלַת יַעֲקֹב אָבִיךָ כִּי פִּי יְיָ דִּבֵּר:

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי בְרָא כִרְעוּתֵהּ, וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ, וְיַצְמַח פּוּרְקָנֵהּ, וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל, בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב, וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעָלְמֵי עָלְמַיָּא, יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאַר וְיִתְרוֹמַם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדַּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן):

לְעֵלָּא מִן כָּל בִּרְכָתָא שִׁירָתָא תֻּשְׁבְּחָתָא וְנֶחָמָתָא דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא, וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא, חַיִּים וְשָׂבָע וִישׁוּעָה וְנֶחָמָה וְשֵׁיזָבָא וּרְפוּאָה, וּגְאֻלָּה וּסְלִיחָה וְכַפָּרָה וְרֵיוַח וְהַצָּלָה, לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן:

עוֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו, הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל, וְאִמְרוּ אָמֵן:

VENAHHACHÁ — E te faça repousar Deus, e te dê fartura nos desejos da tua alma, e teus ossos fortalecerão e serás como um manancial abundante e como a fonte de água, cujas águas não diminuem. Então te regozijarás com o Eterno e Êle te fará montar sôbre as alturas da terra e te fará beneficiar da herança de Jacob, teu pai, pois a bôca do Eterno o diz.

KADISH YATOM

Seja o Seu grande Nome exaltado e santificado; no mundo que criou, segundo a Sua vontade, seja estabelecido Seu reinado, faça vir a Sua redenção e apresse o advento do Messias, (Amén) durante a vossa vida e nos vossos dias, e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo; e digam Amén.

Seja o Seu grande Nome bendito eternamente; seja bendito, louvado, glorificado, exaltado e honrado, acima de tôdas as bênçãos, cânticos e preces que possam ser proferidas no mundo; e digam Amén.

Que haja grande paz, emanada dos céus; vida, abundância, proteção, consolação, libertação, cura, redenção, perdão, expiação, descanso e salvação, para nós e para todo o povo de Israel; e digam Amén.

Aquêle que proporciona a paz nas alturas, Êle, com Sua misericórdia, conceda a paz sôbre nós e sôbre todo o Seu povo Israel; e digam Amén.

COMENTÁRIO

ENTÊRRO — Não se deve colocar dois caixões sobrepostos na mesma sepultura sem que haja uma separação de 6 *telahhim* (aprox. 50 cm.) de terra entre os dois. Só em casos muito extraordinários, quando não houver jeito do morto ser sepultado de outra maneira, é que se admite isto (Vide Bayit Hhadash). Não se pode sepultar um *rachá* ao lado de um *tsadik* a não ser que aquêle seja *baal teshuva* (penitente). Esta proibição foi inspirada no caso de Eliseu, quando jogaram um morto na sua sepultura e êste tendo encostado nos ossos do profeta, ressuscitou (mas morreu antes de voltar à casa — vide Sanhedrin 47.) pois Eliseu não desejava a companhia daquele homem na sua sepultura (vide Reis II 13,21 Metsudat David), porque era um falso profeta (vide Rashi Sanh. 47.). Não se deve sepultar duas pessoas que se odiavam em vida. Não se deve transportar um morto duma cidade em que existe cemitério israelita para outra cidade, a não ser que seja com a intenção de colocá-lo ao lado da sepultura de seus pais, ou que o tenha recomendado em vida; porém pode ser transportado da diáspora para *Erets Yisrael*. Costuma-se sepultar os que morreram em *niduy* (excomungados) e os suicidas a uma distância de mais de 9 *amot* (aprox. 5 metros) de outras tumbas. Não se deve preparar uma cova e deixá-la aberta sem que alguém tenha morrido. Não costumamos botar cal na sepultura para que a carne desapareça pronto (vide Hardavaz I 484), porém, isto não é proibido pela Lei.

KERIÁ — É costume antigo rasgar as vestes pela morte de um ente querido ou de uma pessoa importante, sobretudo na hora de **yetsiat neshama**. Isto era uma maneira de rasgar-se a si mesmo pois as vestimentas fazem, de certo modo, parte do corpo. O patriarca Jacob rasgou suas vestes ao lhe darem a (falsa) notícia da morte de seu filho José (Genes. 37,34) O rei David fêz o mesmo (vide Sam. II 13,31). Os rabinos fizeram da **keriá** um mandamento baseando-se na Torá: (Lev. 21:10): "E o sumo sacerdote, as suas vestes não rasgará (vide B. Yossef, 340). A **keriá** é obrigatória quando se trata do falecimento de parentes pelos quais se observa os sete dias de luto, e é feita de pé. Para uma criança até nove anos costumamos fazer **keriá** rasgando apenas um pouquinho; a partir desta idade é considerada como adulto. A **keriá** se faz de forma vertical e não horizontal. Por pai e mãe costuma-se fazer a **keriá** do lado do coração e pelos demais, do lado direito. Quem não fêz a **keriá** na hora poderá fazê-lo até antes de acabar os sete dias, porém por pai e mãe deverá fazê-lo mesmo depois. À pessoa doente não se deverá dar a notícia de morte do seu parente nem fazer **keriá** ou demonstrar qualquer sinal de luto, a fim de não lhe causar perigo. Não se faz **keriá** nos dias de **Rosh Hashaná, Quipur, Shavuot, Pessahh e Sucot**. O nosso costume é fazer **keriá em hhol hamoed** mesmo que não seja por pai e mãe e mesmo em caso de **shemua kerova**; porém no caso de **shemuá rehhoká** não fazemos **keriá** em **hhol hamoed** (por pai e mãe), e deixamo-la para depois de acabar a festa.

Pela morte de pai e mãe costuma-se fazer a **keriá** em tôdas as vestimentas até chegar ao lugar onde se encontra o coração; pelo falecimento dos demais parentes (filho, filha, irmão, irmã, marido ou espôsa) sòmente na vestimenta exterior. Porém pode-se fazer a **keriá** também na roupa interior sòmente.

Por todos os mortos pode-se fazer a **keriá**, tanto com a mão como com um objeto cortante; porém por pai e mãe só se faz com a mão.

Por pai e mãe faz-se **keriá** por mais tarde que se tenha a notícia da morte, porém pelos demais mortos não se faz **keriá** se a notícia chegar depois dos trinta primeiros dias do falecimento.

A pessoa que tiver feito a **keriá** por um parente, e falece-lhe um outro dentro dos sete dias de avelut, rasga na primeira **keriá** um **tefahh** a mais e se um terceiro parente morrer após os sete dias do primeiro **avelut**, aumenta-se mais um pouco a primeira rasgadura.

A **keriá** aos enlutados é feita pelo oficiante ou por outra pessoa: assim o "avel" humilha-se e recebe o juízo de Deus. Em algumas congregações do Rito Ashquenazi, uma mulher faz "keriá" às mulheres enlutadas e um homem aos homens. A meu ver, êste costume é o mais certo por várias razões.

HAVRAÁ — É o primeira refeição que se serve aos enlutados. A palavra **havraá** significa restabelecimento da saúde. Serve-se aos enlutados a primeira comida, dado que êles mesmos não estão em estado de pensar em comer. Nos tempos antigos fazia-se a **havraá** com lentilhas. (vide Pirke de Rabi Eliezer, 35). Agora costuma-se dar a comer aos enlutados pão, ovos duros, (pela razão já explicada) vinho ou uma outra bebida alcoólica, pois segundo o **Talmud** (Eruvin 65) o vinho foi criado para consolar os enlutados, conforme está escrito: "dai vinho aos amargurados de espírito" (Prov. 31,6 vide Quetubot 8:). A **havraá** deverá ser fornecida pelos vizinhos ou amigos, ou pela Sociedade de Beneficência, **Hhevrá Kadishá**. Se o entêrro tem lugar sexta-feira ou **erev yom tov pela tarde**, não se faz a **havraá** e não se adia para **motsae shabbat** ou **motsaé yom tov. Em Hhol Hamoed, Hhanucá, Purim e Rosh Hhodesh** costumamos fazer a **havraá** com roscas, biscoitos e café ou chá, e não com pão e ovos. Esta refeição deverá ser, neste caso, fornecida exclusivamente pelos parentes mais próximos dos enlutados e comida estando sentados como de costume e não em assentos baixos.

Não havendo homem entre os enlutados, sòmente mulheres poderão fazer **havraá** a mulheres enlutadas. Se o entêrro ocorrer à noite, faz-se a **havraá** naquela mesma noite ou na primeira refeição do dia seguinte. Não se faz **havraá** no caso de **shemuá rehhocá**. O homem mais importante sentado à mesa é quem deve dar na mão o **hamotsi** aos **avelim**. O **avel** pode ser contado para fazer **zimun** (sh. A. 389).

REZA NA CASA ENLUTADA — O nosso costume é rezar os ofícios **Shahhrit, Minhhá, Arvit** na casa enlutada porque, segundo a **Kabalá**, a alma do falecido a visita durante os sete primeiros dias e a oração proporciona-lhe **náhhat rúahh** (satisfação espiritual). Porém nos dias de sábado e festas os **avelim** vêm rezar na sinagoga. Não rezamos **tahhanunim** durante os sete dias na casa enlutada para não entristecer mais os **avelim**, nem **hallel** em **rosh hhodesh**, pelo que há escrito: "êste é o dia que fêz o Eterno, alegremo-nos e regozijemo-nos nêle" e também pela frase: "Os mortos não louvarão a Deus", que são palavras inadequadas à circunstância. Entretanto em **Hhanucá** costumamos dizer **hallel** pois os **avelim** são obrigados a louvar a Deus pelo milagre que deu lugar a esta festa, o que não acontece com o **hallel de rosh hhodesh**. No ofício **Shahhrit** não rezamos **bircat cohanim** e costumamos pular **uva letsion**, começando de **veata kadosh**, também pulamos **bet yaacov, shir shel yom, en quelohenu** e em seu lugar dizemos o salmo 49, e depois **kadish yehe shelama, alenu etc**. Em **motsaé shabbat** não dizemos **vihi noam** nem **yoshev besséter** e começamos de **órehh yamim**. Dizemos a bênção de **bessamim na havdala** porém não damos de cheirar aos **avelim**. Costumamos fazer **limud** no sétimo dia, no trigésimo dia, aos onze e aos doze meses, contando

sempre do dia do entêrro para o primeiro ano. Do segundo ano em diante fazemos o **limud** do aniversário (**Midrash ou nahhala**), contando do dia do falecimento. Não costumamos oferecer nenhuma **mitsvá** aos **avelim**, na sinagoga, antes de completarem os sete dias de luto. (Vide Sh. A. Y. D. 380 — 384).

SHIVA — O luto de 7 dias foi instituido pelo profeta Moisés (T. Yerushalmi 81) e a **Torá** escreve que José observou sete dias de luto (Ével Shivat yamim) por seu pai (Genes. 50,10). Durante os primeiros 7 dias, (shiva) os enlutados não saem de casa, suspendem as ocupações habituais e dedicam seus pensamentos ao falecido. Êste luto se faz pelo falecimento de pai, mãe, filho, filha, irmão, irmã de pai ou de mãe, espôsa ou espôso. As festas de **Rosh hashaná, Quipur, Sucot Pessahh** e **Shavuot** anulam o luto de sete dias (shiva), desde que o entêrro tenha ocorrido antes da entrada do dia festivo. Caso o falecimento se verifique durante uma das referidas festas, os **avelim** têm a obrigação de conservar o **shiva** depois da festa, que conta por um dia.

Ignorando o fato duma criança ter completado ou não os sete ou nove meses antes de nascer, não haverá luto no caso desta morrer antes dos trinta dias; também não haverá luto se a criança fôr de oito meses e morrer logo após os trinta dias. Entretanto, tendo a certeza de que a criança completou sete ou nove meses antes de nascer, observa-se o luto completo mesmo se morrer logo no primeiro dia em que nasceu.

SHEMÚA KEROVÁ — É a notícia do falecimento dum parente que se recebe dentro dos trinta primeiros dias, inclusive. Neste caso observa-se o luto como de costume; porém se a notícia chegar após os trinta dias, dá-se o nome de **shemua rehhoká** e observa-se o luto de **shiva** sòmente por uma hora, mesmo que seja por pai e mãe. Se a notícia chegar em sábado ou em **yom tov**, dentre os trinta primeiros dias de falecimento, observa-se sòmente seis dias de luto.

Costumamos avisar aos filhos com palavras indiretas, o falecimento de seus pais, para que êstes possam dizer **kadish**; pelos demais parentes não se deve dar a notícia de falecimento espontâneamente, a não ser que os interessados o perguntem.

O luto de **shivá** deve ser observado na mesma casa do falecido, pois segundo a **Kabalá**, a alma visita o lugar onde faleceu durante 7 dias.

PROIBIÇÃO PARA O AVEL — Estas são as coisas proibidas ao **avel**: trabalhar (se o **avel** fôr pobre e precisar trabalhar, até três dias), tomar banho, esfregar o corpo com perfumes (especiarias), vestir sapatos de couro, ter relações conjugais, ler a **Torá**, cumprimentar, vestir roupas passadas, cortar o cabelo, assistir a festas e botar **tefilin** no primeiro dia de **avelut**. **Ocorrendo** o falecimento oito dias antes duma das festas mencionadas, o corte de cabelo é permitido na véspera da festa.) Se o falecimento fôr de um dos pais, é preciso que amigos digam aos filhos ser conveniente cortar os cabelos, ao que chamamos **gueará**. O costume é fazer a **gueará** após três meses do falecimento dos pais, porém atualmente que vivemos e comerciamos com os não-judeus, esta pode ser feita antes dos três meses, segundo o caso, mas não antes dos trinta dias.

CASAMENTO DO AVEL — — O **avel** está proibido de se casar nos primeiros trinta dias de luto, porém pode fazer compromisso de noivado mesmo que seja no primeiro dia. O viúvo não pode contrair nôvo casamento até passar três festas de peregrinação (shalosh regalim). As festas de **Rosh Hashana** e **Yom Quipur** não são consideradas **regalim**. Entretanto, se não cumpriu com o mandamento da procriação (pirya verivya) ou tiver filhos pequenos e não houver quem cuide dêles, poderá casar-se após os trinta dias. A viúva, desejando casar, deverá esperar pelo menos noventa e dois dias para contrair nôvo casamento.

Segundo o nosso costume, o **avel** que vier à sinagoga muda o seu assento habitual durante os sete dias de luto.

VISITA AO TÚMULO — Os enlutados podem fazer a primeira visita ao túmulo do ente querido no sétimo dia, ou no trigésimo dia (Sheloshim). Qualquer que seja o costume de cada comunidade, tudo depende o estado físico e moral dos **avelim**.

LÂMPADA — A lâmpada recordatória deve arder permanentemente durante sete dias na casa do morto, e durante doze meses na casa ou no templo, como símbolo da alma ausentada. Todo o tempo em que esta lâmpada estiver em casa, deverá permanecer nela uma pessoa, pelo menos.

MATZEVÁ — Após um ano de falecimento ou durante o ano, coloca-se a **matzeva** para perpetuar o nome do defunto. Jacob colocou uma lápide na sepultura de sua espôsa Raquel (Genes. 35,20): Absalom fêz para si uma magnífica **Matzeva** em vida, dizendo: "Eu não tenho filhos e êste será um monumento para perpetuar meu nome (Sam. II 18,18).

Alguns fazem questão de colocar a fotografia do falecido na **matzeva**. Não existe proibição religiosa a êste respeito.

DURAÇÃO DO LUTO — O nosso costume é guardar luto de 11 meses para os falecidos que tiveram filhos casados ou que passaram a idade de 60 anos. Para as pessoas de menos idade e que não tiveram a sorte de ver os filhos casar, o período de luto é de 9 meses, e para os jovens que tiveram as vidas truncadas na flor da idade mantém-se luto por 7 meses.

צדוק הדין:

צַדִּיק אַתָּה יְיָ וְיָשָׁר מִשְׁפָּטֶיךָ: צַדִּיק יְיָ בְּכָל־דְּרָכָיו וְחָסִיד בְּכָל־מַעֲשָׂיו: צִדְקָתְךָ צֶדֶק לְעוֹלָם וְתוֹרָתְךָ אֱמֶת: מִשְׁפְּטֵי יְיָ אֱמֶת צָדְקוּ יַחְדָּו: בַּאֲשֶׁר דְּבַר מֶלֶךְ שִׁלְטוֹן וּמִי יֹאמַר לוֹ מַה תַּעֲשֶׂה: וְהוּא בְאֶחָד וּמִי יְשִׁיבֶנּוּ וְנַפְשׁוֹ אִוְּתָה וַיָּעַשׂ: הַצּוּר תָּמִים פָּעֳלוֹ כִּי כָל־דְּרָכָיו מִשְׁפָּט: אֵל אֱמוּנָה וְאֵין עָוֶל צַדִּיק וְיָשָׁר הוּא:

ברכת קריעה

בָּרוּךְ אַתָּה יְהֹוָה אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם דַּיַּן הָאֱמֶת:

דַּיַּן אֱמֶת שֹׁפֵט צֶדֶק וֶאֱמֶת. בָּרוּךְ דַּיַּן הָאֱמֶת כִּי כָל־מִשְׁפָּטָיו צֶדֶק וֶאֱמֶת:

ברכת המזון לאבלים

אחר קבורת המת שכניו של האבלים מברין אותם הסעודה הראשנה בביצים מגלגלות וכר לאבלות. אחרי כן מברכין ברכת המזון לאבלים.

אם המסובין שלשה המברך מתחיל

נְבָרֵךְ מְנַחֵם אֲבֵלִים שֶׁאָכַלְנוּ מִשֶּׁלּוֹ:

ועונים

בָּרוּךְ מְנַחֵם אֲבֵלִים שֶׁאָכַלְנוּ מִשֶּׁלּוֹ וּבְטוּבוֹ חָיִינוּ:

ואומרים ברכת המזון עד במהרה בימינו. וגומרים

נַחֵם יְיָ אֱלֹהֵינוּ אֶת־אֲבֵלֵי צִיּוֹן. וְאֶת־אֲבֵלֵי יְרוּשָׁלַיִם. וְאֶת־הָאֲבֵלִים הַמִּתְאַבְּלִים בָּאֵבֶל הַזֶּה. נַחֲמֵם מֵאֶבְלָם.

CERIMÔNIA PARA OS ENLUTADOS

TZIDUK HADIN — Tu és justo, Eterno e os Teus juízos são cheios de eqüidade. O Eterno é justo em todos os Seus caminhos e benevolente em tôdas as Suas ações. A Tua justiça é eterna e a Tua Lei é perfeita. Os juízos de Deus são verdades de perfeita harmonia. Os Seus decretos são imutáveis e quem ousará dizer: Que fizeste Tu? Só Êle é Deus e faz o que bem entende. Quem se lhe poderá opôr? Os atos do Protetor são perfeitos, todos os Seus caminhos são justos. É o Deus de fidelidade, sem desvios. Justo e leal é Êle.

BÊNÇÃO DA KERIÁ

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que és juiz de verdade. Juiz de verdade, a Sua sentença é justa e leal, bendito seja o juiz de verdade porque os Seus juízos são justos e verdadeiros.

A REFEIÇÃO DO ENLUTADO

(De volta do entêrro os enlutados recebem uma refeição simbólica de pão com ôvo cosido e uma bebida).

(Quando três ou mais homens comem juntos, faz-se o Zimun.)

NEVARECH — Abençoemos Aquêle que consola os enlutados.

BARUCH — Bendito seja Êle que consola os enlutados de cuja abundância temos comido e através de cuja bondade existimos.

(O Bircat Hamazon é recitado até David, Teu ungido etc. e continua-se com a seguinte reza).

NAHHEM — Conforte, Eterno, nosso Deus, aquêles que choram por Sion e Jerusalém e àqueles que estão de luto neste momento de dor. Console-os na sua perda e conceda-lhes felicidade.

C O M E N T Á R I O

KADISH — A razão dos filhos ou parentes rezarem *kadish* na sepultura do ente falecido tem o sentido religioso seguinte: não existe pessoa justa que nunca tenha pecado e a maioria das pessoas morrem por terem profanado o Nome de Deus, agindo mal, transgressão que só é perdoada com a morte, após a qual Deus se acha santificado. Ao pronunciar o filho ou o parente do pecador as palavras: "Seja o Seu grande Nome exaltado e santificado" querem dizer com isto que se conformam com a morte do falecido já que com esta o Nome do Criador se engrandece e se santifica. Assim é que o pecado de *hhilul Hashem* cometido eventualmente pelo falecido é perdoado perante Deus.

O nosso *minhag* é que os *avelim* rezem *kadish* no primeiro ano, até 11 meses e três semanas (vide Bet oved dine kadish yatom, 6) e não sòmente 11 meses.

וְשַׂמַּחְתִּים מִיגוֹנָם. כָּאָמוּר. כְּאִישׁ אֲשֶׁר אִמּוֹ תְּנַחֲמֶנּוּ. כֵּן אָנֹכִי אֲנַחֶמְכֶם. וּבִירוּשָׁלַיִם תְּנֻחָמוּ. בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. מְנַחֵם אֲבֵלִים. וּבוֹנֵה יְרוּשָׁלַיִם בִּמְהֵרָה בְיָמֵינוּ. אָמֵן:

בְּחַיֵּינוּ תִּבָּנֶה עִיר צִיּוֹן. וְתִכּוֹן הָעֲבוֹדָה בִּירוּשָׁלָיִם:

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. הָאֵל אָבִינוּ. מַלְכֵּנוּ. אַדִּירֵנוּ. גֹּאֲלֵנוּ. קְדוֹשֵׁנוּ קְדוֹשׁ יַעֲקֹב. הַמֶּלֶךְ הַחַי. הַטּוֹב וְהַמֵּטִיב. אֵל אֱמֶת. שׁוֹפֵט בְּצֶדֶק. לוֹקֵחַ נְפָשׁוֹת. שַׁלִּיט בְּעוֹלָמוֹ לַעֲשׂוֹת כִּרְצוֹנוֹ. וַאֲנַחְנוּ עַמּוֹ וַעֲבָדָיו: וְעַל־הַכֹּל אֲנוּ חַיָּבִים לְהוֹדוֹת לוֹ וּלְבָרְכוֹ: גּוֹדֵר פְּרָצוֹת הוּא יִגְדֹּר אֶת־הַפִּרְצָה הַזֹּאת מֵעָלֵינוּ. וּמֵעַל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל בְּרַחֲמִים: עֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו. הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ. וְעַל כָּל־יִשְׂרָאֵל. אָמֵן:

depois da dor (e que a dor seja seguida de alegria), segundo está escrito. "Como aquêle que é consolado por sua mãe, assim Eu vos consolarei e através de Jerusalém sereis confortados." Bendito sejas Tu, Eterno, que consolas os enlutados e que reedificarás Jerusalém, prontamente e em nossos dias, Amén! Em nossos dias que a cidade de Sion seja edificada e o serviço religioso restabelecido em Jerusalém.

Bendito sejas Tu, nosso Deus, Rei do Universo, Deus nosso, Pai e Rei nosso, Poderoso e Santo salvador. Ó Santíssimo de Jacob, Rei vivo, Tu és bom e fazes o bem. Tu és o Deus de verdade e Teus decretos são justos. Tu tomas de volta as nossa almas, governas o mundo fazendo conforme a Tua vontade, e nós somos Teu povo e Teus servos. Aconteça o que acontecer, devemos reconhecer Deus e abençoá-Lo. Que Aquêle que dá fôrça aos enlutados, na Sua compaixão conceda consolação nesta perda, a nós e a todo Seu povo Israel com piedades. Que Aquêle que faz reinar a harmonia nas esferas celestes, Êle, na Sua grande misericórdia, faça vir a paz para nós e para todo Israel. Amén!

(No sétimo dia de luto, antes dos enlutados se levantarem, o oficiante reza os seguintes versículos)

ביום צאתו מהאבלות אומרים לו:

לֹא יָבוֹא עוֹד שִׁמְשֵׁךְ וִירֵחֵךְ לֹא יֵאָסֵף כִּי יְהוָה יִהְיֶה לָּךְ לְאוֹר עוֹלָם וְשָׁלְמוּ יְמֵי אֶבְלֵךְ: וּכְתִיב כְּאִישׁ אֲשֶׁר אִמּוֹ תְּנַחֲמֶנּוּ כֵּן אָנֹכִי אֲנַחֶמְכֶם וּבִירוּשָׁלַםִ תְּנֻחָמוּ:

Não se porá mais o teu sol, nem a tua lua se retirará, porque o Eterno será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto findarão, conforme está escrito: "Como aquêle que é consolado por sua mãe, assim Eu vos consolarei e através de Jerusalém sereis confortados".

(O oficiante estende as duas mãos aos avelim e os levanta do chão)

C O M E N T Á R I O

VELAS — Nos sete dias de *avelut*, depois dos ofícios diários, antes de começar *tsiduk hadin* o oficiante ou o *shamash* acendem duas velas em memória do falecido: uma, simboliza a sua alma, conforme o versículo (Provérbio 20,27) "A lâmpada de Deus é a alma do homem", e a outra mostra que sòmente o cumprimento do dever (mitsva) e o estudo (da Torá) é que acompanham a alma depois da morte, *kiner mitzvá vetora or* (a lâmpada representa o mandamento e a luz, a *Torá* — Provérbio 6,23). Estas duas velas são apagadas logo após o *tsiduk hadin* e a *hashcavá*.

A lâmpada recordatória pela alma do falecido deverá arder permanentemente na casa enlutada (se houver sempre gente enquanto a lâmpada arder) ou na sinagoga, durante os doze primeiros meses.

TÉRMINO DO SHIVÁ — Costumamos levantar os *avelim* do seu luto de *shivá* no sétimo dia após a reza de *Shahhrit*, em casa, ou na hora em que termina normalmente esta reza na sinagoga. Entretanto, ocorrendo o sétimo dia em sábado ou *moed* levantamo-los na véspera, após o ofício da tarde — *Minhhá*.

סֵדֶר הַזְכָּרַת נְשָׁמוֹת.

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם. אֲשֶׁר־יָצַר אֶתְכֶם בַּדִּין. וְהֶחֱיָה אֶתְכֶם בַּדִּין. וְזָן אֶתְכֶם בַּדִּין. וְיוֹדֵעַ מִסְפַּר כֻּלְּכֶם בַּדִּין. וְהוּא עָתִיד לְהַחֲיוֹתְכֶם וּלְהָקִימְכֶם בַּדִּין. בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ. מְחַיֵּה הַמֵּתִים:

שָׁלוֹם עֲלֵיכֶם: תְּהִי נַפְשְׁכֶם צְרוּרָה בִּצְרוֹר הַחַיִּים אֶת יְיָ אֱלֹהֵינוּ: שָׁלוֹם עֲלֵיכֶם. וְעַל מִשְׁכְּבוֹתֵיכֶם יְהִי שָׁלוֹם בִּמְנוּחַתְכֶם: אַשְׁרֵיכֶם אַתֶּם אֲשֶׁר זְכִיתֶם לָלֶכֶת בְּדַרְכֵי יוֹצְרֵנוּ: מְזֻמָּנִים אַתֶּם לְחַיֵּי הָעוֹלָם הַבָּא: בְּמַעֲלַת הַצַּדִּיקִים אַתֶּם יוֹשְׁבִים עִם הַמַּלְאָכִים הַקְּדוֹשִׁים. וַיְיָ יָחִישׁ עֲמִידַתְכֶם. וְיִזְכֶּנוּ לִרְאוֹת אֶת־פְּנֵיכֶם מְאִירִים וּמַזְהִירִים כְּזֹהַר הָרָקִיעַ: זְכוּתְכֶם וּתְמִימוּתְכֶם תַּעֲמָדְנָה לָנוּ. וְתוֹרַתְכֶם תָּגֵן בַּעֲדֵנוּ: הַרְבּוּ תְפִלָּה בַּעֲדֵנוּ. וְהַעְתִּירוּ אֶל יְיָ אֱלֹהֵינוּ. כִּי לְמַעַן רַחֲמָיו הָרַבִּים וַחֲסָדָיו הַגְּדוֹלִים. וּלְמַעַן זְכוּת אֲבוֹתֵינוּ הַקְּדוֹשִׁים. וּזְכוּת כָּל־הַצַּדִּיקִים שֶׁעָשׂוּ רְצוֹנוֹ. יָחוֹס וְיַחְמֹל וִירַחֵם וְיָגֵן עָלֵינוּ. וְעַל נָשֵׁינוּ. וְעַל טַפֵּינוּ וְעוֹלָלֵינוּ. וְעַל יֶתֶר פְּלֵיטָתֵנוּ. וְיַצִּילֵנוּ מִכָּל־נֶזֶק וְצָרָה וְצוּקָה. וְאַל יַעְלִים אָזְנוֹ מִשְּׁמוֹעַ תְּפִלָּתֵנוּ:

צַדִּיקִים יְסוֹדֵי עֶלְיוֹן. יְהִי רָצוֹן שֶׁתְּהֵא מְנוּחַתְכֶם כָּבוֹד. וּזְכוּת תּוֹרַתְכֶם וּמַעֲשֵׂיכֶם הַטּוֹבִים. תַּעֲמֹד לָנוּ וּלְבֵיתֵנוּ. וּלְכָל־הַנִּלְוִים עָלֵינוּ וּלְכָל־בֵּית יִשְׂרָאֵל: נַפְשְׁכֶם בְּטוֹב

OFÍCIO DE HAZCARAT NESHAMOT (*)

(Ritual da comemoração das almas, nas vésperas de Rosh Hashaná ou Yom Quipur, no Cemitério Comunal)

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que pela Sua Lei estabelecida nos formou, pela Sua Lei nos deu a vida e por aquela Lei vos sustentou. Pela Sua Lei determina o número de todos vós e por aquela Lei vos erguerá à nova vida no futuro Bendito sejas Tu, Eterno, que ressuscitas os mortos.

A paz esteja convosco. Que a vossa alma seja ligada à fonte da vida com o Eterno, nosso Deus.

A paz esteja convosco, e que a paz esteja convosco no vosso lugar de descanso. Feliz sois vós que caminhastes nos caminhos do vosso Criador, caminhos que vos tem levado até o mundo futuro. Vós tendes passado para o mundo da bondade, o mundo dos anjos santos. Que o Eterno apresse o vosso reerguimento, e, quando chegar nossa vez, possamos nos encontrar no glorioso fulgor do mundo celestial. Que o mérito de vossos esforços religiosos para a perfeição nos apóie em nossas necessidades e nos proteja. Que as vossas preces cheguem até a presença do Eterno, nosso Deus. Que por vosso mérito e pelo de todos os virtuosos que têm feito a vontade de Deus misericordioso, cheio de misericórdia, Êle tenha tenra compaixão de nós, protegendo-nos e guardando-nos assim como as nossas espôsas, nossos filhos, criancinhas e o resto de nosso povo disperso. Que Êle nos salve de todo mal, tristeza e tribulação, e que não se recuse a ouvir as nossas preces.

Vós, em cuja virtude a felicidade celestial é constituída, desconheceis a glória. Que o mérito de vossas boas ações e a vossa devoção religiosa apóie a nós e nossos lares, e a todo sos que estão associados a nós, e a tôda Casa de Israel. Que as vossas almas conheçam

---

COMENTÁRIO

(*) HAZCARAT NESHAMOT — Nas vesperas de *Rosh Hashana* ou *Yom Quipur* costumamos ir ao cemitério e rezar diante dos túmulos dos entes queridos desaparecidos e dos *tsadikim* (justos) que dormem o sono eterno. Organizamos, para êste fim, uma cerimônia coletiva, à qual assistem todos os membros da congregação. Esta comemoração serve também de preparação para as rezas dos dias temíveis, pois a lembrança dos falecidos oprime e abre o coração da pessoa. Ao rezarmos no cemitério, devemos pedir piedades a Deus pelos mortos para que tenham *capará* (expiação), e também para nós, a fim de que, pelo seu mérito, o Todo Poderoso nos conceda misericórdia, paz e bem-estar. Segundo a tradição, esta reza é bem recebida por Deus, em favor dos vivos e dos mortos, quando acompanhada pela caridade praticada naqueles dias.

a felicidade da sobrevivência permanente. Que os vossos espíritos e almas, transformados em glória, se regozijem no Paraíso e sejam suavemente ligados nos laços em vida, amor, e favor divino junto com todos os que, do povo de Israel, adormecem no pó. Seja esta a Sua vontade (Amén).

(Talmud, Bavá Batra 75:)

Rabba, filho de Bar Hhana, costumava ensinar em nome do Rabino Yohhanan que em tempos vindouros os devotos serão chamados pelo nome do Santíssimo: "Cada um que fôr chamado pelo Meu Nome e a quem Eu tenha citado para minha glória, Eu o tenho formado, Eu o tenho feito e é Minha obra. O Rabino Eliezer costumava ensinar que em épocas vindouras, a palavra "santo" será aplicada aos devotos da mesma forma que é aplicada ao Santíssimo, bendito seja Êle. Para assim cumprir a palavra de Isaías: "E acontecerá que aquêle que ficou em Sion e aquêle que permaneceu em Jerusalém, será chamado de santo; assim será chamado cada ser que estará inscrito entre os vivos em Jerusalém." Por isso, declara o salmista: "Que todos aquêles que puserem a fé em Ti se regozijem, que êles bradem de alegria porque os proteges, e que aquêles que amam Teu nome, exultem em Ti."

(Se houver minyan presente, o Kadish Derabanan é recitado)

תָּלִין. וְעַצְמוֹתֵיכֶם תְּחַלַּצְנָה. וְרוּחֲכֶם יִתְאַדֵּר. וְנִשְׁמַתְכֶם
תִּדַּשֵּׁן בְּגַן עֵדֶן עֶלְיוֹן. וּבִצְרוֹר הַחַיִּים תִּהְיֶינָה נַפְשֹׁתֵיכֶם
צְרוּרוֹת עִם כָּל־שׁוֹכְבֵי עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל. בִּכְלַל הָרַחֲמִים
וְהַסְּלִיחוֹת. וְנֹאמַר אָמֵן:

אָמַר רַבָּה בַּר בַּר חָנָה. אָמַר רַבִּי יוֹחָנָן. עֲתִידִים
צַדִּיקִים שֶׁיִּקָּרְאוּ עַל שְׁמוֹ שֶׁל הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא. שֶׁנֶּאֱמַר.
כֹּל הַנִּקְרָא בִשְׁמִי וְלִכְבוֹדִי בְּרָאתִיו. יְצַרְתִּיו אַף־עֲשִׂיתִיו:
אָמַר רַבִּי אֱלִיעֶזֶר. עֲתִידִים צַדִּיקִים שֶׁיֹּאמְרוּ לִפְנֵיהֶם
קָדוֹשׁ. כְּדֶרֶךְ שֶׁאוֹמְרִים לִפְנֵי הַקָּדוֹשׁ בָּרוּךְ הוּא. שֶׁנֶּאֱמַר.
וְהָיָה הַנִּשְׁאָר בְּצִיּוֹן וְהַנּוֹתָר בִּירוּשָׁלַיִם. קָדוֹשׁ יֵאָמֶר לוֹ. כָּל־
הַכָּתוּב לַחַיִּים בִּירוּשָׁלָיִם: וְנֶאֱמַר. וְיִשְׂמְחוּ כָל־חוֹסֵי בָךְ.
לְעוֹלָם יְרַנֵּנוּ. וְתָסֵךְ עָלֵימוֹ. וְיַעְלְצוּ בְךָ אֹהֲבֵי שְׁמֶךָ:

קדיש דרבנן

בערב ראש השנה וערב יום כפור

יְהִי רָצוֹן לְפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵי הָרַחֲמִים וְהַסְּלִיחוֹת
מֶלֶךְ עַל כָּל הָאָרֶץ הַיּוֹשֵׁב עַל כִּסֵּא רַחֲמִים.
שֶׁיִּתְגּוֹלְלוּ רַחֲמֶיךָ עָלֵינוּ. וְהִתְנַהֵג בְּחַסְדְּךָ עִמָּנוּ.
וְאַל תָּבוֹא בְמִשְׁפָּט עִמָּנוּ. כִּי לֹא יִצְדַּק לְפָנֶיךָ
כָּל חָי. עֲמוֹד מִכִּסֵּא דִינְךָ וְשֵׁב עַל כִּסֵּא רַחֲמֶיךָ.
וְרַחֵם עַל עַמְּךָ. הַקּוֹרְאִים לִשְׁמֶךָ. וְזָכְרֵנוּ בְּזִכָּרוֹן
טוֹב לְפָנֶיךָ. וַעֲשֵׂה לְמַעַנְךָ וּלְמַעַן שׁוֹכְנֵי עָפָר
הַקְּדוֹשִׁים אֲשֶׁר בָּאָרֶץ הֵמָּה. כִּי לְךָ עֵינֵינוּ מְיַחֲלוֹת
וְלִתְשׁוּעָתֶךָ. וְצַדְּקֵנוּ בְּדִינֶךָ:

Oração da véspera de **Rosh-Hashana** e **Yom-Quipur**

Deus de misericórdia, ao aproximarem-se as festas solenes de **Rosh-Hashaná e Yom-Quipur**, que a nossa religião consagrou ao arrependimento e à penitência, e durante a qual fazes comparecer tôdas as criaturas perante o Teu Divino Tribunal, na véspera dêsses dias temíveis em que Tu nos inscreves para a vida ou para a morte, para a felicidade ou para o sofrimento, vimos à morada dos mortos apresentar-te as nossas súplicas. Nesta mansão do sono eterno, onde dormem uns ao lado dos outros, ricos e pobre, crianças e velhos, nestas fileiras de túmulos em que nos mostras tão impressionantemente a nossa fragilidade e a vaidade das nossas lutas e das nossas paixões, demonstramos o arrependimento mais verdadeiro e a contrição mais sincera. Aqui a voz da consciência faz-se ouvir com mais fôrça e as nossas faltas nos parecem mais censuráveis. Eterno, aceita o nosso arrependimento, perdoa as nossas faltas, e por amor dos nossos patriarcas, por amor dos justos que dormem no pó,

בערב יום כפור יאמר	בערב ראש השנה יאמר
ונזכר ונחתם לפניך בספר החיים ביום הכפורים הבא עלינו לטובה ולברכה	ונזכר ונכתב לפניך בספר החיים לטובה ולברכה בזה ראש השנה הבא עלינו לטובה.

למחילה ולסליחה על כל חטאתינו שחטאנו ושעוינו ושפשענו לפניך. ותגזור עלינו שנה טובה לחיים טובים ולשלום. שנת אמת שנת ברכה שנת גאלה שנת ריצה שנת הוד שנת ויעוד שנת זכרון שנת הדוה שנת טובה שנת ישועה שנת כלכלה שנת למוד שנת מלוכה שנת נחמה שנת סלה שנת עולם שנת פדות שנת צדקה שנת קדשה שנת שלום שנת תשועתנו. ותתן ברכה במעשה ידינו ותמלא כל בקשתינו וצרכנו. ותזקוף קרננו למעלה ותאמר די לצרותינו. וקץ וסוף לגלותנו. ותמהר לגאלנו: כפר לעמך ישראל החיים עודנה ואשר פדית יי ויצאה נפשם כמנהגה וביום הכפורים הזה תכפר עלינו. לטהר אותנו מכל חטאתינו. ולפני יי יטהר כל אדם מחובו. ביום הדין הגדול הנרמז בו. וזכור יי לבני אדם הקדושים אשר בארץ המה איתנים ומתו בעונו של נחש הקדמוני. זכותם וזכות כל ישני חברון. וזכות צדיקי עולם האמונים כבני חברון. ישבית ממנו ומכל עמך בית ישראל כל אף וחרון. ותמלא בקשתינו. ותשלח לנו משיחנו. ותבנה לנו בית קדשנו. ותחזיר לנו ארצנו ותטיב לנו באחריתנו.

ותטה לנו חסד כלפי חסדינו. כי אתה אלהינו. שמע ישראל יי אלהינו. ותקבל ברחמים וברצון את תפלתנו:

(NA VÉSPERA DE ROSH-HASHANA DIZ-SE:)

isncreve-nos no livro da vida, nesta festa solene de Rosh-Hashaná que se aproxima.

(NA VÉSPERA DE YOM-QUIPUR DIZ-SE:)

mantém o nosso nome no livro da vida durante êste dia solene de grande perdão que se aproxima.

Meu Deus, perdoa os pecados que cometemos, tem piedade de nós e de todos os que nos são queridos e faz com que êste nôvo ano seja para nós e para tôda a humanidade, um ano de calma e prosperidade, de paz e de felicidade. Inspira-nos, ó nosso Deus, durante êste ano e durante a nossa vida inteira, boas intenções e boas ações. Que o mêdo de pecar penetre na nossa alma, e que uma vontade forte e persistente nos torne melhor. Socorre-nos na luta contra o mal para que fiquemos fiéis à Tua Santa Lei através de tôdas as dificuldades e tentações, e torna-nos dignos da Tua graça e da Tua misericórdia.

E vós, almas puras e santas, vós, patriarcas venerados, e vós todos, homens piedosos e justos que haveis consagrado vossa vida à prática do bem e da virtude e que morais agora na mansão dos bem-aventurados, juntai vossas orações às nossas para que o Eterno, nosso Deus, receba as nossas súplicas, absolva-nos no Seu Juízo, atenda aos nossos votos, dê-nos fôrça de perseverar no caminho da fé e do dever, e ficar fiel aos Seus divinos preceitos. Amén!

(O rabino da congregação faz uma prédica de circunstância, o oficiante reza a seguir o salmo 16 "Michtam ledavid" e todos os presentes recitam o "kadih Yatom" (kadish yehe shelama rabbá).

COMENTÁRIO

HAZCARAT NESHAMOT — No *Rito Ashquenazi* costumam fazer *hazcarat neshamot* em *yom quipur*, *shemini atseret*, último dia de *pessahh* e segundo dia de *Shavuot*, depois da leitura da *Torá*, antes de *mussaf*. Lembra-se, nestes dias, os parentes falecidos e reza-se o *av harahhamim* que é uma *hashcavá* coletiva para os que morreram *al kidush heshem*. As pessoas que tiverem pai e mãe vivos ou que tiverem perdido seus pais há menos de um ano, não assistem a esta reza.

BAR YOHHAY

(Hino dedicado a Rabi Shimon Ben Yohhay de autoria do poeta cabalista Shimon Lavi, que viveu nos meados do século XVI.)

בר יוחאי נמשחת אשריך. שמן ששון מחבריך:

מלכות בר יוחאי שמן משחת קדש. נמשחת ממדת הקדש. נשאת ציץ נזר הקדש. חבוש על ראשך פארך:

יסוד בר יוחאי מושב טוב ישבת. יום נסת יום אשר ברחת. במערת צורים שעמדת. שם קנית הודך והדרך: בר יוחאי

נצח הוד בר יוחאי עצי שטים עומדים. למודי יהוה הם לומדים: אור מפלא אור היקוד הם יוקדים. הלא המה יורוך מוריך: בר יוחאי

תפארת בר יוחאי ולשדה תפוחים. עלית ללקוט בו מרקחים. סוד תורה כציצים ופרחים. נעשה אדם נאמר בעבורך: בר יוחאי

גבורה בר יוחאי נאזרת בגבורה. ובמלחמת אש דת השערה. וחרב הוצאת מתערה. שלפת נגד צורריך: בר יוחאי

חסד בר יוחאי למקום אבני שיש. הגעת לפני אריה ליש. גם גלת כותרת על עיש. תשורי ומי ישורך: בר יוחאי

בינה בר יוחאי בקדש הקדשים. קו ירוק מחדש חדשים. שבע שבתות סוד חמשים. קשרת קשרי שין קשריך: בר יוחאי

חכמה בר יוחאי יוד חכמה קדומה. השקפת לכבודו פנימה. שלשים ושתים נתיבות ראשית תרומה. את כרוב ממשח זיו אורך: בר יוחאי

בר יוחאי אור מפלא רום מעלה. יראת מלהביט כי רב לה. תעלומה ואין קורא לה. נמת עין לא תשורך: בר יוחאי

בר יוחאי אשרי יולדתך. אשרי העם הם לומדיך. ואשרי העומדים על סודך. לבושי חשן תמיך ואוריך:
בר יוחאי נמשחת אשריך. שמן ששון מחבריך:

Bar Yohhay nimsháhhta ashrécha, shémen sassón mehhaverécha.

Bar Yohhay shémen mishhhat kódesh, nimsháhhta mimidát hadédesh. nassáta tsitz nézer hododesh. hhavús al roshechá peerécha.

Bar Yohhay moshav tov yasshávta, yom násta yom ashér baráhhta, bimarát tsurim sheamádta, sham kanita hodechá vahadarécha.

Bar Yohhay atse shitim omedim, limude Adonay hem lomedim, or mufle or hayekod hem yodim, halo émma yorúcha morécha,

Bar Yohhay velisde tapuhhim, alíta lilkot bo merkáhhim, sod Torá ketsitssim ufrahhim, naassé adám neemár baavurécha.

Bar Yohhay neezárta bigvura, uvmilhhémet esh dat hashára, vehhérev hotséta mitára, shaláfta négued tsorerécha,

Bar Yohhay limkom avne sháyish, higáta lifne aryé layish, gam gulát kotéret al áyish, tashúri umi veshurécha.

Bar Yohhay bekódesh hakodashim, kav yarok mehhaddésh hhodashim, shéva shabatot sod hhamishim. kashárta kishre shin kesharécha.

Bar Yohhay yod hhochma kedúma, hishkáfta lichvodo penima, Lev netivot reshit tenamtá áyin lo teshurécha.

Bar Yohhay or mufle rum maala, yareta mileabit ki rav la, taalúma veayin koré la, namtá áyin lo teshurécha.

Bar Yohhy ashré yoladtécha, ashre haám hem lomedécha, veasré haomedim al sodécha, levushe hhóshen tumécha veurécha.

Bar Yohhay nimsháchta ashrécha, shémen sassón mehhaverécha.

Bar Yohhay Bar Yohhav. zechut de rabi Shimon ben Yohhay yaguen alénu veal col yisrael ahhénu, amen selah

TRADUÇÃO LIVRE DE ALGUNS TRECHOS DO HINO "BAR YOHHAY"

FILHO DE YOHHAY. Feliz és tu que fôste ungido com o óleo de gôzo, mais do que teus colegas.

FILHO DE YOHHAY. Com azeite de unção, sagrado, fôste ungido. levaste o resplandescente diadema com glória, pôsto sôbre tua cabeça.

FILHO DE YOHIAY. Feliz estadia foi aquela que passaste na cova das rochas, no tempo em que fugiste (dos romanos). Lá mesmo adquiriste teu esplendor

FILHO DE YOHHAY. Ao campo das maçãs (aos céus) subiste para colhêr perfumes (segredos da Torá) como brotos e flôres. As palavras da criação: "Façamos o homem à nossa imagem" foram ditas para tua pessoa.

FILHO DE YOHHAY. Feliz quem te trouxe ao mundo. Feliz o povo que estuda a tua doutrina. Felizes os que chegam a compreender teu segrêdo; as tuas revelações — (Urim vetumim) são iguais às do peitoral (Hoshen) do Sumo Sacerdote.

סדר למוד ליארצייט

תפלה קודם הלמוד:

יהי רצון מלפניך יי אלהינו ואלהי אבותינו. האל הגדול הגבור והנורא שוכן עד וקדוש שמו. שיעלה לפניך זכות הלמוד שאנו לומדים לשם נשמת (פב״פ) ע״ה. ותצרור בצרור החיים את נשמתו (נשמתה). ותשים מחיצתו (תה) במחיצת הצדיקים והצדקניות. החסידים והחסידות יסודי עולם העומדים לפניך ונהנים מזיו אור פניך. ותתן לו (לה) מהלכים בין העומדים לפניך. (אין שבתות אי מועדים באלמאן אסטה ונשמתו תתעדן וכו׳.) ותמחול ותסלח ותכפר ותמחה ותעבור כל מה שחטא(ה) ופשע(ה) לפניך או עשה (עשתה) דבר שלא כרצונך, ואל תזכור לו (לה) שום חטא ועון פשע ועבירה אלא כל המצות שעשה (שעשתה) תזכור לו (לה) לטובה. ורוחו (ורוחה) תרגיע בחלק היושבים בגן עדן. ונשמתו (ונשמתה) תתעדן בטוב הצפון לצדיקים ותשים כבוד מנוחתו (תה). ולקץ הימין יעמוד (תעמוד) לגורלו (ה). וילוה עליו (ה) השלום ועל משכבו (ה) יבא שלום. כדכתיב, יבא שלום ינוחו על משכבותם. הוא (היא) וכל שוכבי עמו ישראל בכלל הרחמים והסליחה. אמן כן יהי רצון.

ר״ת נשמה

נ.

נָפַל לְתוֹכוֹ יַיִן, אוֹ מוֹחַל וְשִׁנּוּ מִקְצַת מַרְאָיו, אִם אֵין בּוֹ מַרְאֵה מַיִם אַרְבָּעִים סְאָה, הֲרֵי זֶה לֹא יִטְבּוֹל בּוֹ:

LIMUD PARA COMEMORAÇÃO DOS FALECIDOS

(Oração de antes do Limud)

Seja do Teu agrado, Eterno, nosso Deus e Deus dos nossos pais, Deus grande, Poderoso e Temido, morador das alturas e de Santíssimo Nome, que seja considerado diante de Ti o mérito do estudo que nós fazemos em nome da alma de .... filho de ...... e recolhas a sua alma na fonte da vida e a ponhas no lugar dos justos e pios que são os fundamentos da terra, os quais estão perto de Ti e gozam do brilho da luz da Tua Face, e dê-lhe livre acesso entre os que se apresentam diante de Ti, (**nos dias de sábado e festas omite-se de dizer as palavras que seguem até "e sua alma se regozije"**) perdoa e faz expiação, e não tomes em conta tudo o que êle (ela) pecou perante Ti ou fêz alguma coisa que não fôsse do Teu agrado. E que não lhe seja lembrado nenhum pecado, delito ou transgressão que cometeu, mas sim, as boas obras que êle (ela) fêz, sejam-lhe lembradas para o bem. Que seu espírito repouse no lugar reservado aos bons em Gan-Éden. Que sua alma se regozije com o bem reservado aos justos e que seu descanso seja um motivo de glória; no fim dos dias êle (ela) se levante à sua sorte e que a paz o acompanhe; que sôbre seu leito venha a paz, conforme foi escrito: "venha a paz e repousem sôbre os seus leitos"; êle (ela) e todos os que repousam com êle (ela), incluídos estejam nas piedades e no perdão de Deus. Amén! assim seja do agrado do Eterno.

(Lê-se "Amar Rabi Abba" ou Patahh Eliahu)

COMENTÁRIO

VELAS — Antes de começar o *midrash* costuma-se acender uma vela que simboliza a alma do falecido, de acôrdo com o versículo *ner Elohim nishmat adam*. (A lâmpada de Deus é a alma do homem. (Proverbios 20,27). Também a palavra hebraica *ner daluk* (vela acesa) tem o mesmo valor numérico (390) que a palavra *Hashechiná* (a Divina Presença).

Ao acender a vela no *midrash* como no *avelut*, costumamos dizer:

Leilluy nishmat: (por pai) *mor avi*, (por mãe) *marat immi*, (por avô) *mor zekeni*, (por avó) *marat zekenati* etc.

(*Pela elevação (repouso) da alma de meu pai, mãe, avô, avó, etc*).

Tihye (masculino) *nafshó* (feminino) *nafshá, tserurá bitsror hahhayim. Amén.*

(*Que sua alma descanse na fonte da vida eterna. Amén.*)

ש.

שְׁלשָׁה לוּגִין מַיִם וְנָפַל לְתוֹכָן קָרְטוֹב
יַיִן וַהֲרֵי מַרְאֵיהֶן כְּמַרְאֵה הַיַּיִן וְנָפְלוּ
לְמִקְוֶה לֹא פְסָלוּהוּ. שְׁלשָׁה לוּגִין מַיִם
חָסֵר קָרְטוֹב וְנָפַל לְתוֹכָן קָרְטוֹב חָלָב,
וַהֲרֵי מַרְאֵיהֶן כְּמַרְאֵה הַמַּיִם, וְנָפְלוּ
לְמִקְוֶה לֹא פְסָלוּהוּ. רַבִּי יוֹחָנָן בֶּן נוּרִי
אוֹמֵר, הַכֹּל הוֹלֵךְ אַחַר הַמַּרְאֶה:

מ.

מִקְוֶה שֶׁיֵּשׁ בּוֹ אַרְבָּעִים סְאָה מְכוּוָּנוֹת
יָרְדוּ שְׁנַיִם וְטָבְלוּ זֶה אַחַר זֶה, הָרִאשׁוֹן
טָהוֹר וְהַשֵּׁנִי טָמֵא, רַבִּי יְהוּדָה אוֹמֵר,
אִם הָיוּ רַגְלָיו שֶׁל רִאשׁוֹן נוֹגְעוֹת בַּמַּיִם
אַף הַשֵּׁנִי טָהוֹר. הִטְבִּיל בּוֹ אֶת הַסָּגוֹס
וְהֶעֱלָהוּ מִקְצָתוֹ נוֹגֵעַ בַּמַּיִם טָהוֹר, הַכַּר
וְהַכֶּסֶת שֶׁל עוֹר כֵּיוָן שֶׁהִגְבִּיהַּ שִׂפְתוֹתֵיהֶם
מִן הַמַּיִם, הַמַּיִם שֶׁבְּתוֹכָן שְׁאוּבִין
כֵּיצַד יַעֲשֶׂה, מַטְבִּילָן וּמַעֲלֶה אוֹתָם
דֶּרֶךְ שׁוּלֵיהֶם:

COMENTÁRIO

MIDRASH — De acôrdo com seu costume, cada comunidade judaica chama de *midrash, mishmara, yartzait, limud, nahhala, meldado*, etc. a leitura religiosa para comemorar o falecimento de um ente querido.

No *Talmud* acha-se mencionada a primeira comemoração religiosa que os judeus realizaram para o Rei Ezequias (B. Kama 16, vide Rashi). Naqueles tempos os emoraitas (comentadores da Mishná) instituiam serviços religiosos para comemorar o aniversário da morte das personalidades daquele tempo. (Yebam 122 — vide Rashi).

Os sefaradim, geralmente, rezam o *midrash* com a leitura da *Idara Raba* e *Idara Zota* repartida em livrinhos entre os presentes que sabem ler.

É tradição ler os *Pirke Mishnayot* que começam com as letras que compõem o nome do falecido e as letras de *neshamá* (alma).

Costuma-se ler também o nome do falecido pela letras da *Alfa-Beta* do Salmo 119, enquanto ainda é dia.

No fim da *Idara Zota* encontra-se o *Amar Rabi Aba* que é o relato do desaparecimento de Rabi Shimon Ben Yohay e que deve ser lido, de preferência, pelo parente mais próximo do falecido, se êste o souber ler.

Acontecendo que alguém faleça no mês de *adar*, sendo o adar do ano seguinte dobrado, reza-se o *midrash* no primeiro ano em *adar* primeiro, e nos anos seguintes em *adar* segundo. Alguns costumam fazer o *midrash* no primeiro e no segundo *adar*,. Falecendo em *adar* primeiro, o midrash terá lugar em *adar* primeiro nos anos em que houver *adar* dobrado.

Acontecendo que alguém faleça em *rosh hhodesh* do mês *kislev* quando êste é de um só dia, no ano em que êste mês tiver dois dias de *rosh hhodesh* dever-se-á fazer o *midrash* no segundo dia de *rosh hhodesh*. Se alguém falecer em *rosh hhodesh kislev* quando êste mês tiver dois dias de *rosh hhodesh*, se no ano próximo *rosh hhodesh kislev* tiver um dia só, dever-se-á sempre fazer o *midrash* no dia 29 *hheshvan* quando êste mês tiver 29 dias; entretanto, se alguém falecer em *rosh hhodesh kislev* quando êste tiver dois dias e no ano próximo *rosh hhodesh kislev* também tiver dois dias, dever-se-á fixar o *midrash* para sempre no dia de *rosh hhodesh kislev*, mesmo quando êste mês tiver um dia só. Aplica-se esta lei em relação ao *rosh hhodesh tevet*.

Costuma-se jejuar no dia do aniversário da morte dos pais. Ocorrendo o aniversário num dia em que não se reza os *tahhanunim*, não se faz êste *taanit*. O *avi haben*, o *sandek*, o *mohel* no dia da *mila*, e o pai do menino e o cohen no dia do *pidyon haben*, e o noivo nos sete dias de *hhupa* não fazem êste *taanit*, porém deverão praticar a caridade naquele dia em memória de seus progenitores.

A pessoa que desconhecer o dia da morte de seus pais, deverá escolher um dia no ano para fixá-lo para sempre.

É tradição que o parente comece a rezar o *kadish* mais ou menos uma semana antes do dia do *midrash*, leia a *haftará* no sábado ou *yom tov* que antecedem o aniversário, ou seja chamado à leitura da *Torá* para assim fazer a *hashcavá* pelo repouso da alma do ente querido.

ה.

הַטְבִּיל בּוֹ אֶת הַמִּטָּה אַף עַל פִּי שֶׁרַגְלֶיהָ
שׁוֹקְעוֹת בַּטִּיט הֶעָבֶה טְהוֹרָה, מִפְּנֵי
שֶׁהַמַּיִם מְקַדְּמִין. מִקְוֶה שֶׁמֵּימָיו מְרוּדָּדִין
כּוֹבֵשׁ אֲפִילוּ חֲבִילֵי עֵצִים, אֲפִילוּ חֲבִילֵי
קָנִים כְּדֵי שֶׁיִּתְפְּחוּ. הַמַּיִם וְיוֹרֵד וְטוֹבֵל.
מַחַט שֶׁהִיא נְתוּנָה עַל מַעֲלַת הַמְּעָרָה,
הָיָה מוֹלִיךְ וּמֵבִיא בַּמַּיִם. כֵּיוָן שֶׁעָבַר
עָלֶיהָ הַגַּל טְהוֹרָה:

אמר רבי אבא, או פתח אליהו.

אמר ר' אבא לא סיים בוצינא קדישא למימר חיים עד דאשתככו מלוי, ואנא כתבנא. סברנא למכתב טפי ולא שמענא ולא זקיפנא רישא, דנהורא הוה סגי, ולא הוה יכילנא לאסתכלא, אדהכי אזדעזענא, שמענא קלא דאקרי ואמר, ארך ימים ושנות חיים וגו', שמענא קלא אחרא חיים שאל ממך וגו'. כל ההוא יומא לא אפסיק אשא מן ביתא, ולא הוה מאן דמטי לגביה דלא יכילו, דנהורא ואשא הוה בסוחרניה כל ההוא יומא. נפילנא על ארעא וגעינא. בתר דאזיל אשא חמינא

LIMUD PARA COMEMORAÇÃO DOS FALECIDOS

"AMAR RABI ABA" — Disse Rabi Aba: Apenas terminou a tocha santa de dizer "hhaim" (vidas) acabaram suas palavras e eu estava escrevendo. Pensava escrever mais, porém não podia nem ouvir nem levantar a cabeça para observar, porque a claridade era muito grande e eu não a podia contemplar Entretanto nós estremecemos e ouvimos uma voz que gritava e dizia: "Longos dias e anos de vida e paz te aumentarão". Ouvimos outra voz: "Vida te pediu e lhe deste longos dias para a eternidade". Durante aquêle dia todo não cessou o fogo da casa e não havia quem se aproximasse dêle, porque não podiam, pois a claridade e o fogo o cercavam. Atiramo-nos a terra e gememos. Depois que o fogo cessou, vimos a

---

C O M E N T Á R I O

KEVURA EM ERETZ YISRAEL — Os antigos faziam questão de ser sepultados em *Eretz Yisrael* pelo que foi escrito nos Salmos (Salmo 116,9): "Andarei na presença do Eterno, na terra dos viventes" e também pelo que diz o Talmud: "na época em que houver ressurreição dos mortos, aquêles que forem sepultados na Terra Santa levantar-se-ão primeiro (vide Quetubot 111). As pessoas que, apesar de terem nascido na Diáspora forem sepultados em *Eretz Yisrael,* serão considerados como se fossem sepultados debaixo do altar sagrado; porém há sempre uma diferença entre aquêle que vive e morre na Terra Sagrada e o que é levado depois de morto. Segundo o Zóhar, a pessoa que é sepultada na Terra Santa tem os seus pecados perdoados e recebe a proteção das asas da *Shechiná,* pois assim foi escrito: "E a Terra fará expiação pelo seu povo" Deut. 32,43). Por esta razão os *rabanim* permitiram transferir, ainda que só os ossos de um falecido para sepultá-los em *Eretz Yisrael* (Sh. A.Y.D. 363,1). Por isso quando o sepultametno é feito na Diáspora costumou-se colocar dentro do caixão um pouco de terra de Eretz Yisrael (vide Baer Hetev).

לבוצינא קדישא קדש הקדשים דאסתלק
מן עלמא, אתעטף שכיב על ימיניה ואנפוי
חייכין, קם ר׳ אלעזר בריה נטיל ידוי ונשיק
לון, ואנא להיכנא עפרא דתחות רגלוי. בעו
חברייא למבכי ולא יכילו למללא, שארו
חברייא בבכיה, ור׳ אלעזר בריה נפל תלת
זמנין ולא יכיל למפתח פומיה. לבתר פתח
ואמר אבא אבא, תלת הוו, חד אתהדרו.
השתא תנוד חיותא צפראן טאסין משתקען
בנוקבאן דימא רבא, וחברייא כלהו שתיין
דמא. קם ר׳ חייא על רגלוי ואמר, עד השתא
בוצינא קדישא מסתכל עלן השתא לאו הוא
עידן אלא לאשתדלא ביקריה. קם ר׳ אלעזר
ור׳ אבא, נטלו ביה בטיקרא דסיקלא, מאן
חמה ערבוביא דחברייא וכל ביתא הוה
סליק ריחין, סליקו ליה בפורייה, ולא
אשתמש ביה אלא ר׳ אלעזר ורבי אבא.
אתו טריקין ומארי תריסין דכפר צפורי וטרדא
בהו, והוו בני מרונייא צווחין בקטירין,
דחשיבו דלא יתקבר תמן. בתר דנפק
פורייא, הוה סליק באוירא ואשא הוה להיט

tocha santa, Santidade de santidades, retirar-se do mundo, envolvido, (no seu manto) deitado sôbre sua direita e sorrindo. Levantou-se Rabi Elazar, seu filho, tomou suas mãos, beijou-as e lambeu o po debaixo de seus pés. Queriam os companheiros chorar, mas não podiam nem falar. Ficaram êles com pranto e Rabi Elazar, seu filho, atirou-se ao solo três vêzes e não pôde abrir sua bôca. Finalmente disse estas palavras: Pai, Pai! três (almas) eram, numa voltaram. Agora se agitem os animais e os pássaros se escondam nos buracos (dos rochedos) do mar grande. Todos os companheiros tinham o sangue revôlto. Levantou-se Rabi Hhiá e disse: Até agora a tocha santa cuidava de nós, agora devemos ocupar-nos de fazer-lhe as honras. Levantaram-se Rabi Elazar e Rabi Aba e o tomaram juntos por meio de uma escada. Quem viu tal agitação dos companheiros! Da casa inteira estavam saindo perfumes. Subiram-no com a cama e sòmente Rabi Elazar e Rabi Aba se ocuparam dêle. Vieram litigantes e chefes (dos trabalhos em cobre) do povo de Tzipori e discutiram com a gente de Meron a qual exclamava porque pensava que não iam deixar sepultá-lo aí. Depois que saiu o ataúde, êle se elevou no ar e o fogo resplandescia

---

COMENTÁRIO

NIHHUM AVELIM — É dever religioso consolar os aflitos e os enlutados, porém nas horas propícias, pois o *Talmud* (Avot 4, 23) recomenda, dizendo: "não procures acalmar o teu próximo no primeiro momento da sua cólera; não o procures consolar enquanto estiver ante os seus olhos o morto pelo qual chora".

A saudação para os *avelim* é feita com estas expressões:

Lo torríu ledaavá od (não tenham mais tristezas)

Hamakom yenahhem ethhem. (Deus vos console)

Min hashamayim tennuhhámu, (do céu venha o vosso consôlo)

קמיה. שמעו קלא׳ עולו ואתו ואתכנשו להלולא דרבי שמעון׳ יבא שלום ינוחו על משכבותם. כד עאל למערתא שמע קלא במערתא׳ זה האיש מרעיש הארץ מרגיז ממלכות. כמה פטרין ברקיעא משתכחין ביומא דין. בגינך דנא רבי שמעון בן יוחאי׳ דמאריה משתבח ביה בכל יומא׳ זכאה הולקיה לעילא ותתא׳ כמה גניזין עלאין מסתמרן ליה׳ עליה אתמר ואתה לך לקץ׳ ותנוח ותעמוד לגורלך לקץ הימין:

na frente. Ouviram uma voz que dizia "Entrem e juntem-se às bodas de Rabi Shimon Ben Yochay". "Virá paz, descansarão em seus leitos todos os que andam no caminho de Deus". Quando entrou na cova (onde devia ser sepultado) ouviram uma voz que dizia: "Éste homem faz tremer a terra, faz estremecer reinados". Quantos perdoados nos céus se encontram neste dia, por tua causa, Rabi Shimon Ben Yohhay por que teu Senhor se orgulha de Ti cada dia. Venturosa é tua parte acima e abaixo. Quantos tesouros divinos são guardados para ti. Por ti foi dito: "E tu irás ao fim e repousarás e te levantarás em tua sorte ao fim dos dias (Idara Zota).

תפלה לאחר הלמוד:

יהי רצון מלפניך יי אלהינו ואלהי אבותינו שתהא תורתך אומנותנו בעולם הזה. ויהיו עמנו רשב״י ורבי אלעזר בריה ורבי אבא אשר אור נשמתם יונקת משלש ראשונות מדותיך העליונות. ורבי יהודה איש החסד. ורבי יצחק אזור הגבורה. ורבי יוסי בר יעקב הדור בתפארה. ורבי חזקיה בנצח. ורבי ייסא בהוד. ורבי חייא בצדיק יסוד עולם. ורבי יוסי במלכותך מלכות כל העולמים. זכותם וזכות תורתם וקדושתם יעמוד לנו שתמחול ותסלח לכל חטאתינו ולכל עונתינו ופשעינו. ותחזירנו בתשובה שלמה לפניך ותכונן את לבבינו ביראתך ובאהבתך תמיד. הקרע רוע גזר דיננו ופקדנו בפקודת ישועה ורחמים. וזכרנו לחיים טובים ופרנסה טובה וכלכלה ואריכות ימים בתורתך ובמצותיך, ועתה יגדל נא כח ה׳ וקבץ נדחי, ישראל. ויהיה למודנו נחת רוח לפני כסא כבודך ואת נפש (פב״פ) תשים מנוחתו כבוד ותצרור נשמתו בצרור החיים. ומיתתו תהא כפרה על כל עונותיו ופשעיו שחטא ופשע לפניך. וגם אתה ידעת כי בשר אנחנו ואין בנו ולא בשום

Oração para depois do Limud

Seja do Teu agrado, Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, para que a Tua lei seja considerada a principal ocupação nossa neste mundo e esteja conosco Rabi Shimon Ben Yohhay e Rabi Elazar, seu filho, e Rabi Abba, cuja luz das suas almas se mantém nos Teus três primeiros atributos superiores; e Rabi Yehudá, homem de benevolência, e Rabi Ytshhak, cinjido de poder, e Rabi Yosse Bar-Yaacov adornado com glória, e Rabi HHisquiá com a eternidade, e Rabi Yessá com formosura, e Rabi HHiyá com o qualificativo de "justo fundamento da terra" e Rabi Yosse com o qualificativo do "Teu Reino é Reino Eterno"; que o mérito dêles, e o mérito da sua lei e sua santidade nos amparem para que perdoes todos os nossos pecados, nossos delitos e nossas transgressões; faze-nos voltar em "teshuva" perfeita perante Ti e dirige os nossos corações com o temor Teu e o Teu amor, sempre; anula a sentença do nosso julgamento e visita-nos com salvação e piedades; lembra-nos para vidas boas, manutenção boa, longevidade de dias, para estudar Tua Lei e cumprir com os Teus mandamentos; e agora engrandeça-se o Poder do Eterno e recolha os dispersos de Israel; seja o nosso estudo um agrado perante o trono da Tua glória; e a alma de .... filho de .... seja colocada em repouso de glória e seja recolhida na fonte da vida; que a sua morte seja uma expiação para seus delitos e transgressões que êle fêz perante Ti. E também Tu sabes que carne somos nós e não há em nós nem em nenhuma

LIMUD PARA
COMEMORAÇÃO DOS
FALECIDOS

סדר למוד פארה יארצייט

בריה כה להשיג ולכוין עמקי סודותיך האמתיים כפי קדושיך האלהיים. ואין אתנו יודע עד מה דברים על בוריין ושרשן; לכן יהי רצון מלפניך יי אלהינו ואלהי אבותינו שיהא חשוב ומרוצה קריאת סודות תורתך כאלו השגנו כל הסודות הנפלאים והנוראים אשר כוונו בהם בניך הקדושים ברבותות קדשיך ותרצה והפתח לנו שערי אורה להבין ולהשכיל לשמוע ללמוד וללמד נפלאות מתורתך, ותהיה עם לבבנו ואמרי פינו בעת מחשבתנו ועם ידינו בעת מעבדנו ואת צמח דוד. עבדך מהרה תצמיח וקרנו תרום בישועתך, ומלאה הארץ דעה את יי כמים לים מכסים. יפרח בימיו צדיק ורוב שלום עד בלי ירח, אמן כי״ר.

criatura humana, fôrça para alcançar a compreender os Teus profundos segredos ditados pela bôca de teus santos homens; nenhum de nós pode conhecer as coisas no seu verdadeiro sentido e as fontes de onde são extraídas; portanto, seja do Teu agrado, Eterno, nosso Deus e Deus dos nossos pais, para que seja considerada do Teu agrado a leitura dos segredos da Tua Lei como se nós alcançassemos a compreender todos os segredos maravilhosos e temíveis que foram compreendidos pelos Teus filhos de qualidades sagradas, e Te comprazas de nós, e abras para nós as portas da Tua luz para compreender e compenetrar-nos para ouvir, aprender e ensinar as maravilhas da Tua Lei; estejas Tu com nosso coração e com as palavras da nossa bôca na hora de pensarmos, e com as nossas mãos na hora de agirmos; e o rebento de David, Teu servo, prontamente floresça e a sua glória se eleve com a Tua salvação para que a terra esteja cheia de conhecimento do Eterno, segundo as águas que cobrem o mar; floresça em seus dias o justo e aumente a paz até nunca acabar. Amén. Assim seja o agrado do Eterno.

בָּרוּךְ אֱלֹהֵינוּ שֶׁבְּרָאָנוּ לִכְבוֹדוֹ וְהִבְדִּילָנוּ מִן הַתּוֹעִים, וְנָתַן לָנוּ תּוֹרַת אֱמֶת, וְחַיֵּי עוֹלָם נָטַע בְּתוֹכֵנוּ. הוּא יִפְתַּח לִבֵּנוּ בְּתוֹרָתוֹ, וְיָשֵׂם בְּלִבֵּנוּ אַהֲבָתוֹ וְיִרְאָתוֹ לַעֲשׂוֹת רְצוֹנוֹ וּלְעָבְדוֹ בְּלֵבָב שָׁלֵם, לְמַעַן לֹא נִיגַע לָרִיק וְלֹא נֵלֵד לַבֶּהָלָה: יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ יְיָ אֱלֹהֵינוּ וֵאלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, שֶׁנִּשְׁמוֹר חֻקֶּיךָ וּמִצְוֹתֶיךָ בָּעוֹלָם הַזֶּה, וְנִזְכֶּה וְנִחְיֶה וְנִירַשׁ טוֹבָה וּבְרָכָה לְחַיֵּי הָעוֹלָם הַבָּא: לְמַעַן יְזַמֶּרְךָ כָבוֹד וְלֹא יִדֹּם, יְיָ אֱלֹהַי לְעוֹלָם אוֹדֶךָּ: יְיָ חָפֵץ לְמַעַן צִדְקוֹ, יַגְדִּיל תּוֹרָה וְיַאְדִּיר: וְיִבְטְחוּ בְךָ יוֹדְעֵי שְׁמֶךָ כִּי לֹא עָזַבְתָּ דוֹרְשֶׁיךָ יְיָ: יְיָ אֲדוֹנֵנוּ מָה אַדִּיר שִׁמְךָ בְּכָל הָאָרֶץ: חִזְקוּ וְיַאֲמֵץ לְבַבְכֶם כָּל־הַמְיַחֲלִים לַייָ:

BARUCH ELOHÉNU — Bendito seja o nosso Deus que nos criou para Sua Glória, que nos afastou dos transviados e nos deu a Lei da verdade, e a vida eterna plantou em nós. Que Êle abra os nossos corações para a Sua **Torá** e que imponha em nossos corações o seu amor e o Seu temor, a fim de podermos fazer a Sua Vontade e serví-lo de coração perfeito, de forma que não trabalhemos em vão nem venhamos a gerar para perturbação. Seja da Tua Vontade, Eterno, nosso Deus e Deus de nossos pais, que guardemos Teus estatutos e Teus mandamentos neste mundo, e mereçamos viver e herdar os bens e as bênçãos na vida futura, para que, por fim, a minha gloriosa e triunfante alma possa entoar-Te louvores sem cessar; Eterno, meu Deus, exalçar-Te-ei para sempre. Foi do agrado do Eterno, por amor da Sua própria Justiça, dar magnificência à Sua **Torá** e torná-la gloriosa. E confiarão em Ti todos os que conheceram o Teu Nome, pois Tu nunca deixaste os que Te procuram; Eterno, Senhor nosso, como é glorioso o Teu Nome em tôda a terra! Permanecei com bom ânimo e fortalecei os vossos corações, vós todos que confiais no Eterno.

קדיש

יִתְגַּדַּל וְיִתְקַדַּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). בְּעָלְמָא דִּי־בְרָא כִרְעוּתֵהּ. וְיַמְלִיךְ מַלְכוּתֵהּ. וְיַצְמַח פֻּרְקָנֵהּ. וִיקָרֵב מְשִׁיחֵהּ (אָמֵן). בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל־בֵּית יִשְׂרָאֵל. בַּעֲגָלָא וּבִזְמַן קָרִיב. וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ. לְעָלַם לְעָלְמֵי עָלְמַיָּא יִתְבָּרַךְ. וְיִשְׁתַּבַּח. וְיִתְפָּאַר. וְיִתְרוֹמַם. וְיִתְנַשֵּׂא. וְיִתְהַדָּר. וְיִתְעַלֶּה. וְיִתְהַלָּל. שְׁמֵהּ דְּקֻדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא (אָמֵן). לְעֵלָּא מִן כָּל־בִּרְכָתָא. שִׁירָתָא. תֻּשְׁבְּחָתָא. וְנֶחָמָתָא. דַּאֲמִירָן בְּעָלְמָא. וְאִמְרוּ אָמֵן:

עַל יִשְׂרָאֵל וְעַל רַבָּנָן. וְעַל תַּלְמִידֵיהוֹן. וְעַל כָּל־ תַּלְמִידֵי תַלְמִידֵיהוֹן. דְּעָסְקִין בְּאוֹרַיְתָא קַדִּישְׁתָּא. דִּי בְאַתְרָא הָדֵין. וְדִי בְכָל אֲתַר וַאֲתַר. יְהֵא לָנָא וּלְהוֹן. חִנָּא. וְחִסְדָּא. וְרַחֲמֵי. מִן קֳדָם מָרֵא שְׁמַיָּא וְאַרְעָא. וְאִמְרוּ אָמֵן:

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא (חַיִּים). חַיִּים. וְשָׂבָע. וִישׁוּעָה. וְנֶחָמָה. וְשֵׁיזָבָא. וּרְפוּאָה. וּגְאֻלָּה. וּסְלִיחָה. וְכַפָּרָה. וְרֵוַח וְהַצָּלָה. לָנוּ וּלְכָל־עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל. וְאִמְרוּ אָמֵן:

עֹשֶׂה שָׁלוֹם בִּמְרוֹמָיו. הוּא בְּרַחֲמָיו. יַעֲשֶׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ. וְעַל כָּל־יִשְׂרָאֵל. וְאִמְרוּ אָמֵן:

KADISH DERABANAN

(Pronúncia Hebraica)

**Yitgadál veyitkadásh shemé rabá. (Amén).
Beálma di verá chiruté, veyamlich malchute, veyatzmáhh purcané
vikarév meshihhé (Amén).
Behhayechon, uvyomechon, uvhhayé dechol bet Yisrael, baagalá
uvizman kariv veimrú (Amén).**

**Yehé shemé rabá mevorach, lealám ulalmé almayá yitbarach, veyishtabahh, veyitpaar veyitromam
veyitnassé, veyitadar veyitale, veyitalal,
Sheme dekudsha Berich-hu.
le-ela min col birchatá, shiratá tushbehhatá venehhamatá, daamirán
bealma veimru (Amén).**

**Al Yisrael, veal rabanan, veal tamideon veal col talmide talmideon,
deyatvin veaskin beoraytá kadishtá di beatrá aden vedi behhol atar veatar,
yehé lána ulhón, hhina vehhisda vehhaye arriché umzone, revihhe
verahhamé min kodam maré shemayá veará veimrú (Amén).**

**Yehe shelama rabá min shemayá, hhayim vessavá vishua, venehhamá,
veshezavá, urfuá, ugula, uslihá, vehhaparâ, verévahh, veatzalá,lana,
ulhol ámo Yisrael veimrú (Amén).
Ossé shalom bimromav hu berahhamav, yaassé shalom alénu veál col amo Yisrael veimru (Amén).**

KADISH — Exalçado e santificado seja o Seu grande Nome, (Amén). No mundo que Êle criou por Sua vontade, queira Êle estabelecer Seu reinado, faça vir a Sua recenção e apresse o advento do Messias, durante a vossa vida e nos vossos dias, e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo; e digam Amén!

Seja o Seu Grande Nome bendito eternamente;

Seja bendito, louvado, glorificado, exaltado e honrado, acima de tôda as bênçãos, cânticos e preces que possam ser proferidos no mundo; e digam Amén!

Sôbre Israel, seus sábios, seus discípulos e os discípulos de seu discípulos, que estudam diligentemente a Lei Sagrada, neste e em qualquer outro lugar, haja para nós e para êles, graça, favor e misericórdia da parte do Dono dos céus e da terra; e digam Amén!

Que haja grande paz, emanada do céus; vida, abundância, proteção, consolação, libertação, cura, redenção, perdão, expiação, descanso e salvação para nós e para todo o povo de Israel; e digam Amén!

Aquêle que proporciona a paz nas alturas, com Sua misericórdia, conceda a paz sôbre nós e sôbre todo o Seu povo Israel; e digam Amén.

הַשְׁכָּבָה לְאִישׁ.

לאדם גדול אומרים קודם ההשכבה פסוקים אלו׃

וְהַחָכְמָה מֵאַיִן תִּמָּצֵא וְאֵי־זֶה מְקוֹם בִּינָה׃
אַשְׁרֵי אָדָם מָצָא חָכְמָה וְאָדָם יָפִיק תְּבוּנָה׃
יַעְלְזוּ חֲסִידִים בְּכָבוֹד יְרַנְּנוּ עַל מִשְׁכְּבוֹתָם׃ סוֹף דָּבָר
הַכֹּל נִשְׁמָע אֶת־הָאֱלֹהִים יְרָא וְאֶת־מִצְוֹתָיו שְׁמוֹר כִּי־זֶה כָּל־הָאָדָם

מְנוּחָה נְכוֹנָה בִּישִׁיבָה עֶלְיוֹנָה, תַּחַת כַּנְפֵי הַשְּׁכִינָה
בְּמַעֲלַת קְדוֹשִׁים וּטְהוֹרִים, כְּזֹהַר הָרָקִיעַ מְאִירִים
וּמַזְהִירִים, וְחִלּוּץ עֲצָמִים וְכַפָּרַת אֲשָׁמִים, וְהַרְחָקַת פֶּשַׁע
וְהַקְרָבַת יֶשַׁע, וְחֶמְלָה וַחֲנִינָה מִלִּפְנֵי צוּר שׁוֹכֵן מְעוֹנָה,
וְחוּלָקָא טָבָא לְחַיֵּי הָעוֹלָם הַבָּא, שָׁם תְּהֵא מְנָת וּמְחִיצַת
וִישִׁיבַת נֶפֶשׁ הַשֵּׁם הַטּוֹב פלוני רוּחַ יְיָ תְּנִיחֶנּוּ בְּגַן עֵדֶן
בִּכְלַל הָרַחֲמִים וְהַסְּלִיחוֹת, וְכֵן יְהִי רָצוֹן וְנֹאמַר אָמֵן׃

בשאר האנשים מתחילים מכאן׃

אַשְׁרֵי אִישׁ יָרֵא אֶת יְיָ בְּמִצְוֹתָיו חָפֵץ מְאֹד׃ טוֹב,
שֵׁם מִשֶּׁמֶן טוֹב וְיוֹם הַמָּוֶת מִיּוֹם הִוָּלְדוֹ

מְנוּחָה נְכוֹנָה בִּישִׁיבָה עֶלְיוֹנָה, תַּחַת כַּנְפֵי הַשְּׁכִינָה
בְּמַעֲלַת קְדוֹשִׁים וּטְהוֹרִים, כְּזֹהַר הָרָקִיעַ מְאִירִים
וּמַזְהִירִים, וְחִלּוּץ עֲצָמִים וְכַפָּרַת אֲשָׁמִים, וְהַרְחָקַת פֶּשַׁע
וְהַקְרָבַת יֶשַׁע, וְחֶמְלָה וַחֲנִינָה מִלִּפְנֵי צוּר שׁוֹכֵן מְעוֹנָה,
וְחוּלָקָא טָבָא לְחַיֵּי הָעוֹלָם הַבָּא, שָׁם תְּהֵא מְנָת וּמְחִיצַת
וִישִׁיבַת נֶפֶשׁ הַשֵּׁם הַטּוֹב פלוני רוּחַ יְיָ תְּנִיחֶנּוּ בְּגַן עֵדֶן
בִּכְלַל הָרַחֲמִים וְהַסְּלִיחוֹת, וְכֵן יְהִי רָצוֹן וְנֹאמַר אָמֵן׃

HASHCAVÁ PARA HOMEM

(Para um homem importante e sábio diz-se antes da "hashcava" êstes versículos)

VEAHHOCHMA — A sabedoria, onde ela se encontra e onde é o lugar do entendimento? Bem-aventurado o homem que encontra a sabedoria e o homem que alcança o entendimento. Quão grande é a Tua bondade, que reservas para os que Te temem, e a Tua obra que fazes para os que em Ti se apóiam, na presença dos homens. Quão preciosa é a Tua benevolência, ó Deus! os filhos do homem na sombra das Tuas asas se abrigam, fartam-se do melhor dos benefícios da Tua Casa e do rio das Tuas delícias os fazes beber.

(Para os demais homens a hashcava começa aqui)

ASHRÉ ISH — Bem-aventurado o homem que teme o Eterno e gosta muito dos seus preceitos. Um bom nome vale mais que óleos perfumados e o dia da morte é preferível para o seu possuidor ao dia do nascimento.

As almas dos justos, que dormem o sono eterno, residem nas regiões celestes, junto ao Trono Divino, na morada dos bem-aventurados onde brilha, sem cessar, um esplendor sem igual, onde o pecado é ignorado e o mal desconhecido: elas gozam ali, ao abrigo da Misericórdia Divina, duma felicidade perfeita e que nunca acaba. Que esta seja a sorte reservada para a alma do falecido **(mencionar o nome dêle e o nome da mãe)**; que o Espírito do Eterno o faça repousar no Paraíso, e que seja incluido nas graças e no perdão do Eterno. Tal seja a vontade de Deus Amén!

COMENTÁRIO

HASHCAVÁ — Segundo o cabalista Mahari Molcho, quando se faz *hashcavá* por um falecido, a *neshamá* desce do lugar de repouso e não volta até que não se tenha pago o *shémen lamaor* (azeite para acender as lâmpadas da sinagoga) ou os donativos feitos em seu nome. Êle diz também que não é bom fazer muitas *hashcavot*, sobretudo em sábados e dias festivos; o fiel que desejar rezar uma *hashcavá*, deverá fazê-lo nas segundas e quintas-feiras. O rav Ledavid Emet é da mesma opinião (vide livro Orhhot tsadikim II, 22 — Minhaguim de Rav Haari). Ao meu ver, tomando por base as palavras que disse o falecido profeta Samuel ao rei Saul por intermédio da pitonisa: "Por que me inquietaste fazendo-me chamar" (Samuel I 28,15), não se deverá fazer *hashcavot* a não ser que seja em *Rosh Hashaná, Shabbat Teshuva, Yom Quipur Hoshaná Rabá* ou no dia do aniversário do falecido, pois, nestes dias, as almas sabem de antemão que poderão ser lembradas.

הַשְׁכָּבָה לְאִשָּׁה:

אֵשֶׁת חַיִל מִי יִמְצָא וְרָחוֹק מִפְּנִינִים מִכְרָהּ: תְּנוּ לָהּ מִפְּרִי יָדֶיהָ וִיהַלְלוּהָ בַשְּׁעָרִים מַעֲשֶׂיהָ:

רַחֲמָנָא דְרַחֲמָנוּתָא דִּילֵהּ הִיא וּבְמֵמְרֵהּ יִתְאֲמַר לְמֵיעַל קֳדָמֵהּ הִי דוּכְרָן הָאִשָּׁה הַכְּבוּדָה וְהַנִּכְבֶּדֶת: מָרַת פלונית. רוּחַ יְיָ תְּנִיחֶנָּה בְּגַן עֵדֶן בִּכְלַל הָרַחֲמִים וְהַסְּלִיחוֹת. וְכֵן יְהִי רָצוֹן וְנֹאמַר אָמֵן:

HASHCAVÁ PARA MULHER

Feliz é quem encontrou uma boa espôsa; ela é mais preciosa do que as pérolas finas. A graça é enganadora, a beleza é vaidade, porém a mulher que teme ao Eterno é a única digna de louvores. Prestrai-lhe homenagem pelo fruto das suas mãos e que entre a gente, pelas suas obras, lhe façam elogio.

Deus da misericórdia, fonte de tôda a clemência, ordena que seja lembrada na Tua presença a virtuosa mulher **(mencionar o nome dela e o nome da sua mãe)**; que o Espírito do Eterno a faça repousar no Paraíso e que seja incluída nas graças e no perdão do Eterno. Tal seja a vontade de Deus. Amén!

הַשְׁכָּבָה לְיֶלֶד אוֹ לְיַלְדָּה:

רַחֲמָנָא דְרַחֵם עַל אֲבָהָתָנָא קַדִּישֵׁי אַרְעָא, וְעַל צַדִּיקַיָּא וַחֲסִידַיָּא דַעֲבַדִין רְעוּתֵהּ דְקוּדְשָׁא בְּרִיךְ **הוּא. הוּא** בְּרַחֲמוֹהִי יְרַחֵם עַל נֶפֶשׁ **עוּלֵמָא** פלוני בן פלונית (לילדה **עוּלֵמְתָּא** פלונית בת פלונית) רוּחַ יְיָ תְּנִיחֵהוּ (לילדה תְּנִיחֶהָ) בְּגַן עֵדֶן, וְיֵעַל יָתֵהּ (לילדה יָתָהּ) לְאִשְׁתַּעְשְׁעָא בַּהֲדֵי צַדִּיקַיָּא וַחֲסִידַיָּא, וִיהֵא כַּפָּרָה עַל אֲבוּהִי וְעַל אִמֵּהּ, כְּקָרְבָּן דְמִתְקַבַּל בִּרְעוּא קֳדָם מָרֵא עָלְמָא: וִימְרִיק חוֹבֵיהוֹן, וְיִתֵּן לְהוֹן בְּנִין דִּכְרִין דִּי יְהוֹן עָסְקִין בְּאוֹרַיְתָא. וְיָסִיר מֵהֶם יָגוֹן וַאֲנָחָה, וְכֵן יְהִי רָצוֹן וְנֹאמַר אָמֵן:

Hashcavá para menino ou menina

Eterno, Tu que fôste misericordioso para com os nossos antepassados, os santos da terra, os justos e os fiéis que fizeram a Tua vontade, protege com a Tua misericórdia a alma de **(mencionar o nome do menino ou da menina e o nome da sua mãe)**; que o Espírito do Eterno, o leve para o Paraíso e, o coloque no meio dos santos e justos. Que a sua morte seja considerada pelo Eterno como um sacrifício expiatório oferecido por seu pai e por sua mãe, recebido com bondade pelo Eterno, e que, em consideração dêste sacrifício, o Eterno perdoe todos os seus pecados, dê-lhes filhos estudiosos da nossa Santa Lei e os livre para o futuro de tristezas e desgostos. Amén!

COMENTÁRIO

HASHCAVÁ — O nosso costume é mencionar o nome da criança que faleceu sem alcançar a idade de 13 anos, após a *hashcavá* que fazemos pelo seu parente adulto mais próximo. Também não fazemos *limud* (midrash) separadamente para ela visto que até os 13 anos uma criança é considerada sem pecado e não há muita necessidade de pedir as piedades de Deus em seu favor.

אל מסתתר בשפריר חביון · השכל הנעלם מכל רעיון · עלת
העלות מכתר בכתר עליון · כת"ר יתנו לך יהוה
בראשית תורתך הקדומה · רשומה חכמתך הסתומה · מאין תמצא
והיא נעלמה · ראשית חכמ"ה יראת · · יהוה
רחובות הנהר נחלי אמונה · מים עמוקים ידלם איש תבונה ·
תוצאותיה חמשים שערי בינ"ה · אמונים נוצר יהוה
האל הגדול עיני כל נגדך · רב חס"ד גדול על השמים חסדך ·
אלהי אברהם זכור לעבדך · חסדי יי אזכיר תהלות יהוה
מרום נאדר בכח וגבור"ה · מוציא אורה מאין תמורה · פחד יצחק
משפטינו האירה · אתה גבור לעולם יהוה
מי אל כמוך עשה גדולות · אביר יעקב נורא תהלות · תפאר"ת
ישראל שומע תפלות · כי שומע אל אביונים יהוה
יה זכות אבות יגן עלינו · נצ"ח ישראל מצרותינו גאלנו · ומבור
גלות דלנו והעלנו · לנצח על מלאכת בית יהוה
מימין ומשמאל יניקת הנביאים · נצ"ח והו"ד מהם נמצאים · יכין
ובועז בשם נקראים · וכל בניך למודי יהוה
יסוד צדיק בשבעה נעלם · אות ברית היא לעולם · מעין הברכות
צדיק יסו"ד עולם · צדיק אתה יהוה
נא הקם מלכו"ת דוד ושלמה · בעטרה שעטרה לו אמו · כנסת
ישראל כלה קרואה בנעימו · עטרת תפארת ביד יהוה
חזק מיחד כאחד עשר ספירות · ומפריד אלוף לא יראה מאורות ·
ספיר גזרתם יחד מאירות · תקרב רנתי לפניך

EL MISTATÉR

Hino alusivo às 10 "Sefirot" de autoria de Rabi Abraham Maymin.

EL mistater beshafrir hhevyón, hasséchel anelam micol rayon, ilát hailót muchtar bechéter elyon, QUETER yitenú lecha ADONAY
BERESHIT toratechá hakeduma, reshuma hhochmatechá hassetumá, meayin timatsé vehi neelamá, reshit HHOCHMA yirat ADONAY
REHHOVOT hanahár nahhale emuná, mayim amukim yidelem ish tevuna, totseotéha hhamishim shaare BINA, emunim notsér ADONAY
HAÉL hagadól ené chol negdécha, rav 'CHÉSED Gadól al hashamáyim hhasdécha, Elohé Avraham zechór laavadécha, hhasdé ADONAY azkir tehilot ADONAY
MAROM nedar bechoahh UGVURÁ, motsí orá meén temurá, páhhad yitshhak mishpaténu haíra, Ata guibor leolám ADONAY
MI el kamócha ósse guedolot, abir Yaacov norá tehilot, TIFERET yisrael shoméa tefilot, qui shoméa el evyonim ADONAY
YA zechut avóth yaguen alénu, NÉTSACH Yisrael mitzaroténu guealénu, umibór galut delénu vehaalénu, lenatséahh al meléchet beth ADONAY
MIYAMIN umisemól yenikat haneviyim, nétsahh VAHÓD mehem nimtzaim, yachin uvóaz beshém nikraim, vechól banáyich limude , ADONAY
YESÓD Tsadik beshiva neelam, ot berit hi leolám, mayán haberachot tsadik YESSÓD olám, tsadik atá ADONAY
NA hakem MALCHÚT David ushlomo, baatará sheiterá lo imó, quenésset Yisrael kallá keruá binimo, atéret tiféret beyad . ADONAY
HHAZAK meyahhed queehhad ESSER SEFIRÓT, veameyahhedam hu yiré meorot, sapir guizratan, yahhad meirot, tikráv rinati lefanécha ....ADONAY

TRADUÇÃO LIVRE DO "EL MISTATER (Deus oculto) com sentido cabalístico

Deus, oculto num escondido véu
Razão secreta de todo pensamento
Causa das causas coroado com a alta coroa
A coroa pertence a Ti, ó Eterno.

No princípio da Tua Lei antiga
Está marcada a Tua ciência oculta.
Onde encontrá-la, ela é imperceBível,
O início desta ciência é temer ao Eterno.

Como os afluentes do rio são os arroios da fé
O inteligente tira a sabedoria das suas profundezas
Saem dela cinqüenta portas de conhecimento
Os homens de fé são guardados pelo Eterno.

Grande Deus! os olhos de todos se voltam a Ti
A Tua misericórdia vai além dos Céus
Deus de Abraham, recorda-Te de Teus servidores
As Suas bondades recordarei e louvarei ao Eterno.

Altíssimo, Majestoso pela sua fôrça e valor
Irradiando luz sem igual
Deus de Issac, nosso julgamento esclarece
Tu és poderoso, ó Eterno.

Quem há Deus, como Tu, de grandes obras
Protetor de Jacob, temível e louvado
Glória de Israel, que ouve as orações
Deus que escuta os necessitados é o Eterno.

O mérito dos patriarcas nos proteja, ó Criador
Eterno de Israel, das nossas angústias redime-nos
E da sepultura do exílio faze-nos subir
Para dirigir a obra da casa do Eterno.

À direita e à esquerda está a emanação dos profetas
Eternidade e esplendor lá se acham
Yachin e Boaz elas se chamam
Todos Teus filhos são estudantes do Eterno.

O fundamento do justo sete vêzes oculto
É o símbolo do pacto duradouro
Manancial das bênçãos, o Justo é a base do mundo
Tu és o Justo Supremo, ó Eterno

Rogo, Deus! Erigi o reinado de David e Salomão
Com a coroa que sua mãe coroou a êste
A nação de Israel é chamada noiva no Seu agrado
A coroa da glória está no poder do Eterno.

Forte é aquêle que unir as dez "Sefirot"
Sòmente quem as junta vê os raios luminosos
De Safira são talhados, juntas iluminam
Cheguem os meus rogos perante Ti, ó Eterno.

סדר התפלות ליום הזכרון לגבורי מלחמת הקוממיות בערב חג העצמאות

תפלת מעריב

מתלבשים בבגדי חג. מדליקים נרות בבית הכנסת.
לפני ברכו מתחילים (חזן וקהל):

הודו ליי כי טוב כי לעולם חסדו: יאמרו
גאולי יי אשר גאלם מיד צר: ומארצות קבצם ממזרח
וממערב מצפון ומים: תעו במדבר בישימון דרך עיר
מושב לא מצאו: רעבים גם צמאים נפשם בהם
תתעטף: ויצעקו אל יי בצר להם ממצוקותיהם יצילם:
וידריכם בדרך ישרה ללכת אל עיר מושב: יודו ליי
חסדו ונפלאותיו לבני אדם: כי השביע נפש שקקה
ונפש רעבה מלא טוב: ישבי חשך וצלמות אסירי
עני וברזל: כי המרו אמרי אל ועצת עליון נאצו:
ויכנע בעמל לבם כשלו ואין עזר: ויזעקו אל יי
בצר להם ממצוקותיהם יושיעם: יוציאם מחשך
וצלמות ומוסרותיהם ינתק: יודו ליי חסדו ונפלאותיו
לבני אדם: כי שבר דלתות נחשת ובריחי ברזל
גדע: אוילים מדרך פשעם ומעונתיהם יתענו: כל
אכל תתעב נפשם ויגיעו עד שערי מות: ויזעקו אל
יי בצר להם ממצוקותיהם יושיעם: ישלח דברו
וירפאם וימלט משחיתותם: יודו ליי חסדו ונפלאותיו

OFÍCIO PARA O DIA DA INDEPENDÊNCIA DE ISRAEL

Ofício da noite (**Arvit**)

(Antes do kadish de barechu diz-se)

Salmo 107

HODU — Louvai ao Eterno porque êle é bom, porque a Sua benignidade dura para sempre. Digam-no os remidos do Eterno, os que remiu da mão do inimigo e os que congregou das terras do oriente e do ocidente, do norte e do sul. Andaram desgarrados pelo deserto, por caminhos solitários, não acharam cidade para habitarem. Famintos e sedentos, a sua alma nêles desfalecia. E clamaram ao Eterno na sua angústia, e os livrou das suas aflições. E os levou para caminho direto, para irem a uma cidade de habitação. Louvem êstes ao Eterno pela Sua bondade e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens, pois fartou a alma desejosa e encheu de bondade a alma faminta. Os que se assentam nas trevas e sombras da morte, presos em aflição e em ferros, porquanto se rebelaram contra as as palavras de Deus, e desprezaram o conselho do Altíssimo. Porque abateu-lhes o coração com trabalho; tropeçaram e não houve quem os ajudasse. Então clamaram ao Eterno na sua angústia, e os livrou de suas aflições. Tirou-os das trevas e sombras da morte e quebrou as suas prisões. Louvem êstes ao Eterno pela Sua bondade e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens. Pois quebrou as portas de bronze e despedaçou as fechaduras de ferro. Os estultos, por causa de sua transgressão e por causa de suas iniqüidades, são aflitos. A sua alma aborreceu tôda a comida e chegaram até às portas da morte. Então clamaram ao Eterno na sua angústia e Êle os livrou das suas aflições. Enviou a Sua palavra, e os sarou; e os livrou da sua destruição. Louvem êstes ao Eterno pela Sua bondade e pelas Suas maravilhas

---

C O M E N T Á R I O

YOM HAATSMAUT — Havendo notado com tristeza a pouca concorrência dos fiéis que vêm à sinagoga no dia em que festejamos o milagroso acontecimento da Independência de Israel, fiz questão de inserir no meu *sidur* o ritual das rezas que o Gran Rabinato de Israel instituiu para êste fim. Ao meu ver, na data de 5 Iyar tôdas as casas de oração deverão, igualmente a *Rosh Hashaná* e *Yom Quipur*, estar cheias de fiéis, pois êste dia em que comemoramos a realização do nosso sonho de aprox. 2000 anos constitui também o princípio da redenção (Gueulá) tão esperada pelo nosso povo e pela humanidade em geral.

"Yehi ratson ve Hu yishlahh Meshíahh tsidkénu bimerá beyaménu Amén.

A PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

1) A Terra de Israel foi o berço do povo judio. Aqui sua identidade espiritual, religiosa e nacional foi formada. Aqui conquistaram independência e criaram uma cultura de significado nacional e universal. Aqui escreveram e deram a Biblia ao mundo.

2) Exilados da Terra de Israel, o povo judio permaneceu fiel a ela em todos os países de sua dispersão, nunca deixando de rogar e esperar por sua volta e a restauração de sua liberdade nacional.

3) Impulsionados por esta associação histórica, os judeus se empenharam, durante séculos, em voltar à terra de seus antepassados e reganhar sua condição de Estado. Em décadas recentes voltaram em massa. Recuperaram os êrmos, reviveram sua lingua, construiram cidades e povoados e estabeleceram uma comunidade crescente e vigorosa com uma vida econômica e cultural própria. Almejavam a paz, porém estavam prontos para se defenderem. Trouxeram as bênçãos do progresso a todos os habitantes do país e aspiravam a independência e a soberania.

para com os filhos dos homens. E ofereçam os sacrifícios de gratidão e relatem as Suas obras com canto. Os que descem ao mar em navios, mercando nas grandes águas, êsses vêem as obras do Eterno e as Suas maravilhas na profundidade do mar. Pois Êle manda e faz levantar o vento tempestuoso que eleva as suas ondas. Sobem aos céus, descem aos abismos, e sua alma se derrete em angústias. Andam e cambaleiam como ébrios, e perdem tôda a sua sabedoria. Então clamam ao Eterno na sua angústia e Êle os livra das suas aflições. Faz cessar a tormenta e calam-se as ondas do mar. Então se alegram porque se aquietaram; assim Êle os leva ao seu pôrto desejado. Louvem êstes ao Eterno pela Sua bondade e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens. Exaltem-no na congregação do povo e glorifiquem-no na assembléia dos anciãos. Êle converte os rios num deserto e as fontes de água em terra sedenta, a terra frutífera em estéril, pela maldade dos que nela habitam. Converte o deserto em lagoa, e a terra sêca em fontes de água. E faz habitar ali os famintos para que edifiquem cidade para habitação; e semeiam os campos e plantam vinhas que produzem frutos e produtos. Também os abençoa, de modo que se multiplicam muito; e o seu gado não diminui. Depois se diminuem e se abatem pela opressão, aflição e tristeza (por causa do mal que fazem). Derrama o desprêzo sôbre os príncipes e os faz andar desgarrados no lugar onde não há caminho. Porém leva os necessitados da opressão a um lugar alto e multiplica as famílias como rebanhos. Os retos o verão e se alegrarão, e todo o homem de iniqüidade tapará a bôca. Quem é sábio observará estas coisas, e êles compreenderão as benignidades do Eterno.

—

לבני אדם: ויזבחו זבחי תודה ויספרו מעשיו ברנה:
יורדי הים באניות עשי מלאכה במים רבים: המה
ראו מעשי יי ונפלאותיו במצולה: ויאמר ויעמד רוח
סערה ותרומם גליו: יעלו שמים ירדו תהומות נפשם
ברעה תתמוגג: יחוגו וינועו כשכור וכל חכמתם
תתבלע: ויצעקו אל יי בצר להם וממצוקותיהם
יוציאם: יקם סערה לדממה ויחשו גליהם. וישמחו
כי ישתקו וינחם אל מחוז חפצם: יודו ליי חסדו
ונפלאותיו לבני אדם: וירוממוהו בקהל עם ובמושב
זקנים יהללוהו: ישם נהרות למדבר ומצאי מים
לצמאון: ארץ פרי למלחה מרעת יושבי בה: ישם
מדבר לאגם מים וארץ ציה למצאי מים: ויושב שם
רעבים ויכוננו עיר מושב: ויזרעו שדות ויטעו כרמים
ויעשו פרי תבואה: ויברכם וירבו מאד ובהמתם לא
ימעיט: וימעטו וישחו מעצר רעה ויגון: שפך בוז
על נדיבים ויתעם בתהו לא־דרך: וישגב אביון מעוני
וישם כצאן משפחות: יראו ישרים וישמחו וכל
עולה קפצה פיה: מי חכם וישמר־אלה ויתבוננו
חסדי יי:

יי מלך תגל הארץ ישמחו איים רבים: ענן
וערפל סביביו צדק ומשפט מכון כסאו: אש לפניו
תלך ותלהט סביב צריו: האירו ברקיו תבל ראתה
ותחל הארץ: הרים כדונג נמסו מלפני יי מלפני

SALMO 97

O Eterno reinou, regozije-se a terra; alegrem-se as numerosas ilhas. Nuvens e escuridão estão ao redor Dêle, a justiça e o direito são a base do Seu Trono. Um fogo vai adiante Dêle e abraça os Seus adversários em volta. Os seus relâmpagos iluminam o mundo, a terra vê e treme. Os montes se derretem como cêra diante do Eterno.

COMENTÁRIO

4) No ano de 1897, inspirado pela visão do Estado Judeu, por Theodor Herzl, o primeiro Congresso Sionista proclamou o direito do povo judio a um renascimento nacional em seu próprio país.

5) Êste direito foi reconhecido pela Declaração Balfour, a 2 de novembro de 1917, e retificado pelo mandato da Liga das Nações, que deu reconhecimento internacional explícito à conexão histórica do povo judio com a Palestina a seu direito de reconstituir um Lar Nacional.

6) O recente holocausto, que golpeou milhões de judeus na Europa, provou novamente a necessidade de resolver o problema de carência de pátria e de independência do povo judio através do reestabelecimento do Estado Judeu, que abriria as portas a todos os judeus e dotaria o povo judio com igualdade de status entre a família das nações.

7) Os sobreviventes do desastroso massacre na Europa, e também judeus de outros países, não desistiram de seus esforços de alcançar Eretz-Israel, em face de dificuldades, obstáculos e perigos; e não cessaram de exigir seus direitos à uma vida de dignidade, liberdade a trabalho honesto em sua terra ancestral.

אדון כל הארץ: הגידו השמים צדקו וראו כל העמים כבודו. יבשו כל עובדי פסל המתהללים באלילים השתחוו לו כל אלהים: שמעה ותשמח ציון ותגלנה בנות יהודה למען משפטיך יי: כי אתה יי עליון על כל הארץ מאד נעלית על כל אלהים: אהבי יי שנאו רע שמר נפשות חסידיו מיד רשעים יצילם: אור זרע לצדיק ולישרי־לב שמחה: שמחו צדיקים ביי והודו לזכר קדשו:

מזמור שירו ליי שיר חדש כי נפלאות עשה הושיעה לו ימינו וזרוע קדשו: הודיע יי ישועתו לעיני הגוים גלה צדקתו: זכר חסדו ואמונתו לבית ישראל ראו כל־אפסי ארץ את ישועת אלהינו: הריעו ליי כל הארץ פצחו ורננו וזמרו: זמרו ליי בכנור בכנור וקול זמרה: בחצצרות וקול שופר הריעו לפני המלך יי: ירעם הים ומלאו תבל וישבי בה: נהרות ימחאו כף יחד הרים ירננו: לפני יי כי בא לשפט הארץ ישפט תבל בצדק ועמים במישרים:

אומרים (פסוק בפסוק):

התעוררי התעוררי. כי בא אורך קומי אורי.
עורי עורי שיר דברי. כבוד יי עליך נגלה:
זה היום עשה ה׳ נגילה ונשמחה בו.
לא תבושי ולא תכלמי. מה תשתוחחי ומה

na presença do Senhor de tôda a terra. Os céus anunciam a Sua justiça e todos os povos vêem a Sua Glória. Sejam envergonhados todos os que servem ídolos e que dêles se vangloriam. Que todos os poderosos se prostrem diante Dêle. Sion ouve e alegra-se, rejubilam-se as filhas de Judá por causa dos Teus juízos, ó Eterno. Eis que Tu, ó Eterno, és superior sôbre tôda a terra, sobremodo elevado acima de todos os poderosos. Vós, que amais ao Eterno, odiai o mal; Êle preserva as almas dos Seus fiéis, salvando-os da mãos dos malvados. A luz da recompensa está semeada para os justos e a alegria para os retos de coração. Alegrai-vos, ó justos, com o Eterno e rendei graças à lembrança de Seu Santo Nome.

SALMO 98

Cantai ao Eterno um cântico nôvo porque Êle tem feito atos maravilhosos; a Sua destra e o Seu Braço Santo obraram a salvação. O Eterno fêz notória a Sua redenção, revelou a Sua justiça aos olhos das nações. Lembrou a Sua redenção e a Sua fidelidade à casa de Israel; todos os confins da terra testemunharam a salvação do nosso Deus. Aclamai ao Eterno tôda a terra; irrompei em júbilo e cantai salmos. Entoai salmos ao Eterno com a harpa e com voz de canto. Com trombetas e ao som do shofar, aclamai perante o Rei Eterno. Brame o mar em sua plenitude, o mundo e os que nêle habitam. Os rios baterão palmas e os montes cantarão perante o Eterno que vem julgar a terra; Êle julgará o universo com justiça e os povos com eqüidade.

Israel, desperta pois a tua luz desponta, o teu dia chega; levanta, ilumina, entoa cânticos. A Majestade de Deus reflete-se em ti.

Ête é o dia que fêz o Eterno; regozijemo-nos e alegremo-nos nêle!

Não mais humilhação, não mais vergonhas; por que te curvas e por que

---

C O M E N T Á R I O

8) Na segunda Guerra Mundial o povo judio na Palestina contribuiu completamente na luta contra a barbárie nazista, empreendida pelos países amantes da liberdade. O sacrifício de seus soldados e seus esforços bélicos lhes ganhou o direito de se igualarem às nações que fundaram as Nações Unidas.

9) Em 29 de novembro de 1947, a Assembléia Geral das Nações Unidas adotou a Resolução requerendo o estabelecimento de um Estado Judeu na Palestina. A Assembléia Geral apelou aos habitantes do país para tomarem, êles mesmos, todos os passos necessários para pôr o plano em ação. O reconhecimento, pela Organização das Nações Unidas, do direito do povo judio de estabelecer seu Estado independente é irrevogável.

10) É direito natural do povo judio de conduzir, como o fazem tôdas as outras nações, uma existência independência em seu Estado soberano.

תְּהֳמִי. כָּךְ יֶחֱסוּ עֲנִיֵּי עַמִּי. וְנִבְנְתָה עִיר עַל תִּלָּהּ.
זה היום עשה ה׳ נגילה ונשמחה בו.
יָמִין וּשְׂמֹאל תִּפְרֹצִי. וְאֶת יְיָ תַּעֲרִיצִי. עַל־יַד
אִישׁ בֶּן פַּרְצִי. וְנִשְׂמְחָה וְנָגִילָה:
זה היום עשה ה׳ נגילה ונשמחה בו:

מתפללין תפילת ערבית בנעימה חגיגית.

אחרי תתקבל — פתיחת הארון.

שְׁמַע יִשְׂרָאֵל יְיָ אֱלֹהֵינוּ יְיָ אֶחָד (בקול רם).

יְיָ הוּא הָאֱלֹהִים (שלש פעמים).

הקהל:

מִי שֶׁעָשָׂה נִסִּים לַאֲבוֹתֵינוּ וְגָאַל אוֹתָם מֵעַבְדוּת לְחֵרוּת הוּא יִגְאָלֵנוּ גְּאוּלָה שְׁלֵמָה בְּקָרוֹב וִיקַבֵּץ נִדָּחֵינוּ מֵאַרְבַּע כַּנְפוֹת הָאָרֶץ חֲבֵרִים כָּל יִשְׂרָאֵל וְנֹאמַר אָמֵן:

הש״ץ אומר:

וְכִי תָבֹאוּ מִלְחָמָה בְּאַרְצְכֶם עַל הַצַּר הַצֹּרֵר אֶתְכֶם וַהֲרֵעֹתֶם בַּחֲצֹצְרֹת וְנִזְכַּרְתֶּם לִפְנֵי יְיָ אֱלֹהֵיכֶם וְנוֹשַׁעְתֶּם מֵאֹיְבֵיכֶם: וּבְיוֹם שִׂמְחַתְכֶם וּבְמוֹעֲדֵיכֶם וּבְרָאשֵׁי חָדְשֵׁכֶם וּתְקַעְתֶּם בַּחֲצֹצְרֹת עַל עֹלֹתֵיכֶם וְעַל זִבְחֵי שַׁלְמֵיכֶם וְהָיוּ לָכֶם לְזִכָּרוֹן לִפְנֵי אֱלֹהֵיכֶם אֲנִי יְיָ אֱלֹהֵיכֶם:

תקיעה גדולה:

לְשָׁנָה הַבָּאָה בִּירוּשָׁלַיִם הַבְּנוּיָה!

gemes? os meus pobres encontrarão um refúgio em Ti, e a minha cidade se levantará das suas ruinas.

Éste é o dia que fêz o Eterno. Regozijemo-nos e alegremo-nos nêle!

Tu estenderás o Teu poder sôbre tôda a terra, à direita e à equerda, e glorificarás o Eterno pelo poderio do filho de Partzi. (Messias descendente de Peretz, filho de Judá). Então nós nos alegraremos e nos regozijaremos. Éste é o dia que fêz o Eterno. Regozijemo-nos e alegremo-nos nêle!

(Reza-se o "Arvit" com canto festivo e após o Kadish Tit-kabal, abre-se o Aron Hakodesh)

Escuta Israel, o Eterno nosso Deus, é Um **(em voz alta)**
Só o Eterno é Deus **(três vêzes)**

(A assembléia responde)

Aquêle que fêz milagres aos nossos pais e os redimiu da escravidão para a liberdade, Êle nos redima com redenção perfeita, em tempo próximo e reúna os dispersos dos quatro cantos da terra. Todo Israel é unido. Digamos Amén!

(O oficiante diz)

E quando estiverdes em guerra em vossa terra, contra o adversário que vos oprime, tocareis retinindo as trombetas; e sereis recordados diante do Eterno, vosso Deus, e sereis salvos dos vossos inimigos. E também no dia de vossa alegria, nas vossas solenidades fixas, e no princípio de vossos meses, tocareis as trombetas sôbre vossos holocaustos e sôbre vossos sacrifícios de pazes; e vos serão por lembrança, diante de vosso Deus. Eu sou o Eterno, vosso Deus.

(Toca-se o shofar (tekiá guedolá.)

No ano vindouro estaremos em Jerusalém construída!

COMENTÁRIO

11) Conseqüentemente nós, Membros do Conselho Nacional, representando o povo judio na Palestina e o Movimento Sionista Mundial, estamos reunidos hoje, dia do término do Mandato Britânico para a Palestina, em solene assembléia, e em virtude do direito natural e histórico do povo judio e da Resolução da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, proclamamos o estabelecimento do Estado Judeu na Palestina, a ser chamado "Medinat Israel" — o Estado de Israel.

12) Declaramos que, a partir do término do Mandato, à meia-noite, de 14 para 15 de maio de 1948, e até o estabelecimento dos organismos eleitos do Estado, de acôrdo à Constituição, a ser promulgada pela Assembléia Constituinte, o mais tardar até 1 de outubro de 1948, o Conselho Nacional agirá como Conselho Provisório do Estado Judeu, que se chamará Israel.

כל הקהל אומר:

יהי רצון מלפניך יי אלהינו ואלהי אבותינו כשם שזכינו לאתחלתא דגאולה כן נזכה לשמוע קול שופרו של משיח.

חזן וקהל: (במנגינת „התקוה")

שיר המעלות בשוב יי את שיבת ציון היינו כחולמים: אז ימלא שחוק פינו ולשוננו רנה אז יאמרו בגוים הגדיל יי לעשות עם אלה: הגדיל יי לעשות עמנו היינו שמחים: שובה יי את שביתנו כאפיקים בנגב: הזרעים בדמעה ברנה יקצרו: הלוך ילך ובכה נשא משך הזרע בא יבא ברנה נשא אלמתיו:

ספירת העומר

עלינו לשבח

אני מאמין באמונה שלמה בביאת המשיח ואף־על־פי שיתמהמה עם כל זה אחכה לו בכל יום שיבא.

מברכים איש את רעהו בברכת:

מועדים לשמחה לגאולה השלמה.

אוכלים סעודת מצוה חגיגית בשירות ותשבחות

כשעת הסעודה מדליקים נרות

OFÍCIO PARA O DIA DA INDEPENDÊNCIA DE ISRAEL

(A assembléia diz:)

Seja do Teu agrado, Eterno, nosso Deus e Deus dos nossos pais, assim como tivemos o mérito de assistir ao princípio da redenção, assim teremos o mérito de ouvir o som do shofar do Messias.

(O oficiante e a Assembléia cantam no tom de Hatikvá)

SALMO 126

Cântico dos Degraus

Quando o Eterno reconduziu os cativos de Sion, éramos como aquêles que estão sonhando. Então a nossa bôca se encheu de riso e a nossa língua de júbilo. Dizia-se então entre as nações: grandes coisas tem feito o Etern por êles. Grandes coisa, te feito o Eterno por nós; éramos cheios de júbilo. Faze, ó Eterno, voltar os nossos cativos como as torrentes no Neguev. Aquêles que semeiam em lágrimas, com júbilo ceifarão. Embora algum saia chorando, levando a semente para semear, tornará a vir com júbilo, trazendo os seus feixes.

(conta-se o "Ômer", reza-se Alénu Leshabéahh e depois diz-se)

Eu creio com fé completa na vinda do Messias; mesmo que êle demore a chegar, eu o esperarei em cada dia, pois êle virá.

(Cumprimenta-se um ao outro com a seguinte bênção:)

Festas alegres com Redenção completa!
Faz-se uma refeição festiva com cânticos e louvores e acendem-se velas.

C O M E N T Á R I O

13) O Estado de Israel estará aberto à imigração de judeus de todos os países da Diáspora; promoverá o desenvolvimento do país para o benefício de todos os seus habitantes; terá como base os princípios de liberdade, justiça e paz, conforme concebidos pelos Profetas de Israel; manterá completa igualdade social e política de todos os seus cidadãos, sem distinção de religião, raça ou sexo garantirá liberdade de religião, consciência, educação e cultura; conservará os Lugares Santos de tôdas as religiões; e manterá lealmente os princípios da Carta das Nações Unidas.

14) O Estado de Israel estará disposto a cooperar com os órgãos e representantes das Nações Unidas no sentido de levar a cabo a resolução da Assembléia de 29 de novembro de 1947 e tomará providências para criar a união econômica de tôda a Palestina.

15) Apelamos às Nações Unidas a ajudarem ao povo judio na construção de seu Estado e a admitirem Israel na família das Nações.

16) No meio desta agressão brutal, exortamos aos habitantes árabes do Estado de Israel a preservarem a paz e a participarem do desenvolvimento do Estado, na base de cidadânia igual e completa e devida representação em todos seus organismos e instituições — provisórios e permanentes.

OFÍCIO PARA O DIA DA INDEPENDÊNCIA DE ISRAEL

Ofício da manhã (Shahhrit)

(Nos "Zemirot" acrescenta-se o salmo "Hashamaim Messaperim" e canta-se "Az Yashir")

(Após a repetição da "Amidá" o oficiante e a Assembléia dizem)

Aquêle que fêz milagres aos nossos pais e os redimiu da escravidão para a liberdade, Êle nos redima com redenção perfeita, em tempo próximo e reúna os dispersos dos quatro cantos da terra. Todo o Israel é unido. Digamos Amén!

(Reza-se o "Hallel" sem "berachá" e diz-se depois Kadish Leela.)

(Lê-se com o tom de "Haftará", sem "berachot", êste capítulo de Isaías)

Isaías — Capítulo 10

Hoje mesmo parará em Nob; moverá a sua mão contra o monte da filha de Sion, o outeiro de Jerusalém. Eis que o Eterno dos exércitos cortará os ramos com grande violência; os altos de estatura serão cortados e os soberbos serão abatidos. Cortará as brenhas do bosque com ferro, e o Líbano cairá pela mão dum poderoso. Então do tronco de Jessé sairá um rebento, e das suas raizes sairá um renôvo que dará fruto. Descansará sôbre êle o Espírito do Eterno, espírito de sabedoria e de entendimento; espírito de conselho e de fortaleza, espírito de conhecimento e de temor ao Eterno; e terá o seu prazer no temor ao Eterno, e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem reprovará segundo o ouvir dos seus ouvidos; porém com justiça julgará os necessitados e com eqüidade reprovará em defesa dos mansos da terra. Ferirá a terra com o cetro da sua bôca; com o sôpro dos seus lábios matará o malvado. A justiça será o cinto dos seus lombos, a fidelidade, o cinto dos seus rins. O lôbo habitará com o cordeiro e o leopardo se deitará ao pé do cabrito; o bezerro, o leão nôvo e o animal cevado andarão juntos, e um menino pequenino os conduzirá. A vaca e a ursa

תפלת שחרית

בפסוקי דזמרת מוסיפין השמים מספרים וכו׳ ואומרים **אז ישיר** פסוק פסוק

אחרי חזרת הש״ץ, חזן וקהל:

מִי שֶׁעָשָׂה נִסִּים לַאֲבוֹתֵינוּ וְלָנוּ וְגָאַל אֶת יִשְׂרָאֵל מֵעַבְדוּת לְחֵרוּת הוּא יִגְאָלֵנוּ גְאוּלָּה שְׁלֵמָה בְּקָרוֹב וִיקַבֵּץ נִדָּחֵינוּ מֵאַרְבַּע כַּנְפוֹת הָאָרֶץ וְנֹאמַר לְפָנָיו שִׁירָה חֲדָשָׁה הַלְלוּיָהּ:

אומרים הלל בלי ברכה ואחרי כן חצי קדיש

מקריאין בניגון ההפטרה (בלי ברכות):

עוֹד הַיּוֹם בְּנֹב לַעֲמֹד יְנֹפֵף יָדוֹ הַר בַּת־צִיּוֹן גִּבְעַת יְרוּשָׁלִָם: הִנֵּה הָאָדוֹן יְיָ צְבָאוֹת מְסָעֵף פֻּארָה בְּמַעֲרָצָה וְרָמֵי הַקּוֹמָה גְּדֻעִים וְהַגְּבֹהִים יִשְׁפָּלוּ: וְנִקַּף סִבְכֵי הַיַּעַר בַּבַּרְזֶל וְהַלְּבָנוֹן בְּאַדִּיר יִפּוֹל: וְיָצָא חֹטֶר מִגֵּזַע יִשָׁי וְנֵצֶר מִשָּׁרָשָׁיו יִפְרֶה: וְנָחָה עָלָיו רוּחַ יְיָ רוּחַ חָכְמָה וּבִינָה רוּחַ עֵצָה וּגְבוּרָה רוּחַ דַּעַת וְיִרְאַת יְיָ: וַהֲרִיחוֹ בְּיִרְאַת יְיָ וְלֹא לְמַרְאֵה עֵינָיו יִשְׁפּוֹט וְלֹא־לְמִשְׁמַע אָזְנָיו יוֹכִיחַ: וְשָׁפַט בְּצֶדֶק דַּלִּים וְהוֹכִיחַ בְּמִישׁוֹר לְעַנְוֵי־אָרֶץ וְהִכָּה־אֶרֶץ בְּשֵׁבֶט פִּיו וּבְרוּחַ שְׂפָתָיו יָמִית רָשָׁע: וְהָיָה צֶדֶק אֵזוֹר מָתְנָיו וְהָאֱמוּנָה אֵזוֹר חֲלָצָיו: וְגָר זְאֵב עִם כֶּבֶשׂ וְנָמֵר עִם־גְּדִי יִרְבָּץ וְעֵגֶל וּכְפִיר וּמְרִיא יַחְדָּו וְנַעַר קָטֹן נֹהֵג בָּם: וּפָרָה וָדֹב

C O M E N T Á R I O

17) Estendemos nossa mão em paz e amizade a todos os Estados visinhos e seus povos, e os convidamos a cooperar com a nação judia independente para o bem comum de todos. O Estado de Israel está preparado para fazer sua contribuição ao progresso do Oriente Médio como um todo.

18) Chamamos ao povo judio de todo o mundo a congregar-se a nós na tarefa de imigração e de envolvimento e de estar conosco na grande luta para a concretização do sonho de gerações para a redenção de Israel.

19) Com fé no Todo Poderoso, foi assinada esta declaração na sessão do Conselho Provisório de Estado, na cidade de Tel Aviv, na véspera de sábado, a 5 de Iyar de 5708 — 14 de maio de 1948 pelos seguintes:

David Ben Gurion, Daniel Auster, Mordechai Bentov, Itzhak Ben-Tsevi, Eliahu Berligne, Fritz Bernstein, Rabbi Wolff Gold, Meir Grabovsky, Dr. Abraham Granovsky, Eliahu Dobkin, Meir Wilner-Rubner, Zerahh Warhaftig, Herzl Vardi, Rachel Cohen, Rabbi Kalman Cabana, Sa'adya Kubashi, Rabbi Itzhak Meir Levine, Meir David Levinstein, Tzevi Luria, Golda Meyerson, Nahum Nir, Tzevi Segal, Rabbi Yehuda Leib Hacohen Frishman, David Tzevi Pinkas, Aaron Zisling, Moshe Kolodni, Eliezer Kaplan, Avraham Katznelson, Felix Rosenbluet, David Remez, Berl Repetur, Mordehhai Shattner, Bentzion Sternberg, Bekhor Shitreet, Moshe Shapira, Moshe Shertok.

וּפָרָה וָדֹב תִּרְעֶינָה יַחְדָּו יִרְבְּצוּ יַלְדֵיהֶן וְאַרְיֵה כַּבָּקָר יֹאכַל תֶּבֶן: וְשִׁעֲשַׁע יוֹנֵק עַל חֻר פָּתֶן וְעַל מְאוּרַת צִפְעוֹנִי גָּמוּל יָדוֹ הָדָה: לֹא יָרֵעוּ וְלֹא יַשְׁחִיתוּ בְּכָל־הַר קָדְשִׁי כִּי מָלְאָה הָאָרֶץ דֵּעָה אֶת יְיָ כַּמַּיִם לַיָּם מְכַסִּים: וְהָיָה בַּיּוֹם הַהוּא שֹׁרֶשׁ יִשַׁי אֲשֶׁר עֹמֵד לְנֵס עַמִּים אֵלָיו גּוֹיִם יִדְרֹשׁוּ וְהָיְתָה מְנֻחָתוֹ כָּבוֹד: וְהָיָה בַּיּוֹם הַהוּא יוֹסִיף אֲדֹנָי שֵׁנִית יָדוֹ לִקְנוֹת אֶת־שְׁאָר עַמּוֹ אֲשֶׁר יִשָּׁאֵר מֵאַשּׁוּר וּמִמִּצְרַיִם וּמִפַּתְרוֹס וּמִכּוּשׁ וּמֵעֵילָם וּמִשִּׁנְעָר וּמֵחֲמָת וּמֵאִיֵּי הַיָּם: וְנָשָׂא נֵס לַגּוֹיִם וְאָסַף נִדְחֵי יִשְׂרָאֵל וּנְפֻצוֹת יְהוּדָה יְקַבֵּץ מֵאַרְבַּע כַּנְפוֹת הָאָרֶץ:

pastarão, as suas crias se deitarão juntas e o leão comerá palha como o boi. A criança de peito brincará sôbre a toca da áspide e a criança desmamada meterá a mão na cova do basilisco. Não farão dano nem destruirão em todo o Meu santo monte, porque a terra será cheia de conhecimento do Eterno, assim como as águas cobrem o mar. Naquele dia à raiz de Jessé que será posta por estandarte dos povos, a ela recorrerão as nações, e o lugar do seu repouso será glorioso. Naquele dia o Eterno tornará a estender a Sua mão, outra vez, para adquirir o resto do Seu povo, que restará na Assíria, no Egito, em Patrós, em Cush, em Elam, em Shinar, em Hamat, e nas ilhas do mar. Levantará um estandarte para as nações, congregará os expulsos de Israel e ajuntará os dispersos de Judá desde os quatro confins da terra.

תפילה לשלום המדינה

אָבִינוּ שֶׁבַּשָּׁמַיִם, צוּר יִשְׂרָאֵל וְגוֹאֲלוֹ, בָּרֵךְ אֶת מְדִינַת יִשְׂרָאֵל רֵאשִׁית צְמִיחַת גְּאֻלָּתֵנוּ. הָגֵן עָלֶיהָ בְּאֶבְרַת חַסְדֶּךָ וּפְרוֹשׂ עָלֶיהָ סֻכַּת שְׁלוֹמֶךָ וּשְׁלַח אוֹרְךָ וַאֲמִתְּךָ לְרָאשֶׁיהָ, שָׂרֶיהָ וְיוֹעֲצֶיהָ וְתַקְּנֵם בְּעֵצָה טוֹבָה מִלְּפָנֶיךָ.

חַזֵּק אֶת יְדֵי מְגִנֵּי אֶרֶץ קָדְשֵׁנוּ וְהַנְחִילֵם אֱלֹהֵינוּ יְשׁוּעָה וַעֲטֶרֶת נִצָּחוֹן תְּעַטְּרֵם וְנָתַתָּ שָׁלוֹם בָּאָרֶץ וְשִׂמְחַת עוֹלָם לְיוֹשְׁבֶיהָ.

וְאֶת אַחֵינוּ כָּל בֵּית יִשְׂרָאֵל פְּקָד־נָא בְּכָל אַרְצוֹת פְּזוּרֵיהֶם וְתוֹלִיכֵם מְהֵרָה קוֹמְמִיּוּת לְצִיּוֹן עִירֶךָ וְלִירוּשָׁלַיִם

ORAÇÃO PARA A PAZ DE MEDINAT ISRAEL

Nosso pai que está no Céu, Rocha (Forte) de Israel e seu Redentor! Abençoa o Estado de Israel, princípio do crescimento da nossa redenção. Ampara-o com a Tua benevolência e estende sôbre êle a tenda da Tua paz; envia a Tua luz e a Tua verdade aos seus dirigentes, ministros e conselheiros, encaminhando-os com os Teus bons conselhos.

Fortifica as mãos dos defensores da nossa Santa Terra e faze-os herdar, ó nosso Deus, a salvação, coroando-os com a coroa da glória; proporciona paz na terra e alegria eterna aos seus moradores.

E a nossos irmãos que compõem tôda a Casa de Israel visita-os em tôdas as terras da sua dispersão e encaminha-os pronto de cabeça erguida, a Sion, Tua cidade, a Jerusalém.

COMENTÁRIO

Três coisas Deus deu a Israel: A *Torá*, *Eretz Isreel* e o mundo futuro. (Berachot 5)

O ar e o ambiente de Israel fazem o homem sábio (Babá Batrá 151).

A terra de Israel é o centro do mundo e Jerusalém é o centro dela. (Zohar Terumá 157).

Quem vive em Eretz Israel vive tranqüilo e feliz. (Quetubot 3).

De Sion sairá a lei e a palavra do Eterno, de Jerusalém (Isaias 2,3).

Aquêle que não viu Jerusalém na sua glória, não viu jamais uma cidade magnífica (Talmud, Sucá 51).

Dez medidas de formosura desceram do céu ao mundo: nove caíram em Jerusalém e uma para o resto do mundo. (Talmud Kidushim 49).

Segundo o Talmud (Yoma 54:) havia no Templo uma pedra fundamental chamada *Even Shetiya*. Esta pedra marcava o centro onde começou o processo da Criação do mundo.

morada do Teu glorioso Nome, conforme está escrito na Lei de Moisés, Teu servo: "Ainda que o teu destêrro esteja na extremidade dos céus, dali te ajuntará o Eterno, teu Deus, e dali te tomará; e te trará o Eterno, teu Deus, à terra que herdaram teus pais, e a herdarás". Une nossos corações para amar e temer o Teu Nome e guardar tôdas as palavras da Tua Lei. Aparece com a formosura da glória da Tua fôrça sôbre todos os moradores do universo, para que todo aquêle que tem fôlego em seu nariz diga: "O Eterno Deus de Israel é o Rei e Seu Reino estende-se por tudo."
(A assembléia responde)
Amén, Selah.

(Discurso do Rabino)

(Abre-se a arca sagrada e diz-se a oração da penitência)

Seja do Teu agrado, ó Deus, Rei que se assenta no Trono das piedades e que gosta da penitência, pôr em nosso coração e no coração de todo Teu povo, casa de Israel, o Teu amor e o Teu temor, para temer o Teu Nome todos os dias; põe no nosso coração o temor da formosura e da Tua glória para que voltemos a Ti com o coração perfeito, conforme foi escrito na Lei de Moisés, Teu servo: "e te trará o Eterno teu Deus, com Êle, de teu cativeiro, e se compadecerá de ti, e te fará voltar, juntando-te dentre tôdas as nações para onde te espalhou o Eterno, Teu Deus".
(Reza-se o Yizkor para os mártires que caíram em holocausto na Diáspora, e para os heróis de Israel que tombaram na guerra pela independência.)

מִשְׁכַּן שְׁמֶךָ. כַּכָּתוּב בְּתוֹרַת מֹשֶׁה עַבְדֶּךָ. אִם יִהְיֶה נִדַּחֲךָ בִּקְצֵה הַשָּׁמָיִם מִשָּׁם יְקַבֶּצְךָ יְיָ אֱלֹהֶיךָ וּמִשָּׁם יִקָּחֶךָ וֶהֱבִיאֲךָ אֶל הָאָרֶץ אֲשֶׁר יָרְשׁוּ אֲבוֹתֶיךָ וִירִשְׁתָּהּ. וְיַחֵד לְבָבֵנוּ לְאַהֲבָה וּלְיִרְאָה אֶת שְׁמֶךָ וְלִשְׁמֹר אֶת כָּל דִּבְרֵי תוֹרָתֶךָ. הוֹפַע בַּהֲדַר גְּאוֹן עֻזֶּךָ עַל כָּל יוֹשְׁבֵי תֵבֵל אַרְצֶךָ. וְיֹאמַר כֹּל אֲשֶׁר נְשָׁמָה בְּאַפּוֹ יְיָ אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל מֶלֶךְ וּמַלְכוּתוֹ בַּכֹּל מָשָׁלָה.

והקהל עונה:

אָמֵן סֶלָה.

דרשת הרב

פתיחת הארון

תפילת התשובה: (חזן וקהל):

יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ אֵל מֶלֶךְ יוֹשֵׁב עַל כִּסֵּא רַחֲמִים הָרוֹצֶה בִּתְשׁוּבָה שֶׁתִּתֵּן בְּלִבֵּנוּ וּבְלֵב כָּל עַמְּךָ בֵּית יִשְׂרָאֵל אַהֲבָתֶךָ וְיִרְאָתֶךָ לְיִרְאָה אוֹתְךָ כָּל הַיָּמִים וְתֵן בְּלִבֵּנוּ פַּחַד הֲדַר גְּאוֹנְךָ וְנָשׁוּב לְפָנֶיךָ בְּלֵב שָׁלֵם כְּמוֹ שֶׁכָּתוּב בְּתוֹרַת מֹשֶׁה עַבְדֶּךָ וְשַׁבְתָּ עַד ה׳ אֱלֹהֶיךָ וְשָׁמַעְתָּ בְקֹלוֹ כְּכֹל אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצַוְּךָ הַיּוֹם אַתָּה וּבָנֶיךָ בְּכָל לְבָבְךָ וּבְכָל נַפְשֶׁךָ וְשָׁב ה׳ אֱלֹהֶיךָ אֶת שְׁבוּתְךָ וְרִחֲמֶךָ וְשָׁב וְקִבֶּצְךָ מִכָּל הָעַמִּים אֲשֶׁר הֱפִיצְךָ ה׳ אֱלֹהֶיךָ שָׁמָּה. הֲשִׁיבֵנוּ ה׳ אֵלֶיךָ וְנָשׁוּבָה חַדֵּשׁ יָמֵינוּ כְּקֶדֶם.

עריכת „יזכור" לחללי השואה בגולה ולגבורי ישראל שנפלו חלל במלחמה על עצמאותנו

אב הרחמים

אשרי ובא לציון וכו׳

בסיום התפילה והשירה (חזן וקהל יחד):

אֲנִי מַאֲמִין בֶּאֱמוּנָה שְׁלֵמָה בְּבִיאַת הַמָּשִׁיחַ וְאַף עַל פִּי שֶׁיִּתְמַהְמֵהַּ עִם כָּל זֶה אֲחַכֶּה לּוֹ בְּכָל יוֹם שֶׁיָּבֹא.

סעודה מצוה חגיגית.

אין אומרים התחנון גם בתפילת המנחה.

(Reza-se depois Ashré, Uva Letzion, etc.)
(Ao terminar a Tefilá o oficiante e a assembléia dizem juntamente)
"Eu creio com fé completa na vinda do Messias; mesmo que êle demore a chegar, eu o esperarei em cada dia, pois êle virá.
(Refeição festivo-religiosa)
(Não se diz Tahhanun na reza da Minhhá.)

C O M E N T Á R I O

Aquêle que levou luto por Jerusalém tera o mérito de ver o júbilo desta (Talmud, taanit 30).

No meio dos que estão assegurados a herdar o mundo futuro, estão aquêles que habitam *Eretz Yisroel* (Pessahhim 113), e também aquêles que percorrerem uma distância de quatro côvados na Terra Santa (Quetubot 111).

Mesmo a uma escrava cananeia (pagã) que viver em *Eretz Yisroel* está assegurado herdar o mundo futuro. (Quetubot 111.)

Se eu de ti me esquecer, ó Jerusalém, que se resseque a minha mão direita. Apegue-se-me a língua ao paladar se eu não me lembrar de ti, se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria! (Salmo 137,5-6).

ABAYÉ — Amoraita babilônio (280-338). Entre suas sentenças características consta: "Não existe pobreza maior do que a do espírito". (Nedarim 41.)
AKEDA — (Acadura) ou Akedat-Yitshhak — significa o sacrifício de Isaac relatado no livro de Gênesis, 22.
ALFA BETA — O Salmo 119, contendo as letras do alfabeto hebraico repetidas sucessivamente em seus trechos e os 15 salmos (120-134) denominados Shir hamaalot (vide comentário na página 322).
AMIDÁ ou Shemone Esré — Oração composta de 19 bênçãos que se recita em voz baixa e de pé (vide comentário nas páginas 74-81).
AMORAITA ou Amorá — Nome dado aos comentadores da Mishná, sucessores dos Tanaitas e predecessores dos Rabinos Saboraitas. Os Amoraitas comentaram a Mishná a partir da sua compilação por Judá, o Príncipe (200 anos após a E. Comum) até a conclusão do Talmud Babilônio, no ano 500 Era Comum.
AMUD — Coluna; tribuna; púlpito perante o qual o oficiante, no Rito Ashquenazi, reza.
ARBA CANFOT — O mesmo que talet katan. (vide comentário na pág. 11)
ARON HACODESH — Arca Sagrada; nome da arca em que são guardados os rolos da Torá, na sinagoga.
ARUHHOT KÉVA — Refeições principais.
ASQUENAZIM — Do hebraico Ashquenaz (Alemanha). Israelitas procedentes da Alemanha, norte da França, Europa Central e Oriental e seus descendentes.
AVELIM — Enlutados.
AVELUT — Normas religiosas do luto. (vide comentário nas páginas 495-496)
AZARÁ — Adro do Templo. Ezrat Nashim: Seção de mulheres no Templo ou na sinagoga.
BAKASHOT — Súplicas e cânticos a Deus que se recitam na aurora.
BAR-MITZVÁ — Sujeito ao mandamento; maioridade religiosa de um menino ao completar treze anos. (vide comentário nas págs. 457-458).
BEDICAT-HAMETS — A busca do hamets na noite de 13 de mês de Nissan. (vide comentário na pág. 489)
BEHHAZARÁ ou Amidá behhazará — Ato da repetição da Amidá pelo hhazan. (vide comentário na pag. 294)
BERACHÁ — (plural berachot) — Bênção; bênçãos a Deus instituídas pelos Homens da Grande Assembléia e que se iniciam geralmente com as palavras "Baruch Ata etc".
BERACHÁ LEVATALÁ — Bênção pronunciada em vão.
BERIT-MILÁ — Pacto da circuncisão onde o menino varão é circuncidado e incorporado à comunidade. (vide comentário nas páginas 443-453)
BESSAMIM — Especiarias. Na despedida do sábado, na reza da havdalá, aspiram-se especiarias como consôlo pelo término do gôzo espiritual que acompanha o israelita no sábado. (vide comentário na pág. 353).
BET-HAMIKDASH — O Templo de Jerusalém.
BEYAHHID ou rezar beyahhid — Rezar em particular; rezar sem minyan
BIMÁ — Tribuna; púlpito; estrado.
BIRCAT COHANIM — Vide Nessiut Capáyim.
CAPARÁ — Expiação, perdão.
CARET — Pena celestial de morte por pecado enumerados no início do tratado Queritot, do Talmud; Pena celestial de morte prematura; morte da progenitora do pecador; aniquilamento da alma do pecador.
CASHER — Próprio para o consumo conforme o ritual religioso.
CAVANÁ — Concentração do pensamento durante a reza.
CAVOD — Honra; glória; veneração; consideração.
CAZÁYIT — vide comentário da página 369.
COHEN — (Plural Cohanim) — Descendente da família sacerdotal de Aarão. (Vide comentário nas páginas 456 e 490)
DARSHAN — Predicador.
DARUSH — Predica; sermão.
DERECH ERETZ — Decência, boas maneiras; ocupação, trabalho.
DIN — Lei; Juízo; justiça; a quinta sefirá.
EDUT — Testemunho; atestação; lei, preceito ou ordenança.
EFÁ — Medida cúbica para coisas sólidas equivalente à capacidade de 36,44 litros.
EFSEK — Interrupção.
ENSOF — Sem fim; na Kabalá designa-se com êste nome o Deus oculto e transcendente. (Vide explicação nas páginas 21, 219)
EMUNÁ — Fé; fidelidade; firmeza; lealdade; confiança.
ERUV — Mistura; mistura de fronteiras;
ERUV TAVSHILIN — (Mistura de alimentos cozidos) Cerimônia ritual que se faz na quinta-feira para poder preparar no dia festivo, que cair em sexta-feira, a comida para sábado.
ETROG — Espécie de fruto cítrico empregado no ritual da festa de Sucot.
GALUT — Diáspora, destêrro, dispersão do povo judeu pelo mundo e seus sofrimentos.
GAN-EDEN — Jardim de Eden; Paraíso.
GUEHINAM — Inferno; vale de Hinom no sudeste de Jerusalém, onde se praticavam os ritos pagão a Moloch.
GUEMARÁ — Do aramaico guemar (aprender). A ampliação talmúdica das Decisões Legais da Mishná.
GUEMATARIA, guimatria ou guematria — Cálculo alfabético: faz-se calculando o valor numérico das letras de uma palavra ou expressão, paralelamente com outra palavra ou expressão cujas letras somam o mesmo valor numérico que a primeira.
GUER — Peregrino; estrangeiro; prosélito.
GUERÁ — Moeda bíblica equivalente a 0,73 gramas de prata.
GUEULÁ — Redenção.
GOËL — Salvador; Redentor; Messias.
GOY — Pagão; idólatra.
HAARI — (Harav Adonenu Rabi Yitshhak Louria) Abreviação em hebraico do grande cabalista Isaac Louria.

HADAS — Murta ou mirto.
HAFTARÁ — Trecho dos "Neviim" (Profetas) que se lê depois da leitura da Torá. (Vide comentário na pág. 283)
HAGALÁ — Ato de imergir talheres, utensílios, etc. em água fervente.
HAGOMEL — Vide comentário nas págs. 282, 480-481.
HALACHÁ — Conjunto de leis relativas a diversos aspetos da vida judaica; ordenança decorrente da interpretação de alguma palavra ou trecho da Torá; regra de conduta que deverá ser seguida pelos judeus.
HALLEL — Oração de louvor que se recita na sinagoga, especialmente nas festas. (vide comentário nas páginas 388-392)
HAMOTSI — Bênção do pão que se faz antes de começar uma refeição. (Vide comentário nas páginas 225 e 227)
HARADA — Harav Rabenu David Abudarham.
HARAMA — Rabi Moshe Isserlesh.
HARAMBAM — Harav Rabi Moshe ben Maimon.
HARAN — Harav Rabi Nissim.
HARISHBA — Harav Rabi Shelomo ben Adéret.
HAROSH — Harav Rabi Asher.
HATAFAT DAM BERIT — Extração do sangue no pacto da circuncisão.
HATASHBETZ — Harav Teshuvat Shimshon bar Tsemahh.
HATARÁ — Ritual religioso para desligar a pessoa de uma promessa ou juramento que tenha feito e não pode cumprir.
HATTÁT — Vide comentário na página 39.
HAVDALÁ — Separação; distinção; (vide comentário nas páginas 349-357)
HECHAL ou Aron Hakodesh — Armário onde são guardados os rolos da Torá.
HESPED — Oração fúnebre; faz-se hesped por um falecido que se distinguiu pelos seus serviços humanitários e comunais, pelas suas obras e qualidades ou pela sua sabedoria. (Vide comentário na página 487).
HHACHAM — Sábio; qualificativo do rabino nas Comunidades Sefaraditas.
HHANUQUIÁ — Lâmpada de Hhanucá.
HHAKAL TAPUHHIN — Vide comentário na página 219.
HHALLÁ — (pl. hhallót): Os dois pães de sábado, em lembrança de dupla porção de maná que os israelitas recolhiam no deserto, na véspera de sábado. Oferenda da massa que o israelita separava para o cohen. (vide comentário na página 460)
HHALAZON ou Hhilazon — Inseto aquático com a forma de um caracol cujo sangue era empregado na tinturaria.
HHAMETS — Alimentos à base de cereais fermentados que devem ser retirados da casa durante os oito dias da festa de Pessah.
HHANUCÁ — Festa das luzes que se celebra durante oito dias, a começar no dia 25 de Kislev, em comemoração à vitória dos macabeus, e cujo símbolo é o candelabro de oito braços. (vide leis e Costumes nas páginas 406-413)
HHASSID — Seguidor do Hhassidismo; movimento religioso místico que apareceu entre os judeus poloneses nos séculos oitavo e nono.
HHAZAN — Ministro oficiante ou cantor litúrgico.
HHAZARÁ — Repetição.
HHEVRA KADISHÁ — Sociedade judaica que tem por missão principal ocupar-se dos falecidos e praticar a caridade para com os mortos.
HHIDA — Rav Hayim Yossef David Azulay.
HHOL — Profano; yeme hhol — dias da semana; dias nos quais é permitido, pela religião, trabalhar.
HHOL HAMOED — (Medianos). Dias intermediários das festas de Pessah e Sucot; semifesta; nestes dias os trabalhos indispensáveis são permitidos.
HHUPÁ — Baldaquim; cerimônia do casamento. (vide comentário nas páginas 459-462).
HIN — Medida para líquidos equivalente a 6.074 litros.
HUTS LAARETS — Fora do território da terra de Israel.
ISRAEL — Nome, segundo a Torá, que o anjo deu a Jacob quando lutou com êle. Nome do reino do Norte, após a morte do rei Salomão, onde habitavam as chamadas dez tribos de Israel, Israel ou Medinat Yisrael é hoje o nome do Estado Judeu, criado na Palestina em 14 de maio de 1948.
KAF — Medida cúbica para coisas sólidas, equivalente a capacidade de 2.024 litros.
KABALAT SHABBAT — Recepção do sábado. (vide comentário nas páginas 191-200).
KADISH — (Santificação) Oração recitada nas seções importantes dos ofícios religiosos públicos e em memória dos falecidos. (vide comentários nas páginas 43, 303, 346, 347 e 497).
KAHAL — Assembléia de fiéis; sinagoga, em Ladino.
KELALOT — Maldições escritas nas parashiot Behhukotay e Ki-Tavó.
KELIPOT — Cascas ou envólucros; têrmo cabalístico indicando a forma inferior e material da vida, sujeita a mudanças e corrupções constantes.
KERIÁ — (rasgadura) Pequeno corte que se faz nas vestimentas dos avelim após o sepultamento do parente falecido. (Vide comentário na página 495).
KETÓRET — Incenso, composto de onze especiarias, que se queimava no Templo. (Vide comentário na página 34).
KIDUSH — Santificação; Nome da bênção que se pronuncia com um copo de vinho etc., por motivo da santificação de sábado ou de um dia festivo. (Vide comentário nas páginas 223, 224). vri maranan" pronunciadas pelo oficiante. (Vide comentário na página 223).
KODESH — Santidade.
LAG LAÔMER — ou Lag-baômer — (Semi-festa que se celebra no trigésimo-terceiro dia do ômer. (Vide comentário nas páginas 180, 181).
LEHHAYIM — Para a vida. Expressão usada na recitação do kidush, em resposta às palavras "Savari maranan" pronunciadas pelo oficiante. (Vide comentário na página 223).
LEVI — Terceiro filho de Jacob e Léa. Homem da tribo de Levi. O Levi é chamado à leitura de Torá depois do Cohen e antes do Israel. (O israelita que não tem o sobrenome de Cohen ou Levi é denominado Israel).

LEVIATAN — Peixe Grande que, na era messiânica, será morto pelo anjo Gabriel e cuja carne servirá de comida para os justos.
LEVÁYA — Ato de acompanhar um morto à sua última morada; Ritual para acompanhar a pessoa que vai viajar. (Vide comentário nas páginas 470-486).
LIBUN — Queimar um utensílio no fogo até o grau de soltar chispas; Yeme libun. Os sete dias de purificação que a mulher conta após os sete da menstruação.
LIMUD — Estudo religioso; leitura religiosa na comemoração dos falecidos.
LULAV — Nome hebraico da palmeira; uma das quatro espécies (palmeira) usada na liturgia da festa de Sucot. (Vide comentário nas páginas 441-442).
M. G. — Rav Maguen Avraham.
LESHEM SHAMAYIM — Em honra a Deus.
MAFTIR — A última pessoa chamada à Torá nos sábados e festas em que se lê a haftará.
MAGOG — Filho de Jafet (Gênesis 10,2); os nomes Gog e Magog aparecem na visão de Ezequiel (38,2 e no cap. 39) sendo o de Gog como príncipe da cabeceira de Méshech e Tuval, na terra de Magog. Entretanto os rabanim interpretam êstes dois nomes como sendo duas nações rebeldes que se levantarão contra Deus e Israel.
MAHARITZ — Moronu harav Rabi Yitshhak.
MAHHZOR — Ciclo ou período. Livro de orações existentes para cada festa.
MAIMÔNIDES — Rabi Moshe Ben Maimon ou Rambam. Filósofo, codificador da Lei de Moisés e médico, nascido em Córdoba (Espanha) em 1135 e morto em Fostat (Egito) em 1206.
MALCHUYOT — A primeira parte do Mussaf de Rosh Hashaná acompanhada pelo som do shofar e que se refere ao reino de Deus.
MANÁ — Alimento que caiu do céu durante aproximadamente os quarenta anos em que os israelitas peregrinaram no deserto após sua saída do Egito.
MANÉ — Nome de moeda ou peso judaicos dos tempos antigos. Um mané de prata equivalia a 100 zuz ou 50 siclos de prata; o pêso de um mané equivale a 727,5 gramas.
MARAN — Morenu Harav Yossef Karo, autor do Sulhhan Aruch.
MASHLIM — O sétimo homem chamado à leitura da Torá que precede o Maftir, e que recita o Hatzi-Kadish.
MATZEVÁ — Lápide que se coloca sôbre a tumba antes de completar um ano do falecimento de uma pessoa judia. (Vide comentário na pág. 496).
ME-RAGLAIM — Urina; nome duma fonte de água na Palestina. (Vide comentário na página 36).
MEDAKDEKIM — Conhecedores profundos da gramática hebraica; analizadores ou críticos minuciosos.
MEFARESHIM — Explicadores e comentadores da Lei de Moisés.
MEGUILAT ESTHER — (Meguilá-Rôlo) Relato bíblico que conta a história que deu lugar à festa de Purim, com a salvação do povo de Israel por meio de Mordechay e a rainha Esther. (Vide relato nas páginas 416-427).
MEHHILÁ — Perdão.
MENORÁ — O candelabro de sete braços do Templo. (Vide comentário nas páginas 53-54); um dos símbolos do judaismo.
MEZAMMER — Cantor litúrgico dos sefaradim.
MEZONOT — Manutenção; sustento.
MEZUZÁ — Símbolo religioso colocado no lado direito dos umbrais das portas, à entrada. (Vide comentário nas páginas 466-468).
MIDRASH — Comentário ou interpretação das escrituras Sagradas por meio dos quais faz-se novas deduções; hebraico de homília. As compilações midrashicas contém a literatura rabínica do período talmúdico. Nome dado pelos israelitas sefaradim à leitura religiosa feita no aniversário da morte de um ente querido.
MINHAG — Costume religioso tendo, em certos casos, fôrça de Lei Religiosa.
MINHHÁ — Presente; oferenda; nome do ofício religioso diário da tarde. (Vide comentário nas páginas 119-120).
MINYAN — Grupo de dez homens, mínimo que a tradição judaica requer segundo o Talmud (Meguila 4,3) para a realização de qualquer ato religioso de caráter público. O minyan é composto de varões maiores de 13 anos.
MITSVÁ — Mandamento; preceito religioso; boa ação.
MISHEBERACH — Bênção que se pronuncia na hora em que a pessoa chamada à Torá oferece uma contribuição; bênção para o povo, que o rabino recita antes da oração Mussaf.
MISHNÁ — Código das leis civis e religiosas, compilado pelo tanaíta Rabi Juda Hanassi, aprox. no século II após a Era Comum.
MISHMARÁ — Uma das três partes em que a noite é dividida (Berachot 3.; Calla 1); leitura religiosa para a comemoração dos falecidos.
MOARHHU — Morenu harav Rabi Hhayim Vital.
MOARIL — Morenu harav Rabi Yaacov Levi.
MOHARSHÁ — Morenu harav Rabi Shemuel Idler.
MOHEL — Judeu que executa o rito da circuncisão.
MURAM — Morenu Harav Moshé Isserlesh.
MUSSAF — Ofício religioso que se acrescenta ao da manhã de sábados e festas, correspondendo ao sacrifício suplementar que se fazia nestes dias.
NAHHALÁ — Herança; leitura religiosa para comemoração dos falecidos.
NEFILAT APAYIM — Ato de se prostar e cair sôbre a própria face; oração com a qual se confessa os pecados e se implora a Graça Divina. (Vide comentário nas páginas 87, 88, 89, 140 e 141).
NESHAMÁ YETERÁ — Alma suplementar que nos vem pela observância de sábado. (Vide comentário na página 353).
NESSIUT CAPÁYIM — (Vide comentário nas páginas 273, 275, 297 e 302).
NISCOY — Pequeno osso da coluna vertebral. (Vide comentário na página 349).
OFANIM — Tipos de anjos que se encontram perto do Trono de Deus. (Vide comentário na página 261); Poesias litúrgicas.
OLÉ (Pl. olim) — A pessoa chamada para a leitura da Torá; aquêle que emigra para Israel.
ÓNEG SHABBAT — (Gôzo do Sábado) Cerimônia instituida por iniciativa de H. N. Bialik, que culmina com a festividade comunal do sábado. Êle foi o primeiro a orgainzar um "óneg Shabbat" em Tel-Aviv, em 1923.

PARASHÁ ou Perashá: (pl. parashiyot) Parágrafo massorético em que se dividem os textos da Torá; para os sefaradim é a seção semanal que se lê pùblicamente na sinagoga, nos sábados; o mesmo que Sidrá para os ashquenazim. Quando duas parashiot ou sidrot são lidas num mesmo sábado são denominadas Mehhubarot.

PARÓCHET — Cortina que se coloca diante da arca sagrada da sinagoga. Véu que separava o lugar da santidade (kódesh) do lugar da santidade de santidades, (kódesh hakodashim) no Templo. (Vide comentário na página 276).

PASSUL — Defeituoso; impróprio; inservível.

PESSAHH — Nome hebreu da Páscoa. Celebra-se em lembrança da libertação do Egito, que ocorreu no dia 14 do mês nissan no ano 2448 da Criação. (Vide leis e costumes no ofício de Shalosh Regalim).

PIDYON HABEN — Resgate do filho primogênito. (Vide leis e costumes nas páginas 455-456).

PIZMON — Canção; hino; cântico de louvor a Deus, Israel e à religião.

POSSEKIM — Rabinos mestres, autôres de decisões legais religiosas. Os possekim, a partir da conclusão do Talmud até o século XV foram chamados de Possekim Rishonim (primeiros); daí em diante denominaram-se Possekim Ahharonim (posteriores).

PURIM — Festa celebrada no dia 14 do mês adar ou ve-adar. (vide leis e costumes na pág. 415).

QUIPUR KATAN — Vide comentário na pág. 391.

RABANIM ou Rabanam (plural de Rabi) Título honorífico dos rabinos eruditos nas leis judaicas e que atuavam como chefes espirituais das academias e comunidades.

RAHHAMIM — Piedades.

RASHBAM — Abreviatura do Rabino Shemuel ben Meir, exegeta da Bíblia e do Talmud, nascido em Rameru (França) em 1080.

RASHI — Abreviatura de Rabi Shelomo Yishhaki, o mais ilustre e popular dos comentadores da Bíblia e do Talmud, nascido em Troyes (França) em 1040.

RETZUÁ — Correia; tira de couro dos tefilin.

RIMONIM — Jóias de prata que se põem sôbre os rolos da Torá.

ROSH HASHANÁ — (Cabeça do ano) Festa do Ano Nôvo judaico, celebrada nos dias 1.° e 2.° de Tishri: dia em que, segundo a Tradição, o mundo foi criado. Os outros nomes de Rosh Hashaná são: yom hazicaron (dia da lembrança) yom teruá (dia do toque do Shofar) yom haddin (dia do julgamento).

ROSH HHODESH — (Cabeça do mês) princípio do mês hebraico que se inicia com a lua nova.

SANDAK — Pessoa que segura o menino durante a circuncisão e que é considerado seu padrinho. (vide comentário no ofício da circuncisão neste sidur)

SANHEDRIN — Parlamento ou suprema côrte dos antigos judeus.

SEÁ — Medida cúbica para coisas sólidas equivalente à capacidade de 12.148 litros.

SEFARADIM — Do hebraico "Sefarad" Espanha. Israelitas precedentes da Espanha, Balcans, Norte da África etc. e seus descendentes.

SEFER TORÁ — Rôlo da Lei; designação do manuscrito em pergaminho que contém a Lei de Moisés.

SEFIRAT HA-ÔMER — (contagem do Ômer) são os quarenta e nove dias contados a partir da segunda noite de Pessahh. O qüinquagésimo dia é a festa de Shavuot. (vide coment. nas págs. 176-181..

SEFIROT — (plural de sefirá) Emanações pelas quais, segundo a Kabalá, Deus se manifesta e estabelece contato com o mundo (vide comentário nas págs. 22, 23).

SEKILÁ — Apedrejamento; uma das quatro condenações à morte usadas na época bíblica.

SELAH — Esta palavra aparece 71 vêzes no Livro dos Salmos e três vêzes no Livro do profeta Havakuk (Havakuk cap. 3, Vers. 3,9,13). Ninguém soube explicar até hoje o seu verdadeiro significado. Supõe-se que era uma nota musical indicando que se devia levantar ou prolongar a voz. Houve quem dissesse que selah indicava uma pausa no canto. Os rabanim traduziam esta palavra como "para sempre"; porém, êste sentido não se adapta em todos os lugares.

SELIHHA (plural selihhot) — Perdão: designação de algumas orações em que pedimos perdão a Deus pelos nossos pecados. Preces invocadoras de perdão, que se rezam na madrugada. No Rito Sefaradi, elas começam logo após Rosh-Hhodesh Elul.

SERAFIM — Tipos de anjos que têm seis asas, mãos e pés, mencionados na visão de Isaias 6,2 (vide comentário na pág. 261)

SEUDÁ — Refeição: ceia de Purim.

SEUDAT MITZVÁ — Refeição feita por causa da realização de algum ato religioso.

SHABBAT — Sábado: sétimo dia da Criação: descanso. (vide comentário na pág. 191-195, 231).

SHALIAHH — Plenipotenciário: delegado: mensageiro.

SHALOSH REGALIM — As três festas da peregrinação: Pessahh (Pascoa) Shavuot (Pentecostes) e Sucot (Cabanas)

SHAMASH — Servidor religioso da sinagoga.

SHAVUOT — Festa das semanas (Pentecostes). Os outros nomes desta festa são: Hag Hakatzir (Festa da Ceifa) Hag Hahicurim (Festa das Primicias) Yom Matan Tora (Dia da entrega da Lei) entretanto, no Talmud esta festa é chamada de Atzéret (dia de abstinência de trabalho).

SHELAMIM — Oferenda de pazes que se fazia no Templo (vide comentário na pág. 40)

SHELIAHH TSIBUR — Ministro oficiante (vide comentário na pág. 327).

SHELOSHIM — Os primeiros trinta dias de luto que guardam os avelim após o falecimento de um parente próximo. (vide comentário nas leis de Avelut. neste sidur).

SHEMÁ — (ou Keriat-Shema) Principal oração judaica, considerada como a expressão clássica do monoteismo e a confissão de fé dos israélitas. (Vide comentário nas págs. 202-204, 262-264).

SHEMINI — ATSÉRET — Oitavo dia de festa de Sucot. Lê-se a oração das chuvas (Tikun haguéshem) na sinagoga.

SHEVA BERACHOT — —Sete bênçãos que se recitam com o segundo copo, durante a cerimônia nupcial israelita. (vide comentário na cerimônia do casamento, neste sidur).

SHIVÁ — Os sete primeiros dias de luto pesado que guardam os avelim após o entêrro de um parente próximo. (vide comentário nas leis de avelut neste sidur na pág. 496).

SHIVÁ-ASSAR BE TAMÚZ — 17 de Tamúz. Data em que foi aberta a primeira brecha no muro de Jerusalém. Por isso é dia de jejum. (ocorreu no ano de 586 antes da Era Comum).

SHOFAR — Trombeta feita com chifre de carneiro que se toca nas festividades do Ano Nôvo judaico. (Rosh Hashaná), no dia da expiacão (Yom Quipur), nos selihhot e em ocasiões especiais.

SHOHHET — Judeu que degola aves ou gado de acôrdo com as leis rituais.

SHULHHAN ARUCH — (mesa em ordem) Título da mais popular compilação das leis rabínicas em forma de código, regulando a prática do judaísmo. Foi escrito por Yossef Karo (m. 1575). A primeira edição apareceu em Veneza, em 1565.
SIDUR — Livro de orações que contém a ordem dos serviços e ofícios da sinagoga e da vida judaica religiosa. (vide introdução do autor).
SIYUM MASSÁHTA — Cerimônia celebrada ao terminar a leitura de um tratado do Talmud.
SUCOT — Festa das cabanas. Celebra-se, habitando-se durante oito dias em cabanas, a fim de lembrar aquelas em que os israelitas viveram desde a saída do Egito até a conquista da Palestina. Chamou-se, também de Hag haassif (festa da colheita ou simplesmente Hag. (Vide leis páginas 439-442).
TAANIT — Jejum.
TACHRICHIM — Mortalha etc. com que são envolvidos e sepultados os mortos. (Vide comentário na pág. 486).
TAHHANUM — (plural tahhanunim) Rogos; orações em que se confessa os pecados e se implora a Graça Divina.
TALET — Manto ritual com o qual o judeu se cobre geralmente durante as orações matinais. (vide comentários leis e costumes nas págs. 44,46).
TALET KATAN — Pequeno talet usado pelos judeus religiosos nas vestimentas interiores. (vide comentário na pág. 11).
TALMUD — Significa, literalmente, estudo; contém os trabalhos mentais, opiniões e ensinamentos dos antigos sábios judeus, expondo e desenvolvendo as leis religiosas e civis da Bíblia durante um período de cêrca de oito séculos (desde o ano 300 antes da Era Comum até o ano 500 após ela). O Talmud inclui dois diferentes elementos: a Halachá (lei) e a Agadá (narração). A Halacha reune os estatutos da tradição oral, enriquecidos pelas discussões das escolas da Palestina e da Babilônia para alcançar as fórmulas definitivas da Lei. A Agadá, partindo do texto bíblico, ensina também por meio de lendas, alegorias, reflexões de moral e reminiscências históricas. A palavra Talmud referia-se, no princípio, sòmente à Guemará; posteriormente êste nome veio a ser aplicado para ambos; Mishná e Guemará. A Mishná e a Guemará têm a seguinte relação entre si: a primeira é o texto e a segunda, o comentário respectivo.
TANÁ — (Tanaíta) — Palavra aramaica que significa ensinador e se emprega no Talmud para os doutores da Lei que originaram a Mishná. O período dos tanaítas começa desde Hilel,, o ancião, e Shamai (fins do último século antes da Era Comum) e vai até a morte de Rabi Judá Hanassi (219 Era Comum).
TARGUM — Tradução; a tradução da Bíblia para o aramaico.
TEAMIM — Sinais tradicionais que se encontram nas letras hebraicas da Bíblia e que servem de acentos, pontuação e notas musicais.
TECHÉLET — Lã pintada de azul-celeste.
TÉFAHH — Medida de comprimento equivalente a 8,25 cm. ou 8,75 cm.
TEFILIN — Filatérios (vide comentário na pág. 45).
TEMIDIN — Oferenda diária dos dois cordeiros no Templo.
TEVÁ — Para os Sefaradim, o mesmo que Biná e Amud dos Ashquenazim; a arca de Noé.
TIKUNÉ ha-ZÓHAR; Trechos explicativos e adicionais do Zóhar.
TIKUN — Restituição e restauração da ordem original destruída pelo primeiro homem; Oração e vigília de caráter místico; livrinho contendo a Torá, as haftarot e as hhamesh meguilot, não vocalizadas.
TISHA-BEAV — 9 de Av; dia da destruição do primeiro e segundo Templos de Jerusalém, em épocas diferentes.
TORÁ — (ensinamento ou Lei) Especialmente os cinco livros do Pentatêuco; serve também de sinônimo para tôda a Lei Judaica.
TSADIK — (plural tsadikim) — Justo; rabino hassídico ao qual se atribui o poder de fazer milagres.
TSIMTSUM — Encolhimento; contração; têrmo cabalístico significando a primeira etapa da revelação do En Sof.
TSIDUK HADIN — Aceitação de uma sentença severa que vem de Deus. (vide comentário nas leis de Avelut pág. 491).
TSITSIT — O mesmo que talet katan: franja do talet em obediência à prescrição bíblica. (Veja comentário na pág. 11).
VIDUY — Confissão dirigida a Deus. (Vide comentário nas págs. 87-89, 138-139).
YAHHID — Único; frequentador assíduo de uma sinagoga.
YARTSAIT — Palavra judeu alemã que significa o dia da morte de pai ou de mãe. Comemora-se o yartsait acendendo uma vela e leitura religiosa. (vide comentário na pág. 504).
YESHIVA — Academia talmúdica; escola rabínica superior.
YÉTSER HARÁ — Impulso que inclina a pessoa para o mal.
YIDISH — Do alemão Juedish, significando Judeu. O idioma dos judeus do leste da Europa que compreende o alemão com uma mistura de eslavo e hebraico.
YIHHUD — Ajuntamento; união.
YIRÁ — Temor; mêdo.
YIZCOR — Oração recordatória dos mortos rezada pelos ashquenazim em quatro ocasiões: Yom Quipur, Shemini Atseret, no último dia de Pessahh e no segundo dia de Shavuot.
YOM QUIPUR — (Dia do Perdão) Vinte e quatro horas de jejum completo pelo qual o judeu faz penitência, purifica-se de seus pecados e reza a Deus. Começa na véspera de 10 de Tishri, um pouco antes do pôr do sol, e finda 24 horas depois.
YOM TOV — Dia festivo no qual não é permitido, pela Lei, fazer nenhum trabalho.
ZECHUT — Direito; boa ação.
ZEER ANPIN — Têrmo cabalístico significando Deus; o Curto de Faces; o Impaciente; conjunto das sete sefirot inferiores. (vide comentário na pág. 219).
ZEMIROT — Cânticos; para os Sefaradim significa os salmos da liturgia matutina. Para os Ashquenazim, são os cânticos de sábado.
ZIMUN — Convite para rezar a Birkat Hamazon (vide comentário na pág. 229).
ZÓHAR — (Esplendor); título do trabalho cabalístico atribuido a Rabi Shimon Ben Yohhay e introduzido na Espanha por Moisés de Leon, no décimo terceiro século.

FESTAS E JEJUNS	1965	1966	1967
Purim	quinta — 18 março	domingo — 6 março	domingo — 26 março
Pessahh	sábado — 17 abril	têrça — 5 abril	têrça — 25 abril
Lag laomer	quinta — 20 maio	domingo — 8 maio	domingo — 28 maio
Shavuot	domingo — 6 junho	quarta — 25 maio	quarta — 14 junho
Jejum 17 Tamuz	domingo — 18 julho	têrça — 5 julho	têrça — 25 julho
Jejum 9 Av	domingo — 8 agôsto	têrça — 26 julho	têrça — 15 agôsto
Rosh-hashana	sábado — 27 setem.	quinta — 15 setem.	quinta — 5 outub.
Quipur	quarta — 6 outub.	sábado — 24 setem.	sábado — 14 outub.
Sucot	segunda — 11 outub.	quinta — 29 setem.	quinta — 19 outub.
Hhanucá	domingo — 19 dezem.	quinta — 8 dezem.	quarta — 27 dezem.

FESTAS E JEJUNS	1968	1969	1970
Purim	quinta — 14 março	têrça — 4 março	domingo — 22 março
Pessahh	sábado — 13 abril	quinta — 3 abril	têrça — 21 abril
Lag laomer	quinta — 16 maio	têrça — 6 maio	domingo — 24 maio
Shavuot	domingo — 2 junho	sexta — 23 maio	quarta — 2 junho
Jejum 17 Tamuz	domingo — 14 julho	quinta — 3 julho	têrça — 21 julho
Jejum 9 Av	domingo — 4 agôsto	quinta — 24 julho	têrça — 11 agôsto
Rosh-hashana	segunda — 23 setem.	sábado — 13 setem.	quinta — 1 outub.
Quipur	quarta — 2 outub.	segunda — 22 setem.	sábado — 10 outub.
Sucot	segunda — 7 outub.	sábado — 27 setem.	quinta — 15 outub.
Hhanucá	segunda — 16 dezem.	sexta — 5 dezem	quarta — 23 dezem.

FESTAS E JEJUNS	1971	1972	1973
Purim	quinta — 11 março	têrça — 29 fever.	domingo — 18 março
Pessahh	sábado — 10 abril	quinta — 30 março	têrça — 17 abril
Lag laomer	quinta — 13 maio	têrça — 2 maio	domingo — 20 maio
Shavuot	domingo — 30 maio	sexta — 19 maio	quarta — 6 junho
Jejum 17 Tamuz	domingo — 11 julho	quinta — 29 junho	têrça — 17 julho
Jejum 9 Av	domingo — 1 agôsto	quinta — 20 julho	têrça — 7 agôsto
Rosh-hashana	segunda — 20 setemb.	sábado — 9 setem.	quinta — 27 setem.
Quipur	quarta — 29 setemb.	segunda — 18 setem.	sábado — 6 outub.
Sucot	segunda — 4 outub.	sábado — 23 setem.	quinta — 11 outub.
Hhanucá	segunda — 13 dezem.	sexta — 1 dezem.	quinta — 20 dezem.

FESTAS E JEJUNS	1974	1975	1976
Purim	sexta — 8 março	têrça — 25 fever.	têrça — 16 março
Pessahh	domingo — 7 abril	quinta — 27 março	quinta — 15 abril
Lag laomer	sexta — 10 maio	têrça — 29 abril	têrça — 18 abril
Shavuot	segunda — 27 maio	sexta — 16 maio	sexta — 4 junho
Jejum 17 Tamuz	domingo — 7 julho	quinta — 26 junho	quinta — 15 julho
Jejum 9 Av	domingo — 28 julho	quinta — 17 julho	quinta — 5 agôsto
Rosh-hashana	têrça — 17 setem.	sábado — 6 setem.	sábado — 25 setem.
Quipur	quinta — 26 setem.	segunda — 15 setem.	segunda — 4 outub.
Sucot	têrça — 1 outub.	sábado — 20 setem.	sábado — 9 outub.
Hhanucá	segunda — 9 dezem.	sábado — 29 novem	sexta — 17 dezem.

FESTAS E JEJUNS	1977	1978	1979
Purim	sexta — 4 março	quinta — 23 março	têrça — 13 março
Pessahh	domingo — 3 abril	sábado — 22 abril	quinta — 12 abril
Lag laomer	sexta — 6 maio	quinta — 25 maio	têrça — 15 maio
Shavuot	segunda — 23 maio	domingo — 11 junho	sexta — 1 junho
Jejum 17 Tamuz	domingo — 3 julho	domingo — 23 julho	quinta — 12 julho
Jejum 9 Av	domingo — 24 julho	domingo — 13 agôsto	quinta — 2 agôsto
Rosh-hashana	têrça — 13 setem.	segunda — 2 outub.	sábado — 22 setem.
Quipur	quinta — 22 setem.	quarta — 11 outub.	segunda — 1 outub.
Sucot	têrça — 27 setem.	segunda — 16 outub.	sábado — 6 outub.
Hhanucá	segunda — 5 dezem.	segunda — 25 dezem.	sábado — 15 dezem.

FESTAS E JEJUNS	1980	1981	1982
Purim	domingo — 2 março	sexta — 20 março	têrça — 9 março
Pessahh	têrça — 1 abril	domingo — 19 abril	quinta — 8 abril
Lag laomer	domingo — 4 maio	sexta — 22 maio	têrça — 11 maio
Shavuot	quarta — 21 maio	segunda — 8 junho	sexta — 28 maio
Jejum 17 Tamuz	têrça — 1 julho	domingo — 19 julho	quinta — 8 julho
Jejum 9 Av	têrça — 22 julho	domingo — 9 agôsto	quinta — 29 julho
Rosh-hashana	quinta — 11 setem.	têrça — 29 setem.	sábado — 18 setem.
Quipur	sábado — 20 setem.	quinta — 8 outub.	segunda — 27 setem.
Sucot	quinta — 25 setem.	têrça — 13 outub.	sábado — 2 outub.
Hhanucá	quarta — 3 dezem	segunda — 21 dezem.	sábado — 11 dezem.

FESTAS E JEJUNS	1983	1984	1985
Purim	domingo — 27 fever.	domingo — 18 março	quinta — 7 março
Pessahh	têrça — 29 março	têrça — 17 abril	sábado — 6 abril
Lag laomer	domingo — 1 maio	domingo — 20 maio	quinta — 9 maio
Shavuot	quarta — 18 maio	quarta — 6 junho	domingo — 26 maio
Jejum 17 Tamuz	têrça — 28 junho	têrça — 17 julho	domingo — 7 julho
Jejum 9 Av	têrça — 19 julho	têrça — 7 agôsto	domingo — 28 julho
Rosh-hahana	quinta — 8 setem.	quinta — 27 setem.	segunda — 16 setem.
Quipur	sábado — 17 setem.	sábado — 6 outub.	quarta — 25 setem.
Sucot	quinta — 22 setem.	quinta — 11 outub.	segunda — 30 setem.
Hhanucá	quinta — 1 dezem.	quarta — 19 dezem.	domingo — 8 dezem.

FESTAS E JEJUNS	1986	1987	1988
Purim	têrça — 25 março	domingo — 15 março	quinta — 3 março
Pessahh	quinta — 24 abril	têrça — 14 abril	sábado — 2 abril
Lag laomer	têrça — 27 maio	domingo — 17 maio	quinta — 5 maio
Shavuot	sexta — 13 junho	quarta — 3 junho	domingo — 22 maio
Jejum 17 Tamuz	quinta — 24 julho	têrça — 14 julho	domingo — 3 julho
Jejum 9 Av	quinta — 14 agôsto	têrça — 4 agôsto	domingo — 24 julho
Rosh-hashana	sábado — 4 outub.	quinta — 24 setem.	segunda — 12 setem.
Quipur	segunda — 13 outub.	sábado — 3 outub.	quarta — 21 setem.
Sucot	sábado — 18 outub.	quinta — 8 outub.	segunda — 26 setem.
Hhanucá	sábado — 27 dezem.	quarta — 16 dezem.	domingo — 4 dezem.

FESTAS E JEJUNS	1989	1990	1991
Purim	têrça — 21 março	domingo — 11 março	quinta — 28 fever.
Pessahh	quinta — 20 abril	têrça — 10 abril	sábado — 30 março
Lag laomer	têrça — 23 maio	domingo — 13 maio	quinta — 2 maio
Shavuot	sexta — 9 junho	quarta — 30 maio	domingo — 19 maio
Jejum 17 Tamuz	quinta — 20 julho	têrça — 10 julho	domingo — 30 junho
Jejum 9 Av	quinta — 10 agôsto	têrça — 31 julho	domingo — 21 julho
Rosh-hashana	sábado — 30 setem.	quinta — 20 setem.	segunda — 9 setem.
Quipur	segunda — 9 outub.	sábado — 29 setem.	quarta — 18 setem.
Sucot	sábado — 14 outub.	quinta — 4 outub.	segunda — 23 setem.
Hhanucá	sábado — 23 dezem.	quarta — 12 dezem.	segunda — 2 dezem.

FESTAS E JEJUNS	1992	1993	1994
Purim	quinta — 19 março	domingo — 7 março	sexta — 25 fever.
Pessahh	sábado — 18 abril	têrça — 6 abril	domingo — 27 março
Lag laomer	quinta — 21 maio	domingo — 9 maio	sexta — 29 abril
Shavuot	domingo — 7 junho	quarta — 26 maio	segunda — 16 maio
Jejum 17 Tamuz	domingo — 19 julho	têrça — 6 julho	domingo — 26 junho
Jejum 9 Av	domingo — 9 agôsto	têrça — 27 julho	domingo — 17 julho
Rosh-hashana	segunda — 28 setem.	quinta — 16 setem.	têrça — 6 setem.
Quipur	quarta — 7 outub.	sábado — 25 setem.	quinta — 15 setem.
Sucot	segunda — 12 outub.	quinta — 30 setem.	têrça — 20 setem.
Hhanucá	domingo — 20 dezem.	quinta — 9 dezem.	segunda — 28 novem.

FESTAS E JEJUNS	1995	1996	1997
Purim	quinta — 16 março	têrça — 5 março	domingo — 23 março
Pessahh	sábado — 15 abril	quinta — 4 abril	têrça — 22 abril
Lag laomer	quinta — 18 maio	têrça — 7 maio	domingo — 25 maio
Shavuot	domingo — 4 junho	sexta — 24 maio	quarta — 11 junho
Jejum 17 Tamuz	domingo — 16 julho	quinta — 4 julho	têrça — 22 julho
Jejum 9 Av	domingo — 6 agôsto	quinta — 25 julho	têrça — 12 agôsto
Rosh-hashana	segunda — 25 setem.	sábado — 14 setem.	quinta — 2 outub.
Quipur	quarta — 4 outub.	segunda — 23 setem.	sábado — 11 outub.
Sucot	segunda — 9 outub.	sábado — 28 setem.	quinta — 16 outub.
Hhanucá	segunda — 18 dezem.	sexta — 6 dezem.	quarta — 24 dezem.

FESTAS E JEJUNS	1998	1999	2000
Purim	quinta — 12 março	têrça — 2 março	têrça — 21 março
Pessahh	sábado — 11 abril	quinta — 1 abril	quinta — 20 abril
Lag laomer	quinta — 14 maio	têrça — 4 maio	têrça — 23 maio
Shavuot	domingo — 31 maio	sexta — 21 maio	sexta — 9 junho
Jejum 17 Tamuz	domingo — 12 julho	quinta — 1 julho	quinta — 20 julho
Jejum 9 Av	domingo — 2 agôsto	quinta — 22 julho	quinta — 10 agôsto
Rosh-hashana	segunda — 21 setem.	sábado — 11 setem.	sábado — 30 setem.
Quipur	quarta — 30 setem.	segunda — 20 setem.	segunda — 9 outub.
Sucot	segunda — 5 outub.	sábado — 25 setem.	sábado — 14 outub.
Hhanucá	segunda — 14 dezem.	sábado — 4 dezem.	sexta — 22 dezem.

NOMES DOS CORRELIGIONÁRIOS QUE TIVERAM O "ZECHÚT" (MERECIMENTO DE DEUS) PARA SE SUBSCREVEREM NESTE LIVRO DE ORAÇÕES. DEUS PROLONGUE AS SUAS VIDAS E CONCEDA REPOUSO ÀS ALMAS DE SEUS ENTES QUERIDOS DESAPARECIDOS.

* * *

Rebecca Musafir e Filhos em memória de seu espôso e pai Ricardo Rahamim [Musafir

Daoud Joory e filhos em memória de sua espôsa e mãe Salha Joory

Raphael Sion Gaon em memória de seu avô Abraham Haim Gaon e seu [pai Abá Shimon Gaon

Victor Hasson em memória de: seus pais Elie e Clara Hasson, seu irmão [Moysés Hasson e de Chalom Cohen e Jacques Nathan

Mauricio Campeas em memória de seus entes queridos Rafael, Clara e Vir- [ginie Campeas

Mordehay e Esther Areza em memória de seus pais Devora e Aron Areza [Jacob e Perla Attia

Alberto Behar	em memória de	sua filha Raquel
Filhos, Genro e Nora	" " "	Aron Moussatché
Henrique Cahen	" " "	sua Mãe D. Clarice Cahen
Henrique Sereno	" " "	" espôsa Esther Sereno
Ignacio Kupperberg	" " "	seus entes queridos desaparecidos
Isaac Abulafia	" " "	sua mãe Leonor
Isaac Emmanuel	" " "	milhares de Judeus de Salônica massacrados pelo Nazismo "al kidush-ha-Shem"
Isaac Fenster	" " "	seu pai Tobias Fenster
Isy Chonchol	" " "	" " David Chonchol
Jacques Isaac Levy	" " "	seus pais
Espôsa e Filhos	" " "	Salomão Mair Mossé
Eng. José Mizrahy	" " "	seu pai Eliahu Ben Benjamim Mizrahy
Otello Josef Roditi	" " "	seus pais
Raphaele Jerusalmi	" " "	" " Abraham e Miriam Jerusalmi
Renée Arditti	" " "	seu sogro Sr. Tchelibi Moshé Arditti
Roberto Galano	" " "	" pai Emanuel Galano e seus irmãos Isaac e Jacques Galano
Robida Benoliel Elarrat e seu espôso pelo		seu amor à religião
Roberto Valero	em memória de	seu pai Enrique Valero
Salman Shaul Horesh e Flia.		de seus entes queridos desaparecidos
Salvador, Raphael e Mario Esperança	" " "	seu pai Behor Alexandre Esperança
Linda Dinard	" " "	" espôso Aron Dinard e seu irmão Leon Mizrahi
Filhos pela saúde de sua mãe Djoya Castro		Vaiansi
Irmãos Salem	em memória de	seu pai Salomon Salem
Tofic Nigri	" " "	seus pais Haim e Malaque Nigri
Jacques Alhanati	" " "	" pais Avram e Rebecca Alhanati
Albert Salti	" " "	" entes queridos desaparecidos
Efraim Zilca	" " "	seu pai Meir Khedouri
Sanson Soriano	" " "	sua espôsa Djamila Soriano